

# Estudo das Plataformas de eLearning em Portugal

(lms)<sup>2</sup>

Quem pratica eLearning  
Que mercado  
Quais as boas práticas

Que plataformas se utilizam  
Quais as fabricadas em Portugal  
Como escolher

Quais as tendências  
Que futuro

Website:

<http://www.elearning-pt.com/lms2/>



## **PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (POEFDS)**

MEDIDA: 4.2. DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS E  
SERVIÇOS DE APOIO AO EMPREGO

TIPOLOGIA DE PROJECTO 4.2.2. DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS E  
RECURSOS DIDÁCTICOS

ACÇÃO TIPO 4.2.2.1 – ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO

---

### **Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal**

**(Relatório Técnico do Projecto “Estudo de Base e  
Enquadramento de Requisitos para a Prospectiva de  
Solução para Plataformas de Formação a Distância”)**

---

Lisboa, Dezembro de 2007



União Europeia  
Fundo Social Europeu



Governo da República  
Portuguesa



Programa Operacional do Emprego, Formação e  
Desenvolvimento Social  
Ministério da Segurança Social e Trabalho

## **EDITOR**

DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados L.da

## **TÍTULO**

### **Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal**

(Relatório Técnico do Projecto “Estudo de Base e Enquadramento de Requisitos para a Prospectiva de Solução para Plataformas de Formação a Distância”)

## **EQUIPA TÉCNICA**

José Garcez de Lencastre, Luís Faria Vieira e Rui Ribeiro

Componente nuclear técnica

José Garcez de Lencastre, Ana Cristina Almeida, Ana Cristina Viveiros, Francisco Baptista, Maria da Graça Pinto, Maria Isabel Ribeiro, João Carvalhinho, Luís Faria Vieira, Luís Pousada, Mário Aranha, Paulo Gingão, Pierre Akselsen Larsen, Ricardo Vicente, Rui Ribeiro.

Capa: Dossier Comunicação e Imagem

Impressão: Dossier Comunicação e Imagem

Tiragem: 200 exemplares

Depósito legal: 277322/08

ISBN: 978-989-20-1194-3

---

Nota: Este livro é acompanhado de um CD contendo a versão completa do estudo em Acrobat pdf sendo que as páginas omissas na versão em papel encontram-se na versão digital.

# FICHA TÉCNICA

---

---

## TÍTULO

---

Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal

(Relatório Técnico do Projecto “Estudo de Base e Enquadramento de Requisitos para a Prospectiva de Solução para Plataformas de Formação a Distância”)

---

## AUTORES

---

### Entidade responsável pela elaboração:

Parceria constituída pela DeltaConsultores (líder do Projecto) e a Perfil.

### Equipa Técnica:

Núcleo de gestão

- Eng.º José Garcez de Lencastre (DeltaConsultores) – Director de Projecto
- Eng.º Luís Faria Vieira (Perfil) – Co-Director de Projecto
- Eng.º Rui Ribeiro – Planeamento e Coordenação

Componente nuclear técnica

- Dr.ª Ana Cristina Almeida
- Dr.ª Cristina Viveiros
- Dr. Francisco Baptista
- Dr.ª Graça Pinto
- Eng.ª Isabel Ribeiro
- Dr. João Carvalhinho
- Eng.º Luís Pousada
- Dr. Mário Aranha
- Dr. Paulo Gingão
- Eng.º Pierre Akselsen Larsen
- Dr. Ricardo Vicente

### Morada da entidade responsável pela investigação:

DeltaConsultores  
Rua da Bempostinha n.º 25 CV  
1150-065 Lisboa  
Portugal



# ÍNDICE

<b>Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>1. Estado do eLearning em Portugal. Um Estudo Necessário .....</b>	<b>7</b>
1.1. Sumário .....	7
1.2. Portugal, Formação e Desenvolvimento – A Óptica Política .....	11
1.2.1. Livro Verde para a Sociedade de Informação .	11
1.2.2. Plano de Acção para a Sociedade da Informação	13
1.2.3. Programa do Governo.....	16
1.2.4. Plano Tecnológico (XVII Governo Constitucional).....	16
1.2.5. O novo Sistema de Qualificação. As Novas Oportunidades.....	17
1.3. Mercado e Tecnologia .....	19
1.4. Novos Paradigmas no Ensino Universitário.....	20
1.5. Um Estudo Necessário.....	22
<b>2. Levantamento de Plataformas.....</b>	<b>27</b>
2.1. Sumário .....	27
2.2. Análise de dados .....	31
2.3. Resultados.....	34
2.3.1. Estádio de desenvolvimento tecnológico nacional	45
2.3.2. Constrangimentos .....	52
2.4. Referências Bibliográficas .....	53
<b>3. Inquérito à e-População .....</b>	<b>57</b>
3.1. Sumário .....	57
3.2. Introdução .....	57
3.2.1. A construção dos inquéritos .....	58
3.3. Metodologia.....	61
3.3.1. Constrangimentos encontrados.....	63
3.4. Perfil dos respondentes.....	64
3.4.1. Caracterização demográfica .....	64
3.4.2. Experiência passada dos respondentes: auto-avaliação de competências na utilização de plataformas	66
3.4.3. Respondentes por plataforma.....	67
3.4.4. Tipo de utilização da plataforma pelos respondentes .....	70
3.5. Avaliação por parte dos respondentes ....	72
3.5.1. Nível de Satisfação .....	72
3.5.2. Grau de importância de ferramentas e funcionalidades para o ensino e aprendizagem.....	75
3.5.3. Como é avaliada a Moodle pelo seu Administrador .....	77
3.5.4. A utilização de serviços da Web e a sua aplicabilidade em ambientes de aprendizagem formal..	80
3.5.5. Outros aspectos que interferem na avaliação dos ambientes de aprendizagem <i>online</i> .....	84
3.6. Conclusões dos principais resultados .....	85
3.7. Referências Bibliográficas .....	93
<b>4. Estudo de Casos .....</b>	<b>97</b>
4.1. Sumário .....	97
4.2. Metodologia de Identificação e de Abordagem dos Estudos de Casos .....	99
4.3. Fabricantes.....	101
4.3.1. Cesae.....	102
4.3.2. Cenfim.....	116
4.3.3. Teleformar .....	125
4.3.4. Centro Naval de Ensino a Distância (CNED)	133
4.3.5. Escola Virtual – Porto Editora .....	148
4.3.6. Sociedade Portuguesa de Inovação .....	158
4.3.7. Prof2000.....	163
4.3.8. PT Inovação .....	168
4.3.9. CINEL .....	187
4.4. Entidades Operadoras .....	202
4.4.1. Universidade Aberta.....	202
4.4.2. Colégio da Bafureira .....	215
4.4.3. Instituto Politécnico de Leiria.....	227
4.4.4. Universidade da Beira Interior.....	241
4.4.5. Ordem dos Advogados .....	257
4.4.6. Universidade do Minho .....	270
4.4.7. Campus PT.....	275
4.5. Análise e Conclusões.....	285
<b>5. Sistema de Apoio à Decisão .....</b>	<b>307</b>
5.1. Sumário .....	307
5.2. Necessidades e requisitos .....	312
5.3. Modelo estrutural de suporte à FaD .....	312
5.4. Referenciais de definição de funcionalidades.....	316
5.5. Requisitos de garantia de adaptabilidade e evolução no software de eLearning .....	319
5.6. Critérios para descrição e análise de plataformas .....	321

5.7.	Boas práticas na selecção de plataformas	325	6.5.	Impacto de medidas legislativas (ocorrido e prospectivo) .....	473
5.8.	Criação de “casos práticos” na avaliação técnica de plataformas .....	334	6.6.	Medidas de intervenção nos operadores de formação e educação e fornecedores de soluções	474
5.9.	Requisitos Tecnológicos dos sistemas de suporte à FaD – Quadro de referência .....	343	6.7.	Recomendações ao nível da política de emprego e formação .....	475
5.10.	Consulta ao mercado (CE/RFP) .....	347	6.7.1.	Cenários expectáveis de evolução .....	475
5.11.	A escolha de um LMS .....	347	6.7.2.	Criação dum observatório de eLearning em Portugal .....	477
5.12.	A compra de LMS .....	352	6.8.	Referências Bibliográficas .....	479
5.13.	O Caderno de Encargos .....	354	7.	Referências, Recursos e Anexos .....	483
5.14.	Modelo de processo patente .....	357	7.1.	Sumário .....	483
5.15.	Erros a evitar na selecção .....	365	7.2.	Referências .....	483
5.16.	Protótipo de ferramenta de apoio à decisão (comparador) .....	366	7.2.1.	Glossário .....	483
5.17.	Plataformas disponíveis na ferramenta – Descritores .....	372	7.2.2.	Levantamento de Estudos relativos ao eLearning .....	499
5.18.	Norma ISO-IEC para o benchmarking da qualidade de iniciativas de eLearning .....	421	7.2.3.	Apontadores de interesse eLearning .....	533
5.19.	Outros sítios de referência – Comparativos de plataformas .....	422	7.2.4.	Lista Bibliográfica .....	549
5.20.	Referências Bibliográficas .....	427	7.2.5.	Descritores bibliográficos .....	570
6.	Análise Prospectiva e Recomendações ..	431	7.3.	Recursos .....	690
6.1.	Sumário .....	431	7.3.1.	Portal (LMS) <sup>2</sup> (de suporte ao projecto) .....	690
6.2.	Boas práticas ao nível da adequação às necessidades das empresas, instituições e das pessoas .....	433	7.3.2.	Observatório (protótipo parcial) de eLearning em Portugal .....	694
6.2.1.	O eLearning no ensino superior .....	435	7.3.3.	Enunciado do Inquérito à e-População nacional	699
6.2.2.	Características requeridas pelos ambientes de aprendizagem online .....	438	7.3.4.	Guião de suporte aos Estudos de Casos .....	736
6.2.3.	Open source vs Sistemas Proprietários .....	446	7.3.5.	Inquérito às Entidades Utilizadoras e Fabricantes de Plataformas - Carta Exemplo .....	750
6.2.4.	O processo português de selecção de plataformas .....	450	7.3.6.	Instrumentos de Trabalho .....	755
6.2.5.	e-Professores e e-Formadores .....	455	7.4.	Anexos (incluído no CD) .....	756
6.3.	A Web 2.0 e o eLearning .....	461		1. Listagem de Plataformas	
6.4.	Tendências e Prospectiva .....	465		2. Listagem Completa de Entidades Consideradas	
				3. Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito	
				4. Listagem de Entidades por Plataforma	
				5. Listagem de Plataformas por Entidade	
				Informações	

# AGRADECIMENTOS

---

A lista dos que contribuíram para este Estudo é longa como se imagina e os nossos agradecimentos a todos se dirigem naturalmente sem excepção e com imenso apreço.

Seria contudo injusto não destacar a valiosa e gentil colaboração dos que tornaram possível a colecção de Estudos de Caso, da qual muito nos orgulhamos de poder apresentar e partilhar com a imensa comunidade que estamos certos a irá apreciar devidamente.

Foram eles,

CESAE – Eng.º Jorge Mota e João Rebelo

CINEL – Eng.º Raul Cordeiro

CNED – Comandante Almeida Moura

Colégio da Bafureira: Prof. Ricardo Oliveira

Escola Virtual (Porto Editora) – Dr. Pedro Baptista

Instituto Politécnico de Leiria – Eng.º Vítor Rodrigues

Ordem dos Advogados – Dr. Rui Maurício

Prof2000 – Dr. José Morais Sarmiento, Dr. Fernando Lacerda

PT Inovação – Eng.º Arnaldo Santos

PT SGPS – Eng.º Luís Manuel Ferreira Matos

SPI – Dr. Isabel Morais, Dr. Ana Ribeiro

Teleformar – Eng. Leonardo Opitz

Universidade Aberta – Prof. Dr. António Teixeira, Dr. José Coelho, Dr. Vítor Cardoso

Universidade da Beira Interior – Eng.º Paulo Gomes, Dr. Rui Costa  
(FCS)

Universidade do Minho – Prof. Dr. Luís Amaral, Prof. Dr. Pedro  
Pimenta

## INTRODUÇÃO

---

# INTRODUÇÃO

---

É **objectivo** deste Estudo oferecer ao leitor uma análise das plataformas e sistemas de formação a distância utilizadas em Portugal, quer no contexto público como empresarial e apresentar uma visão prospectiva de possíveis evoluções da formação a distância suportada em plataformas / LMSs.

As etapas metodológicas abrangeram um conjunto de operações e actividades que articulando o levantamento e a pesquisa documental, o contacto com agentes do objecto do estudo e a análise prospectiva.

O Estudo tem como principal **públicos-alvo**:

- Gestores e técnicos de formação e de recursos humanos;
- Gestores de projectos de eLearning ou learning;
- Especialistas de conteúdos e tutores;
- Formadores e professores que pretendem desenvolver as suas competências através do conhecimento da realidade Portuguesa;
- Gestores de novas tecnologias e de sistemas de informação

Na linha da Proposta inicial para o projecto que produziu este Estudo, este desenvolve-se ao longo de 7 grandes **Unidades** principais:

- Unidade 1 – Estado do eLearning em Portugal. Um Estudo Necessário
  - O que existe, o contexto e o ponto de partida para o Estudo.
- Unidade 2 – Levantamento de Plataformas
  - Panorama do eLearning nas Empresas e nas Entidades de Ensino e Formação.
- Unidade 3 – Inquérito à e-População
  - O que pensam os Utilizadores. Grau de Satisfação.
- Unidade 4 – Estudo de Casos
  - Casos Paradigmáticos e de Sucesso. Boas Praticas em Portugal.
- Unidade 5 – Sistema de Apoio à Decisão
  - Necessidades e Requisitos. Sistema de Apoio à Decisão (ao Gestor).
- Unidade 6 – Análise Prospectiva e Recomendações
  - As principais conclusões, possíveis caminhos a seguir e medidas a tomar.
- Unidade 7 – Referências, Recursos e Anexos
  - Bibliografias, Glossário, Listagens e instrumentos utilizados na elaboração do Estudo.



Ao longo do Estudo e não obstante a organização supra referida, é possível ainda distinguir um conjunto de determinado de resultados, normalmente designados por entregáveis, derivado do termo *deliverables* mais comum em gestão, ou seja, aqueles produtos mais próximos duma utilização mais imediata e concreta, correspondendo aliás a propósitos explicitamente anunciados na proposta original do projecto. Destacamos neste âmbito:

- Caracterização do estágio de desenvolvimento da formação a distância em Portugal:
  - Unidades 1 (contextualização e enquadramento da temática), Unidade 3 (na óptica dos utilizadores sejam alunos/formandos, sejam professores/formadores ou mesmo gestores) e naturalmente ao longo de toda a Unidade 4 (estudos de casos).
- Identificação dos sistemas e plataformas implementados e em funcionamento a nível nacional:
  - Unidade 2 (*survey*, incluindo alguma informação estatística da amostra inquirida), e Unidade 6 (ferramenta de apoio e aconselhamento e especificações das principais plataformas utilizadas em Portugal).
- Levantamento da realidade existente quanto a Plataformas e de situações favoráveis para o desenvolvimento do eLearning em Portugal:
  - Unidade 4 (Estudo de casos de entidades fabricantes e de operadores de eLearning) visando a identificação de factores que explicam o sucesso dos casos seleccionados.
- Modelo estrutural de suporte à definição de requisitos e funcionalidades das plataformas, utilizado na construção de modelos e de ferramentas de apoio à decisão:
  - Unidade 5 (conjunto de modelos, boas praticas e ferramentas de apoio à decisão: use cases, critérios para descrição e análise de plataformas, protótipo de ferramenta de apoio à decisão, descrição de plataformas existentes na ferramenta).
- Quadro de referência para a caracterização de boas práticas de eLearning em Portugal:
  - Unidade 6 (Boas práticas ao nível da adequação às necessidades das empresas, instituições e das pessoas - características requeridas pelos ambientes de aprendizagem online, benefícios com a proliferação das *open source*, o papel dos eformadores no desenvolvimento de eLearning e as soluções de mobilidade que a Web 2.0 faculta).
- Análise do impacto de medidas legislativas (ocorrido e prospectivo):
  - Unidade 1 (contextualização e enquadramento legislativo nesta temática) e Unidade 6 (recomendações).

e ainda

- Proposta de criação / manutenção dum “Observatório de eLearning em Portugal”:
  - Tomámos a liberdade de propor esta medida, pois embora não fazendo parte dos compromissos a nível da Candidatura ao projecto, hoje a nossa percepção, muito mais do que em 2004 altura em que submetemos a proposta, é de estarmos perante uma grave e importante lacuna de informação para um conjunto importante de entidades ao nível político

(educação, formação profissional, trabalho e emprego), operadores de educação e formação profissional (escolas, universidades, empresas de formação, centros de formação de gestão participada, etc.) ou empresarial (reguladores, entidades formadoras, *software houses*).

# 1. ESTADO DO ELEARNING EM PORTUGAL. UM ESTUDO NECESSÁRIO

---



# 1. ESTADO DO ELEARNING EM PORTUGAL. UM ESTUDO NECESSÁRIO

---

## 1.1. SUMÁRIO

Nesta Unidade damos a conhecer o ponto de partida para a análise a que nos propusemos. Desde o contexto legislativo, às principais iniciativas em curso, a nível empresarial ou no ensino e formação profissional, e ainda os factores que tornam portanto este Estudo importante e necessário

---

### DESAFIOS À FORMAÇÃO

---

Em paralelo com a disponibilidade e acessibilidade a ferramentas globais de comunicação, cresce e desenvolve-se, por um lado, uma oferta crescente de meios e ferramentas de comunicação e informação e, por outro, determina-se a procura pelas empresas de efectivos humanos que exibam novos conhecimentos e novas aptidões, por forma a operar de modo eficaz sob novas configurações organizacionais de trabalho e com recurso a novas ferramentas.

Os novos ambientes de trabalho exigem uma diferente preparação, em primeiro lugar dos alunos (âmbito educação) e formandos (âmbito formação profissional) e em segundo lugar dos trabalhadores, quadros e gestores (população activa já integrada no mercado de trabalho). Os novos desafios empresariais exigem soluções mais eficientes de formação. Para o conseguir importa conhecer, sistematizar e divulgar, junto das empresas e potenciais interessados em formação a distância, a informação retratante de boas práticas, e o conhecimento sobre as novas plataformas de formação e estabilizar um quadro de requisitos adequado às necessidades e aos agentes activos do sistema de formação.

Não é no entanto suficiente “acelerar” os processos de inovação e concepção na/da formação. É fundamental a disponibilidade de ferramentas e plataformas capazes de responder de perto e adequadamente às exigências e necessidades da educação e formação profissional.

---

### A ÓPTICA POLÍTICA

---

O Livro Verde para a Sociedade da Informação explicita claramente a prioridade e pertinência do desenvolvimento da formação a distância e, sobretudo, das medidas e iniciativas tomadas neste sentido.

### A NÍVEL DAS MEDIDAS PROPOSTAS

No quadro do Plano de Acção para a Sociedade da Informação já é visível a preocupação e orientação política ao nível dirigida às questões emergentes da implementação da Sociedade da Informação e para a importância desta para o País.

É entendimento dos proponentes da presente proposta que os eixos/projectos enquadrados neste Plano de Acção por um lado requerem um conhecimento consolidado do que se está a



passar no âmbito da formação (actividades profissionais e empresariais orientadas para a formação a distância) o que aponta para a necessidade da presente proposta de estudo e de outras que lhe sucedam a jusante.

Por outro lado realce-se o desenvolvimento do Plano de Acção para a Sociedade da Informação que integra medidas e projectos como as seguidamente sumarizadas:

- Plano de Acção para a Sociedade da Informação;
  - 1º Pilar – Uma Sociedade da Informação para Todos;
  - Eixo 1 – Massificar o Acesso e a Utilização da Internet em Banda Larga;
  - Projecto 1.1.3.5. Escolas Virtuais;
- 2º Pilar – Novas Capacidades;
  - Eixo 1 – Habilitar Cedo;
  - Eixo 2 – Programa e-U (Campus Virtuais);
  - Portal de Formação em Linha.

## **PROGRAMA DO GOVERNO – INVESTIR NA QUALIFICAÇÃO DOS PORTUGUESES**

No capítulo **7.2 Desenvolver Competências e Valorizar os Recursos Humanos das Autarquias Locais** refere-se explicitamente a prioridade atribuída à formação a distância.

### **PLANO TECNOLÓGICO (XVII GOVERNO CONSTITUCIONAL)**

Ao nível do XVII Governo Constitucional a aposta na inovação e desenvolvimento tecnológico incorpora as iniciativas anteriores e dá-lhe corpo através de medidas que atravessam outras linhas desenvolvimento do País no combate a deficiências crónicas.

No entendimento dos proponentes deste estudo (projecto) considera-se que pela própria natureza da actividade formativa ou educativa de que salienta a importância da cultura e língua de cada povo, ao desenvolver o Plano Tecnológico as questões ligadas à formação a distância irão mostrar-se como uma das vertentes estratégicas que simultaneamente serão meio e finalidade do desenvolvimento do mesmo e dos seus objectivos.

### **O NOVO SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO. AS NOVAS OPORTUNIDADES**

No âmbito do Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego (PNACE), foi implementada a “Iniciativa Novas Oportunidades”, que aposta na certificação, qualificação e requalificação de activos, apostando no ensino tecnológico e no investimento na aprendizagem ao longo da vida.

«A opção estratégica de disseminação das tecnologias de informação e comunicação faz-se também sentir no domínio da valorização e qualificação dos recursos humanos da Administração Pública, seja através da concretização de acções orientadas para a sua utilização, seja enquanto canal empregue na difusão do conhecimento, sendo de destacar, por exemplo, as iniciativas de eLearning nas organizações».

«Em termos legislativos, o Despacho nº 17 035/2001 indica que o acesso a esta metodologia se configura como uma poderosa ferramenta de combate às assimetrias regionais e sociais aliada a baixo

Nas Grandes Opções do Plano 2008 o Governo refere o seu interesse no desenvolvimento e na mobilização da Sociedade da Informação.

«Em 2008, as iniciativas de combate ao insucesso e abandono escolares prosseguirão, nomeadamente a dinamização de projectos na área de Tecnologias da Informação e Comunicação. Naturalmente, a primeira prioridade governativa tem sido a concretização do Processo de Bolonha em Portugal e a rápida superação do atraso verificado nesta matéria. Com efeito, trata-se não apenas de garantir o reconhecimento da qualificação dos portugueses no espaço europeu, e a sua mobilidade, mas especialmente de promover a igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior, melhorando os níveis de frequência e conclusão dos cursos, atraindo novos públicos, diversificando a oferta de formações».

---

## MERCADO E TECNOLOGIA

---

As normas aplicáveis aos sistemas de suporte à formação a distância poderão ser vistas como a forma mais segura (ainda que limitada) de garantir que as empresas e instituições que disponibilizam formação a distância (eLearning, web-based training, online learning), suportadas ou não no protocolo TCP IP, conseguem transportar ou transferir os seus conteúdos formativos (courseware) para novas plataformas, actualizar as plataformas de que dispõem ou tirar o máximo partido dos produtos que utilizam.

A não conformidade a normas pode conduzir a prejuízos ou necessariamente implica ineficiências no curto ou médio prazo. Advém daqui o interesse dos utilizadores de plataformas em conhecerem e validar o nível de conformidade das suas ferramentas e plataformas face aos standards e requisitos.

## O ESFORÇO DE INOVAÇÃO E A DISPERSÃO DE RECURSOS

Portugal exhibirá porventura uma fraqueza inerente ao seu posicionamento ao nível tecnológico no campo do desenvolvimento de sistemas de software de suporte à formação que advém de uma excessiva dispersão de iniciativas face à dimensão do País.

Atevemo-nos a afirmar que demasiados aprendizes de feiticeiro com ou sem apoio comunitário produzem plataformas de suporte à formação (de maior ou menor dimensão) de longevidade e interesse duvidoso. Será isso necessário ao Progresso do País? Sem dúvida que sim por razões que têm a ver com a aprendizagem mas é necessário uma reflexão que evidencie as boas práticas e que lhes dê força e apoio para o crescimento e desmultiplicação das mesmas através de um mais fácil e simplificado acesso à informação.

Uma das questões que desde o início procurámos endereçar no desenvolvimento deste estudo foi a procura de soluções de suporte à formação a distância desenvolvidas em parceria. Como se verá mais adiante sendo elevado o número de plataformas de origem nacional seria de esperar que isto derivasse de diferenças ao nível das necessidades de formação das populações alvo ou das características das organizações responsáveis. Tal não se verificou. Diversas plataformas executam as mesmas funcionalidades, muitas fazem-no de modo débil, limitado e ineficiente (e muitas vezes por incorporação de componentes “emprestados”) e as organizações que as utilizam são semelhantes.

Se isto não representa nenhum problema no sector privado já levanta muitas questões no sector público em que faria sentido haver uma abordagem coerente e direccionada designadamente no suporte às componentes gestão e administração de formação.

## NOVOS PARADIGMAS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO

O processo de Bolonha veio abreviar o tempo de formação dum profissional em relação ao que se fazia há alguns anos atrás para proporcionar bases sólidas, pelo que há necessidade de novas soluções.

Dos casos aqui apresentados e outros Estudos disponíveis existe a percepção de que as Instituições do Ensino Superior (IES) são capazes de adoptar o eLearning na sua actividade corrente, a dificuldade para uma mais intensa e mais sustentada actividade reside na escassez de recursos tecnológicos e financeiros, numa organização administrativa não modernizada e numa regulamentação da actividade de ensino ou formação profissional inadequada.

Há quem queira que a plataforma LMS possa (deva?) resolver os problemas do sistema de informação administrativa e há quem queira que a plataforma seja um cliente do SI institucional. Na verdade as entidades pretendem evitar recolha de dados em duplicado, ineficiência no acesso e fluxo de informação, e sobretudo impedir discrepâncias nos diversos sistemas.

Por outro lado a disponibilização de meios de comunicação electrónica pelas plataformas concorre com outros meios de comunicação sem custos (e-mail, mIRC, fórum, repositórios, etc.). A argumentação da “disponibilidade das ferramentas depois da escola na vida profissional” não ajuda, por vezes até prejudica, a introdução de um LMS na instituição.

Assim a questão da mudança de paradigma do ensino e a inovação na prática pedagógica, com o aumento de complexidade dos conteúdos e sua reutilização é que serão os motivadores para o uso de plataformas integradoras como as LCMS.

---

## UM ESTUDO NECESSÁRIO

---

Existem vários estudos publicados em Portugal com âmbitos não muito distantes do caso presente (ver bibliografia). Foram importantes à formação e desenvolvimento de uma cultura e-learning em Portugal e ainda o são seguramente. Pela nossa parte, não só os identificámos, como os analisámos em pormenor, e foram um contributo determinante e ponto de partida para boa parte dos desafios que tínhamos pela frente. Partilhamos com o leitor na Unidade 7 – Referências, Recursos e Anexos, uma lista e sinopse detalhada de cada um desses Estudos.

Em face do contexto que descrevemos emergem contudo alguns aspectos que, a nosso ver, fazem do presente Estudo no final de 2007 e até que outro o actualize e/ou substitua naturalmente, a maior, melhor e mais actualizada referência em matéria do eLearning em Portugal. São esses factores os seguintes:

- É Abrangente. Pela primeira vez em Portugal, um estudo desta natureza cobriu, quer o mundo empresarial, quer o do ensino e formação em conjunto.
- É Oportuno. As recentes medidas no âmbito dos Quadros comunitários, e em especial as Novas Oportunidades, reforçam a um nível nunca antes conhecido, a importância da Formação em geral e da Formação a Distância em particular, bem como naturalmente dos meios e sistemas que a suportam.
- É Pertinente. As rápidas transformações tecnológicas e a emergência do *open source*, para além das inegáveis oportunidades que abrem, deixam ainda mais confusos os potenciais decisores obrigando a multiplicação de análises e estudos em demasiadas vezes sobrepostos.

A estas características juntam-se ainda e apenas citando os mais importantes, três factores que se conjugam para o seu ainda maior relevo e valor:

- A determinação absoluta na vulgarização da banda larga;
- O progresso eminente do eLearning nas Universidades;
- O fortíssimo Incentivo à implementação dos campus virtuais (e-U).

## 1.2. PORTUGAL, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO – A ÓPTICA POLÍTICA

### 1.2.1. LIVRO VERDE PARA A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

A empresa actual encontra-se envolvida numa dinâmica progressivamente agressiva de competitividade, conquista e manutenção de quotas de mercado o que é derivado, com maior ou menor ênfase, da globalização.

Neste contexto todos os sectores económicos em Portugal exigem soluções rápidas e eficientes de levar a formação ao formando nas condições em que este, a título pessoal/profissional, ou a empresa que o emprega, exigem. Isto sob uma permanente e incessante busca de formação mais objectiva, de qualidade e eficaz.

Importa encontrar soluções de formação que encurtem os ciclos de disponibilização de novos conteúdos formativos. Não se aceita, as empresas, os seus colaboradores e clientes não aceitam, que o ciclo de disponibilização de formação – detecção de necessidade -> especificação -> concepção -> produção -> formação -> avaliação – se mantenha tão demorado e inadequado como até ao momento. Isto é verdade ao nível dos países mais desenvolvidos e é verdade para generalidade das empresas e entidades/instituições em Portugal.

#### DESAFIOS À FORMAÇÃO

Em paralelo com a disponibilidade e acessibilidade a ferramentas globais de comunicação, cresce e desenvolve-se, por um lado, uma oferta crescente de meios e ferramentas de comunicação e informação e, por outro, determina-se a procura pelas empresas de efectivos humanos que exibam novos conhecimentos e novas aptidões, por forma a operar de modo eficaz sob novas configurações organizacionais de trabalho e com recurso a novas ferramentas.

Os novos ambientes de trabalho exigem uma diferente preparação, em primeiro lugar dos alunos (âmbito educação) e formandos (âmbito formação profissional) e em segundo lugar dos trabalhadores, quadros e gestores (população activa já integrada no mercado de trabalho). Os novos desafios empresariais exigem soluções mais eficientes de formação. Para o conseguir importa conhecer, sistematizar e divulgar, junto das empresas e potenciais interessados em formação a distância, a informação retratante de boas práticas, e o conhecimento sobre as novas plataformas de formação e estabilizar um quadro de requisitos adequado às necessidades e aos agentes activos do sistema de formação.

Também a organização do trabalho, os órgãos e organismos relacionados com recursos humanos e os sistemas de formação não podem permanecer tão lentos a reagir quanto o são actualmente. Para desenvolver competências de alunos/formandos e a população activa em geral exigem-se modalidades de aprendizagem com características adequadas à dispersão e mobilidade geográfica e à transportabilidade e acessibilidade aos conteúdos formativos. Pensemos no futuro: exige-se desde já uma aproximação dos programas curriculares de hoje para as necessidades de

formação futuras. Trata-se de dinamizar os programas actuais, torná-los mais próximos da realidade da sociedade e das empresas, e desenvolver uma pedagogia pró-activa e efectiva, capaz de reagir em tempos mais curtos a novas invenções, conceitos, metodologias, ferramentas, etc.

Pretende-se uma observação permanente dos sistemas empresariais potencialmente geradores de necessidades de formação para garantir que, em tempo oportuno o potencial humano está capacitado para actuar produtivamente e para se manter apto para aprender e manter-se actualizado.

Não é no entanto suficiente “acelerar” os processos de inovação e concepção na/da formação. É fundamental a disponibilidade de ferramentas e plataformas capazes de responder de perto e adequadamente às exigências e necessidades da educação e formação profissional.

### **A ÓPTICA POLÍTICA**

O Livro Verde para a Sociedade da Informação explicita claramente a prioridade e pertinência do desenvolvimento da formação a distância e, sobretudo, das medidas e iniciativas tomadas neste sentido. Colocamos então aqui algumas referências que se relacionam com os objectivos do estudo proposto.

---

#### **PT. 4.5 - REDE DE SERVIÇOS E COMUNIDADES EDUCACIONAIS**

---

«As tecnologias de informação e comunicação abrem óptimas oportunidades de reduzir a distância entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, estreitando a ligação e intercâmbio entre comunidades científicas e educacionais. A expansão das redes telemáticas possibilita a aproximação de pessoas e organizações na permuta de informação para construir novo conhecimento e saber.»

«As redes de serviços educacionais devem ter projectos mobilizadores da mudança. Uma das áreas onde há um elevado potencial a explorar é do ensino à distância.»

---

#### **PT. 6.4 - APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO**

---

Por fim, a utilização das tecnologias da informação e das comunicações permite às instituições fornecedoras de ensino à distância colmatarem carências de informação especializada, falta de produtos, etc., através da remissão para produtos baseados em tecnologia de discos ópticos, para serviços em linha, para a Internet e outros, onde a informação disponibilizada responderá às solicitações (de conteúdos ou actividades) a que a instituição em causa não consegue responder.

---

#### **MEDIDA 6.4 – FOMENTAR PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL À DISTÂNCIA**

---

Fomentar programas de ensino à distância, com base em tecnologias da informação e das comunicações, através de apoios específicos a iniciativas desse tipo. As Escolas ou outras entidades de formação deverão disponibilizar os seus currícula e as aulas em suporte multimédia na Internet ou noutra rede telemática.



No quadro do Plano de Acção para a Sociedade da Informação já é visível a preocupação e orientação política ao nível dirigida às questões emergentes da implementação da Sociedade da Informação e para a importância desta para o País.

É entendimento dos proponentes da presente proposta que os eixos/projectos enquadrados neste Plano de Acção por um lado requerem um conhecimento consolidado do que se está a passar no âmbito da formação (actividades profissionais e empresariais orientadas para a formação a distância) o que aponta para a necessidade da presente proposta de estudo e de outras que lhe sucedam a jusante.

Por outro lado realce-se o desenvolvimento do Plano de Acção para a Sociedade da Informação que integra medidas e projectos como as seguidamente sumarizadas.

## 1.2.2. PLANO DE ACÇÃO PARA A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

---

### 1º PILAR – UMA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO PARA TODOS

---

O conceito base da Sociedade da Informação é a conectividade – sobre a qual se colocam aplicações, conteúdos e serviços úteis aos cidadãos e empresas. Sendo a Internet o coração da conectividade a estratégia definida aposta, essencialmente, na massificação do acesso e da utilização da Internet, sempre que possível em Banda Larga.

O enfoque da estratégia de massificação é dado à Banda Larga por se considerar que ela pode actuar como um factor impulsionador, acelerando a própria massificação.

Porém, o desenvolvimento da Banda Larga será endereçado com base em princípios de racionalidade sócio-económica, não fazendo sentido propor o consumo de Banda Larga quando Banda Estreita satisfaz as necessidades e as capacidades do utilizador

#### Visão

A estratégia nacional para a conectividade deverá assegurar que Portugal integre o grupo dos países líderes no eEurope 2005 neste domínio, através da massificação do acesso a serviços de Internet em Banda Larga pelos cidadãos e empresas, com o objectivo de aumentar os níveis de produtividade e coesão social nacionais.

No Eixo 1 – Massificar o Acesso e a Utilização da Internet em Banda Larga, na 3ª prioridade "Utilização de Banda Larga" refira-se o **projecto 1.1.3.5. Escolas Virtuais** que envolve «Apoiar a criação de espaços de acesso gratuito à Banda Larga em estabelecimentos de ensino superior; Incentivar a criação de conteúdos multimédia interactivos específicos para o ensino remoto; Promover a adopção e utilização generalizada do ensino remoto, quer nos alunos, quer nos professores. Esta acção / projecto envolve a UMIC / Universidades e Mercado.

---

### 2º PILAR – NOVAS CAPACIDADES

---

Depois de garantida a conectividade como condição de base para o desenvolvimento da Sociedade da Informação, os alicerces base desse desenvolvimento são a educação e a formação. O verdadeiro valor da Sociedade da Informação está no conhecimento aplicado à vida dos cidadãos e não no fluxo da informação em si.

Este pilar assenta na promoção da formação de todos os portugueses sobre tecnologias de informação e comunicação (TIC) e na integração das TIC nos sistemas de educação e de formação. Acima de tudo, é uma política que assenta na promoção de uma cultura digital. É uma estratégia abrangente que envolve habilitar:

- As crianças e os jovens do ensino básico e secundário, numa aposta de longo prazo, estruturante para o país;
- Os estudantes universitários, que não só influenciam os pais como serão potencialmente os próximos decisores em vários segmentos e áreas da sociedade portuguesa;
- Os cidadãos de uma forma geral, sejam trabalhadores do sector privado ou do sector público, de forma a habilitá-los para os desafios do presente da competitividade nas empresas e da modernização do sector público.

---

## EIXO 1 – HABILITAR CEDO

---

As acções deste eixo de actuação incidem predominantemente sobre os alunos do ensino básico e secundário, de uma forma massificada. O objectivo é focalizar num conjunto de acções de base e de efeito multiplicador, mais do que dispersar esforços numa multitude de acções com eficácia reduzida e de difícil gestão.

Pretende-se, desta forma, garantir que as novas gerações são "catapultadas" cedo para uma cultura e capacidade digital apuradas, gerando um impacto estruturante na habilitação dos portugueses em termos geracionais.

Ao nível dos objectivos destacamos a «Introdução progressiva dos meios electrónicos nos processos pedagógicos – aprendizagem electrónica».

---

## EIXO 2 – PROGRAMA E-U (CAMPUS VIRTUAIS)

---

A nível do ensino superior, faz-se uma aposta decisiva no Programa e-U – Campus Virtuais, promovendo novas formas de aprendizagem, melhorando a qualidade do ensino e reduzindo custos estruturais. Este programa pretende generalizar o **Programa e-U Campus Virtuais** a todas as universidades e estabelecimentos do ensino superior, procurando dotar estas instituições com redes sem fios de banda larga, digitalizar conteúdos pedagógicos, “webizar” processos de gestão e proporcionar computadores a todos os alunos a preços acessíveis e bonificados.

No global, a aposta na educação não será um desafio fácil para o nosso país uma vez que nos encontramos bastante atrás dos outros países em termos das metas definidas no eEurope 2002, verificável no baixo número de computadores (ligados e não ligados à Internet) por 100 alunos nos vários níveis de ensino, e na baixa utilização de computadores e da Internet pelos professores nos vários níveis de ensino.

Acresce ainda o facto de o nível de iliteracia básica e digital na sociedade portuguesa ser dos mais altos a nível europeu e os níveis de educação escolar e superior serem baixos, o que, aliado a limitações financeiras das famílias em causa, dificulta a percepção da utilidade das TIC.

## **SOBRE O PROGRAMA E-U (CAMPUS VIRTUAIS)**

De acordo com a apresentação no seu portal [www.e-u.pt](http://www.e-u.pt), a Iniciativa e-U, (universidade electrónica), é uma iniciativa lançada pelo Governo, que envolve Serviços, Conteúdos, Aplicações

e Rede de Comunicações Móveis (dentro e fora da Universidade) para estudantes e professores do Ensino Superior, que incentiva e facilita a produção, acesso e partilha de Conhecimento.

Através de uma rede sem fios, que permite a transmissão de dados em banda larga, será possível ter acesso a aulas, artigos, trabalhos, notas, serviços, Internet e muito mais.

Tudo isto, com um PC portátil e a partir de qualquer ponto do campus universitário e disponível para professores e alunos.

Esta iniciativa é desenvolvida tendo por base uma convergência de esforços entre diversos tipos de entidades: Instituições Financeiras, Fabricantes de Hardware, Fabricantes de Software e Operadores de Telecomunicações e outros parceiros que entenderam ligar-se a este objectivo nacional.

### *Objectivo do programa*

Tornar Portugal num espaço inovador, com uma rede de acesso ao conhecimento sem fios, com largura de banda e com um conjunto de serviços associados que possibilite um melhor acesso ao conhecimento.

### *Universidades que já Mexem*

Depois do arranque da iniciativa e-U, em 2003, a rede *wireless* já abrange cerca de 80% da comunidade académica portuguesa, configurando-se como a maior rede académica sem fios do mundo. (Lista completa em [www.e-u.pt/universidades](http://www.e-u.pt/universidades)).

### *Parceiros e-U*

Com a concretização desta iniciativa pretende-se movimentar todo o mercado atingindo objectivos precisos: mais acesso à Internet, melhor acesso ao conhecimento, revolução de mentalidades em todos os agentes do ensino superior e comodidade.

- Fabricantes/assembladores de portáteis;
- Operadores de telecomunicações e ISP;
- Bancos;
- Empresas de software;
- Fabricantes/assembladores de equipamento de rede;
- Parceiros genéricos.

Também a iniciativa **Portal de Formação em Linha** é de salientar, pelos objectivos prosseguidos: Potenciar oportunidades de formação e emprego através do livre acesso à informação disponibilizada em linha com o envolvimento de MEd/MCES /Confederações/Associações e Sindicatos. Considera-se que estes projectos irão criar apetência e oportunidade para o desenvolvimento de actividades profissionais e empresariais remotas o que implica o recurso a novas modalidades de formação e massificação e banalização do acesso a estas.

Face ao exposto, consideram os proponentes da presente proposta que este projecto de estudo é concorrente e enquadra-se nos objectivos do Plano de Acção para a Sociedade da Informação.

Na linha dos anteriores Governos no quadro do Plano de Acção para a Sociedade da Informação no Programa XVI Governo integraram-se também preocupações pelo desenvolvimento da formação a distância quer no âmbito da administração pública quer no meio empresarial.

### 1.2.3. PROGRAMA DO GOVERNO

---

#### INVESTIR NA QUALIFICAÇÃO DOS PORTUGUESES

---

No capítulo **7.2 Desenvolver Competências e Valorizar os Recursos Humanos das Autarquias Locais** refere-se explicitamente a prioridade atribuída à formação a distância.

«Assim constituem medidas prioritárias do Governo, no âmbito do desenvolvimento de competências e da valorização dos Recursos Humanos na Administração Local»:

- Incrementar a utilização de novas modalidades de formação, apoiando e estimulando o desenvolvimento de projectos de formação inovadores, nomeadamente recorrendo à formação-acção e à formação a distância».

Também no tocante ao Desporto «O Governo promoverá também a valorização da qualidade da intervenção dos recursos humanos através da prossecução das seguintes acções fundamentais:» como por exemplo e realce-se «criação de uma plataforma de ensino à distância e formação com recurso a novas tecnologias;» se evidencia a procura de soluções ao nível governamental.

### 1.2.4. PLANO TECNOLÓGICO (XVII GOVERNO CONSTITUCIONAL)

Ao nível do XVII Governo Constitucional a aposta na inovação e desenvolvimento tecnológico incorpora as iniciativas anteriores e dá-lhe corpo através de medidas que atravessam outras linhas desenvolvimento do País no combate a deficiências crónicas.

No entendimento dos proponentes deste estudo (projecto) considera-se que pela própria natureza da actividade formativa ou educativa de que salienta a importância da cultura e língua de cada povo, ao desenvolver o Plano Tecnológico as questões ligadas à formação a distância irão mostrar-se como uma das vertentes estratégicas que simultaneamente serão meio e finalidade do desenvolvimento do mesmo e dos seus objectivos.

Permitimo-nos salientar de seguida (excertos) do **Capítulo I – Uma Estratégia de Crescimento para a Próxima Década**.

---

#### UM PLANO TECNOLÓGICO PARA UMA AGENDA DE CRESCIMENTO – 1. MOBILIZAR PORTUGAL PARA A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

---

«Apontamos como principais objectivos para esta legislatura:

A generalização do uso efectivo da Internet nas actividades educativas»;

...

«No que respeita à consolidação dos processos em curso, são prioridades:

...

«Reforço de projectos de conteúdos digitais, lançamento de iniciativas nacionais em domínios emergentes e estímulo ao desenvolvimento de campus virtuais»;

«Reforço da divulgação de boas práticas e do sistema de monitorização dos progressos realizados no domínio do uso social das tecnologias de informação e comunicação em Portugal, designadamente no âmbito do benchmarking internacional requerido pela Estratégia de Lisboa»;

«Fomentar medidas estruturais vocacionadas para qualificar os portugueses – elevando os níveis educativos médios da população e estimulando uma aprendizagem abrangente e diversificada ao longo da vida - e mobilizar Portugal para a Sociedade da Informação serão preocupações centrais do Plano Tecnológico».

---

#### **PT.4 – QUALIFICAR OS PORTUGUESES. ALARGAR O ACESSO À APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA**

---

«Diversificar as oportunidades de aprendizagem:

...

- Desenvolver os novos instrumentos de eLearning e explorar o potencial da televisão digital;
- Aperfeiçoar modos de aprendizagem»

«Este desafio obriga, em primeiro lugar, a estruturar uma oferta de cursos de educação e formação susceptível de proporcionar o envolvimento de um número crescente de pessoas em percursos qualificantes em fases diferenciadas das suas vidas e, complementarmente, a reunir condições que garantam o reforço da qualidade dessas ofertas».

### **1.2.5. O NOVO SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO. AS NOVAS OPORTUNIDADES**

---

#### **CERTIFICAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE ACTIVOS**

---

No âmbito do Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego (PNACE), foi implementada a “Iniciativa Novas Oportunidades”, que aposta na certificação, qualificação e requalificação de activos, apostando no ensino tecnológico e no investimento na aprendizagem ao longo da vida.

«A opção estratégica de disseminação das tecnologias de informação e comunicação faz-se também sentir no domínio da valorização e qualificação dos recursos humanos da Administração Pública, seja através da concretização de acções orientadas para a sua utilização, seja enquanto canal empregue na difusão do conhecimento, sendo de destacar, por exemplo, as iniciativas de *eLearning* nas organizações».



«Com o objectivo de potenciar a qualidade dos serviços numa perspectiva de modernização e inovação que aposte no que as organizações têm de mais valioso, o seu capital intelectual, a Direcção-Geral dos Impostos avançou, no 2.º semestre de 2003, com a implementação do sistema *eLearning*, para reforço da formação contínua dos seus funcionários. As características do universo de utilizadores – número elevado (cerca de 12.000), grande dispersão geográfica dos serviços, utilização de uma rede interna comum, necessidade de formação massiva num curto espaço de tempo (resultante em grande parte de alterações legislativas frequentes), justificaram plenamente o recurso a uma solução de *eLearning*, entendida como motor para uma formação uniforme, com mais e melhor flexibilidade, acessibilidade, rapidez e rentabilidade».

«Aproveitando as potencialidades da plataforma *eLearning*, e tendo em vista a criação de comunidades virtuais de aprendizagem, foi disponibilizada, no início de 2005 e de 2006, para os cerca de 12.000 funcionários da DGCI, informação sobre os Orçamentos de Estado e fóruns de discussão sobre esta temática, dinamizados por especialistas da DGCI. Estamos, assim, em presença de um instrumento de formação de elevado potencial que, pela sua flexibilidade e disponibilidade permanente (24 horas por dia) contribui, em termos globais, para o aumento do conhecimento e do capital intelectual das organizações envolvidas e, em termos individuais, para o aumento da motivação e produtividade dos seus funcionários».

«Para além do facto de, no seio dos próprios parceiros, ser possível a dinamização e parceria de um conjunto de iniciativas, programas e medidas, importa referenciar, no âmbito da concertação, o Relatório Final de Avaliação do Quadro de Acções para o Desenvolvimento de Competências e Qualificações ao Longo da Vida (Janeiro de 2006) e o Acordo entre as Confederações com assento na Comissão Permanente de Concertação Social, visando a Formação Profissional (Fevereiro de 2006), no qual estabelece um conjunto de 33 compromissos com vista a contribuir para a melhoria dos níveis de qualificação da população, “quer pelas vias directamente ao seu alcance, no diálogo com os seus filiados, quer por via de posições comuns sobre as políticas de formação”. Por outro lado, estão já em funcionamento parcerias sectoriais (para o Turismo, para a Agricultura e para o Comércio), envolvendo confederações patronais, confederações sindicais e organismos públicos das áreas da educação e formação, com vista à elaboração de planos sectoriais de formação “que permitam adequar a oferta formativa, de modo a responder às necessidades reais das empresas e dos trabalhadores envolvidos».

Em termos legislativos, o Despacho nº 17 035/2001 indica que o acesso a esta metodologia se configura como uma poderosa ferramenta de combate às assimetrias regionais e sociais aliada a baixos custos, poderá permitir o desenvolvimento de oportunidades de formação.

«Considerando que os processos de formação à distância destinados a activos empregados, mas, também, desde que em adequada medida, como parte integrante de processos formativos destinados a outros públicos, se poderão constituir num dos instrumentos mais relevantes de melhoria dos níveis de qualificação da população activa».

«Considerando que a formação à distância, na sua qualidade de poderoso instrumento pedagógico, pode desempenhar, entre outras funções, um papel importante em áreas específicas de formação-actualização e reconversão».

Nas Grandes Opções do Plano 2008 o Governo refere o seu interesse no desenvolvimento e na mobilização da Sociedade da Informação.

«Em 2008, as iniciativas de combate ao insucesso e abandono escolares prosseguirão, nomeadamente a dinamização de projectos na área de Tecnologias da Informação e Comunicação. Naturalmente, a primeira prioridade governativa tem sido a concretização do Processo de Bolonha em Portugal e a rápida superação do atraso verificado nesta matéria. Com efeito, trata-se não apenas de garantir o reconhecimento da qualificação dos portugueses no espaço europeu, e a sua mobilidade, mas especialmente de promover a igualdade de

oportunidades no acesso ao Ensino Superior, melhorando os níveis de frequência e conclusão dos cursos, atraindo novos públicos, diversificando a oferta de formações».

## 1.3. MERCADO E TECNOLOGIA

---

### AS NORMAS E O POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DAS EMPRESAS E DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

---

As normas aplicáveis aos sistemas de suporte à formação a distância poderão ser vistas como a forma mais segura (ainda que limitada) de garantir que as empresas e instituições que disponibilizam formação a distância (eLearning, web-based training, online learning), suportadas ou não no protocolo TCP IP, conseguem transportar ou transferir os seus conteúdos formativos (courseware) para novas plataformas, actualizar as plataformas de que dispõem ou tirar o máximo partido dos produtos que utilizam.

A não conformidade a normas pode conduzir a prejuízos ou necessariamente implica ineficiências no curto ou médio prazo. Advém daqui o interesse dos utilizadores de plataformas em conhecerem e validar o nível de conformidade das suas ferramentas e plataformas face aos standards e requisitos.

No patamar político ou estratégico é interessante constatar a concentração de esforços dos grandes blocos dos dois lados do Atlântico na prossecução de modelos de standardização. Poderá aceitar-se a necessidade de standardização como uma questão determinante do sucesso e longevidade das soluções tecnológicas de suporte à formação mas, em termos pragmáticos, quem dominar as normas encontra-se num posicionamento mais confortável para enfrentar a concorrência ao nível da indústria de software que lida com este tipo de mercado.

Também aqui urge posicionar e fazer ou levar a reflexão aos produtores de software de suporte à formação sobre o estágio e nível de conformidade do seu software com as normas internacionais designadamente AICC, SCORM, IEEE, IMS, ADA, etc.

---

### O ESFORÇO DE INOVAÇÃO E A DISPERSÃO DE RECURSOS

---

Do ponto de vista tecnológico observam-se dois eixos complementares mas divergentes de progresso ao nível das ferramentas de comunicação e informação: ferramentas de largo espectro e ferramentas específicas. A generalidade das aplicações informáticas e de comunicação no âmbito da formação é dirigida ao ambiente Windows e pretende o suporte às necessidades de processamento, comunicação e gestão de informação. No entanto se estas respondem de forma efectiva ao desejado (pela própria abrangência das necessidades dos públicos alvo) confrontam limitações ao nível da gestão e da informação (obrigam a sistemas complementares de gestão de formação) e a um esforço acrescido de aprendizagem por parte dos elementos activos do processo formativo: de um lado alunos e formandos e, do outro, tutores, professores, formadores, etc. Pelo contrário, ferramentas específicas de suporte à formação configuram-se como limitativas e exigentes ao nível dos recursos humanos capacitados para lidar com estas.

Portugal exibirá porventura uma fraqueza inerente ao seu posicionamento ao nível tecnológico no campo do desenvolvimento de sistemas de software de suporte à formação que advém de uma excessiva dispersão de iniciativas face à dimensão do País. Atrevemo-nos a afirmar que demasiados aprendizes de feiticeiro com ou sem apoio comunitário produzem plataformas de suporte à formação (de maior ou menor dimensão) de longevidade e interesse duvidoso. Será isso necessário ao Progresso do País? Sem dúvida que sim por razões que têm a ver com a aprendizagem mas é necessário uma reflexão que evidencie as boas práticas e que lhes dê força e

apoio para o crescimento e desmultiplicação das mesmas através de um mais fácil e simplificado acesso à informação.

É imperativo tirar partido da evolução tecnológica, com realce para a disponibilização e utilização das ferramentas e sistemas de comunicação, para conseguir informação e formação mais rápida, acessível a todos e standardizada. Impõem-se soluções organizacionais de base tecnológica que consigam desenvolver a eficácia e produtividade para sustentar expansão dos negócios. Trata-se de um movimento em dois passos: ferramentas e plataformas eficientes de formação para conseguirem recursos humanos formados em tempo útil, permanentemente actualizados e capazes de aprender por si sós: a tornar-se realidade conseguiremos o efeito de bola-de-neve necessário à recuperação de terreno no campo da inovação tecnológica, do desenvolvimento da competitividade e através destas a melhoria do bem-estar e qualidade de vida da sociedade portuguesa. Utopia?

## 1.4. NOVOS PARADIGMAS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO

O processo de Bolonha veio abreviar o tempo de formação dum profissional em relação ao que se fazia há alguns anos atrás para proporcionar bases sólidas. Há soluções para se conseguir transmitir os conhecimentos necessários em prazos mais curtos:

- 1) O aluno complementa os seus conhecimentos com mini e-cursos *ad-hoc*, ou seja um complemento às aulas presenciais.
- 2) O profissional continua a assistir durante toda a vida a mini cursos ou e-cursos de especialização específicos para a sua actividade.
- 3) O aluno/profissional continua a sua pós-graduação num regime de *b-learning*, ou mesmo de *eLearning*, permitindo-lhe entrar no mercado de trabalho melhorando as suas qualificações.

A opção 1 passa por um esforço enorme do corpo docente em identificar e depois criar os conteúdos que considerem relevantes, em particular no anos iniciais. Por exemplo, se o aluno precisar apresentar um trabalho de Estatística, a aprendizagem da utilização da aplicação informática específica pode ser feita fora das aulas normais, onde o tempo é rentabilizado para a compreensão dos conceitos da Estatística.

A opção 2 já é mais geral, na medida em que são chamadas as associações profissionais, os centros de formação profissional, empresas e até particulares, além das escolas, para a criação dos conteúdos. A certificação neste caso terá um papel importante.

A opção 3 começa a ser uma realidade no mercado nacional, precisamente porque os alunos estão geograficamente dispersos e por questões pessoais, económicas ou profissionais não podem deslocar-se continuamente a sessões presenciais.

O ciclo actual de renovação de conhecimentos é pouco compatível com os manuais impressos tradicionais e com as necessidades de inovação do mercado. Como o aspecto custos também é tido em conta em todo o processo formativo há uma cada vez maior aceitação (ou habituação?) dos suportes digitais virtuais.

É este acesso à informação e interacção que implica uma atitude diferente dos alunos, a passividade e não participação é contraproducente neste novo ambiente de eLearning.

À semelhança do que aconteceu nos anos 70 com a introdução do desenho por computador (CAD) e sua integração directa em máquinas (robots) com controlo numérico computadorizado (CNC), em que a indústria teve que se reconverter ou fechava as portas, o mesmo se está a passar com a formação profissional.

Se a formação inicial e de base pode resistir à mudança ainda por muitos anos, o mesmo não se pode dizer quando se chega à especialização ou formação profissional.

Os standards associados ao eLearning estão hoje a atingir um grau de maturidade aceitável o que permite baixar custos de produção quer de plataformas quer de conteúdos, o que aliás tem sido a maior objecção à sua implantação.

Dos casos aqui apresentados e outros estudos disponíveis existe a percepção de que as Instituições do Ensino Superior (IES) são capazes de adoptar o eLearning na sua actividade corrente, a dificuldade reside nos recursos tecnológicos e financeiros, organização administrativa e regulamentação da actividade de ensino inadequados.

Há quem queira que a plataforma LMS possa (deva?) resolver os problemas do sistema de informação administrativo e há quem queira que a plataforma seja um cliente do SI institucional. Na verdade o que ninguém gosta é carregar os mesmos dados duas vezes, e ainda menos corrigir discrepâncias nos diversos sistemas.

Outro aspecto das plataformas que as potenciam como centralizadoras do eLearning é a disponibilização de meios de comunicação electrónica. Mas há quem disponibilize estes meios de comunicação (E-mail, mIRC, fórum, repositórios, etc.) através de utilitários sem custos e que, servindo para o fim em vista, “prejudicam” a introdução de uma LMS institucional, argumentando com a “disponibilidade das ferramentas depois da escola para uso na vida profissional”.

Assim a questão da mudança de paradigma do ensino e inovação na prática pedagógica, com o aumento de complexidade dos conteúdos e sua reutilização é que serão os motivadores para o uso de plataformas integradoras como as LCMS.

## **ANÁLISE DE DISTRIBUIÇÃO DE PLATAFORMAS (LMS) NO ENSINO SUPERIOR**

As primeiras versões das LMS tornavam os utilizadores reféns do fabricante, na medida em que um curso não era facilmente reutilizável noutra plataforma, pelo que várias instituições enveredaram pela construção da sua própria LMS com ou sem colaboração de parceiros, com maior ou menor sucesso.

Nos últimos anos tem havido uma definição mais clara das tendências a nível das faculdades a que não é alheio o esforço de uniformização e rentabilização de recursos informáticos das instituições.

O estudo efectuado revelou no entanto que ainda há plataformas que beneficiam do esforço individual e estão com dificuldades em passar da fase experimental, o que será analisado mais detalhadamente noutro capítulo.

Quase três quartos das instituições do ES Privado não tem acesso a uma LMS, embora tenham presença na Internet e uma intranet com portal. A liderança da Moodle é notória (14%) e há uma presença interessante de plataformas nacionais.

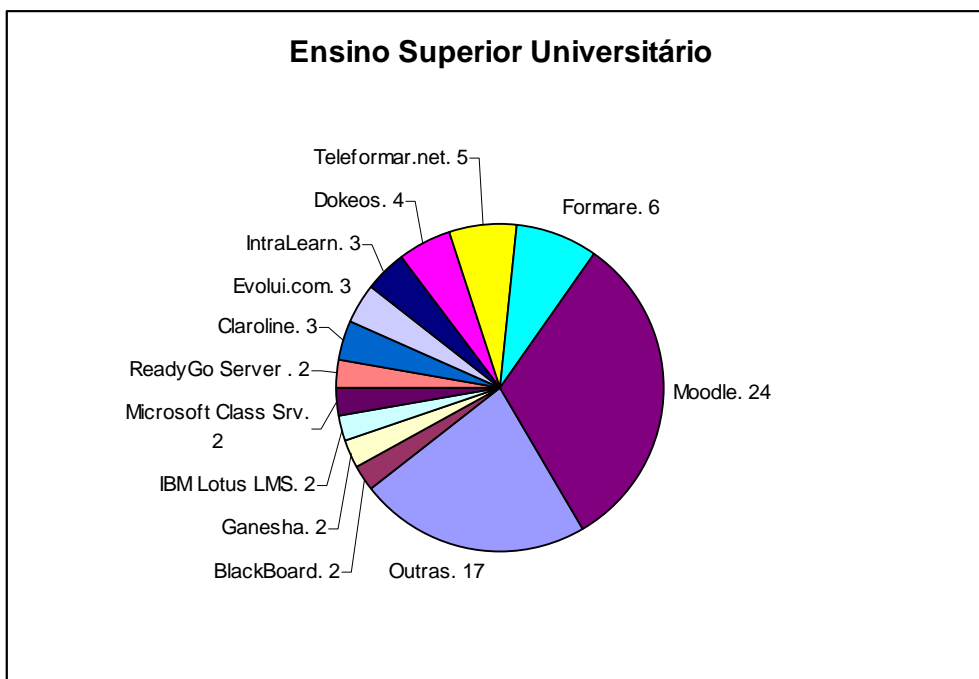


Fig. 1.1 - Gráfico de utilização de plataformas no E.S.U.

O esforço actual da UMIC através do projecto e-U para a infra-estruturação dos campus universitários, e os vários programas para dotar alunos e professores de equipamentos terminais (PC's) pretende quebrar o ciclo vicioso “não há eLearning porque não há equipamentos”. Parece-nos que este gráfico estará desactualizado muito rapidamente.

O passo seguinte detectado nos vários estudos de caso será o de melhorar os conteúdos, integrá-los em cursos de forma a aumentar a oferta de b-learning das instituições. Esta oferta está a surgir na área das pós-graduações e na formação profissional específica, com a justificação de uma maior maturidade e disciplina dos formandos e a maior dificuldade destes poderem deslocar-se às sessões presenciais.

## 1.5. UM ESTUDO NECESSÁRIO

Existem vários estudos publicados em Portugal com âmbitos não muito distantes do caso presente. Foram importantes à formação e desenvolvimento da cultura eLearning em Portugal e ainda o são seguramente. Pela nossa parte, não só os identificámos, como os analisámos em pormenor, e foram um contributo determinante e ponto de partida para boa parte dos desafios que tínhamos pela frente. Partilhamos com o leitor na Unidade 7 – Referências, Recursos e Anexos, uma lista e sinopse detalhada de cada um desses Estudos.

Em face do contexto que vimos descrevendo, emergem contudo alguns aspectos que, a nosso ver, fazem do presente Estudo no final de 2007 e até que outro o atualize e/ou substitua naturalmente, a maior, melhor e mais actualizada referência em matéria do eLearning em Portugal. São esses factores os seguintes:

- É Abrangente. Pela primeira vez em Portugal, um estudo desta natureza cobriu, quer o mundo empresarial, quer o do ensino e formação em conjunto.
- É Oportuno. As recentes medidas no âmbito dos Quadros comunitários, e em especial as Novas Oportunidades, reforçam a um nível nunca antes conhecido, a

importância da Formação em geral e da FaD em particular, bem como naturalmente dos meios que a suportam.

- É Pertinente. As rápidas transformações tecnológicas e a emergência do *open source*, para além das inegáveis oportunidades que abrem, deixam ainda mais confusos os potenciais decisores.

A estas características juntam-se ainda e apenas citando os mais importantes, três factores que se conjugam para o seu ainda maior relevo e valor:

- A determinação absoluta na vulgarização da banda larga;
- O progresso eminente do eLearning nas Universidades;
- O fortíssimo Incentivo à implementação dos campus virtuais (e-U).

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

Grandes Opções do Plano (2008). Ministério das Finanças e da Administração Pública – Republica Portuguesa.

Plano Tecnológico (2005). Documento de Apresentação.

Estratégia de Lisboa (2005). Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego 2005-2008.

Estratégia de Lisboa (2006). Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego – 1º Relatório de Execução.



## 2. LEVANTAMENTO DE PLATAFORMAS

---





## 2. LEVANTAMENTO DE PLATAFORMAS

---

### 2.1. SUMÁRIO

---

#### ANÁLISE DE DADOS

---

Procurou-se com esta análise, obter um retrato da utilização das Learning Management Systems (LMS) em Portugal, ou de origem nacional (made in) ou utilizadas em Portugal (used in), independentemente da sua origem.

Esta análise reveste dum carácter inovador a nível nacional e europeu, ao abranger um universo bastante alargado de entidades pesquisadas, desde as entidades públicas e privadas, empresas e ensino, e ainda todo o tipo de plataformas, quer *open source*, quer comerciais.

Em face da natural vastidão do universo, o Projecto delimitou o número de entidades a pesquisar, constituindo subconjuntos de dimensão mais reduzida e determinada, em torno de Critérios de Significância para o âmbito do Estudo em questão, constituindo alguns dos grupos de análise amostras completas. Estão nesta situação os seguintes grupos:

- Ensino Superior Universitário;
- Ensino Superior Politécnico;
- Centro de Formação Gestão Participada;
- Entidades com Acreditação para Formação (IQF);
- Entidades com certificação IQF para eLearning.

Nos outros grupos houve que delimitar os universos de análise, ora por via de benchmarking, como no caso das Grandes Empresas, nas quais privilegiámos as vertentes mais directamente relacionada com a temática, ou seja, nível de empregadorismo e nível de facturação e, nos restantes, a sua constituição decorreu dum misto de conhecimento prévio das situações concretas (p. ex. o grupo de entidades com Plataforma de origem nacional) e o esforço de investigação, aliás transversal a todos os grupos. O conjunto seguinte de grupos amostrais tiveram pois um carácter selectivo e naturalmente não exaustivo:

- Ensino Básico e Secundário;
- Empresas Prestadoras de Serviços de Formação;
- Administração Pública (excluindo ensino);
- Grande Empregador (*ranking*);
- Grande Volume de Negócios (*ranking*);
- Com plataforma (LMS) nacional;

- Outros c/ Elevado Grau de Descentralização.

Estes grupos não são exclusivos, podendo uma entidade pertencer a mais do que um, por exemplo “Grande Empregador” e “Entidade Certificada”.

**Tabela 2.1 – Número de Entidades**

<b>Classes de Entidades Utilizadoras</b>	<b>Nº Entidades</b>
Ensino Superior Universitário	224
Ensino Superior Politécnico	97
Ensino Básico e Secundário	154
Centro de Form. Gestão Participada	34
Entidades com Acreditação para Formação (IQF)	1601
Entidades com Acreditação IQF ns componente específica para eLearning	46
Empresas Prestadoras de Serviços de Formação	448
Administração Pública	48
Grande Empregador	29
Grande Volume de Negócios	21
Com plataforma (LMS) nacional	98
Outros c/ Elevado Grau de Descentralização	14

---

## RESULTADOS

---

Ao longo das **2.356 Entidades inquiridas**, amostra que consideramos muito significativa, foram identificadas cerca de 75 Plataformas diferentes utilizadas a nível Nacional, entre as quais 45 são de origem portuguesa. Nestas incluem-se as de software proprietário comercial, customizações e vários tipos de utilização de software *open source*.

Foi analisado com detalhe o Grupo composto por 1.601 entidades, constantes da Lista # 143 de 20 Junho 2007 do ex-IQF, como estando à data Acreditadas para Formação, sujeitos a um Inquérito por contacto telefónico que decorreu de Julho a Outubro de 2007. Foram inquiridas 574 entidades, em que muitas colaboraram positivamente.

O que as empresas utilizam – importam, comercializam e disponibilizam numa visão geográfica é analisado, chamando-se a atenção para o facto da implantação de LMS acompanhar a geografia do desenvolvimento com predominância para Lisboa, Porto e faixa litoral.

A análise do tipo de plataformas dá uma indicação das tendências, embora não muito clara; há Moodle's sub-utilizadas ao lado de outras com menor expressão quantitativa mas com milhares de formandos e dezenas de cursos.

A análise de resultados estende-se à análise de plataformas por diversos grupos, a saber:

- Administração Pública;

- Entidades Certificadas IQF para FaD;
- Centros de Formação de Gestão Participada;
- Grandes Empregadores;
- Grande Volume de Dados;
- Ensino Superior Politécnico;
- Ensino Universitário;
- Ensino Básico e Secundário.

---

## ESTÁDIO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NACIONAL

---

A par da análise das plataformas, procurou-se dar uma visão do estado da tecnologia correlacionada com a FaD. Verifica-se a existência de técnicos especializados em TIC's em quantidade e qualidade que dinamizaram a indústria emergente das plataformas.

Um estudo recente (Estudo Sobre as Modalidades Distribuídas e Flexíveis de Trabalho no Contexto Empresarial Português – O Teletrabalho; DeltaConsultores, AEP, Perfil; 2006) veio mostrar que há infraestruturas adequadas nas empresas, de que a figura seguinte é um exemplo, assim como acesso á banda larga em todo o território.

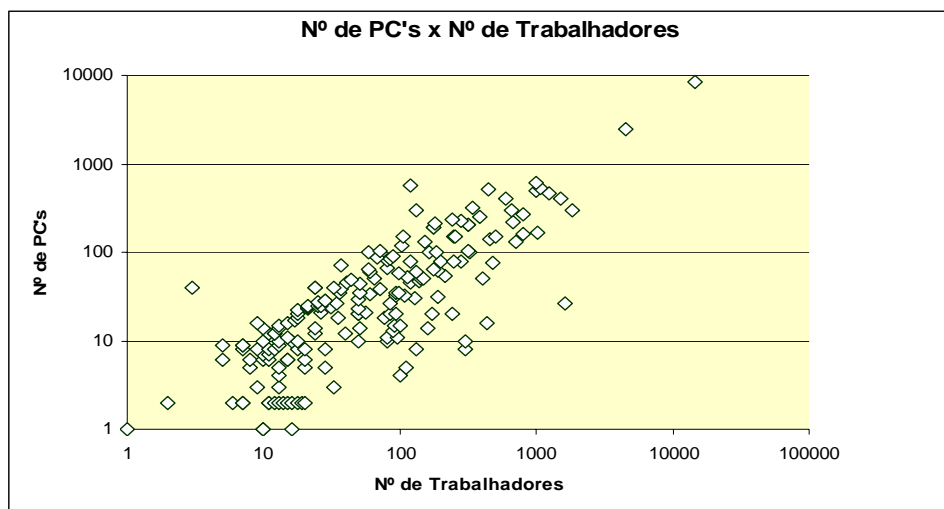


Fig. 2.1 - Análise da distribuição do nº de PC's em relação ao nº de trabalhadores

A dificuldade actual, indicada pelos estudos de caso e entrevistas a especialistas, é a dimensão do mercado nacional não permitir a sustentabilidade de empresas de alta tecnologia. As empresas nacionais estão assim em fase de internacionalização

Para criar uma sociedade do conhecimento em Portugal foram instituídos uma série de programas nacionais como o “e\_U Campus Virtuais” para a infraestruturação, ou o “e-Escolas” para os equipamentos, entre outros projectos enquadrados pelo UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP (<http://www.unic.pt>). O objectivo em 2007: todas as escolas públicas do 1º ao 12º ano ficam ligadas em banda larga à Internet.

A FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional no âmbito da CRIE – Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola, promoveu a formação de formadores de professores em TIC, procedeu à disseminação da utilização da plataforma colaborativa Moodle, e fez um esforço considerável no apetrechamento das escolas em computadores e periféricos.

Há várias instituições que investiram no desenvolvimento e ou adaptação de plataformas de FaD (não confundir com a gestão administrativa das escolas), mas só duas delas têm hoje alguma expressão, implantação e capacidade de exportação, caso da Formare e Teleformar. O investimento em plataformas *open source* como a Moodle é a que mostra maior vitalidade, em particular desde que o Governo incentivou a sua utilização no espaço escolar através da UMIC.

Antes de terminar, a Unidade faz referência a alguns casos de sucesso como o CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria, o CENFIM, a Portugal Telecom (PT) e a Teleformar, assim como às dificuldades inerentes ao nosso mercado.

---

## CONSTRANGIMENTOS

---

O principal obstáculo nestes estudos é normalmente o baixo índice de resposta aos inquéritos enviados, não obstante o esforço de apoio, esclarecimento, e incentivo à resposta, ao *follow up* telefónico que acompanha toda a operação, e ainda à forte campanha de divulgação e mobilização desenvolvida em todos os meios de comunicação a que a parceria pode ter acesso. Entre estes destacamos – Antena 1, Jornal de Negócios, Agência Lusa, Primeiro de Janeiro, Revista Formar (IEFP), e na Internet – RTP Online, Portugalnet, PortugalDiário, IP Jornal, Diário dos Açores, BeirasOnline, ESE News, e ainda nos portais e newsletters do IEFP, IGFSE, SINFIC, NESI e COL entre muitos outros.

---

## NECESSIDADE DE INDICADORES DE EVOLUÇÃO – OBSERVATÓRIO DE E-LEARNING EM PORTUGAL

---

Ao longo de todo o período de elaboração do Estudo foi-se avolumando e consolidando uma desconfortável constatação. Não só nenhum organismo público ou privado, promove ou dispõe de informação abrangente ou agregada sobre eLearning em Portugal, como o panorama é ainda mais desolador a nível da publicação de informação quantitativa. A rara excepção é o caso UMIC, e refere-se só à Administração Pública.

Como referido anteriormente este Estudo tentou estabelecer uma base de informação com o objectivo de suprir esta lacuna e servir os propósitos do Projecto. É essencialmente um diagnóstico, mas existe uma oportunidade de aproveitar o trabalho lançado neste Estudo, entendendo-o não só como o importante diagnóstico que de facto é, mas também como um protótipo cuja passagem à implementação importa incentivar, em termos de um processo que pode e merece ter continuação em termos de manutenção e generalização da informação recolhida. À falta de melhor designação, permitimo-nos avançar com uma para essa potencial Iniciativa – “**Observatório de eLearning em Portugal**”.

## 2.2. ANÁLISE DE DADOS

---

### METODOLOGIA DE INQUÉRITO

---

Procurou-se com esta análise, obter um retrato da utilização das Learning Management Systems (LMS) em Portugal, ou de origem nacional (made in) ou utilizadas em Portugal (used in), independentemente da sua origem.

Esta análise, para além da sua natural importância intrínseca, reveste-se ainda dum carácter inovador a nível nacional e europeu, ao abranger um universo bastante alargado de entidades pesquisadas, desde as entidades públicas e privadas, empresas e ensino, e ainda todo o tipo de plataformas, quer *open source*, quer comerciais.

Em face da natural vastidão do universo passível de análise, o Projecto delimitou o número de entidades a pesquisar, constituindo subconjuntos de dimensão mais reduzida e determinada, em torno de Critérios de Significância para o âmbito do Estudo em questão.

As pesquisas neste levantamento preliminar, foram em primeiro lugar baseadas na informação disponibilizada na Internet e muito em especial nos sites institucionais de cada uma das entidades. À medida em que essa informação era recolhida e tratada, foram enviadas por escrito às entidades visadas, pedidos de confirmação da informação, junto dos quais foi adicionado um pequeno inquérito, incluindo a vertente mais quantitativa.

O processo deste Inquérito assentou assim em três vagas de interacção com as entidades visadas:

- 1ª Carta (E-mail, correio, ou fax), texto simples, solicitando a colaboração e validação da recolha preliminar;
- 2ª Carta mais aprofundada, apenas aqueles que responderem à 1ª e que aceitem colaborar;
- 3ª e última carta, apenas para as Entidades seleccionadas para a realização dos Estudos de Caso.

---

### AMOSTRA DA ANÁLISE

---

Alguns dos grupos de análise são amostras completas, ou seja, foi inquirida a totalidade do conjunto nacional de entidades dentro dessa classe. Tal foi possível para apenas alguns grupos, por um lado devido ao seu elevado interesse amostral para o Estudo e, por outro, em face da disponibilidade da respectiva lista completa e naturalmente da sua razoável dimensão. Estão nesta situação os seguintes grupos:

- Ensino Superior Universitário;
- Ensino Superior Politécnico;
- Centro de Formação Gestão Participada;
- Entidades com Acreditação para Formação (IQF);
- Entidades com certificação IQF para eLearning.

Nos outros grupos houve que delimitar os universos de análise, ora por via de benchmarking, como no caso das Grandes Empresas, nas quais privilegiámos as vertentes mais directamente relacionada com a temática, ou seja, nível de empregadorismo e nível de facturação, e nos restantes a sua constituição decorreu dum misto de conhecimento prévio das situações concretas (com Plataforma Nacional p.ex) e o esforço de investigação, aliás transversal a todos os grupos. O conjunto seguinte de grupos amostrais tiveram pois um carácter selectivo e naturalmente não exaustivo:

- Ensino Básico e Secundário;
- Empresas Prestadoras de Serviços de Formação;
- Administração Pública;
- Grande Empregador (ranking);
- Grande Volume de Negócios (ranking);
- Com plataforma (LMS) nacional;
- Outros c/ Elevado Grau de Descentralização.

Indica-se de seguida o Quadro resumo do conjunto de grupos homogéneos de análise assim constituídos e que foram alvo do Inquérito., incluindo o tipo de constituição, o nº de Entidades inquiridas e a abreviatura pela qual são designados em algumas das Análises incluídas neste Estudo e em particular nesta Unidade.

---

## CARACTERIZAÇÃO DOS CONTAINERS DE ANÁLISE

---

### 1. Ensino Superior Privado

- No caso de Universidades mais centralizadas, apenas a Universidade em si foi pesquisada. Nas Universidades mais descentralizadas, (a esmagadora maioria), a pesquisa foi feita ao nível das faculdades, ou de outros órgãos autónomos (por exemplo Escolas Superiores), pólos geográficos distintos, ou de outros órgãos autónomos. A lista das entidades que conferem cursos superiores, devidamente reconhecidos pelo Ministério Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi obtida em <http://www.acessoensinosuperior.pt/default.asp> (site oficial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior).

### 2. Ensino Superior Politécnico

- No Ensino Superior Politécnico, incluíram-se todos os órgãos autónomos que constituem os Institutos Politécnicos (Escolas Superiores e Institutos Superiores), bem como as Escolas Superiores de Enfermagem que não estão integradas em Institutos Politécnicos. Nessa medida foram pesquisadas 84 entidades.

### 3. Ensino Básico e Secundário

- As escolas básicas e secundárias constituem um grupo de entidades com uma importância crescente neste domínio. Foram seleccionadas pelo conhecimentos de experiências relevantes, logo um grupo de pouco valor

estatístico no âmbito deste Estudo, mais significativo nesta fase pelos casos do que pelos números.

#### 4. Centros de Formação Gestão Participada

- Tendo em conta a sua indiscutível importância neste domínio, nomeadamente pelos investimentos já aqui realizados, e o seu papel na formação e qualificação, os Centros de Formação Profissional de Gestão Participada com tutela e gestão conjunta entre o IEFP e Outras Entidades (nomeadamente associações empresariais) eram à partida um incontornável *Container* de Análise.

#### 5. Acreditados para Formação pelo ex-IQF

- Foi analisada a totalidade das entidades que em Portugal possuem uma Acreditação do Instituto para a Qualidade na Formação, para a formação em eLearning. Foi utilizada como fonte para a constituição deste grupo a “Listagem de entidades acreditadas pelo IQF nº143 de 30 de Junho 2007”.

#### 6. Com certificação IQF para eLearning

- Sub-conjunto da Lista de Acreditados referida no ponto anterior, desta feita com acreditação na modalidade específica em formação a distância (FaD). A Fonte é a referida Lista nº 143 de 30 Junho 2007.

#### 7. Empresas Prestadoras de Serviços de Formação

- Como o nome indica tratam-se de Entidades cuja actividade de formação tem grande significado (Oracle, p.ex), incluindo aquelas cuja actividade core é mesmo a prestação de serviços de formação (Rumos p.ex).

#### 8. Administração Pública

- Além das maiores empresas estatais, foram incluídas neste grupo as 3 entidades do maior relevo neste âmbito, enquanto Entidades formadoras no sector Público (Instituto Nacional de Administração - INA, Instituto do Emprego e da Formação Profissional - IEFP, Centro Naval de Ensino à Distância - CNED).

#### 9. Grandes Empresas – Empregadores

- No campo empresarial, optou-se por pesquisar os 25 maiores empregadores nacionais, de acordo com o ranking da empresa Informa D&B <http://www.dnbdirect.pt/>.

#### 10. Grande Volume de Negócios

- Na mesma linha do grupo anterior, mas com o critério volume de negócios (facturação) e de acordo com a mesma fonte.

#### 11. Entidades com Plataforma Nacional

- Este Estudo não podia deixar de se focar nas Entidades que utilizam plataformas de origem portuguesa, cuja identificação beneficiou igualmente do conhecimento das Entidades Produtoras de LMS de origem nacional, ou seja, da informação do seu portefólio de Clientes. Algumas dessas Entidades utilizadoras, também são produtoras da plataforma que usam.

#### 12. Outras Entidades com relevância para o Estudo



- Foram ainda inquiridas algumas entidades relevantes para o Estudo, importantes neste âmbito devido às suas características de significativa descentralização (Associações, Sindicatos, Distribuição, etc) e que completam o leque de sub-universos referido. Posteriormente na classificação transversal foram colocadas neste grupo todas as entidades que não podiam ser classificadas claramente nos outros grupos.

## QUADRO SÍNTESE DAS ENTIDADES INQUIRIDAS

Este quadro contabiliza a ocorrência de uma entidade num determinado container, ou seja, a mesma entidade pode estar “Grande Empregador” e em “Entidade com Acreditação” simultaneamente.

**Tabela 2.2 – Entidades Inquiridas**

#	Classes de Entidades Utilizadoras	Abreviatura	Constituição	Nº Entidades
1	Ensino Superior Universitário	ESUniv.	Global	224
2	Ensino Superior Politécnico	ESPol.	Global	97
3	Ensino Básico e Secundário	EnsBS	Selectivo	154
4	Centro de Form. Gestão Participada	CFGP	Global	34
5	Entidades com Acreditação para Formação (IQF)	Acred	Global	1601
6	Entidades com Acreditação IQF ns componente específica para eLearning	Certif	Global	46
7	Empresas Prestadoras de Serviços de Formação	Eform	Selectivo	448
8	Administração Pública	AdPubl	Selectivo	48
9	Grande Empregador	GE	Selectivo	29
10	Grande Volume de Negócios	GV Neg.	Selectivo	21
11	Com plataforma (LMS) nacional	PN	Selectivo	98
12	Outros c/ Elevado Grau de Descentralização	OutDesc	Selectivo	14

Nota: Os valores mencionados correspondem ao levantamento à data de conclusão do Estudo. Pode não coincidir exactamente com o número de entidades consultáveis no “Observatório” instalado no portal do projecto, provavelmente mais actualizado no entretanto.

## 2.3. RESULTADOS

Ao longo das 2.356 Entidades inquiridas, amostra que consideramos muito significativa, foram identificadas cerca de 75 Plataformas diferentes utilizadas a nível Nacional, entre as quais 45 são de origem portuguesa. Nestas incluem-se as de software proprietário comercial, customizações e vários tipos de utilização de software *open source*.

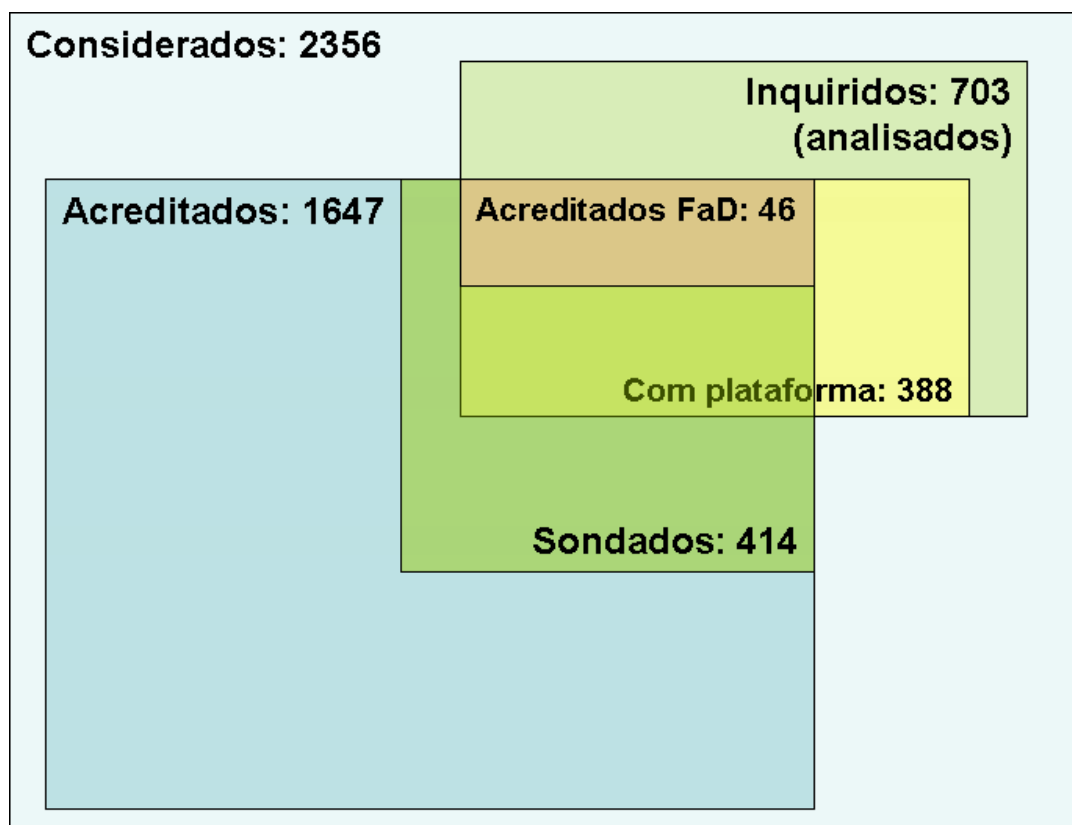


Fig. 2.2 - Diagrama do espaço amostral do estudo.

Para posicionarmos o alvo de análise apresentamos o gráfico acima em que se ilustra o facto de as entidades acreditadas poderem ter ou não plataformas, ou até estarem de facto acreditadas para FaD. Fora do universo dos “acreditados” encontra-se a Formação Profissional e Educação que foram analisados mais em detalhe.

## GRUPO DE ACREDITADOS

Conforme referido, este grupo era composto por 1548 entidades, constantes da Lista # 143 de 20 Junho 2007 do ex-IQF, como estando à data Acreditadas para Formação, das quais 46 possuem acreditação para Formação a Distância.

O Inquérito a este grupo específico, desenvolveu-se ao longo de três meses (Julho, Setembro e Outubro de 2007). Por contacto telefónico. Foram feitas tentativas para cada destinatário e após estabelecido o contacto foi garantido um *follow up* do mesmo até confirmação da resposta.

O Inquérito era muito simples:

- A sua organização utiliza eLearning no desenvolvimento do seu pessoal ou na prestação de serviços de Formação?
- Caso não utilize ainda, considera vir a adoptar o eLearning a Curto, Médio ou Longo Prazo, ou simplesmente não considera?

O processo de acreditação tem já alguns anos e os registos reflectiam alguma desactualização, não propriamente no objecto da acreditação, mas quanto aos contactos das Entidades. Assim mais de metade da amostra potencial, não pôde ser contactada, em virtude de não se dispor de contacto válido (números telefónicos inexistentes, desactualizados, não convertíveis ou sob

avaria. Foi possível mesmo assim a obtenção de novos contactos por recurso às páginas amarelas e nos sítios (Internet) das empresas.

Foi assim possível aplicar o Inquérito a 574 entidades:

- 41 Responderam positivamente;
- 277 Negativamente;
- 256 Não responderam.

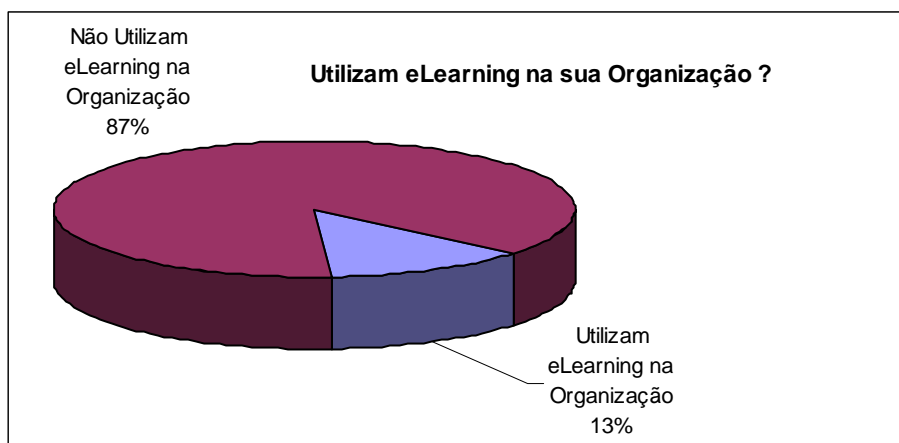


Fig. 2.3 - Quantas entidades usam eLearning?

Entre as entidades que utilizam eLearning foi possível obter algumas respostas acerca do LMS em questão:

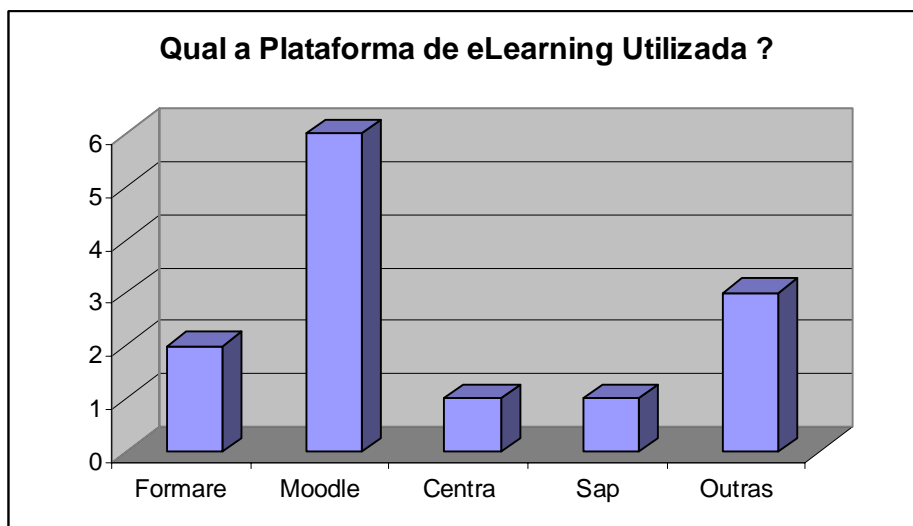


Fig. 2.4 - Que plataforma usam as organizações?

Entre as entidades que responderam negativamente (277), acrescentaram ainda que:

- Consideram vir a ter a Curto Prazo (42);
- Consideram vir a ter a Médio Prazo (134);
- Consideram vir a ter a Longo Prazo (6);

- Não consideram vir a ter (145).

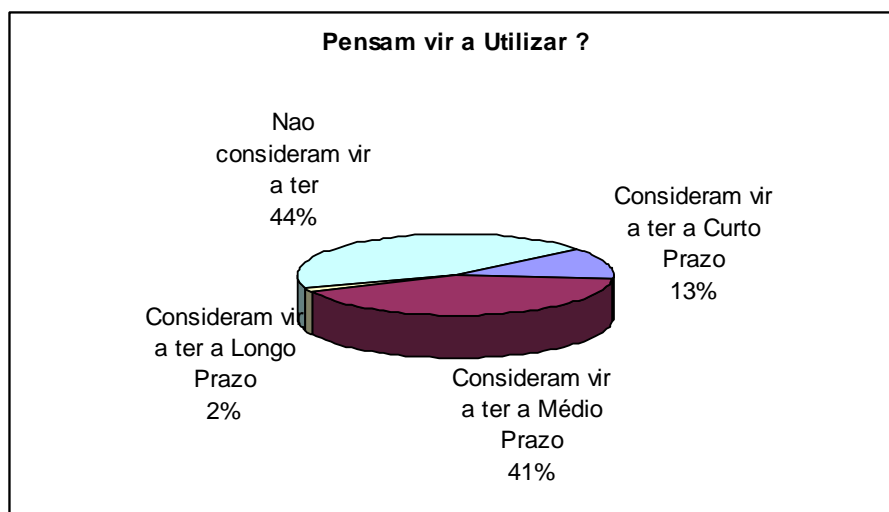


Fig. 2.5 - Pensam vir a utilizar uma plataforma FaD na Organização?

---

## GRUPO DE NÃO ACREDITADOS

---

Fazem parte da informação recolhida entidades que são acreditadas por natureza, como seja as Escolas, Institutos e Universidades, que serão analisadas em secção própria, e as entidades de formação profissional.

Analisaram-se 76 entidades de Formação Profissional, e 15 estão solitárias na escolha da plataforma, em oposição a 27,6% que optaram pela “Moodle”, 13,2% pela “Formare” e a “Dokeos” (10,5%) quase empatada com a “Teleformar.net” (9,2%).

A utilização de plataformas nacionais ou passíveis de adaptação (*open source*) ao contexto nacional é relevante.



Fig. 2.6 - Distribuição de plataformas por entidades não acreditadas.

---

### O QUE AS EMPRESAS UTILIZAM – IMPORTAM, COMERCIALIZAM E DISPONIBILIZAM

---

A amostra estudada cobre todo o território nacional, reflectindo a importância das zonas geográficas e em particular a concentração em Lisboa (42%) e Porto (13%). É relevante a posição do distrito de Leiria com 9% superior à de Coimbra (7%).

As zonas do interior também reflectem a realidade, isto é, cada distrito contribui com 1 a 2% para o total.

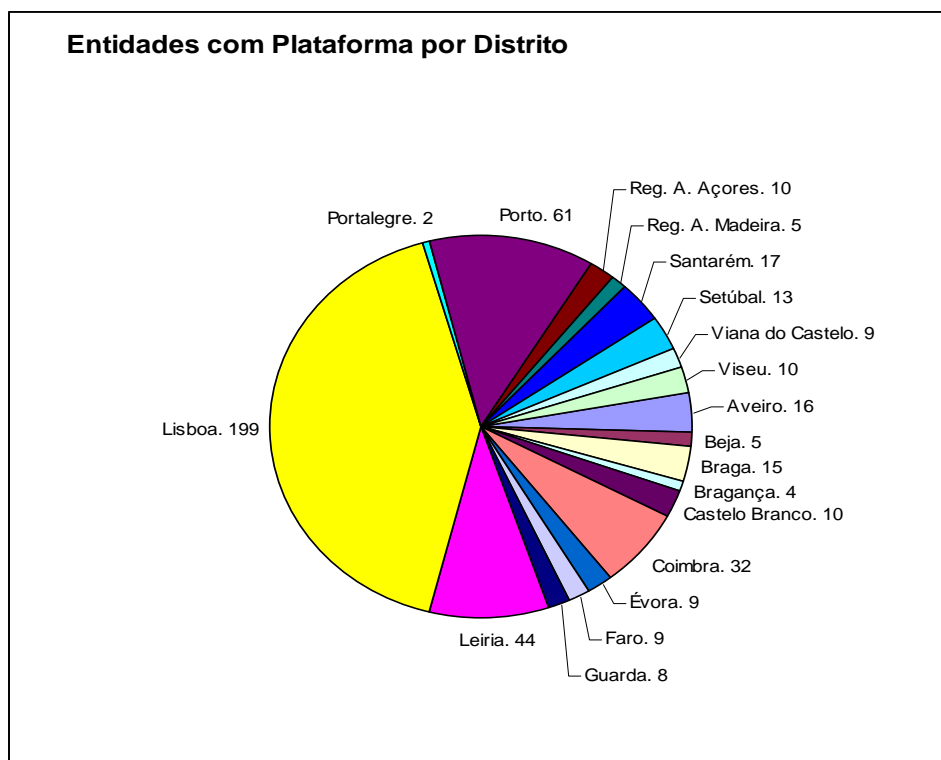


Fig. 2.7 - Distribuição de inquiridos por distrito

Pode-se neste caso, e considerando o estágio da banda larga, dizer que não é relevante a localização geográfica de uma plataforma, mas o que não se diz é que estas tendem a estar perto do sítio de produção e consumo de ensino à distância em particular nas modalidades blended.

Um dos objectivos deste estudo é o de identificar as plataformas mais utilizadas, sendo o número de instâncias (instalações) um bom indicador, à falta doutro muito mais revelador como o da quantidade de formação prestada por plataforma (volume= n° de cursos \* n° formandos).

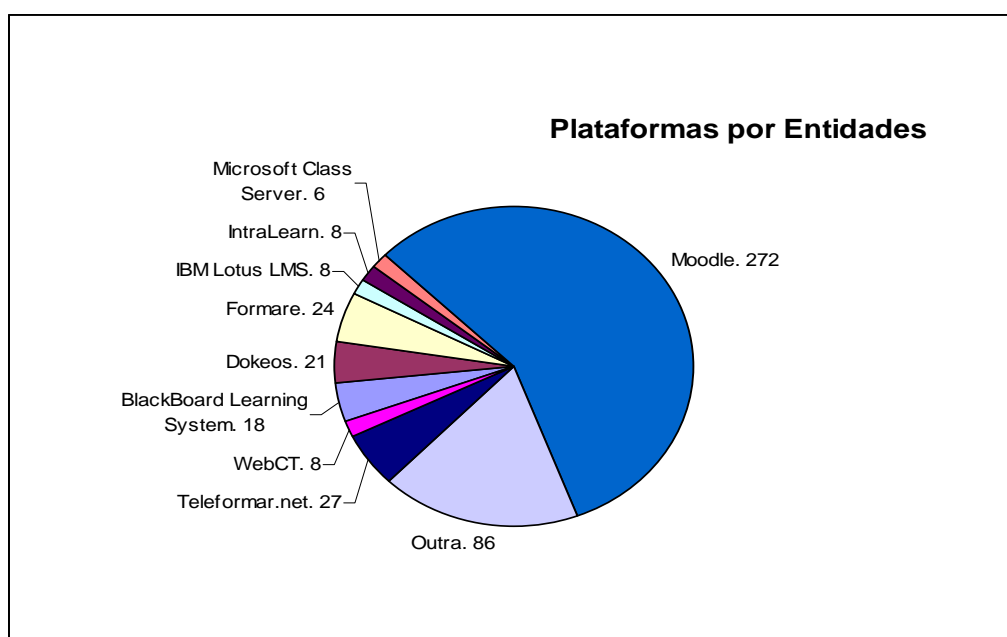


Fig. 2.8 - Distribuição de plataformas por entidades.

É interessante olhar também para o quadro geral e ver o que é que se usa nas entidades por grupo de análise. Criou-se o gráfico seguinte a partir dos valores normalizados das instalações em cada grupo, e é interessante notar que à excepção do Ensino Básico, onde predomina o Moodle, há de 20 a 40 % de plataformas que têm de 1 a 10 instalações no global da análise (é a parte de cima do gráfico 2.9).

A Moodle predomina nos grupos “Ensino”, mas é minoritária em grupos como Centros de Formação de Gestão Participada ou Entidades Certificadas FaD, onde as plataformas comerciais nacionais como a Formare ou Teleformar têm maior peso.

Interessante notar a estratégia da Blackboard em posicionar-se nas entidades de ensino superior.

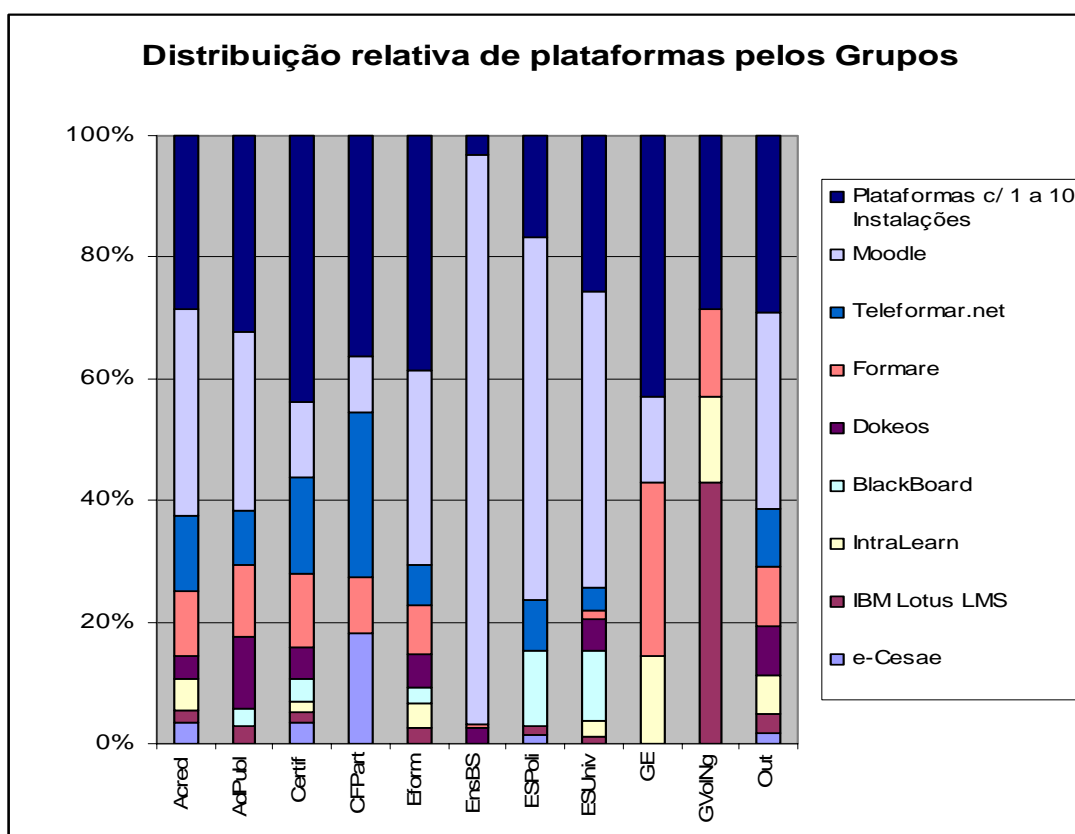


Fig. 2.9 - Distribuição relativa de Plataformas pelos Grupos.

A Moodle, sendo uma plataforma “*open source*”, tem um custo de instalação muito baixo e está a ser disponibilizada no ensino oficial como plataforma standard. Portanto não é de estranhar a sua prevalência, 56%, no panorama nacional.

Chama-se a atenção para o facto destes números serem algo enganadores, existem Moodle “paradas” ou a servir de repositório de dados a alguns poucos formandos, e haver plataformas com poucas instâncias, como a IBM LMS, a servir mais de 1.000 formandos com dezenas de cursos.

Outro número interessante a reter é o de no universo analisado 20% são plataformas criadas e programadas em Portugal. Há alguns anos não havia plataformas com o portal em Português nem adequadas à realidade das organizações. Hoje as principais LMS’s são produzidas com interfaces em várias línguas, sendo muitas vezes o Português uma delas.

## A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Administração Pública tem diversos organismos autónomos de formação, muitos deles com milhares de formandos ou potenciais formandos. É o caso das Finanças, Polícia, Ministérios diversos, etc.

A proliferação da Moodle é notória, seguida de perto pela plataforma nacional Formare. Das outras algumas estão em extinção como a Prof2000.

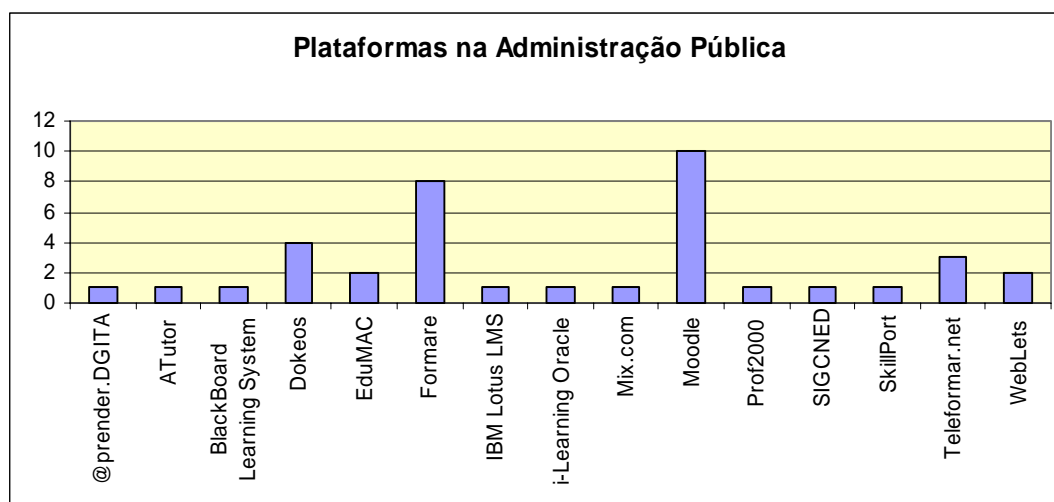


Fig. 2.10 - Distribuição de Plataformas na Administração Pública.

Não tendo sido possível obter indicadores de utilização homogéneos para todas o gráfico reflecte tão-somente o número de instalações reportadas. Excluindo-se a Moodle, que é *open source*, as plataformas de origem nacional estão presentes em número significativo, quando se sabe que outras estão presentes por via de contratos de prestação de serviços em TIC's ou aquisição de soluções.

## AS ENTIDADES CERTIFICADAS FAD

Um universo com interesse é o das entidades certificadas para formação a distância. Neste grupo é interessante notar que a mesma entidade pode dispor de uma, duas ou mais plataformas, dependendo do objectivo da formação, população, conteúdos, etc.

O primeiro gráfico analisa todas as LMS conhecidas neste grupo, sendo interessante ver o posicionamento das plataformas nacionais Formare e Teleformar com mais instalações do que a Moodle.



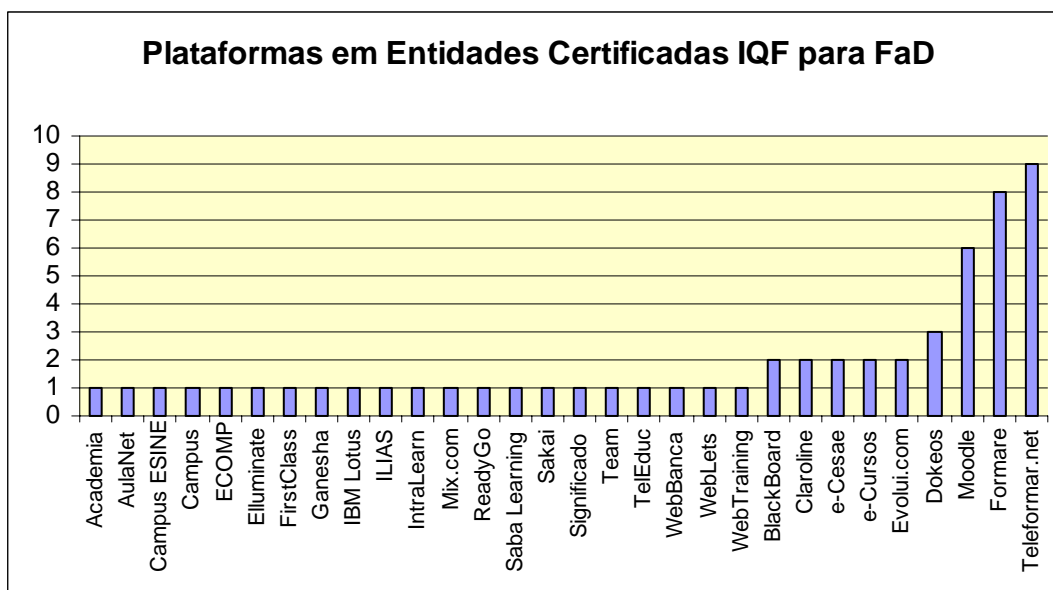


Fig. 2.11 - Distribuição de Plataformas em Entidades Certificadas para FaD

Uma característica também comum noutros grupos é a existência de soluções únicas, por vezes mesmo a nível nacional. Por trás deste facto está muitas vezes a existência de plataformas fortemente customizadas, desenvolvidas em parceria ou mesmo feitas de raiz. Note-se que a maioria das plataformas em funcionamento em Portugal são nacionais.

## CENTROS DE FORMAÇÃO DE GESTÃO PARTICIPADA

Os CFGP destacam-se por ter necessidades especiais de gestão e controlo de formação, envolvendo um grande número de formandos e cursos. Não é de admirar que a esmagadora maioria utilize plataformas concebidas e realizadas em Portugal. A Teleformar está em mais instituições do que as outras congéneres, quase um terço do grupo.

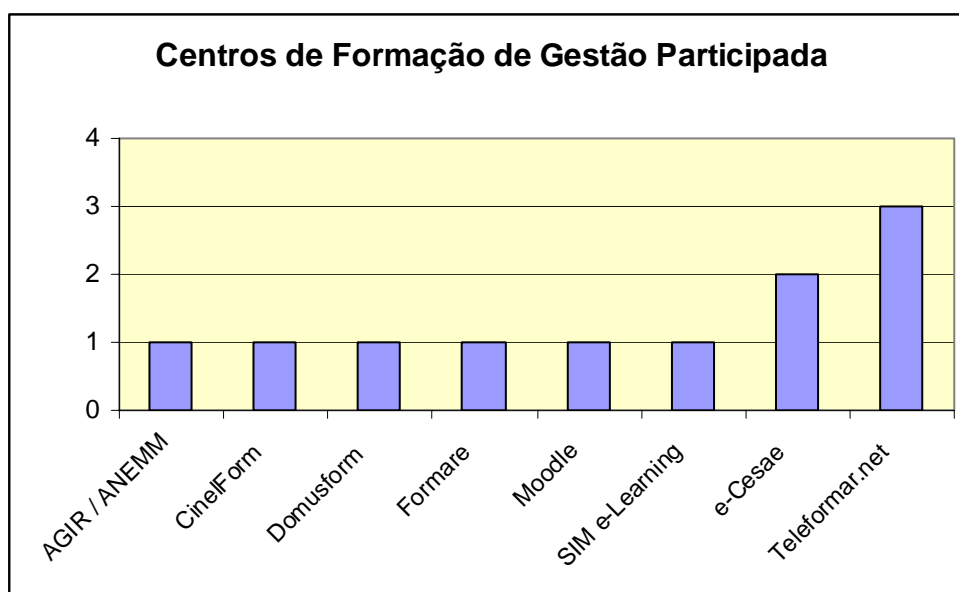


Fig. 2.12 - Distribuição de Plataformas em CFGP

## GRANDES EMPREGADORES

Este gráfico é algo enganador porque se refere a 7 entidades distintas, e duas delas têm duas plataformas.

A Formare está presente em duas grandes organizações os CTT e a TAP-Air Portugal o que representa 33% da amostra.

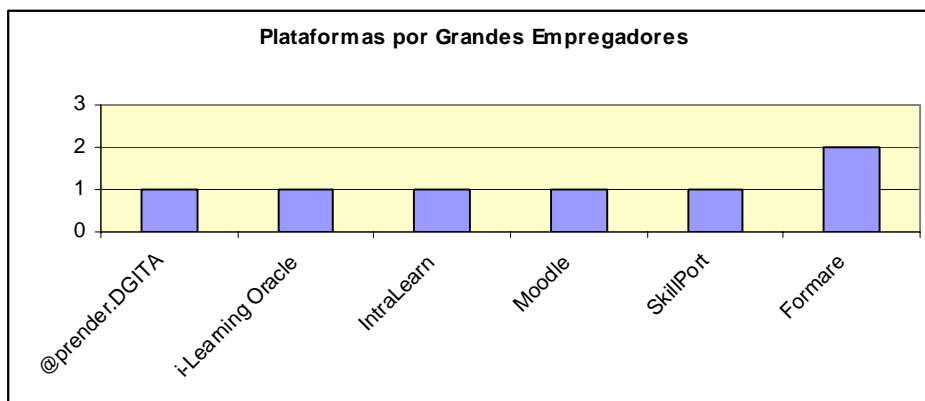


Fig. 2.13 - Distribuição de Plataformas em Grandes Empregadores

## ENTIDADES COM GRANDE VOLUME DE NEGÓCIOS

Neste grupo de grandes empresas a plataforma vendida pela IBM domina. Esta plataforma é precisamente recomendada para corporações e multinacionais, pela capacidade, robustez e modularidade, estando neste caso a CGD com o seu elevado número e dispersão de funcionários.

A Formare aparece aqui pela mão da Portugal Telecom, empresa com um perfil um trabalhador um PC e que aposta na FaD para a formação contínua dos seus trabalhadores. Ver o estudo de caso respectivo.

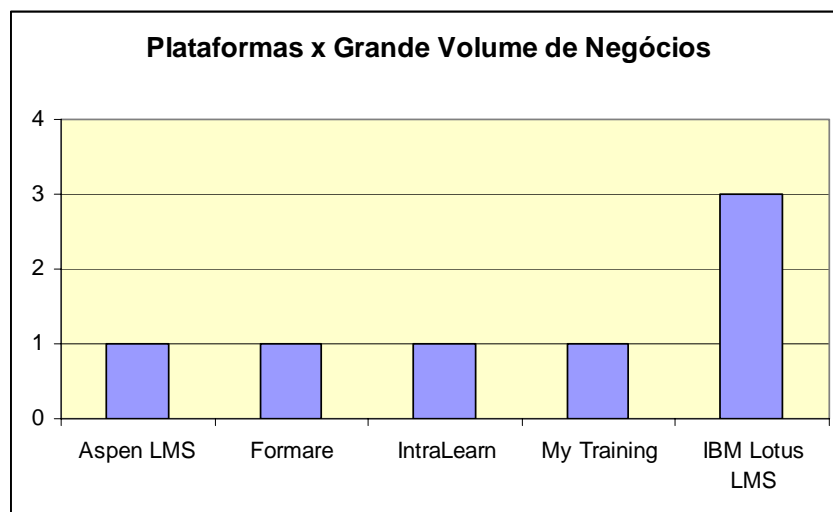


Fig. 2.14 - Distribuição de Plataformas no Grupo Grande Volume de Negócios

## ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

Embora a FaD seja ainda incipiente nalgumas instituições, outras há em que a iniciativa está estabilizada depois de anos de investimento na solução. Actualmente a opção é pelo Moodle mercê da sua disponibilidade e experiência dos técnicos na sua instalação e manutenção.

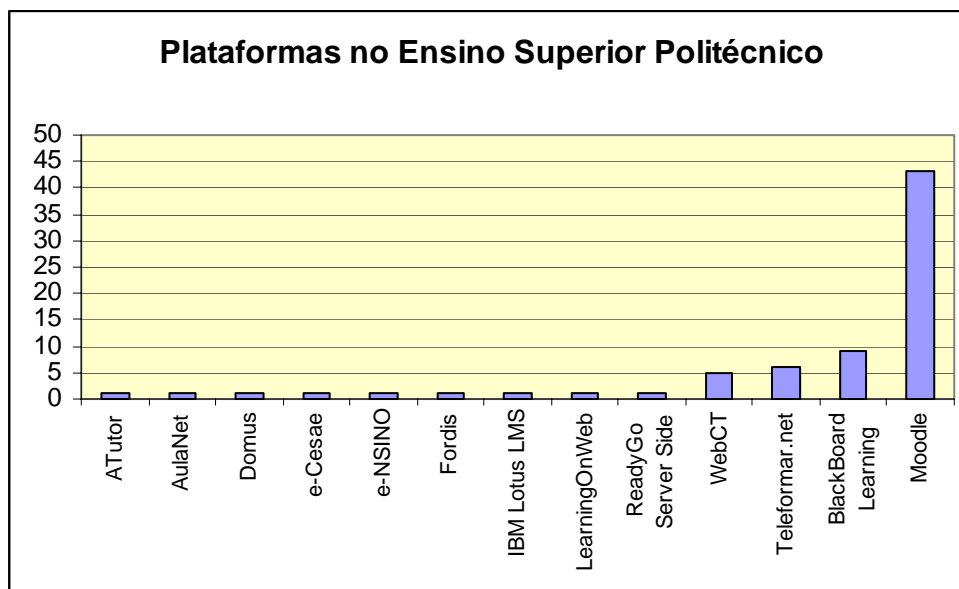


Fig. 2.15 - Distribuição de Plataformas no Ensino Superior Politécnico.

## ENSINO UNIVERSITÁRIO

As Universidades já há alguns anos que vêm a fazer experiências, parcerias e projectos em torno de plataformas de formação. Não é de estranhar encontrar-se um elevado número de modelos de plataforma. Algumas destas estão a ser descontinuadas com o fim dos projectos, dificuldades e ou custos de manutenção e “assédio” da Moodle.

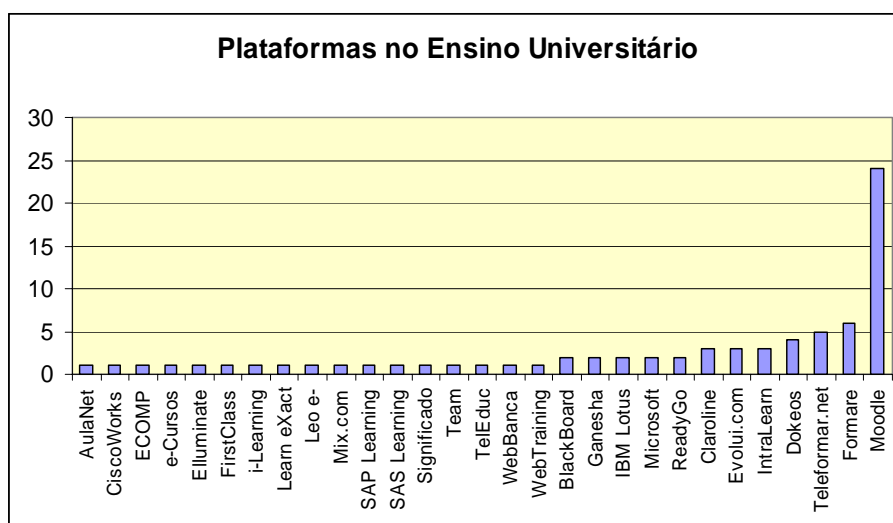


Fig. 2.16 - Distribuição de Plataformas no Ensino Universitário.

A questão custos é importante e algumas plataformas só conseguem entrar neste meio quando patrocinadas ou a custo zero. Nos próximos anos será previsível uma redução da diversidade mercê da necessidade de integração de conteúdos e interoperabilidade.

## ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Este grupo está claramente dominado por instâncias da Moodle. Não foi feito um levantamento exaustivo, mas a amostra é representativa.

O Moodle está a ser divulgado no âmbito dos projectos do UMIC. Há núcleos técnicos para instalar, configurar e manter plataformas para toda e qualquer escola que o pretenda e tenha condições mínimas para a utilizar.

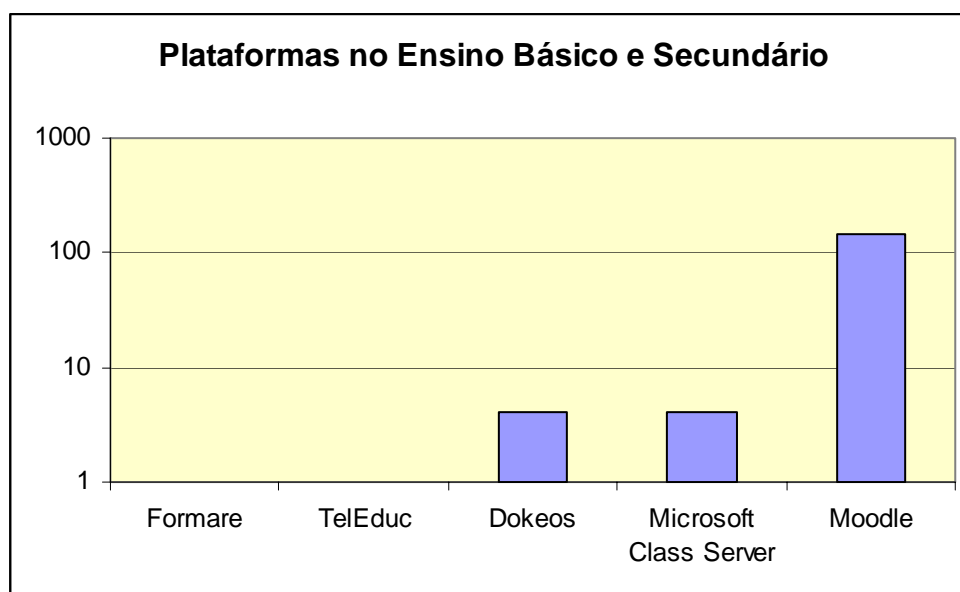


Fig. 2.17 - Distribuição de Plataformas no Ensino Básico e Secundário.

### 2.3.1. ESTÁDIO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NACIONAL

Em Portugal existem perto de meia centena de cursos superiores destinados à formação de especialistas em sistemas de informação nas suas várias vertentes, desde a tecnologia, à programação ou à gestão. Muitos destes cursos estão em funcionamento há mais de 30 anos, caso da Universidade Nova de Lisboa, formando profissionais capazes e motivados, que não só modernizaram como deram origem a empresas de excelência.

Assim, não é de estranhar que muitos deles tenham desenvolvido de raiz os SI's das instituições onde se inseriram, procurando assim numa primeira fase evitar gastos elevados em software de terceiros que não correspondiam bem às necessidades da organização. Esta opção era geralmente adoptada há 20 anos atrás, quando o custo de desenvolvimento de pequenas aplicações, em escudos, era claramente inferior a produtos equivalentes importados, em dólares.

Hoje já não é possível desenvolver uma aplicação com a complexidade e segurança a que nos habituámos em prazos curtos ou com poucos recursos. A solução actual é uma de três, ou se

adaptam programas “*open source*”, criados e mantidos pela comunidade de profissionais em todo o mundo que permitem a adição de pequenos módulos e alterações à medida do cliente, ou adquirirem programas parametrizáveis, como é o caso do SAP na gestão, ou se comprar um pacote fechado que se adapta melhor ou pior à organização.

Há no entanto empresas e instituições nacionais que conseguiram desenvolver e adaptar os seus sistemas ao longo dos anos, e que são alternativas competitivas em qualidade e preço aos homólogos de importação.

Não é assim de estranhar encontrar nas instituições nacionais de formação um número elevado de soluções “*open source*” (mais de metade das instalações de LMS), neste caso “Moodle”. As soluções importadas perfilam-se em volta da “Blackboard” que tem a nível nacional uma assistência técnica e assessoria importantes. As plataformas nacionais só em dois casos conseguiram ultrapassar significativamente a instituição onde nasceram, casos da Formare (<http://www.formare.pt/>) e a Teleformar (<http://www.teleformar.net>).

A área de expansão está neste momento confinada à integração das LMS com o SI das instituições, em particular com os sistemas CRM/ERP1, mais do que no desenvolvimento de funcionalidades das plataformas.

A tecnologia associada aos sistemas de informação ao baixar os preços e a melhorar a performance vulgarizou-se e está a mudar os hábitos. Em vez dum fax envia-se um E-mail, em vez dum CD de música compra-se um ficheiro MP3 (áudio) na Internet. Qualquer professor ou aluno tem hoje um acesso fácil a um PC ligado em rede a servidores e sistemas de uma qualquer instituição. Mesmo as organizações de menores recursos financeiros podem optar pelo aluguer de espaço e serviços de terceiros a baixo custo.

Há hoje pouco espaço de inovação na tecnologia informática (hardware) actual para as empresas portuguesas, mas mesmo assim assistiu-se nesta área a alguns contributos na criação de terminais especializados para cidadãos com deficiências e em sistemas de recolha automática de informação. A engenhosidade nacional tem servido essencialmente para integrar componentes de várias proveniências de forma a conseguir um melhor desempenho a um menor custo e com fiabilidade aceitável, integrando o máximo de software nacional possível.

Com os custos da tecnologia cada vez mais baixos para determinado potencial de processamento ou comunicação, os gestores procuram as mais valias na sua utilização como a concentração de serviços em CallCenters, ou deslocalizando as competências para onde a mão-de-obra qualificada é mais barata. Um exemplo típico é o dado pelos EUA que aproveitando a diferença de fusos horários enviam a médicos especialistas filipinos TAC's para diagnóstico e a facturação a contabilistas indianos que vão trabalhar enquanto os americanos dormem. Ganham aqui em duas frentes, custos de serviços mais baixos, trabalho realizado fora de horas (para os americanos).

No “Estudo Sobre as Modalidades Distribuídas e Flexíveis de Trabalho no Contexto Empresarial Português – O Teletrabalho; DeltaConsultores, AEP, Perfil; 2006”, inquiriram-se as empresas portuguesas sobre os meios tecnológicos ao seu dispor.

Um dos gráficos mais interessantes do inquérito é este, em que a linha tracejada é a fronteira de 1 PC por cada trabalhador.

---

<sup>1</sup> Customer Relationship Management / Enterprise Resource Planning

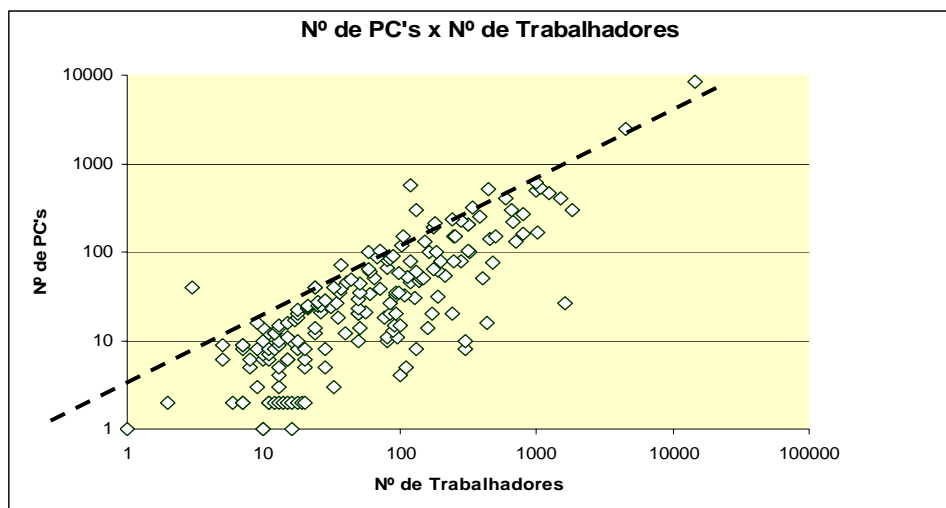


Fig. 2.18 - Tendência da relação PC / Trabalhador.

Abaixo desta linha estão as empresas fabris, construção civil, extracção de minérios, etc. onde a actividade se faz obviamente sem recurso a PC's, acima as empresas de serviço em TI's, marketing, call-centers, etc.

Conjugando este facto com a disponibilidade de acesso à banda larga ADSL em todo o País, como se pode ver pelo mapa de Portugal (Continente) aqui junto, não há dúvidas de que há condições para o ensino à distância e utilização dos meios informáticos em grande escala.

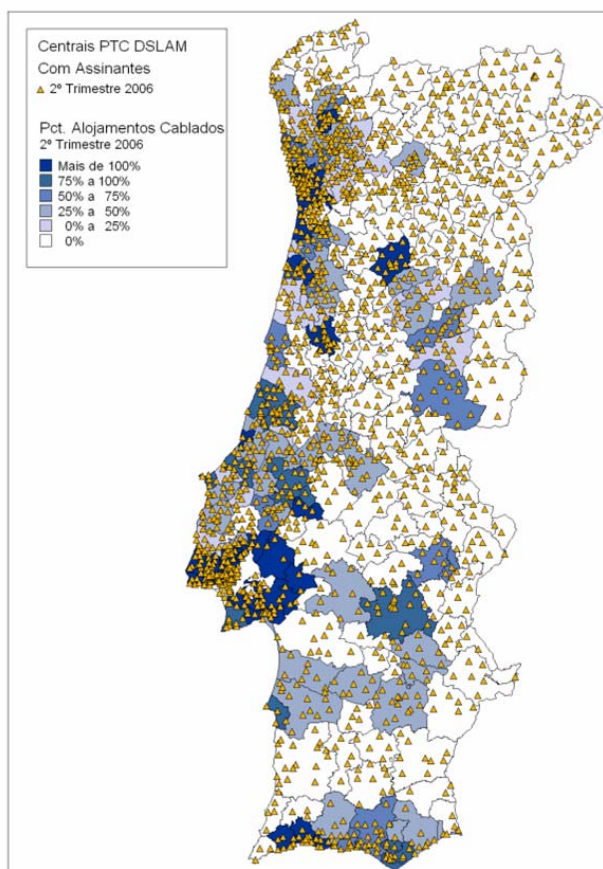
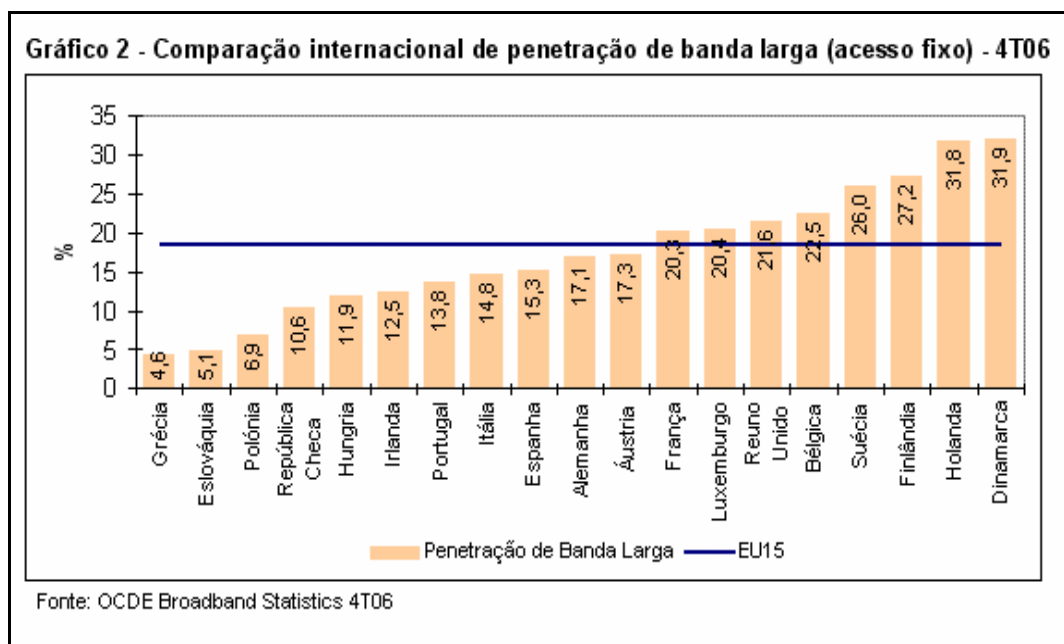


Fig. 2.19 - Disponibilidade de acesso à banda larga ADSL em todo o País

“A principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga é, desde final de 2004, o ADSL, que representa cerca de 62 por cento do total (cerca de 971 mil clientes). O modem cabo é utilizado por cerca de 37 por cento dos clientes da banda larga (cerca de 576 mil clientes).” (ANACOM)

Segundo a OCDE a penetração do serviço fixo de acesso à Internet em banda larga em Portugal (14,7 por 100 habitantes) encontrava-se abaixo da média da U.E.a 15 no último trimestre de 2006 (18,6 por 100 habitantes), sendo o Grupo PT detentor de 70% do mercado, segundo dados da ANACOM.



Fonte: ICP-ANACOM - In <http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=250202>

Fig. 2.20 - Comparação internacional de penetração de banda larga (acesso fixo) – 4T06

Para criar uma sociedade do conhecimento em Portugal foram instituídos uma série de programas nacionais como o “e\_U Campus Virtuais” para a infraestruturação, ou o “e-Escolas” para os equipamentos, entre outros projectos enquadrados pelo UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP (<http://www.umic.pt>).

Em 2007 todas as escolas públicas do 1º ao 12º ano estão ligadas em banda larga à Internet, consolidando e melhorando a ligação por RDIS existente desde 2001. Desde 1997 que as escolas estão integradas na rede computacional de investigação e do ensino superior, RCTS – Rede Ciência Tecnologia e Sociedade com o objectivo de assegurar uma rede integrada de investigação e educação.

A FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional no âmbito da CRIE – Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola, promoveu a formação de formadores de professores em TIC e procedeu à disseminação da utilização da plataforma colaborativa Moodle. Tem havido também um esforço considerável no apetrechamento das escolas em computadores e periféricos.

Nos últimos anos, no âmbito da iniciativa Campus Virtual (e-U) procurou-se cobrir todos os campus universitários com redes sem fios, interligados uns com os outros, de forma a criar um Campus Virtual único, num projecto pioneiro na Europa. Esta rede está ligada à Rede Eduroam que inclui todos os países da União Europeia, permitindo que um estudante ou professor se possa deslocar a outra universidade sem perder o contacto com a sua escola. Neste momento está

a avançar-se para o desenvolvimento de conteúdos e serviços para serem disponibilizados nas universidades e nos politécnicos.

Podem ser obtidas mais informações sobre estas iniciativas em:

- UMIC – <http://www.unic.pt>;
- FCCN – <http://www.fccn.pt>;
- CRIE – <http://www.crie.min-edu.pt>;
- e\_U – <http://www.e-u.pt/>.

---

## IMPORTAÇÃO VS DESENVOLVIMENTO LOCAL

---

Ao longo deste estudo detectou-se uma vontade grande em inovar, mas frequentemente limitada por falta de massa crítica com poder de compra. Muitos dos esforços foram feitos no âmbito de projectos em instituições de ensino beneficiando de fundos de investigação e do baixo custo da mão-de-obra envolvida.

Há várias instituições que investiram no desenvolvimento e ou adaptação de plataformas de FaD (não confundir com a gestão administrativa das escolas), mas só duas delas têm hoje alguma expressão, implantação e capacidade de exportação, caso da Formare e Teleformar. As outras por esta ou aquela razão acabaram em plataformas utilizadas numa só instituição ou terminaram pura e simplesmente.

O investimento em plataformas “*open source*” como a Moodle é a que mostra maior vitalidade, em particular desde que o Governo incentivou a sua utilização no espaço escolar através da UMIC. Muitas das adesões fizeram-se não só porque era uma licença sem custos, mas porque era possível recorrer a especialistas experientes na comunidade para proceder às adaptações necessárias.

A Blackboard, como plataforma comercial mais representativa, está presente em muitas instituições mercê de acordos especiais ou de parcerias estratégicas. A Teleformar, de produção nacional, está em vias de lançar uma versão reduzida em “*open source*” enquanto desenvolve conteúdos para continuar no mercado. A Formare, também de produção nacional, procura também parcerias institucionais para se expandir e atinge um nível de penetração e números de utilizadores notável.

No quadro global entendemos que o engenho e criatividade nacional são evidentes do número porventura elevado de plataformas desenvolvidas em Portugal. Com efeito encontramos 75 sistemas de suporte à formação a distância – com maior ou menor grau de sofisticação e funcionalidades – em diversas instituições que servem eLearning aos seus públicos. Não sendo claro o nível de utilização em todas as instâncias que identificámos pudemos estratificá-las em três níveis:

- Funcionamento regular;
- Projecto piloto;
- Em fase de desactivação;
- Desactivada.



A percepção que recolhemos é que nos últimos dois anos (>2006) acelerou o número de plataformas que entram em funcionamento por espaço de tempo. Isto, não apenas por via da proliferação, já referida, de Moodles, mas porque de um lado as empresas utilizadoras para os seus públicos e por outro os operadores de formação entendem ter chegado a altura de arrancar com eLearning. De forma algo *naïf* algumas entidades propõem-se implementar formação a distância começando pela colocação “no ar” de uma plataforma de serviço de eLearning que depois permanece vazia de conteúdo e sem actividade por largos períodos de tempo.

Por paradoxal que pareça os recém chegados irão beneficiar de soluções mais adequadas segundo diversas perspectivas: pedagógica, económica, operacional, etc. Mais uma vez os *late entrants* beneficiam de redes mais fiáveis, de melhor acessibilidade e tudo isto a custos inferiores. Resta saber se estão capazes de tirar partido dessa vantagem pois falta-lhes a experiência.

---

## PLATAFORMAS DE ORIGEM NACIONAL, O *OPEN SOURCE* E A QUESTÃO POLÍTICA

---

Queremos realçar que a aposta que os Governos (XVI ou XVII) colocaram e colocam no *open source*, também aqui como em outras áreas (área dos sistemas e ferramentas de suporte ao eLearning) não é pacífico nem consensual, pois pode ter um efeito pernicioso ao nível do desenvolvimento da indústria nacional relacionada com software.

Analisamos a implementação gratuita e massificada de plataformas Moodle nas Escolas do País segundo duas vertentes: quota de mercado ocupado por Moodle e capacidade de absorção.

Em relação à segunda questão pretendemos realçar que, embora seja curto o tempo decorrido desde o arranque em local de muitas das instalações, em muitas não existe a mínima capacidade ao nível das Escolas para as explorar, manter ou tirar partido de todo o seu potencial.

Se, ao invés de implementar indiscriminadamente plataformas Moodle, fosse dada uma oportunidade aos fabricantes nacionais para, em casos piloto e confinados em dimensão no que fosse considerado adequado, ter-se-ia uma percepção concreta do valor real destas alternativas e estar-se-ia a contribuir para ganho de experiência e sustentabilidade dos negócios de software neste micro-sector.

Atente-se que não é apenas a indústria nacional neste micro-sector que está a ser ameaçada: irão surgir consequências para os estudantes de cursos tecnológicos (engenharia informática, sistemas de informação, etc.) por omissão de oportunidades de criarem ou participarem em projectos de desenvolvimento de software nesta área.

A aposta na utilização de plataformas de origem nacional em Escolas e Universidades – por mínima que fosse - seria bem vinda de parte do I&D e da indústria nacional de software e criaria ao nível destas a possibilidade de exibirem as soluções em concursos internacionais e de concorrem “ombro a ombro” com as soluções importadas.

A situação em que nos encontramos é tal que os fabricantes nacionais de plataformas estão neste momento a disponibilizar as soluções, sem custos, e mesmo a considerar o desenvolvimento ou oferta de soluções *open source*! Isso significará que estão a mudar de estrutura de negócio (por exemplo transformar a venda de licenças da sua plataforma em serviços de exploração e manutenção da sua plataforma) mas, se ao nível público (onde se encontra a maior fatia de mercado para este tipo de ferramentas) a procura não existe, dificilmente esta alternativa poderá criar valor para estas empresas: adivinha-se a morte a curto prazo de várias das plataformas de origem portuguesa.

Finalmente atente-se que também os financiamentos não resolvem: várias das plataformas de origem portuguesa que nos foi dado observar surgiram porque havia financiamento e

“congelaram” ou foram substituídas quando o financiamento terminou. Será assim também com o QREN se não for criado espaço ou se não houver receptividade.

É algo de preocupante pelas consequências que poderão aparecer a breve ou no médio prazo: que empresas irão investir no desenvolvimento de soluções de eLearning se a política no âmbito da educação e formação profissional considera a adopção de soluções *open source* e para mais importadas? A indústria ou os prestadores de serviços em Portugal vão converter-se em “instaladores de Moodles”?

---

## CASOS PARADIGMÁTICOS – CINFIC, CNED, MARINHA, CINEL, PT

---

As instituições prestigiadas como o CINEL – Centro de Formação Profissional da Indústria desde cedo investiram em soluções que melhor servissem os seus propósitos. Neste caso a transmissão de experiências laboratoriais em directo e a conexão com aulas presenciais era importante. Numa primeira fase a plataforma de E-learning foi desenvolvida em parceria com o CENFIM no projecto Domotic onLine da iniciativa comunitária Equal. Actualmente diversas empresas têm utilizado a CinelForm devido à sua qualidade, baixo custo e características especiais como estar preparada para cegos ou amblíopes.

O CNED pensou e planeou a solução a adoptar a partir das necessidades pedagógicas e da realidade das infraestruturas disponíveis. O estudo de caso, disponível neste estudo, ilustra as dificuldades e a necessidade de optarem por uma solução própria.

A Portugal Telecom (PT) através do seu centro de formação e inovação, actualmente PT Inovação (com sede em Aveiro), tem sido pioneira nas novas tecnologias aplicadas à formação. A plataforma Formare nascida há mais de 10 anos, é hoje uma peça fundamental para a formação dos trabalhadores da empresa. No entanto foi feito um esforço para a comercializar e há mais de 40 instituições a usá-la em regime de aluguer ou instalada nos seus próprios servidores. Estima-se que este ano haja perto de 100 mil utilizadores.

A Teleformar além de estar a desenvolver parcerias no estrangeiro com vista à internacionalização, procura vender o pacote “plataforma+e-curso” como modelo de negócio sustentável. Os técnicos envolvidos podem assim ser aproveitados em todo o seu potencial.

### *O que pensar?*

De certo modo o mercado nacional está saturado, ou em vias de ficar, no que respeita às grandes organizações. A questão de fundo que se coloca é se teremos massa crítica pagante capaz de manter um tecido empresarial produtivo de LMS's apesar da concorrência do “*open source*” e LMS estrangeiras, independentemente dos méritos de cada uma das plataformas.

A internacionalização é um caminho, nem sempre fácil, mas parece que o tempo das grandes decisões e definição de políticas claras se aproxima, podendo no limite significar o fim para algumas plataformas actualmente em uso.

## 2.3.2. CONSTRANGIMENTOS

O principal obstáculo nesta matéria é normalmente o baixo índice de resposta aos inquéritos enviados, não obstante o esforço de apoio, esclarecimento, e incentivo à resposta, ao follow up telefónico que acompanhou toda a operação, e ainda à forte campanha de divulgação e mobilização desenvolvida em todos os meios de comunicação a que a parceria pôde ter acesso. Entre estes destacamos – Antena 1, Jornal de Negócios, Agência Lusa, Primeiro de Janeiro, Revista Formar (IEFP), e na Internet – RTP Online, Portugalnet, PortugalDiário, IP Jornal, Diário dos Açores, BeirasOnline, ESE News, e ainda nos portais e newsletters do IEPF, IGFSE, SINFIC, NESI e COL entre muitos outros.

---

### NECESSIDADE DE INDICADORES DE EVOLUÇÃO – OBSERVATÓRIO DE ELEARNING EM PORTUGAL

---

Ao longo de todo o período de elaboração do Estudo foi-se avolumando e consolidando uma desconfortável constatação. Não só nenhum organismo público ou privado, promove ou dispõe de informação abrangente ou agregada sobre eLearning em Portugal, como o panorama é ainda mais desolador a nível da publicação de informação quantitativa. A rara excepção é o caso UMIC, embora os indicadores trimestrais que este organismo reúne e divulga, digam apenas respeito à Administração Pública.

Esta foi uma das grandes dificuldades com que nos deparamos, e que se traduz em naturais limitações na capacidade para analisar evoluções ao longo dos últimos anos, ou simplesmente comparar sectores.

Como referido anteriormente este Estudo tentou estabelecer uma base de informação com o objectivo de suprir esta lacuna e servir os propósitos do Projecto. É essencialmente um diagnóstico. Naturalmente que este diagnóstico mais não é que um snapshot, ou seja, é basicamente uma fotografia. Ora nesta área como se sabe é tão ou mais importante a possibilidade de acompanhar e mesmo intervir num “filme a rolar” que simplesmente poder olhar para “mais uma fotografia do passado”.

Existe pois uma oportunidade de aproveitar o trabalho lançado neste Estudo, entendendo-o não só como o importante diagnóstico que de facto é, mas também como um protótipo cuja passagem à implementação importa incentivar, em termos de um processo que pode e merece ter continuação em termos de manutenção e generalização da informação recolhida. Se não toda, pelo menos uma base mínima de informação (Indicadores essencialmente) que permita a sua comparação e acompanhamento, a análise e a gestão da evolução, ao longo de importantes e críticos anos que se aproximam, de grandes e cruciais investimentos em desenvolvimento do emprego, das qualificações, da formação e igualmente dos modernos meios ao serviço destas. À falta de melhor designação, permitimo-nos avançar com uma designação para essa potencial Iniciativa – “**Observatório de eLearning em Portugal**”.

Este tema é retomado na Unidade 6, sob a forma de uma Recomendação.

## 2.4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANACOM (2007) Evolução do número de prestadores habilitados para a prestação do Serviço de Acesso à Internet. Disponível em: <http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=250202>

e-U (2003) O que é a e-U - Oferta e-U - Universidades que já Mexem. Disponível em: <http://www.e-u.pt/conceito/index.asp?areaId=1>

Informa D&B (2007) Os Grandes Grupos Económicos em Portugal – Grandes Empresas - Empregadores e Vol. de Negócios. Disponível em: <http://www.dnbdirect.pt/>

LMS2 eLearning em Portugal (2007) Observatório de eLearning em Portugal. Disponível em: [http://www.eLearning-pt.com/lms2/index.php?option=com\\_frontpage&Itemid=1](http://www.eLearning-pt.com/lms2/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1)

Lencastre, José e Vieira, Luis et. al.(2006) Estudo Sobre as Modalidades Distribuídas e Flexíveis de Trabalho no Contexto Empresarial Português – O Teletrabalho;. Lisboa: DeltaConsultores, AEP e Perfil

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (2007) Site Oficial do Acesso ao Ensino Superior – Legislação. Disponível em: <http://www.acessoensinosuperior.pt/legis.asp>

Programa Foral (2005) Entidades Formadoras Acreditadas pelo IQF. Disponível em: [http://www.programaforal.gov.pt/progamaforal\\_acred.aspx?nid=1](http://www.programaforal.gov.pt/progamaforal_acred.aspx?nid=1)

UMIC. Agência para a Sociedade do Conhecimento IP (2007) Rede de Ciência e Educação. Disponível em: <http://www.unic.pt/index.php?option=content&task=view&id=29&lang=pt>



### 3. INQUÉRITO À E-POPULAÇÃO

---



## 3. INQUÉRITO À E-POPULAÇÃO

---

### 3.1. SUMÁRIO

Um Estudo que vise diagnosticar a situação em Portugal relativa ao desenvolvimento e utilização de plataformas e sistemas de suporte à formação a distância não estaria por certo completo sem a procura, o mais alargada possível, da opinião dos principais intervenientes nos processos de formação ou ensino. A avaliação da relevância ou não das tecnologias no ensino e na aprendizagem precisa de incluir os seus utilizadores de forma a auxiliar as instituições na escolha da melhor solução.

Nesta Unidade são apresentados resultados e conclusões referentes a quatro Inquéritos lançados online para ser respondidos pela população com experiência de formação ou ensino a distância pela Internet.

É feita uma caracterização das amostras consideradas em termos de alguns dados demográficos e tipo de instituição a que se encontram vinculadas.

São identificadas as utilizações típicas dadas à plataforma, referenciada como sendo a actual ou mais recentemente utilizada no suporte à aprendizagem pela Internet, e algumas das dificuldades manifestas pelos respondentes na sua actividade enquanto formador ou docente e que têm de lidar com este recurso, em muitos casos ainda em fase de implementação ou experimentação, angariação de entusiastas.

É mostrado o nível de satisfação geral com as plataformas utilizadas e com algumas das funcionalidades identificadas, assim como apresentados resultados que indicam o grau de importância e pertinência de algumas ferramentas e aplicações no ambiente de aprendizagem online.

É feita uma incursão sobre as aplicações da web2.0, procurando avaliar até que ponto existe ou não sensibilidade para a sua utilização e aplicabilidade na vida quotidiana das pessoas e instituições de ensino, centros de formação ou departamentos de formação dentro das empresas.

### 3.2. INTRODUÇÃO

A escolha final por um determinado um sistema de gestão da formação ou da aprendizagem deverá sair beneficiado se a par de uma avaliação técnica feita por especialistas, se juntar a percepção dos participantes no processo do ensino ou da formação. Assim, propomos acrescentar uma visão da realidade vivida em vários contextos e que espelhará os interesses particulares de cada grupo de utilizadores finais.

A proposta de um inquérito à população utilizadora de sistemas de gestão da aprendizagem na Internet procurou atingir os seguintes objectivos:

- Auscultar a opinião dos utilizadores sobre aspectos-chave que concorrem para a atribuir qualidade às plataformas, nomeadamente em termos de eficiência, utilidade e eficácia para o processo de ensino-aprendizagem;
- Averiguar o nível de satisfação global dos utilizadores acerca das plataformas que suportam o ambiente de aprendizagem *online* conhecido;



- Avaliar os níveis de satisfação dos utilizadores com ferramentas e funcionalidades presentes na plataforma que utiliza ou utilizou mais recentemente;
- Averiguar que pertinência para o sucesso da aprendizagem online os utilizadores atribuem à presença de determinadas ferramentas e funcionalidade nas plataformas;
- Averiguar índices de utilização de ferramentas e funcionalidades presentes na plataforma que utilizam para o ensino e aprendizagem;
- Averiguar acerca da importância e pertinência que é atribuída a outras aplicações ou serviços da Web 2.0 implementadas numa plataforma para aprendizagem.

### 3.2.1. A CONSTRUÇÃO DOS INQUÉRITOS

A primeira tarefa relacionada com a elaboração dos questionários prendeu-se com a definição do seu objectivo no enquadramento do Estudo. Para a sua elaboração importou primeiro reflectir acerca do que se pretende averiguar e sobre que observações poderão recair as análises e conclusões. Tal implica analisar e planear, e definir objectivos que possam ser implementados segundo estratégias e métodos exequíveis e realistas.

Numa primeira fase foram sendo identificadas variáveis que são condicionantes da elaboração e construção do inquérito, e que surgem a montante da sua execução, bem como um conjunto de questões que tiveram de ser levantadas com vista à elaboração de um objectivo que pudesse ser alcançado por meio das observações recolhidas. Algumas das questões levantadas apresentam-se como se segue:

- Que se pretende alcançar com a realização de inquéritos?
- Que queremos saber?
- Que informação interessa recolher?
- Qual a sua finalidade?

Considerámos que uma avaliação a plataformas de eLearning está dependente de alguns factores, como sejam:

- As necessidades das entidades,
- Os objectivos de aprendizagem,
- As estratégias de aprendizagem (métodos pedagógicos preconizados),
- As expectativas dos utilizadores,
- Os recursos económicos disponíveis,
- Os conhecimentos em TIC dos utilizadores (desde quem implementa até quem utiliza).

Estes factores balancearam os itens a construir e nortearam a montante as variáveis a explorar.

Previamente à sua divulgação e publicação online, o formato final do inquérito foi preenchido por diversas pessoas, afectas ou não ao Estudo, por forma a testar o mais possível aspectos relacionados com a intuitividade do meio, compreensão das perguntas, simplicidade e rapidez no processo de resposta.

Aspecto essencial foi a definição do nosso foco de acção, para não nos desviarmos dos objectivos gerais do projecto. Assim, o Inquérito tem como objectivo geral e central obter opiniões dos vários intervenientes na área da formação ou ensino a distância, sobre aspectos-chave da qualidade dos sistemas de gestão da aprendizagem na Internet e sobre o grau de satisfação com a sua utilização. O título atribuído pretende resumir este mesmo fim: **Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é suportado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.**

Esperamos que os dados recolhidos das observações registadas permitam acrescentar valor ao processo de selecção e escolha de um Sistema de Gestão da Aprendizagem na Internet, tendo em conta não apenas as características técnicas das plataformas mas também a utilidade e satisfação que poderão proporcionar, em diferentes contextos onde sejam implementados.

Centramos as questões apenas em um dos subsistemas que constitui a implementação do eLearning numa determinada organização ou entidade. O que se procura saber relaciona-se com o grau de satisfação dos utilizadores dos ambientes de aprendizagem online, e não sobre a satisfação com o eLearning que fazem ou produzem ou acerca da qualidade do mesmo. Esta segunda questão abarca um conjunto demasiado abrangente de variáveis (conteúdos, técnicas pedagógicas, plataformas, formadores, estrutura de apoio, etc.), e não fez parte dos objectivos do presente Estudo.

Esta abordagem selectiva encontra suporte no modelo de Owens (1988) que fornece um enquadramento teórico para a interpretação e compreensão das interacções que ocorrem em organizações submetidas a mudanças tecnológicas.

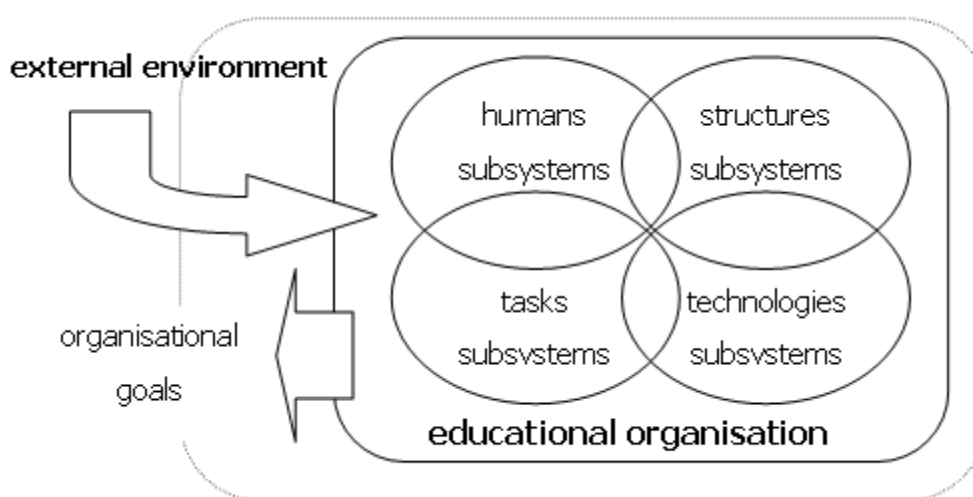


Fig. 3.1 - A instituição educativa como um Sistema Sociotecnológico<sup>2</sup>

O grau de satisfação com o eLearning está dependente não apenas do suporte tecnológico utilizado (a plataforma de gestão da aprendizagem) mas também por um outro vasto conjunto de

<sup>2</sup> Owens, R. G. (1998). *Organisational behavior in education* (6th ed.). Boston, MA: Allyn & Bacon. In Sturges, P. & Nouwens, F. (2004). *Evaluation of Online Learning Management Systems*. TOJDE, 5(3), 1-8.

factores que constituem subsistemas em interacção. Os itens do inquérito deverão procurar centrar-se nos aspectos que têm a ver com o suporte Web utilizado e deverão conter itens que permitam distinguir diferentes grupos de utilizadores, que serão assim as amostras sobre as quais irão incidir a análise estatística e consequente interpretação dos resultados.

Uma das hipóteses formuladas pela equipa do projecto sugere que a avaliação do Sistema de Gestão da Aprendizagem na Internet (aqui também designado de plataforma) depende de quem os utiliza, ou seja, uma determinada ferramenta ou funcionalidade da plataforma pode receber uma nota negativa por parte dos alunos ou formandos e ser considerada positivamente por parte dos formadores, professores ou coordenadores da formação.

Por outro lado, as plataformas têm nas suas estruturas características de gestão dos alunos/formandos, dos materiais de aprendizagem e de integração na solução online global das entidades que merecem ser avaliadas pelas pessoas que as utilizam.

Deste modo, optou-se pela realização de quatro inquéritos ligeiramente diferentes em algumas questões, por apresentarem itens que apenas determinado perfil de utilizador estará em melhor condição para os conhecer e avaliar.

A escolha dos perfis resultou de três factores essenciais:

- Os resultados obtidos no Estudo levado a cabo pelo Cedefop<sup>3</sup>, onde se observa que na maior parte dos casos as pessoas identificam-se, em relação ao eLearning, como sendo alunos ou formandos, professores ou formadores. Para o presente Estudo o perfil de “project manager” será o equivalente ao coordenador de formação.

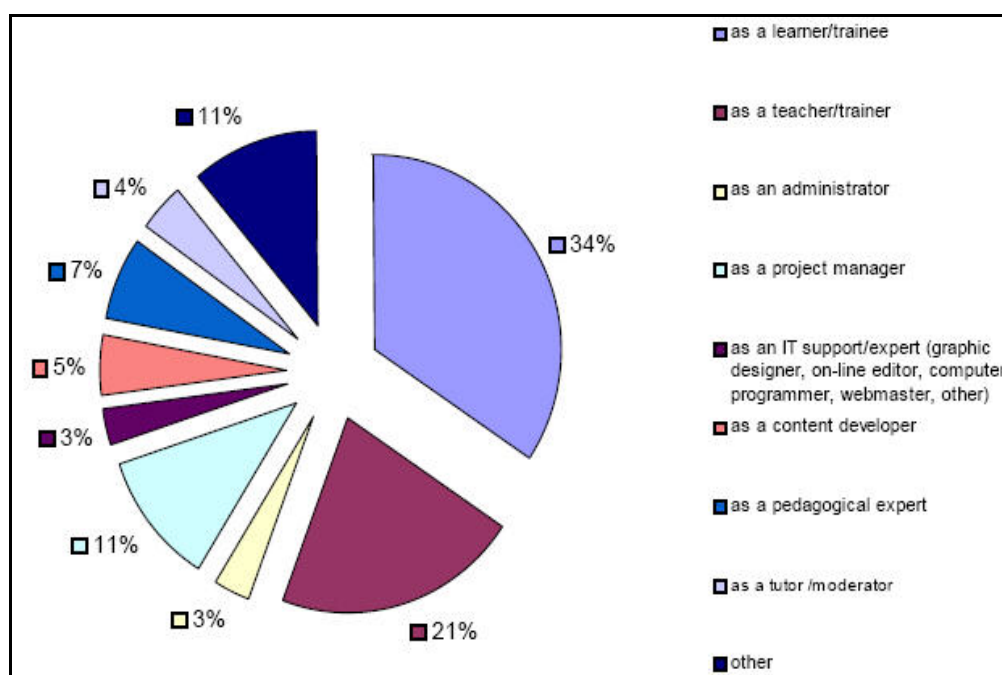


Fig. 3.2 - Como os respondentes descrevem o seu perfil na área do eLearning. Cedefop (2006) pág.10.

<sup>3</sup> Cedefop (2006) *E-learning in Europe: How do trainers, teachers and learners rate eLearning?*

- Perfis habitualmente encontrados nos Sistemas de Gestão da Aprendizagem (LMS), que condiciona o tipo de acção que cada um pode ter no ambiente de aprendizagem.
- Nossa expectativa de obtenção de respostas.

Assim, os perfis seleccionados *a priori* foram os seguintes:

- Aluno/Formando;
- Professor/Formador;
- Coordenador/a de formação;
- Administrador da plataforma (técnico).

Ponto comum e central aos quatro inquéritos é o objectivo global de avaliação do grau de satisfação do utilizador em relação à plataforma que utiliza ou utilizou recentemente.

### 3.3. METODOLOGIA

- Os inquéritos foram levados a cabo na modalidade de questionários *online* e publicados no Portal do projecto – <http://www.eLearning-pt.com/lms2/>;
- Foi feita divulgação de diversas formas, nomeadamente através de:
  - E-mail personalizado aos inscritos no portal de suporte ao projecto <http://www.eLearning-pt.com/lms2/>;
  - Envio de notas de imprensa a diversos órgãos de comunicação social;
  - Sensibilização através do contacto directo com as pessoas que colaboraram com a equipa na realização dos Estudos de caso;
  - Publicação da hiperligação do endereço do Portal em diversos fóruns de discussão e *websites* cujo objecto central fosse a formação e/ou ensino;
  - Apresentação em comunidades e redes sociais *online*;
  - Envio de e-mails para um número considerável de contactos das entidades parceiras do Projecto.
- Os quatro questionários estiveram disponíveis *online* e abertos à recepção de participações durante o período compreendido entre Julho e Outubro de 2007.
- Cada questionário foi dividido em três secções:
  - Secção A:
    - Identificação do nível de experiência em eLearning do utilizador;
    - Identificação da plataforma utilizada;
    - Identificação do contexto de aprendizagem e tipo de utilização que é dada à plataforma.
  - Secção B:

- Avalia a satisfação dos utilizadores quanto à utilização feita da plataforma;
  - Avalia a satisfação dos utilizadores quanto a 4 componentes essenciais:
    - Comunicação;
    - Colaboração;
    - Acompanhamento e avaliação;
    - Integração e normas.
  - Identifica o peso destes componentes no sucesso da aprendizagem;
  - Identifica a utilização de ferramentas externas à plataforma na realização de actividades pedagógicas;
  - Identifica a frequência de utilização de serviços e aplicações conotados com a Web2.0;
  - Avalia a importância da incorporação dos fundamentos da Web 2.0 no sucesso da aprendizagem.
- Secção C:
  - Identifica dados demográficos:
    - Sexo;
    - Idade.
  - Actividade económica<sup>4</sup>;
  - Sector de actividade.
- O Inquérito foi composto por questões de escolha múltipla, selecção múltipla, perguntas de opinião de classificação em escala de Lickert e perguntas abertas para recolha de comentários e observações.
- O Inquérito foi acedido por um total bruto de 292 sujeitos e foi completado *online* por um total de 190 respondentes distribuídos do seguinte modo:
  - Alunos/formandos – 72;
  - Professores/formadores – 72;
  - Coordenadores formação – 13;
  - Administradores das plataformas – 33.
- No tratamento e análise das observações registadas foram utilizadas as funcionalidades do Microsoft Office<sup>5</sup> Excel 2003® e o *software* de análise estatística Analyse-it® Standard Edition<sup>6</sup>.

---

<sup>4</sup> 12 secções do CAE-Rev.2.1

<sup>5</sup> <http://office.microsoft.com/pt-pt/>

<sup>6</sup> <http://www.analyse-it.com>

Ao fazer a leitura dos resultados tenha em atenção o seguinte:

- Se a soma das percentagens nas tabelas excede 100%, tal deve-se ao facto de que os respondentes podiam escolher mais do que uma resposta. Isto também gera uma diferença entre as percentagens no gráfico comparativamente às percentagens nas tabelas.
- As percentagens nos gráficos são calculadas dividindo o número de respostas num determinado item pelo número total de respondentes.
- Nem todos os respondentes responderam a todas as questões ou itens de uma determinada pergunta. Os resultados e gráficos são baseados no número total de respostas a uma questão e não no número de respondentes ao questionário.
- Os resultados apenas representam a opinião das pessoas que responderam.

### 3.3.1. CONSTRANGIMENTOS ENCONTRADOS

A observação da realidade está sempre dependente da amplitude do nosso ângulo de visão. Ao longo deste Estudo procuramos fazer uma avaliação o mais alargada possível da realidade do ensino e formação a distância em Portugal e assim, consideramos essencial auscultar a opinião dos utilizadores finais de um produto com o qual cada vez mais são impulsionados a trabalhar e interagir.

Os sistemas de gestão da aprendizagem pela Internet estão em mudança, por diversos factores que ao longo deste relatório estão a ser explanados. Assim, era para nós essencial a participação daqueles a quem afinal se destinam estas mudanças. Sejam estes os professores, formadores, alunos e formandos, coordenadores da formação ou administradores das plataformas, os últimos de um ponto de vista mais técnico, aliás. Que são considerados a e-população na sua totalidade.

Encontramos, no entanto algumas dificuldades de adesão massiva da e-população, o que condicionou a amplitude de análise às observações registadas. Em alguns casos, a uma vontade expressa de colaboração não correspondeu a uma divulgação real da iniciativa entre os seus pares ou da população a que se dirigem.

A opção final da equipa em distinguir à partida quatro grupos de participantes sobre os quais recairia Inquéritos autónomos, apesar de conter perguntas iguais ou em paralelo, veio a revelar-se uma opção demasiado trabalhosa face ao resultado final obtido. Este será certamente um ponto sobre o qual a equipa irá reflectir, com vista a encontrar melhores soluções de futuro.

Por outro lado, podemos considerar que para algumas pessoas o Inquérito possa ter-se revelado fora do seu âmbito de acção e conhecimento. Esta hipótese resulta da constatação de várias entradas na página de entrada do Inquérito mas sem qualquer observação registada em pelo menos uma das secções (A, B, C). Em consequência procedeu-se à retirada destes sujeitos das amostras finais.

Assim, consideramos que a afluência ao Inquérito foi apenas significativa para o grupo dos professores e formadores e para o grupo dos alunos e formandos. O grupo dos administradores das plataformas teve alguma expressão numérica mas revelou-se haver domínio de uma determinada plataforma sobre as restantes o que condicionou as conclusões chegadas.

Foi realizada investigação mais aprofundada das respostas dos primeiros dois grupos referidos, sendo que para os restantes dois (coordenadores e administradores) apenas serão analisados aspectos mais globais ou selectivos.

Realizaram-se análises descritivas com tabelas de frequências e quando pertinente e possível realizaram-se análises comparativas, tendo em conta a natureza fundamentalmente categorial das variáveis.

### 3.4. PERFIL DOS RESPONDENTES

A visão do eLearning depende da perspectiva e das experiências passadas de quem responde. A opinião acerca do grau de importância ou nível de satisfação com a utilização de funcionalidades ou ferramentas disponíveis numa plataforma de ensino a distância, é indissociável da experiência na utilização das mesmas e dos objectivos que se pretendem alcançar, para além de falta de incentivos ou recompensas por parte das entidades ou idade média dos utilizadores.

#### 3.4.1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

---

##### ALUNO/FORMANDO

---

A maior parte dos 72 respondentes que se identificaram como sendo alunos ou formandos são do sexo masculino (58,5%) e com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos de idade (76,1%). Apenas 3 de 72 respondentes idade inferior a 25 anos.

A grande maioria apresenta um nível de escolaridade Superior (88,4% de 69 observações), sendo que não se registou qualquer respondente com níveis de escolaridade abaixo do Secundário.

Regista-se ainda que a maioria dos respondentes alunos são trabalhadores por conta de outrem (83,1%) a exercer a sua profissão no sector da Educação (53,7% de 67 observações). Este resultado sugere que serão na sua maioria professores em formação e que aqui respondem nesta qualidade de formandos.

Observa-se equilíbrio na presença de respondentes-alunos do sector público (51,4%) e privado (40,0%).

---

##### PROFESSOR/FORMADOR

---

A maior parte dos 72 respondentes que se identificaram como sendo professores ou formadores são do sexo masculino (62,5%) e com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos de idade (52,8%). 45,8% têm 45 anos de idade ou mais, havendo apenas um respondente com idade inferior a 25 anos.

A grande maioria apresenta um nível de escolaridade Superior (93,1%), sendo que não se registou qualquer respondente com nível de escolaridade inferior ao Secundário.

A maior parte dos respondentes são professores (74%), distribuídos pelo ensino no 3º Ciclo do Básico, Secundário e Superior.

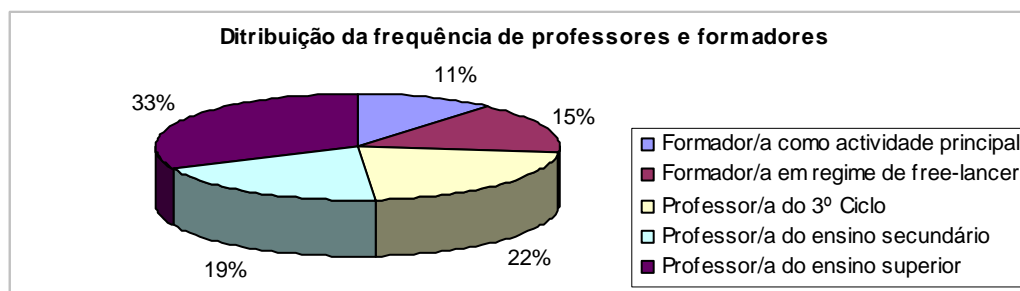


Fig. 3.3 - Caracterização da actividade lectiva ou formativa

Concordantemente, a esmagadora maioria exerce a sua profissão no sector económico da Educação (91,7%), sendo que a área de ensino com maior predominância entre os respondentes é a das Ciências Sociais e Humanas (33,3%). A área de ensino com menor representação é a do Desporto (2,8%), seguida da Matemática (11,1%).

Observa-se também que a maior parte dos respondentes trabalha no sector público (66,7%), contra 25% no sector privado, havendo 6 em 72 que exerce a sua profissão nos dois sectores.

**Tabela 3.1 – Quadro-resumo referente à actividade económica onde os respondentes se inserem**

Actividade económica	Aluno/Formando		Professor/Formador	
	n	Proporção	n	Proporção
Indústria transformadora	2	0,030	1	0,014
Construção	1	0,015		
Comércio. Reparação	3	0,045		
Transportes, Armaz. e Comunicações	8	0,119	2	0,028
Actividades Financeiras	4	0,060	3	0,042
Actv. Imobiliárias, Alugueres, Serviços	3	0,045		
Administração pública, Defesa, Seg. Social	9	0,134		
Educação	36	0,537	66	0,917
Saúde e Acção Social	1	0,015		
	Total=67		Total=72	

## ADMINISTRADOR DA PLATAFORMA

A maior parte dos 33 respondentes cujo perfil com que mais se identificam no contexto de eLearning é o de Administrador da plataforma instalada, são do sexo masculino (72,7%), entre os 25 e os 44 anos de idade (66,7%), com escolaridade ao nível do ensino Superior (87,9%).

Na entidade onde exercem a função de administrador da plataforma de eLearning são também professores, formadores, mas na sua maioria Webmasters (40,6%), logo seguido da função de coordenadores de formação (21,9%).



Na amostra recolhida vemos que provém de entidades na sua maioria da área da educação (78,1%) quer públicas (48,5%) quer privadas (45,5%) e na maior parte de grande dimensão (250 e mais pessoas ao serviço) (45,5%), embora nesta variável verifique-se uma maior distribuição também por entidades de menos dimensão.

Daqui se depreende que na maior parte dos casos estaremos perante administradores de plataformas instaladas em estabelecimentos de ensino, havendo embora a presença de respondentes-administrador provenientes de centros de formação e empresas de outras áreas económicas de dimensão variada.

### 3.4.2. EXPERIÊNCIA PASSADA DOS RESPONDENTES: AUTO-AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS

A totalidade dos respondentes-alunos tem experiência de formação a distância pela Internet, realizando aprendizagem a partir de material disponibilizado na Web.

Uma minoria de alunos refere ter experiência de formação a distância também a partir de outras metodologias (26,4%), que geralmente é referente a modalidades vulgarmente conhecidas como cursos por correspondência (aprendizagem realizada a partir de material escrito em papel ou vídeo, que é enviado aos alunos).

À data do momento de resposta ao Inquérito a maior parte dos respondentes-aluno apresentam pelo menos um mês de experiência em eLearning (80,5%), sendo que a maioria se situa como tendo entre um e 6 meses de actividade formativa, ou tempo lectivo, com componente de ensino a distância (31,9%).

Perante a opção de caracterizar o seu nível de competência na utilização, enquanto formador ou professor, de um sistema de gestão da aprendizagem pela Internet entre principiante, mediano ou avançado, a maior parte dos respondentes auto-avalia-se como estando no nível intermédio (52,8%).

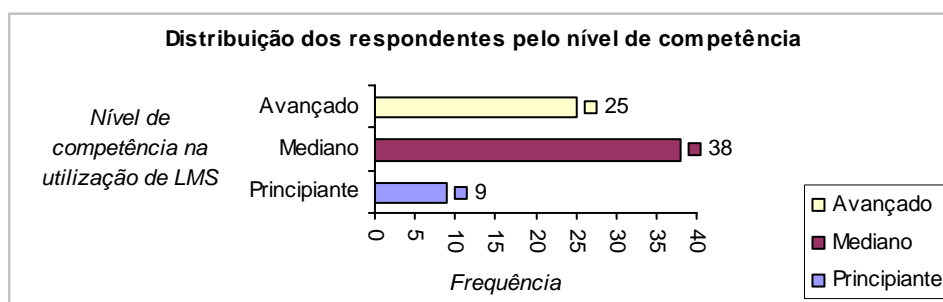


Fig. 3.4 - Auto-avaliação do nível de competência na utilização, enquanto formador ou professor, de uma plataforma de eLearning

A maior parte dos respondentes-professores/formadores considera ser a possibilidade de disponibilizar material de aprendizagem adicional aos alunos a principal vantagem de um Sistema de Gestão da Aprendizagem online (37%). Logo seguido de perto por 31% de respondentes para os quais a maior vantagem deve-se à possibilidade das plataformas disponibilizarem uma adequada gestão das turmas e dos alunos individualmente (Gradebook), por exemplo através da

calendarização de actividades, notas avaliativas, comunicados aos alunos ou para os encarregados de educação.

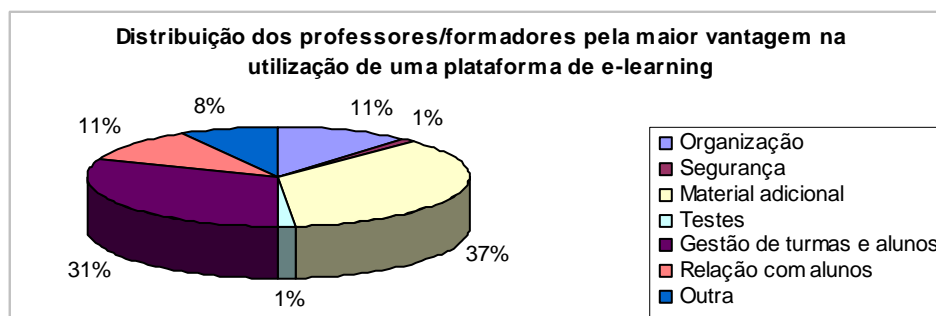


Fig. 3.5 - A maior vantagem na utilização de um qualquer sistema de gestão da aprendizagem pela Internet

Os respondentes-professores/formadores apresentam conhecimentos em relação a normas de eLearning (ex.: SCORM, LOM) bastante díspares, embora a maior parte não conheça (38,8%).

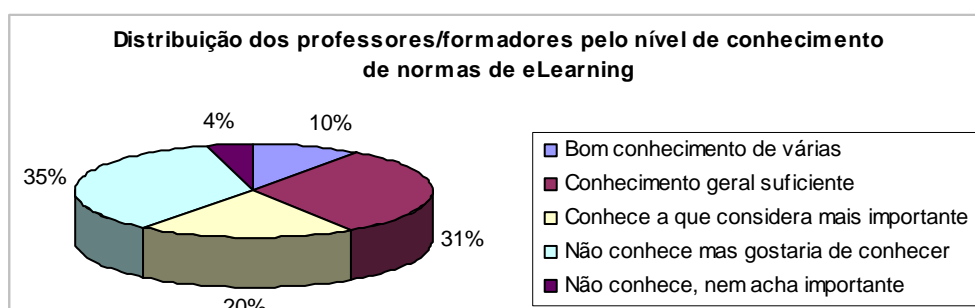


Fig. 3.6 - Auto-percepção do grau de conhecimento de normas (*standards*) de eLearning

### 3.4.3. RESPONDENTES POR PLATAFORMA

---

#### ALUNO/FORMANDO

---

A maior parte dos respondentes-aluno utiliza a plataforma Moodle para o eLearning (41,7%).

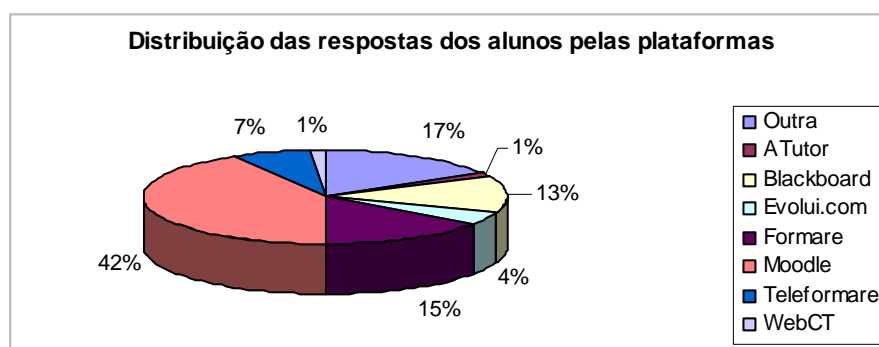


Fig. 3.7 - Plataformas utilizadas pelos alunos

As “outras” plataformas assinaladas estão distribuídas de modo não significativo por: TWT – Teaching Web Toolkit<sup>7</sup>, IBM – Lotus Workplace Collaborative Learning<sup>TM</sup>8, portal assente no

<sup>7</sup> <http://www.mytwl.net>

Sistema de Gestão de Conteúdos Joomla,<sup>9</sup> Academia Global<sup>10</sup>, Ganesha<sup>11</sup>, e PROF2000<sup>12</sup>. Alguns respondentes assinalam ainda a actividade em plataformas síncronas como a AulaVox<sup>13</sup> ou a Elluminate Live!<sup>14</sup>.

## PROFESSOR/FORMADOR

A maioria dos respondentes-professor/formador utiliza a plataforma Moodle para o eLearning (69%).

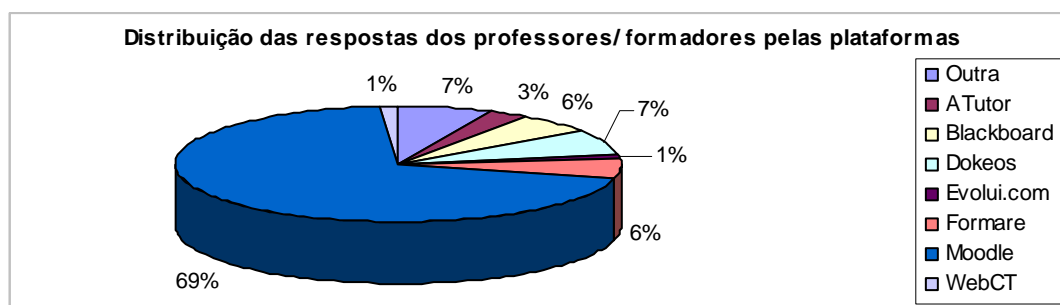


Fig. 3.8 - Plataformas utilizadas pelos professores e formadores

As “outras” plataformas utilizadas no momento da resposta ou mais recentemente utilizadas são a PROF2000<sup>15</sup>, a Sakai<sup>16</sup> e a Academia Global<sup>17</sup>.

<sup>8</sup> <http://www-306.ibm.com/software/lotus/products/collaborativeLearning>

<sup>9</sup> <http://www.joomla.org>

<sup>10</sup> <http://www.academiaglobal.com>

<sup>11</sup> <http://www.anemalab.org>

<sup>12</sup> <http://www.prof2000.pt>

<sup>13</sup> <http://www.aulavox.com>

<sup>14</sup> <http://www.illuminate.com>

<sup>15</sup> <http://www.prof2000.pt>

<sup>16</sup> <http://sakaiproject.org/>

<sup>17</sup> <http://www.academiaglobal.com>

Este grupo apresenta um tempo de utilização da plataforma assinalada variado, como se pode observar da tabela seguinte. A mediana situa-se na opção “1 a 2 anos”:

**Tabela 3.2 – Tempo de utilização da plataforma assinalada pelo grupo professor/formador**

Tempo de utilização	n	Proporção
Menos de 1 mês	2	0,029
1-6 Meses/um semestre ou menos	17	0,243
7-11 Meses/dois semestres	12	0,171
1-2 Anos	19	0,271
2-3 Anos	9	0,129
Mais de 3 anos	11	0,157

**Tabela 3.3 – Quadro-resumo que mostra a distribuição dos respondentes pelas plataformas utilizadas**

Plataforma	Aluno/Formando		Professor/Formador	
	n	Proporção	n	Proporção
Outra	12	0,167	5	0,069
ATutor	1	0,014	2	0,028
Blackboard	9	0,125	4	0,056
Dokeos	-	-	5	0,069
Evolui.com	3	0,042	1	0,014
Formare	11	0,153	4	0,056
<b>Moodle</b>	30	0,417	50	0,694
Teleformare	5	0,069	-	-
WebCT	1	0,014	1	0,014

---

## ADMINISTRADOR DA PLATAFORMA

---

A maior parte dos respondentes-administrador utilizam a plataforma Moodle (57,6%). Os restantes respondentes distribuem-se por diversas outras, como se pode ver pela figura seguinte. Nas “outras” estão incluídas por exemplo a Sakai<sup>18</sup>, a do CESAE<sup>19</sup> e outras não identificadas.

---

<sup>18</sup> <http://sakaiproject.org/>

<sup>19</sup> <http://www.e-cesae.com/>

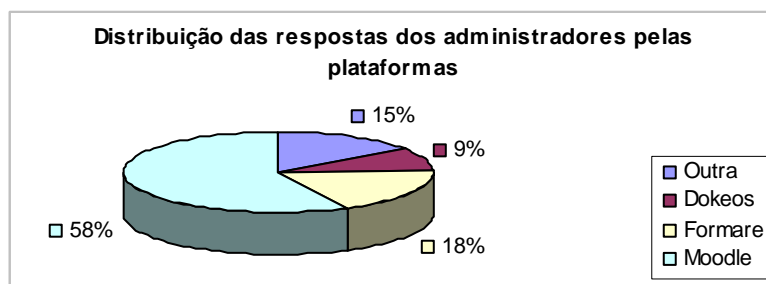


Fig. 3.9 - Plataformas utilizadas pelos administradores da plataforma

A maior parte das plataformas referidas estão implementadas no próprio servidor da entidade (63,6%) e à mais de 1 ano (66,7%). Verifica-se ainda que na maior parte dos casos a plataforma instalada foi a primeira opção, não se tendo verificado nestas situações a implementação anterior de outra solução (72,7%). A este respeito será interessante constatar que esta primeira e única opção recai na maior parte dos respondentes sobre a plataforma Moodle, seguida da Formare.

O principal motivo da escolha recai sobre as características pedagógicas da plataforma (33%), seguido da disponibilidade e acessibilidade de suporte técnico e preço de aquisição e/ou modalidade de pagamento. Recomendações de colegas e recomendações de alunos não foram factores determinantes no momento da escolha final da plataforma referenciada pelos respondentes.

### 3.4.4. TIPO DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA PELOS RESPONDENTES

#### ALUNO/FORMANDO

Na maior parte dos casos a plataforma utilizada pelos respondentes-alunos está disponibilizada pelo estabelecimento de ensino que o aluno frequenta (escola, ou universidade) (34,7%) ou pela entidade formadora que está ou que mais recentemente esteve a frequentar para realização de acções de formação (38,9%).

Na maior parte dos casos os alunos utilizam a plataforma na formação em blended-learning (alguns módulos ou unidades do programa são realizados online) (41,8%) e em eLearning (não há sessões presenciais) (30,6%). E ainda como complemento do ensino presencial (i.e. é colocado online material suplementar para aprendizagem).

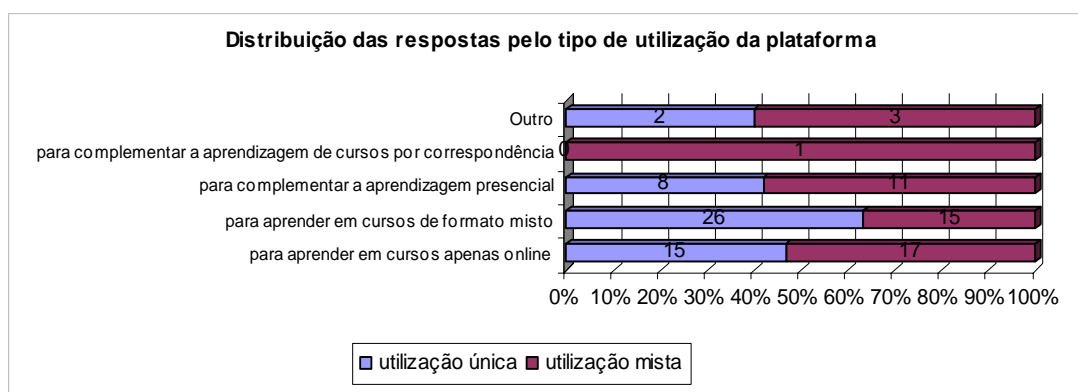


Fig. 3.10 - Tipo de utilização dada à plataforma acedida pelos alunos

## PROFESSOR/FORMADOR

Na maior parte dos casos a plataforma utilizada pelos professores e formadores é disponibilizada pelo estabelecimento de ensino em que este é professor (48,6%) ou pela entidade onde é formador (27,8%).

Observa-se que na maior parte dos casos os respondentes utilizam a plataforma para complementar o ensino ou a formação presencial (i.e., é colocado online material suplementar) (43,1%) e para a formação em blended-learning, em que alguns dos módulos ou unidades do programa são realizados apenas online (36,2%).

Observa-se vantagem percentual do lado de uma utilização em exclusivo da plataforma nas situações em que a entidade a utiliza para complemento do ensino ou formação presencial (52%), Ou seja, existe um considerável número de professores e formadores que utilizam a plataforma unicamente em complemento das actividades de pedagógicas que desenvolvem em sala.

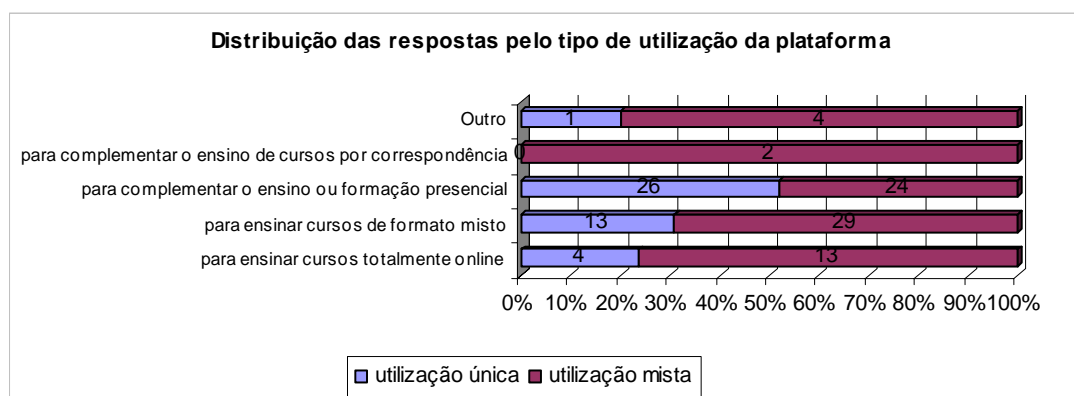


Fig. 3.11 - Tipo de utilização dada à plataforma acedida pelos professores ou formadores

Os respondentes-professor/formador mostram um tempo de trabalho na plataforma muito variado (mediana = “1 a 2 anos”) e a maior parte não desenvolveu qualquer outro tipo de actividade, de ensino ou como aluno, em outras plataformas que não a que utiliza no momento (63,8%).

**Tabela 3.4 – Período de utilização do Sistema de Gestão da Aprendizagem referenciado, por parte do grupo professor/formador**

Tempo de utilização	n	Proporção
Menos de 1 mês	2	0,029
1-6 Meses/um semestre ou menos	17	0,243
7-11 Meses/dois semestres	12	0,171
1-2 Anos	19	0,271
2-3 Anos	9	0,129
Mais de 3 anos	11	0,157

## 3.5. AVALIAÇÃO POR PARTE DOS RESPONDENTES

### 3.5.1. NÍVEL DE SATISFAÇÃO

#### AVALIAÇÃO GLOBAL

Aos grupos referenciados foi colocada a pergunta: “Qual o seu nível de satisfação global com o que consegue realizar no ambiente de aprendizagem que utiliza?”

Para medir o nível de satisfação global foi utilizada uma escala de concordância de 1 a 5 (1 = Muito insatisfatório; 2 = Insatisfatório; 3 = Indiferente; 4 = Satisfatório; 5 = Excelente).

A maior parte dos respondentes-alunos estão satisfeitos (72,2%) ou muito satisfeitos (15,3% respondem Excelente) com o que conseguem realizar no ambiente de aprendizagem que utilizam (mediana = 4).

Estas respostas são concordantes com a manifestação de 87,5% dos alunos que recomendariam a plataforma que utilizam a um amigo.

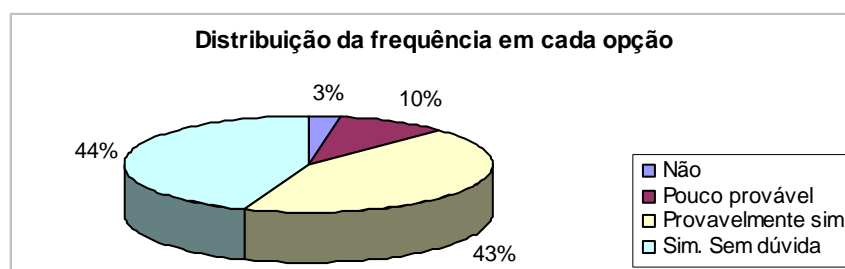


Fig. 3.12 - Resposta à pergunta “Recomendaria a plataforma que utiliza para aprender pela Internet a um amigo?”

Em relação aos professores e formadores observa-se que a maior parte dos respondentes encontra-se satisfeita com o que consegue realizar no ambiente de aprendizagem que utiliza (69,4%) ou muito satisfeitos (19,4%) (mediana = 4).

Esta distribuição é concordante com o facto de não haver qualquer respondente que determinadamente se recuse a recomendar a plataforma que utiliza a alguém com quem têm uma relação de confiança mútua.

A maior parte não apresenta qualquer dúvida de que a plataforma que utiliza será um bom investimento para outras pessoas (75%).

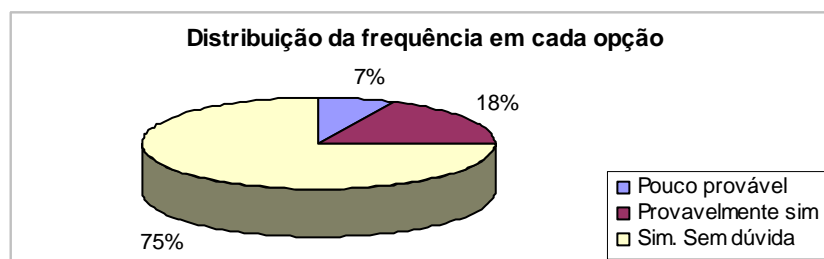


Fig. 3.13 - Resposta à pergunta “Recomendaria a plataforma que utiliza a um amigo?”

Ao comparar os dois grupos de sujeitos é possível verificar de forma clara que não parece haver associação entre o perfil adoptado e o nível de satisfação e que poderemos afirmar que não há diferenças significativas entre professores/ formadores e alunos/formandos quanto ao modo como fazem a avaliação global da plataforma que utilizam.

**Tabela 3.5 – Tabela de contingência com as frequências observadas nos dois grupos**

Nível de Satisfação global	Perfil		Total
	Professores/ Formadores	Alunos/ Formandos	
Muito insatisfatório	1	2	3
Insatisfatório	3	2	5
Indiferente	4	5	9
Satisfatório	50	52	102
Excelente	14	11	25
Total	72	72	144

A maior parte dos respondentes-administrador fazem uma avaliação global da plataforma utilizada de Satisfatória (66,7%) ou Excelente (30,3%).

---

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES POR PARTE DOS RESPONDENTES

---

Nesta fase do Inquérito procuramos mostrar como a e-população avalia diferentes funcionalidades que podem contribuir para o sucesso de uma estratégia de aprendizagem a distância e online.

Os itens seleccionados procuram reflectir quatro áreas-chave: intuitividade e usabilidade, comunicação e colaboração; informação e conteúdo; integração e mobilidade.

Os alunos/formandos fazem uma avaliação positiva de todos os componentes que têm ao seu dispor nos ambientes de aprendizagem online que utilizam. De notar que a intuitividade e modo de organização dos materiais no Website utilizado não recebe qualquer avaliação negativa por parte dos respondentes, logo seguida da rapidez e facilidade de aprendizagem do interface e forma de navegação., que apenas três respondentes atribuem uma nota negativa.

As respostas mais críticas manifestam-se em relação à capacidade de relação do seu ambiente de aprendizagem com outras plataformas tecnológicas – dispositivos móveis de comunicação (ex. PDA, Telemóvel) –, que podem contribuir para uma maior de flexibilidade no tempo e lugar de Estudo. Por outro lado permitem que os alunos estejam sempre a par das actividades que vão sendo planeadas e da actualização dos conteúdos pedagógicos que são disponibilizados pela entidade repositória.

Consideramos curioso o facto que a maior indiferença por parte dos respondentes se revele em relação a esta funcionalidade. Um claro contraste visível no gráfico. Esta distribuição poderá ser devido ao facto de a plataforma não o permitir, e desse modo não podem manifestar a sua opinião ou porque os respondentes ainda não estão sensibilizados ou alertados para a importância e as implicações de uma possibilidade desse tipo.

Sendo certo que a maioria dos respondentes manifestam opinião positiva relativamente à integração com outras aplicações colaborativas (whiteboards online, fóruns, apresentações pela



Internet, escrita partilhada), este componente merece também uma maior indiferença e descontentamento por parte dos respondentes-alunos.

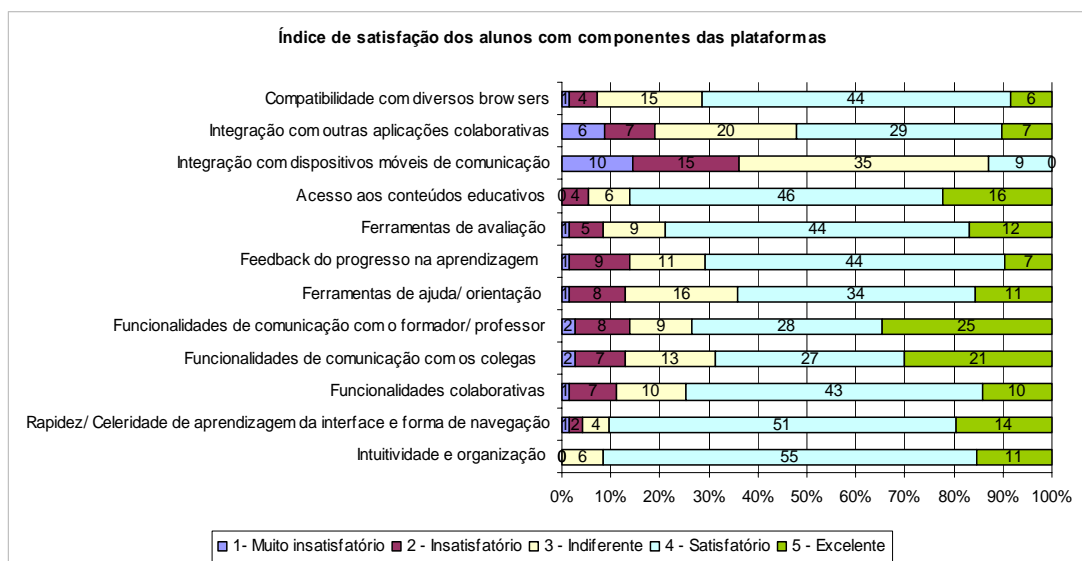


Fig. 3.14 - Distribuição das respostas dos alunos relativas ao seu nível de satisfação com cada componente no ambiente de aprendizagem que utilizam

Verifica-se também que os professores/formadores fazem uma avaliação globalmente positiva de todos os componentes que têm ao seu dispor nos ambientes de aprendizagem online no desenvolvimento das suas actividades pedagógicas e de facilitação da aprendizagem.

Observa-se que a intuitividade e modo de organização dos materiais na plataforma, a rapidez e facilidade de aprendizagem do interface e forma de navegação e as funcionalidades de comunicação entre aluno e professor/ formador são aquelas que merecem uma avaliação mais positiva ao nível da satisfação com a sua utilização.

Os respondentes mostram maior indiferença em relação à integração da plataforma com dispositivos móveis (ex.: PDA, telemóvel), bem como uma maior insatisfação (43%). Nenhum dos respondentes disse estar muito satisfeito com esta funcionalidade.

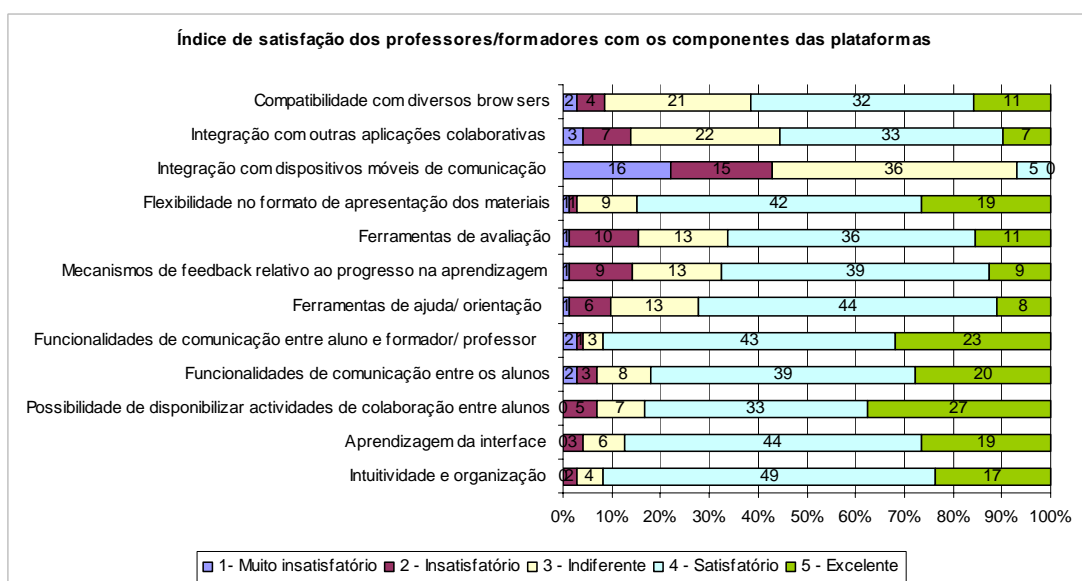


Fig. 3.15 - Distribuição das respostas dos professores e formadores relativas ao seu nível de satisfação com cada componente no ambiente de trabalho *online* que utilizam

### 3.5.2. GRAU DE IMPORTÂNCIA DE FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

A aprendizagem ocorre em resultado da motivação, de oportunidades, de um processo activo, da interacção com os outros e da capacidade de transferir o que se aprendeu para situações do mundo real.

Nesta parte do Inquérito procuramos mostrar quais destes componentes, referidos na pergunta anterior, são considerados importantes para o sucesso da aprendizagem por parte da população.

Observa-se que os alunos que responderam consideram da maior importância a intuitividade e modo de organização dos materiais no website, assim como a rapidez/ celeridade de aprendizagem da interface e forma de navegação, e os instrumentos de avaliação (testes, questionários).

Não surpreendentemente a flexibilidade no acesso aos conteúdos educativos da disciplina (formato dos materiais -ex.: flash, html, pdf) é igualmente avaliada como sendo uma componente muito relevante para o sucesso da aprendizagem a distância e online.

Considerados menos úteis ou importantes são a integração com dispositivos móveis de comunicação (ex. PDA, telemóvel), havendo mesmo alguns alunos que responderam não considerar ser um requisito necessário à plataforma.

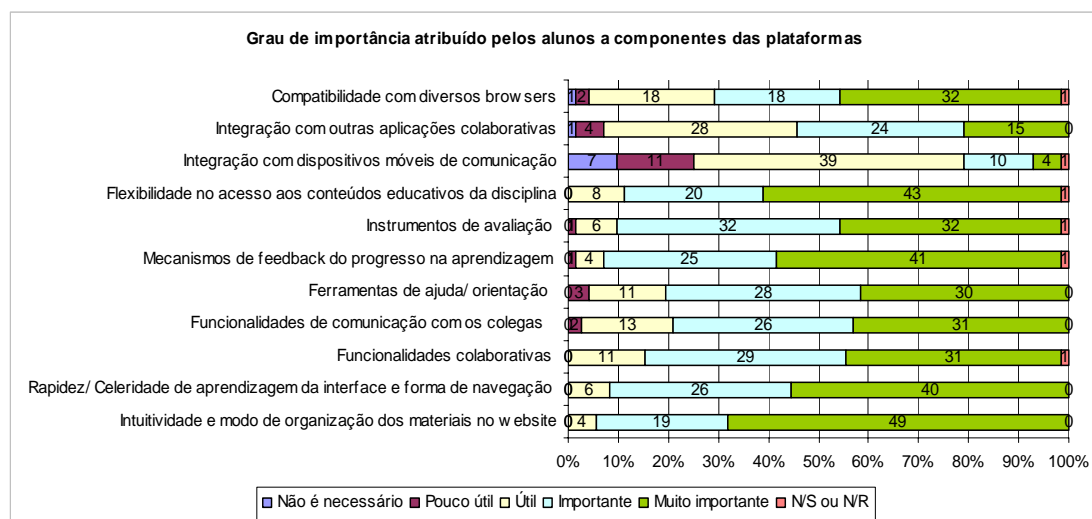


Fig. 3.16 - Distribuição das respostas dos estudantes relativas ao grau de importância atribuído a cada componente para o sucesso da aprendizagem

Verifica-se que os professores/formadores que responderam consideram da maior importância a intuitividade e modo de organização dos materiais no ambiente de aprendizagem online (97,2%), assim como a rapidez e celeridade de aprendizagem da interface e forma de navegação (97,1%). Em ambos os casos não se regista qualquer resposta que considere estas duas funcionalidades inúteis ou desnecessárias.

A flexibilidade no formato de apresentação dos materiais para aprendizagem (ex.: flash, html, PDF) surge logo a seguir na avaliação que os respondentes fazem do seu grau de importância para o sucesso da sua actividade de facilitadores da aprendizagem. Também apenas com avaliações a partir do centro para o lado positivo da escala.

Não surpreendentemente e em concordância com a manifestação qualitativa da questão anterior, surge em claro último lugar de nível de importância a possibilidade de integrar o sistema de gestão da aprendizagem com dispositivos móveis de comunicação, não havendo contudo respondentes a considerar que este é um requisito completamente desnecessário.

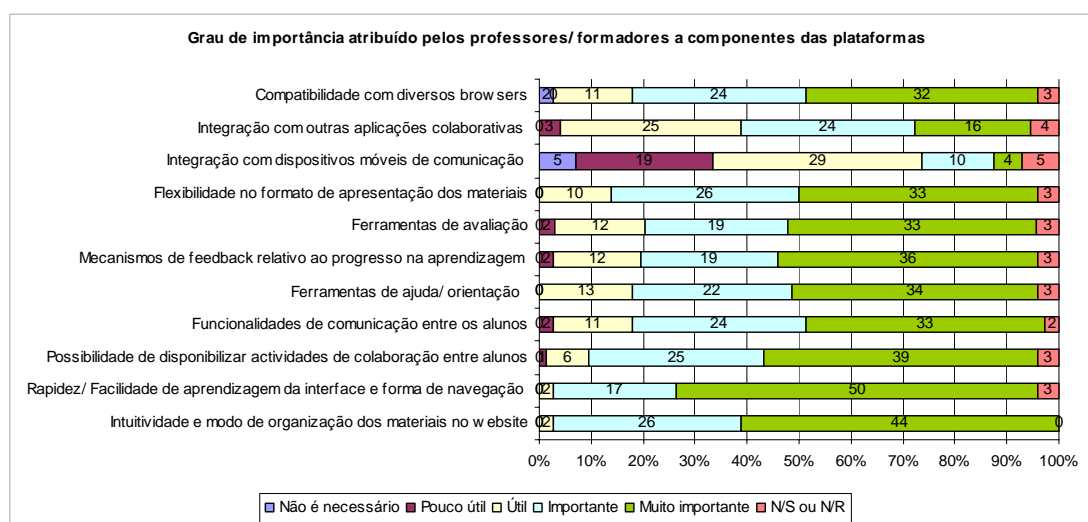


Fig. 3.17 - Distribuição das respostas dos professores e formadores relativas ao grau de importância atribuído a cada componente para o sucesso da aprendizagem

## UTILIZAÇÃO DE FUNCIONALIDADES DAS PLATAFORMAS

Observa-se que apenas 17,6% dos respondentes-alunos realizam todas as actividades pedagógicas com os recursos exclusivamente da própria plataforma.

Na maior parte dos casos a troca de mensagens (correio electrónico), faz-se através de programas ou serviços externos (61,76%). A comunicação escrita síncrona (chat) também é feita na maior parte dos casos fora da plataforma (53%), sendo que o software mais utilizado pelos respondentes para esta actividade é o Windows Messenger<sup>20</sup> (78,8%).

Nos momentos de realização de actividades pedagógicas em que o uso da voz é necessário e/ou preferido, observa-se que os programas de chat que têm VoIP<sup>21</sup> são privilegiados, como o Windows Messenger, Skype ou Google Talk<sup>22</sup>.

Constata-se que apenas um conjunto minoritário de respondentes-professor/formador utiliza a plataforma para a realização de actividades pedagógicas sem o recurso a programas externos (23,6%).

<sup>20</sup> <http://get.live.com/messenger/overview>

<sup>21</sup> Voz sobre IP

<sup>22</sup> <http://www.google.com/talk/intl/pt-BR/>

Mais de metade dos respondentes utiliza uma solução de troca de mensagens por correio electrónico (e-mail) que não a proposta pela plataforma que utilizam (53,7%). Utilizam para o efeito as suas contas criadas em diversos servidores, como o Gmail, o Sapo e outros não especificados. Em alguns casos esta acção ocorre em simultâneo com a utilização do sistema de troca de mensagens assíncronas que é disponibilizado pelo sistema de gestão da aprendizagem que utilizam.

É possível ainda verificar que a maior parte dos respondentes que utiliza programas externos à plataforma para comunicar por texto ou voz em tempo real no contexto de realização de actividades pedagógicas, fá-lo através do Windows Messenger (69,2%) e do Skype.

### 3.5.3. COMO É AVALIADA A MOODLE PELO SEU ADMINISTRADOR

Devido à dimensão reduzida da amostra que constitui o grupo de respondentes que se identifica fundamentalmente como administradores das plataformas implementadas nas entidades, aliada a uma elevada concentração destes na utilização da plataforma Moodle, comparativamente às restantes, consideramos que será mais correcto e interessante centrar a nossa atenção sobre este sub-grupo em particular.

Seria incorrecto e pouco significativo o exercício de análises comparativas entre avaliações por plataforma porquanto a distribuição dos respondentes pelas restantes é dispersa e pouco significativa em cada uma destas. Não tivemos, por exemplo, a possibilidade de ver representada a plataforma Blackboard, que constitui com toda a certeza um desfasamento em relação à realidade do País.

Assim, a partir de uma leitura da figura seguinte, poderemos sugerir que as capacidades da plataforma Moodle relacionadas com a flexibilidade e modularidade dos conteúdos parece ser o aspecto com o qual estes respondentes manifestam maior satisfação.

De entre estas funcionalidades, algum destaque para a capacidade de armazenamento de conteúdo como objectos de aprendizagem reutilizáveis (ROL) (100% nível Satisfatório ou Excelente), o cumprimento de normas de acessibilidade e standards da Web e eLearning – que se relaciona directamente com a anterior – e para a catalogação e indexação de recursos de informação.

A capacidade de integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, telemóvel) é o aspecto mais desvalorizado na avaliação que fazem.

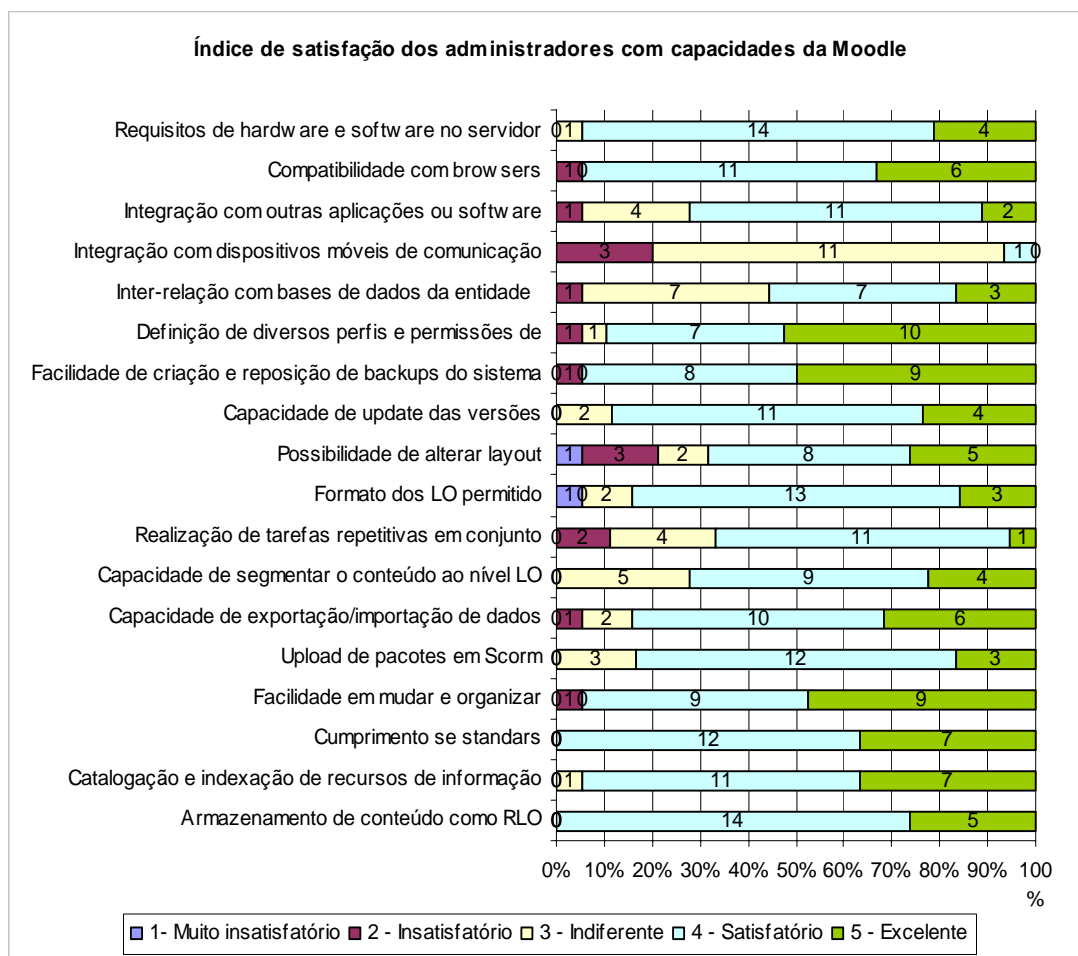


Fig. 3.18 - Distribuição das respostas dos administradores da Moodle relativas ao seu nível de satisfação com algumas capacidades gerais da plataforma

De igual modo, mostramos apenas as observações feitas pelos administradores das Moodle relativas quer a aspectos mais positivos, quer a necessidades ainda não suplantadas, neste Sistema de Gestão de Cursos online. É fácil de verificar, e sem surpresa, que o facto de o seu custo directo de implantação ser zero é aspecto destacado pela maioria.

**Tabela 3.6 – Quadro-resumo das respostas dos respondentes-administrador da plataforma Moodle.**

Qual o aspecto mais positivo na plataforma?	A que necessidade(s) a plataforma não consegue responder?	Outras características que consideradas pertinentes
Partilha de recursos	Vídeo-conferência.	LMS intuitivo, no entanto nas versões mais actualizadas e que estão definidas como estáveis encontram-se, no fundo, ainda com muitas lacunas, limitando o pleno funcionamento dos cursos.
Variedade de recursos disponíveis.	Video-conferência (ainda não vi a funcionar! não sei se tem...)	O apoio on-line da comunidade de utilizadores. a diversidade de actividades disponíveis. A fácil integração de materiais multimédia.

Qual o aspecto mais positivo na plataforma?	A que necessidade(s) a plataforma não consegue responder?	Outras características que consideradas pertinentes
Utilização simples e intuitiva. Opensource	Vídeo em tempo real	Comunidade virtual de apoio Apesar de ser gratuita, é muito boa e tem uma forte comunidade de desenvolvimento a aperfeiçoar a plataforma.
Ser <i>open source</i>	Por enquanto tem dado respostas às nossas necessidades.	Uma boa plataforma nacional.
A acessibilidade	Ainda não fui confrontado com essa situação. A plataforma permite várias configurações e adaptações.	Amigável
A gestão dos recursos e das aprendizagens.	Pouca interação com outras aplicações	
A diversidade e qualidade das actividades (aplicações) que a plataforma permite utilizar.	Não identifiquei nenhuma.	
O facto de ser opensource	Existe ainda a limitação dos 16MB no tamanho dos ficheiros.	
Facilidade de utilização	Novos recursos web 2.0 e síncronos.	
A possibilidade de colocar recursos disponíveis para alunos e/ou colegas que os consultam quando necessitam.	Configuração pouco flexível	
A possibilidade de fazer gestão da formação e gestão de conteúdos de forma integrada.	Vídeo e audio	
Facilidade de utilização por todos os alunos e professores	Integração com outras aplicações	
Custo 0 (zero)	Personalização da plataforma e dos cursos.	
Preço	Trabalho com grupos em várias actividades – Editor HTML não é muito amigável.	
Facilidade de colocação de conteúdos pelos professores.		
Flexibilidade na organização de conteúdos		
Facilidade de usabilidade dos utilizadores		

### 3.5.4. A UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DA WEB E A SUA APLICABILIDADE EM AMBIENTES DE APRENDIZAGEM FORMAL

Durante os últimos cinco anos as tecnologias online têm aumentado exponencialmente, sendo que muitas destas constituem novas oportunidades para o ensino e a aprendizagem. Estas aplicações e serviços alojados na Web receberam a denominação em 2005 por Tim O'Reilly de “Web 2.0”, durante uma conferência em que se debatia o modo como a Web estava a evoluir. Estas novas aplicações transformam a relação das pessoas com a Web, que deixaram de ser meros receptores de informação, para passar a ser actores na construção, transformação e partilha de conteúdos.

Os principais fundamentos das aplicações da Web2.0 podem ser sumariadas da seguinte forma<sup>23</sup>:

- A Web passa a ser uma plataforma de entrega (e que permite aos utilizadores de utilizá-la) de aplicações e serviços exclusivamente através de um browser.
- Estes serviços não eram anteriormente baseados na Web ou no estágio Web1.0. Os utilizadores possuem os conteúdos na Web e exercem controlo sobre os mesmos. Podem manipulá-los, partilhá-los e modificá-los de forma simples e grátis.
- Os efeitos do trabalho em rede são gerados por uma arquitectura de participação e incentiva os utilizadores a acrescentar valor às aplicações à medida que as vão utilizando. Esta actividade está em claro contraste com o acesso controlado e hierárquico nas aplicações em que os sistemas categorizam os utilizadores segundo perfis que definem diferentes níveis de acesso a funcionalidades.
- Inovação na reunião de sistemas e *websites* que agrega em si um conjunto de características provenientes de diversos locais e desenvolvimentistas independentes (uma espécie de desenvolvimento em *open source*).
- Surgimento de modelos de negócio mais flexíveis que advêm de agregadores de conteúdo e de serviços (web syndication).
- Diversas formas de participação *online*, baseada no *Long Tail Paradigm*<sup>24</sup> i.e., um conjunto de artigos, ou outro tipo de conteúdo, que tem baixa popularidade, publicados em diversos blogues, colectivamente, cria maior procura do que a observada para um número limitado de *websites* institucionalmente reconhecidos.
- Interfaces ricas e intuitivas para o utilizador.

No presente Estudo quisemos mostrar até que ponto a nossa e-população está alerta para esta nova realidade, quais as aplicações e serviços que habitualmente utiliza no seu dia a dia e como avaliam a pertinência da implementação destas aplicações nos sistemas de gestão da aprendizagem online.

<sup>23</sup> Adaptado de HELIOS (2007). *E-Learning for innovation*

<sup>24</sup> Chris Anderson (2004) <http://www.wired.com/wired/archive/12.10/tail.html>

Assim, referenciamos algumas das aplicações que globalmente serão mais conhecidas do público em geral e que, simultaneamente ou não, apresentam demonstradas virtudes no ensino ou formação, tais como blogues, wikis, comunidades virtuais de práticas, e-portfolios, bookmarking.

## ALUNO/FORMANDO

A figura seguinte mostra que a maior parte dos respondentes-alunos nunca ou apenas raramente utilizam as aplicações referidas (61,7%), com particular destaque para a acção de publicar Podcast, em que 68,1% dos respondentes afirmam nunca o ter feito.

As acções que parecem receber maior aceitação por parte dos respondentes são a utilização de agregadores de conteúdo ("RSS/ATOM feedreader") (ex.: Bloglines, Google Reader, Yahoo! Pipes, ...) e a partilha de fotografias ou vídeos na Web (ex.: Flickr, Webshots, You Tube, ...).

Os respondentes estão também presentes em redes ou comunidades virtuais (ex.: hi5, MySpace, Orkut,...), embora de forma mais irregular.

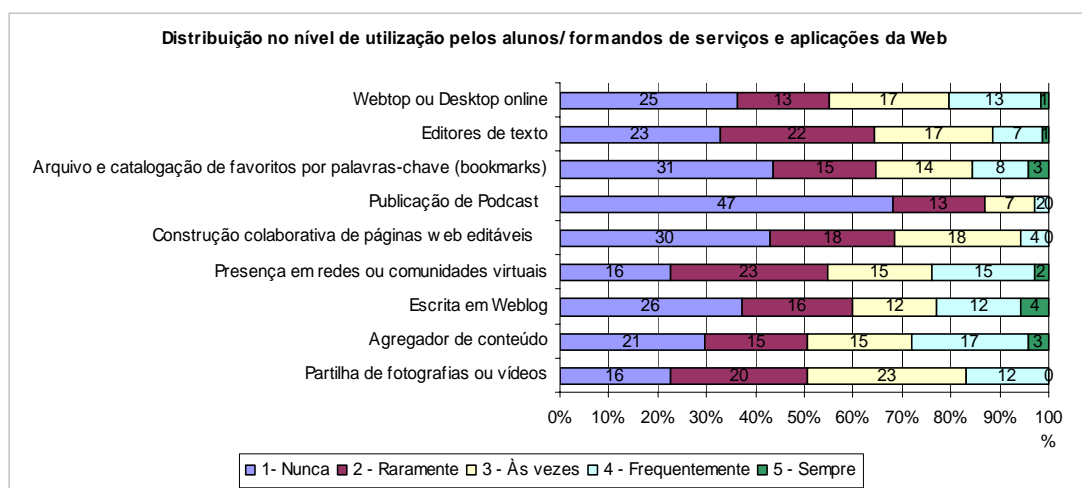


Fig. 3.19 - Índice de frequência de utilização dos recursos da Web 2.0 pelos estudantes

A utilização desta segunda geração de serviços alojados, aplicações e comunidades virtuais da Web num uso habitual da Internet tem originado alterações quer nos sistemas de gestão da aprendizagem proprietários quer no aparecimento de soluções *open source*, que cada vez mais procuram encontrar soluções de flexibilidade e incorporação de módulos ou *gadgets*.

Mas será que a uma utilização lúdica e em espaços de aprendizagem informal corresponde um desejo de alteração dos ambientes de aprendizagem online das instituições de ensino ou formação? Acreditamos que ao “libertar” as aplicações do computador para passar a estarem disponíveis online, e por isso em qualquer lugar e tempo, ocorre um aumento de expectativas por parte dos utilizadores, com consequente maior exigência sobre os seus fornecedores de serviços, no caso, do ensino e da formação.

O quadro seguinte mostra de que forma é que os alunos avaliam a necessidade ou não desta integração para o aumento da sua motivação e sucesso na aprendizagem.

Observa-se que a grande maioria dos respondentes-alunos acredita que a maior parte das aplicações referenciadas no Inquérito são pelo menos úteis para o sucesso da sua aprendizagem (82,3%).



A maior parte acha importante ou muito importante a implementação de redes ou comunidades virtuais de aprendizagem para além da instituição (70,1% dos que responderam), logo seguida da possibilidade de ter um agregador de conteúdo (Feeds) implementado na plataforma (65,2%).

Também surge como bastante pertinente para o sucesso da aprendizagem a construção de conteúdo em editores de texto online (apenas quatro respondentes não emitem opinião e nenhum afirma que a ferramenta não é necessária).

A possibilidade de o ambiente de trabalho na plataformas poder ser customizado pelo utilizador, apesar de não ser considerada fundamental é para os respondentes útil (44,1%) e importante (38,2%).

Verifica-se, e ao contrário da questão anterior referente à utilização ou não habitual destas mesmas aplicações em contextos indiferenciados, que parece haver maior hesitação na manifestação de opinião quanto à pertinência destas aplicações e serviços integradas no ambiente de aprendizagem online que utilizam. Aqui surgiu o aparecimento de variáveis sobre as quais não houve manifestação de opinião.

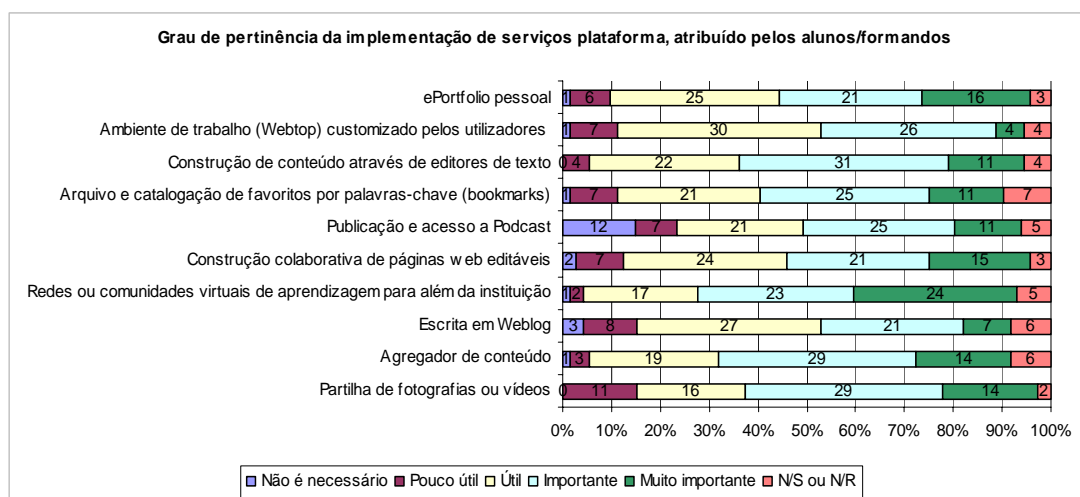


Fig. 3.20 - Avaliação da importância da integração de aplicações da Web nas plataformas de eLearning (alunos e formandos)

## PROFESSOR/FORMADOR

Por parte dos professores/ formadores verifica-se que a maior parte não faz uma utilização regular ou frequente destas aplicações e serviços (30,6% frequentemente e sempre), sendo que a mais utilizada é a partilha de fotografias e vídeos, por exemplo nas aplicações Flickr<sup>25</sup>, Webshot, YouTube<sup>26</sup>, e outros.

A maior parte dos respondentes nunca publica Podcast (56,9%), havendo apenas uma residual minoria que o faz de forma frequente (0,5%).

<sup>25</sup> <http://flickr.com/>

<sup>26</sup> <http://www.youtube.com/>

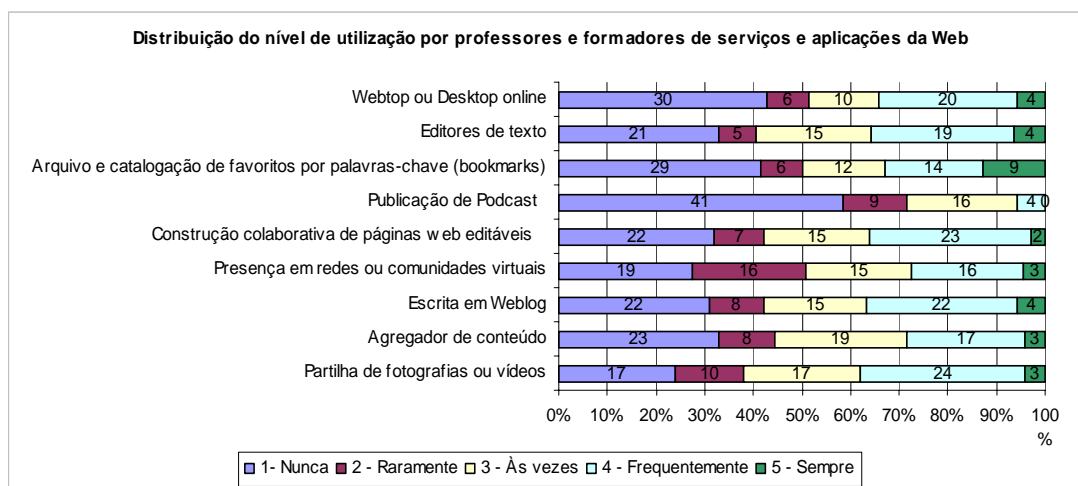


Fig. 3.21 - Índice de frequência de utilização dos recursos da Web 2.0 pelos professores e formadores

De igual modo como o fizemos para os estudantes, também pretendemos mostrar que avaliação é feita pelos professores e formadores da pertinência destas aplicações numa plataforma de eLearning.

A maior parte dos respondentes acha ser importante ou muito importante a implementação destas aplicações numa plataforma de eLearning para o desenvolvimento das suas actividades enquanto professor e formador (55,4%). Sendo, no entanto a utilidade o critério mais frequente (37,6%).

Apesar de haver globalmente equilíbrio nas manifestações de opinião relativamente à pertinência de cada uma das aplicações e serviços sugeridos, a possibilidade de ter na plataforma de eLearning acesso ao ePortfolio<sup>27</sup> dos alunos – registo online de currículo dinâmico e interactivo – recolhe por parte dos respondentes um maior número de observações a considera importante ou muito importante (78,8%).

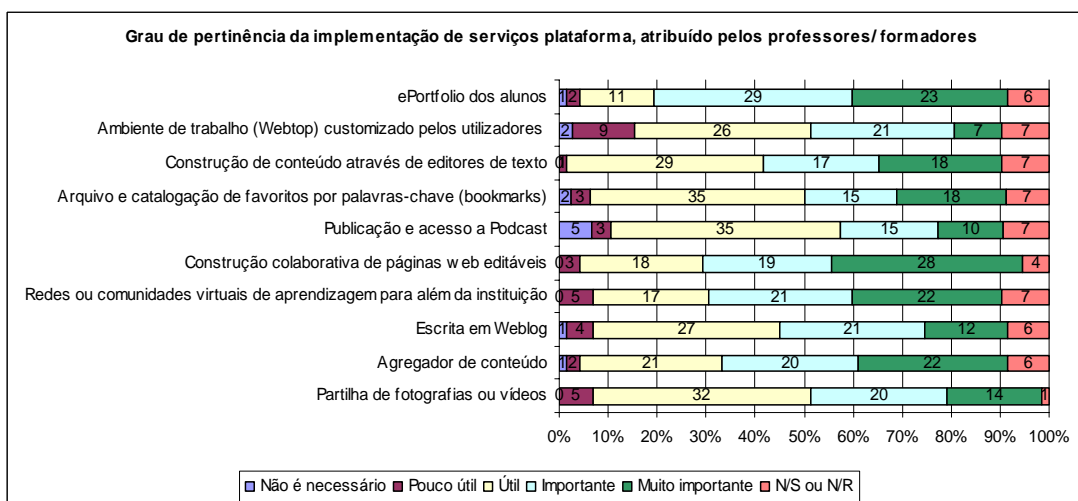


Fig. 3.22 - Avaliação da importância da integração de aplicações da Web nas plataformas de eLearning (professores e formadores)

<sup>27</sup> <http://www.eportfolio.org/>

### 3.5.5. OUTROS ASPECTOS QUE INTERFEREM NA AVALIAÇÃO DOS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM ONLINE

#### CITAÇÕES

#### ALUNOS/FORMANDOS

**Pergunta:** Deixe aqui o seu comentário relativo a funcionalidades, ferramentas ou outros aspectos não abordados ao longo deste inquérito, e que sobre os quais gostaria de deixar a sua opinião. Que outros aspectos interferem na sua avaliação do ambiente de aprendizagem online que utiliza?

**Tabela 3.7 – Outros aspectos importantes considerados pelos dos alunos/formandos**

Outros aspectos importantes – Alunos/Formandos
<p>3. É necessário existir muita interacção entre o formador e o formando, para não criar desmotivação.</p> <p>5. Quanto a mim a aprendizagem colaborativa deveria ser mais incentivada pelos próprios e-tutores que se ficam muito pelo seu material não fomentando muito a dinâmica e interajuda dos e-formandos para partilhar mais os seus conhecimento e suas pesquisas, disponibilizar logo no início dos cursos, p.e. os emails dos colegas de uma forma mais agilizada</p> <p>7. Autoformação, liberdade de tempo e espaço.</p> <p>8. Deveria ter um sistema de aviso por mail quando há mensagens novas nos tópicos dos fóruns nos quais estamos inscritos. Seria bastante útil.</p> <p>11. Segurança e privacidade</p> <p>Alguma 'rigidez' no modelo de funcionamento, nos módulos e nos meios de avaliação</p> <p>15. Motivação e desempenho</p> <p>23. Ligeireza de software para não pendurar em pc partilhados/publicos</p> <p>26. O tempo disponível;</p> <p>27. Perfil do e-formador</p> <p>Técnicas de motivação</p> <p>28. Muitos dos aspectos abordados neste questionário não são do meu conhecimento, pelo que me é difícil avaliar a sua utilidade.</p> <p>31. Deveria ser possível aos formandos, continuarem a desenvolver trabalho colaborativo na plataforma, no fim da sessão.</p> <p>35. O facto da plataforma ser de utilização exclusiva para clientes da Microsoft limita a sua utilização.</p> <p>40. Relevância para a actividade com os alunos.</p> <p>43. O pouco conhecimento ainda adquirido sobre todas estas ferramentas</p> <p>56. Importância de mecanismos mistos.</p> <p>67. Periodicidade de actualização dos conteúdos</p> <p>73. A interacção entre aprendentes</p>

#### PROFESSORES/FORMADORES

**Pergunta:** Deixe aqui o seu comentário relativo a funcionalidades, ferramentas ou outros aspectos não abordados ao longo deste inquérito, e que sobre os quais gostaria de deixar a sua

opinião. Que outros aspectos interferem na sua avaliação do ambiente de aprendizagem online que utiliza?

**Tabela 3.8 – Outros aspectos importantes considerados pelos dos professores/formadores**

<b>Outros aspectos importantes – Professores/Formadores</b>
<p>1. Rapidez da Plataforma/Acesso web</p> <p>5. O seu custo. A possibilidade de integração de funcionalidades desenvolvidas e partilhadas por uma comunidade de utilizadores.</p> <p>6. Nada a assinalar</p> <p>7. A minha experiência com a plataforma Moodle é de complemento à disciplina, com alunos muito novos – do 2º ciclo.</p> <p>8. Facilidade de instalação, requisitos, configuração, facilidade de desenvolvimento de avaliação online</p> <p>11. A possibilidade destas plataformas, não possuem a forma de disponibilizar de uma forma fácil e dinâmica, os conteúdos teóricos para auxiliar os alunos na aprendizagem.</p> <p>12. Ergonomia e facilidade de utilização</p> <p>16. Acessibilidade por parte de todos e a (rapidez de acesso) largura de banda no acesso à mesma. A adesão ou falta dela pela equipa de professores.</p> <p>19. Critérios de interactividade e de comunicação grupal.</p> <p>21. A Plataforma devia ser mais flexível com outras funcionalidades. A Avaliação mais intuitiva.</p> <p>29. Maior rapidez de resposta da plataforma moodle</p> <p>33. O cumprimento das regras de acessibilidade</p> <p>44. Fiabilidade da plataforma (nível de problemas técnicos que causa aos formandos)</p> <p>48. Falta de domínio de TI dos alunos</p> <p>49. Falta de formação sobre a plataforma a utilizar e, logo que se aprende a trabalhar com uma destas plataformas, mudam logo para outra...</p> <p>53. Formação pedagógica dos professores/formadores, cultura pedagógica flexível, cultura da aprendizagem via tecnologia de informação. Em termos das tecnologias, velocidade da banda larga.</p> <p>54. Nada a apontar</p> <p>59. O Formare possui um mecanismo único de avaliação da qualidade da participação assíncrona em fórum de mensagens</p> <p>60. Sistemas de Gestão da Qualidade – ISO 9000</p>

## 3.6. CONCLUSÕES DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

### QUEM SÃO OS RESPONDENTES?

A maior parte dos alunos/ formandos que responderam ao inquérito são do sexo masculino, com idades entre os 25 e os 44 anos, maioritariamente licenciados e a exercer a sua profissão por conta de outro no sector da Educação, quer em entidades públicas quer privadas. O que sugere que provavelmente estes alunos/ formandos serão também, alguns deles, professores em formação.

Na amostra referente ao perfil de professor/ formador observa-se um maior equilíbrio entre o sexo e as idades dos sujeitos, destacando-se apenas o facto de a maior parte ser, de facto professor/a (53 de 72). Este dado ganha redobrada consistência porquanto 66 de 72 afirma exercer a sua profissão no ramo da Educação. Esta diferença nas duas proporções espelhará o facto de os formadores a tempo inteiro também se incluírem neste sector de actividade económica.

O grupo dos professores/ formadores aparentam ter maior experiência na utilização de plataformas de eLearning do que o grupo de alunos/ formandos: um a dois anos vs. um a seis meses e auto-avaliam o seu nível de competência na utilização de uma plataforma de eLearning como sendo mediano ou avançado.

---

### HÁ PREDOMÍNIO DE UMA PLATAFORMA?

---

Se analisarmos a totalidade das respostas registadas verificamos que a maior parte dos respondentes utilizam a plataforma Moodle para o ensino e aprendizagem a distância e online (55,6%). Os restantes 44,4% estão muito distribuídos por plataformas como a Formare, a Blackboard, a Teleformare ou a Dokeos.

O número observado de pessoas utilizadoras da Moodle, que é encontrado na junção das quatro amostras de sujeitos-respondentes para a questão que pedia para assinalar a plataforma utilizada na sua experiência de aprendizagem pela Internet mais recente, não nos surpreende. Tendo em conta o crescimento exponencial de implementações que esta plataforma tem tido a nível mundial e nacional este é um resultado consonante com a realidade esperada.

Os restantes respondentes apresentam opções muito variadas e díspares, que constitui um impedimento para análises comparativas mais aprofundadas entre por exemplo, a plataforma utilizada e o nível de satisfação com determinadas funcionalidades das mesmas.

---

### QUE TIPO DE UTILIZAÇÃO É DADO ÀS PLATAFORMAS DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM *ONLINE*?

---

Na maior parte dos casos observados é a própria entidade formadora ou estabelecimento de ensino aquela que possui instalada a plataforma para dar formação ou promover actividades complementares ao ensino.

As plataformas constituem um recurso ao dispor das entidades fundamentalmente para a formação em blended-learning e complemento das actividades lectivas nas escolas e universidades, em que a sua utilização está muito centrada na publicação online de material suplementar.

Verifica-se a este propósito que existe um considerável número de professores e formadores que utilizam a plataforma unicamente em complemento das actividades de pedagógicas que desenvolvem em sala.

Observa-se todavia que existe já uma percentagem interessante referente à utilização das plataformas de eLearning para disponibilizar cursos apenas online.

**Tabela 3.9 – Quadro-resumo do tipo de utilização dado à plataforma (N=72+72)**

Tipo de utilização	Aluno/Formando			Professor/Formador		
	Utilização unicamente para...	Utilização mista	%	Utilização unicamente para...	Utilização mista	%

	Aluno/Formando			Professor/Formador		
Aprender/ <b>ensinar</b> em cursos apenas online (i.e. não há sessões presenciais)	15	17	30,6	4	13	12,9
Aprender/ <b>ensinar</b> em cursos de formato misto (i.e. alguns dos módulos ou unidades do programa são realizados online)	26	15	41,8	13	29	36,2
Complementar a aprendizagem/o <b>ensino ou formação</b> presencial (i.e. é colocado online material suplementar)	8	11	19,4	26	24	43,1
Complementar a aprendizagem/o <b>ensino</b> de cursos por correspondência (em CD-Rom ou em papel)	0	1	1,02	0	2	1,7
Outro	2	3	5,00	1	4	5,00

### QUÃO SATISFEITOS ESTÃO COM A PLATAFORMA QUE UTILIZAM?

As pessoas estão genericamente satisfeitas com a plataforma de eLearning que utilizam, quer seja para aprender, quer seja para ensinar.

A maior parte dos **respondentes-alunos** estão satisfeitos (72,2%) ou muito satisfeitos (15,3% respondem Excelente) com o que conseguem realizar no ambiente de aprendizagem que utilizam (e mediana = 4).

Em relação aos **professores e formadores** observa-se que a maior parte dos respondentes encontra-se satisfeita com o que consegue realizar no ambiente de aprendizagem que utiliza (69,4%) ou muito satisfeitos (19,4%) (e mediana = 4).

As amostras revelaram uma concentração de pessoas utilizadoras da plataforma Moodle. Este facto limitou a possibilidade de fazer algumas análises comparativas, como a de saber se haveria ou não diferenças estatisticamente significativas entre a satisfação encontrada e a plataforma utilizada.

Desse modo, podemos neste Estudo afirmar com maior confiança que as observações avaliativas registadas deverão expressar a opinião dos utilizadores da plataforma Moodle nos

vários perfis de respondentes mas a mesma generalização não deverá ser feita para os respondentes que afirmaram utilizar outro Sistema de gestão da Aprendizagem pela Internet.

### QUAIS AS FUNCIONALIDADES QUE MELHOR RESPONDEM ÀS SUAS NECESSIDADES E ASPIRAÇÕES?

É possível verificar que das funcionalidades apresentadas no Estudo, aquelas que recolhem uma mais clara opinião positiva prende-se com os aspectos da usabilidade do ambiente online da aprendizagem.

Os respondentes revelam não só que a intuitividade do interface - a facilidade de encontrar o que procuram com o menor esforço e permitindo reservar o seu tempo e orientar a aprendizagem para o que realmente importa ( os materiais pedagógicos ) – é um aspecto a que as plataformas estão a responder de forma positiva, como este é um dos aspectos mais importantes a ter em conta.

Interessante observar que para a maioria dos alunos a facilidade de acesso e a possibilidade de interagir com conteúdos de diversos formatos é considerado mais importante que as funcionalidade colaborativas.

Por observação cuidadosa das respostas dos alunos/ formandos constata-se que os mecanismos de feedback relativo ao seu progresso na aprendizagem deveriam merecer um melhor desenvolvimento e implementação.

**Tabela 3.10 – Quadro-resumo que confronta o nível de satisfação com o grau de importância atribuído pelos alunos/formandos a diversas funcionalidades das plataformas**

Componente	Nível de satisfação encontrado			Grau de importância atribuído		
	n	moda 28	%(4+5)	n	moda 29	%(4+5)
Intuitividade e modo de organização dos materiais no <i>website</i>	72	4	91,66	72	5	94,44
Rapidez/ Celeridade de aprendizagem da interface e forma de navegação	72	4	90,27	72	5	91,66
Funcionalidades colaborativas (partilha de <i>bookmarks</i> , ficheiros e outros recursos; agenda, gestão de projectos,...)	71	4	74,64	71	5	84,50
Funcionalidades de comunicação com os colegas	70	4	68,57	72	5	79,16
Funcionalidades de comunicação com o formador/ professor	72	4	73,61			

<sup>28</sup> Escala (1 = Muito insatisfatório; 2 = Insatisfatório; 3 = Indiferente; 4 = Satisfatório; 5 = Excelente)

<sup>29</sup> Opções (1 = Não é necessário; 2 = Pouco útil; 3 = Útil; 4 = Importante; 5 = Muito importante)

	Nível de satisfação encontrado			Grau de importância atribuído		
	n	moda	%(4+5)	n	moda	%(4+5)
Ferramentas de ajuda/orientação	70	4	64,28	72	5	80,55
<i>Feedback</i> do progresso na aprendizagem	72	4	70,83	71	5	92,95
Ferramentas de avaliação (testes, questionários)	71	4	78,87	71	5	90,14
Acesso aos conteúdos educativos da disciplina (formato dos materiais -ex.: flash, html, pdf)	72	4	86,11	71	5	88,73
Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)	69	3	13,04	71	3	19,71
Integração com outras aplicações colaborativas ( <i>whiteboards</i> online, fóruns, apresentações pela Internet, escrita partilhada,...)	69	4	52,17	72	3	54,16
Compatibilidade com diversos <i>browsers</i>	70	4	71,42	71	5	70,42

Os professores e formadores parecem ser um pouco mais generosos na avaliação que fazem do ambiente de trabalho que têm ao seu dispor, em especial para com aquelas em que o bom desempenho da ferramenta, estará mais dependente do seu empenho e acção (possibilidade de disponibilizar actividades de colaboração entre alunos, funcionalidades de comunicação entre os alunos, funcionalidades de comunicação entre aluno e formador/ professor, ferramentas de ajuda/ orientação).

De notar também uma diferença interessante no nível de pertinência atribuída por ambos no que diz respeito aos aspectos de monitorização do progresso da aprendizagem e da componente avaliativa (testes ou questionários).

Provavelmente a integração de mecanismos de avaliação mais eficazes não é uma necessidade tão sentida pelos professores e formadores, pois na maior parte dos casos esta é feita presencialmente. Poderemos talvez sugerir que há ainda alguma desconfiança em relação à viabilidade da avaliação da aprendizagem online ser imune a riscos e desta forma não ser tão bem avaliada nem tão pouco um dos aspectos a ter em conta nas plataformas.

**Tabela 3.11 – Quadro-resumo que confronta o nível de satisfação com o grau de importância atribuído pelos professores/formadores a diversas funcionalidades das plataformas**

Componente	Nível de satisfação encontrado			Grau de importância atribuído		
	n	moda	%(4+5)	n	moda	%(4+5)
		30			31	

<sup>30</sup> Escala (1 = Muito insatisfatório; 2 = Insatisfatório; 3 = Indiferente; 4 = Satisfatório; 5 = Excelente)

<sup>31</sup> Opções (1 = Não é necessário; 2 = Pouco útil; 3 = Útil; 4 = Importante; 5 = Muito importante)



	Nível de satisfação encontrado			Grau de importância atribuído		
Intuitividade e modo de organização dos materiais no <i>website</i>	72	4	91,66	72	5	97,22
Rapidez/ Celeridade de aprendizagem da interface e forma de navegação	69	4	87,50	69	5	97,10
Possibilidade de disponibilizar actividades de colaboração entre alunos	71	4	83,33	71	5	90,14
Funcionalidades de comunicação entre os alunos	70	4	81,94	70	5	81,42
Funcionalidades de comunicação entre aluno e formador/professor	69	4	91,66	-	-	-
Ferramentas de ajuda/orientação	69	4	72,22	69	5	81,15
Mecanismos de <i>feedback</i> relativo ao progresso na aprendizagem	66	4	67,60	69	5	79,71
Ferramentas de avaliação (testes, questionários)	69	4	66,19	66	5	78,78
Flexibilidade no formato de apresentação dos materiais para aprendizagem (ex.: flash, html, pdf)	67	4	84,72	69	5	85,50
Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)	68	3	6,94	67	3	20,89
Integração com outras aplicações colaborativas (whiteboards online, fóruns, apresentações pela Internet, escrita partilhada,...)	69	4	55,55	68	3	58,82
Compatibilidade com diversos browsers	70	4	61,42	69	5	81,15

Para ambos os grupos, nota-se uma fraca utilização de ferramentas ou aplicações que possibilitam a realização de sessões de trabalho síncronas com partilha do ambiente de trabalho ou a utilização de whiteboards interactivos. Acrescente-se ainda, que esta possibilidade de realizar sessões de trabalho colaborativo em salas virtuais ou com recurso a estas funcionalidades em alguns sistemas de gestão da aprendizagem online, não parece ser ainda muito valorizado quer pelos alunos, quer pelos professores ou formadores.

Esta observação poderá dever-se ao facto de na maior parte das vezes as plataformas estão a ser utilizadas como complemento da aprendizagem presencial e desse modo reservando-se para as sessões em sala as actividades que requerem metodologias mais activas de aprendizagem.

Interessante é a concordância que parece haver na desvalorização dos aspectos da integração com dispositivos móveis. Sendo considerado pela larga maioria apenas “útil” para o sucesso da aprendizagem.<sup>32</sup>

Parece que ter acesso realmente em qualquer lugar e em qualquer momento às actividades agendadas num determinado curso, ou ao calendário das actividades, ou à possibilidade de desencadear ou responder a actividades não é ainda um aspecto que solicite muita importância. Isto poderá dever-se a vários factores, nomeadamente e logo à partida, pela fraca penetração ainda no mercado do acesso Internet nos dispositivos móveis de comunicação e/ ou ao seu preço, mas também devido a uma fraca utilidade ou facilidade de uso percebidas.

No entanto será de esperar que um progressivo aumento da experiência de aprendizagem em ambientes online com cada vez mais recursos ao dispor dos utilizadores, aumente as expectativas dos estudantes relativamente ao que os professores ou formadores e as instituições de ensino ou os centros de formação deverão oferecer.

---

### ATÉ QUE PONTO FAZ SENTIDO A INTEGRAÇÃO DE FUNCIONALIDADES NASCENTES DA WEB2.0?

---

Neste ponto parece haver uma dissociação entre a realidade observada e aquela a que se aspira. Apesar de os respondentes, na sua maioria usufruírem pouco ou muito pouco das aplicações e serviços instalados na Web, a proporção é claramente invertida quando se pergunta se algumas destas aplicações deveriam estar integradas ou a comunicar com o ambiente de aprendizagem que utilizam.

Por exemplo, enquanto a construção colaborativa de páginas editáveis (Wikis) é uma das aplicações consideradas mais importantes pela maioria, é também em simultâneo uma das práticas efectivamente menos comuns.

Em algumas plataformas muitas das aplicações que surgiram nesta segunda geração de páginas Web encontram-se já integradas. A questão agora parece ser mais de sensibilizar os utilizadores de facto á sua utilização. Não como aspecto lúdico ou para diversão, mas como uma resposta efectiva às teorias da aprendizagem como o Construtivismo ou a mais recente proposta de Georges Siemens, o Conectivismo<sup>33</sup>.

A seguinte tabela mostra de forma resumida exemplos de ferramentas que podem ser utilizadas em diversas funções e que facilitam o desenvolvimento das principais actividades que ocorrem na formação a distância e online.

**Tabela 3.12 – Aplicações da Web2.0**

Tipo	Função	Ferramentas
Comunicativa	Partilhar ideia, informação e criações	Blogues Audioblogs

<sup>32</sup> TAM – Technology Acceptance Model. Davis, F. D. (1989)

<sup>33</sup> <http://www.connectivism.ca/>

Tipo	Função	Ferramentas
Colaborativa	Trabalhar com os outros à volta de um objectivo específico num área de trabalho partilhada	Videoblogs Ferramentas de conversação em tempo-real Podcasts Webcams Ferramentas de edição e escrita de texto Comunidades virtuais de prática Wikis
Documentativa	Reunir e /ou apresentar evidência de experiências, reflexões, realizações, etc.	Blogues Videoblogs E-portfolios
Produtiva	Criar algo novo que pode ser visto e/ ou usado pelos outros	Mashups Comunidades virtuais de prática Mundos virtuais de aprendizagem (VLWs)
Interactiva	Trocar informações, ideias, recursos, materiais	Objectivos de aprendizagem Bookmarking social Comunidades virtuais de prática VLWs

A não integração de ferramentas consideradas emergentes leva à necessidade de registo em múltiplas plataformas, repetição de processos de integração de dados e monitorização de resultados. O resultado é em muitos casos um investimento adicional de tempo e meios que poderiam ser ultrapassados com a integração.

No entanto, será de considerar também que o próprio movimento rápido da web com o surgimento de tecnologias inovadoras a um ritmo acelerado requer da parte das instituições uma análise cuidada da sua pertinência à luz do modelo pedagógico implementado e necessidades da sua população-alvo.

“A Web 2.0 é uma atitude, não uma tecnologia. Implica permitir e encorajar a participação” (Downes, S.; 2005). A Web deixou de ser um meio de transmissão de informação, para passar a ser também uma plataforma, ela mesma de agregação, criação, discussão, e transmissão a outros que continuam o processo.

Antes de se introduzir novas tecnologias e esperar que processos inovadores simplesmente aconteçam é necessário saber o que os diferentes agentes da educação já fazem habitualmente e o que os alunos precisam e preferem. Ter em conta que a percepção da utilidade e da facilidade de utilização de novas tecnologias é fundamental para que possa haver adesão, experiência e criação de hábitos que de forma latente conduzem a comportamentos recorrentes de utilização e aumento da satisfação., tal como explicam os modelos de Aceitação da Tecnologia (TAM) e de Intenção de Uso da Tecnologia (Gefen, 2003)

A satisfação encontrada por estes sujeitos com o ambiente online de aprendizagem que utilizam e que é espelhada nos resultados não deverá constituir motivo para descanso. Verifica-se também um subaproveitamento das funcionalidades das plataformas. Será necessário promover os utilizadores de algum espírito exploratório e formação para que se sintam mais confiantes e

autónomos. E talvez o caminho seja partir de uma observação do modo como as diversas actividades são efectuadas pelos alunos e pelos professores ou formadores no seu meio e contexto habitual para depois então delinir quais as ferramentas, funcionalidades e aplicações poderão constituir mais valias para cada um e assim reunir entusiastas da sua utilização.

### 3.7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Adams, D. A., Nelson, R. R., & Todd, P. A. (1992). *Perceived usefulness, ease of use, and usage of information technology: A replication*. MIS Quarterly, 16, 227-247. Disponível em <http://portal.acm.org/citation.cfm?id=119641.119631>

Becta (2007) *Learning platforms and personalising learning: an essential guide*. Disponível em <http://publications.becta.org.uk/display.cfm?resID=27696&page=1835>

Cedefop (2006) *ELearning in Europe: How do trainers, teachers and learners rate eLearning?* Report\_survey\_Teachers\_and\_Learners\_and\_eLearning\_final.pdf. Disponível mediante registo em <http://www.trainingvillage.gr/etv/default.asp>

Downes, Stephen (2005) *ELearning 2.0* In eLearn Magazine. Disponível em <http://www.elearnmag.org/subpage.cfm?section=articles&article=29-1>

Harrington, Charles F., Gordon, Scott A. & Schibik, Timothy J.(2003) *Course Management System Utilization and Implications for Practice: A National Survey of Department Chairpersons*. Disponível em <http://www.westga.edu/~distance/ojdla/winter74/harrington74.htm>

HELIOS Yearly Report 2007 (2007) *eLearning for Innovation*. Sumário disponível em <http://www.education-observatories.net/helios>

McGee, Patricia & Diaz, Veronica (2007) *Wikis and Podcasts and Blogs! Oh, My! What Is a Faculty Member Supposed to Do?* EDUCAUSE Review, vol. 42, no. 5 (September/October 2007): 28–41. Disponível em <http://www.educause.edu/apps/er/erm07/erm0751.asp>

Nielsen, Jakob (2003) *Usability 101: Introduction to Usability*. Disponível em <http://www.useit.com/alertbox/20030825.html>

O'Reilly, Tim (2005) *What Is Web 2.0 - Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software*. Disponível em <http://www.oreilly.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/what-is-web-20.html>

Pinheiro, Ana Cristina Dias (2005) *A aprendizagem em rede em Portugal: um Estudo sobre a utilização de sistemas de gestão de aprendizagem na Internet em instituições de ensino superior*. Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/dspace/handle/1822/5719>

Sturgess, Phillipa & Nouwens, Fons (2004) *Evaluation of online learning management systems*. Turkish Online Journal of Distance Education-TOJDE July1 2004 ISSN 1302-6488 Volume: 5 Number: 3. Disponível em <http://tojde.anadolu.edu.tr/tojde15/articles/sturgess.htm>

The eLearning Guild (2003) *Blended Learning - Best Practices*. Disponível em <http://www.eLearningguild.com/research/archives/index.cfm?action=viewonly2&id=10>



## 4. ESTUDO DE CASOS

---



## 4. ESTUDO DE CASOS

---

### 4.1. SUMÁRIO

#### BREVE ENQUADRAMENTO DO ESTUDO DE CASOS

Antes da apresentação da perspectiva de abordagem dos Estudos de Casos no contexto nacional e bem assim da respectiva análise, começamos por situar a nossa pesquisa no âmbito da evolução do eLearning a nível global. Segundo a opinião de alguns analistas com a massificação da Internet à escala global, desde a viragem do século, a evolução do eLearning tem passado por três etapas: (i) redução de custos, em que as organizações ponderam as vantagens de disponibilizar conteúdos online; (ii) refinamento e expansão do alcance dos conteúdos, numa apropriada apresentação e partilha online em termos de normalização; (iii) e finalmente o alinhamento e total integração do processo formativo no processo de negócio da organização.

Portugal como se verá adiante não ficou indiferente a este processo de evolução do eLearning, pois já é visível, designadamente nas entidades tecnologicamente mais avançadas um alinhamento estratégico do processo de formação com a actividade da organização (vide p. ex. o Estudo de caso do Campus PT).

A nossa pesquisa em torno dos estudos de caso permite fazer uma reflexão sobre os benefícios para as organizações resultantes da utilização de meios tecnológicos na formação. Enquanto os casos estudados mostram que as entidades utilizam o eLearning numa variedade de maneiras, o tema comum numa perspectiva de análise transversal está no processo de implementação, designadamente da arquitectura tecnológica e nos consequentes benefícios obtidos.

Admitimos que os benefícios observados no processo de desenvolvimento de eLearning nos estudos de casos que analisámos, poderão ser explicados por uma complexidade dos factores a considerar numa implementação de sucesso do eLearning, os quais não se resumem apenas à abordagem da tecnologia (escolha da plataforma) e à descoberta do conteúdo de qualidade. Importa salientar que p. ex. num caso modelar na produção de conteúdos é provável que a explicação do sucesso resida em factores, tais como, no enquadramento estratégico, na organização das pessoas em trabalho de equipa, nos processos de tutoria e de avaliação e numa apropriada integração da arquitectura do LMS (funcionalidades-chave e requisitos técnicos da plataforma) na infraestrutura tecnológica já existente organização, etc.

---

#### SINOPSE DA UNIDADE: ESTUDOS DE CASO

---

Como contributo para o desiderato proposto no projecto LMS2 – pesquisar a realidade existente quanto a Plataformas e ao diagnóstico de situações favoráveis para o desenvolvimento do eLearning em Portugal – nos estudos de caso e na respectiva análise foi utilizada uma metodologia de trabalho sustentada nos passos a seguir indicados.

#### METODOLOGIA DE ABORDAGEM

##### 1. A definição dos objectivos gerais da pesquisa

A definição dos objectivos da pesquisa incide nos seguintes requisitos: na confirmação dos elementos fornecidos pelos fabricantes quanto a integração no



sistema da organização, quanto a funcionalidades das plataformas, escalabilidade, flexibilidade e adaptabilidade; no estabelecimento de critérios para identificação de “boas práticas” que assegurem que as suas iniciativas de eLearning são inovadoras, têm potencial impacto, estão bem documentadas e são adaptáveis a diferentes circunstâncias; e, na caracterização dos perfis de plataformas (descrição de requisitos principais) da realidade portuguesa.

## 2. A definição de critérios de relevância na selecção de casos:

- 1) Os critérios de selecção foram estabelecidos, considerando nomeadamente: a notoriedade e o impacto do caso; as boas práticas em dimensões específicas do eLearning – estratégia, qualidade de e-conteúdos e processo de desenvolvimento; implementação relevante m Portugal; e os domínios e campos especiais de actuação.
- 2) Os casos seleccionados, foram agrupados em dois tipos, consoante a natureza e os objectivos das entidades a que respeitam como se indica:
  - O Grupo das Entidades Fabricantes; que engloba: PT Inovação (Formare); Centro Naval de Ensino a Distância (CNED); Centro de Serviços e Apoio às Empresas (CESAE); Cenfim; Teleformar; Escola Virtual da Porto Editora; e Prof2000: e Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica (CINEL);
  - O Grupo das Entidades Operadores, que engloba: Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI); Campus PT; Universidade Aberta (UAb); Colégio da Bafureira; Universidade da Beira Interior (UBI); Ordem dos Advogados (OA); Universidade do Minho (UM); e Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

## 3. O processo de recolha de informação

O processo de recolha de informação, baseado em entrevistas e em análise documental, foi estabelecido com incidência nos seguintes tópicos: âmbito e contexto da experiência de formação a distância suportada numa plataforma; breve descrição e contextualização da experiência de eLearning; requisitos do sistema de eLearning que levaram à introdução da plataforma; requisitos e características funcionais, que recomendam a opção pela solução existente; resultados práticos obtidos; e perspectivas futuras e tendências.

## ANÁLISE DE RESULTADOS E DE BENEFÍCIOS PARA A ORGANIZAÇÃO

Uma vez efectuado o levantamento no terreno dos casos seleccionados, considerando a utilização de meios tecnológicos na formação, tanto por fabricantes como por entidades operadoras, procedemos a uma análise específica e circunstancial de cada entidade, onde descrevemos os benefícios obtidos em articulação com determinadas dimensões do eLearning (Vide 4.5 -Análise e Conclusões - Sumário de Benefícios por Organização).

A análise dos casos relatados mostra que efectivamente há benefícios e resultados práticos obtidos pesem embora os diferentes estádios de desenvolvimento do eLearning em que se encontram as diferentes organizações abordadas. A matriz adiante apresentada e que relaciona *Benefícios com dimensões relevantes do eLearning* e que é extensiva a todos os casos mostra avanços positivos no desenvolvimento do eLearning, designadamente:

- O aumento de eficácia de processo de implementação de eLearning em entidades, já com estratégias bem adaptadas ao seu desempenho e desenvolvidas de raiz em novos cursos.
- A formação de tutores e de professores têm tido um papel decisivo no processo de concepção, implementação e avaliação de projectos de formação em eLearning, bem-sucedidos. Onde houve esforço de formação, há trabalho de equipa produtivo e processos correctos e bem estruturados no desenvolvimento de projectos.
- O recurso à normalização de conteúdos tem permitido uma avaliação online das aprendizagens, e designadamente do rastreio permanente dos formandos na sua interacção com os materiais de ensino.
- A integração da apropriada da arquitectura do LMS na infraestrutura tecnológica existente na instituição, permite escalabilidade, interoperabilidade e economia de custos.
- A utilização de modelos de *instructional design* (processo de concepção e de desenvolvimento) tem possibilitado a disponibilização de conteúdos de qualidade online, o que irá vai suscitar a competitividade entre organizações.
- O contributo da adopção do eLearning no desenvolvimento de comunidades aprendentes é já uma realidade, que se tem revelado de fundamental importância para o acompanhamento, a aprendizagem e o contacto permanente com os pólos dinamizadores e mais avançados no campo das tecnologias aplicadas ao eLearning, nomeadamente os estrangeiros.

## 4.2. METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO E DE ABORDAGEM DOS ESTUDOS DE CASOS

Pretende-se que os estudos de casos tenham utilidade para as diferentes entidades que procuram melhorar as suas implementações de eLearning, para todas as que desenvolvem formação e bem assim para fornecedores/ fabricantes que precisam de melhorar a eficiência e eficácia das ferramentas que suportam a gestão de formação dos seus clientes.

A infraestrutura tecnológica de eLearning constitui um objecto de investigação central do projecto. Contudo as práticas exemplares de aprendizagem suportadas em meios tecnológicos, a analisar, podem ser enquadradas nas seguintes quatro áreas chave, a considerar:

- As estratégias de aprendizagem ou de eLearning que melhor se adaptam ao desempenho da organização;
- A organização das equipas e dos processos;
- A qualidade e normalização de conteúdos e dos objectos de aprendizagem;
- A integração da arquitectura de eLearninge (funcionalidades principais do LMS) na infraestrutura tecnológica da organização e nos outros sistemas da organização.

Este enquadramento ajuda a compreender como por exemplo a qualidade de um conteúdo de excelência não se explica a si mesma, pois que geralmente está associada a outros factores

críticos de sucesso, tais como, a estratégia de eLearning, uma apropriada organização de pessoas e processos, etc. Por analogia com a engenharia, aplica-se a seguinte metáfora: a consistência da ponte é determinada pela consistência do pilar mais fraco.

O importante na utilização de uma prática é o que as entidades precisam em termos de know-how para fazer bem, em ordem a criarem programas de aprendizagem de sucesso.

De forma a enquadrar os requisitos funcionais e tecnológicos de plataformas de suporte à formação a distância, que sejam adequados à realidade circunstancial da organização de uma entidade, os estudos de caso constituem um contributo para se atingirem os objectivos a seguir indicados.

---

## OBJECTIVOS DOS ESTUDOS DE CASO

---

Na perspectiva da criação de uma arquitectura de eLearning que respeite os requisitos de integração no sistema da organização, quanto a escalabilidade, flexibilidade e simultaneamente respeite critérios de racionalidade em termos de investimento é pertinente:

- Confirmar os elementos fornecidos pelos fabricantes através do seu cruzamento apropriado com os dados das entidades operadoras, que são objecto de entrevistas.
- Identificar “boas práticas” (escolha, implementação, manutenção), com vista a que fabricantes de LMS e fornecedores de conteúdos possam ajudar os seus clientes na sua identificação, compreensão e aplicação para assegurar que as suas iniciativas de eLearning tenham sucesso.
- Enquadrar os requisitos funcionais e tecnológicos de plataformas adequados à circunstância do utilizador.
- Proceder a uma avaliação qualitativa de resultados e experiências classificados de “boas práticas” com vista a sinalizar aspectos, que sejam adaptáveis em diferentes circunstâncias.
- Caracterizar os principais perfis de produtos da realidade portuguesa.

---

## CRITÉRIOS DE RELEVÂNCIA NA SELECÇÃO DOS ESTUDOS

---

Tendo em conta os objectivos, bem como o processo de pesquisa descrito, importava identificar, seleccionar e obter a respectiva colaboração e autorização, do conjunto de entidades mais significativas entre aquelas que melhor representavam os propósitos do Estudo nesta matéria. Em resumo, importava aliar critérios de exequibilidade com os critérios de relevância evidenciados por cada Entidade, designadamente:

- Notoriedade e impacto: avaliação positiva por parte de formandos/alunos; notoriedade no mercado; reconhecimento por parte de governo/instituições; impacto na região, etc.
- Boas práticas de eLearning, enquanto casos de reconhecido sucesso ao nível de: metodologias, utilização de ferramentas, temas abordados, desenvolvimento de e-conteúdos ou dimensões relevantes no domínio do eLearning.
- Dimensão relevante em Portugal (Nº cursos, alunos, sites de suporte)

- Utilizador/Fabricante de Plataforma (*made in Pt*) de grande expressão nacional como é o caso Formare da PT Inovação ou da Teleformar.
- Domínios especiais, como por exemplo no campo da saúde e da electrónica, como são o caso da Faculdade de Medicina da Universidade da Beira Interior, ou do CINEL.
- Precusores no ensino básico e secundário (CNED e Escola Virtual da Porto Editora).

## METODO DE ANÁLISE DOS ESTUDOS DE CASO

Uma vez seleccionado um conjunto de casos, estes foram abordados, de acordo com uma metodologia de análise comum, utilizada a vários níveis com suficiente abrangência, de modo a cobrir diversas variantes tecnológicas utilizadas no desenvolvimento de eLearning, com recurso a meios tecnológicos. Essa análise, centrada na utilização de plataformas tecnológicas, incide nomeadamente nos seguintes aspectos:

- Breve caracterização da organização e da iniciativa: objectivos gerais, público-alvo, temas abordados.
- Política e estratégia da entidade em relação ao eLearning.
- Escolha da plataforma/ Arquitectura de eLearning – características chave requeridas, que explicam a opção pela plataforma; método de escolha; definição do perfil do produto; requisitos técnicos; conformidade com standards de eLearning; tabela de características-chave; método de escolha; ferramentas e recursos disponíveis (Comunicação/ colaboração, gestão/ administração, construção e desenvolvimento da formação, avaliação da aprendizagem).
- A experiência de formação a distância suportada na plataforma em termos de resultados práticos obtidos, explicados principalmente a nível de organização e processo e da qualidade dos conteúdos.
- Perspectivas futuras e tendências e conclusões. Quais as características que seriam desejáveis na próxima geração de ambiente de eLearning? Os promotores e stakeholders (outros interessados) esperam sistemas de gestão e suporte de eLearning mais inteligentes que produzam um ambiente multimodal e móvel?

## 4.3. FABRICANTES

Neste relatório há uma preocupação permanente em comparar as perspectivas do fabricante em confronto com os dados obtidos na prática das entidades utilizadoras. Nesta linha foram utilizados, como fonte de informação contactos informais, pesquisas através da Internet, e documentação disponível. Para um melhor enquadramento das plataformas com os tipos de entidades utilizadoras na vertente de recolha de informação, consoante a natureza da entidade que disponibiliza informação, assim os casos foram agrupados por **fabricantes** de plataformas e **operadores** (utilizadores). Nos subcapítulos seguintes segue-se a descrição do grupo dos fabricantes que engloba: CESAE (Centro de Serviços e Apoio às Empresas - e-cursos); PT Inovação (Formare); CNED (Centro Naval de Ensino a Distância); Cenfim; Teleformar; Escola Virtual da Porto Editora; Prof2000; e CINEL (Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica).

### 4.3.1. CESAE

---

#### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

##### INTRODUÇÃO

O CESAE Centro de Serviços e Apoio às Empresas é a empresa Universo AEP Associação Empresarial de Portugal vocacionada para o desenvolvimento de sistemas de informação e para a formação profissional em informática, tem desenvolvido desde 1997 metodologias pedagógicas inovadoras, baseadas na Internet como veículo de transmissão de dados a par de uma formação convencional significativa na sua área de competência.

O CESAE está acreditado pelo ex-IQF para a formação incluindo a componente específica para a formação a distância.

Localização e dispersão geográfica

O CESAE tem sede no Porto e delegações em Lisboa, Aveiro, Coimbra, Viseu, Vila do Conde, Marco de Canaveses realizando as suas acções de formação em instalações próprias.

Sede:

Rua Ciríaco Cardoso, 186  
4150-213 Porto  
Tel.: 226 195 200, Fax: 226 195 299

##### ACTIVIDADE PRINCIPAL

O CESAE centra a sua actividade em duas vertentes uma ligada à construção e desenvolvimento de sistemas de informação/aplicações para as empresas e uma componente mais significativa ligada à formação nas áreas relacionadas com as tecnologias de informação e comunicação e informática.

O CESAE centra a sua actividade formativa no desenvolvimento de competências na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação. Na sua estratégia considera as parcerias tecnológicas e a conjugação de esforços com a evolução tecnológica dos colaboradores para a execução dos seus planos de formação.

Em termos formativos, o alvo em termos de mercado é visto segundo três eixos:

1. Os objectivos de todos os planos nacionais de desenvolvimento, que consideram fundamental a existência de um acréscimo significativo dos conhecimentos em novas Tecnologias da Informação e Comunicação.
2. Os objectivos de certificação baseados nos documentos produzidos pela UMIC. Todas as nossas acções estão estruturadas de forma a garantir a possibilidade de obtenção de uma certificação reconhecida por entidades externas ao CESAE.
3. A nossa oferta está estruturada aproveitando, sempre que possível e da forma mais eficiente que conhecemos, o software e programas educativos dos nossos parceiros, nomeadamente a ElementK, a Microsoft, a Sage e a Autodesk.

## METODOLOGIAS E PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Em termos de metodologia, o CESAE recorre quer a formação presencial, quer a formação a distância, recorrendo também à formação mista, que combina as duas anteriores.

O CESAE evidencia uma preocupação de qualidade na formação prestada assegurando-se que os seus técnicos têm certificações pedagógicas e técnicas reconhecidas internacionalmente pelos parceiros e as adquiridas através da experiência internacional.

Da consulta à actividade do CESAE ressalta a oferta formativa relacionada de um lado às suas certificações (ver produtos Microsoft, SAGE e Autodesk) e de outro às suas parcerias (Element K).

O CESAE é um Microsoft Gold Certified Partner Learning Solutions e Microsoft Gold MCP Networking Infrastructure solutions, o CESAE posiciona-se no mercado de modo a satisfazer as necessidades dos seus clientes na área da Formação em soluções e produtos Microsoft e na sua certificação. Como Microsoft Certified Gold Partner o CESAE recebe um vasto conjunto de benefícios, incluindo formação, e suporte técnico o que lhe confere uma significativa vantagem competitiva no mercado tecnológico e assegura a um elevado padrão de qualidade nos cursos e certificações que executa.

. Esta parceria permite ao CESAE oferecer aos seus clientes os cursos oficiais da Microsoft (Microsoft Official Curriculum), nas áreas da administração de sistemas, administração de bases de dados, desenvolvimento de aplicações e soluções informáticas.

O CESAE é mais antigo Centro de Formação Autorizado da Autodesk em Portugal. Como ATC da Autodesk possui credenciações nas áreas da Indústria da Arquitectura e Construção, Infra-estruturas e GIS, Mecânica, Entretenimento, filme e Visualização e Plataformas. Todos os cursos nestas áreas são credenciados com um diploma oficial da Autodesk. O CESAE funciona como um centro de referência. Todos os cursos nestas áreas são credenciados com um diploma oficial da Autodesk .

O Cesae é ainda um Pearson Vue Authorized Test Centre Select, Thomson Prometric Testing Center e um centro Autorizado ECDL. Podem ser feitos todo tipo de certificações da indústria nestes centros como exames GMAT, certificações Microsoft, IBM, COMPTIA, Adobe e muitos outros. O processo inicia-se com uma pré inscrição para o exame a definir pelo utilizador ou através de um curso com exame incluído. Estes exames poderão ser efectuados em qualquer uma das nossas delegações, via Web, obtendo o formando automaticamente o resultado final bem como o certificado em caso de aprovação. Em complemento à actividade formadora o CESAE presta ainda serviços de:

O Cesae como entidade acreditada em todos os domínios da formação possui serviços de Diagnóstico e Avaliação da formação e neste âmbito fornece serviços de:

- Apoio na Implementação e Avaliação das Acções de Formação – Apoiamos toda a formação desde a elaboração dos planos de necessidade de formação, testes pré-formação, testes pós Formação e avaliação do impacto da formação para a adequação à profissão e à progressão na carreira.
- Fornecimento de soluções standard e personalizadas de gestão da formação com o SIGA (marca registada) - Software de Gestão da Formação.
- Fornecimento a plataforma de eLearning do tipo LMS e LCMS: e-CESAE.com.
- Mediatização e produção de conteúdos para eLearning online e offline.
- Criação de conteúdos para “printing”.

## PARCERIAS E RELAÇÕES PRIVILEGIADAS

O CESAE é parte integrante do universo AEP sendo o seu elemento instrumental para a formação e tecnológico em áreas relacionadas com as TI:

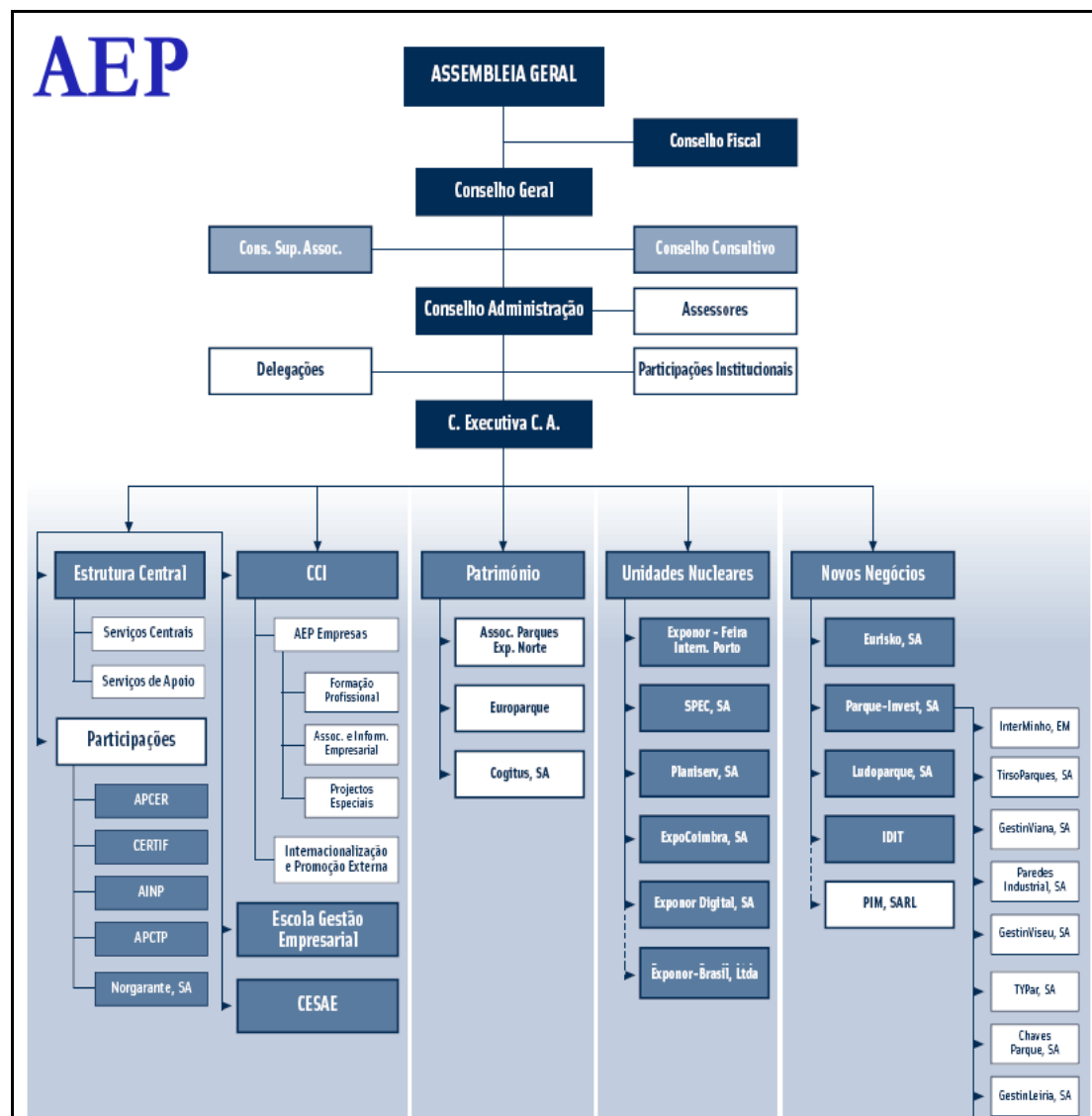


Fig. 4.1 - Posicionamento do CESAE no Organograma AEP

Em termos de parcerias a Element K, Autodesk, Microsoft, Sage e Primavera são uma mais valia para toda a actividade formativa do Cesae.

Element K é uma das maiores empresas de conteúdos dos Estados Unidos, com 20 anos de experiência no desenvolvimento de conteúdos e soluções de formação. Através do acordo estabelecido, o CESAE beneficia do estatuto de Parceiro Internacional, colocando os produtos da Element K ao dispor do mercado Ibérico. Esta parceria permite ao CESAE oferecer aos seus clientes: Cursos e conteúdos de formação a distância; manuais destinados ao suporte de acções de formação e ao estudo individual, de elevada qualidade, técnica e pedagogicamente testados.

Esta parceria permitiu, igualmente, complementar a oferta formativa a distância e consolidar a vasta experiência do CESAE nesta modalidade de formação, que passa pelo desenvolvimento

de conteúdos e por uma plataforma de formação a distância própria, especialmente adaptada ao mercado português.

O CESAE participou ainda em diversos projectos financiados como parceiro tecnológico como, por exemplo, o projecto e-Veste, que mereceu um reconhecimento especial pela Comunidade Europeia neste domínio e que envolveu a formação a distância de trabalhadores no sector têxtil.

---

## MERCADOS E CLIENTES

---

Grandes, médias e pequenas empresas e individuais e especialmente entidades que pretendam ter uma estratégia própria de eLearning necessitando de um fornecedor global de serviços e produtos (plataformas, conteúdos, metodologias, formação de e-formadores, serviços de *hosting* e consultoria).

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING

---

O CESAE está presente no eLearning duplamente enquanto entidade formadora, produtora de conteúdos e enquanto fabricante/fornecedor de uma plataforma e serviços de suporte à formação a distância.

## MODELO DE FORMAÇÃO

Os modelos de formação utilizados são:

- eLearning;
- b-Learning.

Ambos se sustentam sempre numa estrutura modular, que garante uma integração progressiva de conteúdos e uma elevada autonomia na gestão dos percursos de formação individual, adaptados aos estilos de aprendizagem diagnosticados desde uma fase inicial de formação:

Cada "módulo de formação" ou unidade, tem uma duração modular variável em função dos temas e públicos alvo é composto por:

- Conteúdo em recursos multimédia;
- Casos práticos;
- Exercícios de auto-avaliação *on-line*;
- Manual de Formando;
- Manual de Formador;
- Elementos de suporte as sessões presenciais no caso do b-Learning.

Cada curso ou percurso de formação pode assim ter uma duração variável, a partir da acumulação e integração de módulos de unitários.



O e-CESAE disponibiliza a sua oferta em diferentes modalidades de formação ou tipos de formação disponíveis na escola e-Cursos:

- Auto Estudo – Tipo de formação onde o aluno assume uma postura autodidacta, estudando as lições disponíveis do curso escolhido e submetendo-se aos testes necessários para concluir com sucesso o módulo escolhido. Vantagem óbvia deste tipo de formação, é que pode ser levada a cabo a partir do conforto da nossa casa e com horário que mais convier ao formando
- Presencial – Tipo de formação clássica onde o aluno tem aulas com um ou mais professores designados, e geralmente incorporado numa turma. As sessões presenciais são complementadas com material on-line e suporte de *helpdesk*. Vantagem óbvia deste tipo de formação, é a possibilidade de esclarecer as dúvidas que possam surgir, durante a aula, interagir fisicamente com colegas e ambientes laboratoriais físicos.
- Tutoria Online – Tipo de formação que alia o conforto associado ao auto-estudo, com a vantagem da presença do professor. As aulas deste tipo de curso, são dadas On-Line pelo professor, para os alunos que estiverem em sessão de estudo na data-hora previamente estabelecida para o efeito.
- Misto – Tipo de formação, onde o aluno tem períodos de autodestruo, mas estão previamente marcadas sessões On-Line do tipo acima descrito e sessões presenciais, com o objectivo de esclarecer dúvidas e assentar ideias, e porque não, aprender mais um pouco.

Todo o processo de Avaliação/Certificação da formação realizada pelo CESAE é baseado nas seguintes dimensões:

- Conhecimentos adquiridos;
- Competências adquiridas;
- Progressão Global do Formando;
- Frequência.

A avaliação mais comum é feita módulo a módulo e baseada nos seguintes instrumentos:

- Pré-teste e pós-teste (efectuados na primeira e última sessões presenciais);
- Caso prático individual e de grupo.

A atribuição de certificado de formação aos formandos depende da concretização cumulativa de dois tipos de objectivos:

- Participação mínima em 75%% das horas de formação;
- Avaliação positiva (pré-teste e pós-teste e casos práticos).

Durante todo o processo de formação o formando terá um acompanhamento pedagógico constante através de:

- Participação nas sessões presenciais;

- Apoio de e-formadores (contactáveis por E-mail, instrumentos síncronos e outros);
- Instrumentos de formação existentes no site:
  - Conferência;
  - Fórum;
  - Textos de apoio;
  - Testes e Questionários.

O acompanhamento pedagógico só é garantido na modalidade de formação mista. Na modalidade de auto-estudo assume-se um processo de aprendizagem completamente autónomo mas com suporte por serviço de helpdesk.

## A PLATAFORMA E-CESAE

É um dispositivo de apoio permanente, 24 horas sobre 24 horas, aos projectos individuais de desenvolvimento profissional e pessoal de empresários e de trabalhadores de PME e grandes empresas.

A formação oferecida é modularizada e está estruturada de modo a apoiar qualquer necessidade de aprendizagem, do mais simples ao mais complexo. A organização modular, segundo esta matriz, facilita o delineamento de percursos personalizados e pode, se o formando assim o desejar, conduzir a aprendizagens validadas e certificadas, aos mais altos níveis académicos.

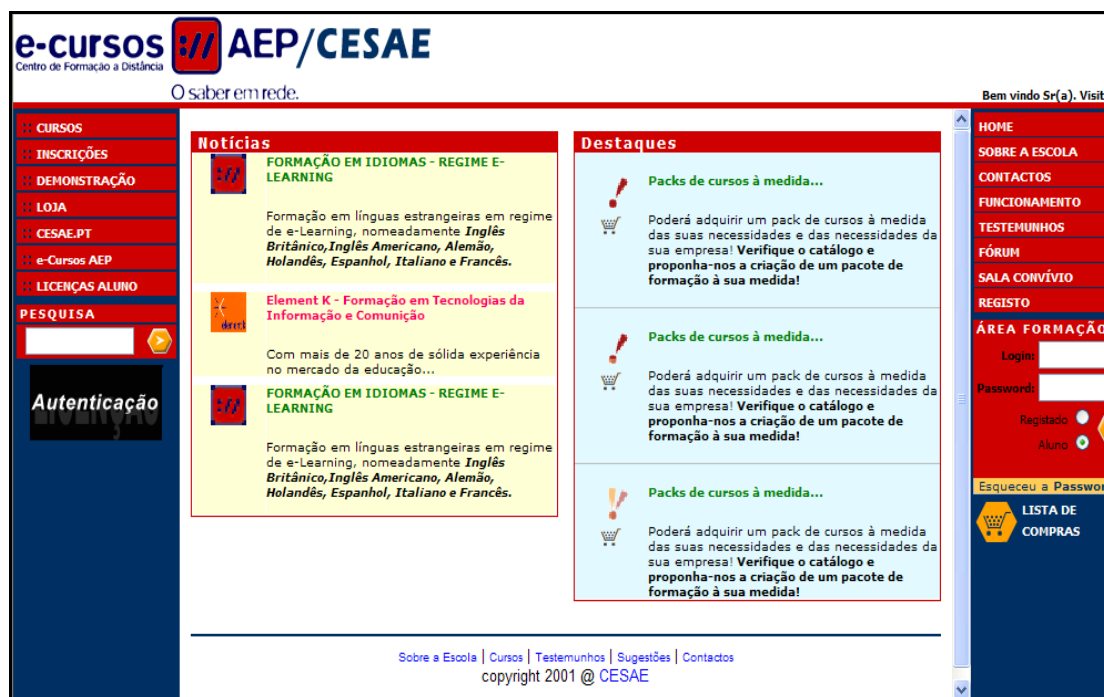


Fig. 4.2 - Login na plataforma e-Cursos

Cada formando conta com um apoio permanente da AEP: uma infra-estrutura tecnológica capaz, formadores especializados em linha com os formandos, uma ligação directa entre os

formandos e capacidade de acolhimento presencial dos formandos, no seu Centro de Formação Profissional, em Leça da Palmeira – Matosinhos.

The screenshot shows the 'e-cursos AEP' web platform. The header includes the logo and the tagline 'O saber em rede.'. Below the header, there's a navigation bar with links like 'Compras', 'Contactos', 'Mapa', and 'LOGOUT'. A sidebar on the left contains a menu with options like 'Testemunhos', 'Sala Convívio', 'Fórum Geral', 'Mudar Senha', 'Percurso', 'Cursos Activos', and 'Catálogo Cursos'. The main content area displays 'A sua Lista de Cursos Activos...' with a table of active courses.

Módulo	Título	Data Início	Inscrição	Iniciado	Desactivado a
1	Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes	01-11-2007	Activa	Sim	
1	Sistemas e Processo de Auditoria de Qualidade	01-11-2007	Activa	Sim	
1	Inovação Empresarial - Auto Estudo	20-09-2007	Activa	Sim	
1	Os Custos da Não Qualidade	01-10-2007	Activa	Sim	

At the bottom of the page, there is a footer with links: 'Funcionamento | Calendário | Formadores | Testemunhos | Sugestões | Contactos' and a copyright notice: 'copyright 2001@CESAE'.

Fig. 4.3 - Entrada na plataforma. Lista de cursos em que o formando está inscrito.

Cada formando é um profissional em constante evolução. A AEP disponibiliza-lhe uma Caderneta Profissional Individual, um instrumento de registo pessoal de competências adquiridas ao longo da vida, com destaque para contextos profissionais. Esta caderneta é um precioso portefólio que pode ser enriquecido em qualquer momento da vida.

A estreita ligação entre o Centro de Formação a Distância e a Caderneta Profissional Individual (além obviamente do Centro de Formação Presencial) definem bem a nossa aposta central: ajudar cada trabalhador e cada empresário das PME a qualificar-se, a enriquecer-se pessoal e profissionalmente, sempre, em qualquer momento da sua vida, independentemente do local onde se encontrar e dos horários de trabalho. Com uma vantagem adicional: o Formando nunca fica entregue a si próprio uma vez que apoiaremos o seu percurso e incentivaremos o seu investimento pessoal em qualificação.

Serão criadas comunidades virtuais de formadores e formandos que se interessam por manter activas e actualizadas as suas competências em áreas especializadas do saber e do saber-fazer.

## HISTÓRICO

### FASE PRELIMINAR

A entrada do CESAE na formação a distância ocorre entre 1998 – 1999 sendo por isso uma das mais antigas entidades que trabalham, de forma completa e suportada, em eLearning em Portugal.

Sendo desde sempre, ainda que com alterações de estratégias e modelos organizacionais, (o CESAE foi um Centro de Formação Participada na esfera de influência IEF) uma empresa do Universo AEP Associação Empresarial de Portugal os seus projectos estiveram e estão interligados ao desta associação. Actualmente o Cesae tem como sócios e membros da sua direcção algumas das mais importantes Universidades e Politécnicos do Norte de Portugal – Universidade de Aveiro, Universidade do Porto, Politécnico do Porto.

É assim que a partir de 1996 se desenvolve o primeiro projecto de formação a distância designado AEP Escola Virtual num modelo inicialmente baseado em suportes distribuídos em Cd-rom e vídeo sequencial e mais tarde numa plataforma suportada na Internet.

1. 1996-1997 – Concepção do projecto Escola Virtual

Durante este período, foram produzidos materiais pedagógicos que apoiam a formação à distância (manuais, vídeos e CD-ROM). Os formadores desempenharam o papel de criativos, realizando e acompanhando a elaboração dos produtos. Foi também desenvolvida uma plataforma tecnológica baseada na web.

2. 1998-1999 – Experimentação

Nesta fase, procedeu-se a uma experiência piloto com onze cursos de 30 horas. Os cursos presenciais foram adaptados de forma a poderem ser ministrados à distância. Desde o início, a metodologia seguida foi um misto de formação à distância e de formação tradicional. Os locais de apoio dos formandos foram os centros regionais de formação geograficamente distribuídos pelo país. Esses centros regionais funcionavam junto das associações empresariais locais, tendo contado com o total apoio da AEP tanto no domínio pedagógico como no domínio tecnológico. Os formandos que frequentaram estes cursos pertenciam aos quadros das empresas integradas no Programa Formação PME.

3. 1999-2000 – Implementação

Durante esta última fase (entre Julho de 1999 e Julho de 2000), a Escola Virtual PME iniciou a divulgação massiva das suas actividades. Apresentou-se ao mercado com 8 cursos, numa selecção que resultou das conclusões da fase experimental, todos os cursos eram constituídos por 30 horas de formação, divididas entre sessões presenciais e sessões “on-line”. As sessões presenciais com 4 horas de duração (12 horas de formação presencial, no total) e as sessões “on-line” com 3 horas de duração (18 de formação “on-line”, no total).

O projecto Escola Virtual PME foi concebido no âmbito de um programa nacional de promoção da formação à distância, com a materialização dos seguintes objectivos estratégicos:

- Promover a autoformação;
- Facilitar o acesso a uma nova metodologia de formação, tirando partido das novas tecnologias da informação e da comunicação;
- Desenvolver o processo organizativo e de gestão da Escola, via Internet;
- Permitir a autogestão de grande parte da disponibilidade para o processo formativo;
- Utilizar a autoformação como uma estratégia fundamental para o sucesso do projecto – Formação PME.

Os cursos desenvolveram-se segundo um modelo híbrido de formação que compreende a formação presencial e a formação à distância, essencial para permitir um relação de empatia entre os formandos e os formadores. A duração média de cada curso é de 30 horas, durante um período de dois meses e meio. Destas 30 horas, 12 são presenciais, decorrendo as outras 18 horas on-line, através da Internet.

Todos os cursos da Escola Virtual PME compreendem nove sessões de formação durante as quais os formandos estão sempre em contacto com o formador.

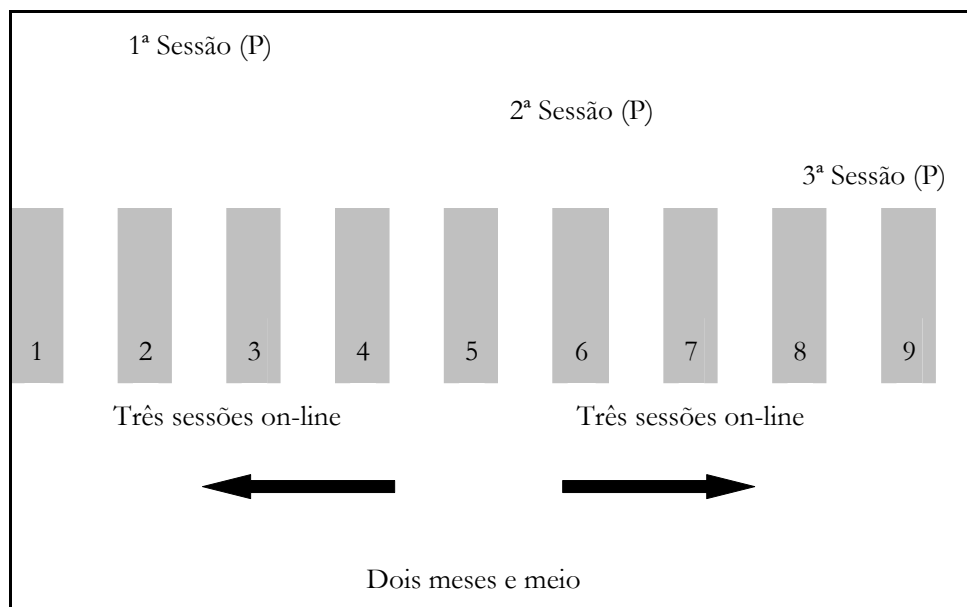


Fig. 4.4 - Modelo de acção de formação na Escola Virtual

À data preconizava-se um diálogo síncrono continuado formador-formando suportado em chat (html) o que marcou as acções de formação pelas vantagens e inconvenientes, potencialidades e limitações deste tipo de comunicação.

A duração de cada sessão de formação na Escola Virtual difere conforme se trate de uma sessão presencial ou de uma sessão on-line.

No final do ano 2000 foi lançada um upgrade da plataforma tecnológica de suporte.

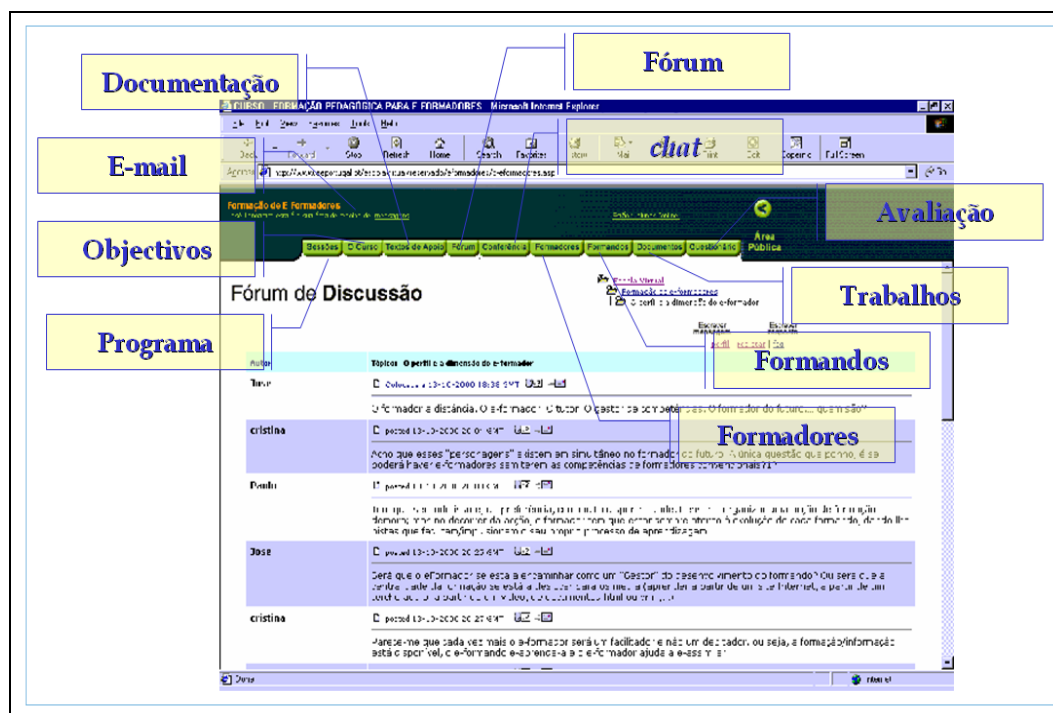


Fig. 4.5 - O interface de trabalho do formador e dos formandos na Escola Virtual (2000)

## FASE INICIAL

O upgrade da plataforma de formação a distância realizado em 2000-2001 que dá origem à actual versão da plataforma e-CESAE reflecte as seguintes componentes fundamentais:

- Uma estrutura baseada em *learning objects* orientada ao suporte a formação síncrona;
- Integração de algumas funcionalidades de comércio electrónico, embora limitadas;
- Integração de funcionalidades de pesquisa ligadas ao catálogo de cursos apresentado a público;
- Filosofia *back-office* / *front-office* facilitadora da actuação do formador e do coordenador de cursos para simplificar a gestão de formação.

The screenshot displays the 'Ficha de Curso' (Course Sheet) for 'Formação de E-Formadores' on the e-CESAE platform. The interface is in Portuguese and includes a navigation bar at the top with links like 'Sessões', 'O Curso', 'Textos de Apoio', 'Fórum', 'Conferência', 'Formadores', 'Formandos', 'Documentos', 'Questionário', and 'Área Pública'. The course details are organized into sections:

- Tema:** FORMAÇÃO
- Título:** FORMAÇÃO DE E-FORMADORES
- Objectivos gerais:** Complementar a formação de formadores certificados, com competências para trabalhar em modalidades de formação mista, combinando formação presencial e formação a distância.
- Objectivos Específicos:**
  - I – Conceptualização da modalidade de formação a distância (... papéis e perfis dos agentes do processo; análise da adequabilidade de soluções de FAD para as necessidades de formação)
  - II – Ferramentas informáticas : utilitários de produção de suportes de FAD e de comunicação
  - III - Concepção pedagógica (estratégias pedagógicas típicas em FAD / adquirir capacidades de motivação e captação de interesse e atenção de turmas virtuais e formandos remotos)
  - IV - Atelier (Treinar a montagem de um modulo de FAD com suporte multimedia; simular uma sessão on-line)
- Programa / Módulos:**
  - Módulo I – Formação a Distância, Tutoria e Pedagogia**
    - Parte A - Formação a Distância**
      1. Os Sistemas de Formação a Distância
      2. Redes de Formação a Distância - A Internet e a sua importância.
      3. Ensino a distância e formação convencional
      4. Papéis e perfis de e-formandos e e-formadores
    - Parte B - Estratégias pedagógicas**
- Locais de Realização das Sessões Presenciais:** AEP - Leça da Palmeira
- Formador(s):** CESAE DELTA CONSULTORES Tecnologia e Recursos Integrados, Lda.
- Preço:** 50.000\$/ Inscrição

At the bottom, there is a logo for AEP (Associação Empresarial de Portugal - Câmara de Comércio e Indústria) and a status bar showing 'Internet'.

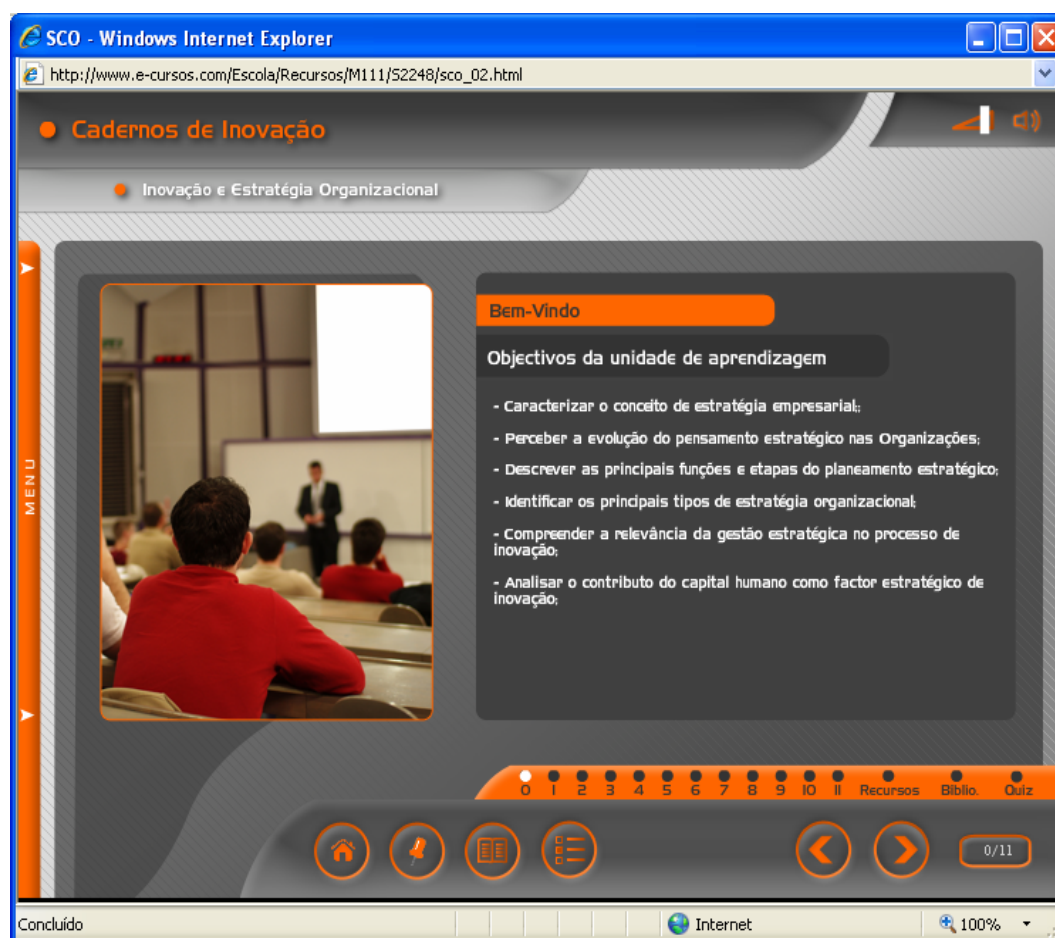
Fig. 4.6 - Ficha de apresentação do curso na plataforma

### VERSÃO ACTUAL

A estabelecer-se a parceria do CESAE com a Element K a plataforma é adaptada em termos de gestão e orientação de desenvolvimento para acomodar os cursos para auto-estudo desta empresa.

A plataforma é agora fundamentalmente um instrumento de acção formativa do CESAE que com esta pode de forma simplificada disponibilizar pacotes formativos estruturados.

A plataforma apresenta-se agora com dois principais utilizadores, a AEP sob a designação e-Cursos AEP e a do CESAE designada e-CESAE.

Fig. 4.7 - Imagem de uma página de curso sob o *player* da e-Cursos

A componente gestão de formação em particular de projectos de formação financiados tem particular relevo e suporte da plataforma que permite com efeito uma gestão simplificada e customizada destes processos, complexos do ponto de vista burocrático-administrativo. A plataforma produz agora todos os relatórios necessários à elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos.

Um aspecto que merece realce é a organização e estruturação do back-office que responde de forma adequada à organização e preparação das acções de formação em modelo blended-learning. Dois aspectos a considerar:

- Estruturação do perfil e responsabilidades do e-formador – implica que o formador é responsável por executar tarefas que estabelecem a forma como

cada curso se desenvolve sob a e-cursos. O formador define os objectivos, programa, duração mas ainda define cada sessão: inclui apontadores, recursos, testes, etc. A sequência de aprendizagem é detalhada e define quais as funcionalidades que o formando tem acessíveis em cada sessão.

- Implementação de funcionalidades na plataforma adequadas às tarefas do e-formador – as tarefas indicadas no ponto anterior são realizadas pelo formador o que significa uma simplificação do processo administrativo e de gestão a cargo da administração da plataforma. À medida que o curso decorre o formador vai “libertando” os objectos de aprendizagem.

Refira-se no entanto que a inclusão de objectos mais complexos como pacotes SCORM ou Flash é executada pela administração da plataforma. Na busca de um formato de cursos exigente e com boa apresentação gráfica e funcional os novos cursos são propostos em versões em papel pelos formadores e depois entregues com especificação a entidades externas para programação e posterior integração a plataforma e-CESAE.

Refira-se ainda que todos os *learning objects* têm uma versão para aprendizagem online e uma versão em pdf para impressão.

## **CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PLATAFORMA.**

### **REQUISITOS TÉCNICOS E INSTALAÇÃO**

A plataforma está desenvolvida em SQL Server com componentes em ASP e .NET. O CESAE utiliza servidor próprio.

Do lado cliente apenas é necessário *browser*.

### **CONFORMIDADE COM STANDARDS APLICÁVEIS AO E-LEARNING**

A plataforma actual cumpre com a norma AICC e SCORM 1.2

Cumpe as normas W3Consortium sobre legibilidade e ergonomia.

### **CARACTERÍSTICAS CHAVE**

- Informação detalhada sobre o curso;
- Estruturada em *learning objects*;
- E-mail interno;
- Fóruns;
- *Chat*.

Ferramenta de partilha de documentos Formador-Formando e Formando-Formando para criação de comunidades de prática.

Disponibilidade de gerador de testes com um conjunto limitado de perguntas fechadas.



## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA

O desenvolvimento da plataforma em termos quantitativos está muito ligada a projectos financiados em que o CESAE participa ou participou.

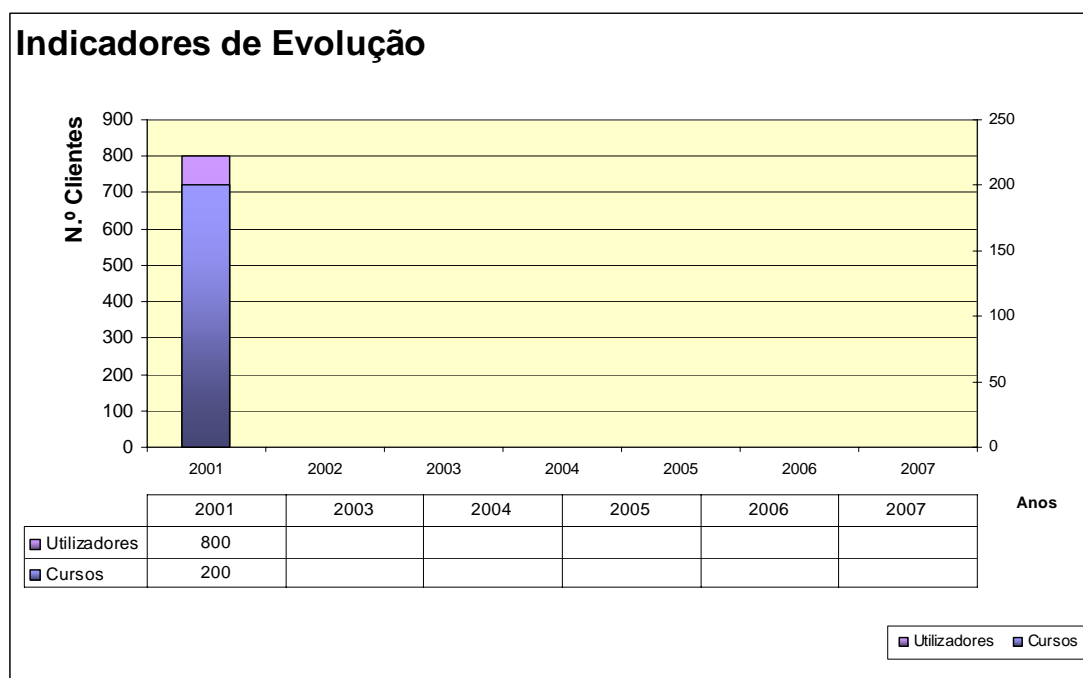
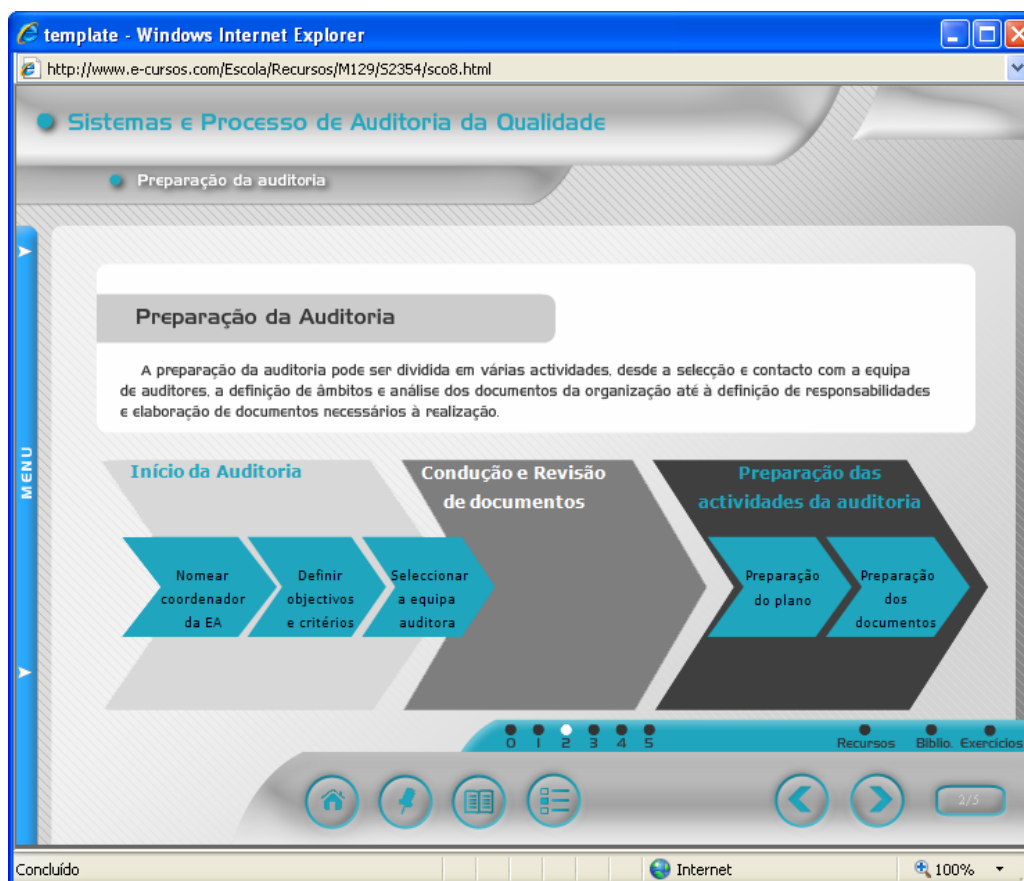


Fig. 4.8 - Indicadores de evolução

Ao nível da satisfação e da eficácia de formação assegurada sob a plataforma os resultados são nitidamente satisfatórios. A solução que tem sido apresentada aos formandos, no quadro de projectos financiados em diferentes momentos como, por exemplo, Formação PME, e-Veste, Formação de Agentes de Intermediação Imobiliária, etc., exibem índices de avaliação nitidamente positivos e favoráveis.

Fig. 4.9 - Imagem de uma página de curso sob o *player* da e-Cursos

## CLIENTES

- AEP Associação Empresarial de Portugal;
- Universidade Portucalense;
- UNICER (desactivada);
- Vulcano (desactivada);
- No âmbito do projecto e-Veste utilizada pelo CIVEC, CITEX, UBI.

---

## CONCLUSÕES

---

A plataforma e-CESAE tem como actuais *drivers* de orientação de desenvolvimento por um lado a formação do “pacote” Element K e a produção de conteúdos e por outro a componente gestão de formação face à importância e complexidade dos processos de administração e *reporting* relativo a formação financiada que o CESAE assegura ou está envolvido em parceria.

A versão actual reflecte o actual estágio de desenvolvimento do eLearning em Portugal em que as entidades em geral que pretendem implementar formação a distância, num mercado pequeno procuram já a “sua” plataforma gerida por meios próprios e adaptada aos seus processos de gestão. Efectivamente sente-se um abrandamento das solicitações de formação a distância com reflexo no nível de actividade eLearning.

Não existe, para já, a pretensão de internacionalização da plataforma como negócio.

A plataforma não é vista como um eixo estratégico de mercado antes um instrumento de acção formativa do CESAE como canal para a prestação de serviços de formação a individuais, às outras empresas do Universo AEP e a outras entidades clientes. A aposta actual incide sobre a criação de conteúdos, desenvolvimento de modelos de formação com estratégias adaptativas de 2ª geração (eLearning 2.0) e novas modalidades formativas que usem instrumentos como as redes sociais on-line, a mobilidade e a adaptabilidade aos perfis de aprendizagem dos formandos.

### 4.3.2. CENFIM

---

#### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

##### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

Em 15 de Janeiro de 1985, foi assinado o Protocolo que instituiu o CENFIM pelo IEFEP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, AIMMN - Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte e AIMMS - Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Sul, actualmente designada por AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos Metalomecânicos e Afins de Portugal e ANEMM - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas e homologado pelo Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional.

Em 6 de Março de 1987, houve uma adaptação ao Protocolo do Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, organismo dotado de personalidade jurídica de direito público sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira e património próprio tendo em atenção o disposto no artº 10º do Decreto-Lei nº 165/85-Lei da Formação em Cooperação, o referido protocolo veio a ser homologado através da Portaria nº 529/87 do Ministério do Trabalho e Segurança Social, publicado no Diário da República, I Série nº 145 de 27 de Junho de 1987, adquirindo, assim, o CENFIM, personalidade jurídica.

A sede e direcção da Zona Sul é em:

Rua do Açúcar, 88, 1950-010 Lisboa  
Telef.: 21 861 01 50;  
Fax: 21 868 49 79;  
E-mail: dir@cenfim.pt

A sede e direcção da Zona Norte é:

Rua Conde da Covilhã, N.º1400, 4100-187 Porto  
Apartado 8006, 4109-601 Porto  
Telef.: 22 610 39 01, e 22 618 21 64/77.  
Fax: 22 618 95 96  
E-mail: dir@cenfim.pt

Possui uma larga dispersão geográfica de núcleos em diversas regiões do país, nomeadamente:

Núcleo de Lisboa; Núcleo de Torres Vedras; Núcleo de Santarém; Núcleo de Peniche; Núcleo de Caldas da Rainha; Núcleo De Marinha Grande; Núcleo de Oliveira de Azeméis; Núcleo do Porto; Núcleo de Ermesinde; Núcleo de Trofa e Núcleo de Arcos de Valdevez.

## ACTIVIDADE PRINCIPAL

### *Áreas estratégicas de actuação*

“Compete ao Cenfim a Formação de Profissionais de Formação e a Formação Contínua dos Trabalhadores empregados, na dupla óptica da melhoria das suas qualificações e da manutenção da sua empregabilidade, bem como o desenvolvimento organizacional das Empresas, através de intervenções especificamente dirigidas às PME’s, na óptica da sua modernização e aumento da produtividade e competitividade, bem como a formação e promoção da inserção profissional da população portuguesa mais jovem, nomeadamente pela formação desenvolvida no âmbito do Sistema de Aprendizagem, Qualificação Inicial, Cursos de Especialização Tecnológica – CET e de Educação e Formação de Jovens”

Através dos seus 11 Núcleos o CENFIM apresenta 4 tipos de **Formação de Jovens**:

- Aprendizagem;
- Qualificação inicial;
- Cursos de especialização tecnológica – CET;
- Educação e formação de jovens.

A Formação no CENFIM desenvolve-se sustentada por 12 tipos de Actividade ou “Família Profissional”, assim divididas: Construções Mecânicas; Construções Metálicas; Electricidade; Energia; Manutenção Industrial; Organização e Gestão Industrial; Projecto/Desenho; Qualidade e Ambiente

### *Formação de activos*

Através dos seus 11 Núcleos o CENFIM apresenta 3 Tipos de Formação de Activos:

- Formação Contínua;
- Formação de Formadores;
- Educação e Formação de Adultos.

A Formação no CENFIM desenvolve-se sustentada em 12 tipos de Actividades ou “Famílias Profissionais”, assim divididas: Administrativo, Comercial e Marketing; Construções Mecânicas; Construções Metálicas, Electricidade; Energia; Formação/Educação; Informática/Tecnologia de Informação e Comunicação; Manutenção Industrial; Organização e Gestão Industrial; Projecto/Desenho; Qualidade e Ambiente.

## PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

O CENFIM tem estabelecido e desenvolvido acordos e protocolos estabelecidos entre com as seguintes Entidades:

- ESEIG – Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Instituto Politécnico do Porto;
- ESTA – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes;
- EST – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal;

- FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- IPL – Instituto Politécnico de Leiria;
- IPT – Instituto Politécnico de Tomar;
- ISDOM – Instituto Superior D. Dinis – Marinha Grande;
- IST – Instituto Superior Técnico – Lisboa;
- ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- UA – Universidade de Aveiro;
- UM – Universidade do Minho.

### **RECURSOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS EXISTENTES OU QUE PODEM SER DESENVOLVIDOS**

Um dos factores determinantes que decididamente contribui para garantir a qualidade e a eficácia dos processos formativos, é a existência e disponibilidade de RTP – Recursos Técnico-Pedagógicos que possam apoiar os diferentes cenários de ensino-aprendizagem. Destacam-se os seguintes:

- Simuladores pedagógicos;
- Dossiers temáticos, entendendo-se estes como baterias de conteúdos integrados numa lógica de conhecimento e subordinados a um itinerário pedagógico ou a objectivos e a temáticas específicas, integrando, colectâneas de textos, resumos, bibliografias e outros materiais de referência;
- Dossiers dinâmicos, entendendo-se estes como baterias de conteúdos, integrados numa lógica de conhecimento e subordinados a um itinerário pedagógico ou a objectivos e a temáticas específicas, podendo integrar artigos, colectâneas de textos, resumos, bibliografias e outros materiais de referência;
- Baterias de casos, estruturados numa lógica de aprendizagem;
- Baterias de transparências e de diapositivos ou imagens, apresentações multimédia subordinadas a objectivos de aprendizagem;
- Baterias de exercícios de aplicação, questionários e testes com feedback formativo;
- Manuais técnicos, estruturados numa lógica de aprendizagem;
- Ajudas ao trabalho, *checklist* de desempenho supervisionado, manuais de processos e procedimentos desenhados numa lógica formativa e/ou de qualidade, incluindo memo fichas e layouts de segurança e outros suportes facilitadores da utilização e manutenção preventiva de equipamentos;
- Programas de formação, incluindo, designadamente objectivos e metodologias de aprendizagem, sequências pedagógicas e metodologias de avaliação de impacto;
- Guias do formador e manuais do participante, incluindo os conteúdos técnicos de suporte a intervenções formativas;
- Videogramas, capazes de serem reproduzidas em filmes, videocassetes ou qualquer outro suporte material;

- Planos de equipamentos para apoiar o desenvolvimento de Programas de Formação.

### **APOIO TÉCNICO E ORGANIZACIONAL**

Através da nossa equipa de especialistas e de um elevado *know how* técnico, tecnológico e técnico pedagógico afectos aos Departamentos e Assessorias e Núcleos do CENFIM de Arcos de Valdevez, Caldas da Rainha, Ermesinde, Lisboa, Marinha Grande, Oliveira de Azeméis, Peniche, Porto, Santarém, Torres Vedras e Trofa prestamos um conjunto de serviços integrados às Empresas de:

- Consultoria;
- Prestação de Serviços;
- Apoio Técnico e Organizacional nas áreas de:
  - Apoio à Gestão da Formação;
  - Consultoria Técnica e Organizacional;
  - Prestação de Serviços;
  - Comercialização de Produtos.

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

A CENFIM disponibiliza um conjunto de serviços pré-configurados e ajustáveis à actividade e dimensão das organizações:

- Auditorias da Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Implementação de Sistemas da Qualidade e/ou Ambiente e/ou Segurança Ocupacional e/ou Responsabilidade Social;
- Levantamento dos Aspectos Ambientais;
- Declarações Ambientais;
- Relatórios de Desenvolvimento Sustentável;
- Medições de Ruído Ocupacional, Iluminância, Ambiente Térmico, CO<sub>2</sub>;
- Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos;
- Exames Complementares (Audiometria, Espectrometria, Espitrometria, Electrocardiograma, Rastreio Visual;
- Informática Fabril;
- Implementação de Sistemas de Custeio;
- Medição da Satisfação dos Clientes;
- Formação-Accção;
- Formação em Outdoor.

## COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS

Em resposta à detecção de necessidades no mercado e às solicitações crescentes, o CENFIM disponibiliza, sob a forma de comercialização directa, um conjunto de Produtos Técnico Pedagógicos, resultantes da sua vasta e larga experiência nas actividades da formação, e que poderão estender-se a soluções à medida, mediante especificação própria.



Fig. 4.10 - Plataforma AGIR-ANEM – Apresentação

## POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO E-LEARNING

### BREVE DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A **Formação a Distância**, que pode incluir qualquer um dos quatro tipos a seguir indicados, visa funcionar como mais uma porta de partilha de *know how*, tendo a particularidade de individualizar a oferta formativa, sustentada também na formação modular bem com de a personalizar, disponibilizando-a 24 horas por dia num cenário de flexibilidade total, independente da localização dos Formandos, o que por si só é uma enorme vantagem atendendo à dispersão geográfica das empresas do sector.

A **Formação Inicial** subdivide-se nas seguintes modalidades: Aprendizagem; Qualificação Inicial; Cursos de Especialização Tecnológica – CET; Educação e Formação de Jovens.

A **Formação Contínua** diferencia-se pelos seus Público-Alvo, assim repartidos: Técnicos; Chefias Intermédias; e Quadros Superiores e Empresários. A Formação de Formadores apresenta a Formação Pedagógica Inicial de Formadores e a Formação Contínua de Formadores.

A **Formação à Medida** – o CENFIM também concebe, organiza e desenvolve acções de formação à medida das necessidades de cada Empresa/Organização. A Formação à Medida é uma intervenção direccionada ao desenvolvimento de competências profissionais. Estes projectos de formação são concebidos a partir de situações concretas das empresas, de forma a responder a situações específicas que visam melhorar o seu desenvolvimento organizacional e produtivo.

## **OS REQUISITOS OU FACTORES DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM, QUE CONDUZIRAM A ORGANIZAÇÃO À INTRODUÇÃO DA PLATAFORMA**

Como principais requisitos valorizados pelo Cenfim relativamente ao eLearning, destacam-se a sua flexibilidade e a facilidade de ajustamento a um conjunto de núcleos geograficamente dispersos. O eLearning é considerado um processo inevitável, que está a entrar nos hábitos de formação das empresas portuguesas. Permite através da transmissão de informação em formato electrónico e da Internet ensinar a distância, possibilitando uma formação contínua e ajustável no caso a um conjunto de núcleos.

São de ponderar as vantagens que levam à redução de custos em consequência da disponibilização de conteúdos online. A economia do investimento deriva da possibilidade de refinamento permanente dos conteúdos, da sua expansão e alcance numa apropriada formatação para uma apresentação e partilha online alargadas. Estes pressupostos serão adiante retomados a respeito dos possíveis benefícios na escolha da plataforma.

### **OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO**

Para o desenvolvimento da formação a distância, foram estabelecidas quatro linhas de orientação:

1. Sensibilização interna do pessoal, despertando e conquistando o seu interesse pela formação em eLearning a integrar na formação híbrida (blended learning) – formação presencial alternada com eLearning.
2. Extensão gradual do eLearning na formação dos jovens (que representam cerca de 60% da volume de formação realizado), privilegiando os módulos de mais curta duração e de incidência em aprendizagens cognitivas simples, menos dependentes de actividades práticas, ou seja com forte componente online, bem como doutras actividades de divulgação de informação.
3. Extensão da formação eLearning aos activos, na linha da já iniciada com os cursos do projecto ATTOL.
4. Extensão do eLearning a técnicos, chefias intermédias, quadros superiores e empresários, em torno de módulos de gestão, de curta duração e com forte componente síncrona, que permita a discussão online em tempo real.



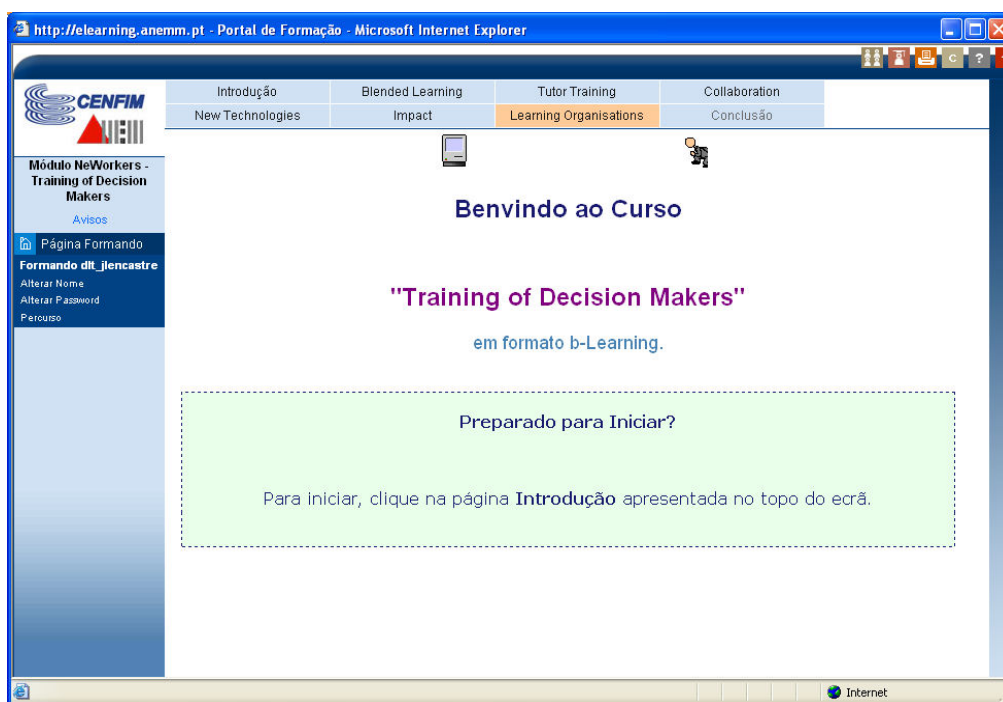


Fig. 4.11 - Plataforma AGIR-ANEM – Apresentação de Cursos

## ESCOLHA DA PLATAFORMA

### CARACTERÍSTICAS-CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA.

Em 2004 um grupo de reflexão dos departamentos do CENFIM considerou ser uma necessidade estratégica alargar a formação a distância a todas as empresas a nível nacional e mesmo aos PALOPS, uma vez que a ANEM tem projectos em curso em Angola e Moçambique...e designadamente a venda de serviços para Angola. Considerou-se que o desenvolvimento de um sistema de eLearning suportado numa LMS, apresenta uma série de vantagens inerentes ao próprio processo de gestão de um sistema de formação.

#### POSSÍVEIS BENEFÍCIOS

- Os resultados pedagógicos idênticos aos da formação presencial que aliás já estão comprovados em experiências realizadas na formação contínua de formadores, com comprovada eficácia da formação em suporte tecnológico, com distribuição online.
- Redução de custos: maior racionalização de recursos, em deslocações, estadias, auto estudo em qualquer tempo e lugar sem o formando interromper as suas funções no local de trabalho, permitem um retorno de investimento mais elevado por curso.
- Solução personalizada: cada parceiro, ou futuro cliente pode gerir a sua própria área de eLearning, tendo garantido o apoio técnico da administração da plataforma.
- A integração numa solução evolutiva para o ambiente do CENFIM extensivo a todos os núcleos de formação.

## MÉTODO DE ESCOLHA

A plataforma Agir/ANEM resultou de uma iniciativa da ANEM no âmbito do projecto AGIR, que era propício ao desenvolvimento de aplicações tecnológicas do tipo LMS (Learning Management System).

Ao CENFIM no âmbito do desenvolvimento coube o papel de acompanhamento e de fazer recomendações enriquecedoras, sabendo que ia ser seu utilizador. A ANEM confiou ao CENFIM o teste da plataforma e designadamente o seu lançamento e a fase de teste e de avaliação para o sector da metalomecânica.

## CONFORMIDADE COM STANDARDS DE E-LEARNING

Na concepção e desenvolvimento da plataforma AGIR/ ANEM não foi observada a sua conformidade com as normas standard do eLearning designadamente a norma SCORM. Esta omissão viria a revelar fortes inconvenientes no carregamento de cursos na plataforma, dificultando por exemplo a utilização de cursos formatados em ferramentas de autor.

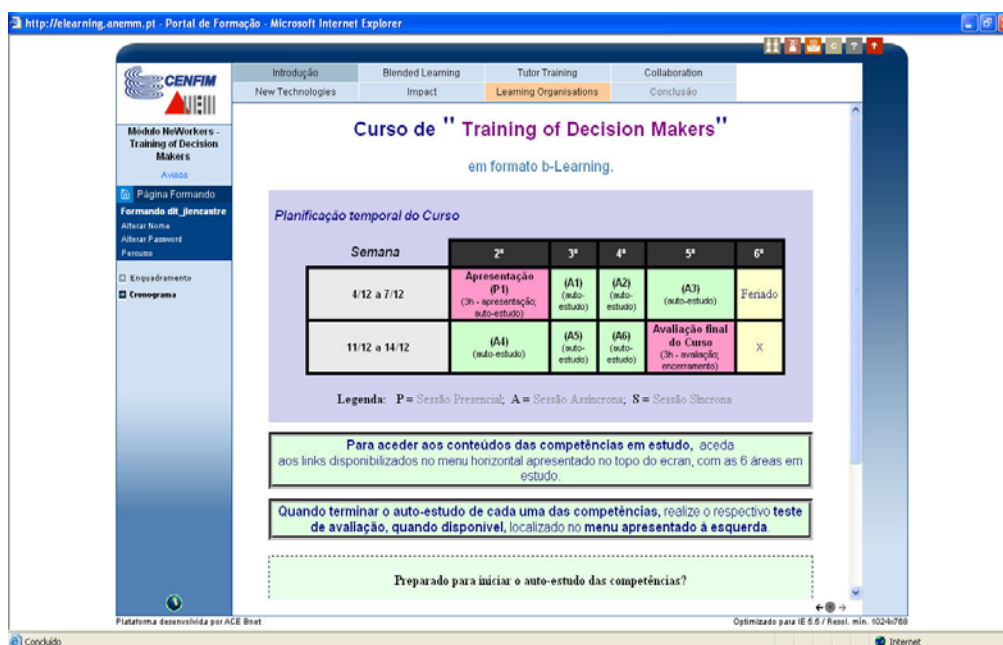


Fig. 4.12 - Plataforma AGIR-ANEM – Planificação de Cursos

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA

### RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

No âmbito da formação interna, em 2005 no CENFIM foram realizadas 17 acções de formação respeitantes a 8 cursos. E em 2006 duas acções. Estas acções foram frequentadas por cerca de 300 formandos.

### OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

A experiência de teste a nível da formação teve comprovadamente resultados positivos, a avaliar pela satisfação dos formandos com os resultados obtidos na frequência dos cursos.

No entanto uma utilização da plataforma para uma carga elevada de formação extensiva a dezenas e cursos requer melhorias nas capacidades gerais de gestão de alunos e de conteúdos, designadamente na sua importação em vários formatos.

A opinião técnica sustentada pelo CENFIM aponta para um upgrade para resolver incorrecções funcionais e as limitações no carregamento e configuração de cursos.

---

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

As perspectivas futuras decorrem dos objectivos de médio prazo. Em resumo preconiza-se a consolidação do eLearning na base de conteúdos formatados e padronizados segundo as normas do eLearning e uma contínua extensão e expansão do eLearning às seguintes populações:

- Aos formandos jovens que representam já cerca de 60% do volume de formação realizado, privilegiando os módulos de mais curta duração e de incidência em aprendizagens cognitivas simples. Será de estimular os jovens na perspectiva do eLearning aproveitando a implementação da qualificação profissional dos jovens no nível 4, que dá acesso à Universidade.
- Aos activos na linha da formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida.
- Aos técnicos, chefias intermédias, quadros superiores e empresários, em torno de módulos de gestão, de curta duração e preferencialmente com forte componente síncrona, que permita a discussão online.

---

## CONCLUSÕES

---

O percurso da experiência de eLearning em torno da utilização da plataforma AGIR/ANEM numa fase que se pode considerar de teste, foi positivo face à aderência da população interna e à criação de expectativas favoráveis ao eLearning.

Esta constatação resulta da manifesta boa receptividade dos formadores, do nível da satisfação dos formandos avaliado nos questionários.

No entanto registam-se ainda insuficiências devido a: limitações próprias da plataforma designadamente pela não observância das normas SCORM; existência de muitos activos sem formação informática elementar e pouco receptivos à formação à distância; reduzida percepção das vantagens do eLearning, visto apenas como complemento da formação presencial.

Para dar consistência ao projecto de eLearning há ainda que ultrapassar problemas na produção/ desenvolvimento de conteúdos, cuja preparação e número de equipas é ainda insuficiente.

Com a implementação da qualificação profissional dos jovens no nível 4, que dá acesso à Universidade estão reunidas condições em termos de literacia e de proficiência académica requeridas para a extensão do eLearning a um tipo de formandos com capacidade para ter um desempenho autónomo e para exercer o controlo da sua própria formação. A extensão do eLearning à formação dos jovens deve ser gradual e incidir em conteúdos simples e básicos de nível cognitivo.

### 4.3.3. TELEFORMAR

---

#### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

##### INTRODUÇÃO

A Teleformar, Lda, em parceria com diversas entidades nacionais e internacionais, tem como objectivo promover e desenvolver ferramentas para o ensino electrónico (eLearning), tendo nascido da experiência de alguns dos seus membros no projecto TANDEM (Universidade de Coimbra <sup>34</sup>) nos anos 96-98, e duma empresa embrionária criada em 1999, a ECTEP, Empresa de Consultadoria Traduções Engenharia e Produtos, Lda.

Da colaboração com clientes empenhados nasceu o actual projecto da TELEFORMAR, mais vocacionado para o eLearning, com o desenvolvimento de uma plataforma LMS proprietária adaptada às necessidades mais importantes dos clientes nacionais, dado que as existentes não eram as mais adequadas ou práticas.

Em 2003-2004 reestruturou-se para ter uma melhor resposta a novos tipos de negócio, estando hoje a crescer a uma taxa anual de +200%.

Recentemente internacionalizou-se, com uma parceria com a Hablame ([www.hablame.tv](http://www.hablame.tv)) de Espanha e com uma equipa de desenvolvimento no Brasil.

##### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

A sede da empresa está localizada no:

Instituto Pedro Nunes  
Rua Pedro Nunes, Quinta da Nora  
3030-199 Coimbra

E existe uma segunda unidade na:

Urbanização de Quinta de S. Tomé, Lote 31 A  
3150-109 Condeixa-a-nova

Conta ainda com a colaboração da Hablame em Vigo, Espanha e com uma equipa no Brasil. Há projectos de expansão para a Alemanha e França a breve prazo.

##### ACTIVIDADE PRINCIPAL

A Teleformar, Lda é uma empresa especializada em soluções e sistemas para ensino e formação tanto presenciais quanto a distância.

---

<sup>34</sup> <http://www.cisi.unito.it/tandem/etandem/etproj-pt.html>

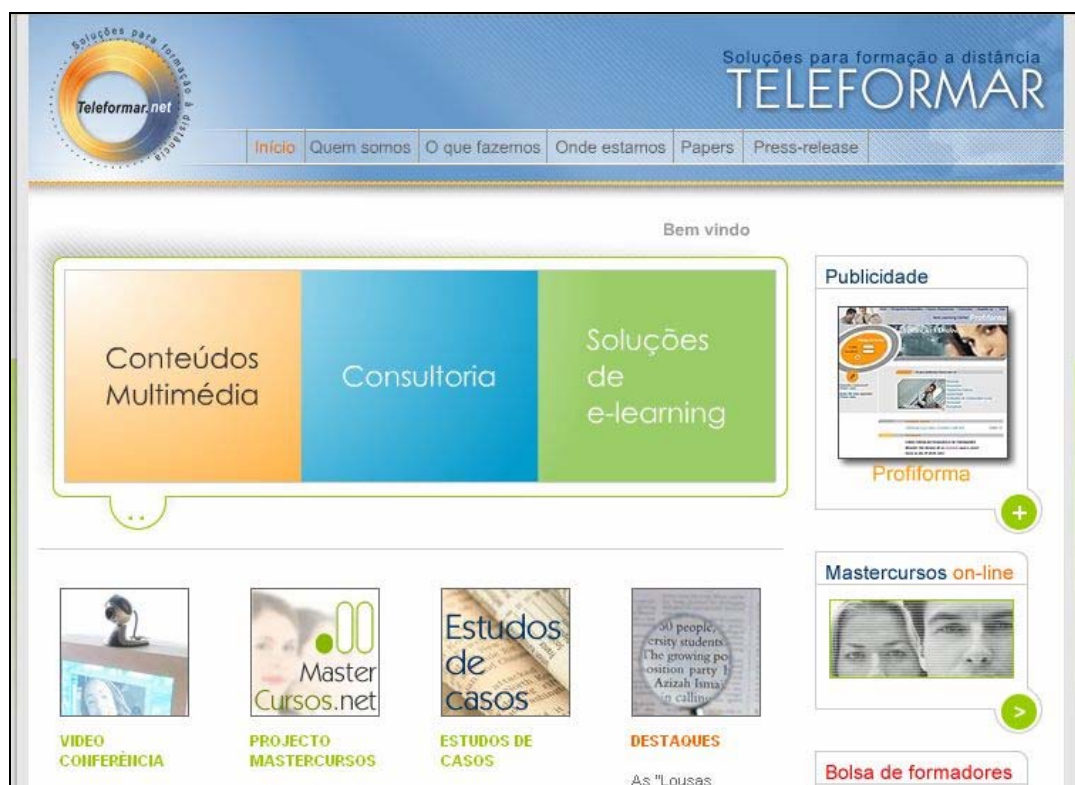


Fig. 4.13 - Plataforma Teleformar – Apresentação

## PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

A empresa conta com 11 colaboradores, sendo 2 engenheiros, 4 técnicos multimédia, 2 programadores, 1 Director de Projectos, 1 Director Comercial e 1 Director Internacional (2007).

As soluções que propõem para ensino e formação a distância envolvem vários produtos:

- a) Plataformas de eLearning, Videoconferência e de Gestão de Cursos;
- b) Desenvolvimento de Módulos Formativos Multimédia de acordo com as necessidades específicas dos clientes para utilização na plataforma ou através de CD-ROM;
- c) Conversão de conteúdos formativos para formato próprio para aplicação em plataformas de Ensino a Distância, nomeadamente nas normas AICC e SCORM;
- d) Formação certificada para Administradores da Plataforma (Certificado TFA), Coordenadores da Plataforma (Certificado TFC), eFormadores (Certificado TFT) e Instructional Designers para programadores de conteúdos formativos/educacionais multimédia (Certificado TFID);
- e) Consultoria, acompanhamento e apoio técnico-pedagógico para o processo de acreditação para Ensino à Distância no IQF.

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING

---

A Teleformar procurou trabalhar sempre próximo dos seus clientes, adoptando entusiasticamente as suas sugestões para melhoria dos produtos.

Apreendeu claramente a oportunidade e os objectivos da formação a distância como negócio, mas dada a exiguidade do mercado nacional teve que se internacionalizar, procurar parceiros e diversificar a sua oferta.

Além do desenvolvimento da plataforma, aposta na produção de conteúdos de qualidade e no *hosting* de clientes (entidades formadoras). Para o cliente empresarial esta pode ser uma solução adequada à sua dimensão e, porventura a mais económica.

---

## A PLATAFORMA

---

### HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PLATAFORMA.

A actual plataforma estabilizou-se nas suas características principais com a versão 2.0, em 2002, mercê da experiência adquirida nos anos anteriores (2000/2001).

Prevê os papéis de Formandos, Formadores, Coordenadores, Administradores e Revisores de Conteúdos.

Esta versão privilegia o fácil acesso aos recursos mais utilizados numa perspectiva de tutoria, e adere definitivamente ao novo mundo multimédia, integrando-se com um “Vídeo Conference System”, desenvolvido internamente, ou com o Macromedia Breeze, mais completo e eficiente.

Estas aplicações permitem que os clientes possam ter qualquer tipo de plataforma (*browser*) para acesso aos conteúdos, privilegiando-se a tecnologia Flash face aos “streams” menos eficiente nas ligações em banda estreita.

Toda a estrutura da plataforma está assente em bases de dados (SQL), permitindo criar condições não só para uma formação contínua e de qualidade ao longo da vida, mas também uma organização permanente e dinâmica dos conteúdos formativos produzidos pela entidade formadora e pelos seus colaboradores. A solução tecnológica é adequada para um número elevado de alunos sem perda de performance, contando neste momento com mais de 20 mil inscritos hospedados na plataforma instalada na empresa.

A plataforma pode ser licenciada em modo ASP (*hosting*), ou instalada no cliente onde cresce o custo de licenciamento do Breeze, caso deseje videoconferência de qualidade. A sala virtual “Breeze” pode também ser alugada à hora, havendo pacotes de horas pré-comprados a preços mais reduzidos, funcionando como uma componente independente.

A plataforma existe actualmente em Português (PT e BR) e Espanhol, com a versão em Inglês a ser disponibilizada em breve; há projectos para adaptá-la também ao Alemão e Francês.

Vai ser disponibilizada também versão *Open source* em Linux, em princípio em 2007, com menos funcionalidades, mas perfeitamente adequada a PME's com baixo orçamento.

O custo é adequado para o mercado nacional, com uma personalização da plataforma abaixo dos 1.000 euros, e licenciamento proporcional ao número de alunos.

## DEFINIÇÃO DO PERFIL DO PRODUTO

### REQUISITOS TÉCNICOS E INSTALAÇÃO

Actualmente a plataforma só é instalável em sistemas operativos Windows, esperando-se para breve a sua disponibilidade em sistemas Linux.

A instalação varia desde os dois dias, com uma personalização mínima, até aos 15 dias para personalizações mais elaboradas e integração de pequenas alterações funcionais requeridas pelo cliente.

É também proporcionado um curso “blended” aos administradores/coordenadores do cliente com uma duração média de 15 dias para que possam usar o produto nas melhores condições.

O serviço de E-mail é externo à plataforma, estando previsto para breve a introdução de um blog interno assim como funcionalidade para PDA's.

### CONFORMIDADE COM STANDARDS DE ELEARNING

A plataforma actual cumpre com a norma SCORM 1.2 e 2004 e com grande parte da norma AICC.

A ligação a bases de dados de pessoal de terceiros faz-se por customização caso a caso. A plataforma está desenvolvida à volta do SQL.

### TABELA DE CARACTERÍSTICAS-CHAVE

#### *Componentes estruturais do LMS*

##### Sala de Formação Virtual

- Quadro Virtual;
- Avisos do Formador;
- Quem está online;
- Fórum de Discussão;
- Módulos Formativos;
- Exercícios (escolha simples, escolha múltipla ou dissertativos - escrita);
- Plano de Aprendizagem;
- Trabalho em Grupo;
- CHAT;
- Netmeeting (grátis) e VCS da Teleformar (sistema alugado por hora);
- Mediateca Virtual;
- Actualizações;
- Pesquisa.

The screenshot displays the TeleFormar platform interface. At the top, there is a green header with the logo of the Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) and the text "INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Centro Nacional de Formação de Formadores (CNFF)". Below the header, there is a navigation bar with links: "Início", "Perguntas Frequentes", "Cursos Disponíveis", "Contactos", "Registe-se", and "Sair".

The main content area is divided into several sections:

- data de formação:** A section with a calendar for July 2007. The calendar shows dates from 1 to 31, with the 16th highlighted. Below the calendar, there is a "quem está on-line?" section showing "José Garcez de Lencastre" as online.
- quadro:** A central whiteboard area with a toolbar containing icons for bold, italic, underline, list, link, unlink, and size. The toolbar also includes a "Format" dropdown set to "Normal" and a "Font" dropdown set to "Times New Roman". The whiteboard area contains a message: "Prima a Barra de Espaços ou Enter para activar e utilizar este controlo". Below the whiteboard, there is a message: "Dêem notícias da conclusão da acção de formação, ... de aqui a pouco chegam as férias. Um abraço a todos." followed by a timestamp "[ 16278 ] - 2007/07/16 - 15:52:33 - José Garcez de Lencastre".
- curso:** A section with links for "Módulos e Exercícios", "Fóruns", "Trabalho em Grupo", "Chat", and "VideoChat".
- mediateca virtual:** A section with links for "Actualizações", "Pesquisar", "Material Didáctico", "Material Multimédia", "Perguntas Frequentes", "Bibliografia Suplementar", "Glossário", "Sites de Interesse", and "Artigos e Tutoriais".

At the bottom of the interface, there is a green footer with the text "Ambiente Formativo IEFP © 2003 - Plataforma TeleFormar." and logos for "IEFP" and "UE".

Fig. 4.14 - Plataforma Teleformar – Funcionalidades do formando

### QNV – Quadro Negro Virtual (whiteboard)

Todas as mensagens escritas no QNV ficam registadas no sistema juntamente com informações tais como:

- Número Interno de Identificação da Mensagem;
- Data e Hora;
- Autor da Mensagem;
- Curso/acção de formação a que diz respeito.

Estas informações podem depois ser exploradas/listadas para os mais diversos fins.

### Mediatecas Virtuais

É um conceito diferenciador, como forma de organizar todo o manancial de conteúdos da entidade formadora em unidades lógicas de fácil reutilização, e permitindo ao utilizador ser também um produtor de informação, agregando conteúdos como:

- Materiais didácticos (ficheiros em pdf, excel, word, e-book, etc);
- Materiais multimédia (ficheiros em QuickTime, RealPlayer, AVI, etc);
- Sítios de interesse;



- Perguntas frequentes;
- Glossário da terminologia específica;
- Bibliografias relativas ao tema;
- Artigos (disponível a partir da versão 2.6).

#### *Avaliações*

O Sistema Integrado de Avaliações está assente numa base de dados de questões por módulo. Os exercícios podem ser de três tipos:

- Exercícios de Diagnóstico;
- Exercícios de Consolidação de Aprendizagem;
- Exercícios de Avaliação.

#### *Relatórios para o formador*

Os exercícios ficam armazenados em base de dados e o formador pode comparar os resultados dos formandos com a média da turma, ou com diversos tipos de exercícios para averiguar o progresso do formando.

#### *Gestão de Pré-Inscrições*

A plataforma Teleformar.net proporciona as ferramentas necessárias para uma gestão eficaz de todo o processo de pré-inscrição, com visualização imediata da ficha do formando e do seu histórico escolar.

#### *e-Commerce*

A versão standard da plataforma Teleformar.net permite o pagamento através de cartões de crédito VISA, bem como Pagamento de Compras e MBNet, desde que haja um contrato entre a UNICRE e a entidade formadora.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Centro Nacional de Formação de Formadores (CNFF)

[Início](#) | [Perguntas Frequentes](#) | [Cursos Disponíveis](#) | [Contactos](#) | [Registe-se](#) | [Sair](#)

[voltar](#)

Plano curricular

Estado	Módulo   Tópico	Início	Fim	Visitas
	> 00.01 - Apresentação do curso	2007/03/01	2007/03/01	4
	> 00.02 - Apresentação do ambiente tecnológico	2007/03/01	2007/03/01	7
	> 01.01 - Autonomia e aprendizagem	2007/03/02	2007/03/08	8
	> 01.02 - Estilos e Estratégias de Aprendizagem	2007/03/08	2007/03/16	11
	> 02.01 - Conceitos e Tipos de Formação a Distância	2007/03/16	2007/03/27	8
	> 02.02 - O formador, conceptor e produtor de materiais pedagógicos	2007/03/27	2007/04/02	9
	> 03.00 - Orientação - Linhas orientadoras para os projectos	2007/04/02	2007/04/02	8
	> 04.01 - Planeamento do módulo	2007/04/03	2007/04/17	6
	> 04.02 - Estratégias para concepção de RTP's	2007/04/17	2007/04/26	15
	> 05.01 - Desenvolvimento do Projecto prático	2007/04/26	2007/05/22	5
	> 05.02 - Apresentação dos trabalhos	2007/05/22	2007/05/22	0

Legenda

 módulos a estudar.

 módulos em estudo.

 módulos concluídos.

Fig. 4.15 - Plataforma Teleformar – Vista de um Plano Curricular

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA

### BALANÇO DA EXPERIÊNCIA

#### OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

A TELEFORMAR tem hoje cerca de 60 clientes, 6 com uma utilização intensa da plataforma, essencialmente do Ensino Superior e da Formação Profissional.

Conta com cerca de 12 instalações no Brasil, 62 em Portugal e 1 em Espanha.

O hosting em Portugal tem mais de 18.000 utilizadores, e no estrangeiro já são na ordem dos 3.500.

Alguns clientes optaram por esta plataforma depois de experiências insatisfatórias com a de outros fornecedores; outros deixaram de usá-la por necessidade de focarem os recursos em plataformas impostas institucionalmente.

A expansão e utilização do eLearning nas empresas estão coarctadas pela necessidade de terem certificação IQF, que é complexa e morosa; existem só cerca de 45 empresas certificadas em Portugal neste momento.

#### CLIENTES

Entre os clientes da Teleformar contam-se as seguintes entidades e empresas:

- CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica;

- Universidade Lusíada;
- Fundação Bissaya Barreto – Centro de Estudos e Formação;
- CINEL – Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica;
- CICCOPN – Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte;
- Profiforma Lda;
- MARQUIFOR, Lda;
- VectorQ;
- Formajuda, Lda;
- Compenditur, Lda;
- IPAM – Instituto Português de Administração e Marketing;
- IPAMForm (departamento de formação profissional do IPAM);
- Academia Virtual;
- Business Academy;
- Carristur (grupo CARRIS);
- SECIL (Indústria de Cimento);
- INETI – Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Inovação;
- SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, SA.



Fig. 4.16 - Plataforma Teleformar – Variantes de *look and feel*

---

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

Com a concorrência actual no pequeno mercado português de LMS's a empresa considera que não é possível manter-se só com a comercialização da plataforma. Não há massa crítica no mercado nacional, pelo que a Teleformar está a internacionalizar-se, com parcerias em Espanha e Brasil.

Admite que a solução está na produção de conteúdos de qualidade, o que permite rentabilizar os técnicos especializados e o know-how de que dispõe, e promover o conjunto LMS+e-Formação a preços mais competitivos do que a concorrência.

A aposta actual está a ser feita com a “Habla-me” espanhola que pretende entrar em mais mercados externo, em particular os EUA, com cursos virados para o ensino do Espanhol.

---

## CONCLUSÕES

---

A Teleformar tem sabido aproveitar o que de melhor se faz na tecnologia de gestão e comunicação à distância, agregando e acrescentando valor de uma forma eficaz e simples.

A dimensão da empresa permite-lhe ser ágil e de fácil adaptação a novas necessidades ou tendências, tendo já uma dimensão que lhe permite estar no mercado de uma forma muito profissional e competente. Os pedidos de alterações/modificações dos clientes são na medida do possível, integrados rapidamente na plataforma, o que é uma vantagem face a muitas outras soluções comerciais.

Como outros fabricantes de software procura diversificar a oferta à volta do produto âncora, neste caso a produção de conteúdos ou a personalização com modificações à medida do cliente.

### 4.3.4. CENTRO NAVAL DE ENSINO A DISTÂNCIA (CNED)

---

## BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

O CNED – Centro Naval de Ensino a Distância – foi instituído pelo Decreto Regulamentar nº 36/ 94 de 01 de Setembro, que define a lei orgânica da Marinha, ao abrigo do D/L nº 49/93 de 26 Fevereiro.

O CNED substitui o anterior Centro de Instrução por Correspondência, assumindo funções sociais e pedagogicamente mais ajustadas a uma nova dinâmica das instituições militares.

Tem sede Lisboa – Edifício da Marinha, Rua do Arsenal – 1149-001 Lisboa com delegações na Margem Sul e Base Naval de Lisboa.

## ACTIVIDADE PRINCIPAL

### GÉNESE DO CNED

O CNED foi criado no início dos anos 90 com a missão de promover a elevação dos níveis académicos do pessoal em serviço na Marinha, visando a sua progressão na carreira e formação contínua, utilizando assomo metodologia o ensino a distância.

O novo Centro veio substituir o Centro de Instrução por Correspondência (CIC) que durante a década anterior tinha desenvolvido através do ensino programado por correspondência, um conjunto significativo de cursos visando, quer a elevação do nível cultural do pessoal quer a sua preparação para a realização das provas nacionais dos 2º e 3º ciclos do ensino básico.

O CNED disponibiliza actualmente um curso para o Ensino Secundário Recorrente com mais de 700 Alunos activos dos três ramos das Foças Armadas, espalhados pelos teatros de operação em que actuam as Formadas.

Iniciou no último trimestre de 2004 a primeira fase de pilotagem do curso para o 3º ciclo do Ensino Básico Recorrente. Actualmente frequentam o 3º ciclo cerca de 600 alunos dos três ramos das FAs.

### CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CNED

Ao abrigo do despacho conjunto nº 7/97 de 18 de Setembro, dos Ministros da Educação e da Defesa, foi instituído o desenvolvimento de um curso para o Ensino Secundário Recorrente a Distância, que fará parte integrante da formação dos Sargentos da Marinha a partir de 2002. Para a concepção e produção dos materiais e apoio aos alunos, o Ministério da Educação tem destacado no CNED 12 professores.

Em Setembro de 2000 iniciaram-se também os trabalhos de desenvolvimento de um novo projecto para o 3º Ciclo do Ensino Básico Recorrente a Distância que envolverá uma nova equipa de 14 professores. Este curso entrou em fase de pilotagem em 2003.

Ao longo destes anos, ao mesmo tempo que se construiu e consolidou um modelo de ensino a distância que procura satisfazer as necessidades de uma população adulta que por força da sua actividade profissional está sujeita a uma grande mobilidade, foi necessário realizar formação específica, não só do pessoal militar que presta serviço no CNED, mas também dos professores que, a título permanente ou em regime de tarefa, colaboraram e continuam colaborar nos vários projectos, de forma a permitir-lhes a aquisição das competências necessárias ao desempenho das suas funções.

A experiência recolhida permitiu destacar um conjunto de saberes e competências que os professores que entram no sistema de ensino a distância devem dominar. Permitir a consolidação desses saberes e competências pelos professores e colaboradores do CNED, a sua aquisição aos que vão entrar no sistema de ensino a distância e a sua disseminação no corpo dos professores, de forma a assegurar não só as necessidades e o desenvolvimento da missão do CNED, mas a própria expansão do ensino a distância no país, são os objectivos que as acções de Formação de Professores.

#### *Acções de formação de professores*

#### **Outras Áreas**

- A Biblioteca Escolar no Processo de Ensino-Aprendizagem;
- Organização e Gestão da Biblioteca Escolar;

- O Papel e Função da Biblioteca Escolar;
- A Biblioteca Escolar, Leitura e Literacia nos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Secundário.

### **Tecnologias Educativas**

- A utilização das TIC nos processos de ensino/aprendizagem.

## **PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS**

O CNED tem desenvolvido parcerias de colaboração vária com Instituições de Ensino Superior – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Instituto Camões, Centro de Formação de Professores Proformare

Tem integrado redes internacionais para concepção e produção de materiais interactivos designadamente eTrainers (Cursos de Formação de eFormadores), POS-Conhecimento (Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento), produção de conteúdos *blended learning* no âmbito da ÉDEN – European Distance and eLearning Network

O CNED desenvolveu competências em:

- Formação científica e pedagógica de professores;
- Novas tecnologias, aplicadas ao ensino;
- Comunicação educacional multimédia;
- Estratégias metacognitivas de aprendizagem (técnicas de ensinar a aprender);
- Concepção de conteúdos pedagógicos – materiais das disciplinas do ensino recorrente;
- Concepção de conteúdos para vídeo e CD-Roms interactivos para o de apoio às disciplinas do ensino recorrente;
- Tutoria online assíncrona, suportada em conteúdos multimédia no âmbito da formação contínua de professores;
- Tutoria online síncrona ou aula virtual, em contexto de eLearning, assente na plataforma Formare para formação contínua de professores.

O CNED é parceiro em redes europeias para:

- Avaliação de conteúdos para eLearning; (p. ex. eTrainers);
- Em parcerias universidades/empresas (AEP, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação).

## POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING

### BREVE DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

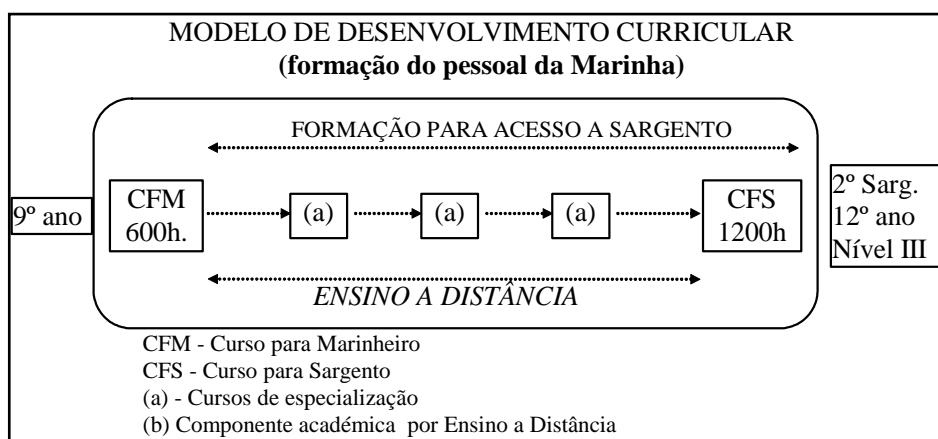
#### O PAPEL DO ENSINO A DISTÂNCIA NO MODELO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DO PESSOAL DA MARINHA

A adopção do ensino a distância foi determinada por se verificar que era modalidade de ensino que melhor respondia às características da população alvo e para dar resposta a imperativos estatutários de elevação dos níveis académicos do seu pessoal, considerando as próprias necessidades da Marinha.

Foram factores determinantes por esta opção:

1. A dispersão geográfica do pessoal, associada à sua permanente mobilidade;
2. Os reflexos negativos para a operacionalidade dos meios navais e de natureza económica, caso se tivesse optado pela imobilização do pessoal em cursos presenciais de cerca de três anos;
3. O peso da anterior experiência de ensino por correspondência, que muitos potenciais alunos já frequentaram na década de 80.

O recurso ao ensino a distância foi determinado por uma situação conjuntural, mas cedo se constatarem as suas potencialidades que levaram à adopção do modelo de desenvolvimento curricular da formação do pessoal da Marinha, que tem como um dos seus objectivos a qualificação dos furos sargentos com o 12º ano de escolaridade e o nível III de qualificação profissional.



(Fonte: Revista Portuguesa de Pedagogia. Reprodução autorizada pelo Cte Ferreira da Silva.)

Fig. 4.17 - Modelo de desenvolvimento curricular

O modelo de desenvolvimento, representado na Figura 4.17, tem como base os seguintes princípios:

- A adopção dos conceitos de *unidade capitalizável* e crédito para o desenvolvimento dos currículos e para a certificação académica e profissional.

- A combinação de formação presencial, em escola e no local de trabalho, para as componentes técnica e tecnológica, com o ensino a distância, para a formação geral e específica.
- A redução do tempo de permanência do pessoal nas escolas. As escolas da Armada fornecem a formação técnica para a progressão nas carreiras e o CNED a formação académica.
- Facultar a possibilidade das pessoas gerirem a sua própria carreira, numa perspectiva de formação contínua e aprendizagem, ao longo da vida.
- Conciliar diferentes ritmos de aprendizagem com as exigências de desempenho necessárias à Marinha.

## OS REQUISITOS OU FACTORES DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM, QUE CONDUZIRAM A ORGANIZAÇÃO À INTRODUÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SIG-CNED

### *1. Sistema de ensino do CNED*

Para que os alunos desenvolvam as suas tarefas no sistema de ensino para adquirirem novas aprendizagens é necessário desenvolver um conjunto de subsistemas capazes de fazer chegar aos alunos os meios e os apoios para aprender e avaliar as aprendizagens realizadas.

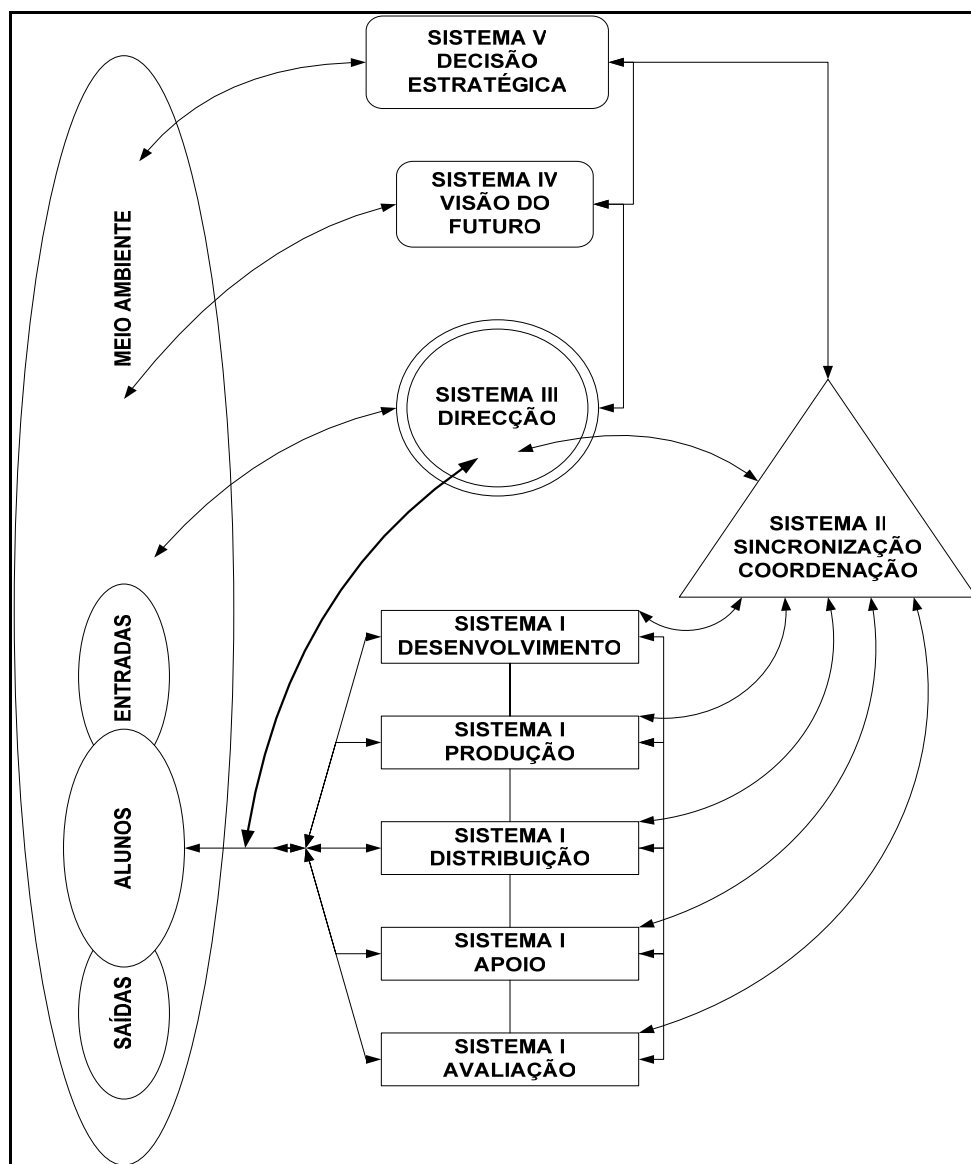
Neste sentido é necessário um conjunto de subsistemas com a capacidade para desenvolver, produzir e distribuir a formação, um outro para apoiar os alunos durante o seu processo de aprendizagem e ainda outro para proceder à sua avaliação. No CNED estes subsistemas materializam-se em três Gabinetes – o de *Desenvolvimento Curricular*, responsável pelo desenvolvimento e produção; o de *Coordenação*, responsável pela distribuição e apoio aos alunos; o de *Avaliação* responsável pelo processo de avaliação das aprendizagens. Pode dizer-se que a organização está intimamente relacionada com o próprio processo de aprendizagem do aluno na medida em que um dos Gabinetes trata de tudo o que se passa antes do aluno começar a aprender, outro, de tudo o que se passa durante o processo de aprendizagem, e um outro que avalia os seus resultados.

Naturalmente estes subsistemas necessitam de ser coordenados, sincronizados e dirigidos e, para isso, existem o *Departamento de Ensino* e a *Direcção* respectivamente.

Num meio ambiente em constante mudança é fundamental que o sistema de ensino seja também capaz de criar a sua própria visão do futuro, de forma a orientar as acções em curso e apoiar a decisão sobre alterações e melhoramentos a introduzir.

O conceito sistémico implica a recolha e análise sistemática de dados, a monitorização de todos os processos e, naturalmente, a avaliação dos resultados. Para esse efeito é indispensável a existência de uma base de dados, e nesse sentido o CNED tem vindo a desenvolver **uma aplicação de gestão informática** que actualmente processa, regista e reporta todos os processos de natureza académica, desde a concepção dos materiais até à avaliação dos alunos.





Fonte: Revista Portuguesa de Pedagogia. Reprodução autorizada pelo Cte Ferreira da Silva)

Fig. 4.18 - Sistema de ensino

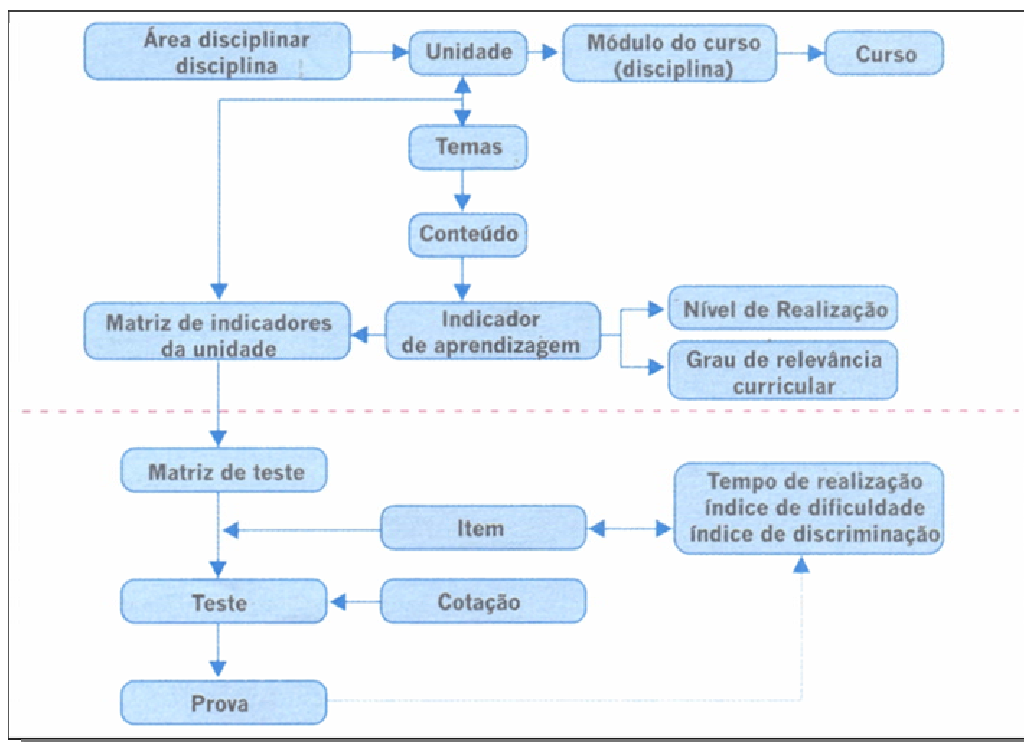
## 2. Desenvolvimento e produção de materiais

O Gabinete de Desenvolvimento Curricular é responsável pela coordenação de todo o processo de produção que obedece ao “Modelo de desenvolvimento de conteúdos”, representado na Figura 4.18. O desenvolvimento e produção de materiais estão a cargo de equipas de professores.

A *unidade didáctica* é o elemento-base para a formação de módulos ou disciplinas que integram os cursos. Cada unidade didáctica recorre a áreas disciplinares e desenvolvendo-se numa árvore constituída por três níveis/ temas, conteúdos e indicadores de aprendizagem e gerando uma “*matriz de indicadores da unidade*” que orienta os autores na produção dos materiais e na concepção da avaliação da aprendizagem.

Cada *indicador de aprendizagem*, formula uma realização do aluno com um determinado nível de realização (Compreensão, Aplicação ou Produção) e uma determinada *Relevância Curricular* (Muito relevante, Relevante e Irrelevante). A partir da matriz de indicadores da unidade é desenvolvida

uma "matriz de teste" que serve de base para a construção do banco de testes que será aplicado para a avaliação da aprendizagem dos alunos.



(Fonte: Revista Nov@Formação, IQF, Nov 03 Reprodução autorizada pelo Cte Ferreira da Silva.)

Fig. 4.19 - Modelo de desenvolvimento de conteúdos

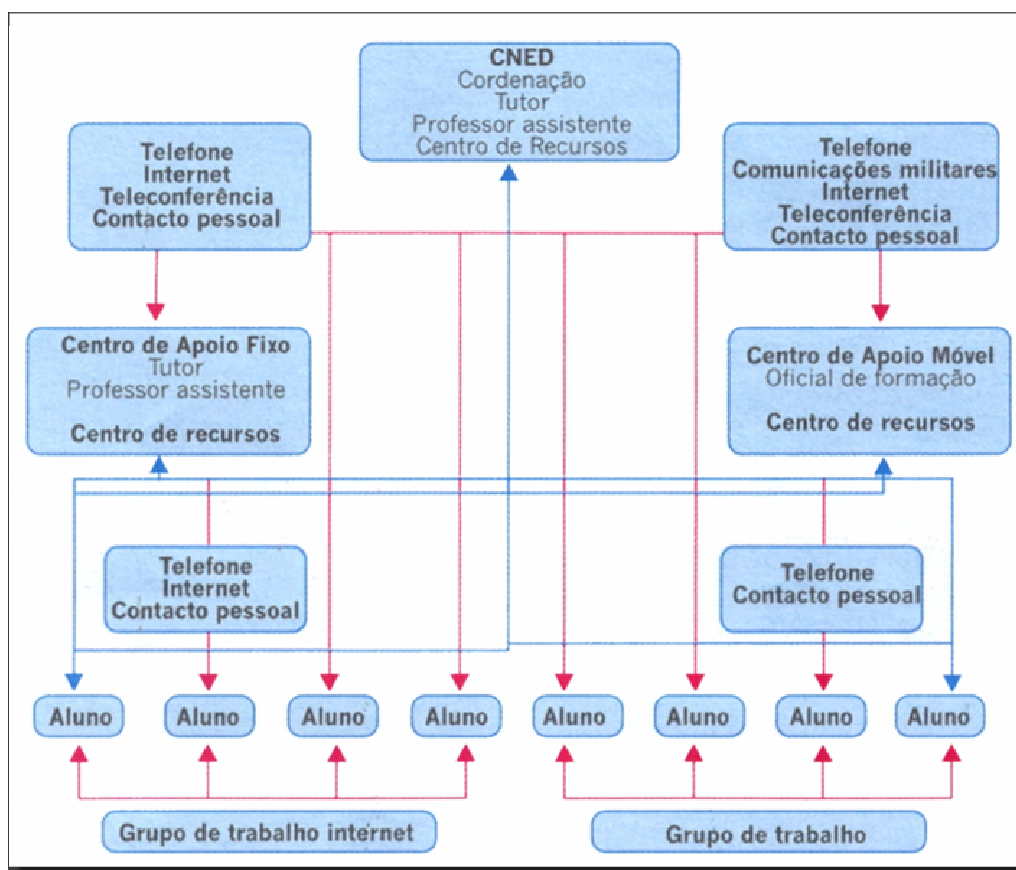
Por sua vez os indicadores de aprendizagem dão origem a itens de teste que são caracterizados por um "tempo de realização" e posteriormente calibrados, com base nos resultados dos testes, através dos "índices de dificuldade e de discriminação". A cotação de cada item, que pode ser utilizado em vários testes, é atribuída dentro de cada teste.

Como se referiu a condição de proporcionar igualdade de oportunidades obrigou o CNED a optar pelo manual, especificamente desenhado para o ensino a distância, (distribuído em papel, CD, ou Internet) como elemento comum e geral para o aluno desenvolver a sua aprendizagem. Em complemento, temos vindo a produzir e adquirir produtos em outros suportes vídeo, áudio e multimédia que podem ser distribuídos aos alunos juntamente com o manual ou estão disponíveis nos centros de apoio.

Face às condições em que o aluno estuda em situação de ensino a distância, o trabalho de concepção e produção de materiais para o EAD obriga os autores a desenvolverem uma formação especializada que terá de ser sistematicamente confrontada com a reflexão sobre as próprias práticas. Todos os materiais produzidos são objecto de avaliação externa realizada por dois professores e posteriormente avaliados sistematicamente através de questionários de opinião aplicados aos alunos

### 3. Aprendizagem e apoio

O aluno pode inscrever-se em qualquer momento, aprender de acordo com as suas possibilidades e disponibilidades e propor-se para avaliação quando sentir que está apto. O Gabinete de Coordenação é responsável pelo processo de distribuição da formação e pelo funcionamento do sistema de tutoria e apoio.



Fonte: Revista Nov@Formação, IQF, Nov03. (Reprodução autorizada pelo Cte Ferreira da Silva.)

Fig. 4.20 - Sistema de apoio e comunicação

Sempre que o aluno tem possibilidade de se deslocar ao CNED realiza-se uma sessão de "arranque" que consiste num dia de actividades com o tutor e professores das disciplinas em que está inscrito. Na sessão com o tutor o aluno elabora um programa de aprendizagem e de avaliação que funciona como **contrato de aprendizagem** e referente para o processo de monitorização da tutoria.

Mensalmente, os professores realizam seminários de iniciação, com calendário e programa estabelecido semestralmente, cobrindo os conteúdos das unidades de cada uma das disciplinas.

O contacto tutor aluno deverá estabelecer-se quinzenalmente, tendo como objectivo a informação sobre os progressos e dificuldades do aluno. Quando o aluno sofre percalços na sua progressão ou manifesta dificuldades o tutor deverá orientá-lo podendo recorrer, quer a "oficinas de aprendizagem" destinadas a ajudar o aluno a desenvolver metodologias pessoais de estudo, quer a "oficinas de remediação" destinadas a trabalhar a recuperação dos conteúdos de uma disciplina.

Embora tenhamos disponível acesso à Internet e uma plataforma de aprendizagem com áreas para cada uma das disciplinas e para cada tutor, é ainda reduzido o número de alunos com possibilidades de utilizar esta facilidade.

#### 4. Avaliação

A equipa de professores de cada uma das disciplinas concebe a matriz base de teste para cada uma das unidades e produz o teste modelo que acompanha os materiais e dois testes sumativos. O *Gabinete de Avaliação* é responsável pela gestão do banco de testes e pelo processo de avaliação

dos alunos. A realização dos testes é sempre presencial e pode ser efectuada em qualquer local que reúna as condições de segurança estabelecidas.

O aluno decide quando e onde vai realizar a avaliação fazendo chegar o seu pedido de avaliação através do tutor, da Coordenação, do Oficial responsável pela Formação, ou directamente ao Gabinete de Avaliação que expede um teste dirigido à entidade que o vai aplicar. Os testes são realizados nas condições definidas por um normativo que reproduz o definido pelo Ministério da Educação.

Após a realização do teste, este é remetido para o CNED e entregue a um professor - corrector que, para além de o avaliar, elabora um relatório descritivo visando sobretudo os erros que o aluno cometeu e aconselhando-o sobre a forma de os superar.

Os resultados obtidos têm sido animadores. Como exemplo, refi-ra-se que a persistência no curso é de cerca de 50% dos indivíduos que se inscrevem; mais de 80% das notas são positivas; e o ritmo de progressão dos alunos activos é de cerca de 2 unidades por mês.

O Gabinete de Avaliação é, juntamente com o Gabinete de Estudos e Projectos, também responsável pela avaliação e monitorização do sistema de ensino.

### *5. Gestão do sistema de ensino e qualidade*

A gestão do sistema de ensino é apoiada por uma aplicação informática em base de dados ORACLE que guarda a informação de todos os processos, desde a concepção dos materiais à avaliação dos alunos. O acesso aos dados recolhidos é facultado a todos os intervenientes no processo (incluindo evidentemente os alunos) de acordo com as suas necessidades. Permite ainda realizar a migração da base de dados para a Internet de forma a facilitar quer o trabalho dos alunos (para a consulta dos seus dados e avaliação formativa), quer o dos tutores que poderão assim consultar ou introduzir dados sem necessidade de se deslocarem ao CNED.

A definição das variáveis pertinentes é determinada com base num referencial que tem vindo a ser desenvolvido desde há alguns anos. O referencial do CNED integra variáveis de natureza institucional - as notas dos alunos, ritmos de progressão, objectivos determinados pela Marinha - variáveis do modelo de aprendizagem e da teoria de ensino a distância... etc.

A análise dos dados recolhidos ao longo dos vários processos (vide Fig.4.21 -Processo de recolha de dados) permite verificar sistematicamente a forma como funcionam os diversos componentes do sistema de ensino-materiais, o sistema de apoio e tutoria e a avaliação - e tomar as medidas adequadas no sentido de eliminar ou minimizar os problemas que vão sendo detectados e melhorar de forma contínua a formação disponibilizada.

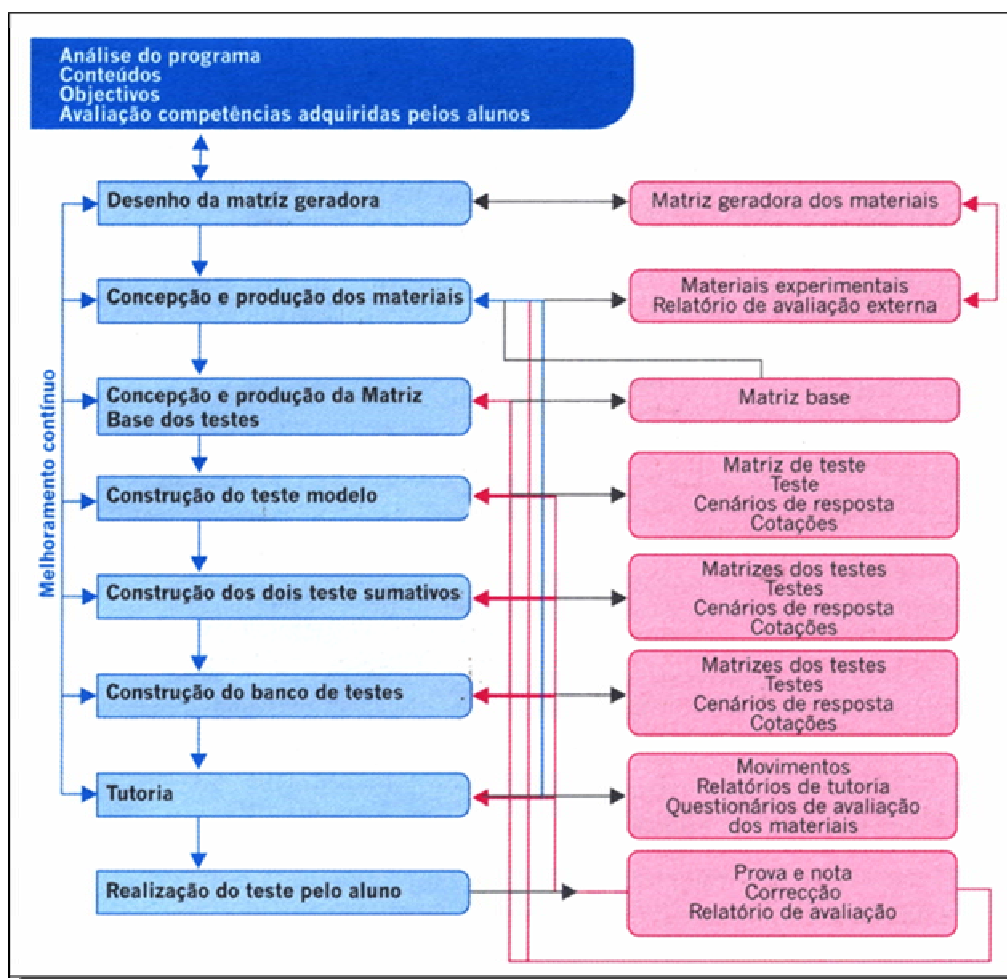
Assim, a aplicação que gere o sistema de informação SIG\_CNED cobre as seguintes áreas de gestão/administração:

**Gestão da situação dos alunos:** inscrições; dados biográficos; dados curriculares; emissão de documentos e relatórios.

O fácil acesso à informação da base de dados do CNED, "SIG\_CNED", facilita: a gestão do percurso escolar dos alunos; permite uma participação de carácter mais pedagógico e menos administrativo por parte do ORF (Oficial Responsável pela Formação) a bordo dos navios e das unidades em terra; controla e faz o seguimento de toda a actividade do tutor na sua relação com o aluno.

**Gestão do sistema de apoio:**

1. Produção de materiais: trata cursos; disciplinas; unidades de disciplina; temas e conteúdos; objectivos; indicadores de aprendizagem; materiais de ensino;
2. Trata da distribuição dos materiais aos alunos;
3. Contactos com organizações e instituições;
4. Gestão dos professores;
5. Gestão da tutoria – Registo dos contactos com alunos; actividades de apoio ao aluno.



Fonte: Revista Non@Formação Nov.2003. Reprodução autorizada pelo Cte Ferreira da Silva.

Fig. 4.21 – Processo de recolha de dados

**Gestão da avaliação dos alunos:** trata itens de teste (banco de itens); Administração de testes; distribuição de testes; resultados dos testes.

**Gestão da avaliação dos materiais:** a avaliação dos materiais (reacção dos alunos em questionários) é suportada numa base de dados própria.

## OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO

A capacidade instalada do CNED pretende projectar-se para o desenvolvimento do eLearning na Formação Profissional da Marinha e ser pólo dinamizador do Ensino Secundário a nível nacional por ser a única experiência no âmbito do secundário.

O papel do CNED no desenvolvimento da formação a distância na Marinha desdobra-se nas seguintes áreas:

- Consolidação do eLearning e do b-Learning académico na Marinha (elevação dos níveis académicos do pessoal, com extensão aos outros ramos das Forças Armadas, tendo como limite o número de alunos que o orçamento permite gerir dentro de um padrão de qualidade aceitável.
- Colaboração no desenvolvimento do eLearning na Formação Profissional na Marinha através a formação de eFormadores. A formação de formadores indispensável para a extensão do eLearning à Formação Profissional, será realizada em conjunto com a ETNA (Escola de tecnologias Navais) e será realizada em torno de dois cursos básicos:
  - Curso de formação inicial de formadores;
  - Curso de formação em conteúdos para b-Learning.
- O CNED enquanto pólo dinamizador do ensino a distância (EAD) no âmbito do ensino secundário deve constituir a base para a regulamentação desta modalidade de ensino e levar o Ministério da Educação à aceitação do currículo do ensino regular a adaptar para EAD nos seguintes domínios:
  - Curso de ciências sociais e humanas;
  - Curso de ciência e tecnologia;
  - Curso de ciências socioeconómicas;
  - Curso de tecnologia da administração.

---

## ESCOLHA DA PLATAFORMA

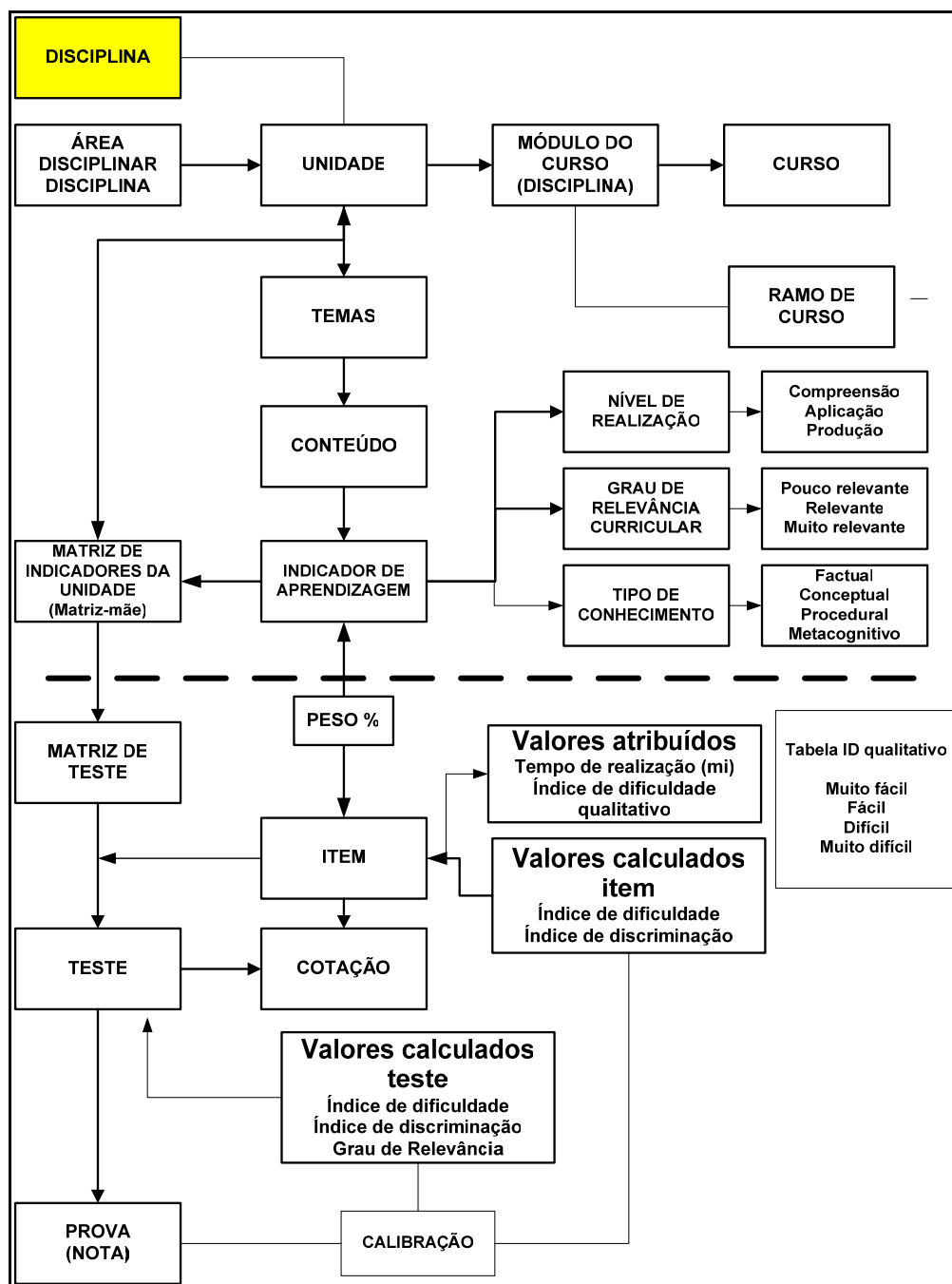
---

### CARACTERÍSTICAS-CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA APLICAÇÃO SIG-CNED

O sistema de ensino a distância que representa a actividade nuclear de elevação dos níveis académicos dos alunos é globalmente gerido por uma aplicação informática, suportada numa base de dados em ORACLE, conforme já referido, designada por SIG-CNED. Esta aplicação faz a gestão do sistema de ensino e foi desenvolvida à medida dos requisitos do modelo de desenvolvimento do CNED, conforme evidencia a descrição de “**Os Requisitos ou Factores da Situação de Aprendizagem**” nos pontos 1 a 5. (sistema de ensino; desenvolvimento e produção de materiais; aprendizagem e apoio; avaliação; e gestão do sistema de ensino e de qualidade).

### MÉTODO DE ESCOLHA

O sistema SIG-CNED resultou de uma opção estratégica para reflectir todo o processo do Modelo desenvolvimento curricular do CNED (Vide Fig. 4.22) em conformidade com o sistema de ensino adoptado.



Fonte: Revista Portuguesa de Pedagogia Maio 2007. (Reprodução autorizada pelo Cte Ferreira da Silva.)

Fig. 4.22 - Modelo de desenvolvimento curricular – Disciplina

Conforme já descrito anteriormente, o SIG-CNED é um sistema de gestão da informação desenhado à medida das necessidades da instituição com aptidão para suportar a gestão do sistema de ensino, designadamente:

- Gestão da situação dos alunos;
- Gestão do sistema de apoio;
- Gestão da avaliação dos alunos;

- Gestão da avaliação dos materiais.

O suporte da segunda vertente do CNED – formação contínua de professores e de técnicos (do CNED e do RVCC) – tem sido feito na Formare em virtude de ter acontecido a possibilidade do CNED ter sido colaborador no desenvolvimento daquela plataforma.

Recentemente o CNED teve que optar pela plataforma Moodle em virtude de os protocolos de financiamentos do ME para a formação de professores determinarem a utilização da Moodle, que se presume ter a ver com critérios de economia de custos. Pois embora a Moodle seja *open source*, os custos indirectos com um responsável informático administrador do sistema são aparentemente baixos ou inexistentes, porque ou são repartidos por um conjunto de escolas ou suportados pelo ME.

### **OUTROS REQUISITOS DE FORMAÇÃO QUE REQUEREM FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E DE COLABORAÇÃO**

A segunda vertente da formação do CNED prende-se com a formação contínua de professores e do pessoal técnico do CNED e dos técnicos do RVCC (Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) que coordenam formação técnica.

As actividades de formação nesta segunda vertente têm sido suportadas na plataforma Formare

Sendo o CNED também um centro de formação de professores, dotado de autonomia pedagógica, a formação de professores e de todo o pessoal técnico tem sido suportada e gerida desde 2000 na Plataforma Formare.

Face ao estado da tecnologia nos anos 1999/2000 no respeitante a plataformas a instalação da Formare não resultou de nenhum especial interesse pedagógico, ou de opção estratégica como aconteceu com o SIG-CNED, mas foi circunstancial.

A opção pela Formare foi a título experimental e resultou da circunstância de o CNED, enquanto entidade formadora de referência de EAD, quase desde o lançamento da plataforma ter sido escolhido para colaborar no teste e desenvolvimento da Formare.

As funcionalidades mais exploradas foram:

#### *Comunicação/Colaboração*

Processa-se através de comunicação síncrona: chat de texto, trabalho colaborativo: partilha de aplicações e apresentações on-line, comunicação assíncrona: E-mail, fóruns temáticos, fórum geral, troca de ficheiros.

#### *Gestão/Administração*

Na escala em que se trabalha apenas formação de professores e de técnicos, a gestão incide essencialmente nos eventos formativos em eLearning e bLearning. O responsável pela condução de um curso está permanentemente atento a todo o tipo de indicações disponível e acessível para a gestão do aluno quanto a: trabalhos entregues, mensagens novas lidas e não lidas; respostas dadas e não dadas a todas as solicitações; clarificação de mensagens nos fóruns; dados principais do formando; tipos de comunicações estabelecidas; controlo do processo de ensino.



### *Construção e desenvolvimento da formação*

Embora a plataforma permita a criação, importação e a normalização de conteúdos, estes conteúdos são criados em ferramentas externas à plataforma, por exemplo, Word ou Powerpoint

A área de gestão de conteúdos abarca um vasto conjunto de funções referentes aos conteúdos e respectivos recursos disponibilizados na plataforma. Assim, o acesso à lista de conteúdos permite ao utilizador efectuar toda a gestão global de conteúdos e efectuar a gestão individual de recursos.

A gestão pedagógica de conteúdos é referente ao conjunto de conteúdos/recursos do curso. Permite, portanto o acesso à gestão de temas e conteúdos associados ao curso, bem como consulta de detalhes de operação relativas ao mesmo. De um modo geral, esta área permite ao utilizador não só criar temas e conteúdos como também efectuar a gestão temática dos mesmos, isto é, agrupar/associar conteúdos a temas específicos.

### *Avaliação da aprendizagem*

O Sistema de Avaliação compreende a avaliação pedagógica, a avaliação do ambiente de formação e dos materiais de ensino e a avaliação da eficácia da formação, com capacidades de avaliação formativa e sumativa. A avaliação sumativa é efectuada através de produções individuais ou de grupo. Testes de reposta curta com classificação automática raramente são utilizados. A avaliação dos materiais pelo aluno é efectuada através de questionário.

## **CONFORMIDADE COM STANDARDS DE ELEARNING**

A Formare que é certificada pela ADL (*Advanced Distance Learning*) e segue as recomendações do standard SCORM 1.2. e solução LMS Formare cumpre as normas em vigor relativas a acessibilidade, usabilidade e navegabilidade.

Contudo, no ambiente de trabalho do CNED não se coloca a questão de reutilização de conteúdos de várias proveniências. Segundo a coordenadora dos cursos do CNED existe grande flexibilidade na transposição de recursos, biblioteca de recursos e na estrutura do curso para novos cursos, ou mesmo a reutilização de peças de vários cursos.

No ambiente estrito de formação do CNED a observância dos *standards* do eLearning não é uma questão crítica e afirma a coordenadora dos cursos: “Não há necessidade de parametrizar conteúdos. Uma vez definidas as actividades, que se pretendem monitorizar o importante é a verificação dessas actividades a serem desenvolvidas durante a formação”. E a plataforma permite essa verificação com eficácia

### *Outros requisitos, que recomendam a opção pela solução existente*

A aplicação SIG-CNED gere no essencial as variáveis centrais do referencial do CNED da actividade core – a elevação dos níveis académicos do pessoal de marinha - podendo ser constantemente ajustada de modo a assegurar a as necessidades de controlo da coordenação do sistema de formação dos alunos e bem assim a qualidade do ensino.

As plataformas Formare e actualmente a Moodle asseguram a comunicação e a colaboração desejáveis para a condução da tutoria de outras vertentes de formação.

---

## **A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA**

---

### **RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS**

A produção do CNED não pode ser exclusivamente avaliada pelo número de diplomas obtidos pelos alunos que completaram o ensino secundário. É necessário ter em conta o número de testes realizados, o número de unidades capitalizáveis completadas, o número de alunos que foram estimulados a prosseguir os estudos, para terem sucesso na vida profissional. De destacar ainda que a circunstância de o currículo do CNED ser o mesmo do ensino recorrente do ME permite a qualquer aluno que deixa a Marinha prosseguir os seus estudos numa escola secundária do ME, que o habilita a um nível de qualificação profissional que valoriza a formação técnica que recebeu nas escolas de formação profissional da Armada.

### **OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS**

A procura do CNED expressa pelo número de pessoas que já passaram pelo sistema, que nele permanecem e que estão em fila de espera mostra bem o impacto que o ensino a distância teve na formação das pessoas, enquanto alternativa ao ensino regular e na reeducação das pessoas para a aprendizagem ao longo da vida.

A circunstância de o CNED ter sido reconhecido pelo ME como entidade formadora com autonomia pedagógica com capacidade para a formação de professores acreditam-no como instituição de referência a nível no desenvolvimento do ensino a distância

O aspecto negativo da actividade do CNED reside na falta de capacidade para dar resposta às necessidades não só da Marinha como a nível da Defesa Nacional, onde se incluem os outros ramos das Forças Armadas. Neste aspecto é necessário ter em conta que, aumentar a frequência de 500 alunos para 1500 por exemplo, traz custos acrescidos em mais tutores, mais centros de apoio e noutros aspectos de logísticos de suporte do aluno, de modo a manter um razoável nível de qualidade.

---

### **PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS**

---

Os passos que se afiguram no desenvolvimento CNED apontam para:

Uma intervenção cada vez mais activa do CNED na dinamização do e-Leaning na Formação Profissional nas Escolas Técnicas da Armada, designadamente na componente de formação de eFormadores.

Transformar o próprio CNED, enquanto escola subsidiária do ME em escola de pleno direito, alargando a adaptação ao ensino da distância das seguintes áreas do ensino secundário regular: ciências sociais e humanas; ciência e tecnologia; ciências socioeconómicas; tecnologia da administração.

Proseguir a sua acção como Centro de Novas Oportunidades – Centro de Validação e de Reconhecimento de Competências (RVCC) – na valorização de muitos profissionais com muito boa qualificação técnica. De notar que o RVCC não substitui a formação académica, porque é uma demonstração de competências académicas de nível secundário.

---

## CONCLUSÕES

---

O CNED tem sido até agora um projecto-piloto. O investimento está feito. Existe know-how e capacidade instalada para produzir resultados positivos no âmbito do ensino secundário. Essa capacidade, porque não há outra a nível do secundário, deve ser utilizada como modelo a nível nacional à semelhança do CNED francês ou mesmo irradiar para os PALOPs.

A estratégia de desenvolvimento do CNED aponta ainda para o alargamento da sua acção na Formação Profissional da Marinha e do RVCC.

Embora com experiências concretas em duas plataformas – Formare (com intervenção no seu desenvolvimento e adopção para comunicação/ colaboração na formação de professores 2000/ 2006) e Moodle (por exigência protocolar com o ME) – o CNED definiu em termos tecnológicos a sua plataforma padrão o SIG-CNED. A partir do SIG\_CNED estabeleceu interface com as outras plataformas a fim de facultar o trabalho de formandos e tutores a partir das suas residências ou do local de trabalho.

A circunstância de o CNED estar a trabalhar em parceria com o ETNA da Marinha, que utiliza a plataforma OLAT a normalização de conteúdos segundo os standards do eLearning para a formação de professores e de eFormadores e de técnicos vai ser necessariamente no futuro uma exigência.

### 4.3.5. ESCOLA VIRTUAL – PORTO EDITORA

---

#### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

##### ACTIVIDADE PRINCIPAL

A Escola Virtual é um projecto de educação da Porto Editora, pioneiro a nível nacional, que introduz um modelo de aprendizagem inovador, orientado para o sucesso escolar dos estudantes. É um serviço de ensino a distância destinado aos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, que permite o acompanhamento e aprofundamento do estudo de todos os conteúdos curriculares de forma personalizada e interactiva.

Recorrendo às mais recentes Tecnologias da Informação e da Comunicação, o seu principal objectivo é apresentar a todos os alunos um método de estudo mais atractivo e estimulante.

A sua apresentação pública aconteceu em 25 de Janeiro de 2005, num evento que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa, e que contou com a presença de mais de 600 professores, investigadores e outros convidados.

##### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

O centro operacional do projecto, a cargo de uma equipa multidisciplinar, encontra-se no Porto, na Porto Editora, Lda, Rua da Restauração, nº 365, 4099-023 Porto.

Disponibiliza ainda no Porto um Centro Multimédia e um Serviço de Apoio ao Cliente.

##### PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Assentando numa plataforma de ensino personalizada, a Escola Virtual apresenta todos os conteúdos programáticos de cada uma das disciplinas nucleares, recorrendo à integração de

recursos multimédia que tornam a aprendizagem num processo activo, no qual o aluno aprende ao seu próprio ritmo e de uma forma flexível.

Do 1.º ao 12.º ano de escolaridade, a Escola Virtual converte os conteúdos dos programas das disciplinas nucleares em aulas interactivas, dinâmicas e inovadoras. Nessas aulas, animações, vídeos, imagens e locuções explicam os conteúdos e conceitos fundamentais, facilitando a sua aprendizagem. Ao longo do estudo, diversos tipos de exercícios, todos com soluções e avaliação imediata, permitem consolidar os conhecimentos adquiridos.

#### *Disciplinas/Anos que estão disponíveis*

Os conteúdos multimédia desenvolvidos para a Escola Virtual são complexos e implicam um longo processo de produção e teste. Consequentemente, uma só disciplina relativa a um único ano de escolaridade demora mais de dez meses a ser concebida. Adicionalmente, o processo de revisão e melhoria dos conteúdos é permanente, na perspectiva de responder às necessidades dos utilizadores.

Correntemente, estão disponíveis as seguintes disciplinas/anos de escolaridade:

#### **Para o 1º ciclo do ensino básico**

As aulas do 1.º Ciclo incluem a totalidade do programa curricular para as áreas disciplinares de Matemática, Língua Portuguesa e Estudo do Meio. Do 1º ao 4º ano.

#### **Para o 2º ciclo do ensino básico**

5.º Ano – Matemática e Língua Portuguesa;

6.º Ano – Matemática e Língua Portuguesa.

#### **Para o 3º ciclo do ensino básico**

7.º Ano – Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas;

8.º e 9.º Anos - Matemática e Língua Portuguesa;

Novas disciplinas – 2007/08: Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas, História, Geografia e Inglês.

#### **Para o ensino secundário**

10.º Ano – Matemática A, Português, Biologia e Geologia (ano 1), Física e Química A (ano 1), Matemática B – Cursos Tecnológicos;

11.º Ano – Matemática A, Português, Biologia e Geologia (ano 2), Física e Química A (ano 2);

12.º Ano – Matemática A e Português.

A aceitação da EV, expressa por um crescimento exponencial de utilizadores levou a ampliação de serviços, designadamente à “Escola Virtual – versão Escola”.

#### *O que é a Escola Virtual – Versão Escolas?*

Entre os novos projectos da Escola Virtual encontra-se a “Escola Virtual – versão Escolas”. Esta versão é um serviço personalizado e flexível, adaptável à realidade específica de cada

instituição. Trata-se de um sistema exclusivo da escola, que abrange, para além dos conteúdos curriculares disponíveis na Escola Virtual geral, serviços exclusivos para professores e alunos.

#### *A interacção com os conteúdos*

Os conteúdos curriculares encontram-se estruturados sob a forma de aulas dinâmicas. O aluno é levado a interagir, passo a passo, na descoberta e assimilação de conceitos, na resolução de exercícios e no aprofundamento das matérias, tornando-se um agente activo do processo de aprendizagem. Cada aula integra os mais diversos elementos multimédia (animações, vídeos, locuções, simulações e interactividades) que expõem, ilustram e explicam os conceitos abordados. Ao longo deste processo e integrados nas próprias aulas, são disponibilizados diferentes tipos de exercícios que avaliam o desempenho do aluno em cada matéria, tornando o estudo mais eficaz e motivador. A existência de ferramentas de monitorização – que registam o progresso na aprendizagem – permite que o estudante se auto-avale, possibilitando também que os encarregados de educação analisem a evolução do desempenho do seu educando.

---

## **POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING**

---

### **BREVE DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A Escola Virtual foi publicamente apresentada em 25 de Janeiro de 2005, num evento que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa, e que contou com a presença de mais de 600 professores, investigadores e outros profissionais da formação.

O projecto arrancou com apenas 7 disciplinas (Língua Portuguesa e Matemática para o 9.º ano, e Português B, Matemática, Biologia, Física e Química do 12.º ano). Apesar disso, a recepção mediática foi entusiástica e deu origem a múltiplas reportagens televisivas e referências noticiosas na imprensa escrita.

A 2.ª fase da Escola Virtual teve início no Outono de 2005, altura em que foram disponibilizadas novas disciplinas para o Ensino Secundário e a oferta geral passou a incluir os conteúdos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Esta ampliação da oferta correspondeu a um aumento exponencial do número de utilizadores do serviço online e dos conteúdos disponibilizados em CD-ROM e proporcionou o arranque de novas áreas de desenvolvimento.

Neste momento a oferta disciplinar da Escola Virtual, ao nível das disciplinas nucleares, encontra-se completa. A partir deste ponto, a preocupação tem recaído sobre o desenvolvimento de novas disciplinas, de forma a ir de encontro às solicitações dos utilizadores dirigem à Porto Editora.



### **OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO**

#### **NOVOS PROJECTOS.**

São de referir os seguintes novos projectos:

### *Escola Virtual nas escolas*

A versão “Escola Virtual – Escolas” é um serviço personalizado e flexível, adaptável à realidade específica de cada instituição. Trata-se de um sistema exclusivo da escola, que abrange, para além dos conteúdos curriculares disponíveis na Escola Virtual geral, serviços exclusivos para professores e alunos.

### *Comunidades portuguesas*

A “Escola Virtual – Comunidades Portuguesas” é uma plataforma de ensino à distância que pretende promover a língua e cultura portuguesas no mundo. Os portugueses residentes no estrangeiro terão oportunidade de aprender português com a Escola Virtual.

### *Escola Virtual nos manuais escolares*

Os manuais de Língua Portuguesa e de Matemática da Porto Editora para o 7.º ano oferecem o acesso à Escola Virtual, aliando os meios tradicionais a um vasto conjunto de conteúdos animados e interactivos que permitem complementar as aulas e ensinar/aprender com mais motivação e eficácia.

### *Projecto Escola Móvel*

A “Escola Móvel” é uma experiência de ensino à distância para os filhos dos profissionais itinerantes. Através deste projecto, professores e alunos podem, para além de aceder a todos os conteúdos programáticos, comunicar e tirar dúvidas, partilhar documentos e fichas e fazer a avaliação contínua do progresso individual e da turma.

Esta iniciativa da Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) conta com o forte apoio da Porto Editora, que disponibiliza gratuitamente aos alunos e professores envolvidos neste projecto o acesso à plataforma de eLearning Escola Virtual ([www.escolavirtual.pt](http://www.escolavirtual.pt)), os seus e-books escolares, produtos multimédia com conteúdos adequados ao currículo do 3.º Ciclo do Ensino Básico, e o acesso à base de conteúdos linguísticos e enciclopédicos Infopedia.pt ([www.infopedia.pt](http://www.infopedia.pt)).

---

## **ESCOLHA DA PLATAFORMA**

---

### **CARACTERÍSTICAS CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA.**

A Escola Virtual é um projecto de educação da Porto Editora, pioneiro a nível nacional, que visa introduzir um modelo de aprendizagem inovador, orientado para o sucesso escolar dos estudantes. Recorrendo às mais recentes Tecnologias da Informação e da Comunicação, o seu maior objectivo é apresentar a todos os alunos um método de estudo mais atractivo e estimulante.

O projecto embrionário centra-se no desenvolvimento do “Explicador Virtual”, de forma a ir ao encontro das necessidades dos alunos como complemento dos conteúdos programáticos dos manuais explorando a sua apetência pela utilização dos meios tecnológicos da sociedade actual. Uma apropriada identificação das percepções e expectativas dos utilizadores - alunos do ensino básico e secundário – conduziu à evolução do projecto inicial para o “Projecto Escola Móvel” desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação), passando pela experiência - piloto “Escola Virtual nas Escolas” e “Escola Virtual – Comunidades Portuguesas” (encetado em colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros).

Trata-se de disponibilizar aos alunos um conjunto de materiais de fácil aquisição para deles fazerem uma utilização autónoma e independente do contexto institucional.

Assentando numa plataforma de ensino personalizada, a Escola Virtual apresenta todos os conteúdos programáticos de cada uma das disciplinas nucleares, recorrendo à integração de recursos multimédia que tornam a aprendizagem num processo activo, no qual o aluno aprende ao seu próprio ritmo e de uma forma flexível.

## MÉTODO DE ESCOLHA

*As funcionalidades que era necessário assegurar*

A plataforma requeria funcionalidades, que assegurassem a interacção do formando com os conteúdos e bem assim a disponibilização de ferramentas de monitorização, que registam o progresso na aprendizagem e permitem que o estudante se auto-avale, possibilitando também que os encarregados de educação analisem a evolução do desempenho do seu educando.

## PLATAFORMAS DE OBJECTOS DE APRENDIZAGEM (OA)

A Porto Editora ([www.portoeditora.pt](http://www.portoeditora.pt)) é uma editora portuguesa de referência no mercado de manuais escolares, dicionários e software educativo, que assenta em plataformas de objectos de aprendizagem, associados no seu site, a uma série de serviços relacionados com OA, designadamente:

1. A Biblioteca Digital (<http://www.portoeditora.pt/bdigital/default.asp>) onde podemos pesquisar artigos e aceder a um dicionário e a alguns materiais de apoio;
2. A Escola Virtual ([www.escolavirtual.pt](http://www.escolavirtual.pt)) fornece um serviço registado e pago onde podemos encontrar OA de suporte ao ensino/aprendizagem desde o 1º ciclo até ao ensino secundário (tem uma área gratuita que consiste num conjunto de perguntas e respostas de determinadas disciplinas do 10º ao 12º ano);
3. A Infopédia ([www.infopedia.pt](http://www.infopedia.pt)) é um serviço pago onde se podem consultar vários OA, dicionários, atlas, enciclopédia (é importante referir que existe um limite anual de consulta de OA por registo);
4. O Sítio dos Miúdos (<http://www.sitiodosmiudos.pt/sitio.asp>) tem vários OA para crianças de acesso gratuito;
5. O Edusurfa (<http://www.edusurfa.pt/edusurfa.asp>) de acesso gratuito fornece provas modelo, testes diagnósticos, resumos para disciplinas do 9º ao 12º ano;
6. O Netprof tem como principal objectivo fornecer OA de apoio aos professores. O acesso é gratuito mas registado e apenas para professores; está organizado por disciplinas sendo também possível efectuar pesquisas no site.

Segundo os autores do estudo a baixo identificado, não foi possível contabilizar o número de OA existentes nestas plataformas, nem a forma de catalogação e descrição do OA (no que respeita a metadados e normas adoptadas).

(Silva, Patrícia e Silva, Alberto - Análise Funcional de Plataformas de Objectos de Aprendizagem – in <http://berlin.inesc.pt/alb/static/papers/2006/ps-cita2006-v1.0.pdf>)

## TABELA DE CARACTERÍSTICAS-CHAVE

### *As funcionalidades disponíveis na Escola Virtual*

A estrutura da Escola Virtual é semelhante à de uma escola real, disponibilizando conteúdos programáticos por ano de escolaridade e disciplina, bem como um conjunto de funcionalidades extra. Mediante uma inscrição, o aluno poderá aceder a este serviço, a qualquer hora e a partir de qualquer computador.

A organização da Escola Virtual compreende as seguintes áreas: "Secretaria", "Sala de Aula", "Testes", "Centro de Recursos" e "Fórum". Cada uma destas áreas pode, depois de feito login, ser acessada através da página pessoal do Aluno.

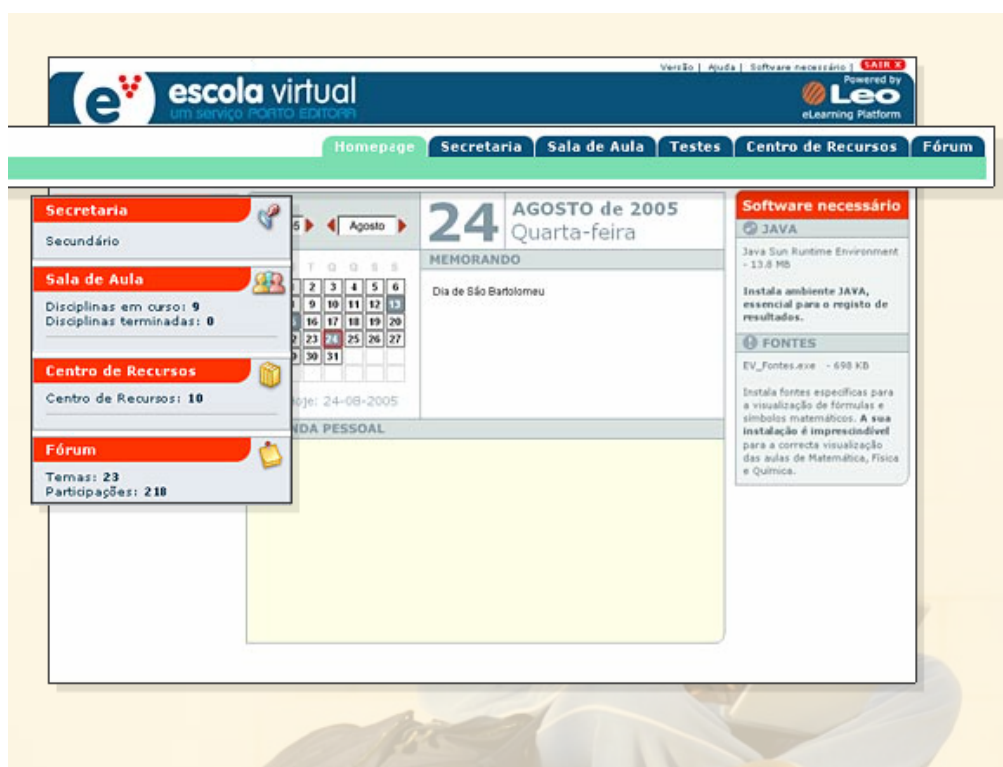


Fig. 4.23 - Escola Virtual – Principais funcionalidades

### Secretaria

Nesta área podem ser alterados alguns dados pessoais, condições de acesso ao serviço, bem como o número de disciplinas em que o aluno está inscrito.

### Sala de Aula

É aqui que o aluno acede ao conteúdo integral de todas as disciplinas em que se encontra inscrito. Depois de seleccionar a disciplina, o utilizador terá acesso a todos os temas do programa que, por sua vez, se encontram organizados em aulas, cabendo ao aluno a escolha daquela que pretende consultar.

Cada aula expõe os conteúdos programáticos recorrendo aos mais diversificados recursos multimédia, como animações, locuções, ilustrações, vídeos, simulações e outras interactividades, que permitem que o aluno interaja e compreenda mais facilmente os conceitos apresentados.

Para que o utilizador possa verificar, a cada passo, o seu progresso na aprendizagem, as aulas integram, simultaneamente, exercícios diversificados, com resposta e feedbacks imediatos. O



aluno pode, assim, testar a aquisição de conhecimentos, preparando-se melhor para os testes. Para uma percepção mais exacta da sua evolução, o estudante e/ou o encarregado de educação têm à sua disposição relatórios de evolução, onde encontram indicações sobre o tempo despendido em cada aula e a percentagem de exercícios/questões correctamente respondidos.

### **Testes**

Na área exclusiva de testes da Escola Virtual o aluno poderá, para cada disciplina, pôr à prova os conhecimentos adquiridos na exploração das aulas.

Aqui, depois de seleccionada a disciplina pretendida, é possível simular testes em tempo real bastando para isso escolher um tema ou todos os temas da disciplina, o número de questões – a partir de uma vasta e completa base – e o tempo limite. Depois de terminado o teste o aluno poderá ver a sua classificação, as perguntas às quais respondeu incorrectamente e as respectivas soluções.

Para cada dez testes consecutivos os resultados são gravados, sendo possível avaliar o progresso do aluno nesse conjunto de testes.

### **Centro de Recursos**

Agrega materiais e documentos complementares à Sala de Aula, nomeadamente, exames nacionais, bibliografias, tabelas e fórmulas, entre outros.

### **Fórum**

Esta é uma área privilegiada de comunicação e entreaajuda, na qual os estudantes podem tirar dúvidas ou discutir sobre temas relacionados com a educação.

Na página pessoal do Aluno, existe ainda um Memorando, onde são disponibilizadas informações e datas relevantes relacionadas com a educação e a escola, e uma Agenda Pessoal, onde o aluno pode fazer os seus próprios apontamentos.

Sempre presentes em todas as páginas, no menu horizontal do canto superior direito, existem também as seguintes opções:

- Mudar de nível: possibilita ao utilizador alterar o nível de ensino em que se inscreveu (caso esteja inscrito em mais do que um nível).
- Versão: inclui informações relativas à versão do programa utilizado como plataforma de aprendizagem online.
- Ajuda: disponibiliza informações práticas acerca do funcionamento do programa.
- Software necessário: apresenta indicações e links para a instalação gratuita de software adicional para a visualização de determinados conteúdos.
- Sair: permite voltar à página inicial (homepage) da Escola Virtual.

Para sair efectivamente da aplicação, deverá, na homepage da Escola Virtual, clicar sobre o botão "Fechar" do browser da Internet.

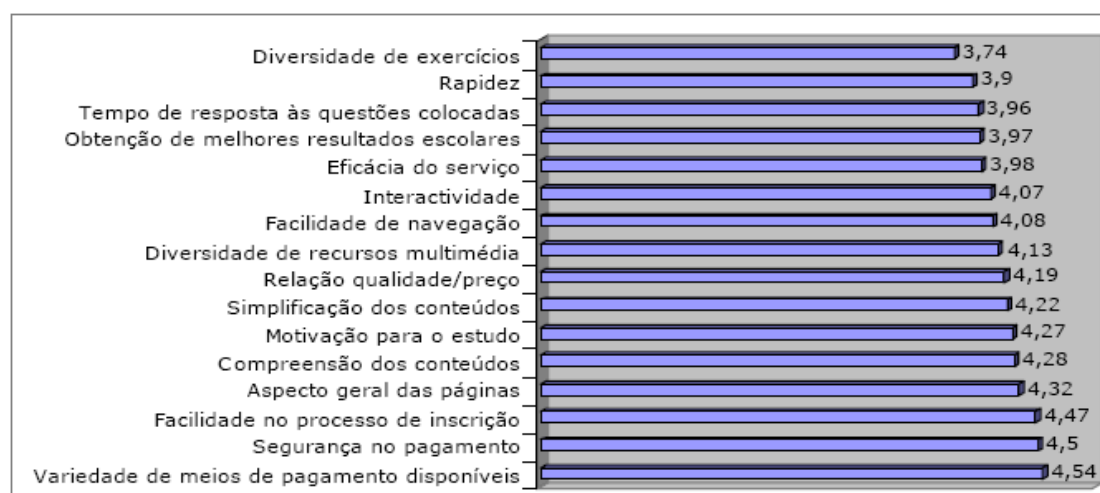
## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA

### RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

Têm sido realizados diversos estudos que procuram avaliar a Escola Virtual visando:

1. Determinar a satisfação de alunos e professores deduzida da sua utilização deste recurso educativo.
2. Diagnosticar os pontos fortes e os aspectos susceptíveis de melhoramento da Escola Virtual.
3. Compreender a importância da Escola Virtual para a obtenção de sucesso escolar.

### Índices particulares de satisfação dos itens avaliados



(in ORE – Observatório dos Recursos Educativos, (Dezembro de 2006) - Índice de Satisfação dos Alunos inscritos Online)

Fig. 4.24 - Escola Virtual – Índices de satisfação

### PONTOS FORTES E ASPECTOS SUSCEPTÍVEIS DE MELHORAMENTO

A qualidade integral do produto considerando o equilíbrio evidenciado no seu desempenho, em resultado da análise do instrumento de avaliação utilizado – questionário – mereceu a seguinte apreciação do Observatório de Recursos Educativos:

#### Pontos fortes:

- O bom aproveitamento das potencialidades oferecidas pelas TIC (animações, vídeos, locuções, simulações e interactividades), possível de verificar nos razoáveis valores obtidos no item aspecto geral das páginas.
- A legítima inserção no âmbito da pedagogia da aprendizagem, patente sobretudo no desempenho assinalável no item compreensão dos conteúdos.

- A manifesta confiança expressa pelos utilizadores, perceptível no elevado grau de utilização deste recurso.
- A clara inteligibilidade dos conteúdos, que resulta de uma eficaz simplificação dos mesmos.
- O perfeito enquadramento no mercado actual, patente no processo de compra que deixa os utilizadores, em geral, “muito satisfeitos”.
- A maior motivação para o estudo que resulta da sua utilização.
- O manifesto contributo, dado na primeira pessoa, para a obtenção de melhores resultados.
- Nenhuma das seguintes respostas ter sido alguma vez a mais escolhida: “muito insatisfeito”, “insatisfeito” e “nem satisfeito, nem insatisfeito”.
- A resposta “muito satisfeito” ter sido, na larga maioria dos itens, a mais escolhida: em 15 das 16 questões efectuadas, esta foi a resposta que obteve a maior percentagem.

**Aspectos susceptíveis de melhoramento:**

- Uma maior diversificação dos exercícios, que poderá ir desde o tipo de actividade proposta até ao seu nível de dificuldade.
- O serviço de apoio ao cliente que, apesar de manifestar elevados índices de satisfação, deixa também indiferente uma percentagem de utilizadores que não pode ser ignorada.
- A inexistente coerência dos valores obtidos em todos os itens ou, por outras palavras, a discrepância de resultados de alguns itens para outros.
- A existência, apesar de tudo, de utilizadores “muito insatisfeitos” em todos os itens considerados.

---

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

A integração das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino - aprendizagem promove novas formas de aprender, de ensinar e de pensar. O emergir de novos ambientes na educação propicia a que os intervenientes assumam novos papéis e encarem a Escola sob uma perspectiva diferente. A da integração de uma plataforma de gestão de aprendizagem – Escola Virtual – na aprendizagem e no ensino para além de interferir positivamente na melhoria de resultados no ensino formal, não deixa de ser um estímulo e simultaneamente uma experiência marcante para os jovens de iniciação ao que se convencionou chamar aprendizagem ao longo da vida.

A procura de uma complementaridade ao ensino formal por iniciativa do próprio jovem constitui um primeiro passo no desenvolvimento do seu projecto pessoal, envolvendo aprendizagens informais e o desenvolvimento de competências transversais na pesquisa e exploração de novos conhecimentos via Internet e na iniciação ao trabalho colaborativo através de fóruns, etc.

Aliás a aprendizagem distribuída por meios electrónicos parece apresentar-se hoje como resposta às necessidades emergentes de uma sociedade caracterizada por elevados níveis de competitividade em que o “tempo” é um factor crítico no desenvolvimento dos indivíduos e das

instituições: o acesso ao conhecimento deve ser possível a qualquer momento e em qualquer tempo e lugar e, acima de tudo, quando é considerado necessário e oportuno (Rosenberg, 2001, *Strategies for Delivering Knowledge in the Digital Age*).

No contexto da criação de um produto integralmente qualificado a Escola Virtual os propósitos referidos serão desenvolvidos e aprofundados através dos seguintes novos projectos.

## NOVOS PROJECTOS PARA O ACTUAL ANO LECTIVO

### *Escola do Século XXI – V. N. Gaia*

O projecto "Escola do Século XXI", fruto de uma parceria entre a Porto Editora, a Areal Editores e a Câmara de Vila Nova de Gaia, começa a dar os primeiros passos. Para já, são três escolas, equipadas com quadros interactivos, em que todos os alunos e professores dispõem de um acesso à Escola Virtual. Desta forma a autarquia proporciona aos alunos do concelho as mais modernas e motivadoras ferramentas de aprendizagem revolucionando as metodologias de aprendizagem. O objectivo é tornar um dos maiores concelhos do país no mais evoluído a nível nacional.



### *Manuais Virtuais*

O Manual Virtual consiste na versão digital do manual escolar mas com inúmeras ligações contextualizadas para recursos complementares que, de uma forma atractiva e dinâmica, exploram os conteúdos programáticos e complementam os recursos apresentados no manual. Trata-se de um novo conceito de manual escolar, que alia todos os habituais recursos disponíveis no manual impresso (textos, reconstituições, imagens, músicas, transparências, vídeo, etc.) com o projecto Escola Virtual ou com outros sofisticados recursos multimédia, proporcionando aulas mais dinâmicas e motivadoras.

### *Utilização da Escola Virtual em contexto de sala de aula*

**Situação professor/grupo (um computador + quadro interactivo + projector):** O recurso ao quadro interactivo permite que o professor possa utilizar a Escola Virtual, como se estivesse a trabalhar no quadro convencional, na situação de comunicação professor/turma. Alguns conteúdos (como por exemplo, locução de poemas, dramatização de excertos, animações ilustrativas, etc.) podem ser simplesmente projectados e visualizados pelos alunos, introduzindo ou motivando a elaboração de outro tipo de actividades (elaboração de fichas de trabalho, desenvolvimento do assunto no quadro, etc.).

---

## CONCLUSÕES

---

A Escola Virtual interfere positivamente na obtenção de melhores resultados escolares, na motivação dos alunos e na sua compreensão dos conteúdos.

De maior motivação e melhor compreensão infere-se a obtenção de melhores resultados escolares.

Da percepção subjectiva de alunos e professores obtém-se a afirmação de que a Escola Virtual contribui para o sucesso escolar.

No que concerne aos professores, estes consideraram que a Escola Virtual favoreceu o trabalho colaborativo e, a sua utilização, foi crucial na abordagem e leccionação de alguns conteúdos programáticos.

Relativamente aos materiais existentes na Escola Virtual, os professores reconheceram a sua qualidade apesar de entenderem que poderiam ser mais diversificados.

Para além das competências específicas desenvolvidas, a utilização da Escola Virtual permitiu, igualmente, desenvolver e aprofundar competências transversais, como a exploração de sites, a navegação e a pesquisa de informação na Internet e a participação em Fóruns, promover a autonomia na aprendizagem criando hábitos de trabalho colaborativo, partilha e troca de ideias.

## 4.3.6. SOCIEDADE PORTUGUESA DE INOVAÇÃO

---

### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

#### ACTIVIDADE PRINCIPAL

A Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI) (<http://www.spi.pt>) é uma empresa de gestão de projectos que fomentem a Inovação e a Gestão do Conhecimento e promovam a Internacionalização, recorrendo, sempre que conveniente, à criação de parcerias estratégicas.

#### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

A empresa está sediada no Porto, com escritórios em Lisboa (2004) e Coimbra (2006). Em 1999 iniciou o processo de internacionalização através da abertura de um escritório de representação na República Popular da China e da criação de uma empresa exclusivamente detida pela SPI nos Estados Unidos da América (Maryland).

Em 2003 foi criado um novo escritório nos Estados Unidos da América (Califórnia), tendo-se seguido a abertura de um escritório em Lisboa, em 2004, e em Coimbra, em 2006.

Desde 2005, a empresa tem representação directa em Bruxelas, através dos escritórios da rede Euronet Consulting EEIG.

#### PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

A actividade da empresa divide-se por três áreas principais:

a) Consultadoria:

- Apoio à gestão da Inovação e do Conhecimento;
- Apoio ao Empreendedorismo;
- Apoio à Internacionalização;
- Desenvolvimento de estudos e planos estratégicos.

b) Formação:

- Concepção, desenvolvimento e realização de acções de Formação, incluindo eLearning;
- Apoio no processo de Formação, incluindo actividades de Diagnóstico e de Avaliação;

- Concepção e desenvolvimento de materiais didácticos;
  - Intervenção em programas comunitários na área da Formação.
- c) Investigação e Desenvolvimento (I&D):
- Desenvolvimento e coordenação de projectos de I&D;
  - Promoção e disseminação de actividades de transferência de tecnologia;
  - Criação e promoção de parcerias para a realização de projectos internacionais de I&D.

Nas várias áreas tem publicado e apresentado estudos e análises no âmbito de vários projectos.

---

## **POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING**

---

O peso da Formação é actualmente cerca de 20% da facturação total da empresa, tendo começado com o eLearning em 2001 como extensão natural à sua oferta de cursos.

Ao longo dos anos experimentou e usou diversas plataformas (LMS), estando a usar a Teleformar desde 2005 – dadas as suas características, esta plataforma é utilizada para a realização de cursos de eLearning (blended Learning) em língua portuguesa.

O objectivo é aumentar a oferta e melhorar os processos, privilegiando-se a formação “blended”. Existem várias colaborações com parceiros internacionais, mas não através da plataforma Teleformar – este tipo de colaboração deverá continuar, permitindo o intercâmbio de experiências e conhecimentos na área do eLearning.

### **OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO**

A tendência é melhorar a oferta e afinar os processos de prestação do serviço. Tem-se verificado que há uma necessidade muito grande de acompanhamento dos formandos durante a acção de formação, obrigando à criação de dois papéis: o de formador e o de tutor.

Este facto revela um aspecto importante do eLearning, a necessidade de manter o formando motivado. Dar um conselho, uma avaliação ou o esclarecimento de uma dúvida deve sê-lo mais breve possível, independentemente do ritmo da aprendizagem.

---

## **ESCOLHA DA PLATAFORMA**

---

### **CARACTERÍSTICAS CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA**

#### **MÉTODO DE ESCOLHA**

Os parâmetros de selecção têm sido desde o início:

- a) Portal em Português (de Portugal);
- b) Fácil instalação/utilização pelo utilizador;
- c) Navegação coerente e intuitiva;

- d) Plataforma síncrona integrada na assíncrona;
- e) Simplicidade de instalação do LMS.

Fig. 4.25 - Ambiente Formativo SPI (Plataforma Teleformar)

Em 2001 a oferta de plataformas em Português, com qualidade e suporte adequado, estava muito reduzida e com limitações de várias ordens. Com o ganhar de experiência e necessidade de resolução de situações práticas, mudou-se para a KMSI (*Knowledge Management Solutions*). No entanto, a diferença horária para os EUA dificultava a obtenção de suporte em tempo útil.

Em 2005 constituiu-se uma equipa multidisciplinar de 6 elementos, entre especialistas de formação, programadores, designers e outros, que de uma oferta de 50 LMS seleccionaram 3 para uma análise mais detalhada seguindo um processo *ad-hoc* para apuramento de uma.

A decisão recaiu na Teleformar, optando pelo *hosting* externo devido à falta de competências internas para a gestão de servidores e plataforma. Com esta decisão conseguiu-se um apoio técnico mais personalizado e rápido.

## DEFINIÇÃO DO PERFIL DO PRODUTO

### REQUISITOS TÉCNICOS

O acesso simples através de “browser” pelos utilizadores é um factor muito apreciado, entre outros, como o facto de não ser necessário instalar “*plug ins*” adicionais. Não se identifica um requisito mais importante do que outro porque dependem do público-alvo.

A possibilidade de organizar e gerir quer os formandos quer os cursos de acordo, com os critérios e organização da empresa, é um facto bastante importante e que determinou a escolha e determina a manutenção da utilização da plataforma.

**CONFORMIDADE COM STANDARDS DE ELEARNING**

A SPI considera que os *standards* são importantes e necessários, embora estes não tenham sido, durante algum tempo, uma preocupação no que diz respeito às características dos conteúdos. A conformidade com os *standards* não foi, em nenhum momento, uma condição *sine qua non* para a plena utilização da plataforma.

---

**TABELA DE CARACTERÍSTICAS-CHAVE**


---

*Comunicação/Colaboração*

A Teleformar providencia uma boa solução de sala virtual, integrando diversas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona – destaca-se o quadro negro, os fóruns, o chat, a área de trabalho em grupo, as mediatecas e a parte síncrona, desenvolvida a partir do Breeze, da Macromedia, mas que não foi ainda testada pela SPI.

*Gestão/Administração*

Em relação à plataforma *standard* da Teleformar foram introduzidas alterações à medida que melhoraram a gestão e organização da formação.

*Suporte*

O LMS está hospedado na Teleformar, dado a SPI não ser vocacionada para ter meios técnicos e tecnológicos afectos ao eLearning.

*Construção e desenvolvimento da formação*

Os conteúdos de eLearning são desenvolvidos fora da plataforma e são depois colocados no servidor da Teleformar e disponibilizados aos formandos através de um link inserido na plataforma.

Relativamente à estrutura das acções de formação, a plataforma tem uma forma de organização que permite a organização da formação por entidades, agrupamentos, subagrupamentos, cursos, acções, módulos e tópicos.

*Avaliação da aprendizagem*

A plataforma dispõe de ferramentas de avaliação da aprendizagem, nomeadamente perguntas com resposta de escolha múltipla, com diversas variantes. Os resultados são organizados sob a forma de relatórios, disponíveis para os formadores.

**OUTROS REQUISITOS, QUE RECOMENDAM A OPÇÃO PELA SOLUÇÃO EXISTENTE**

As mediatecas são uma mais-valia como meio de disponibilização de informação técnica actualizada aos formandos e como repositório de conteúdos que se vai enriquecendo de acção para acção.



---

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA

---

### OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

A SPI forneceu os seguintes elementos da sua actividade em eLearning:

- N° de registos na plataforma desde 2005: cerca de 2.800;
- N° de participantes desde 2005: cerca de 1090;
- N° médio de participantes: > 350/ano;
- N° acções realizadas em 2006: 4;
- Duração média: 120 dias;
- N° médio de formadores: 5;
- Tipo de Formação: assíncrona + blended.

### RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

A SPI conseguiu com esta solução alcançar o seu público-alvo, nos mais variados países, a custos mais reduzidos e com maior flexibilidade. Acresce ainda a facilidade de reutilização de módulos, e rentabilização dos e-formadores que são uma peça fundamental neste tipo de ensino.

---

### PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

Neste momento consideram que há disponibilidade de ferramentas e meios para que o eLearning seja exequível e capaz de prestar uma formação profissional de qualidade.

A integração de ferramentas na plataforma é desejável mas não imprescindível, a plataforma funciona mais como centro integrador e de gestão de conteúdos. Note-se que ao se privilegiar o b-Learning, com conteúdos variados, há uma diversidade de ferramentas de desenvolvimento de conteúdos disponíveis.

Face à experiência adquirida com as plataformas utilizadas consideram que há funcionalidades noutras plataformas que têm interesse, mas como neste momento já está muito capital intelectual investido na plataforma actual qualquer mudança só seria feita por absoluta necessidade.

A colaboração do fornecedor para introduzir mudanças à plataforma tem sido adequada, embora se tenha a sensação de que se poderia fazer mais caso utilizassem uma plataforma *open source*.

---

### CONCLUSÕES

---

A utilização do LMS tem sido uma mais-valia para a organização na sua vertente de formação, ajudando-os na gestão e controlo das acções, para o que tem contribuído a colaboração do fabricante da plataforma.

A sua disponibilização em modo “host” liberta a organização da tecnologia e meios envolvidos, permitindo-lhe concentrar-se no desenvolvimento de conteúdos e na formação propriamente dita.

A experiência diz-lhes que a formação é em grande parte determinada pelo público-alvo, isto é, pode haver necessidade de um acompanhamento mais ou menos tutorado para que a formação tenha sucesso e as acções decorram nos prazos previstos.

Cursos	Duração	Próximas Edições
ACTIVIDADES AGRÍCOLAS E AMBIENTE		TODO O ANO
CONCEITOS E PRÁTICAS EM MODERNAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS		TODO O ANO
ESTUDO DE CASOS DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS NA AGRICULTURA		TODO O ANO
ESTUDO DE CASOS DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS		TODO O ANO
GENÉTICA, BIOTECNOLOGIA E AGRICULTURA		TODO O ANO
GESTÃO AMBIENTAL E ECONOMIA DE RECURSOS		TODO O ANO
GESTÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS		TODO O ANO
MANUSEAMENTO DE PRODUTOS HORTOFRUTICOLAS		TODO O ANO
MARKETING NAS PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS		TODO O ANO
NORMAS E LEGISLAÇÃO		TODO O ANO
NOVOS PRODUTOS DE VALOR ACRESCENTADO		TODO O ANO
PRODUÇÃO INTEGRADA		TODO O ANO
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A AGRICULTURA		TODO O ANO
TECNOLOGIAS LIMPAS EM AGRO-PECUÁRIA		TODO O ANO
UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS NA		TODO O ANO

Ambiente Formativo SPI © 2005 - Plataforma TeleFormar.

Fig. 4.26 - Ambiente Formativo SPI (Exemplo de catálogo de cursos)

### 4.3.7. PROF2000

#### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

##### ACTIVIDADE PRINCIPAL

O Prof2000 é um programa de formação de professores a distância e de apoio às TIC nas escolas, no qual participam o Ministério da Educação, através da Direcção Regional de Educação do Centro, 90 Escolas de todo o País e 28 Centros de Formação de Professores.

O Programa Prof2000 nasceu em 1999, dando continuidade ao projecto nacional TRENDS – no âmbito do programa europeu “Training Educators through Networks and Distributed Systems” – que integrava, além de Portugal, projectos de 5 países europeus, Espanha, Itália, Grécia, França e Reino Unido.

O grupo de trabalho responsável pelo projecto nacional TRENDS, pioneiro na iniciativa da formação a distância em Portugal, promoveu também a regulamentação de um modelo de formação acreditado pelo CCPFC, permitindo que os créditos da formação a distância contassem para a progressão na carreira docente.

## LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

O centro operacional do projecto, a cargo de uma equipa multidisciplinar, encontra-se em Aveiro na Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima (Esgueira).

A formação é assegurada pelos Centros de Formação de Professores e contou numa fase inicial com o apoio de “líderes de escola”, professores treinados para ajudar os colegas e dinamizar as TIC’s nas escolas.

## PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

A plataforma do projecto além da disponibilização de conteúdos de formação, permite aos utilizadores alojarem uma página pessoal, usando ferramentas de actualização amigáveis, e terem um E-mail utilizável mesmo depois de terminarem a formação.

O programa disponibiliza ainda:

- Placards de avisos;
- Ezine Agora;
- Foruns (de escola, centros de formação e projectos);
- Blogs (educativos).

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING

---

No princípio o projecto TRENDS (1996-98) era gerido por um consórcio de que faziam parte em regime de parceria as Universidades de Aveiro e do Minho, o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho de Aveiro (CFAECA), 40 escolas da Região Centro e a Direcção Regional de Educação do Centro (DREC).

Em 1999 faz-se a transição para o Programa Prof2000, em que saem do consórcio as Universidades, passando a parceria a contar com a DREC, 17 Centros de Formação e 60 escolas das Regiões Centro, Norte e Lisboa, e com a PT-Inovação, esta até 2002.

O Programa Prof2000 integra hoje na sua rede 90 escolas de todo o país e 28 Centros de Formação de Professores e financia-se com projectos de inovação tecnológica, como o Aveiro Digital, ou projectos na DREC.

As novas tecnologias e a dispersão geográfica dos professores foram um motivo forte para a introdução do eLearning na comunidade, tanto mais que ao promoverem a regulamentação de um modelo de formação acreditado pelo CCPFC, onde os créditos da formação a distância para a progressão na carreira docente revertissem em pé de igualdade com a formação “tradicional” presencial. Claro que houve sempre mais procura do que oferta.

O programa foi sendo feito por etapas, começando com a preparação de formadores e de colaboradores nas escolas (líderes de escola) com funções de dinamização local e ajuda de primeira linha (*help desk*).

Além da formação propriamente dita, os líderes nas escolas promoveram o alargamento dos pontos de acesso à Internet, a estruturação, implementação e manutenção de redes locais, a dinamização de clubes e projectos TIC, a participação em projectos de intercâmbio internacionais

(Sócrates/Comenius) e a participação nas actividades entre escolas, no âmbito de projectos europeus de dinamização das TIC, com destaque para a Semana dos Netd@ys.

## **OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO**

A plataforma desenvolvida à medida já tem um par de anos e precisa ser (re)inovada, mas como a Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola (CRIE) no âmbito da Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC) do Ministério da Educação a coordenar todos os projectos e programas TIC's já apostou no LMS Moodle, o futuro está mais para haver uma reconversão de meios, estrutura e conteúdos mais cedo ou mais tarde, mas num espírito de mudança na continuidade, dado o nível de participação e utilização alcançados.

Em meados de 2007 os servidores passarão a estar no centro de processamento do GEPE em Lisboa, o que vai melhorar e em muito a banda passante disponível, que neste momento está estrangulada, o que impede a introdução de novos serviços e melhor qualidade nos acessos.

---

## **ESCOLHA DA PLATAFORMA**

---

### **CARACTERÍSTICAS-CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA.**

A plataforma foi desenvolvida internamente em articulação com os serviços interessados. A comunicação síncrona e assíncrona são módulos que se agregaram à estrutura e todas as funcionalidades são geridas por “*scripts*” em ASP e ainda por CGI's que foram desenvolvidas na fase TRENDS.

Os conteúdos são desenvolvidos pelos formadores e não carecem de estruturas formais na plataforma (não necessidade de conformidade com as normas). O planeamento é feito externamente assim como a avaliação, servindo a plataforma só para a sua apresentação.

A plataforma é suportada em servidores Windows 2000 e 2003, os dados guardados em bases de dados Microsoft Access. O código é feito em linguagem de “*script*” ASP com recurso a serviços ou módulos standard para as funções principais (FTP, E-mail, IRC, etc.).

Para o arranque do projecto foram importantes a ajuda dos técnicos das Universidades e da PT-Inovação, recorrendo-se a especialistas externos só em caso de necessidade. O posterior desenvolvimento em ASP e a manutenção corrente tem sido mantida e gerida pela equipa central do programa.

## **DEFINIÇÃO DO PERFIL DO PRODUTO**

### **REQUISITOS TÉCNICOS**

- Microsoft Windows Server 2000;
- Microsoft Access.

### **CONFORMIDADE COM STANDARDS DE E-LEARNING**

Não tem (não foram considerados necessários).

## **TABELA DE CARACTERÍSTICAS CHAVE**

### *Comunicação/Colaboração*

- E-mail;
- IRC.

### *Gestão/Administração*

Utilitários e pequenos módulos para gestão e controlo de acessos. Os utilizadores são tipificados em:

- Administradores;
- Centros de Formação;
- Formadores/Especialistas;
- Formandos;
- Convidados (*Guest*).

---

## **A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA**

---

### **BALANÇO DA EXPERIÊNCIA**

#### **OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS**

Considera-se como aspectos positivos alcançados:

- Existência de muito material de formação produzido nos últimos anos;
- Conforto dos intervenientes com as TIC's;
- Fidelização dos utilizadores.

Do lado negativo refere-se:

- Modelo de formação imposto assente no modelo da formação contínua EC Pedagógico do PRODEP, que requer formação presencial, não é o mais adequado para uma boa formação a distância;
- Os formadores sem formação específica para este tipo de formação (não houve cuidado na diferenciação) não conseguem rentabilizar convenientemente os meios postos à disposição, com impacto negativo nos cursos dados;
- O líder acompanhava os alunos nos esclarecimentos em complemento do formador. Com a evolução da Internet e com a separação geográfica o apoio passou a ser menor e mais difícil para os recém-chegados;
- Banda passante reduzida, que limita o número de utilizadores simultâneos e serviços prestados.

## INSTRUMENTOS DE MEDIDA UTILIZADOS

Os grandes números a reter nos últimos anos são:

- 1.500 Formandos x Ano;
- 45 a 55 acções de formação por ano;

Como exemplo da actividade, referem-se os seguintes dados:

- Contagem de acessos à 1ª página Prof2000, em 04-02-2004: 1.082.409;
- Utilizadores registados no Prof2000 [com conta de correio electrónico (20MB) e área pessoal para publicação de documentos]: ~ 21000;
- N.º de documentos hipermédia produzidos e alojados no Prof2000: ~150.000;
- N.º médio de emails trocados por dia: ~8.000.

2004af29	<b>Desenvolvimento de Exercícios Educacionais Multidisciplinares para a Internet e Intranet</b>	25 h	1,5 a 3,0	divulgação
2004af30	<b>Net, aprendiz@gem e línguas</b>	25 h	1	inscrições
2004af31	<b>Técnicas de tratamento documental – sua importância no sucesso da biblioteca escolar</b>	25 h	1 a 2	inscrições
2004af32	<b>Desafios da Sociedade de Informação: uma abordagem ao software educativo</b>	35 H online + 35 H de trabalho autónomo	1,4 a 2,8	divulgação
2004af33	<b>História da Matemática com o Cinderella</b>	25 horas	1,0 a 1,5	inscrições
2004af34	<b>Projectos TIC - II : Percursos para uma abordagem interactiva</b>	30 horas de SPC + 60 AT	1,6 a 3,2	divulgação
2004af35	<b>Formação de Formadores – da Concepção à Avaliação de Projectos de Formação Contínua</b>	38 horas pres./on-line + 38 horas não presenciais	1,5 a 2,2	inscrições
2004af36	<b>Projectos em Educação - A Construção da Aprendizagem pela Acção Reflectida</b>	25 horas	1	inscrições

Fig. 4.27 - Plataforma Prof2000 – Catálogo de acções de formação

## RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

### *Ganhos pedagógicos com a utilização da plataforma*

A utilização da Internet abre as portas a todo o Mundo; há utilizadores dos PALOP's e as candidaturas do Brasil estão sempre a aparecer. No entanto muitas são rejeitadas, primeiro porque o objectivo primário é a comunidade de professores portugueses, e mesmo para estes não há recursos suficientes para satisfazer a procura.

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

O futuro é claramente orientado para a utilização de ferramentas síncronas, do audiovisual e comunicação a grande velocidade, em suma a Web2. A necessidade das sessões presenciais está a ser reduzida ao máximo, quer por se verificar a eficácia da formação a distância quer pelos custos de tempo e deslocação envolvidos.

O Moodle é neste momento considerada a plataforma a usar, dentro do CRIE, mas é seguramente nas ferramentas de autor e nas sessões síncronas que vai haver maior esforço de implementação, treino e utilização. A actual plataforma foi revista há dois anos, o que no mundo da tecnologia de informação é um tempo considerável, e como tal precisa de ser renovada.

---

## CONCLUSÕES

---

O Programa Prof2000 tipifica os projectos que se centram numa visão pioneira e numa equipa pequena mas muito activa e produtiva com objectivos claros. Demonstra também que se pode obter bons resultados com recursos limitados desde que devidamente focados para a resolução dos problemas principais. Um misto de engenho, boa vontade e empenho são factores, que juntamente com o “líder” local para resolver os pequenos grandes problemas do dia a dia, garantem o sucesso de qualquer projecto.

A opinião geral dos responsáveis é a de que um ciclo está a fechar-se, e outro se iniciará esperando-se que dê continuidade ao já muito trabalho e organização desenvolvidos. O que não há dúvidas é a de que o eLearning veio para ficar e há ainda muito por fazer, na melhoria dos conteúdos, do processo de ensino e na própria tecnologia envolvida.

A plataforma desenvolvida no âmbito do programa Prof2000 deve muito do seu sucesso à oferta de um ambiente de partilha de informação que se estende para lá da mera oferta de formação, funcionando para a comunidade de professores, que é muito activa, como um ponto de encontro. A não introdução de sistemas muito rígidos permitiu que o sistema se adaptasse rapidamente às necessidades reais da comunidade, pese embora a dificuldade em dispor de uma largura de banda conveniente e proporcional à procura.

### 4.3.8. PT INOVAÇÃO

---

## BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

### INTRODUÇÃO

A Portugal Telecom Inovação, SA (PT Inovação), sociedade anónima, matriculada na Conservatória de Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 4579, pessoa colectiva n.º 504705610, foi constituída em 21 de Maio de 1999 e tem como actividade principal garantir o processo de inovação da Portugal Telecom, SA e empresas participadas ("Grupo Portugal Telecom") através da prestação de serviços às mesmas. Tem a sua sede social em Aveiro, na Rua Eng.º José Ferreira Pinto Basto.

O capital social, no montante €2.500.000, é detido na totalidade pela Portugal Telecom SGPS, SA.

A Empresa prossegue acções tendentes à aquisição de conhecimentos, desenvolvimento e integração de serviços e soluções, prestação de serviços de engenharia e formação em telecomunicações. São estes os eixos estratégicos seguidos no contributo permanente para a modernização das Empresas PT.

A PT Inovação é uma empresa acreditada enquanto Entidade Formadora, de acordo com a Portaria N.º 78297.

### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

A sede da empresa está localizada em Aveiro:

Rua Eng. José Ferreira Pinto Basto  
3810 - 106 Aveiro – Portugal  
Tel: (+351) 234 403 200  
Fax: (+351) 234 424 723

Possuindo Pólos a funcionar no Porto, Lisboa e mais recentemente no Brasil:

Pólo do Porto  
Rua Tenente Valadim, 431 – 7º  
4100 - 479 Porto – Portugal  
Tel: (+351) 226 056 800  
Fax: (+351) 226 056 810

Pólo de Lisboa  
Tagus Park Edifício Tecnologia II, 31  
2780 - 920 Porto Salvo – Portugal  
Tel: (+351) 214 225 700  
Fax: (+351) 214 225 701

PT Inovação Brasil  
Rua Cubatão, 320 3º  
Paraíso – São Paulo SP  
CEP 04013-001 Brasil  
Tel: (+55) 11 3888 2644  
Fax: (+55) 11 3888 2648

## ACTIVIDADE PRINCIPAL

A PT Inovação, SA apresenta a sua visão “captar conhecimento e gerar valor para as Empresas PT para ser líder nas áreas de conhecimento estratégicas para o desenvolvimento do negócio das empresas PT” e a sua missão “promover o processo de inovação ao nível dos serviços, tecnologias e operações”.

A empresa actua em diferentes domínios de actividade todos centrados em torno das comunicações: tecnologias ou serviços.

A PT Inovação assume nos seus estatutos a vocação para a criação de serviços e soluções que reforcem a competitividade e liderança das empresas do Grupo PT. O processo de inovação centra-se em Serviços, Tecnologias e Operações, e no desenvolvimento de competências nas disciplinas e sectores do mercado das Telecomunicações e das Tecnologias da Informação. Pretende a empresa em apostar na diferenciação face à concorrência com suporte no conhecimento em redes de telecomunicações multiserviço, sistemas de informação e multimédia para aumento da sua competitividade nos mercados nacional e internacional.

Na sua actividade, a PT Inovação endereça assim dois sectores:

### **Serviços:**

- Engenharia, Testes e Consultoria, Formação e Divulgação da Inovação.

### **Projectos:**

- Estudos e Investigação Aplicada - aquisição de conhecimento;



- Desenvolvimento de Sistemas e Serviços Integração de Soluções.

Num mundo em que os negócios cada vez mais dependem da tecnologia a PT Inovação orienta a sua actividade para as áreas de:

- Redes e serviços:
  - Gestão, Planeamento, Rede Inteligente, Redes Móveis.
- Tecnologias para as infra-estruturas:
  - Rede de Acesso, Banda larga, Interligação, Suportes.
- Negócio do Grupo PT:
  - Serviços de Engenharia, Formação Tecnológica e de Serviços, e-commerce-

## PARCERIAS E RELAÇÕES PRIVILEGIADAS

A empresa procura estabelecer uma rede de parcerias internas e externas ao grupo.

### PARCEIROS

A PT Inovação apresenta-se como aberta ao estabelecimento de parcerias com fornecedores e clientes e com entidades estratégicas para desenvolvimento do negócio:

Parceria com **Clientes**, em cooperação orientada para a inovação nos próprios clientes e nas empresas PT. Como principais clientes do Universo PT surgem: PT Comunicações, TMN, Vivo, Unitel, Méditelcom e CVT.

Parceria com **Fornecedores** para o desenvolvimento de soluções específicas resultantes da simbiose da sua experiência com os requisitos e conhecimentos da PT. Fornecedores com os quais a PT Inovação detém relações de parceria privilegiadas: Hewlett-Packard, Microsoft, Compaq, Cisco Systems, Oracle, Autodesk.

Parcerias de **I&D externa ao Grupo Portugal Telecom** para a aquisição de conhecimentos nas novas tecnologias emergentes, a fim de que possam ser interiorizados, nas Empresas PT, os novos avanços tecnológicos. Principais parceiros: Instituto de Telecomunicações, Universidade de Aveiro, Instituto Superior Técnico, Universidade do Minho

**Cooperação em programas de I&D nacionais e internacionais** decorrentes da participação em programas e projectos patrocinado, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Comissão Europeia, EURESCOM, etc.

Colaboração com **organismos internacionais de normalização** no sentido de assegurar, no ambiente de mercado liberalizado os *standards* são um valor competitivo, o garante da integração e interfuncionamento dos vários de tipos de rede a interligar, conduzindo, no limite, à usabilidade dos serviços. Os técnicos da PT Inovação têm garantido para as empresas PT a representação em grupos de peritos dos principais organismos internacionais de normalização, p. ex. ETSI e UIT.

---

## MERCADOS E CLIENTES

---

A PT Inovação tem presença efectiva preponderante no mercado nacional, no âmbito dos produtos e serviços que disponibiliza, e uma presença nos mercados externos em outros Países como Botswana, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Marrocos, Moçambique, S. Tomé e Príncipe.

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING

---

A PT Inovação entra no eLearning como forma de criar uma nova, consistente e mais adequada resposta a necessidades internas de formação e passa, em poucos anos, para a oferta do seu produto ao mercado nacional. Trata-se do Formare cujo *brand name* deriva das palavras **Formação em Rede**.

---

### A PLATAFORMA FORMARE

---

#### HISTÓRICO

##### FASE INICIAL: PROJECTO E PILOTO

O Grupo PT tem uma longa tradição – décadas – de investimento na formação e desenvolvimento de conhecimentos e competências dos seus colaboradores. De forma organizada e consistente o Grupo PT investiu e investe na formação interna o que criou uma experiência consolidada na execução e desenvolvimento dos sistemas de formação. Diversas experiências internas que datam da década de 80 foram ensaiadas mas apenas com o advento e explosão dos acessos e tecnologias da Internet se tornou possível, um salto qualitativo sustentado.

Este percurso ou evolução é semelhante a um número elevadíssimo de outras organizações (Portuguesas ou estrangeiras). Inserido numa estratégia de desenvolvimento organizacional e de modernização dos processos de gestão, o Grupo PT tem vindo a apostar na utilização da tecnologia ao serviço da formação. Para o Grupo PT esta aposta é natural e simples: detém as redes, as tecnologias e o *know-how*.

Através da participação em projectos investigação e desenvolvimento (Delta, Race, Telematics and Acts Programs), a PT Inovação adquiriu e desenvolveu conhecimentos e experiência significativos na área da utilização das novas tecnologias ao serviço na formação e educação. De entre os projectos em que participou realça-se a participação no projecto - JANUS (Joint Academic Network Using Satellite), através do qual adquiriu *expertise* na interligação de redes e serviços telemáticos e tendo-se decidido desenvolver a partir de 1994 a utilização das novas tecnologias ao serviço da formação, nomeadamente no ensino a distância (EaD) e no eLearning no âmbito numa primeira fase do Grupo PT o que, mais tarde, se veio a alargar ao mercado externo. Neste contexto, nasce a ideia de construir (1996) uma plataforma "Formare - Formação em Rede" hoje um pilar de suporte à formação no Grupo Portugal Telecom.

A PT Inovação vê o Formare como uma solução global de eLearning e de b-learning, e como demonstração do sucesso que lhe atribui apresenta os mais de 113.500 utilizadores de 51 instituições.

A ideia inicial do projecto Formare pretendia estabelecer a interligação e comunicação eficiente entre os sistemas de informação sobre formação e, em simultâneo, disponibilizasse formação com vista ainda à introdução de novas metodologias de ensino – aprendizagem.

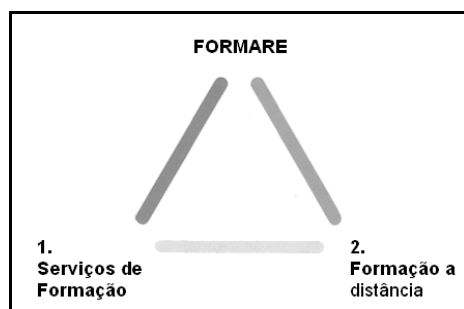


Fig. 4.28 - Formare – Fase inicial

A fase inicial do Formare foi suportada em RDIS como um sistema próprio que permitiu antever a racionalização de recursos, simplificação de procedimentos de gestão de formação e para a modernização dos sistemas formação (designadamente o ensino a distância). Esta fase inicial contemplou também o recurso a produtos distribuídos em CDROM para aprendizagem individualizada com complemento e tutoria por *hotlines* (telefónica) que permitiam um contacto directo formando-formador para esclarecimento de dúvidas.

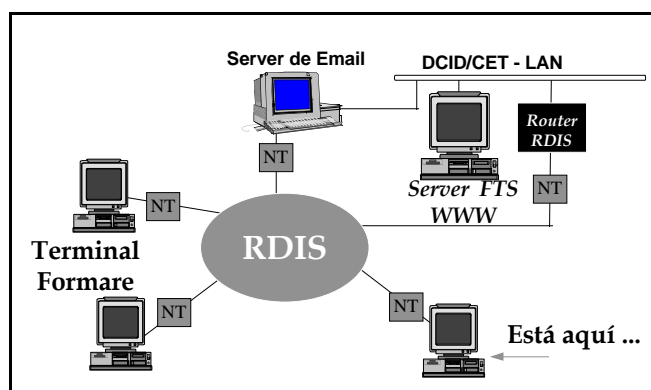


Fig. 4.29 - Topologia e modelo da primeira rede Formare (1996)

Na fase de arranque a PT Inovação implementou equipamentos terminais para a aprendizagem numa rede de gestão de formação e para o ensino a distância: 48 terminais Formare instalados nos departamentos locais da PT.

Entre Agosto e Dezembro de 1996 realizaram-se experiências piloto de ensino a distância na Portugal Telecom que serviram de suporte a uma estratégia consolidada de desenvolvimento da

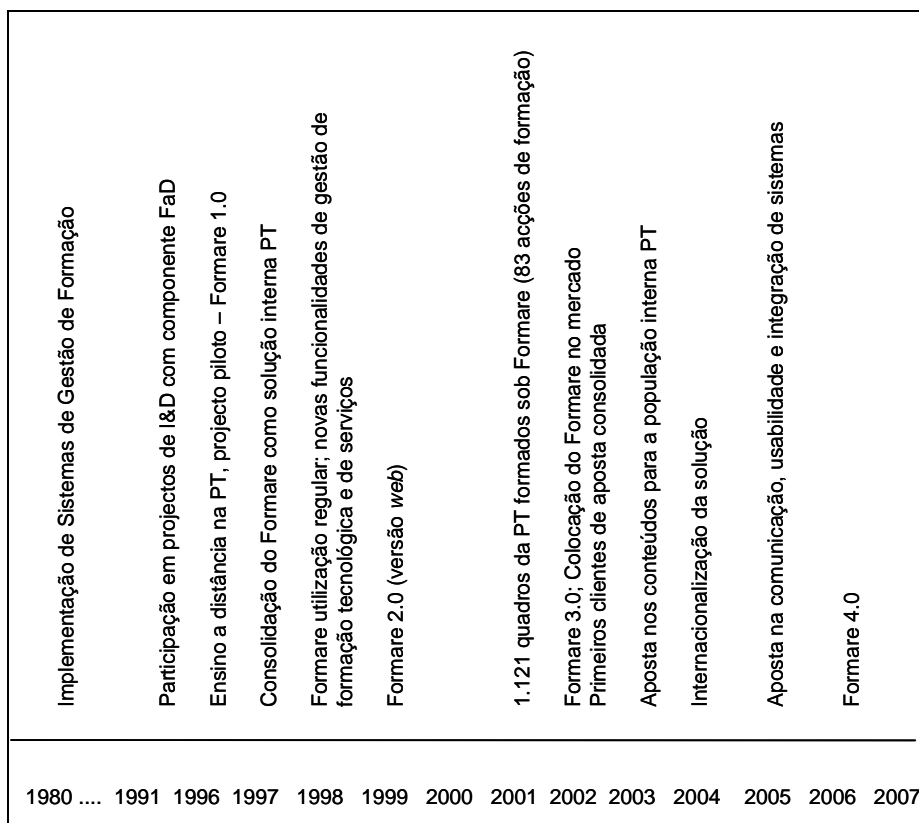


Fig. 4.30 - Cronologia de evolução do Formare

plataforma com vista à implementação da metodologia de formação na empresa e que condicionaram o desenvolvimento ulterior da plataforma. As experiências piloto de Ensino a Distância no Grupo PT revelaram-se bastante benéficas e positivas e da análise e avaliação efectuada influenciaram o desenvolvimento futuro do Formare.

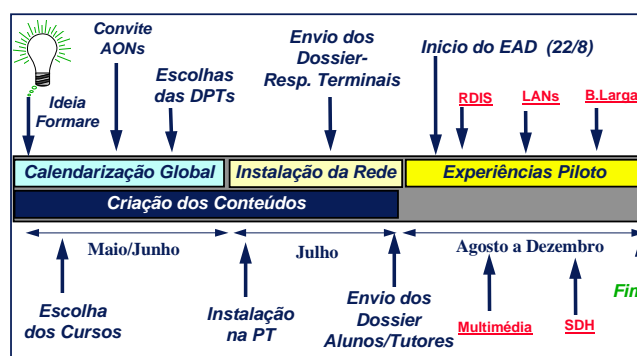


Fig. 4.31 - Faseamento das experiências de eLearning 96

Segundo a PT Inovação «o sucesso destas experiências, caracterizado pelos bons resultados pedagógicos e pela opinião satisfatória que os formandos deram às acções de formação, pode ser considerado como o verdadeiro "embrião" para a consolidação e validação da formação a distância no Grupo PT». Pode-se afirmar que, a partir de 1996 o desenvolvimento da formação a distância no Grupo PT interliga-se e torna-se indissociável da evolução do Formare e, com a versão 2.0 o eLearning entra em fase de consolidação dentro da empresa em resposta a procura interna de cursos disponíveis nesta modalidade.

A filosofia de base de desenvolvimento do Formare permitia aos departamentos das empresas realizar de forma simplificada diversas tarefas relacionadas com a actividade formação (divulgação de oportunidades, novos cursos, levantamento de necessidades de formação, inscrições, etc. Em 1998, o Formare incluía já funcionalidades adicionais, agrupadas em três aplicações distintas e partilhadas:

- GesFor – Recolha de necessidades anuais da gestão da formação.
- SecFor – Secretariado e suporte dos cursos.
- CliFor – Visualização e pesquisa de informação sobre formação.

A implementação de funcionalidades de gestão da formação é consolidada em 1997.

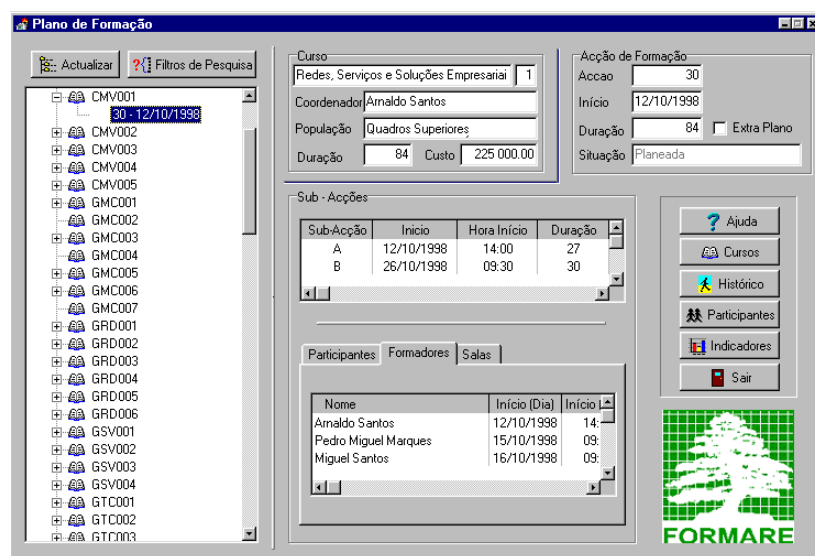


Fig. 4.32 - Aplicação de gestão de formação do Formare em 1997

## FASE FORMARE NA INTERNET

Animados pela explosão da Internet vivida no final da década de 90 a PT Inovação apresenta-se a mercado com um modelo de negócio que exibia algum desfasamento face às possibilidades de investimento das empresas ou entidades oficiais e isso poderá ter causado, a par de um grupo de funcionalidades pouco desenvolvido face ao que, quiçá ilusoriamente, os decisores esperariam o que terá limitado um crescimento mais regular da base de clientes e utilizadores do Formare. A este facto também não é estranho a debilidade / insipiência dos poucos produtos para aprendizagem a distância de qualidade e a própria penetração da Internet e base de utilizadores dentro e fora de empresas e instituições no nosso País nesse período.

Datam desta fase os clientes Formare mais fiéis da PT Inovação como a Ordem dos Advogados (ver Estudo de caso Ordem dos Advogados, pág. 257) porventura o caso de maior sucesso do Formare. Em resultado de avaliação da prestação do Formare no período 1997 – 1998 com realce para a Direcção Regional de Educação do Centro, através do programa Prof2000, identificaram-se aspectos menos conseguidos ou menos eficazes designadamente no âmbito das metodologias de ensino – aprendizagem que conduziram às melhorias implementadas no Formare em 1998.

Neste período consolida-se também o recurso ao Formare ao nível dos quadros e técnicos do Grupo PT de forma consistente e que permitiu por um lado aperfeiçoar os modelos de aprendizagem e os modelos de avaliação quer de formandos que da própria formação.

No período 1996-2001, formaram-se 1121 quadros do Grupo Portugal Telecom (considerando apenas a área de tecnologias e serviços), organizaram-se 83 acções de formação a distância em ambiente de eLearning com um aproveitamento pedagógico superior a 15,6 valores, uma avaliação das acções de formação positiva (Bom) e uma redução de custos considerável (superior a 500.000 euros).

Genericamente a PT Inovação considera que a reacção dos formandos foi bastante positiva. Também ganhou importância do ponto de vista da gestão os ganhos conseguidos por via da diminuição de custos de deslocações e estadias. No entender da PT Inovação «Os intervenientes no processo de formação a distância do Grupo PT apercebem-se que o eLearning, ao permitir uma elevada flexibilidade em termos de espaço, tempo e ritmo de aprendizagem, possibilita a utilização de novas das novas tecnologias a menor custo e com bons resultados pedagógicos.».

## **O FORMARE COMO NEGÓCIO**

Com base no desenvolvimento do Formare em utilização e valor interno ao grupo PT e a dimensão da sua utilização entre 1996 e 2001 ao nível da PT inovação foi tomada a decisão de passar a uma fase de comercialização da plataforma. O Formare passa a ser “negócio”. O Formare foi então seleccionado como uma solução a apresentar ao mercado, no portefólio de produtos da PT Inovação e passa a fazer parte do negócio da empresa. Para garantir a exequibilidade deste negócio, a PT Inovação concebeu e desenvolveu a envolvente tecnológica necessária para a formação a distância e o eLearning assente na versão 3.0 do LMS Formare.

O LMS Formare 3.0, como resultado também das tendências observadas ensino e distância (EaD), orienta-se para a formação em ambiente Internet e Intranet, e para o suporte a comunidades virtuais e aos ambientes colaborativos eLearning e b-learning.

O Formare apresenta um modelo de desenvolvimento segundo cinco componentes, adequados a cada contexto de formação em ambiente de eLearning, que tornaram o Formare num sistema de gestão de aprendizagem:

1. Os Materiais ou Conteúdos, com qualidade científica e preparados para auto-aprendizagem ou aprendizagem colaborativa, em vários formatos.
2. Os eProfessores e eFormadores, com competências científicas, pedagógicas e tecnológicas.
3. Os Sistemas de Interação, adequados à população e aos objectivos da aprendizagem, que podem ser meramente informativos, de aconselhamento ou de ajuda remota.
4. A Tecnologia, que deve ser utilizada como um meio ao serviço do acto de aprender ou de ensinar (plataforma, comunicações e equipamentos necessários).
5. Os Sistemas de Avaliação, rigorosos e transparentes, de modo a avaliar os alunos, a formação, os sistemas de gestão e de comunicação.



Fig. 4.33 - Posicionamento da metodologia no Formare 3.0

Segundo a PT Inovação as principais funcionalidades integradas já no Formare 3.0 resultaram de solicitações dos utilizadores (professores/formadores, gestores e alunos) o que permitiu, desde o início, garantir que o desenvolvimento e evolução da plataforma segue as necessidades e actividade dos seus utilizadores. É neste contexto que o Formare se torna um serviço de eLearning de referência nacional, com um número de clientes notável, nestes anos e no panorama nacional.

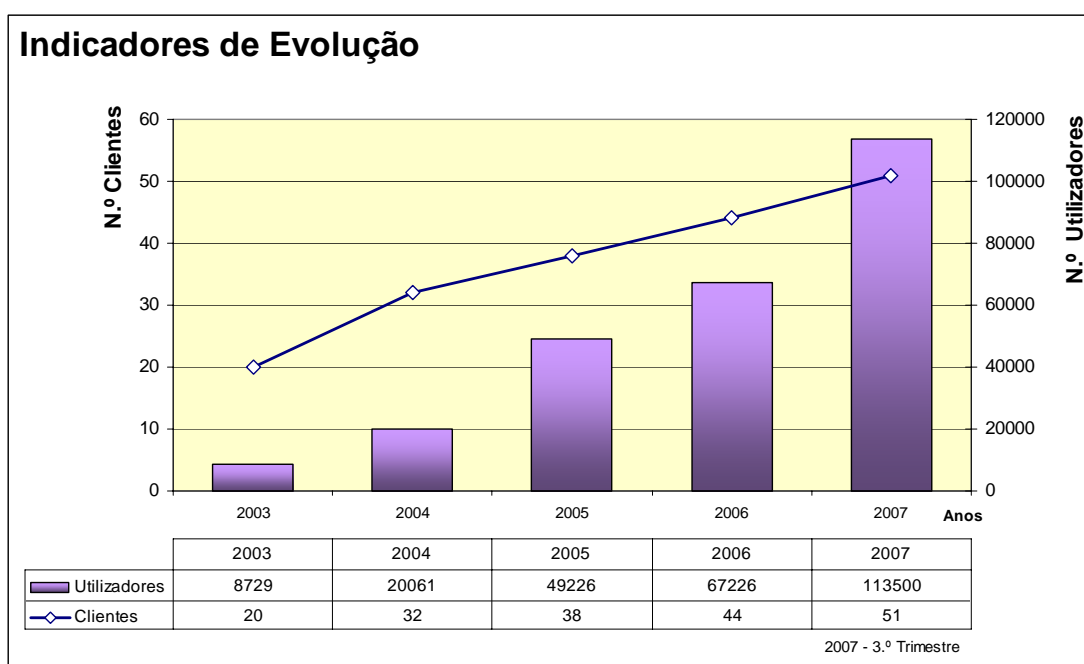


Fig. 4.34 - Evolução do número de clientes e utilizadores Formare

Atente-se que uma vez que os clientes em colocação se encontram por “detrás da firewall” não estão aqui evidenciados os números de utilizadores destes. Estima-se assim que existam (3.º trimestre 2007 cerca de 113500 utilizadores Formare.

Como resultado da implementação do eLearning nas organizações, iniciou-se, em 2005, o processo de especificação, desenvolvimento, validação e integração de uma nova versão do LMS Formare (versão 4.0), com particular ênfase na comunicação, na personalização e na integração de sistemas.

## O FORMARE 4

As principais funcionalidades do LMS Formare 4.2 encontram-se organizadas numa estrutura modular, suportadas por tecnologia .NET, facilitando uma interacção eficaz e intuitiva com todos os intervenientes do sistema, sendo de destacar os módulos de **Gestão Administrativa**, **Gestão Pedagógica**, **Comunicação e Interacção**, **Gestão de Conteúdos** e **Avaliação**.

### CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PLATAFORMA

O Formare LMS permite duas modalidades de implementação: em regime de hosting (Alojamento) ou em regime de housing (Colocação). Em ambas possibilita a criação e gestão do seu próprio ambiente de eLearning e b-learning com:

- Parametrização à medida;
- Perfis de utilizador;
- Turma virtual;
- Identidade própria;
- Os seus alunos;
- Os seus professores;
- A sua oferta de formação;
- Segurança e confidencialidade.



Fig. 4.35 - Ecrã de *login* Formare

### FORMARE LMS VERSÃO 4.2.1

A solução de eLearning tem por fase as funcionalidades da plataforma Formare (Learning Management System - LMS), desenvolvida pela PT Inovação.



**LMS Formare** adapta-se a diferentes contextos e metodologias formativas e abrange os principais componentes de um sistema de eLearning: a interacção eficaz e intuitiva com o utilizador (alunos e professores), o acesso fácil à tecnologia (plataforma), a disponibilização de serviços intuitivos e inovadores para os eProfessores, a difusão de materiais pedagógicos (conteúdos formativos e informativos) em diversos formatos e a avaliação da formação, permitindo desta forma a auto-aprendizagem e a aprendizagem colaborativa.

O **LMS Formare** é uma solução que:

- Utiliza o português como língua oficial;
- Possibilita customizações à medida, tendo em conta que todo o software de base foi desenvolvido pela PT Inovação, elemento diferenciador para adaptações à medida;
- Permite uma gestão flexível de recursos para eLearning, para b-learning e para apoio a aulas presenciais;
- Permite uma interacção eficaz e intuitiva com todos os intervenientes do sistema;
- Disponibiliza serviços síncronos e assíncronos para ensino a distância;
- Possibilita a criação, gestão e difusão de conteúdos formativos e informativos em diversos formatos, normalizados e não normalizados;
- É certificado pela ADL (*Advanced Distance Learning*) e segue as recomendações do *standard SCORM 1.2* e AICC;
- Cumpre o principal nível de acesso em termos de acessibilidade (elimina qualquer possibilidade de determinados grupos de pessoas não poderem aceder ao conteúdo);
- Foi desenvolvido de acordo com as principais referências ao nível da Usabilidade e do HCI (*Human Computer Interaction*).



Fig. 4.36 - My Formare

As principais funcionalidades do **LMS Formare** advêm de diversos pedidos dos utilizadores (professores, gestores e alunos) desde 1996.

Esta característica representa uma das mais-valias deste sistema, uma vez que condiciona o seu desenvolvimento e a sua evolução com um conjunto de serviços orientados às necessidades específicas detectadas em ambiente real de eLearning ou b-Learning.

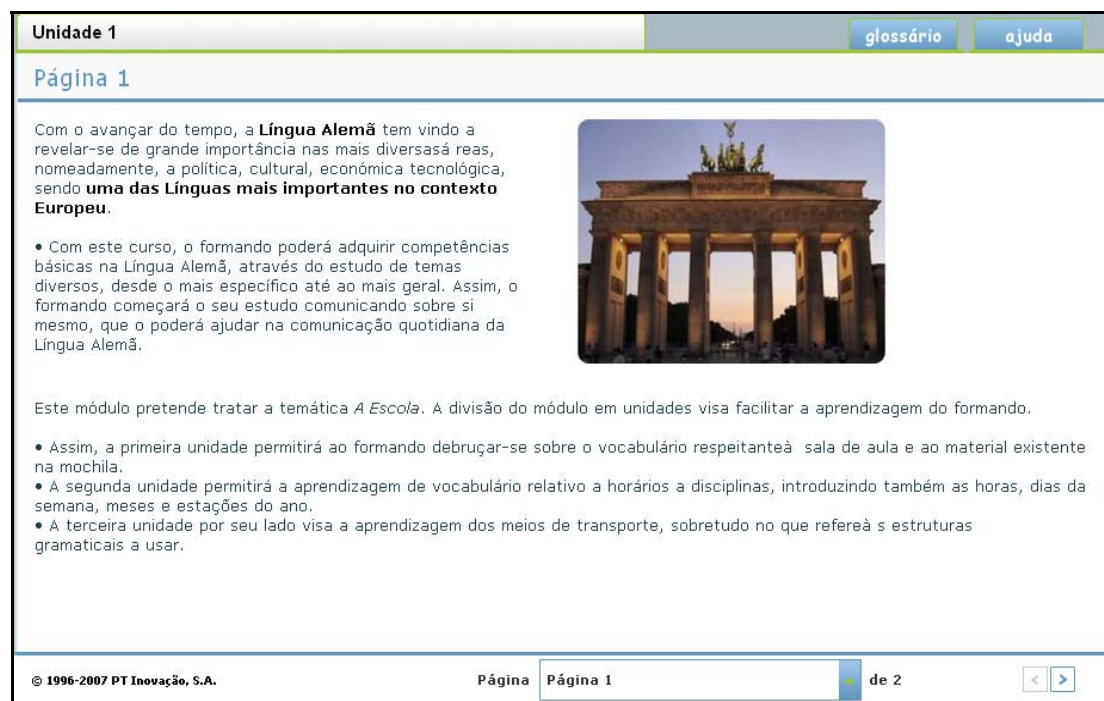


Fig. 4.37 - Página de um curso sob Formare

As principais funcionalidades encontram-se organizadas numa **estrutura modular**, facilitando uma interacção eficaz e intuitiva com todos os intervenientes do sistema, sendo de destacar os seguintes módulos:

- Gestão Administrativa (gestão de eventos formativos em eLearning e b-learning: catálogo, plano de formação, participantes, formadores, coordenadores, áreas temáticas);
- Gestão Pedagógica (gestão da auto-aprendizagem e da aprendizagem colaborativa: Tutoria, questionários, trabalhos individuais ou de grupo, recursos pedagógicos);
- Comunicação e Interação (comunicação síncrona: chat de texto ou vídeo, trabalho colaborativo: partilha de aplicações e apresentações on-line, comunicação assíncrona: E-mail, fóruns temáticos, fórum geral, troca de ficheiros);
- Disponibilização de Conteúdos (criação, importação, disponibilização, normalização e gestão de conteúdos no LMS);
- Avaliação – Avaliação pedagógica, avaliação da envolvente e avaliação da eficácia da formação, com capacidades de avaliação formativa e sumativa;
- Parametrização e Integração – Integração com sistemas de informação externos; Segurança e confidencialidade dos dados; Parametrização à medida do LMS, do ambiente de formação e dos relatórios e indicadores por centro, por curso, por turma, por aluno.

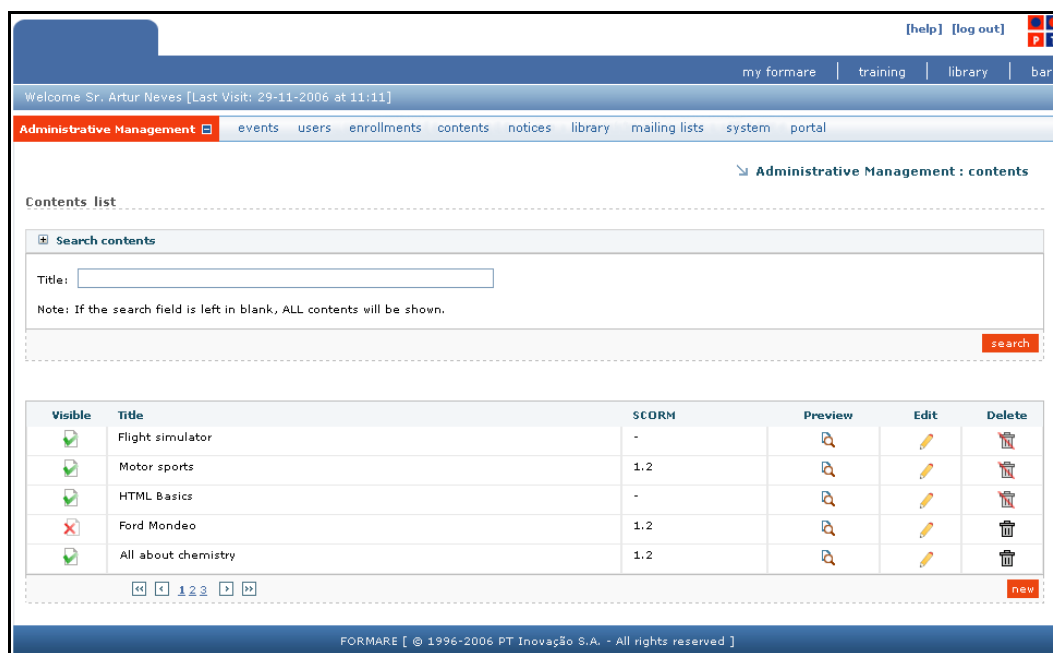


Fig. 4.38 - Formare. Módulo Gestão Administrativa (em Inglês)

O **LMS Formare (versão 4.2.1)** é uma solução escalável com particular ênfase na comunicação, na usabilidade, na personalização e na integração de sistemas.

O LMS Formare é suportado por um conjunto de tecnologias de importância estratégica, que têm permitido a consolidação e acompanhamento da evolução desta área temática, designadamente: **Microsoft.NET** Enterprise Services; HP (Servidores de Suporte); Macromedia (Flash); Cisco Systems (Segurança na rede); SCORM; Software Artisans (Transferência de ficheiros).

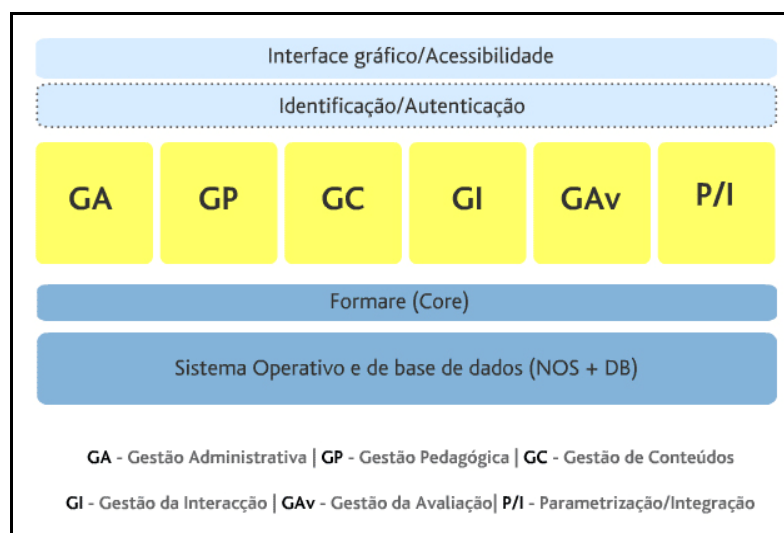


Fig. 4.39 - Módulos Formare

O acesso ao LMS pode ser efectuado via Internet ou Intranet, devendo ser preferencialmente efectuado através do Browser Microsoft Internet Explorer.

Ao nível da exploração realça-se uma grande agilidade na execução de todas as operações e um forte enfoque no cliente final – o **utilizador** (qualquer que seja o seu perfil), pedagogicamente orientada a uma eficaz aquisição e difusão de conhecimento.

## ARQUITECTURA DA SOLUÇÃO

Um **ambiente lógico** para suportar o LMS Formare pode ser definido pela seguinte representação gráfica seguinte:

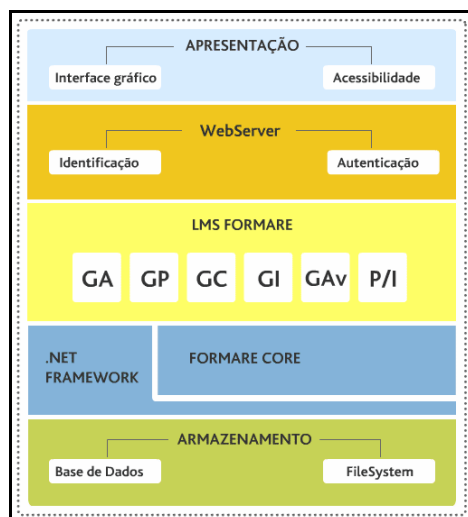


Fig. 4.40 - Ambiente lógico Formare

**Apresentação:** gestão e construção do interface gráfico do utilizador consoante o tipo de dispositivo que acede ao site (no âmbito actual, apenas para acesso via browser).

**WebServer:** gestão de cache dos vários elementos e partes do site, acessos e sessões de utilizadores.

**LMS Formare:** projecto.Net com determinada complexidade lógica, funcional, regras e premissas a fim de manusear uma aplicação de gestão de conteúdos, autenticações, módulos, design, etc.

**NET Framework/ Formare Core:** base de desenvolvimento para suportar tecnologicamente a ferramenta.

**Storage/Armazenamento:** os conteúdos e informação são armazenados em base de dados e no sistema de ficheiros do(s) servidor(es).

## REQUISITOS TÉCNICOS E INSTALAÇÃO

A PT Inovação fornece o Formare em duas soluções de instalação:

- O Regime de Alojamento (Hosting) Formare consiste no acesso do cliente aos serviços residentes num ambiente computacional (servidor) da PT Inovação.
- O Regime de Colocação (Housing) Formare consiste na utilização do Formare num ambiente computacional instalado em servidores próprios do cliente.

Para o regime de *hosting*, a PT Inovação garante um *data centre* escalável com garantia de qualidade de serviço para o dimensionamento de cada solução. A base computacional de HW e

de SW está dimensionada para as necessidades dos clientes Formare e definida em termos médios de cálculo da capacidade de processamento e armazenamento de informação.

### CONFORMIDADE COM STANDARDS APLICÁVEIS AO E-LEARNING

A plataforma actual cumpre com a norma SCORM 1.2, IMS LD e AICC.

Cumprer as normas W3Consortium sobre legibilidade e ergonomia.

Cumprer as normas relativas a legibilidade para pessoas com deficiência visual.

A plataforma está desenvolvida em dotNET.

### CARACTERÍSTICAS-CHAVE

As principais funcionalidades do LMS Formare advêm de diversos pedidos dos utilizadores (professores, gestores e alunos) desde 1996. Esta característica representa uma das mais valias deste sistema, uma vez que condiciona o seu desenvolvimento e a sua evolução com um conjunto de serviços orientados às necessidades específicas detectadas em ambiente real de eLearning ou b-learning.

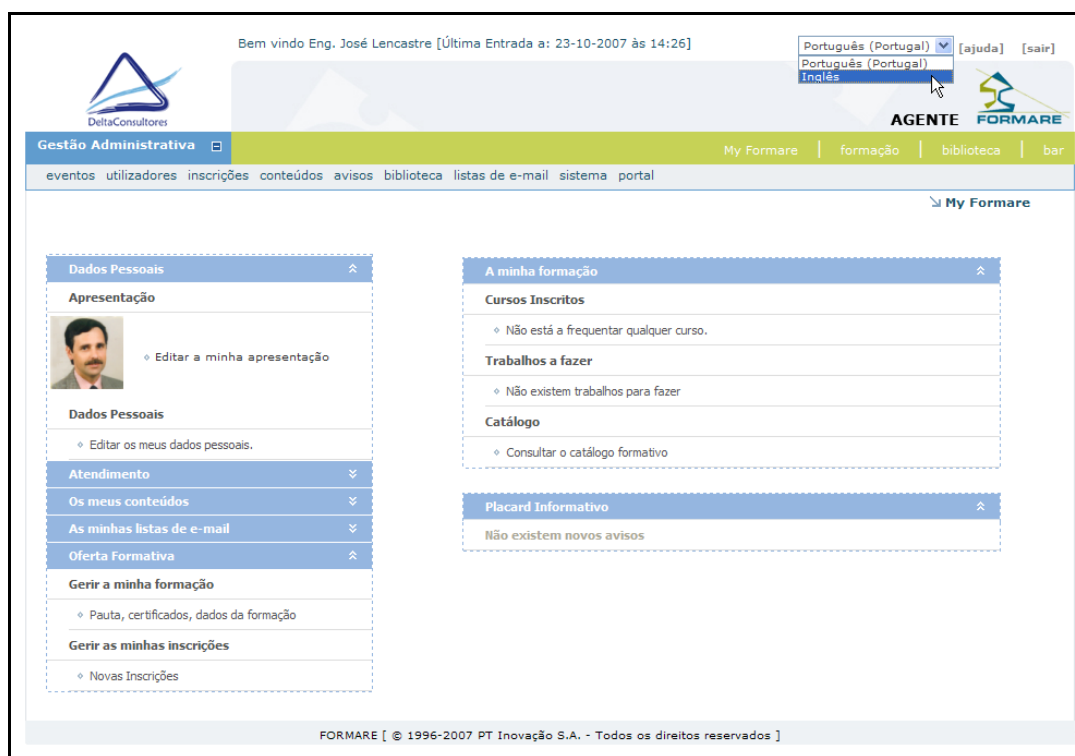


Fig. 4.41 - Dados pessoais de um utilizador no Formare

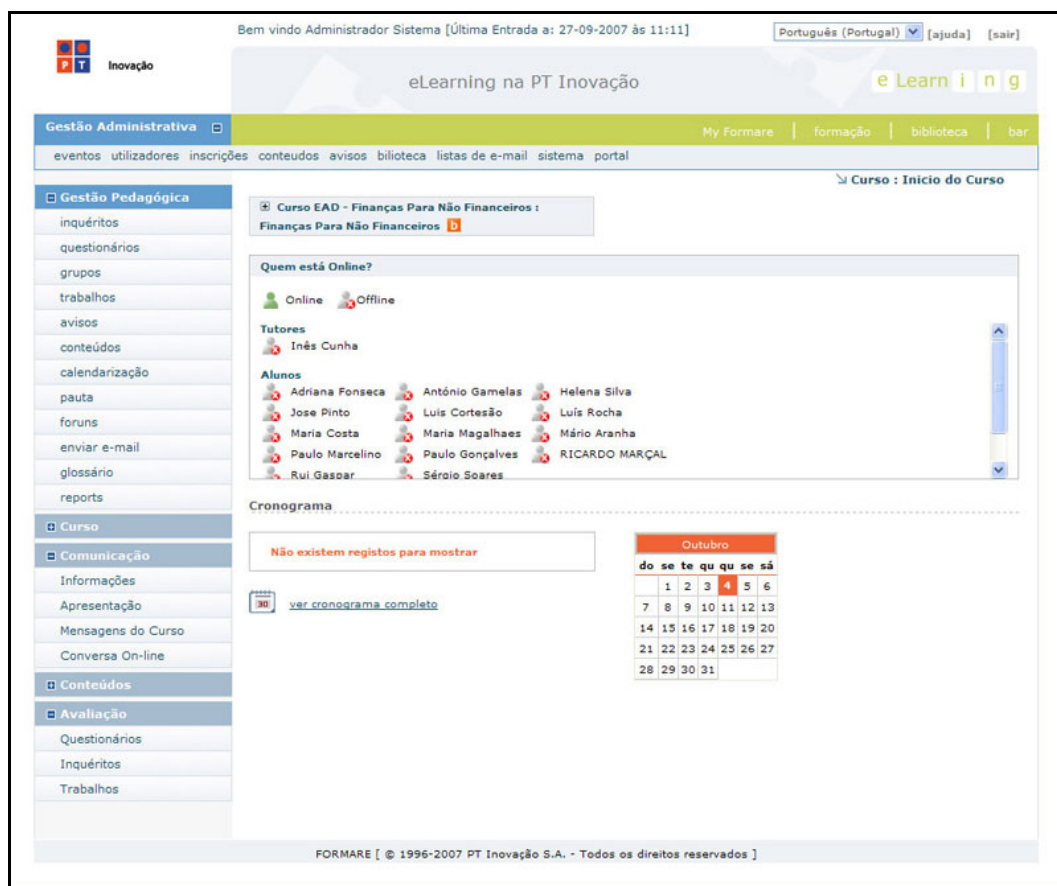


Fig. 4.42 - Visualização dos participantes activos num curso no Formare

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA

### BALANÇO DA EXPERIÊNCIA

A evolução do Formare nos primeiros anos está intimamente ligada à evolução do eLearning para o Grupo PT. A PT Inovação ao aprovar o projecto "Formare" no âmbito do Plano de Desenvolvimento Tecnológico e de Serviços em 1996 com base na experiência interna positiva toma uma decisão que iria conduzir anos mais tarde a uma nova oferta na empresa que constituiu uma entrada numa nova área de negócio para o Grupo.

A leitura que a PT Inovação soube tirar das avaliações internas – resultados positivos do eLearning no Grupo PT – levaram à consolidação de uma estratégia de evolução em integração de novas funcionalidades e melhoria das existentes. O resultado é um produto funcional e completo, adequado ao suporte do eLearning e que permite adequação e customização às necessidades e características dos clientes.

A incorporação de requisitos e experiência proveniente das parcerias estabelecidas a nível nacional, internacional e a experimentação prática em ambientes reais de eLearning deram sustentação e pertinência à abordagem a mercado que lhe sucedeu. Quando o Formare vai a mercado, em 1996, entra numa nova fase e já é um produto que cobre as necessidades base dos operadores de formação e sobretudo capaz de evoluir e adaptar-se aos que assiste a partir de 2002.

Ao ter o Formare como negócio e ao investir no seu desenvolvimento a PT Inovação dá imagem de credibilidade ao próprio eLearning em Portugal.

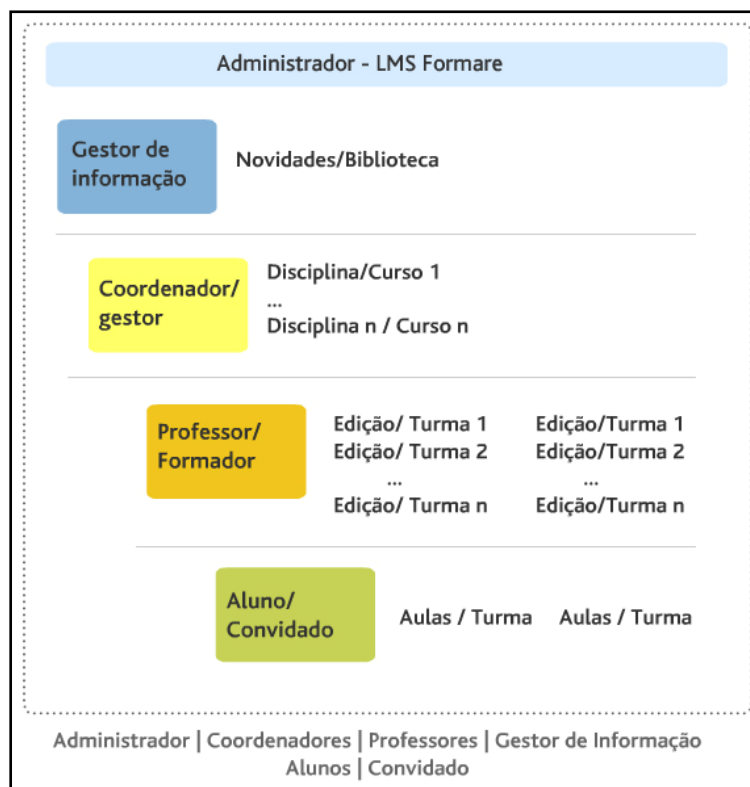


Fig. 4.43 – Perfis base de utilizadores Formare

## CLIENTES

Entre os clientes Formare da PT Inovação contam-se as seguintes entidades e empresas:

- ACAPO Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal;
- BIP Boehringer Ingelheim Portugal;
- Campus PT Grupo PT;
- CATIM Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica;
- CFPIC Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado;
- CITEVE Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal;
- CNED Centro Naval de Ensino a Distância;
- CTCV Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro;
- DREALentejo Direcção Regional de Educação do Alentejo;
- ESVN Escola Secundária Vitorino Nemésio;
- Fundação PT Fundação Portugal Telecom;
- Honda Automóvel Portugal;
- IIEFP Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- ISCIA Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração;
- NAV Navegação Aérea de Portugal;

- Nova Etapa;
- OA Ordem dos Advogados;
- Piaget Universidade Jean Piaget de Cabo Verde;
- PJ Polícia Judiciária;
- Portucel – Empresa Produtora de Pasta e Papel;
- PTIN Portugal Telecom Inovação;
- SERGA Serga- Serviços, Organização e Informática, Lda;
- Talentus Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação;
- TAP Transportadora Aérea Portuguesa;
- UFBA Universidade Federal da Bahia.

## AGENTES

A PT Inovação possui uma rede de agentes do Produto Formare.

---

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

O desenvolvimento do Formare assenta hoje no desenvolvimento em articulação dos módulos ou componentes que estão além da LMS propriamente dita.

- LMS;
- eCEL;
- SCF;
- Conteúdos.

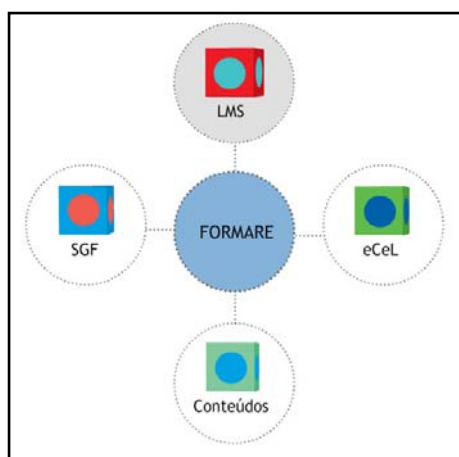


Fig. 4.44 - Componentes do Formare

Esta perspectiva de desenvolvimento parece resultar da procura de novos negócios / novos clientes e obrigam a uma abordagem mais completa e mais integral do desenvolvimento de formação.



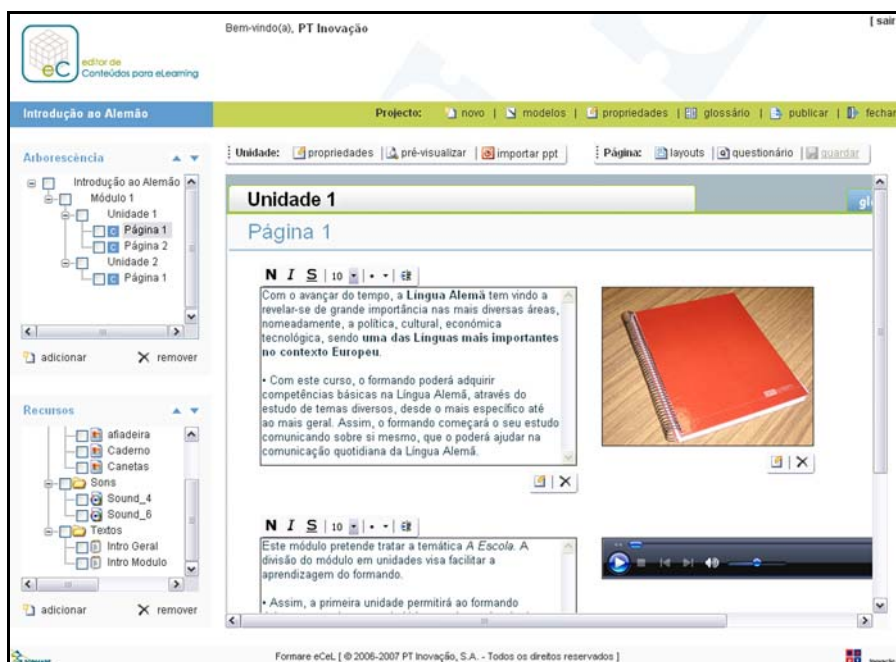


Fig. 4.45 - eCEL – Editor de Conteúdos do Formare

A PT Inovação procura / irá procurar no futuro próximo continuar uma aposta efectiva na formação e sobretudo na utilização de tecnologias (TIC) como suporte à formação.

Pode-se tecer considerações sobre as possíveis evoluções do leque de oferta de produtos e serviços na esfera do Formare e adivinha-se uma aposta em novos produtos segundo diferentes perspectivas que norteiam a evolução de uma empresa com visão estratégica e orientada para os clientes: investimento, inovação e negócio.

No âmbito da oferta de serviços a PT Inovação tem em consideração o crescimento e diversificação de soluções personalizadas, móveis (m-learning), modularizadas e amigáveis.

No âmbito da abordagem ao mercado pretenderá a segmentação dos clientes Formare através da criação de canais alternativos de venda: parcerias e agenciamento.

A PT Inovação especificamente ao nível tecnológico considera a necessidade de desenvolvimento das componentes Gestão de Formação (SGF), Gestão de Conteúdos (LCMS) e na Gestão de Conhecimentos (KMS).

Finalmente é tida em consideração os desenvolvimentos com vista ao suporte a aprendizagens formais e informais no contexto Web 2.0.

---

## CONCLUSÕES

---

A evolução do Formare pode-se sintetizar-se da seguinte forma:

- Geração pré-Internet – Suporte ao eLearning em rede, com tutoria por elementos complementares, para o Grupo PT.
- Geração Internet – Acessibilidade global, integração de funcionalidades e abordagem global às funções da formação.
- O Formare como negócio.

A consolidação do ensino a distância seio do Grupo PT deu sustentação ao crescimento e permitiu a evolução quer em termos de novas funcionalidades / funções quer em termos de melhoria das existentes.

Um dos pontos fortes do Formare, que poderemos considerar não terem paralelo no nosso País, reside na estrutura funcional que responde de forma objectiva e operacional às actividades e tarefas que são desenvolvidas em termos de eLearning por qualquer organização que utiliza / pratica esta modalidade de ensino aprendizagem suportada em tecnologias da Internet. Com efeito, um gestor de formação, um formador, um aluno, um técnico de formação encontram no Formare, as ferramentas que lhe permitem desenvolver a sua actividade no quadro de funções, que lhe competem e responsabilidades inerentes sem dificuldade de maior e em aderência ou proximidade à configuração funcional própria da organização em que actua ou à qual responde.

O Formare surge em primeiro lugar como uma forma de resposta a necessidades duma empresa em que de forma natural o eLearning encontraria um terreno adequado ao seu crescimento: grande empresa (quer em termos de negócio quer em número de trabalhadores) descentralizada, tecnologicamente avançada e com as redes necessárias. Atente-se que não é apenas fruto das características do Grupo, em que se insere que o Formare cresce e evolui: a qualidade e eficiência do produto (o Formare, enquanto produto) resultam também da participação da PT Inovação em projectos de investigação, das parcerias estabelecidas a nível nacional e internacional e da experimentação prática em ambientes reais de eLearning.

A entrar na fase “negócio” e com a versão em Inglês, o Formare dá um passo significativo em termos de contribuição como líder tecnológico para se poder considerar este produto nacional como um modelo a seguir por outras empresas: entrar em novos mercados, levar tecnologia e serviços nacionais a outros mercados além fronteiras. A Internet permite-o mas importa investir para o conseguir. Pena é, como iremos referir mais adiante neste relatório, que as entidades competentes não se preocupem em termos concretos de promover, apoiar ou desafiar a tecnologia nacional para resposta a problemas nacionais.

Ao integrar uma solução para outros segmentos da cadeia de valor do eLearning a PT Inovação reforça a base de sustentação do Formare através de uma resposta alargada e modular às necessidades dos clientes.

Ao sucesso do Formare terá também que se relevar a contribuição da equipa: competente e focada no seu produto e na sua melhoria e evolução. Finalmente, o diálogo com os clientes e a resposta às suas solicitações veio criar uma dinâmica de melhoria permanente, de realçar, ao Formare.

#### 4.3.9. CINEL

---

### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

#### INTRODUÇÃO

O CINEL – Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica é um organismo criado por protocolo outorgado em 9 de Janeiro de 1985 pelo IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional e a ANIMEE – Associação Portuguesa das Empresas do Sector Electrico e Electrónico. Este protocolo, regulamentado pela Portaria nº 36/87 de 30 de Abril, promulgada pelo Ministro do Trabalho e Segurança Social, então responsável pela tutela do IIEFP, está submetido ao regime do Decreto-Lei nº 165/85, de 16 de Maio e constitui a pedra basilar do CINEL.

O CINEL é um organismo dotado de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, com autonomia e património próprios.

O CINEL encontra-se certificado pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação segundo a Norma NP EN 9001:2000 com o certificado de conformidade 99/CEP.1026 e é uma entidade formadora em ITED, designada pela ANACOM.

O CINEL é uma entidade certificada pela ECDL em formação em informática, e realiza exames de certificação ECDL.

O CINEL encontra-se acreditado pelo ex-IQF (Processo N° 230), nos domínios de intervenção: Diagnóstico de Necessidades de Formação; Planeamento; Concepção; Organização e Promoção; Desenvolvimento e Execução e ainda Acompanhamento e Avaliação.

## LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

De âmbito nacional, o CINEL tem a sua Sede na Amadora, uma Delegação no Porto e um Pólo de Formação em Vila Franca de Xira.

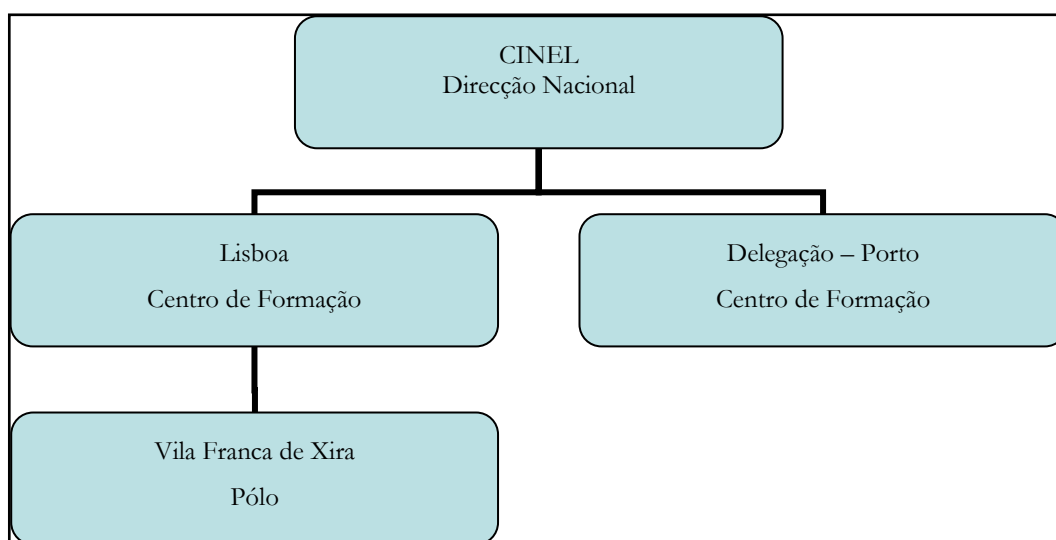


Fig. 4.46 - Organograma do CINEL

Sede:

R. das Indústrias, n° 27, 27<sup>a</sup>, Venda Nova  
2704-505 Amadora  
Tel: 214967700; Fax: 214990767  
E-mail: [cinel@cinel.pt](mailto:cinel@cinel.pt)

## ACTIVIDADE PRINCIPAL

O CINEL tem por missão promover a valorização dos recursos humanos nos sectores da Electrónica e Telecomunicações, através de acções de natureza formativa.

O CINEL também desenvolve actividades nos domínios pedagógicos, tecnológicos e científicos de investigação, em estreita articulação com o Sistema Empresarial, Sistema Educativo e Sistema de Formação.

O CINEL integra a rede de Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências acreditado pelo Sistema Nacional de Acreditação de Entidades da DGFV - Direcção Geral de Formação Vocacional.

## ÁREAS, TIPOS E NÍVEIS DE FORMAÇÃO

### SISTEMA DE APRENDIZAGEM

Electrónica – Nível 3 UE (Equivalência ao 12.º Ano), com saídas profissionais:

- Técnico de Electrónica Industrial e Equipamentos;
- Técnico de Electrónica e Telecomunicações;
- Técnico de Electrónica de Instrumentação, Controlo e Telemanutenção;
- Técnico de Electrónica de Computadores.

### QUALIFICAÇÃO INICIAL

- Electrónica de Equipamentos – Nível 3 EU;
- Especialização Tecnológica (cet);
- Electrónica e Automação – Nível 4 UE\*;
- Telecomunicações – Nível 4 UE\*;
- Electrónica Médica – Nível 4 EU\*;
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos – Nível 4 EU\*\*;

### FORMAÇÃO À MEDIDA

O CINEL desenvolve acções de formação segundo as necessidades específicas de cada empresa ou organização. A formação é de natureza prática e operacional, utilizando métodos pedagógicos activos.

- Ajudas Electrónicas à Navegação;
- Autómatos;
- Automação e Controlo Industrial;
- CAD para Electrónica;
- CAD/CAM para Electrónica;
- Criação de Empresas – FORCE 2004;
- Electricidade e Tecnologia;
- Electrónica Básica;
- Electrónica Digital;
- Electrónica de Potência;
- Fibras Ópticas;
- Formação de Quadros;
- Formação em Criadores de Empresas;
- Formação Pedagógica Contínua de Formadores;

- Formação Pedagógica Inicial de Formadores;
- Gestão para Quadros (Formação a Distância);
- Gestão Técnica Centralizada e Domótica;
- Higiene e Segurança no Trabalho;
- Informática;
- Internet e Multimédia;
- ITED – Infra-estruturas de Telecomunicações em Edifícios;
- Lab View I, II;
- Microsoft Windows – Word, Excel, Access, Power Point;
- Microprocessadores;
- Microsoldadura;
- Microsoldadura/CAD;
- Operador de Electrónica – Nível 2;
- Programa ECDL – Carta Europeia de Condução em Informática;
- Programação e Computadores;
- Redes de Comunicação de Dados;
- Redes Fixas de Telecomunicações;
- Robótica e CNC;
- Sistemas Digitais;
- Segurança nos Sistemas Informáticos;
- TV Digital/Vídeo.

## PROJECTOS, PARCERIAS E RELAÇÕES PRIVILEGIADAS

O CINEL tem desenvolvido a sua actividade em diversas parcerias relacionadas aos projectos em que esteve ou está envolvido.

### PROJECTOS E PARCEIROS

**Tabela 4.1 – Projectos**

Projecto	Sítio
Clube de projectos VFX	<a href="http://www.cinelformacao.com/portal2/site/conteudos/ptec/clubeprojectos.asp">http://www.cinelformacao.com/portal2/site/conteudos/ptec/clubeprojectos.asp</a>
PICs	<a href="http://www.cinelformacao.com/portal2/site/conteudos/ptec/clubeprojectos.asp">http://www.cinelformacao.com/portal2/site/conteudos/ptec/clubeprojectos.asp</a>
Glossário Electrónico	<a href="http://www.cinelformacao.com/glossario">http://www.cinelformacao.com/glossario</a>
CINELSAT	<a href="http://www.cinelformacao.com/portal2/site/conteudos/ptec/ptec_cinelsat.asp">http://www.cinelformacao.com/portal2/site/conteudos/ptec/ptec_cinelsat.asp</a>

**Tabela 4.2 – Projectos de âmbito externo**

<b>Projecto</b>	<b>Sítio</b>
Projecto ELECT	
Projecto TEMACNC	<a href="http://www.tema-cnc.net">http://www.tema-cnc.net</a>
Projecto E-TUTORS:	<a href="http://www.etutors-portal.net/">http://www.etutors-portal.net/</a>
Projecto VET-TREND	<a href="http://vet-trend.euproject.org/">http://vet-trend.euproject.org/</a>

---

## **POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING**

---

O eLearning arranca no CINEL por razões que têm a ver com as características e necessidades dos seus clientes ao nível empresarial:

- Minimizar o tempo de afastamento dos alunos dos seus postos de trabalho (neste âmbito é sentido que os formandos faltam muito por razões profissionais).
- Tornar as sessões técnicas mais interessantes e mais.

Face à envolvente, em que a generalidade dos operadores de formação e educação iniciam actividades em direcção ao eLearning, ao CINEL importa também arrancar com eLearning pois:

- Envolve meios humanos internos em actividades interessantes e motivadoras;
- Agiliza os sistemas de gestão de formação.

## **METODOLOGIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA PRECONIZADA**

No ambiente de formação os formandos devem seguir o Curso/Módulo em que se inscreveu segundo o calendário estabelecido. A programação estabelece o que o formando deve fazer e quando. São considerados três tipos de sessões:

- Assíncrona – Sessões de formação que são disponibilizadas ao longo da formação e que o formando deverá acompanhar para realizar os trabalhos e avaliações do módulo.
- Síncrona – Sessões on-line em calendário pré-definido que o formando deverá frequentar num ambiente de chat podendo discutir a temática do módulo com os colegas e formador.
- Presencial – Sessões em locais e horas pré-definidas que o formando deverá frequentar.

No ambiente de Formação existe uma zona de recursos onde os formandos podem consultar documentação outros elementos de aprendizagem tipicamente documentos disponibilizados pelos formadores para o auxiliar no seu estudo.

Existe uma área onde se encontram os itens de avaliação requisitados para a cada sessão.

Os formandos podem ainda consultar, colocar questões e ou respostas nos fóruns e contactar todos os intervenientes na acção por E-mail. Existe um glossário com a descrição dos termos técnicos que surgem na plataforma /no curso.

---

## A PLATAFORMA CINELFORM

---

### HISTÓRICO

#### **FASE PRELIMINAR – 2001-2001**

O arranque de actividade formativa em eLearning pelo CINEL inicia-se com a utilização a título experimental de uma plataforma alheia, a Teleformar, de origem nacional, para suportar as actividades de formação a distância.

#### **FASE PILOTO – 2002-2005**

O CINEL realiza diversas acções de formação a distância em modelo eLearning com carácter experimental.

Para a realização de Projecto financiado ao abrigo do Programa EQUAL em 2004 o CINEL considerando as competências que detém na área dos sistemas de informação envolve-se na programação de uma plataforma.

Tratava-se do projecto Projecto Domotic@online, em parceria com o CENFIM, ACAPO, MORNA, CERTICARTA, APC que conduziu ao desenvolvimento e programação da plataforma DomusForm.

#### **FASE ACTUAL – 2006**

Esta fase inicia-se em 2006 quando o CINEL decide desenvolver, com base na experiência acumulada e na DomusFORM, uma nova plataforma, designada CINELFORM.

Ainda que no período 2006 – 2007 se tenha realizado pouca formação em eLearning isto resulta da necessidade, óbvia, de investir no desenvolvimento e criação de novos conteúdos.

Esta nova plataforma caracteriza-se sobretudo por uma sofisticada e adequada ligação à componente gestão de formação do CINEL.



Fig. 4.47 - Ecrã de login ao CINELFORM

## PERFIS

O CINELFORM considera os seguintes perfis de utilizadores:

- Administrador;
- Formador – Desenvolve na plataforma as tarefas usuais a este perfil profissional ou seja ensinar, dialogar, apresentar conteúdo, orientar, avaliar, etc.;
- Conceptor – Responsável pela autoria/concepção de recursos e sua disponibilização na plataforma;
- Coordenador;
- Aluno.

Para cada um destes perfis o CINEL disponibiliza online manuais adequados que detalham os procedimentos e tarefas.





Fig. 4.48 - Arquivo de documentação (manuais) de utilização da plataforma

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A PLATAFORMA TECNOLÓGICA

Para se instalar a plataforma devemos copiar para o servidor em causa em causa todos os ficheiros que constituem o código, respeitando estritamente a estrutura de directorias.

O funcionamento da CinelForm é baseado num interface com o utilizador e numa base de dados que serve de repositório de todos os dados da plataforma (Cursos, Acções de Formação, etc).

A CinelForm é baseado no Framework.NET versão 1.1., e em SQL Server 2000. O desenvolvimento das páginas de Internet foi feito essencialmente em Web Forms (ASP.NET), onde foram utilizados exclusivamente os componentes distribuídos com a versão 1.1. do Framework.NET. Foram utilizadas outras linguagens, como HTML e JavaScript. A Base de Dados foi desenvolvida em SQL Server 2000, onde é feito o armazenamento dos dados em tabelas, e também onde está incluído todo o processamento da informação, através de procedimentos e funções.

O interface com o cliente é feito através de um Browser de Internet, nomeadamente o Internet Explorer (versão superior ou igual a 5.0). Esta é a única ferramenta que os utilizadores ou potenciais utilizadores da CinelForm terão de ter acesso.

A estrutura tecnológica aconselhada para o funcionamento da CinelForm é a seguinte:

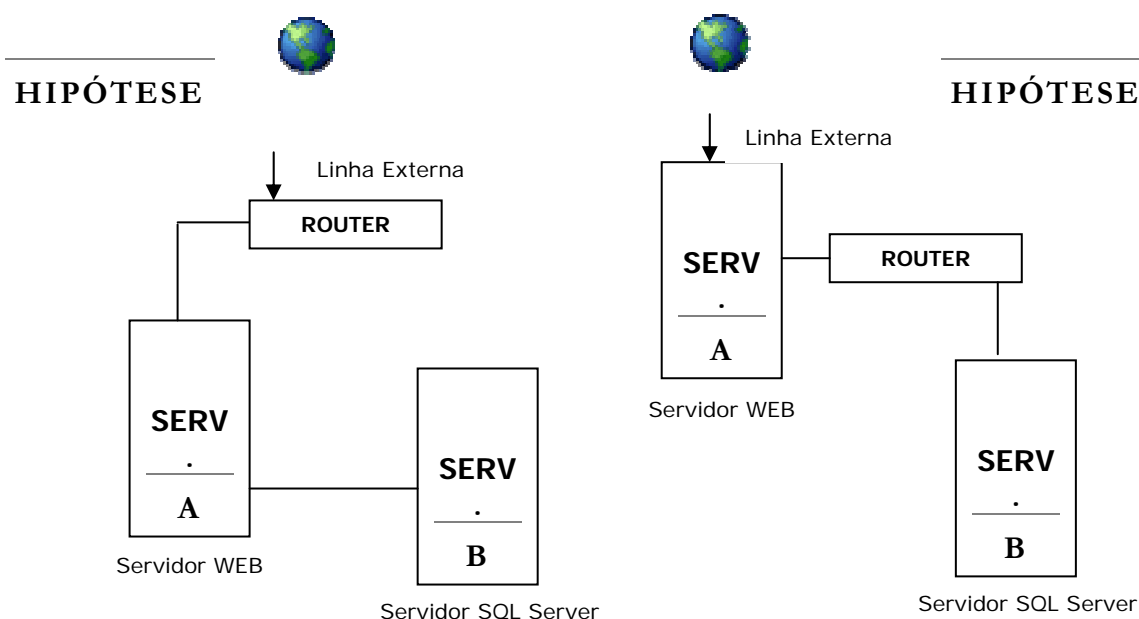


Fig. 4.49 - CinelForm estrutura tecnológica aconselhada

A linha de comunicações externa deverá ser uma conexão fornecida por um Internet *Service Provider* (ISP). A Máquina “Serv. A” alojará as páginas WEB que serão acedidas pelos utilizadores através de um browser. O ISP deverá fornecer um IP público.

O Router permite a comunicação entre duas redes distintas (Internet e LAN) com implementação de regras e políticas de segurança. A utilização de duas máquinas para a WEB e para o SQL Server prende-se com motivos de segurança e de performance. Ao utilizarmos duas máquinas estamos a carregar apenas o WEB Server com os pedidos dos utilizadores, o SQL Server é acedido pelo WEB Server à medida da necessidade e em função dos pedidos dos utilizadores.

### CONFIGURAÇÃO/PARAMETRIZAÇÃO

A configuração da plataforma é feita em ficheiro *web.config*, que se encontra na root da directoria CinelForm onde estão todas as páginas WEB. Este é um ficheiro XML e deverá ser configurado apenas o nó de appSettings.

### CONFORMIDADE COM STANDARDS APLICÁVEIS AO E LEARNING

A plataforma actual não cumpre integralmente com as normas SCORM. Esta pode apresentar-se como uma debilidade da estratégia pois obriga a esforços adicionais de adaptação para integração de conteúdos.

- Cumpre as normas W3Consortium sobre legibilidade e ergonomia.
- Cumpre as normas W3C? Relativas a legibilidade para pessoas com deficiência visual.
- A plataforma está desenvolvida em ASPX.

### CARACTERÍSTICAS-CHAVE

As principais funcionalidades da plataforma são as seguintes:

- E-mail:
- Faqs
- Glossário
- Fórum
- Testes
- Transferência de ficheiros


Em termos de avaliação a plataforma permite realizar testes e trabalhos práticos que são enviados por E-mail em local próprio na plataforma.

Os testes de avaliação podem ser realizados em sessões síncronas ou presenciais e têm o seguinte aspecto:

:: CINELFORM - A Formação onde você estiver ::
Page 1 of 1

**Formador**

INICIO :: **FORMAÇÃO** :: SECRETARIA :: E-MAIL :: FORUM :: GLOSSÁRIO :: FAQ :: SAIR



*Curso*

Formação PT-MEO

---

Formador : Formadores, CINEL

Item de Avaliação : Teste de Atitude Comportamental

Chamada : 1

**Para prestar um bom serviço ao cliente não é necessário dar-lhe muita atenção**

☐ Verdadeiro

☐ Falso

**É mais fácil reter um actual cliente do que conquistar um novo**

☐ Verdadeiro

☐ Falso

**A apresentação pessoal/imagem pessoal dos técnicos da PT, não é um factor determinante para o sucesso da organização**

☐ Verdadeiro

☐ Falso

**A atenção personalizada é um dos factores mais importantes na satisfação dos clientes**

☐ Verdadeiro

☐ Falso

**Devemos partir do principio de que, mesmo que o cliente não fique satisfeito, ele voltará a comprar os serviços da PT**

☐ Verdadeiro

☐ Falso

**Terminar Teste**

CinelFormação © 2004 Todos os Direitos Reservados

Fig. 4.50 - Aspecto de um teste em CinelForma

As pautas finais têm o seguinte aspecto:

:: CINELFORM - A Formação onde você estiver ::

Page 1 of 1

Turma: [PTMEO.DIAG.36.2007] PTMEO.DIAG.36.2007 - Diagnóstico Inicial

Acção Formação: Curso PT Meo Diag 2007

Módulo: Módulo Diagnóstico do curso PT MEO

NumeroInterno	Formando	TDRIP	TDIPT	NotaFinal
	aptdiag1, ptdiag1	40.00	20.00	30.00
	aptdiag2, ptdiag2	30.00	40.00	35.00
	aptdiag3, ptdiag3	30.00	30.00	30.00
	aptdiag4, ptdiag4	20.00	60.00	40.00
	aptdiag5, ptdiag5	50.00	30.00	40.00
	aptdiag6, ptdiag6	0	0	0.00
	aptdiag7, ptdiag7	0	0	0.00
	aptdiag8, ptdiag8	0	0	0.00
	aptdiag9, ptdiag9	0	0	0.00
	aptdiag10, ptdiag10	0	0	0.00
	aptdiag11, ptdiag11	0	0	0.00
	aptdiag12, ptdiag12	0	0	0.00
	aptdiag17, ptdiag17	0	0	0.00

**Legenda****Legenda****Item de Avaliação****Formadores**

TDRIP - Teste Diagnóstico de Redes IP Formadores, CINEL; formpt, formpt

TDIPT - Teste Diagnóstico de IPTV Formadores, CINEL; formpt, formpt

[Fechar Janela](#)

Fig. 4.51 - CinelForma Pauta

Sendo possível ir ao detalhe de verificar quais são as respostas dadas por cada aluno:



**CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA ELECTRÓNICA**  
 Rua das Indústrias, nº 27, 27A - Venda Nova - 2704-505 Amadora  
 Tel: 214967700 - Fax: 214980767  
 Email: [cinel@cinel.pt](mailto:cinel@cinel.pt)

**VISUALIZAÇÃO DE TESTES - DETALHE DE TESTE**

**Turma:** [PTMEO.DIAG.23.2007] PTMEO.DIAG.23.2007 - Diagnóstico Inicial

**Acção Formação:** Curso PT Meo Diag 2007

**Módulo:** Módulo Diagnóstico do curso PT MEO

>|< Fechar Janela
>>> Imprimir <<<
< Voltar

**TDRIP - Teste Diagnóstico de Redes IP**  
 aptdiag5, ptdiag5

**Legenda:**

- ☒ **Resposta correcta do sistema**
- ☒ A resposta do formando está correcta
- ☒ A resposta do formando está errada
- ☐ O formando não respondeu

**O endereço IP 192.168.23.255 com a máscara 255.255.255.0 é:**

- Um endereço válido para a configuração TCP/IP.
- É o endereço de rede não podendo ser utilizado.
- É o endereço de broadcast não podendo ser utilizado. ☒ ☒

Cotação da Resposta = 10%

**O endereço 10.0.0.0/8 é um endereço classe C.**

- A afirmação é verdadeira
- A afirmação é falsa. ☒ ☒

Cotação da Resposta = 10%

**O comando "ping 192.168.1.23" testa a conectividade entre o PC onde o comando é executado e o equipamento com o endereço IP 192.168.1.23.**

- A afirmação é verdadeira. ☒ ☒
- A afirmação é falsa.

Cotação da Resposta = 10%

**O modelo TCP/IP está dividido em:**

- 5 camadas.
- 4 camadas. ☒
- 3 camadas. ☒

Cotação da Resposta = 0%

Fig. 4.52 - CinelForm – Detalhes de Teste

Hoje está a ser melhorado o sistema de avaliação e foi implementado o sistema de vídeo e áudio em tempo real.

O acesso é feito por uma sessão síncrona:



Fig. 4.53 - Cinel Forma – Visualização sessão síncrona

E depois acede-se à sala:

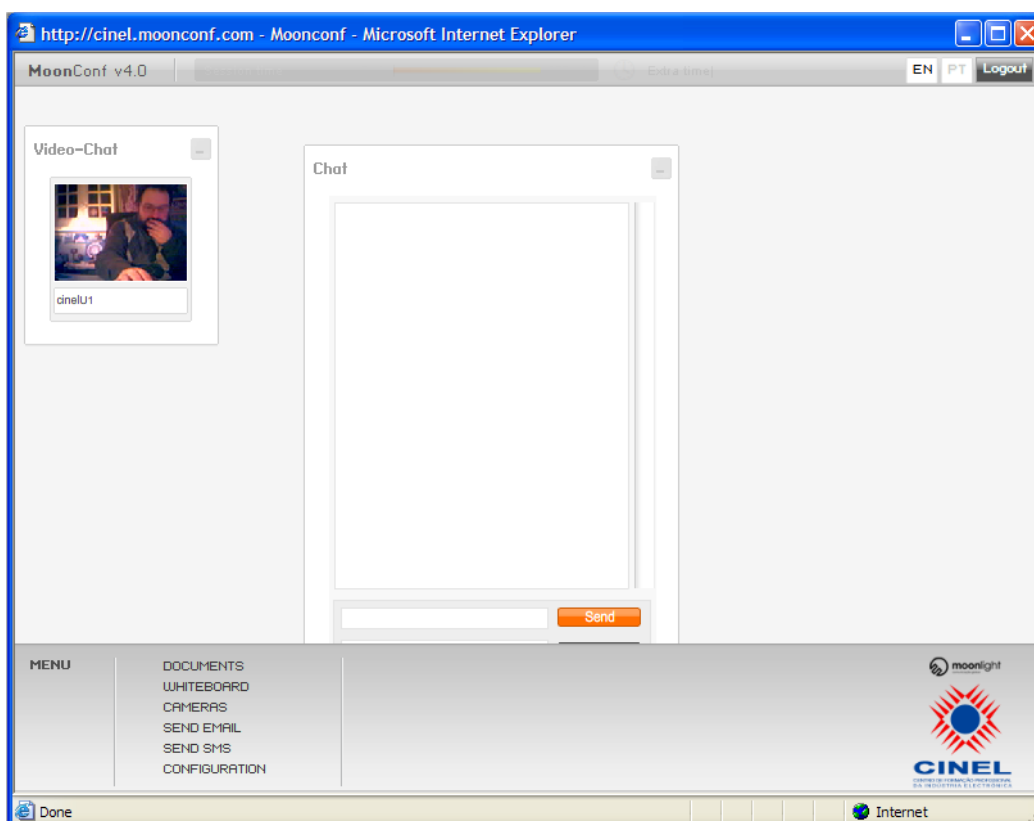


Fig. 4.54 - CinelForm – Sala virtual

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPOSTADA NA PLATAFORMA

Os documentos de apoio estão disponíveis em [www.cinelformacao.com/domushelp](http://www.cinelformacao.com/domushelp):

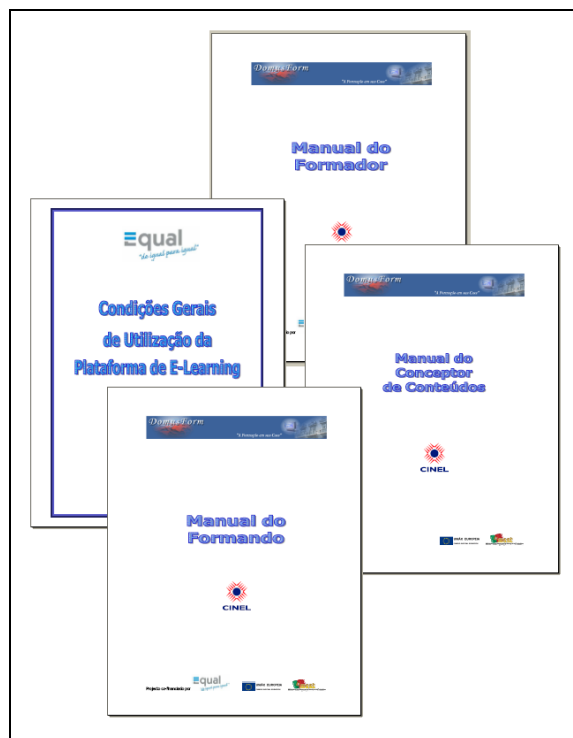


Fig. 4.55 - CinelForm – Manuais utilizador

Os recursos para aprendizagem online são já em número e variedade impressionantes e cobrem áreas diversas no quadro de competências do CINEL:

- Ambiente Windows e Office;
- Ambiente Windows;
- Word;
- Excel;
- Access;
- Electrónica Digital, Microprocessadores e PICS;
- Transmissão de Dados;
- Access e SQL – Structured Query Language;
- Informática de Manutenção;
- Electricidade e Electrónica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Formação da Netcabo;
- Formação em electrónica automóvel – CEPRA;
- Introdução ao Labview;
- Labview e Aquisição de dados em tempo real;
- Formação Online de Telemanutenção;
- C++;

- Visual C++;
- English Online;
- Apontamentos de Legislação e Marketing;
- Glossário Electrónico Online;
- Clube de Projectos do Pólo de Vila Franca de Xira;
- Jornal Online – InfoChip;

## **CLIENTES**

Entre os clientes CINELFORM contam-se as seguintes entidades e empresas:

- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- TVCabo;
- CEPRA.

---

## **PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS**

---

A plataforma poderá também vir a ser utilizada para registar os sumários do CINEL funcionando assim como base de dados de apoio de toda actividade formativa

No quadro de competências e actividades próprias do CINEL esta entidade irá desenvolver a sua oferta formativa em eLearning com especial atenção aos conteúdos.

No que especificamente tem a ver com a plataforma pretende-se desenvolver a componente áudio/vídeo de suporte a aulas síncronas.

---

## **CONCLUSÕES**

---

A evolução do CINELFORM pode-se sintetizar-se da seguinte forma:

- Fase Preliminar – Utilização de plataforma alheia, Teleformar.
- Fase Piloto – DomusForm.
- Fase Actual – CINELFORM (Lisboa) Teleformar (Porto).

A um observador externo parece estranho o CINEL estar a utilizar duas plataformas. Do que foi dado observar a articulação e integração da gestão conseguida pela CINELFORM e a consecução dos objectivos fixados parece indiciar que seria mais razoável do ponto de vista funcionamento e organizativo e também do ponto de vista económico a que fosse utilizado uma única plataforma e que fosse esta a opção. Se bem que, como já descrito neste relatório, a Teleformar responda bem à customização e satisfação de necessidades dos clientes o envolvimento dos técnicos do CINEL na programação da plataforma será uma estratégia melhor enquadrada face à envolvente e política de desenvolvimento da entidade.

Do ponto de vista da gestão dada a dimensão da entidade faz todo o sentido que seja uma única plataforma utilizada por todo o CINEL.



Na actualidade o CINEL concentra recursos no desenvolvimento de conteúdos de modo a poder alargar a sua oferta formativa em eLearning. Sem conteúdos não há eLearning por melhor ou mais eficiente que seja a plataforma que o suporta. O CINEL aborda assim de forma pragmática a implementação e crescimento da oferta formativa em eLearning. Os cursos têm uma lógica bem definida e simples de modo que sejam fáceis de construir, fáceis de administrar e de custos aceitáveis de produção.

A questão dos conteúdos é mais complexa dada a variedade em termos de áreas e temáticas agravada pela diferenciação de competências dos diversos formadores a lidar com as TI. Isto conduz a produtos que são limitados em termos pedagógicos e menos conseguidos em termos visuais. Esta debilidade é até certo ponto minimizada pelo pragmatismo colocado na produção. Exigir-se-ia um maior esforço na modernização efectiva e na implementação de suportes verdadeiramente interactivos e atraentes para os formandos. Também os métodos de concepção e normalização de conteúdos devem ser aproximados ao que a plataforma permite inserindo conteúdos estruturados em moldes verdadeiramente inovadores e mais completos e interessantes para formandos e formadores.

A plataforma CINELFORM apresenta-se já com um leque de funcionalidades e perfis que respondem de forma adequada às exigências da formação a distância praticada por esta entidade. Não sendo, na generalidade dos conteúdos diferente de outros centros, faria sentido que, uma vez que este Centro de Formação faz parte do Universo dos Centros Protocolares esta fosse experimentada em outros contextos ou outros domínios.

Será de realçar o esforço humano e investimento colocado pelo CINEL no desenvolvimento da sua plataforma. Não apenas porque, conforme referido, se considera que a plataforma atinge uma maturidade e um eficiente leque de funcionalidades próprios e necessários à formação a distância mas porque exactamente desenvolve a sua plataforma com recursos próprios. É uma forma de responder aos desafios tecnológicos e de envolver os seus recursos humanos em tarefas motivadoras e realizadoras e que, em simultâneo, contribuem para o desenvolvimento e consolidação de competências.

## 4.4. ENTIDADES OPERADORAS

Como já referimos, para um melhor enquadramento das plataformas com os tipos de entidades utilizadoras na vertente de recolha de informação, consoante a natureza da entidade que disponibiliza informação, assim os casos foram agrupados por fabricantes de plataformas e operadores (utilizadores). Nos subcapítulos seguintes segue-se a descrição do grupo das Entidades Operadoras que compreendem: Universidade Aberta; SPI; Campus PT; Colégio da Bafureira; Universidade da Beira Interior; Ordem dos Advogados; Universidade do Minho; e Instituto Politécnico de Leiria.

### 4.4.1. UNIVERSIDADE ABERTA

---

#### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

#### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

A Universidade Aberta (Portugal) é a universidade pública de ensino a distância, criada pelo Decreto-Lei n.º 444/88, de 2 de Dezembro.

Teve os seus Estatutos, ao abrigo da Lei da Autonomia Universitária, aprovados em 25 de Março de 1994. Fez a primeira revisão estatutária em 2000/2001, a qual foi publicada no Despacho Normativo nº 9/2002, de 14 de Fevereiro.

Tem sede em Lisboa, Rua da Escola Politécnica, nº 147 – 1269-001 Lisboa e as seguintes Delegações:

Porto – Rua do Ameal, nº 752 – 4200-055 Porto  
Coimbra – Rua Alexandre Herculano, 52 – 3000-019 Coimbra

Possui ainda Centros de Apoio em Instituições de Ensino Superior Público existentes nos distritos.

### **ACTIVIDADE PRINCIPAL**

Áreas Estratégicas de Actuação:

- Cursos de formação inicial;
- Cursos de formação pós-graduada;
- Promoção da Língua e Cultura Portuguesas;
- Cooperação com os Países de Língua Oficial Portuguesa;
- Educação Contínua;
- Concepção e edição de materiais didácticos multimédia para o ensino superior;
- Concepção e produção de materiais didácticos para o ensino da Língua e Cultura Portuguesas;
- Formação profissional na área do multimédia;
- Formação de formadores online;
- Regime de disciplinas singulares.

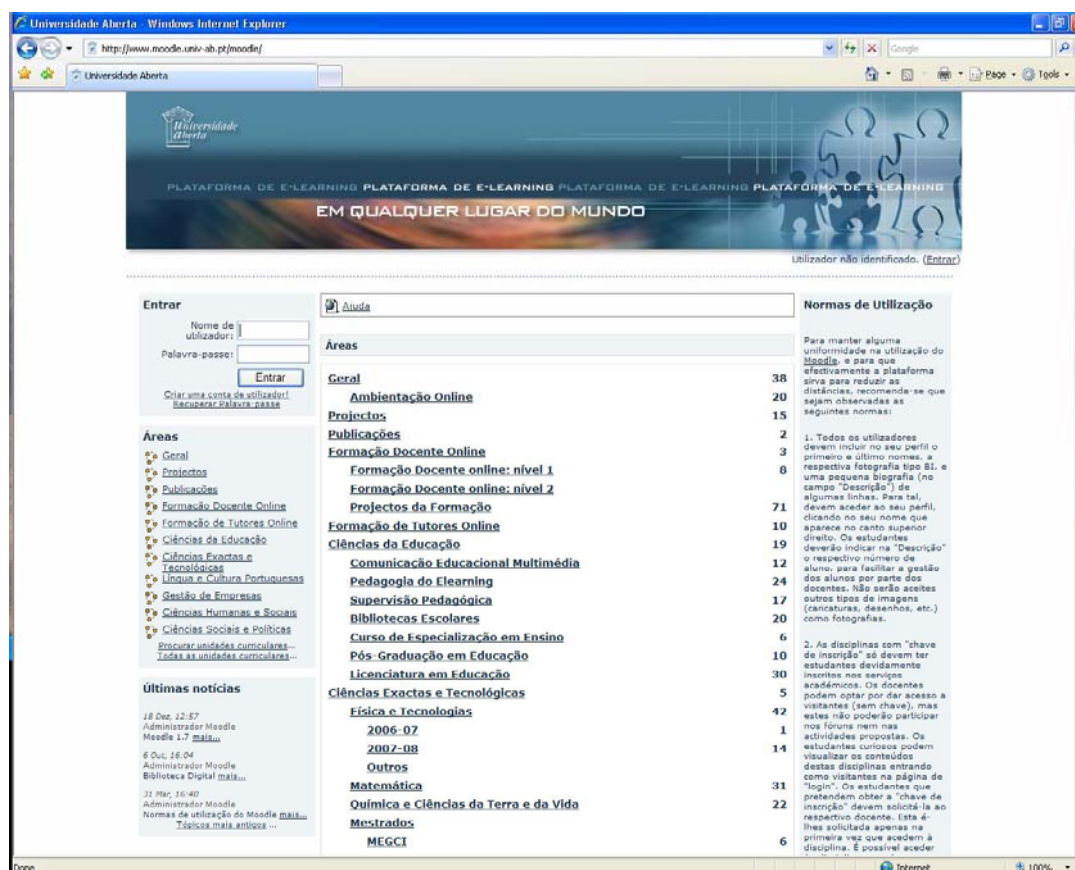


Fig. 4.56 - Universidade Aberta: Visão global e Normas de utilização do Moodle

Formação em Ensino a Distância – Cursos de Graduação em:

- Ciências do Ambiente;
- Educação;
- Matemática e Aplicações;
- Línguas Aplicadas;
- Ciências da Informação e da Documentação;
- Ciências Sociais;
- Estatística e Aplicações;
- Estudos Europeus;
- Estudos Portugueses e Lusófonos;
- Gestão;
- História;
- Informática;
- Línguas, Literaturas e Culturas: Estudos Portugueses;
- Línguas, Literaturas e Culturas: Línguas Estrangeiras;
- Curso de Profissionalização em Exercício;
- Curso de Complemento de Formação para Professores do 1º Ciclo;
- Curso de Complemento de Formação para Educadores de Infância.

Formação em Ensino Presencial:

- Cursos de Mestrado;
- Formação Profissional.

## **PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS**

A Universidade Aberta tem desenvolvido parcerias de colaboração vária com Instituições de Ensino Superior Concordatário e Privado, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Instituto Camões, Instituto Nacional de Administração (INA), Autarquias de Lisboa, Seixal, Sintra e Cascais, entre outras, Escolas dos Ensinos Básico e Secundário, etc.

Integra redes internacionais para concepção e produção de materiais interactivos em formato CD-Rom e online.

A Universidade Aberta desenvolveu competências em:

- Formação científica e pedagógica de professores;
- Novas tecnologias, aplicadas ao ensino;
- Comunicação educacional multimédia;
- Estudos multiculturais e sobre as migrações de povos;
- Estudos sobre as mulheres;
- Mediação escolar;
- Concepção de conteúdos pedagógicos para ensino superior a distância;
- Concepção de guiões para videogramas didácticos;
- Concepção de conteúdos para CD-Roms interactivos para o ensino do Português, integrados no quadro europeu das línguas, com especialidades várias (ex: português para empresários);
- Concepção de conteúdos em hipertexto para eLearning, quer para cursos de formação profissional, quer de pós-graduação;
- Concepção de uma plataforma interactiva em ambiente amigável (a ser testada e resultado de um projecto de investigação conducente a doutoramento);
- Tutoria online assíncrona, suportada em conteúdos multimédia;
- Tutoria online síncrona ou aula virtual, em contexto de eLearning, assente numa plataforma interactiva adquirida pela Universidade;
- Produção de materiais didácticos em suporte papel, áudio e vídeo;
- Produção em suporte digital.

A Universidade é parceira em redes europeias para:

- A produção de conteúdos de pós-graduação para eLearning;
- A produção de conteúdos para formação profissional em eLearning;

- A avaliação de conteúdos para eLearning;
- As parcerias universidades/empresas;
- A concepção de conteúdos interactivos para o ensino das línguas online;
- A investigação sobre multiculturalismo;
- A política sobre migrações;
- Os estudos sobre as mulheres.

A Universidade Aberta foi a primeira, em Portugal, a produzir investigação em:

- Ensino a distância (1991);
- Comunicação educacional multimédia (1991);
- Multiculturalismo e relações interculturais (1991);
- Estudos portugueses interdisciplinares (1996);
- Estudos sobre as mulheres (1997);
- Comunicação e saúde (1997);
- Administração e gestão escolar (1997);
- Mediação escolar (1998).

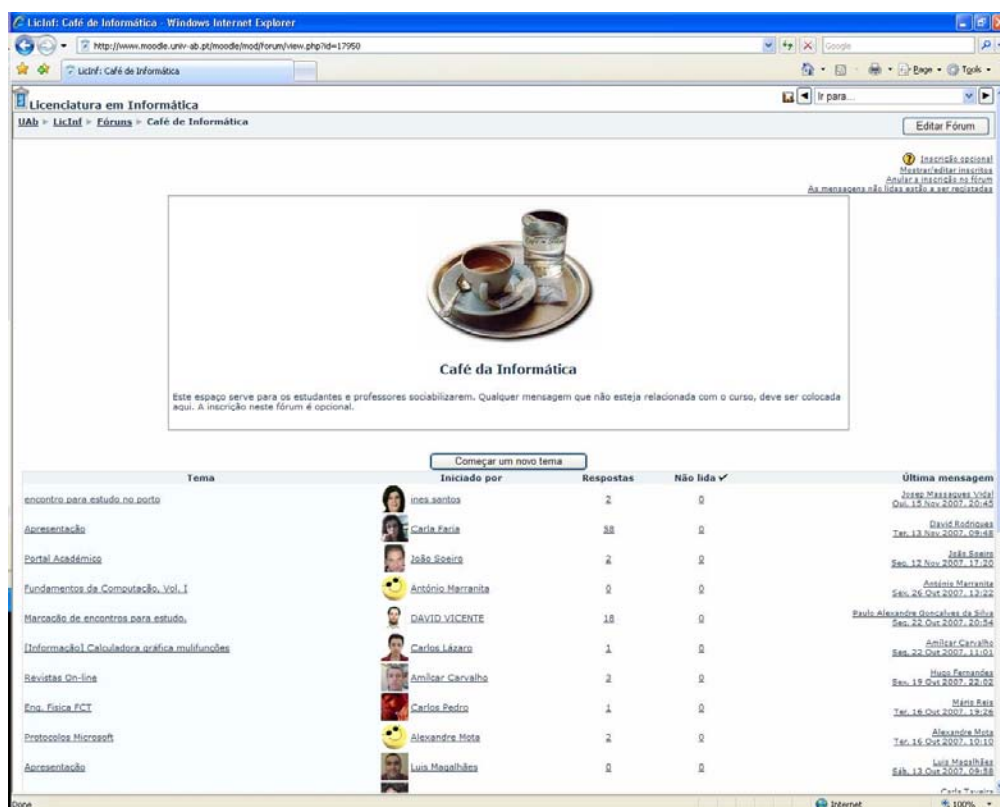


Fig. 4.57 - Universidade Aberta: Moodle (Café da Informática)

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING

---

### BREVE DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A Universidade Aberta (UAb) iniciou a sua actividade nos anos 89/90, resultado da junção do antigo Instituto de Tecnologia Educativa – ITE (produção de meios AV e pedagógicos) e do Instituto Português de Ensino a Distância – IPED. O modelo genérico era idêntico a outros exemplos europeus e não só, com destaque para a Open University (UK).

Tal como a UNED – Universidade Espanhola de Ensino a Distancia (72), que era uma estrutura fortemente regionalizada, a UAb perseguia os mesmos propósitos e meios – formação para grande população, aulas na TV, apoiada por materiais escritos.

Em simultâneo com outras UAbs europeias, como a Holanda e França, tem lugar em Lx (1987) a primeira reunião da European Association of Distance Teaching Universities – EADTU na sequência da qual as iniciativas da UAb merecem a aceitação do Governo, e o início da sua actividade tem lugar com a Profissionalização de Professores.

Tal como no modelo holandês, a actividade da UAb baseava-se numa componente tecnológica acentuada, em que a TV tinha um papel mais preponderante que noutros como o da Open (UK), mais variado.

Para além das sessões de TV, os pacotes multimédia que suportavam os cursos incluíam – manual, videogramas, audiogramas, existindo ainda o apoio tutorial presencial.

A avaliação formativa foi inicialmente obrigatória, incluindo feedback do docente, embora no fim dos anos 90 essa obrigatoriedade tenha cessado, sem que tal tenha trazido grandes resultados, acabando o processo por convergir para o tradicional exame final.

Ao contrário da Open, a UAb sempre teve meios internos de produção. É um investimento importante, mas de difícil actualização e reconversão.

Em 96/98 deu-se o maior pico de alunos 10/12.000, contribuindo para o reforço da tendência em manter o modelo corrente (baseado fortemente em AVs).

Em meados dos anos 90, começam a surgir exemplos como da Universidade Oberta da Catalunha UOC, que se consolidou com uma actividade apenas suportada em meios de eLearning (Internet). É ainda um Case Study mundial nesta matéria.

Por essa altura (meados de 90) e tal como as restantes tendências neste domínio, a UAb acompanhou também as iniciativas financiadas de eLearning, como extensão dos outros métodos pedagógicos. Nem sempre com os melhores retornos. A opção foi então criar vários pilotos de eLearning, através de experiências no âmbito de projectos internacionais, sobretudo apoiadas em iniciativas departamentais e espontâneas da estrutura.

### OS REQUISITOS OU FACTORES DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM, QUE CONDUZIRAM A ORGANIZAÇÃO À INTRODUÇÃO DA PLATAFORMA

Como **principais requisitos** valorizados pela UAb relativamente ao eLearning, destacam-se a sua flexibilidade e grande acomodação de diferentes meios. O eLearning é considerado um processo inevitável, em que os níveis de interacção podem até ser superiores ao do regime presencial.

A **estratégia da UAb** em matéria de plataformas é de alguma independência relativamente às mesmas. A experiência neste âmbito, do Departamento de Ciências da Educação, que é segundo a UAb o maior projecto de eLearning em Portugal, atravessou já várias plataformas sem que tal tenha sido um obstáculo à sua evolução e concretização. A UAb tinha a maior oferta de mestrados online, em Portugal e uma das maiores da Europa.

O paradigma mudou na UAb e a sua opção pelo eLearning é claramente assumida, mas não a ponto de definir ainda uma plataforma standard. Para a UAb a predefinição tecnológica não é uma questão essencial.

A UAb pretende continuar a acompanhar as experiências de *open source*, como a SAKAI e a Moodle, se bem que a primeiro não tenha significado em Portugal.

A estratégia inclui ainda alguma permissão e até tentativa de acomodação a ambas as modalidades – síncronas e assíncronas, respectivamente através das plataformas Odisseia e Moodle, esta última à semelhança de exemplos como a Open, a UNED, ou a Atabasca (CA). O objectivo principal é criar uma cultura de partilha e equipa em termos de comunicação pedagógica.

É ainda propósito da UAb colher vantagens na utilização multi-língua quando os números visados o justifiquem e compensem financeiramente. Esse movimento multilíngue é comum a outras Universidades em Portugal e insere-se no processo de Bolonha.

A UAb pretende prestar bastante atenção a outras tecnologias emergentes como o *mobile learning*.

## OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO

A UAb pretende ser uma referência, em Portugal e no Estrangeiro ao nível do ensino a distância. Entre um programa de 25 acções até 2010, destaca-se o estabelecimento dum modelo pedagógico próprio, a construção dum “campus” virtual, um plano de formação contínua de docentes em eLearning e a criação dum Observatório de Qualidade

Se bem que os 9.000 a 10.000 alunos (20% de outras nacionalidades, essencialmente africanos de expressão portuguesa), não seja um caso sério de dimensão, a UAb pensa vir a ser o Case Study português em matéria de eLearning, especialmente pela determinação em se afirmar e implantar o novo paradigma num tão curto espaço de tempo.

Em 2011 todos os cursos de licenciatura e Mestrados serão virtualizados.

A partir do próximo ano lectivo (2007/08) os novos cursos já serão virtuais. Os restantes serão até final da década.

O próximo Congresso da EADTU – Associação Europeia de Ensino a Distancia, terá lugar este ano em Lisboa, em Novembro de 2007 no CCB. Em 2008 outro congresso terá lugar em Portugal, sendo em 2008, a vez da UAb organizar o congresso da Rede Europeia de eLearning (EDEN).

Em 2011 a UAb conta vir a ser uma nova “casa”, com Cursos e Métodos totalmente renovados e baseados num novo paradigma, sem excluir igualmente alguma evolução quantitativa, em função do sucesso de processo de internacionalização.

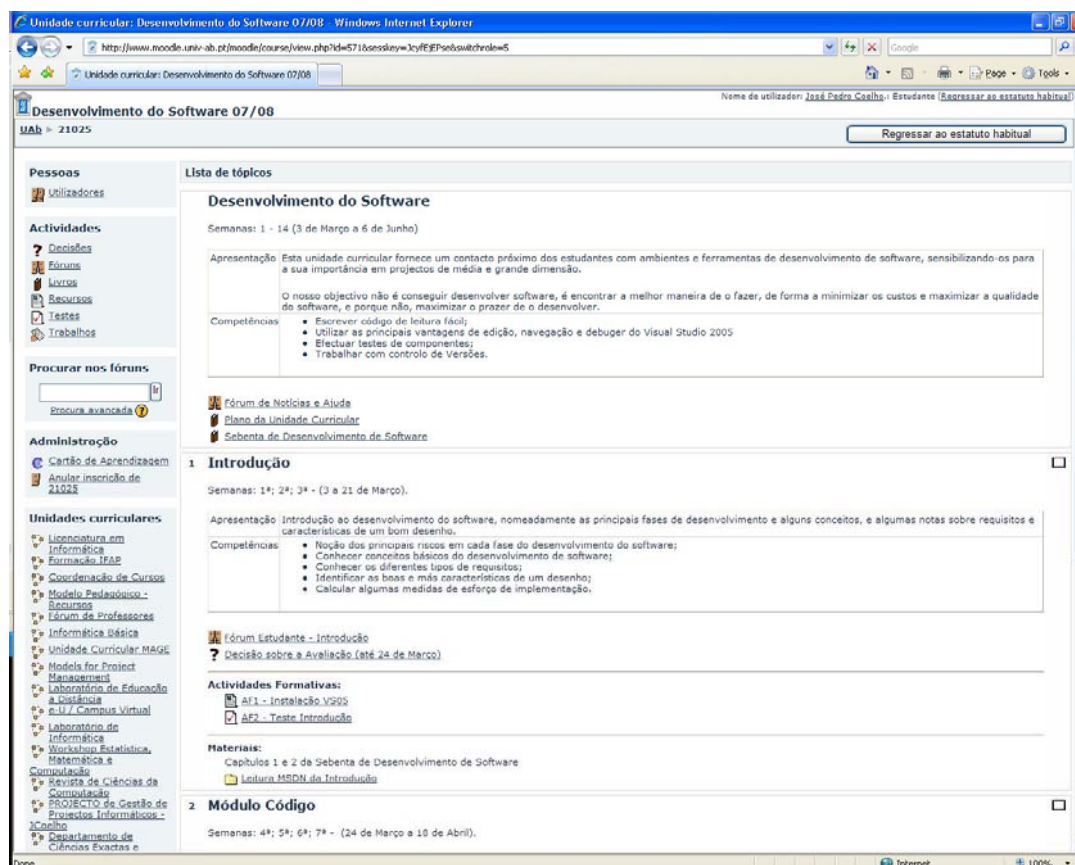


Fig. 4.58 - Universidade Aberta: Moodle (Visão de uma unidade curricular)

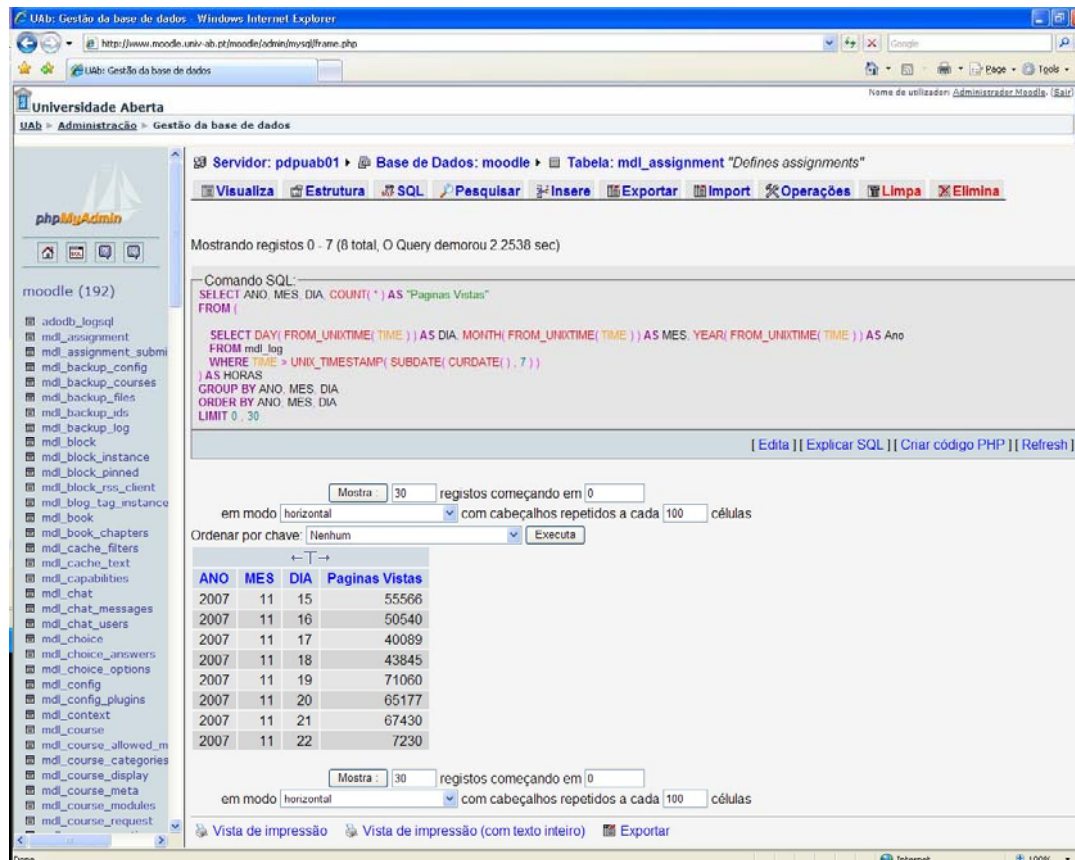


Fig. 4.59 - Universidade Aberta: Moodle – Base de dados



---

## ESCOLHA DA PLATAFORMA

---

### CARACTERÍSTICAS-CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA.

A **Intralearn** foi então adoptada por um núcleo de Investigadores, enquanto laboratório, sobretudo com fins de experimentais e de investigação metodológica. Afigurou-se pouco amigável e pouco intuitiva. Os cursos nela suportada foram pontuais (ex: ensino da língua). A Intralearn não deixou muitos adeptos e está em claro e assumido *fase-out*.

A opção da UAb pelo **Moodle** (open - community source), para além de responder à generalidade dos requisitos necessários à concretização do Plano Estratégico, prende-se ainda com a imprevisibilidade da evolução tecnológica em geral, bem como pela imponderabilidade desta, designadamente no contexto português. Esta opção está alinhada com a generalidade das “Open Universities” e coloca a UAb no seio duma das maiores comunidades de utilizadores, incluindo no meio académico.

No início de 2000, o Professor Vitor Cardoso, arrancou com um projecto incorporando concepções próprias na matéria e valorizando em especial alguns aspectos da comunicação síncrona. Baseada em tecnologia Microsoft e sobretudo assumido como um projecto pessoal, a UAb enquadra também a plataforma **Odisseia** na sua actividade como uma plataforma experimental especialmente no campo síncrono. Tem colhido significativamente mais adeptos que a Intralearn, enquanto plataforma mais intuitiva e de mais fácil adesão, especialmente para quem vem do ensino e métodos mais clássicos. A sua maior virtude é igualmente a sua maior fragilidade, ou seja, não cortar suficientemente com o novo paradigma pedagógico.

Outro aspecto muito valorizado é a possibilidade de medição do grau de interacção, designadamente a gestão do tempo dos envolvidos. As experiências de vários Docentes da UAb, designadamente do seu departamento das Ciências da Educação, enquanto estudantes em vários cursos e em várias plataformas de eLearning, foram determinantes na formação da opinião e definição da actual Estratégia da UAb.

### MÉTODO DE ESCOLHA

As opções e definição das escolhas e estratégia têm sido fortemente baseadas em competências internas, apoiadas nas várias colaborações nos projectos multidisciplinares, transversais, nacionais e internacionais, bem como pelo acompanhamento do Painel de avaliação internacional.

### CONFORMIDADE COM STANDARDS DE ELEARNING

Nesta formação não há propriamente uma metodologia de concepção de objectos de aprendizagem (SCORM p. ex.). A UAb considera significativo o facto de não ter sido um grande problema a passagem que houve que fazer de cursos da Intralearn para Moodle. Nem sempre vê grande vantagem nos *standards* como o SCORM pois quando chega a altura de adaptar há quase sempre interesse em actualizar o curso.

---

## AS PLATAFORMAS UTILIZADAS

---

### MOODLE

Como principais factores de satisfação relativamente à utilização no contexto da UAb desta Plataforma:

- Garantia de pertencer a uma das maiores comunidades de utilizadores na matéria, colhendo claros benefícios daí decorrentes, como a robustez, a partilha de experiência e afirmação em campos afins e a possibilidade de obtenção de *updates* técnicos e funcionais frequentes;
- Tecnologia simples e pouco exigente em recursos de base (Linux);
- Flexibilidade e possibilidade de customização significativa, permitindo a inclusão de módulos específicos para a UAb.

E ainda:

- Facilidade de Instalação;
- Possibilidade de Inscrição dos Alunos directamente na Plataforma;
- Navegação simples e facilitada (comparativamente com outras utilizadas anteriormente);
- A submissão de trabalhos curriculares é muito fácil na Moodle;
- A possibilidade de votação e referendos é bastante valorizada pelos docentes;
- Capacidades de tratamento automatizado de alertas e E-mail, designadamente associados à gestão do fóruns, que são um aspecto muito importante na aprendizagem na UAb;
- Funcionalidades e flexibilidade quanto a auto-avaliação e correcção.

Para além dos factores de satisfação referidos, são ainda aspectos a ter em conta:

- A opção pelas normas *standards* como o SCORM está prevista para uma fase posterior ao actual esforço de conversão massiva dos cursos ao novo paradigma. Concluída esta exigente fase, bem como a aplicação concreta dos cursos já no seu formato electrónico, estes estarão mais estáveis pelo que o requisito SCORM será então menos um obstáculo do que o factor de rentabilização pretendido.
- A UAb está a proceder a uma tradução própria da Moodle. É um investimento muito significativo, conta com apoios de outras comunidades e a sua consulta e partilha é suportada num portal específico.
- As insuficiências da componente síncrona relativamente ao Moodle, não são muito importantes num regime de aprendizagem como o da UAb preponderantemente pós-laboral, e os aspectos de comunicação associados à plataforma são suficientes.
- O editor html está longe de ser um ponto forte da Moodle, especialmente quando se trata de importações com origem em documentos Microsoft.
- O suporte técnico da Moodle é assegurado internamente, e não apresenta problemas significativos. O aspecto mais crítico é instalação de *updates*, agravado pela sua elevada frequência. De notar que o número de participantes é elevado.

## **INTRALEARN**

Indicam-se de seguida os principais factores que levaram à opção de abandono progressivo, daquela que foi durante os últimos anos a principal plataforma de suporte ao eLearning na UAb:

- A inscrição de alunos não é possível directamente;
- A entrega de trabalhos é complicada;
- A navegação não é muito intuitiva;
- Suporte do fórum insuficiente;
- Pouca flexibilidade na implementação dos exames;
- Manutenção muito dependente do fornecedor.

## **ODISSEIA**

Esta plataforma resulta dum esforço continuado de desenvolvimento interno, liderado pelo Professor Vitor Cardoso, responsável pelo projecto. Conheceu já vários sistemas operativos de base e constitui uma alternativa à Moodle, com mais-valias no domínio da comunicação síncrona. Para o seu responsável um dos maiores factores de sucesso no eLearning, são as condições de comunicação no meio de aprendizagem, que de outro modo podem esbarrar com um demasiado isolamento dos alunos, contribuindo para a sua desmotivação e desistência.

Como principais factores de satisfação relativamente à sua utilização no contexto da UAb, temos:

- Chat (IRC) embebido na plataforma, ocupando lugar de destaque na comunicação entre alunos da mesma cadeira e/ou turma;
- Possibilidade de accionar a voz sintetizada associada ao texto do chat (várias línguas em opção);
- Meios de pilotagem automatizada dos cursos.

Está prevista uma próxima versão (#4), incorporando workflow e um gestor de conteúdos (provavelmente ambos da Microsoft), e suporte para norma SCORM.

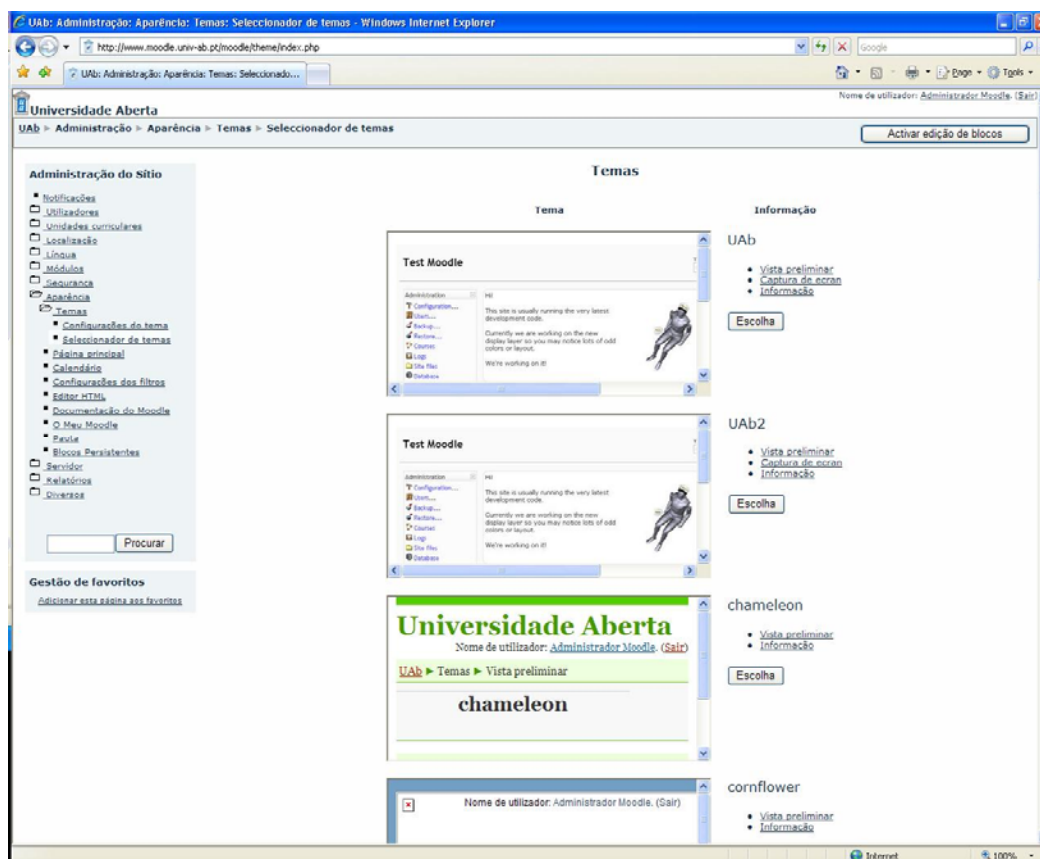


Fig. 4.60 - Universidade Aberta: Moodle – Administração do sítio: temas

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPOSTADA NA PLATAFORMA

### RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

Estão a ser realizados cursos de todo pessoal docente, por níveis:

- Cursos formais e seminários de aperfeiçoamento (12 semanas virtuais em concepção pedagógica dos cursos eLearning, e concepção materiais);
- Cursos de ambientação à plataforma. Apoio prático especialmente.

O papel do Tutor é obrigatório no âmbito do processo de Bolonha (nem sempre foi assim, pois a UAb lutou com problemas funcionais e regulamentares face ao papel tradicional do docente).

Para além do processo de conversão dos Docentes é igualmente necessário reconverter os tecnólogos (muito ligados aos meios AVs tradicionais da UAb), para estes poderem assegurar o suporte tecnológico aos docentes face ao eLearning.

O enorme legado vídeo da UAb pode ser reaproveitado nos grandes repositórios “Abertos”, os Meios de Aprendizagem Abertos.

## OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

A recente opção dual relativamente a plataformas em utilização, tiveram os seguintes resultados positivos mais importantes:

- Maior satisfação dos utilizadores e docentes na utilização da Moodle e Odisseia por comparação com as opções anteriores (Intralearn).
- Consolidação através da Moodle do paradigma eLearning, cortando com o passado e opções híbridas do ponto de vista metodológico.
- Sinergias significativas e partilha de experiências no âmbito académico especialmente internacional e em particular no eixo das Open Universities, onde o software *Open source* é dominante, nomeadamente Moodle e Sakai.
- Possibilidade através da Moodle de aliar, por um lado a desejada flexibilidade do ponto de vista da customização, (sendo uma plataforma *open source*, pouco rígida, pouco verticalizada ou alinhada com as necessidades de clientes ou negócios específicos típicos das soluções proprietárias), ao “conforto” e potenciais garantias de evolução, oferecidas por uma imensa comunidade utilizadora com destaque no meio académico em que a UAb se insere igualmente.
- Domínio técnico da Moodle, incluindo a opção pela produção de *scripts* e tradução próprias, incluindo a prevista sua disponibilização a terceiros, ou seja, com possibilidade de valorizar o investimento realizado na plataforma.
- Minimização do risco típico na adopção de software *open source*, por via do controlo duma alternativa que mantém operacional (Odisseia).
- Risco grande de dependência do responsável específico pela concepção e desenvolvimento da Odisseia, cujo suporte está longe da disseminado ou certificado.

A evolução e implementação da Estratégia serão seguidas por um Painel de avaliação internacional.

A motivação é considerada um elemento fundamental e todas as iniciativas terão não só de fazer sentido, mas também terem retorno. O acompanhamento da actividade e a utilização de Indicadores externos, são considerados factores importantes para melhor evoluir.

---

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

Em termos de **objectivos** a estratégia da UAb passa agora claramente por oferecer todo um pacote de aprendizagem online e não um simples acesso a um campus virtual, como acontece noutros casos, especialmente Universitários. Enquanto a generalidade das outras Universidades terá extensões ao seu ensino suportadas em eLearning, a UAb terá por excelência os seus cursos totalmente Online.

Esses objectivos requerem um plano de Reconversão completa da organização, recursos e processos. Ao plano estratégico está associado um programa de inovação, de virtualização completa da Universidade. A Internacionalização da UAb, neste domínio é igualmente um dos objectivos, facilitado pelo meio em que se desenvolve todo o eLearning.

---

## CONCLUSÕES

---

A UAb tem um passado e uma missão, que a colocam num lugar de relevo em termos de eLearning.

Por vocação, a sua actividade esteve e está ligada ao ensino e formação a distância.

Criou competências em diferentes métodos e meios de ensino a distância, estando neste momento num processo de mudança de paradigma – a evolução dum ensino baseado em meios AVs especialmente TV, para a completa virtualização dos seus cursos, claramente baseados em eLearning (Internet).

A UAb tem uma Plano estratégico que pretende implementar em tempo recorde, com o objectivo de em 2010 o novo paradigma ter sido totalmente assumido.

Embora com experiências concretas em três plataformas – Intralearn, Odisseia e Moodle, a UAb optou por não definir em termos tecnológicos uma plataforma padrão, tendo contudo abandonado a Intralearn por insuficiências em termos de amigabilidade da *interface*. A Odisseia enquanto projecto essencialmente académico serve propósitos de experimentação sobretudo no campo síncrono, o Moodle cobre as necessidades de realização de acções de difusão e ainda de formação interna de toda a cadeia docente. Neste âmbito a adopção por normas como o SCORM não constitui objectivo relevante, pois a experiência tem mostrado que o trabalho de conversão/migração de cursos, é por regra inferior ao de actualização de conteúdos e métodos pedagógicos dos mesmos.

A UAb concorda e apoia as iniciativas no sentido da implementação em Portugal dum Observatório de eLearning, tendo internamente já criado um Observatório de Qualidade nesta matéria.

### 4.4.2. COLÉGIO DA BAFUREIRA

---

#### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---



Fig. 4.61 - Colégio da Bafureira

#### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

O Colégio da Bafureira é uma instituição de ensino privado fundada na Monarquia e com início oficial, em alvará de autorização a 31 de Outubro de 1910, já na República.

Fundado por Júlia Margarida dos Reis Guedes, em Lisboa, o Colégio da Bafureira cedo mudou para a Freguesia da Parede – Rua Dr. Camilo Dionísio Álvares, n.º585 – 2775-177 Parede.

*Website* do Colégio da Bafureira: <http://www.colegiodabafureira.pt/>

Portal “Janela do Saber”: <http://www.janeladosaber.com>

### **ACTIVIDADE PRINCIPAL**

O Colégio exerce a sua actividade no âmbito do ensino particular, conciliando as directivas e recomendações do Ministério da Educação com o modelo educativo escolhido. Tem disponíveis os seguintes Níveis de Ensino:

- Educação Pré-Escolar (para crianças dos 3 aos 6 anos);
- Ensino do 1º Ciclo;
- Ensino do 2º Ciclo;
- Ensino do 3º Ciclo.

### **PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS**

O Colégio da Bafureira conta com cerca de 300 alunos e 30 professores. Apresenta-se como um Colégio de cariz familiar; inovador e dinâmico, sempre atento às Novas Tecnologias aplicadas ao ensino. Aposta fortemente numa equipa de docentes e não docentes muito coesa e estável que pretende dar a cada aluno o maior número possível de ferramentas para que atinja o sucesso.

Tem estabelecido diversos protocolos de colaboração e parcerias pedagógicas com entidades desportivas, culturais e de ensino, com o intuito de disponibilizar aos seus alunos oportunidades diversificadas de aprendizagem e crescimento:

- Escola de Música da Parede;
- Clube Nacional de Ginástica;
- Picadeiro Quinta da Pateira;
- The Kids Club;
- FasTrackids.

O Colégio encontra-se neste momento em processo de candidatura à Certificação de Qualidade. Passada uma fase de diagnóstico, tem já pública a sua Política de Qualidade.

Tem como compromissos:

- Dar resposta às necessidades e exigências dos alunos e encarregados de educação, aumentando os níveis de qualidade e excelência no ensino;
- Criar as condições para um conhecimento individualizado de cada um dos alunos;
- Garantir uma efectiva oportunidade de sucesso de todos e de cada um;
- Valorizar e promover a autonomia;

- Desenvolver as competências linguísticas e dinamizar o acesso e a utilização de tecnologias de informação desde o Jardim de Infância;
- Cultivar o respeito pela nossa identidade cultural, não esquecendo, a solidariedade e o respeito pelos outros;
- Desenvolver competências nos vários domínios de aprendizagem, estimulando a criatividade e o sentido crítico;
- Fomentar e desenvolver a complementaridade Escola/Família;
- Promover a cooperação dos agentes educativos de forma a prevenir o insucesso escolar;
- Promover uma constante actualização dos professores e funcionários, de forma a melhorar a eficácia das suas actividades;
- Assegurar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis nas actividades e infra-estruturas do Colégio;
- Melhorar a organização interna mediante a implementação dos meios necessários, adequando-a aos objectivos definidos;
- Criar as condições que permitam o envolvimento e participação dos colaboradores, alunos e encarregados de educação do Colégio da Bafureira no desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade e da sua melhoria contínua.

Integra redes e projectos internacionais:

**LATITUDE60!** – Projecto educativo do Comité Português para o Ano Polar Internacional, com o apoio da Agência Ciência Viva. É um projecto que funciona em rede e baseia-se, em larga medida na utilização de uma plataforma de ensino à distância na Internet baseada num *software* moodle. <http://projectos.es.eip.pt/moodle/course/view.php?id=66>

**eTwinning** – eTwinning é a principal acção do programa eLearning da União Europeia. Promove a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas escolas, na Europa. Professores e alunos usam a uma plataforma para trabalharem em conjunto além fronteiras. Cooperam, trocam informação e partilham materiais pedagógicos. <http://www.etwinning.net/ww/pt/pub/etwinning/index2006.htm>

Está envolvida em iniciativas e desafios nacionais:

**Concurso WebMaster** – Concurso Nacional de criação de páginas *web*, promovido pela Microsoft Portugal, dirigido aos estudantes dos Ensinos Básico e Secundário, cujo objectivo é desenvolver o espírito criativo e empreendedor dos estudantes portugueses. É dirigido aos estudantes do ensino básico e secundário matriculados em escolas públicas ou privadas

**SAPO Challenge** – Concurso levado a cabo pela Portugal Telecom, que tem como grande prémio a Escola do Futuro PT. Os jovens concorrentes este ano, para além de pesquisar na Internet terão que pôr em prática as tuas aptidões para criar e publicar conteúdos na Internet. O PT Escolas Aventura do Conhecimento, tem como principal objectivo desenvolver a literacia tecnológica junto dos jovens dos 12 aos 18 anos através da divulgação e ensino de técnicas sofisticadas de pesquisa *online* que permitem encarar a Internet uma fonte de conhecimento seguro e adequado; do ensino de técnicas de produção de conteúdos multimédia e sua respectiva disponibilização *online* que permitem estimular a produção e partilha de conteúdos em português;



e da disponibilização gratuita de conteúdos de referência em português.  
<http://challenge2007.blogs.sapo.pt/>

## ÂMBITO E CONTEXTO DO ELEARNING

### BREVE DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O *eLearning* passou a fazer parte da vida do Colégio, a partir de um projecto individual no âmbito da elaboração da Tese de Mestrado em Informática Educacional, pela Universidade Católica (Lisboa), do professor do 1º Ciclo Dr. Ricardo Oliveira.

A **Janela do Saber** é um espaço virtual destinado à comunidade escolar, nomeadamente ao primeiro ciclo. Surgiu em Abril de 2005, com o objectivo de fazer uma aproximação entre o Colégio e a Família e, assim, haver um acompanhamento mais preciso do trabalho desenvolvido nas salas de aula.

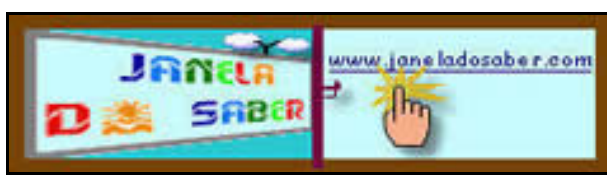


Fig. 4.62 - Projecto eLearning – Janela do Saber

Os recursos pedagógico-didácticos têm como objectivo complementar as actividades em sala de aula, disponibilizando aos alunos novas oportunidades de aprendizagem.

O acesso aos conteúdos publicados nas áreas das diversas disciplinas é feito após um registo na plataforma. Apenas a área de formação para os professores é restrita e acessível mediante uma “chave”. Este acesso livre a todas as áreas da plataforma é propositado e cumpre dois objectivos:

- Possibilitar a avaliação contínua do projecto (uma vez que se integra no desenvolvimento de uma tese de investigação);
- Permitir o *feedback* das opções tomadas em relação ao tipo de actividades, e recursos escolhidos e alojados.

Actualmente (Abril 2007), a Janela é composta por mais de 400 utilizadores, entre os quais se destacam alunos do Colégio e familiares. Tem vindo a crescer, de tal forma, que já se projecta a possibilidade de abranger os restantes ciclos.

No final do ano lectivo 2006/2007 a continuação do projecto eLearning será ponderada e apenas prosseguirá se contar com maior participação dos restantes professores, maior disponibilidade de recursos, materiais e humanos, para o suporte administrativo e didáctico da plataforma.

Não tem havido até ao momento qualquer tipo de integração do projecto eLearning “Janela do Saber” com outras iniciativas em que o colégio se encontra envolvido, nomeadamente o projecto **eTwinning**. Nunca foi solicitado qualquer tipo de cooperação.

Este facto parece ter as suas bases no frágil envolvimento dos professores em iniciativas que envolvem as Novas Tecnologias. Tal não ocorrerá tanto por não ser reconhecido o valor do projecto *eLearning*, mas porque para a maioria dos professores não há ainda um suficiente esclarecimento acerca das suas potencialidades de utilização e porque são fracas as competências na utilização de ferramentas informáticas, como as de criação de conteúdos.

A direcção do Colégio da Bafureira tem manifestado interesse na continuação e alargamento do projecto, no entanto, por enquanto ainda não foram tomadas medidas concretas para materializar este desejo.

A manutenção e dinamização da plataforma permanecem, na prática uma tarefa de uma pessoa só, com elevados custos pessoais. Com o final do seu Mestrado, a “Janela do Saber”, deixa de ter objectivamente necessidade de existir e a sua continuação permanece neste momento uma incógnita.

A perspectiva de continuação do projecto eLearning é alimentada pelo crescente acesso mesmo por parte de alunos dos restantes ciclos e de outras instituições. Realça-se, ainda, que tem sido notório o interesse dos pais em colaborar neste tipo de projectos concebendo, por vezes, materiais didácticos que serão posteriormente utilizados pelos seus próprios filhos.

Por outro lado, para o Prof. Ricardo Oliveira, fará mais sentido continuar se o projecto *eLearning* do colégio abranger a todos os anos leccionados no Colégio, inclusive o pré-escolar.

### OBJECTIVOS DO PROJECTO ELEARNING DA JANELA DO SABER



Fig. 4.63 - Projecto eLearning – Janela do Saber (logótipo e mascote)

- Inovar o ensino;
- Permitir novas formas de comunicar e de aprender;
- Proporcionar alternativas de aprendizagem aos intervenientes;
- Melhorar as competências dos alunos nas TIC;
- Aproximar, ainda mais, os alunos do colégio;
- Acompanhar os alunos que não estão presentes;
- Apoiar os alunos na transição para o segundo ciclo;
- Aproximar os pais do trabalho desenvolvido pelos seus filhos no Colégio;
- Envolver a comunidade escolar em torno de um ambiente virtual.

### DATAS DO PROJECTO

- Janeiro 2005 – Desenho do projecto.
- Abril 2005 – Nasceu a Janela do Saber (on-line pela primeira vez).
- Abril 2005 – Apresentação da Janela do Saber numa conferência (projecto de eLearning): Conferência – O "e" que aprende, Universidade Católica.
- Junho 2005 – Janela do Saber registada na www - moodle.
- Setembro 2005 – Janela do Saber em pleno funcionamento - envolvendo os alunos e professores do 1.º ciclo.

- Setembro - Outubro 2005 – Formação aos professores: sobre a utilização da plataforma. Curso de e-Tutores.
- Outubro 2005 – *Workshop* de apresentação e funcionamento da Janela do Saber, destinado aos Encarregados de Educação.
- Outubro 2005 – Candidatura ao Concurso "eLearning awards 2005".
- Dezembro/2005 a Fevereiro/2006 – Formação aos professores: criação de conteúdos multimédia e utilitários.
- Março 2006 – Nova versão da Janela do Saber [versão 1.5.3].
- Julho 2006 – Convite de Apresentação no 1.º Encontro sobre e-Portefólio / Aprendizagem Formal e Informal.
- Dezembro 2006 – Seminário "Formação Contínua de Formadores", ISPA.
- Janeiro 2007 – Nova versão da Janela do Saber [versão 1.7].
- Fevereiro 2007 – Surge a Mascote da Janela do Saber.

## EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS UTILIZADORES

**Tabela 4.3 – Evolução do número de utilizadores**

Data	N.º de utilizadores
Abril/2005	15
Outubro/2005	130
Abril/2006	210
Outubro/2006	302
Abril/2007	430

- Aumento muito significativo em Outubro de 2005 – Provavelmente em sequência do *Workshop* de apresentação e funcionamento da Janela do Saber, destinado aos Encarregados de Educação e divulgação, via carta enviada por cada um dos professores, pelos alunos aos pais, a dar conta da existência e objectivos da plataforma
- Novo salto mais significativo em Abril de 2007 – Após a implementação da nova versão da Moodle [versão1.7] e envio aos pais de um questionário de avaliação da experiência *eLearning* (que provavelmente faz movimentar mais acessos e novas inscrições).

A nova versão da plataforma inclui algumas alterações significativas ao nível do tipo e quantidade de recursos e actividades disponíveis. A estratégia actual passa por se centrar nos recursos mais directamente relacionados com cada uma das disciplinas e tornar a “Janela” num recurso mais sóbrio mas mais eficaz e objectivo.

Passado o objectivo da quantidade, as atenções estão cada vez mais centradas na qualidade dos recursos disponibilizados e utilidade dos mesmos. A selecção decorreu da experiência acumulada até agora, nomeadamente dos dados que a plataforma permite extrair, em particular os que se referem ao percurso habitualmente feito pelos utilizadores, tempo de permanência em cada um deles, participação efectiva nos diferentes fóruns e actividades.

**Tabela 4.4 – Número de utilizadores por tipo**

Utilizadores	N.º
Da comunidade do Colégio	
1º Ciclo	112
2º Ciclo	60
3º Ciclo	05
Pais	65
Total	<b>242</b>
Externos (familiares; amigos; interessados pela matéria)	188
Total	<b>430</b>

- Os alunos do 2º Ciclo são na maioria antigos alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Prof. Ricardo Oliveira. A utilização da plataforma por estes alunos deve-se essencialmente a razões afectivas – de simpatia e apoio ao professor, mas também na procura de novidades e na esperança que a “Janela do Saber” se alargue aos restantes ciclos.

**Tabela 4.5 – Outras referências**

Outros números	
Frequência média de mais acessos	2.ª e 4.ª feira (18h às 21h)
Professores envolvidos	4 com contribuições
Disciplinas	- 32 Disciplinas divididas por 4 anos de escolaridade
	- 1 Disciplina com acesso restrito (apenas com chave) – “Formação” (professores)

- Parece haver uma clara identificação da “Janela do Saber” com as actividades regulares da escola e a procura de material que vá sendo colocado pelos professores.
- Os professores envolvidos dizem respeito aos 4 anos lectivos do 1º Ciclo.

---

## ESCOLHA DA PLATAFORMA

---

### CARACTERÍSTICAS CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA.

A escolha final pela **Moodle** foi uma decisão individual e decorrente de alguns factores:

- Ser *open source* – Como projecto de cariz individual, este foi um ponto central e indiscutível;
- De fácil utilização para os alunos – Teria de ter uma navegação intuitiva e *layout* amigável;
- Falar português – Sendo direccionada para um público muito específico (que está a aprender a bem falar e escrever a língua de Camões), foi central para a selecção;

- Ferramentas já integradas no pacote da plataforma – Foi tido em conta a realidade dos professores que iriam produzir para a plataforma terem fracas competências na utilização de programas informáticos; por outro lado, constituía uma medida preventiva no sentido de minimizar sentimentos de ansiedade e incompetência por parte dos colegas professores, que alimentariam a desmotivação e recusa em colaborar;
- Cumprimento com as normas de eLearning, em particular com a Norma Scorm.

Para o processo de decisão final foram colocadas *online* e em paralelo duas plataformas que cumpriam estes requisitos: a ATutor e a Moodle. Durante 1 mês foram testadas e avaliadas.

A Moodle saiu claramente vencedora. Foi verificado que o facto de a versão portuguesa da ATutor ser em português do Brasil, constituía uma enorme desvantagem para a sua escolha. A utilização de alguns termos e palavras para o português do Brasil revelou-se incompatível com uma utilização por parte de crianças de tão tenra idade e estado de desenvolvimento linguístico.

Considera que a ATutor é uma plataforma mais intuitiva do que a Moodle, no entanto a questão da língua pareceu incontornável.

Por outro lado, a quantidade de ferramentas que acompanhava a Moodle já em 2005, constituía outro factor positivo a pesar para o seu lado. Do conjunto disponível de ferramentas teve particular relevo o *Chat*.

A integração do *Chat* na plataforma resolvia possíveis problemas de permissão de acesso a ferramentas de conversação *online* em directo por parte de alguns pais (que poderiam não querer instalado o MSN Messenger ou permitir que os filhos utilizassem), o Skype ainda não era opção à data e levanta o mesmo tipo de problemas que o MSN em relação à percepção de segurança pelos pais.

O *chat* da Moodle assegurava a interacção síncrona desejada para o apoio aos alunos e por ser interna da plataforma é possível monitorizar, recolher todos registos de participação. É possível ter a informação de quais os utilizadores registados que estão na sala virtual, como também ter as transcrições de todas as conversas que ocorrem.

A Moodle apresenta ainda a vantagem, no parecer do administrador da “Janela do Saber”, por estar em constante mudança e evolução. Com a saída de versões Beta de três em três meses aproximadamente, seguida um mês depois pela sua versão estável, constitui factor atractivo.

Reconhece-se que são importantes as características pessoais de quem estiver a administrar e a gerir a plataforma, que deverá ter o gosto pela mudança, pela inovação e pela busca incessante da qualidade. Mas o balanço que faz é manifestamente positivo e está muito satisfeito com a escolha.

O cumprimento de normas Scorm constitui um factor importante, principalmente atendendo à possibilidade da integração do projecto numa outra aplicação LMS, no futuro. Partindo deste pressuposto, quanto mais actualizada estiver a plataforma em relação aos critérios internacionais, melhor.

O cumprimento da Norma Scorm2004 é tido como muito importante pois traz novas possibilidades no *tracking* e interligação a vários níveis entre todos os conteúdos e possibilidades de pesquisa. É possível recolher informação do percurso de cada aluno pelos diversos conteúdos, o tempo que esteve em cada um deles, guardando informação sobre os padrões de navegação e de trabalho dos alunos. Por outro lado, os dados são recolhidos cumulativamente, ou seja, de actividade em actividade; de recurso em recurso.



Fig. 4.64 – Moodle – Janela do Saber. Portal da Comunidade Escolar

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA

A plataforma Moodle no ambiente “Janela do Saber” é utilizada para suporte das actividades lectivas do 1º Ciclo, num conjunto de 32 disciplinas.

A utilização da plataforma tem sido caracterizada como uma experiência de sucesso, em particular pelos alunos, que cedo e consistentemente aderiram ao projecto.

Os professores mostraram maior resistência em aderir. Após um ano de vida do projecto eLearning, ainda havia professores que não sabiam da existência da “Janela do Saber” no Colégio. A falta de interesse e motivação por parte de algum corpo docente deve-se à falta de preparação nas tecnologias de informação e comunicação. É lembrado o facto que em todo o percurso de formação de um professor do 1º ciclo é dado 1 Semestre de Informática. Por isso, das duas uma, ou há interesse pessoal nestas áreas do saber, que leve à procura de mais formação e aprendizagem autodidacta, ou então as dificuldades surgem.



Fig. 4.65 - Disciplinas do 1º Ciclo suportadas pela plataforma

Para que o projecto vingasse foi necessário investir tempo e recursos na formação dos professores do Colégio, para que pudessem criar os seus próprios conteúdos. Como não pareceu razoável pedir a um professor que utiliza ferramentas simples e, em alguns casos com pouca frequência, como o Word ou o PowerPoint, que aprendesse novas ferramentas, a formação incidiu sobre a utilização destes programas e de como os professores poderiam colocá-los *online* nas suas áreas da plataforma.

Tem sido um trabalho permanente, que é feito nas “horas vagas” e que necessita de ser continuado agora para a aprendizagem de novas ferramentas, que vêm no pacote da moodle ou que produzem material mais interactivo e de melhor qualidade. Para que a formação evolua neste sentido é fundamental a tomada de decisão assumidamente estratégica por parte da direcção do Colégio no sentido de olhar para o eLearning como mais um recurso que acrescenta valor à instituição e traz mais valias à aprendizagem.

A cada professor é fornecido o perfil de utilizador da plataforma com privilégios de administração para a sua área. Neste momento, cada um dos 4 anos possui recursos autónomos que são produzidos pelo professor respectivo.

Os professores colocam na sua área:

- Informações gerais (datas de reuniões, PowerPoint das reuniões de pais, datas de eventos no Colégio, passeios e visitas de estudo);
- Fichas de trabalho para os alunos;
- Produções escritas dos seus alunos (PDF);

- Material interactivo (PPT) para os alunos;
- Os testes realizados (depois de terem sido feitos em sala, claro).

A plataforma Moodle responde bem à arrumação deste tipo de material, o que constitui uma vantagem para o tipo de público a que se destina e perfil de competências dos professores.

A plataforma conta ainda com uma relevante área de acesso comum a todos os utilizadores, que tem vindo a evoluir desde a sua primeira versão (Abril 2005). Aí estão recursos didácticos que são hiperligações de outros pontos de interesse da WWW, ou recursos produzidos pelo Prof. Ricardo Oliveira.

Ao longo da vida do projecto, as áreas não-específicas de cada ano lectivo, contaram também com as colaborações e sugestões dos pais de alunos.

Desde a entrada *online* da última versão da “Janela do Saber” a estratégia tem sido seleccionar cada vez melhor quais os recursos e sugestões a publicar. Esta decisão cabe em exclusivo ao Prof. Ricardo Oliveira.

### **OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS**

Resultado prático positivo decorrente da vertente *eLearning* no Colégio foi o incentivo que constitui para a concretização de outras iniciativas e melhorias nas infra-estruturas e recursos disponíveis nas salas de aula e outros locais do Colégio. Neste momento:

- Todas as salas de aula têm acesso à Internet;
- Todas as salas estão equipadas com Projector Multimédia;
- Existem pontos Wireless em vários locais do Colégio (Ginásio, Sala de Professores...)
- Todas as salas estão equipadas com quadros brancos.

O sucesso obtido com a “Janela do Saber” criou a ambição de alargar o projecto a todos os anos lectivos do Colégio.

É positiva a adesão progressiva dos professores, contribuindo de uma forma cada vez mais regular, e procurando utilizar a plataforma como um recurso de facto complementar ao que é dado na sala de aula. Pena é que ainda haja algum desequilíbrio em termos de disponibilidade de cada um.

A indisponibilidade tem a ver com a falta de gosto e interesse pelas novas tecnologias manifestada em grande parte do corpo docente.

Existem também informações do professor de informática que dão conta de um notório aumento das capacidades dos seus alunos, nomeadamente na agilidade demonstrada no manejo dos programas e utilização do computador em aula. A “Janela do Saber” é agora também material de suporte à realização das suas aulas.

---

### **PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS**

---

O final e início do próximo ano lectivo ditarão o futuro do projecto de *eLearning* do Colégio da Bafureira.



Existe vontade por parte do seu impulsionador que a plataforma acolha todas as disciplinas e anos do Colégio. Mas tal não é possível no actual enquadramento e afectação de recursos.

Também é objectivo que cada vez mais os recursos didácticos sejam realizados com as ferramentas da própria plataforma e incorporados de forma assimilativa por esta. Isto requer a continuação da formação dos professores na aquisição de competências na utilização das ferramentas.

Está em perspectiva uma maior e mais estreita colaboração com alguns pais. A colaboração poderá ser no sentido destes colaborarem, na produção de mais e cada vez melhores conteúdos, na formação dos professores em algumas ferramentas e também como factor desencadeador de um movimento de resposta por parte dos professores, que ao ver conteúdos produzidos por pessoas que não têm formação pedagógica específica sentir-se-ão motivados a dar resposta, ou seja, a produzir eles próprios materiais didácticos nos mesmos formatos.

A permanência do projecto “Janela do Saber” suportado na plataforma Moodle, será também reavaliada no próximo ano lectivo. Não está posta de parte a opção por uma plataforma comercial, como a Blackboard, que oferece um vasto leque de ferramentas e estabilidade *online* caso haja uma opção clara e materializada pela continuação e alargamento do Projecto aos restantes anos leccionados no Colégio.

A opção Formare está posta de parte pelo administrador/ gestor do projecto e do sistema de gestão da aprendizagem online, pois apesar de ter uma navegação mais simples, é menos apelativa e com sub-menus mais escondidos, o que dificulta a sua utilização para professores que tenham pouca habilidade tecnológica. Por outro lado, é tido como critério diferencial a evolução no cumprimento dos *standards* internacionais do eLearning.

A escolha de outra plataforma não é prioridade nem necessária. Mesmo no caso de disponibilidade de recursos financeiros para uma solução comercial, esta segunda opção no momento não parece apresentar suficientes vantagens do ponto de vista quer técnico quer pedagógico, que justifique uma mudança.

---

## CONCLUSÕES

---

O que começou por ser um projecto individual rapidamente se consolidou como um projecto global de toda a comunidade escolar do Colégio da Bafureira. No entanto, verifica-se que o seu desenvolvimento continua a estar muito dependente do seu impulsionador.

A entrada do eLearning na vida do colégio provocou algumas mudanças e foi motor de alavancagem para diversas iniciativas de melhoramento das condições técnicas e materiais do colégio com vista a possibilitar aos professores abordagens pedagógicas modernas, inovadoras e com outros horizontes de evolução.

A plataforma Moodle responde muito bem às necessidades e características da população do colégio.

### 4.4.3. INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

#### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

O Instituto Politécnico de Leiria é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, administrativa, financeira e patrimonial parte integrante do Ensino Politécnico.

O Instituto Politécnico de Leiria iniciou a sua actividade em 1980, sendo uma das primeiras instituições do Ensino Superior Politécnico do país. Hoje, o IPL assume-se como uma instituição de âmbito nacional com forte influência na região em que se insere.



Fig. 4.66 - Organograma do IPL

O Instituto Politécnico de Leiria está organizado em Escolas e Unidades Orgânicas (que “cruzam” a actividade dos outros órgãos dando-lhes suporte). O IPL e as suas Escolas encontram-se implantado solidamente na sua acção educativa aos 10 mil estudantes através de boas condições de trabalho, boas instalações físicas, laboratórios e equipamentos e outros meios complementares como sejam bibliotecas e acesso à b-on (biblioteca científica digital) e a disponibilização de rede *wireless* em todos os seus campus.

#### ESCOLAS

O Instituto Politécnico de Leiria possui cinco escolas ou unidades orgânicas orientadas para o ensino:

##### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO – ESE (LEIRIA)

A ESE Escola Superior de Educação IPL foi criada como escola autónoma em 1979 e integrada no IPL em 1980. Desenvolve a sua actividade formativa nas áreas das Ciências Sociais e Humanas, Comunicação e Formação de Professores. Complementarmente desenvolve actividades de investigação e com ligação à comunidade, em sintonia com as suas áreas de competência. Esta forma de actuação permite um ensino que envolve estudantes e professores em actividades que sustentam e permitem uma orientação para a investigação ou para a aplicação prática.

### **ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO – ESTG (LEIRIA)**

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL desenvolve a sua actividade desde o ano lectivo de 1989/1990. Centra a sua actividade educativa nas áreas da engenharia, tecnologia, tecnologias da saúde, gestão, marketing, contabilidade e solicitadoria. Esta Escola caracteriza-se por uma forte ligação ao meio empresarial, através de parcerias com empresas (da região de Leiria ou de âmbito nacional) o que permite o desenvolvimento de projectos, prestação de serviços e realização de aprendizagens em ambiente empresarial. A ESTG/IPL é reconhecida como Academia Cisco, Academia Microsoft e Oracle, tendo também um conjunto diversificado de protocolos celebrados com outras empresas e instituições.

### **ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN – ESAD.CR (CALDAS DA RAINHA)**

A ESAD Escola Superior de Artes e Design do IPL é uma Escola de Artes e Design Tendo iniciou a sua actividade no ano de 1990. Oferece formação graduada nos domínios das artes plásticas, do design e das artes performativas.

### **ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR – ESTM (PENICHE)**

A ESTM Escola Superior de Tecnologia do Mar foi criada em 1999. A sua oferta formativa contempla cursos como Biologia Marinha e Biotecnologia, Marketing Turístico, Turismo, Engenharia Alimentar, entre outros.

### **ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE - ESSL (LEIRIA)**

A ESSL Escola Superior de Saúde de Leiria foi integrada no IPL em 2001, oferecendo formação em enfermagem. Em 2005, a Escola, até então designada por Escola Superior de Enfermagem, transforma-se em Escola Superior de Saúde (Leiria). Com esta alteração a ESSL desenvolve a partir daquela data um projecto educativo mais alargado de nível superior.

## **UNIDADES DE FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

O Instituto Politécnico de Leiria possui na sua orgânica Unidades de Formação, Investigação e Desenvolvimento que desempenham em sectores específicos, no âmbito de cada uma daquelas áreas, missões específicas. Actuam em articulação com as Escolas Superiores e com outras entidades parceiras do IPL, no sentido de estender a actuação deste nos domínios da formação pós-graduada, cursos de especialização tecnológicos, ensino a distância e investigação e desenvolvimento.

### **INDEA**

O INDEA Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados é uma unidade orientada para a coordenação da formação pós-graduada e para a coordenação do trabalho desenvolvidos pelos Centros de Investigação.

### **UED**

A Unidade de Ensino a Distância (UED) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) é uma unidade de formação, investigação e desenvolvimento criada nos termos do Despacho n.º 8295/2002 (2.ª série) do Ministro da Educação, de 27 de Março de 2002 e do artigo 7º, n.º 6 dos Estatutos do IPL. A UED Unidade de Ensino a Distância está especialmente vocacionada para o desenvolvimento de projectos de eLearning, reúne todas as iniciativas nesse domínio que vêm sendo programadas e desenvolvidas no IPL, aproveitando as sinergias existentes entre elas e racionalizando a utilização dos recursos humanos e financeiros.

A UED surge inserida numa estratégia de desenvolvimento do IPL, em consonância com objectivos de referência europeia, considerados como fundamentais no desenvolvimento da sociedade do conhecimento e da informação.

A UED tem por finalidades:

- Dinamizar a criação de formação à distância no seio do IPL de forma inovadora, fomentando a utilização de novas formas de ensino, aprendizagem e partilha de conhecimento, recorrendo ao uso das mais recentes tecnologias de informação e comunicação;
- Implementar e coordenar todos os projectos de ensino à distância que envolvam as escolas do IPL, aproveitando as sinergias existentes entre elas e racionalizando a utilização dos recursos humanos e financeiros;
- Promover a investigação, desenvolvimento e inovação na área do ensino à distância.

A UED actua na dependência directa da Presidência do IPL. A sua estrutura orgânica é assegurada pelo Conselho Técnico-Pedagógico, pelo Director, pelas Unidades de Suporte (Informática e desenvolvimento, Didáctico-Pedagógica e Design da Comunicação e Informação) e pelas Comissões de Curso.

## **FOR.CET**

O Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica foi criado com o objectivo de implementar e dinamizar formações pós-secundárias e desenvolver estudos no âmbito das necessidades de formação profissional.

## **BREVE HISTÓRIA DO ELEARNING NO ÂMBITO DO IPL**

### **PRIMEIRAS EXPERIMENTAÇÕES DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA**

O Instituto Politécnico de Leiria tem vindo a investir de forma consistente e continuada em soluções de formação a distância aos seus alunos e professores.

Estas experiências desenvolveram-se de forma mais organizada a partir de 2002.

No início e com a dupla vertente suportada em Moodle e IPTV Cisco centrou-se a atenção num grupo restrito de 100 utilizadores aos quais se disponibilizaram o suporte necessário a eLearning.

Em particular a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria procurou incluir o eLearning nos seus processos pedagógicos, de forma gradual e sustentada. A adopção do eLearning foi desde o início encarada como obedecendo a uma estratégia do IPL mas apenas possível de realizar se incluída ou integrada nos objectivos e plano de actividades da Escola, de modo que os órgãos da Escola considerassem importante o eLearning como parte integrante do projecto educativo da Escola.

Com vários anos de actividades nesta área, não integradas em objectivos institucionais, considerou-se que seria útil para a Escola possuir uma componente de eLearning, assumida institucionalmente e com objectivos definidos à priori.

Observando a evolução na utilização do eLearning por outras instituições de ensino, e reconhecido que a tendência apontava no sentido de mais instituições e mais formandos/alunos (ainda que segundo modelos diferentes) foi aceite que o eLearning iria constituir uma mais valia

para os alunos por proporcionar um conjunto de novas actividades pedagógicas e novas e mais completas formas de aprendizagem.

«O projecto NetLearn surgiu em 2001 com o objectivo de disponibilizar, aos alunos, aulas em formato electrónico. Para isso, foi equipada uma sala de aula com o sistema de gravação, onde o docente pode gravar as aulas em vídeo digital. Essas aulas, teóricas ou teórico-práticas podem ser gravadas com ou sem alunos a assistir. Portanto, o docente tem a possibilidade de gravar as aulas em horário ou reservar a sala para gravar sem alunos presentes na sala. Após terminar a gravação o docente informa o administrador do sistema que pode disponibilizar os vídeos na rede interna ou através de DVD. Para disponibilizar estas aulas, ou estes vídeo, existe um servidor de vídeo, situado no Centro de Informática.

Depois de disponibilizados os vídeos, os alunos podem aceder em qualquer máquina da ESTG, através da rede interna da escola, cabo ou wireless. Para além disso, podem requisitar as aulas em DVD, que podem utilizar, no computador, em casa ou através de um leitor de DVD, na televisão.

Existe também um sítio web ligado ao projecto, através do qual os alunos podem consultar informação relacionada com estas actividades. Por exemplo, a lista de disciplinas com aulas gravadas em vídeo, a resposta a algumas dúvidas (FAQ), estatísticas de acesso, etc».

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

Mapa do Site | Contactos

IPL  
Instituto Politécnico de Leiria  
Terça-feira  
20 de Novembro 2007

## Objectivos

[Início](#)  
[Pergunta/Resposta](#)  
[Objectivos](#)  
[Eventos/Notícias](#)  
[Aulas On-line](#)  
[Plataforma de e-Learning](#)  
[Estatística/Utilização](#)

[Enviar Sugestões](#)

ligações: 2  
Visitas: 33602

Com este projecto pretende-se produzir em formato electrónico e disponibilizar através da Intranet/Internet, os conteúdos pedagógicos de aulas leccionadas em cursos da ESTG. O objectivo principal é flexibilizar o acesso à informação transmitida pelo professor na sala de aula. Pretende-se que a presença simultânea do aluno e do professor na mesma sala não seja a única e exclusiva forma de que o aluno dispõe para ter acesso à informação fornecida. Ao disponibilizar os conteúdos das aulas em formato electrónico, a Escola está a fornecer aos alunos a possibilidade de cada um estabelecer o seu próprio ritmo de aprendizagem, revendo a matéria leccionada em aulas anteriores e esclarecendo dúvidas de forma autónoma sem restrições de tempo e espaço.

Nesta fase experimental serão disponibilizadas, em formato electrónico, aulas de índole teórica, teórico-prática ou apresentações especialmente produzidas para este efeito. Para tal são utilizadas duas soluções tecnológicas adaptadas a aulas com características diferentes:

- a) aulas convencionais onde o professor expõe a matéria através de explicações orais e escrita no quadro;
- b) aulas em que o professor dispõe de todo o material de apoio já em formato electrónico do tipo apresentação PowerPoint.

No primeiro caso é utilizado um sistema baseado em vídeo e áudio digital comprimido com acesso apenas na Intranet da ESTG. No segundo caso, os slides PowerPoint juntamente com o áudio resultante da apresentação oral do professor, são convertidos num formato que possibilita o acesso local (Intranet) e remoto (Internet), sem necessidade de efectuar a transferência completa dos ficheiros associados.

© 2004-2005 Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria  
Desenvolvido por **Vitor Rodrigues**

[topo](#)

Fig. 4.67 - IPL – NetLearn

Na sequência dos trabalhos desenvolvidos no Projecto NetLearn, e de forma a melhorar as condições e os recursos já existentes foi instalada uma plataforma de eLearning e disponibilizada aos docentes e alunos da ESTG.

Após a comparação de várias soluções existentes, implementadas em várias instituições de ensino, optou-se pela plataforma Moodle, que actualmente é considerada uma das melhores em muitas instituições do mundo, mesmo quando comparada com soluções comerciais, com custos muito elevados.



Fig. 4.68 - IPL – Configuração ESTG

A plataforma Moodle foi instalada num servidor da ESTG e entrou em fase experimental durante o segundo semestre do ano lectivo 2004/2005. Inicialmente foi utilizada por cerca de 180 utilizadores, dos quais cerca de 30 professores. Durante esta fase foram criadas 46 disciplinas. Esta fase foi dedicada à experimentação e à verificação da aceitação no meio académico. Os números permitiram concluir uma boa aceitação. Sendo muitas vezes solicitado aos docentes, pelos alunos, que utilizem a plataforma nas suas disciplinas. Nos primeiros 6 meses de vida da plataforma Moodle na ESTG contabilizaram-se mais de 76.000 transacções, um número considerável (420 por dia).

O número de utilizadores apenas na Escola Superior de Tecnologia e Gestão ultrapassou os 7000 e disponibilizadas mais de 450 disciplinas tudo alojado em Moodle. Notar que, como qualquer processo de introdução de uma nova tecnologia que implica modificação de organização, circuitos, funcionamento, hábitos, etc. foi gradual a disponibilização de recursos sendo que alguns poucos recursos tiveram/têm: a adesão dos professores é diferenciada e dependente de factores como o tipo de conteúdos/matérias leccionadas e perfil, hábitos e características do professor.

O rápido crescimento do número de utilizadores que se verificou na utilização da plataforma Moodle verificou-se porque a comunidade académica reconheceu vantagens na sua utilização: facilidade de utilização, leque completo de ferramentas e utilitários.

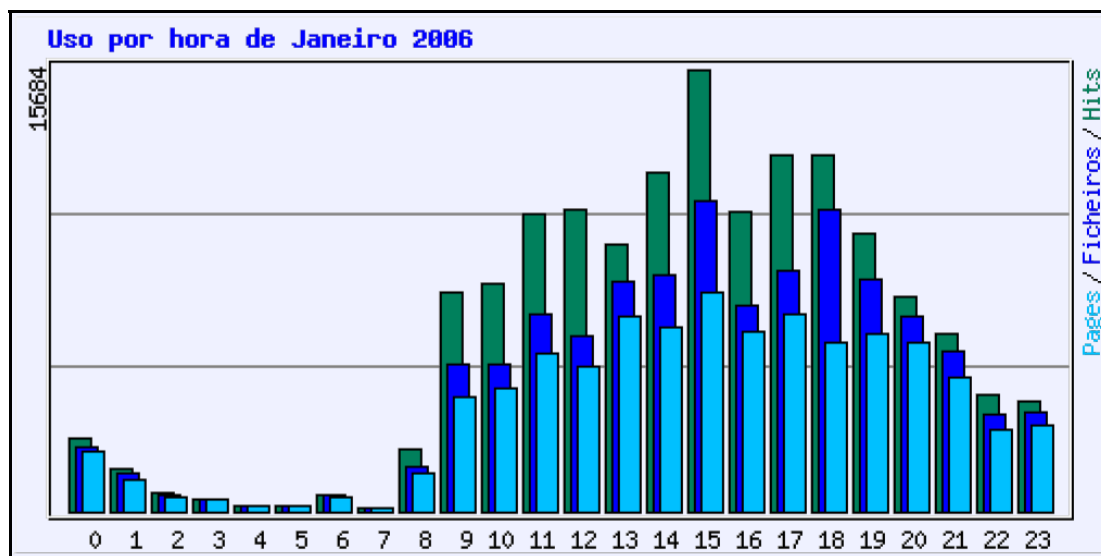


Fig. 4.69 - IPL – Moodle – Estatísticas de utilização

O Moodle no que tem a ver com a actividade dos professores, permite várias novas actividades de ensino-aprendizagem: acompanhamento da evolução do aluno, questionários, mini-testes, atribuir trabalhos e recebê-los on-line, criar e animar fóruns de discussão, etc.

O Moodle conjuga um sistema de administração de actividades educacionais com um pacote de software, desenhado para ajudar os professores nas actividades educacionais on-line que desenvolvem. Tecnicamente, o Moodle é um software de Código Aberto, o que significa que é livre para usar, modificar e até mesmo distribuir. Está disponível em várias dezenas de idiomas, incluindo: árabe, catalão, chinês, checo, dinamarquês, holandês, inglês, finlandês, francês, alemão, grego, húngaro, indonésio, italiano, japonês, norueguês, polaco, português (Portugal e Brasil), romano, russo, eslovaco, espanhol, sueco, tailandês, turco, etc.

As seguintes características da plataforma Moodle foram entendidas como de valor para o IPL:

- Promoção uma pedagogia construtivista social (colaboração, actividades, reflexão crítica, etc.);
- Adequado à realização de cursos 100% on-line bem como para complementar um curso presencial;
- Simples, leve, eficiente, compatível, com interface com “navegadores” de baixa tecnologia;
- Fácil de instalar em qualquer plataforma que suporte PHP. Necessita apenas de uma base de dados que pode ser partilhada com outras aplicações;
- Os cursos podem ser partilhados numa mesma instalação;
- Os cursos podem ser visitados por interessados em conhecer o ambiente (sem acesso a testes, listas de exercícios e outras informações que requeiram segurança);
- Possibilidade de agrupar cursos segundo categorias

- Grande atenção ao aspecto segurança da informação;
- Editor HTML gráfico WYSIWYG.

Em 2006 era seguinte a distribuição de alunos e professores (envolvidos em actividades de eLearning) nas plataformas Moodle que serviam cada uma das diferentes escolas, em termos aproximados:

**Tabela 4.6 – Distribuição de utilizadores por escola, das plataformas Moodle (2006)**

Números (aprox.) referentes à Plataforma Moodle (2006)	Alunos	Professores
Escola Superior de Educação – ESE (Leiria)	200	50
Escola Superior de Tecnologia e Gestão – ESTG (Leiria)	4500	220
Escola Superior de Artes e Design – ESAD (Caldas da Rainha)	800	30
Escola Superior de Tecnologia do Mar – ESTM (Peniche)	1000	30
Escola Superior de Saúde – ESSL (Leiria)	1000	20
FOR.CET		
<b>Total</b>	<b>7500</b>	<b>350</b>

Atente-se que o Instituto Politécnico de Leiria, com suporte nas plataformas Moodle que se encontravam em funcionamento em 2006 aproximadamente 30% das disciplinas dos diversos cursos que desenvolvem já se encontravam com conteúdos *online*.

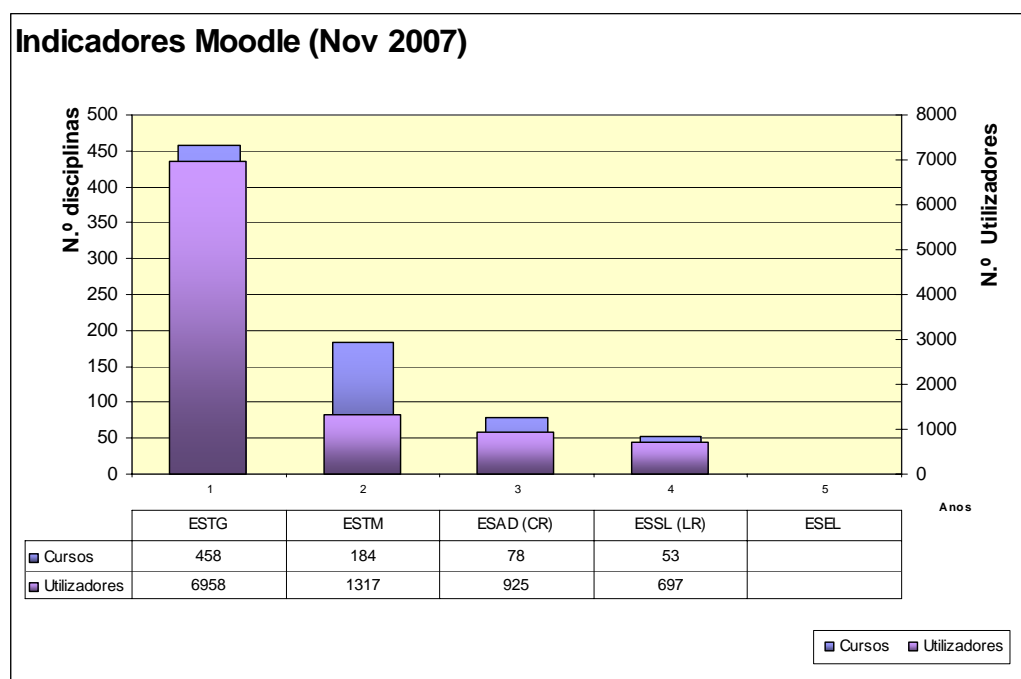


Fig. 4.70 - IPL – Indicadores Moodle



**IPL**  
escola superior de tecnologia e gestão  
instituto politécnico de leiria

Utilizador não identificado. (Entrar)

**Menu principal**

- Apoio aos Utilizadores
  - Notícias
  - Dúvidas/Ajuda
  - Contacto/Informações
  - Primeiros passos
  - O e-Learning na ESTG
- Links de interesse
  - Horários
  - WebMail Alunos
  - WebMail ESTG
  - Inquérito de Avaliação
  - Wikipédia - enciclopédia livre
- Utilizadores ligados
  - (nos últimos 5 minutos)
  - Nenhum

**2006/2007**

Neste espaço encontram-se conteúdos pedagógicos e ferramentas de suporte à aprendizagem, para as disciplinas leccionadas na ESTG. É também um espaço de teste e avaliação de novas metodologias de ensino-aprendizagem, destinado a alunos e docentes.

Recomenda-se a utilização desta plataforma para métodos pedagógicos baseados em modelos de e-learning ou b-learning.

**Calendário**

Novembro 2007

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

**Grupos de disciplinas**

disciplinas de apoio	11
disciplinas comuns ... a vários cursos	53
Academias	1
Projectos	2
Fóruns	2
Formação Contínua	
Cursos Breves	6
Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior	2
CET - Gestão de Redes (2005)	1
CET - Gestão de Redes (2006)	2
Diurno	6
Pós-laboral	6
CET - Desenvolvimento de Produtos Multimédia	10
CET - Organização e Planificação do Trabalho	5
CET - Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	6
CET - Construção e Acompanhamento de Obra	2
CET - Tecnologia Automóvel - Gestão de Oficina Automóvel	6
CET - Aplicações Informáticas de Gestão	1
CET - Projecto de Moldes	1
CET - Energias Renováveis	6
CET - Automação Energia	4
Ensino Generalizado do Inglês	6
Licenciaturas	
Biomecânica	5
Contabilidade e Finanças	15
Marketing	29
Tradução	30
Marketing	7
Mestrados/Pós-Graduações	
Pós-Graduação 6 Sigma	
Mestrado em Contabilidade e Finanças	1
MBA/Mestrado em Estratégia Empresarial	1
Mestrado em Eng.º Elect. e Computadores	2
Mestrado em Mecânica	1
Mestrado em Administração Pública	2
2005/2006	4

**Grupos de disciplinas**

- disciplinas de apoio
- disciplinas comuns ... a vários cursos
- Academias
- Projectos
- Fóruns
- Formação Contínua
- Ensino Generalizado do Inglês
- Licenciaturas
- Mestrados/Pós-Graduações
- 2005/2006

Procurar disciplinas...

**Estatística**

Total utilizadores: 6958  
Total disciplinas: 458  
Acessos hoje: 133  
21 November 2007

Procurar disciplinas

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria  
Utilizador não identificado. (Entrar)

moodle

Fig. 4.71 – IPL – Moodle grupos de Disciplinas

O Instituto Politécnico de Leiria concentra a implementação da sua estratégia de eLearning através da Unidade de Ensino a Distância. Ao consignar a um órgão esta missão e responsabilidades torna clara a aposta do Instituto Politécnico de Leiria na sua forma global por esta modalidade de ensino-aprendizagem e simplifica a assumpção de responsabilidades e funções garantindo em simultâneo o suporte e apoio a todas as Escolas em termos concretos de ensino mais do que o que seria tradicional ou seja atribuir estas funções a departamentos de informática ou de TI. É uma aposta alinhada com avocação ou missão (ou se quisermos negócio) da instituição – o ensino – e não com o suporte (necessário mas não nuclear).

Interessante referir que o Instituto Politécnico de Leiria não vê como especialmente relevante as normas (SCORM p. ex.) uma vez que a generalidade dos conteúdos são disponibilizados de forma adequada com intervenção da Unidade de ensino a distância. Isto tem a ver com uma lógica de utilização das plataformas que eLearning nos meios académicos que se caracterizam

mais pelo suporte ao arquivo e disponibilização de recursos de aprendizagem (textos, pdfs, vídeos) do que pela construção e utilização de objectos interactivos de aprendizagem que, até certo ponto, se substituem à acção lectiva propriamente dita (realizada pelo professor) e que envolvem custos mais elevados de produção.

## BLACKBOARD

Em 2006 o Instituto Politécnico de Leiria toma a decisão de substituir as Moodle por uma solução Blackboard que é implementada em 2007.

**Tabela 4.7 – Distribuição de utilizadores por escola, das plataformas Blackboard (2007)**

Números (aprox.) referentes à Plataforma Blackboard (2007)	Alunos	Professores
Escola Superior de Educação – ESE (Leiria)		
Escola Superior de Tecnologia e Gestão – ESTG (Leiria)		
Escola Superior de Artes e Design – ESAD (Caldas da Rainha)		
Escola Superior de Tecnologia do Mar – ESTM (Peniche)		
Escola Superior de Saúde – ESSL (Leiria)		
FOR.CET		
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

A implementação prática da Blackboard na actividade académica no Instituto Politécnico de Leiria conduzida pela Unidade de Ensino a Distância, inicia-se em Junho de 2007 com a primeira edição do Curso de Empreendedorismo na modalidade *online*. Este curso, concebido no IPL desenvolve-se em interações realizadas na plataforma de eLearning, e supõe três sessões presenciais obrigatórias. A primeira, abertura oficial do curso, a segunda será durante o curso, sob a forma de um seminário e uma terceira, a realizar no final do curso em que os alunos apresentam os trabalhos realizados.

Os estudantes são acompanhados por um professor-tutor que orienta o seu processo de aprendizagem, esclarece dúvidas e fornece *feedback* das actividades realizadas. Além disso, há um grupo técnico e de suporte que tem por missão resolver todos os problemas técnicos e administrativos que surjam ao longo do curso.

É privilegiada a comunicação assíncrona através de fóruns e E-mail, mas estão também previstas algumas sessões síncronas, a combinar no decorrer do curso. A construção de wikis e blog's, numa perspectiva educacional, é uma das actividades previstas que potenciará. Atente-se que neste curso se recorre à utilização do Messenger e E-mail como complemento para colmatar a ausência / limitação dos contactos presenciais o que é relevado pelos alunos.



Fig. 4.72 – Moodle – Interface de acesso

Este curso tem uma segunda edição com início em Outubro de 2007 estando prevista uma nova edição no 1.º trimestre de 2008.

A par das actividades próprias do processo técnico de implementação da plataforma a Unidade de Ensino a Distância do IPL, processo não isento de problemas, esta unidade desenvolve uma acção intensa de apoio a utilizadores (agregação de disciplinas, passagem de conteúdos, esclarecimento de dúvidas, etc.).

Importa realçar os diversos cursos de formação de professores (3 em 2007) com o objectivo de desenvolver as competências dos professores para a utilização da nova plataforma.

A implementação progressiva da plataforma Blackboard é acompanhada de outras componentes informativas e de apoio a utilizadores.

A integração da Blackboard foi um processo com dificuldades e não isento de problemas que foram ultrapassados estando a opção Blackboard “em cima da mesa” uma vez que o contrato de utilização está estabelecido até 2009.

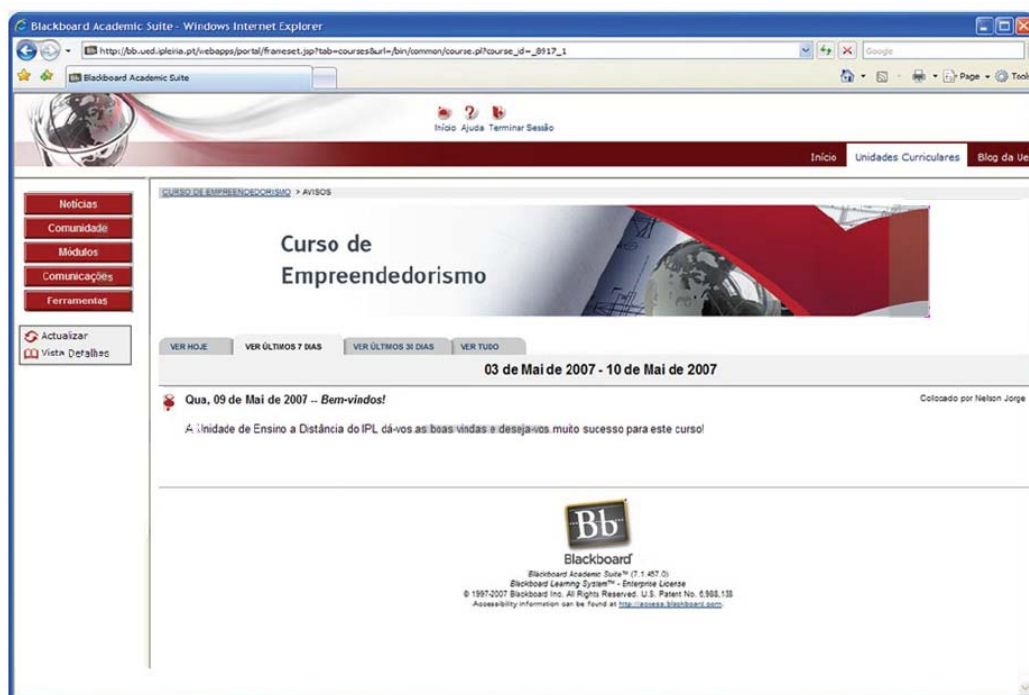


Fig. 4.73 - IPL – Blackboard

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING

---

A decisão do Instituto Politécnico de Leiria pela implementação perseguia objectivos que se podem descrever da seguinte forma:

- Alargar leque de oferta em termos de modalidades de aprendizagem/frequência;
- Criar oferta de cursos totalmente *online*;
- Inovar e permitir novas abordagens pedagógicas;
- Responder à quebra da procura em cursos em formato tradicionais (presenciais).

### OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO

Realce-se que o Instituto Politécnico de Leiria continua a crescer em número de alunos em contrafase ao que sucede em outras instituições universitárias.

O Instituto Politécnico de Leiria estabeleceu como objectivo arrancar em 2007-2008 com 99% das disciplinas dos diversos cursos que desenvolve com conteúdos *online* uma vez que, com as plataformas Moodle (em funcionamento em 2006) 30% das disciplinas já se encontravam com conteúdos online este passo é facilitado quer pela familiaridade com que alunos e professores lidam com esta modalidade de ensino-aprendizagem quer pela experiência e eficiência das equipas que conduzem o processo.

O contrato Blackboard estará em vigor até 2009 sendo natural a sua continuação mas o Instituto Politécnico de Leiria pretende manter o sistema suportado em Moodle e a experimentação de novas ferramentas será sempre uma prioridade a considerar considerando a política global do Instituto Politécnico de Leiria de estudo de novas metodologias, ferramentas e sistemas de suporte à formação a distância e por outro a missão em particular da Unidade de Ensino a Distância.

O sistema baseado em Moodle irá manter-se para suporte de todos os cursos que estavam/estão a funcionar neste ambiente (licenciaturas, pós-graduações e formações tecnológicas) sendo que novas edições dos cursos irão migrar para a Blackboard.

O Instituto Politécnico de Leiria equaciona por outro lado para além da utilização da plataforma para apoio às disciplinas leccionadas nos cursos internos, alargando o ensino/formação a outras áreas:

- Formação interna de Funcionários e Professores;
- Formação a trabalhadores de empresas da região;
- Formação a particulares criando cursos específicos.

O Instituto Politécnico de Leiria considera a possibilidade de implementar a primeira licenciatura *online* para 2008/2009.

O Instituto Politécnico de Leiria vai então arrancar com pós-graduações em design instrucional e está em análise a possibilidade de, para 2008 ou 2009 também a realização de mestrados nesta área.

---

## ESCOLHA DA PLATAFORMA

---

### CARACTERÍSTICAS CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA

A opção tomada em 2002 pela plataforma Moodle foi tomada tendo em consideração diferentes aspectos entre os quais e com maior peso o factor custos.

Sendo a Moodle uma solução *open source* muito utilizada nos meios académicos ao nível internacional os seguintes factores foram considerados:

1. Resposta às necessidades em dimensão e tipos de interacção, do Instituto Politécnico de Leiria;
2. Adequação às características do ensino praticado no Instituto Politécnico de Leiria;
3. Haver conhecimento da base de entidades aderentes a esta plataforma a nível nacional e internacional;
4. Custos;
5. Integração com outros sistemas de informação em utilização no Instituto Politécnico de Leiria.

Uma vez que cada Escola do Instituto Politécnico de Leiria possui um departamento de informática as possibilidades poderiam (e apoiaram) de forma adequada a implementação das diferentes plataformas. A solução encontrada foi implementar uma plataforma Moodle para cada Escola e ainda uma para o FORCET. No entanto a coordenação e condução do processo foi feita pela Unidade de Ensino a Distância do Instituto Politécnico de Leiria o que permitiu economias de escala e concentração de recursos.

Interessante referir que o Instituto Politécnico de Leiria desenvolveu uma actividade impressiva em termos de eLearning com recurso plataforma Moodle no IPL (ver pág. 233 utilizadores). Mais importante referir que segundo os responsáveis esta plataforma apresentava níveis de fiabilidade próximos dos 100,00%. O factor menos teve a ver com o recurso à estratégia seguida para a implementação gradual (uma plataforma Moodle por Escola) que, se adequada para entrada do eLearning em cada Escola de forma progressiva ao nível do Instituto Politécnico de Leiria se revelou um obstáculo ao nível da imagem e de uma infraestrutura única de suporte ao eLearning.

Um outro aspecto a realçar em termos de ponderação para a decisão assenta na constatação que a utilização da Blackboard seria mais simples/amigável que a Moodle e por esse facto permitiria melhores índices de utilização pelos professores.

A Blackboard uma vez suportada numa base de dados única irá permitir a integração com o sistema de gestão da actividade do Instituto Politécnico de Leiria (SIGES) o que nitidamente é visto como uma vantagem permitindo o registo/arquivo de informação referente a alunos (informações pessoais, notas, matrículas, propinas, etc.).

Terão sido estes os factores de maior peso que levou o Instituto Politécnico de Leiria a optar pela entrada em funcionamento de uma nova plataforma tendo a escolha recaído sobre a Blackboard.

Na tomada de decisão foi envolvido um grupo de trabalho multidisciplinar com subgrupos que envolveram as diferentes sensibilidades técnicas, gestão, jurídica.

## MÉTODO DE ESCOLHA

Não houve propriamente uma escolha baseada em critérios e requisitos seguidos de uma consulta a mercado antes uma escolha baseada no conhecimento e experiência do Instituto Politécnico de Leiria. Atente-se que essa mesma forma de actuar foi seguida ao tomar decisão pela plataforma Blackboard. Neste caso como factor central de decisão esteve a opção de construir de forma integrada um portal e uma única plataforma que cobrisse o universo de utilizadores do Instituto Politécnico de Leiria (alunos, professores etc.) garantindo-se assim a imagem única, um *login* único, uma única base de dados de informação a todo o universo do IPL.

A existência de uma unidade especializada em ensino a distância e com competência quer nas áreas técnicas e pedagógicas próprias do eLearning assegura a necessária qualidade de informação e a fundamentação necessária a uma decisão sustentada e adequada às necessidades do Instituto Politécnico de Leiria.

---

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

A formação a distância desenvolvida pelo Instituto Politécnico de Leiria é vista como parte integrante do projecto educativo.

A opção pela Blackboard deixa perceber uma simplificação de processos. Não é possível perceber de forma completa a evolução sofrida pelas Escolas pela novidade introduzida por esta plataforma em relação à Moodle que ainda se encontra em funcionamento.

O Instituto Politécnico de Leiria de momento não considera uma aposta mais desenvolvida em tecnologias de comunicação síncrona ou pelo mesmo este tipo de formação a distância não é considerada prioritária. Esta opção (ou não opção) poderá resultar de se factores que terão a ver com o seu público docente (não habituado a tecnologias de comunicação síncrona na aprendizagem) e custos.

---

## CONCLUSÕES

---

Na visão da Instituto Politécnico de Leiria a satisfação dos utilizadores (professores e alunos), a adesão evidenciada por indicadores quantitativos e a fiabilidade da plataforma, a Moodle pareceria uma solução estável e de futuro. No entanto, aqui como em outras instituições, ganha importância a disponibilidade de um fabricante / fornecedor que possa assegurar a resolução de problemas e que disponibilize actualizações em tempo útil o que dará garantias a Blackboard. Esta constatação não receberá concordância de todos os responsáveis do Instituto Politécnico de Leiria porquanto o domínio da programação MySQL da Moodle no interior do IPL a par de uma comunidade impressionante de utilizadores profissionais que colaboram no seu desenvolvimento pode constituir um argumento forte contra a opção. A ESTG tem os recursos essenciais que lhe permitem apostar numa melhoria da qualidade de ensino, utilizando a tecnologia mais recente. A plataforma Moodle permite a centralização, utilização e reutilização da informação que já é disponibilizada aos alunos. A introdução do eLearning na actividade de ensino e formação da ESTG deve ser objecto de discussão nos diversos órgãos e clarificação de objectivos.

No entender do Instituto Politécnico de Leiria «a tecnologia não é o mais importante, em qualquer processo de ensino a distância. Há várias décadas que existe tecnologia para fazer ensino a distância (e.g. telefone, televisão, correio). Actualmente o principal desafio, que coloca problemas ainda sem solução universal, consiste em definir, implementar, testar e validar métodos e práticas pedagógicas diferenciadas de acordo com o contexto. A adaptação ao Processo de Bolonha é simultaneamente um desafio e uma oportunidade para o eLearning, pois no processo de aprendizagem do aluno é necessário incluir mecanismos e ferramentas que lhe permitam possuir o controlo efectivo do seu próprio processo de aquisição de saberes e competências. Neste processo, as diversas funcionalidades da plataforma Moodle constituem elementos de grande utilidade.» Estas palavras a par de ainda estarem em funcionamento as diversas Moodle enquanto entra em funcionamento a Blackboard traduzem novamente a preocupação de manter em funcionamento sem disrupções o suporte ao eLearning.

A evolução do eLearning no Instituto Politécnico de Leiria pode assim sintetizar-se em duas fases:

- 2004-2007 - Moodle – Implementação progressiva do eLearning com aprendizagem, suporte a utilizadores e progressiva instalação e entrada em funcionamento em todas as Escolas do Instituto Politécnico de Leiria.
- 2007 - Blackboard – Fase integracionista numa plataforma única abrangendo todo o Instituto Politécnico de Leiria.

O Instituto Politécnico de Leiria está a assim a acompanhar a evolução que actualmente se verifica no ensino superior, onde o recurso ao eLearning é cada vez maior. A aposta traduzir-se-á em apostar em objectivos concretos e de forma planeada, que se mantêm válidos:

- Definir as áreas (ou disciplinas) onde deverão ser introduzidas componentes de eLearning.
- Definir os modelos pedagógicos adequados e avaliar a sua eficácia.
- Divulgação das actividades em curso em cada uma das áreas, de modo a poder criar comunidades com interesses comuns na área do eLearning.
- Apoio a alunos e professores no que diz respeito à utilização da plataforma e elaboração de conteúdos, através de sessões de esclarecimento, formação e helpdesk.

Face ao aumento regular de largura de banda das ligações utilizadas por professores e alunos é lógica a constatação que a médio/curto prazo os alunos já poderão ter as aulas em vídeo. Isto terá que ser tido em consideração para o delinear de uma estratégia de evolução no sentido da implementação de soluções enriquecidas de formação designadamente com integração de vídeo. Isto implicará naturalmente a disponibilidade de sistemas (plataformas) de suporte.

O Instituto Politécnico de Leiria conduz a implementação da sua estratégia de eLearning através da Unidade de Ensino a Distância. Ao fazê-lo um passo com significado e importância pelo concentrar esforço na dinamização da vertente educativa mais que na vertente tecnológica. Este passo conduz a resultados assinaláveis em termos de eficiência e acelerado crescimento compatível com os objectivos do Instituto Politécnico de Leiria no que tem a ver com o eLearning.

O Instituto Politécnico de Leiria tem uma opção sustentada e forte pelo eLearning o que é demonstrado quer pela evolução sustentada do crescimento do número de cursos, professores envolvidos e disciplinas com componente eLearning. Cite-se a este propósito a reflexão estratégica do Instituto Politécnico de Leiria “O aumento da oferta de cursos ministrados com recurso à Internet, bem como a sua crescente aceitação nos países mais desenvolvidos, colocam-se como uma oportunidade de futuro. Em Portugal, esta oportunidade está pouco explorada e as instituições de ensino mais dinâmicas poderão desenvolver estratégias que lhes permitam atingir novos mercados, nomeadamente na componente de formação contínua. É possível afirmar que o eLearning se coloca como uma ameaça real ao ensino tradicional, mas também como uma oportunidade, caso as instituições usem as competências adquiridas na implementação de programas de formação on-line, de forma a aumentar o seu mercado e obter novas receitas.”

Cite-se a este propósito o que consta do Relatório de Avaliação da EUA no ponto “Aprendizagem Electrónica/eLearning”:

«Ficou claro para a Equipa que alguns aspectos de um ambiente de aprendizagem orientada já estão implementados. Alguns professores já disponibilizam aos alunos materiais pedagógicos por via electrónica. Em algumas escolas, as notas informativas, como os resultados de exames, estão disponíveis electronicamente. Os alunos já têm endereços de correio electrónico e palavra passe para acederem ao Politécnico. O Instituto Politécnico de Leiria referiu a sua intenção de implementar Blackboard como plataforma institucional a partir de Setembro de 2007. Embora não haja indicações de uma utilização alargada de aprendizagem electrónica no Instituto, a Equipa acha que aquilo que está a ser feito poderia sê-lo de forma mais sistemática. Durante as reuniões com os professores e alunos, a Equipa tomou conhecimento que o uso da aprendizagem electrónica nos estágios é frequentemente limitado pela capacidade electrónica das organizações que recebem os alunos. Os alunos levantaram a questão de, em várias ocasiões, nem todos os alunos do grupo alvo receberem a formação necessária para trabalhar com uma plataforma electrónica».

Interessante realçar que este é um caso paradigmático em que uma entidade tem uma plataforma de eLearning em funcionamento – *open source* – que responderia de forma eficiente às necessidades mas que altera a sua estratégia para uma adoptar uma plataforma comercial. Esta opção tem custos e implica uma alteração do funcionamento interno e do envolvimento quer do departamento responsável pelo suporte ao eLearning quer dos diferentes departamentos do Instituto Politécnico de Leiria (designadamente as Escolas). Isso querera dizer que a opção se apresentou com valor para o Instituto Politécnico de Leiria. Sendo um processo recente (2007) à data que este relatório é escrito não conseguimos apreciar de forma completa os resultados emergentes.

#### 4.4.4. UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR



## BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

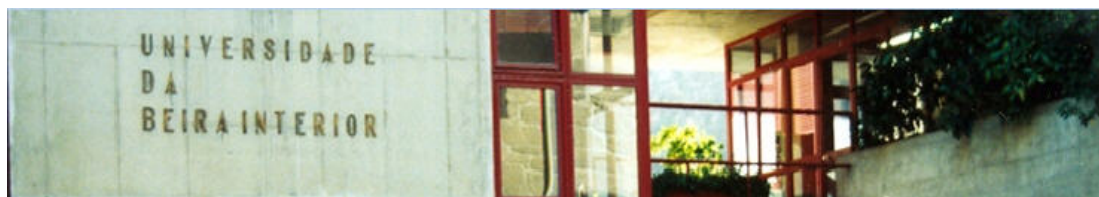


Fig. 4.74 – Universidade da Beira Interior

### LOCALIZAÇÃO

Em Julho de 1979, o Instituto Politécnico da Covilhã (IPC) converte-se em Instituto Universitário da Beira Interior, através da publicação da Lei nº 44/79, de 11 de Setembro, que a tornaria efectiva. A conversão do Instituto Universitário em Universidade da Beira Interior veio a acontecer em 1986, através da publicação do Decreto-Lei 76-B/86, de 30 de Abril.

Teve os seus Estatutos, ao abrigo da Lei da Autonomia Universitária, aprovados em 25 de Março de 1994. Fez a primeira revisão estatutária em 2000/2001, a qual foi publicada no Despacho Normativo nº 9/2002, de 14 de Fevereiro.

Tem sede na Covilhã – Rua Marquês d'Ávila e Bolama, 6201-001 Covilhã.

### ACTIVIDADE PRINCIPAL

#### ÁREAS E ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO

Licenciaturas, mestrados e doutoramentos nas seguintes áreas:

- Ciências exactas:
  - Matemática, Física e Química;
- Ciências da Engenharia:
  - Informática;
  - Ciências e Tecnologias Têxteis;
  - Ciências e Tecnologias do Papel;
  - Engenharia Electromecânica;
  - Engenharia Civil e Arquitectura;
  - Ciências Aeroespaciais.
- Ciências Sociais e Humanas:
  - Gestão e Economia;
  - Sociologia;
  - Psicologia e Educação;
  - Ciências do Desporto.
- Artes e Letras:
  - Comunicação e Artes;

- Letras.
- Ciências da Saúde:
  - Ciências Biomédicas;
  - Gerontologia;
  - Biomedicina;
  - Medicina;
  - Ciências Farmacêuticas.

## **CURSOS ONLINE**

### *O eLearning na base do ensino da medicina na UBI*

A Universidade da Beira Interior (UBI), através da sua Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), implementou em Portugal um método completamente novo de ensinar das ciências médicas. Desde o primeiro ao último ano da licenciatura em medicina, os alunos recorrem massivamente às tecnologias da informação e ao eLearning. A forma de ensino tradicional foi abandonada e a universidade tornou-se um caso de estudo mundial, tanto em termos do ensino propriamente dito, como da avaliação. Além disso (o que é talvez ainda mais importante), introduziu uma nova dinâmica no sistema de saúde da região da Beira Alta e Beira Baixa. (In newsletter Sinfic, Prof. João Queirós).

Nas restantes faculdades a infra-estrutura tecnológica de eLearning existente suporta um vasto repositório de informação para ensino presencial, com os materiais das disciplinas em suporte electrónico, incluindo referências bibliográficas e outros apoios para os alunos.

## **PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS**

A UBI desenvolveu competências nas seguintes áreas:

- Formação científica e pedagógica para licenciaturas, mestrados e doutoramentos;
- Novas tecnologias, aplicadas ao ensino;
- Comunicação educacional multimédia;
- Através do CREA, Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem, que é uma unidade de investigação, apoio ao ensino e prestação de serviços na área do audiovisual:
  - Coordena e gere todos os meios audiovisuais da UBI;
  - Produz filmes institucionais e spots publicitários.
- Concepção de conteúdos para eLearning, quer para cursos de formação superior, de pós-graduação e mestrados em diferentes áreas temáticas;
- Supervisão pedagógica de cursos online (FCS);
- Tutoria online (FCS);
- Produção de materiais didácticos em suporte digital.

## PARCERIAS

A UBI tem desenvolvido parcerias de colaboração vária com empresas e instituições nacionais e estrangeiras. No âmbito deste estudo referem-se apenas as relacionadas com as tecnologias da informação e da comunicação e com a formação a distância designadamente:

- Acções CYTED – Cooperação Científica e Tecnológica com a Espanha e a América Latina. O Programa CYTED (Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento) contempla linhas de investigação abertas e os apoios disponíveis, entre outras para as seguintes áreas temáticas:
  - Redes Temáticas;
  - Acções de Coordenação de Projectos de Investigação;
  - Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Protocolos de articulação entre a Universidade da Beira Interior/Faculdade de Ciências da Saúde e as instituições de saúde envolvidas no projecto da licenciatura em medicina: Centro Hospitalar da Cova da Beira (Covilhã e Fundão), Hospital Amato Lusitano (Castelo Branco), Hospital Sousa Martins (Guarda) e Subregiões da Guarda e Castelo Branco da Administração Regional de Saúde da Zona Centro (representando os Centros de Saúde dos dois Distritos).

Colaboração com a Universidade de Lancaster (UK) que desenvolveu uma nova ferramenta completa para suporte de colaboração síncrona com recurso a facilidades multimédia, designada por Agora.

- Colaboração com a EduTools, uma associação americana prestigiada especialista em questões associadas ao uso de tecnologias na educação possui um local de presença na Internet que permite comparar as ferramentas/plataformas de suporte ao eLearning.
- Participação no Programa Formação a Distância do Projecto e-VESTE (sector do vestuário) uma oportunidade de celebração da aprendizagem ao longo da vida. Trata-se de “Uma Parceria de Desenvolvimento que integra o CIVEC (um centro de Formação para a Indústria Têxtil e de Vestuário), a ANIVÉC/APIV (uma associação representativa do sector empresarial), a FESETE (uma federação de sindicatos representativa do sector), o CESAE (um centro tecnológico, de desenvolvimento e de formação de competências, reconhecido nacionalmente) e uma Universidade, a da Beira Interior (a UBI), que têm uma missão ambiciosa a cumprir, balizada por metas e objectivos, numa metodologia de projecto, não é nunca um problema, antes uma fonte de aprendizagem, de progresso e de valorização que se coloca ao serviço dos seus cidadãos, em geral e do sector do ITV, em particular.” (in <http://www.e-veste.com/>).
- Integra REDE GAPI – Instituições de Interface Universidade – Empresa. (in <http://gaapi.ubi.pt/GAPI/index.php>).

---

## **POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING**

---

### **BREVE DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A UBI considera as Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) de importância estratégica para o seu funcionamento e para o cumprimento dos seus objectivos. A UBI tem-se empenhado em reforçar os seus meios informáticos no sentido de contribuir para uma melhoria contínua da qualidade do ensino e da eficácia dos serviços administrativos. A rápida evolução verificada neste domínio exige uma permanente actualização dos equipamentos e a adopção de novas soluções com base nas plataformas informáticas que vão surgindo.

O projecto e-UBI a seguir especificado tem como principais objectivos a disponibilização de informação através da Intranet/Internet (24h x 365 dias), a progressiva eliminação do suporte papel (webização), o acesso a conteúdos digitais (e-books, imagens, vídeos, etc.), o apoio ao ensino presencial e à distância (eLearning).

### **A ABORDAGEM DO ELEARNING NA UBI**

O eLearning é um processo que aplica o potencial das tecnologias de informação e comunicação ao desenvolvimento da aprendizagem e da formação. O eLearning é uma metodologia de aprendizagem e caracteriza-se pelo uso da Internet. Os formandos dispõem de conteúdos pedagógicos de audiotexto e videotexto com os quais vão interagir.

O eLearning é visto como um processo personalizado, que permite a flexibilidade em termos de tempo e espaço, pois formador e aluno não se encontram fisicamente no mesmo local, mas ligados através da rede. É através da Internet que são transmitidos os conteúdos educativos e é feito o acompanhamento pelo formador.

Esta metodologia permite ao formando aprender ao seu ritmo, desenvolvendo as competências individuais que necessita, no menor tempo possível.

### **OUTROS RECURSOS ELECTRÓNICOS**

Os serviços de Documentação da UBI (SD/UBI) disponibilizam na sua página de Internet, diversos recursos electrónicos que se dividem, fundamentalmente, em: Bases de Dados, Revistas Electrónicas, assinadas pela UBI ou oferecidas por outras instituições, que também se podem encontrar em papel nos SD, outras Revistas Electrónicas com interesse para alunos, docentes e investigadores da UBI que não são assinadas pelos SD, Links com interesse para as várias áreas de investigação, um serviço de Difusão de Informação, que inclui vários recursos electrónicos, tais como newsletters de várias áreas (Química, Têxtil, Economia, Gestão, Electromecânica, Física e outras) e o Boletim Bibliográfico dos SD/UBI com actualização mensal, onde se podem encontrar os números das revistas e bases de dados em CD-Rom, assim como as monografias mais recentes.

### **OS REQUISITOS OU FACTORES DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM, QUE CONDUZIRAM A ORGANIZAÇÃO À INTRODUÇÃO DA PLATAFORMA**

Os aspectos essenciais do projecto e-UBI nas suas linhas gerais são descritos no site da e-UBI (in <http://e-conteudos.ubi.pt/pagina.asp?p=6>).

### **O PROJECTO E-UBI NO QUADRO DA INICIATIVA NACIONAL E-U**

O projecto e-UBI enquadra-se na iniciativa nacional e-U (Universidade Electrónica) Campus Virtuais. Esta é "uma Iniciativa Integrada, que envolve Serviços, Conteúdos, Aplicações e Rede

de Comunicações (dentro e fora da Universidade) para estudantes e professores do Ensino Superior, que incentive e facilite a produção, acesso e partilha do Conhecimento". Os seus objectivos são o fomento da criação de serviços universitários "online", a produção e partilha de conteúdos académicos e a criação de comunidades do Ensino Superior, actuando em três vertentes:

- Aposta na criação de Serviços e Conteúdos, disponíveis em qualquer hora, de qualquer lugar;
- Massificação da utilização de computadores portáteis "um para cada" aluno/professor;
- Assegurar o acesso fixo e móvel à Internet (e Intranet) em banda larga, dentro e fora da Universidade.

Este projecto permitirá reunir as condições necessárias ao sucesso na actuação das três vertentes identificadas:

#### *Serviços e Conteúdos*

- "Webização" dos processos dentro da Universidade de forma a interligar alunos, professores e serviços;
- Fluxo de informação e transacções entre os agentes (ex: professores lançam as notas no seu computador; essa informação é automaticamente enviada para os serviços da universidade e para os estudantes);
- Formação e sensibilização do corpo docente para a utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação.

#### *Massificação do uso de computadores portáteis*

- Computadores portáteis com preço muito atractivo pagos a prestações pelos utilizadores;
- Crédito bancário com juros baixos;
- Computadores fornecidos com placas Wi-Fi, para acesso à rede Wireless dentro das universidades;
- Pré-configuração para acessos fixos e móveis.

#### *Acesso fixo e móvel à Internet*

- Criação de uma Wireless LAN com tecnologia 802.11b/802.11g, aproveitando a actual ligação da UBI à rede da FCCN;
- Disponibilização de placas de rede 802.11b/802.11g na Universidade;
- Pré-configuração do acesso fixo e móvel;
- Configuração de acesso à rede *anywhere/anytime*.

Em Outubro de 2003 a Universidade da Beira Interior viu aprovada a sua candidatura ao programa e-U (Universidade Electrónica) Campus Virtuais.

O projecto já se encontra em fase de implementação. Muito brevemente estará acessível a toda a comunidade académica uma rede Wi-Fi para acesso aos serviços online disponibilizados pela UBI e à Internet.

## OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO

Em resultado da implementação do projecto e-UBI foi criada uma base tecnológica – com capacidade conducente ao estabelecimento de condições propícias ao desenvolvimento e à criação e ampliação das redes de inovação e produção de conhecimento por parte da comunidade académica/de investigação e ainda a dinamização de uma mentalidade geral virada para a inovação, conhecimento e eficiência que a seu tempo, contribuirá para o reforço da capacidade competitiva da economia nacional.

A “Webização” dos processos dentro da universidade de forma ao interligar alunos, professores e serviços da Universidade, como já vimos, visa assegurar:

- O suporte do fluxo de informação e transacções entre os agentes (ex: professores lançam as notas no seu computador; essa informação é automaticamente enviada para os serviços da universidade e para os estudantes);
- A formação e sensibilização do corpo docente para utilização das TIC;
- A disponibilização – acessível 24x7 – de arquivos, materiais pedagógicos, revistas e outras publicações em formato digital;
- A extensão de eLearning, do trabalho colaborativo a outras faculdades para além da Faculdade de Medicina, onde os cursos foram estruturados e raiz na modalidade de eLearning.

Em síntese são de esperar:

- Melhoria da qualidade de ensino;
- Qualidade dos serviços prestados aos alunos;
- Consolidação da componente de eLearning nas faculdades.

---

## ESCOLHA DA PLATAFORMA

---

### CARACTERÍSTICAS CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA

Os vários departamentos da UBI já vinham procedendo à formatação de plataformas *open source*, nomeadamente versões anteriores da actual Moodle

Um grupo de análise estratégica bem identificado com as necessidades críticas da UBI, fez o seguimento das plataformas *open source* existentes, constatando que requeriam acompanhamento permanente, desenvolvimento próprio e adaptação. A própria Moodle na altura estava na fase beta e admitia-se mesmo que deixasse de ser *open source*.

Analisados os prós e contras das *open source*, entrando em linha de conta com os Recursos Humanos envolvidos, o tempo gasto pelos docentes nas configurações personalizadas, a massificação esperada de docentes utilizadores, alguns dos quais simples utilizadores de informática, a médio prazo, a solução comercial afigurou-se como mais vantajosa face à *open source*, mesmo em termos de custo/eficácia.

A solução apontava para um produto acabado, robusto, fiável, de qualidade e com garantia de suporte e mais rico em funcionalidades do que a Moodle e com maior fiabilidade.

A plataforma escolhida foi a BlackBoard (contrato de 5 anos com suporte assegurado pelo fornecedor) sendo uma plataforma robusta que à partida assegura uma utilização expedita e prática para as principais funcionalidades requeridas pela UBI, designadamente:

- Gestão de Conteúdos;
- Gestão de Exames/Testes;
- Gestão de Classificações/Créditos;
- Gestão de Trabalhos;
- Colecção e organização de trabalhos;
- Colaboração e Comunicação.

### CONFORMIDADE COM STANDARDS DE ELEARNING

A conformidade com os standards do eLearning, nomeadamente com as normas SCORM é uma questão chave para o projecto e-UBI, enquanto componente do projecto nacional e-U. Por um lado permite ao docente fazer o *tracking* da disciplina a nível de conteúdo. Por outro lado permite a partilha de conteúdos a nível nacional com a integração destes num Repositório Nacional de informação no âmbito do e-U.

Actualmente os conteúdos são desenvolvidos externamente. O próximo passo aponta para a utilização de ferramentas de autor, que respeitem as normas standard de eLearning, permitindo assim a partilha de conteúdos.

### OUTROS REQUISITOS, QUE RECOMENDAM A OPÇÃO PELA SOLUÇÃO EXISTENTE

A Blackboard permite a integração noutros sistemas de gestão, nomeadamente a integração do sistema de gestão académica (da formação), aceita o *upload* dos trabalhos e estabelece interface com o Balcão Virtual dos Serviços Académicos da UBI.

#### *Biblioteca*

Já está acessível o portal que permite a pesquisa simultânea a 3500 revistas científicas de 6 editoras (Elsevier, Wiley, Sage, Kluwer, Springer, IEEE)

Os Serviços de Documentação exercem funções nos domínios da aquisição de obras e publicações de carácter pedagógico, científico e cultural; da recolha, tratamento e difusão da documentação e informação com interesse para a Universidade e, ainda, nos da coordenação técnica e funcional das bibliotecas central e departamentais.

A partir da Biblioteca é ainda possível aceder à PORBASE (Base Nacional de Dados Bibliográficos) instalada na Biblioteca Nacional.

---

## PLATAFORMA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

---

### UMA INFRA-ESTRUTURA DESCENTRALIZADA E ABRANGENTE

De uma forma muito resumida, podemos dizer que “a infra-estrutura da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade da Beira Interior (UBI) é centralizada em quatro servidores dedicados (conteúdos, base de dados, avaliação e intranet). A ligação entre as

instalações na Universidade e o Centro Hospitalar Cova da Beira (hospital da Covilhã e do Fundão) funciona sobre uma rede sem fios (802.11 b/g) ponto-a-ponto. A ligação da Universidade aos Hospitais da Guarda e de Castelo Branco é suportada por linhas dedicadas em ADSL. Dentro dos hospitais existem redes sem fios para distribuição do acesso à rede”. (Rui Costa, in <http://www.sinfic.pt/SinficNewsletter/sinfic/Newsletter36/CasoUBI-Infra-estrutura.html>).

Rui Costa, responsável pela área de informática e de eLearning na FCS da UBI caracteriza em linhas gerais a infraestrutura tecnológica de suporte ao eLearning como se indica:

- Trata-se de uma intranet – rede fechada – que só pode ser acedida dentro da rede que é extensiva à Universidade, aos Hospitais da Cova da Beira já referidos e a outros centros de saúde abrangidos.
- O sistema de gestão de aprendizagem (ou LMS - Learning Management System) foi desenvolvido internamente, pois que os LMSs existentes no mercado não respondiam a algumas particularidades exigidas.
- Por exemplo, os LMSs tradicionais estão organizados por disciplinas e cada professor gere a sua cadeira. No caso da FCS, adoptou-se por uma organização centralizada dos conteúdos e das unidades pedagógicas, a cargo do Gabinete de Educação Médica.
- Utiliza-se a aprendizagem integrada horizontal, isto é, num determinado objecto de estudo (p. ex. aparelho digestivo) estudam-se as várias vertentes (anatomia, fisiologia, bioquímica...) em vez das tradicionais cadeiras estanques.
- A metodologia de avaliação baseia-se no software Questionmark, representado em Portugal pela Sinfic.

A escolha do Questionmark ficou a dever-se essencialmente a três factores: é muito fácil de utilizar, tira partido das capacidades Internet e é bastante seguro e estável. Paralelamente, permite medir e avaliar o desempenho dos alunos e o progresso da sua aprendizagem. A avaliação online processa-se em cinco passos:

1. Os professores elaboram as questões;
2. O Gabinete de Educação Médica verifica e corrige o texto e/ou as questões;
3. A Unidade do Sistema de Informação transforma as questões num formato utilizável na intranet;
4. Os alunos respondem às questões;
5. Os resultados da avaliação são colocados na intranet para que os alunos possam ver o que responderam, bem e o que responderam mal.

As avaliações são sempre presenciais e efectuadas na universidade, utilizando os computadores das salas de estudo dentro da Intranet:

- A videoconferência é outro meio tecnológico disponibilizado pela FCS, na universidade e nos hospitais onde se encontram os seus alunos, permitindo o acesso a conferências realizadas por especialistas e outros eventos (nacionais e internacionais). A participação presencial seria difícil para muitos alunos por obrigar à deslocação ao local do evento. Assim, todos os que não participam online em tempo real poderão aceder às gravações dos eventos.



- Na infra-estrutura existente, os alunos acedem à informação a partir de computadores existentes nas chamadas salas de auto-aprendizagem (localizadas na universidade) e nos quatro hospitais. Nos hospitais e centros de saúde que acolhem os alunos, o acesso pode também ser efectuado via computador portátil, uma vez que a intranet da FCS chega a esses locais através de redes sem fios.



Fig. 4.75 – Os alunos acedem à informação

## ESTRUTURA DA INTERNET

A plataforma da Intranet é um sistema integrado de eLearning, uma componente para a associação da tecnologia e da interacção dos sistemas de ensino utilizados na FCS. A Intranet é um Sistema de Gestão de Cursos suportado na Web que permite ao Gabinete de Educação Médica (GEM) criar e administrar o website do curso através de um browser.

Segundo Rui Costa, a intranet da FCS, distribuída pelo campus universitário e pelos hospitais e centros de saúde que recebem os alunos, contempla três grandes áreas: a área da administração, a área dos docentes/tutores e a área dos alunos, às quais correspondem perfis específicos de utilizadores:

- A administração é responsável pela gestão administrativa do sistema, designadamente pelas seguintes funções principais:
  - Publicação de conteúdos em qualquer formato (Word, pdf, html, vídeo);
  - Administração de fóruns de discussão públicos ou privados;
  - Gestão de bases de dados;
  - Criação e gestão de grupos de alunos;
  - Gestão de configurações do site;
  - Gestão de utilizadores;
  - Criação e gestão de unidades pedagógicas;
  - Criação e gestão de seminários;
  - Criação e gestão de links e downloads;
  - Montagem de exercícios e avaliações;
  - Gestão das avaliações online dos formandos;

- Elaboração de notícias e anúncios.



Fig. 4.76 – Ecrã de administração da intranet

Ou seja, gere toda a infra-estrutura e conteúdos da Intranet.

- Os **professores** são responsáveis pela preparação e submissão dos conteúdos, pela avaliação dos alunos e pela promoção de eventos (videoconferências, seminários, fóruns de discussão, sessões de chat, etc.), designadamente:
  - Publicação e acesso a hiperligações da Web e downloads;
  - Pesquisa do site;
  - Videoconferências;
  - Perfis de utilizadores;
  - Recursos multimédia e bibliografia;
  - Conteúdos e unidades de aprendizagem, seminários e competências práticas;
  - Edição do perfil pessoal;
  - Avaliações dos alunos;
  - Fóruns e chats.
- Os **alunos**, têm à sua disposição uma conta de correio electrónico e uma área pessoal (portal do aluno), às quais acedem depois de se autenticarem perante o sistema (através de palavra de passe). O sistema permite-lhes:
  - Consulta de documentos em qualquer formato;
  - Acesso a hiperligações Web;
  - Acesso a downloads;
  - Pesquisa no site;
  - Mensagens privadas;
  - Videoconferências;

- Correio electrónico;
- Perfis de utilizadores;
- Recursos multimédia e bibliografia;
- Consulta a agenda e calendarização personalizada;
- Consulta de unidades com os respectivos conteúdos, hiperligações, seminários e exercícios práticos;
- Pedidos de ajuda online e de ajuda em tutoriais.

## A TELEMEDICINA EM APLICAÇÕES MÉDICAS E NA APRENDIZAGEM

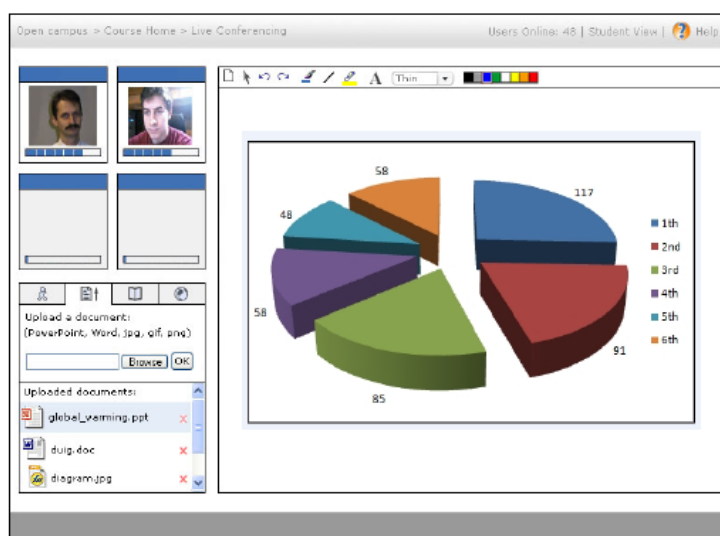


Fig. 4.77 – Vista de sala virtual

A telemedicina é outra das possibilidades a considerar no âmbito deste sistema de ensino, tanto para efeitos de aprendizagem (por parte dos alunos e professores), como para melhorar a resposta aos cidadãos. Este último aspecto pode ser conseguido de várias formas. Por um lado, os clínicos podem realizar diagnósticos de forma remota, aumentando a rapidez de resposta aos cidadãos. Por outro lado, podem existir diagnósticos conjuntos (com a participação de vários especialistas), aumentando assim a qualidade dos diagnósticos e a resposta clínica.

## MELHORIAS A INTRODUIR NA INTERNET

A FCS está a trabalhar em novas melhorias na Intranet, tornando o ambiente virtual mais amigável com novos serviços. As interfaces serão mais completas e mais rápidas e incluirão não só o sistema de gestão da aprendizagem e um quadro de funcionalidades de administração do aluno, mas também um sistema de autoria fácil de usar e uma interface simples de videoconferência.

Por exemplo uma sala de chat ao vivo com vídeo e áudio entre dois utilizadores ou de um para vários ou uma Sala de aula Virtual que permite partilha de documentos e de quadro branco.

---

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NAS PLATAFORMAS

---

### RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

Os docentes em cerca de 50% das disciplinas disponibilizam materiais online.

A maioria dos docentes está sensibilizada para os requisitos da maioria dos alunos que querem ter acesso a materiais didácticos online.

A nível da UBI dos cerca de 5000 matriculados há 3000 activos na Blackboard.

No caso da Faculdade de Ciências da Saúde 100% dos alunos têm acesso à plataforma.

Formam-se em Julho de 2007 os **primeiros médicos saídos da UBI**. São os primeiros médicos a ser formados fora dos tradicionais hospitais -escola de Lisboa, Porto e Coimbra.

*Aspectos que explicam o sucesso na FCS e dificuldades a ultrapassar*

Na UBI nomeadamente na Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) a modalidade de formação b-Learning já está instituída em pleno. Esta componente formação que assume um carácter complementar nas outras faculdades é muito significativa na FCS.

Segundo Isabel Neto, coordenadora do Gabinete de Educação Médica (GEM) da FCS da UBI “as Tecnologias de Informação facilitam a melhoria pedagógica contínua”. (in <http://www.sinfic.pt/SinficNewsletter/sinfic/Newsletter36/CasoUBI-Pedagogia.html>).

Este desiderato é atingido através de uma apropriada metodologia pedagógica que começa na planificação e organização de actividades de aprendizagem e acompanha todo o processo de ensino através de uma apropriada supervisão pedagógica.

“A planificação e organização das actividades de aprendizagem, bem como os conteúdos, são concebidos e disponibilizados de forma a garantir a conformidade com a metodologia pedagógica que é seguida. A própria avaliação também é supervisionada de modo a ir de encontro dos objectivos de aprendizagem”.

“O papel da supervisão do GEM é garantir os padrões de qualidade preconizados para todo o processo de ensino e elevar esses padrões ao longo do tempo. Por exemplo, no caso da avaliação, a supervisão é efectuada a montante e a jusante. A montante, verifica se as questões estão bem formuladas (em termos de percepção, linguagem, clareza, etc.). A jusante procede à análise das respostas que os alunos deram às questões colocadas na avaliação”.

Se as Tecnologias de Informação facilitam a melhoria pedagógica contínua na UBI a supervisão pedagógica assegura a qualidade através do seguimento permanente de todo o processo de ensino desde a concepção de materiais até à avaliação dos alunos.

Os alunos também intervêm no processo de melhoria contínua da vertente pedagógica. Como têm acesso às notas através da plataforma de eLearning, ficando a saber exactamente o que fizeram bem e o que fizeram mal, podem concordar ou discordar da classificação e expor o seu ponto de vista. Esta interacção facilitada entre alunos e docentes permite refinar a qualidade da avaliação ao longo do tempo.

Como os alunos são incentivados a pesquisar a informação relevante a nível nacional e internacional, acabam por ser eles próprios os impulsionadores de uma necessidade constante de actualização por parte dos professores.

No respeitante a dificuldades ultrapassar são de sublinhar os seguintes aspectos (in Isabel Neto Coordenadora do GEM):

“A preparação de conteúdos para ambientes de eLearning é mais exigente, quanto ao tempo e trabalho necessários, do que no sistema de ensino tradicional. E representa mais trabalho para o docente que necessita de actualizar conteúdos todos os anos lectivos”.

*Aprendizagem remota para discentes e docentes (vantagens)*

“O ensino baseado em eLearning permite ainda o recurso à videoconferência e a outros meios não presenciais para introduzir no sistema normal de aprendizagem especialistas nacionais e internacionais de renome, conferências, seminários, etc. Como os alunos mais avançados (e os docentes) se encontram dispersos pelos vários hospitais da região, o modelo de ensino vigente facilita e potencia a aquisição de conhecimentos através destas formas de comunicação não presenciais”.

“Uma outra vantagem do paradigma de ensino praticado pela FCS reside no facto de privilegiar a aprendizagem de todos os intervenientes, uma vez que também abarca o sistema de saúde da região, e não apenas os alunos de medicina da UBI. Os profissionais de saúde envolvidos nesta aprendizagem acabam por ser incentivados a actualizar-se e dispõem dos meios para isso, dado que a universidade se "estende" literalmente a vários hospitais e centros de saúde.” (in Isabel Neto, idem)”.

*O modelo de ensino da FCS baseado inteiramente em meios informáticos apresenta vantagens*

- A automatização e agilização de muitas funções da gestão pedagógica:

A elaboração pelos docentes e a realização pelos alunos de avaliações e exames online, totalmente na forma “digital” sem a utilização de papel, sendo a correcção e divulgação dos resultados, notas e respostas dadas, feita de forma muito rápida e automática, com disponibilização na intranet.

Um sistema “inteligente” nas salas de auto aprendizagem, permite a realização muito segura das avaliações dos alunos de forma automática e em tempo real, com recurso a tecnologias de segurança activas e de validação, estando todo o processo de avaliação automatizado e protegido.

- Um modelo de desenvolvimento curricular baseado na interdisciplinaridade colocando os professores numa espiral de aprendizagem e de actualização permanente, graças ao trabalho directo com os alunos e à disponibilização (pela FCS) de ferramentas e de conteúdos de topo nacionais e internacionais.

Dada a facilidade de acesso à informação e o incentivo à partilha, a maior vantagem deste modelo de ensino reside provavelmente na preparação e habituação dos futuros médicos para procurarem a informação de que precisam onde quer que ela se encontre.

- O desenvolvimento de materiais com base na metodologia pedagógica de análise, organização e apresentação visual da informação assegura a apresentação de conteúdos estruturados e de elevada qualidade que apresenta vantagens comprovada por estudos empíricos, nomeadamente:

- O tempo de leitura e de pesquisa reduz-se de forma significativa;
- Melhora a compreensão do conteúdo e a performance dos alunos;
- Melhora a produtividade da escrita dos documentos;
- Permite fácil actualização devido à estrutura do método.

- A normalização de conteúdos com observância dos standards de eLearning permite ao docente obter algum feedback do percurso do aluno.

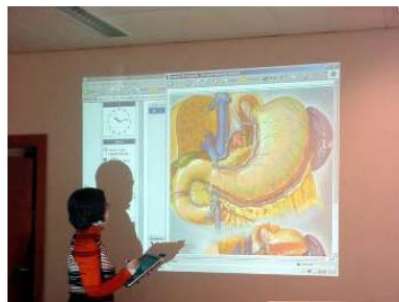
(O número de vezes que acedeu a um determinado conteúdo, o número de tentativas bem ou mal sucedidas para completar um questionário ou um

trabalho, a avaliação intermédia ou final da aprendizagem no conteúdo, assim como o tempo de permanência no mesmo).

Os conteúdos desenvolvidos e empacotados de acordo com as normas e um conjunto de especificações e *standards* garantem interacção, acessibilidade e reutilização de conteúdos.

O cumprimento de normas apresenta as seguintes vantagens:

- Portabilidade – Possibilidade de disponibilizar o conteúdo em qualquer plataforma eLearning compatível com a norma.
- Reutilização – Possibilidade de localizar e consultar objectos de aprendizagem incluindo lições, módulos, exercícios, actividades, media, etc. e reutilizar os mesmos no âmbito de outros cursos.
- Controlo da Performance – Possibilidade de registar informação acerca do aluno e da sua actividade, incluindo pontuação, tempo utilizado, etc.
- Sequenciação – Possibilidade de combinar objectos de aprendizagem para suportar apresentação adaptativa do conteúdo com base em critérios como os objectivos, preferências e performance do aluno.



■ A **interactividade** é o segredo deste sucesso.

O sucesso do ensino com meios informáticos está muito associado à capacidade de personalizar os percursos formativos com base em conteúdos interactivos modulares.

Quando se privilegia a auto-aprendizagem, se permitem falhas e erros em ambientes controlados, se acompanha os alunos dando feedback contínuo, se utilizam casos de estudo e exemplos reais para que o conteúdo se torne autêntico, fazendo a ponte entre o formação e a prática e ao permitir-se a reutilização do conteúdo depois de utilizado está a caminhar-se numa perspectiva de gestão do conhecimento.

Os conteúdos integram, de forma equilibrada, actividades com níveis diferentes de interactividade como: simulações, questionários, casos de estudo, demonstrações e exercícios práticos.

Estas actividades são apresentadas em diversos formatos, tais como, fotografias, gráficos, animações, áudio e vídeo, multimédia, ajudas online, modelação 3D ou realidade virtual e videoconferência.

---

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

A motivação despertada nos docentes até ao momento indicia uma maior extensão da componente de eLearning na maior parte das faculdades.

O acesso aos e-conteudos da plataforma da UBI em qualquer tempo e lugar a partir da rede móvel.

A integração de ferramentas de autoria na produção e adequada formatação de conteúdos, assegurando os direitos de autor.

A FCS está a trabalhar em novas melhorias na Intranet, tornando o ambiente virtual mais amigável com novos serviços. As interfaces serão mais completas e mais rápidas e incluirão não só o sistema de gestão da aprendizagem e um quadro de funcionalidades de administração do aluno, mas também um sistema de autoria fácil de usar e uma interface simples de videoconferência.

---

## CONCLUSÕES

---

Com a “Webização” dos processos dentro da universidade de forma a interligar alunos, professores e serviços da UBI, em síntese são de esperar:

- Melhoria da qualidade de ensino.
- Qualidade dos serviços prestados aos alunos.
- Consolidação da componente de eLearning na maior parte das faculdades.

O funcionamento em rede na universidade, sendo um ambiente típico propício ao b-learning, apresenta uma evolução prevista e natural para suporte de m-learning (mobilidade) dentro do campus universitário, físico e virtual.

O eLearning que está na base do Ensino da Medicina na Universidade da Beira Interior constitui um caso de referência para o ensino da medicina e para o eLearning em geral.

O modelo de ensino adoptado na FCS é único em Portugal e justifica uma reflexão profunda dos aspectos que explicam o sucesso para todos aqueles que têm vindo ou venham a aderir às tecnologias da informação para o ensino.

O modelo de ensino da FCS, baseado inteiramente em meios informáticos apresenta inúmeras vantagens:

- A automatização e agilização de muitas funções da gestão pedagógica com recurso a um sistema “inteligente” nas salas auto aprendizagem, permite a realização muito segura das avaliações dos alunos de forma automática e em tempo real
- Um modelo de desenvolvimento curricular baseado na interdisciplinaridade colocando os professores numa espiral de aprendizagem e de actualização permanente, graças ao trabalho directo com os alunos e à disponibilização (pela FCS) de ferramentas e de conteúdos de topo nacionais e internacionais.
- O desenvolvimento de materiais com base na metodologia pedagógica de análise, organização e apresentação visual da informação assegura a apresentação de conteúdos estruturados e de elevada qualidade que apresenta vantagens comprovada por estudos empíricos, nomeadamente:
  - A normalização de conteúdos com observância dos standards de eLearning permite ao docente obter algum feedback do percurso do aluno.
- A **interactividade** é o segredo deste sucesso.

Com meios informáticos é possível personalizar os percursos formativos com base em conteúdos interactivos modulares, que integram, de forma equilibrada, actividades com níveis

diferentes de interactividade como: simulações, questionários, casos de estudo, demonstrações e exercícios práticos.

## 4.4.5. ORDEM DOS ADVOGADOS

---

### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

A Ordem dos Advogados é uma associação profissional criada pelo Decreto n.º 11 715, de 12 de Junho de 1926. A Ordem dos Advogados é uma associação pública independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma nas suas regras.

O Estatuto da Ordem dos Advogados regulamenta os mais importantes aspectos relacionados com a organização e funcionamento da Instituição representativa dos Licenciados em Direito que exercem a Advocacia e estabelece o quadro deontológico do exercício da actividade. O Estatuto actualmente em vigor foi aprovado recentemente pela Lei n.º 15/2005, de 26 de Janeiro.

Nas atribuições da Ordem dos Advogados encontra-se a regulação do acesso à profissão. Estatutariamente o acesso à profissão obriga a um período de estágio com formação implícita para consolidação da experiência o que envolve diversas provas ou exames de avaliação final. O Regulamento Geral da Formação foi revogado pelo Regulamento Nacional de Estágio, aprovado na sessão de Conselho Geral de 15 de Julho de 2005. Para além destas atribuições, a Ordem dos Advogados é uma promotora, por excelência, do acesso ao conhecimento e aplicação do direito, daqui decorrendo fortes preocupações na formação contínua e de reciclagem dos profissionais associados a esta instituição.

O Centro de Formação Online da Ordem dos Advogados é o órgão funcional interno à Ordem dos Advogados que tem por missão o suporte ao estágio e à formação complementar dos advogados, em diversos estádios da sua progressão profissional.

O Centro de Formação Online da Ordem dos apareceu na Ordem dos Advogados tendo por missão o suporte ao estágio e à formação complementar dos advogados, em diversos estádios da sua progressão profissional.

O CFO (Centro de Formação On-line do Conselho Distrital de Lisboa) funciona com base nas instalações do Conselho Distrital de Lisboa, Rua do Anjos, 79, Lisboa. A Ordem dos Advogados está organizada em Conselhos Distritais Lisboa, Porto, Coimbra, Faro, Madeira e Açores nas quais se encontram as delegações (57). Neste momento a Ordem dos Advogados tem cerca de 35.000 membros a nível nacional. É pois uma organização que envolve um elevado grau dispersão.

O Centro de Formação Online da Ordem dos Advogados foi criado em Maio de 2002, durante as festividades da I Semana do Advogado.

Como objectivos próximos pretendia-se:

- Apoiar o estágio dos jovens advogados e a formação permanente;
- Promover cursos “online”, experimentais, procurando disseminar conhecimentos sem limitações de tempo e espaço.



Pretendia-se assim dar um novo impulso à formação na Ordem dos Advogados através do recurso a novas formas de formação pela conjugação dos efeitos novidade e adequação a uma população com características próprias e bem consolidadas.

O CFO cresceu de forma assinalável e rapidamente para além do que seria de esperar uma plataforma de eLearning, pelo que o CFO assume hoje um papel nuclear na formação do Advogado e, em particular, do Advogado Estagiário.

No início de Novembro de 2003, o CFO deu um novo e decisivo passo: O CFO deixou de ser apenas uma realidade do CDL, alargando-se a toda a Ordem dos Advogados, em concreto aos Conselhos Distritais.

## **ACTIVIDADE PRINCIPAL – OBJECTIVOS**

Como objectivos essenciais da do CFO consideram-se:

- Complemento formativo e de acompanhamento ao Estágio (Apoio em fórum, visualização de classificações e créditos de estágio, recursos complementares, etc.);
- Promoção de formação presencial e centralização dos procedimentos de inscrição;
- Promoção de formação a distância em regime de b-learning (sistema misto de formação presencial com formação a distância);
- Espaço de encontro, partilha de experiências e convívio entre Advogados e Advogados Estagiários.

## **BREVE HISTÓRIA**

### **PRIMEIRAS EXPERIMENTAÇÕES DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA**

Numa primeira fase de implementação de formação a distância a Ordem dos Advogados implementou cursos em regime de piloto como forma de ganhar experiência e conhecimento sobre a metodologia.

No início de 2002, com a adopção da solução Formare a plataforma permitiu de imediato a promoção de 2 cursos “on-line”:

- Um curso de dimensão média (3 meses de duração), promovido em parceria com o Instituto Superior de Gestão;
- Um curso de pequena dimensão (1 mês), feito e produzido internamente, com objectivo de ter um papel difusor das metodologias de formação a distância.

Paralelamente à promoção dos cursos on-line, promoveu-se a área de fórum livre (denominada Sala do Advogado – BAR), que assumiu um papel de dinâmica da informação e da relação entre a instituição e os seus formandos. De igual modo, foram criados fóruns de debate e apoio ao Estágio, acessíveis a cada um dos grupos de Estágio existentes no Centro de Estágio do Conselho Distrital de Lisboa. Refira-se no entanto que, como é natural, as características e funcionalidades da versão Formare em 2002 utilizada ficam bastante aquém das hoje disponíveis. Efectivamente problemas e limitações encontrados foram ultrapassados até pelo envolvimento activo do CFO.

Inicialmente, o CFO dirigiu as suas energias para a formação complementar do estágio tradicional e procurou promover os primeiros cursos em regime de bLearning, nomeadamente 3 cursos que ainda hoje são um sucesso – Sociedades Comerciais; Divórcio por Mútuo Consentimento e Advogados e Tribunais e o e-mail.

Cerca de dois anos após o arranque do eLearning na Ordem dos Advogados o Centro de Formação Online coloca a plataforma de formação como o principal instrumento da sua acção formativa e um dos vectores estratégicos de desenvolvimento com mais de 27.000 utilizadores inscritos.

**FORMARE - Gestão :: Ficha de Avaliação - Microsoft Internet Explorer**

Nome: Convidado 2 CUL Para imprimir esta ficha, clique simultaneamente nas teclas "CTRL" e "P"

Cédula / Boletim:

**Dados Gerais**

Turma:

Curso: Escolha o curso a que o aluno deve ser associado

Ficha Visível? ☒ Sim ☐ Não

[Alterar Dados](#)

**Primeira Fase**

Área de Formação	Presenças	Créditos de Frequência	Classificação	Créditos sobre a Classificação	Data	
Deontologia	0	0	0	0	29-06-2003	<a href="#">Ver Histórico</a>
Prática Processual Civil I	0	0	0	0	05-07-2003	<a href="#">Ver Histórico</a>
Prática Processual Civil II	0	0	0	0	06-08-2003	
Prática Processual Penal	0	0	0	0	12-07-2003	<a href="#">Ver Histórico</a>
TOTAL (Máx 300 u.e.):				0		

Classificação global dos Testes: Não Aprovado [Alterar Dados](#)

**Segunda Fase**

Acções de Formação Externa	Instituição	Data	Horas	U.E.
Consultas e Presenças			0	
Intervenções Judiciais			0	
Práticas com Patronos Tradicionais			0	
Relatório do Patrono Formador			0	
Relatórios Trimestrais do Patrono Tradicional			0	

[Alterar Dados](#)

**Acções de Formação Externa**

Turma	Instituição	Data	Horas	U.E.	
Online	Online	10-06-2003	2	25	<a href="#">Alterar</a> <a href="#">Apagar</a>
SubTotal:				25	
		06-08-2003			<a href="#">Criar Novo</a>

Fig. 4.78 – Ficha de Avaliação na plataforma Formare

## A EVOLUÇÃO

Numa segunda versão, já em 2004, da plataforma (mais personalizada e flexível), é disponibilizada uma Área de Atendimento (Secretaria Virtual), resultado das exigências de utilização e necessidade de resposta institucional.

De igual modo, apostou-se na promoção da formação presencial através das funcionalidades da plataforma, centralizando-se e uniformizando-se procedimentos de inscrição e frequência da formação.

Um salto na aproximação da plataforma ou melhor da utilização da mesma na realidade da Ordem dos Advogados e da formação que promove, dá-se com a implementação online da Ficha de Avaliação do Estágio: o utilizador da plataforma faz um acompanhamento em tempo quase real da sua avaliação de estágio, através de uma ferramenta acessível na Secretaria.

A consolidação e crescimento resultaram de uma aposta forte através de factores que se complementam de que se realça:

- Reforço dos recursos humanos e da sua formação;
- Reforço do Help Desk (disponibilização de uma linha verde de apoio nacional aos utilizadores).

Esta opção e a sua implementação traduzem a adaptação da plataforma tecnológica à realidade concreta dos serviços e dos procedimentos internos da Ordem dos Advogados.

A plataforma transformou-se num motor de desenvolvimento da formação no âmbito da Ordem pela generalização da utilização, mesmo para além da sua própria natureza (suporte ao eLearning) como:

- Instrumento promotor da formação;
- Interface de comunicação com a instituição;
- Ferramenta de trabalho.

O CFO enquanto instrumento ao serviço da Formação da Ordem dos Advogados é, ao fim destes anos, uma realidade consolidada. Segundo avaliação interna o eLearning no âmbito da Ordem exhibe ao mesmo tempo, uma realidade dinâmica e em constante mutação. A plataforma exhibe valor para os formandos, formadores e colaboradores assim como para a própria instituição e da sua imagem nas diferentes vertentes que a caracteriza. O impacto do CFO:

- Ultrapassou expectativas;
- Criou novas exigências e realidades de produção e formação;
- É sinal de modernidade e inovação;
- Acelera o processo de mudança de mentalidade.

---

## **POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING**

---

### **BREVE DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

O projecto de formação a distância do CFO não se pode retratar como um projecto estruturado, planeado e executado de forma detalhada e com uma visão de longo prazo por razões que se consideram decorrentes de ser uma realidade ímpar – ver as características da população, da organização e das temáticas de ensino-aprendizagem. O projecto é antes um resultado do trabalho consciencioso e clarividente de análise da realidade da formação no seio da Ordem dos Advogados e das necessidades formativas identificadas e das soluções encontradas.

O CFO converge, naturalmente, na concretização das 6 “Mensagens-chave” do Memorandum da Comissão Europeia sobre:

- Novas competências para todos;
- Maior investimento nos recursos humanos;
- Inovação no ensino e na aprendizagem;
- Valorização da aprendizagem;
- Readaptação aos novos públicos;
- Aproximar o ensino ao aluno.

## **OS REQUISITOS OU FACTORES DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM, QUE CONDUZIRAM A ORGANIZAÇÃO À INTRODUÇÃO DA PLATAFORMA**

A decisão da Ordem dos Advogados pela implementação de formação a distância suportada em plataforma própria decorre fundamentalmente de três aspectos que confluem:

- Características da organização: dimensão e dispersão dos membros;
- Características da população: localização e obrigatoriedade de participação em acções de formação daqui decorrem vantagens ao nível dos custos e tempo associados às deslocações;
- Características das necessidades de formação em direito (por exemplo um novo Dec.º Lei obriga a formação / informação rápida a um número elevado de advogados e envolve normalmente um número muito reduzido de formadores especializados habilitados para a fazerem);
- Missão da Ordem dos Advogados: evolve a responsabilidade pela formação dos membros nos diversos graus de progressão profissional;
- Inexistência no mercado de formação especializada adequada.

---

## **ESCOLHA DA PLATAFORMA**

---

### **CARACTERÍSTICAS CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA**

À partida não foram analisadas as características de plataformas de formação a distância que poderiam responder a necessidades face ao próprio estágio de desenvolvimento do eLearning em Portugal e das plataformas existentes (suas características, preços e funcionalidades). Tal como em outras organizações tratava-se de analisar a oferta do mercado e decidir.

### **MÉTODO DE ESCOLHA**

A escolha da plataforma de suporte ao eLearning por parte da Ordem dos Advogados seguiu um procedimento simplificado baseado na opção de base, estratégica, para a modernização e facilitação de formação dos advogados sob égide da Ordem dos Advogados.

A Ordem dos Advogados iniciou o trabalho, procurando assessoria / apoio no ex-INOFOR (ex-IQF) para a obtenção de informação actualizada sobre os sistemas de suporte ao eLearning existentes no País. Seria esta a entidade mais bem posicionada para o fazer umas vez que equidistante das realidades comerciais sempre polarizadas pela natureza dos negócios. Com apoio especializado contactaram-se um número limitado de fornecedores como a Academia Global (empresa centrada nas soluções síncronas que entretanto saiu do mercado) que apresentava com soluções a Centra (plataforma síncrona) e a Intralearn (plataforma assíncrona) e a PT Inovação empresa fabricante da plataforma Formare, solução à data unicamente assíncrona e com um leque de funcionalidades restrito.

A opção foi tomada pela solução Formare por razões que têm a ver com:

- Custos;
- Disponibilidade de servidor e suas características técnicas apresentado pela PT Inovação;

- Abertura do fornecedor à implementação de solução evolutiva;
- Abertura do fornecedor à customização.

Face ao limitado leque de fornecedores à data não foram analisadas em profundidades outras soluções pela fluidez e acessibilidade da PT Inovação e pelos custos desta plataforma, bem favoráveis face a outras alternativas.

De salientar que as vantagens que se encontraram e que sustentaram a decisão foram resultam de serem as mesmas consideradas vantagens concretas e tangíveis e não vantagens abstractas desligadas da realidade da formação no âmbito da Ordem dos Advogados. São vantagens reais e não vantagens possíveis eventualmente emergentes de outras opções quer ao nível dos sistemas e suas potencialidades quer da pedagogia praticada.

---

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

---

A Ordem dos Advogados implementou uma primeira experiência suportada segundo ciclos de estágios que tradicionalmente decorriam em sala. O arranque das primeira iniciativa decorreu em sala com a distribuição dos *usernames* e *passwords* para acesso e uma explicação do funcionamento da plataforma.

A estes ciclos juntaram quatro edições de formação em “Sociedades Comerciais” e “Divórcio por mútuo consentimento”

Os ciclos de acções de formação em “Sociedades Comerciais” desenvolveram-se em três meses sendo de 90h o tempo normal consagrado à componente de aprendizagem *online*:

- Conteúdos disponibilizados *online*;
- Manual distribuído em sessão presencial;
- Conteúdos distribuídos em Cd-rom.

O desenvolvimento da aprendizagem seguia um modelo comum de sessões presenciais intercaladas com sessões *online* e em paralelo os alunos tinham que realizar 12 trabalhos apresentados por *upload*. (ao ritmo de uma por semana). Os cursos concluíam-se com uma avaliação final, presencial realizada em provas orais.

Estas acções de formação exibiram alguns aspectos menos conseguidos sendo de realçar o atraso no *feedback* aos trabalhos recebidos e o número limitado de sessões presenciais. Pelos diversos factores negativos encontrados obtiveram-se quebras da ordem dos 30%, número considerado muito elevado e a corrigir. Pelos aspectos negativos encontrados e face à quebra de interesse (de inscrições) estas acções não tiveram continuidade.

Os ciclos de acções de formação em “Divórcio por mútuo consentimento” decorriam num período de cerca de um mês com avaliações por testes *online* semanais (4) e com um teste presencial final. Esta formação, paga pelos advogados teve uma aceitação muito boa. Como aspectos que para isso terão contribuído realça-se:

- Guião de aprendizagem;
- Duração curta do curso.

Em Maio de 2002 inicia-se a utilização da plataforma Formare que perdura até à data. De início incluíram-se apenas 500 utilizadores o que tem a ver com ausência de recursos humanos dedicados em exclusivo ao projecto eLearning e nas características de um projecto-piloto a desenvolver de forma consistente e controlada.

Com o apoio da PT Inovação implementou-se uma acção de formação em modelo misto (3 dias de formação presencial + um mês de formação *online* posteriormente prolongado por mais 2 meses) com suporte na plataforma Formare.

A opção de base ao nível da estruturação e forma de apresentação dos conteúdos reveste-se de uma opção que pode ser vista como estratégica: centrada toda a atenção no conteúdo em detrimento do design e do multimédia.

Uma característica da versão customizada do Formare para a Ordem dos Advogados e que se reveste de valor para esta entidade consiste na integração da avaliação realizada *online* que reflecte especificamente a realidade da Ordem dos Advogados. As notas obtidas pelos alunos fluem com suporte do sistema para o formador e, deste para a administração, o que torna o sistema muito eficiente.

É requerido aos alunos a apresentação de trabalhos por *upload* (FTP) para a área de apresentação sendo controlado o estado dos mesmos: apresentado, validado, classificado, o que é em simultâneo um factor que contribui para a eficiência do sistemas de gestão de formação e do acompanhamento das acções de formação.

Saliente-se que o facto de a avaliação ser realizada no sistema obriga o aluno à sua utilização o que é um factor de motivação imperioso.

A adesão do Conselho Distrital do Porto no início de 2003 dá uma nova dimensão também expressa em termos numéricos. Deste modo em finais de 2003 e com a dinâmica imprimida pelo CFO o projecto ganha uma dimensão nacional, com actuação ao nível de cada Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, processo ainda em implementação e desenvolvimento.

Face ao recurso a metodologias predominantemente *blended* no ano de 2005 consolida-se a experimentação e estudo de metodologias de formação a distância pretendendo-se a implementação de soluções de formação com base em simulação, auto-estudo e formação síncrona com recurso a *web-chat* neste último caso uma experiência de fracos e limitados resultados.

Em 2007 o CFO implementa a versão 4 do Formare.

Bem vindo Rui Maurício - Gestor do CFO [Última Entrada a: 23-11-2007 às 17:31] [ajuda] [mapa] [sair]

**Centro de Formação Online - CDL**

**Gestão Administrativa** | O meu CFO | Formação | Biblioteca | Sala do Advogado (J.C.Mira)

eventos utilizadores inscrições conteúdos avisos biblioteca listas de e-mail sistema portal fichas avaliação

**Gestão Pedagógica**

- Curso**
  - início
  - lista de participantes
  - pesquisa
  - bloco de notas
  - glossário
- Comunicação**
  - avisos
  - apresentação
  - forum
- Conteúdos**
- Avaliação**

**Curso : início**

**Curso Negócios Jurídicos Imobiliários - On Line : 2ª Edição/2007**

**Quem está Online?**

Online Offline

**Tutores**

- Cristina Alexandra Raposo
- João Teles

**Alunos**

- Afonso Gomes Batalha
- Alexandra Ricardo
- Ana Pinto Mendonça
- Ana Cristina Antunes
- João M Inácio
- Cristina Menezes
- Ana Cardoso
- Ana Sofia Nóbrega
- Anabela Charneca
- António Martins Plácido
- Carlos
- Carmen Ribeiro de Menezes
- Cláudia Pita Silva
- Daniel Tavares
- Inês Rosário

**Cronograma**

**Actividades a Decorrer**

**Trabalho: Trabalho de Curso**

De: 30-10-2007 a 19-12-2007

[ver cronograma completo](#)

**Novembro**

do	se	te	qu	qu	se	sá
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

FORMARE [ © 1996-2007 PT Inovação S.A. - Todos os direitos reservados ]

Fig. 4.79 - Formare 4.2 participantes activos num curso

A formação a distância hoje suportada no Formare desenvolve-se do elemento central que são os fóruns pela natureza dos conteúdos e pelas características das matérias tratadas nos cursos em conjugação com a população alvo. Trata-se de formação em áreas do direito, temas, reformas de leis, procedimentos, processos, causas, exemplos, interpretações, etc. temáticas ou que requerem a consolidação e arquivo de informações, opiniões ou posições de forma escrita e uma população que exactamente procura a síntese e o registo factual que a comunicação escrita transmite e permite. O acesso assíncrono representa neste caso um factor de relevo que é exactamente a característica mais notória desta funcionalidade da plataforma.

O mesmo modo, o *chat*, na sua versão escrita é residual não representando qualquer valor para o CFO da Ordem dos Advogados ou para os alunos. Isto terá a ver com as limitadíssimas potencialidades do *chat* para transmissão de informação, conceitos ou conteúdos opiniões consistentes / desenvolvidas ou para a discussão e síntese. Também a dificuldade de agendar horários que sirvam as diferentes turmas criou / cria aqui dificuldades ou impossibilidades para que seja considerada uma alternativa de valor pedagógico.

As funcionalidades síncronas perdem assim importância nesta comunidade aprendente. A comunicação áudio ou vídeo no estágio em que foram testadas e utilizadas no Formare não foram considerados recursos fiáveis ou de valor acrescentado significativo para que se decidisse por este caminho de evolução.

A generalidade dos conteúdos é depositada em documentos Acrobat pdf ou PowerPoint e é em torno destes que a aprendizagem mais estruturada se desenvolve.

Também o recurso a objectos de aprendizagem interactivos não está na prática do CFO da Ordem dos Advogados uma vez que a formação se desenvolve com base em documentos estáticos e das discussões animadas em fóruns em torno destes. Assim normas como SCORM são consideradas de pouca importância na prática formativa corrente.

A funcionalidade “bar” do Formare está sempre aberta, sendo um ponto de encontro e diálogo e troca de informações entre os advogados e terá contribuído desde o início para o sucesso e facilitação da adesão dos advogados à formação *online*.

Neste momento a Ordem dos Advogados tem cerca de 8 cursos activos que funcionam em períodos de 1 a 2 meses e de 9 meses, no caso de cursos Pós-Graduados promovidos em parceria com Instituições de Ensino Superior.

Bem vindo Rui Maurício - Gestor do CFO [Última Entrada a: 23-11-2007 às 17:31] [ajuda] [mapa] [sair]

**Centro de Formação Online - CDL**

**Gestão Administrativa** | O meu CFO | Formação | Biblioteca | Sala do Advogado (J.C.Mira)

eventos utilizadores inscrições conteúdos avisos biblioteca listas de e-mail sistema portal fichas avaliação

**Gestão Pedagógica**

**Curso**

início

lista de participantes

pesquisa

bloco de notas

glossário

**Comunicação**

avisos

apresentação

forum

**Conteúdos**

**Avaliação**

**Curso Negócios Jurídicos Imobiliários - On Line : 1ª Edição/2007**

**Pesquisar**

Para consultar/participar num fórum clique no nome do fórum que pretende visualizar (coluna título).

**Lista de fóruns**

Título	Msgs por ler/ Total de Msgs	Última Mensagem
<b>Geral</b> Fórum de Apoio Geral ao Curso, Dúvidas técnicas da plataforma e sessões.	(8 / 43)	23-11-2007 1:26
<b>Módulo I - Direitos incidentes sobre imóveis</b> Fórum destinado ao debate e partilha de ideias sobre a matéria referente ao módulo I.	(0 / 54)	22-11-2007 0:22
<b>Módulo II - Negócio Jurídico</b> Fórum destinado ao debate e partilha de ideias sobre a matéria referente ao módulo II.	(0 / 13)	15-11-2007 12:45
<b>Módulo III - Títulos para a Aquisição de Direitos Imobiliários</b> Fórum destinado ao debate e partilha de ideias sobre a matéria referente ao módulo III.	(0 / 24)	22-11-2007 10:43
<b>Módulo IV - Negócios Jurídicos Imobiliários</b> Este fórum destina-se a trabalhar: IV- A - Contratos de Alienação/Aquisição do direito de propriedade; IV- B - Contratos de Uso e Gozo sobre imóveis; IV- C - Garantias aos negócios jurídicos.	(0 / 5)	23-11-2007 15:28

FORMARE [ © 1996-2007 PT Inovação S.A. - Todos os direitos reservados ]

Fig. 4.80 - Formare 4.2 módulos de um curso

No momento em que este documento é escrito o CFO apresenta a sua formação organizada em áreas temáticas e cursos conforme seguinte:

- Formação Complementar – Cursos Presenciais:
  - Contratos – Formação Complementar;
  - Direito das Sociedades – Formação Complementar;
  - Prática Processual Administrativa – Complementar;
  - Prática Processual Laboral – Complementar;
  - Registos e Notariado – Complementar.
- Formação Contínua – Conferências:
  - Ciclo de Conferências – A Justiça em Números;
  - Ciclo de Conferências sobre Actos Societários Publicidade Registral;
  - Ciclo de Conferências no âmbito dos 80 anos da Ordem dos Advogados;
  - Sessão de Divulgação da Reforma dos Recursos em Processo Civil.
- Formação Contínua – Cursos em Parceria:



- A Sociedade de Informação e o Cibercrime – DECO;
- As Garantias nos contratos de Consumo – DECO;
- Gestão em Imobiliário;
- Pós Graduação – Gestão para Juristas.
- Formação Contínua – Cursos Online:
  - A Execução para Entrega de locado – Online;
  - Legística – Online;
  - Negócios Jurídicos Imobiliários – Online;
  - Pós Graduação em Direito Processual Tributário – Parceria Univ. Católica Portuguesa;
  - Roteiro do Novo Regime do Arrendamento Urbano – OL.
- Formação Contínua – Cursos Presenciais:
  - Como litigar junto do Tribunal de Justiça e de Primeira Instância das Comunidades Europeias;
  - Seminário – Meios de Prova e a Livre Convicção do Juiz.
- Fóruns de Estágio:
  - Fórum do 1º Curso de Estágio de 2005;
  - Fórum do 1º Curso de Estágio de 2006;
  - Fórum do 1º Curso de Estágio de 2007;
  - Fórum do 2º CE de 2002 ao 2º CE de 2004;
  - Fórum do 2º Curso de Estágio de 2005;
  - Fórum do 2º Curso de Estágio de 2006;
  - Fórum do 2º Curso de Estágio de 2007.

A experiência adquirida e a consolidação da opção “a distância” permitiram à Ordem dos Advogados encetar em 2006 projectos de parceria transnacionais designadamente com a Ordem dos Advogados de Moçambique e uma ONG – IBA – International Bureau Association - no âmbito de iniciativa concreta no âmbito de temas ligados à deontologia.

Sendo algo que surge por si, fruto de "ideias soltas", de estratégias definidas momento a momento e em função das possibilidades que, em seu tempo, iam surgindo (quer a nível de capacidade e vontade de investimento, quer a nível de concretização de parcerias, etc.), o CFO resultou e tem resultado como um caso de sucesso que, podemos dizer, tem já um perfil transnacional e que muito orgulha a OA e os Advogados Portugueses, nomeadamente tendo sido reconhecido o seu sucesso no Congresso eLearning Brasil 2004 – o que permitiu, inclusivamente, a celebração de um protocolo de formação com a Ordem dos Advogados Brasileira – Núcleo de S. Paulo, tendo dado lugar à participação de 3 Advogados brasileiros numa pós-graduação em Direito das Sociedades Comerciais – e, mais recentemente, foi o instrumento de concretização efectiva de uma experiência de formação com a Ordem dos Advogados de Moçambique, tendo em Setembro de 2005 sido realizado um curso presencial em Maputo de Sensibilização de Formadores em Deontologia Profissional (para Advogados) e outro em Deontologia Profissional (Advogados Estagiários), com acompanhamento on-line em fórum e com avaliação final, que se prolongou até Dezembro desse ano.

Sublinhe-se, igualmente, que sendo o CFO um projecto inicialmente localizado e centralizado no Conselho Distrital de Lisboa da OA, em finais de 2003 o projecto ganha envoltórios de ampliação nacional, ramificando-se por cada Conselho Distrital da OA, processo esse que ainda está em implementação e crescente desenvolvimento. Na verdade, a adesão dos Conselhos Distritais tem sido lenta e talvez desnecessária em certos conselhos, que pelo universo reduzido de associados não tem sentido necessidade em desenvolver e utilizar ferramentas que promovam uma formação mais permanente e mais descomprometida dos factores tempo e espaço.

## RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

A dinâmica imprimida pelo CFO lê-se dos indicadores que apresenta e o impacto da formação a distância dinamizada pelo CFO pode ser calculada a partir daí. No entanto ainda se pode considerar que um maior volume de formação poderia ser implementado em modelo a distância. A formação convencional tem lugar e tem peso ainda significativo.

Porventura e pela história do seu desenvolvimento, a formação realizada resulta em parte da formação que era possível de construir (conceber e implementar) na Formare que existia à data de implementação e dos anos que se lhe sucederam. Mas também se conclui que a selecção de funcionalidades, maioritariamente utilizadas (designadamente o Fórum, a apresentação e o controlo dos trabalhos pelos alunos) é a que se adapta melhor à realidade da Ordem dos Advogados.

Analisados os números parece emergir a conclusão de que o projecto de formação a distância é razoável do ponto de vista económico e a única solução possível para aquela realidade. O CFO considera agora atingir o breakeven face à formação presencial nos 15 participantes.

**Tabela 4.8 – Indicadores do projecto de formação a distância**

	2002	2003	2004	2005	2006	2007 **
Total de Utilizadores Criados	≅ 500	4944	9640	19123	7912	-
Total de Alunos Inscritos		14761	38485	62403	75125	-
Total de Cursos/Fóruns Criados		233	782	1342	1657	374
N.º de Cursos a Decorrer		75	74	76	90	-
Total de Mensagens Enviadas		26783	58778	87985	112627	105107
Total de Mensagens Lidas		734035	1587102	2379641	2941333	3810025
Total de Acessos ao Centro		320366	1078225	2052798	~4000000	2883491

\* Estimado

\*\* 1.º Semestre

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

A formação a distância desenvolvida pela Ordem dos Advogados está ligada ao desenvolvimento do próprio Formare tendo a Ordem dos Advogados contribuído de forma

consistente para algumas opções tomadas ao nível da evolução da própria plataforma pela PT Inovação. Face a receptividade da PT Inovação e a relativa agilidade com que implementa alterações a pedido levam a considerar que esta solução irá progredir mais através de uma consolidação das soluções adoptadas e pelo aperfeiçoamento ou aproximação aos modelos de gestão que de evolução dos modelos pedagógicos.

A maturidade do sistema e a energia que transporta, visível em termos de realizações, faz perceber que o sistema irá evoluir em eficiência mais que metodologias.

Os números e popularidade do sistema provam-no.

The screenshot shows the 'Sala do Advogado (J.C.Mira)' section of the FORMARE 4.2 platform. It features a table titled 'Lista de fóruns' with columns for 'Título', 'Msgs por ler / Total de Msgs', and 'Última Mensagem'. The table lists several forums, including 'Bar Forum de Discussão Geral' and 'Arquivo' for the years 2002 through 2006.

Título	Msgs por ler / Total de Msgs	Última Mensagem
<a href="#">Bar</a> Forum de Discussão Geral	(13242 / 16665)	23-11-2007 17:26
<a href="#">Arquivo - 2002</a>	(23 / 1019)	30-12-2002 19:16
<a href="#">Arquivo - 2003</a>	(2312 / 3997)	31-12-2003 16:52
<a href="#">Arquivo - 2004</a>	(4641 / 4793)	31-12-2004 13:46
<a href="#">Arquivo - 2005</a>	(14425 / 14911)	31-12-2005 23:59
<a href="#">Arquivo - 2006</a>	(3582 / 4351)	30-03-2006 23:20

At the bottom of the page, it says: FORMARE [ © 1996-2007 PT Inovação S.A. - Todos os direitos reservados ]

Fig. 4.81 - Formare 4.2 mensagens arquivadas por ano

## CONCLUSÕES

Na visão da Ordem dos Advogados a satisfação dos utilizadores e a fiabilidade da plataforma, entretanto constatadas, estão na origem da decisão de alargar aos sete Conselhos Distritais da OA, os benefícios do eLearning que decorrem da aplicação do FORMARE. Desde 1 de Novembro de 2003 esta realidade está acessível a todos os Advogados e Advogados Estagiários portugueses, que podem agora receber a formação inicial e contínua ministrada on-line, a partir de cada um dos centros distritais. Para o então presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, Dr. Rogério Alves – actual Bastonário –, "a adopção e os bons resultados conseguidos com a plataforma da PT Inovação, constituem um sopro imparável de modernidade e de eficaz adequação aos novos tempos". Na opinião do Dr. Raposo Subtil, actual Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da OA, "o eLearning é uma vertente da formação que terá de ser acolhida por todos os advogados" acrescentando ainda que "a realidade da formação à distância, substanciada em um sistema de eLearning, é incontornável, imperativa e essencial à formação deste grupo profissional."

Citamos a este propósito Dr Raposo Subtil, Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados:

«... a formação permanente de advogados – componente essencial na actualização e evolução de profissionais que trabalham com “informação” legislativa em constante mutação e crescimento – nem sempre se compactua com agendas sobrecarregadas e a, consequente, indisponibilidade espacial e temporal de que tanto padecem. Talvez por esse motivo se sinta na classe um certo acolhimento desta realidade e mesmo um certo ensejo para que ela vingue definitivamente e se imponha como uma realidade formativa de matriz universal (para todos e de todos).

O desafio passa por todas as profissões jurídicas (Advogados, Juizes, Magistrados do MP, Solicitadores e Funcionários Judiciais), que desenvolvem a sua formação, na parte não específica, promoverem formação no modelo de “formação a distância” suportado num Centro de Formação On-line “Comum”, tendo em vista fomentar e reforçar um sentido de comunidade profissional e racionalizar meios), nomeadamente:

a) Criando em conjunto cursos de formação “on-line” (eLearning ou presenciais e na Internet), o que permitiria “ultrapassar” todas as barreiras de espaço e tempo (aceitar a indispensável e necessária articulação entre “a formação e a Internet”);

b) Utilizando o sistema de vídeo-conferência dos tribunais para organizar cursos de formação a distância e simulação de diligências judiciais, destinados a todas as profissões (reconhecer como inevitável o recurso às novas tecnologias);

c) Organizando um acervo de “vídeos/filmes pedagógicos”, que possam ser utilizados por todos os profissionais e viabilizem o “conhecimento das boas práticas” (apostar na relevância dos recursos multimédia).»

Com a evolução da plataforma Formare da versão 3 para a versão 4 ocorrida em 2007, colocam-se ao dispor do CFO novas possibilidades a explorar e o aperfeiçoamento da qualidade formativa que implementa a distância. Poder-se-á afirmar que 2007-2008 serão os anos de charneira para metodologias de formação enriquecida pelas facilidades de comunicação – síncrona e assíncrona – agora disponíveis e pela interligação aperfeiçoada dos mecanismos da web 2.0.

Se de início a função e esforço do CFO se centrou no essencial na promoção de formação a distância, neste momento e com o suporte do Formare este evoluiu para uma ferramenta de gestão e administração de formação. Na actualidade, o CFO é um espaço de referência da formação na Ordem dos Advogados centrado no estudo e procura de metodologias e soluções de formação adequadas à sua realidade nas vertentes que a caracterizam: população, organização e temáticas.

Finalmente refira-se que opção por uma plataforma de origem nacional vai ao encontro do sentir de uma população que tem uma natural e intensa ligação à realidade, cultura e funcionamento do País.

Se os números apresentados traduzem uma realidade quantitativa impressionante poder-se-á colocar em questão a real eficácia de modelos/metodologias assíncronas fortemente baseadas em modelos de comunicação escrita. Importa então uma pergunta retórica, onde chegaria o sistema de formação da Ordem dos Advogados se recorresse a metodologias mais avançadas e de eficácia pedagógica consideradas como mais eficazes?

Haverá então que redefinir ou melhor definir uma estratégia num detalhe e rigor que não tem sido feito mas que, por paradoxal que pareça e fruto de dedicação e trabalho, tem permitido a

realização de resultados notáveis entre uma população que, à primeira vista pareceriam inatingíveis.

## 4.4.6. UNIVERSIDADE DO MINHO

---

### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

#### ACTIVIDADE PRINCIPAL

A Universidade do Minho é uma universidade pública com autonomia administrativa e financeira. Foi fundada em 1973 e iniciou a sua actividade académica em 1975/76. É uma das então denominadas "Novas Universidades", que mudaram profundamente o cenário do ensino superior Português.

Com uma população de mais de 15.000 estudantes, dos quais cerca de 2.000 são alunos de pós-graduação, e com cerca de 1.200 docentes e 600 funcionários, a Universidade do Minho é uma das maiores universidades portuguesas.

(in <http://www.uminho.pt/Default.aspx?tabindex=1&tabid=4&pageid=7&lang=pt-PT>)

#### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

A administração da universidade está localizada em Braga sendo a maioria das actividades científicas e académicas são desenvolvidas em dois pólos: o campus de Gualtar, em Braga, e o campus de Azurém, em Guimarães.

Os cursos nas áreas das Ciências, Ciências Sociais, Economia e Gestão, Letras, Direito e Ciências da Saúde estão predominantemente sedeados em Braga, enquanto que Arquitectura e a maior parte dos cursos de Engenharia são leccionados em Guimarães.

#### PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

A Universidade do Minho está organizada por Escolas/Institutos, cada uma contendo vários departamentos:

- Escola de Ciências – Biologia, Ciências da Terra, Matemática e Física; Matemática para a Ciência e Tecnologia e Química;
- Escola de Economia e Gestão – Economia, Gestão, e Relações Internacionais e Administração Pública;
- Escola de Engenharia – Engenharia Biológica, Engenharia Civil, Electrónica Industrial, Informática, Sistemas de Informação, Engenharia Mecânica, Engenharia de Polímeros, Engenharia de Produção e Sistemas e Engenharia Têxtil;
- Instituto de Ciências Sociais – Ciências da Comunicação, Geografia, História, Sociologia, Antropologia;
- Instituto de Educação e Psicologia – Currículo e Tecnologia Educativa, Metodologias da Educação, Pedagogia, Psicologia e Sociologia da Educação e Administração Educacional;

- Instituto de Letras e Ciências Humanas – Estudos Ingleses e Norte-Americanos, Estudos Franceses, Estudos Germanísticos, Estudos Portugueses, e Filosofia e Cultura;
- Instituto de Estudos da Criança – Expressões Artísticas e Educação Física, Ciências da Educação da Criança, e Ciências Integradas e Língua Materna;
- Escola de Direito; Ciências Jurídico-Privatísticas e Ciências Jurídicas Públicas;
- Escola de Ciências da Saúde;
- Departamento Autónomo de Arquitectura;
- Escola Superior de Enfermagem.

Estas Escolas são responsáveis por mais de 50 licenciaturas e uma ampla oferta de cursos de pós-graduação.

---

## POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING

---

A UM utiliza plataformas de ensino a distância há vários anos tendo começado pela precursora da Learning Space, e logo substituída por esta. Seguiu-se a TWT depois de uma breve passagem pela Formare, ambas *made in Portugal*.

A introdução das plataformas foi feita por iniciativa pessoal dos interessados, sendo a Blackboard a primeira LMS indicada para uso institucional pela Reitoria.

Nos primeiros anos não houve uma definição ou orientação para um LMS, até porque a gestão dos alunos era exterior à plataforma e a formação na UM é essencialmente presencial; o eLearning assumiu assim um papel complementar à actividade académica corrente. Por exemplo, o Departamento de SI's optou pela TWT e AulaNet, a Economia e Gestão numa fase provisória optou pela WebCT. A plataforma Moodle entrou em exploração há 4 anos, a que se seguiu uma parceria com a Universidade de St. Catarina (Brasil) para o desenvolvimento da plataforma Easy, há dois anos, que foi entretanto suspensa com a entrada da Blackboard há um ano atrás.

A UM foi pioneira na adesão do projecto e-U, iniciativa promovida pela UMIC, como meio de alcançar os seguintes objectivos:

1. Todos os elementos da UM terem existência no mundo académico virtual;
2. Todos terem um computador portátil;
3. Toda a comunicação e arquivo da informação ser em formato digital.

A entrada do Tratado de Bolonha na UM criou novas necessidades de formação que se equacionam também com o eLearning e, aproveitando a iniciativa e-U, decidiu-se dar um novo alento à vertente de ensino-aprendizagem a distância. Uma análise da situação dos Sistemas de Informação académicos e a necessidade de ter uma plataforma que aí se integrasse naturalmente conduziu à escolha da Blackboard.

A Blackboard Learning System da Microsoft assume hoje o estatuto da plataforma oficial da UM, com equipas técnicas de suporte, gestão e apoio aos utilizadores, sem no entanto se impedir a utilização de qualquer outra plataforma pelos departamentos.

## **OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO.**

O serviço SAPIA – Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem promove acções de sensibilização e formação sobre eLearning (métodos, técnicas e ferramentas), serviço de help-desk e apoio na migração das plataformas existentes para a Blackboard. O esforço institucional em eLearning é todo canalizado para a Blackboard.

No processo de implementação, que durou dois meses, a Universidade do Minho, em parceria com a Novabase, procedeu à configuração da infra-estrutura de hardware de suporte, à integração com os Sistemas de Informação, Recursos Humanos e Serviços Académicos, bem como à integração com o novo Serviço de Directoria e autenticação da universidade, neste caso um trabalho resultante de parceria com a Microsoft.

O objectivo é uma utilização transparente e integrada da informação com minimização de intervenção e maior segurança de processos, mesmo que para isso seja necessário alterar prazos de inscrição e datas limites de gestão administrativa e académica.

---

## **ESCOLHA DA PLATAFORMA**

---

### **CARACTERÍSTICAS CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA.**

Dos requisitos ou factores da situação de aprendizagem que conduziram a organização à introdução da plataforma fizeram parte elementos como a fiabilidade, a redundância, a escalabilidade, a usabilidade, a modularidade ou a disponibilidade de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas.

As necessidades organizativas de interoperabilidade com o Sistema de Informação da UM foram consideradas como um dos factores de sucesso mais importantes, senão o mais importante.

Além da questão custo, que foi resolvido com uma parceria, outro factor de sucesso foi seleccionar uma plataforma que fizesse o melhor uso da tecnologia Microsoft, nomeadamente, .NET, das aplicações informáticas dos serviços centrais e da experiência dos técnicos residentes.

## **MÉTODO DE ESCOLHA**

Na realidade a Universidade do Minho não realizou uma análise exaustiva de plataformas antes da tomada de decisão, mas foi ao longo do tempo comparando vantagens e desvantagens das plataformas em uso na instituição e outras disponíveis no mercado de uma forma sistemática. O cruzamento de vários factores, referidos acima, assim como a minimização do risco associado à mudança de plataforma e o prazo de implementação e integração foram favoráveis à adopção do Blackboard.

## **DEFINIÇÃO DO PERFIL DO PRODUTO REQUERIDO**

### **REQUISITOS TÉCNICOS**

A solução deveria ser próxima da tecnologia Microsoft, nomeadamente NET, dado que a UM tem os sistemas de gestão baseados nessa tecnologia, como o correio, o sistema de autenticação e directoria, aplicações, portais e a intranet.

## CONFORMIDADE COM STANDARDS DE ELEARNING

São importantes, mas não necessários. O LMS deve servir de suporte à actividade pedagógica presencial e não como uma LCMS para eLearning. No entanto se respeitar os standards mais comuns (SCORM, AICC), tanto melhor.

## TABELA DE CARACTERÍSTICAS-CHAVE

### *Comunicação/Colaboração*

Integração com o sistema de E-mail da universidade.

Integrar ou poder integrar meios de comunicação síncrona (áudio e videoconferência).

### *Gestão/Administração*

Integrado com o SI de Recursos Humanos e Serviços Académicos, com o Serviço de Directoria e autenticação da universidade.

### *Suporte*

Equipa transversal ao suporte técnico e de *help desk* da universidade (competências Microsoft).

## OUTROS REQUISITOS, QUE RECOMENDAM A OPÇÃO PELA SOLUÇÃO EXISTENTE

Rapidez de instalação e entrada em funcionamento e suporte técnico de qualidade.

---

## A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA

---

### BALANÇO DA EXPERIÊNCIA

Até ao final do primeiro semestre do primeiro ano de entrada em funcionamento da Blackboard (2006/2007), existiam perto de 8.500 utilizadores registados na plataforma, dos quais cerca de 7.900 alunos de graduação, 250 de pós-graduação, 60 externos e de Erasmus, 230 docentes e 45 funcionários. Havia nessa altura utilização do Blackboard ao nível de 324 disciplinas de graduação (licenciaturas) e de 32 disciplinas de pós-graduação, a que acresciam 33 de projectos especiais.

No fim do segundo semestre o total de disciplinas em funcionamento era já de 406, numa adesão mais ou menos homogénea.

### OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

Não havendo cursos de formação a distância, enquanto tal, são os professores que definem o tipo de utilização, desde o simples repositório documental até à utilização dos canais de comunicação que a plataforma oferece, o que é facilitado pela flexibilidade do sistema.

Para a Universidade do Minho, o facto de o Blackboard Learning System, baseado em tecnologia Microsoft se integrar de forma transparente no contexto tecnológico da organização é uma vantagem acrescida, face a outras opções.



Uma das dificuldades apontadas à utilização das LMS, é a dificuldade de coordenar prazos de inscrição com o período de docência, vai ser ultrapassada com alterações aos procedimentos administrativos. É de realçar que neste momento a matrícula dá origem à inscrição automática nas disciplinas abertas na plataforma e que as pautas criadas na plataforma podem alimentar os registos oficiais automaticamente.

A dinâmica introduzida pelo Processo de Bolonha no processo de ensino-aprendizagem obriga a uma interacção mais rápida entre docentes e alunos, que dificilmente se poderia equacionar com os processos tradicionais do meio académico. O professor informa, esclarece e orienta os alunos sem limitações de tempo ou espaço.

---

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

A entrada do processo de Bolonha abre a necessidade de formação complementar das aulas. Se numa primeira fase é mais produtivo usar ferramentas avulsas que possam ser usadas depois na vida profissional, numa fase posterior há todo o interesse em utilizar o enquadramento organizacional de uma LMS.

A experiência adquirida na utilização de várias LMS permitiu definir estratégias e processos que funcionam que se espera sejam implementados na Blackboard. Há interesse de países lusófonos em utilizar os recursos, quiçá frequentar e-cursos, disponibilizados pela UM que se procura agora terem um acesso uniforme, recursos disponíveis e com suporte técnico profissional.

Há no entanto necessidade de aprender novas competências para a utilização das LMS, novas regras e modo de interagir com os outros. Há ainda a necessidade de alinhar os métodos de ensino com o propósito e os meios. Não vale a pena mudar a tecnologia se o tipo de avaliação é o mesmo, por exemplo.

---

## CONCLUSÕES

---

A UM como uma escola de ciências de informação apoiou, estudou e implementou variadas soluções relacionadas com o eLearning, desde a gestão, concepção de software, criação de conteúdos e estudo do próprio fenómeno. Entre as parcerias e colaborações destaca-se o projecto Prof2000, pioneiro e estruturante no ensino secundário oficial.

Com a maturidade dos sistemas de informação de utilização universal e do eLearning em particular, tomou-se uma decisão em termos institucionais para rentabilização de recursos e resultados com a introdução da Blackboard e do serviço de ajuda SAPIA.

Há um esforço concertado para criar as competências de eLearning necessárias a todos para a utilização do LMS e do eLearning em particular. Perfila-se no horizonte próximo, o desenvolvimento de conteúdos que, de uma forma autónoma das disciplinas, contribuam para colmatar deficiências de conhecimento dos alunos.

Não é uma prioridade a criação de e-cursos, mas procura-se dinamizar a interacção professor/aluno através das ferramentas da plataforma, ao mesmo tempo que esta se torna uma extensão dos serviços administrativos académicos, dando assim o mote para o futuro próximo das plataformas nas instituições académicas.

## 4.4.7. CAMPUS PT

---

### BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

#### ACTIVIDADE PRINCIPAL

O Grupo Portugal Telecom é um dos maiores grupos a nível nacional, actuando nos mercados da Telecomunicações, Multimédia e Sistemas de Informação. O Grupo abarca negócios e empresas na rede fixa, móvel, multimédia, dados e soluções empresariais. Em todos estes segmentos as empresas do Grupo são líderes do respectivo mercado. As suas empresas e marcas (Sapo, TMN, Pt Prime por exemplo) têm elevados índices de notoriedade e valor. Em Setembro de 2007 será concretizada a cisão como sua subsidiária PT Multimédia, empresa que detém os negócios multimédia do Grupo (Televisão por cabo, cinemas, conteúdos audiovisuais).

. A área de TI/SI's tem sido uma forte aposta no Grupo, apresentado elevados índices de crescimento, assumindo-se já como uma das principais linhas de negócio do grupo.

Em termos de capitalização bolsista, o grupo PT é o 3<sup>a</sup> acção com maior peso na Euronext Lisboa, sendo também transaccionada em Nova York.

Para além da sua actuação em Portugal, a sua presença internacional estende-se a países como Brasil, Marrocos, Guiné Bissau, Cabo Verde, Moçambique, Timor, Angola, Quénia, China, São Tomé e Príncipe e Namíbia, em negócios líderes na rede fixa, móvel e multimédia.

#### LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA

O Grupo pelas suas características, tem uma presença muito dispersa por todo o território nacional. Tem colaboradores em centenas de localidades, em centrais de comutação, serviços de manutenção e construção, cinemas, lojas e escritórios. Contudo uma elevada percentagem está localizada em Lisboa e no Porto. Em termos de concentração de recursos humanos, assumem particular destaque as suas localizações:

Em Lisboa:

Edifício Picoas – Av. Fontes Pereira Melo, 40  
 Edifício PT da Andrade Corvo – Rua Andrade Corvo 6  
 Edifício PT Afonso Costa – Av. Afonso Costa 4  
 Edifício PT PRO – Rua de Entrecampos, 28  
 Edifício Marconi. (Sede TMN) – Av. Álvaro Pais, 2

No Porto:

Edifício PT da Batalha – Praça da Batalha 62  
 Edifício PT da Tenente Valentim

#### PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

(Considerando já a cisão da Pt Multimédia)

- Serviço Fixo Telefónico;
- Telefonia Móvel;

- Serviços empresariais (Banda Larga) de Dados na componente Fixa e Móvel;
- Outsourcing;
- Internet e Portais;
- Sistemas e Tecnologias de Informação;
- Serviços de Call Center;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas para os sectores das Telecomunicações e TP's/SI's.

---

## **POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING**

---

### **BREVE DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Desde o início dos anos 90 do século passado que o Grupo PT demonstrou interesse e na aplicação de soluções telemáticas (por exemplo suportadas em acessos RDIS) e no Computer Based Training (CBT, suportado em CDROM's) para o ensino a distância. Com o advento da massificação da Internet, e das enormes potencialidades demonstradas pelo novo meio, o interesse foi reforçado numa dupla perspectiva de negócio e de reformulação dos métodos de formação.

Em 1995 a PT Inovação (na altura CET de Aveiro), começou a construir um protótipo de Plataforma de Formação a Distância para o eLearning, que baptizou de Formare. Começou então a desenvolver conteúdos de formação para eLearning e aperfeiçoar as funcionalidades da plataforma.

Também por essa altura, outra empresa do Grupo a TDC, Tecnologia da Comunicações, começou a participar em vários projectos comunitários sobre a temática do eLearning. Concomitantemente, começou a oferecer uma vasta panóplia de serviços de consultoria associados ao eLearning, como construção de conteúdos, formação de formadores e tutores, estudos estratégicos, elaboração de cadernos de encargos, escolha e configuração de LMS's, conversão de formação presencial em formatos em blended learning, etc.

Com a explosão da utilização e dos investimentos baseados na Internet, o Grupo PT, em Setembro de 2000, em parceria com a consultora Tracy International, cria o primeiro operador global de eLearning no nosso país, a Academia Global. Esta entidade, produzia ou fornecia conteúdos, plataformas, e era ela mesmo uma entidade formadora.

Contudo, apesar de o Grupo PT possuir três empresas vocacionadas para o eLearning, a formação dos seus colaboradores continuava a ser ministrada quase exclusivamente em formato presencial. Foram levados a cabo projectos-piloto, mas todos com poucos resultados e sem continuidade, devido a variados factores (má qualidade dos conteúdos, estratégias de implementação erradas, falta de liderança, etc.). Apenas alguns cursos de formação na área tecnológica em formato eLearning ministrados pela PT Inovação tinham alguma continuidade.

Em 2003 a administração da Grupo fruto de reflexões internas reconheceu a debilidade organizacional da não aposta no eLearning. Nesse âmbito criou um órgão na PT SGPS, Gestão da Formação e do Conhecimento, que tinha como uma das suas atribuições principais a implementação e generalização do eLearning, na suas múltiplas vertentes, a todas as empresas do Grupo PT, em Portugal.

Fruto da larga experiência dos elementos desta nova estrutura em projectos relacionados com o eLearning, rapidamente estabeleceram um plano de acção e de colaboração com os responsáveis de formação das várias empresas do Grupo. Foi implementada em regime ASP a plataforma do Grupo (o Formare da Pt Inovação). Entretanto tinha sido vendida a Academia Global e a TDC foi integrada na PT Comunicações. Foram adjudicadas a produção de conteúdos de elevada qualidade e interactividade a vários parceiros em cursos considerados estratégicos pelo conjunto das empresas do Grupo. Numa primeira fase, foi privilegiado a formação em blended-learning e lançados vários pilotos para se afinarem os conteúdos e os métodos de formação (tutória, estrutura, duração do programa, etc.). Só após esta fase os cursos eram massificados e integrados na oferta normal de formação do Grupo.

Esta estratégia foi coroada de êxito e teve grande aceitação por parte de formandos colaboradores do Grupo e dos respectivos responsáveis de Formação. Para responder ao acréscimo de solicitações de formandos e de cursos, foram executadas várias customizações à plataforma Formare. Nascia assim o Campus PT – Ambiente virtual como espaço dedicado à aprendizagem e à formação que na conjuntura actual se espera que seja contínua e continuada.

O número de formandos e de cursos foi subindo fortemente, e em consequência foi decidido em 2006 alojar o Campus PT, com uma versão mais robusta de software e hardware no Data Center da PT, em servidor exclusivo e dedicado. Paralelamente, a empresa prestadora de serviços partilhados do Grupo PT, a PT PRO, ficou com a gestão operacional e coordenação do Campus PT, adquirindo também capacidade de produção própria de conteúdos eLearning, por forma a satisfazer as necessidades transversais e específicas das empresas do Grupo. O GFC, entretanto foi integrado na AHC – Activos Humanos Corporativos, órgão da PT SGPS. Este órgão ficou com a responsabilidade do lançamento de formações piloto, verificação da qualidade dos conteúdos, definição das estratégias de formação e apoio aos vários responsáveis de formação no que concerne a formação a distância.

## OS REQUISITOS OU FACTORES DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM QUE CONDUZIRAM A ORGANIZAÇÃO À INTRODUÇÃO DA PLATAFORMA

Os **principais requisitos** valorizados pelo Grupo PT relativamente ao eLearning, são a possibilidade de num espaço de tempo relativamente curto poder lançar várias formações para vários milhares de colaboradores espalhados em diversos pontos do território nacional, com uma gestão e controlo fácil e efectivo, mantendo a qualidade da formação com custos directos (formadores, salas, manuais, etc.) e indirectos (ausências do posto de trabalho mais prolongadas) a custos baixos.

A **estratégia do Grupo PT** em matéria de plataformas é bastante clara: aposta estratégica na plataforma Formare (desenvolvida por uma empresa do grupo) como suporte do Campus PT, potenciado até novos desenvolvimentos que permitam aumentar as vendas da plataforma a clientes.

## OBJECTIVOS/METAS A MÉDIO PRAZO

- Aumentar fortemente a produção interna de conteúdos próprios;
- Consolidar o portal Campus PT como a principal presença na Intranet sobre formação do Grupo PT;
- Incrementar a formação de tutores e coordenadores de formação online;
- Prosseguir a estratégia de substituição de formação presencial por b-Learning, quando tal seja pedagogicamente aconselhável e economicamente viável;

- Dinamizar o crescimento da Biblioteca de conteúdos digitais para pesquisa ou auto-estudo;
- Aumentar a percentagem de formação on-line no total da formação dos colaboradores PT.

---

## ESCOLHA DA PLATAFORMA

---

### CARACTERÍSTICAS CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA

Quando foi construído o Campus Pt, foi tomada uma opção estratégica por parte do Grupo PT: a plataforma de suporte seria sempre o Formare, pois esta é a plataforma concebida e vendida pelo Grupo PT. Antes da escolha porém foi assegurado por escrito, a facilidade de configuração da plataforma, bem como da sua fácil integração com outros sistemas de informação do Grupo, nomeadamente com o SAP RH. A experiência anterior da Pt Inovação, noutros clientes onde costumizou a plataforma foram garantia bastante sólidas para o conforto na decisão adoptada.

De referir, que apesar da decisão estratégica foi feita uma pesquisa informal ao mercado, e o Formare tinha todas as funcionalidades requeridas para o lançamento do Campus Pt: Ferramentas de comunicação assíncronas, chat, sistemas de avaliação, diferentes perfis de utilizadores, sistemas robustos de avaliação e de monitoria, sistemas amigáveis de gestão de utilizadores e cursos, carregamento fácil de blocos de utilizadores, upload de trabalhos, conteúdos e de material de apoio aos formandos, sistemas de E-mail interno e externo, etc. As outras plataformas estudadas em 2003 foram o Intralearn e o Blackboard.

### MÉTODO DE ESCOLHA

Como foi referenciado, a escolha foi estratégica, sendo porém suportada na grande experiência que os elementos responsáveis pelo GFC, órgão responsável pela implementação do Campus PT, tinham na consultoria e gestão de projectos de eLearning, conhecimentos do mercado e na própria operação de algumas das plataformas. De referir que mesmo em propostas informais, os preços apresentados pelo Formare foram sempre muito baixos comparados com a concorrência, bem como a suas customizações foram mais rápidas e baratas. Dessa forma para a Pt SGPS, apresentava grandes vantagens contabilísticas (menores custos da actividade própria da PT SGPS) e financeiras (consolidação a 100% com a PT Inovação, representado o investimento na plataforma como um custo consolidado quase nulo).

### DEFINIÇÃO DO PERFIL DO PRODUTO

#### REQUISITOS TÉCNICOS

O HW é constituído por Cluster Formare composto por uma base computacional que suporte 20.000 utilizadores registados, com 3500 em utilização simultânea, incluindo:

- 2 Servidores Web (NOS – Windows Server 2003 Enterprise);
- 2 Servidores de Base de Dados com 4 processadores (SGBD SQL Server Enterprise Edition);
- 2 Gigabit Switches;
- 1 Storage Array de 15 x 146 GB;
- 1 Sistema de Backup parametrizável.

O Cluster Formare está instalado em bastidor próprio, no Data Centre PT, O acesso ao serviço poderá ser assegurado via:

- Internet – Através de uma rede DMZ à Web a 4 Mbp;
- Intranet do Grupo PT (RIN), através do endereço <formare.telecom.pt/campuspt>, com uma ligação dedicada a 100Mbps Mbps à Rede Interna Nacional (RIN).

## CONFORMIDADE COM STANDARDS DE ELEARNING

A LMS Formare que suporta o Campus PT está conforme as normas e é certificada pela ADL para o SCORM. 1.2. Este facto é bastante importante para a filosofia do Campus PT, pois uma percentagem significativa dos seus conteúdos é produzida por entidades externas, sendo estas obrigadas apresentar os seus conteúdos normalizados segundo as normas SCORM. Dessa forma garante-se a sua fácil reutilização e indexação, consegue-se realizar um controlo bastante eficaz dos conteúdos acedidos pelos formandos (por exemplo ao nível do capítulo) e da avaliação formativa.

## TABELA DE CARACTERÍSTICAS CHAVE

### *Comunicação/Colaboração*

As plataformas de comunicação são:

- Múltiplos Fórum electrónico por edição e exploração a 3 níveis:
  - Plataforma – Geral;
  - Por edição;
  - Por grupo de participante em cada edição.
- Sistema de Gestão de E-mail de um para um e por difusão com controlo anti-spam;
- Componente síncrona textual generalizada e explorada a 3 níveis (Plataforma, edição e grupos);
- Componente síncrona Vídeo, voz e texto com uma aplicação do tipo White Board embebida para exploração de ambientes colaborativos;
- Plataforma de Alertas com a possibilidade de parametrização de mais de 40 tipos de diferentes de alertas indexados ao calendário e horários da acção e de funcionamentos dos grupos;
- Portal de Informações gerais, anterior ao Sign-on com dois níveis de hierarquização;
- Portal de Informações internas (Avisos), após o Sign-on com dois níveis de hierarquização;
- Portal customizado a cada utilizador (My Campus) com o perfil e apresentação de cada utilizador, área de *placard* interno, acesso a catálogo, componente de gestão de percurso individual de formação e histórico individual de formação.

### *Gestão/Administração*

A plataforma permite todo o tipo de exploração relacionada com as diversas tarefas associadas ao ciclo de gestão da formação incluindo relatórios detalhados de track & trace de formando, nº de acessos à edição e aos conteúdos, nº de mensagens lidas e enviadas, pauta, etc.

São diversos os relatórios possíveis de obter depois de exportados para folhas de cálculo em Excel.

### *Suporte*

O suporte à plataforma está assente nos serviços oferecidos pelos Data Centres da PT os quais são conhecidos publicamente e pela PT Inovação no que se refere às actualizações e depuração de erros de SW, ao desenvolvimento de novas funcionalidades e à exploração e *Data Mining* de informação.

### ***O Suporte à formação***

O suporte à formação é dado pela PT PRO, empresa de prestação de serviços de gestão da formação. Para tal a plataforma dispõe de 4 perfis de utilizadores essenciais ao controlo, implementação e execução da formação. São eles:

- Admin – Perfil com a permissão da manipulação da totalidade de funcionalidades da plataforma;
- Coordenador de formação – Perfil que confere permissão de configuração e parametrização de cursos e edições em catálogo;
- Tutor – Perfil que confere permissões de utilização das funcionalidade assignadas à gestão e controlo dos processos de aprendizagem bem como das plataformas de comunicação parametrizadas para cada curso;
- Gestor de formação – Perfil que confere apenas funcionalidades restritas a consultas de relatórios e pautas das diversas edições de um grupo de colaboradores normalmente associados à mesma empresa ou departamento.

Existem ao nível da plataforma ainda outras funcionalidades que dão suporte directo às diversas edições associadas à edição e publicação de conteúdos de apoio, gestão do calendário de tarefas, gestão das plataformas comunicacionais.

### *Construção e desenvolvimento da formação*

Na plataforma a organização da formação está associada fundamentalmente a duas grandes bases de dados: A de utilizadores com os seus 7 perfis diferentes e a do catálogo de formação o qual se subdivide em área de formação, curso de formação e edição do curso.

A Construção e gestão do plano de formação são realizadas por via do SAP Formação que se interliga com o Formare através de um *middleware* que permite uma actualização e sincronização diária da informação residente em ambas as plataformas.

O desenvolvimento de conteúdos é assegurado por um editor próprio não integrado (eCel). A parametrização, edição e publicação das diversas edições é assegurada por um conjunto de funcionalidades só acedidas pelos perfis de coordenador ou administrador.

Integrado na plataforma temos um editor de Questionários e Inquéritos muito poderosos que sustentam toda a formação realizada no CAMPUS PT.

### *Avaliação da aprendizagem*

A plataforma permite os seguintes níveis de avaliação da formação e aprendizagem:

- Avaliação sumativa de objectivos de formação;
- Avaliação de satisfação dos formandos;
- Avaliações específicas e inquéritos diversos;
- Avaliação de interações, acessos e percursos formativos;
- Avaliação de eficácia.

Características particulares do Campus PT face a plataforma standart da Formare:

- A Plataforma Formare está perfeitamente integrada com o sistema de Gestão de Recursos Humanos do Grupo PT (SAP RH), tanto a jusante como a montante. Assim as acções de formação em eLearning são criadas, e os formandos alocados em turmas, no catálogo geral de formação corporativo ou específico de cada uma das empresas do Grupo. Esta informação transita automaticamente para a LMS. Após a conclusão da formação, a informação da finalização da acção de formação, e se existir a respectiva avaliação, transitam para o currículo do formando e para o repositório de informação de gestão de formação;
- Plataforma própria de gestão de conteúdos do portal inicial;
- Acesso transparente para utilizadores via intranet para acesso interno e via Internet para acesso externo, com endereço próprio ([www.campuspt.pt](http://www.campuspt.pt));
- Disponibilização de materiais pedagógicos para consulta após o seu término. Assim, quem tenha frequentado um curso de Excel, poderá mais tarde aceder, no Campus PT, à acção de formação e consultar os manuais respectivos;
- Editor de conteúdos (eCel), com exportação de ficheiros normalizados em SCORM 1.2 por *upload* directo nas funcionalidades de gestão de conteúdos.

---

## **A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA**

---

### **BALANÇO DA EXPERIÊNCIA**

#### **OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS**

Os aspectos positivos:

- Endogeneização da formação em eLearning em todo o Grupo PT;
- Alteração das mentalidades tanto de formandos como de responsáveis de formação, bem expressa no sendo que muita da formação efectuada fora do plano de Formação seja feita em eLearning;
- Dinamização da produção de conteúdos para eLearning junto de vários parceiros;



- Emergência do eLearning como ferramenta essencial nos processos de negócio e da estratégia de sustentabilidade do Grupo PT.

Os aspectos negativos:

- Está a existir um enfoque muito grande no eLearning *strictum sensus* e uma grande subalternização do b-Learning, porque a primeira forma é mais barata e os resultados são muito rápidos;
- Algum vício de forma de pensamento da organização, que começa a considerar que o eLearning só é adequado para formações massivas e de muito curta duração;
- Não utilização de sessões síncronas (voz, slides e vídeo) devido a constrangimentos de rede.

## INSTRUMENTOS DE MEDIDA UTILIZADOS

Relatórios disponíveis, directamente na plataforma:

- Pauta de edição de um curso;
- Relatório detalhado exportável para Excel por curso;
- Sumário por formando;
- Relatório de percurso de formação;
- Relatório de histórico de formação por colaborador;
- Relatórios de Avaliação.

Adicionalmente poderão ser configurados outros relatórios através da aplicação de BW do SAP.

## RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS

### *Ganhos pedagógicos com a utilização da plataforma*

A implementação do Campus Pt, trouxe elevados ganhos pedagógicos. Como se pode verificar nos quadros abaixo, a aposta no eLearning permitiu uma subida significativa do volume de formação, do número de pessoas com acesso à formação (participantes) e do número de horas de formação por colaborador. Segundo a grande maioria dos inquéritos de satisfação e de avaliações de impacto da formação, a qualidade da formação não diminuiu. Desta forma, o Campus PT permitiu **aumentar o volume global de formação, o número de participantes, baixando simultaneamente os custos por hora de formação, mantendo a qualidade.**

Indicadores	2003	2004	2005	2006	% (03-06)
Número total de Participantes	6.856	11.757	8.202	11.040	61,0%
Número total de Participações	14.623	29.741	21.787	27.166	85,8%
Número total de acções de formação	1.799	3.286	2.972	3.263	81,4%
Investimento Total	4.734.720 €	4.816.861 €	4.933.467 €	4.889.929 €	3,3%
Investimento Directo	4.453.139 €	4.555.815 €	4.639.764 €	4.777.975 €	7,3%
Investimento Indirecto	281.581 €	264.046 €	293.703 €	111.954 €	-60,2%
Volume de Formação (*)	191.802,70	330.870,70	240.876,50	403.999,00	110,6%
População considerada	14.402	14.898	13.007	12.828	-10,9%

(\*) - O volume total de formação está expresso em: horas x participações.

Rátios	2003	2004	2005	2006	% (03-06)
% de participantes sobre a população	47,60%	78,92%	63,06%	86,06%	80,8%
Tempo médio de formação por colaborador (**)	13,3	22,2	18,5	31,5	136,8%
Investimento / Volume de Formação (***)	23,20 €	13,80 €	20,48 €	12,10 €	-47,8%
Tempo médio de formação por participante (****)	28	28,1	29,4	36,6	30,7%

(\*\*) - O tempo médio de formação por colaborador está expresso em: horas / colaboradores.  
 (\*\*\*) - O Investimento / Volume de formação está expresso em: euros / horas x participações.  
 (\*\*\*\*) - O tempo médio de formação por participante está expresso em: horas / participantes.

Fig. 4.82 - Quadro Resumo com indicadores globais de formação do Grupo PT (2003-2006)

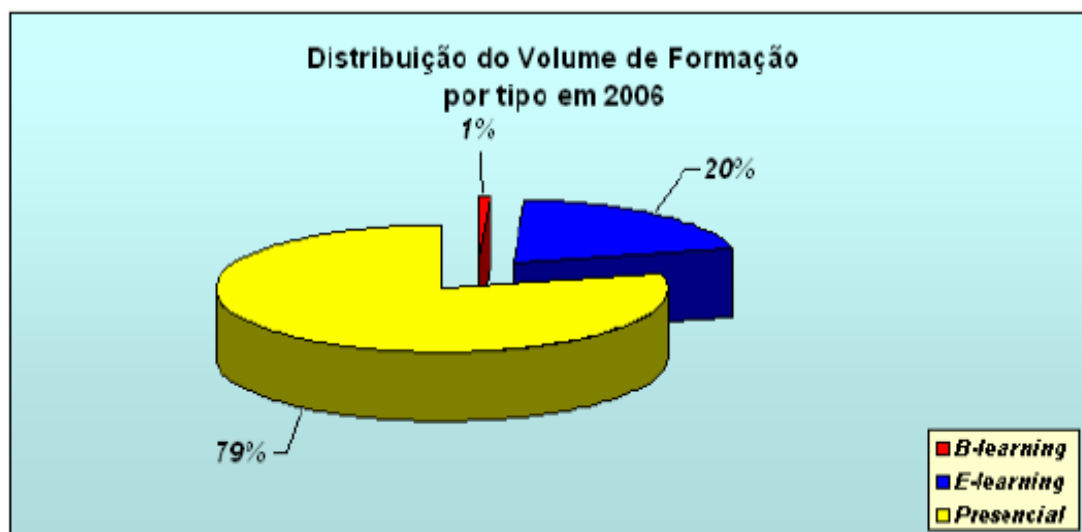


Fig. 4.83 - Volume de formação do Grupo PT por tipo de formação (2006)

### *Os factores de sucesso do eLearning*

Um dos maiores factores de sucesso foi sem dúvida a **elevada experiência prévia em eLearning** da equipa inicial que lançou o Campus PT. Outro factor de peso foi a seu **enquadramento** – integrada na holding do Grupo (logo representando o interesse comum de todas as empresas), com orçamento próprio e empowerment da Administração. Contudo desde o seu início **envolveu** sempre na tomada de decisões todos os responsáveis de formação das empresas do Grupo e prestador de serviços partilhados (clientes finais).

Foi seguida uma estratégia de implementação com bastante **pragmatismo e gradualismo**, pois numa primeira fase plataforma foi usada em regime de ASP, num formato standard, de forma á sua implementação ser rápida e barata. O GFC assegurou desde logo o suporte técnico de 1ª linha, a coordenação de formações, lançado e financiando **projectos-piloto**, de forma a

testar conteúdos e projectos de implementação pedagógica. À medida que a aceitação do eLearning foi aumentando bem como a **transferência de Know-How** (tanto na gestão da plataforma, coordenação de formação a distância e produção de conteúdos) para o prestador de serviços partilhados, então sim, se avançou para formações massivas, para uma plataforma tecnológica reforçada e para uma customização da LMS. Nesta fase procurou-se que a plataforma fosse **integrada no Sistemas de Informação do Grupo** (ERP, Intranet), não sendo uma aplicação à parte.

### *A definição estratégia de eLearning*

A formulação da estratégia de eLearning do Campus PT é realizada pelo AHC – Activos Humanos Corporativos. Porém todas as estratégias são discutidas e validadas pelos responsáveis de formação de todas as empresas do Grupo PT em Portugal. Novas experiências pedagógicas, e conteúdos para formações em formato b-Learning são lideradas em projectos piloto pelo AHC. A gestão operacional do Campus PT está contratualizada com a PT PRO. O AHC procura actualiza sempre o conhecimento sobre melhores práticas e aplicá-las ao Campus PT, e compara as suas performances com empresas portuguesas de outros sectores e operadores estrangeiros que publiquem relatórios de Sustentabilidade.

---

## PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

---

Com a recente introdução da Ferramenta de Autor, o Campus PT espera que a produção própria de conteúdos suba enormemente em todas as empresas do Grupo Pt em Portugal. Nessa medida espera-se que haja um grande reforço em templates Web pré-feitos, biblioteca de sons, imagens fixas e animações. Está também a envidar grandes esforços para a resolução dos problemas na Intranet do Grupo Pt, que impedem a plena utilização de formação síncrona (voz, vídeo-conferência, apresentações). Enquanto estes esforços decorrem, a própria ferramenta síncrona desenvolve-se, para que abarque mais funcionalidades como os inquéritos rápidos, “mão-no-ar” e partilha de aplicações.

O AHC espera também que o Campus PT seja utilizado como plataforma de eLearning de outras empresas do Grupo Pt localizadas no estrangeiro. Os conteúdos actuais deverão então ser adaptados à realidade local do país em causa, bem como produzir novos conteúdos devidamente localizados.

O Campus PT quer futuramente consolidar os ganhos obtidos até ao momento, com um grande reforço da formação em eLearning e b-Learning, para que uma percentagem superior da formação ministrada aos colaboradores do Grupo seja efectuada em regimes formação a distância.

### *Enfoque nos aspectos desejáveis na nova geração de plataformas face à experiência adquirida com as plataformas existentes*

Os aspectos mais desejáveis numa nova geração de plataformas estão mais relacionados com uma **franca melhoria das ferramentas de colaboração e comunicação**, tanto no sentido horizontal (entre formandos, por exemplo) como na comunicação vertical (tutores com formandos, coordenadores com tutores, etc.).

Estas ferramentas devem servir tanto para comunicações informais como programadas (por exemplo comunicação de evolução dos formandos por parte dos tutores, avisos de datas, etc.). Estas ferramentas deverão ser do tipo Instant Messing com voz e vídeo, permitam uma utilização fácil de SMS e MMS, a possibilidade de gravar voz em E-mails, etc. Em termos colaborativos, apontam-se para a possibilidade de as plataformas incluírem funcionalidades do tipo Web 2.0, como por exemplo a criação de blogs multimedia, wikis, espaços do tipo My Space, etc.

De referir que as plataformas deverão estar preparadas para o seu acesso via móvel, com terminais do tipo smartphones, tanto ao nível de consulta dos conteúdos, como de interacção (respostas a questionários, acesso às ferramentas de comunicação e colaborativas, etc.).

---

## CONCLUSÕES

---

O Campus PT pode servir de paradigma de adopção de uma estratégia de eLearning numa grande organização portuguesa. É um facto que apresentava, face à generalidade das organizações nacionais, de algumas vantagens, como deter competências internas para a condução e implementação do projecto e de possuir uma LMS própria, já testada em ambiente de mercado aberto.

Contudo, apesar destes recursos. Seguiu-se sempre uma **filosofia muito pragmática**, não se apostando em mega-projectos, com implementação lenta e custosa. Preferiu-se uma implementação de LMS rápida, e na aposta em conteúdos de qualidade, que permitissem, através de projectos pilotos evidenciar os respectivos méritos. Embora existisse uma **liderança clara**, o sucesso do projecto deveu-se em grande medida, ao **envolvimento de todas as empresas do Grupo**. Os projectos pilotos, só passavam à fase de massificação após os ajustes e sugestões dos vários responsáveis de formação. A própria escolha das formações piloto e dos respectivos conteúdos é previamente validada por estes responsáveis, em reuniões conjuntas.

Foi também feita uma aposta para a **“abertura” da plataforma para utilização “livre” por parte das empresas do Grupo**, para que pudessem desenvolver as suas actividades de formação a distância, contando para isso sempre com o apoio da equipa do Campus PT. Assim todos os envolvidos sentiram o Campus PT como seu, e sempre apoiados nas fases iniciais que são sempre as mais difíceis.

De realçar a preocupação que existiu na **integração da LMS nos Sistemas de Informação do Grupo e na sua fácil customização**, embora estes passos só tenham sido dados quando já se estava a entrar numa fase de grande crescimento, e em que económica e funcionalmente já se justificava sua integração e customização.

Estes esforços foram compensados por **subidas muito significativas do número de colaboradores que anualmente acedem a formação, aumentar o volume global de formação, sem perda de qualidade, e com uma significativa poupança de investimento**.

Estando a primeira fase em velocidade de cruzeiro, existe agora a ambição de desenvolver e potenciar ainda mais as potencialidades do Campus PT, aproveitando a aceitação que o eLearning tem junto de responsáveis de formação e de formandos. A exploração do editor de conteúdos e das perspectivas que a formação síncrona oferece são dois vectores de crescimento do Campus PT. A sua utilização pelas empresas participadas do Grupo, sedeadas no estrangeiro, é também um desiderato fundamental para os próximos anos.

## 4.5. ANÁLISE E CONCLUSÕES

Há benefícios claros na aprendizagem online facultada pelas plataformas tecnológicas em termos de resultados práticos observáveis?

Uma análise dos casos relatados com base nos critérios abaixo referidos, mostra que efectivamente há benefícios e resultados obtidos embora muito diferentes consoante as organizações abordadas.

## A TENDÊNCIA NA EVOLUÇÃO DO ELEARNING

Para um melhor entendimento das considerações que se seguem é importante definir o eLearning como “uma modalidade de formação que integra tecnologias que suportam as aprendizagens de todos os tipos, incluindo todas as actividades de educação e formação e de concepção, desenvolvimento, administração, distribuição e avaliação da formação”

Numa perspectiva global e tomando como referência estudos realizados nos EUA, a evolução do eLearning nas organizações, considerando a experiência colhida nos últimos 5 anos, tem passado pelas seguintes etapas:

- Etapa 1 – Redução de custos. As organizações ponderam as vantagens de disponibilizar conteúdos online.
- Etapa 2 – Refinamento e expansão do alcance dos conteúdos, manifestam preocupações de formatação para apropriada apresentação e partilha online em termos de normalização.
- Etapa 3 – Alinhamento e total integração no processo formativo ou no processo de negócio, consoante se tratem de instituições de educação ou de empresas.

Na etapa 3 que configura o estágio actual, as organizações estão a explorar vias para integrar a aprendizagem baseada em suporte tecnológico nos processos de negócio e na estratégia. Por outro lado também querem fornecer aos empregados, clientes e parceiros a informação e competências necessárias para resolver problemas imediatos de negócio.

As empresas introduziram abordagens *blended* de conteúdos para o ritmo pessoal de cada empregado e prática em contexto real de trabalho (*on-the-job*) suportado em ferramentas síncronas de modo a chegarem a todos os empregados que se encontrem geograficamente dispersos. (in Chris Howard (2005), *Impacting Business with Online Training - Case Studies on the Next Generation of E-Learning*, Bersin & Associates).

---

## PANORAMA DO ELEARNING EM PORTUGAL: CONCLUSÕES DOS ESTUDOS DE CASO

---

No desenvolvimento do eLearning uma questão central da nossa pesquisa é averiguar se existem de facto benefícios claros com a utilização de plataformas tecnológicas na aprendizagem.

A relativa expansão do eLearning como se viu na análise das Unidades 2 e 3 e o seu peso nalguns segmentos de mercado que foram objecto de análise transversal na Unidade 6, como é o caso do segmento do ensino superior, só se explicam se houver efectivamente benefícios nos resultados obtidos com a utilização de plataformas electrónicas, apesar embora os diferentes estádios de desenvolvimento do eLearning em que se encontram as várias entidades abordadas.

Através dos estudos de casos anteriormente relatados, constatamos que as organizações têm investido em meios tecnológicos de suporte à formação a distância, visando encontrar soluções que satisfaçam os requisitos ou factores específicos da sua situação circunstancial de aprendizagem.

Face a um crescimento económico baixo relativamente aos nossos parceiros europeus e num clima de austeridade financeira, o valor acrescentado do investimento em meios tecnológicos continua a ser um factor crítico, mesmo quando os sistemas de hardware e software tendem a popularizar-se. Aliás a Teleformar, é um exemplo de uma empresa portuguesa fabricante de LMS, que assinala a questão da importância da viabilidade económica. No estudo de caso da Teleformar pode ler-se: “Com a concorrência actual no pequeno mercado português de LMS’s a

empresa considera que não é possível manter-se só com a comercialização da plataforma. Não há massa crítica no mercado nacional, pelo que a Teleformar está a internacionalizar-se, com parcerias em Espanha e Brasil.”

Neste ambiente em que a redução de custos imposta pelas entidades governamentais (vide entrevista Pró Reitor da Universidade do Minho, relatada pela Microsoft) não pode ser ignorada, após um período de experimentalismo, que se inicia na viragem do século e que se caracterizou por um conjunto de experiências avulsas, por vezes com resultados duvidosos, os recursos e as ferramentas tecnológicas tendem agora a ser utilizados pela maior parte das entidades com mais eficiência e eficácia, no sentido de um alinhamento tendencial e convergente das soluções tecnológicas de formação adoptadas, com a estratégia da instituição ou do negócio no caso das empresas.

Deve acentuar-se, que nas considerações que se seguem, embora não sejamos indiferentes às dificuldades que os fabricantes portugueses enfrentam no mercado nacional de eLearning, aberto e altamente concorrencial e de fraca massa crítica, relevamos essencialmente as vertentes do eLearning que tanto fabricantes como as entidades operadoras valorizam na utilização de plataformas electrónicas.

### **CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DE BOAS PRÁTICAS**

O importante na utilização de uma prática é o que as entidades precisam de fazer bem em ordem a criar programas de aprendizagem de sucesso.

Numa boa prática, para além da integração da arquitectura do LMS na infraestrutura tecnológica existente numa organização, é necessário considerar também, as estratégias de aprendizagem ou de eLearning que melhor se adaptam a um desempenho, a organização das equipas e dos processos, a normalização e a qualidade dos conteúdos e dos objectos de aprendizagem. Acresce ainda dizer que é necessário dar visibilidade a estes aspectos pelo que devem ser submetidos à apreciação crítica das comunidades aprendentes, como por exemplo a Sloan-C (Consórcio de Instituições e organizações empenhadas na promoção da qualidade da educação online) a seguir sugere.

Os “Annual Sloan-C Effective practices Awards”, que elegemos como referência, reconhecem as práticas que são seleccionadas na observância dos seguintes critérios (in <http://www.sloan-c.org/effective/>):

- Inovação – A prática é criativa ou original.
- Transmissibilidade – A prática pode ser implementada numa variedade de ambientes de aprendizagem.
- Potencial impacto – A prática deve provocar avanços no terreno se muitos a adoptarem.
- Documentação de suporte – A prática é suportada com a evidência da eficácia.
- Alcance – A prática específica está relacionada com outros elementos da qualidade.

O importante na utilização de uma prática é o que as entidades precisam de fazer bem em ordem a criar programas de aprendizagem de sucesso.

Considerando que os critérios acima referidos respeitam a organizações norte-americanas que operam num ambiente tecnológico mais avançado que o português e numa realidade empresarial completamente diferente da nossa, a enumeração dos critérios pretende apenas ajudar a clarificar o que se pretende com a utilização do conceito boa prática.

## DIMENSÕES RELEVANTES DO ELEARNING, CONSIDERADAS NA ANÁLISE DE CASOS

O importante numa boa prática, identificada na análise de um caso, é que outra entidade, que pretenda implementar ou melhorar o seu desempenho em eLearning, a possa transferir para a sua situação concreta, de modo a verificar-se inovação e um potencial impacto positivo p. ex. na criação de programas de aprendizagem de qualidade.

Tal com já referimos no início desta unidade, numa prática é fundamental considerar as seguintes *dimensões relevantes ou factores críticos*:

- As estratégias de aprendizagem ou de eLearning que melhor se adaptam a um desempenho.
- A organização das equipas e dos processos, onde se pode destacar p. ex. a preparação de equipas de desenvolvimento, a preparação dos formadores para o exercício da tutoria e da avaliação.
- A qualidade e normalização de conteúdos e dos objectos de aprendizagem.
- A integração da apropriada da arquitectura do LMS na infraestrutura tecnológica existente na instituição.
- O *instructional design* (processo de concepção e de desenvolvimento).
- A avaliação e o *assessment* que constituem variáveis fundamentais para o desenvolvimento e para a qualidade do eLearning.
- O contributo da adopção do eLearning no desenvolvimento de comunidades aprendentes.

Esta enumeração mostra a complexidade dos factores a considerar numa implementação de sucesso do eLearning, os quais não se resumem apenas à abordagem da tecnologia (escolha da plataforma) e à descoberta do conteúdo de qualidade.

Importa salientar que, por exemplo, num caso modelar na produção de conteúdos é provável que a explicação do sucesso resida um conjunto de factores, tais como, enquadramento estratégico, organização das pessoas em trabalho de equipa e dos processos de tutoria e de avaliação e numa apropriada integração da arquitectura do LMS (funcionalidades e requisitos - chave da plataforma) na infraestrutura tecnológica da organização, etc.

Admitimos que os benefícios observados no processo de desenvolvimento de e-Learning nos estudos de casos que analisámos, poderão ser explicados pela integração estratégica de alguns dos principais *factores críticos/ dimensões relevantes do eLearning* dentro da tipologia acima referida.

A matriz seguinte sumariza, a título de exemplo, os *Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning* de casos de sucesso analisados, que têm utilizado a aprendizagem suportada e gerida por meios tecnológicos.

## SUMÁRIO DE BENEFÍCIOS POR ORGANIZAÇÃO

Tabela 4.9 – Conjunto de benefícios do eLearning por organização

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
<b>ENTIDADES FABRICANTES</b>	
<b>CNED (Sistema de gestão à medida SIG-CNED)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Uma apropriada integração do modelo de desenvolvimento curricular do pessoal da Marinha no sistema de eLearning do CNED, foi ao encontro das expectativas do pessoal militar, o que ocasionou que a procura de cursos exceda a capacidade da oferta.</li> <li>■ A eficácia da solução à medida da aplicação SIG-CNED no suporte ao desenvolvimento e produção e distribuição de materiais em conformidade com as etapas do modelo sistémico de ensino da Marinha é explicada pela sua capacidade de adaptabilidade, usabilidade, flexibilidade e fácil manutenção.</li> <li>■ A solução suportada numa potente base de dados em Oracle pode ser continuamente ajustada e expandida face às necessidades de gestão (da produção, da gestão e distribuição de materiais, do seguimento e rastreio do formando (<i>tracking</i>), da tutoria e da avaliação).</li> <li>■ A automação do sistema à medida, permite exercer o controlo permanente e a regulação do sistema de ensino, com capacidade de adaptação à gestão individual e ao tracking de formandos activos, semi-activos, inactivos ou que não se ajustam ao eLearning.</li> <li>■ A economia de escala que resulta da extensão do sistema de ensino do CNED aos outros ramos das Forças Armadas e eventualmente ao ME.</li> </ul>
<b>UBI (Faculdade de Ciências da Saúde)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ A metodologia pedagógica inovadora na utilização de uma plataforma de eLearning, provou que é possível ministrar uma licenciatura em Medicina de elevada qualidade, respeitando padrões científicos, pedagógicos e assistenciais.</li> <li>■ A experiência mostrou ser possível a identificação de potencialidades e de mais-valias para os formandos e para o corpo docente: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Redução da duração do curso com qualidade com um modelo aplicado na perspectiva da iniciativa de Bolonha;</li> <li>– Os alunos, os docentes e investigadores podem desenvolver as suas actividades em terminais nos locais de trabalho ou de estudo: hospitais e centros de saúde, salas tutoriais e de auto-aprendizagem e em laboratórios de informação;</li> <li>– A normalização de conteúdos com observância dos <i>standards</i> de eLearning permite ao docente obter algum feedback do percurso do aluno.</li> <li>– A automatização e agilização de muitas funções da gestão pedagógica com recurso a um sistema “inteligente” nas salas de auto-aprendizagem, permite a realização muito segura das avaliações dos alunos de forma automática e em tempo real.</li> <li>– A disponibilização de conteúdos em formato digital, que sejam atractivos interessantes e dinâmicos para os formandos;</li> <li>– A apresentação visual de conteúdos estruturados e de elevada qualidade tem com principais vantagens: <ul style="list-style-type: none"> <li>□ O tempo de leitura e de pesquisa reduz-se de forma significativa;</li> <li>□ Melhora a compreensão dos conteúdos e a performance dos formandos;</li> <li>□ Melhora a produtividade dos docentes na escrita de documentos;</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>



Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
Escola Virtual (Porto Editora)	<ul style="list-style-type: none"> <li> <ul style="list-style-type: none"> <li>□ Permite fácil actualização devido à estrutura do método.</li> </ul> </li> <li>– Os conteúdos são apropriados para auto-aprendizagens, pois permitem aprender com o erro em ambiente controlado e com feedback contínuo;</li> <li>– A interactividade dos conteúdos apresenta as seguintes vantagens:           <ul style="list-style-type: none"> <li>□ Confere ao formando um papel activo no processo de aprendizagem;</li> <li>□ Cria maior envolvimento e motivação do formando;</li> <li>□ Facilita a compreensão e promove a integração e a codificação na memória de longo prazo;</li> <li>□ Aumenta o grau de retenção e de transferência de conhecimentos.</li> </ul> </li> <li>■ O modelo de ensino da FCS, é de total automação, com sistemas inteligentes de avaliação, é interdisciplinar, utiliza conteúdos normalizados e na interactividade dos materiais, em resultado de uma intervenção pedagógica apropriada, reside o segredo do sucesso.</li> <li>■ Se as Tecnologias de Informação facilitam a melhoria pedagógica contínua na FCS a supervisão pedagógica assegura a qualidade através do seguimento permanente de todo o processo de ensino desde a concepção de materiais até à avaliação dos alunos.</li> <li>■ A produção de conteúdos de qualidade numa escala industrial para o ensino básico e secundário com ampla aceitação por alunos e professores, gerou benefícios tais como:           <ul style="list-style-type: none"> <li>– A Escola Virtual interfere positivamente na obtenção de melhores resultados escolares, na motivação dos alunos e na sua compreensão dos conteúdos;</li> <li>– Da percepção subjectiva de alunos e professores conclui-se que a Escola Virtual contribui para o sucesso escolar;</li> <li>– Os professores, consideraram que a Escola Virtual favoreceu o trabalho colaborativo e, a sua utilização, foi crucial na abordagem e leccionação de alguns conteúdos programáticos;</li> <li>– Relativamente aos materiais existentes na Escola Virtual, os professores reconheceram a sua qualidade apesar de entenderem que poderiam ser mais diversificados;</li> <li>– A Porto Editora assenta em plataformas de objectos de aprendizagem (OA), que se traduzem numa série de serviços relacionado com esses objectos de aprendizagem, tais como: Biblioteca Digital, Escola Virtual, Infopédia, Edusurfa, Netprof;</li> <li>– A integração das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino – aprendizagem promove novas formas de aprender, de ensinar e de pensar;</li> <li>– A integração de uma plataforma de gestão de aprendizagem no ensino para além de interferir positivamente na melhoria de resultados no ensino formal, é também um estímulo e simultaneamente uma experiência marcante para os jovens na iniciação ao que se convencionou chamar aprendizagem ao longo da vida;</li> <li>– A procura de uma complementaridade ao ensino formal por iniciativa do próprio jovem constitui um primeiro passo no desenvolvimento do seu projecto pessoal, envolvendo aprendizagens informais e o desenvolvimento de competências transversais na pesquisa e exploração de novos conhecimento via Internet e na iniciação ao trabalho colaborativo através de fóruns, etc.</li> </ul> </li> </ul>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
SPI	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ O objectivo de aumentar a oferta e melhorar os processos, privilegiando-se a formação “blended” foi alcançado. Utiliza as várias colaborações com parceiros internacionais, na área de projecto. Este tipo de colaboração deverá continuar, permitindo o intercâmbio de experiências e conhecimentos na área do eLearning e de gestão do conhecimento.</li> <li>■ Através da plataforma nacional Teleformar conseguiu melhorar a oferta e afinar os processos de prestação do serviço por via de um apropriado acompanhamento dos formandos durante a acção de formação, acentuando a sua acção em dois papéis: o de formador e o de tutor.</li> <li>■ A eficácia na selecção da plataforma Teleformar, resultou da conjugação dos seguintes factores: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Portal em Português (de Portugal);</li> <li>– Fácil instalação/utilização pelo utilizador;</li> <li>– Navegação coerente e intuitiva e fácil usabilidade;</li> <li>– Plataforma síncrona integrada na assíncrona;</li> <li>– Simplicidade de instalação do LMS.</li> </ul> </li> </ul>
Teleformar	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Exemplo de produto nacional em vias de internacionalização (Espanha e Brasil), que tem sabido aproveitar o que de melhor se faz na tecnologia de gestão e comunicação à distância, agregando e acrescentando valor de uma forma eficaz e simples.</li> <li>■ Trata-se de um produto integrado que assegura: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Normalização de conteúdos e personalização com “look and feel” personalizado caso a caso;</li> <li>– Sala de formação virtual com quadro branco virtual;</li> <li>– Serviço de videoconferência.</li> </ul> </li> <li>■ A dimensão da empresa permite-lhe ser ágil e de fácil adaptação a novas necessidades ou tendências, permitindo que os pedidos de alterações/modificações dos clientes são na medida do possível integrados na plataforma, o que é uma vantagem face a muitas outras soluções comerciais.</li> </ul>
PT Inovação – Formare	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ A PT Inovação é a âncora tecnológica do Grupo Portugal Telecom, cujo negócio é trazer tecnologia para o mercado através do desenvolvimento de soluções de telecomunicações, nomeadamente Redes e Serviços, Tecnologias para as Infra-Estruturas e Negócio do Grupo Pt – Serviços de Engenharia, Formação Tecnológica e de Serviços e eCommerce.</li> <li>■ Inserido numa estratégia de desenvolvimento organizacional e de modernização dos processos de gestão, o Grupo PT tem vindo a apostar na <b>utilização da tecnologia ao serviço da formação</b>, a PT Inovação entra no eLearning como forma de criar uma nova, consistente e mais adequada resposta a necessidades internas de formação e passa, em poucos anos, para a oferta do seu produto ao mercado nacional. Trata-se do <b>Formare</b> cujo <i>brand name</i> deriva das palavras <b>Formação</b> em <b>Rede</b>.</li> <li>■ A evolução do Formare pode-se sintetizar-se da seguinte forma:</li> </ul>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Geração pré-Internet – Suporte ao eLearning em rede, com tutoria por elementos complementares, para o Grupo PT;</li> <li>– Geração Internet – Acessibilidade global, integração de funcionalidades e abordagem global às funções da formação;</li> <li>– O Formare como negócio.</li> </ul> <p>■ A consolidação do ensino a distância seio do Grupo PT deu sustentação ao crescimento e permitiu a evolução quer em termos de novas funcionalidades / funções quer em termos de melhoria das existentes. O Formare como negócio torna-se expressiva a partir de 2001 com a versão 3.0, como resultado também das tendências observadas ensino e distância (EaD), orienta-se para a formação em ambiente Internet e Intranet, e para o suporte a comunidades virtuais e aos ambientes colaborativos eLearning e bLearning.</p> <p>■ A PT Inovação vê o Formare como uma solução global de eLearning e de bLearning, e como demonstração do sucesso que lhe atribui apresenta os mais de 68.000 utilizadores de 44 instituições.</p> <p>■ O Formare apresenta um modelo de desenvolvimento segundo cinco componentes, adequados a cada contexto de formação em ambiente de eLearning, que tornaram o Formare num sistema de gestão de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Os <b>Materiais ou Conteúdos</b>, com qualidade científica e preparados para auto-aprendizagem ou aprendizagem colaborativa, em vários formatos;</li> <li>– Os <b>eProfessores e eFormadores</b>, com competências científicas, pedagógicas e tecnológicas;</li> <li>– Os <b>Sistemas de Interação</b>, adequados à população e aos objectivos da aprendizagem, que podem ser meramente informativos, de aconselhamento ou de ajuda remota;</li> <li>– A <b>Tecnologia</b>, que deve ser utilizada como um meio ao serviço do acto de aprender ou de ensinar (plataforma, comunicações e equipamentos necessários);</li> <li>– Os <b>Sistemas de Avaliação</b>, rigorosos e transparentes, de modo a avaliar os alunos, a formação, os sistemas de gestão e de comunicação.</li> </ul> <p>■ As solicitações dos utilizadores (professores/formadores, gestores e alunos) foi o que permitiu, desde o início, garantir que o desenvolvimento e evolução da plataforma seguissem as necessidades e actividade dos seus utilizadores. É neste contexto que o Formare se torna um serviço de eLearning de referência nacional, com um número de clientes notável, nestes anos e no panorama nacional e evolui para a versão 4.2. Contudo, a consolidação do ensino a distância no seio do Grupo PT deu sustentação ao crescimento e permitiu a evolução quer em termos de novas funcionalidades / funções quer em termos de melhoria das existentes.</p> <p>■ As principais funcionalidades do LMS Formare 4.2 encontram-se organizadas numa estrutura modular, suportadas por tecnologia .NET, facilitando uma interacção eficaz e intuitiva com todos os intervenientes do sistema, sendo de destacar os seguintes módulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Gestão Administrativa</b> – Gestão de eventos formativos em eLearning e bLearning: catálogo, plano de formação, participantes, formadores, coordenadores, áreas temáticas.</li> <li>– <b>Gestão Pedagógica</b> – Gestão da auto-aprendizagem e da aprendizagem colaborativa: Tutoria, questionários, trabalhos individuais ou de grupo, recursos</li> </ul>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
	<p>pedagógicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Comunicação e Interacção</b> – Comunicação síncrona: chat de texto ou vídeo, trabalho colaborativo: partilha de aplicações e apresentações on-line, comunicação assíncrona: E-mail, fóruns temáticos, fórum geral, troca de ficheiros.</li> <li>– <b>Gestão de Conteúdos</b> – Criação, importação, disponibilização, normalização e gestão de conteúdos no LMS.</li> <li>– <b>Avaliação</b> – Avaliação pedagógica, avaliação da envolvente e avaliação da eficácia da formação, com capacidades de avaliação formativa e sumativa.</li> <li>– <b>Parametrização e Integração</b> – Integração com sistemas de informação externos; Segurança e confidencialidade dos dados; Parametrização à medida do LMS, do ambiente de formação e dos relatórios e indicadores por centro, por curso, por turma, por aluno.</li> </ul> <p>■ O sucesso do Formare pode ser explicado pelos seguintes factores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Na sua permanente capacidade de se adaptar com novas funcionalidades às necessidades dos clientes. O diálogo com os clientes e a resposta às suas solicitações veio criar uma dinâmica de melhoria permanente.</li> <li>– As características do Grupo PT (grande empresa quer em termos de negócio quer em número de trabalhadores, descentralizada, tecnologicamente avançada e com as redes necessárias em que se insere que o Formare) favorecem o seu crescimento e evolução: a qualidade e a eficiência do produto constituem o terreno apropriado para desenvolvimento do eLearning.</li> <li>– A entrada na fase “negócio” e com a versão em Inglês, o Formare dá um passo significativo em termos de contribuição como líder tecnológico para se poder considerar um produto nacional como um modelo a seguir por outras empresas: entrar em novos mercados, levar tecnologia e serviços nacionais a outros mercados além-fronteiras.</li> <li>– Ao integrar uma solução para outros segmentos da cadeia de valor do eLearning a PT Inovação reforça a base de sustentação do Formare através de uma resposta alargada e modular às necessidades dos clientes.</li> <li>– O papel do contributo da equipa: competente e focada no seu produto e na sua melhoria e evolução.</li> </ul>
Prof2000	<p>■ O Prof2000 enquanto programa de formação de professores a distância e de apoio às TIC nas escolas, no qual participam o ME, através da DREC, 90 Escolas de todo o País e 28 Centros de Formação de Professores apresenta as seguintes vantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Projecto pioneiro na iniciativa da formação a distância em Portugal, que promoveu também a regulamentação de um modelo de formação acreditado pelo CCPFC, permitindo que os créditos da formação a distância contassem para a progressão na carreira docente.</li> <li>– O programa foi sendo feito por etapas, começando com a preparação de formadores e de colaboradores nas escolas (líderes de escola) com funções de dinamização local e ajuda de primeira linha (help desk).</li> <li>– Além da formação, os líderes nas escolas promoveram o alargamento dos pontos de acesso à Internet, a estruturação, a implementação e a manutenção de redes locais, a dinamização de clubes e projectos TIC, a participação em projectos de intercâmbio internacionais (Sócrates/Comenius) e a participação nas actividades entre escolas, no âmbito de projectos europeus de dinamização das TIC.</li> </ul>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
CESAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Considera-se como aspectos positivos alcançados: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Haver muito material de formação produzido nos últimos anos.</li> <li>– Conforto dos intervenientes com as TIC's.</li> <li>– Fidelização dos utilizadores.</li> <li>– O forte impacto na dimensão tecnológica da formação de professores.</li> <li>– Ganhos pedagógicos com a utilização de plataformas, pois o sucesso da oferta de um ambiente de partilha de informação estendeu-se para lá da mera oferta de formação, a funcionar para a comunidade de professores, que é muito activa, como um ponto de encontro e como uma comunidade aprendente.</li> </ul> </li> <li>■ O CESAE Centro de Serviços e Apoio às Empresas é a empresa Universo AEP Associação Empresarial de Portugal vocacionada para o desenvolvimento de sistemas de informação e para a formação profissional em informática.</li> <li>■ O CESAE está acreditado pelo ex-IQF para a formação incluindo a componente específica para a formação a distância, centrando a sua actividade formativa no desenvolvimento de competências na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação.</li> <li>■ Na sua estratégia considera as parcerias tecnológicas e a conjugação de esforços com a evolução tecnológica dos colaboradores para a execução dos seus planos de formação. Na actividade do CESAE ressalta a oferta formativa relacionada de um lado às suas certificações ( produtos Microsoft, SAGE e Autodesk) e de outro às suas parcerias (p. ex. com o Element K, que é uma das maiores empresas de conteúdos dos Estados Unidos, que dá projecção ao CESAE no mercado Ibérico): <ul style="list-style-type: none"> <li>– Como ATC da Autodesk possui credenciações nas áreas da Indústria da Arquitectura e Construção, Infra-estruturas e GIS, Mecânica, Entretenimento, filme e Visualização e Plataformas. Todos os cursos nestas áreas são credenciados com um diploma oficial da Autodesk;</li> <li>– O Cesaes é ainda um Pearson Vue Authorized Test Centre Select, Thomson Prometric Testing Center e um centro Autorizado ECDL. Podem ser feitos todo tipo de certificações indústria nestes centros como exames GMAT, certificações Microsoft, IBM, COMPTIA, Adobe e muitos outros.</li> </ul> </li> <li>■ Em complemento à actividade formadora o CESAE presta ainda serviços de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apoio na Implementação e Avaliação das Acções de Formação, apoiando toda a formação desde a elaboração dos planos de necessidade de formação, testes pré-formação, testes pós Formação e avaliação do impacto da formação para a adequação à profissão e à progressão na carreira.</li> <li>– Fornecimento do SIGA – Software de Gestão da Formação.</li> <li>– Fornecimento a plataforma de eLearning do tipo LMS e LCMS: e-CESAE.com.</li> <li>– Mediatização e produção de conteúdos para eLearning on-line e offline.</li> <li>– Criação de conteúdos para “printing”.</li> </ul> </li> <li>■ O <i>upgrade</i> da plataforma de formação a distância realizado em 2000-2001 que dá origem à actual versão da plataforma e-CESAE reflecte as seguintes componentes fundamentais:</li> </ul>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
CINEL (DomusForm)	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Uma estrutura baseada em <i>learning objects</i> orientada ao suporte a formação síncrona.</li> <li>– Integração de algumas funcionalidades de comércio electrónico, embora limitadas.</li> <li>– Integração de funcionalidades de pesquisa ligadas ao catálogo de cursos apresentado a público.</li> <li>– Filosofia back-office / front-office facilitadora da actuação do formador e do coordenador de cursos para simplificar a gestão de formação.</li> <li>– Conformidade com standards aplicáveis ao e eLearning, a plataforma actual cumpre com a norma AICC e SCORM 1.2 e também as normas W3Consortium.</li> <li>– Reúne as características chave para suporte do eLearning: informação detalhada sobre o curso estruturada em learning objects; E-mail interno; Fóruns; Chat.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ A versão actual ao estabelecer a parceria do CESAE com a Element K a plataforma é adaptada em termos de gestão e orientação de desenvolvimento para acomodar os cursos para auto-estudo desta empresa, sendo agora fundamentalmente um instrumento de acção formativa do CESAE que com esta pode de forma simplificada disponibilizar pacotes formativos estruturados.</li> <li>■ A plataforma e-CESAE tem como actuais drivers de orientação de desenvolvimento por um lado a formação do “pacote” Element K e por outro a componente gestão de formação face à importância e complexidade dos processos de administração e reporting relativo a formação financiada que o CESAE assegura ou está envolvido em parceria.</li> <li>■ A versão actual reflecte o actual estágio de desenvolvimento do eLearning em Portugal em que as entidades em geral que pretendem implementar formação a distância, num mercado pequeno procuram já a “sua” plataforma gerida por meios próprios e adaptada aos seus processos de gestão.</li> <li>■ A plataforma não é vista como um eixo estratégico de mercado antes um instrumento de acção formativa do CESAE como canal para a prestação de serviços de formação a individuais, às outras empresas do Universo AEP e a outras entidades clientes.</li> <li>■ O CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica tem por missão promover a valorização dos recursos humanos nos sectores da Electrónica e Telecomunicações, através de acções de natureza formativa.</li> <li>■ O CINEL encontra-se certificado pela APCER, pela ECDL em formação em informática, realiza exames de certificação ECDL e encontra-se acreditado pelo ex-IQF.</li> <li>■ A solução DomusForm, na qualidade de produto desenvolvido à medida pelo CINEL, enquadra-se plenamente nos principais componentes do eLearning, proporcionando: <ul style="list-style-type: none"> <li>– A interacção eficaz e intuitiva com o utilizador (formandos e formadores);</li> <li>– O acesso fácil à tecnologia (plataforma);</li> <li>– A disponibilização de serviços intuitivos e inovadores para os e-formadores;</li> <li>– A difusão de conteúdos (materiais) formativos e informativos em diversos formatos;</li> <li>– A avaliação pedagógica.</li> </ul> </li> <li>■ Deste modo a solução DomusForm permite: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O eLearning em ambiente de auto-aprendizagem, a qual requer acesso a</li> </ul> </li> </ul>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
	<p>informação útil, utilizando a Internet em qualquer tempo e lugar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– O eLearning em ambiente de aprendizagem colaborativa, através de uma apropriada organização e gestão da formação, que faculta o desenvolvimento de comunidades virtuais e o diálogo formador alunos e entre formandos;</li> <li>– Actualizações e personalizações (costumizações) à medida dos requisitos do cliente.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ A plataforma CINELFORM apresenta-se já com um leque de funcionalidades e perfis que respondem de forma adequada às exigências da formação a distância praticada por esta entidade. Não sendo, na generalidade dos conteúdos diferente de outros centros, faria sentido que, uma vez que este Centro de Formação faz parte do Universo dos Centros Protocolares esta fosse experimentada em outros contextos ou outros domínios.</li> <li>■ Será de realçar o esforço humano e investimento colocado pelo CINEL no desenvolvimento da sua plataforma. Não apenas porque, conforme referido, se considera que a plataforma atinge uma maturidade e um eficiente leque de funcionalidades próprios e necessários à formação a distância mas porque exactamente desenvolve a sua plataforma com recursos próprios. É uma forma de responder aos desafios tecnológicos e de envolver os seus recursos humanos em tarefas motivadoras e realizadoras e que, em simultâneo, contribuem para o desenvolvimento e consolidação de competências.</li> </ul>
	<p><b>ENTIDADES OPERADORAS</b></p>
<p><b>Campus PT</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ A implementação do Campus PT permitiu a consolidação da formação dos colaboradores do grupo eLearning, e o cumprimento dos objectivos do grupo: aumento do volume de formação e do número de colaboradores com acesso à formação, sem perda de qualidade e com diminuição do investimento por hora de formação.</li> <li>■ A flexibilidade da plataforma permitiu a elaboração de formação em eLearning comum a todas as empresas do grupo e intra-empresa. Este facto levou a uma endogeneização do eLearning nos processos de negócio de cada uma das empresas (por exemplo formação para comerciais, lançamento de aplicações e de novos produtos, etc.), com evidentes ganhos de tempo, eficácia, custos e produtividade.</li> <li>■ A integração nos Sistemas de Informação do grupo do Campus PT (SAP RH) facilitou e potenciou a sua utilização e gestão, nomeadamente nas formações com o envolvimento de centenas ou mesmo milhares de colaboradores. Contudo esta integração só foi efectuada quando a aceitação do eLearning e bLearning foi generalizada por parte dos responsáveis de formação das empresas do Grupo e pela existência de formação com conteúdos de qualidade e com planos de implementação pedagógica previamente validados por projectos-piloto.</li> <li>■ Os principais factores para o sucesso do projecto foram os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Patrocínio e apoio ao projecto, com a assumpção por parte da gestão de topo do eLearning como um vector estratégico de desenvolvimento.</li> <li>– Condução do projecto entregue a uma equipa com experiência prévia em eLearning, integrada na Holding (logo procurando servir os interesses comuns das empresas)</li> <li>– Envolvimento na tomada de decisões de todos os responsáveis de formação das empresas do Grupo e prestador de serviços partilhados (clientes finais).</li> </ul> </li> <li>■ Formação presencial:</li> </ul>



Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
UM – Universidade do Minho	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Adopção de uma política pragmática e gradualista de implementação;</li> <li>– A garantia dada pela equipa do projecto (GFC), que para além as funções gestão do projecto, assegurou o suporte técnico de 1ª linha, a coordenação de formações, o lançamento e o financiamento de formações-piloto em eLearning;</li> <li>– A grande facilidade de customização e integração do LMS nos sistemas de Informação do Grupo: <ul style="list-style-type: none"> <li>▫ O Campus Pt veio reformular, melhor e digitalizar processos morosos, nomeadamente na área da avaliação sumativa de formandos, na avaliação da formação (abarcando também a formação presencial), sistema de alertas sobre eventos formativos, de repositório do conhecimento (por exemplo através da criação de um portal sobre Formação ou mesmo depois das formações presenciais ou em eLearning finalizadas, o formando poder consultar documentação e materiais pedagógicos dos cursos).</li> </ul> </li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ A UM como uma escola de ciências de informação apoiou, estudou e implementou variadas soluções relacionadas com o eLearning, desde a gestão, concepção de software, criação de conteúdos e estudo do próprio fenómeno. Entre as parcerias e colaborações destaca-se o projecto Prof2000, pioneiro e estruturante no ensino secundário oficial.</li> <li>■ Com a maturidade dos sistemas de informação de utilização universal e do eLearning em particular, foi tomada a decisão em termos institucionais, de introduzir a Blackboard e o respectivo serviço de ajuda SAPIA, com vista à rentabilização de recursos e de resultados.</li> <li>■ A dinâmica introduzida pela iniciativa de Bolonha no processo de ensino-aprendizagem obriga a uma interacção mais rápida entre docentes e alunos, que dificilmente se poderia equacionar com os processos tradicionais do meio académico. O professor informa, esclarece e orienta os alunos sem limitações de tempo ou espaço.</li> <li>■ A entrada do processo de Bolonha abre a necessidade de formação complementar das aulas. Se numa primeira fase é mais produtivo usar ferramentas avulsas que possam ser usadas depois na vida profissional, numa fase posterior há todo o interesse em utilizar o enquadramento organizacional de uma LMS.</li> <li>■ A experiência adquirida na utilização de várias LMS permitiu definir estratégias e processos que funcionam e que se espera sejam implementados na Blackboard, a plataforma escolhida para gerir o Campus da UM.</li> <li>■ Dadas as suas características técnicas e, o facto do Blackboard Learning System, baseado em tecnologia Microsoft se integrar de forma transparente no contexto tecnológico da organização é uma vantagem acrescida, face a outras opções.</li> </ul>
OA – CFO (Ordem dos Advogados - Centro de Formação Online)	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ O Centro de Formação Online (CFO) é o órgão funcional interno à OA que tem por missão o suporte ao estágio e à formação complementar dos advogados, em diversos estádios da sua progressão profissional, designadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Apoiar o estágio dos jovens advogados e a formação permanente;</li> <li>– Promover cursos “on-line”, experimentais, procurando disseminar conhecimentos sem limitações de tempo e espaço.</li> </ul> </li> <li>■ O CFO enquanto instrumento ao serviço da Formação da OA é, uma realidade consolidada., dinâmica e em constante mutação, que com recurso à plataforma Formare exhibe valor para os formandos, formadores e colaboradores assim como para a própria</li> </ul>



Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
	<p>instituição. O impacto do CFO ultrapassou as expectativas pois:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Criou novas exigências e realidades de produção e formação;</li> <li>– É sinal de modernidade e inovação;</li> <li>– Acelera o processo de mudança de mentalidade.</li> </ul> <p>■ A decisão da Ordem dos Advogados pela implementação de formação a distância suportada em plataforma própria decorre fundamentalmente da confluência dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Características da organização: dimensão e dispersão dos membros, que obrigou o seu alargamento aos sete Conselhos Distritais da OA.</li> <li>– Características da população: localização e obrigatoriedade de participação em acções de formação daqui decorrem vantagens ao nível dos custos e tempo associados às deslocações;</li> <li>– Características das necessidades de formação em direito (por exemplo um novo Dec.º Lei obriga a formação / informação rápida a um número elevado de advogados e envolve normalmente um número muito reduzido de formadores especializados habilitados para a fazerem);</li> <li>– Missão da Ordem dos Advogados: evolve a responsabilidade pela formação dos membros nos diversos graus de progressão profissional: A formação permanente de advogados requer actualização e evolução de profissionais que trabalham com “informação” legislativa em constante mutação e crescimento.</li> </ul> <p>■ A opção foi tomada pela solução Formare (plataforma nacional) por razões que têm a ver com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Custos;</li> <li>– Disponibilidade de servidor e suas características técnicas apresentado pela PT Inovação;</li> <li>– Abertura do fornecedor à implementação de solução evolutiva;</li> <li>– Abertura do fornecedor à customização.</li> </ul> <p>■ A experiência consolidada e bem-sucedida do CFO constitui um desafio para todas as profissões jurídicas (Advogados, Juízes, Magistrados do MP, Solicitadores e Funcionários Judiciais), que desenvolvem a sua formação, na parte não específica, promoverem formação no modelo de “formação a distância” suportado num Centro de Formação On-line “Comum”, tendo em vista fomentar e reforçar um sentido de comunidade profissional e racionalizar meios), nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Criando em conjunto cursos de formação “on-line” (eLearning ou presenciais e na Internet), o que permitiria “ultrapassar” todas as barreiras de espaço e tempo (aceitar a indispensável e necessária articulação entre “a formação e a Internet”);</li> <li>– Utilizando o sistema de vídeo-conferência dos tribunais para organizar cursos de formação a distância e simulação de diligências judiciais, destinados a todas as profissões (reconhecer como inevitável o recurso às novas tecnologias).</li> </ul> <p>■ Organizando um acervo de “vídeos /filmes pedagógicos”, que possam ser utilizados por todos os profissionais e viabilizem o “conhecimento das boas práticas” (apostar na relevância dos recursos multimédia).</p>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
<b>Colégio da Bafureira</b> <b>(Projecto de eLearning para o ensino básico)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ O eLearning passou a fazer parte da vida do Colégio a partir do projecto “Janela do Saber” que é um espaço virtual destinado à comunidade escolar, nomeadamente ao primeiro ciclo, com o objectivo de fazer uma aproximação entre o Colégio e a Família e, assim, haver um acompanhamento mais preciso do trabalho desenvolvido nas salas de aula.</li> <li>■ Os recursos pedagógico-didáticos têm como objectivo complementar as actividades em sala de aula, disponibilizando aos alunos novas oportunidades de aprendizagem.</li> <li>■ A utilização da plataforma Moodle tem sido caracterizada como uma experiência de sucesso, em particular pelos alunos, que cedo e consistentemente aderiram ao projecto.</li> <li>■ Para que o projecto vingasse foi necessário investir tempo e recursos na formação dos professores do Colégio, para que pudessem criar os seus próprios conteúdos. Passado o objectivo da quantidade, as atenções estão cada vez mais centradas na qualidade dos recursos disponibilizados e utilidade dos mesmos.</li> <li>■ Para que a formação evolua é fundamental a tomada de decisão assumidamente estratégica por parte da direcção do Colégio no sentido de olhar para o eLearning como mais um recurso que acrescenta valor à instituição e traz mais-valias à aprendizagem.</li> <li>■ Resultado prático positivo decorrente da vertente eLearning no Colégio foi o incentivo que constitui para a concretização de outras iniciativas e melhorias nas infra-estruturas e recursos disponíveis nas salas de aula e outros locais do Colégio:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>– Todas as salas de aula têm acesso à Internet;</li> <li>– Todas as salas estão equipadas com Projector Multimédia;</li> <li>– Existem pontos Wireless em vários locais do Colégio (Ginásio, Sala de Professores...);</li> <li>– Todas as salas estão equipadas com quadros brancos.</li> </ul> </li> <li>■ O sucesso obtido com a “Janela do Saber” criou a ambição de alargar o projecto a todos os anos lectivos do Colégio.</li> </ul>
<b>IPL – Instituto Politécnico de Leiria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ O IPL é uma instituição de ensino superior que agrega:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>– As Unidades Orgânicas para Projectos de Ensino, que são constituídas por cinco escolas, nas áreas de: Educação (ESE – Leiria); Tecnologia e Gestão (ESTG - Leiria); Artes e Design (ESAD.CR - Caldas da Rainha); Tecnologia do Mar (ESTM - Peniche); Saúde – (ESSL – Leiria);</li> <li>– As Unidades de Formação, Investigação e Desenvolvimento que englobam: O INDEA Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados; A Unidade de Ensino a Distância (UED); FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica.</li> </ul> </li> <li>■ A UED surge inserida numa estratégia de desenvolvimento do IPL, em consonância com objectivos de referência europeia, considerados como fundamentais no desenvolvimento da sociedade do conhecimento e da informação, tendo por finalidades:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>– Dinamizar a criação de formação à distância no seio do IPL de forma inovadora;</li> <li>– Implementar e coordenar todos os projectos de ensino à distância que envolvam as escolas do IPL;</li> <li>– Promover a investigação, desenvolvimento e inovação na área do ensino à</li> </ul> </li> </ul>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
	<p>distância.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ O projecto NetLearn surgiu em 2001 com o objectivo de disponibilizar, aos alunos, aulas em formato electrónico. Para isso, foi equipada uma sala de aula com o sistema de gravação, onde o docente pode gravar as aulas em vídeo digital. Essas aulas, teóricas ou teórico-práticas podem ser gravadas com ou sem alunos a assistir.</li> </ul> <p><b>A opção pela plataforma Moodle</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Na sequência dos trabalhos desenvolvidos no Projecto NetLearn, e de forma a melhorar as condições e os recursos já existentes foi instalada uma plataforma de eLearning e disponibilizada aos docentes e alunos da ESTG.</li> <li>■ Após a comparação de várias soluções existentes, implementadas em várias instituições de ensino, optou-se pela plataforma Moodle.</li> <li>■ O Moodle no que tem a ver com a actividade dos professores, permite várias novas actividades de ensino-aprendizagem: acompanhamento da evolução do aluno, questionários, mini-testes, atribuir trabalhos e recebê-los online, criar e animar fóruns de discussão, etc. As seguintes características da plataforma Moodle foram entendidas como de valor para o IPL: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Promoção uma pedagogia construtivista social (colaboração, actividades, reflexão crítica, etc.);</li> <li>– Adequado à realização de cursos 100% on-line bem como para complementar um curso presencial;</li> <li>– Simples, leve, eficiente, compatível, com interface com “navegadores” de baixa tecnologia;</li> <li>– Fácil de instalar em qualquer plataforma que suporte PHP. Necessita apenas de uma base de dados que pode ser partilhada com outras aplicações;</li> <li>– Os cursos podem ser partilhados numa mesma instalação;</li> <li>– Os cursos podem ser visitados por interessados em conhecer o ambiente (sem acesso a testes, listas de exercícios e outras informações que requeiram segurança);</li> <li>– Possibilidade de agrupar cursos segundo categorias</li> <li>– Grande atenção ao aspecto segurança da informação;</li> <li>– Editor HTML gráfico wysiwyg.</li> </ul> </li> <li>■ Em 2006 os alunos e professores (envolvidos em actividades de eLearning) nas plataformas Moodle que serviam cada uma das diferentes escolas, eram aproximadamente 7500.</li> <li>■ O IPL com a utilização de meios tecnológicos na aprendizagem visa os seguintes objectivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Alargar leque de oferta em termos de modalidades de aprendizagem/frequência;</li> <li>– Criar oferta de cursos totalmente online;</li> <li>– Inovar e permitir novas abordagens pedagógicas;</li> <li>– Responder à quebra da procura em cursos em formato tradicionais (presenciais).</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Opção pela Blackboard</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Uma escolha baseada no conhecimento e experiência do Instituto Politécnico de Leiria, conduz em Setembro de 2007 a tomar decisão pela plataforma Blackboard. Neste caso como factor central de decisão esteve a opção de construir de forma integrada um</li> </ul>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
<b>UAb (Universidade Aberta)</b>	<p>portal e uma única plataforma que cobrisse o universo de utilizadores do Instituto Politécnico de Leiria (alunos, professores etc.) garantindo-se assim a imagem única, um login único, uma única base de dados de informação a todo o universo do IPL.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ A evolução do eLearning no Instituto Politécnico de Leiria pode assim sintetizar-se em duas fases: <ul style="list-style-type: none"> <li>– 2004-2007 - Moodle – Implementação progressiva do eLearning com aprendizagem, suporte a utilizadores e progressiva instalação e entrada em funcionamento em todas as Escolas do IPL.</li> <li>– 2007 - Blackboard – Fase integracionista numa plataforma única abrangendo todo o Instituto Politécnico.</li> </ul> </li> <li>■ Na visão do IPL a satisfação dos utilizadores (professores e alunos), a adesão evidenciada por indicadores quantitativos e a fiabilidade da plataforma, a Moodle pareceria uma solução estável e de futuro. No entanto, aqui como em outras instituições, ganha importância a disponibilidade de um fabricante/fornecedor que possa assegurar a resolução de problemas e que disponibilize actualizações em tempo útil garantias essas que a Blackboard dá.</li> <li>■ A actividade principal da UAb incide em áreas estratégicas de actuação, que têm como missão, entre outras a Formação Profissional na área do multimédia, e a Formação de Formadores online.</li> <li>■ Desenvolve formação a distância, nomeadamente em cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento e Curso de Profissionalização em Exercício; Curso de Complemento de Formação para Professores do 1º Ciclo; Curso de Complemento de Formação para Educadores de Infância.</li> <li>■ Integra redes internacionais para concepção e produção de materiais interactivos em formato CD-Rom e online desenvolvendo competências em: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Formação científica e pedagógica de professores;</li> <li>– Novas tecnologias, aplicadas ao ensino;</li> <li>– Comunicação educacional multimédia;</li> <li>– Mediação escolar;</li> <li>– Concepção de conteúdos pedagógicos para ensino superior a distância;</li> <li>– Concepção de guiões para videogramas didácticos;</li> <li>– Concepção de conteúdos em hipertexto para eLearning, quer para cursos de formação profissional, quer de pós-graduação;</li> <li>– Tutoria online assíncrona, suportada em conteúdos multimédia;</li> <li>– Tutoria online síncrona ou aula virtual, em contexto de eLearning, assente numa plataforma interactiva adquirida pela Universidade.</li> </ul> </li> <li>■ A UAb tem um passado e uma missão, que a colocam num lugar de relevo em termos de eLearning e por vocação, a sua actividade esteve e está ligada ao ensino e formação a distância.</li> <li>■ Como principais requisitos valorizados pela UAb relativamente ao eLearning, destacam-se a sua flexibilidade e grande acomodação de diferentes meios. O eLearning é considerado um processo inevitável, em que os níveis de interacção podem até ser</li> </ul>

Organização	Benefícios relacionados com dimensões relevantes do eLearning
	<p>superiores ao do regime presencial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Trata-se de uma instituição altamente vocacionada para o desenvolvimento do eLearning e por conseguinte de e-formadores.</li> <li>■ A estratégia da UAb passa claramente por oferecer todo um pacote de aprendizagem online e não um simples acesso a um campus virtual, como acontece noutros casos, especialmente os universitários, que se limitam a apresentar complementaridades em relação ao ensino presencial.</li> <li>■ Criou competências em diferentes métodos e meios de ensino a distância, estando neste momento num processo de mudança de paradigma – a evolução dum ensino baseado em meios AVs especialmente TV, para a completa virtualização dos seus cursos, claramente baseados em eLearning (Internet).</li> <li>■ A estratégia da UAb em matéria de plataformas é de alguma independência relativamente às mesmas. Com experiências concretas em três plataformas – Intralearn, Odisseia e Moodle, a UAb optou por não definir em termos tecnológicos uma plataforma</li> <li>■ A Odisseia serve propósitos de experimentação sobretudo no campo síncrono, o Moodle cobre as necessidades de realização de acções de difusão e ainda de formação interna de toda a cadeia docente.</li> <li>■ A Moodle como principal ferramenta de gestão, segundo a prática da UAb apresenta as seguintes vantagens: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Facilidade de Instalação</li> <li>– Possibilidade de Inscrição dos alunos directamente na plataforma</li> <li>– Navegação simples e facilitada (comparativamente com outras utilizadas anteriormente)</li> <li>– A submissão de trabalhos curriculares é muito fácil na Moodle.</li> <li>– A possibilidade de votação e referendos é bastante valorizada pelos docentes.</li> <li>– Capacidades de tratamento automatizado de alertas e e-mail, designadamente associados à gestão do fóruns, que são um aspecto muito importante na aprendizagem na UAb</li> <li>– Funcionalidades e flexibilidade quanto a auto-avaliação e correcção.</li> </ul> </li> </ul>

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- Adkins , Sam (2005) *Wake-Up Call: Open source LMS*. Disponível em <http://www.learningcircuits.org/2005/oct2005/adkins.htm>
- Brandon Hall Research - LMS 2006, Snapshot Profiles
- Brian J. Dooley (2007) *Open source E-Learning: Alternatives to Proprietary Tools, Systems, and Courseware*. Brando Hall research. Disponível em <http://www.brandon-hall.com/publications/opensource/opensource.shtml>
- Chapman, Bryan e al. (2006) *LMS 2006 Snapshot Profiles*. Brandon Hall Research
- Chris Howard (2005) *Impacting Business with Online Training - Case Studies on the Next Generation of E-learning*, Bersin & Associates
- Costa, Rui et al. (2006) e-Conteúdos na Licenciatura em Medicina na Universidade da Beira Interior. Revista Nov@Formação nº 7 Maio de 2006.
- Edutech (Providing Technological Support to the Swiss Virtual Campus) (2005) *Evaluation of Open source Learning Management Systems*. Disponível em: <http://www.edutech.ch/lms/ev3/index.php>
- eLearning Engineering (2006) *Seven Steps to Selecting a Learning Management System*. Disponível em [http://www.clomedia.com/content/templates/clo\\_webonly.asp?articleid=365&zzoneid=78](http://www.clomedia.com/content/templates/clo_webonly.asp?articleid=365&zzoneid=78)
- Faculty of Health Sciences (2007) *Attitudes, skills and competences*. University of Beira Interior
- Fernandes, A., Silva, F. et. al. (2006) *O "e" que Aprende Lisboa*. APDSI (Distrib. Univ. Católica)
- Lagarto, J. (2004) *eLearning, onde está o formador?* Revista Nov@Formação do IQF, N°3, pp. 11-13
- Learning Circuits (2005) *ASTD's Field Guide to Learning Management Systems*. Disponível em [http://www.learningcircuits.org/NR/rdonlyres/BFEC9F41-66C2-42EF-BE9D-E4FA0D3CE1CE/7304/LMS\\_fieldguide1.pdf](http://www.learningcircuits.org/NR/rdonlyres/BFEC9F41-66C2-42EF-BE9D-E4FA0D3CE1CE/7304/LMS_fieldguide1.pdf)
- Marc Rosenberg (2001) *eLearning - Building Successful Online Learning in Your Organization - Strategies for Delivering Knowledge in th Digital Age*. USA: McGraw-Hill
- Morrison, Don (2003) *E-learning Strategies: How to Get Implementation and Delivery Right First Time*. Amazon.com, John Wiley & Sons, Ltd.
- Santos, Arnaldo (2003) *Normalização de Conteúdos para Ambientes de eLearning*. Nov@Formação, Revista IQF nº 1, p. 14
- Siemens, George (2004) *Learning Management Systems: The wrong place to start learning*. Disponível em <http://www.elearnspace.org/Articles/lms.htm>
- Sloan Consortium (Sloan-C) (2007) *Annual Sloan-C Effective Practices Awards*. Disponível em <http://www.sloan-c.org/effective/>



## 5. SISTEMA DE APOIO À DECISÃO

---





## 5. SISTEMA DE APOIO À DECISÃO

### 5.1. SUMÁRIO

Um gestor será confrontado mais cedo ou mais tarde com decisões associadas às novas tecnologias aplicadas à formação na instituição que dirige. Numa era em que o que é novo hoje amanhã está obsoleto, a tomada de decisão deve ser rápida e eficaz para atingir os melhores resultados, o que só se consegue com boas práticas, metodologias testadas e informação.

Neste capítulo será sumariado o modelo estrutural de suporte à formação usado neste estudo, o ADDIE (*Analysis, Design, Development, Implementation, and Evaluation*), como suporte teórico aos critérios, conceitos e soluções de plataformas de formação a distância.

O que se entende e/ou está associado ao conceito de plataforma de formação visto por várias organizações foi condensado no nosso modelo para este estudo, que se pode simplificar no seguinte diagrama:

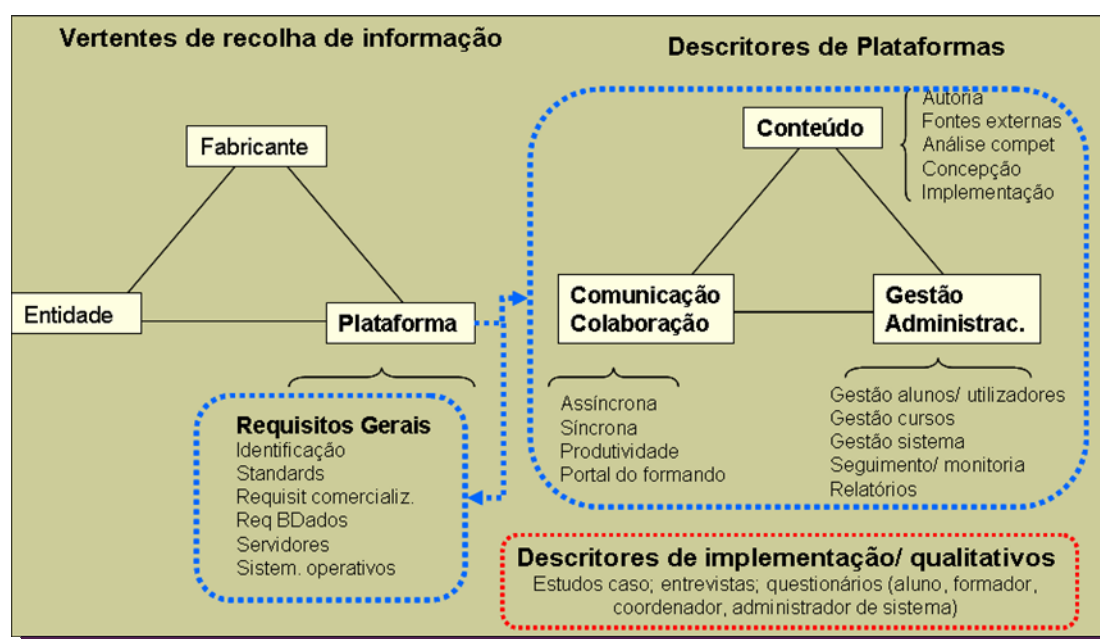


Fig. 5.1 - Modelo de conceito de plataforma de formação

A parte mais complexa na análise das plataformas é a determinação de quais as funcionalidades a considerar, como estabelecer prioridades ou mais simplesmente como as comparar. Para isso fomos ver o que dizem as organizações e especialistas como a Brandon Hall, Edutech ou Desmond Keegan entre outros.

Os requisitos de garantia de adaptabilidade e evolução no software de eLearning mereceram, também, uma análise mais detalhada nas características de Sustentabilidade, Compatibilidade, Usabilidade, Modularidade e Acessibilidade.

Conseguiu-se, assim, chegar à elaboração da Ficha Descritora de Plataformas, que constitui o suporte principal para construção de Guiões de Entrevistas e Estudos de Caso e de Questionários, onde foram contemplados critérios e especificações em três vertentes:

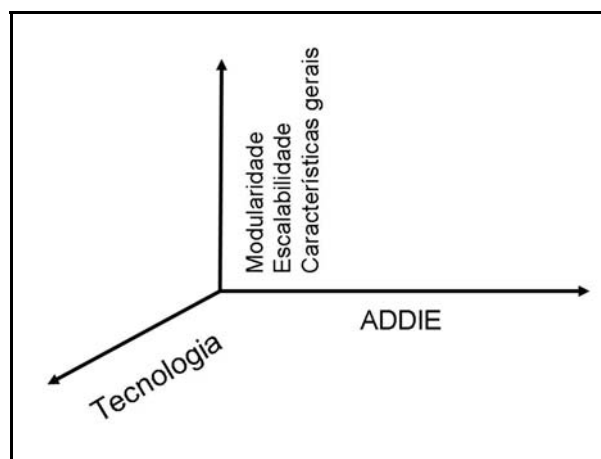


Fig. 5.2 - As três vertentes da análise.

Para enquadrar os requisitos funcionais e tecnológicos de plataformas de suporte à formação a distância (FaD), na definição dos principais perfis de produtos tecnológicos que melhor se adaptam à realidade portuguesa é necessário identificar e caracterizar os processos de selecção de plataformas reconhecidos pelos especialistas como referências válidas, constituindo-se um corpo de boas práticas.

Analisaram-se as boas práticas de selecção segundo:

- BERSIN & ASSOCIATES;
- ASTD (American Society for Training & Development);
- E-learning Engineering;
- Estudo de casos nacionais (CNED e Universidade Aberta).

Uma, se não a melhor prática recomendada, é a criação de “Casos práticos” que se descreve detalhadamente no módulo respectivo; indicam-se as etapas preliminares, introduz-se uma lista de “Factores Críticos com Alta Diferenciação” como base de trabalho para quem quiser iniciar um processo de selecção. O processo de criação de um “Caso” é exposto em seis etapas:

- Etapa 1 – Elaborar a lista de todos os diferentes utilizadores que vão interagir com o LMS.
- Etapa 2 – O analista deve perguntar a cada tipo de utilizador.
- Etapa 3 – Para cada utilizador, documentar os casos práticos.
- Etapa 4 – Fazer circular a lista por outros membros da equipa e por utilizadores representativos do sistema.
- Etapa 5 – Criar um formulário de avaliação para classificar o sistema durante as demonstrações do LMS e os testes ao vivo.
- Etapa 6 – Convidar o fabricante/vendedor do LMS a demonstrar as suas capacidades para encontrar as necessidades do caso de utilização definido.
- Etapa 7 – Utilizar o “Caso de Utilização” activamente como a parte essencial da selecção do processo.

Os Requisitos Tecnológicos associados à formação a distância são apresentados de uma forma simples, para ajudar os técnicos de formação menos familiarizados com estas questões.

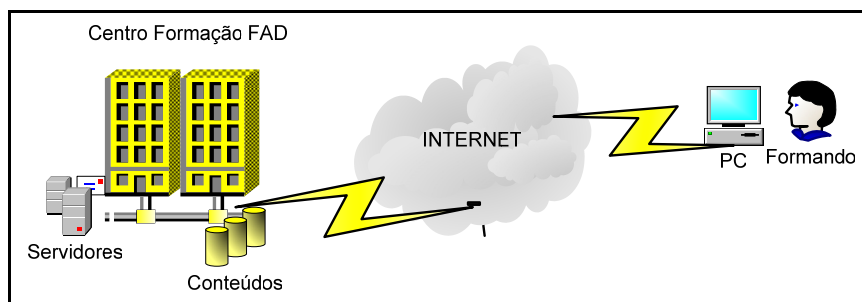


Fig. 5.3 - Diagrama geral tecnológico de uma estrutura FaD

Faz-se neste capítulo uma análise rápida dos equipamentos e serviços necessários, concluindo-se com um orçamento simplificado de uma solução FaD típica para uma PME. A última linha deste orçamento, como se demonstra, pode ultrapassar as centenas de milhar de euros.

Não é pois de admirar que muitas organizações, em particular as com menos recursos internos, optem pelo alojamento em regime de aluguer em provedores de serviços (*hosting*), subcontratação de serviços e internamente usem equipamentos de baixo custo (linha branca). Note-se que neste orçamento não estão incluídos os custos com os conteúdos e e-formadores.

Uma peça importante para a selecção e aquisição de um LMS é a criação de um Processo Patente, *vulgo* Caderno de Encargos (CE), ou na terminologia inglesa um *Request For Proposal* (RFP). Neste capítulo são descritos os conceitos técnicos a considerar para a especificação, os passos recomendados para não se criar um CE nem muito genérico nem muito restritivo. O objectivo é ter poucos fornecedores com poucas LMS diferentes (3 a 4), mas que potencialmente respondam bem às necessidades da organização. Para os menos experientes é apresentado um CE típico que pode ser adaptado às necessidades de cada um.

É colocada a ênfase na criação da equipa responsável pela criação do CE, testes e selecção da plataforma, em particular na questão da multidisciplinaridade, acabando-se a temática com os erros a evitar na selecção, infelizmente nada poucos.

Este estudo baseou-se num Inquérito às organizações e profissionais portuguesas, estudos de caso e análise das plataformas mais usadas em Portugal. Os resultados foram integrados numa base de dados onde se acrescentou a mais valia dos especialistas nacionais em FaD que possibilitaram a criação de um protótipo de ferramenta de apoio à decisão (comparador).

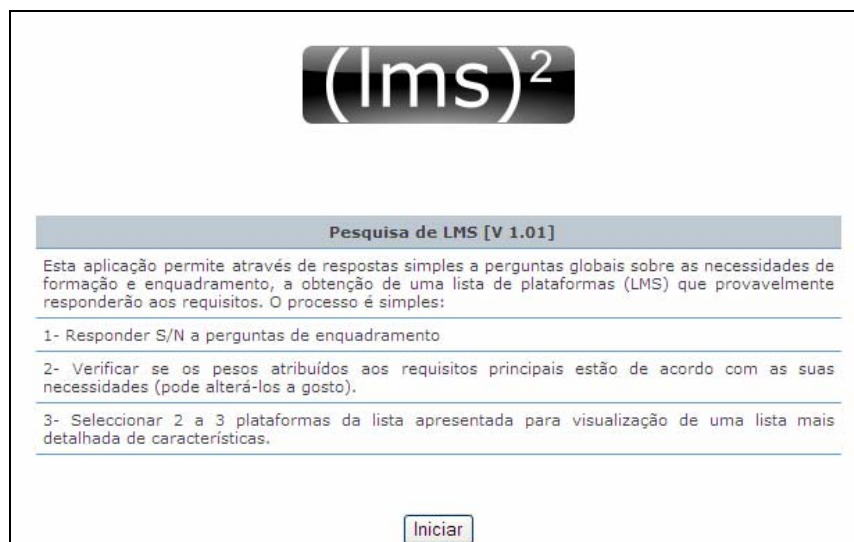


Fig. 5.4 - Entrada na aplicação de comparação de plataformas LMS (lms)<sup>2</sup>

Este comparador pretende recomendar as LMS's que mais se adequam às necessidades das organizações. Assim principia pelo preenchimento de um questionário de 20 perguntas que definirão o peso a atribuir às funcionalidades procuradas, segundo o nosso modelo:

- Características Gerais:
  - Escalabilidade;
  - Modularidade.
- Comunicação & Colaboração:
  - Chat/Audioconferência;
  - Videoconferência/Sala virtual;
  - Foruns/E-mail/Placard;
  - Portal do Formando.
- Desenvolvimento de Conteúdos:
  - Análise de competências;
  - Concepção e Desenvolvimento;
  - Relatórios.
- Gestão & Administração:
  - Gestão Administrativa;
  - Gestão Pedagógica.
- Avaliação.

Após ter respondido às perguntas o utilizador pode alterar os pesos conforme quiser, sendo o resultado uma listagem ordenada de LMS's que melhor pontuaram no filtro.

Apresentar 6 <input type="button" value="Escolher"/>		
LMS	Excluída	Comparar
Blackboard	Não	<input type="checkbox"/>
Formare	Não	<input type="checkbox"/>
Atutor	Não	<input type="checkbox"/>
Moodle	Não	<input type="checkbox"/>
Intralearn	Não	<input type="checkbox"/>
LearningKI	Não	<input type="checkbox"/>

Fig. 5.5 - Listagem ordenada em função de filtragem (lms)<sup>2</sup>

A selecção de 1 a 3 destas plataformas permitirá a apresentação das funcionalidades lado a lado, como se vê neste exemplo:

	Moodle 1.8	IntraLearn 5.0
Administração e Gestão	Autenticação; gestão de passwords; registo de inscrições integrado Trabalhos de grupo(funcionalidades diversas para trabalhos de grupo específicos; comunidades em rede. Portefólio do formando (criação de página pessoal em cada curso). Formandos de diferentes cursos podem interagir numa ampla sala de chat e em foruns. Relatórios mostram tempo e data acesso conteúdos do curso, fóruns, etc. Formando pode aceder classificações trabalhos realizado e comparar com a turma	Registo: remoto; Registo de inscrições integrado; capacidades de e-commerce; autenticação; autorização/ gestão de passwords; gestão utilizadores parametrização e integração; gestão de recursos do curso. Utilitários: exportação do curso; duplicação e upload. Gestão de recursos do curso; Suporte à aprendizagem: hiperligações dentro do curso e à Intente; FAQs; pesquisa; glossário; anotações, ajudas e referências; gestão de cursos gestão de grupos de trabalho; gestão de conteúdos; Importação de conteúdos standards. Mapeamento do curso Relatórios built-in facilmente personalizados à medida das necessidades do utilizador

Fig. 5.6 - Comparação de características de plataformas seleccionadas (lms)<sup>2</sup>

As plataformas usadas neste protótipo são descritas no módulo, e que são:

- ATutor;
- AulaNet;
- AulaVox;
- BlackBoard Learning System;
- Centra;
- Dokeos;
- eLearningKI;
- FirstClass;
- Formare;
- IBM Learning Management System;
- IntraLearn;

- Moodle;
- OLAT;
- Sakai;
- Teleformar.net.

O módulo “Sistemas de Apoio à Decisão” é finalizado com a indicação de outros locais de informação importantes para a pesquisa, estudo e eventual selecção de candidatos à plataforma a usar na organização.

Espera-se que no fim haja menos dúvidas e se consiga traçar uma estratégia vencedora que permita escolher, adquirir e instalar a melhor solução tecnológica para a formação a distância das organizações.

## 5.2. NECESSIDADES E REQUISITOS

É necessário dispôr dum modelo claro e consistente dos processos envolvidos na formação na organização, para que as decisões possam ser bem fundamentadas. Ver o que os especialistas do ramo consideram importante, como se organizam nas análises e o que recomendam é uma introdução necessária à boa compreensão das ferramentas produzidas no âmbito deste estudo que se descreverão mais à frente.

Uma característica dos vários estudos e análises do mercado é a de se centrarem na sua zona geográfica de influência, sejam norte-americanos sejam europeus. Dificilmente aí se encontrará análises de plataformas com uma só língua de apresentação que não seja o inglês ou francês. Neste estudo apresentar-se-ão LMS de língua portuguesa ou com tradução para Português.

## 5.3. MODELO ESTRUTURAL DE SUPORTE À FAD

---

### O QUE É O MODELO ESTRUTURAL DE SUPORTE À FORMAÇÃO?

---



Fig. 5.7 – Modelo ADDIE (Analysis, Design, Development, Implementation, and Evaluation)

O desenvolvimento da formação numa perspectiva de gestão global do sistema de formação, assenta no modelo clássico, conhecido como ADDIE (*Analysis, Design, Development, Implementation, and Evaluation*), o qual no léxico português, em termos funcionais determina tarefas em qualquer plataforma, que podem ser englobadas nas seguintes fases:

- Análise – Levantamento de necessidades, desenho de percursos de formação e actividades de planeamento.
- Projecto – Desenho do curso, definição de objectivos e desenho de protótipo.
- Concepção – Concepção da formação, produção de materiais, publicação de recursos na plataforma, elaboração de testes online.
- Implementação – Actividades de divulgação, de suporte à realização da formação, gestão pedagógica, comunicação e colaboração.
- Avaliação – Estratégias de avaliação, bases de dados de perguntas, lista de classificações (pautas de resultados), relatórios de avaliação.

Este modelo de abordagem da formação sugere todas as actividades de gestão envolvidas no desenvolvimento da formação.

A automatização da realização destas actividades, requer funcionalidades e ferramentas apropriadas nas designadas plataformas de eLearning.

---

## O QUE É UMA PLATAFORMA DE ELEARNING?

---

A plataforma de eLearning é um termo genérico que cobre uma variedade de diferentes produtos, os quais suportam aprendizagem de alguma maneira, utilizando media (meios de formação) electrónico. Estes produtos podem ser utilizados para fornecer alternativas de suporte para diferentes contextos desde educação off-line (apoio complementar à formação convencional) até à aprendizagem a distância e online. (Ferl, 2005, cit. por Garcia, F. e Hervás A., 2006)

Esta variedade de produtos e contextos torna difícil a descrição, a selecção e avaliação deste tipo de plataformas, pois cada produto tem que ser analisado no contexto e na circunstância da sua utilização.

## DEFINIÇÃO DE LMS DA ASTD

A ASTD (American Society for Training & Development) define a plataforma de eLearning como um software de aplicação que automatiza a administração, o registo de percursos (*tracking*) e a elaboração de relatórios (*reporting*) de eventos de formação. Contudo um LMS robusto deve ser capaz de:

- Centralizar e automatizar a administração;
- Utilizar serviços em *self-service* e *self-guided* (sirva-se a si mesmo);
- Integrar e distribuir conteúdos de aprendizagem rapidamente;
- Consolidar iniciativas de formação numa plataforma escalável baseada na Web;
- Suporta portabilidade e standards de eLearning;



- Personalizar conteúdos e possibilitar a reutilização de conhecimento. (Learning Circuits (2005) ASTD's Field Guide to Learning Management Systems).

Esta definição acentua a necessidade de automatização da administração, portabilidade de conteúdos e interoperabilidade, que devem respeitar a conformidade com normas de eLearning (SCORM, AICC, IEEE, ...).

Em termos de normalização só o conteúdo é rico. As normas, por exemplo SCORM, permitem a portabilidade de conteúdos de plataforma para plataforma, mas os módulos de administração ou comunicação das plataformas não são intermutáveis, ou seja, não há ainda normas para as plataformas propriamente ditas.

## OS DESCRITORES DE PLATAFORMAS NO PROJECTO LMS2

O modelo ADDIE que sugere as tarefas chave a desenvolver na formação sustenta a Estrutura de Recolha e Organização de Dados do Projecto LMS2 – Estudo de Plataformas de eLearning em Portugal. A figura – “Vertentes de recolha de informação e Descritores de Plataformas” – agrupa as funcionalidades dos meios tecnológicos de suporte da formação necessários à realização daquelas tarefas numa perspectiva prática em três áreas chave:

- Conteúdo;
- Comunicação e Gestão;
- Administração.

Assim a figura seguinte permite visualizar a metodologia de trabalho do projecto LMS2, sugerindo que os três critérios-chave (conteúdo, comunicação e gestão/administração) são centrais para a caracterização de plataformas (meios tecnológicos de suporte da formação) na perspectiva do fabricante em confronto com os dados obtidos na prática da entidade utilizadora.

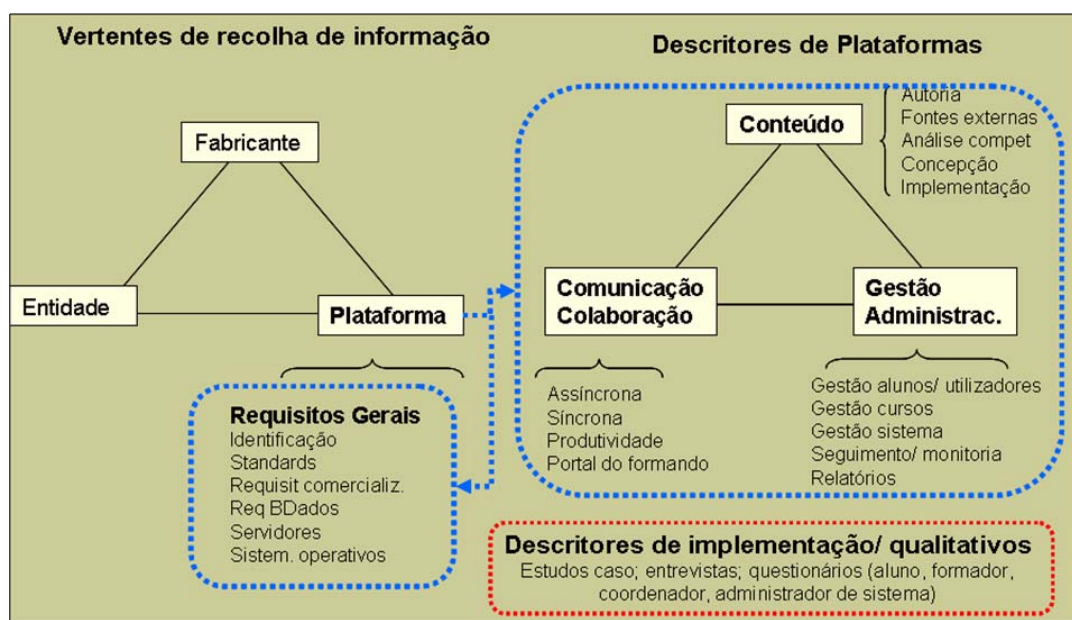


Fig. 5.8 – Metodologia de trabalho no Projecto

A fundamentação dos critérios descritores de plataformas e das respectivas subcategorias, que a figura acima antecipa é o que nos propomos discutir nos tópicos seguintes, designadamente

através dos referenciais de definição de funcionalidades, utilizando as descrições mais importantes das arquitecturas tecnológicas (funcionalidades principais) que assegurem o desenvolvimento da formação na sua globalidade à luz do modelo ADDIE.

---

## A EXTENSIBILIDADE DA TECNOLOGIA DE E-LEARNING E OS TIPOS DE PLATAFORMAS

---

Há um traço contínuo no software de eLearning que começa num simples HTML e termina no espectro complexo de um LCMS para a grande instituição. Um dos segredos do sucesso da implementação de eLearning está em escolher o software correcto para a necessidade correcta.

O Prof. Karl M. Kapp, Bloomsburg University<sup>35</sup>, estabelece cinco tipos de software de eLearning que podem ser utilizados isoladas ou em combinação:

- Linguagens de Programação

As linguagens de programação avançadas fornecem uma grande margem de flexibilidade e de liberdade para o conceitor/formador criar conteúdos online interactivos. A dificuldade está em manter e personalizar sítios que podem ser um embaraço para o formador, que na maior parte das vezes não sabe o suficiente para desenvolver um sítio eficaz.

- Pacotes de autoria

Para ultrapassar as dificuldades anteriores as ferramentas de autoria exigem apenas que o formador coloque a informação no lugar certo, inserindo imagens, realce no texto ou mover objectos com um simples clique do rato. O software encarrega-se de codificar interacções e funcionalidades.

O inconveniente destes pacotes reside na sua incapacidade de registar o percurso e a monitorização de um grupo de formandos. Falta a sala de chat, os fóruns de discussão ou comunicação áudio em dois sentidos. Quando muito cria uma lição que dá feedback imediato ao formando, mas não tem capacidade de armazenamento de dados de desempenho ao longo do tempo. São limitados em termos de interactividade.

- Learning Management Systems (LMS)

Estes sistemas são desenhados especificamente para registar o percurso do desempenho dum grupo alargado de formandos. Dum modo geral os LMS podem fazer o registo do percurso e armazenar a performance do utilizador numa avaliação construída dentro do sistema (*built in*) e registar o número de vezes e o tempo gasto numa certa área do curso.

Estes sistemas permitem a inscrição dos formandos nos cursos e uma vez inscritos, o sistema automaticamente dá informação sobre o formando da sua atribuição a uma turma online...etc. Os formandos podem verificar as classificações, colocar trabalhos online, conversar com colegas e participar em grupos de trabalho onde só os membros designados podem entrar.

- Content Management System (CMS)

---

<sup>35</sup> in [http://www.elearnmag.org/subpage.cfm?section=best\\_practices&article=16-1](http://www.elearnmag.org/subpage.cfm?section=best_practices&article=16-1)

Um CMS ajuda os formadores a catalogar, fazer o seguimento dos registos (*tracking*), e manipular conteúdo utilizados em cursos online. Para um formador individual ou uma pessoa a trabalhar localmente, a gestão de conteúdos geralmente não é um elemento crítico. O formador tem alguns CD-ROMs ou conteúdo no seu posto de trabalho e simplesmente memoriza onde determinado ficheiro está armazenado. Quando vários formadores estão a criar cursos, a tarefa de gestão de conteúdos torna-se mais difícil.

Um CMS funciona como uma base de dados de conteúdo, à qual são atribuídas palavras-chave e capacidade de pesquisa, tal que um formador ou conceptor pode facilmente localizar o que procura. O formador pode teclar a palavra-chave “homem de negócios” e receber uma lista de itens, fotografias, gravuras e vídeo clips, cuja particularidade é conterem “indivíduos de negócios” algures.

Um CMS é eficaz quando, um grande número de formadores está focado no desenvolvimento de cursos e pretendem reutilizar conteúdos numa variedade de cursos diferentes. A reutilização de conteúdos economiza tempo de desenvolvimento porque, em vez de criar uma nova imagem dum “homem de negócios”, o CMS permite ao formador simplesmente encontrar uma imagem existente.

#### ■ Learning Content Management Systems (LCMS)

Estes sistemas são simplesmente uma combinação de vários tipos de software de eLearning. Muitos LCMS fornecem a capacidade de seguimento e registo dos utilizadores, a capacidade de autoria de conteúdo, e a capacidade de armazenar e recuperar conteúdo quando necessário. Se os sistemas são correctamente implementados e utilizados apropriadamente podem ser eficazes em termos de custo. Infelizmente, muitos destes sistemas são implementados nas organizações sem uma clara compreensão de como são utilizados e sem um plano para maximizar as suas funcionalidades.

## 5.4. REFERENCIAIS DE DEFINIÇÃO DE FUNCIONALIDADES

As fases do modelo ADDIE fornecem o traçado principal em toda a sua extensão das actividades necessárias ao desenvolvimento e à gestão corrente da formação. As exigências que se prendem com os standards de eLearning, com a necessidade de fazer *benchmarking* das plataformas, de avaliar plataformas e de fazer comparações, à partida sugerem-nos três características ou critérios chave:

- Conteúdos;
- Comunicação;
- Gestão.

Numa perspectiva global, importa também considerar todo um referencial de práticas de instituições de reconhecido mérito a nível mundial, onde já existe uma nomenclatura de funcionalidades com aceitação universal.

É necessário criar um modelo (de ficha descritora) que seja imune aos aspectos qualitativos, ou seja, que enquadre as diferentes perspectivas de análise/trabalho de campo. Os aspectos qualitativos aparecerão depois consoante a opinião que formos recolhendo junto dos utilizadores

– as entidades que em Portugal trabalham com este tipo de tecnologias e soluções para a formação.

Os critérios de análise de plataformas tem que ser suficientemente amplos para permitir cobrir as produções de Guiões de Estudos de Caso e Entrevistas e de criação de questionários a publicar na Internet

1. Dirigido a alunos/formandos;
2. Dirigido a gestores e coordenadores de formação;
3. Dirigido a formadores/professores/tutores.

Os critérios que conduziram à elaboração da Ficha Descritora da Plataformas que se junta em anexo, resultaram da análise comparativa de metodologias utilizadas em estudos de entidades de reconhecida reputação no campo do eLearning.

Os referenciais de base considerados foram os seguintes:

---

### **PERSPECTIVA DE DESMOND KEEGAN**

---

Este estudo foi designado na origem Web Education Systems Project (Web – Edu). Segundo Keegan, grande parte do sucesso do eLearning pode ser atribuído à disponibilidade de Sistemas de Gestão da Aprendizagem (Learning Management Systems – LMS's) também conhecidas por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Virtual Learning Environments – VLEs) ou plataformas de aprendizagem.

“Um LMS permite a uma instituição desenvolver materiais de aprendizagem, disponibilizar cursos aos formandos, proceder a testes e avaliações e gerar bases de dados de formandos com possibilidade de monitorização dos respectivos resultados e progressão por via electrónica” (Desmond Keegan, Ana Dias, Carina Baptista; Morten Paulsen, et al., in IQF Nov2002 - *O papel dos sistemas de gestão da aprendizagem na Europa*).

O estudo mostra como se distribuem os LMSs na Europa do Sul, Central, Norte... tanto os adquiridos no mercado, comerciais, como os desenvolvidos à medida, como ainda o grau de satisfação das instituições europeias em relação aos LMSs e pretende que as diferentes análises se assumam como estratégias para decisões futuras.

---

### **EDUTOOLS (US) – METODOLOGIA DE COMPARAÇÃO DE PLATAFORMAS**

---

Segundo a metodologia do Edutools as plataformas podem ser comparadas por características, pelo nome do produto, ou por grupos pré-seleccionados.

O objectivo principal do sítio Edutools é apresentar os passos do processo de análise, que permitam comparar sistemas de gestão de cursos, através da comparação das principais características:

- Ferramentas do formando: comunicação, produtividade e envolvimento;
- Ferramentas de suporte: Administração, distribuição do curso e desenho do currículo;

- Especificações técnicas: Hardware/ software, preço e licenciamento.

---

### **EDUTECH – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO CAMPUS VIRTUAL SUÍÇO**

---

O Edutech é uma consultora responsável pela avaliação e manutenção do Campus Virtual Suíço. Por exemplo, esta entidade, num relatório curto de avaliação da plataforma da entidade avaliada, utiliza os seguintes critérios/categorias descritivas:

- Ambiente dos formandos – Facilidade de utilização; conformidade com a tecnologia comum da Web; ambiente funcional.
- Tutoria e didáctica – Facilidade de utilização; comunicação; gestão de formandos; registo de actividades.
- Desenvolvimento do curso – Facilidade de utilização; estrutura para desenvolvimento flexível; suporte ao conceptor; compatibilidade com ferramentas de autoria comuns; avaliação; suporte para os standards de eLearning; configuração e interacção (*look-and-feel*) adaptáveis; capacidade multilingue; suporte em XML.
- Sistema e administração – Sistema de gestão; administração; modelo de licenciamento flexível.

No Campus Virtual Suíço, importa salientar que a avaliação detalhada de plataformas só se aplica a plataformas que passaram nos seguintes critérios principais:

1. Suporte de linguagens múltiplas;
2. O servidor corre em múltiplos sistemas operativos;
3. Ambiente de aprendizagem integrado e homogéneo (não apenas uma colecção de ferramentas);
4. Desenvolvimento activo, com pelo menos dois conceptores;
5. Comunidade activa;
6. Ferramentas básicas de eLearning são disponibilizadas;
7. Documentação básica disponível.

---

### **LEARNING CIRCUITS (ASTD)**

---

A ASTD analisou as características de LMS's robustos, atrás referidas na definição de plataformas de eLearning.

As principais conclusões para critérios de escolha de uma LMS são as seguintes:

*Na componente de funcionalidades do LMS*

- Integração com sistemas de informação de Recursos Humanos;

- Existência de ferramentas alargadas de Administração;
- Possibilidade de multiacesso aos conteúdos;
- Existência de ferramentas de autoria de conteúdos;
- Possibilidade de integração de conteúdos de múltiplos fornecedores;
- Integração sistemas de avaliação de competências;
- Ferramentas de Avaliação;
- Aderência a Standards (por exemplo SCORM);
- Facilidade de configuração e integração;
- Segurança comprovada.

## 5.5. REQUISITOS DE GARANTIA DE ADAPTABILIDADE E EVOLUÇÃO NO SOFTWARE DE ELEARNING

---

### CARACTERÍSTICAS QUE ASSEGURAM ACTUALIZAÇÃO NO FUTURO

---

Independentemente de qual o nível de software que se escolha para a solução de eLearning, é necessário considerar cinco características, que são: sustentabilidade, compatibilidade, usabilidade, modularidade e acessibilidade. Cada uma destas características é crítica para o sucesso. É importante notar que, na realidade, algumas destas características se sobrepõem. Contudo, as cinco características individualmente ajudam a assegurar as principais necessidades tecnológicas das soluções de eLearning.

#### SUSTENTABILIDADE

Esta característica significa capacidade para manter, a tecnologia de eLearning, a qual, a longo prazo é crítica. Se há dificuldades em juntar novos utilizadores e apagar outros, em juntar conteúdo ou há inconveniente em reciclar perguntas mais frequentes (quizzes) os formadores tenderão a abandonar a tecnologia rapidamente. Adicionalmente, se é difícil realizar actualizações, ou aumentar a capacidade do servidor, vão levantar-se problemas. Acresce ainda que não é conveniente ficar à mercê de um vendedor para manutenção, mudanças, e alterações em eLearning.

O sistema deve ser fácil de administrar e o conteúdo do curso ser simples de actualizar, utilizando templates pré-existentes. É importante seleccionar software de eLearning, cujo conteúdo não é exclusivo duma determinada plataforma, e separar o conteúdo da estrutura, evitando-se assim apagar acidentalmente itens críticos de navegação ou do menu, quando se actualizam conteúdos.

#### COMPATIBILIDADE

Procurar uma solução compatível com outras soluções de eLearning no mercado. Não é recomendável procurar uma solução, que nos ligue ao proprietário do produto para toda a vida.

Seleccionar um vendedor que utiliza software e standards que são largamente reconhecidos e utilizados.

Para fazermos escolhas acertadas quanto a níveis de interoperabilidade é necessário determinar, quais os standards, que são mais relevantes na situação concreta e a responder a questões como:

- Necessitamos de movimentar conteúdo de um LMS para outro?
- Estamos a desenvolver conteúdo para ser colocado em vários LMS's?
- Vamos utilizar pacotes de autoria que vieram com o LCMS que adquirimos?
- Precisamos de contratar pessoas que possam criar rapidamente cursos utilizando este software?

O importante é que um módulo produzido com os standards de um fornecedor seja permutável em vários sistemas LMS e LCMS.

Há várias organizações que desenvolvem standards: AICC (Airline Industry CBT Committee); a quase -governamental organização Advanced Distributed Learning (ADL) que está a trabalhar no SCORM (Sharable Content Object Reference Model), e a IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers).

O mais polivalente é o SCORM, que engloba muitos dos outros standards. O elemento importante na procura de compatibilidade é compreender que conformidade com um standard como o SCORM não assegura automaticamente interoperabilidade.

A *interoperabilidade* é a capacidade de disponibilizar um curso de eLearning com a mesma perfeição em diferentes plataformas. Os standards só são correntemente guias para interoperabilidade, que podem não ser interpretadas da mesma maneira por todos os vendedores.

## USABILIDADE

Refere-se a uma questão tecnológica, que permite assegurar que a solução de eLearning é fácil de utilizar. Se a tecnologia é vista como um embaraço e com difícil navegação, os potenciais formandos ou formadores nunca a vão utilizar. Queremos um software que seja intuitivo, onde seja fácil encontrar o menu de ajuda, fácil de movimentar numa secção do curso para outra e de fácil comunicação com o formador. O software precisa de ser simples e directo, não só para formadores e formandos como para administradores.

## MODULARIDADE

As soluções de eLearning podem agora ser desenvolvidas como permutáveis e como pequenos objectos do conhecimento ou de aprendizagem. Um objecto de aprendizagem figura-se como uma pequena peça de conhecimento. São pequenas peças de formação que podem facilmente ser movidas dum curso, lição, ou programa para outra peça de eLearning completamente diferente. A ideia é reduzir o tempo de desenvolvimento, porque uma vez desenvolvido o objecto pode ser reutilizado de novo sempre que necessário.

Se estamos a considerar reutilizar pedaços ou peças de materiais dos nossos cursos, precisamos de um sistema de eLearning que suporte este tipo de funcionalidade. Ou seja, o sistema tem que permitir determinar os objectos de aprendizagem e requer que o formador estabeleça a hiperligação do objecto de aprendizagem a objectivos de aprendizagem específicos.

## ACESSIBILIDADE

Esta funcionalidade cobre dois níveis. O primeiro requer que o programa seja acessível a todos os indivíduos sem olhar a impedimentos de ordem física, isto é que seja também conforme com as normas para pessoas com deficiência, designadamente compatível com leitores de ecrã para cegos, por exemplo. Neste caso não é suficiente ter um leitor de ecrã é preciso também aplicar certas convenções que acrescentam *tags* (legendas) alternativos para cada gráfico para explicar o propósito e o significado do gráfico.

O segundo nível assegura que a tecnologia que vamos adquirir, está disponível para todos os utilizadores. Por exemplo, se os nossos formandos não têm o último plug-in do Macromedia Flash então não poderão ver uma simulação excelente que usa a última versão, ou a estrutura de uma tabela que requer a versão 6.0 do browser, quando os formandos só têm a 4.0. Nestes casos os nossos formandos não têm acesso à informação que precisam.

É necessário saber exactamente que os nossos formandos têm acesso ao eLearning sem qualquer obstáculo técnico.

Se não é possível controlar o ambiente técnico dos formandos, deve fazer-se todas as recomendações para uma configuração desejável dos seus equipamentos (especificação de requisitos mínimos).

## 5.6. CRITÉRIOS PARA DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE PLATAFORMAS

O modelo clássico de desenvolvimento da formação ADDIE, nomeadamente a operacionalização de tarefas e a consequente automatização de actividades susceptíveis de serem realizadas por meios tecnológicos nas diferentes fases de – análise, projecto, concepção, implementação e avaliação – constitui a base de sustentação do que designámos o modelo estrutural de suporte à formação.

No actual estágio de desenvolvimento do eLearning, pesem embora os desfaseamentos da realidade nacional, foram tidas em consideração as práticas das instituições de referência dos países europeus e dos EUA. Embora seja conhecido o avanço do eLearning noutros continentes, designadamente na Austrália as nossas fontes respeitam essencialmente a instituições ocidentais que testam, avaliam e utilizam massivamente as plataformas de eLearning a que tivemos acesso.

Como as entidades de referência já mencionadas utilizam algumas das plataformas, que foram objecto de estudo no contexto nacional, as suas práticas mostram-nos que seria um retrocesso querer reinventar a roda. Daí que tenhamos utilizado designações que na maior parte dos casos são as mesmas do Edutools, da Brandon Hall Research, do Edutech ou da ASTD.

Assim, a partir das referências abordadas neste projecto sobre descrição e avaliação de plataformas, procurou-se definir um conjunto de critérios de relevância para identificar e descrever funcionalidades. Na definição desses critérios e das respectivas características associadas procurou-se uma abrangência, o mais exaustiva possível, de modo a ser possível caracterizar todo o tipo de plataformas.

---

### O NOSSO MODELO DE DESCRIÇÃO DE PLATAFORMAS

---

Assim na elaboração da Ficha Descritora de Plataformas, que constitui o suporte principal para construção de guiões de entrevistas e estudos de caso e de questionários, foram contemplados critérios e especificações em três vertentes:



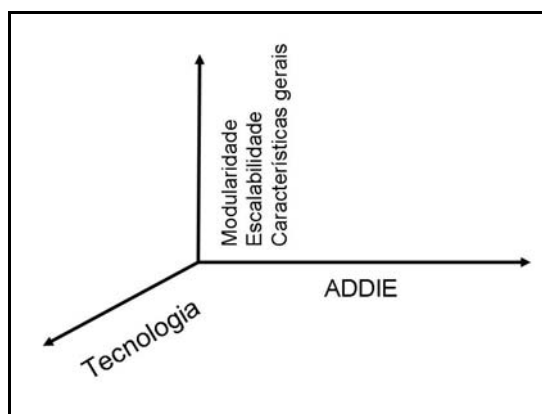


Fig. 5.9 - As três vertentes

Tabela 5.1 – Quadro Descritor de Plataformas

Característica	Descrição
<b>Requisitos gerais do sistema</b>	
<b>Tipologia</b>	
<b>LMS</b>	LMS (Learning Management System) – Aplicação que automatiza as tarefas de gestão da formação, armazena dados, organiza informação sobre a formação e gere conteúdos de cursos de diferentes formatos.
<b>LCMS</b>	LCMS (Learning Content Management System) – Aplicação que armazena, gere e reutiliza conteúdos de eLearning.
<b>KMS</b>	KMS (Knowledge Management System) – Ferramenta que processa, colecta, organiza e regista informação e experiências detidas por cada membro do grupo e as disponibiliza ao resto do grupo.
<b>Tipo de Instalação</b>	Modalidades de alojamento mais comuns – Hosting/ ASP; colocação servidor cliente; uso e alojamento próprio.
<b>Standards de eLearning</b>	Software que permite importar materiais e cursos que são conformes, por exemplo, a algumas das seguintes normas: IEEE LOM; IEEE LOM XML; IEEE CMI; IMS; Scorm 1.2; Scorm 2004; AICC; ISO/IEC JTC1 SC36.
<b>Integração/ Customização</b>	O sistema assegura conectividade e capacidade de interoperabilidade com o ERP (Enterprise Resource Planning) – Aplicações que apoiam a empresa na gestão de áreas como a produção, stocks, RH, finanças, etc.).
<b>Línguas disponíveis</b>	
PT	Língua de apresentação e de ajuda – Português
EN	Língua de apresentação e de ajuda – Inglês
ES	Língua de apresentação e de ajuda – Espanhol
FR	Língua de apresentação e de ajuda – Francês
<b>Perfil de comercialização</b>	Software pode ser distribuído nas seguintes modalidades: comercial; à medida; e <i>open source</i> .

Característica	Descrição
<b>Escalabilidade/ Modularidade</b>	Capacidade de manipular uma porção crescente de trabalho de forma uniforme, ou estar preparado para o crescimento do mesmo. Eficiência no processamento de grandes conjuntos de dados (data-scalability), ou no ajuste de performance (performance-scalability), quando a plataforma teve actualização (upgrade).
<b>Requisitos técnicos (Arquitectura)</b>	
<b>BD's Suportadas</b>	Bases de dados susceptíveis de serem suportadas pelo sistema: MySQL (tudo o que seja <i>open source</i> ); Microsoft SQL Server (ambiente Microsoft); outra (p ex. Oracle, SAP etc.).
<b>Servidor Web</b>	O software requer p. ex: Microsoft Server 2004 (Internet Information Services); Apache HTTP Server ( <i>Open source</i> ); IBM HTTP Server; Oracle HTTP Server; Sun Java System Web Server; Zeus web Server.
<b>Sistema operativo dos servidores</b>	O sistema está disponível para algumas das seguintes variantes: Windows 2003 Server; Linux/Unix; Sun; Mac OSX, etc.
<b>Sistemas Operativos Suportados</b>	Sistema operativo do cliente pode incluir-se: Universal (Web based); dedicado Windows; dedicado Linux/Unix.
<b>Comunicação e colaboração</b>	
<b>Comunicação Síncrona</b>	
<b>Chat/ audioconferência</b>	Chat é uma comunicação em tempo real num ambiente virtual e que utiliza o texto. A audioconferência permite essa mesma comunicação por voz. Para além de mensagens escritas há possibilidade de áudio VoIP (Voz sobre IP).
<b>Videoconferência / sala virtual</b>	Videoconferência significa a utilização de vídeo e áudio em sessões de debate entre participantes geograficamente distantes, facultada pelos serviços de vídeo da plataforma. A sala virtual identifica-se com ambiente de aprendizagem online onde formandos e formador interagem à semelhança de uma sala de aula convencional.
<b>Comunicação Assíncrona</b>	
<b>Fóruns E-mail/ Placard</b>	São ferramentas online que captam a troca de mensagens em qualquer altura num certo período de semanas a meses, em torno de tópicos específicos para discussões organizadas em categorias. Outras ferramentas de comunicação assíncrona são relevantes: E-mail interno; integração com E-mail externo (Outlook Express, Netscape Messenger, Eudora, etc.); partilha de ficheiros (upload/ download de conteúdos); jornal online (anotações do formando); placard de avisos importantes para a condução da formação.

Característica	Descrição
<b>Portal do formando</b>	O portal do formando é o ponto de acesso do formando ao ambiente de formação permitindo a interface com: pesquisa de catálogos; pré-testes; análise de lacuna de competências; planos de formação; calendário de formação; informações sobre os formadores; ePortfolio (perfil pessoal e colecção de realizações/ projectos alcançados, página pessoal; mundos virtuais.
<b>Produtividade</b>	Produtividade do formando depende das seguintes funcionalidades: marcador de página (marca deixada em algum ponto do Software ou URL, para retorno fácil); ajuda (tutoriais sobre a plataforma, manuais de utilizador, contactos para apoio help desk); motor de busca (pesquisa dentro do curso baseada em palavras-chave); mapa de progresso (verificar o seu percurso ao longo do curso: eventos frequentados, estatísticas relativas às classificações em testes e trabalhos realizados, tempo gasto; syndication protocol (possibilita a agregação de Feeds: Atom, RSS).
<b>Gestão administrativa e pedagógica</b>	
<b>Gestão administrativa</b>	Gestão plataforma e sala de aula: autenticação (protecção de acesso individual a cursos com nome de utilizador e palavra-chave); gestão de <i>passwords</i> ; registo de inscrições integrados ( <i>batch</i> : grupo de itens semelhantes); catálogo de cursos e acções; gestão de utilizadores (conceptores, formadores, coordenadores, técnicos); documentação (de política de formação, marketing e relacionamento com clientes)
<b>Gestão pedagógica</b>	Gestão pedagógica (gestão da formação): gestão de cursos e recursos do curso; gestão de conteúdos; número de acessos; tempo dos acessos; progresso do formando; classificações/ notas; certificados; <i>feedbacks</i> ; estatísticas; inquéritos; questionários (criação e gestão); pautas; calendarização.
<b>Relatórios</b>	Relatórios: de frequência ou utilização por curso; pré e pós avaliação de resultados; de rotina sobre cursos, turmas ou recursos; multimédia em auto-estudo (registo de utilização por tempo ou páginas em situação de coursware de auto-estudo); multimédia em sala de aula virtual; manutenção e exploração dos sistemas; ligação a interfaces de outros sistemas
<b>Construção e Desenvolvimento da Formação</b>	
<b>Análise e gestão de competências</b>	Gestão de competências: levantamento de necessidades de formação; identificação de desempenhos (papéis, competências, articulados com as respectivas aprendizagens); construção de matriz de competências; testes de auto-avaliação (para a avaliação de competências); análise de lacunas de competências de funções actuais e futuras); desenho de percursos de formação.
<b>Concepção e desenvolvimento de conteúdos</b>	Concepção e desenvolvimento de conteúdos: autoria interna (acrescenta, edita ou apaga conteúdo dentro do curso); <i>templates</i> (para criação de conteúdos); folhas de estilo; personalização (actualização e manutenção de objectos de aprendizagem); partilha, reutilização de conteúdos (tem a capacidade de integrar qualquer curso).

Característica	Descrição
<b>Avaliação</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Capacidade para: testes de escolha múltipla (criação e distribuição de bancos de testes com classificação automática); tarefas (criação de trabalhos, cujas respostas o formando submete no <i>gradebook</i> : sistema que gere as notas de testes e de trabalhos de alunos, incluindo análise de itens); gestão online de avaliações (p. exº, marcar, dar <i>feedback</i> dos trabalhos e gerir dados - tipo folha de cálculo); pautas (listas de classificações/ resultados); relatórios de avaliação.

## 5.7. BOAS PRÁTICAS NA SELECÇÃO DE PLATAFORMAS

De forma a enquadrar os requisitos funcionais e tecnológicos de plataformas de suporte à formação a distância, na definição dos principais perfis de produtos tecnológicos que melhor se adaptam à realidade portuguesa é necessário identificar e caracterizar bem os processos de selecção de plataformas reconhecidos pelos especialistas como referências válidas. Esse é o propósito dos tópicos que se seguem.

---

### CONSIDERAÇÕES SOBRE BOAS PRÁTICAS NA SELECÇÃO DE UM LMS

---

Pretende-se que este estudo seja útil para as diferentes entidades que procuram melhorar as suas implementações de eLearning e de aprendizagem, mas também para os que desenvolvem formação e para os fornecedores/fabricantes que precisam de melhorar a eficiência e eficácia das operações de aprendizagem dos seus clientes.

No processo de selecção de boas práticas a nossa principal referência será a Brandon Hall Research (BHR). No entanto não deixaremos de confrontar a BHR com outras organizações concorrente como é o caso da eLearning Engineering e da Bersin & Associates.

---

### RECOMENDAÇÕES DA BERSIN & ASSOCIATES

---

In <http://www.eLearningresearch.com/site/freeresearch.asp>

- A racionalização do investimento na infraestrutura de suporte através de uma abordagem centralizada.
- A criação da arquitectura de aprendizagem.
- A integração dos LMS com outros sistemas da empresa.
- O desenvolvimento da infraestrutura de modo a permitir um maior multiuso de conteúdos digitais de actividades de aprendizagem formais e informais.
- A incorporação de aprendizagem no portal dos empregados.
- Um especial cuidado com os aspectos políticos e técnicos, quando há aumento da capacidade do LMS local.

- Um tratamento dos sistemas LMS para parceiros de negócio como sítios de clientes Web.
- A avaliação das várias alternativas, incluindo as *open source* em paralelo com as ferramentas de eLearning comerciais.

---

## RECOMENDAÇÕES DA ASTD

---

A ASTD (American Society for Training & Development), é a maior associação mundial de profissionais dedicados ao ensino no local de trabalho fundada em 1944, com membros espalhados por mais de 100 países. Na sua publicação “Field Guide to Learning Management Systems” recomenda:

- Formulação prévia de uma estratégia coerente de formação e da estrutura de aprendizagem online.

Uma estratégia de aprendizagem deve reflectir o modo como os programas são distribuídos às pessoas que deles precisam para atingir os objectivos do negócio. É necessário considerar a população-alvo, preferências de aprendizagem, localizações, e recursos disponíveis. As metas e objectivos da empresa também devem ser definidos e a estratégia alinhada com eles e tida em conta as limitações orçamentais.

- Determinação da arquitectura de aprendizagem: As funcionalidades básicas – administração, *tracking*, e opções de relatórios – combinadas com outros serviços – avaliação do curso e autoria são tipicamente associadas à arquitectura de aprendizagem.
- Concepção de requisitos funcionais detalhados.
- Pesquisa de fornecedores e consulta de relatórios.
- Elaboração de um caderno de encargos tendo como base a estratégia de formação e a estrutura de aprendizagem online escolhida.
- Solicitar demonstrações das LMS, exigência de testes pilotos em ambiente real.

---

## ACERCA DO PROCESSO DE SELECÇÃO DE LMS – QUESTÕES PRÉVIAS

---

Um dos objectivos deste estudo é sugerir uma metodologia para escolha de um software de suporte e gestão de eLearning, vulgarmente conhecido como solução LMS. Actualmente, apesar da proliferação das tecnologias, a tomada de decisão sobre o software de qualidade com perfil adequado às suas necessidades, requer por parte da empresa ou instituição um estudo e uma comparação de alternativas, que começa com:

- Identificação das necessidades estratégicas e requisitos funcionais da organização.
- Estabelecer prioridades para os requisitos actuais de encontro às características chave iniciais.
- Requisitos futuros.

Uma vez o investimento feito é quase impossível alterá-lo sem custos adicionais significativos, pelo que é crucial compreender o propósito dum LMS na organização, o que faz e como o vai fazer.

Há mais de 70 fabricantes principais de LMS e certamente nem todos eles seguem o mesmo modelo de negócio. Aponta-se também um erro vulgar que é a selecção de um LMS derivado duma relação preexistente com determinado fornecedor. Não adianta poupar dinheiro na aquisição de um sistema que não tem capacidade para satisfazer os nossos requisitos.

Algumas soluções de LMS são desproporcionadas para pequenas e médias empresas, enquanto insuficientes para grandes instituições, enquanto outras procuram estruturar os seus produtos em soluções escaláveis.

Há muitos factores que fazem com que determinada solução seja funcional num ambiente mas noutros não o ser, pois é necessário considerar a cultura empresarial, o ramo de negócio, os tipos de programas de aprendizagem, etc.

---

## A METODOLOGIA DA BRANDON HALL RESEARCH

---

A Brandon Hall Research analisou cada sistema de acordo com a seguinte metodologia:

### *Procedimentos chave do método*

A partir de centenas de RFP (Request For Proposal) de fabricantes e de projectos recentes e com base nas funcionalidades mais frequentes foi criada uma massiva RFI (Request For Information) com 372 questões, que serviu de base de um questionário de recolha de informação, que vai directamente para uma Base de Dados.

### *Definição do perfil de produto*

A equipa Brandon Hall Research elabora um perfil para cada LMS por escrito, com base na realização de um conjunto de tarefas de utilizadores comuns de LMS e então avalia como o sistema se compara a outros sistemas.

O perfil é o resultado da análise da lista de tarefas realizadas pelo LMS. A tabela de características é uma síntese, onde sobressaem os pontos fortes e fracos de cada LMS.

Os itens da tabela de características dão sustentabilidade ao perfil. Por exemplo, o número de organizações que utilizam este LMS, ou o número total de alunos registados em todo o mundo são indicadores da tabela que reforçam o peso dum determinado perfil.

A partir do crivo da análise de tarefas, o analista elabora a "crítica", onde descreve "recomendação de melhor uso" para o sistema.

### *Como interpretar os perfis dos produtos*

Para cada produto, a BH Research fornece uma visão global do sistema, uma análise, uma vista de ecrã, uma tabela de relance de características chave, realçando os pontos fortes e fracos, e informação de contacto do vendedor.

Os perfis completos, contidos no LMS Knowledge Base listam 25 produtos e características da empresa nas tabelas. No estudo resumido, a que tivemos acesso, o número de produtos e características da empresa foi reduzido para 14.

### *Número de organizações que utilizam este LMS*

Este número é dado fornecido pelo fornecedor. É mais seguro investir num produto de larga divulgação, do que noutra circunscrito a um punhado de clientes. Tentar descobrir se há clientes no nosso ramo de actividade. Se tal acontecer é possível cumprir melhor alguns requisitos de certificação.

### *Número total de alunos registados em todo o mundo*

Uma empresa pode ter um grande número de implementações, mas um pequeno número de utilizadores e vice-versa. Será mais seguro investir num produto que tem uma grande fatia de seguidores

### *Maior implementação "por de trás do firewall" (número de alunos)*

Quase todos os vendedores chamados para pesquisa oferecem sistemas que podem ser instalados e mantidos no servidor do cliente. Foram também questionados sobre o número de alunos abrangidos pelas suas implementações à data (2006).

### *Maior extensão de implementação em hosting*

A maior parte dos fornecedores também oferece "sistemas de alojamento", onde as organizações podem comprar uma licença para uso do LMS, sem ter de o instalar num dos seus servidores internos. Através de configurações especiais, o sistema aparece como se estivesse dentro do firewall da organização do cliente. Para o aluno é indiferente a modalidade de alojamento. Os vendedores eleitos foram também questionados sobre a extensão deste tipo de implementação.

### *Autoria e gestão de conteúdos*

Cada vez mais utilizadores de LMS estão requerendo desenvolvimento e gestão de conteúdos como uma funcionalidade standard num LMS. A melhor maneira de usar a informação desta secção é responder a duas questões simples:

- "Espera que o LMS forneça a criação de conteúdos?"
- "Espera que o LMS forneça capacidades de gestão de conteúdos?"

Aqui estão algumas dicas e sugestões como usar informação nesta secção.

Perceba como funciona a autoria interna das ferramentas LMS que têm essas capacidades. Há um número específico de características de autoria (altamente diferenciado) que podem ser usadas como agentes de filtragem para encontrar o sistema correcto. Por exemplo, se necessita de um sistema que suporte variáveis do seu ramo, precisa rapidamente de estreitar a sua lista para evitar perdas de tempo e esforço.

### *AICC*

A forma mais comum de compatibilidade AICC (Airline Industry CBT Committee) é a que permite o conteúdo eLearning comunicar, com confiança, com os sistemas de gestão da aprendizagem. O certificado AICC significa que um produto está conforme com as normas AICC, quando testado num laboratório independente.

## SCORM

O Sharable Content Object Reference Model é um conjunto de especificações que aplicadas ao conteúdo, produzem objectos de aprendizagem pequenos e reutilizáveis. Os elementos de um courseware com conformidade SCORM podem ser combinados para produzir um repositório modular de materiais de formação. A aliança da indústria, governos e académicos continua a actualizar e a expandir o horizonte das especificações SCORM.

### *Tecnologias acessíveis a deficientes*

Esta secção requer que organismos governamentais invistam em computadores, serviços, e tecnologias que são acessíveis a pessoas com deficiências físicas. Mais adiante este tema será retomado a propósito da característica acessibilidade em: (Requisitos de garantia de adaptabilidade e evolução no software de eLearning).

### *Interface do formando disponível em múltiplas línguas*

É importante pesquisar sistemas que tenham já sido traduzidos na linguagem que se pretende usar. Aconselha-se prudência e ter em perspectiva as necessidades de linguagem, pois a escolha acertada pode poupar largas dezenas de horas de programação.

### *Opções por soluções em hospedagem (hosting)*

A maior parte dos fornecedores de LMS oferecem "hosting" como uma opção; contudo só alguns são especializados nesta área. É uma solução prática para as pequenas organizações.

### *Tempo médio de implementação*

Obter esta informação do fornecedor permite ter uma ideia de quanto tempo é necessário para implementar o LMS na nossa situação concreta. Sugere-se gastar algum tempo a ler o processo de implementação e considerar se tem o pessoal técnico requerido para a implementação. Não há métodos certos ou errados, sendo necessário ter uma descrição exacta da organização com quem vamos trabalhar.

### *Preço estimado para uma solução instalada*

Porque os preços variam muito de sistema para sistema a Brandon Hall Research fornece exemplos de preços que incluem licenças, manutenção, suporte etc. Os preços poderão ser cumulativos se é esperado que o número de utilizadores cresça: Por exemplo "ano1", "ano2", "ano3" poderão incluir preços, respectivamente para 10.000; 25.000; e 100.000 utilizadores. A ideia é apresentar estimativas, que dêem uma ideia, se o nosso orçamento se ajusta ou não a um determinado LMS.

---

## ETAPAS DO PROCESSO DE SELECÇÃO DE LMS

---

### REQUISITOS FUNCIONAIS (ÁREAS-CHAVE) A CONSIDERAR NA SELECÇÃO DE LMS

Na selecção de um LMS ou LCMS para uma instituição de apreciável dimensão são de considerar as seguintes áreas chave:

1. Avaliação de competências – Avaliação de competências associa os *gaps* de competências a um currículo e ao desenvolvimento de um plano de aprendizagem que é atingido e executável para fechar os *gaps* que foram identificados.



2. Acesso aos conteúdos – Dá enfoque ao modo como os formandos acedem aos conteúdos. Isto envolve o meio principal (sala de aula., cdrom, online, etc) no qual o conteúdo é distribuído e ao mesmo tempo a modalidade de eLearning (p. ex. formação conduzida pelo formador, formação ao ritmo de cada um (*self-paced*), blended, etc
3. Inscrições e tracking – Envolve todas as actividades que se prendem com a entrada no catálogo de cursos, gestão da formação, gestão pedagógica, o rastreio e registo da actividade do formando ao longo da sua aprendizagem (*tracking*), permitido disponibilizar em tempo real toda a informação necessária para que o formando possa controlar e acompanhar o seu progresso.
4. Avaliação da aprendizagem – A área de avaliação da aprendizagem compreende a criação de instrumentos de inquérito, de testes de avaliação para recolher dados relacionados com a eficácia e eficiência dos programas de aprendizagem, bem como ferramentas de análise de dados seleccionados.
5. Comunicação – Área relacionada com avisos através da Web, E-mail, newsletters, páginas pessoais, avisos e anúncios de interesse, comunicação síncrona e assíncrona, trabalho colaborativo entre formandos e entre tutores e formandos.
6. Desenvolvimento de conteúdos – Compreende autoria interna, manutenção e alojamento de conteúdo de aprendizagem, bem como questões de compatibilidade de ferramentas de autoria tanto no controle como na reutilização de objectos de aprendizagem.

### **RELAÇÃO COM OS REQUISITOS DE NEGÓCIO**

1. Estabilidade financeira – A estabilidade financeira do fornecedor é um factor de importância em termos de previsão da sua permanência no mercado. A sua cotação no ranking do sector é importante.
2. Suporte e serviço responsável ao cliente – A qualidade da assistência ao cliente e suporte eficiente é uma questão relevante que exige conhecimento das referências do fabricante/fornecedor.
3. Preço – É um factor importante, mas se os factores anteriores não forem considerados poderão originar problemas de elevado custo. A qualidade do produto ou as expectativas de qualidade doutros concorrentes são factores a considerar na negociação do preço.

---

### **AS SETE ETAPAS DO PROCESSO DE SELECÇÃO DE LMS (PROCESSO EXPEDITO)**

---

Outras organizações concorrentes da Brandon Hall, como por exemplo a eLearning Engineering definem sete etapas para a selecção de LMS/ LCMS,

(in <http://www.eLearning-engineering.com/lms/index.htm> )

#### *1. Determinação da estratégia*

A estratégia deve reflectir como os programas de aprendizagem são distribuídos às pessoas que deles precisam para realizar as tarefas no local de trabalho. É necessário compreender a

relação entre os objectivos da organização e as pessoas que são responsáveis pelos resultados. É também importante compreender a cultura que orienta os negócios e as pessoas.

As principais componentes da estratégia de modo simplificado são:

- Objectivos – Que representam as prioridades de topo;
- Processos – Tarefas ou actividades-chave para atingir os objectivos;
- Papéis no posto de trabalho – Responsabilidades para executar os processos
- Pessoas – Os indivíduos que devem desempenhar os papéis no posto de trabalho.

Neste quadro o objectivo principal da estratégia é formar bem as pessoas para atingir os resultados desejados.

## *2. Especificação de requisitos*

A especificação deve ser definida em cada uma das áreas-chave (Requisitos funcionais - áreas-chave - a considerar na selecção de LMS) já definidas previamente na perspectiva do que é central e importante para a entidade utilizadora. Os requisitos têm que ser considerados segundo a sua prioridade em termos de absoluta necessidade. A omissão de um requisito importante pode levar à exclusão de uma plataforma para a submeter aos critérios de selecção. Requisitos da baixa prioridade figuram apenas como “*nice to have*”. Outra consideração incide sobre os gaps em requisitos dum particular LMS que podem ser preenchidos com a customização ou pela extensão do LMS e neste caso importa considerar o grau de adaptabilidade e extensibilidade.

A customização refere-se a parâmetros alteráveis dentro do desenho da plataforma, enquanto a extensão se refere à capacidade de integrar ou de estabelecer interface com funcionalidades adicionais não incluídas no desenho do LMS.

## *3. Pesquisa de vendedores/ fabricantes*

Para tomar a decisão mais apropriada, será necessário pesquisar perfis de cada potencial fornecedor de LMS e/ou LCMS. A informação é prontamente disponibilizada nos sítios da Web, ou pode utilizar as pesquisas e relatórios de comparação, tais como os disponibilizados pela Brandon Hall ou pela Bersin & Associates. As principais plataformas usadas em Portugal surgem descritas mais à frente.

## *4. Preparação do caderno de encargos (RFP)*

Indicar os requisitos com a maior especificação possível, tal que permita ao fornecedor responder directamente e não se refugiar em respostas genéricas. A indicação dos requisitos é feita sem preocupações de indicar prioridades, nem de listagem numa qualquer ordem específica. Deve também incluir cenários no RFP (Request For Proposal), conforme se verá no capítulo dedicado aos cadernos de encargos mais à frente. Deve-se descrever situações específicas, que darão uma ideia clara de como o fornecedor deve ir ao encontro das nossas necessidades. Poderá ser necessário incluir no projecto um plano de implementação, que detalha tarefas, responsabilidades e calendarização a cumprir. Finalmente, fornecer um período curto de resposta ao RFP. Este dar-nos-á uma indicação das dificuldades do fornecedor com que se irá trabalhar e pode ser um forte indicador do seu desempenho na relação comercial.

### 5. *Análise de propostas*

A equipa de análise deve ter tempo suficiente para a análise de propostas e estabelecerem sistema de classificação em que todos estejam de acordo. Cada classificação deve também incluir comentários positivos e negativos. Deste modo, não são só consideradas medidas quantitativas, mas impressões objectivas de cada critério.

Insiste-se que o foco deverá estar no centro dos requisitos de mais alta prioridade. Geralmente são estes requisitos que deverão estar presentes em ordem a considerar o sistema. Se um requisito importante não está contemplado no LMS, este deve ser eliminado da lista. Por esta razão, só requisitos-chave, que representam funcionalidades imperativas é que devem ser incorporados. O resultado da análise deve conduzir a uma curta lista de fornecedores.

### 6. *Calendarizar encontros e demonstrações*

Depois da análise de propostas estar completa, encontros e demonstrações devem ser agendadas, de modo a que os fornecedores possam responder a questões específicas e demonstrar que as suas especificações são válidas.

Deve também ser exigido demonstrar os cenários fornecidos, o que é crucial para determinar a flexibilidade e a compatibilidade dos seus ambientes. Também é importante tornar claro aspectos funcionais respeitantes à customização.

Se algumas necessidades da equipa de análise é de natureza virtual, será uma boa oportunidade para utilizar a solução a distância do fornecedor, o que permite experimentar parte do ambiente como a audiência de aprendizagem deseja.

Estar seguro para a questão de haver funcionalidades que não foram claramente compreendidas. É importante que o responsável pela apresentação seja capaz de explicar essas funcionalidades e sem ambiguidades.

Adicionalmente, a flexibilidade do plano de projecto deve ser explorada. Uma organização não deve aderir a um processo que conflitua com processos internos.

### 7. *Tomada de decisão*

Finalmente, pode fazer a sua selecção depois de analisar cuidadosamente e discutir internamente as impressões colhidas do encontro com cada fornecedor. Trata-se dum apreciável investimento de longo prazo, sendo por isso importante ter total cooperação entre a equipa de análise.

*Adaptado de Pat Alvarado (2004) Seven Steps to Selecting a Learning Management System*

---

## O PROCESSO PORTUGUÊS DE SELECÇÃO DE PLATAFORMAS

---

Em Portugal, a oferta de cursos para as empresas e utilizadores individuais já é expressiva e abrange diversos campos, desde a formação em áreas técnicas a cursos de línguas até à gestão e desenvolvimento pessoal, passando também pela formação superior. Algumas das principais plataformas de eLearning nacionais e internacionais, assim como as melhores práticas, têm sido adoptadas pontualmente nas soluções tecnológicas implementadas nalgumas empresas e em entidades de formação a par de outras soluções mais expeditas.

Como se referiu nos estudos de casos nem todas as organizações se encontram no mesmo estado de desenvolvimento, por exemplo, muitas ainda não chegaram ao que designámos por

etapa 3: alinhamento e total integração no processo formativo ou no processo de negócio, consoante se tratem de instituições de educação ou de empresas.

Nas entidades portuguesas entrevistadas, podemos distinguir os casos de plataformas desenvolvidas à medida e os casos de aquisição de plataformas comerciais.

Nalgumas organizações em que se adoptaram soluções comerciais foram apresentadas explicações casuísticas decorrentes da necessidade de experimentar as novidades e/ou porque era “*nice to have*”. No entanto devem-se destacar exemplos de entidades que têm projectos com base num enquadramento estratégico, como é o caso da UA e da Universidade do Minho entre outras, por exemplo.

Nas soluções à medida encontram-se casos exemplares que desenvolveram projectos bem estruturados e especificados como, a título de exemplo, o CNED, a FCS da UBI e o CINEL.

### **O PROJECTO CNED DE “ENSINO A DISTÂNCIA NAS FORÇAS ARMADAS”**

O projecto de desenvolvimento da aplicação à medida SIG-CNED foi delineado com base num enquadramento estratégico que previa a possibilidade de extensão da gestão administrativa do eLearning não só à Marinha como também a sua abertura aos outros ramos das FA’s, ao Ministério da Educação e até aos PALOP. Daí que o projecto tenha contemplado:

- a) A análise e a especificação dos requisitos da rede local do CNED e a sua ligação ao “Backbone” da Rede de comunicação de Dados da Marinha;
- b) A análise e a especificação dos requisitos dos sistemas e dos equipamentos de suporte das actividades do CNED;
- c) As acções a desenvolver no âmbito do projecto designadamente:
  - A integração das actividades, produtos/serviços e aplicações existentes;
  - As linhas de comunicações;
  - A especificação e requisitos da infra-estrutura física de suporte;
  - Os requisitos funcionais do sistema de informação (vidé componentes no estudo caso CNED);
  - Capacidade de ajustamento rápido à formação e requalificação do pessoal das FA’s.

### **A ESTRATÉGIA DA UNIVERSIDADE ABERTA (UAb)**

A estratégia da UAb em matéria de plataformas é de alguma independência relativamente às mesmas. O paradigma mudou na UAb e a sua opção pelo eLearning é agora um princípio claramente assumido, mas não ao ponto de confundir o princípio, com a definição da plataforma. Para a UAb a predefinição tecnológica não é uma questão essencial.

Criou competências em diferentes métodos e meios de ensino a distância, estando neste momento num processo de mudança e consolidação do novo paradigma. Evoluir dum ensino baseado no correio e em meios AVs, especialmente televisão, para a completa virtualização dos seus cursos, não só Mestrados e Pós-graduações, mas igualmente Licenciaturas e Bacharelados, claramente baseados em eLearning (Internet).

Embora com experiências concretas em três plataformas – Intralearn, Odisseia e Moodle, a UAb optou por numa primeira fase não definir em termos tecnológicos uma plataforma padrão, tendo contudo já abandonado a Intralearn por insuficiências em termos de amigabilidade da

interface. A Odisseia enquanto projecto essencialmente académico serve propósitos de experimentação sobretudo no campo síncrono. A Moodle irá cobrir a generalidade dos cursos como ainda a formação interna de toda a cadeia docente. Já no final da elaboração deste Estudo foi confirmada a opção pela Moodle, nos termos dos princípios referidos, complementada com a plataforma síncrona Elluminate.

---

## ERROS A EVITAR NA PROCURA DE UMA SOLUÇÃO LMS

---

Segundo a Brandon Hall Research (BHR) e outros, o erro mais vulgarmente cometido pelos que procuram uma solução de LMS consiste em afundarem-se num processo de procura de características individuais ao nível de comparação de item a item, enquanto se esquecem de avaliar as necessidades globais para o sistema e os critérios de selecção utilizados para apurar os candidatos/ fornecedores finais. Nesta secção, a BHR fornece uma lista de questões para ajudar a delimitar a pesquisa. As características listadas do produto e do fabricante são aquelas que as empresas e instituições utilizadoras sugerem para melhor vender. A BHR também fornece informação de ajuda para criar casos práticos e vias criativas para um custo mais baixo do LMS.

Um LMS como peça fundamental de eLearning, tem de acrescentar eficiência administrativa aos departamentos de formação através da automatização de processos como:

- Inscrição dos formandos por cursos;
- Registo do percurso dos empregados que completaram a formação ou passaram num teste;
- Criação de relatórios para gestores;
- Distribuir a informação certa no tempo certo;
- Ligar conhecimentos e competências aos objectivos específicos do negócio;
- Registar o progresso dos utilizadores ao longo da formação, tal que os gestores possam tomar decisões acerca da melhor utilização de recursos e a antecipar problemas;
- Responsabilizar os empregados e os seus gestores pelo completamento da formação e a obtenção de resultados específicos no desempenho.

## 5.8. CRIAÇÃO DE “CASOS PRÁTICOS” NA AVALIAÇÃO TÉCNICA DE PLATAFORMAS

---

### ETAPAS PRELIMINARES NO PROCESSO DE SELECÇÃO

---

Com tantas hipóteses de escolha de LMS, o processo de selecção de um sistema pode tornar-se confuso se passarmos rapidamente para a comparação de sistemas característica a característica.

Recomenda-se uma abordagem sistemática de cima para baixo: primeiro excluir os sistemas que não vão ao encontro das necessidades globais (criar uma lista curta); então criar uma ferramenta de avaliação para produzir uma lista posterior mais curta.

Junta-se uma abordagem que pode ser utilizada para evitar confusão e identificar rapidamente um sistema que irá ao encontro das suas necessidades.

### *Análise estratégica e objectivos de formação*

Recomenda-se o estabelecimento de um grupo de estratégia de eLearning ou de blended learning, que inclua representantes de diferentes divisões, departamentos, ou linhas de negócio que serão mais afectados pela nova iniciativa e a realização de encontros e fazer circular documentos que estabeleçam os objectivos e prioridades do projecto.

Tentar impedir que a discussão caia numa lista de funcionalidades de LMS; de preferência dar enfoque às directivas principais. Por exemplo, se a organização está a considerar medir o desempenho dos empregados ao nível das competências, discutir o que é que se espera atingir. E /ou responder a algumas questões básicas acerca da possibilidade de execução. Por exemplo, quem vai documentar as competências do cargo em cada posto de trabalho da empresa? Quem mantém a lista de competências? Como se pode verificar a mestria de uma competência? É através de testes, registos de desempenho no local de trabalho, revisão da informação anual, ou talvez através de todas as alternativas referidas? De notar que estas perguntas têm muito pouco a ver com tecnologia e mais a ver com processos.

O propósito destes encontros é criar uma estratégia de aprendizagem, definindo o alcance e o propósito de cada componente principal.

### *Criação de uma lista de 10-20 factores críticos com alta diferenciação*

Depois de adoptada a estratégia de aprendizagem, a tendência natural é começar a lançar nomes de sistemas LMS ou a desenvolver listas extensivas de características por prioridades. Esta não é ainda uma boa ideia. O grupo tenderá a ficar frustrado com o processo de selecção. Antes, tentar definir 10-20 das necessidades mais críticas. Com declarações consistentes de necessidades, facilmente se criam filtros que eliminam à partida todas as plataformas que não vão ao encontro daquelas necessidades.

Por exemplo as necessidades do cliente podem ser descritas assim:

- “A interface de utilização e ecrãs de ajuda devem estar em Português (PT)”;
- “Um sistema de análise de competências e percursos de formação flexível adaptado a cada posto de trabalho”.

Uma vez que foi criada uma lista das características altamente diferenciadoras, a lista pode ser incluída como uma lista de verificação de pré-qualificação no começo do Caderno de Encargos (RFP). Assim os fornecedores desqualificam-se a si mesmos antes de desperdiçarem o seu e nosso tempo, porque os seus sistemas simplesmente não respondem às características pedidas, como por exemplo ao não disporem de interface em Português.

Evitar no entanto a armadilha “de que estas funcionalidades estarão presentes na nova versão a sair daqui a uns meses” quando se referem a questões de fundo e estruturais.

Utilizando a lista de necessidades críticas como um guia podemos agora ir apertando sistematicamente a lista de soluções LMS para uma dimensão de mais fácil gestão, considerando as necessidades primárias e secundárias, adicionalmente a outras considerações, tais como recomendações de colegas, de parceiros e da nossa interacção com fabricantes de LMS.

Poderemos utilizar ferramentas de selecção online e ferramentas de grelhas comparativas para posterior estreitamento da nossa lista. Muitas empresas tentam encurtar a sua lista para 5-10

empresas na preparação da emissão de um RFP, envolvendo 3 a 4 plataformas diferentes. Quanto melhor estiver a preparação mais rápida e melhor será a selecção do vencedor.

---

### **EXEMPLO DE LISTA DE FACTORES CRÍTICOS COM ALTA DIFERENCIAÇÃO**

---

As 20 questões seguintes podem ser utilizadas como ajuda de trabalho, por exemplo, por um grupo de reflexão estratégica de eLearning. A resposta a estas questões pode ajudar na pesquisa do processo de selecção

1. Tem recursos/meios próprios, técnicos e físicos para instalar localmente uma solução de eLearning na empresa?
2. Admite que é necessário produzir conteúdos para um número significativo (mais de 80 horas) de eLearning
3. Já utilizou ou planeia utilizar conteúdos de eLearning de outros provedores de serviços?
4. Quais as línguas em que vai disponibilizar o eLearning?
5. Tem necessidade ou interesse em adicionar ao seu ambiente de gestão de aprendizagem, funções de gestão de sala de aula?
6. Necessita lidar com um modelo de competências estruturado e articulado com os respectivos requisitos de formação, permitindo o registo desta face ao nível das competências?
7. Tem necessidade, designadamente por razões legais ou de certificação da qualidade, de verificar o cumprimento de formação/certificação periódica e controlada dos trabalhadores da sua organização?
8. Tem planos para integrar na sua prática de eLearning iniciativas de gestão do conhecimento?
9. Pretende que o sistema faça a gestão do capital humano – condução de análises de desempenho de RH, utilização em decisões de contratação – para além da distribuição de eLearning?
10. É elevada a percentagem de formação que requer esforço significativo de recolha e tratamento de dados sobre desempenho?
11. Espera reforçar a interacção colaborativa entre alunos, ou apenas garantir o envolvimento dos alunos em experiências de aprendizagem ao ritmo de cada um?
12. Tem planos para utilizar sessões de aula virtual em tempo real, como parte da estratégia global de eLearning?
13. Considera necessária a interligação entre o sistema de aprendizagem e a base de dados de pessoal, ou mesmo um ERP (ex: PeopleSoft, SAP)?
14. Planeia transaccionar cursos ou recursos de formação, que implique comércio electrónico?

15. Conhece os potenciais utilizadores do sistema quanto à sua localização geográfica, bem como a infraestrutura tecnológica existente (p. ex. número de servidores)?
16. Precisa de distribuir formação para algumas pessoas que podem estar offline – não conectadas ao sistema central?
17. Está a planear uma universidade corporativa com um simples ponto de acesso ou uma série de portais de aprendizagem departamentais com diferentes necessidades de negócio (requerendo múltiplos domínios ou portais personalizados com “look and feel” próprio)?
18. Consegue descrever casos práticos relativos à interacção dos potenciais utilizadores com o sistema (p. ex. na perspectiva do aluno, formador, coordenador e administrador de sistema)?
19. Os principais interessados (*stakeholders*) neste âmbito estão envolvidos no projecto?
20. Qual o tecto orçamental que definiu para implementar uma plataforma de eLearning na empresa?

A resposta a estas questões tem implicações directas na identificação das funcionalidades chave de um LMS a seleccionar. A comprovar a utilidade prática deste questionário em processos ou em ferramentas de selecção de plataformas está a sua utilização na construção do Comparador de LMS do projecto LMS2. (Vidé Comparador LMS em: <http://www.eLearning-pt.com/lms2/>).

---

## RECOMENDAÇÕES NA CRIAÇÃO DE CASOS PRÁTICOS PARA AVALIAÇÃO (“TEST DRIVE”)

---

Geralmente os casos práticos (*use cases*) são usados em cenários para determinar se os utilizadores finais atingirão os objectivos propostos.

De modo similar os casos práticos podem ser utilizados como uma avaliação técnica para encontrar o sistema de gestão da aprendizagem (LMS) mais adequado.

O caso prático figura como o teste das plataformas por analogia com o que se passa no ramo automóvel (*test drive*). É necessário comprovar no terreno os dados e as funcionalidades do fabricante. Um caso prático bem definido serve de roteiro para o teste do nosso LMS.

Os objectivos dum caso prático são:

- Descrever um dia na vida dos utilizadores típicos do LMS;
- Certificar que todos os elementos da nossa equipa têm uma visão consistente do que o LMS deve fazer.



## O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UM CASO PRÁTICO

### ETAPA 1: ELABORAR A LISTA DE TODOS OS DIFERENTES UTILIZADORES QUE VÃO INTERAGIR COM O LMS

Há mais utilizadores para além dos formandos e dos administradores da LMS. Embora as necessidades possam ser completamente diferentes de organização para organização, indicam-se alguns papéis que são geralmente incluídos num caso prático:

- Formando;
- Responsável pela planificação da utilização de salas;
- Conceptor de conteúdos;
- Formador;
- Gestor de formação;
- Responsável de sistemas de informação (SI);
- Supervisor.

### ETAPA 2: O ANALISTA DEVE PERGUNTAR A CADA TIPO DE UTILIZADOR

“O que quer e precisa da solução de aprendizagem?”. Tomar cuidado para não se ser apanhado na armadilha das características outra vez. Deve-se centrar preferencialmente nas necessidades. Por exemplo, um utilizador administrativo pode ter uma forte necessidade de fazer circular automaticamente relatórios específicos para executivos seniores numa base regular. Este exemplo pode servir para saber se vale a pena documentar itens específicos importantes, bem como compreender quem necessita da informação e quando. Se os gráficos podem ser do tipo a ou b é secundário nesta fase, embora se anote a sua necessidade na coluna “gostaria que tivesse”.

### ETAPA 3: PARA CADA UTILIZADOR, DOCUMENTAR OS CASOS PRÁTICOS

Organizar uma série de acções orientadas por etapas que podem ser verificadas, quer durante uma demonstração do LMS ou discutidas como um requisito de serviço, ou realizadas como parte do test drive. Vejamos o exemplo seguinte:

**Tabela 5.2 – Acções a verificar durante um caso prático**

Relato de caso prático (bom exemplo)	Lista de características (mau exemplo)
<p>Criar um relatório <i>ad hoc</i>, mostrando estatísticas de utilização global dos prévios 30 dias, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Cursos completados;</li> <li>■ Cursos iniciados mas não completados;</li> <li>■ Distribuição de cursos por departamento ou empresa;</li> <li>■ Tempo total utilizado pelos formandos.</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Mecanismo de notificação;</li> <li>■ Pacote de relatórios automáticos;</li> <li>■ Capacidades de relato <i>ad hoc</i>.</li> </ul>

#### **ETAPA 4: FAZER CIRCULAR A LISTA POR OUTROS MEMBROS DA EQUIPA E POR UTILIZADORES REPRESENTATIVOS DO SISTEMA**

Actualizar os casos práticos conforme as necessidades até haver um consenso completo no grupo de trabalho. Focar a atenção nos processos essenciais, mas sem esquecer que se se informatizar a burocracia o mais certo é vir a ter burocracia informatizada.

#### **ETAPA 5: CRIAR UM FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA CLASSIFICAR O SISTEMA DURANTE AS DEMONSTRAÇÕES DO LMS E OS TESTES AO VIVO**

Na medida em que as declarações são geradas na actividade corrente, elas podem ser facilmente avaliadas por representantes dos vários grupos de utilizadores. Em sentido estrito, este é o sistema de test drive. Isto torna possível classificar as funcionalidades/ferramentas, como “de fácil uso” ou “desenho intuitivo” e que são quase impossíveis de avaliar utilizando a comparação isolada de característica a característica.

Nota: O exame de características também é uma parte importante do processo. Pela utilização da comparação de características e de casos práticos, passo a passo, obteremos um quadro muito mais claro de como o LMS funcionará, eventualmente o que diferencia uma solução de outra.

#### **ETAPA 6: CONVIDAR O FABRICANTE/VENDEDOR DO LMS A DEMONSTRAR AS SUAS CAPACIDADES PARA ENCONTRAR AS NECESSIDADES DO CASO PRÁTICO DEFINIDO**

Poderemos enviar ao fornecedor o caso prático antecipadamente, para utilizar como guião da demonstração no local da obra e/ou em apresentações virtuais. Se o processo de aquisição passar por um caderno de encargos é conveniente que os casos sejam incluídos nele.

#### **ETAPA 7: UTILIZAR O “CASO PRÁTICO” ACTIVAMENTE COMO A PARTE ESSENCIAL DA SELECÇÃO DO PROCESSO**

O caso prático ajudará a compreender como o sistema irá ao encontro das nossas necessidades e rapidamente revelará as áreas com pontos fracos ou problemas que requerem uma melhor observação.

---

#### **DICAS PARA TORNAR O “CASO PRÁTICO” MAIS EFICAZ**

---

- Na medida em que os recursos, o tempo e as circunstâncias o permitirem convém ter representantes da actual audiência-alvo que avaliem a sua própria secção do documento “casos práticos”.
- Os casos práticos não precisam ser muito extensos para completar os nossos objectivos. De facto, os casos práticos mais eficazes podem ter apenas 4 a 6 páginas.
- Dar enfoque às actividades que os utilizadores fazem durante 90% do tempo. Esta é a maneira de avaliar a importância do fluxo de trabalho do sistema.
- Podemos classificar cada secção do “caso prático” utilizando a escala mais conveniente (de Likert, decimal, etc.), mas alertando continuamente para a questão, “foi mais fácil ou difícil do que no sistema anterior?”. Fazer uma

reavaliação final e talvez ordenar cada sistema em conformidade com cada secção do caso prático.

- Os testes ao vivo da solução LMS permitem questionar o fornecedor da plataforma para uma demonstração centrada nas necessidades do cliente (fornecendo uma versão para utilização e teste dos propósitos do cliente). O caso prático facultava uma excelente lista de verificação de itens de teste, impedindo que os utilizadores andem perdidos na multiplicidade de funcionalidades do LMS de interesse relativo ou duvidoso.

---

### EXEMPLO DE ANÁLISE DE TAREFAS (PISTAS PARA UM CASO PRÁTICO)

---

Foi utilizado um método consistente para análise de cada sistema, pela realização das seguintes tarefas. (A lista parcial, que se segue é representativa das principais tarefas):

- Estabelecer dentro do seu ramo de actividade, o seu próprio portal de aprendizagem;
- Mudar os parâmetros das várias regras de negócio para ver qual o nível de perícia técnica, requerido para fazer estes ajustamentos;
- Modificar o aspecto e funcionalidades ("*look and feel*") do portal;
- Explorar a prontidão da infraestrutura para criar versões multilingues das interfaces do aluno e do administrador da LMS;
- Fazer o *upload* dum teste SCORM dum curso simples – com múltiplos SCOs – para observar como cada sistema aceita esta especificação. Correr o curso para ver o fluxo de navegação e quão bem o curso regista a performance e guarda dados de *bookmarking*;
- Testar vários métodos para inscrever novos alunos, a partir da inscrição de um utilizador singular; inscrição por ocupação, por grandes grupos, por curso já frequentado;
- Elaborar relatórios nas perspectivas do formando e do administrador;
- Criar um relatório "ad hoc" para fazer sair dados específicos não suportados num template de relatório existente;
- Avaliar cada modelo de sistema para a conectividade ao ERP (Enterprise Resource Planning) e outros sistemas de back-office como correio electrónico e comunicações (VoIP);
- Criar um evento de sala de aula. Testar o sistema de calendarização, notificação e de funcionalidades avançadas, tais como planos de trabalho, planos e listas de formadores, resolução de conflitos, etc.;
- Avaliar a capacidade de cada sistema para o seguimento da formação em contexto de trabalho *on-the-job* (OJT);
- Testar vários métodos para avaliar a performance além de simples teste de classificação, tais como análise de gaps, *360-degree evaluation*, e a capacidade para alunos e/ou administradores criarem planos sucessivos (fazer corresponder competências adquiridas a necessidades de competências para outras posições de trabalho na organização);

- Avaliar a capacidade de cada sistema para agregar resultados de performance de múltiplas fontes com o propósito de avaliar a performance do formando; p. ex., a ser usado na condução da análise do desempenho anual;
- Testar a variedade de ferramentas colaborativas de aprendizagem em cada sistema, iniciar discussões em grupo, testar capacidades de E-mail interno, e investigar a capacidade da interoperabilidade entre o LMS e os sistemas de sala de aula virtual (p. ex. Elluminate, WebEx, Centra; Microsoft LiveMeeting, etc.);
- Se o sistema tem embutida (*built in*) a sua própria criação de conteúdo e capacidades de gestão de conteúdo, criar um pequeno curso de eLearning, utilizando as ferramentas instaladas;
- Criar um teste com as ferramentas existentes e iniciá-lo a partir do sistema;
- Publicar um curso de eLearning directamente no LMS;
- Descobrir o que é único/ singular (além das funcionalidades standard) em cada sistema, procurando características, tais como relatórios analíticos, colaboração avançada (tais como partilha de conteúdo entre pares, por ex. aluno/ aluno), e funcionalidades de gestão de conhecimento.

(Adaptado da Brandon Hall Research - LMS 2006, Snapshot Profiles)

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Geralmente as boas práticas na selecção de plataformas avançadas relevam os seguintes aspectos:

### *Ambiente técnico do LMS*

É importante trabalhar com a equipa técnica dos sistemas de informação da organização para compreender a arquitectura de suporte (p. ex. rede, hardware e software da plataforma), requisitos de segurança e confidencialidade e outros aspectos do sistema de informação.

Veja o capítulo seguinte “Quadro de Referências de Requisitos Tecnológicos” para mais informação.

### *Requisitos formais*

Considerar o tempo que leva a criar requisitos formais, incluindo a lista prioritária de itens que “deve ter” em primeiro plano e não perder tempo com itens “gostaria de ter”. Alguns exemplos de requisitos principais do LMS, incluem os seguintes:

- Registo da formação baseada na Web (WBT), distribuição e registo (incluindo *bookmarking*);
- WBT e teste de capacidade de autoria;
- Gestão online de testes/certificação e acreditação;
- Avaliação online;
- Colaboração e comunicação online;

- Interfaces com o sistema de Recursos Humanos e com outros sistemas operacionais;
- Suporte obrigatório da formação em geral e da formação em contexto de trabalho;
- Suporte para classes múltiplas de utilizadores;
- Suporte para listas de espera;
- Suporte em múltiplos fusos horários;
- Análise e gestão de competências;
- Relatórios (standards e à medida);
- Customização/personalização;
- Registo e seguimento de dados financeiros.

#### *Tecnologias e standards de interoperabilidade*

A conformidade com os standards SCORM, AICC e ALD permite verificar um conjunto de especificações técnicas interligadas para assegurar acessibilidade, interoperabilidade, durabilidade e reutilização de conteúdos e sistemas baseados na Web. A conformidade com os standards é crítica para capacitar as organizações a adquirir e incorporar conteúdos de diferentes origens (p. ex. de Agências governamentais ou de fornecedores comerciais), mesmo que numa fase inicial não pareçam necessários ou importantes.

#### *Sistemas de bases de dados*

Requerem compatibilidade com a indústria standard de gestão de bases de dados (tais como Oracle, Microsoft SQL Server e IBM DB2) e aceder a dados armazenados em tabelas interligadas. Esta condição facilita a integração a personalização e a preparação *ad hoc* de relatórios e a capacidade de analisar dados. Alguns fornecedores de LMS consideram as suas bases de dados esquemas de informação proprietária.

#### *Personalização de campos de dados*

Requer que o LMS suporte a definição um vasto número (p. ex. 100 ou mais) campos de dados de utilizadores. Esta característica assegura flexibilidade no crescimento do sistema. Alguns fabricantes (tais como Plateau) oferecem a definição de um ilimitado número de campos de dados.

#### *Suporte ao blended learning*

Requer que o LMS disponha de meios para distribuir (p. ex. materiais para impressão, conteúdos Web, suporte ao desempenho, cd-rom, suporte de materiais para formação em sala, etc.)

#### *Tipo de instalação*

É importante notar que muitos produtos LMS estão disponíveis, quer em Hosting/ ASP quer em colocação no servidor cliente ou em alojamento de terceiros. Embora a complexidade de uma solução altamente integrada e personalizada aponte para uma instalação integrada nos SI's da organização, a solução de hospedagem (*hosting*) oferece uma variedade de benefícios:

- Reduz dramaticamente os requisitos da infraestrutura de suporte;
- Reduz o tempo de implementação;
- Fornece escalabilidade imediata, redundância e opções de largura de banda;
- Assegura suficiente confidencialidade e segurança;
- Tem normalmente um custo inicial menor para organizações com poucos recursos informáticos.

## 5.9. REQUISITOS TECNOLÓGICOS DOS SISTEMAS DE SUPORTE À FAD – QUADRO DE REFERÊNCIA

A tecnologia anda a par do tipo de serviço que se pretenda. Se não tiver um microfone/auscultadores não poderá usufruir da conferência áudio proposta pelo instrutor.

Ter a tecnologia não quer dizer que se tenha a qualidade, por exemplo, se o acesso à Internet é por meio de um modem clássico (menos de 64 Kbps) então é melhor não usar as opções de vídeo, ou descarregar ficheiros grandes. Mesmo um sítio que utilize aplicações “flash”, ou similar, relativamente pesadas (centenas de Kbytes) será visualizado com muita dificuldade o que desmotiva o utilizador.

---

### O AMBIENTE FAD

---

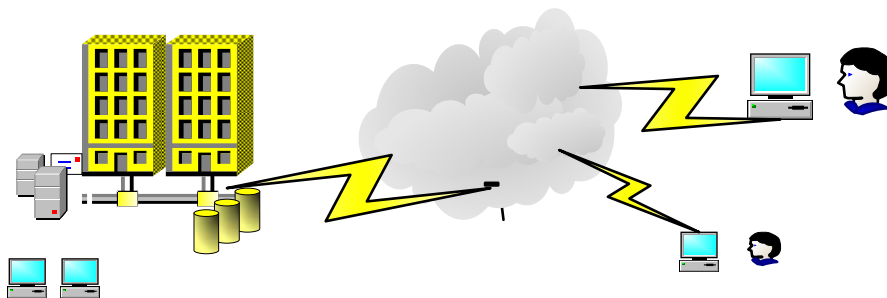


Fig. 5.10 - As três zonas de um ambiente FaD (produtor, comunicação e cliente)

Genericamente um ambiente FaD subdivide-se em 3 zonas: o produtor (centro de formação), a comunicação e o cliente (formando).

Cada uma destas componentes tem muitos itens a analisar, que poderão ou não existir num caso particular. Numa abordagem muito simplificada, para dar uma ideia da complexidade, indicam-se de seguida a maioria dos itens a ter em consideração em cada zona:

### O CENTRO DE FORMAÇÃO

- Componente de suporte à FaD:

- LMS (Moodle, Blackboard, Formare, ...);
- Servidor (Intel, IBM, HP, ...);
- Sistema Operativo (Windows, Linux, Unix, ...);
- Outro software requerido pelo LMS.
- Sistema de gestão de bases de dados (MySQL, Oracle,...);
- E-mail (Exchange, Lotus Notes, ...);
- Sala virtual (Elluminate, ...);
- Sistema de armazenamento de grandes volumes de dados (SAN);
- Sistemas de cópias de protecção (backup);
- Componente de desenvolvimento de eLearning;
- Laboratório Multimeios:
  - Equipamentos audiovisual (Câmaras, vídeos, scanners,...);
  - Videoconferência.
- Ferramentas de desenvolvimento e edição (*authoring*) (Adobe Flash, ReadyGo, ...).

No caso das plataformas, os CF's podem optar por:

- a) Alugar espaço em servidores de terceiros (ISP);
- b) Alugar espaço em servidores do fornecedor da plataforma;
- c) Instalar os seus próprios servidores.

Há vantagens e desvantagens nestas opções, algumas já referidas, e outras ligadas a questões como custos e qualidade de ligação à Internet. Um acesso de banda larga comercial à Internet é relativamente caro. Note-se que os acessos ADSL são como o seu nome indica “assimétricos”, ou seja privilegiam a comunicação num só sentido, por exemplo 8.024 Kbps (8 Megas) para descarregar (*download*), 256 Kbps para carregar (*upload*) não é adequada para um CF produtor.

## AS COMUNICAÇÕES

Normalmente estas infraestruturas já existirão na organização, poderão ou não precisar de melhorias, como por exemplo aumento da largura de banda do acesso à Internet ou instalação de acessos de rede sem fios (*hot spots*).

- Rede local estruturada (caso de centros de formação com salas dedicadas);
- Rede local sem fios (wi-fi) (campus);
- Ligação dedicada à Internet (banda larga);
- Acesso remoto dedicado/linhas telefónicas (RAS).

Estas infraestruturas devem ser cuidadosamente verificadas com os SI's, o impacto nas comunicações pode ser significativo no caso de acções de formação intensivas.

## O FORMANDO

Ter um PC de mesa ou portátil de classe Pentium IV com:

- Acesso remoto (modem, banda larga, wi-fi, ...);
- Periféricos audiovisuais (cd-rom, microfone, auscultadores, web-camara, ...);
- Impressora ou multifunções (scanner);
- Browser (Internet Explorer, Mozilla Firefox, Opera, ...).

O PC portátil tem hoje custos e performances que o equiparam ao PC de mesa, estando a entrar na lista de necessidades dos alunos a partir do 10º ano. No entanto há um custo que tende a ser ignorado por se ter tornado uma comodidade que é o acesso à banda larga nos lares, que no caso de não existir deve ser considerado pelos formandos/organizações. A questão de não haver acesso banda larga para todos é um problema para os conteúdos, não para a LMS.

---

## ORÇAMENTO DUMA SOLUÇÃO FAD

---

Há duas fases no projecto de instalação, a primeira é o arranque com a aquisição de equipamentos e licenças de software, e a segunda inclui os anos seguintes com contratos de manutenção e consumíveis; os custos de pessoal são mais ou menos constantes, após a fase de instalação e arranque.

Num orçamento típico de FaD é comum encontrar-se as seguintes rubricas:

- Custo de Pessoal
  - Gestores da plataforma;
  - Gestor da infraestrutura;
  - Pessoal afecto ao desenvolvimento (caso se desenvolva eLearning):
    - Chefe de projecto;
    - Projectista de formação (Instructional designer);
    - Designer.

Nota: mesmo que se utilize recursos cedidos por outros departamentos, ou a custo zero (formandos), prever o caso de ter que os substituir por pessoal contratado para poder concluir o projecto a tempo.

- Licenciamentos
  - LMS;
  - Software aplicacional;
  - Sistema operativo.

Nota: pode haver ganhos substanciais se se optar por software aberto (*open source*) como o Linux + Moodle+MySQL em vez de produtos comerciais, mas atenção à disponibilidade e custo de técnicos especializados para a instalação, adaptação e suporte de qualidade.



- Comunicações
  - Rede local (equipamento activo e passivo);
  - HotSpot's (wi-fi);
  - RAS para acessos assíncronos;
  - Acesso à Internet (banda larga).
- Formação
  - Formação dos gestores do sistema e dos formadores FaD;
  - Formação dos utilizadores.
- Outros
  - Custos publicitários e de marketing;
  - Sistema de impressão;
  - Consumíveis de impressão e backup;
  - Comparticipação de custos correntes (segurança, limpeza, energia, etc.).

Os custos deverão ser estimados o melhor que se puder, uma prospecção do mercado ou consultas a potenciais fornecedores é fundamental. Recomenda-se que se deixe uma folga para imprevistos, porque há sempre o cabo, painel de ligação, a actualização, o software x, etc. que não foram considerados no plano inicial.

Para se ter uma ordem de grandeza dos valores envolvidos apresentam-se alguns custos médios para sistemas com algum grau de complexidade e suporte profissional adequados a uma média empresa. Estes custos normalmente incluem o custo de instalação e configuração.

**Tabela 5.3 – Custos médios de sistemas informáticos de alguma complexidade**

<b>Técnicos/Equipamentos</b>	<b>Preços</b>
<b>Pessoal</b>	
Profissional qualificado	~60.000 €/Ano
Profissional semi-qualificado (monitores)	~38.000 €/Ano
<b>Infraestrutura de dados</b>	
Servidor 2 CPU/20 GB RAM	17.500 €
Servidor 4 CPU/40 GB RAM	34.000 €
Sistema de ficheiros (SAN) 10 Tera Bytes	75.000 €
Sistema Backup	25.000 €
Rede local (1 router, edifício pequeno)	15.000 €
<b>Laboratório Multimeios</b>	
Estação de trabalho profissional	6.000 €
SW de desenvolvimento eLearning p/ estação trab.	10.000 €
Câmara de Vídeo Profissional	6.000 €
Acessórios eq. Vídeo	3.000 €
Projector vídeo profissional	2.500 €
Equipamento para sala videoconferência	13.000 €

Técnicos/Equipamentos	Preços
Kit recarga laser a cores 3 a 5 K pag.	400 €
<b>Formando</b>	
PC Portátil+acessórios+periféricos	2.000 €
SW de utilizador /formador	2.000 €

Não é pois de admirar que muitas organizações, em particular as com menos recursos internos, optem pelo alojamento em regime de aluguer em provedores de serviços (*hosting*), subcontratação de serviços e internamente usem equipamentos de baixo custo (linha branca).

No curto prazo e numa fase inicial ou experimental é uma decisão aceitável, senão mesmo recomendável, mas no longo prazo poderá haver sempre problemas de flexibilidade, controlo de custos e qualidade global do processo FaD. Esta decisão requer alguma pesquisa dentro da organização. As escolhas e as questões incluem: acesso externo, atrás da firewall<sup>36</sup>, fora da firewall, suporte, garantias, segurança, etc. Hospedar o LMS internamente pode requerer a contratação de pessoal adicional para manter e gerir o servidor, o hardware, e tecnologias relacionadas, ou subcontratar estes serviços. A hospedagem externa pode requerer pagamentos ao provedor externo numa base mensal, trimestral ou anual.

Poder-se-ia adoptar uma solução com equipamentos e software não profissionais (mais baratos), mas qualquer pico de utilização revelaria ineficiências ou mesmo incapacidade de prestar um bom serviço.

Infelizmente, aqui como noutras actividades, a qualidade é sinónimo de custos elevados.

## 5.10. CONSULTA AO MERCADO (CE/RFP)

Antes de se passar ao Caderno de Encargos (Processo Patente), vai-se recapitular alguns conceitos e questões chave referentes ao processo de selecção. Alguns dos temas já foram abordados com mais detalhe ou noutra perspectiva, servindo as próximas páginas para consolidação de conceitos e termos.

Procurar-se-á dar uma perspectiva prática para a escolha e selecção de um LMS.

## 5.11. A ESCOLHA DE UM LMS

---

### INTRODUÇÃO

---

Agora que já se estabeleceram as bases para seguir os passos recomendados de selecção/aquisição de um LMS, chegou a altura de uma etapa-chave, o lançamento de um RFI (request for information) ou RFP (request for proposal) mais conhecido como “Caderno de Encargos” (CE).

Recapitulando algumas questões relevantes atrás descritas:

---

<sup>36</sup> *Firewall* – dispositivo (hardware ou software) que controla, ou isola, os acessos de e para a Internet a partir da intranet (rede do cliente).

- a) Analisar o ambiente de formação, o empenho, a tecnologia e os recursos correntes na organização.
- b) Determinar quais as necessidades a ser preenchidas pelo LMS (casos práticos).
- c) Que formação em TIC's (ferramentas, conteúdos, etc.) será necessário integrar no LMS?
- d) Qual é o calendário para a implementação do LMS?
- e) Quais são o orçamento e os recursos disponíveis?

Uma vez que estas e outras questões tenham sido equacionadas convenientemente, deve-se escolher só entre as LMS's que ofereçam escalabilidade, flexibilidade, interoperabilidade e extensibilidade e incluí-las no CE ou definir quais os fornecedores a convidar/contactar. Não vale a pena perder tempo com fornecedores/plataformas que sabemos não cumprirem com os nossos requisitos.

---

## O ESTADO DA ARTE

---

O mercado dos LMS's está distribuído por pequenos, médios e grandes fornecedores, altamente competitivos e a entrar na fase de consolidação. Não há ainda vencedores claros, mas com certeza haverá empresas que ganharão a corrida e outras que ficarão pelo caminho.

A indústria de eLearning está dividida em três segmentos:

- a) Tecnologia – Este segmento inclui LMS, LCMS, ferramentas de autoria, sistemas de treinamento, ERP (*enterprise resource planning*), ASP (*application service provider*), ferramentas de eLearning em directo, vídeo em contínuo, EPSS e ferramentas de teste e avaliação.
- b) Conteúdos – Inclui terceiras partes fornecedoras de conteúdos, editores de livros e revistas, empresas, consultores especializados, agências governamentais, escolas, universidades, empresas de TI's e integradores de sistemas.
- c) Serviços – Inclui vendedores de portais de informação de empresas, universidades, LSP (*learning service providers*), agregadores de conteúdos, consultores de formação, consultores, serviços profissionais, provedores de serviços de certificação, serviços colaborativos, etc.

Há algum cruzamento de vendedores nestes segmentos, vendedores de LMS's que fornecem portais de formação próprios, soluções end-to-end, soluções de e-formação, blended, etc. Alguns procuram mesmo ser “a solução completa para o eLearning” fornecendo a tecnologia, conteúdos e serviços; recomendamos que cada uma destes segmentos tenha a sua avaliação própria para evitar a armadilha do “cedemos aqui neste quesito para ganhar naquele”.

---

## STANDARDS

---

Infelizmente até à data não há standards estabelecidos para as LMS's ou conteúdos que o sejam “de facto”. A implicação imediata é a de que os sistemas proprietários não são integráveis uns nos outros. A opinião corrente é a de que os standards estão para breve, mas farão com que os produtos sejam mais complexos e, como tal, mais caros de suportar.

Os standards propostos pela indústria incluem:

- SCORM (Shareable Content Object Reference Model);
- IMS (IMS Global Learning Consortium);
- LRN (Learning Resource iNterchange);
- AICC (The Aviation Industry CBT Committee);
- IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers, Inc.).

Até que os standards amadureçam e tenham um suporte generalizado, haverá que ter algum cuidado com os anúncios dos vendedores. Há muita desinformação para não dizer erros nas declarações, considerando os três níveis de suporte de standards:

- a) De acordo (*compliance*) – É o nível mais baixo de suporte do standard e é baseado na declaração do vendedor (não confirmado por terceiros).
- b) Conforme (*conformance*) – Reivindicação feita pelo vendedor a seguir à execução com sucesso de uma bateria de testes de terceiras partes autorizadas – sem validação por terceiros.
- a) Certificação (*certified*) – Nível mais elevado de suporte, conseguido depois de sujeita a testes bem sucedidos por uma terceira parte autorizada e independente.

Algumas plataformas socorrem-se de ferramentas que convertem conteúdos criados num determinado standard, por exemplo SCORM, e os adaptam-nos para o sistema proprietário. Neste caso há que ter cuidado em verificar o que vai acontecer quando sair uma nova versão do SCORM; a ferramenta continuará a converter? Se for preciso actualizá-la terá custos adicionais?

---

## TIPOS DE LMS

---

Numa perspectiva tecnológica os fabricantes optaram por três vias para a implementação das plataformas:

- a) Proprietária (fechada e dificilmente interoperável com outros componentes de eLearning)

São ainda muitos os produtos no mercado, que têm uma interoperabilidade muito limitada, o que significa que não serão “*plug and play*” (ligar e usar) com cursos customizados ou adquiridos no mercado geral. Em vez disso requerem que o conteúdo siga um processo de “reorganização, reengenharia e redefinição” para funcionar. Este processo envolve tempo e dinheiro, o que pode provocar atrasos na entrada em serviço.

- b) Baseada em standards (suportada)

Esta categoria está actualmente em franco crescimento. O suporte de standards traz interoperabilidade ou conectividade integradas, mas os produtos que assentam em standards só serão tão bons quanto o forem os próprios standards. Actualmente só uma parte dos fornecedores suporta quer o AICC quer o SCORM.

- c) Sistema de arquitectura aberta (interoperável)

Poucas plataformas LMS têm arquitectura aberta. Muitos dos problemas actuais do eLearning são um resultado dos sistemas proprietários no mercado. Os sistemas LMS verdadeiramente abertos requerem pouco esforço para ligar ou integrar conteúdos, actividades colaborativas, testes, análise de competências, comércio electrónico, etc. quer as ferramentas sejam desenvolvidas pelo próprio cliente ou por terceiros. Assim que os standards sejam finalizados provavelmente só serão necessárias pequenas alterações para as adequar ao fim em vista.

O ponto forte destes sistemas é permitir às organizações usar sistemas de TI's já em produção, devido á filosofia de conectividade com “todas” as soluções e extensibilidade para as novas assim que se tornarem disponíveis.

## FUNCIONALIDADES DAS LMS E LCMS

Numa fase preliminar não é importante se se pretende um LMS ou LCMS. A fronteira actual é cada vez menos definida e a tendência é as LMS serem convertidas em LCMS.

A tabela seguinte indica algumas funcionalidades que podem ser importantes para os objectivos da FaD da organização, e dar pistas para os requisitos procurados.

**Tabela 5.4 – Comparação de funcionalidades das plataformas LMS e LCMS**

Funcionalidades LMS	Funcionalidades LCMS
Programa e regista formandos em cursos on e off line	Gestão e migração de conteúdos
Mantém os perfis dos formandos	Ferramentas de criação de conteúdos
Lança cursos de eLearning	Ferramentas de Workflow para gerir o processo de desenvolvimento de conteúdos
Acompanha o progresso dos formandos nos cursos	Repositório de objectos de formação
Gere a formação em sala	Organização de conteúdos reutilizáveis
Permite aos gestores de formação administrar os recursos incluindo laboratórios e salas (gestão de recursos)	Reutilização de conteúdos e caminhos de formação adaptáveis individualmente
Suporta a colaboração entre formandos	Formação colaborativa assíncrona incluindo grupos de discussão
Automatiza o uso de mapas de competências para definir o desenvolvimento de carreiras e percursos de formação (análise de falta de competências)	Testes e certificação
Criação de perguntas de teste e administração do teste	Listagem de resultados
Listagem de performance dos resultados de formação	Disponibilização de conteúdos em múltiplos formatos
Interconectividade com a Sala Virtual (VC), LCMS e aplicações corporativas.	Disponibiliza controlos de navegação nos conteúdos (aspecto e funcionalidade)
	Interconectividade com Salas Virtuais, LMS e aplicações corporativas.

---

## A INFRAESTRUTURA DE ELEARNING

---

A infraestrutura de eLearning, na maioria das vezes, é construída em infraestruturas empresariais tradicionais incluindo a rede, intranets e bases de dados.

As aplicações que as organizações podem usar dividem-se em três conjuntos primários de tecnologia:

- Sala Virtual (VC - *virtual classroom*).  
Esta tecnologia é projectada para suportar a colaboração síncrona através de uma experiência em sala conduzida através da Web. Inclui funcionalidades como:
  - Voice over IP (VoIP);
  - Videoconferência;
  - Quadros partilhados (*whiteboards*), partilha de aplicações e reacção ao vivo;
  - Arquivo de aulas como objectos de aprendizagem;
  - Interconectividade com provedores de LMS e LCMS (seleccionados).
- Sistema de Gestão de Formação (LMS - *learning management system*);
- Sistema de Gestão de Conteúdos de eLearning (LCMS *eLearning content management system*).

Os produtos LMS/LCMS incluem uma base de dados de estudantes com interfaces de administração e disponibilização de cursos. Tipicamente providencia funcionalidades tais como:

- Gestão de competências e habilidades;
- Análise de falta de competências (incluída no LMS ou comprada como produto adicional);
- Interconectividade com a VC, LCMS e aplicações empresariais.

O LMS deve ter as seguintes ferramentas, facilidades e funcionalidades de raiz:

- Administrador – Ferramentas capazes de permitir configurar, gerir, documentar, seguir e reportar informação das lições, formandos e grupos;
- Gestor *Online* – É uma ferramenta baseada no browser que permite aos gestores documentar, seguir e reportar informação das lições, formandos individualmente e grupos de formandos assignados a cada gestor;
- Formando online – Ferramenta baseada no browser que o formando usa para se registar e arrancar com os cursos, ver os compromissos e a informação de conclusão dos cursos;
- Conectividade e Interoperabilidade;
- Notificação automática de E-mail;
- Base de Dados incluída;

- Customização do LMS.

## 5.12. A COMPRA DE LMS

A preparação de uma proposta de fornecimento (RFP) de um LMS, como qualquer outro sistema de informação complexo requer cuidados especiais. Mais uma vez chamamos a atenção para o perigo que é focar-se a atenção logo de início nas questões técnicas; algo como olhar-se para a árvore e não ver a floresta.

Propõe-se que seja feito um trabalho prévio de avaliação de necessidades pedagógicas, de gestão e finalmente tecnológicas, antes de se começar a escrever os requisitos conforme se explicou anteriormente.

---

### QUE PESQUISA E ANÁLISE SÃO NECESSÁRIAS?

---

Quando se escrever um processo patente deve-se pesquisar o tema para que se esteja confortável na comunicação da abrangência do projecto, os níveis de serviço necessários e outros requisitos.

No caso das LMS's a pesquisa deve cobrir os requisitos técnicos e requisitos de arquitectura da rede/sistema. Deve ter também uma compreensão clara de quanta informação precisará para construir uma parceria com os fornecedores.

Provavelmente a pesquisa mais importante é a visualização e planificação do projecto. A visualização do resultado de um projecto requer muito mais do que a simples compreensão das expectativas que deverão ser satisfeitas pelo vendedor. Requerem um conhecimento detalhado de como o projecto melhorará as actividades chave da organização.

Um passo essencial na criação de um processo patente é a identificação de todas as partes interessadas no projecto (*stakeholders*). Elas é que determinarão o sucesso ou a falha do projecto. Estão aqui normalmente incluídos o cliente, o patrão, o responsável pelo projecto, o gestor do projecto e elementos da equipa de projecto.

Se os diversos interessados tiverem visões diferentes do resultado do projecto, este estará votado ao fracasso antes mesmo do caderno de encargos estar escrito. Garantir que todos os intervenientes têm a mesma visão requer um investimento antecipado em tempo e pesquisa, e determinarão a missão e objectivos do projecto.

Assim que os interessados tenham acordado a missão e os objectivos, devem escrever os resultados, incluindo os seguintes itens:

- Descrição do projecto (o quê, para quem, quais os objectivos, onde, quem, quando);
- Lista de resultados por ordem de prioridades (produtos e resultados do projecto);
- Uma declaração detalhando a forma como o projecto vai de encontro às iniciativas estratégicas da organização e delinear os resultados organizacionais que serão melhorados pelo projecto;
- Título do projecto;

- Data de início;
- Data de conclusão;
- Gestor do projecto;
- Lista das outras partes interessadas (*stakeholders*).

Deve ser também investigado quais os factores que são mais importantes para o sucesso do projecto.

Não esquecer que há quatro factores que afectam e determinam o sucesso ou insucesso de todos os projectos:

- Qualidade/abrangência;
- Tempo;
- Custo;
- Comunicação.

A qualidade e a abrangência estão intimamente ligadas; a qualidade refere-se ao nível de excelência do projecto enquanto a abrangência designa o tamanho e as características do projecto.

O tempo define a duração do projecto e o custo explicita os recursos necessários para a implementação do projecto.

A comunicação permite a gestão integrada dos três factores anteriores e promove o controlo.

---

## LISTA DE QUESTÕES TÉCNICAS ANTES DE SE PREPARAR UM CADERNO DE ENCARGOS

---

Muitas questões técnicas foram já referidas em capítulos anteriores, outras ainda o serão mais à frente, que ajudarão a criar uma lista de perguntas que devem ser respondidas o mais honestamente possível. Uma lista deste tipo poderia ser a seguinte:

- Há um plano tecnológico em vigor na instituição/empresa, que descreva o processo de aquisição, manutenção e actualização de HW e SW necessário para o eLearning?
- O sistema informático é uma infraestrutura escalável, durável, fiável e geralmente disponível?
- A instituição/empresa tem pessoal técnico especializado que possa apoiar formadores e formandos?
- A largura da banda passante da Internet para os utilizadores externos é adequada?
- Os sistemas têm redundância e/ou sistemas de cópias de protecção que possam garantir um tempo mínimo de indisponibilidade?
- Quais vão ser as necessidades “periféricas” à e-Formação como o correio electrónico, newsgroups, páginas web pessoais, blogs, etc.?



- Que formação tecnológica será necessária para gestores, formadores e formandos?
- Além do sistema LMS está a ser considerado o impacto nos equipamentos dos utilizadores, como microfones, auscultadores, câmaras, leitores de CD/DVD, etc.?

## 5.13. O CADERNO DE ENCARGOS

Para a aquisição de serviços a terceiros o Processo Patente, na sua componente Caderno de Encargos, conhecido em inglês como RFP (*request for proposal*/ pedido de proposta) é um documento-chave.

Este documento pode ser mais ou menos rico em questões técnicas, financeiras e legais, mas deve ser antes do mais um guia para os fornecedores e para avaliação dos produtos.

Que dão trabalho ninguém dúvida, mas valem bem o esforço; fazer aquisições baseadas em conselhos de amigos ou demonstrações rápidas é meio caminho para o insucesso.

Antes do mais há que considerar que no mercado das plataformas de ensino a distância há uma grande concorrência entre os fornecedores, em particular se a língua de utilização puder ser o Inglês. A consequência imediata é o cliente poder exigir padrões elevados de serviço e qualidade por um menor custo.

Um dos objectivos primários do Caderno de Encargos (CE) é estabelecer requisitos que permitam facilitar a selecção, e a pré-selecção em particular.

O Processo Patente é um documento escrito formal com os requisitos, direitos e deveres que os fornecedores deverão respeitar se quiserem vender. Entre outras vantagens assegura que todos os fornecedores tenham uma oportunidade igual de fornecer os serviços, definindo antecipadamente as relações de trabalho e colaboração fornecedor/cliente, bem como os processos de iniciação, execução, controlo e encerramento do projecto.

---

### QUAL O FORMATO DO CE?

---

Deve ser objectivo, factual e sem subterfúgios. Criar requisitos que se sabe antecipadamente serem só respondidos por determinado produto é no mínimo perda de tempo; é preferível abrir um concurso para o fornecimento do produto x e focar as necessidades na qualidade de serviço pretendida, prazos, formação, instalação, etc.

---

### O QUE DEVE SER INCLUÍDO?

---

Os processos patente são documentos de acesso restrito, a menos que se trate de um concurso público. Numa segunda fase, por exemplo na afinação da solução proposta ou nas demonstrações, é normal haver alguma confidencialidade mútua. Neste caso deverá constar na secção legal “as respostas serão tratadas de modo confidencial pelas partes” e “quaisquer informações obtidas no âmbito deste concurso não poderão ser transmitidas a terceiros sem autorização das partes”.

Os processos patente incluem:

*Definição da oportunidade*

Explicitar claramente o que é que se pretende a curto e a médio prazo, definindo os requisitos mais importantes o mais objectivamente possível.

Exemplo:

- O número de utilizadores previstos, e para efeitos de licenciamento de software e dimensionamento do sistema:

**Tabela 5.5 – Número de utilizadores previstos de um sistema**

Ano	Utilizadores	Locais	Formandos Activos em simultâneo
1º Ano	1.500	Lisboa	100
2º Ano	2.000	Lisboa, Porto	200
3º Ano	2.500	Lisboa, Porto, Faro	250

- O acesso deverá ser adequado a partir das instalações indicadas nos anos indicados.

*Descrição do comprador*

Resumir a organização da empresa, actividades e âmbito das mesmas. Se for o caso incluir decisões estratégicas que afectem os potenciais cenários.

Exemplo:

A ACME é uma empresa especializada na prestação de serviços de recursos humanos (centros de contacto, trabalho temporário, serviços especializados em regime de outsourcing e consultoria), com sede em Lisboa e delegações no Porto, Aveiro e Algarve.

A sua actividade principal desde 1982 centra-se na gestão de Centros de Contacto ao serviço de grandes clientes, sendo os seus principais produtos o atendimento de pessoal e telefónico em Centros de Contacto e em Lojas.

*Instruções para a confecção da proposta*

As propostas devem ter toda a documentação que se considere necessária, em particular em se tratando de um concurso público. A lista de documentos deve ser discriminada e explicitado os que são obrigatórios, e a forma de preenchimento em casos especiais.

A análise de candidaturas num concurso que envolva a complexidade de aquisição e instalação de uma LMS é grandemente facilitada se for previamente fornecido um quadro com as características que se pretende analisar ou medir.

Exemplo:

A Tabela 1 constante do ficheiro Anexo B, disponível em formato xls, destina-se a sistematizar a informação constante da proposta do concorrente. Assim

solicita-se que sejam prestadas informações referentes às funcionalidades/requisitos identificadas no Programa de Concurso, e Caderno de Encargos:

- Documentação Técnica;
- Manuais;
- Compatibilidade;
- Portal:
  - Grafismo;
  - Usabilidade;
  - Etc.

O preenchimento da tabela deverá ser efectuado da seguinte forma: ....

#### *Factores de avaliação da proposta*

Indicar claramente quais os factores, ordem e peso que afectarão a ordenação dos concorrentes. Quanto mais detalhado e objectivo for o critério menos dúvidas haverá para o dono do projecto de qual a melhor proposta para os seus objectivos, e no caso de concursos públicos menos reclamações por parte dos concorrentes preteridos. Não esquecer que fazer a uma proposta consome recursos por vezes importantes aos potenciais fornecedores.

Exemplo:

O critério de adjudicação é o da proposta mais vantajosa, tendo em conta os seguintes factores, por ordem decrescente de importância:

- a) Adequação e funcionalidade técnica da solução, por avaliação da pontuação obtida na análise definida no Anexo X (Peso 5);
- b) Capacidade técnica do fornecedor (Peso 2);
- c) Preço (Peso 3);
- d) Plano de trabalhos, incluindo histogramas de material e mão-de-obra (Peso 3);
- e) Etc.

A avaliação de cada um dos quesitos deverá ser quantificada da forma mais objectiva possível. Uma técnica possível é a normalização dos valores, por exemplo “preço”, que se consegue dividindo o maior dos valores por cada um deles, mais justa do que a mera ordenação 1, 2, 3, ....

A soma da pontuação deverá indicar um vencedor inequívoco se os critérios forem suficientemente exaustivos.

#### *Outras questões*

A parte restante do processo terá informações referentes a:

1. Duração prevista do contrato;

2. Abrangência dos serviços;
3. Pedido de referências de clientes ou de capacidade financeira e técnica dos concorrentes;
4. Pedido de informações adicionais e difusão da informação em fase de concurso;
5. Termos contratuais e acordos legais (por exemplo acordos de não divulgação ou confidencialidade);
6. Acessibilidades por cidadãos com necessidades especiais.

Como a maioria dos documentos técnicos haverá uma página de rosto com o nome da organização informação para contacto, o objectivo do concurso e a data limite de entrega da proposta.

Como se trata de um documento legal importante, o estilo e forma da escrita deve seguir alguns princípios éticos:

- Ser preciso e não ambíguo;
- Não subestimar ou esconder os aspectos negativos do negócio;
- Não sobrestimar os aspectos positivos do negócio;
- Não excluir intencionalmente informações necessárias;
- Não copiar ideias, dados ou figuras sem autorização ou sem atribuição do crédito devido;
- Não incluir dados falseados;
- Não rebaixar a responsabilidade do comprador em conseguir resultados;
- Clarificar o que são especulações e factos confirmados;

Recomenda-se que o processo patente seja lido e comentado por diversas pessoas de forma a assegurar que é legível e sem mal entendidos.

## 5.14. MODELO DE PROCESSO PATENTE

Se já tiver um modelo de processo patente (*template*) em que se possa basear óptimo. Se não, também não há problema.

Um processo patente costuma agrupar-se por secções de informação subdivididas em artigos.

Chama-se a atenção para as instituições públicas ou equiparadas, que o Conselho de Ministros aprovou na generalidade no dia 1 de Junho de 2007 o projecto de Decreto-lei que estabelece o Código dos Contratos Públicos (CCP). Este código prevê a transposição das Directivas Comunitárias 2004/17CE e 2004/18/CE, revogando o Decreto-Lei n.º 59/99, de 3 de Março, o Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, e o Decreto-Lei n.º 223/2001, de 9 de Agosto, referentes à contratação pública.

Mesmo que seja uma entidade privada deve sempre consultar os serviços jurídicos da sua empresa para validação legal do conteúdo.

Chama-se também a atenção para um trabalho da UMIC base para definição de um anexo para definição de acessibilidades para cidadãos com deficiências, disponível em: <http://www.acesso.unic.pt/recursos/anexo.htm>.

---

## QUE SECÇÕES DEVERÃO SER INCLUÍDAS?

---

Um exemplo para um processo patente de aquisição e instalação de uma LMS é o que se apresenta de seguida. Não é exaustivo, mas dá uma ideia do que é importante não esquecer. Consultar CE's de outras entidades que tenham procurado soluções de sistemas de informação é um bom princípio, principalmente porque já tem 90% das questões legais e processuais descritas.

### I – INTRODUÇÃO

#### *Descrição da empresa*

A empresa Plásquitos, Lda dedica-se à criação de produtos inovadores com design criativo destinados ao consumidor exigente desde 1961. Os seus colaboradores são incentivados a estarem sempre actualizados na tecnologia, boas práticas e na produção/utilização dos seus produtos.

#### *Descrição do problema (ou oportunidade)*

A empresa conta com cerca de 1.000 empregados e uma rede de mais de 300 agentes espalhados por 4 países (Espanha, França, Reino Unido e Alemanha). A diversidade dos produtos e a sua elevada complexidade obriga a actualizações frequentes dos conhecimentos da equipa de distribuição, comercialização e suporte. A formação é complexa porque obriga à criação de suportes em várias línguas e a uma logística cara e complicada para as sessões de formação.

#### *Objectivos*

Pretende-se simplificar a formação à distância, uniformizar os suportes e dinamizar o acesso à informação. No primeiro ano a formação presencial deve ser reduzida em 50% e no segundo espera-se que se aproxime dos 100%. O b-learning e a interactividade devem ser privilegiados como forma de garantir uma transição suave. Os números e acessos previsíveis são os constantes no quadro seguinte....

### II – INSTRUÇÕES PARA A PROPOSTA

#### *Entrega da proposta e notificação de resultados*

A proposta deve ser entregue nas nossas instalações sitas na Rua 3 da Zona Industrial X em envelope fechado, com todas as páginas numeradas e rubricadas, acompanhadas de toda a documentação técnica relevante para a análise. A proposta deve ser assinada pelo concorrente ou pelos seus representantes legítimos, devendo neste caso ser apensa procuração que lhe confira poderes para o efeito.

No caso de existirem concorrentes admitidos condicionalmente, será concedido um prazo, até cinco dias, para entrega dos documentos ou dados em falta.

#### *Número de cópias, data limite de entrega e prazos do processo*

As propostas deverão ser entregues até às 17:00 do dia dd/mm/aaaa, salvo alteração por motivo de força maior, numa única via de cópia.

O período de análise prévia deverá estar concluído até ao dia dd/mm/aaaa, ao qual se seguirá um período de 60 dias para análise dos candidatos aprovados para a segunda fase. Os candidatos serão informados da situação da sua proposta em todas as fases do processo.

#### *Termos de confidencialidade*

Todas as partes intervenientes subscreverão um Termo de Confidencialidade em que comprometem a não revelar quaisquer detalhes da proposta a terceiros ou informações de que tenha tomado conhecimento no processo de testes e avaliação.

#### *Perguntas e respostas*

Quaisquer dúvidas derivadas deste caderno de encargos deverão ser encaminhadas para até ao dia x, e caso seja relevante, a resposta será publicitada a todos os interessados.

#### *Recursos*

Os candidatos que não forem aprovados para a segunda fase têm 5 dias úteis após a informação do facto para recorrerem da decisão. Da decisão final não haverá recurso.

Nota: nos concursos das entidades públicas o recurso está definido na lei.

### **III – BASES DE SELECÇÃO**

#### *Qualidade de serviço e registo de resultados*

As soluções apresentadas serão pontuadas, após testes, nas rubricas discriminadas no Anexo X, segundo o critério:

**Tabela 5.6 – Número de utilizadores previstos de um sistema**

Valor	Avaliação
1	Não cumpre com o requisito
2	Cumpr parcialmente
3	Cumpr a mais de 50 e -100%
4	Cumpr com o requisito a 100%
5	Ultrapassa as expectativas

#### *Orientações de serviço e capacidades de gestão de projecto*

Documentos comprovativos exigidos:

- CV de todos os membros da equipa, integrados ou não na empresa;
- Lista dos principais serviços prestados nos três últimos anos, seus montantes, datas e destinatários;
- Protótipo de plataforma eLearning com funcionalidades idênticas já implementada pelo concorrente.

#### *Questões financeiras (SOW e preço)*

Deverá ser apresentado o preço global e preços discriminados referentes à concepção e implementação do sistema de eLearning, à assistência técnica, manutenção e formação.

Preços das licenças de utilização de todo o software proposto para a solução de eLearning.

#### *Implementação e plano de transição*

Deverá ser apresentado um cronograma de actividades detalhado, com definição dos recursos alocados.

Testes de aceitação:

1. A adequação do resultado final do fornecimento dos bens/serviços efectuado face aos requisitos estabelecidos e à documentação técnica facultada será aferida através da realização de testes.
2. Os testes serão efectuados no prazo de xx. dias úteis a contar da conclusão do fornecimento em local a determinar casuisticamente.
3. Se os testes não forem executados no tempo e com os resultados estabelecidos, por razões imputáveis ao adjudicatário, a Plásquitos Lda. pode:
  - a) Exigir a substituição dos bens/realização de serviços necessários à conclusão dos testes de aceitação, num prazo de xx dias úteis;
  - b) Aceitar e utilizar determinados bens/módulos dos serviços fornecidos mediante o pagamento de um preço reduzido, a acordar entre as partes;
  - c) Rescindir o contrato sem quaisquer ónus ou encargos da sua responsabilidade.

Aceitação:

1. Após a verificação do resultado satisfatório dos testes, a entidade adjudicante lavrará um auto de aceitação dos bens/serviços fornecidos, onde ficará registada a data de aceitação dos mesmos, bem como a ocorrência de eventuais falhas ou deficiências constatadas na execução do fornecimento.
2. O auto de aceitação será enviado ao adjudicatário no prazo de cinco dias úteis a contar da data da aceitação.

#### *Inovação e serviços de gestão de informação*

Serão valorizadas as propostas que permitam uma integração com o actual sistema de informação de pessoal da Plásquitos, Lda. No mínimo deverá integrar-se com a “Active Directory” do sistema de gestão de utilizadores.

#### *Help Desk/ suporte técnico*

Condições de assistência técnica e Help-Desk, nomeadamente quanto a:

- Qualificação técnica do pessoal envolvido;
- Formação de pessoal técnico da Plásquitos, Lda.;
- Apoio a prestar na fase de implementação e testes;
- Disponibilização de uma hotline do fabricante da plataforma;

- Número de horas/homem e horas/máquina a prestar gratuitamente durante o período de testes e ensaios, bem como na fase de exploração e utilização;
- Tarifa aplicável fora do período de apoio gratuito;
- Tempo de resposta aos problemas ou questões colocados.

#### **IV – DURAÇÃO DA PROPOSTA**

O concorrente compromete-se a manter a sua proposta durante um período de 90 dias, contados da data limite da sua entrega.

#### **V – CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS**

##### *Responsabilidades das partes*

O adjudicatário obriga-se durante a duração do Contrato, e nos termos definidos no presente Caderno de Encargos, a:

- Formular a solução que considere mais adequada aos objectivos pretendidos pela Plásquitos, Lda.;
- Elaborar os estudos e projectos necessários à instalação e exploração do sistema de eLearning;
- Dimensionar e discriminar detalhadamente as especificações técnicas de todo o equipamento informático indispensável ao funcionamento do sistema, considerando o parque definido no Anexo xx;
- Garantir e responsabilizar-se pelo funcionamento adequado da solução como um todo, quer em termos aplicativos ou de sistema, gerindo quaisquer tipos de anomalias ou problemas relacionados com o equipamento, sistema operativo ou SGBD.

##### *Patentes, licenças e marcas registadas*

- São da responsabilidade do adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da utilização, no fornecimento, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.
- Caso a Plásquitos, Lda. venha a ser demandada por ter infringido, na execução do contrato, qualquer dos direitos mencionados no número anterior, o adjudicatário indemniza-o de todas as despesas que, em consequência, haja de fazer e de todas as quantias que tenha de pagar seja a que título for.

##### *Auditorias*

A solução será auditada por consultores externos acreditados para verificação de conformidade com as normas e objectivos previstos neste CE.

##### *Testes e confidencialidade*

Os concorrentes obrigam-se a proporcionar sessões de demonstração da plataforma de eLearning em tempo útil, de forma a habilitar o júri de selecção a proceder à sua avaliação. Ambas as partes se comprometem a manter sigilo quanto a informação directamente relacionada com o objecto do presente concurso, bem como tomar todas as medidas necessárias para que os



seus técnicos se vinculem a igual obrigação, quanto aos conhecimentos que venham a ter no âmbito dos testes em que estejam envolvidos.

## **VI – ABRANGÊNCIA DE SERVIÇOS, NÍVEIS DE SERVIÇOS E REQUISITOS**

### *Parceria estratégica*

Os concorrentes deverão fazer prova de que são autores ou representantes legítimos do autor da plataforma que propõem.

### *Métricas*

A plataforma deverá indicar o número de horas por cursos e aluno, listar alunos que tenham (ou não) concluído determinada formação...

### *Compatibilidade de sistemas e software*

A plataforma deverá ser suportada em ambiente HP-UX ou Windows 2003, com bases de dados preferencialmente em SGBD ORACLE, ou MySQL.

O acesso será feito por meio de browser (Mozilla, IExplorer ou Opera).

### *Garantias de qualidade e performance*

Considera-se tempo de paragem do sistema, aquele que resulte do funcionamento defeituoso dos sistemas de exploração, de comunicações, de programas produtos ou aplicações, incluindo o tempo de reposição em condições de funcionamento normal.

O tempo de paragem anual, excepto casos de força maior ou negociados, não deve ser superior a 3%, do horário a seguir definido...

### *Facturação*

As facturas deverão ser apresentadas até ao 3 dia útil depois de xx. sendo pagas a yy dias após a sua recepção e confirmação.

### *Actividades de reporte*

O adjudicatário deverá apresentar relatórios semanais do andamento dos trabalhos e controlos do cronograma.

### *Equipa de projecto/ controlo da entidade fornecedora*

O concorrente deve indicar o nome do director técnico do projecto, a sua qualificação profissional e ainda se o mesmo pertence ou não ao seu quadro de recursos humanos.

A Plásquitos, Lda. acompanhará a execução dos trabalhos, podendo deslocar-se às instalações do adjudicatário, ou sempre que se justifique solicitar que este se desloque às suas próprias instalações, para demonstração ou ensaios das tarefas efectuadas.

A Plásquitos, Lda. poderá impor a substituição do director técnico do projecto, ou qualquer outro membro da equipa técnica, desde que devidamente fundamentada e por escrito.

### *Melhoria contínua*

Qualquer deficiência ou anomalia identificada no decurso da fase de testes, deverá ser corrigida pelo adjudicatário nos 5 (cinco) dias subsequentes à sua identificação.

Se, terminado o prazo referido no n.º anterior, não estiverem corrigidas todas as deficiências encontradas ou se concluir que o sistema não satisfaz as condições contratuais, a Plásquitos, Lda. pode prolongar o período de ensaio até mais 30 (trinta) dias ou desde logo rescindir o Contrato e exigir o pagamento das despesas que tenha realizado, não tendo o adjudicatário direito a qualquer indemnização ou compensação.

Findo este prazo e se os testes do sistema em ambiente Web demonstrarem que este tem possibilidade de satisfazer as condições contratuais, a Plásquitos, Lda. emitirá o auto de aceitação provisória do sistema.

### *Outros*

A proposta deverá apresentar um plano de formação da responsabilidade do adjudicatário para formação da equipa técnica da Plásquitos, Lda. (Anexo xx.), discriminando:

- Acções de formação (conteúdos);
- Planificação e duração das acções de formação;
- Qualificação e quantificação de formadores.

## **VII – REFERÊNCIAS**

Os concorrentes deverão indicar clientes onde tenham instalado e configurado soluções semelhantes às que propõe.

## **VIII – DURAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO**

Do proposta deverão constar, por forma a serem posteriormente incluídas no Contrato, as condições em que o adjudicatário assegura a manutenção da totalidade do sistema proposto, incluindo software de base, aplicacional e de comunicações, para os primeiros 3 anos de duração do Contrato.

## **IX – TERMOS DO CONTRATO**

Para garantir o exacto e pontual cumprimento das suas obrigações, o adjudicatário deve prestar uma caução no valor de 5% do montante total do fornecimento, com exclusão do IVA.

A minuta do contrato é enviada, para aceitação, ao adjudicatário, sendo este simultaneamente notificado para, no prazo de cinco dias, comprovar a prestação da caução referida no parágrafo anterior.

Em caso de reclamação contra a minuta, o prazo para comprovar a prestação da caução interrompe-se a partir da data da apresentação da reclamação e até ao conhecimento da decisão. O contrato deverá ser celebrado no prazo de 20 dias a contar da data da prestação da caução, sendo os custos legais daqui decorrentes da responsabilidade do adjudicatário.

### *Foro competente*

Para todas as questões emergentes do contrato, será competente o Tribunal....

## ANEXOS

Tabela de características, funcionalidades e atributos a validar e ou classificar, em formato xls.

Exemplo:

**Tabela 5.7 – Carcterísticas, funcionalidades e atributos a classificar**

Artº CE	Funcionalidade/Atributo	Class.	Descrição
123	<b>Compatibilidade com Sistemas Operativos – Cliente</b>		
	Compatibilidade Linux, Windows XP, Windows Vista e Mac OS10		
345	<b>Portal</b>		
	<b>Grafismo</b>		
345	Customização com elementos id. da “Plásquitos, Lda”.		

Anexo – Descrição de servidores e software disponível:

- 2 x HP ProLiant ML500 Servers com 4 GBytes RAM.

*Casos práticos para testes*

Criação de um subgrupo de formandos, envio de E-mail automático a alertar para um novo curso.

Integração de um curso desenvolvido em ReadyGo na plataforma, e verificação do acesso e comportamento dos testes de avaliação.

*Desenhos ou projectos*

Diagrama de redes e acessos externos:

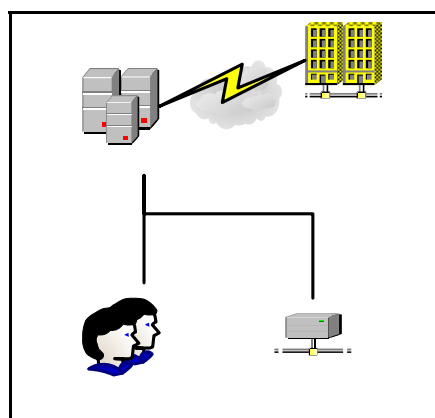


Fig. 5.11 - Diagrama de redes e acessos externos

*Normas ou especificações técnicas*

1.0 Normas

A plataforma deverá cumprir com as especificações da Norma SCORM 2004...

### 3.3.1 Codec Videoconferência HD

Equipamento em hardware específico, não baseado na plataforma PC, que permite a realização de videoconferências utilizando os protocolos H.323 e SIP em HD (720p/24).

#### 3.3.1.1 Requisitos técnicos obrigatórios

- Suporte de vídeo HD (mínimo de 720p/24 quadros – 1280x720@24fps);
- Câmara HD PTZ (pan, tilt, e zoom).

## 5.15. ERROS A EVITAR NA SELECÇÃO

No “Blog” de Tony Karrer (in <http://eLearningtech.blogspot.com/2007/10/lms-selection-presentation-reformulated.html>) entre outros temas interessantes sobre LMS, encontra-se um resumo dos erros mais comuns na selecção de plataformas, que também subscrevemos. Alguns já foram referidos de forma indirecta (deve fazer assim...), outros são relacionados com questões aparentemente não correlacionadas como as relações laborais ou capacidade de negociação.

Assim as situações a evitar, de forma resumida são:

1. Ausência de elementos-chave na equipa, tais como técnicos informáticos (SI);
2. Não gestão das questões políticas como:
  - Favoritos (clientes e fornecedores);
  - Serviço público (incumbentes);
  - Jogos de forças (vários departamentos envolvidos na decisão).
3. Não ter uma política geral definida para a FaD;
4. Não ter um processo de selecção acordado entre todos os interessados;
5. Não ter um sistema de comunicação robusto e claro durante o processo de selecção;
6. Querer um LMS óptimo (potente) e falhar a oportunidade de ter um LMS bom (de iniciação);
7. Subestimar a quantidade de pessoas necessária para operar o LMS;
8. Falta de orientação e gestão após a selecção;
9. Confusão entre a selecção das ferramentas autor e do LMS;
10. Não definição de casos práticos diferenciadores;
11. Não trabalhar com utilizadores suficientes para conseguir casos de utilização diferenciadores;

12. Perder a oportunidade de definir expectativas durante a recolha dos requisitos;
13. Criar cadernos de encargos (RFP) ou pedidos de informação (RFI) confusos;
14. Requisitos críticos confusos quando comparados com requisitos “gostaria de ter”;
15. Colocar requisitos errados no caderno de encargos:
  - Criando um caderno de encargos difícil de cumprir;
  - Criando um caderno de encargos vago que não ajuda a diferenciar as propostas.
16. Esquecer algumas questões críticas no caderno de encargos ou processo de selecção;
17. Descuidar-se na negociação do contrato;
18. Não compreender as implicações dos modelos LMS no negócio;
19. Customização (ou excesso de) mal definida ou não estritamente necessária.

## 5.16. PROTÓTIPO DE FERRAMENTA DE APOIO À DECISÃO (COMPARADOR)

Qualquer profissional que se depare com a necessidade de ter uma plataforma de suporte à formação (LMS) fica, no mínimo, confuso com a variedade de funções, características, custos, etc. dos produtos existentes no mercado.

Todos os grandes especialistas são unânimes em recomendar que se pense primeiro nos processos e necessidades de gestão da organização, procurar depois as mais recomendadas para o seu caso e assim poder seleccionar a plataforma adequada. É um processo semelhante ao de se querer fazer uma vivenda num determinado terreno começando por pensar primeiro nas actividades familiares, como se organizam, etc. em vez de se perder nos tipos de telhas ou textura das tintas.

Numa situação destas um especialista começará por fazer perguntas que ajudem a focar melhor as questões principais e assim poder reduzir o leque de escolha.

A nossa proposta foi criar um especialista virtual semelhante. Por exemplo, perguntar se “a plataforma deve estar em Português” ou “é importante controlar a certificação dos funcionários” são requisitos que permitem colocar em segunda escolha a maioria das plataformas do mercado.

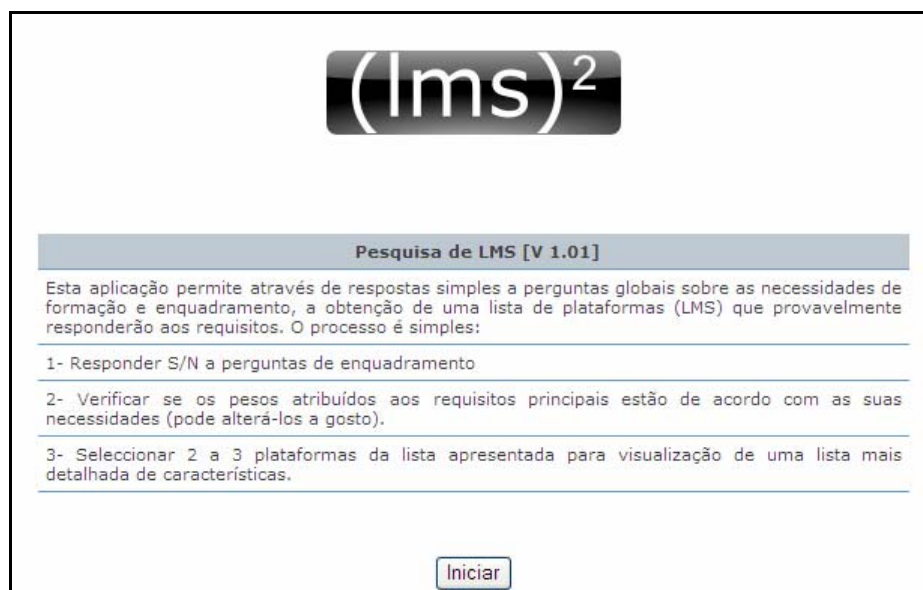


Fig. 5.12 - Ecrã de apresentação do Comparador de LMS

A aplicação piloto inicia-se com uma bateria de perguntas baseadas num questionário semelhante ao da Brandon Hall e adaptado à nossa realidade. As 20 perguntas estão discriminadas no sub-capítulo 6.2.6 – Exemplo de Lista De Factores Críticos Com Alta Diferenciação, em que algumas são de exclusão, outras são de esclarecimento, mas a grande maioria aumenta o peso relativo de cada uma das secções e ou subsecções seguintes:

- Características Gerais:
  - Escalabilidade;
  - Modularidade.
- Comunicação & Colaboração:
  - Chat/Audioconferência;
  - Videoconferência/Sala virtual;
  - Foruns/E-mail/Placard;
  - Portal do Formando.
- Desenvolvimento de Conteúdos:
  - Análise de competências;
  - Concepção e Desenvolvimento;
  - Relatórios.
- Gestão & Administração:
  - Gestão Administrativa;
  - Gestão Pedagógica.
- Avaliação.

A ferramenta desenvolvida no âmbito deste estudo para auxiliar a pesquisa permite criar perguntas com este objectivo, conduzindo a:

- a) Texto explicativo/esclarecimento;
- b) Peso atribuído a um determinado item do comparador;
- c) Um misto das duas.

Por ser ainda uma versão piloto aproveitaram-se as perguntas já referidas para integrarem a ferramenta.

**Tabela 5.8 – Quadro de perguntas acerca do enquadramento de um LMS**

Pnº	Perguntas Enquadramento LMS	Afectação de pesos	Texto (pop-up)
P1	Tem recursos/meios próprios, técnicos e físicos para instalar localmente uma solução de eLearning na empresa?	N	S
P2	Admite que é necessário produzir conteúdos para um número significativo (mais de 80 horas) de eLearning?	S	N
P3	Já utilizou ou planeia utilizar conteúdos de eLearning de outros provedores de serviços?		S
P4	Quais as línguas em que vai disponibilizar o eLearning?		N
P5	Tem necessidade ou interesse em adicionar ao seu ambiente de gestão de aprendizagem, funções de gestão de sala de aula?	S	N
P6	Necessita de lidar com um modelo de competências estruturado e articulado com os respectivos requisitos de formação, permitindo o tracking desta face ao nível das competências?	S	N
P7	Tem necessidade, designadamente por razões legais de certificação da qualidade, de verificar o cumprimento de formação/certificação periódica e controlada dos trabalhadores da sua organização?	S	N
P8	Tem planos para integrar na sua prática de eLearning iniciativas de gestão do conhecimento?		S
P9	Pretende que o sistema faça a gestão do capital humano – condução de análises de desempenho de RH, utilização em decisões de contratação – para além da distribuição de eLearning?	N	N
P10	É elevada a percentagem de formação que requer esforço significativo de recolha e tratamento de dados sobre desempenho?	S	S
P11	Espera reforçar a interacção colaborativa entre alunos, ou apenas garantir o envolvimento dos alunos em experiências de aprendizagem ao ritmo de cada um?	S	N
P12	Tem planos para utilizar sessões de aula virtual em tempo real, como parte da estratégia global de eLearning?		N
P13	Considera necessária a interligação entre o sistema de aprendizagem e a base de dados de pessoal, ou mesmo um ERP (ex: PeopleSoft, SAP)?	S	N
P14	Planeia transaccionar cursos ou recursos de formação, que implique comércio electrónico?	S	S
P15	Conhece os potenciais utilizadores do sistema quanto à sua localização geográfica, bem como a infraestrutura tecnológica existente (p. ex. número de servidores)?	N	S
P16	Precisa de distribuir formação para algumas pessoas que podem estar offline – não conectadas ao sistema central?	N	S

Pn°	Perguntas Enquadramento LMS	Afectação de pesos	Texto (pop-up)
P17	Está a planear uma universidade corporativa com um simples ponto de acesso ou uma série de portais de aprendizagem departamentais com diferentes necessidades de negócio (requerendo múltiplos domínios ou portais personalizados com <i>look and feel</i> próprio)?		N
P18	Consegue descrever casos de utilização relativos à interacção dos potenciais utilizadores com o sistema (p. ex. na perspectiva do aluno, formador, coordenador e administrador de sistema)?	S	S
P19	Os stakeholders relevantes neste âmbito estão envolvidos no projecto?	N	N
P20	Qual o tecto orçamental que definiu para implementar uma plataforma de eLearning na empresa?	N	S

14
Faz parte do seu plano gerir material de consumo de aprendizagem, fazer transacções de comércio electrónico (p. ex. movimentos cartões de crédito)?

☐ Sim
☐ Não

15
Sabe quem são os potenciais utilizadores do sistema quanto a localização geográfica, e qual a infraestrutura tecnológica existente (p. ex. número de servidores)?

☐ Sim
☐ Não

16
Precisa distribuir formação para algumas pessoas que podem estar offline – não conectadas ao sistema central?

☐ Sim
☐ Não

Fig. 5.13 - Ecrã com perguntas de alta diferenciação de LMS

O ecrã com a ponderação de cada item num formato condensado é o seguinte:

Tabela 5.9 – Ponderação de itens em formato condensado

Características Gerais	Comunicação & Colaboração	Gestão & Administração
<b>Tipologia</b>	<b>Comunicação Síncrona</b>	
x LMS/CMS	99 Chat/Audioconferência	99 Gestão Administrativa
x LCMS	99 Videoconferência/	99 Gestão Pedagógica
x Sala Virtual	Sala Virtual	99 Relatórios
<b>Línguas</b>	<b>Comunicação Assíncrona</b>	<b>Desenvolvimento de Conteúdos</b>
x Português	99 Foruns E-mail/Placard	
x Inglês		99 Análise de competências
x Espanhol	99 Portal do Formando	99 Concepção e Desenvolvimento
x Francês		99 Avaliação



Características Gerais	Comunicação & Colaboração	Gestão & Administração
<b>Flexibilidade</b>		
99	Escalabilidade	
99	Modularidade	

Por razões técnicas e para simplificar a gestão da funcionalidade na versão protótipo o ecrã apresentado ao utilizador é de formato colunar, de que se dá aqui uma imagem:

Características Gerais		
Tipologia		
<input type="checkbox"/>		LMS/CMS
<input type="checkbox"/>		LCMS
Línguas		
<input checked="" type="checkbox"/>		Portugues
<input checked="" type="checkbox"/>		Ingles
<input type="checkbox"/>		Espanhol
<input type="checkbox"/>		Francês
Flexibilidade		
<input type="text" value="8"/>		Escalabilidade
<input type="text" value="5"/>		Modularidade
Comunicação&Colaboração		
Comunicação Síncrona		
<input type="text" value="0"/>		Chat/Audioconferencia
<input type="text" value="0"/>		Videoconferencia/

Fig. 5.14 - Ecrã de atribuição de pesos da importância de cada item

O utilizador pode nesta fase da utilização da ferramenta proceder a alterações dos pesos atribuídos porque, por exemplo, considera que a “Escalabilidade” é mais importante do que a “Modularidade” no seu caso. Note-se que o objectivo é conseguir uma lista reduzida das plataformas que melhor responda às nossas necessidades.

A partir deste ponto é apresentada uma lista curta de plataformas ordenada pelo peso total de cada uma considerando a ponderação dos factores definidos anteriormente. Esta lista poderia disponibilizar informação adicional que permitisse reduzi-la ainda mais, como por exemplo os custos. Na versão actual optou-se por não utilizar esta funcionalidade devido à dificuldade em conseguir-se dados fidedignos para todas as plataformas.

Se os critérios forem demasiado restritivos que excluam todas as plataformas apresentam-se mesmo assim as que mais se aproximem do critério com a indicação “Excluída – Sim”.

Apresentar 6

LMS	Excluída	Comparar
Blackboard	Não	<input type="checkbox"/>
Formare	Não	<input type="checkbox"/>
Atutor	Não	<input type="checkbox"/>
Moodle	Não	<input type="checkbox"/>
Intralearn	Não	<input type="checkbox"/>
LearningKI	Não	<input type="checkbox"/>

Fig. 5.15 - Lista de LMS seleccionadas dentro dos critérios pré-definidos

Nesta lista curta de plataformas o utilizador pode seleccionar de 1 a 3 LMS para visualizar as suas características técnicas lado a lado.

	Moodle 1.8	IntraLearn 5.0
<b>Administração e Gestão</b>	Autenticação; gestão de passwords; registo de inscrições integrado Trabalhos de grupo(funcionalidades diversas para trabalhos de grupo específicos; comunidades em rede. Portefólio do formando (criação de página pessoal em cada curso). Formandos de diferentes cursos podem interagir numa ampla sala de chat e em fóruns. Relatórios mostram tempo e data acesso conteúdos do curso, fóruns, etc. Formando pode aceder classificações trabalhos realizado e comparar com a turma	Registo: remoto; Registo de inscrições integrado; capacidades de e-commerce; autenticação; autorização/ gestão de passwords; gestão utilizadores parametrização e integração; gestão de recursos do curso. Utilitários: exportação do curso; duplicação e upload. Gestão de recursos do curso; Suporte à aprendizagem: hiperligações dentro do curso e à Intente; FAQs; pesquisa; glossário; anotações, ajudas e referências; gestão de cursos gestão de grupos de trabalho; gestão de conteúdos; Importação de conteúdos standards. Mapeamento do curso Relatórios built-in facilmente personalizados à medida das necessidades do utilizador

Fig. 5.16 - Comparação de plataformas item a item

A ferramenta não é perfeita, o número de plataformas de modo algum esgota as actualmente disponíveis no mercado, mas tem a mais valia de se basear numa avaliação detalhada por um painel de especialistas, conjugando elementos técnicos e opiniões de utilizadores, de forma a poder ordená-las segundo as necessidades das organizações.

## 5.17. PLATAFORMAS DISPONÍVEIS NA FERRAMENTA – DESCRITORES

Procurou-se disponibilizar informação sobre as plataformas mais utilizadas em Portugal. O objectivo é guiar e dar uma ordem de preferência que permita chegar rapidamente a uma lista curta de soluções.

Estas plataformas fazem parte da ferramenta online “Comparador de LMS” criada no âmbito deste projecto.

As páginas seguintes, contendo as fichas descritoras das plataformas incluídas no “Comparador de LMS” extraídas directamente da base de dados encontram-se unicamente na versão digital em pdf que acompanha este livro. Consultar o CD.



**Product ID:** 4 **Name:** ATutor

**Tipo:** LCMS

**Origem:** Canadá

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☒ **SCORM**
- ☐ **AICC**
- ☒ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☒ **Português**
- ☒ **Inglês**
- ☐ **Francês**
- ☒ **Outras**

**Versão:** 1.5.4

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>		

**Fabricante:** Adaptive Technology R

**Origem:** Canadá

**Contacto:** Jutta Treviranus

**Morada:** J.P. Robarts Library, Fi

**Cidade:** Toronto

**Fax:** (416) 971-2629

**Estado / Distrito** Ontario

**E-mail:** general.atrc@utoronto.ca

**Postal Code:**

**Website:** http://atrc.utoronto.ca/

**País** Canadá

**Telefone:** (416) 978-4360

**Notas**

### Sumário Executivo

Trata-se de uma ferramenta que reúne facilidades de comunicação e de colaboração e ao mesmo tempo de gestão de conteúdos de aprendizagem - LCMS (Learning Content Management System). O sistema de edição permite uma grande variedade testes e templates para criação de conteúdos. É apontada por ter uma agradável interface e um sistema de navegação fácil. Permite a criação rápida de cursos com características standard. A capacidade para importar e exportar conteúdos em formato SCORM é um das suas importantes características.



**Product ID:** 4 **Name:** ATutor

**Tipo:** LCMS **Origem:** Canadá

**Customização** Parametrização e integração com sistema de informação das organizações, inclusive com plataformas comerciais. Tem acessibilidades em conformidade com a norma W3C WCAG.

**Modularidade** Integra Acollab - software colaborativo

**BD suportadas** MySQL - (Pode partilhar base de dados com Acollab em servidor Apache)

### **Comunicação e colaboração**

#### **Comunicação Síncrona**

Chat em tempo real para número limitado de salas em simultâneo. Quadro branco:upload de imagens e powerpoint; grupos Web; partilha de aplicações; chat em voz em dois sentidos

#### **Comunicação Assíncrona**

e-mail interno (funcionalidades email built in); fórum geral, troca de ficheiros; Gestão da discussão

#### **Produtividade**

Ajuda (apoio help desk); motor de busca (pesquisa dentro do curso); mapa de progresso (verificar percurso ao longo do curso). Trabalho offline com sincronismo

### **Administração e Gestão**

#### **Gestão Administrativa**

Autenticação (protecção contra servidor LDAP externo; gestão de passwords; registo de inscrições integrado. Tutores e formandos podem construir grupos

#### **Gestão Pedagógica**

Trabalhos de grupo; (funcionalidades diversas para trabalhos de grupo específicos), comunidades em rede; gestão do curso;

#### **Relatórios**

A actividade de seguimento do percurso do formando é de fácil transcrição em relatório individual ou de grupo, desempenho em testes, listas de fóruns com as contribuições de cada formando. As classificações podem ser descarregadas para xls ou txt



**Product ID:** 4 **Name:** ATutor

**Tipo:** LCMS **Origem:** Canadá

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Autoria interna; templates; folhas de estilo; personalização; reutilização de cursos. A partilha, reutilização de conteúdos é assegurada num (repositório central de objectos de aprendizagem a partilhar por formadores e formandos). Estrutura de desenvolvimento flexível. Suporte aos conceptores; compatibilidade com ferramentas de autoria Web comuns; suporta os standards do e-learning; look and feel adaptável

### *Avaliação*

Tipos de teste: escolha múltipla; resposta múltipla; associação; ordenamento de questões; sondagens; ensaio, completamento; questões contendo outro media (imagens, vídeo e áudio); gestão de classificações automáticas; suporte de testes online; tarefas; gradebook. Formador pode criar bancos de testes personalizados.



## Plataforma

**Product ID:** 55 **Name:** AulaNet

**Tipo:** LMS

**Origem:** Brasil

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☒ **SCORM**
- ☐ **AICC**
- ☐ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☒ **Português**
- ☐ **Inglês**
- ☐ **Francês**
- ☐ **Outras**

**Versão:** 2.0

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>		4100

**Fabricante:** EduWeb

**Origem:** Brasil

### Contacto:

**Morada:** Edulearn Tecnologias

**Cidade:** Aveiro

**Fax:**

**Estado / Distrito**

**E-mail:** aulanet@eduweb.pt

**Postal Code:** 3800-007 Aveiro

**Website:** http://www.eduweb.pt/

**País** Brasil/ Portugal

**Telefone:** 234 380250

**Notas** Pode ser obtida junto da Eduweb por download ou por compra de um CDROM. Muito popular no Brasil.

### Sumário Executivo

Trata-se de um ambiente de criação e manutenção de cursos que tanto se utiliza em ensino a distância como para complementar às actividades de educação presencial e treinamento de profissionais. O AulaNet requer cursos criados com grande capacidade de interactividade, de forma a atrair a participação intensa do aluno no processo de aprendizagem (learningware). Possibilita a customização da interface e da estrutura de navegação ao não especialista. Dispõe de um ambiente de comunicação/ colaboração que complementa o auto-estudo. É a ferramenta mais popular no Brasil.



**Product ID:** 55 **Name:** AulaNet

**Tipo:** LMS **Origem:** Brasil

**Customização** Fácil Integração nos sistemas de gestão da informação da empresa.

### Modularidade

**BD suportadas** A base de dados é em MDB (Access). Versões para os SGBDs Oracle e SQL server.

#### Comunicação e colaboração

##### Comunicação Síncrona

Comunicação - grupo de interesse, grupo de discussão, contacto com o professor e debate

##### Comunicação Assíncrona

Lista de discussão (possibilita a comunicação entre todos os participantes da turma)

##### Produtividade

#### Administração e Gestão

##### Gestão Administrativa

Registo: remoto e integrado de inscrições; capacidades de e-commerce; autenticação /autorização e gestão de permissões de utilizadores; Parametização e integração: cria, altera, exclui, esvaziar turma de curso. Configurar Departamentos e Instituições

##### Gestão Pedagógica

Gestão de materiais didácticos (plano de aulas - transparências, apresentação gravada, texto de aula, livro texto, demonstrações, conteúdo Powerpoint, texto Word, um vídeo bibliografia). Funcionalidades gerais (tutorial sobre Internet, home-page de alunos e pesquisa)

##### Relatórios

Relatórios de avaliação das contribuições dos formandos durante o curso: mensagens (lista de discussão e conferências), actuações nos debates e submissão de conteúdos (co-autoria).





---

**Product ID:** 55 **Name:** AulaNet

**Tipo:** LMS **Origem:** Brasil

---

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

#### *Concepção e Desenvolvimento*

### *Avaliação*

Avaliação - (teste, projecto, exercício e resultados) testes de questões de resposta curta com classificação automática: escolha múltipla; verdadeiro e falso. Tarefas: mecanismo, que cria trabalhos ou exercícios para os formandos.



**Product ID:** 56 **Name:** AulaVox

**Tipo:** **Origem:** Brasil

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☐ **SCORM**
- ☐ **AICC**
- ☐ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☒ **Português**
- ☐ **Inglês**
- ☐ **Francês**
- ☐ **Outras**

### Versão:

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>	1	

**Fabricante:** AulaVox

**Origem:** Brasil

**Contacto:** Valmir Costa

### Morada:

**Cidade:** **Fax:** 21 8850246

**Estado / Distrito** **E-mail:** projectos@dlt.pt

**Postal Code:** **Website:** http://www.aulavox.com

**País** Brasil

**Telefone:** 21 8850051

### Notas

### Sumário Executivo

Resume-se a uma sala virtual muito simples com as funcionalidades indispensáveis para fazer apresentações ou conferências online. Sem a robustez e a fiabilidade por exemplo da Elluminate, afigura-se ser uma sala virtual apropriada para centros de formação, que queiram ser competitivos em termos de custo e para modalidades de formação com forte componente expositiva, embora permita também discussões online.



---

**Product ID:** 56 **Name:** AulaVox

**Tipo:** **Origem:** Brasil

---

*Customização*

*Modularidade*

*BD suportadas*

### *Comunicação e colaboração*

#### *Comunicação Síncrona*

Chat de voz em tempo real; chat em texto integrado; navegação colaborativa na Web; apresentações em ppt; partilha de aplicações; whiteboard; sala virtual;

#### *Comunicação Assíncrona*

Transferência de ficheiros.

#### *Produtividade*

### *Administração e Gestão*

#### *Gestão Administrativa*

#### *Gestão Pedagógica*

#### *Relatórios*



---

**Product ID:** 56 **Name:** AulaVox

**Tipo:** **Origem:** Brasil

---

*Construção e Desenvolvimento da Formação*

*Análise de Competências*

*Concepção e Desenvolvimento*

*Avaliação*



## Plataforma

**Product ID:** 93 **Name:** BlackBoard Learning System

**Tipo:** LCMS

**Origem:** EUA

### Standards

☐ **IEE** **Obs.:**

☒ **SCORM**

☒ **AICC**

☐ **IMS**

☐ **Out**

### Línguas

☒ **Português**

☒ **Inglês**

☐ **Francês**

☐ **Outras**

**Versão:** CE 6.1 Enterprise

**Parque instalado** **Portugal** **Total**

**Utilizadores**

**Instalações**

**Fabricante:** Blackboard Inc.

**Origem:** EUA

### Contacto:

**Morada:** Worldwide Headquarte

**Cidade:** **Fax:**

**Estado / Distrito** Washington **E-mail:** comercial.saf@novabase.pt

**Postal Code:** DC 20036 **Website:** http://www.blackboard.com

**País** EUA

### Telefone:

**Notas** The Blackboard Learning System™ is a family of software applications designed to enhance teaching and learning.

### Sumário Executivo

Trata-se de uma família de aplicações integradas de ensino, aprendizagem, de construção de comunidades e de partilha de conhecimento que estabelecem um sistema poderoso e consistente de aprendizagem em rede. O sistema é altamente flexível quanto a escalabilidade e modularidade



**Product ID:** 93 **Name:** BlackBoard Learning System

**Tipo:** LCMS **Origem:** EUA

**Customização** Total integração com sistema informação e outros campos do back-office do sistema

**Modularidade** Blackboard Building Blocks (Open ÁPIS) – arquitectura que permite integrar módulos da Blackboard (LCMS, Sala Virtual) e sistemas externos

**BD suportadas** Suporta Oracle e MS SQL Server.

### **Comunicação e colaboração**

#### **Comunicação Síncrona**

Chat; Chat com áudio VoIP; Apresentações de ppt; Partilha de aplicações; whiteboard; sala virtual

#### **Comunicação Assíncrona**

Fóruns de discussão; e-mail interno; Integração com email externo; Partilha de ficheiros/ Troca; jornal online; Placard de aviso; fórum discussão; Gestão da discussão;

#### **Produtividade**

Marcador de página; ajuda/ orientação; motor de busca; mapa de progresso; trabalho off-line sincronizado

### **Administração e Gestão**

#### **Gestão Administrativa**

Procedimentos de autenticação; privilégios acesso cursos diferenciados; gestão de password; registo de inscrições integrado; parametrização e integração e do catálogo de cursos e acções

#### **Gestão Pedagógica**

Gestão de conteúdos; importação de conteúdos standards; mapeamento do curso. Ferramentas heldesk do formador; online grading (formador gere trabalhos formandos e classificações); classificação automática de testes; Seguimento e monitoria; número de acessos; tempo dos acessos: Progresso do formando; classificações/ notas; certificados; feedbacks; estatísticas. Portal de serviços Web- planos de formação; calendário de formação; informações sobre os formadores; ePortfolio; mundos virtuais

#### **Relatórios**

De frequência ou utilização por curso: pré e pós avaliação de resultados; relatórios de progresso e desempenho



**Product ID:** 93 **Name:** BlackBoard Learning System

**Tipo:** LCMS

**Origem:** EUA

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Autoria interna; templates e wizards; folhas de estilo; personalização (look and feel); partilha, reutilização de conteúdos  
conformidade normas standard elearning; inclusiva (capacidade integra qualquer curso); construção de acessibilidades  
para deficientes

### *Avaliação*

Avaliações e sondagens (distribuídas online automaticamente); criação de instrumentos de avaliação a partir de  
questões de um banco de testes; tipos de questões: verdadeiro/ falso; escolha múltipla; completamento etc



## Plataforma

**Product ID:** 94 **Name:** Centra

**Tipo:** **Origem:** EUA

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☒ **SCORM**
- ☐ **AICC**
- ☒ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☐ **Português**
- ☒ **Inglês**
- ☐ **Francês**
- ☐ **Outras**

### Versão:

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>		

**Fabricante:** Saba

**Origem:** EUA

### Contacto:

**Morada:** 2400 Bridge Parkway

**Cidade:**

**Fax:**

**Estado / Distrito**

**E-mail:**

info@saba.com

**Postal Code:** CA 94065-1166

**Website:**

http://www.saba.com

**País**

EUA

**Telefone:**

+44 (0)1344 392 777

**Notas**

Centra® 7, application software that enables effective online learning and training

### Sumário Executivo





---

**Product ID:** 94 **Name:** Centra

**Tipo:** **Origem:** EUA

---

*Costumização*

*Modularidade*

*BD suportadas*

*Comunicação e colaboração*

*Comunicação Síncrona*

*Comunicação Assíncrona*

*Produtividade*

*Administração e Gestão*

*Gestão Administrativa*

*Gestão Pedagógica*

*Relatórios*



---

**Product ID:** 94 **Name:** Centra

**Tipo:** **Origem:** EUA

---

*Construção e Desenvolvimento da Formação*

*Análise de Competências*

*Concepção e Desenvolvimento*

*Avaliação*



## Plataforma

**Product ID:** 87 **Name:** Dokeos

**Tipo:** LMS **Origem:** Bélgica

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☐ **SCORM**
- ☐ **AICC**
- ☐ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☒ **Português**
- ☒ **Inglês**
- ☒ **Francês**
- ☒ **Outras**

### Versão:

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>		

**Fabricante:** Dokeos

**Origem:** Bélgica

### Contacto:

**Morada:** Dokeos Brasil

**Cidade:**

**Fax:**

**Estado / Distrito**

**E-mail:**

info.br@dokeos.com

**Postal Code:** CEP: 84053 - 400 - Par

**Website:**

http://www.dokeos.com/

**País** Brasil

**Telefone:** +32 2 211 34 56

**Notas**

### Sumário Executivo

Usabilidade fácil na coerência da interface com as novas funcionalidades de design. Em conferência ao vivo permite integração de LMS e sala virtual



**Product ID:** 87 **Name:** Dokeos

**Tipo:** LMS **Origem:** Bélgica

**Customização** Parametrização e integração com sistema de informação da organização

**Modularidade** Oogie Rapid Authoring para criar tutoriais e conteúdos

**BD suportadas** MySQL (coexiste com tabelas de outras aplicações)

### **Comunicação e colaboração**

#### **Comunicação Síncrona**

Chat em tempo real para número limitado de salas em simultâneo. Quadro branco: permite o upload de imagens e powerpoint; símbolos matemáticos

#### **Comunicação Assíncrona**

e-mail interno; fórum geral, troca de ficheiros); gestão da discussão

#### **Produtividade**

Marcador de página; Ajuda (apoio help desk); pesquisa dentro do curso.; Calendário. Mapa de progresso (verificar percurso ao longo do curso).

### **Administração e Gestão**

#### **Gestão Administrativa**

Autenticação do cursos (protecção contra servidor LDAP externo); Gestão de passwords; registo de inscrições integrado

#### **Gestão Pedagógica**

Trabalhos de grupo; (funcionalidades diversas para trabalhos de grupo específicos); comunidades em rede.

#### **Relatórios**

Portefólio do formando; gestão do curso; gestão de classificações automáticas; suporte de testes online



**Product ID:** 87 **Name:** Dokeos

**Tipo:** LMS **Origem:** Bélgica

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Autoria interna (desenho curso orientado para objectos); templates; folhas de estilo; personalização. Reutilização de cursos. Partilha, reutilização de conteúdos (repositório central de objectos de aprendizagem - cada utilizador dispõe de um repositório a utilizar em vários cursos)

### *Avaliação*

Ferramenta recomendável para utilizadores que pretendem um LCMS (free) designadamente: Autoria - novos tipos de testes e templates para criação de conteúdos; fácil edição, importação e exportação de pacotes Scorm;



## Plataforma

**Product ID:** 110 **Name:** eLearningKI

**Tipo:** LMS

**Origem:** Portugal

### Standards

- ☒ **IEE**      **Obs.:**
- ☒ **SCORM**
- ☒ **AICC**
- ☒ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☒ **Português**
- ☐ **Inglês**
- ☐ **Francês**
- ☐ **Outras**

### Versão:

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>		

**Fabricante:** DreamSolutions

**Origem:** Portugal

### Contacto:

**Morada:** Rua João de Lemos, 3

**Cidade:** Lisboa

**Fax:** 21 364 27 61

**Estado / Distrito** Lisboa

**E-mail:** info@dreamsolutions.pt

**Postal Code:** 1300-323 Lisboa

**Website:** http://www.dreamsolutions.pt

**País** Portugal

**Telefone:** 21 361 95 62

### Notas

A eLearningKi está disponível nas seguintes edições:<ul>  
<li>eLearningKi Middle Edition</li>  
<li>eLearningKi Enterprise-Asy Edition</li>  
<li>eLearningKi Enterprise-Blending Edition</li>  
<li>eLearningKi Suite ASP Edition</li></ul>

### Sumário Executivo

Gera uma solução completa e integrada de e-learning que se adapta a todo o tipo de organização. É flexível (permite o máximo de adaptação aos processos de negócio das organizações, sendo possível configurar ilimitados processos). A arquitectura aberta que aceita diversos standards, que permitem uma integração fácil com outras aplicação



**Product ID:** 110 **Name:** eLearningKI

**Tipo:** LMS **Origem:** Portugal

**Customização** Ligação a componentes externas ao sistema para apoio multimédia aos cursos: vídeo streaming, áudio e bases de dados externas.

### Modularidade

**BD suportadas** MySQL; Oracle e Informix

#### Comunicação e colaboração

##### Comunicação Síncrona

Estão disponíveis diversas ferramentas que permitem efectuar formação síncrona e blending: Chat em tempo real, geral e por curso;

##### Comunicação Assíncrona

White board; Grupos de discussão, geral e por curso ; tutor em tempo real por curso. Os utilizadores podem enviar mensagens entre si.

##### Produtividade

Marcador de página; ajuda/ orientação; motor de busca; mapa de progresso. Trabalho off-line sincronizado;

#### Administração e Gestão

##### Gestão Administrativa

Registo e permissões de gestores do sistema de cursos; Registo condicionado: fica a aguardar permissão; registo individual, em grupo

##### Gestão Pedagógica

Planeamento da Formação gestão do catálogo de cursos; pesquisa e navegação por tema, curso, certificação, competência, formato, localização, certificações; análise os pedidos de formação; definição os cursos e tempo de formação; definição do método pedagógico curso; selecção de cursos públicos, privados, obrigatórios, facultativos, pagos, gratuitos

##### Relatórios

Relatórios padrão; permitem numerosas análises: relatório geral; de participante; de cursos; de avaliação; perguntas e respostas; inquéritos



**Product ID:** 110 **Name:** eLearningKI

**Tipo:** LMS **Origem:** Portugal

### ***Construção e Desenvolvimento da Formação***

#### ***Análise de Competências***

Permite gerir o nível de competências dos funcionários e tomar decisões sobre as suas necessidades de formação; redução do gap de competências; Medição do Gap de competências; competências mais procuradas

#### ***Concepção e Desenvolvimento***

Permite a criação de cursos com recurso a uma ferramenta de autoria. Ideal para desenvolvimentos rápidos para apoio a formação de ciclo de vida curto. Este módulo pode ser acessível via browser a entidades externas às organizações. – Criação e cursos com wizards e template

### ***Avaliação***

Permite: associar a um curso um pré-teste, ilimitados testes intercalares, teste final e inquérito de avaliação. Definir o modelo pedagógico associado a cada curso e cada grupo de utilizadores. Avaliação de Diagnóstico. Avaliação Formativa; Avaliação Sumativa; Avaliação crítica. Testes: comporta uma vasta variedade de testes permitindo desenvolver planos de avaliação bastante variados. -qQuestões de resposta múltipla: Sim/Não, verdadeiro/falso; drag and drop; escala de Likert; espaço em branco; zona sensível; lista Pull Down





**Product ID:** 60 **Name:** Elluminate

**Tipo:** **Origem:** EUA

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:** Cumpre as normas ADA e secção 508 do Rehabilitation Act, e com o W3C WAI; permite a leitura de ecrã para invisuais e pessoas com deficiência visual grave.
- ☐ **SCORM**
- ☐ **AICC**
- ☐ **IMS**
- ☒ **Out**

### Línguas

- ☒ **Português**
- ☒ **Inglês**
- ☒ **Francês**
- ☒ **Outras**

### Versão:

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>	8000	
<i>Instalações</i>	2	

**Fabricante:** Elluminate, Inc.

**Origem:** EUA

**Contacto:** William Florance

**Morada:** Elluminate Canad -

**Cidade:** Calgary

**Fax:**

**Estado / Distrito** Alberta

**E-mail:** williamf@lluminate.com

**Postal Code:** T2A 6K4

**Website:** http://www.lluminate.com

**País** Canadá

**Telefone:** +1 (512) 371-7212

**Notas** Disponível em Português.

### Sumário Executivo

Trata-se de um sistema de sala virtual muito robusto e completo, que permite ao formador conduzir aulas online, ou fazer conferências online para um grande auditório. A prática revela ser um sistema fiável, nas apresentações em powerpoint, na partilha de aplicações, ou na navegação web com seguimento dos formandos. Permite a distribuição dos formandos por salas para discussões em pequenos grupos. O quadro branco apresenta um conjunto de funcionalidades muito completo. É muito amigável e fácil de utilizar pelos formandos.

É uma solução poderosíssima baseada em tecnologia Java que permite que qualquer browser permita o acesso aos participantes



**Product ID:** 60 **Name:** Elluminate

**Tipo:** **Origem:** EUA

**Customização** Importa ficheiros para o Whiteboard e partilha aplicações de PC, Mac e plataformas SUN, incluindo StarOffice e OpenOffice.

**Modularidade** Integrável a várias LMS (Blackboard, Moodle, e-College, Sakai, etc.). Permite integração com outras através do Elluminate SDK.

### BD suportadas

#### Comunicação e colaboração

##### Comunicação Síncrona

Chat em tempo real; comunicação por voz em dois sentidos (duplex voice chat); videoconferência; apresentações em ppt; partilha de aplicações; whiteboard repleto de funções gráficas; sala virtual; divisão da sala virtual em várias; mão no ar (pedido palavra do aluno; sondagens / polls (votações)).

##### Comunicação Assíncrona

Transfere ficheiros para os formandos mesmo no playback gravado.

##### Produtividade

Motor de busca (pesquisa dentro do curso); trabalho off-line sincronizado (utilização em off-line de sessões síncronas gravadas).

#### Administração e Gestão

##### Gestão Administrativa

SAS (sistema administração sessão) habilita:

- registo utilizadores;
- criação e calendarização de sessões;
- convite a participantes de sessões agendadas;

##### Gestão Pedagógica

Formadores atribuem formandos a grupos e podem exercer monitoria.

##### Relatórios

Actividade corrente de sessões (meetings); presenças em sessões (gráficos de presenças: participantes, visitantes etc.); relatórios de sessões; relatórios de registos de acesso às gravações



**Product ID:** 60 **Name:** Elluminate  
**Tipo:** **Origem:** EUA

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Fluxo de conteúdos; permite a construção de uma agenda interactiva e aplicada à circunstância; slide de boas vindas; título do curso; introduções; agenda - objectivos de aprendizagem e mapa do curso; introdução de tópicos diversos: gráficos; interacções (sondagens, questões, partilha de aplicações)

### *Avaliação*

Questões interactivas de resposta imediata; gestor de sondagens; questões de escolha múltipla de classificação automática em tempo real.



## Plataforma

**Product ID:** 61 **Name:** FirstClass

**Tipo:** LCMS

**Origem:** Canadá

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☐ **SCORM**
- ☐ **AICC**
- ☐ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☐ **Português**
- ☒ **Inglês**
- ☒ **Francês**
- ☒ **Outras**

**Versão:** 9.0

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>		

**Fabricante:** Open Text Corporation

**Origem:** Canadá

### Contacto:

**Morada:** 275 Frank Tompa Driv

**Cidade:** Waterloo, Ontario

**Fax:** +1-519-888-0677

**Estado / Distrito**

**E-mail:** intl\_fcsupport@opentext.com

**Postal Code:** N2L 0A

**Website:** <http://www.opentext.com/2/sol-products/sol-pro->

**País** Canadá

**Telefone:** +1-519-888-7111

**Notas**

### Sumário Executivo

A FirstClass é altamente escalável e muito rica na capacidade de comunicar por mensagens e em soluções de comunicação para escolas, organizações de formação e empresas dispondo de capacidade de comércio electrónico. O seu potencial reside na efectiva capacidade de comunicar mesmo com tecnologias móveis, partilha de recursos e de informação via email, conferência e em chats online



---

**Product ID:** 61 **Name:** FirstClass

**Tipo:** LCMS

**Origem:** Canadá

---

**Customização** FirstClass Directory Services que suporta Open Standards

### *Modularidade*

**BD suportadas** FirstClass Archive Services.

#### *Comunicação e colaboração*

##### *Comunicação Síncrona*

Chat em tempo real (salas privadas e mensagens privadas)

##### *Comunicação Assíncrona*

Fóruns de discussão; (Ambientes de discussão para pequenos grupos); e-mail interno. Integração com email externo

##### *Produtividade*

Marcador de página; ajuda; motor de busca dentro do curso; trabalho offline/ síncrono

#### *Administração e Gestão*

##### *Gestão Administrativa*

Autenticação (acesso protegido); Autorização (permissões predefinidas). Permissões de acesso personalizadas. Gestão de catálogo de cursos e de acções.

##### *Gestão Pedagógica*

O formador cria grupos de formandos. Cada grupo tem o seu fórum de discussão, sala de chat e partilha de apresentações. Pesquisa de catálogos.

##### *Relatórios*



---

**Product ID:** 61 **Name:** FirstClass

**Tipo:** LCMS

**Origem:** Canadá

---

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Rapid Web Designer; Web Publishing - Criação de páginas Web. Look and feel personalizado. Conformidade Section 508 US Rehabilitation Act

### *Avaliação*



**Product ID:** 1 **Name:** Formare

**Tipo:** LCMS

**Origem:** Portugal

## Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☒ **SCORM**
- ☐ **AICC**
- ☒ **IMS**
- ☐ **Out**

## Línguas

- ☒ **Português**
- ☒ **Inglês**
- ☐ **Francês**
- ☐ **Outras**

**Versão:** 4.2

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>	113250	113500
<i>Instalações</i>	44	46

**Fabricante:** PT Inovação

**Origem:** Portugal

**Contacto:** Eng.º Arnaldo Santos

**Morada:** SEDE: Rua Eng. José

**Cidade:** Aveiro

**Fax:** 234 424 723

**Estado / Distrito** Aveiro

**E-mail:**

**Postal Code:** 3810 - 106 Aveiro

**Website:** <http://www.ptinovacao.pt>

**País** Portugal

**Telefone:** 234 403 200

**Notas**

## Sumário Executivo

Criação e gestão do ambiente de e-learning à medida da necessidade do cliente. Assegura as principais funcionalidades requeridas para o e-learning: gestão administrativa, pedagógica, de conteúdos; gestão da interação (comunicação síncrona e assíncrona); gestão da avaliação formativa e sumativa);parametrização e integração com os sistemas de informação externos



**Product ID:** 1 **Name:** Formare

**Tipo:** LCMS **Origem:** Portugal

**Customização** Normas de interoperabilidade W3C Integração com sistemas de informação externos; Segurança e confidencialidade dos dados; parametrização à medida do LMS, do ambiente de formação e dos relatórios e indicadores por centro, por curso, por turma, por aluno.

**Modularidade** LCMS – sistema gestão conteúdos; KMS – sistema de gestão competências

**BD suportadas** Microsoft SQL Server 7.0

### **Comunicação e colaboração**

#### **Comunicação Síncrona**

Chat de texto ou vídeo; ambiente de sala virtual; mão no ar; surveys / polls; trabalho colaborativo; partilha de aplicações; apresentações online.

#### **Comunicação Assíncrona**

e-mail; foruns temáticos; fórum geral, troca de ficheiros

#### **Produtividade**

Ajuda (apoio help desk); Motor de busca (pesquisa dentro do curso); Mapa de progresso (verificar percurso ao longo do curso)

### **Administração e Gestão**

#### **Gestão Administrativa**

(gestão plataforma e sala de aula); eventos; utilizadores; inscrições; conteúdos; avisos; biblioteca; lista email; gestão parâmetros do sistema; gestão do portal.

#### **Gestão Pedagógica**

(gestão da formação); inquéritos; Questionários (Criação e gestão); grupos; avisos; conteúdos/ recursos do curso; glossário; pautas; calendarização; síncrono (gestão sessões síncronas); Menus (editar menus navegação do curso); curso (funcionalidades da área curso); início; lista de participantes; pesquisa de informação

#### **Relatórios**

Permite a parametrização dos relatórios e indicadores por centro, por curso, por turma, por aluno.





**Product ID:** 1 **Name:** Formare

**Tipo:** LCMS **Origem:** Portugal

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

O sistema de gestão de competências está em fase de desenvolvimento

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Disponibilização de conteúdos: criação; importação; disponibilização; normalização e gestão de conteúdos no LMS).  
Web Design: cria layouts; cria uma estrutura de múltipla navegação; organizar conteúdos de forma alfabética ou cronológica; criar páginas por categoria; cria hierarquias de informação, identificar os conteúdos em que o utilizador se deverá focar. As normas W3C asseguram: alternativas ao conteúdo sonoro e visual; utilização correcta de anotações e folhas de estilo, pautar a concepção pela dependência face a dispositivos

### *Avaliação*

Avaliação pedagógica; avaliação da envolvente; avaliação da eficácia da formação, (capacidades de avaliação formativa e sumativa). Contempla um sistema de avaliação com: questionários e de avaliação com e autocorreção, ou de correção pelo formador; avaliação qualitativa e quantitativa; gestor de questões do tipo: verdadeiro / falso; escolha múltipla; resposta livre; relacionamento; preenchimento de espaço (palavras), etc



## Plataforma

**Product ID:** 85 **Name:** IBM Lotus LMS

**Tipo:** LMS

**Origem:** EUA

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☒ **SCORM**
- ☒ **AICC**
- ☐ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☒ **Português**
- ☒ **Inglês**
- ☒ **Francês**
- ☒ **Outras**

**Versão:** 1.0.5

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>		

**Fabricante:** IBM

**Origem:** EUA

**Contacto:** Eng.º José Joaquim de Oliveira

**Morada:** IBM Portugal - Edifício

**Cidade:** Lisboa

**Fax:** 21 8927 140

**Estado / Distrito** Lisboa

**E-mail:** ibm\_directo@pt.ibm.com

**Postal Code:** 1990-138 Lisboa

**Website:** <http://www.ibm.com/pt/>

**País** EUA

**Telefone:** 21 8927 000

**Notas** Esta plataforma vem substituir a IBM Learning Space que continuará a ter suporte mas não actualizações de funcionalidades.

### Sumário Executivo

A IBM produz uma colecção de produtos para trabalho colaborativo que se integram uns nos outros. O Lotus LearningSpace foi a primeira LMS (1996) da IBM, mas devido às limitações tecnológicas foi descontinuada a favor da Lotus Learning Manangement System (2003). Este por sua vez está a ser gradualmente substituído pelo Workplace Collaborative Learning com mais funcionalidades.

É recomendado para empresas multi-nacionais, exigindo para a sua instalação servidores e serviços significativos, permitindo servir simultaneamente mais 1.000 users



**Product ID:** 85 **Name:** IBM Lotus LMS

**Tipo:** LMS

**Origem:** EUA

**Customização** suporte LDAP; o sistema implementado com módulos J2EE Web facilitando a apresentação/uso.

**Modularidade** A Virtual Classroom é adquirida à parte. A plataforma pode ser enriquecida com a utilização de outros prod. colaborativos da IBM (Workplace Collaborative). A plataforma disponibiliza um módulo para simulação da LMS para utiliz. Offline (java portlets).

### BD suportadas

#### Comunicação e colaboração

##### Comunicação Síncrona

Tem sala virtual (Virtual Classroom) adquirida à parte, com este módulo disponibilizam-se foruns, calendarios, chats, partilha de documentos por curso; chat/ sessões síncronas com mão no ar e follow me e inquéritos on-line.

##### Comunicação Assíncrona

Forum de discussão. Pannel de notícias. Integração com e-mail. Pode integrar outros produtos de comunicação assíncrona da IBM.

##### Produtividade

Permite correr cursos em clientes desconectados através duma versão leve do servidor que ao religarem ao LMS informam do progresso efectuado.

#### Administração e Gestão

##### Gestão Administrativa

Ligação LDAP; gestão de formandos por perfis ou grupos de perfis (propriedades do LDAP). Autenticação segura de acessos, gestão de catálogos e acções. Gestão de salas . Emissão de convocatórias, informações e programas de sessões. O s alunos podem ser agrupados por características da LDAP (categoria, dep, cidade, pais,...)

##### Gestão Pedagógica

Pode-se definir a árvore de módulos, unidades, sessões, associando informação, conteúdos e avaliações. Controlo de acessos e progresso de formandos. Classificação e emissão de certificados. Controlo de frequência mandatoria de cursos. Análise de competências a partir de um dicionário de profissões e habilitações. Tem biblioteca de perguntas.

##### Relatórios

Relatórios de catálogo, inscrições, progresso, recursos e segurança; estatísticas de frequência. Criação de relatórios customizados, por utilização, progressão e resultados a pedido. Usa o Jreport Designer ferramenta feita em Java para produzir os relatórios.



**Product ID:** 85 **Name:** IBM Lotus LMS

**Tipo:** LMS **Origem:** EUA

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

Só disponível no Workplace Collaborative Learning 2.5, ou com a adição do módulo Profiles and profile Categories. Sistema bastante completo e exaustivo.

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Dispõe de uma ferramenta de autoria que cria cursos com conteúdos web, baseados em modelos que permitem a inclusão de ficheiros, e actividades para a sala virtual; tem uma ferramenta de importação de e-cursos que permite a reutilização dos módulos mesmo de terceiras partes. Os perfis dos grupos podem ser mapeados para um ou mais cursos formando um percurso recomendado.

### *Avaliação*

Avaliação sumativa, gradebook e painel de progresso do formando. Há uma biblioteca de perguntas e avaliações seleccionáveis para cada curso.



## Plataforma

**Product ID:** 5 **Name:** IntraLearn

**Tipo:** LCMS

**Origem:** EUA

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☒ **SCORM**
- ☒ **AICC**
- ☐ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☐ **Português**
- ☒ **Inglês**
- ☐ **Francês**
- ☐ **Outras**

**Versão:** 5.0

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>		

**Fabricante:** IntraLearn Software Co

**Origem:** EUA

### Contacto:

**Morada:** IntraLearn Software Co

**Cidade:** **Fax:** 508-393-6841

**Estado / Distrito** **E-mail:** info@intralearneurope.com

**Postal Code:** MA 01532 **Website:** http://www.intralearn.com/

**País** EUA

**Telefone:** 508-393-2277

### Notas

### Sumário Executivo

Esta plataforma tem as funcionalidades essenciais para gerir um ambiente de e-learning: gestão administrativa, pedagógica. Faz a gestão e certificação de competências. Assegura a comunicação síncrona e assíncrona na criação de ambiente colaborativo. As funções de autoria permitem a criação de páginas personalizadas. Permite a avaliação da aprendizagem através da classificação online com vários tipos de perguntas de teste.



**Product ID:** 5 **Name:** IntraLearn

**Tipo:** LCMS **Origem:** EUA

**Customização** O Microsoft.NET FrameworkTM estabelece fácil conectividade aos sistemas HRMS e ERP via Web Services.

**Modularidade** Versatilidade de serviços – 3 formatos de plataforma - capacidade de ecommerce.

**BD suportadas** Microsoft Sql Server 2003, IIS

### **Comunicação e colaboração**

#### **Comunicação Síncrona**

Chat ao vivo Sondagens; Partilha de ficheiros; Trabalho em grupo

#### **Comunicação Assíncrona**

Fóruns de discussão; e-mail interno; partilha de ficheiros/ Troca; Jornal online;

#### **Produtividade**

Marcador de página; motor de busca dentro do curso; calendário e análise de progresso. Trabalho offline/ síncrono

### **Administração e Gestão**

#### **Gestão Administrativa**

Registo: remoto; Registo de inscrições integrado; capacidades de e-commerce; autenticação; autorização/ gestão de passwords; gestão utilizadores parametrização e integração; gestão de recursos do curso. Utilitários: exportação do curso; duplicação e upload.

#### **Gestão Pedagógica**

Gestão de recursos do curso; Suporte à aprendizagem: hiperligações dentro do curso e à Intente; FAQs; pesquisa; glossário; anotações, ajudas e referências; gestão de cursos gestão de grupos de trabalho; gestão de conteúdos; Importação de conteúdos standards. Mapeamento do curso

#### **Relatórios**

Relatórios built-in facilmente personalizados à medida das necessidades do utilizador



**Product ID:** 5 **Name:** IntraLearn

**Tipo:** LCMS

**Origem:** EUA

### ***Construção e Desenvolvimento da Formação***

#### ***Análise de Competências***

A gestão do currículo inclui: Programas customizados ou actividades baseadas em pré-requisitos, tarefas prioritárias ou resultados de testes; Gestão de competências; gestão da certificação.

#### ***Concepção e Desenvolvimento***

Criação de Cursos - Criação directa de cursos e exames ou importa cursos com os standards da indústria de e-learning. Autoria interna. Templates. Folhas de estilo. Personalização

### ***Avaliação***

Exames de auto - classificação online. Permite ao formador criar questões: verdadeiro/ falso; escolha múltipla; completar espaço em branco; associar imagens; questões de ensaio de resposta curta. Protege o sistema com fecho do browser



## Plataforma

**Product ID:** 3 **Name:** Moodle

**Tipo:** LCMS

**Origem:** Austrália

### Standards

☐ **IEE** **Obs.:**

☒ **SCORM**

☐ **AICC**

☒ **IMS**

☐ **Out**

### Línguas

☒ **Português**

☒ **Inglês**

☒ **Francês**

☒ **Outras**

**Versão:** 1.8

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		16500000
<i>Instalações</i>	560	19900

**Fabricante:** Moodle.org

**Origem:** Austrália

### Contacto:

**Morada:** Moodle Headquarters,

**Cidade:**

**Fax:**

**Estado / Distrito**

**E-mail:**

**Postal Code:** Western Australia

**Website:** <http://moodle.com/>

**País** Austrália

**Telefone:**

**Notas**

### Sumário Executivo

A Moodle foi desenvolvida numa filosofia pedagógica de base construtivista. Apresenta uma interface intuitiva fácil de compreender e rápida inicialização. É fácil iniciar um simples curso (páginas de conteúdo, fórum, perguntas frequentes) de modo rápido e oferece ainda actividades avançadas tais como ( Wiki, trabalhos, glossário, inquéritos, lições, etc.). Apresenta uma estrutura flexível de desenvolvimento dos cursos e um ambiente funcional propício ao envolvimento do formando





**Product ID:** 3 **Name:** Moodle

**Tipo:** LCMS **Origem:** Austrália

**Customização** Parametrização e integração com sistema de informação das organizações, inclusivé com plataformas comerciais.

**Modularidade** Compatível com ferramentas de autoria mais comuns

**BD suportadas** MySQL ou postgresQL

### **Comunicação e colaboração**

#### **Comunicação Síncrona**

Chat (suporta ilimitados grupos de discussão em salas de chat);

#### **Comunicação Assíncrona**

Fóruns de discussão; email interno; Partilha e troca de ficheiros; gestão da discussão.

#### **Produtividade**

Motor de busca (pesquisa dentro do curso); Mapa de progresso

### **Administração e Gestão**

#### **Gestão Administrativa**

Autenticação; gestão de passwords; registo de inscrições integrado

#### **Gestão Pedagógica**

Trabalhos de grupo(funcionalidades diversas para trabalhos de grupo específicos; comunidades em rede. Portefólio do formando (criação de página pessoal em cada curso). Formandos de diferentes cursos podem interagir numa ampla sala de chat e em foruns.

#### **Relatórios**

Relatórios mostram tempo e data acesso conteúdos do curso, fóruns, etc. Formando pode aceder classificações trabalhos realizado e comparar com a turma



**Product ID:** 3 **Name:** Moodle

**Tipo:** LCMS

**Origem:** Austrália

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Autoria interna; templates; folhas de estilo; personalização de páginas Web; reutilização de cursos

### *Avaliação*

Tipos de perguntas de teste : escolha múltipla; resposta múltipla; associação; ordenamento de questões; sondagens; ensaio; completamento; resposta curta. Questões contendo noutro media (imagens, vídeo e áudio); gestão de classificações automáticas; suporte de testes online; tarefas; gradebook



**Product ID:** 177 **Name:** OLAT

**Tipo:** LMS

**Origem:** Suíça

### Standards

☐ **IEE**      **Obs.:**

☒ **SCORM**

☐ **AICC**

☒ **IMS**

☐ **Out**

### Línguas

☐ **Português**

☐ **Inglês**

☐ **Francês**

☐ **Outras**

**Versão:** 5.2

**Parque instalado**      **Portugal**      **Total**

**Utilizadores**

**Instalações**

**Fabricante:** Universidade de Zuriqu

**Origem:** Suíça

### Contacto:

**Morada:** University of Zurich

**Cidade:** Zürich

**Fax:** +41 44 634 49 01

**Estado / Distrito**

**E-mail:** info@olat.org

**Postal Code:** CH-8006 Zürich

**Website:** http://www.uzh.ch/

**País** Suíça

**Telefone:** +41 44 634 11 11

**Notas** Baseada em tecnologia Java.

### Sumário Executivo

É uma ferramenta intuitiva para autores de cursos e formandos. Qualquer utilizador pode criar grupos de trabalho had-hoc com arquivo de ficheiros comuns, fóruns de discussão, chat, email, e avisos. A estrutura de desenho (concepção) é flexível. Look and feel adaptável e controlado em CSS. Arquitectura técnica bem documentada.



**Product ID:** 177 **Name:** OLAT

**Tipo:** LMS **Origem:** Suíça

**Customização** Parametrização e integração com sistema de informação da organização

**Modularidade** Compatível com ferramentas de autoria mais comuns

**BD suportadas** O sistema de base de dados suporta Oracle; MS SQL Server; MySQL; PostGreSQL

### **Comunicação e colaboração**

#### **Comunicação Síncrona**

Chat em tempo real para número limitado de salas em simultâneo; Quadro branco: upload de imagens e powerpoint; símbolos matemáticos

#### **Comunicação Assíncrona**

e-mail interno; fórum geral, troca de ficheiros); Gestão da discussão.

#### **Produtividade**

Marcador de página; ajuda; pesquisa dentro do curso; calendário; mapa de progresso (verificar percurso ao longo do curso. Trabalho offline com sincronismo

### **Administração e Gestão**

#### **Gestão Administrativa**

Autenticação do curso; gestão de passwords; registo de inscrições integrado. Parametrização e integração com sistema de informação

#### **Gestão Pedagógica**

Trabalhos de grupo; (funcionalidades diversas para trabalhos de grupo específicos); comunidades em rede; gestão do curso

#### **Relatórios**

Relatórios mostram tempo e data acesso conteúdos do curso. Portefólio do formando



**Product ID:** 177 **Name:** OLAT

**Tipo:** LMS **Origem:** Suíça

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Autoria interna; templates; folhas de estilo, Personalização de cursos; reutilização de cursos. A partilha, reutilização de conteúdos tem um (repositório central de objectos de aprendizagem a partilhar por formadores e formandos)

### *Avaliação*

Tipos de teste; escolha múltipla; resposta múltipla; associação; sondagens, ensaio; completamente; questões contendo outro media (imagens, vídeo e áudio); gestão de classificações automáticas; suporte de testes online; tarefas; gradebook



## Plataforma

**Product ID:** 117 **Name:** Sakai

**Tipo:** LCMS

**Origem:** EUA

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:**
- ☐ **SCORM**
- ☐ **AICC**
- ☐ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☐ **Português**
- ☐ **Inglês**
- ☐ **Francês**
- ☐ **Outras**

**Versão:** 2.3

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>		
<i>Instalações</i>		

**Fabricante:** Sakai Foundation

**Origem:** EUA

**Contacto:** Joseph Hardin

### Morada:

**Cidade:** Atlanta

**Fax:**

**Estado / Distrito**

**E-mail:**

**Postal Code:**

**Website:** <http://www.sakaiproject.org/>

**País** EUA

**Telefone:**

**Notas** Open Source Project

### Sumário Executivo

O Sakai é um software para ajudar formadores e formandos a criar sítios na Internet e a gerir cursos. Tem características para apoiar o ensino aprendizagem. Para colaboração tem ferramentas que ajudam a organizar trabalho colaborativo e a comunicação. Disponibiliza um sítio de trabalho que permite fazer avisos e partilhar recursos, tais como documentos electrónicos e hiperligações. O sítio de trabalho serve como quadro de discussão online e onde os formandos podem submeter os seus trabalhos electronicamente. Dispõe ainda de funcionalidades para desenho e personalização de páginas.



**Product ID:** 117 **Name:** Sakai

**Tipo:** LCMS

**Origem:** EUA

**Customização** Parametrização e integração com sistema de informação da organização

**Modularidade** Compatível com ferramentas de autoria mais comuns

**BD suportadas** Suporta Oracle e MySQL

### **Comunicação e colaboração**

#### **Comunicação Síncrona**

Chat em tempo real para número limitado de salas em simultâneo. Quadro branco só possível com integração p. ex. com a Elluminate

#### **Comunicação Assíncrona**

Fóruns de discussão; email interno; partilha e troca de ficheiros; gestão da discussão.

#### **Produtividade**

Marcador de página; ajuda (apoio help desk); pesquisa dentro do curso; calendário. Mapa de progresso (verificar percurso ao longo do curso)

### **Administração e Gestão**

#### **Gestão Administrativa**

Autenticação (protecção contra servidor LDAP externo); gestão de password; registo de inscrições integrado. administrador pode distribuir permissões e papéis através de múltiplas instituições. Podem ser atribuídos diferentes papéis em diferentes cursos a utilizadores.

#### **Gestão Pedagógica**

Trabalhos de grupo; (funcionalidades diversas para trabalhos de grupo específicos comunidades em rede. ☐ A ferramenta Sakai Wiki permite criar, partilhar e gerir conteúdos em ambiente wiki

#### **Relatórios**

Relatórios mostram tempo e data acesso conteúdos do curso, fóruns, etc. Formando pode aceder a páginas de classificações de trabalhos realizado e comparar com a turma



---

**Product ID:** 117 **Name:** Sakai

**Tipo:** LCMS **Origem:** EUA

---

### *Construção e Desenvolvimento da Formação*

#### *Análise de Competências*

#### *Concepção e Desenvolvimento*

Autoria interna; templates; folhas de estilo; personalização de páginas

### *Avaliação*

Tipos de teste; escolha múltipla; resposta múltipla; associação; sondagens, ensaio; completamento; questões contendo outro media (imagens, vídeo e áudio). ☐ Gestão de classificações automáticas; suporte de testes online; tarefas; gradebook online (junta trabalhos e classificações enviados pelo formador)





**Product ID:** 105 **Name:** Teleformar.net

**Tipo:** LMS

**Origem:** Portugal

### Standards

- ☐ **IEE**      **Obs.:** SCORM 1.2 e 2004 cumpre ; AICC em parte
- ☒ **SCORM**
- ☒ **AICC**
- ☐ **IMS**
- ☐ **Out**

### Línguas

- ☒ **Português**
- ☒ **Inglês**
- ☐ **Francês**
- ☐ **Outras**

### Versão:

<i>Parque instalado</i>	<i>Portugal</i>	<i>Total</i>
<i>Utilizadores</i>	35000	38500
<i>Instalações</i>	46	60

**Fabricante:** Teleformar, Lda

**Origem:** Portugal

**Contacto:** Dr. Leonardo Opitz

**Morada:** Instituto Pedro Nunes

**Cidade:** Coimbra

**Fax:** 239 946216

**Estado / Distrito** Coimbra

**E-mail:** escritorio@teleformar.net

**Postal Code:** 3030-199 Coimbra

**Website:** http://www.teleformar.net

**País** Portugal

**Telefone:** 239 946214

**Notas** A instalação varia desde os dois dias, com uma personalização mínima, até aos 15 dias para personalizações mais elaboradas e integração de pequenas adaptações requeridas pelo cliente.

### Sumário Executivo

Nasceu da experiência do projecto TANDEM (1996-98), passando pela empresa ECTEP em Coimbra. A empresa TELEFORMAR reestruturou-se em 2003/4 passando a fornecer serviços em conteúdos e tutoria de e-learning. Está internacionalizada através de parcerias em Espanha (HablaMe) e subsidiárias no Brasil.



**Product ID:** 105 **Name:** Teleformar.net

**Tipo:** LMS **Origem:** Portugal

**Costumização** Costumização da interface faz parte da aquisição. Módulos customizáveis a pedido (c/ maior ou menor custo).

**Modularidade** Componentes adquiridas à parte. Acesso à BD de base para criação de módulos especializados

### BD suportadas

#### Comunicação e colaboração

##### Comunicação Síncrona

Tem um sistema de conferência vídeo, desenvolvido internamente com whiteboard; netmeeting. Pode usar o Macromedia Breeze licenciado à parte ou comprado à hora de utilização. Chat c/ VoIP; mãos no ar, surveys em tempo real.

##### Comunicação Assíncrona

Player próprio evitando a instalação de codecs. Integração com e-mail externo. Brevemente com Blog interno. Fóruns de discussão. Pesquisa de conteúdos e mensagens. Quadro de notícias.

##### Produtividade

Faz reaproveitamento de módulos; mediateca virtual. Marcador de paginas do SCORM, mapa de progresso, ajuda e syndication Protocol.

#### Administração e Gestão

##### Gestão Administrativa

LDAP ou ligação customizada à BD de pessoal de terceiros. Faz convocatórias via e-mail a partir dos cursos ou de pré-inscrição. Permite e-commerce (exige contrato com a UNICRE). Quadro de avisos do formador. Através da Mediateca Virtual pode-se criar um acesso de "aprendizagem contínua".

##### Gestão Pedagógica

Prevê os papéis de Formandos, Formadores, Coordenadores, Administradores e Revisores de conteúdos. Criação de grupos de trabalho com partilha de ficheiros, colaboração e gestão de tarefas.

##### Relatórios

Toda a actividade é registada na BD, podendo ser listada a pedido. As mensagens dos chat e quadro de avisos pode ser listada. Estatísticas de formandos por curso, nº de pre-inscrições e totais durante o ano lectivo.



**Product ID:** 105 **Name:** Teleformar.net

**Tipo:** LMS **Origem:** Portugal

### ***Construção e Desenvolvimento da Formação***

#### ***Análise de Competências***

Levantamento de necessidades de formação através de inquéritos; testes de auto avaliação. Pode-se usar o planos de aprendizagem que define o percurso que o aluno deve seguir em cada sessão.

#### ***Concepção e Desenvolvimento***

O formador tem um espaço próprio. Editor HTML interno (limitado) com folhas de estilo. Privilegia-se o conteúdo em Flash. O modelo informativo permite auto-estudo, tutoria on-line, regime misto e acompanhamento de cursos presenciais. As mediatecas virtuais podem ser usadas para actualizações de conteúdos transversais aos módulos (legislação, normas, bibliografia, etc.)

### ***Avaliação***

Testes na plataforma ou no conteúdo (SCORM). Diagnósticos pre-avaliação p/ selecção automática do módulo. O catálogo de cursos não tem pré-requisitos. Geração de certificados. Produção de relatórios de progresso dos formandos para o formador. Cada módulo pode conter um ou mais exercícios. Gradebook e pautas. Avaliação de satisfação.

## 5.18. NORMA ISO-IEC PARA O BENCHMARKING DA QUALIDADE DE INICIATIVAS DE E-LEARNING

Como já foi referido o mercado da FaD já entrou numa fase profissional que envolve muitos recursos humanos e financeiros. A questão das normas já está suficientemente estável, e o quadro de normas existentes está a ser cada vez mais aceite e implementado pela indústria.

Mas estas normas indiciam somente a portabilidade dos conteúdos e a sua interacção com as plataformas. Não há verdadeiramente normas para plataformas. Assim como analisar e avaliar plataformas diferentes? Como fazê-lo num quadro de processos sistemáticos num quadro de Qualidade?

A ISO (International Organization for Standardization) e a IEC (International Electrotechnical Commission) participam no desenvolvimento de Standards Internacionais através dos seus comités técnicos. A Joint Technical Committee ISO/IEC JTC 1, Information technology, Subcommittee SC 36, Information technology for learning, education and training, tem em curso a definição de um quadro (RFDQ) que harmoniza conceitos, especificações, termos e definições de aprendizagem, formação e treino existentes.

Este quadro não é em si mesmo um modelo de gestão ou controlo de qualidade, mas sim um quadro descritivo das soluções em sistemas de qualidade, servindo para comparar diferentes standards existentes e harmonizá-los num modelo de qualidade comum.

A utilização e compreensão plena desta norma exige alguma formação/preparação na Gestão da Qualidade na medida em que se integra com a ISO 9000:2000.

Os processos relevantes identificados no ciclo de vida da informação e comunicação dos sistemas de formação neste quadro são:

- Necessidade de Análise – Identificação e descrição de requisitos dum projecto de formação.
- Análise do Quadro – Identificação do quadro e contexto dum processo de formação.
- Concepção/Projecto – Concepção e projecto de um processo de formação.
- Desenvolvimento/Produção – Realização de conceitos.
- Implementação – Descrição da implementação dos componentes tecnológicos.
- Processo de Aprendizagem – Realização e utilização do processo de aprendizagem.
- Avaliação/Optimização – Descrição dos métodos de avaliação, princípios e procedimentos.

A norma actual, International Standard ISO/IEC 19796-1, First edition 2005-11-01, inclui diversos anexos que ajudam à compreensão do standard e exemplos da sua utilização.

Recomenda-se a sua leitura para quem queira fazer um estudo comparativo de plataformas num quadro de processos de Qualidade.

## 5.19. OUTROS SÍTIOS DE REFERÊNCIA – COMPARATIVOS DE PLATAFORMAS

Como seria de esperar a Internet é um sítio óptimo para procurar análise, comparações, opiniões, experiências, etc. seja do que for. As plataformas de formação não são excepção.

Há várias organizações americanas (EUA/Canadá) que estão a fazer um óptimo trabalho nesta área, uma a Brandon Hall Research, Califórnia, com estudos qualitativos muito detalhados e exaustivos, e outra a Edutools da WCET – Western Cooperative for Educational Telecommunications com avaliações independentes das plataformas comparadas numa ferramenta de selecção simples.

Muita informação pode ser também encontrada em sítios dedicados ao eLearning (conteúdos) como a Thot ou a Edutech.

---

### BRANDON HALL RESEARCH

---

A Brandon Hall (<http://www.brandon-hall.com/>) vende os seus serviços, deixando no entanto descarregar sem custos aqui e ali pequenas monografias (*white papers*) muito interessantes. A inscrição para isso é gratuita.



Fig. 5.17 - Ecrã de abertura da Brandon Hall com links para as áreas principais

Caso haja interesse pode-se comprar um acesso por tempo limitado a documentação mais completa, ou comprar à peça determinado estudos, que variam de preço consoante a sua relevância e complexidade. Nos estudos além dos factos e características são emitidas opiniões sobre a adequação da plataforma para um determinado fim, ou limitações que possa ter.

A visão que têm do eLearning é uma perspectiva americana para americanos, e o enfoque é dado às plataformas comercializadas nos EUA, “desconhecendo” as LMS de expressão institucional ou local estrangeiras que teriam interesse por exemplo na UE.

O modo como a BHR analisa as LMS foi amplamente explicado no sub-capítulo 6.3.

## EDUTOOLS

A Edutools (<http://www.wcet.info/about/>), permite o livre acesso à sua base de dados, tendo ainda outros serviços disponíveis para os membros da organização.



Fig. 5.18 - Ecrã de abertura da ferramenta de comparação de plataformas da Edutools

Como a escolha das plataformas que estão na base de dados é da iniciativa dos revisores, o Edutools é um bom sítio para encontrar referências a LMS de todo o mundo.

A ferramenta de comparação de plataformas é simples e intuitiva, e selecção pode ser feita por:

- Nome da plataforma;
- Por características;
- Grupo de características;
- Por fabricante.

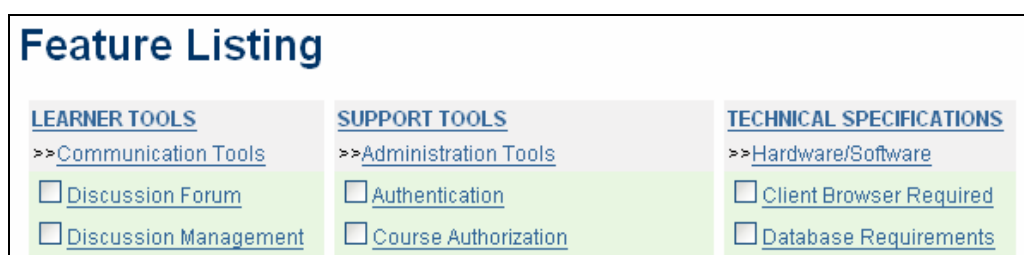


Fig. 5.19 - Parte do ecrã com as características seleccionáveis do Edutools

A listagem das plataformas não inclui nenhuma opinião ou valoração comparativa entre as LMS apresentadas, cabendo ao utilizador extrair as suas próprias conclusões a partir das características apresentadas e eventualmente comentadas.

O EduTools disponibiliza também um “Decision Engine” que é uma ferramenta de decisão sumativa, que faz o registo de dados e o cálculo aritmético através de ponderações graduais, que será tanto mais útil quanto mais estivermos familiarizados com os produtos e as características que desejamos comparar.

Na prática, o processo resume-se a aplicar uma sucessão de sete passos, em que por uma lógica sumativa se podem comparar de modo gráfico classificações finais dos CMS analisados.

PRODUCT NAME	<a href="#">The Blackboard Academic Suite</a>	<a href="#">Sakai 2.3</a>
DEVELOPER NAME	<a href="#">BlackBoard</a>	<a href="#">Sakai 2.3</a>
URL	<a href="#">Blackboard Academic Suite</a>	<a href="#">Sakai</a>
REVIEW DATE	November 01, 2006	November 02, 2006
FORUMS	<a href="#">The Blackboard Academic Suite Discussions</a>	<a href="#">Sakai 2.3 Discussions</a>
REVIEWER	Afroze Mohammed <a href="#">email</a> <a href="#">bio</a>	Vivie Sinou <a href="#">email</a> <a href="#">bio</a>
<b>COMMUNICATION TOOLS</b>		
<a href="#">Discussion Forum</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A spell-checker is available for student and instructor responses.</li> </ul> <p><b>Reviewer Comments</b>  <i>Discussions can be viewed by date, thread, or poster. Discussion threads are expandable and collapsible to view an entire conversation on one screen. Posts can contain URLs, file attachments and may contain HTML. The</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Students can enable or disable posts to be sent to their email.</li> <li>Students can receive posts by email as daily digests of subject lines or whole posts.</li> <li>A spell-checker is available for student and instructor responses.</li> </ul> <p><b>Reviewer Comments</b></p>

Fig. 5.20 - Ecrã com a apresentação lado a lado de 2 LMS

Como os relatores descrevem as características detalhadamente recomenda-se procurar pelas áreas de maior importância.

**Select Features below that are important to your decision:**

<b>LEARNER TOOLS</b> >> <a href="#">Communication Tools</a> <input checked="" type="checkbox"/> <a href="#">Discussion Forum</a> <input type="checkbox"/> <a href="#">Discussion Management</a> <input type="checkbox"/> <a href="#">File Exchange</a>	<b>SUPPORT TOOLS</b> >> <a href="#">Administration Tools</a> <input checked="" type="checkbox"/> <a href="#">Authentication</a> <input checked="" type="checkbox"/> <a href="#">Course Authorization</a> <input type="checkbox"/> <a href="#">Registration Integration</a>	<b>TECHNICAL SPECIFICATIONS</b> >> <a href="#">Hardware/Software</a> <input type="checkbox"/> <a href="#">Client Browser Required</a> <input checked="" type="checkbox"/> <a href="#">Database Requirements</a> <input checked="" type="checkbox"/> <a href="#">UNIX Server</a>
--	--	---

Fig. 5.21 - Seleção das componentes que se quer pesquisar/comparar

Para uma análise quantitativa é necessário atribuir um peso para cada uma das características a analisar de forma a evidenciar as plataformas mais bem posicionadas nas áreas que nos interessam.

FEATURE	WEIGHT	
Discussion Forum	<input type="text" value="5"/>	Weights allow you to based on the relative
Authentication	<input type="text" value="1"/>	In the example below as important as Fea
Course Authorization	<input type="text" value="2"/>	
Database Requirements	<input type="text" value="3"/>	Example:
UNIX Server	<input type="text" value="1"/>	
<input type="button" value="Next Step &gt;&gt;"/>		

FEATURE	SCORE
Feature A	1
Feature B	2
Feature C	30

Fig. 5.22 - Atribuição dos pesos relativos de cada característica

O quadro seguinte é preenchido com o conhecimento objectivo da plataforma, isto é, após análise detalhada de cada característica a partir da informação disponível, ou melhor a partir de testes.

ATUTOR 1.5.3.2	UNSUITABLE										PERFECTLY SUITABLE									
Discussion Forum	<input type="radio"/> 0	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	<input checked="" type="radio"/> 7	<input type="radio"/> 8	<input type="radio"/> 9										
Authentication	<input type="radio"/> 0	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input checked="" type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	<input type="radio"/> 7	<input type="radio"/> 8	<input type="radio"/> 9										
Course Authorization	<input checked="" type="radio"/> 0	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	<input type="radio"/> 7	<input type="radio"/> 8	<input type="radio"/> 9										
Database Requirements	<input checked="" type="radio"/> 0	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	<input type="radio"/> 7	<input type="radio"/> 8	<input type="radio"/> 9										
UNIX Server	<input checked="" type="radio"/> 0	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	<input type="radio"/> 7	<input type="radio"/> 8	<input type="radio"/> 9										

CLAROLINE 1.8.1	UNSUITABLE										PERFECTLY SUITABLE									
Discussion Forum	<input type="radio"/> 0	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	<input type="radio"/> 7	<input checked="" type="radio"/> 8	<input type="radio"/> 9										
Authentication	<input type="radio"/> 0	<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2	<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4	<input checked="" type="radio"/> 5	<input type="radio"/> 6	<input type="radio"/> 7	<input type="radio"/> 8	<input type="radio"/> 9										

Fig. 5.23 - Ecrã para marcação da nossa opinião sobre a característica em análise (classificação só para demonstração da ferramenta)

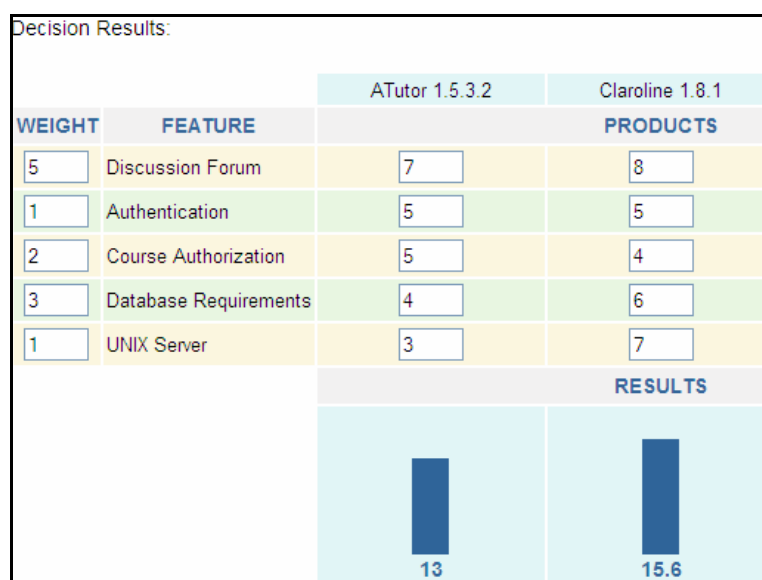


Fig. 5.24 - Ecrã com os valores agregados e gráficos da classificação (os valores são meramente demonstrativos do potencial da ferramenta)

## THOT CURSUS INC.

A Thot (Canadá) mantém um repertório de plataformas actualizado periodicamente. A última actualização foi em Junho de 2007 (<http://thot.cursus.edu/rubrique.asp?no=24735>), apresentando as diversas plataformas de eLearning, LMS, LCMS e de outros sistemas de gestão de conteúdos e percursos de formação, distribuídas por 3 categorias:

- 47 Plataformas *open source*;
- 11 Plataformas públicas ou gratuitas;
- 175 Plataformas comerciais.



Embora não faça análises comparativas, mantém as hiperligações para as páginas relevantes dos fabricantes. A Thot disponibiliza estudos, alguns gratuitos outros não de assuntos relacionados com o eLearning, assim como vai noticiando as novidades e inovações nas plataformas.

Morada da Thot:

Thot / Cursus inc., 7052 rue Des Brumes, Québec, Canada G2C 1P6

Fax : (1) 419 851 4768

E-mail : [info@cursus.edu](mailto:info@cursus.edu)

---

## EDUTECH

---

Por exemplo, um sítio interessante a visitar, de origem Suíça (Universidade de Friburgo), é o EDUTECH (<http://www.edutech.ch/lms/index.php>) que contém uma avaliação não muito extensa de LMS em uso na EU, mas analisada com muito detalhe. Apresenta também um estudo da utilização de LMS nas universidades suíças assim como uma “Toolbox” (caixa de ferramentas) com a descrição sumária do software mais utilizada nas diversas áreas da FaD. (Autoria, Apresentação, Programação, Utilitários e Servidores).

Product	Producer	Version	Evaluation Date
<b>ATutor</b>	Adaptive Technology Resource Centre, University of Toronto, Canada	1.5.1	August 2005
<b>Claroline</b>	Catholic University of Louvain / CERDECAM (Belgium)	1.6.1	August 2005
<b>dotLRN</b>	OpenACS consortium	2.2	September 2005
<b>Ilias</b>	University of Cologne (Germany) and open-source community	3.4.1	June 2005
<b>Moodle</b>	Martin Dougiamas and open-source community	1.5.2	August 2005
<b>OLAT</b>	University of Zurich	3.2	September 2005

Fig. 5.25 - Lista de plataformas disponíveis na EDUTECH

Tem um “Comparador” das plataformas que dá uma visão bastante compreensiva das qualidades e pontos fortes das plataformas. Pena serem só as que acima se mostram.

Course Platform Evaluation Report	
<a href="#">show details</a>   <a href="#">show criteria descriptions</a>	
Products	
<b>Claroline 1.6.1</b> Catholic University of Louvain / CERDECAM (Belgium): <a href="http://www.claroline.net">http://www.claroline.net</a>  Last major evaluation update: August 2005 <b>About product</b> The Claroline project was initiated in 2000 at the Catholic University of Louvain (Belgium) by Thomas De Praetere and was financially supported by the Louvain Foundation. Since 2004, the main code of Claroline is co-developed with CERDECAM, research center of ECAM (Engineering higher school - Belgium).	<b>Moodle 1.5.2</b> Martin Dougiamas and open-source community: <a href="http://www.moodle.org">http://www.moodle.org</a> Martin Dougiamas is the originator, lead developer, project manager and release manager of Moodle, present on moodle.org since 2002. Moodle.com was launched in 2003 to offer commercial service by Moodle Partners (Swiss Moodle Partner: mediagonal AG, Fribourg). Last major evaluation update: August 2005 <b>About product</b> Available since 2002, Moodle is provided freely under the GNU Public License. It was developed based on a pedagogical philosophy (social constructivist). Moodle can be installed on any web server with a php interpreter and fully supports using MySQL or PostgreSQL databases.

Fig. 5.26 - Ecrã de comparação de plataformas

---

## OUTROS

---

Referimos aqui também o “Observatorio del E-learning del Campus Virtual de la Universidad del País Vasco – PÚLSAR” com bastantes links e comentários para ferramentas e estudos comparativos como um sítio para explorar. Apontam-se aí estudos universitários ou institucionais para a selecção de uma plataforma, normalmente na fase final já com poucas LMS em comparação.

É possível encontrar neste sítio uma lista extensa de LMS “*open source*” ou comerciais, com um pequeno sumário e os links para obter mais informação na página Web [http://pulsar.ehu.es/pulsar/buenaspracticas/herramientas/az\\_herramientasentornos](http://pulsar.ehu.es/pulsar/buenaspracticas/herramientas/az_herramientasentornos)

Infelizmente alguns dos links indicados já deixaram de funcionar, situação comum quando há mudanças e inovações constantes, mas não deixa de ser uma boa página de referência.

## 5.20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alvarado, Pat (2004), Seven Steps to Selecting a Learning Management System. Disponível em [http://www.clomedia.com/content/templates/clo\\_webonly.asp?articleid=365&zoned=78](http://www.clomedia.com/content/templates/clo_webonly.asp?articleid=365&zoned=78)

Brandão, Patrícia, (2005), Plataformas de eLearning no ensino superior: avaliação da situação actual. Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/dspace/bitstream/1822/6671/1/TesePatricia.pdf>

Bryan Chapman, Richard Nantel e tal, (2006), LMS 2006 Snapshot Profiles, Brandon Hall Research

Constantino Martins, Isabel Azevedo, CV Carvalho, (2003), Caracterização do eLearning no ISEP e na FEUP, ISEP. Disponível em <http://www.nonio.uminho.pt/challenges/05comunicacoes/Tema1/07ConstantinoMartins.pdf>

Constantino Martins, Isabel Azevedo, Lígia Ribeiro e Carlos Carvalho; (2002) Requisitos e avaliação da eficácia de ambientes de sistemas integrados de eLearning/informação no ensino superior. Disponível em <http://lsm.dei.uc.pt/ribie/docfiles/txt2003731173459paper-211.pdf>

Desmond Keegan, Ana Dias, Carina Baptista; Morten Paulsen, et al., (2002) O papel dos sistemas de gestão da aprendizagem na Europa, in IQF Nov2002

Karrer, Tony (2007), eLearning Technology: LMS Selection Presentation Reformulated, Blog. Disponível em <http://eLearningtech.blogspot.com/2007/10/lms-selection-presentation-reformulated.html>

Learning Circuits (2005) ASTD's Field Guide to Learning Management Systems. Disponível em [http://www.learningcircuits.org/NR/rdonlyres/BFEC9F41-66C2-42EF-BE9D-E4FA0D3CE1CE/7304/LMS\\_fieldguide1.pdf](http://www.learningcircuits.org/NR/rdonlyres/BFEC9F41-66C2-42EF-BE9D-E4FA0D3CE1CE/7304/LMS_fieldguide1.pdf)

Mário Andrade, Francisco Brasileiro; (2002) Sistemas de gerenciamento de aprendizagem: uma metodologia de avaliação; Universidade Tiradentes, Brasil. Disponível em <http://fgsnet.nova.edu/cread2/pdf/Andrade.pdf>

Prof. Karl M. Kapp, (2003) Five Technological Considerations When Choosing an E-Learning Solution, eLearn Magazine, ACM – Association for Computing Machinery. Disponível em [http://www.elearnmag.org/subpage.cfm?section=best\\_practices&article=16-1](http://www.elearnmag.org/subpage.cfm?section=best_practices&article=16-1)

The Institute for Higher Education Policy, (2000), Benchmarks for success in Internet-based distance education

The Learning Guild, (2006), 339 TIPS on the Implementation of an LMS or LCMS

The Learning Guild, (2006), 311 TIPS on the Management of an LMS or LCMS

The Learning Guild, (2006), 382 TIPS on the Selection of an LMS or LCMS

Vieira, Ana, (2006), Qualidade do eLearning nas instituições de ensino superior em Portugal. Disponível em [http://www2.ufp.pt/~lmbg/monografias/msc\\_catviera06.pdf](http://www2.ufp.pt/~lmbg/monografias/msc_catviera06.pdf)

## 6. ANÁLISE PROSPECTIVA E RECOMENDAÇÕES

---



## 6. ANÁLISE PROSPECTIVA E RECOMENDAÇÕES

---

### 6.1. SUMÁRIO

#### A EVOLUÇÃO DO ELEARNING EM PORTUGAL NO CONTEXTO GLOBAL

Em tempo de globalização, com a generalização de comunidades aprendentes, envolvendo parceiros estrangeiros, com a proliferação em Portugal de instituições nacionais e estrangeiras especializadas na indústria do ensino a distância, ou com iniciativas governamentais como foi a recente conferência eLearning Lisboa 2007, que juntou alguns gurus do eLearning europeus e americanos, o que se passa nos países que funcionam como locomotivas do eLearning, com mais ou menos retardo, não deixa de ter reflexos no nosso ambiente tecnológico de eLearning.

Neste contexto, Portugal não ficou indiferente ao processo de evolução do eLearning, pois já é visível designadamente nas entidades tecnologicamente mais avançadas um alinhamento estratégico do processo de formação com a actividade da organização (vide p. ex. o Estudo de caso do Campus PT). A nossa pesquisa mostra no entanto que, no processo de implementação de eLearning em Portugal se registam casos distintos distribuídos pelas três fases de evolução do eLearning. A maior parte das organizações está envolvida na conversão de conteúdos para formato digital. No entanto, já há algumas com capacidade de produção mais refinada e normalizada para distribuição online, que adoptaram projectos concebidos de raiz para eLearning.

#### CARACTERIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ELEARNING EM PORTUGAL

A relativa expansão do eLearning como se viu na análise das Unidades 2 e 3 e o seu peso nalguns segmentos de mercado, como é o caso do segmento do ensino superior, só se explicam se houver efectivamente benefícios nos resultados obtidos com a utilização de plataformas electrónicas, pesem embora os diferentes estádios de desenvolvimento do eLearning em que se encontram as várias entidades abordadas.

Através dos estudos de casos anteriormente relatados, constatamos que as organizações têm investido em meios tecnológicos de suporte à formação a distância, visando encontrar soluções que satisfaçam os requisitos ou factores específicos da sua situação circunstancial de aprendizagem, sendo de registar benefícios claros na aprendizagem online facultada pelas plataformas tecnológicas em termos de resultados práticos observáveis.

O importante numa boa prática, identificada na análise de um caso, é que outra entidade, que pretenda implementar ou melhorar o seu desempenho em eLearning, a possa transferir para a sua situação concreta, de modo a verificar-se inovação e um potencial impacto positivo, como p. ex. na criação programas de aprendizagem de qualidade.

Tal com já referimos a propósito da análise de estudos de caso, numa prática é fundamental considerar as seguintes *dimensões relevantes ou factores críticos*:

- A estratégias de aprendizagem ou de eLearning que melhor se adaptam a um desempenho.

- A organização das equipas e dos processos, onde se pode destacar p. ex. a preparação de equipas de desenvolvimento, a preparação dos formadores para o exercício da tutoria e da avaliação.
- A qualidade e normalização de conteúdos e dos objectos de aprendizagem.
- A integração da apropriada da arquitectura do LMS na infraestrutura tecnológica existente na instituição.
- O *instructional design* (processo de concepção e de desenvolvimento).
- A avaliação e o *assessment* que constituem variáveis fundamentais para o desenvolvimento e para a qualidade do eLearning.
- O contributo da adopção do eLearning no desenvolvimento de comunidades aprendentes.

Tendo como pano de fundo o quadro de referências anterior e uma vez efectuado o levantamento no terreno dos casos seleccionados, através de entrevistas e de análise documental, considerando a utilização de meios tecnológicos na formação, tanto por fabricantes como por entidades operadoras, procedemos à análise dos casos seleccionados em duas vertentes:

1. A primeira incide numa análise específica e circunstancial de cada entidade, onde já descrevemos os benefícios obtidos em articulação com determinadas dimensões do eLearning (Vide 4.5 – Análise e Conclusões - Sumário de Benefícios por Organização).
2. A segunda centra-se numa análise mais abrangente e transversal, onde procurámos caracterizar as boas práticas ao nível da adequação às necessidades das empresas, instituições e das pessoas, dando enfoque aos seguintes aspectos:

#### *O eLearning no ensino superior*

A análise evidencia fortes tendências para a utilização da componente da formação online alargada em articulação com o desenvolvimento da iniciativa de Bolonha. Para além da tendência generalizada da utilização de uma componente online na maioria dos cursos, são de registar casos de desenvolvimento de raiz de cursos em eLearning como é o caso da licenciatura de Medicina da FCS da UBI e de algumas licenciaturas da UAb.

#### *Características requeridas pelos ambientes de aprendizagem online*

O recurso à utilização de objectos de aprendizagem, à customização, à flexibilidade e à normalização de conteúdos no quadro da partilha de informação entre parceiros é um reflexo da evolução e do crescimento do eLearning nos anos mais recentes. Todas as entidades públicas ou privadas que não trabalham só para elas mesmas e se deparam com a necessidade de partilha de conteúdos acabam por reconhecer a necessidade de normalização dos seus conteúdos segundo as normas de eLearning, nomeadamente o SCORM.

#### *Soluções tecnológicas open source, como alternativa a soluções tecnológicas proprietárias*

São notórios os benefícios e as vantagens que o software *open source* faculta. Nesta categoria assume um particular destaque a plataforma Moodle, dadas as suas características funcionais, quanto a usabilidade, flexibilidade, customização e adaptabilidade às necessidades das instituições de apreciável dimensão e com apropriado know how tecnológico para assegurar a sua configuração desejável e a sua manutenção. O baixo custo inicial do software, a flexibilidade e

personalização, as comunidades activas de utilizadores com grande extensão, a capacidades multi-plataforma (Windows e Linux), a aderência aos standards do eLearning, a interoperabilidade, constituem benefícios importantes que o software *open source* já faculta. É cada vez maior a aderência ao *open source* como se pode constatar nas plataformas com maior base de implantação.

### *O processo português de selecção de plataformas*

Os estudos de caso evidenciam que já há instituições que procuram o seu alinhamento estratégico com os objectivos do negócio no que respeita a critérios de escolha e utilização de plataformas, designadamente: na fundamentação das razões, que levaram à tomada de decisão por determinada plataforma; na definição de orientações para a produção de conteúdos normalizados em formato de objectos de aprendizagem; na preparação das equipas de produção de conteúdos; e na definição de uma estratégia de enquadramento face aos objectivos da organização. Esta é de facto a tendência actual depois de ultrapassado um período inicial de experimentalismo excessivo e de um grande número de experiências avulsas de difícil integração na infra-estrutura tecnológica existente nas organizações.

### *O papel dos e-Professores e dos e-Formadores no sucesso do eLearning*

O papel dos e-professores e dos e-formadores é fundamental no sucesso da formação suportada por meios tecnológicos. A condução de cursos online exige que os formadores estejam familiarizados com a utilização das funcionalidades dos LMSs. As organizações de formação profissional já disponibilizam uma vasta oferta cursos de e-formadores. A nível nacional o Programa Prof2000 é pioneiro na formação online de professores. Tanto na Universidade Aberta como na FCS da UBI todos os docentes são submetidos a programas de formação para trabalharem online. Nesta lógica, também a Universidade do Minho disponibiliza o Programa SAPIA.

## 6.2. BOAS PRÁTICAS AO NÍVEL DA ADEQUAÇÃO ÀS NECESSIDADES DAS EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E DAS PESSOAS

### O QUE É UMA BOA PRÁTICA?

A experiência mostra que não há uma resposta única para todas as situações. A qualidade também é algo de situacional. O que pode ser um sucesso para uma organização pode ser um desastre para outra. Se a realidade é assim tão mutável então porquê abordar o “bom exemplo” ou a “boa prática”? Contudo, uma observação mais reflexiva da realidade, sugere-nos que um “bom exemplo” se caracteriza, necessariamente por ser uma solução susceptível de ser aplicada a outras situações. Doutro modo seria uma solução única e não um bom exemplo. Há, no entanto uma variedade de critérios para determinar a qualidade das ferramentas de eLearning. Em certa medida esses critérios conjugam o processo global de desenvolvimento do eLearning e o papel da Web 2.0, os quais estão ambos disponíveis nas actuais aplicações pedagógicas.

Numa perspectiva micro, em contexto de ensino aprendizagem por exemplo, uma boa prática de eLearning tem que passar no crivo dos seguintes critérios:

1. Solucionar um problema comum – deve poder aplicar-se a vários contextos.
2. Aplicar-se a situações específicas múltiplas – deve ser transferível para situações que partilham obstáculos funcionais e/ ou de aprendizagem similares, processos, ou metas. A natureza do conteúdo será provavelmente similar enquanto o contexto pode variar.



3. A solução deve ser transparente para todos os que intervêm no processo de ensino aprendizagem: formandos, formadores, conceptores, gestores, etc.
4. Facultar ao formando a possibilidade de fazer escolhas e exercer o controlo do seu processo de aprendizagem.
5. O uso fácil da tecnologia deve permitir que o formando se centre no conteúdo e não nos problemas técnicos da aplicação.
6. Facultar ao formando meios de suporte múltiplos e claramente visíveis. Perguntas mais frequentes, glossário de termos, fóruns, tutoria online, email, etc.
7. Proporcionar uma apropriada utilização da tecnologia como p. ex. comunidades blogue pós-formação, fóruns, wikis de boas práticas, etc. (Tony Karrer, 2007, disponível em: <http://eeLearning.wordpress.com/2007/06/12/what-is-good-example/>).

O estudo das Plataformas de Formação a Distância constitui um objecto de investigação central do nosso projecto. Numa perspectiva macro, isto é, mais abrangente, as práticas exemplares de aprendizagem suportadas em meios tecnológicos, a analisar, conforme já referimos na análise de estudos de caso podem ser enquadradas nas seguintes quatro áreas chave, a considerar:

- As estratégias de aprendizagem ou de eLearning que melhor se adaptam ao desempenho da organização;
- A organização das equipas e dos processos;
- A qualidade e normalização de conteúdos e dos objectos de aprendizagem;
- A integração da arquitectura de eLearninge (funcionalidades principais do LMS) na infraestrutura tecnológica da organização e nos outros sistemas da organização.

Nas considerações que se seguem embora nos situemos num referencial macro a nível das necessidades das instituições não deixaremos de ter em conta os aspectos apontados por Tony Karrer (2007), designadamente no respeitante à interacção do formando com a tecnologia.

## **CONTRIBUTO DOS ESTUDOS DE CASO PARA A CARACTERIZAÇÃO DO ELEARNING EM PORTUGAL**

Na análise dos estudos de caso da Unidade 4 é importante ter presente que só algumas organizações conseguiram um desenvolvimento do eLearning estrategicamente alinhado com o que designámos a etapa 3. Identificámos de facto, entidades que estão fazendo esforços para uma partilha de conteúdos normalizada. Tal não invalida que algumas destas últimas organizações não tenham uma visão estratégica de desenvolvimento do eLearning. Donde se infere que a hierarquia de etapas de desenvolvimento do eLearning não possa ser vista na base de uma leitura mecânica.

Os casos descritos na “Unidade 4 – Estudos de caso”, tiveram no seu enquadramento estudos e *outras referências bibliográficas respeitantes a boas práticas, internacionalmente reconhecidas*. Essas referências facilitam a análise transversal dos casos estudados nalguns segmentos do mercado de eLearning para uma melhor caracterização da situação nacional em domínios, tais como: características requeridas pelos ambientes de aprendizagem online – as normas e objectos de aprendizagem; como vai a normalização de conteúdos no caso português; customização e

flexibilidade – as capacidades de adaptação das plataformas tecnológicas; *open source* versus sistemas proprietários; o papel dos e-formadores; e boas práticas no processo de selecção de plataformas.

## 6.2.1. O ELEARNING NO ENSINO SUPERIOR

Uma área muitas vezes assinalada com potencial para crescimento tem sido a aprendizagem online por indivíduos que acedem ao ensino superior como condição de suporte à progressão nas suas carreiras. Ao nível político é muitas vezes citada a necessidade dos indivíduos terem projectos pessoais que elevem o seu nível de consciencialização e de responsabilização pelas suas próprias aprendizagens como parte da designada aprendizagem ao longo da vida. Por exemplo, o crescimento da educação superior online nos EUA, já representa uma significativa oportunidade de geração de rendimento, sustentado na forte procura em cursos de formato para auto-aprendizagem online.

É um facto que no ensino superior português, a aprendizagem a distância com recurso às TIC's está a ser utilizada em muitos estabelecimentos de ensino, com cursos fornecidos em formato digital, registando-se uma mudança nas actividades pedagógicas com uma componente suportada online cada vez mais forte. Se na maior parte das instituições o eLearning funciona como complementaridade, em situações pontuais já foi implementado de raiz.

---

### O SEGMENTO DE ELEARNING NO ENSINO SUPERIOR EUROPEU

---

Entre os utilizadores de referência de eLearning, a área do ensino superior é sem dúvida um dos ambientes de aprendizagem online, mais expressivos, pelo que passamos de seguida a destacar aspectos relevantes deste segmento de mercado.

A baixa nas vendas das plataformas tecnológicas comerciais no segmento de mercado do ensino superior tem sido compensada, nos anos recentes, provavelmente por uma generalizada aceitação das plataformas *open source*. (Danish Technological Institute, 2004, *Study of the eLearning suppliers "market" in Europe*).

Segundo aquele estudo na maioria dos países europeus não há uma clara evidência de um real crescimento da aprendizagem aberta e a distância como um resultado de integração das tecnologias. O que está pouco claro é se alguns apoios de fundos estatais têm estimulado a procura que se verifica.

Há parcerias europeias online, como é o caso do projecto escocês IVMEDS, mas ainda é demasiado cedo para dizer se são sustentáveis e potencialmente rentáveis (ou pelo menos demonstrar o seu provável valor financeiro, bem como educacional).

As parcerias a nível do ensino superior privado têm falhado. Contudo, como refere o académico norueguês Morten Flate Paulsen, a demonstração de sucesso, sustentado e eficaz em termos de custo no ensino superior online continua a ser um desafio (Flate Paulsen 2004, cit. por Danish Technological Institute de 2004).

Por outro lado a Buisinees School de Edimburgo, uma parceria entre a Heriot-Watt and Pearson Education e a Universitas 21 (que têm cinco parceiros europeus, dos quais quatro do Reino Unido) sugere que há uma oportunidade de mercado para o ensino superior online, como modelo de negócio correcto. O que é interessante e um ponto realçado recentemente em outras análises pelo Observatory of Borderless Higher Education, é que os modelos de sucesso na

geração de rendimento parecem ter em comum é a sua separação da universidade da qual nasceram (Observatory, July 2004, cit. por Danish Technological Institute de 2004).

---

## O ELEARNING NO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

---

As mudanças impostas pela globalização e a necessidade que as comunidades científicas têm de estar ligadas entre si, pela Internet, por telefone, e por reuniões e conferências dos mais variados tipos, conduz inevitavelmente por motivos de actualização de conhecimentos ao advento de redes entre estabelecimentos e outras ligações entre diferentes comunidades locais.

A experiência adquirida e as oportunidades de desenvolvimento recentemente proporcionadas por incentivos, tais como a e-U e pressões como adopção da Declaração de Bolonha e o crescimento demográfico negativo, têm impacto na orientação das Instituições de Ensino Superior (IES) para adopção de práticas de ensino a distância (EAD) ou presencial com suporte electrónico, tomados como requisitos para um ensino Superior moderno e adequado à Sociedade da Informação. (Gouveia e Gomes, 2004, cit. por Brandão, P. 2004).

Na unidade 3 deste relatório - estudo das Plataformas em Portugal - serão apresentadas estatísticas actuais respeitantes ao Ensino Superior, que aliás também podem ser consultadas na secção Gráficos em:

[http://www.eLearning-pt.com/lms2/index.php?option=com\\_wrapper&Itemid=34](http://www.eLearning-pt.com/lms2/index.php?option=com_wrapper&Itemid=34)

No entanto, afiguram-se pertinentes algumas considerações extraídas de: Patrícia Brandão (2004) – Plataformas de eLearning no ensino superior:

“Não é suficiente saber se, com a introdução, a aplicação e ou a utilização das diferentes plataformas de eLearning (PeL) as Instituições de Ensino Superior (IES) estão ou não satisfeitas. É também necessário saber se, através de uma análise da situação actual, se pode dar uma contribuição inovadora, com os resultados obtidos, a fim de melhorar os processos de adopção dessas novas tecnologias no processo ensino/aprendizagem.” (Patrícia Brandão, 2004)

A investigação da autora procura responder a duas questões:

1. “Qual a importância e o papel das plataformas de eLearning para a actividade lectiva nas Instituições de Ensino Superior?
2. Existirão condicionantes na utilização das plataformas de eLearning no âmbito das disciplinas das Instituições Ensino Superior?”

(Brandão, P. 2004).

Em resultado da investigação a autora afirma:

“O estudo revela que a maioria das IES se limita à disponibilização online de apontamentos, acetatos e exercícios, e a eventuais respostas, dadas pelo docente a mensagens de correio electrónico enviadas pelos alunos. Nesta situação, as PeL são não só complementares, como fundamentais para o processo de ensino/aprendizagem.” (Brandão, P. 2004).

A investigação sobre as questões levantadas, revela que para um aumento da competitividade e flexibilização da oferta do ensino/aprendizagem é muito importante a adopção de plataformas de eLearning na actividade de ensino. Estas podem, eventualmente, facilitar o acesso de pessoas da 3ª idade ao ensino e aumentar a autonomia do aluno na construção da sua aprendizagem, apostando na investigação e produção de conteúdos (“*team building*”). As IES estão receptivas às mudanças e as suas potencialidades das novas TIC's no ensino dependem das

peçoas que as utilizam e dos recursos disponíveis. Estas instituições vivem actualmente um processo de mudança ocasionada pela iniciativa de Bolonha.

### **NO ENSINO SUPERIOR HÁ TENDÊNCIA PARA A GENERALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO ELEARNING?**

Estudos como, a tese de Catarina Vieira (2006), mostram que no ensino superior existem duas realidades diferentes: “as IES que não têm cursos na modalidade de eLearning na sua oferta e não estão conscientes da sua eficácia em termos do processo de ensino – aprendizagem. E, por outro lado, as que já têm implementado um projecto de eLearning, quer como apoio ao ensino presencial, quer como modalidade de ensino, mas ainda não o avaliam nem usam as melhores práticas convencionadas para o fazer e só agora começam a dar os primeiros passos nesse sentido.”

“Pode-se constatar que o eLearning ao nível das IES em Portugal ainda está numa fase muito exploratória, sendo que a maior parte das situações não passa de experiências não consolidadas de poucos anos, que estão agora a começar a ter alguma maturidade e a poder ser estudadas.

Todos os responsáveis das IES que fazem parte deste estudo estão de acordo em que a tecnologia não é o fundamental. A tecnologia deve ser um facilitador do processo de ensino aprendizagem e a sua evolução deverá ser em função da melhoria da comunicação dos alunos entre eles e com a instituição. O que realmente importa é a adequação do processo de ensino – aprendizagem e do desenvolvimento do curso de acordo com as necessidades dos clientes da aprendizagem” (in Vieira C. 2006, pag 125)

Esta tese de certo modo confirma a perspectiva do estudo Danish Technological Institute de 2004, quanto aos avanços verificados para o segmento de mercado do Ensino Superior.

Dum modo geral, considerado o ensino superior e politécnico no seu conjunto o eLearning está ainda numa fase exploratória, com muitas experiências locais, que a exemplo de estudos realizados para o Campus Virtual Suíço essas experiências nem sempre são facilmente generalizáveis, se não houver um adequado enquadramento institucional, que permita consolidar projectos e programas. Por exemplo, para ajudar a consolidar o projecto do Campus Virtual Suíço, foram estabelecidos mandatos e parcerias com organizações credenciadas para cobrir questões técnicas, legais, pedagógicas e organizacionais. Entre estas, o grupo Edutech (<http://www.edutech.ch>) assegura uma avaliação das plataformas dos cursos, organiza seminários para gestores de projecto e fornece serviços de consultoria em matéria técnica. (in <http://www.virtualcampus.ch/display.php?lang=1&pid=205>).

Tomando como indicador do estágio de desenvolvimento de eLearning a produção de e-conteúdos, no ensino superior, constata-se que nesta actividade não há uma indústria de suporte estruturada e os conteúdos são produzidos individualmente por cada docente (in Ana Dias (2006), Painel e-conteúdos em contexto de eLearning, Revista Nov@Formação nº 7, QF, Maio de 2006).

No entanto, as universidades e institutos de formação estão entre as entidades mais avançadas na adopção do eLearning. Em tempo de globalização, o processo que as universidades portuguesas atravessam é semelhante ao das maiores faculdades em todo o mundo. São os próprios alunos muitas vezes a exigir mais meios de estudo online, porque têm necessidade de assimilar conhecimentos fora do espaço de sala de aula.

Em Portugal, as universidades de Aveiro, do Porto, do Minho e da Beira Interior, entre outras, estão entre as mais avançadas nesta matéria, com experiências de disponibilização de disciplinas generalizadas a vários cursos e uma larga utilização por parte dos alunos, embora ainda

com um enfoque muito particular nas aulas tecnológicas (Fátima Caçador, in <http://www.pcguaia.xl.pt/0607/profissional/100.shtml> Junho 2007).

Neste quadro, os nichos de boas práticas estão a multiplicar-se e o curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde da Beira Interior é um caso paradigmático a nível mundial (Vide estudo de caso da UBI).

### **O IMPACTO DO PROCESSO DE BOLONHA NO MODELO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CASO PORTUGUÊS**

A incorporação das TIC's pelas IES está a acontecer de modo lento. Estas vivem actualmente, um período de profundas transformações ditadas pelas circunstâncias da redução do número de alunos e pela Declaração de Bolonha que podem ser sintetizadas através de um programa de mudança que passa pelo enfoque na reorganização e produtividade do sistema e na igualdade de oportunidades, que prevê a criação, até 2010, de um espaço Europeu de Ensino Superior, onde alunos e professores circulem, onde o saber seja valorizado e de igual forma reconhecido.

Segundo a Universidade do Minho, Bolonha vem mudar o modelo de ensino que tem vindo a ser praticado nas universidades, alterando a duração dos cursos, mas sobretudo as metodologias de ensino/aprendizagem.

(in <http://www.sapia.uminho.pt/Default.aspx?tabid=7&pageid=136&lang=pt-P>)

A mudança nas metodologias de ensino aprendizagem é visível em cursos como o de Medicina. Por exemplo, os LMSs tradicionais estão organizados por disciplinas e cada professor gere a sua cadeira. No caso da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI adoptou-se por uma organização centralizada dos conteúdos e das unidades pedagógicas, a cargo do Gabinete de Educação Médica (Vide caso da FCS da UBI).

Nos cursos tradicionais as cadeiras são estanques. Num curso estruturado para online, utiliza-se a aprendizagem integrada e horizontal, isto é, num determinado objecto de estudo (p. ex. aparelho digestivo) estudam-se as várias vertentes (anatomia, fisiologia, bioquímica...). Ao tempo da tomada de decisão esta circunstância implicou o desenvolvimento de uma solução tecnológica à medida em lugar das tradicionais LMS's.

De forma a apoiar esta mudança, já em curso nalguns casos, as universidades estão a disponibilizar, à sua comunidade académica, plataformas web de gestão e distribuição de informação e de recursos didácticos.

Estas ferramentas tanto podem ser utilizadas em cursos totalmente estruturados para aprendizagem online, como permitem complementar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido em sala, possibilitando o acesso em qualquer lugar e a qualquer hora aos materiais disponibilizados pelos docentes, com base num único login.

Por exemplo, na Universidade do Minho são várias as plataformas utilizadas. Henrique Santos, professor desta universidade, garante que nas áreas de tecnologia a utilização da plataforma Internet abrange 100% dos cursos, embora noutras áreas a adopção seja mais lenta. «Os recursos online permitem aos alunos ter acesso a uma base de conceitos que depois são aprofundados nas aulas», explica, defendendo que se ultrapassa assim o simples leccionar de matéria e esclarecimento de dúvidas básicas para um modelo de maior riqueza de conhecimento e melhor aproveitamento do tempo nas aulas presenciais (Fátima Caçador, 2007).

## **6.2.2. CARACTERÍSTICAS REQUERIDAS PELOS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM ONLINE**

Diversas organizações, tais como Brandon Hall, Edutools, o Campus virtual suíço e outras têm realizado questionários e testado plataformas tecnológicas em detalhe. Na testagem são utilizados exemplos de situações reais de ensino, que incluem actividades de criação de cursos, gestão de utilizadores e simulação de várias actividades pedagógicas correntes na realização de cursos, que foram desenhadas e aplicadas às plataformas comerciais e às “*open source*” mais populares.

A apreciação dos analistas geralmente recai nas seguintes categorias funcionais, cujos atributos ou subcategorias principais se enunciam:

- Ferramentas de comunicação (fórum, chat, correio electrónico, conferência, colaboração com ferramentas síncronas e assíncronas);
- Objectos de aprendizagem (testes, materiais de aprendizagem, exercícios, reutilização de materiais, importação de objectos);
- Gestão de dados do utilizador na perspectiva da gestão pedagógica;
- Usabilidade (ambiente amigável, suporte, documentação e assistência);
- Capacidade de adaptação (adaptabilidade, personalização e extensibilidade);
- Aspectos técnicos (standards, requisitos do sistema, segurança e escalabilidade);
- Administração do sistema e gestão de cursos (gestão da formação).

As características enunciadas são comuns a uma vasta gama de plataformas, incluindo as “*open source*”. No entanto na perspectiva de uma análise transversal, é pertinente considerar o papel estratégico que algumas características assumem e por isso mesmo constituem uma preocupação das entidades estudadas, que são proprietárias de plataformas tecnológicas. Neste quadro importa relevar e relacionar as seguintes características:

- As Normas e Objectos de Aprendizagem;
- Customização e Flexibilidade.

---

## AS NORMAS E OS OBJECTOS DE APRENDIZAGEM

---

Um objecto de aprendizagem (OA), de acordo com Wiley, corresponde a qualquer recurso digital que possa ser (re) utilizado num processo de aprendizagem. Os OA devem apresentar, entre outras, as seguintes propriedades:

1. Independência;
2. Partilha e reutilização;
3. Operatividade em diferentes plataformas;
4. Valor educativo intrínseco e
5. Facilidade de pesquisa.

Embora estas características sejam aceites sem grande discussão, existem dois pontos em que não existe consenso: a granularidade e o contexto (Silva, P. e Silva A. in <http://berlin.inesc.pt/alb/static/papers/2006/ps-cita2006-v1.0.pdf>).

Um objecto de aprendizagem é um recurso digital que pode ser reutilizado em diferentes contextos. A garantia da interoperabilidade entre os objectos de aprendizagem é dada pela existência de normas e de especificações que regulamentam os metadados, revelando-se de extrema importância dado o número crescente de plataformas de objectos de aprendizagem.

Os conteúdos de aprendizagem estão directamente relacionados com o conceito de objectos de aprendizagem – OA – que se pretendem granulares e autónomos e que podem ser desde um simples ficheiro de texto, uma imagem, um gráfico a um módulo completo de um curso ou mesmo uma página Web. Wiley (2001) define os objectos de aprendizagem como os precursores de uma próxima geração do eLearning devido ao seu potencial de utilização e interoperabilidade.

Uma das principais características de um objecto de aprendizagem (de um módulo, de uma unidade de aprendizagem ou de um conceito) é a sua capacidade interoperabilidade e de reutilização. Isto significa que os conceptores devem ter a possibilidade de montar o seu curso a partir de módulos produzidos por diferentes entidades operadoras, utilizando diferentes ferramentas. Mas os módulos só são reutilizáveis se forem construídos na base de um conjunto comum de standards técnicos e pedagógicos. Actualmente é reconfortante saber-se que os standards estão crescendo e melhorando à velocidade do eLearning. (in <http://www.edutech.ch/lms/ev2criteria.php?details=1&descr=1>).

## AS VANTAGENS DA NORMALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS/OBJECTOS DE APRENDIZAGEM

Para começar um conteúdo para ser eficaz tem que ser desenvolvido de modo sistemático, respeitando as fases de análise de necessidades, de desenho (concepção), de desenvolvimento, de implementação e avaliação). Alguns sistemas integrados de eLearning, como p .ex. as plataformas Formare ou a Blackboard já permitem uma inclusão de conteúdos de forma sistemática, observando normas específicas, tendo em vista a sua integração e compatibilidade.

A normalização do processo de criação, para além de permitir uma fácil reutilização e portabilidade de conteúdos criados, a integração e gestão de conteúdos, assegura ainda a possibilidade de automatizar o rastreio da actividade do formando ao longo da sua aprendizagem, permitindo deste modo e em tempo real, acompanhar e verificar a actividade e o progresso de cada formando ao longo da sua aprendizagem). As vantagens da normalização de conteúdos para ambientes de eLearning são:

**Tabela 6.1 – Vantagens e sua descrição da normalização de conteúdos em ambientes de eLearning**

Vantagens	Descrição
<b>Organização</b>	A organização interna dos próprios conteúdos, permitindo-lhes uma mais fácil e melhor sistematização de gestão.
<b>Reutilização e portabilidade</b>	A reutilização de conteúdos pedagógicos (ou de módulos) em múltiplas plataformas (LMS), o que origina uma acentuada racionalização de recursos e uma melhor e mais eficiente portabilidade.
<b>Registo</b>	O rastreio e registo da actividade do aluno ao longo da sua aprendizagem (tracking), permitindo disponibilizar, em tempo real, toda a informação necessária para que o aluno possa controlar e acompanhar o seu progresso, dentro do próprio conteúdo. Por exemplo: o número de vezes que acedeu a um determinado conteúdo,

Vantagens	Descrição
<b>Integração</b>	módulo ou sequência de aprendizagem, o número de tentativas bem ou mal sucedidas para completar um questionário ou um trabalho, a avaliação intermédia ou final da aprendizagem no conteúdo, o tempo de permanência no conteúdo.
<b>Actualização</b>	A integração de objectos de aprendizagem indexados nos próprios conteúdos, como uma animação, uma imagem, uma aplicação ou um vídeo.
	A actualização dos módulos pedagógicos existentes nos conteúdos, facilitando eventuais alterações que possam surgir.

(Arnaldo Santos, 2003, in Nov@Formação, Revista IQF nº 1, p. 14)

### REQUISITOS A OBSERVAR NO DESENVOLVIMENTO DE OBJECTOS DE APRENDIZAGEM

Não é possível pensar em reutilizar Objectos de Aprendizagem (OA), sem pensar nos sistemas de gestão que lhes estão subjacentes – os LCMS. Segundo Paulsen (2002) têm sido desencadeadas algumas actividades para o desenvolvimento de especificações standards, nas quais se destacam projectos SCORM (*Sharable Content Object Resource Model*) e IMS, concebidos no sentido de uniformizar os vários sistemas de educação on-line e facilitar a troca de informação no processo de ensino/aprendizagem. Para assegurar a interoperabilidade e a partilha de OA, bem como, a compatibilidade entre os sistemas de eLearning, a iniciativa ADL em colaboração com organizações como a ARIADNE, AICC, IMS e IEEE entre outras, desenvolveram o modelo SCORM como um conjunto de normas, orientações técnicas e especificações, tais como: reutilização; acessibilidade – facilidade de pesquisar e aceder aos OA; interoperabilidade – que equivale à portabilidade ou seja à possibilidade na permuta de conteúdos entre diferentes plataformas; durabilidade – capacidade de garantir a adaptabilidade dos OA, apesar das mudanças a nível tecnológico (Silva, P. e Silva A, 2006).

A plataforma a utilizar deve assegurar usabilidade (fácil uso), permitir por um lado aos autores desenvolver eficientemente a estrutura do curso ao longo de todo o seu conteúdo, e por outro lado assegurar suporte em conformidade com as normas técnicas, didácticas e de usabilidade. A plataforma por defeito oferece um esquema de organização e de navegação de um curso genérico. Além disso permite desenvolver conteúdos externamente.

### COMO VAI A NORMALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS NO CASO PORTUGUÊS?

Nalguns casos estudados, tanto nas soluções comerciais como nas soluções à medida nem sempre houve a observância e exigência de desenvolvimento de conteúdos em formato padronizado de eLearning. Esta situação não é surpreendente, se atendermos ao estado da arte no domínio da normalização na transição do século e que o crescimento e o uso generalizado da Internet só se verificaram a partir de 2000. Pois só a utilização massificada da Internet permitiu o acesso aos alunos em qualquer lugar e tornou emergente a necessidade de partilha de conteúdos em comunidades mais alargadas.

A visibilidade da necessidade de normalização é manifesta quando se impõe o alojamento de conteúdos online e a sua partilha por diferentes instituições. Aqui coloca-se a questão do refinamento de conteúdos em termos de qualidade, da sua forma de apresentação e simultaneamente o seu formato standard de forma a assegurar a distribuição em várias plataformas. Assim, se uma plataforma reúne requisitos de interoperabilidade poderá disponibilizar todo o tipo de conteúdos normalizado e no caso das soluções à medida é necessário integrar de raiz tecnologias standard.



Também a exigência de rastreio e o registo da actividade do aluno ao longo da sua aprendizagem (*tracking*), permitindo disponibilizar, em tempo oportuno, toda a informação necessária que permita controlar o progresso do formando, dentro do próprio conteúdo se tornou uma necessidade para a gestão pedagógica em eLearning.

Nos casos que se seguem é interessante analisar o caso de soluções tecnológicas onde em resultado do crescimento da actividade se reconheceu a necessidade de evoluir para a normalização e também soluções mais recentes que utilizaram de raiz padrões de eLearning normalizados.

A título de exemplo, refere-se que o processo de normalização pode ser conseguido com formadores, que sejam simples utilizadores normais de informática, se optarem por ferramentas de autoria, que respeitem os standards do eLearning mais correntes – SCORM, AICC e IMS – as quais permitem a sua publicação quase automática tanto em plataformas comerciais, como nas *open source* desde que cumpram aqueles normativos.

## O CASO CNED

Esta entidade tem uma estratégia de desenvolvimento própria e bem alicerçada nas características do seu ambiente. Como na sua actividade principal – elevação dos níveis académicos do pessoal da Armada – tem um universo de populações, cuja procura de eLearning excede até a sua capacidade de oferta, para a instituição, à partida, a necessidade de partilha de conteúdos parecia não ser uma questão crítica.

A partir do momento em que proliferam plataformas tecnológicas de distribuição da formação e porque entretanto surgem novas necessidades de formação (de professores, de formação profissional, etc.) e em que a disponibilização de conteúdos online em diferentes plataformas e a consequente necessidade de partilha se torna uma realidade, o cenário de trabalho das organizações altera-se.

O CNED alargou o seu âmbito de acção. Passou a intervir na formação profissional da Marinha e na formação de professores. Assumiu protocolos com o ME, que obrigam à utilização da plataforma Moodle. Continua a fazer formação do seu pessoal técnico na plataforma Formare e, recentemente o sistema principal de gestão do ensino a distância SIG-CNED deixa de estar na Intranet da Marinha e passa a ser acedido em qualquer tempo e lugar via Internet.

Além do mais, caso o modelo de ensino CNED, de momento extensivo a todos os ramos da Defesa Nacional, venha a ser adoptado pelo ME como alternativa ao antigo ensino recorrente, a interoperabilidade entre sistemas tecnológicos de distribuição torna-se uma questão pertinente.

Neste quadro, a formatação dos conteúdos segundo os standards do eLearning torna-se inevitável.

Este caso mostra como uma solução local da Marinha se transformou numa solução partilhada de dimensão nacional. Os conteúdos alojados numa base de dados em Oracle terão que estar formatados para distribuição na Plataforma Moodle do ME ou numa plataforma comercial, conforme com os standards mais comuns.

## O CASO DA UBI

A conformidade com os standards do eLearning, nomeadamente com as normas SCORM, é uma questão chave para o projecto e-UBI, enquanto componente do projecto nacional e-U. Por um lado permite ao docente fazer o *tracking* da disciplina a nível de conteúdo. Por outro lado permite a partilha de conteúdos a nível nacional com a integração destes num Repositório Nacional de informação no âmbito do e-U.

Actualmente os conteúdos são desenvolvidos externamente. O próximo passo aponta para a utilização de ferramentas de autor, que respeitem as normas standard de eLearning, permitindo assim:

1. A partilha de conteúdos.
2. O acesso aos e-conteúdos da plataforma da UBI em qualquer tempo e lugar a partir da rede móvel.

A integração de ferramentas de autoria na produção e adequada formatação de conteúdos, assegurando os direitos de autor são questões que estão a ser encaradas pela UBI.

Já a Faculdade de Ciências da Saúde, que normalizou a produção de conteúdos desde o início, está a introduzir novas melhorias na Intranet, tornando o ambiente virtual mais amigável com novos serviços. As interfaces serão mais completas e mais rápidas e incluirão não só o sistema de gestão da aprendizagem e um quadro de funcionalidades de administração do aluno, mas também um sistema de autoria fácil de usar e uma interface simples de videoconferência.

#### *UBI – Normalização na Faculdade de Ciências da Saúde*

A normalização permite ao docente obter algum feedback do percurso do aluno. Por exemplo: o número de vezes que acedeu a um determinado conteúdo, módulo ou sequência de aprendizagem, o número de tentativas bem ou mal sucedidas para completar um questionário ou um trabalho, a avaliação intermédia ou final da aprendizagem no conteúdo, assim como o tempo de permanência no mesmo.

Para que isto aconteça, os conteúdos são desenvolvidos e empacotados de acordo com as normas, um conjunto de especificações e standards para criar e desenvolver, que garantem interacção, acessibilidade e reutilização de conteúdos.

O cumprimento de normas apresenta as seguintes vantagens:

- Portabilidade – Possibilidade de disponibilizar o conteúdo em qualquer plataforma eLearning compatível com a norma.
- Reutilização – Possibilidade de localizar e consultar objectos de aprendizagem incluindo lições, módulos, exercícios, actividades, media, etc. e reutilizar os mesmos no âmbito de outros cursos.
- Controlo da Performance – Possibilidade de registar informação acerca do aluno e da sua actividade, incluindo pontuação, tempo utilizado, etc.
- Sequenciação – Possibilidade de combinar objectos de aprendizagem para suportar apresentação adaptativa do conteúdo com base em critérios como os objectivos, preferências e performance do aluno.

#### **FORMARE: A PLATAFORMA PORTUGUESA PIONEIRA NA NORMALIZAÇÃO**

De salientar que o LMS Formare foi a primeira plataforma portuguesa a cumprir todas as especificações da norma SCORM 1.2 (*Sharable Contents Object Resource Module*), sendo reconhecida como SCORM Adopter / ADL Partner pela ADL (*Advanced Distributed Learning*).

A normalização de conteúdos permite uma fácil reutilização e portabilidade dos conteúdos criados. A normalização dos processos de criação e gestão de conteúdos possibilita a automatização do rastreio da actividade do aluno ao longo da aprendizagem, disponibilizando, em tempo real, toda a informação necessária para o acompanhamento e controlo do seu progresso.

## **A PORTO EDITORA ASSENTA EM PLATAFORMAS DE OBJECTOS DE APRENDIZAGEM**

A Porto Editora é uma editora portuguesa de referência no mercado de manuais escolares, dicionários e software educativo. Apresenta uma série de serviços no seu site relacionados com objectos de aprendizagem, que garantem reutilização e interoperabilidade, mas cujas especificações de normalização se desconhecem.

Os principais serviços que utilizam objectos de aprendizagem são:

1. A Biblioteca Digital onde podemos pesquisar artigos e aceder a um dicionário e a alguns materiais de apoio;
2. A Escola Virtual fornece um serviço registado e pago onde podemos encontrar OA de suporte ao ensino/aprendizagem desde o 1º ciclo até ao ensino secundário;
3. A Infopédia é um serviço pago onde se pode consultar vários OA, dicionários, atlas, enciclopédia (é importante referir que existe um limite anual de consulta de OA por registo);
4. O Sítio dos Miúdos tem vários OA para crianças de acesso gratuito;
5. O Edusurfa de acesso gratuito fornece provas modelo, testes diagnósticos, resumos para disciplinas do 9º ao 12º ano;
6. O Netprof tem como principal objectivo fornecer OA de apoio aos professores.

Não foi possível nestas plataformas, obter elementos sobre a forma de catalogação e descrição do OA (no que respeita a metadados e normas adoptadas).

---

## **CUSTOMIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE**

---

A capacidade de adaptação nem sempre tem a cobertura devida nas plataformas de eLearning. Um curso de eLearning não pode ser desenvolvido no vazio e na forma de um produto acabado sem possibilidade de alteração; pelo contrário, deve permitir uma adaptação permanente às necessidades dos formandos e à medida que os cursos progridem e do crescimento da actividade. É um facto que há plataformas mais ajustáveis do que outras quanto a capacidade de extensão por um lado e de adaptação por outro.

### **AS CAPACIDADES DE ADAPTAÇÃO DAS PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS**

Na linguagem corrente o termo customização refere-se a funcionalidades de adaptação, que podem ser efectuadas sem grandes competências de programação e está associada a capacidades de adaptabilidade, personalização e extensibilidade. Estas funcionalidades têm que ser vistas numa perspectiva horizontal e prendem-se com as características técnicas das plataformas, que não podem ser ignoradas. Numa linguagem técnica preferimos utilizar os termos:

- Integração/Customização – O sistema assegura conectividade e capacidade de interoperabilidade com o ERP (*Enterprise Resource Planning*) - aplicações que apoiam a empresa na gestão de áreas como a produção, stocks, RH, finanças, etc.). Expressa assim a capacidade de integração com sistemas de informação externos. Deve permitir segurança e confidencialidade de dados e

parametrização do ambiente de formação e por exemplo de relatórios e indicadores por centro, por curso, por turma, por aluno.

- Um *look-and-feel* adaptável deve ser possível para personalizar a forma de apresentação do curso, isto é um layout por defeito deve ser fornecido, tal que possa ser adaptado por cada organização ou por cada curso se desejado. No caso mais simples deve existir uma cascata de folhas de estilo que podem ser facilmente reescritas.
- Escalabilidade/Mmodularidade – Capacidade de manipular uma porção crescente de trabalho de forma uniforme, ou estar preparado para o crescimento do mesmo. Eficiência no processamento de grandes conjuntos de dados (*data-scalability*), ou no ajuste de performance (*performance-scalability*), quando a plataforma é alvo de *up-grade*.

Quando as características técnicas permitem uma clara articulação destas funcionalidades resultará uma solução personalizada e flexível, porque é bem adaptada às necessidades do utilizador.

---

## FORMARE: UM EXEMPLO DE REFERÊNCIA NACIONAL MODELAR DE CUSTOMIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

---

### LMS FORMARE: A IDENTIDADE GRÁFICA COMO FORMA DE CUSTOMIZAÇÃO

A solução Formare da PT Inovação é marcada pela simplicidade de utilização e pela eficácia da comunicação com os utilizadores, de uma forma dinâmica e interactiva.

Nesta plataforma “a identidade do meio digital é determinada por uma combinação de factores, nomeadamente: a aplicação implementada, o design da interface e o estilo do conteúdo. Esta combinação deve ser única, de modo a que a identidade da solução contribua não só para a fidelização e reconhecimento dos seus utilizadores, mas também para uma rápida e eficaz aquisição de conhecimentos”.

A solução a implementar para o cliente/parceiro Formare terá sempre em linha de conta as seguintes directrizes:

- Compatibilidade – O desenvolvimento está optimizado para utilização de browsers de maior divulgação.
- Clareza de informação – A informação vinculada não deverá suscitar dúvidas.
- Apelabilidade – As soluções terão de gerar por si só interesse e gosto na utilização.
- Versatilidade/Flexibilidade – As soluções deverão ter as potencialidades de permitir qualquer tipo de utilização, desde o utilizador experiente até ao mais inexperiente.
- Ergonomia – As soluções são concebidas de forma, a que a interface visual seja mais cómoda e natural possível perante o utilizador.
- Identidade corporativa – Os princípios de identidade da aplicação, deverão ser integralmente respeitados, mantendo coerência estética e funcional entre as imagens do Portal e da Plataforma de eLearning.

- Facilidade de utilização – As soluções terão uma fácil utilização, sem necessidade de aprendizagem prévia.

A solução LMS Formare cumpre as normas em vigor relativas a Acessibilidade, usabilidade e navegabilidade, demonstrando uma preocupação focada em:

- Ergonomia de informação;
- Utilizador/Cidadão;
- Conteúdos.

## **NORMAS DE INTEROPERABILIDADE DA FORMARE**

Interoperabilidade quer dizer compatibilidade e significa que um documento ou um programa concebido de acordo as especificações do W3C (*World Wide Web Consortium*) deverá funcionar de um mesmo modo em diferentes aplicações e computadores, significando de um mesmo modo, que a informação e a experiência do utilizador deverá ser a mesma independentemente do terminal utilizado.

A W3C promove a interoperabilidade através do desenvolvimento e promoção de linguagens de computador abertas (não proprietárias) e protocolos que evitam uma fragmentação do mercado. Estes pontos são conseguidos através de consenso na indústria.

## **USABILIDADE E NAVEGABILIDADE**

A usabilidade diz respeito ao relacionamento entre ferramentas e os utilizadores. No caso de um Web site/solução web, este será eficaz se permitir que o utilizador realize as tarefas da melhor maneira possível.

O objectivo principal da usabilidade é a criação de resposta positiva por parte do utilizador. A falta de usabilidade pode custar tempo e esforço ao utilizador, e é factor determinante na falha ou sucesso de um sistema. Como resultado da eficaz aplicação da usabilidade numa Internet teremos uma aplicação simples e intuitiva na sua navegação, que assegure a fidelização e a satisfação dos utilizadores. Deve implementar-se a organização da informação, evidenciando o conteúdo técnico e organizacional, fornecendo uma navegação sectorizada e que permita a escalabilidade a actualização no futuro.

(Adaptado de: PT Inovação - LMS Formare v 4.2, Anexo Técnico, Junho de 2006)

## **6.2.3. OPEN SOURCE VS SISTEMAS PROPRIETÁRIOS**

No respeitante a ofertas de LMS comerciais e *Open source*, em 2004 estimava-se que já havia mais de 250 fornecedores de LMS no mercado europeu. Em contrapartida o projecto JOIN identificou mais de 40 ofertas de LMS *open source*. Algumas das mais conhecidas são a Moodle, ÍLIAS, Atutor, Eduplone, Caroline e SAKAI. A maior parte destas tem vastas comunidades de desenvolvimento e, apresentam argumentos para considerar as *Open source* como concorrentes directos e potencialmente viáveis dos produtos comerciais (Cuppola, 2004 cit. por, Danish Technological Institute et.al., 2004)

A pesquisa europeia (Wichmann/Berlecon, 2002, cit. por Danish Technological Institute et.al., 2004) mostrou que fora dos 10 critérios de topo para a tomada de decisão em favor das aplicações de software *Open source* na área de trabalho (sem considerar a operação de plataformas

ou bases de dados), metade dos critérios considerados “muito importantes” estão relacionados com a redução de custos e quatro com critérios técnicos, tais como protecção, estabilidade, performance e acesso ao código fonte. (Danish Technological Institute (2004) - Study of the eLearning suppliers market in Europe – pág. 59)

Assim, é uma questão válida perguntar se no futuro, as aplicações *open source* para eLearning constituem uma alternativa às ofertas comerciais.

---

## SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS *OPEN SOURCE*, COMO ALTERNATIVA A SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PROPRIETÁRIAS

---

“Na opinião de alguns deveria existir uma competição feroz entre soluções comerciais e *Open source*, mas no nosso ponto de vista há uma enorme oportunidade para co-existência entre o software comercial e o *open source* para a distribuição das melhores soluções no mercado de eLearning”. (Chris Vento, Chief technology officer, WebCT, 2005, cit. por Adkins S., in <http://www.learningcircuits.org/2005/oct2005/adkins.htm>).

Um dos desafios na consideração da questão (as tecnologias de eLearning *open source* irão ocupar no presente ou futuro, quotas de mercado aos fornecedores comerciais?) está na força ideológica do gosto dos argumentos de ambos os lados. Como salienta o “*Study of the eLearning suppliers market in Europe*” a Blackboard sente claramente isto, como uma ameaça à sua posição no mercado no segmento do ensino superior. Por outro lado, é seguro afirmar que os utilizadores no futuro imediato como no longo prazo vão ter acesso a melhores aplicações disponíveis e estas deverão ser desenvolvidas em standards abertos.

“As autoridades públicas na obtenção de software para educação devem considerar todas as opções de software, escolhido pelos seus méritos e valor acrescentado considerando cerca de 60 ambiente particulares de aprendizagem e não os seus modelos de desenvolvimento (isto é, software *open source* ou comercial). Acima de tudo as autoridades públicas devem ser encorajadas a adoptar software e aplicações baseadas em standards abertos e sistemas que assegurem interoperabilidade, permitindo ambientes heterogéneos de incorporação de software independentemente dos seus modelos de desenvolvimento” (in Dewever 2004/eLearning Industry Group 2003, cit. por Danish Technological Institute et.al., 2004).

Este conselho do eLearning Industry Group (eLIG), enquanto representação do ponto de vista dos seus membros, é um razoável guia de boa prática, não só para governos, mas também para academias, indústria, PME's e outros.

## PORQUE GANHA A MOODLE UMA POSIÇÃO SEGURA FACE A OUTRAS PLATAFORMAS?

O Moodle é um sistema de gestão de cursos (LMS - Learning Management System), um pacote de software *Open source* e de acesso livre, desenhado a partir de princípios pedagógicos, para ajudar os educadores a criar comunidades de aprendizagem eficazes. Pode ser feito o download e a respectiva utilização em qualquer computador, (incluindo servidores de alojamento de sites), e é bastante escalável, podendo ser dedicado a um esquema de apenas um professor ou para uma Universidade de 50.000 estudantes.

O estudo de avaliação do Instituto de Tecnologia de Viena, comparou nove plataformas: ATutor, Dokeos, dotLRN, ÍLIAS LON-CAPA, Moodle, OpenUSS, Sakai, Spaghettilearning, com base nos seguintes critérios/categorias:

- Ferramentas de comunicação – (Fórum, Chat, email/ mensagens, anúncios, conferências, colaboração e ferramentas síncronas e assíncronas).

- Gestão de objectos de aprendizagem – (Testes, material de aprendizagem, exercícios, criação e importação de outros objecto de aprendizagem).
- Gestão de dados do utilizador – (Seguimento e rastreio de dados do formando (*tracking*), estatísticas, identificação de utilizadores online, perfil do utilizador).
- Usabilidade – (Ambiente amigável do utilizador, suporte, documentação e assistência).
- Adaptação – (Adaptabilidade, personalização, extensibilidade e maleabilidade).
- Aspectos técnicos – (Normas de eLearning, sistema de requisitos, segurança e escalabilidade).
- Administração – (Gestão do utilizador, gestão de perfis de acesso, instalação da plataforma).
- Gestão do curso – (Administração do curso, avaliação de testes e organização de objectos do curso).

(Sabine Graf e Beate List (2005) “An Evaluation of *Open source* eLearning Platforms Stressing Adaptation Issues. Vienna University of Technology, in <http://firgoa.usc.es/drupal/node/24504> [21/12/2005])

Segundo os autores referidos, o resultado da avaliação das plataformas de aprendizagem *open source* mostra que a plataforma Moodle ultrapassa em excelência de performance/ desempenho todas as outras plataformas e obteve a melhor classificação na categoria de adaptação.

### **BENEFÍCIOS DO SOFTWARE DE ELEARNING *OPEN SOURCE***

O software *open source* ganha cada vez mais terreno. As aplicações tais como o Fire Fox Web browser, o servidor Apache, o sistema operativo Linux, a plataforma de base de dados MySQL e a linguagem de programação PHP continuam a ganhar popularidade. O mais importante é que estas aplicações, muitas vezes igualam ou ultrapassam a qualidade do software proprietário bem conhecido.

O software *open source* está também a fazer importantes incursões no mundo da aprendizagem online. Este software já inclui:

1. Learning management systems (LMS);
2. Learning content management systems (LCMS);
3. Ferramentas de autoria de cursos;
4. Ferramentas para criar materiais de media tais como, animações, áudio e vídeo;
5. Bibliotecas para o desenvolvimento de *courseware*.

### **BENEFÍCIOS IMPORTANTES QUE O SOFTWARE DE ELEARNING *OPEN SOURCE* PODE FACULTAR:**

- Baixo custo inicial – Software de descarregar livre.
- Flexibilidade e personalização – Podemos modificar o software quando necessário para o melhorar.

- Comunidades activas de utilizadores com grande extensão – A participação em projectos *open source* constitui uma forma de distinção entre os que o desenvolvem.
- Capacidades multi-plataforma – A maior parte das aplicações *open source* correm em múltiplas plataformas Windows e Linux.
- Aderência aos standards do eLearning – A interoperabilidade é uma prioridade alta para a maior parte dos programadores que desenvolvem software *open source*.
- Tendência para utilizar e estabelecer hiperligações (links) a outro software *open source* – Incluindo as linguagens e plataformas populares tais como PHP e base de dados MySQL.

(Brian J. Dooley (2007) *Open source* ELearning: Alternatives to Proprietary Tools, Systems, and Courseware, Brando Hall research. in <http://www.brandon-hall.com/publications/opensource/opensource.shtml>)

## SOLUÇÕES *OPEN SOURCE* PARA ELEARNING EM PORTUGAL

Como já referimos a alternativa a soluções tecnológicas proprietárias são as soluções *open source*, cada vez mais em voga, e com uma procura acentuada em particular nas Instituições de Ensino Superior.

É um facto que de todas as plataformas *open source* a Moodle em Portugal é a que tem a maior base de implantação a avaliar pelas centenas de sites de utilizadores (in <http://moodle.org/sites/index.php?country=PT>). Contudo, muitas organizações têm vindo a desenvolver competências na área das plataformas de eLearning *open source*, das quais se dão exemplos tais como:

- 1) A ReadyGo Inc. anuncia um novo desenvolvimento que permite a integração transparente de cursos eLearning construídos com a ferramenta ReadyGo Web Course Builder (na versão em português para Portugal e Brasil) em plataformas Moodle. Agora, um formador ou professor tem ao seu alcance uma forma simples de integrar recursos pedagógicos nesta plataforma popular assíncrona. O processo é simplificado, bastando apenas seleccionar, após a construção do curso, do menu do ReadyGo Web Course Builder que indica a LMS que irá receber o curso a opção "Moodle Scorm 1.2" e o programa gera o pacote zip. Do lado Moodle será então suficiente enviar (upload) este ficheiro para uma actividade Scorm que de imediato ficará disponível para os alunos poderem utilizar o material pedagógico construído. <http://www.readygo-br.com/index.php?mact=News,cntnt01,detail,0&cntnt01articleid=2&cntnt01origid=15&cntnt01returnid=81>
- 2) A Sinfic empresa portuguesa que coloca as Tecnologias de Informação, Gestão e Qualidade ao serviço e no reforço da competitividade e flexibilidade das organizações dos países de expressão portuguesa e espanhola, através da Unidade Estratégica de Negócio (UEN) de eLearning, tem vindo a desenvolver competências na área das plataformas de eLearning *open source*, em particular nas plataformas Sakai e Moodle.

<http://www.sinfic.pt/SinficWeb/conteudo/displayconteudo.do2?numero=2529>

- 1) A Comunidade Moodle portuguesa permite conhecer todas as funcionalidades do Moodle em todas as suas vertentes (aluno, professor e administrador). Para isso, basta consultar os vários materiais disponibilizados em vários cursos, bem



como participar nos fóruns para esclarecimento de dúvidas. Também permite aceder a todo o género de actividades relacionadas com o Moodle em Portugal. (in <http://web.educom.pt/moodlept/>)

Outros sites da comunidade Moodle portuguesa são:

- <http://testes.moodlept.org> – Onde o Moodle pode ser testado do ponto de vista de aluno, professor e administrador.
  - <http://disciplinas.moodlept.org> – Onde podem ser encontradas várias disciplinas Moodle abertas a todos. Aqui não só se partilha recursos das várias disciplinas, como também se partilha a organização das disciplinas.
- 1) A Janela do Saber é um espaço virtual destinado à comunidade escolar, nomeadamente ao primeiro ciclo, com o objectivo de fazer uma aproximação entre o Colégio e a Família e, assim, haver um acompanhamento mais preciso do trabalho desenvolvido nas salas de aula. Este espaço virtual assenta numa apropriada configuração da plataforma Moodle. (Vide estudo de caso Colégio da Bafureira).
  - 2) Moodle no Prof2000. Trata-se de um projecto em desenvolvimento que visa criar a base para um esquema educativo baseado no construtivismo social. (in <http://moodle.prof2000.pt/>)
  - 3) Para além das variadas Comunidades de Prática, Formação e Partilha no Moodle, também na DGIDC /Direcção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular) e no CRIE no âmbito do ME está disponibilizada informação sobre vários casos de aplicação das *open source*. [http://www.crie.min-edu.pt/index.php?action=view&id=91&date\\_id=167&module=calendarmodule&src=%40random45f6c604df5ef&section=9](http://www.crie.min-edu.pt/index.php?action=view&id=91&date_id=167&module=calendarmodule&src=%40random45f6c604df5ef&section=9)

## 6.2.4. O PROCESSO PORTUGUÊS DE SELECÇÃO DE PLATAFORMAS

Finalmente, considerando as boas práticas na selecção de LMS internacionalmente reconhecidas, e com base na amostragem nos nossos estudos de caso passaremos em revista o processo português de selecção de plataformas e destacaremos casos exemplares que foi possível identificar.

Em Portugal, a oferta de cursos para as empresas e utilizadores individuais é relativamente expressiva e abrange diversos campos, desde a formação em áreas técnicas a cursos de línguas, gestão e desenvolvimento pessoal, passando também por formação superior. Também algumas das principais plataformas de eLearning internacionais e as melhores práticas têm sido adoptadas pontualmente nas soluções tecnológicas implementadas nalguns nichos de empresas e em entidades de formação. Nalguns casos, os conteúdos foram adaptados ou criados de raiz de acordo com as necessidades dos formandos portugueses, mas a ideia generalizada é de que a adopção deste novo método de formação à distância é lenta e tem ainda muitos passos a dar para cumprir as expectativas que se prefiguravam nos últimos anos.

Como já se referiu a propósito da metodologia de análise de estudo de casos nem todas as organizações se encontram no mesmo estado de desenvolvimento, por exemplo, muitas ainda não chegaram ao que designámos por etapa 3: alinhamento e total integração no processo formativo ou no processo de negócio, consoante se tratem de instituições de educação ou de empresas.

No entanto diversos estudos avulsos sobre realidade nacional apontam a existência das boas práticas nalgumas dimensões do eLearning. Vejam-se por exemplo as abordagens da revista Nov@Formação do IQF neste domínio sobre as seguintes dimensões:

1. e-Conteúdos em contexto de eLearning – O eLearning no banco BPI e e-Conteúdos na licenciatura em medicina da UBI (Revista Nov@Formação nº 7 Maio de 2006).
2. Comunidades de prática e a Universidade da Beira Interior (Revista Nov@Formação nº 5 Junho de 2005).
3. Gestão do conhecimento – O Grupo PT a caminho de ser uma eLearning Organization (Revista Nov@Formação nº5 Junho de 2005).
4. Administração Electrónica (eGovernment) – eLearning uma nova realidade na DGCI e O INA, as TIC e a formação de dirigentes da Administração Pública (Revista Nov@Formação nº 4 Novembro de 2004)

Os casos anteriores mostram que efectivamente existem alguns bons exemplos de sucesso em vários domínios do eLearning. Se uma entidade se tornou visível numa determinada dimensão, de certo que as outras vertentes do eLearning estão bem articuladas e funcionais, pois a metáfora da engenharia também se aplica ao eLearning: o pilar mais fraco determina a robustez da ponte.

Também, dum modo geral, a nossa amostra de estudos de caso evidencia que já há muitas instituições bem alinhadas estrategicamente no que respeita a critérios de escolha e de apropriada utilização de plataformas, designadamente:

1. No fundamento das razões, que levaram à tomada de decisão por determinada plataforma.
2. Na definição de orientações para a produção de conteúdos normalizados em formato de objectos de aprendizagem, que assegure interoperabilidade em utilizações futuras.
3. Na preparação das equipas de produção de conteúdos nalgumas instituições, que não contribui para a elevação da sua competitividade.
4. Na definição de uma estratégia de enquadramento face aos objectivos da organização.

#### **EM CONTEXTO DE PROLIFERAÇÃO DE PLATAFORMAS, AS EXPERIÊNCIAS LOCAIS SERÃO FACILMENTE GENERALIZÁVEIS?**

Tomando como referência o ensino superior, constata-se que abundam muitas e pequenas experiências locais na exploração das funcionalidades das plataformas, que não se generalizam facilmente. Sabe-se que é prática corrente, muitos professores aproveitarem as vantagens facultadas pelas novas TICs: na utilização de emails, newsgroups, páginas Web e de outro software para modernizarem as comunicações com o seus alunos. Outros haverá, que gostariam mesmo de dar o salto na produção de materiais competitivos em termos de mercado.

Constata-se que à proliferação de meios tecnológicos, designadamente plataformas comerciais e *open source*, nem sempre corresponde um desenvolvimento de práticas de qualidade do eLearning, conforme já se referiu noutro ponto deste relatório. Deve considerar-se que os processos de formação que envolvem mudança de paradigma para o eLearning requerem

mudanças de atitude, novas aprendizagens por parte dos formadores e só são sustentáveis, quando a generalidade dos formandos tem acesso fácil às novas tecnologias. Donde, o modo de selecção das plataformas, ou mesmo a improvisação verificada no desenvolvimento de algumas soluções à medida possa ser entendido, como um custo social a pagar na aprendizagem colectiva de adaptação ao novo paradigma do eLearning.

Por exemplo ainda no ensino superior, só com o advento do Projecto e-U e do Plano Tecnológico e a necessidade de criação de repositórios nacionais de conteúdos, começam a criar-se condições para a integração de experiências locais e mesmo de desenvolvimento competitivo de conteúdos. Assim, na sequência dos processos de webização das universidades, agora dotadas das apropriadas infra-estruturas tecnológicas, estão criadas condições para o incremento de forma rentável da utilização massificada de plataformas.

---

## **NOS CASOS ANALISADOS HOVE CRITÉRIOS NA SELECÇÃO DE PLATAFORMAS?**

---

Em Portugal, quando se afirma correntemente, que o nosso atraso relativo no eLearning face às expectativas, sem menosprezar os obstáculos à aceitação desta forma de aprendizagem de ordem comportamental, cultural e social, não se deve à tecnologia, mas aos conteúdos é caso para perguntar:

Terão as plataformas tecnológicas sido criteriosamente seleccionadas, numa perspectiva de racionalização do investimento?

Será esta questão de somenos importância quando se exige a partilha de conteúdos a nível nacional com a integração destes, em formato de objectos de aprendizagem, num Repositório Nacional de informação no âmbito do e-U (vide referência a este ponto, no estudo de caso da UBI)?

A instalação da solução LMS e o seu enquadramento na infraestrutura existente, ou mesmo a construção de um website é uma actividade que requer análise de diferentes vertentes, recursos humanos, formação, equipamentos e redes, software, sendo por conseguinte uma das actividades mais exigentes de todo o processo de implementação de eLearning.

## **O QUE REFEREM OS ESTUDOS DE CASO?**

A selecção de uma plataforma tecnológica requer a definição de uma metodologia, em que tomando como referência as práticas utilizadas pelas organizações reconhecidas e acreditadas nesta matéria a nível mundial, pelo menos alguns dos seguintes aspectos não podem ser descurados:

- O enquadramento da selecção da plataforma nas quatro áreas chave já referidas - estratégia de aprendizagem, organização e processo das equipas, produção e desenvolvimento de conteúdo - e integração da nova arquitectura do LMS a adquirir na infraestrutura tecnológica existente, à medida das necessidades do cliente utilizador.

Nas entidades portuguesas entrevistadas, podemos distinguir os casos de plataformas desenvolvidas à medida e os casos de aquisição de plataformas comerciais.

Nas soluções à medida encontram-se casos exemplares que desenvolveram projectos bem estruturados e bem especificados como a título de exemplo o CNED, a FCS da UBI e o CINEL.

Nalguns casos em que se adoptaram soluções comerciais foram apresentadas explicações casuísticas decorrentes da necessidade de experimentar as novidades e também porque era “nice to have”. No entanto devem destacar-se exemplos de entidades que têm projectos com base num apropriado enquadramento estratégico, como é o caso da UAb e da Universidade do Minho.

### **O PROJECTO CNED DE “ENSINO A DISTÂNCIA NAS FORÇAS ARMADAS”**

O projecto de desenvolvimento da aplicação à medida SIG-CNED foi delineado com base num enquadramento estratégico que previa a possibilidade de extensão da gestão administrativa do eLearning não só à Marinha como também a sua abertura aos outros ramos das FAs, ao Ministério da Educação e até aos PALOP. Daí que o projecto tenha contemplado:

- a) A análise e a especificação dos requisitos da rede local do CNED e a sua ligação ao “Backbone” da Rede de comunicação de Dados da Marinha;
- b) A análise e a especificação dos requisitos dos sistemas e dos equipamentos de suporte às actividades do CNED;
- c) As acções a desenvolver no âmbito do projecto designadamente:
  - A integração das actividades, produtos/serviços e aplicações existentes;
  - As linhas de comunicações;
  - A especificação e requisitos da infra-estrutura física de suporte;
  - Os requisitos funcionais do sistema de informação (vide componentes no estudo caso CNED).
- d) A especificação e o desenvolvimento do Sistema Aplicacional do CNED (SIG-CNED) contemplam os seguintes módulos:
  - Módulo Administração e Segurança;
  - Módulo Situação dos Formandos;
  - Módulo Sistema de Apoio;
  - Módulo Avaliação dos Formandos;
  - Módulo de Avaliação do Sistema;
  - Integração dos Módulos e Testes do Sistema.

A aplicação SIG-CNED, que utiliza uma potente base de dados em Oracle, gere essencialmente as variáveis centrais do referencial de formação do CNED no respeitante à sua actividade principal – a elevação dos níveis académicos do pessoal das FAs – podendo ser continuamente ajustada de modo a assegurar as necessidades de controlo da coordenação do sistema de formação dos alunos e bem assim a qualidade do ensino.

### **UNIVERSIDADE ABERTA – ESTRATÉGIA EM RELAÇÃO AO ELEARNING**

Como principais requisitos valorizados pela UAb relativamente ao eLearning, destacam-se a sua flexibilidade e grande capacidade de acomodação de diferentes meios. O eLearning é considerado um processo inevitável, em que os níveis de interacção podem até ser superiores ao do regime presencial.

A estratégia da UAb em matéria de plataformas é de alguma independência relativamente às mesmas. O paradigma mudou na UAb e a sua opção pelo eLearning é claramente assumida, mas

não a ponto de definir ainda uma plataforma standard. Para a UAb a predefinição tecnológica não é uma questão essencial.

Criou competências em diferentes métodos e meios de ensino a distância, estando neste momento num processo de mudança de paradigma – a evolução dum ensino baseado em meios AVs especialmente TV, para a completa virtualização dos seus cursos, claramente baseados em eLearning (Internet).

Embora com experiências concretas em três plataformas – Intralearn, Odisseia e Moodle, a UAb optou por não definir em termos tecnológicos uma plataforma padrão, tendo contudo abandonado a Intralearn por insuficiências em termos de amigabilidade da interface. A Odisseia enquanto projecto essencialmente académico serve propósitos de experimentação sobretudo no campo síncrono, o Moodle cobre as necessidades de realização de acções de difusão e ainda de formação interna de toda a cadeia docente.

A Moodle como principal ferramenta de gestão, segundo a prática da UAb apresenta as seguintes vantagens:

- Facilidade de Instalação;
- Possibilidade de Inscrição dos alunos directamente na plataforma;
- Navegação simples e facilitada (comparativamente com outras utilizadas anteriormente);
- A submissão de trabalhos curriculares é muito fácil na Moodle;
- A possibilidade de votação e referendos é bastante valorizada pelos docentes;
- Capacidades de tratamento automatizado de alertas e E-mail, designadamente associados à gestão do fóruns, que são um aspecto muito importante na aprendizagem na UAb;
- Funcionalidades e flexibilidade quanto a auto-avaliação e correcção.

### **UNIVERSIDADE DO MINHO – PIONEIRA NA ADESÃO DO PROJECTO E-U**

A entrada do Tratado de Bolonha na UM criou novas necessidades de formação que se equacionam também com o eLearning. Aproveitando a iniciativa e-U a UM decidiu dar um novo alento à vertente de ensino-aprendizagem a distância. Uma análise da situação dos Sistemas de Informação académicos e a necessidade de ter uma plataforma que aí se integrasse conduziu naturalmente à escolha da Blackboard.

A Blackboard Learning System da Microsoft assume hoje o estatuto da plataforma oficial da UM, com equipas técnicas de suporte, gestão e apoio aos utilizadores, sem no entanto se impedir a utilização de qualquer outra plataforma pelos departamentos.

Os requisitos ou factores da situação de aprendizagem, que explicam a opção pela plataforma são elementos como a fiabilidade, a redundância, a escalabilidade, a usabilidade, a modularidade ou a disponibilidade de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas. As necessidades organizativas de interoperabilidade com o Sistema de Informação da UM foram consideradas como um dos factores de sucesso mais importantes, senão o mais importante.

Além da questão custo, que foi resolvido com uma parceria, outro factor de sucesso foi seleccionar uma plataforma que fizesse o melhor uso da tecnologia Microsoft, nomeadamente NET, das aplicações informáticas dos serviços centrais e da experiência dos técnicos residentes.

A UM não realizou uma análise exaustiva de plataformas antes da tomada de decisão, mas foi ao longo do tempo comparando vantagens e desvantagens das plataformas em uso na instituição e outras disponíveis no mercado de uma forma sistemática. O cruzamento de vários factores, referidos acima, assim como a minimização do risco associado à mudança de plataforma e o prazo de implementação e integração foram favoráveis à adopção do Blackboard.

Para a UM, o facto de o Blackboard Learning System, baseado em tecnologia Microsoft se integrar de forma transparente no contexto tecnológico da organização é uma vantagem acrescida, face a outras opções.

## 6.2.5. E-PROFESSORES E E-FORMADORES

---

### O PAPEL DOS FORMADORES NA “APRENDIZAGEM ELECTRÓNICA”

---

A velocidade com que se operam as transformações tecnológicas e a velocidade com que é preciso reagir-lhes, a crescente complexidade dos ambientes de trabalho e a falta de trabalhadores com as competências adequadas, a forte competição entre as empresas e a consequente pressão, por exemplo, em termos de redução de custos de formação, mas também a necessidade de maior flexibilidade no que se refere ao desempenho da tarefa e sobre o próprio conceito de aprendizagem, são alguns dos factores que caracterizam a sociedade em que vivemos e que de alguma maneira estarão na origem dessa nova maneira de equacionar o ensino a distância (Zabalza, 2000, cit. por Peralta e Costa, 2004)

Neste contexto, o foco na aprendizagem, o reforço da interacção formador – formando, a inclusão de estratégias de trabalho colaborativo e uma aprendizagem suportada (mediada) por materiais e estratégias que estimulem os formandos a processar informação autonomamente e de modo significativo, são os eixos essenciais que alguns associam a uma mudança de paradigma pedagógico.

Na “aprendizagem electrónica”, reflectindo, portanto, a ligação entre tecnologia e a aprendizagem, o importante na implementação de projectos de eLearning não será dispor da tecnologia mas “to invente and innovate the content to create new models of experiences for delivery with technology” (Masie, 2001, cit. por Rosenberg, 2001, in Peralta e Costa, 2004).

Na linha do pensamento de Rosenberg e de Elliot Masie é necessário situar a questão da preparação dos formadores, dado que do seu desempenho, no processo de análise, concepção, implementação e avaliação de projectos de eLearning depende em grande medida o sucesso do eLearning.

O modelo de abordagem da formação, que noutro ponto deste relatório designámos por ADDIE, sugere todas actividades de gestão, que o desenvolvimento da formação envolve. A automatização da realização destas actividades, requer apropriadas funcionalidades e ferramentas nas designadas *plataformas de eLearning*.

Neste ambiente a necessidade de rentabilizar a utilização das TICs, nomeadamente as plataformas de eLearning no suporte da aprendizagem, tem modificado métodos de trabalho e as práticas de profissionais de formação. Com o advento da designada “aprendizagem electrónica” as entidades de formação e os profissionais da formação tiveram necessidade de adaptação e de aquisição de novas competências, principalmente na nova dimensão de formação, que alguns designam de tecnológica.

---

## ALGUMAS COMPETÊNCIAS FUNDAMENTAIS DOS E-FORMADORES

---

A nossa prática no desenvolvimento de vários cursos de eformadores, no âmbito da missão da DeltaConsultores e da Perfil, mostra-nos que o papel dos formadores/tutores, no quadro do eLearning (formação a distância online), quando se trata de uma experiência nova para os formandos, deve centrar-se nos seguintes aspectos:

- Conquistar a confiança do formando;
- Fornecer ao formando todas as informações necessárias sobre o curso, o tipo e o funcionamento do sistema online;
- Ajudar o formando a "integrar-se" no estilo do sistema tecnológico;
- Dar pistas ao formando que o ajudem a tornar-se autónomo, isto é, "aprender a aprender";
- Ser exímio na resposta rápida ao formando de modo a manter um elevado nível de motivação, numa permanente atitude colaborativa.

O alcance deste desiderato exige trabalho colaborativo, promovido pelos formadores no âmbito dos quesitos específicos acima enunciados, o que pressupõe uma utilização eficaz da plataforma de suporte à formação. Mostra ainda a experiência que em cursos de formação de formadores a utilização, por exemplo de ferramentas de autoria e o estabelecimento da interface destas ferramentas com a plataforma influencia o êxito dos cursos no respeitante à dimensão tecnológica da aprendizagem.

Neste quadro para além das dimensões clássicas formador – curricular, psicológica e didáctica – julgamos pertinente dar ênfase à necessidade do formando desenvolver a sua competência tecnológica na manipulação de ferramentas tecnológicas.

### COMPETÊNCIAS NA MANIPULAÇÃO DE FUNCIONALIDADES TÍPICAS DE LMS PARA FORMADORES/TUTORES

Os formadores ou tutores para assegurarem a condução de cursos de formação a distância através de meios electrónicos dispõem de um conjunto de funcionalidades específicas, com as quais têm que estar familiarizados, designadamente as seguintes a título de exemplo:

- Comunicação com os Formandos (Fórum, E-mail, chat, placard de avisos);
- Upload e download de ficheiros;
- Visualização dos recursos de avaliação dos Formandos;
- Acesso ao Placard de avisos e ao Chat;
- Colocação de trabalhos pedagógicos online para os formandos;
- Disponibilidade de calendário de formação síncrona definido pelo Coordenador do Curso(s) ou Módulo(s) que esteja a leccionar;
- Definição e elaboração de conteúdos digitais e de recursos dos Cursos ou Módulos;
- Geração de trabalhos a realizar pelos Formandos para avaliação;

- Acesso a questionário de avaliação do serviço de formação, no final de cada módulo (qualidade);
- Gestão de sumários das sessões síncronas e presenciais;
- Acesso às funcionalidades dos formandos;
- Colocação online de bibliografia, links e ficheiros;
- Possibilidade de gestão de toda a informação relativa ao curso que ministra.

---

## **ENTIDADES DE REFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA E-FORMADORES**

---

Com base nos estudos de caso relatados na Unidade 4 do presente relatório, elegemos como exemplos de boas práticas na preparação de e-formadores as seguintes instituições: A UBI (FCS), o Programa Prof2000, a UAb e a UM.

### **O PAPEL DO E-FORMADOR NO CASO DA UBI – FACULDADE DE MEDICINA**

No caso da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI os professores são responsáveis pela preparação e submissão dos conteúdos, pela avaliação dos alunos e pela promoção de eventos (videoconferências, seminários, fóruns de discussão, sessões de chat, etc.), isto é, são preparados e apoiados pelo Gabinete de Educação Médica para dar resposta apropriada aos seguintes tipos de actividades correntes (vide estudo de caso da UBI):

- Publicação e acesso a hiperligações da Web e downloads;
- Pesquisa do site;
- Videoconferências;
- Perfis de utilizadores;
- Recursos multimédia e bibliografia;
- Conteúdos e unidades de aprendizagem, seminários e competências práticas;
- Edição do perfil pessoal;
- Avaliações dos alunos;
- Fóruns e chats.

Para os professores na FCS da UBI operacionalizarem estes procedimentos passaram para um apropriado processo de formação

Aliás a mudança de paradigma que houve necessidade de introduzir está patente nas declarações de Isabel Neto coordenadora do Gabinete de Educação Médica da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior:

"Não é fácil mudar de um sistema de ensino tradicional (em que todos fomos educados) para outro completamente novo, em que o papel do professor não é o de dar aulas, mas antes ser facilitador da aprendizagem". De facto, na FCS prefere-se falar de aprendizagem e não de ensino. Isto quer dizer que os docentes também são envolvidos num processo de aprendizagem.



Os docentes têm que se adaptar a conteúdos normalmente mais dinâmicos do que no ensino tradicional. Por exemplo, a ideia do professor que prepara os conteúdos, num ano lectivo e, os utiliza inalterados nos anos seguintes não faz qualquer sentido num tipo de ensino baseado em eLearning. Como os alunos são incentivados a pesquisar a informação relevante a nível nacional e internacional, acabam por ser eles próprios os impulsionadores de uma necessidade constante de actualização por parte dos professores.

## **O PROGRAMA PROF2000 PIONEIRO NA FORMAÇÃO ONLINE DE PROFESSORES**

O Prof2000, que é um programa de formação de professores a distância e de apoio às TIC nas escolas, no qual participam 90 Escolas de todo o País e 28 Centros de Formação de Professores tem sido de fundamental importância no desenvolvimento do que alguns designam a componente tecnológica da formação de professores, através da formação a distância.

As novas tecnologias e a dispersão geográfica dos professores foram um motivo forte para a introdução do eLearning na comunidade dos professores, tanto mais que ao promoverem a regulamentação de um modelo de formação acreditado pelo CCPFC, onde os créditos da formação a distância para a progressão na carreira docente revertissem em pé de igualdade com a formação “tradicional” presencial. Esta situação implicou que houvesse sempre mais procura do que oferta.

O programa foi sendo desenvolvido por etapas, começando com a preparação de formadores e de colaboradores nas escolas (líderes de escola) com funções de dinamização local e ajuda de primeira linha (help desk).

No quadro da formação propriamente dita, os líderes nas escolas têm promovido o alargamento dos pontos de acesso à Internet, a estruturação, implementação e manutenção de redes locais, a dinamização de clubes e projectos TIC, a participação em projectos de intercâmbio internacionais (Sócrates/Comenius) e a participação nas actividades entre escolas, no âmbito de projectos europeus de dinamização das TIC, com destaque para a Semana dos Netd@ys.

Os resultados obtidos estão espelhados nos números a reter nos últimos anos, que são:

- 1.500 Formandos x Ano; 45 a 55 acções de formação por ano.

Como exemplo da actividade, referem-se os seguintes dados:

- Contagem de acessos à 1ª página Prof2000, em 04-02-2004: 1.082.409;
- Utilizadores registados no Prof2000 (com conta de correio electrónico (20MB) e área pessoal para publicação de documentos): ~ 21000;
- N.º de documentos hipermédia produzidos e alojados no Prof2000: ~150.000;
- N.º médio de emails trocados por dia: ~8.000.

Assim, o Programa Prof2000 tipifica os projectos que se centram numa visão pioneira e numa equipa pequena mas muito activa e produtiva com objectivos claros. Demonstra-se que se podem obter bons resultados com recursos limitados desde que devidamente focados para a resolução dos problemas principais. Um misto de engenho, boa vontade e empenho são factores que juntamente com o “líder” local para resolver os pequenos grandes problemas do dia-a-dia garantem o sucesso de qualquer projecto.

O Programa mostra que o eLearning já é uma realidade na formação de professores embora ainda haja muito por fazer, na melhoria dos conteúdos, do processo de ensino e na própria tecnologia envolvida.

Os efeitos na actividade permanente dos professores, enquanto impulsionadores do conhecimento nas escolas, orientado para a sociedade da informação, estendem-se para lá da mera oferta de formação. A oferta de um ambiente de partilha de informação requerido pelo eLearning e proporcionado pelas plataformas *open source*, nomeadamente a Moodle que tende a proliferar nas escolas, estimula a constituição de comunidades de prática de professores, cujo papel no desenvolvimento do conhecimento informal é de fundamental importância.

## **A UAB UMA UNIVERSIDADE DE REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE TUTORES E FORMADORES ONLINE**

A actividade principal da UAb incide em áreas estratégicas de actuação, que têm como missão, entre outras a Formação Profissional na área do multimédia, e a Formação de Formadores online.

Desenvolve formação a distância, nomeadamente em cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento e Curso de Profissionalização em Exercício; Curso de Complemento de Formação para Professores do 1º Ciclo; Curso de Complemento de Formação para Educadores de Infância.

Por outro lado, integra redes internacionais para concepção e produção de materiais interactivos em formato CD-Rom e online desenvolvendo competências em:

- Formação científica e pedagógica de professores;
- Novas tecnologias, aplicadas ao ensino;
- Comunicação educacional multimédia;
- Mediação escolar;
- Concepção de conteúdos pedagógicos para ensino superior a distância;
- Concepção de guiões para videogramas didácticos;
- Concepção de conteúdos em hipertexto para eLearning, quer para cursos de formação profissional, quer de pós-graduação;
- Tutoria online assíncrona, suportada em conteúdos multimédia;
- Tutoria online síncrona ou aula virtual, em contexto de eLearning, assente numa plataforma interactiva adquirida pela Universidade;

Como principais requisitos valorizados pela UAb relativamente ao eLearning, destacam-se a sua flexibilidade e grande acomodação de diferentes meios. O eLearning é considerado um processo inevitável, em que os níveis de interacção podem até ser superiores ao do regime presencial.

Trata-se de uma instituição altamente vocacionada para o desenvolvimento do eLearning e por conseguinte de e-formadores.

A estratégia da UAb passa claramente por oferecer todo um pacote de aprendizagem online e não um simples acesso a um campus virtual, como acontece noutros casos, especialmente os universitários. Enquanto na generalidade das outras Universidades o eLearning funciona como

complementaridade do ensino presencial a UAb terá por excelência os seus cursos totalmente online.

O papel do Tutor que é obrigatório e de primordial importância no âmbito do processo de Bolonha (nem sempre foi assim, pois a UAb lutou com problemas funcionais e regulamentares face ao papel tradicional do docente) será objecto de especial atenção da UAb.

A UAb tem um passado e uma missão, que a colocam num lugar de relevo em termos de eLearning e por vocação, a sua actividade esteve e está ligada ao ensino e formação a distância.

A UAb tem um Plano estratégico que pretende implementar em tempo recorde, com o objectivo de em 2010 o novo paradigma de aprendizagem online ter sido totalmente assumido. Assim, tenderá a ser a instituição de referência de formadores online.

### **UNIVERSIDADE DO MINHO – CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO**

O serviço SAPIA – Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem promove acções de sensibilização e formação sobre eLearning (métodos, técnicas e ferramentas), serviço de help-desk e apoio na migração das plataformas existentes para a Blackboard. O esforço institucional em eLearning é todo canalizado para a Blackboard.

Como unidade orgânica, compete ao SAPIA:

- a) A exploração de plataformas e exploração de serviços electrónicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente, as plataformas de eLearning, no apoio à criação de conteúdos educativos;
- b) Apoiar os utentes da comunidade académica (help desk), na instalação e configuração de equipamento, sistemas operativos e aplicações informáticas, no âmbito das suas competências;
- c) A gestão dos recursos partilhados, nomeadamente a manutenção e gestão de salas de recursos informáticos de utilização genérica e partilhada, a gestão de contas de correio electrónico, a hospedagem de páginas e aplicações web;
- d) A gestão de protocolos e contratos institucionais de software e hardware;
- e) Apoio nos processos de atribuição de competências básicas a toda a comunidade académica da Universidade do Minho.

A UMinho disponibiliza diversos módulos que promovem o desenvolvimento de competências tecnológicas:

- Introdução ao eLearning. Este módulo tem como principal preocupação permitir aos utilizadores dominarem rapidamente os conceitos e funcionalidades mais importantes da BlackBoard.
- Comunicação via E-mail com o SAPIA – O correio electrónico constitui, um meio de comunicação fundamental à circulação de informação no seio da comunidade académica. Neste sentido a UM disponibilizou aos seus alunos um novo serviço de correio electrónico mais rápido e com caixas de maior dimensão. O objectivo da existência deste novo serviço é constituir o meio de comunicação privilegiado para todo o tipo de comunicação de carácter institucional, que necessite ser enviada por correio electrónico.

- Diploma de competências básicas em Tecnologias da Informação.

O SAPIA já se encontra credenciado junto da UMIC como centro de diplomas ao nível das competências básicas.

A atribuição destes diplomas tem como objectivo certificar competências em tecnologias da informação, no âmbito de uma opção estratégica, a todos os alunos e funcionários da UM. Este objectivo enquadra-se num processo nacional de formação e certificação de competências básicas em Tecnologias da Informação ([www.diploma.unic.pcm.gov.pt](http://www.diploma.unic.pcm.gov.pt)), que visa, através de um modelo acessível, reconhecer um conjunto de competências básicas já adquiridas ou facilmente atingíveis.

## 6.3. A WEB 2.0 E O ELEARNING

Cerca de 2000 quando o mundo confrontou-se com o fenómeno que ficou conhecido como “Dot-com bubble”. A maioria dos prognósticos apontava numa direcção que deixava passar a mensagem que se iniciava o declínio da Internet! Os anos que se seguiram vieram mostrar que a “rede”, longe de mostrar sinais de decadência, estava mais viva do que nunca. Todos os dias surgiam novos sites, que batiam recordes sucessivos ao nível de n.º de utilizadores, n.º de visitas... e, sobretudo, do seu valor de mercado.

Em 2004, representantes da O'Reilly e da MediaLive decidem realizar uma sessão de brainstorming para conceber um congresso sobre este crescimento da Internet, a qual deu origem à Web 2.0 Conference, donde nasceu a designação web 2.0, que de acordo com os mentores desta conferência, era formulada como se apresenta na tabela seguinte:

**Tabela 6.2 – Formulação da Web 2.0**

Web 1.0		Web 2.0
DoubleClick	⇒	Google AdSense
Ofoto	⇒	Flickr
Akamai	⇒	BitTorrent
mp3.com	⇒	Napster
Britannica Online	⇒	Wikipedia
Personal websites	⇒	Blogging
Evite	⇒	Upcoming.org and EVDB
Domain name speculation	⇒	Search engine optimization
Page views	⇒	Cost per click
Screen scraping	⇒	Web services
Publishing	⇒	Participation
Content management systems	⇒	Wikis
Directories (taxonomy)	⇒	Tagging ("folksonomy")
Stickiness	⇒	Syndication



Fig. 6.1 - Sopa de letras na Web 2.0

Desde então que este termo autonomiza-se nos mais variados discursos e conceitos, desde o social, passando pelo jornalístico, acadêmico, até ao político e que, inclusive, começa a possuir variações com transposições para outras áreas específicas, surgindo designações como eLearning 2.0 ou e-government 2.0.

O crescimento da web debatido na Web 2.0 Conference configurava aspectos diferentes do crescimento que a rede tinha conhecido até então e reflectia uma “nova forma de estar online”. É aqui que ganham notoriedade e sucesso sites como o Orkut, o LinkedIn, o MySpace, o YouTube e o Facebook. Estas e outras soluções sociais, como os blogs e os wikis coeçam a proliferar e prevalecer na rede. A Wikipedia transformou-se numa “wikimania”, alastrando-se às mais variadas áreas como o ShopWiki (guia de compras) e o Wikitravel (sobre viagens).



Fig. 6.2 - YouTube

de empresas como a General Motors e a IBM têm um blog e na Sun Microsystems o número de blogs ascende a várias centenas, incluindo a página do próprio CEO. Nos EUA, os responsáveis das empresas vêem a blogosfera como uma eficaz ferramenta de comunicação, uma forma de dar uma face mais humana às suas companhias e um canal para estabelecer uma ligação mais próxima com os clientes.

Mas, a que nos reportamos especificamente quando utilizamos o termo web 2.0? Podemos dizer, sem pretensões de que esta seja uma definição universal ou inequívoca, que esta designação

é hoje utilizada para nomear um novo conceito de rede, suportada por um conjunto de princípios que definem uma nova forma de experiência online, marcada pelo enfraquecimento do monopólio dos meios de comunicação detido por uma elite minoritária, se não da criação de conteúdos pelo menos da sua divulgação/publicação digital: estar hoje online vai muito além da posse de uma ligação cabo ou ADSL à World Wide Web, fornecendo a possibilidade aos internautas de publicar conteúdos da sua autoria, sejam eles vídeos, textos ou fotos, à distância de um clique. Nesta “nova” web, o indivíduo abandona o seu papel de consumidor de conteúdos e passa a assumir o protagonismo da criação destes, deixando a sua marca, a sua opinião, o seu conhecimento, o seu perfil, o seu avatar e os seus contactos na grande rede. E, foram os sites que proporcionaram esta nova forma de experiência online que mais se destacaram nos anos mais recentes, como os que acima já foram assinalados. Lembremos, como um dos muitos exemplos que podíamos aqui trazer a lume, que em 2006 o YouTube foi classificado pela revista TIME como a “Invenção do Ano”.

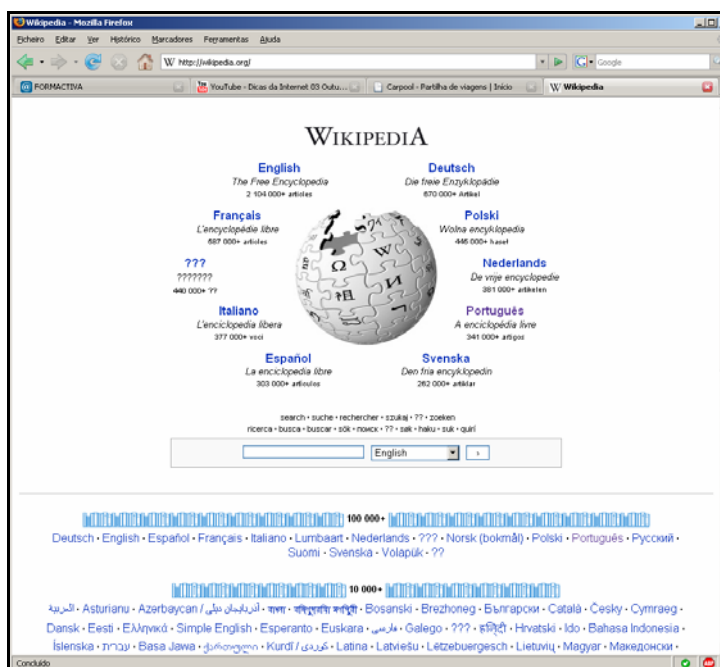


Fig. 6.3 - Wikipedia

Do ponto de vista tecnológico, a web 2.0 assenta numa segunda geração de aplicações RIA (rich Internet applications), as quais surgiram com tecnologias como o FLASH, AJAX, PHP, JAVA e que permitiram trazer para os browsers características das aplicações baseadas em desktops. Além da componente multimédia, a capacidade de ler e escrever na web é mais marcante, pois permite a mudança de papel dos seus utilizadores de simples leitores para criadores de conteúdo, como acima foi referido. Estas novas possibilidades, levaram ao surgimento de aplicações com uma arquitectura orientada aos serviços como os Feeds, RSS, Agregadores, etc., que partilham informações de uma forma integrada e permitem ligar e relacionar conteúdos de diversas fontes. A isto há quem chame de “web semântica”, onde todos os recursos devem poder ser catalogados com tags (etiquetas) sendo, assim, possível relacionar conteúdos com outros de natureza idênticas de forma simples e, até certo ponto, automática.

Dado o seu inequívoco valor pedagógico, rapidamente todas estas soluções estão a ser adoptadas ou integradas nas versões recentes das plataformas de gestão da aprendizagem (LMS). Um dos movimentos mais marcantes desta nova forma de experiência online, e também ele assume agora um certo protagonismo no campo do ensino e da aprendizagem, é o Social Bookmarking, já adoptado de alguma forma pelas LMS de maior relevo, seja com a disponibilização de ferramentas internas ou com a integração com outras já existentes para esse efeito, e que permitem estabelecer vários tipos de relações sociais, profissionais ou académicas de uma forma muito eficaz com indivíduos que partilham algo em comum, e que pretendem alargar o seu círculo de influências. Algo que já acontecia antes, mas que neste novo terreno vê as ligações a multiplicarem-se de forma exponencial pelos mais variados grupos de indivíduos. Ao nível académico, por exemplo, estabelecem-se desta forma relações extremamente proveitosas que permitem um intercâmbio de saberes e a colaboração antes limitada a barreiras físicas, políticas, sociais, etc.

Resumindo, a web 2.0, ou social, é tecnologicamente suportada pela utilização destas novas ferramentas que permitem a interacção dos utilizadores com o conteúdo, seja a criar, catalogar ou a recomendar recursos. A simples visualização de um conteúdo na web deixou de ser um acto passivo, pois esse acto gera um aumento do índice de popularidade desse mesmo conteúdo, aumentando a probabilidade deste ser visualizado por um maior número de utilizadores.

Com o mundo virtual a ser afectado por esta nova vaga de aplicações e pelas possíveis formas de relacionamento multi-direccional entre utilizadores/conteúdo, as aplicações orientadas para a aprendizagem surgem apetrechadas com novas possibilidades que alargam o seu espectro de actuação. É já comum encontrar nas plataformas de ensino/aprendizagem a distância ferramentas de aprendizagem colaborativa como wikis, fóruns, chats, e-portfolios, entre outros, e que permitem adaptar o conteúdo aos seus utilizadores de acordo com certos parâmetros.

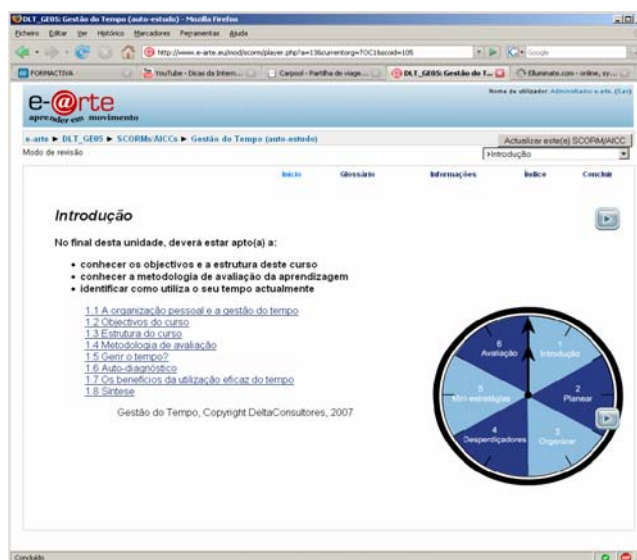


Fig. 6.4 - Curso servido sob Moodle

No contexto destas novas plataformas de ensino, que permitem uma personalização do ambiente de aprendizagem. Quem aprende deixa de ser um mero receptor de conteúdos, sendo-lhe oferecida a possibilidade de participar mais activamente no processo de ensino. O sistema de suporte (a plataforma) deixa de ser um mero repositório com apontadores aos conteúdos e passa a adaptar-se ao aluno / formando conforme o seu estilo de aprendizagem, características pessoais e perfil. O mesmo acontece com quem ensina que tem agora um leque de novas possibilidades e ferramentas que lhe permitem tornar o acto de ensinar multisensorial, mais rico através de soluções multimédia, com mais interactividade e mais personalização.

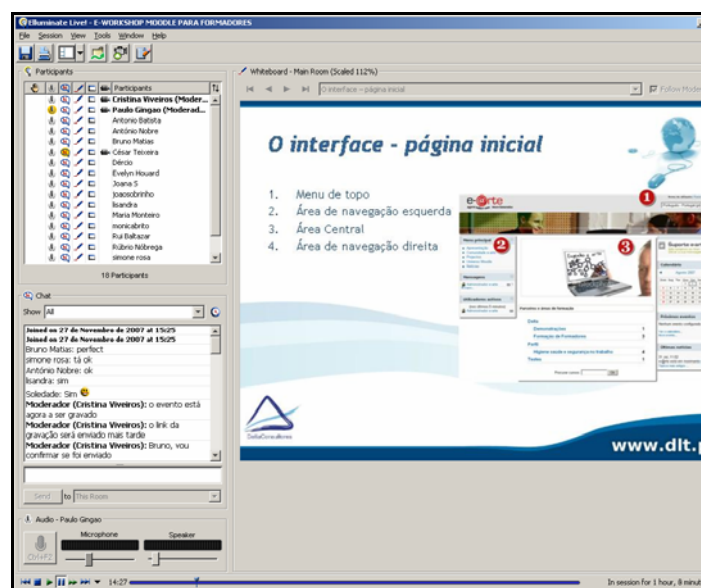


Fig. 6.5 - Solução de formação síncrona suportada numa plataforma síncrona (Elluminate).

Um novo termo que surgiu para dar nome a estes novos



ambientes foi o *Personal Learning Environment* (PLE), que resulta da utilização de novos conceitos como *social learning and communities of practice* (Ettiene Wegner), *informal learning* (Jay Cross) e uma nova teoria de aprendizagem chamada de *connectivism* (George Siemens).

As comunidades de aprendizagem sobre temas específicos que nascem como cogumelos na rede e as comunidades de práticas suportadas por estas plataformas de aprendizagem são o corolário deste processo. Para designar este fenómeno começa a utilizar-se frequentemente a designação eLearning 2.0.

Note-se que antes destas ferramentas serem desenvolvidas com objectivos pedagógicos, já a imaginação e o engenho dos internautas lhes permitia tirar partido da rede para uma utilização orientada à aprendizagem colaborativa e à partilha de recursos. Lembremo-nos que embora a Internet tenha nascido no meio militar, foi o meio académico que posteriormente a acolheu e proporcionou o espaço necessário ao seu desenvolvimento.

A cada dia que passa pela acessibilidade e partilha à escala global possibilitada pela World Wide Web as novas invenções propagam-se e modificam-se a um ritmo impressionante e modificam-se para dar origem a novos conceitos ou seja novas aplicações/novos serviços. O que torna este *modo de estar na vida* – leia-se na Internet – o notável é que estas novas invenções possibilitam novas utilizações para as quais não foram originalmente ou desenvolvem ou dão origem a outras com finalidades por exemplo para a educação ou formação profissional.

No campo das plataformas de gestão da aprendizagem, existe uma certa tendência para que as funcionalidades disponíveis em todas elas sejam niveladas pelas exigências dos seus utilizadores. Não será errado, assim, afirmar que o desenvolvimento das ferramentas tecnológicas para a aprendizagem estão centradas nos utilizadores e nos processos de aprendizagem e não nas tecnologias, sendo apenas suportadas por estas. A tecnologia possui, certamente, um valor intrínseco, mas o que fornece **sentido** a este valor é o que os utilizadores fazem com ela.

## 6.4. TENDÊNCIAS E PROSPECTIVA

A educação e formação por estarem na origem primeira do progresso das sociedades, do bem-estar, do viver, e actuarem em permanência como suporte base do evoluir e da mudança, ganham uma importância muito significativa para a humanidade.

Prever ou adivinhar o futuro é possivelmente um dos grandes desafios de sempre do ser humano enquanto ente consciente e pensante. Na sociedade moderna este desejo ganha importância e aumenta o seu peso nas decisões que há que tomar no mundo dos negócios pelo acelerar da evolução nas ciências, nas tecnologias ou no conhecimento em geral.

Pela natureza complexa do que lhe está na base – ensinar e aprender – e pela velocidade com que ocorrem hoje as mudanças, as abordagens tradicionais baseadas em estatísticas e na análise da realidade num determinado momento de tempo não são suficientes. Há que identificar os sinais e há que interpretar os sinais e da análise desta observação “pintar” possíveis caminhos alternativos de progresso e evolução, acompanhados de análises de razoabilidade das antecipações ou visões da realidade futura.

Numa área como o eLearning, enquadrado na evolução da Internet ou da web em particular, estas observações sentem-se com maior intensidade: está em causa um meio explosivo em termos de necessidades e expectativas que são cada vez mais variadas e dispersas, das características dos destinatários finais e das características dos sistemas de ensino-formação. É hoje muito mais difícil traçar orientações e fazer investimentos em determinado sentido que possam ser continuados ao longo do tempo e mais difícil ainda garantir que o investimento é reprodutivo. A avaliação das iniciativas é cada vez mais necessária e com o acompanhamento e monitorização da evolução. Importa utilizar e manter sob observação contínua os sistemas de ensino-formação de



modo a que as tendências se detectem cedo e de imediato os sistemas reajam disponibilizando novos conceitos, metáforas, procedimentos, etc. mais adequados no tempo às organizações e pessoas que servem.

Sente-se que a evolução é polarizada de um lado pelo que as pessoas necessitam que podemos de forma simplificada estabelecer em dois grandes grupos – alunos/formandos e professores/formadores – e, do outro, pelo que a tecnologia oferece. Em tempos recentes são inúmeros os exemplos em que não são os centros de investigação aplicada no âmbito da educação ou o *instructional design* em termos de tecnologia aplicada que conduzem as ferramentas e sistemas que as organizações utilizam mas sim o *valor* que as novas invenções, desenvolvidas em outros contextos, representam para os utilizadores.

A prova-lo atente-se em fenómenos como sejam o aparecimento dos *weblogs*... surgiram algures e foram adoptados no âmbito da formação a distância. Outros exemplos recentes poderão ser apontados como sejam *wikis*, e *podcasts*, ou serviços como o YouTube etc. que começam a ser utilizados na educação e na formação não porque a investigação e inovação nas teorias e ciências da educação o indicassem como necessário no ambiente educativo/formativo mas porque, tendo sido desenvolvidos com determinada finalidade (negócio, informação, estudo, marketing), atingiram um número elevado de utilizadores e conteúdo válido ou seja na prática demonstram o seu interesse e potencial. Estando disponíveis, as organizações e operadores de formação adoptaram-nos tirando partido das suas potencialidades e características moldando-as na prática sob a forma de complementos úteis no contexto das metodologias e técnicas aplicadas no âmbito educação-formação.

Não nos admiraria que a energia ou o motor da evolução da utilização da tecnologia no campo da educação e da formação permaneça descentrado dos centros de investigação pura neste âmbito. Neste estado de coisas como aqui se retrata será natural a conclusão que, das novas alternativas e invenções que aí virão por iniciativas externas à envolvente – educação e formação – muitas terão um contributo forte na forma como vemos e trabalhamos em formação a distância designadamente quando suportada em tecnologias Internet.

Um outro fenómeno muito complexo tem a ver com o enfoque do campo de análise dos sistemas de monitoria face ao desfazamento entre a inovação e a disponibilização de novos sistemas no âmbito educação-formação.

O conceito pode descrever-se da seguinte forma: um aluno da escola básica ou secundária contacta e interage hoje (desde muito novo) com sofisticados sistemas de comunicação e entretenimento. Esta permanente actividade lúdica e social desenvolve-lhe por um lado competências, conhecimentos, capacidades e atitudes e por outro uma habituação a níveis de qualidade nos sistemas (nas suas diferentes componentes – interacção, amigabilidade, velocidade, riqueza, detalhe, variedade, multimédia, 3D; etc.) incomparavelmente mais proficientes que os que hoje estão disponíveis na generalidade

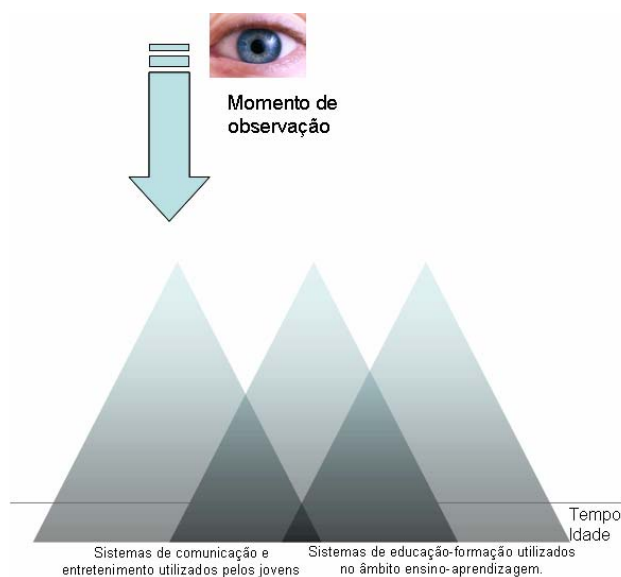


Fig. 6.6 – Enfoque do tempo de análise dos sistemas de monitoria

dos sistemas de suporte ao ensino-formação a distância. Isto significa que um sistema de observação/monitoria e de análise de evolução dos actuais sistemas não pode, com base num campo de análise que analisa o que os alunos e formandos hoje utilizam (mesmo considerando o que o formando gosta, o que consegue fazer bem, como/quando/de que forma/etc. obtém resultados mais favoráveis) delinear o que o formando deverá ou quererá utilizar num futuro. As ferramentas que vão estar disponíveis e popularizar-se no futuro não são ou pelo menos não se descrevem com base nas que hoje são utilizadas por alunos/formandos que nem sequer para as actuais ferramentas foram habituados ou treinados.

Em síntese, e de uma forma objectiva:

- Não se podem tirar conclusões sobre a eficácia futura de sistemas de comunicação com base na análise dos sistemas hoje disponíveis.
- Não se pode prever o que o futuro aluno/formando (ou o professor/formador) irá pretender dos sistemas de suporte com base na análise dos actuais paradigmas de interacção e nos actuais modelos pedagógicos nestes suportados.

Do estudo da realidade portuguesa da utilização das plataformas de suporte ao eLearning e sobretudo do que lhes está por detrás ou seja os cursos que servem, os alunos e os professores que as utilizam e as metodologias que utilizam sentimos que os dois últimos anos são de progressos notáveis ao nível do suporte: o número de plataformas / sistemas de suporte à formação a distância é impressionante mas não acreditamos que *behind the firewall* os conteúdos disponibilizados aos alunos e formandos estejam em formato que seja consentâneo com o grau de qualidade e consistência que serve de referência ao que se pode considerar um recurso, módulo ou curso de eLearning com qualidade e eficácia. Realce-se que o que se nos foi dado observar dentro e fora do âmbito deste Estudo (centrado nos sistemas de suporte ao ensino-aprendizagem) um número significativo de recursos de qualidade muito elevada segundo os parâmetros que usualmente se utilizam: universalidade, usabilidade, amigabilidade, interactividade, multimédia, etc. mas também conhecemos um número elevadíssimo de casos em que os recursos são desinteressantes, limitados na sua eficácia e deslocados no tempo (fariam sentido há dez anos atrás) para enunciar apenas três das suas características negativas mais marcantes. Em relação ao número, repetimos - elevadíssimo de plataformas em funcionamento em Portugal - não se pode hoje considerar que uma entidade que simplesmente disponibiliza pdfs ou PowerPoints no seu *website* represente uma prática de eLearning. Entendemos realçar esta questão face ao número de plataformas que encontrámos sem actividade evidente. Não é por termos um ginásio com bons equipamentos que se garante que os alunos participam activamente em ginástica. Não adianta implementar plataformas Moodle ou Dokeos se as pessoas que com elas interagem (designadamente formadores e professores) não têm acesso a conteúdos estruturados para novas modalidades de ensino-aprendizagem, se não estão capacitados para os produzirem e, pior ainda, se não estão preparadas ou se não lhes criam as condições para aprenderem para actuar de forma produtiva nestes sofisticados ambientes de eLearning.

Há alguns anos atrás (décadas de 70 - 80), quando começaram as primeiras experiências com equipamentos de suporte à aprendizagem desenvolveu-se o conceito curioso de “máquina de ensinar” (só o nome já nos faz calafrios) e implementaram-se protótipos. A ineficiência e limitação da tecnologia à época conduziram a diversos becos sem saída que e ao abandonar dessas pistas de desenvolvimento. Será fácil imaginar um futuro em que se banalizam os sistemas inteligentes, adaptativos e auto-personalizáveis de ensino-aprendizagem assistida. Em tais sistemas, ficcionais, podemos pensar (ou desejar) funcionalidades que ultrapassem todas as actuais dificuldades que são sentidas por entidades formadoras ou pelos agentes directos da formação (formadores, educadores, professores, coordenadores de formação, etc.). Isso no entanto não apresenta ou não configura modelos ou paradigmas de evolução provável ou de crescimento efectivo no futuro.

Na linha do que acima se referiu fará mais sentido raciocinar sobre os sistemas que estão a ser disponibilizados em torno dos novos sistemas de comunicação e dos novos modelos de comunicação e, daí, procurar estimar o cenarizar o valor, interesse, aplicabilidade de tais sistemas para o ensino-formação.

Existem aqui alguns pontos de reflexão incontornáveis:

- O “*open*” e as comunidades de aprendizagem;
- A web 2.0; a mobilidade (m-ware);
- Fenómenos transfronteiriços; a ubiquidade do eLearning.

## COMUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

No âmbito Universitário são diversos os exemplos de produtos que nascem como parte de investigação ou de projectos de colaboração e que ganham importância ultrapassando a fronteira do ambiente académico e que migram para o exterior uns soba forma de projectos comerciais (p. ex. Google) ou *open* integrados em projectos, fundações, ou movimentos colaborativos, financiados por terceiros.

O *open* resulta de um movimento que tem ganho adesão significativa que são oriundas fundamentalmente do âmbito Universitário e das comunidades.

A questão do *open source* tem duas vertentes significativas no quadro de análise que estamos a descrever: 1) conteúdos 2) ferramentas de construção e plataformas de serviço.

Citemos alguns factos apenas:

- Até 2001 a questão dos conteúdos parecia distante do fenómeno *open*. Nesse ano o Massachusetts Institute of Technology disponibilizou de forma gratuita todos os seus conteúdos abrindo à comunidade de estudantes o imenso potencial do seu acervo digital;
- Em 2001 e num outro campo juntando a corrente *open* com os conceitos de comunidade a *Wikipedia* atinge em período curtíssimo uma notoriedade e um número impressionante “documentos” oferecendo um serviço de qualidade, rivalizando com as melhores enciclopédias tradicionais;
- Em 2004 Google books disponibiliza gratuitamente o acesso a centenas de milhares de obras digitalizadas;
- Em 2005 inicia-se a explosão Youtube.

Naturalmente o fenómeno *open* envolve um financiamento, “alguém paga aquilo”, ou seja encontra-se presente na cadeia de valor uma entrada de capital e financiamento que lhe dá sustentação mas o importante é ter-se em consideração que efectivamente ao haver uma entrada no mercado do eLearning de soluções *open* isso significa que esta oferta está em concorrência com as soluções (produtos e serviços) comerciais.

Poderá discutir-se se o *open* representa uma ameaça para este mercado mas isso deve ser analisado segundo diferentes graus de impacto. Podemos afirmar que é diferente medir o grau de impacto do *open* no eLearning em geral e numa componente em particular. De outro ângulo afirmamos que o *open source* impacta no mercado dos operadores de formação, dos fornecedores de soluções de criação e suporte (ferramentas e plataformas) e no dos conteúdos e o que são vantagens/oportunidades para uns são desvantagens/ameaças para outros.

Noutro ponto deste relatório analisa-se o impacto real da progressiva penetração das plataformas *open source* (em particular da Moodle) nos fabricantes de soluções o que pode ser visto, pela sua dimensão a três níveis:

- Impacto na carteira de clientes ou potenciais clientes de plataformas de um determinado fabricante (no sentido da redução).
- Impacto no âmbito Inovação e Desenvolvimento.
- Impacto na composição da actividade de operadores e fornecedores de serviços e soluções de eLearning.

Atente-se que não estamos a analisar benefícios nem o equilíbrio da procura-oferta. Efectivamente o que é benéfico (por exemplo mais económico ou mais flexível) para um sector ou para um contexto de ensino-aprendizagem pode ser desvantajoso para outro.

Ao nível dos conteúdos *open* é de realçar a importância da flexibilidade e da eficácia tanto do ponto de vista do estudo/aprendizagem como da organização do ensino/formação e dos modelos pedagógicos que a enquadram. Não se trata de saber onde nem como se estuda/aprende mas simplesmente se se aprende ou não. Quer os formadores e professores quer os alunos / formandos estão perante uma realidade que sobrevaloriza o resultado ou o fim em detrimento cada vez mais do meio. Não é relevante que o aluno aprenda pelo livro aprovado ou por um vídeo no Youtube ou por um *podcast* desde que tenha efectivamente aprendido.

A panóplia de ferramentas e plataformas *open source* ou as versões *free* de soluções comerciais (normalmente em versões *lite*) no âmbito eLearning é já impressionante e cobrem as actividades que o formador desenvolve no ciclo de formação: análise, concepção-produção, formação propriamente dita (síncrona ou assíncrona) e avaliação.

Atente-se que o fenómeno *open source* cria em si mesmo efeito de cascata ao multiplicarem-se os utilizadores que, “em cima” do que outros desenvolveram criam novas aplicações, módulos ou dispositivos também eles ao abrigo da GNU.

Num adequado equilíbrio de competências o formador pode utilizar uma Moodle para alojar os conteúdos assíncronos e tirar dúvidas sob Skype ou outra solução VoIP ou finalmente receber os seus alunos/formandos para *assessment* num escritório virtual como a VRoom da Elluminate. Nenhuma destas alternativas envolve encargos directos a terceiros da utilização específica destas ferramentas o que é algo de ímpar face ao que acontece no mundo físico: pensemos em salas que podemos utilizar sem custos, dotadas de mobiliário sem custos e com serviço de café sem custos! Efectivamente é algo que em certa medida custa a compreender “como é possível?”. Mas é possível e os números e a evolução dos mesmos, provam-no.

Um corolário de reflexão sobre a disponibilização de conteúdos *open* remete para o papel do formador: com efeito o conteúdo é sobrevalorizado em detrimento do papel do formador/professor. No entanto aprender é muito mais do que simplesmente ler um livro, assistir a um filme ou utilizar um simulador. As coisas (o livro, o filme, o simulador) estão a ganhar notoriedade e importância e isso é algo que não deve manter-se sob pena de, desfocando atenção do acto em si contribuir para resultados menos bons. Mesmo que se equacione a mudança de composição das actividades do papel do formador (que passa a realizar-se mais como conceptual, tutor, avaliador, animador) o impacto é muitíssimo significativo segundo diferentes – competências, actividades, ferramentas de trabalho, períodos de trabalho, tempos de actuação em cada actividade. Para se conseguir o máximo resultado do crescimento do número de objectos de aprendizagem *online* que os alunos/formadores podem utilizar é necessária uma intervenção consequente e adequada do formador/professor.

Do mesmo modo a concepção de cursos - o *instructional design* – modifica-se de forma muito acentuada: já não se trata de indicar um livro para que o aluno/leitor o leia, nem se trata de indicar uma hiperligação para que o aluno/formando aí realize uma actividade mas sim de conjugar tudo para de modo adequado conseguir o sucesso da aprendizagem. Do exposto resulta a conclusão pela necessidade de sistemas com melhores capacidades de comunicação que permitam a todos (alunos/formandos, professores/formadores, outros agentes intervenientes do ensino/formação) desenvolver a sua actividade de modo integrado e eficiente.

## PLATAFORMAS DE ELEARNING EM AMBIENTE WEB 2.0

Os últimos anos, em presença de serviços e aplicações que em prazos curtos ganham notoriedade e espaço surgiu o conceito designado “Web 2.0”. Três aspectos contribuíram para isso:

- Baixo custo do acesso à Internet e do alojamento de conteúdos;
- Utilizadores mais proficientes e ferramentas de comunicação assíncrona mais amigáveis;
- Facilidade de acesso à Internet.

A mudança dos paradigmas de comunicação (ver Web 2.0, pág. 461) evidenciada sob as diferentes aplicações características do que se convencionou chamar Web 2.0 ou seja Wikipedia, Blogs, e outros mecanismos colaborativos quer pela ausência de custo da sua utilização quer pela facilidade de utilização estão a flexibilizar e “democratizar” um acesso rápido e universal a conteúdos formativos.

No entanto o fenómeno de maior realce estará na passagem de informação entre diferentes sistemas e a possibilidade de que isto possa acontecer de forma transparente e simples sem necessidade de intervenção do autor para além da inserção da ligação (hiperligação) específica.

O que torna este desenvolvimento poderosíssimo são as suas características notáveis:

- Não se trata de um sistema proprietário.
- Cumprimento de standards/protocolos – Aplicações que não cumprem os protocolos não entram ou não sobrevivem.
- Cooperação / comunidades de desenvolvimento em *open source* /GNU.

Com efeito a web 2.0 pode ser descrita quer por ser uma visão colaborativa das aplicações servidas na Internet quer por ser um conjunto de tecnologias que permitem implementar esta visão.

A maior dificuldade estará no entanto na disponibilidade de aplicativos que permitam às pessoas lidarem de forma amigável com tudo o que está disponível, encontrarem de forma rápida e directa o que pretendem e, finalmente, de o disponibilizarem a outros (estamos a referir-nos ao âmbito ensino-aprendizagem).

Importa no entanto equacionar e desenvolver modelos de suporte a actividades formativas que permitam:

- *Just in time* – A formação-aprendizagem é disponibilizada e ocorre exactamente quando o aluno/formando a necessita;

- Aprendizagem localizada – A formação está disponível *onde* o aluno/formando a necessita ou onde se encontra: na Escola, em casa, no local de trabalho e sobretudo no equipamento que utiliza (por exemplo para trabalhar);
- Adaptatividade – os objectos de aprendizagem moldam-se em formato e conteúdo ao perfil de aprendizagem e às necessidades de formação específicas e características do aluno/formando *em particular*.

## NOVAS PLATAFORMAS OU NOVAS FORMAS DE ELEARNING?

No enquadramento do que temos vindo a descrever importa situar algumas das tendências que se nos é dado constatar. A questão já não será tanto saber qual a melhor plataforma de eLearning nem qual a mais adequada. A abordagem a esta questão será feita ao nível organizacional - cada entidade deve decidir qual a infraestrutura que melhor a serve - mas porventura mais importante para essa entidade será determinar,

- Como lidar com a aceleração das mudanças (metodologias, ferramentas, aplicações, conectividade, etc.);
- Como lidar com a variedade de conteúdos, suportes e aplicações.

Isto implica que não será correcto centrar a atenção em determinada componente do sistema de suporte (e a plataforma de eLearning é uma delas) mas sim na interligação de diferentes sistemas da forma mais eficiente e mais adequada para que as suas populações alvo beneficiem e tirem o máximo partido da educação-formação que lhes é destinada.

As reflexões com que começámos esta Unidade evidenciaram o risco de fazer previsões e sobretudo o grau de precisão das mesmas. Enquanto estas linhas são escritas novas ferramentas e aplicações estão em desenvolvimento, porventura a nova geração de sistemas de suporte ao eLearning estão na forja (Será que existirá por muito tempo o conceito de eLearning? Será que a palavra irá de novo evoluir?) pelo que delinear mesmo que em linhas genéricas de tendências será susceptível de questionamento mas não podemos deixar de o fazer (seria curioso ir ler as previsões de 2000 para a evolução da Internet). O futuro dirá.

Na evolução que se perspectiva faz sentido enquadrar os vectores de mudança que irão agir sobre as modificações que se aproximam segundo os eixos que se apresentam em seguida.

## GESTÃO E ACESSIBILIDADE AOS CONTEÚDOS

Ao desenvolverem-se os sistemas de disponibilização e acesso a conteúdos, ao criarem-se e disponibilizarem-se os objectos de aprendizagem a uma escala universal e em quantidades impressionantes (comerciais ou *open source*) ganha importância a questão da organização e gestão dos conteúdos. As organizações necessitam de sistemas que lhes permitam de um lado lidar de forma organizada com a multiplicidade e diversidade de objectos de aprendizagem e por outro com o controlo e acompanhamento da utilização dos mesmos.

É significativo aparecerem já, também em Portugal, plataformas pessoais ou seja um professor ou formador instala e mantém a *sua* plataforma com a qual oferece os seus serviços e assegura a formação dos seus alunos/formandos. Normalmente em soluções *open source*, encontraram-se diversos casos entre nós. Isto mostra que a tecnologia está aí, está acessível e que está já a ser utilizada. Mesmo que se considere que se trata de casos pontuais, em que o profissional em questão detém as competências necessárias, a verdade é que os sistemas estão cada vez mais simples de utilizar, o alojamento tem custos acessíveis e a procura de formação a distância está a crescer. É natural que, assim como hoje um profissional da formação a distância utiliza o seu computador pessoal e os seus programas informáticos, ele tem e terá também um

conjunto de ferramentas colaborativas (weblogs, escritórios virtuais, etc.) que utiliza/utilizará na sua actividade. Será o nascer de uma tendência? Num futuro próximo assistiremos a anúncios em que se pede “formador *com plataforma*”?

## PERSONALIZAÇÃO

A personalização é um aspecto interessantíssimo de evolução dos sistemas de suporte ao eLearning. Por mais que se persiga pode sempre ser feito algo mais e, ainda assim, mais se deseja. A personalização do ensino / formação pretende responder às necessidades de,

- Alunos/Formandos;
- Professores/Formadores.

Na sua actividade formativa. Lidar com este problema é hoje mais fácil mas importa investir nesta área pelos benefícios que podem emergir de sistemas que adequadamente se aproximam do sentir, agir, interagir, ou seja do perfil de cada utilizador. Tornando uns e outros mais eficientes e mais confortáveis todo o sistema de ensino-aprendizagem se aperfeiçoa conseguindo-se ganhos em termos de sucesso dos destinatários finais os alunos/formandos.

Há que considerar no entanto que consoante as características da população alvo em particular a característica que os leva a frequentar ou procurar eLearning influi ou influirá. Por exemplo:

- No ambiente escolar, ou Universitário, uma vez que estão em causa cursos com uma divisão típica em disciplinas semestrais ou anuais a procura irá para aplicações que sirvam material formativo mais longo, de maior dimensão, etc.
- No ambiente profissional, designadamente ao nível dos postos de trabalho a procura sentir-se-á para pacotes de menores dimensão (micro) que resolvem ou possam resolver situações concretas ou necessidades de formação.

Isto indica a tendência para a atomização dos objectos de aprendizagem condição necessária a uma flexibilidade acrescida que cada vez mais se procura e, como antes se referiu de mecanismos de disponibilização e gestão dos objectos e de acompanhamento e controlo.

## MULTIMEDIA, 3D, “INTELIGÊNCIA” E EFICIÊNCIA DOS INTERFACES

Na medida que todo o diálogo é mediatizado a eficiência da conversão entre o pensamento, a descrição, o retrato, o racional, ... para o formato em que é transmitido e recebido pelo destinatário implica que a qualidade, rigor, velocidade de entrega e riqueza da mensagem sejam aspectos críticos que irão merecer atenção acrescida por parte de fornecedores e operadores de educação/formação. Na linha do que antes se referiu sobre o momento ou período em que, por seu turno, formadores e professores viveram a sua aprendizagem: a população docente é na maioria originária de uma fase do desenvolvimento tecnológico significativamente diferente e distante da .

Um problema que frequentemente encontramos tem a ver com a competência genérica do utilizador para lidar com a diversidade e peculiaridade dos interfaces de comunicação que lhe permitem com maior ou menor eficiência aceder e adquirir o conteúdo. Hoje é porventura *saber quem sabe* ou *saber onde procurar* que propriamente *saber*. Do mesmo modo a utilização de mecanismos de comunicação está ligada às características e competências dos utilizadores. Não adianta disponibilizar uma plataforma topo-de-gama se formadores ou professores não estão habilitados para as utilizar.

Estas constatações levam à consideração que os interfaces têm que dar um salto qualitativo que permita uma maior facilidade de adaptação das pessoas que os vão utilizar. É de considerar a necessidade de sistemas mais amigáveis, a necessidade de sistemas multimédia com acesso rápido (banda larga) e 3D. Evidentemente que isto remete também para uma nova geração de ferramentas de desenvolvimento.

### **OBJECTOS REUTILIZÁVEIS DE APRENDIZAGEM; A NORMALIZAÇÃO.**

Quer por via do *open source* quer por via da acessibilidade, proliferação e miniaturização de documentos (no sentido lato ou seja um texto, uma fotografia, um trecho áudio ou um vídeo) quer finalmente pela existência da própria Internet e sobretudo dos motores de busca a tendência que se observa para a criação de objectos reutilizáveis de aprendizagem é consistente e deixa entrever uma progressivamente maior atenção de todos os agentes de educação/formação.

No âmbito específico dos operadores de ensino e formação profissional e também no âmbito das entidades que, não tendo por missão específica o ensino ou formação mas que a executam (instituições de qualquer tipo fora do âmbito da formação ou empresas em geral - para os seus empregados ou outros públicos) é fundamental que os sistemas permitam de forma simples a inserção de conteúdos e que os tornem disponíveis e acessíveis. Importa garantir que possam migrar os objectos de aprendizagem para novos sistemas quando a necessidade de o fazer assim ocorrer.

Normas como SCORM, AICC, ADA, etc. são o garante que os sistemas de suporte podem evoluir e progredir mantendo-se a transportabilidade e acessibilidade aos conteúdos.

No entanto na medida em que os objectos de aprendizagem são cada vez mais pequenos a necessidade de sistemas de gestão que lidem de forma efectiva com esta miniaturização progressiva torna-se mais premente e importante.

### **APRENDIZAGEM INFORMAL OU NÃO FORMAL**

Com a proliferação de soluções de eLearning sobretudo ao nível micro (micro objectos de aprendizagem) torna-se mais importante o conhecimento e a capacidade, numa palavra a competência, da pessoa do que o certificado ou o diploma que essa pessoa exhibe. As pessoas têm hoje a necessidade no decorrer do dia-a-dia aprenderem tarefas, procedimentos, ou bem concretos e definidos, ou informarem-se acerca de assuntos pontuais, etc.

Este assunto é de tal modo relevante que também contribuiu para a aceitação do facto pelas entidades competentes e, no seguimento, à construção e implementação de mecanismos de reconhecimento e validação de competências. No entanto pela complexidade dos sistemas que à escala global estão implementados é necessária uma regulação e certificação que permita estabelecer a validade dos cursos que os alunos frequentam com realce para os cursos frequentados e concluídos quando as entidades que os organizam têm a sua sede além fronteiras.

Desde sempre houve aprendizagem informal. Por falhas no sistema formal de ensino-aprendizagem ou por ausência de investimento pessoal (do ponto de vista profissional) ou das entidades (instituições públicas e privadas, associações, empresas) na formação dos colaboradores ou por ineficiência dos processos e sistemas de ensino-aprendizagem a aprendizagem informal teve o seu lugar mas apenas com o desenvolvimento dos sistemas de aprendizagem a distância, estruturados ou não-estruturados a aprendizagem informal se torna mais comum e se ganha a percepção da importância desta componente formativa agora e mais ainda no futuro.

## **6.5. IMPACTO DE MEDIDAS LEGISLATIVAS (OCORRIDO E PROSPECTIVO)**



As mudanças ao nível tecnológico têm conduzido a sociedade em que vivemos, a um processo transversal e irreversível de automatização, que afecta o quotidiano de todos nós. Neste contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação desempenham um papel fundamental, abrindo fronteiras, ligando indivíduos e economias, inventando novas formas de intervenção social, política e económica.

Num quadro de responsabilidade partilhada é obrigação especial dos empregadores perante o sistema de formação profissional, tal como expresso nos **n.ºs 3 e 4 do art.º 125 da Lei 99/2003**, assegurar um número mínimo de horas de formação anuais por trabalhador (35 h), em acções externas ou internas à empresa. Este enquadramento legal favorece o desenvolvimento de mecanismos flexíveis de aprendizagem e é um claro incentivo à procura de formação por parte das empresas, constituindo um estímulo positivo para o mercado.

Com o relançamento da **Estratégia de Lisboa**, tem sido atribuída alguma atenção às políticas para a **Sociedade do Conhecimento e da Informação**, designadamente no que respeita ao enquadramento jurídico de conteúdos digitais, à inclusão e acessibilidade, à infra-estrutura, ao conhecimento, ao serviço público, às empresas e à educação e formação.

Como ponto de partida para uma sociedade baseada no conhecimento e inovação há que investir nas infra-estruturas humana e tecnológica. Por um lado trata-se de preparar os recursos humanos de forma adequada à operacionalização e sustentação da mudança, por outro torna-se necessário investir na disponibilidade, acessibilidade e segurança, desenvolvendo soluções e produtos partilháveis a diferentes níveis pelos diversos Organismos/ Entidades/Organizações. Mais do que uma modernização e generalização tecnológica, será necessária uma reengenharia de processos e uma reinvenção do modo de abordar estas questões, impondo-se a valorização e aceleração de processos, a destruição de barreiras de protagonismo e de poder a favor de uma nova cidadania e de estratégias bem definidas.

Nas **Grandes Opções do Plano para 2008** pode verificar-se a preocupação do Governo em prosseguir o esforço de desenvolvimento e de mobilização da Sociedade da Informação, estabelecendo-se para o efeito o reforço da formação profissional em TIC, a expansão de Cursos de Especialização Tecnológica, a organização de programas nacionais de Academias TIC em instituições de ensino superior em parceria com empresas, o desenvolvimento de mecanismos de certificação de competências reconhecidos internacionalmente, a expansão e consolidação da Rede de Espaços Internet para acesso público gratuito a computadores e à Internet em banda larga, a prossecução das políticas de Inclusão Digital através de programas de apoio à participação de cidadãos com necessidades especiais.

## 6.6. MEDIDAS DE INTERVENÇÃO NOS OPERADORES DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO E FORNECEDORES DE SOLUÇÕES

Embora de forma lenta, temos vindo a assistir a uma alteração da visão economicista da formação. A formação, entendida como factor de desenvolvimento dos trabalhadores e Organizações, abre portas à utilização do eLearning, permitindo reduzir custos com o processo de aprendizagem, flexibilizar à medida, maior rapidez na disseminação do conhecimento, criar comunidades de aprendizagem intra e inter organizações.

Neste processo de modernização tecnológica e social, que aposta fortemente no capital humano e no conhecimento, o sucesso passará pela implementação de uma Estratégia Nacional de eLearning, a qual não poderá depender exclusivamente de enquadramentos jurídicos ou do desenvolvimento de plataformas LMS. Será também necessário provocar mudanças nas

metodologias tradicionais de ensino e aprendizagem, através do desenvolvimento de conteúdos e aplicações atractivas e inovadoras capazes de criar uma comunidade viva de investigação e não menos importante, qualificar os vários agentes tornando-os utilizadores curiosos e motivados, familiarizados com os vários sistemas, com um entendimento da nova dimensão do processo pedagógico, abertos à mudança e alteração de hábitos.

Num contexto em que “80% da tecnologia tem menos do que 10 anos, enquanto 80% dos trabalhadores adquiriu a sua educação/formação à mais de 10 anos”, agravado pela escassa proactividade das empresas e dos trabalhadores em relação à formação, é fundamental definir prioridades.

Como resposta a uma sociedade em constante e permanente modificação, torna-se necessário centrar o esforço na definição de soluções mais eficientes para o Ensino, Formação Profissional e Mundo Empresarial, através da divulgação de boas práticas, da monitorização dos progressos, da criação de um Observatório do eLearning – cuja missão seria a de incentivar e desenvolver a utilização do eLearning a nível nacional – evitando assim a dispersão de esforços e ineficácia de meios no que respeita ao desenvolvimento de sistemas de software de suporte à formação.

Numa perspectiva mais operacional poderia potencializar-se a utilização do eLearning em dois campos que de acordo com estas estratégias parecem fundamentais para fomentar uma nova atitude perante o conhecimento: (re)qualificar os docentes nas suas áreas específicas e na utilização eficaz das TIC; e transferir para os técnicos dos CNOs – Centros Novas Oportunidades as competências transversais inerentes à implementação do dispositivo RVCC.

## 6.7. RECOMENDAÇÕES AO NÍVEL DA POLÍTICA DE EMPREGO E FORMAÇÃO

### 6.7.1. CENÁRIOS EXPECTÁVEIS DE EVOLUÇÃO.

As prioridades para a política de coesão 2007-2013 têm por base um maior alinhamento dessas políticas com os objectivos estratégicos identificados no âmbito da Estratégia de Lisboa renovada e, portanto, centradas na promoção do crescimento sustentável, na competitividade e no emprego. A materialização desses objectivos traduz-se em termos nacionais no PNACE (Programa Nacional de Acção para o Crescimento e Emprego 2005-2008), o qual determinou o Programa Operacional Potencial Humano, um dos domínios de intervenção do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). No domínio mais específico do capital humano, o Plano Nacional de Emprego e nesse contexto a Iniciativa Novas Oportunidades, na sua dupla vertente qualificação de jovens e adultos, constitui o referencial nacional fundamental para a intervenção do QREN nesta prioridade temática.

O QREN assume como grande desígnio estratégico a qualificação dos portugueses e das portuguesas, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sócio-cultural e de qualificação territorial, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e, bem assim, do aumento da eficiência e qualidade das instituições públicas. É ainda discutível o peso do eLearning na concretização deste desígnio, merecendo por isso que sejam instituídas medidas de “discriminação positiva”, nesta fase ainda necessárias, para que se imponha no nosso país à semelhança do que já acontece na grande maioria dos países da Europa.

O incentivo à produção de conteúdos para utilização no ensino e nas escolas e ao desenvolvimento de plataformas virtuais de conhecimento de apoio à aprendizagem e de apoio à

publicação, organização e partilha de conteúdos, é uma tendência internacional. Em países de referência, uma componente muito importante do processo de modernização tecnológica consistiu na criação e dinamização de plataformas colaborativas e de eLearning, de que são exemplo os sítios edu.fi (Finlândia) e Scoil.net (Irlanda). O **Estudo de Diagnóstico: a modernização tecnológica do sistema de ensino em Portugal (Maio 2007)** realça a importância destes apoios para a produção e utilização de ferramentas, conteúdos e informações em suporte electrónico; para a utilização de recursos electrónicos como complemento ou mesmo substituto ao ensino em sala de aula; para a alteração das práticas pedagógicas, motivando práticas de ensino mais interactivas, construtivistas e promotoras da aprendizagem ao longo da vida; para a alteração das práticas de gestão; para a erradicação da info-exclusão, permitindo o acesso remoto e de baixo custo a conteúdos, módulos e cursos.

A concertação entre uma legislação equilibrada, um enquadramento estratégico favorável e um conjunto de boas práticas de formação com suporte nas tecnologias de informação e comunicação podem constituir um dos pilares da construção da Sociedade da Informação e do Conhecimento. É desejável assegurar no âmbito do QREN a afectação de verbas para o desenvolvimento de medidas adequadas às prioridades identificadas, realçando-se a importância de por um lado providenciar uma clarificação legislativa no que respeita a conteúdos e plataformas de aprendizagem e por outro de uma permanente avaliação e monitorização dos resultados e a correspondente análise dos impactos verificados. Os incentivos deverão responder a uma diversidade de vectores, não descurando a necessária visão integradora, designadamente:

- Criação e dinamização de plataformas virtuais de conhecimento e aprendizagem e respectiva certificação;
- Criação e dinamização de parcerias com a sociedade civil e promoção da articulação entre diversas instituições;
- Promoção do envolvimento da iniciativa privada no processo de modernização tecnológica das escolas;
- Revisão do modelo de acesso à Internet de banda larga nas escolas e aceleração da dotação das escolas e salas de aula com infra-estruturas de suporte;
- Divulgação de boas práticas e financiamento da sua adaptação para outros contextos,
- Promoção de um acesso generalizado à rede, de modo a atingir um nível de cultura digital potenciadora da utilização adequada;
- Produção de conteúdos e aplicações;
- Certificação de plataformas, à classificação do software, às normas de segurança, ao...
- Apoio técnico/consultoria à aquisição de qualificações e competências necessárias à utilização, à operação e manutenção de equipamento e infra-estruturas tecnológicas.

## 6.7.2. CRIAÇÃO DUM OBSERVATÓRIO DE E-LEARNING EM PORTUGAL

---

### INTRODUÇÃO

---

A informação sobre o eLearning realizado e produzido no nosso País é reduzida e a que existe está fragmentada e dispersa. A nossa proposta é pois a criação do “Observatório de eLearning em Portugal” e respectivas condições à sua manutenção actualizada.

Esta iniciativa, resulta duma constatação recorrente, não só por parte da parceria que conduz o Estudo, mas igualmente pelas inúmeras entidades com as quais temos tido a possibilidade de dialogar no âmbito daquele projecto.

Estamos convencidos de que esta iniciativa poderá auxiliar o desempenho dos seus Patrocinadores (possíveis a seguir indicados), designadamente contribuindo para:

- Promover estratégias de inovação no eLearning;
- Dinamizar a investigação e a inovação no domínio das metodologias e dos recursos pedagógicos;
- Uma maior transparência das ofertas de qualificação para jovens e adultos, nomeadamente da sua qualidade;
- Criar condições para a comparação e monitoria de indicadores sobre eLearning em geral, a nível das entidades quer públicas, quer privadas, tanto nacionais como estrangeiras.

### PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO OBSERVATÓRIO

- Recolher, sistematizar e promover a informação sobre o eLearning realizado em Portugal (quem utiliza que meios?);
- Recolher, sistematizar e promover a informação sobre o eLearning produzido em Portugal (quem oferece o quê?);
- Publicação dum directório dos principais actores ao longo da cadeia de valor do eLearning em Portugal;
- Divulgação de Boas Práticas;
- Publicação de Indicadores em matéria de eLearning em Portugal (Nº Participações, Nº Cursos, Volume Formação);
- Informação útil e de referencia relacionada (Links, Estudos, Bibliografia);
- Informação sobre Actividades, Projectos e Financiamentos na área.

---

### METODOLOGIA

---

Implementação dum Portal específico, autónomo ou inserido noutro mais global.

Base de dados de todas as Entidades que realizam eLearning (empresas, ensino, associações, quer publicas, quer privadas), bem como de Fabricantes de Plataformas de eLearning, a nível nacional.

Newsletter trimestral.

---

### ALGUMAS DAS RAZÕES PARA A INICIATIVA

---

- O número das Entidades acreditadas para Formação mantém-se genericamente estável, sendo que o número de entidades acreditadas em FaD (eLearning) é previsivelmente crescente e acompanhará, quer o crescimento da implantação e consolidação das infra-estruturas, quer da melhoria da literacia digital em geral.

Ano	1999	2001	2003	2005	2007
Entidades acreditadas no final de cada ano	1918	1966	1525	1571	1631
Acreditados em Formação a Distância				36	44

(fonte: ex-INOFOR/IQF)

- Como já referia a SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, no seu estudo de Dezembro 2003 empreLearning, “... as questões já abordadas neste Estudo, assim como outras relacionadas com o eLearning em Português e em Portugal, poderiam ser abordadas no quadro da constituição de um Observatório do eLearning, à imagem do que é feito a nível internacional (ex: <http://www.observatory.com>, [www.eLearningeuropa.info](http://www.eLearningeuropa.info)). O Observatório viria a constituir uma importante referência para os diversos actores ao longo da cadeia de valor da indústria do eLearning em língua Portuguesa. A criação de um Observatório de eLearning deverá, em todo o caso, ser articulada com as iniciativas que o INOFOR tem vindo a ter na área do eLearning, como a acreditação de entidades formadoras, o desenvolvimento de estudos, a disseminação de newsletters e da revista [nov@formação](mailto:nov@formacao) sobre a temática do eLearning “. Este é apenas um entre os vários manifestos no mesmo sentido, sem que no entanto algo tenha sido criado e mantido.
- Outros países há muito tempo que dispõem de ferramentas deste tipo, com objectivos genericamente afins, não obstante formas e tutelas variadas. Como habitualmente não é preciso ir muito longe para observar alguns exemplos, que dão uma boa ideia do que não temos:

<http://pulsar.ehu.es/pulsar>

<http://www.cibersociedad.net/>

- O Observatório do Emprego e Formação Profissional (<http://oefp.iefp.pt>) está muito longe de cobrir o âmbito desejado dum Observatório de eLearning, situação aliás em consonância com os objectivos citados “contribuir para o diagnóstico, prevenção e solução dos problemas de emprego e formação profissional ...”. Este portal é por um lado, muito genérico e abrangente em matéria de modalidades (metodologias) de formação e por outro, tem um foco mais acentuado nos aspectos do emprego que no da formação.

- A informação publicada pelo ex-Observatório das Ciências e Tecnologia, bem como a publicação que lhe sucedeu “A Sociedade de Informação em Portugal” da UMIC + INE, é nesta matéria reduzida, vaga e apenas diz respeito à administração pública.
- Os Inquéritos anuais à Execução das Acções de Formação (MTSS) continuam a ignorar a realidade do eLearning. Embora com um alcance bastante alargado e recolhendo importante informação estatística sobre formação, nada é apurado sobre este meio.
- No âmbito dos fundos em perspectiva e respectivos investimentos associados, o eLearning estará incontornavelmente integrado como um dos meios mais importantes de ajustamento das modalidades de ensino e formação às características da sociedade de informação que se desenha e deseja e aos meios tecnológicos disponíveis. Não faz pois sentido continuar a não dispor duma visão global e integrada e sobretudo concreta, sobre o eLearning em Portugal. Sem ela estaremos impedidos de avaliar evoluções, medir impactos, comparar situações, ou ajustar estratégias.

---

## POTENCIAIS PATROCINADORES

---

- ANQ;
- IEFP;
- Universidade Aberta;
- UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP;
- Associações Empresariais.

Estamos cientes que algumas componentes do presente Estudo, acabaram por constituir, circunstancial mas compreensivelmente, importantes protótipos da iniciativa que descrevemos.

## 6.8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Caçador, Fátima/ Casa dos Bits (2007) eLearning: *Formação à distância ganha terreno*. Disponível em: <http://www.pcguaia.xl.pt/0607/profissional/100.shtml> (Junho 2007)

Danish Technological Institute, Heriot-Watt University et al. (2004) *Final Report – Study of the eLearning suppliers “market” in Europe*.

Desmond Keegan, Ana Dias, Carina Baptista; Morten Paulsen, et al. (2002) *O papel dos sistemas de gestão da aprendizagem na Europa*. IQF

Dias, Ana (2006) *Painel conteúdos em contexto de eLearning*. Revista Nov@Formação nº 7, QF, Maio de 2006

Edmonds, Rob (2004) *Best Practices in eLearning*. SRI Consulting Business Intelligence. Disponível em <http://www.sric-bi.com/LoD/summaries/BestPrac2004-05.shtml>

Garcia, Félix e Hervás António (2005) *Evaluating eLearning Platforms Through Scorm Specifications*. Disponível em: [http://www.iadis.org/Multi2006/Papers/15/S020\\_EL.pdf](http://www.iadis.org/Multi2006/Papers/15/S020_EL.pdf)

Graf, Sabine e List Beate (2005) *An Evaluation of Open source eLearning Platforms Stressing Adaptation Issues*. Vienna University of Technology. Disponível em: <http://firgoa.usc.es/drupal/node/24504>

Kapp, Karl (2005) *Five Technological Considerations When Choosing an eLearning Solution*. Bloomsburg University. Disponível em [http://www.elearnmag.org/subpage.cfm?section=best\\_practices&article=16-1](http://www.elearnmag.org/subpage.cfm?section=best_practices&article=16-1)

Karrer Tony (2007) *eLearning Technology: LMS Selection Process*. Los Angeles: TechEmpower. Disponível em <http://eLearningtech.blogspot.com/2007/10/lms-selection-process.html>

Brandão, Patrícia (2004) *Tese mestrado: Plataformas de eLearning no ensino superior*. Universidade Minho

Silva, Patrícia e Silva, Alberto. *Análise Funcional de Plataformas de Objectos de Aprendizagem*. Disponível em: in <http://berlin.inesc.pt/alb/static/papers/2006/ps-cita2006-v1.0.pdf>

Sinfic (2007) *Sinfic desenvolve competências em soluções Open source para eLearning*. Disponível em <http://www.sinfic.pt/SinficWeb/conteudo/displayconteudo.do2?numero=25298>

## 7. REFERÊNCIAS, RECURSOS E ANEXOS (INCLUÍDO NO CD)

---





## 7. REFERÊNCIAS, RECURSOS E ANEXOS

---

### 7.1. SUMÁRIO

Nesta Unidade somos conduzidos pelo conjunto de referências que apoiaram e inspiraram o trabalho, nas suas diferentes dimensões, bem como os Recursos por meio dos quais se alcançaram boa parte dos mais importantes resultados do projecto.

A nível de **Referências**, esta Unidade inclui um Glossário temático, a lista geral de Referências Bibliográficas (para além das referências específicas referidas em cada uma das respectivas Unidade), o conjunto das Fichas Descritoras de cada Referência Bibliográfica, estas com aproximadamente uma página por entrada (sinopse, ano, tema e autoria), o conjunto de Sinopses da lista de Estudos afins que foram analisados no âmbito do Trabalho e por fim a Lista de Apontadores considerada de interesse pelos autores, classificada por área de interesse eLearning.

A nível dos **Recursos**, a Unidade inclui um overview do Portal do suporte ao Projecto (elp), uma apresentação resumida do Protótipo de Observatório de eLearning em Portugal, e que constitui a secção mais importante do Portal referido, a Carta-tipo do Inquérito às Entidades Utilizadoras e Fabricantes de Plataformas Nacionais, o enunciado do Inquérito Online à e-População Nacional, cujos resultados são apresentados e analisados em detalhe na Unidade 3, o Guião normalizado que serviu de suporte à condução e elaboração do conjunto de Estudos de Casos apresentados na Unidade 4, a Listagem das Entidades inquiridas (utilizadoras e fabricantes) e por fim a Lista de Instrumentos e Ferramentas de trabalho mais importantes utilizadas.

Por fim em **Anexos**, temos um conjunto de Listagens remissivas e descritivas das Entidades inquiridas, bem como das Plataformas nelas identificadas.

### 7.2. REFERÊNCIAS

#### 7.2.1. GLOSSÁRIO

##### **Acesso remoto**

No essencial refere-se à capacidade do utilizador ter acesso à rede da sua organização, usando TIC/ ICT a partir de um local designado.

##### **ADL** (*Advanced Distributed Learning*)

Iniciativa do Departamento de Defesa dos Estados Unidos para garantir a interoperabilidade entre computadores e softwares de aprendizagem baseados na Internet até ao desenvolvimento de um sistema técnico comum, que armazena conteúdos na forma de objectos de aprendizagem reutilizáveis. Veja também SCORM.

##### **ADSL** (*Asymmetric Digital Subscriber Line*)

Representa um novo padrão de fornecimento de serviços digitais em banda larga com recurso a uma linha telefónica.

**ADSL** (*Asymmetric Digital Subscriber Line*)

Um tipo de DSL que utiliza a maior parte da sua banda larga para transmitir informações e uma pequena parte para receber informações de utilizadores.

**Administrador de dados**

Pessoa cuja responsabilidade dentro da empresa é a planificação, organização, e controlo dos activos de dados da organização.

**AICC** (*Aviation Industry Computer-Based Training Committee*)

Associação internacional de profissionais que trabalham com tecnologias aplicadas à formação, responsáveis pelo desenvolvimento de normas de formação para a indústria de aviação.

**Ajuda** (*Help*)

Utilizado em programas informáticos para identificar a ferramenta a que os formandos recorrem para encontrar fontes de informação como ajuda que fornecem auxílio na execução de determinada tarefa. Quando se cria um curso em eLearning, a ajuda (*help*) é referida como informação para contactos (endereços, números de telefone, etc.). No acto de concepção/desenvolvimento de um curso a característica de Ajuda na barra de navegação permite ao autor/conceptor o acesso a fontes de ajuda ou informação complementar.

**Ajuda de trabalho** (*Job-aid*)

Ver: Ajuda de trabalho, ou de desempenho do trabalho. (in Glossário IQF)

**Ajuda de trabalho, ou de desempenho do trabalho** (*Job performance aid*)

Pode ser concreta (uma ferramenta qualquer) ou abstracta (manual, tabela). Ver também Sistema electrónico de apoio do desempenho (EPSS - Electronic Performance Support System). (in Glossário IQF).

As ajudas ao desempenho em contexto de trabalho incluem manuais técnicos, ilustrações, fluxogramas ou outros meios para listar etapas e para realizar tarefas. As ajudas de trabalho suportadas em computador incluem “Sistemas Electrónicos de Apoio do Desempenho” (Electronic Performance Support Systems - EPSS), modelos de templates (*wizards*) e sistemas de ajuda. O EPSS, suportado na Web, pode ser actualizado mais facilmente do que um manual.

**Ambiente de Aprendizagem**

Local físico ou virtual onde se realiza a aprendizagem tem lugar.

**Anti-Spam**

Programa que analisa remetentes, assuntos e conteúdos à procura de endereços proscritos ou palavras indiciadoras de correio não solicitado.

**Anti-Vírus**

Programa que fiscaliza toda a actividade de acesso a ficheiros num PC/Servidor procurando programas ilegítimos registados numa base de dados actualizada periodicamente.

**API** (*Application Programming Interface*)

Software usado para proporcionar acesso às capacidades de um sistema operativo de comunicações. Interpreta conjuntos de comandos ordenando, por exemplo, a apresentação de um gráfico ou de uma imagem no ecrã. A API permite executar as mesmas aplicações em diferentes concepções de receptor, sem necessidade de reescrever a aplicação.

**Aprendizagem**

Processo integrado em que um indivíduo se mobiliza no sentido de uma mudança, nos domínios cognitivo, psicomotor e/ou afectivo.

### **Aprendizagem através de meios** (*Mediated learning*)

Literalmente, o termo significa aprendizagem mediada. Trata-se de qualquer forma de aprendizagem que utiliza materiais didáticos em vez de comunicação presencial com o professor como a fonte da informação ou orientação.

### **Aprendizagem colaborativa** (*Collaborative learning*)

Trabalho em grupos, dividindo as tarefas de aprendizagem entre os membros, juntando os esforços individuais para o bem do grupo. Contrastar com Aprendizagem cooperativa.

### **Aprendizagem cooperativa** (*Cooperative learning*)

Processo de aprendizagem em grupo. Pode ter, ou não, as características de colaboração (veja Aprendizagem colaborativa).

### **Aprendizagem informal**

Aprendizagem de actividades do dia-a-dia relacionadas com o trabalho, família ou lazer. Não é organizada ou estruturada (em termos de objectivos, tempo ou suporte da aprendizagem). A aprendizagem informal, na maior parte dos casos, é não intencional na perspectiva do formando. Não habilita a certificado.

### **Aprendizagem mediada** (*Mediated learning*)

O termo significa aprendizagem mediada. Trata-se de qualquer forma de aprendizagem que utiliza materiais didáticos em vez de comunicação presencial com o professor como a fonte da informação ou orientação. (este termo “mediated learning” também design um processo de aprendizagem através da mediação verbal e/ou de instrumentos específicos; v. R. Feuerstein).

### **Aprendizagem programada** (*Programmed learning*)

Na Inglaterra, o termo “*programmed learning*” sempre foi preferido ao termo “*programmed instruction*” usado pelos norte-americanos. Os ingleses costumavam interpretar o conceito de maneira mais eclética e menos baseada em princípios de behaviorismo (*behaviorism*), incluindo no seu conceito de aprendizagem programada muitas metodologias de aprendizagem por descoberta (*discovery learning*) e técnicas de ensino-aprendizagem experimental (*experiential learning*). Ver instrução programada.

### **Aptidão profissional**

Conjunto de competências devidamente reconhecidas que habilitam o indivíduo para o exercício de uma profissão ou actividade profissional.

### **Audio-conferência**

Conexão com interacção por voz entre mais de dois pontos através de linhas telefónicas comuns.

### **Audiovisual**

O termo é usado em dois sentidos: materiais ou produtos que contêm informação auditiva e visual; metodologias ou processos de ensino que utilizam os dois sentidos de visão e audição.

### **Aula virtual**

Ambiente de aprendizagem online onde formandos e formador interagem.

### **Backup**

Cópia de segurança ou sistema replicado que pode substituir um que se encontre em funcionamento.

### **Banda Larga**

Apesar de não existir uma definição harmonizada de banda larga, as definições mais comuns referem-se a ligações de Internet que permitem veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas.

Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: xDSL (ADSL, SDSL, etc.), por cabo, UMTS ou outras, como por satélite.

### **Benchmarking**

Análise e comparação de dados relativos a diversas dimensões, de forma a identificar as melhores práticas.

### **Biblioteca** (*Library*)

Em sistemas modernos de EAD baseados em redes de computadores, o aluno costuma ter acesso a diversas bibliotecas distantes (ver virtual library).

### **Biblioteca virtual** (*Virtual library*)

Um acervo de textos e outros *medias* acessíveis pela Internet ou outras redes.

### **Blended Learning**

Processo de formação que combina eventos online com outros, por exemplo, com a formação presencial. Representa a perfeita integração e combinação de diferentes tecnologias e metodologias de aprendizagem que vão de encontro às necessidades específicas das organizações e que cumprem os seus objectivos num todo. Entre estes diferentes métodos e tecnologias de aprendizagem incluem-se a auto-formação assíncrona, sessões síncronas pela Internet, os métodos tradicionais de aprendizagem presencial e outros meios convencionais de suporte à formação.

### **Blog**

O mesmo que Weblog. Designa um diário mantido na Internet através de sistemas de publicação fáceis de utilizar. Os Weblogs popularizaram-se nos últimos anos, criando sites pessoais que se tornaram verdadeiras referências de opinião e informação na Internet.

### **Bluetooth**

Tecnologia de ligação via rádio de curto alcance e baixo custo entre laptops, telefones móveis, pontos de acesso de redes e outros dispositivos. Pode substituir cabos e ser usado para criar redes à medida e fornecer uma forma padrão para ligar dispositivos em qualquer parte do mundo.

### **Broadband**

Refere-se a banda larga com transmissão de dados acima de 1 Mbps (Megabit por segundo). A velocidade de um Modem anda à volta de 56Kbps e de um linha ISDN (RDIS) é de cerca de 64Kbps. Usa-se para comunicações de vídeo ou para transmissão de grandes volumes de tráfico.

### **Browser**

Programa-cliente para a consulta de vários recursos multimédia na Internet. Termo, sobretudo utilizado, para designar um programa que permite consultar recursos na Web.

### **Browser**

Um programa informático (software) que permite a visualizar e interagir com os vários tipos de recursos existentes na Internet ou em geral em redes informáticas que seguem o protocolo TCP IP.

### **Bulletin-board**

Permite colocar questões e fazer comentários via E-mail. Todos os elementos (do grupo de formação) podem ver a mensagem e responder ou comentar.

### **Cavalos de Tróia**

Ficheiros normalmente associados a pequenos jogos ou apresentações, por vezes com comportamento idêntico aos vírus, que instala um serviço "host" no cliente que poderá ser usado pelo "client" residente no equipamento de terceiros.

### **CBT**

Computer-based Training. Curso ou material de formação apresentado em computador, principalmente via CD-ROM.

### **Chat**

Comunicação entre membros de um serviço on-line através de texto. As mensagens são enviadas entre as pessoas em tempo real.

### **Cibercafé**

Café com acesso à Internet. Estabelecimento comercial do ramo hoteleiro (café, restaurante, bar...) onde os clientes podem aceder à Internet em computadores preparados para o efeito.

### **Circuito Dedicado**

Circuito de transmissão de dados, analógico ou digital, estabelecido permanentemente entre dois pontos terminais assegurando velocidades de transmissão que variam entre 64Kbps,  $n \times 64\text{Kbps}$  ( $n = 2$  a  $30$ ), 2 Mbps, 34 Mbps e 140 Mbps.

### **Cliente**

Aplicação que utiliza os serviços de uma máquina ou programa, que dá pelo nome de servidor. Clientes e servidores podem comunicar a grande distância através de redes como a Internet ou a pequenas distâncias numa rede local ou no mesmo computador. Um cliente pode estar preparado para lidar com um ou mais servidores.

### **Competências**

O termo “competência” refere-se, em geral, à mobilização de saberes e de atitudes (saber, saber fazer e saber ser) para resolver problemas (inclusivamente problemas inesperados), em qualquer contexto.

As competências específicas adquirem-se e desenvolvem-se em domínios determinados, como é o caso das competências tecnológicas, desportivas, competências de comunicação, de liderança, competências organizativas, artísticas, etc.

Consideram-se competências gerais (ou transversais) a mobilização de saberes e de atitudes em situações problema comuns à generalidade dos cidadãos: competências de pesquisa de informação, de organização pessoal, etc. (v. Le Boterf, Philippe Perrenoud).

### **Componente de formação prática**

Conjunto de conteúdos/actividades de formação de um plano curricular de uma acção de formação que visam dotar os formandos com as competências práticas que lhes permitam desenvolver as capacidades necessárias para o exercício de uma determinada profissão ou actividade profissional. Podem ser desenvolvidas sob a forma de práticas simuladas, em contexto de formação, ou de práticas reais, em contexto de trabalho. (in CIME - Comissão Interministerial para o Emprego, 2001).

### **Computador Adaptado a Cidadãos com Necessidades Especiais**

Computador apetrechado com interfaces (auditivos, visuais ou tácteis) adaptados à utilização por pessoas com necessidades especiais.

### **Comunicação assíncrona**

Interacção entre indivíduos e desfasada no tempo de forma apreciável (horas ou dias). Por exemplo: correio normal e correio electrónico.

### **Comunicação síncrona**

Interacção entre indivíduos em tempo real, sem atraso apreciável entre o fim de uma mensagem e o início de outra (resposta). Sessões presenciais e comunicações telefónicas de voz são exemplos de situações síncronas. Um outro exemplo consiste na formação online síncrona em que formador e formando se envolvem num diálogo escrito, áudio ou com transmissão de imagem vídeo num mesmo período de tempo.

### **Comunidade online**

Lugar de encontro para alunos na Internet. Destinado a facilitar a interacção e a colaboração entre pessoas que partilhem interesses e necessidades em comum.

### **Crippleware**

Variante do Shareware em que o programa não terá todas as funcionalidades, até ser paga a taxa de registo.

### **Distribuição** (*Delivery*)

Método de apresentar conteúdos para os formandos.

### **Download** (*Descarregar*)

Processo de transferência de ficheiros informáticos de um servidor para o utilizador (cliente) interligados numa rede e que é assegurado por programas de transferência de ficheiros.

### **eBusiness**

Um termo que, no sentido mais amplo, refere-se ao uso da Internet para actividades económicas. Este termo inclui tanto o comércio electrónico como outras actividades comerciais que podem ser realizadas através da Internet.

### **eCommerce**

Termo internacionalmente utilizado para o comércio electrónico.

### **eCourseware** (*Software educacional*)

Qualquer tipo de objecto de aprendizagem distribuído online ou através de um software. Termo recentemente criado para distinguir o material didáctico apresentado por meio de computador das outras formas de software (programas).

### **eGovernment**

Também chamado de Governo Electrónico, refere-se à automação das interacções governo-cidadão e governo com governo através de plataformas electrónicas.

### **eLearning**

Sistema de ensino à distância que envolve a utilização de uma aplicação especificamente preparada para esta função e que permite a interactividade entre o professor e os alunos, facilitando a comunicação, troca de documentos e também a realização de testes.

Termo que cobre sistemas de gestão de processos de formação por meios electrónicos, que utiliza recursos formativos disponíveis em Intranet, Extranet ou na Internet. Também designada por Formação na Rede (*WBT Web Based Training*).

### **Ensino através de meios** (*Mediated instruction*)

O termo costuma ser usado no caso de ensino onde a fonte principal das novas informações é qualquer forma de meio de massas ou material auto-didáctico. Não se costuma usar este termo no caso de ensino presencial onde o professor utiliza slides ou outras ajudas audiovisuais como parte suplementar da sua apresentação.

### **Ensino individualizado** (*Individualized teaching*)

Processo de ensino individual ou em grupos pequenos, permitindo ao professor atender aos problemas/necessidades de aprendizagem de cada aluno.

**ERP** (*Enterprise Resource Planning*)

Aplicação que apoia a empresa na gestão de áreas como a produção, gestão de stocks ou compras.

**Escalabilidade**

Capacidade de uma aplicação suportar um volume maior de tarefas dado ou utilizadores sem comprometer a sua qualidade de funcionamento.

**Estratégia de formação**

Conjunto dos métodos, técnicas e recursos, previamente seleccionados, com vista à prossecução dos objectivos.

**Estudo de Caso**

Cenário ou exemplo utilizado para ilustrar um conceito, geralmente real.

**FAQ** (*Frequently asked questions*)

Perguntas frequentemente colocadas e respectivas respostas.

**Feedback**

Resposta ou comentário a uma intervenção.

**Ferramenta de Autor**

Software ou programa que permite a criar conteúdos para eLearning. Alguns tipos de ferramentas de autor incluem ferramentas específicas como a criação de avaliações, jogos pedagógicos entre outras.

**Ferramentas de colaboração**

Permitem ao aluno estudar e interagir com outros, via E-mail, discussões ou chats.

**FireWall**

Equipamento/serviço que implementa regras de comunicação entre uma rede interna (intranet) e o exterior (Internet), fiscalizando e controlando o tipo de tráfego autorizado. Trata-se de um dispositivo dedicado à protecção de uma intranet perante uma extranet. Trata-se de equipamento usado em redes informáticas que protege uma rede interna do acesso externo de utilizadores não autorizados.

**Formação**

Conjunto de actividades que visam a aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e formas de comportamento exigidos para o exercício das funções próprias duma profissão ou grupo de profissões em qualquer ramo de actividade económica.

**Formação a Distância**

Modalidade de formação em que o formando e o formador estão separados física e/ou temporalmente. Inclui a formação por correspondência e a formação online, entre outras.

**Formação aberta e a distância**

Não existe um entendimento único sobre o conceito e prática da formação aberta e a distância dada a multiplicidade técnicas, tecnologias e formas com que os modos flexíveis e distribuídos de formação com suporte tecnológico implementam formação a distância. No entanto, existe uma visão comum sobre a "abertura" ou seja, sobre a facilidade e universalidade acesso que permite que um número muito elevado de formandos possa aprender online a partir de recursos remotos com recurso a redes de comunicação.

Se bem que hoje em dia a Internet seja a forma ou suporte mais importante é de relevar a de outros sistemas como a radiotelevisão e a televisão por cabo.



A formação aberta caracteriza-se por:

- Facilidade acesso do formando a materiais formativos;
- Utilização de diferentes tecnologias (complementares ou independentes);
- Flexibilidade do acesso e aprendizagem (o formando define o tempo, o ritmo e local de aprendizagem);
- Aproximação dos conteúdos, estruturados em objectos formativos (módulos ou unidades), à necessidade específica de formação de cada formando;
- Orientação da concepção e difusão da formação para resposta a necessidades específicas do formando (*learner-centred education and training*).

### **Formação Assíncrona**

Formação em que a interacção entre o tutor e o formador não ocorre em simultâneo.

### **Formação individualizada**

Método de formação que permite a cada indivíduo adquirir conhecimentos e qualificações ao seu próprio ritmo, segundo as suas capacidades e necessidades.

### **Formação por satélite**

Trata-se de um método síncrono, baseado em vídeo, dirigido a pessoas organizadas em grupo. Permite ao tradicional formador, condutor das actividades ter teledifusão simultânea para um número muito vasto de sítios geograficamente dispersos, que estejam equipados com equipamento apropriado. Semelhante à formação por teledifusão conhecida entre nós pela experiência da Tele-escola.

### **Formação prática; estágio** (*Practical training*)

Um elemento importante em qualquer forma de educação, e especialmente em formação profissional. Sistemas de EAD às vezes enfrentam dificuldades em fornecimento de oportunidades adequadas para aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso. Uma solução é a incorporação de um estágio ou período de formação prático como parte integral do programa de estudo.

### **Formação Síncrona**

Modalidade de formação em que os formandos e o tutor se reúnem no ambiente virtual de aprendizagem e utilizam ferramentas como o chat ou o quadro branco para interagirem em simultâneo.

### **Formação suportada na Web** (*Web-based-training - WBT*)

Forma de CBT na qual o material de formação está disponível nas páginas da Internet. A animação, o som e o vídeo e suma combinação em multimédia são utilizados, embora os mais comuns sejam o texto e os gráficos. Os termos “cursos online” e “ formação suportada na Internet” são utilizados com o mesmo sentido.

### **Formador**

Indivíduo qualificado detentor de habilitações académicas e profissionais específicas, cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

### **Fóruns de discussão**

Na Internet ou na intranet, fóruns onde os utilizadores podem enviar mensagens para outros lerem. Permite a troca de informações e a interacção de modo assíncrono entre os seus participantes. Pode ou não ser moderada.

### **FTP** (File Transfer Protocol)

Protocolo de comunicação para transferência de ficheiros entre dois computadores, o servidor e o cliente.

### **Gestão de competências** (*Competency management*)

Um sistema usado para identificar competências, conhecimentos e performance numa organização, tornando-a apta a localizar falhas e introduzir formação, compensação e recrutar programas baseados em necessidades correntes ou futuras.

### **Gestão do conhecimento** (*Knowledge management*)

Captura, organiza e memoriza conhecimentos e experiências de alunos e grupos de alunos dentro de uma organização, ficando disponível para outras pessoas dentro da empresa. A informação é armazenada em bases de dados denominadas “base de conhecimento”.

### **Globalização** (*Globalization*)

Elaboração de uma oferta de conteúdo que seja clara e gramaticalmente correcta de forma que elimine diferenças idiomáticas, referenciais de género, gírias ou expressões particulares de uma geração ou cultura.

### **GNU General Public License** (GPL)

Desde 1984, o objectivo do projecto GNU foi desenvolver um ambiente UNIX complete que fosse licenciado como software livre. Embora algum do código seja domínio público, a maioria é licenciada GPL que proíbe patentes proprietárias relacionadas com modificações, proíbe royalties, e requer que os mesmos termos de licenciamento sejam transferidos para as redistribuições de software.

### **GNU Lesser General Public License** (LGPL)

O LGPL é usado para licenciar o software livre de forma a que possa ser incorporado quer em software livre quer em software licenciado.

### **GPL** (*General Public License*)

Acrónimo para General Public License (licença pública geral ou global). Como todo software tem sempre um termo de uso, essa licença foi criada para definir os termos de utilização do software livre.

### **Hacker**

Pirata informático – Indivíduo que procura ter acesso a sistemas informáticos de terceiros geralmente motivado pela aventura.

### **Homepage**

Página de entrada num determinado site. Usualmente a página principal, de referência da entidade responsável pelo site.

### **HTTP** (*Hyper-Transfer Transport Protocol*)

Protocolo de rede utilizado para movimentar ficheiros de hipertexto na World Wide Web.

### **Hyperlink** (*Hiperligação*)

O termo Hyperlink, hiperligação ou ligação em hipertexto normalmente refere-se a qualquer texto disponível numa página em WWW que constitui uma ligação (link), que pode ser activada, para outros documentos existentes na Web. Quando se faz clique num texto ou gráfico que constitui um hyperlink ou hiperligação o browser apresenta uma outra página ou localização existente na WWW.

### **IMS**

Acrónimo de *Instructional Management System*. União de organizações governamentais e empresas dedicadas à definição e divulgação de especificações para a interoperabilidade e arquitectura aberta dos produtos de eLearning.

**Instrução programada** (*Programmed instruction*)

Técnica de ensino em passos pequenos, geralmente por meio de texto ou outro material didáctico programado. Ver também Aprendizagem programada (*programmed learning*).

**Intranet**

Rede ou Website próprio de uma organização baseada no protocolo TCP/IP. É acessível apenas aos membros da organização, colaboradores ou a outros desde que autorizados. As Intranet quando estão ligadas à Internet encontram-se protegidas dos utilizadores externos por uma firewall.

**ISDN**

Acrónimo para designar Integrated Services Digital Network, o termo anglo-saxónico para designar a RDIS.

***Just-in-Time*** (Formação certa, na hora certa)

Oportunidade, característica ou técnica de aceder aos produtos ou serviços, apenas no momento em que são necessárias. Conceito de formação contínuo em serviço, de acordo com as necessidades individuais.

**LAN** (Local Area Network)

Rede local que cobre uma área relativamente pequena. A maioria das LAN's restringe-se a um único edifício ou a um grupo de edifícios. Uma rede que interligue os computadores pessoais num edifício terá a designação de LAN.

**LCMS** (*Learning Content Management System*)

É o acrónimo de Learning Content Management System que consiste num sistema que cria, arquiva, gere, reutiliza e distribui conteúdos de eLearning personalizados na forma de objectos de aprendizagem. Trata-se de um sistema que gere e fornece conteúdos ao LMS, que os distribui.

**Levantamento de necessidades de formação**

Recolha e tratamento de informação relativa a carências a nível individual e/ou colectivo referentes a comportamentos a nível de conhecimentos, capacidades e atitudes que podem conduzir a um deficiente desempenho e baixa produtividade.

**Listserv**

Sistema de correio electrónico grupal, que permite a qualquer membro de um grupo predeterminado (uma lista de utilizadores) enviar mensagem para todos os outros membros da lista. Em EAD, um listserve pode ser usado como ambiente para teleconferências computadorizadas (*computer conference*) e outras formas de comunicação mediada por computador (*computer mediated communication* - CMC).

**LMS** (*Learning Management System*)

Sistemas de Gestão de Formação a distância são sistemas de software que asseguram as tarefas necessárias à gestão e desenvolvimento da formação que ganharam particular importância com o desenvolvimento da formação a distância. De uma forma simplificada permitem suportar ou automatizar funções, tais como:

- Levantamento de necessidades;
- Gestão da formação;
- Formação a distância – Monitoria e comunicação (eLearning síncrono ou assíncrono);

- Avaliação, etc.

Os sistemas de funcionalidades mais avançadas e mais completas suportam ainda a construção e implementação de sistemas e instrumentos de avaliação e a construção/produção dos pacotes pedagógicos. Genericamente trata-se de software que automatiza a administração dos eventos de formação online.

### **M-Learning** (Mobile Learning)

Aprendizagem através de equipamentos móveis, sem fios, tais como telemóveis, PDA's ou computadores portáteis.

### **Material didático; material de ensino** (*Instructional material*)

A palavra *instruction* (instrução) é usada nos EUA de uma maneira muito mais geral do que em Portugal (ou Inglaterra, Austrália, etc.) para significar ensino em todas as suas formas e não apenas instrução como fazer algo. Em outros países da língua inglesa costuma-se usar o termo *teaching material*.

### **Meio de comunicação/media** (*Medium*)

Em EAD, é o meio de comunicação das mensagens necessárias para ministrar uma determinada sessão. É o singular de media (no plural). Ver também: multimédia.

### **Meios de comunicação** (*Communication media*)

Usado em dois sentidos: o processo de comunicação de informações entre os alunos e professores (meios auditivos, meios visuais, meios audiovisuais - ver audiovisual); os sistemas/materiais específicos (texto, módulo, televisão, videocassete, audiocassete, rádio, conferência por computador, Internet.

### **Meios de comunicação/medias** (*Media*)

É o plural da palavra *medium*. Algumas pessoas, hoje em dia já não distinguem entre o singular e plural. Esta tendência foi acelerada pela apropriação do termo multimédia (multimedia) pelo mundo da informática. A palavra, que na realidade é plural (e geralmente usada como um adjetivo) agora costuma ser usada como um substantivo singular.

### **Meios de distribuição da formação para aprendizagem a distância** (*Instructional Media Delivery for Distance Learning*).

Segundo a USDLA, este termo refere-se aos meios tecnológicos utilizados nas diferentes opções de distribuição de “meios de formação para aprendizagem a distância”.

### **Meios de formação para aprendizagem a distância** (*Instructional Media for Distance Learning*)

Segundo a USDLA (*United States Distance Learning Association*), este termo designa meios tecnológicos para suportar ambientes de aprendizagem síncrona e assíncrona. A aprendizagem síncrona utiliza audioconferência, videoconferência, formação baseada na Web (WBT), etc. A aprendizagem assíncrona utiliza materiais impressos por correspondência, gravações vídeo e áudio, televisão educativa e CBT (formação baseada em computador).

### **Meios de Massa** (*Mass media*)

Em EAD, é normalmente usado para rádio e televisão educativas, mas alguns sistemas também utilizam os meios impressos, distribuindo materiais didáticos como parte de jornal nacional ou revista especializada.

### **Mensagem** (*Message*)

Em EAD, este termo costuma ser usado como sinónimo para material didáctico. Na realidade, significa a informação que o material pretende comunicar. O termo é usado também no discurso filosófico que surgiu a partir da afirmação polémica do Marshall McLuhan? *The médium is the message?* (o meio é a mensagem). Na realidade, ele estava focalizando o impacto social de novos meios, mas alguns especialistas em comunicação audiovisual interpretaram a afirmação como argumento de que o meio de comunicação usado no processo (de ensino-aprendizagem, por exemplo) é de maior importância do que o próprio conteúdo que ele transmite.

### **Metadados** (*Metadata*)

Informação acerca do conteúdo que permite o seu alojamento e recuperação a partir de uma base de dados.

### **Método de Formação**

Conjunto de procedimentos técnico-pedagógicos utilizados para atingir os objectivos definidos para uma acção de formação.

### **Método Pedagógico**

O método não diz respeito aos vários saberes que são transmitidos, mas sim, ao modo como se realiza a sua transmissão. Podemos definir um método pedagógico como: “Uma forma específica de organização dos conhecimentos, tendo com conta os objectivos do programa de formação, as características dos formandos e os recursos disponíveis.” (Carlos Fontes, in <http://educar.no.sapo.pt/metodo1.htm>).

### **Multimédia**

Conjunto de elementos como texto, imagem, som, cor e animações combinados.

### **Newsgroup**

Grupo de discussão ou fórum. É um espaço público e gratuito na Internet onde é possível trocar mensagens ou informações. Os newsgroup estão reunidos em comunidades de interesse, como informação (News), questões sociais (SOC) ou divertimento (REC).

### **Objecto de Aprendizagem**

Módulo de conteúdo de formação, ou colecção de informação susceptível de ser utilizado de forma independente, como um bloco de construção modular de conteúdo de eLearning. Os objectos de aprendizagem são mais eficazes quando organizados por um sistema de classificação de metadados e armazenados num repositório de dados, tais como um LCMS. (Vidé LCMS)

### **Objecto de Aprendizagem**

Unidade reutilizável de informação independente dos meios. Bloco modular de conteúdo de eLearning.

### **ODL**

Open and Distance Learning – Vidé *Formação aberta e a distância*.

### **Offline**

Expressão inglesa aplicada a um sistema que armazena as informações para tratamento posterior, ao invés de as processar à medida que as recebe.

### **Online**

Situação de comunicação directa entre computadores, permitindo a comunicação síncrona e a transferência ou troca de dados entre utilizadores. Estar "online" tem o significado de estar ligado em determinado momento a um serviço, rede ou aplicação.

**Open source** (programa aberto) – É um termo que envolve diferentes entendimentos no modo como é utilizado pelas empresas e pelos especialistas de informática. Enquanto o conceito é semelhante ao de software livre (o utilizador / programador pode de uma forma geral usar, modificar e redistribuir o software), há menos ênfase no direito do programa fonte (*source code*) ser livre. Envolve sempre o respeito pela propriedade intelectual.

#### **Orientador** (*Facilitator*)

Orientador de aprendizagem. Geralmente usado quando o processo de orientação pretende orientar o processo de construção do conhecimento pelos próprios alunos (ver construtivismo). Em alguns sistemas de EAD, é o responsável pela coordenação, orientação, acompanhamento, controle e avaliação da prática pedagógica desenvolvida na tele-sala e no centro controlador.

#### **PDA** (*Personal Digital Assistant*)

Termo genérico utilizado para designar dispositivos portáteis (ex: computador de bolso) que combinam as funcionalidades de um computador com as de comunicação (incorporando por exemplo telefone, fax, ligação em rede e acesso à Internet).

#### **Percurso formativo**

Conjunto de acções de formação integrantes de um itinerário, seleccionadas em função de uma avaliação de diagnóstico e do perfil de saída visado.

#### **Personalização**

Adaptação de layout ou de conteúdo às características ou preferências de um formando ou de uma empresa.

#### **Plataformas de ensino** (*Learning platforms*)

Sites internos ou externos frequentemente organizados em torno de tópicos comuns, contendo tecnologias (variando de chats de conversa para grupos de discussão) que incentivam à participação do utilizador.

#### **Pop Up's**

Janelas publicitárias que são automaticamente lançadas durante a visita a um site ou de forma abusiva pelos SpyWares.

#### **Portal**

Tipo de website. Funciona como uma porta de entrada para outros sítios, disponibilizando serviços vários e mecanismos de pesquisa. Constituem boas opções para obtenção de informação diversa, jogos, compras, além de facultarem a navegação para outros endereços através, nomeadamente, dos directórios disponíveis. (ex. portal genérico, portal turístico, portal de reservas on-line).

#### **Proxy**

Equipamento/serviço que serve de procurador dos utilizadores no acesso ao exterior, aproveitando para fazer de tampão (*cache*) aos conteúdos e esconder o endereço de rede do cliente.

#### **Quadro; porção individual; Janela** (*Frame*)

Parte de material de aprendizagem como, por exemplo, página de texto, ilustração ou tabela em audiovisuais; monitor com informação que pode ser reproduzida como hard copy, em aprendizagem baseada em computador.

#### **Quadro Branco**

Versão electrónica dos quadros escolares que permitem escrever, desenhar e apagar.

#### **Recursos materiais de formação**

Meios necessários à realização da formação, tais como: instalações, equipamentos e materiais (incluindo o material didáctico).

### **Rede**

Sistema de computadores interligados, podendo comunicar entre si para compartilhar aplicações e dados.

### **Responsável pela formação**

Indivíduo incumbido por uma entidade ou grupo de entidades de formação para desempenhar funções de supervisão, organização e planificação das actividades de formação que se desenvolvem interna ou externamente àquelas entidades.

### **ROI** (*Return on Investment*)

Rácio entre o benefício ou lucro de um determinado investimento na formação e o seu custo. Deve ser maior do que um e quanto maior for melhor.

### **Sala de aula virtual** (*Virtual classroom*)

Um ambiente de comunicação à distância que simula uma sala de aula convencional em reacção às possibilidades de comunicação e interacção entre os participantes.

### **SCORM** (*Sharable Content Object Reference Model*)

Conjunto de padrões que ao serem aplicados ao conteúdo de um curso, produzem pequenos objectos reutilizáveis de aprendizagem. Resultado do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Os elementos da plataforma SCORM podem ser combinados facilmente com outros elementos compatíveis para produzir reposições de materiais de ensino.

### **Seleção de meios** (*Media selection*)

Parte do processo de planeamento ou projecto de um novo sistema institucional. Trata-se de identificação das características dos Objectivos institucionais a serem alcançados e dos conteúdos a serem comunicados, como base para tomada de decisões sobre os meios de comunicação mais indicados para a aula/actividade.

### **Servidor**

Computador ou programa que providencia um determinado serviço a um outro programa, a que se chama cliente, que pode correr noutro computador.

### **Servidor Seguro**

Servidor que permite aos utilizadores encriptar informação de modo a facilitar o comércio electrónico (por exemplo os dados dos cartões de crédito).

### **Shareware**

O software é distribuído sem encargos e pode mesmo ser passado a terceiros. Os utilizadores devem pagar uma taxa de registo ao criador se o quiserem utilizar.

### **Simulação** (*realidade virtual*)

Aplicação interactiva que permite ao formando representar um papel num cenário definido.

### **Sistema electrónico de apoio do desempenho** (*EPSS - Electronic Performance Support System*)

Sistemas de fornecimento de todas as informações necessárias no trabalho por meio de computadores e redes directamente para o local de trabalho na hora certa. Ver justin- time training.

### **Sistemas de entrega ou distribuição** (*Delivery systems*)

Em EAD refere-se às formas/sistemas usados para que os materiais se façam disponíveis aos alunos. Devem ser pensados antes do planeamento e da preparação dos materiais; devem levar em conta as inúmeras alternativas que a moderna tecnologia pode oferecer, considerando, evidentemente, o que é possível e apropriado para a determinada situação.

### **Sistema de informação (SI)**

Sistema ou regras e procedimentos que as organizações utilizam para acumular, organizar e fornecer dados e/ou informações; também chamado processamento de dados.

### **Software de Domínio Público**

É sem custos como o software livre, mas menos restritivo. O utilizador É livre de fazer alterações e mantê-las proprietárias, cobrar taxas pelo original+modificações sem permissão de acesso ao programa fonte.

### **Software Livre (*Free software*)**

É um direito de todos usar, modificar e redistribuir o programa. Pode mesmo cobrar pela sua redistribuição, com o compromisso de não limitar os direitos de acesso às modificações.

### **Software Proprietário**

Modelo tradicional de licenciamento para o software comercial, não é permitido ao cliente examinar o código fonte (source code).

### **Source Code** (Programa fonte)

Programa escrito numa linguagem de alto nível, usada pelos programadores, que pode ser compilada (convertida) em linguagem máquina, forma pela qual o software é distribuído.

### **SPAM**

Correio electrónico não solicitado ou ilegal, ocupando recursos do sistema e tempo do utilizador.

### **SpyWare**

Aplicações que vão desde o simples “cookies”/script até a aplicações elaboradas com o objectivo de vigiar e eventualmente controlarem os acessos à Internet.

### **TCP/IP** (*Transmission Control Protocol/Internet Protocol*)

Plataforma de protocolos da Internet que articula o TCP e o IP. Integram aplicações como o FTP e o SMTP, entre outras:

- FTP (*File Transfer Protocol*) – Protocolo de transferência de ficheiros entre computadores em redes TCP/IP.
- SMTP (*Simple Mail Transfer Protocol*) – Protocolo de suporte aos serviços de correio electrónico em redes TCP/IP, tal como a Internet.

### **Tecnologias da Informação e da Comunicação**

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

### **Teleconferência**

Assegura uma conferência virtual com participantes em diferentes locais, quer via telefone (audioconferência), que via vídeo (videoconferência).

### **Template**

Ambiente predefinido como padrão e que permite uma criação rápida de conteúdo. (P. ex. modelo pré-formatado em Word para desenvolvimento de um manual).



**Tutor**

Indivíduo que, no processo formativo, desempenha funções de enquadramento, integração, orientação e acompanhamento, individuais ou de grupo, nas actividades de formação em contexto de trabalho.

**Tutorial** (*Self-Paced Learning*)

Conjunto de conteúdos que permitem a auto-aprendizagem, dispensando a intervenção de um formador. O formando vai desenvolvendo a sua aprendizagem ao seu ritmo, acompanhado e orientado por uma série de recursos disponibilizados.

**Vermes** (*Worms*)

Aplicação que recorre às vulnerabilidades do correio electrónico para se auto propagar na rede.

**Videoconferência**

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real. Permite a utilização de vídeo e de áudio para fazer sessões de debate entre participantes geograficamente distantes.

**Virtual**

Termo usado para descrever um cenário onde os meios electrónicos são utilizados para simular a tradicional (física) maneira de fazer as coisas, p. ex. em equipa virtual ou em escritório virtual.

**WAP** (*Wireless Application Protocol*)

Protocolo de aplicações sem fios. Permite aos utilizadores de telefones móveis e outros dispositivos digitais sem fios, aceder a conteúdos Internet, trocar correio electrónico ou executar outras operações de transmissão de dados. É muito utilizado nas redes de comunicações móveis.

**Webinar**

Pequeno evento síncrono semelhante a um seminário, que decorre online.

**Wireless Lan**

É uma rede LAN sem fios. Numa rede wireless, os computadores em vez de comunicarem através de cabos, fazem-no através de ondas de rádio, permitindo uma maior mobilidade dos computadores, e logo, dos utilizadores.

**Wizard**

Pequena aplicação que ajuda o utilizador a concluir um processo, apresentando-lhe imagens de ecrã com os passos que deve seguir.

**WYSIWYG** (*"What you see is what you get"*)

Corresponde ao conceito de trabalho com programas informáticos em que o utilizador vê no monitor quando cria ou escreve é exactamente o que o utilizador verá na fase de leitura.

## 7.2.2.

## LEVANTAMENTO DE ESTUDOS RELATIVOS AO ELEARNING

Título	Introdução ao eLearning
<b>Autores</b>	Rosário Cação, Paulo Jorge Dias
<b>Edição</b>	Sociedade Portuguesa de Inovação, 2003
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>É objectivo deste livro oferecer ao leitor uma primeira abordagem sobre o <i>eLearning</i>, a diversos públicos alvo, como por exemplo Gestores e técnicos de formação e de recursos humanos; Gestores de projectos de <i>eLearning</i> ou <i>blended learning</i>; Formadores e professores que pretendem desenvolver as suas competências etc.</p> <p>Numa 1ª introdução, o leitor irá tomar contacto com uma breve análise da evolução histórica da formação a distância e <i>online</i>. O conceito <i>eLearning</i> será alvo da unidade 2. Os conceitos de auto-formação, de aprendizagem colaborativa, <i>b-learning</i> e gestão do conhecimento são igualmente abordados nesta unidade. As vantagens e desvantagens do <i>eLearning</i> são analisadas na Unidade 4.</p> <p>A facilidade de acesso, a simplicidade de utilização, a desfragmentação de conteúdos, a eficácia e rapidez são apenas algumas das vantagens que são analisadas. Do lado das desvantagens, são aprofundados os factores pedagógicos e técnicos, entre outros.</p> <p>Diversos casos práticos, portugueses e internacionais, são alvo das duas unidades seguintes, que pretendem apresentar casos de sucesso e fornecer ao leitor algumas boas práticas da gestão de <i>eLearning</i>.</p> <p>A terminar, é fornecido ao leitor um conjunto de recursos e publicações de referência que poderá utilizar para aprofundar os seus conhecimentos sobre o <i>eLearning</i> e um glossário para ajudar a compreender alguns conceitos.</p>
<b>Localização</b>	Biblioteca Nacional
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 104 páginas</p> <p>Método: Análise de literatura. Análise de dados quantitativos. Estudo de casos em Portugal e no Estrangeiro.</p>
<b>Opiniões;</b>	O <i>eLearning</i> é definido regularmente como «aprendizagem <i>on-line</i> », mas o seu conceito é bem mais abrangente.
<b>Resultados;</b>	O surgimento do <i>eLearning</i> deu igualmente origem a novos formatos de aprendizagem, como é o caso do <i>Blended Learning</i> , ou <i>b-learning</i> . Este é um modelo de formação misto, que inclui uma componente <i>on-line</i> e uma outra presencial.
<b>Conclusões</b>	O valor do <i>eLearning</i> é reconhecido pela União Europeia, que aponta esta forma de ensino como uma das suas principais apostas para os próximos anos, tendo em vista aquilo que define como «uma economia baseada no conhecimento». Uma geração de cidadãos que aprendam mais, mais depressa e durante toda a vida é a prioridade de Bruxelas. (Pág. 36)

Título	Introdução ao eLearning
	<p>O <i>eLearning</i> assume-se claramente como a solução mais vantajosa em aspectos como a facilidade de acesso, economia, rapidez, eficácia do ensino, mobilidade e custo.</p> <p>Por outro lado, encontramos algumas desvantagens no <i>eLearning</i>, particularmente ao nível dos factores tecnológicos (baixo índice de ligações à Internet por Banda Larga) e factores pedagógicos (dificuldades nos métodos de avaliação). E há, sobretudo, preconceitos em torno do <i>eLearning</i>. Desde o «estigma do curso por correspondência», até à imagem de simplicidade excessiva e facilitismo, passando pelos custos elevados. Tudo ideias erradas que foram devidamente esclarecidas em páginas anteriores. (pag 57)</p> <p>É sobretudo importante sublinhar a apresentação de vários casos de sucesso em Portugal onde o <i>eLearning</i> foi implementado demonstrando a exequibilidade do <i>eLearning</i> em diferentes circunstâncias (Nota: foram apresentados casos que depois se viriam a revelar rotundos fracassos como a Academia Global ou do ISG). De relevante apresentam-se os casos Evolui.com (para mercado residencial), Universidade Católica (ensino Universitário) e DeltaConsultores (serviços globais de eLearning para o mercado empresarial).</p> <p>O <i>eLearning</i> é cada vez mais a ferramenta de aprendizagem seleccionada por empresas, organizações e universidades de todo o mundo. Talvez o caso mais emblemático de implementação do <i>eLearning</i> seja o da Cisco Systems, uma multinacional que produz e comercializa equipamentos de rede, com necessidade de dar formação a um universo que abrange funcionários, parceiros de negócio (revendedores e outros serviços) e clientes. (pag 83)</p> <p><b>Keywords</b> «Utilização da tecnologia na aprendizagem», «b-learning», «vantagens do eLearning», «desvantagens do eLearning», «exequibilidade do eLearning em diferentes circunstâncias», «casos de sucesso».</p>

<b>Título</b>	EmpreLearning – Promoção de estruturas de eLearning inovadoras, em língua portuguesa, que permitam o aumento das competências e promovam a empregabilidade
<b>Autores</b>	Sociedade Portuguesa de Inovação
<b>Edição</b>	Sociedade Portuguesa de Inovação, Dezembro de 2003
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>O Estudo empreLearning pretendeu, na altura, assumir-se como instrumento de apoio ao desenvolvimento efectivo de sites de eLearning inovadores em Portugal, tendo como objectivos finais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar e promover a implementação de linhas estratégicas que assegurem o desenvolvimento de iniciativas de eLearning inovadoras, em que é adoptada a língua portuguesa;</li> <li>▪ Optimizar o impacto dos sites de eLearning, em termos de estrutura e aplicações informáticas, de forma a contribuir para a valorização das competências individuais, nas melhores condições possíveis, e para o reforço da língua portuguesa, promovendo assim a empregabilidade.</li> </ul> <p>O Estudo sustenta-se numa análise abrangente dos cursos de eLearning em que é adoptada a língua portuguesa, na identificação de boas práticas e na comparação dos resultados obtidos com a realidade internacional, para definir linhas de acção estratégica e recomendações.</p> <p>A selecção dos cursos de eLearning teve em conta alguns pressupostos, entre os quais se destacam: estarem disponíveis no período de tempo em que o Estudo decorreu, não colocarem condições restritivas ao público, não necessitarem de qualquer material complementar – não disponível na Internet – e terem o processo de inscrição totalmente <i>online</i>. Esta primeira triagem permitiu identificar 35 sites de eLearning de referência, apenas em Portugal e no Brasil.</p> <p>A análise destes sites foi inicialmente direccionada para duas áreas específicas – Estrutura e Aplicações Informáticas –, tendo como resultado a elaboração de um <i>ranking</i> e a identificação e análise de cinco “boas práticas”, em cada uma dessas áreas. Os sites melhor classificados no <i>ranking</i> foram depois avaliados no seu carácter pedagógico, de acordo com critérios organizados em três áreas temáticas1: “Modelos de Aprendizagem”, “Aprendizagem Informal” e “Comunidades de Aprendizagem”.</p> <p>Os resultados obtidos na avaliação e na análise dos sites, considerados como “boas práticas” dentro destas três áreas, foram então comparados com os resultados do Estudo InnoeLearning2, que abrange a mesma temática ao nível da União Europeia e dos Estados Unidos da América.</p>
<b>Localização</b>	Download na Internet <a href="http://www.spi.pt/empreLearning/Downloads/empreLearning.pdf">http://www.spi.pt/empreLearning/Downloads/empreLearning.pdf</a>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 145 páginas</p> <p>Método: Análise de literatura. Análise de dados quantitativos e qualitativos. Estudo de casos em Portugal e no Estrangeiro. Comparação de resultados.</p>
<b>Opiniões;</b>	A generalidade dos sites de eLearning estudados obteve classificações significativamente melhores nos critérios relacionados com a área “Modelos de Aprendizagem”; Ao nível da “Aprendizagem Informal” constata-se que, analisando particularmente as “melhores

Título	EmpreLearning – Promoção de estruturas de eLearning inovadoras, em língua portuguesa, que permitam o aumento das competências e promovam a empregabilidade
<b>Resultados;</b>  <b>Conclusões</b>	<p>práticas”, os sites em língua portuguesa apresentaram ainda bons resultados; A área “Comunidades de Aprendizagem” é aquela onde os resultados das avaliações dos diferentes sites são mais diversificados. (pag 51-87)</p> <p>Esta avaliação deu também origem à definição das linhas de acção estratégicas que, a serem adoptadas pelos sites em língua portuguesa, poderão otimizar o seu impacto (pag 101):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Permitir a adaptação do processo de formação às necessidades de cada formando;</li> <li>■ Fomentar o trabalho colectivo on-line;</li> <li>■ Fomentar os trabalhos práticos relacionados com a realidade do formando;</li> <li>■ Permitir o aprofundamento de matérias associadas aos conteúdos disponibilizados;</li> <li>■ Disponibilizar diferentes meios de suporte para os conteúdos, com design apelativo, simples e intuitivo;</li> <li>■ Assegurar o acompanhamento e a monitorização ao longo do processo formativo;</li> <li>■ Disponibilizar comunidades de aprendizagem nas áreas dos cursos oferecidos;</li> <li>■ Avaliar continuamente o próprio curso no sentido da melhoria do mesmo.</li> </ul> <p>Também se verificou que os sites de eLearning em Português, e mais particularmente os sites Portugueses, se debatem com uma desvantagem competitiva significativa, quando comparados com os sites em outras línguas: a insuficiência de formandos interessados em ter formação a distância por via da Internet. Para contrariar esse facto foram definidas as seguintes recomendações (pag 110):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Procurar a operacionalidade dos cursos em diferentes culturas;</li> <li>■ Cooperar com sistema de ensino tradicional/Criar percursos de aprendizagem;</li> <li>■ Incentivar a cooperação institucional;</li> <li>■ Estimular a cultura tecnológica e de inovação;</li> <li>■ Estabelecer normas de eLearning adaptadas ao contexto da língua Portuguesa;</li> <li>■ Criar um Observatório do eLearning em língua Portuguesa.</li> </ul> <p>Para além destas questões, foram ainda identificadas, neste Estudo, outras problemáticas que são merecedoras de uma análise aprofundada (pag 123):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ A mudança organizacional que o eLearning implica, uma vez que é ao nível das estruturas das organizações que implementarem soluções de</li> </ul>

<b>Título</b>	EmpreLearning – Promoção de estruturas de eLearning inovadoras, em língua portuguesa, que permitam o aumento das competências e promovam a empregabilidade
<b>Keywords</b>	<p>eLearning, sejam elas públicas ou privadas, que os impactos do eLearning serão mais profundos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ A validação e reconhecimento das competências adquiridas, que é um dos maiores desafios que se colocam actualmente ao eLearning;</li> <li>■ A medição do verdadeiro impacto no formando, que é uma tarefa quase impossível de conseguir, dada a falta de informação e de transparência sobre esta matéria.</li> </ul> <p>«Melhores práticas», «avaliação», «Modelos de aprendizagem» «definição das linhas de acção estratégicas», «recomendações», «seriação de sites de eLearning em língua portuguesa».</p>

Título	O e Que Aprende
<b>Autores</b>	Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI); coordenação de Guilherme Collares Pereira
<b>Edição</b>	APDSI, 2006
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Este estudo pretendeu reflectir sobre a situação do eLearning em Portugal, os seus benefícios e condicionantes à implementação desta modalidade formativa em Portugal. Sendo um tema com bastante perfusão de literatura e de estudos conexos, o enfoque foi dirigido para a elaboração de um documento que se pudesse transformar numa ferramenta de trabalho útil para todos aqueles que querem recorrer ao eLearning ou lançá-lo nas suas organizações.</p> <p>Nessa medida foram convidados reconhecidos especialistas nacionais desta área, constituindo-se quatro grupos: modelos pedagógicos; tecnologias; educação/ensino e empresas. Este último grupo “Empresas”, não chegou a apresentar conclusões.</p> <p>O primeiro grupo, Modelos Pedagógicos, estudaram vários casos de sucesso a partir dos contributos das diversas organizações que constituem esta parceria de estudo (SAP, IBM, DLC, Microsoft, Novabase, Universidades Católica, do Minho e de Évora, CTT, CML, CNED e RTF)</p> <p>O segundo grupo, debruçou-se sobre a análise de LMS, analisando estas ferramentas como essenciais à aprendizagem on-line, uma vez que as mesmas pretendem replicar no espaço virtual a Educação/Ensino e a Formação Profissional, tal como as conhecemos no âmbito presencial.</p> <p>O terceiro grupo, educação/ensino, analisou a implementação de estratégias e eLearning/b-learning ao nível do ensino secundário e ensino superior.</p> <p>Foram ainda analisados os resultados de dois inquéritos destinados a organizações com e sem eLearning, os quais foram entregues a todos os participantes na Conferência realizada em 19 de Abril 2005 no Auditório Cardeal Medeiros na Universidade Católica Portuguesa, que recolheu um número significativo de respostas, permitindo assim uma visão clara de como evoluiu a aprendizagem por meios “on-line” nas organizações portuguesas, bem como as hipotéticas causas dos insucessos ou dos sucessos.</p>
<b>Localização</b>	<a href="http://www.iscap.ipp.pt/paol/livros.html#eqaprende">http://www.iscap.ipp.pt/paol/livros.html#eqaprende</a>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 246 páginas</p> <p>Método: Análise de dados quantitativos e qualitativos. Estudo de casos em Portugal e no Estrangeiro.</p>
<b>Opiniões; Resultados; Conclusões</b>	<p>São vários os factores que influem na escolha do modelo pedagógico mais adequado para uma formação em eLearning, como os Objectivos da Formação, os constrangimentos, características da população alvo e os resultados pretendidos. (pag26). A importância dos conteúdos neste tipo de formação é também realçada. (pag. 31). Foi também elaborado um Quadro Resumo de Projectos de e -Learning/b-Learning para Organizações sem Formação On-line que pretendam implementar o eLearning. (pag 45)</p> <p>Estas conclusões são ilustradas em diversos casos práticos, com a apresentação de</p>

Título	O e Que Aprende
	<p>diversos modelos pedagógicos de sucesso, com particular incidência no designado b-learning (formação mista, com componente presencial e eLearning). Os casos são os seguintes: IBM (pag 58), DLC (pag 82), Novabase (pag 156), SAP (pag. 179)</p> <p>Relativamente à escolha de componente tecnológica, é proposta uma abordagem em 3 fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Numa primeira fase é realçada importância do levantamento de necessidades de Formação, o modelo pedagógico escolhido, e definição de conteúdos, para a tradução em funcionalidades específicas da plataforma de <i>eLearning</i>. (pag 200).</li> <li>■ Na segunda fase, é apresentada a arquitectura modelo de uma plataforma de <i>eLearning</i> e descritas as suas diversas componentes. (pag. 207)</li> <li>■ Na terceira e última fase são apresentadas Matrizes de Decisão que fundamentam e sistematizam os momentos anteriores. São assim relacionadas as funcionalidades tipo da plataforma de <i>eLearning</i> com as respectivas componentes tecnológicas. É mapeada a oferta das componentes que caracterizam a plataforma de <i>eLearning</i> por algumas das principais entidades fornecedoras de soluções tecnológicas nesta área e apresentados alguns exemplos do hardware típico do ambiente de <i>eLearning</i> (pag. 226).</li> </ul> <p>Os sistemas de ensino básico e secundário e o sistema de ensino superior são duas realidades muito distintas, sendo as conclusões enunciadas para cada um deles. A situação actual quanto à utilização das NTIs nas Escolas e Universidades está por demais realizado pelo que não foi aprofundado neste estudo, sendo assim só enunciados as medidas que poderão influenciar as mudanças para uma adopção generalizada do eLearning na Educação. Para o ensino secundário as linhas de intervenção sugeridas são as seguintes: Aumento sensível de Computadores nas escolas (pag.239); Generalização de e-professores (pag.240); Grande aumento na produção de Objectos de aprendizagem. (pag. 241)</p> <p>Para o Ensino Superior: Partilha de conteúdos académicos nos E-U's (pag. 242); Adopção de uma versão das normas SCORM adequada a Portugal (pag. 243); Adequação dos Direitos de autor (pag.244)</p> <p><b>Keywords</b> «Casos práticos», «modelos pedagógicos de sucesso», «arquitectura modelo de uma plataforma de <i>eLearning</i>» «escolha de LMS», «adopção generalizada do eLearning na Educação» «factores de escolha do modelo pedagógico mais adequado».</p>



<b>Título</b>	Managing courses, defining learning – What faculty, students, and administrators want
<b>Autores</b>	Ali Jafari, Patricia McGee, and Colleen Carmean,
<b>Edição</b>	Educause review, Julho/Agosto 2006
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Este artigo, decorre do resultado de um estudo levado a cabo pelos autores, para compreenderem quais as necessidades que os estudantes, professores e administradores manifestam para os LCMS da próxima geração. Para isso conduziram, em Universidades, uma série de entrevistas a 3 grupos-chave de utilizadores de LCMS: (1) Professores, investigadores e bibliotecários; (2) Estudantes; (3) Administradores (Gestores e responsáveis de TIC's). Os autores tentaram aferir quais as principais vantagens e falhas dos actuais sistemas de LCMS, por grupo de utilizadores-chave, bem como os principais requisitos para os futuros sistemas. Depois cada um dos autores dá a sua perspectiva dos resultados, tendo em conta os seus diferentes trajectos de formação, trabalhos e interesses (um pedagogo, uma investigadora da área da formação/ensino, e um analista de sistemas TIC).</p>
<b>Localização</b>	<a href="http://www.educause.edu/ir/library/pdf/erm0643.pdf">www.educause.edu/ir/library/pdf/erm0643.pdf</a>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 12 páginas</p> <p>Método: Análise de dados quantitativos e qualitativos.</p>
<b>Opiniões;</b>	Relativamente aos sistemas actuais de LCMS, os autores identificaram os seguintes pontos fracos, nomeadamente:
<b>Resultados;</b>	Problemas de compatibilidade e integração com outros sistemas das universidades, de portabilidade de conteúdos e incompatibilidade com alguns browsers.
<b>Conclusões</b>	<p>Deficiente usabilidade para todos os tipos de utilizadores.</p> <p>Os LCMS actuais ainda são pouco “inteligentes”. Cada vez mais os utilizadores têm como padrão a Amazon, e as LCMS ainda estão muito longe desse modelo.</p> <p>Para os futuros sistemas os autores identificaram algumas premissas que satisfizessem os requisitos elencados pelos utilizadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Sistemas “Inteligentes” (para uma experiência de utilização menos rotineira);</li> <li>■ Ambientes de aprendizagem mais “imersivos”, em que os LCMS suportem jogos, por exemplo;</li> <li>■ Melhores e maiores sistemas de arquivo de dados e conteúdos;</li> <li>■ LCMS preparados para acesso multicanal (exemplo:podcasts)</li> <li>■ Maior integração de Ferramentas colaborativas (exemplo: áudio, vídeo, Instant messeging);</li> </ul> <p>LCMS preparados para a mobilidade (acessível via PDA, por exemplo);</p>

Título	Managing courses, defining learning – What faculty, students, and administrators want
<b>Keywords</b>	«O futuro das LCMS», «necessidades dos utilizadores-chave» «LCMS como a Amazon» «sistemas mais inteligentes», «Mais ferramentas de socialização».

Título	A field guide do learning management systems
<b>Autores</b>	Learning Circuits
<b>Edição</b>	Learning Circuits, 2005
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Este artigo procura de uma forma concisa, assumir-se como um guia prático para a abordagem do tema LMS, e nessa medida ser um auxiliar importante no processo de decisão e escolha da compra de um software deste tipo. Assim são definidos vários critérios para que a escolha do LMs seja a mais ajustada à organização e aos futuros projectos de eLearning que pretende implementar. Os principais critérios enunciados são os seguintes: Funcionalidades da LMS; Custos e modelos de Precários; Melhores práticas de <i>procurement</i> e de implementação.</p> <p>Através da análise do “2005 Learning circuits survey” a utilizadores de LMS’s, fornecem ainda indicações sobre os maiores desafios enfrentados pelas organizações que implementaram LMS; as principais causas detectadas nos falhanços na implementação de LMS numa organização; Precários preferidos pelas organizações; Quais as principais razões que levaram as organizações escrutinadas a comprar/implementar uma LMS.</p>
<b>Localização</b>	Download na Internet: <a href="http://www.learningcircuits.org/NR/rdonlyres/BFEC9F41-66C2-42EF-BE9D-E4FA0D3CE1CE/7304/LMS_fieldguide1.pdf">http://www.learningcircuits.org/NR/rdonlyres/BFEC9F41-66C2-42EF-BE9D-E4FA0D3CE1CE/7304/LMS_fieldguide1.pdf</a>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 8 páginas</p> <p>Método: Análise de dados quantitativos e qualitativos. Comparação de resultados.</p>
<b>Opiniões;</b>	As principais conclusões são as seguintes, para critérios de escolha de uma LMS:
<b>Resultados;</b>	Na componente de Funcionalidades da LMS
<b>Conclusões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Integração com sistemas de informação de Recursos Humanos: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Existência de ferramentas alargadas de Administração;</li> <li>– Possibilidade de multiacesso aos conteúdos;</li> <li>– Existência de ferramentas de autoria de conteúdos;</li> <li>– Possibilidade de integração de conteúdos de múltiplos fornecedores;</li> <li>– Integração sistemas de avaliação de competências;</li> <li>– Ferramentas de Avaliação;</li> <li>– Aderência a Standards (por exemplo SCORM);</li> <li>– Facilidade de configuração e integração;</li> <li>– Segurança comprovada.</li> </ul> </li> </ul> <p>Modelo de <i>pricing</i>: No processo de escolha deve-se envolver a equipa de TI para aferir as capacidades técnicas e as necessidades da organização.</p> <p>Melhores práticas de <i>procurement</i> e de implementação de LMS’s:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Formulação prévia de uma estratégia coerente de formação e da estrutura</li> </ul>

Título	A field guide do learning management systems
<b>Keywords</b>	<p>de aprendizagem online;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Conceção de requisitos funcionais detalhados:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Pesquisa de fornecedores e consulta de relatórios;</li> <li>– Elaboração de um caderno de encargos tendo como base a estratégia de formação e a estrutura de aprendizagem online escolhida;</li> <li>– Solicitar demonstrações das LMS;</li> <li>– Exigência de testes pilotos em ambiente real.</li> </ul> </li> </ul> <p>«Melhores práticas», «avaliação», «Modelos de aprendizagem» «definição das linhas de acção estratégicas», «recomendações», «seriação de sites de eLearning em língua portuguesa».</p>

Título	Edutech – Avaliação de plataformas
<b>Autores</b>	Centro NTE, Universidade de Friburgo,
<b>Edição</b>	Centro NTE, Universidade de Friburgo
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>O Edutech, enquanto provider, fornece suporte tecnológico ao Campus Virtual Suíço, alojado no Centre NTE da Universidade de Friburg. Das tarefas que lhe foram cometidas importa salientar a avaliação de LMS's e de software variado de eLearning.</p> <p>Avaliação da qualidade de LMSs <i>open source</i> em 2005</p> <p>Depois da avaliação de produtos comerciais em 2003, entretanto muitos produtos <i>open source</i> melhoraram a qualidade e lograram aceitação nas instituições de ensino superior.</p> <p>Neste contexto o papel da avaliação do Edutech é:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Ajudar as instituições a escolher um LMS <i>open source</i>.</li> <li>■ Validar a escolha de LMS das instituições que têm suportado e mantido LMS a nível institucional.</li> <li>■ Descobrir quais os LMSs a colocar a nível nacional (alojamento profissional central) à disposição das instituições de ensino superior.</li> </ul> <p>O objectivo não é seleccionar o produto ganhador, ou seja o melhor LMS. Um produto deve ser escolhido em função das circunstâncias particulares da instituição.</p>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: Consideradas 40 LMS <i>open source</i></p> <p>Respondentes:</p> <p>Método: Processo de triagem: As 40 foram submetidas a 7 critérios (killer criterion); apenas 6 passaram nos critérios e foram analisadas em detalhe (ATutor; Claroline; dotLRN; Ilias; Moodle; OLAT)</p>
<b>Opiniões;</b>	Avaliação das plataformas
<b>Resultados;</b>	A avaliação detalhada foi só para as plataformas que passaram nos seguintes Killer Criterion:
<b>Conclusões</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Suporte de linguagens múltiplas.</li> <li>6. O servidor corre em múltiplos sistemas operativos.</li> <li>7. Ambiente de aprendizagem integrado e homogéneo (não apenas uma colecção de ferramentas.</li> <li>8. Desenvolvimento activo, com pelo menos dois conceptores.</li> <li>9. Comunidade activa.</li> <li>10. Ferramentas básicas de eLearning que são disponibilizadas.</li> </ol>

Título	Edutech – Avaliação de plataformas
	<p>11. Documentação básica disponível.</p> <p>Para cada plataforma analisada em detalhe foram elaborados os seguintes relatórios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <i>Relatório sumário</i>: Breve caracterização do produto; pontos fortes do fabricante; pontos fracos do fabricante.</li> <li>■ <i>Relatório curto</i>: funções básicas e funcionalidades sumárias para cada função.</li> <li>■ <i>Relatório detalhado</i>: funções básicas e funcionalidades detalhadas para cada função.</li> </ul> <p>Exemplo de critérios utilizados num <i>relatório curto</i> de avaliação de plataformas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <i>Ambiente dos formandos</i>: facilidade de utilização; conformidade com a tecnologia comum da Web; ambiente funcional.</li> <li>■ <i>Tutoria e didáctica</i>: facilidade de utilização; comunicação; gestão de formandos; registo de actividades.</li> <li>■ <i>Desenvolvimento do curso</i>: facilidade de utilização; frame work para desenvolvimento flexível; suporte ao conceutor; compatibilidade com ferramentas de autoria comuns; avaliação; suporte para os standards de eLearning; look-and-feel adaptável; multilinguagem; suporte em XML.</li> <li>■ <i>Sistema e administração</i>: sistema de gestão; administração; modelo de licenciamento flexível.</li> </ul>
<b>Localização</b>	in <a href="http://www.edutech.ch/lms/">http://www.edutech.ch/lms/</a>
<b>Keywords</b>	Campus virtual; Request for information; Killer criterion; tutoria e didáctica; escolha da plataforma em função das <i>circunstâncias particulares da instituição</i> .

<b>Título</b>	LMS 2006 snapshot profiles – Overview and reviews of 50+ learning management systems
<b>Autores</b>	Bryan Chapman, Richard Nantel, and the staff of Brandon Hall Research
<b>Edição</b>	Brandon Hall Research, 2006
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>O propósito da investigação é ajudar o potencial utilizador do LMS, a responder a duas questões chave para ele mesmo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ "Qual é a melhor LMS?"</li> <li>▪ "Qual deve usar na sua organização?"</li> </ul> <p>Não há soluções únicas. Cada organização exige especificações próprias, para além de um conjunto de funcionalidades típicas.</p> <p>Um sistema pode ser ajustado para uma organização que procura um sistema de baixo custo com funcionalidades de LCMS integradas; já outro sistema trabalharia muito melhor para um projecto de interoperabilidade sofisticada e migração de dados.</p> <p>Podem também ter interesse, para a tomada de decisão, os seguintes aspectos do estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer o modo de coligir dados, desde as soluções elementares, até às mais sofisticadas e altamente escaláveis, perante necessidades muito diversificadas e uma grande variedade de processos de selecção nas organizações.</li> <li>▪ Saber que as características e funcionalidades abordadas, que foram o alvo do estudo pela equipa de investigação, foram as referidas com mais frequência pelos utilizadores.</li> </ul> <p>De notar, que a B H Research não aceita dinheiro de vendedores para serem incluídos na pesquisa. Os vendedores são seleccionados com base no feedback dos utilizadores finais.</p> <p><b>Identificar sistemas LMS's, ajustados às necessidades dos utilizadores</b></p> <p>A investigação da equipa da Brandon Hall não pretende aprovar qualquer solução, mas antes fornecer ferramentas (de comparação e selecção de produtos) e recursos que permitam identificar sistemas que vão ao encontro das necessidades do cliente/ utilizador.</p> <p>A importância e a riqueza desta investigação resultam da convergência na participação de três tipos de responsáveis na sua elaboração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Responsáveis pela selecção do melhor sistema para a sua organização;</li> <li>▪ Consultores que aconselham os seus clientes dos pontos fortes e fracos dos sistemas mais populares;</li> <li>▪ Fornecedores para fazerem benchmarking com outros produtos do mercado.</li> </ul> <p>O estudo cobre um vasto leque de tipos de sistemas, desde os altamente escaláveis, a soluções empresariais para sistemas de fácil e rápida criação e até portais de aprendizagem</p>

Título	LMS 2006 snapshot profiles – Overview and reviews of 50+ learning management systems
<b>Ficha técnica</b>	<p>de "sirva-se a si mesmo".</p> <p>Dimensão: A amostra cobriu um largo espectro de empresa desde as 500 maiores até empresas com menos de 2.000 formandos.</p> <p>Respondentes: Fabricantes e grandes utilizadores de LMS's, em que dos analisados foram seleccionados 52 LMSs.</p> <p>Método: A partir de dezenas de RFP (Request For Proposal) de fabricantes e de projectos recentes e com base nas funcionalidades mais frequentes foi criada uma massiva RFI (Request For Information) com 372 questões, que serviu de base de um questionário de recolha de informação, que vai directamente para uma Base de Dados.</p>
<b>Opiniões;</b>	<b>Como a Brandon Hall Research analisou cada sistema</b>
<b>Resultados;</b>	A equipa de análise consistiu de sete analistas com extensiva experiência em eLearning e LMSs, incluindo especialistas em standards de eLearning, designers de tecnologias de empresas de eLearning (não associadas com vendedores), e designers de formação. Foi utilizado um método consistente para análise de cada sistema, pela realização de um vasto leque das tarefas cuja lista é representativa das actividades principais da maioria dos LMSs.
<b>Conclusões</b>	<p><b>Definição do Perfil de produto</b></p> <p>A equipa Brandon Hall Research elabora um perfil para cada LMS por escrito, com base na realização de um conjunto de tarefas de utilizadores comuns de LMS e então avalia como o sistema se compara a outros sistemas.</p> <p>O perfil é o resultado da análise da lista de tarefas realizadas pelo LMS.</p> <p>A tabela de características é um apanhado, onde sobressaem os pontos fortes e fracos de cada LMS.</p> <p>Os itens da tabela de características dão sustentabilidade ao perfil. Por exemplo o número de organizações que utilizam este LMS, ou o número total de alunos registados em todo o mundo são indicadores da tabela que reforçam o peso dum determinado perfil.</p> <p>A partir do crivo da análise de tarefas, o analista elabora a "<i>crítica</i>", onde descreve "<i>recomendação de melhor uso</i>" para o sistema.</p> <p><b>Tabela de características chave</b></p> <p>As tabelas de características chave contêm informação que realça os pontos fortes e fracos de cada LMS.</p> <p>Os perfis completos, contidos no LMS Knowledge Base listam 25 características do produto da empresa. No estudo resumido, a que tivemos acesso, o número de características do produto foi reduzido para 14:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Número de organizações que utilizam este LMS.</li> <li>■ Número total de alunos registados em todo o mundo.</li> </ul>



Título	LMS 2006 snapshot profiles – Overview and reviews of 50+ learning management systems
	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Maior implementação "por de trás do firewall" (número de alunos).</li> <li>■ Maior extensão de implementação em hosting.</li> <li>■ Autoria e gestão de conteúdos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– O LMS fornece a criação de conteúdos?</li> <li>– O LMS tem capacidades de gestão de conteúdos?</li> </ul> </li> <li>■ Conformidade com normas AICC e SCORM.</li> <li>■ Tecnologias acessíveis a deficientes.</li> <li>■ Interface do formando disponível em múltiplas línguas.</li> <li>■ Tempo médio de implementação.</li> <li>■ Opções por soluções de alojamento.</li> <li>■ Preço estimado para uma solução instalada.</li> <li>■ Versão corrente distribuída.</li> </ul> <p><b>Crítica e recomendação de melhor uso</b></p> <p>A partir do crivo da análise de tarefas, o analista elabora a "crítica", onde descreve "recomendação de melhor uso" para cada produto analisado.</p> <p><b>Keywords</b></p> <p>Lista representativa das principais tarefas; perfil de produto; crítica do produto; recomendação de <i>melhor uso</i>; 360-degree evaluation; funcionalidade para <i>on-the-job (OJT)</i>; descobrir o que é único e singular na plataforma; a plataforma deve permitir estabelecer um “portal de aprendizagem num ramo de negócio”; portais de aprendizagem tipo: “sirva-se a si mesmo”; implementação em hosting.</p>

Título	Technology based training & online learning
<b>Autores</b>	Christopher Dean
<b>Edição</b>	Peakdean Interactive, 2002
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Trata-se de um relatório em pdf que apresenta uma visão global dos sistemas de autoria e dos sistemas de gestão da aprendizagem (LMS's), disponíveis no UK.</p> <p>O relatório está dividido em duas partes, que cobrem a descrição sumária dos dois tipos de ferramentas.</p> <p>Em cada parte há uma breve descrição da ferramenta seguida de algumas sugestões de características específicas dos sistemas e dos fornecedores, os quais, os interessados podem procurar, em função das circunstâncias de cada um.</p> <p>O autor chama a atenção para os fornecedores que fornecem ambos os pacotes, de desenvolvimento da formação em suporte tecnológico e também de gestão da formação, como é o caso da Mentergy, click2learn e Trainersoft.</p> <p>Embora a metodologia de análise seja idêntica nos dois tipos de ferramentas pelo seu interesse para o estudo das Plataformas de eLearning em Portugal será abordada apenas a parte II respeitante a LMSs.</p> <p>De destacar um interessante glossário técnico e a lista de fornecedores de ferramentas.</p>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão:</p> <p>Respondentes:</p> <p>Método: Descritivo (Relata apenas os resultados do estudo)</p>
<b>Opiniões;</b>	<b>Tipos de LMSs</b>
<b>Resultados;</b>	Considera LMSs para gerir recursos de aprendizagem num centro, formação em sala de aula, distribuição de multimédia em redes locais, intranets e Internet e inclui ainda sistemas de sala de aula virtual.
<b>Conclusões</b>	<p>Distinguem-se assim os seguintes tipos de LMSs:</p> <p><b>Características standard do LMS</b></p> <p>Gere informação sobre o formando e o curso, em que as funções típicas são: registo dos formandos; registo dos cursos com detalhe; tracking do progresso do formando; custo e encargos; reporting</p> <p><b>Características de LMS que suporta formação em sala de aula</b></p> <p>Nesta situação os factores a considerar são a alocação e custo de recursos: horários das salas; alocação de formadores; registo do suporte de equipamento; horários dos formandos; reporting; facilidade de comunicação por E-mail.</p> <p><b>Características de LMS para suporte de formação a distância offline</b></p>

Título	Technology based training & online learning
	<p>As características adicionais para estudo e tutoria em qualquer tempo e lugar são: distribuição de materiais; e, alocação de tutores.</p> <p><b>Características de LMSs que suportam aprendizagem online</b></p> <p>Entre as características adicionais que podem suportar são: distribuição online de formação (CBT/ WBT); mecanismos de contabilizar encargos de utilizadores e métodos de pagamentos de fornecedores; conferência online entre grupos de formandos; serviço de bookmarking dentro dos módulos; suporte de tutoriais online; download de materiais de suporte.</p> <p><b>Outras funcionalidades típicas de eLearning</b></p> <p>LMS tipicamente fornecem: gestão de competências; análise de gaps de competências; gestão de recursos; interconectividade com LCMS e aplicações da empresa.</p> <p><b>eLearning Content Management System</b></p> <p>O software LCMS cria, gere, mantém, distribui e faz o tracking de conteúdo e fornece funcionalidades como: migração e gestão de conteúdo; repositório de objectos de aprendizagem; reutilização de conteúdo; aprendizagem colaborativa assíncrona e grupos de discussão.</p> <p>Standards e especificações para LMSs</p> <p>IEEE; IEEE LTSC; IMS Scorm 1.2; Scorm 2004; AICC; ISO</p> <p><b>Escolha de um LMS</b></p> <p>Para além das características já apontadas há um conjunto de factores que são cruciais para o sucesso da implementação. O autor elaborou um checklist muito completo, do qual se referem os mais significativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Envolvimento dos gestores de topo;</li> <li>▪ Consideração das implicações para o departamento de formação;</li> <li>▪ Aderência dentro da organização;</li> <li>▪ Clareza dos objectivos quanto ao que é esperado do LMS;</li> <li>▪ Análise da capacidade e do envolvimento do departamento de TIC da organização;</li> <li>▪ Planeamento e preparação da equipa de suporte;</li> <li>▪ Consideração dos aspectos de segurança;</li> <li>▪ Existência de planos de desenvolvimento, quanto a utilização de pessoas e de recursos;</li> <li>▪ Clara orçamentação de custos de instalação e desenvolvimento;</li> <li>▪ Qualidade e garantia e custos do suporte do fornecedor;</li> <li>▪ Política de upgrade do fornecedor.</li> </ul> <p><b>Keywords</b> TBT – Technology Based Training; eLearning Content Management System; tracking de conteúdo; migração e gestão de conteúdo; checklist de características de escolha de LMS.</p>

Título	International standard ISO/IEC 19796-1
<b>Autores</b>	Joint Technical Committee ISO/IEC JTC 1, Information technology, Subcommittee SC 36, Information technology for learning, education and training.
<b>Edição</b>	1ª Edição 2005-11-01
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Norma que define um quadro comum para descrever, especificar e compreender propriedades críticas, características e métricas de qualidade. Este RFDQ (Reference Framework for the Description of Quality Approaches) é um mapa de processos elaborado e extenso. Este trabalho harmoniza conceitos, especificações, termos e definições de aprendizagem, formação e treino existentes.</p> <p>Contém vários anexos com exemplos de utilização do standard.</p>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 127 páginas (incluindo os anexos)</p> <p>Anexos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Informativo descrevendo o RFDQ e o uso da classificação para estender o mapa de processos introduzindo os sub-processos.</li> <li>■ Informativo – Mostra todo o modelo de processos alemão (DIN PASS 1032/1) como um exemplo de como um modelo básico pode ser expandido.</li> <li>■ Informativo – Descreve o uso do modelo descrito no Código Francês de Prática em eLearning (AFNOR Z 76-001) como um segundo exemplo de utilização de um standard.</li> <li>■ Informativo – Prevê a lista de referência dos critérios de qualidade que podem ser incluídos no RFDQ para avaliação e valoração.</li> <li>■ Informativo – Descreve como outras aproximações à qualidade que podem ser mapeadas ao RFDQ. O modelo chinês CELTSC é usado especificamente como um exemplo do mapeamento de procedimentos.</li> <li>■ Informativo – Descreve o uso do modelo para objectivos de qualidade específicos tais como metadados de qualidade.</li> <li>■ Informativo – Lista referências a documentos usados para fins explicativos.</li> </ul>
<b>Opiniões;</b>	A utilização e compreensão plena desta norma exige alguma formação/preparação na Gestão da Qualidade na medida em que se integra com a ISO 9000:2000.
<b>Resultados;</b>	Ao apresentar outras normas mapeáveis ajuda a entender a norma e a aplicá-la convenientemente.
<b>Conclusões</b>	<p>Os processos relevantes identificados no ciclo de vida da informação e comunicação dos sistemas de formação neste quadro são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Necessidade de Análise – Identificação e descrição de requisitos dum projecto de formação.</li> <li>■ Análise do Quadro – Identificação do quadro e contexto dum processo</li> </ul>

Título	International standard ISO/IEC 19796-1
<b>Keywords</b>	<p>de formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceção/Projecto – Conceção e projecto de um processo de formação.</li> <li>▪ Desenvolvimento/Produção – Realização de conceitos</li> <li>▪ Implementação – Descrição da implementação dos componentes tecnológicos.</li> <li>▪ Processo de Aprendizagem – Realização e utilização do processo de aprendizagem.</li> <li>▪ Avaliação/Optimização – Descrição dos métodos de avaliação, princípios e procedimentos.</li> </ul> <p>ISSO IEC 19796-1 standard gestão qualidade mapa de processos DIN PAS 1032-1 AFNOR Z 76-001 CELTS modelo chinês métricas.</p>

Título	Lms survey results 2005; 2006 survey of learning management systems
<b>Autores</b>	Learning circuits.
<b>Edição</b>	N.A.
<b>Objecto de estudo e Análise</b>	O Learning Circuits leva a cabo anualmente a realização de um inquérito a organizações que usam formação em formato eLearning, sobre os sistemas que utilizam para o construir, distribuir e suportar. Em 2005 o questionário foi respondido por 153 organizações. Em 2006 esta amostra foi alargada a 181 organizações. Os resultados são apresentados neste documento, e incidem sobre a utilização ou não de LMS e questões relacionadas (por exemplo se são aplicações compradas ou feitas in house), e é feita a comparação entre os resultados de 2005 e de 2006.
<b>Localização</b>	<a href="http://www.learningcircuits.org/2005/jun2005/LMS_survey.htm">http://www.learningcircuits.org/2005/jun2005/LMS_survey.htm</a> ; <a href="http://www.learningcircuits.org/2006/August/">http://www.learningcircuits.org/2006/August/</a> .
<b>Ficha técnica</b>	Método: Análise de dados quantitativos após recepção de questionários.
<b>Opiniões; Resultados; Conclusões</b>	<p>Os resultados são bastante interessantes de analisar porque permitem vislumbrar as principais tendências associadas à utilização, compra e satisfação, de LMS num mercado muito desenvolvido como os Estados Unidos. Fornece ainda pistas para a construção de inquéritos similares. Assim as principais conclusões foram as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ As organizações que usam o eLearning cada vez mais detêm LMS/LCMS (86% com tendência crescente).</li> <li>■ A maioria comprou a sua ferramenta (55,7% - com tendência decrescente) com subidas sensíveis nas organizações que construíram a sua ferramenta, que a alugam ou que estão noutras situações.</li> <li>■ A maioria configura a sua ferramenta só para LMS (com tendência decrescente), estando a subir as que a configuram como uma combinação LMS/LCMS ou só como LCMS.</li> <li>■ O reporte e a componente de testes e avaliação são consideradas as funcionalidades mais valorizadas nas LMS.</li> <li>■ A razão principal que levou as organizações a implementarem uma LMS foi a centralização da gestão da formação, embora com tendência decrescente.</li> <li>■ O maior desafio apontado pelas organizações à implementação de LMS foi a customização (42%), seguindo pela administração dos sistemas (38%), representado uma grande mudança face 2005, pois nesses anos o maior desafio foi a integração de conteúdos.</li> <li>■ Os compradores de LMS muito satisfeitos caíram de 20,35 em 2005 para 14,6% em 2006, enquanto estes que se encontram muito insatisfeitos subiram de 3,1% para 7,1%.</li> </ul> <p>Embora a maioria das organizações planeie manter em 2007 a sua LMS (37,5%), quase 21% pretende mudar de aplicação (17,1% em 2005).</p>
<b>Keywords</b>	«Inquérito LMS», «tendências».

Título	Edutools
<b>Autores</b>	<i>WCET – the Western Cooperative for Educational Telecommunications.</i>
<b>Edição</b>	N.A.
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Constituída por três secções:</p> <p>Informação sobre as LMS – Permite verificar numa lista onde estão incluídos todas as LMS estudadas no Edutools, todas as funcionalidades referentes ao(s) produtos(s) seleccionado(s) <a href="http://www.edutools.info/item_list.jsp?pj=8">http://www.edutools.info/item_list.jsp?pj=8</a></p> <p>Comparação de LMS: Podemos fazer a comparação de LMS por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Funcionalidade ou característica (exemplo pela funcionalidade videoconferência, ou comparar por custos).</li> <li>▪ <a href="http://www.edutools.info/feature_list.jsp?pj=8">http://www.edutools.info/feature_list.jsp?pj=8</a></li> <li>▪ Grupos Pré Seleccionados (por exemplo: "grande variedade de funcionalidades para instrutores").</li> <li>▪ <a href="http://www.edutools.info/group_list.jsp?pj=8">http://www.edutools.info/group_list.jsp?pj=8</a></li> <li>▪ Desenvolvedores de LMS.</li> </ul> <p><a href="http://www.edutools.info/summative/index.jsp?pj=8&amp;i=263,282">http://www.edutools.info/summative/index.jsp?pj=8&amp;i=263,282</a></p> <p>Ferramenta de tomada de decisão: através da escolha de funcionalidades consideradas relevantes e das plataformas consideradas mais adequadas, da atribuição de ponderadores e da adequabilidade das características de cada LMS, a ferramenta calcula um "ranking" das plataformas seleccionadas.</p> <p><a href="http://www.edutools.info/summative/index.jsp?pj=8&amp;i=263,282">http://www.edutools.info/summative/index.jsp?pj=8&amp;i=263,282</a></p> <p>De referir ainda a opção de glossário, onde é feita uma breve explicação do que é cada uma das funcionalidades de LMS estudadas. <a href="http://www.edutools.info/glossary.jsp?pj=8">http://www.edutools.info/glossary.jsp?pj=8</a></p> <p>Nota: existem revisões com versões mais actualizadas das LMS, mas é uma lista menos extensa e com um glossário mais pobre. A nova versão usa os mesmos links, mas o pj=8 deve ser substituído por pj=4 (exemplo: <a href="http://www.edutools.info/item_list.jsp?pj=4">http://www.edutools.info/item_list.jsp?pj=4</a>)</p>
<b>Localização</b>	<a href="http://www.edutools.info/static.jsp?pj=4&amp;page=HOME">http://www.edutools.info/static.jsp?pj=4&amp;page=HOME</a>
<b>Ficha técnica</b>	Método: Análise de funcionalidades de LMS e de LCMS.
<b>Opiniões;</b>	Essencialmente uma ferramenta para comparação e estudo de LMS. As conclusões dependem das necessidades do utilizador, das verbas que dispõe para implementar uma LMS, etc.
<b>Resultados;</b>	
<b>Conclusões</b>	
	<p>Pela sua qualidade e facilidade de utilização, é um ponto de passagem obrigatório para o conhecimento mais aprofundado de plataformas muito dessiminadas, para além de fornecer "grelhas" que poderão ser úteis para uma análise própria do utilizador.</p> <p>De referir que esta ferramenta está dirigida a utilizadores com conhecimentos básicos sobre LMS e das suas funcionalidades. Para alguém que está a iniciar os seus</p>

Título	Edutools
	<p>conhecimentos nesta área, não retirará o melhor proveito das indicações da ferramenta.</p> <p>Tem como únicos pontos fracos o de não dispor de LMS de origem portuguesa e europeia, sendo muito centrado nas plataformas anglo-saxónicas. Contudo, podem-se propor quaisquer plataformas para que sejam analisadas pelos grupos de trabalho promovidos pela WCET.</p>
<b>Keywords</b>	«Comparação», «Listagens», «funcionalidades», «glossário», «ferramentas de escolha», «LMS».



Título	O eLearning como oportunidade de negócio – Manual do formador
<b>Autores</b>	Rosário Cação
<b>Edição</b>	Sociedade Portuguesa de Inovação, 2003
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Este livro destina-se a formadores de <i>eLearning</i> ou a formadores ditos tradicionais que pretendam iniciar ou desenvolver as suas competências de formadores de <i>eLearning</i>. O objectivo é dotá-los de uma visão de negócio da sua actividade de instrução/facilitação da aprendizagem do formando.</p> <p>Nessa medida apresenta-se o mercado da formação presencial e de <i>eLearning</i> actual, e algumas reflexões sobre o seu desenvolvimento futuro. É feito um forte alerta para os formadores que pretendem entrar no negócio do <i>eLearning</i>, já que este difere da formação presencial em várias frentes.</p> <p>Analisa-se também como deve ser trabalhado o recrutamento, a formação e a avaliação do formador de <i>eLearning</i> na perspectiva de uma empresa. São ainda referenciadas algumas técnicas utilizadas para otimizar recursos, num projecto de <i>eLearning</i>.</p> <p>Por último exploram-se alguns elementos que são essenciais para o desempenho de um bom trabalho no mercado do <i>eLearning</i>. Serão abordadas as questões da gestão da relação com o formando, mais concretamente a motivação da sua participação, e a gestão do tempo e das tarefas do formador ao longo de uma acção de <i>eLearning</i>.</p>
<b>Localização</b>	ISBN 972-8589-35-2 Depósito Legal 204921/03 <a href="http://www.iscap.ipp.pt/paol/livros.html">http://www.iscap.ipp.pt/paol/livros.html</a>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 48 páginas</p> <p>Método: Análise de dados quantitativos e de literatura.</p>
<b>Opiniões;</b>	<p>Ao contrário do mercado da formação presencial, que irá passar por uma crise e pela necessidade de reestruturação, os mercados do <i>eLearning</i> e do <i>b-learning</i> devem continuar a registar taxas de crescimento e de eficácia crescente nos próximos anos. (pag. 12)</p>
<b>Resultados;</b>	
<b>Conclusões</b>	
	<p>Contudo o modelo de negócio do <i>eLearning</i> ainda não está totalmente estabelecido, o que implica que qualquer modelo de negócio para o formador seja ainda provisório. A única certeza que existe é que o modelo de negócio para os formadores no mercado do <i>eLearning</i> será completamente distinto do modelo no mercado presencial. Assim para o formador, faz sentido optar por modelos de negócio, baseados no número de formandos ou mesmo na utilização efectiva dos seus conteúdos, se as expectativas dos formandos e de utilização forem altas. Caso contrário, os modelos de venda pura do conteúdo podem fazer mais sentido, especialmente no caso em que na venda pura está muitas vezes implícito que a empresa que compra o conteúdo vai precisar que o formador, mais cedo ou mais tarde (e cada vez é mais cedo), proceda a actualizações do conteúdo e, portanto, contrate esse serviço ao formador (pag. 23).</p> <p>Recrutar formadores com competências de <i>eLearning</i> não é nada fácil. O mercado é relativamente recente e a oferta de formação de formadores é quase inexistente. Sem oferta no mercado de formação de formadores, restam os formadores que, por via da experiência em <i>eLearning</i>, adquirem algumas competências práticas. Contudo, estes são poucos. A solução, muitas vezes, está em apostar na formação interna de formadores para <i>eLearning</i>, como forma de obter formadores qualificados para o <i>eLearning</i>. (pag. 25).</p>

Título	O eLearning como oportunidade de negócio – Manual do formador
Keywords	<p>É apresentado um modelo rentável e eficaz de instrução on-line. Assim para o formador, a instrução eficaz passa primeiro por o formador conhecer o seu formando e construir o perfil desse formando ao longo da formação, de forma a fornecer-lhe uma orientação personalizada. Passa ainda por o formador saber gerir o seu tempo, de tal modo que, por um lado, consiga calcular antecipadamente quais as tarefas que terá de desempenhar e a sua respectiva duração; e por outro lado, saiba poupar tempo noutras tarefas. Por último, o formador deve ter consciência do esforço e da duração que cada fase do processo de <i>eLearning</i>, em especial da acção de <i>e-learning</i>, consome. (pag.32)</p> <p>«Inúmeras oportunidades de negócio», «novo modelo de negócio para os formadores» «orientação personalizada do formando» «mercado da formação presencial e de <i>eLearning</i> actual», «tarefas do formador ao longo de uma acção de <i>eLearning</i>.»</p>

Título	eLearning: o papel dos sistemas de gestão da aprendizagem na Europa
<b>Autores</b>	Keegan, Desmond, outros
<b>Edição</b>	Instituto para a Inovação na Formação, 2002
<b>Objecto de estudo e análise</b>	Este estudo desenvolveu uma análise da satisfação das instituições europeias com os LMSs que compraram ou que desenvolveram à medida. Os dados do estudo foram recolhidos através de entrevistas aplicadas a 113 peritos europeus com funções de gestores dos sistemas de eLearning nas instituições de 17 países. Pretendeu ainda este trabalho, constituir um contributo para o desenvolvimento de materiais de referência e de apoio aos decisores e gestores de instituições de formação Europeias. Assim foram evidenciados aspectos fundamentais da utilização de LMSs em instituições de 4 regiões europeias: Sul da Europa, Europa Central, Noroeste Europeu e Países Nórdicos. A publicação está organizada por regiões europeias à qual se acrescentam, as definições e conceitos do campo de estudos, e as conclusões integradas das análises por regiões.
<b>Localização</b>	Link Internet: <a href="http://www.iqf.gov.pt/novaformacao/default.asp">http://www.iqf.gov.pt/novaformacao/default.asp</a>  ISBN 972-8619-38-3
<b>Ficha técnica</b>	Método: Análise de dados quantitativos e qualitativos após recepção de questionários.
<b>Opiniões;</b>	As principais conclusões retiradas do estudo foram as seguintes:
<b>Resultados;</b>	12. Existem diferenças regionais significativas na Europa no que respeita à utilização dos LMSs por parte das instituições. As diferenças parecem acompanhar as estatísticas regionais de utilizadores de Internet, o que significa que o Sul da Europa, a República Checa e a Eslováquia parecem estar menos desenvolvidos do que outras regiões no que respeita à utilização de LMSs.
<b>Conclusões</b>	13. As instituições oferecem mais cursos online do que há três anos. Poder-se-á dizer que a tendência é para uma transição do ensino online em pequena escala para o ensino online em larga escala. Se caracterizarmos as instituições que oferecem, no mínimo, 50 cursos online como prestadores de ensino online em larga escala, 30 das 89 instituições (33,7%) poderiam ser caracterizadas como tal. As análises indicam que a tendência para o ensino online de larga escala avançou mais nos países nórdicos (60%) do que nas restantes regiões.  14. Os sistemas BlackBoard, ClassFronter, FirstClass, Lotus Learning Space, LUVIT, TopClass, Tutor2000 e WebCT são dos LMSs comerciais mais utilizados na Europa.  15. Quatro LMSs europeus parecem ser concorrentes significativos no mercado europeu. O TopClass (de origem irlandesa), o ClassFronter (norueguês), o LUVIT (sueco) e o Tutor2000.  16. Deste estudo, conclui-se que a ideia de que o mercado é dominado pelos LMSs americanos não constitui a norma na Europa. Nos países que não utilizam o inglês como primeira língua, os LMSs desenvolvidos localmente destronaram os produtos americanos. Um grande número de sistemas utilizados na Europa é sistemas comerciais de desenvolvimento

Título	eLearning: o papel dos sistemas de gestão da aprendizagem na Europa
	<p>local ou sistemas desenvolvidos à medida das necessidades das instituições. Porém, muito poucos são utilizados por mais de uma instituição.</p> <p>17. Existe um número surpreendentemente elevado de instituições que utilizam LMSs desenvolvidos à medida.</p> <p>18. Com a introdução do ensino online em larga escala, aumenta a necessidade de integração entre os LMSs e os Students Management Systems (SMS's). A análise revelou uma fraca integração. É, contudo, interessante observar que as universidades nórdicas estandardizaram alguns sistemas nacionais de gestão de estudantes.</p> <p>19. A relação custo/benefício adquire maior importância à medida que as instituições se transformam em prestadores de ensino online de larga escala.</p> <p>20. As análises indicam haver a necessidade de um maior enfoque na gestão do conhecimento, políticas e estratégias dos LMSs no Sul da Europa. As análises revelam ainda que a introdução de LMSs poderá ser uma fonte de conflito entre a administração e a academia.</p> <p>21. As instituições do Noroeste da Europa são sensíveis aos standards para eLearning que são considerados quase como uma norma. No entanto, são poucos os entrevistados que reconhecem esses standards como fundamentais para a sua instituição, sendo o impacto no ensino online nos Países Nórdicos reduzido. Os entrevistados alemães referem a normalização dos LMSs como relevante no futuro.</p> <p><b>Keywords</b> «Comparação», «índices de satisfação», «<i>Open source</i>», «eLearning na Europa», «recomendações de escolha», «LMS».</p>

<b>Título</b>	Architectural and functional design and evaluation of eLearning vuiss based on the proposed iee ltsa reference modeling.
<b>Autores</b>	O'Droma, Mairtin S.; Ganchev, Ivan; McDonnell, Fergal
<b>Edição</b>	Department of Electronics and Computer Engineering, University of Limerick.
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Este estudo pretende fazer uma análise comparativa entre as arquiteturas e funcionalidades de LMS e de Ferramentas de Autor (cerca de 10), para testar a aderência das suas características aos requisitos de um Virtual University Information System (VUIS). O modelo de referência escolhido foi o IEEE – Learning Technology Standards Committee's (LTSC) P1484.1/D9, 2001-11-30 Draft Standard for Learning Technology — Learning Technology Systems Architecture (LTSA) (chap. 20). Contudo este modelo foi modificado pelos autores, para reflectirem melhor as características dos produtos existentes no mercado e as considerações dos autores para um VUIS funcional.</p> <p>Os autores fazem ainda outra avaliação das aplicações através da utilização de outro modelo de referência (Classes de principais funcionalidades), desenvolvido pelos autores como uma ferramenta de ajuda para o desenho de VUIS. Os resultados pretendem demonstrar os pontos fortes e fracos de cada um dos produtos analisados.</p>
<b>Localização</b>	<p>Download na Internet:</p> <p><a href="http://www.ul.ie/~odroma/Architectural%20and%20functional%20Internet%20and%20HE%202003.pdf">http://www.ul.ie/~odroma/Architectural%20and%20functional%20Internet%20and%20HE%202003.pdf</a></p>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 14 páginas</p> <p>Método: Análise de dados quantitativos e qualitativos.</p>
<b>Opiniões; Resultados; Conclusões</b>	<p>Os autores propuseram uma avaliação quantitativa (baseada no modelo Learning Technology Systems Architecture (LTSA), nível 3 modificado) e uma ponderação de factores para a avaliação de 10 plataformas bastante conhecidas no mercado, a saber: Blackboard, Swift Author, Assistant 2 Toolbook, Macromedia Authorware, Question Mark Perception, TopClass Publisher, Mentergy Quest 6.0, InstallShield DemoShield, Prometheus e eCollege eCompanion. Os resultados desta avaliação não foram conclusivos, não se podendo escolher a “melhor” plataforma”. Contudo evidenciam os pontos fortes e fracos de cada uma delas, e consoante as necessidades do decisor, poderá escolher a que mais se lhe adequa. Os resultados estão apresentados na tabela 1, (pag 6).</p> <p>Quanto à avaliação segundo o modelo Classes de Principais Funcionalidades (MFC no original), foram usadas as mesmas fórmulas de cálculo do modelo anterior mas com os novos critérios. As funcionalidades foram agrupadas em seis grandes grupos: Serviços Básicos, Serviços para Alunos, Serviços para Instrutores, Opções avançadas de visualização, Gestão de Utilizadores e Administração do Sistema (pag 10). Os resultados foram mais conclusivos (somando todas as classificações obtidas a eCollege eCompanion é o melhor classificado ver tabela 2, pag. 7) embora se utilizássemos ponderadores onde déssemos maior importância a umas funcionalidades do que a outras, certamente obteríamos resultados diferentes.</p>
<b>Keywords</b>	«Universidade Virtual», «Modelos de referência», «Ferramentas de autoria» «LMS», «Classes de funcionalidades», «avaliação».

Título	How to Avoid the Pitfalls of LMS Implementations
<b>Autores</b>	Chris Howard.
<b>Edição</b>	N.A.
<b>Objecto de estudo e análise</b>	O autor trabalha para uma empresa de consultoria Bersin & Associates, que assessorou várias organizações na escolha e implementação de LMS. No decurso da experiência acumulada pelo autor, pela Bersin & Associates, e pelos resultados dos estudos anual realizado sobre LMS's, chegaram a algumas à conclusão que as várias organizações enfrentam vários problemas comuns. São esses problemas de implementação (foram identificadas quatro) comuns e as formas de resolução que são estudadas e desenvolvidas no artigo.
<b>Localização</b>	<a href="http://www.learningcircuits.org/2004/jul2004/howard.htm">http://www.learningcircuits.org/2004/jul2004/howard.htm</a>
<b>Ficha técnica</b>	Método: Análise de dados quantitativos e entrevistas.
<b>Opiniões;</b>	As quatro principais problemas detectados pelo autor, na implementação de LMS numa organização foram:
<b>Resultados;</b>	
<b>Conclusões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Inacessibilidade a dados;</li> <li>■ Customizações da LMS muito extensas;</li> <li>■ Implementações muito demoradas;</li> <li>■ Requisitos conflitantes.</li> </ul> <p>Sobre a 1ª causa verifica-se que os dados necessários para elaborar os relatórios desejados são muitas vezes inacessíveis, ou de acesso limitado a certos utilizadores. Para evitar este problema é necessário que a organização identifique e detalhe com bastante pormenor os relatórios necessários, bem como o respectivo mapeamento das fontes e dos acessos necessários.</p> <p>Sobre a 2ª, evidencia-se que customizações muito extensas levam a implementações muito dilatadas no tempo, a aumento de custos, à diminuição do ROI, e a complicações subsequentes em processos de <i>upgrade</i>. Como forma de obviar esta questão, é sugerido que na fase de escolha esta seja a mais rigorosa possível na aderência aos requisitos, e que se alterem alguns procedimentos de negócio e de formação menos importantes para adaptação à plataforma, procurando assim minimizar as customizações. Curiosamente, é constatado que a satisfação as organizações com a sua LMS é inversamente proporcional ao nível de customização da sua plataforma.</p> <p>Sobre a 3ª, realça-se que quanto mais demorada é a implementação da LMS (a maior parte das vezes causada por exigências e conflitos entre a hierarquia e gestores do projectos), maiores são os riscos de falhanço ou de insatisfação. Por isso recomenda-se uma implementação limitada. Dessa forma toma-se maior familiaridade com a plataforma, e com essa aprendizagem ser muito mais fácil o alargamento a mais utilizadores e funcionalidades.</p> <p>Relativamente à 4ª aplica-se a constatação de “se tentas agradar a todos ao mesmo tempo, acabas por não agradar a ninguém”. Obviamente que os diferentes departamentos de uma organização podem ter necessidades diferentes, mas o papel do gestor de projecto é</p>

Título	How to Avoid the Pitfalls of LMS Implementations
Keywords	tentar um mínimo denominador comum nas especificações. De facto os autores verificam que os processos de formação das diferentes divisões de uma organização são bastante similares, o que acaba por diferenciar as especificações é o âmbito da avaliação e controlo de resultados. «Problemas», «resolução» «implementação de LMS» «gestão de projectos» «evitar erros comuns»

<b>Título</b>	Ensino a distância e formação contínua: uma análise prospectiva sobre a utilização do ensino a distância na formação profissional contínua de activos em Portugal
<b>Autores</b>	Lagarto, José Reis
<b>Edição</b>	INOFOR (actual IQF), Dezembro 2002
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Neste estudo pretende-se aferir se a curto ou médio prazo, uma percentagem significativa dos activos portugueses poderá realizar a sua formação contínua em regime de ensino a distância e em que condições esse facto poderá ocorrer. Sendo uma questão de alguma complexidade, a sua resposta é dividida em várias partes.</p> <p>Na primeira parte analisa-se a situação das qualificações de base da população portuguesa, bem como as tendências de evolução nos anos subsequentes ao estudo. Igual análise se faz quanto aos níveis de literacia informática existente. Identifica-se também a estrutura de formação de base (na altura), ao nível do sistema de ensino secundário vocacional e da sua capacidade de aumentar as respostas positivas a este nível de qualificações.</p> <p>Numa segunda fase faz-se a análise da evolução dos sistemas de formação a distância e da influência que as Tecnologias da Informação e Comunicação lhes trouxeram. São caracterizados os operadores mais importantes de formação a distância existentes em Portugal (na altura). Para enquadrar e ilustrar esta análise estudam-se três casos de instituições de formação que utilizam regimes de formação a distância: o “Centre National d'Enseignement à Distance” de França, a “Open Learning Foundation/Open Learning Company” do Reino Unido e o “PROFISSS - Projecto de Formação Inicial Qualificante para a Solidariedade e Segurança Social” de Portugal. As ilações dos estudos de caso, associadas às evidências encontradas na fase anterior, dão origem a conclusões, que são concretizadas num conjunto de constatações e em propostas para vários cenários organizativos, tendo em conta o enquadramento do mercado da oferta do ensino e formação a distância em Portugal.</p>
<b>Localização</b>	<p>Download na Internet: <a href="http://www.iqf.gov.pt/novaformacao/">http://www.iqf.gov.pt/novaformacao/</a></p> <p>ISBN 972-8619-40-5</p>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 356 páginas</p> <p>Método: Análise de dados quantitativos e qualitativos. Comparação de resultados.</p>
<b>Opiniões; Resultados;</b>	Relativamente às condições de base para que uma parte significativa dos trabalhadores portugueses possam efectuar formação contínua suportada em eLearning, o autor formulou as seguintes constatações (a partir da página 287):
<b>Conclusões</b>	<p>22. Sociedade existente é tipicamente uma sociedade de emprego qualificado – Sociedade onde a necessidade de formação contínua e cada vez mais qualificada é um dado adquirido.</p> <p>23. A formação básica fornece competências transversais adequadas – Aumento do número de activos apetentes par o eLearning, devido à tendência evolutiva positiva do número de pessoas com ensino secundário, «...tendo estes um nível mínimo de literacia adequado à realização de formação a distância, sem dificuldades acrescidas que não sejam as circunstanciais e não as relacionadas com as competências básicas já adquiridas em ambiente escolar. Também foi possível verificar</p>



Título	Ensino a distância e formação contínua: uma análise prospectiva sobre a utilização do ensino a distância na formação profissional contínua de activos em Portugal
	<p>que o nível da escolaridade, por si só, não é um factor impeditivo da frequência de formação em regime de ensino a distância. A presunção de que pessoas com baixa escolaridade não podem seguir formações neste tipo de regimes é em parte desmentida pelas experiências francesas de formação de agricultores africanos com baixa escolaridade e com algumas experiências bem sucedidas em Portugal nessa área (caso do CICCOPN, por exemplo). O problema que se coloca, nestas circunstâncias, é o do desenho adequado dos dispositivos de formação a utilizar, sendo por isso necessário que se recorra a especialistas qualificados neste domínio de competências.»</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ A sociedade da informação está generalizada e é de acesso universal – «A evolução dos indicadores, permite-nos afirmar com alguma segurança que, de forma gradual, a denominada Sociedade da Informação instalar-se-á no quotidiano do cidadão português e europeu.»</li> <li>■ A formação a distância apresenta oferta de qualidade e quantidade adequada «... o mercado da oferta em Portugal é claramente incipiente e ainda reduzido, embora se note uma tendência crescente para o aparecimento de novos operadores que suportam a sua oferta formativa nas tecnologias da Web. No entanto não podemos afirmar que se trata de uma oferta de qualidade, já que não nos debruçamos sobre este conceito (qualidade) quando aplicado aos domínios do ensino e da formação a distância.»</li> </ul> <p>Quanto às propostas para cenários institucionais para enquadramento o mercado da oferta do ensino e formação a distância em Portugal, estas foram as abaixo indicadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>24. Criação de uma estrutura de regulação completamente autónoma – «Criação de uma estrutura autónoma, responsável pela produção de normas e regulamentação, apoio e dinamização dos mercados da oferta e da procura e controlo sobre a operacionalização das actividades relacionadas com educação e formação a distância, exceptuando a formação graduada de nível superior.»</li> <li>25. Criação de uma estrutura autónoma de gestão suportada nas estruturas existentes – «Criação de uma estrutura de gestão e de regulação das competências e dinamizadora das entidades já relacionadas com o ensino e formação profissional a distância, excepto da formação graduada de nível superior.»</li> <li>1) Criação de uma estrutura coordenadora das instituições relacionadas com o ensino a distância – «Atribuição de competências no âmbito da formação a distância a cada uma das entidades já referidas anteriormente, sendo a relação inter-institucional assegurada por um Conselho Nacional para o Ensino e Formação a Distância (CNEFD).»</li> <li>1) Manutenção das estruturas existentes, a funcionar com re-definição de competências por despacho ministerial – «Re-regulamentação, definindo-se em despacho ministerial as competências de cada uma das instituições no âmbito do ensino e formação em regime de ensino a distância.»</li> <li>1) Criação de uma estrutura pública de regulação, promoção e produção de formação a distância – «Criação de uma estrutura pública com poderes</li> </ol>

Título	Ensino a distância e formação contínua: uma análise prospectiva sobre a utilização do ensino a distância na formação profissional contínua de activos em Portugal
Keywords	<p>reguladores (tipo Direcção Geral) e com capacidade de concepção, produção e desenvolvimento de formação profissional contínua a distância para todos os níveis de ensino e de qualificação, e eventualmente graduada para os níveis não superiores.»</p> <p>1) Reforço de competências de um dos organismos existentes – «Atribuição a um dos organismos existentes (IEFP, INOFOR, ANEFA) as competências previstas no cenário 1, retirando às restantes as atribuições que detinham sobre a temática.»</p> <p>1) Criação de um consórcio privado, com características associativas – «Promoção da criação de uma instituição de características associativas, englobando todos os operadores existentes e aderentes, de forma a promover o mercado da oferta com produtos e serviços em quantidade e qualidade.»</p> <p>A preferência do autor recai no cenário 1. Em alternativa, por razões de carácter económico o cenário 6 pode ser considerado uma boa opção.</p> <p>«Cenários», «Estudo de casos», «disseminação do eLearning» «formação profissional», «recomendações», «futuro».</p>

<b>Título</b>	Scorm & beyond: what's next for learning systems architectures & standards
<b>Autores</b>	Daniel R. Rehak,
<b>Edição</b>	Learning Systems Architecture Lab
<b>Objecto de estudo e análise</b>	<p>Este documento apresenta uma proposta para a evolução dos vários standards hoje usados no eLearning (Scorm, Aicc, etc.), para um consenso, definido por parte de entidades normalizadoras como o W3C ou a IEEE, sendo que o Scorm evoluirá, no seu estado final, para uma norma ISO. Os diferentes organismos de vários países, estão a trabalhar neste assunto há vários anos, sendo que resultado desse trabalho, acordaram na Declaração de Melbourne (Outubro de 2005). Nessa Declaração acordaram para a adopção de um standard tecnológico para o eLearning, e para a constituição de uma fundação (a partir da US ADL Initiative) que estudará e certificará as aplicações que venham a usar o futuro SCORM.</p> <p>Para além disso pretende-se criar condições para a adopção de um modelo aberto, suportado em linguagem standard como o XML – O CORDRA, através do design e a implementação de sistemas de software, permita a pesquisa, a partilha e reutilização de conteúdo de formação em vários sistemas, arquitecturas e bases de dados. Através de uma standartização de conteúdos pelo futuro SCORM e com as funcionalidades do CORDRA, a integração desses sistemas será bem mais fácil, com reflexos no grande aumento das funcionalidades das LMS.</p> <p>Com a e-Framework é fornecido uma proposta para um modelo alargado para a gestão e componente técnica de um sistema de formação, incluindo a componente informática.</p>
<b>Localização</b>	<a href="http://www.lsal.org/lsal/expertise/papers/presentations/tidia2005/tidia20051108.ppt">http://www.lsal.org/lsal/expertise/papers/presentations/tidia2005/tidia20051108.ppt</a>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Dimensão: 49 páginas (PowerPoint)</p> <p>Método: Análise tecnológica.</p>
<b>Opiniões;</b>	As principais conclusões são as seguintes:
<b>Resultados;</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Pretende-se como objectivo último melhorar a formação e uma cesso fácil e ubíquo a conteúdos de formação.</li> <li>■ Com o SCORM garante-se a interoperabilidade dos conteúdos e as vantagens da utilização de standards</li> <li>■ Com o CORDRA é construído um modelo para o repositório e arquitecturas para armazenamento de conteúdos.</li> <li>■ Com a e-Framework é fornecido um modelo alargado para a gestão e componente técnica de um sistema de formação.</li> </ul>
<b>Conclusões</b>	
<b>Keywords</b>	
	«Scorm», «standards» «modelos» «futuro», «sistemas», «arquitecturas», «normalização».

### 7.2.3. APONTADORES DE INTERESSE ELEARNING

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
Nome	URL	Descrição
<b>A sua comunidade de formação</b>	<a href="http://www.formativa.org">http://www.formativa.org</a>	Quer ser uma comunidade de formação, com a partilha de material, experiências, etc.
<b>AAA Lab at Stanford</b>	<a href="http://aaalab.stanford.edu/index.html">http://aaalab.stanford.edu/index.html</a>	Grupo de trabalho da reputada Universidade de Stanford que estuda o acto de compreender e o modo como a tecnologia pode facilitar o seu desenvolvimento. Junta disciplinas como a ciência cognitiva, educação, e ciência computacional.
<b>ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância</b>	<a href="http://www2.abed.org.br/">http://www2.abed.org.br/</a>	A ABED é uma sociedade científica, sem fins lucrativos, que tem como finalidades: o estudo, a pesquisa, o desenvolvimento, a promoção e a divulgação da educação a distância. De destacar o vastíssimo número de cursos, em todos os níveis e mais áreas cobertas.
<b>Acessibilidade.net: Acessibilidade para Todos</b>	<a href="http://www.acessibilidade.net/">http://www.acessibilidade.net/</a>	Sítio do Centro de Engenharia de Reabilitação em Tecnologias de Informação e Comunicação, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro, dedicado à acessibilidade das Tecnologias de Informação e Comunicação.
<b>ADA – Americans with Disabilities Act</b>	<a href="http://www.usdoj.gov/crt/ada/adahom1.htm">http://www.usdoj.gov/crt/ada/adahom1.htm</a>	Norma do Departamento de Justiça Americano para a acessibilidade digital. Garante a protecção dos direitos civis das pessoas portadoras de deficiência tal como a que é dada em relação à raça, cor, sexo, nacionalidade, idade ou religião.
<b>ADL – Advanced Distributed Learning</b>	<a href="http://www.adlnet.gov/scorm/index.cfm">http://www.adlnet.gov/scorm/index.cfm</a>	SCORM: Sharable Content Object Reference Model. Modelo de referência para o funcionamento dos sistemas de gestão e da produção de conteúdos eLearning.
<b>Ageless Learner Curious for life</b>	<a href="http://agelesslearner.com/">http://agelesslearner.com/</a>	Ageless Learner Curious for life é website educacional e de serviços de consultoria, que abrange áreas de aprendizagem, avaliação, artigos sobre aprendizagem informal e ao longo da vida e literatura diversa.
<b>AICC – Aviation Industry CBT Comitee</b>	<a href="http://www.aicc.org/index.html">http://www.aicc.org/index.html</a>	Publicam várias especificações que focam diferentes aspectos da interoperabilidade entre sistemas de CBT (Computer Based Training) e WBT (Web Based Training), mas as que têm maior impacto para o eLearning são as CMI-computer-managed instruction.
<b>Anemalab.org – Ganesha</b>	<a href="http://www.anemalab.org">http://www.anemalab.org</a>	Empresa Francesa que se dedica à gestão de desenvolvimento da plataforma Ganesha.

## Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome

<b>Apoio Virtual da Escola Secundária de Pinheiro e Rosa</b>	<a href="http://www.es-pr.net/moodle/">http://www.es-pr.net/moodle/</a>	Portal de trabalho colaborativo com 900 utilizadores (100 professores e uns 800 alunos),... Notável!
<b>ARCS model.com</b>	<a href="http://www.arcsmodel.com/home.htm">http://www.arcsmodel.com/home.htm</a>	Sítio dedicado ao modelo de John Keller sobre como maximizar a motivação daquele que aprende. Como organizar material e procedimentos com impacto nos níveis de motivação.
<b>Ascolta – CISCO Systems</b>	<a href="http://www.ascolta.com/">http://www.ascolta.com/</a>	De ascoltare, ir à procura de soluções para as necessidades dos clientes. É parceiro e adota as soluções de aprendizagem da CISCO Systems. Apresenta uma larga variedade de soluções para certificação e em Cisco Qualified Specialist.
<b>ASTD – American Society for Training and Development</b>	<a href="http://www.astd.org/astd">http://www.astd.org/astd</a>	Provavelmente a maior associação dedicada à formação e desenvolvimento profissional.
<b>Atutor.ca – ATutor</b>	<a href="http://www.atutor.ca">http://www.atutor.ca</a>	Empresa canadiana responsável pelo desenvolvimento da plataforma com o mesmo nome.
<b>Audacity</b>	<a href="http://audacity.sourceforge.net/">http://audacity.sourceforge.net/</a>	Ferramenta de edição de áudio de código aberto que permite captar, reproduzir e editar sons. Uma ótima solução para a gravação e publicação de Podcast via RSS feed.
<b>Big Dog and Little Dog's Bowl of Biscuits</b>	<a href="http://www.nwlink.com/~donclark/index.html">http://www.nwlink.com/~donclark/index.html</a>	Sítio com "copyright" de Donald Clark. Um dos maiores, e mais completos sítios na Web relacionados com a formação e desenvolvimento do eLearning.
<b>Blog da Formação</b>	<a href="http://blogdaformacao.wordpress.com/">http://blogdaformacao.wordpress.com/</a>	Escrito por Vitorino Seixas. Nas palavras do autor: "Um olhar sobre a aprendizagem ao longo da vida."
<b>Brandon-Hall</b>	<a href="http://www.brandon-hall.com/free_resources/newsletter/newsletter_signup.shtml">http://www.brandon-hall.com/free_resources/newsletter/newsletter_signup.shtml</a>	A Bradon-Hall é hoje uma referência no contexto do eLearning e das tecnologias aplicadas à formação e ao desenvolvimento dos recursos humanos. Poderá aqui aceder ao formulário de inscrição para receber informação que regularmente esta empresa envia.
<b>California Virtual Campus</b>	<a href="http://www.cvc.edu/">http://www.cvc.edu/</a>	O Califórnia Virtual Campus faz o desenvolvimento profissional de recursos e programas. A lista do catálogo do CVC contempla: 135 Escolas, 6489 Cursos, e 231 Programas.
<b>CCSEB – Centro Competência Escola Superior de Educação de Beja</b>	<a href="http://www.ccsebe.ipbeja.pt">http://www.ccsebe.ipbeja.pt</a>	Utilização/exploração das TIC em ambiente educativo, com o apoio às instituições de ensino não superior da área de influência da ESEB; Utilização da Internet com fins educativos; Concepção de produtos mediatizados com fins educativos.

## Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome

<b>CEDEFOP – European Center for the Development of Vocational Training</b>	<a href="http://www.cedefop.europa.eu/">http://www.cedefop.europa.eu/</a>	A Agência Europeia para a promoção do desenvolvimento da educação vocacional e formação profissional (VET) na União Europeia. Centro de investigação, distribuição de informação e fórum de debate e troca de ideias.
<b>Cedefop Virtual Communities</b>	<a href="http://communities.trainingvillage.gr/">http://communities.trainingvillage.gr/</a>	Uma comunidade de aprendizagem hospedada / dinamizada pelo CEDEFOP.
<b>CEN/ISSS – European Committee for Standardization/Information Society Standardization System</b>	<a href="http://www.cenorm.be/cenorm/businessdomains/businessdomains/iss/acitivity/wslt.asp">http://www.cenorm.be/cenorm/businessdomains/businessdomains/iss/acitivity/wslt.asp</a>	Tem como objectivo encorajar o desenvolvimento e aplicação efectiva de serviços e produtos estandardizados das tecnologias da aprendizagem e contribuir para o sucesso da Sociedade da Informação na Europa.
<b>CESAE Centro de Serviços e Apoio às Empresas</b>	<a href="http://www.cesae.pt/">http://www.cesae.pt/</a>	O CSAE é um centro de formação com um catálogo rico na área da formação em informática. Responsável pelo desenvolvimento da plataforma e-CSAE.
<b>Ciência na Escola</b>	<a href="http://moodle.fct.unl.pt/ciencianaescola/">http://moodle.fct.unl.pt/ciencianaescola/</a>	Projecto apoiado pela Faculdade de Ciência e Tecnologias (FCT-UNL) que visa dar apoio a escolas e professores no desenvolvimento de comunidades educativas on-line e promover a utilização da plataforma Moodle, ambientes computacionais e multimédia.
<b>CNRS – Centre national de la recherche scientifique</b>	<a href="http://www.cnrs.fr/">http://www.cnrs.fr/</a>	Organismo público de investigação, francês, exerce a sua actividade num total de 1260 unidades de serviços e investigação nas seguintes disciplinas: Matemáticas, Física e Universo; Química; Ciências da vida; Ciências humanas e sociais; Ambiente, etc.
<b>Commercial Learning Portals</b>	<a href="http://www.learnativity.com/learningportals.html">http://www.learnativity.com/learningportals.html</a>	Learnativity.com apresenta uma vasta lista de portais e plataformas comerciais: LMS's colaborativas e de comunicação síncrona, de LCMS's e outras ferramentas de gestão de eLearning.
<b>Comunidade Moodle em Portugal</b>	<a href="http://web.education.pt/moodlept/">http://web.education.pt/moodlept/</a>	Portal (suportado em Moodle, claro) de suporte à comunidade de utilizadores Moodle em Portugal.
<b>Corporate eLearning Development</b>	<a href="http://elearndev.blogspot.com/">http://elearndev.blogspot.com/</a>	Escrito por Brent Schlenker: " (Former) Intel Corporate Learning Blogger with an eye on the future of Learning within the corporate world".
<b>Current Perspectives on Learning Management Systems</b>	<a href="http://www.sloan-c.org/publications/view/v2n3/lms1.htm">http://www.sloan-c.org/publications/view/v2n3/lms1.htm</a>	Na publicação "Sloan-C View". (Volume 2 Issue 3 - May 2003) online e interactivo. Duas perspectivas das LMS lado a lado.

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
David Leal	<a href="http://www.masternewmedia.org/pt/index.html">http://www.masternewmedia.org/pt/index.html</a>	Website com conteúdos, a meu ver, interessantes ao eLearning. Alguns exemplos: Conversão de PowerPoint Para Flash: Conheça O Top 30 Das Ferramentas PPT2Flash: <a href="http://www.masternewmedia.org/pt/2007/05/07/conversao_de_powerpoint_para_flash.htm">http://www.masternewmedia.org/pt/2007/05/07/conversao_de_powerpoint_para_flash.htm</a>
DeltaConsultores	<a href="http://www.dlt.pt">http://www.dlt.pt</a>	Uma jovem empresa especialmente dedicada ao eLearning, com uma experiência consolidada neste âmbito e com um portfolio de produtos e serviços especializados de/para eLearning.
Designing WBT – William Horton Consulting	<a href="http://www.designingwbt.com/">http://www.designingwbt.com/</a>	A William Horton Consulting é especializada no desenvolvimento de soluções de Designing Web Based Training à medida das necessidades dos clientes.
Distance-Educator.com (Daily news)	<a href="http://www.distance-educator.com/dnews/">http://www.distance-educator.com/dnews/</a>	Noticias Diarias e Newsletters sobre Ensino à Distancia.
DOKEOS.com – Dokeos	<a href="http://www.dokeos.com">http://www.dokeos.com</a>	Uma <i>Open source</i> que possui capacidades de comunicação online síncrona, utilizando para tal um sistema de gestão de comunicação proprietário.
Donald Clark Plan B	<a href="http://donaldclarkplanb.blogspot.com/">http://donaldclarkplanb.blogspot.com/</a>	Escrito por Donald Clark. 23 anos de experiência no mundo do eLearning. (uma paragem obrigatória, pela irreverência).
Dublin Core Metadata Initiative	<a href="http://dublincore.org/">http://dublincore.org/</a>	Promove a adopção generalizada de normas de metadados interoperáveis, bem como o desenvolvimento de vocabulário especializado de metadata que descreve os recursos que possibilitam sistemas de pesquisa de informação mais inteligentes.
Dynamic Learning Content Management System	<a href="http://www.dlcms.ethz.ch/">http://www.dlcms.ethz.ch/</a>	Uma plataforma vinda de Zurique que se chama Silva. "Silva dLCMS 1.6.0 beta1" é uma plataforma desenvolvida pelo ETH Zurich - um campus universitário de dimensão internacional e qualidade superior.
EADL – European Association for Distance learning	<a href="http://www.eadl.org/">http://www.eadl.org/</a>	EADL é uma associação europeia de aprendizagem a distância, que engloba escolas, instituições e indivíduos que trabalham em educação por correspondência e a distância. É um fórum representativo de membros de mais de 15 países.
EADTU – European Association of Distance Teaching Universities	<a href="http://www.eadtu.nl/default.asp">http://www.eadtu.nl/default.asp</a>	EADTU é a voz principal da comunidade para o ensino superior aberto e a distância na Europa. A sua missão é promover esta modalidade em áreas estratégicas no âmbito da criação da European Area of Higher Education (Declaração de Bolonha).
Educare	<a href="http://www.educare.pt/">http://www.educare.pt/</a>	Portal de educação português sobre temas: da actualidade, de opinião, fóruns, agenda pedagógica e cultural, e legislação. De registar o noticiário



Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
		educare TV.
<b>Educational Technology &amp; Society</b>	<a href="http://www.ifets.info/">http://www.ifets.info/</a>	Jornal trimestral com vasto número de artigos académicos, mantido pelo grupo ASK (Advanced e-Services for the Knowledge Society Research Unit), membro activo do consórcio IMS.
<b>Educational Technology Theory and Issues</b>	<a href="http://www.usask.ca/education/coursework/802papers/index.htm">http://www.usask.ca/education/coursework/802papers/index.htm</a>	Web site onde são publicados estudos dos alunos do programa "Educational Communications and Technology", da Universidade de Saskatchewan, no Canadá, sobre a aplicação da tecnologia na educação e formação.
<b>EDUCAUSE</b>	<a href="http://www.educause.edu/content.asp?PAGE_ID=720&amp;bhcp=1">http://www.educause.edu/content.asp?PAGE_ID=720&amp;bhcp=1</a>	EDUCAUSE é uma associação americana não lucrativa, sediada em Washington, cuja missão é promover uso inteligente das tecnologias da informação no ensino superior.
<b>EDUCAUSE Connect</b>	<a href="http://connect.educause.edu/">http://connect.educause.edu/</a>	Um Portal comunitário em constante desenvolvimento pelos membros da EDUCAUSE. Espaço com Blogs, Wikis, Feeds e muito material de qualidade disponível.
<b>EDUCAUSE Learning Initiative</b>	<a href="http://www.educause.edu/content.asp?SECTION_ID=86">http://www.educause.edu/content.asp?SECTION_ID=86</a>	Concentra os seus esforços em três áreas: aqueles que aprendem; princípios e práticas de aprendizagem; tecnologias da aprendizagem. Vastos recursos online!
<b>EDUCAUSE Quarterly</b>	<a href="http://www.educause.edu/apps/eq/index.asp">http://www.educause.edu/apps/eq/index.asp</a>	Com 4 edições anuais, dedica-se à publicação de artigos relacionados com o planeamento, desenvolvimento, gestão, utilização e avaliação de recursos informativos, no ensino superior.
<b>EDUCAUSE Review</b>	<a href="http://www.educause.edu/apps/er/index.asp">http://www.educause.edu/apps/er/index.asp</a>	É a revista de interesse geral, com publicação bi-mensal, da EDUCAUSE. Sempre com artigos de qualidade e interesse, e possíveis de descarregar em formato pdf ou ver "online" em html.
<b>Eduforge.org</b>	<a href="http://eduforge.org/">http://eduforge.org/</a>	Um portal colaborativo, de acesso livre, para a partilha de ideias, resultados de pesquisas e de conteúdo, e de software <i>open source</i> para a educação.
<b>Edumedia – Interactive Simulations for Science Teaching</b>	<a href="http://www.edumedia.fr/">http://www.edumedia.fr/</a>	Um sítio onde podem ser encontrados variados recursos destinados tanto a professores e formadores – para a preparação de aulas como para alunos/formandos – para aprendizagem ppd.
<b>EduTech</b>	<a href="http://www.edutec.h.ch/">http://www.edutec.h.ch/</a>	Apoio à aplicação do programa Swiss Virtual Campus, da Universidade de Fribourg. Com trabalho produzido na avaliação de sistemas de gestão da aprendizagem.
<b>EduTech</b>	<a href="http://www.edutec.h.ch/lms/index.php">http://www.edutec.h.ch/lms/index.php</a>	EduTech fornece suporte tecnológico ao Campus Virtual Suíço, na avaliação de plataformas e de software de eLearning, bem como informação e serviços de comunicação e tem funções de observatório tecnológico.



Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
<b>Edutools – Providing decision making tools</b>	<a href="http://www.edutools.info/static.jsp?pj=8&amp;page=HOME">http://www.edutools.info/static.jsp?pj=8&amp;page=HOME</a>	Fornecer ferramentas de tomada de decisão, online, sobre: sistemas de gestão de cursos; recursos para universidades que procuram informação sobre soluções de tecnologia. Reúne, analisa e pondera informação de produtos para eLearning.
<b>E-Gallery</b>	<a href="http://www.elearn.malts.ed.ac.uk/egallery/">http://www.elearn.malts.ed.ac.uk/egallery/</a>	Grande quantidade de projectos de eLearning na Universidade de Edimburgo. Áreas: Ciências Humanas e Sociais; Medicina e Medicina Veterinária; Ciências exactas e Engenharia; Informática.
<b>eGlossary da Internet Time Group</b>	<a href="http://www.InternetTime.com/itimegroup/eglossary.htm">http://www.InternetTime.com/itimegroup/eglossary.htm</a>	Glossário em inglês da responsabilidade do "Internet Time Group", e ainda um conjunto significativo de apontadores para outros glossários temáticos, desde educação, comércio e outros.
<b>EIFEL – European Institute for eLearning</b>	<a href="http://www.eifel.org/">http://www.eifel.org/</a>	EIFEL é uma associação europeia não lucrativa, profissional, independente, cuja missão é promover a economia do conhecimento e a aprendizagem na sociedade, através da prática reflexiva, do desenvolvimento profissional contínuo e do uso das TIC's.
<b>EJEL – Electronic Journal of eLearning</b>	<a href="http://www.ejel.org/index.htm">http://www.ejel.org/index.htm</a>	Jornal online publicado pela Academic Conferences Limited, com artigos académicos e temáticos sobre teoria e prática no campo do eLearning, assim como estudos de casos.
<b>eLearning Acupuncture</b>	<a href="http://erictremblay.blogspot.com/">http://erictremblay.blogspot.com/</a>	"Eric's ramblings, experiences and random thoughts about eLearning, distance education and other remotely related semi-work related stuff." Escrito por Eric A. Tremblay (Ontário-Canadá).
<b>eLearning Innovations</b>	<a href="http://www.eLearninginnovations.com/">http://www.eLearninginnovations.com/</a>	Um fornecedor de soluções de formação a distância, certificada, para profissionais – professores, formadores, tutores, etc. – nesta modalidade de ensino-aprendizagem.
<b>eLearning Mega Glossary (eLearningGuru)</b>	<a href="http://www.eLearningguru.com/gloss.htm">http://www.eLearningguru.com/gloss.htm</a>	Segundo a eLearningGuru, o seu Glossário sobre eLearning é o maior do mundo, ou pelo menos, o mais irreverente. Em Inglês.
<b>E-Learning Queen</b>	<a href="http://elearningqueen.blogspot.com/">http://elearningqueen.blogspot.com/</a>	Reflexões de Susan Smith Nash: "(...) She finds real-world eLearning issues and applications particularly intriguing; in higher education, military, K-12, and corporate and humanitarian / not-for-profit realms (...)". (mais do que um toque feminino.
<b>eLearning Reviews</b>	<a href="http://www.eLearningreviews.org/">http://www.eLearningreviews.org/</a>	Sítio da "Swiss Centre for Innovations in Learning (SCIL)", onde são colocadas online diferentes publicações, actualizadas e relevantes, que são revistas por um corpo de peritos, de diferentes organizações e universidades.
<b>eLearning Technology</b>	<a href="http://eLearningtech.blogspot.com/">http://eLearningtech.blogspot.com/</a>	Escrito por Tony Karrer. Poderão começar pela secção "Blog Guide" para uma visão do tipo de

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
		tópicos abordados.
<b>eLearning WORKSHOPS</b>	<a href="http://www.eLearningworkshops.com/index.php">http://www.eLearningworkshops.com/index.php</a>	Comunidade de eLearning, em língua espanhola, com 6590 membros inscritos. Com notícias, artigos, glossário, calendário de eventos, documentos, sobre autoria, normas, empresas, administração pública, etc.
<b>eLearningeuropa.info</b>	<a href="http://www.eLearningeuropa.info/index.php?page=home">http://www.eLearningeuropa.info/index.php?page=home</a>	Um portal acerca da utilização das TIC's para melhorar a aprendizagem, no âmbito de uma iniciativa da Comissão Europeia.
<b>eLearningGuru.com</b>	<a href="http://www.eLearningguru.com/default.asp">http://www.eLearningguru.com/default.asp</a>	Newsletter mensal, sobre notícias e tendências do eLearning, publicado por um dos mais dinâmicos sítios especializados.
<b>eLearningpost</b>	<a href="http://www.eLearningpost.com/index.asp">http://www.eLearningpost.com/index.asp</a>	Blogue de Maish R Nichani.
<b>elearnspace</b>	<a href="http://www.elearnspace.org/blog/">http://www.elearnspace.org/blog/</a>	Assinado por George Siemens.
<b>eLearnspace - everything eLearning</b>	<a href="http://www.elearnspace.org/Articles/lms.htm">http://www.elearnspace.org/Articles/lms.htm</a>	Newsletter bi-semanal publicada pela eLearnspace, sobre eLearning, gestão do conhecimento, respectivas tecnologias e comunidades.
<b>Elluminate Live!</b>	<a href="http://www.elluminate-pt.com">http://www.elluminate-pt.com</a>	Uma excelente e robusta plataforma de comunicação síncrona para acções de formação síncrona, reuniões, seminários, na Internet. Contém um notável e completo conjunto de ferramentas para moderação, comunicação e colaboração em tempo real.
<b>Encyclopedia of Educational Technology (EET)</b>	<a href="http://coe.sdsu.edu/eet/Admin/index.htm">http://coe.sdsu.edu/eet/Admin/index.htm</a>	Uma colectânea de artigos, com multimédia para facilitar a compreensão dos conceitos e abrangendo vários tópicos relacionados com o ID, educação e formação. Universidade Estatal de San Diego.
<b>Epsilen Environment</b>	<a href="http://www.epsilen.com/Epsilen/Public/Home.aspx">http://www.epsilen.com/Epsilen/Public/Home.aspx</a>	Epsilen é uma plataforma futurista, que propicia um ambiente virtual que contempla: colaboração profissional em rede, CMS/ LMS, lifelong repository space, sistema de E-mail interno, personal intelligent agent. Grátis para E-mail ".edu".
<b>e-Tutors Portal</b>	<a href="http://www.etutors-portal.net/">http://www.etutors-portal.net/</a>	Um portal colaborativo destinado ao apoio às organizações que pretendem desenvolver actividade formativa a distância em termos de eLearning com vista a maximizar os seus resultados numa perspectiva de minimização de esforços. Trata-se de um projecto.
<b>EUN Community</b>	<a href="http://community.eun.org/enter.cfm">http://community.eun.org/enter.cfm</a>	Uma plataforma colaborativa, online, direccionada para escolas e organismos públicos que pretendem desenvolver projectos cooperativos online. Pode-se entrar como visitante e com algumas funcionalidades pt.

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
<b>EUN Community</b>	<a href="http://community.eun.org/enter.cfm">http://community.eun.org/enter.cfm</a>	Na "European Schoolnet Community" pode juntar-se a uma comunidade ou criar uma nova. Tem disponíveis fóruns, upload de ficheiros, placard de avisos, espaço para links, calendário e agenda, disponível em 5 línguas (Pt não).
<b>European Commission – eLearning Projects</b>	<a href="http://ec.europa.eu/education/programmes/eLearning/projects/index_en.html">http://ec.europa.eu/education/programmes/eLearning/projects/index_en.html</a>	Directório que dá acesso aos projectos no âmbito da "iniciativa eLearning", da Comissão Europeia, desde 2001.
<b>European eLearning Newsletter</b>	<a href="http://www.checkpoint-elearning.com/">http://www.checkpoint-elearning.com/</a>	A "European eLearning Newsletter" publicada por "CHEKpoint eLearning", divulga mensalmente notícias, entrevistas e tendências sobre eLearning na Europa.
<b>European Foundation for Quality in eLearning (EFQUEL)</b>	<a href="http://www.qualityfoundation.org/www/en/pub/efquel/index.htm">http://www.qualityfoundation.org/www/en/pub/efquel/index.htm</a>	A Fundação Europeia para a Qualidade do eLearning é uma associação cuja missão é melhorar a qualidade do eLearning na Europa, fornecendo serviços e suporte.
<b>European Journal of Open and Distance Learning (EURODL)</b>	<a href="http://www.eurodl.org/">http://www.eurodl.org/</a>	Jornal online, lançado em 1995, sobre eLearning e FaD, especializado em investigação e desenvolvimento da Ciência Educativa na Europa.
<b>European Quality Observatory</b>	<a href="http://www.eqo.info/index.cfm">http://www.eqo.info/index.cfm</a>	O Observatório Europeu para a Qualidade do eLearning. Fornece uma base de dados para estratégias (Abordagens da qualidade) e serviços (Serviços de Qualidade) respeitantes à qualidade do eLearning.
<b>EVTA – European Vocational Training Association</b>	<a href="http://www.evta.net/main/index.asp">http://www.evta.net/main/index.asp</a>	Fazem parte da Associação de Centros Nacionais de Formação Profissional e em alguns casos também centros de emprego (como o IIEFP, em Portugal), públicos ou semi-públicos. Para ser membro é preciso fazer parte destes centros ou "patrocinado" por estes.
<b>F+G – Formação e Gestão, SA</b>	<a href="http://www.fmaisg.pt/moodle">http://www.fmaisg.pt/moodle</a>	A F+G está a iniciar actividade formativa na área de EaD. Para tal adaptou uma plataforma Moodle. Agradecemos comentários.
<b>Forinsia</b>	<a href="http://www.insia.pt/conteudo/solucoes.php">http://www.insia.pt/conteudo/solucoes.php</a>	Solução para sistemas de informação de gestão de entidades formadoras.
<b>Geteducated.com</b>	<a href="http://www.geteducated.com/">http://www.geteducated.com/</a>	Portal da Universidade Nebraska – Lincoln que fornece MBA's online, como Computer Science, Business... num ranking de 25 considerado o Best Buy Distance MBA 2006.

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
<b>Global Distance EducationNet</b>	<a href="http://www1.worldbank.org/disted/home.html">http://www1.worldbank.org/disted/home.html</a>	Do Banco Mundial. Informação seleccionada sobre educação e formação a distância em todo o Mundo, procura apresentar apenas as leituras, fontes e relatórios de boas práticas, que são relevantes para a utilização da EaD no desenvolvimento humano.
<b>Globewide Network Academy</b>	<a href="http://www.gnacademy.org/">http://www.gnacademy.org/</a>	Globewide Network Academy
<b>Glossaire e-formation</b>	<a href="http://www.anemalab.org/eformateurs/glossaire.htm">http://www.anemalab.org/eformateurs/glossaire.htm</a>	Glossário de terminologia eLearning da Anemalab.org, entidade responsável pelo desenvolvimento da plataforma Ganesha ( <i>open source</i> ).
<b>Glossário da Hypermedia Timeline</b>	<a href="http://www.maths.tcd.ie/local/JUNK/guide/guide.15.html">http://www.maths.tcd.ie/local/JUNK/guide/guide.15.html</a>	Glossário em Inglês, simples, no âmbito da navegação hipermédia.
<b>Glossário da Learning Circuits</b>	<a href="http://www.learningscircuits.org/glossary.html">http://www.learningscircuits.org/glossary.html</a>	Da ASTD, continua a ser o mais referenciado. Compilado por Eva Kaplan-Leiserson a partir de diversas fontes seguras, é revisto periodicamente por especialistas em eLearning. Em inglês.
<b>Glossário do INA – Instituto Nacional de Administração</b>	<a href="http://www.ina.pt/eLearning/glossario2.htm">http://www.ina.pt/eLearning/glossario2.htm</a>	Esta entidade pública, com um vasto programa de formação para a modernização e actualização dos funcionários da Administração Pública, disponibiliza um glossário que está aberto a contribuições.
<b>Glossário eLearning ISCTE</b>	<a href="http://eLearning.iscte.pt/glossario.asp">http://eLearning.iscte.pt/glossario.asp</a>	Glossário temático, muito completo e com a especial particularidade de estar em Português.
<b>Half an Hour</b>	<a href="http://halfanhour.blogspot.com/">http://halfanhour.blogspot.com/</a>	Escrito por Stephen Downes.
<b>HCI at Stanford University</b>	<a href="http://hci.stanford.edu/">http://hci.stanford.edu/</a>	Editora especializada em Human Computer Interaction, relacionada com a Universidade de Stanford.
<b>HELIOS</b>	<a href="http://www.education-observatories.net/helios">http://www.education-observatories.net/helios</a>	Projecto apoiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa eLearning: Observar o impacto do eLearning nas políticas dos países; monitorizar o seu desenvolvimento.
<b>HotPotatoes</b>	<a href="http://hotpot.uvic.ca/">http://hotpot.uvic.ca/</a>	Uma notável ferramenta de criação e publicação de questionários. Simples e fácil de utilizar.
<b>iCDL - International Centre for Distance Learning</b>	<a href="http://www-icdl.open.ac.uk/">http://www-icdl.open.ac.uk/</a>	O International Centre for Distance Learning é um centro internacional de aprendizagem a distância, que promove esta modalidade em todo o mundo via websites que apontam para institutos de formação superior e pós graduações.
<b>IEEE – Institute of Electrical and Electronics</b>	<a href="http://www.ieee.org/portal/site/iptables">http://www.ieee.org/portal/site/iptables</a>	Organização líder no desenvolvimento de normas internacionais, com reconhecimento mundial em várias áreas técnicas e científicas. Com mais de 365

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
<b>Engineers, Inc.</b>		mil membros em 150 países, tem várias publicações científicas, livros técnicos, monografias,...
<b>IEEE Learning Technology Standards Committee (LTSC)</b>	<a href="http://ieeeltsc.org/wg12LOM/">http://ieeeltsc.org/wg12LOM/</a>	Comité que desenvolve normas técnicas, recomenda práticas e produz guias de implementação de sistemas de formação e educação por computadores. E.g.: Learning Object Metadata (LOM).
<b>IEEE Standards Association</b>	<a href="http://standards.ieee.org/">http://standards.ieee.org/</a>	Organização internacional que desenvolve normas técnicas e recomendações para sistemas eléctricos, electrónicos, sistemas computacionais e de comunicação.
<b>IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional</b>	<a href="http://portal.iefp.pt/portal/page?_pageid=117,101062&amp;_dad=gov_portal_iefp&amp;_schema=GOV_PORTAL_IEFP">http://portal.iefp.pt/portal/page?_pageid=117,101062&amp;_dad=gov_portal_iefp&amp;_schema=GOV_PORTAL_IEFP</a>	O Centro Nacional de Formação de Formadores, estrutura do IEPF, responsável por conceber e implementar cursos de formação inicial e contínua, desenvolve anualmente várias acções de formação a distância. Contacto: webcnff@iefp.pt
<b>IMS Global Learning Consortium</b>	<a href="http://www.imsglobal.org/">http://www.imsglobal.org/</a>	Desenvolve especificações e incentiva a adopção de tecnologia para a aprendizagem que promova a interoperabilidade na transferência de conteúdos de aprendizagem e informação sobre os formandos entre diferentes LMS.
<b>INA – Instituto Nacional de Administração</b>	<a href="http://www.ina.pt/eLearning/links_externos-prov.htm">http://www.ina.pt/eLearning/links_externos-prov.htm</a>	O Instituto Nacional de Administração fornece links de interesse para eLearning e um vasto programa de formação para a administração pública.
<b>Innovate – Journal of Online Education</b>	<a href="http://www.innovateonline.info/index.php?">http://www.innovateonline.info/index.php?</a>	Jornal sobre a educação online, bimensal, e com calendário de Webconferences, relacionadas com os artigos publicados e transmitidas através da plataforma Macromedia Breeze. As transmissões estão disponíveis num arquivo de acesso livre.
<b>Instructional Design Models</b>	<a href="http://carbon.cudenver.edu/~mryder/itc/idmodels.html">http://carbon.cudenver.edu/~mryder/itc/idmodels.html</a>	Um índice de modelos e práticas de "instructional design", construído por Martin Ryder, da Universidade de Colorado, Denver School of Education.
<b>International Journal of Human-Computer Studies</b>	<a href="http://www.sciencedirect.com/science/journal/10715812">http://www.sciencedirect.com/science/journal/10715812</a>	Jornal científico, publicado pela insuspeita Elsevier, tem os seus artigos disponíveis em pdf. Possui várias edições de acesso gratuito, no entanto a maioria são pagas.
<b>International Review of Research in Open and Distance Learning</b>	<a href="http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/index">http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/index</a>	Jornal "open access", sobre investigação e desenvolvimento do eLearning e ensino em geral, participado pela Athabasca University, Open University do Canada.
<b>International Telecommunication Union</b>	<a href="http://www.itu.int/ITU-D/hrd/tc/">http://www.itu.int/ITU-D/hrd/tc/</a>	

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
<b>ISO/IEC 19796-1:2005</b>	<a href="http://www.iso.org/iso/en/CatalogueDetailPage.CatalogueDetail?CSNUMBER=33934&amp;scope=elist">http://www.iso.org/iso/en/CatalogueDetailPage.CatalogueDetail?CSNUMBER=33934&amp;scope=elist</a>	A primeira de quatro normas ISO que permitirão uma harmonização e benchmarking dos processos de avaliação da qualidade em eLearning.
<b>ISO/IEC JTC1 SC36</b>	<a href="http://jtc1sc36.org/">http://jtc1sc36.org/</a>	Normas para: tecnologia da informação para a aprendizagem, educação e formação (ITLET).
<b>ITU eLearning Centre</b>	<a href="http://www.itu.int/ITU-D/hrd/eLearning/index.asp">http://www.itu.int/ITU-D/hrd/eLearning/index.asp</a>	ITU eLearning Centre suíço é um centro de eLearning para aprendizagem contínua e desenvolvimento de competências na área de telecomunicações e RH.
<b>Joomla (open source)</b>	<a href="http://www.joomla.org">http://www.joomla.org</a>	Um pacote de software, <i>open source</i> para a construção de portais.
<b>Kineo – Rapid E-Learning and Consultancy</b>	<a href="http://www.kineo.co.uk/">http://www.kineo.co.uk/</a>	Ajuda as organizações melhorar performance utilizando o eLearning e as tecnologias do conhecimento. Oferece consultoria estratégica, Rapid eLearning desenvolvimento, suporte, construção, hosting e distribuição.
<b>Knowledge Presenter</b>	<a href="http://www.knowledgepresenter.com">http://www.knowledgepresenter.com</a>	Uma ferramenta de autoria muito completa que tem vindo a ganhar popularidade no mundo do eLearning.
<b>Laboratório Mizoguchi</b>	<a href="http://www.ei.sanken.osaka-u.ac.jp/main/index-en.html">http://www.ei.sanken.osaka-u.ac.jp/main/index-en.html</a>	Da Universidade de Osaka. Projecto de investigação centrado na Teoria da Ontologia aplicada ao desenvolvimento de tecnologias para a próxima geração da ciência do conhecimento.
<b>Learning Circuits</b>	<a href="http://www.learningcircuits.org/lcexpress">http://www.learningcircuits.org/lcexpress</a>	Publicação da ASTD. Provavelmente uma das mais importantes referências quando se fala de eLearning. Com mais de 500 artigos online, disponibiliza uma E-mail newsletter – LC Express – 2 vezes por semana.
<b>Learning Circuits Blog</b>	<a href="http://learningcircuits.blogspot.com/">http://learningcircuits.blogspot.com/</a>	Blogue da "Learning Circuits", publicação da ASTD. Mensalmente é colocada uma pergunta online que é, geralmente fonte de discussão em outros blogues.
<b>Learning Technology</b>	<a href="http://lttf.ieee.org/learn_tech/issues.html">http://lttf.ieee.org/learn_tech/issues.html</a>	Publicação online da "Technical Committee on Learning Technology (LTTTC)", pertencente à "IEEE Computer Society". Com 4 edições anuais faz a divulgação dos projectos e investigações a decorrer pela Comissão. Artigos disponíveis também em pdf.
<b>Learning Trends (The Masie Center)</b>	<a href="http://www.masie.com/masie/default.cfm?page=techlearningtrends">http://www.masie.com/masie/default.cfm?page=techlearningtrends</a>	Learning TRENDS é a Newsletter sobre tecnologia e ensino, constantemente actualizada e distribuída pelo reputado Masie Center.



Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
<b>elearnspace everything eLearning</b>	<a href="http://www.elearnspace.org/Articles/lde.htm">http://www.elearnspace.org/Articles/lde.htm</a>	elearnspace fundamenta o ciclo de desenvolvimento da aprendizagem pela ligação entre o desenho da concepção e as necessidades do moderno conhecimento. Todo o ciclo de desenvolvimento da aprendizagem é objecto de vários artigos e estudos sobre planeamento.
<b>Lectora</b>	<a href="http://www.lectora.com/">http://www.lectora.com/</a>	Uma ferramenta de autoria, simples e atraente, que aproveita o modelo de apresentações tipo "PowerPoint" para a construção e disponibilização de tutoriais.
<b>Lista de Discussão EAD – UNICAMP</b>	<a href="http://www.listas.unicamp.br/mailman/listinfo/ead-l">http://www.listas.unicamp.br/mailman/listinfo/ead-l</a>	A lista EAD-L é uma iniciativa da Equipa de EAD do Centro de Computação da Unicamp, que tem como objetivo a partilha de informações sobre educação a distância.
<b>LMSNews</b>	<a href="http://www.lmsnews.com/modules/news/">http://www.lmsnews.com/modules/news/</a>	Sítio dedicado ao estudo das plataformas " <i>open source</i> ", fruto de um projecto académico. Em língua alemã com alguns recursos em inglês.
<b>ITI Magazine</b>	<a href="http://www.ltimagazine.com/ltimagazine/">http://www.ltimagazine.com/ltimagazine/</a>	Magazine online, com conteúdos sobre soluções, tecnologia, estratégia e inovação, em eLearning e formação. Rica em Estudo de Casos e soluções para a Indústria.
<b>Marc Rosenberg</b>	<a href="http://www.marcorosenberg.com/index.html">http://www.marcorosenberg.com/index.html</a>	Sítio do autor do best-seller "E-Learning: Strategies for Delivering Knowledge in the Digital Age" (McGraw-Hill).
<b>Mentergy</b>	<a href="http://www.mentergy.com/">http://www.mentergy.com/</a>	Uma excelente plataforma síncrona.
<b>MITOpenCourseware</b>	<a href="http://ocw.mit.edu/OcwWeb/index.htm">http://ocw.mit.edu/OcwWeb/index.htm</a>	Todo o repositório de recursos formativos à distância de uma das mais importantes universidades tecnológicas do mundo: o Massachusetts Institute of Technology. Grátis!
<b>Moodle.org – Moodle</b>	<a href="Http://www.moodle.org">Http://www.moodle.org</a>	Mais vocacionada para a criação de ambientes colaborativos para formação, esta é uma das plataformas mais usadas em todo o mundo formativo.
<b>Notícia – A Webzine do NESI</b>	<a href="http://noticia.nesi.com.pt/">http://noticia.nesi.com.pt/</a>	Da responsabilidade do Núcleo Estratégico para a Sociedade da Informação (Madeira). Este sítio contém um conjunto muito interessante e pertinente de artigos com a novidade de estarem acessíveis em áudio. Sítio com o formato de blog.
<b>Novas tecnologias na formação</b>	<a href="http://tecnologiasnaformacao.blogspot.com/">http://tecnologiasnaformacao.blogspot.com/</a>	Um Blog de César Teixeira – Centro Nacional de Formação de Formadores – sobre software social e como o integrar no contexto formativo.
<b>O'Reilly Radar</b>	<a href="http://radar.oreilly.com/">http://radar.oreilly.com/</a>	Aqui encontra o blog de Tim O'Reilly e dos vários membros da equipa que o acompanha. Fundador da "O'Reilly Media" e autor do famoso texto "What is

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
		Web 2.0".
<b>Observatório da Sociedade da Informação e do Conhecimento</b>	<a href="http://www.osic.umic.pt/gerais/glossario.aspx?letra=a">http://www.osic.umic.pt/gerais/glossario.aspx?letra=a</a>	De uma entidade oficial, é certamente merecedor de atenção e louvor. Bastante completo e orientado para a terminologia que se relaciona com Tecnologia e Sociedade da Informação (embora não tenha entrada para LMS....).
<b>Open Learn (Open University)</b>	<a href="http://openlearn.open.ac.uk/">http://openlearn.open.ac.uk/</a>	Um portal colaborativo na esfera da Open University (Reino Unido).
<b>Open source Course Management Systems (2004)</b>	<a href="http://www.edtechpost.ca/pmwiki/pmwiki.php/EdTechPost/OpenSourceCourseManagementSystems">http://www.edtechpost.ca/pmwiki/pmwiki.php/EdTechPost/OpenSourceCourseManagementSystems</a>	Uma listagem de plataformas <i>open source</i> com alguns elementos comparativos.
<b>Open University</b>	<a href="http://www.ouw.co.uk/">http://www.ouw.co.uk/</a>	A Open University é um centro de Recursos de Aprendizagem, com capacidade de distribuição, para todo o mundo, de materiais a distância de reconhecida reputação, qualidade e inovação em todos os domínios do conhecimento.
<b>Open University Press</b>	<a href="http://www.openup.co.uk/">http://www.openup.co.uk/</a>	Pertencente ao grupo McGraw-Hill, o website europeu da Open University Press é um dos maiores portais e lojas online de Publicações e Recursos para educação e formação.
<b>PAOL Projecto Apoio Online</b>	<a href="http://www.iscap.iupp.pt/paol/">http://www.iscap.iupp.pt/paol/</a>	
<b>PENS LMS Testing</b>	<a href="http://pens.lmstesting.com/">http://pens.lmstesting.com/</a>	Sítio dedicado ao protocolo PENS (Package Exchange Notification Services), da AICC. Trata-se de uma especificação para a interoperabilidade, sendo a mais relevante da AICC para o eLearning.
<b>Php nuke</b>	<a href="http://www.phpnuke.org/">http://www.phpnuke.org/</a>	Um pacote de software, <i>open source</i> , para a construção de portais.
<b>Portal Aprender Com Tecnologias</b>	<a href="http://aprendercom.net">http://aprendercom.net</a>	Portal dedicado às questões de ensinar e aprender com tecnologias.
<b>Portal do Treino Desportivo</b>	<a href="http://www.treino-desportivo.net/Portal">http://www.treino-desportivo.net/Portal</a>	Portal do Curso de Licenciatura em Treino Desportivo da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Tem um fórum sobre Desporto, e acoplado uma plataforma de ensino à distância onde se leccionam diversas disciplinas.
<b>Powerpoint Templates</b>	<a href="http://www.poweredtemplates.com/pid/414/index.html">http://www.poweredtemplates.com/pid/414/index.html</a>	Um sítio de excelência para obter modelos (templates) para utilização na criação de apresentações PowerPoint notáveis e impressionantes. A não perder!
<b>PráTICa – A Newsletter do Conhecimento</b>	<a href="http://www.nesi.com.pt/conhecimentonewsletter_pratICa.php">http://www.nesi.com.pt/conhecimentonewsletter_pratICa.php</a>	Da responsabilidade do Núcleo Estratégico para a Sociedade da Informação (NESI), Madeira. Esta Newsletter é actualmente uma das mais activas do País e contém regularmente informação actual e consistente no quadro dos seus objectivos e



Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
		população alvo.
<b>Prof2000</b>	<a href="http://www.prof2000.pt/">http://www.prof2000.pt/</a>	Comunidade muito desenvolvida no âmbito da educação, especialmente dirigida a professores e com uma notável actividade. É suportada pela plataforma Formare e envolve uma experiência alargada e consolidada de eLearning.
<b>PROLEARN ACADEMY</b>	<a href="http://www.prolearn-academy.org/">http://www.prolearn-academy.org/</a>	Prolearn Academia transfere os resultados das pesquisas em programas de educação e treino, conferências internacionais, jornais científicos e é líder no campo da aprendizagem potenciada pela tecnologia.
<b>ReadyGo Server Side Testing</b>	<a href="http://www.readygo-br.com/homesite/press_sst53.html">http://www.readygo-br.com/homesite/press_sst53.html</a>	Considerado pelo fabricante como um mini-LMS, permite a inserção num website de funcionalidades normalmente acessíveis em LMS muito mais complexos. Permite a gerar certificados, controlo do tempo de teste, gestão de listas de alunos, etc.
<b>ReadyGo Web Course Builder</b>	<a href="http://www.readygo-br.com">http://www.readygo-br.com</a>	ReadyGo Web Course Builder – A mais eficaz ferramenta de autoria de eLearning em Português.
<b>SakaiPedia</b>	<a href="http://bugs.sakaiproject.org/confluence/display/ENC/Home">http://bugs.sakaiproject.org/confluence/display/ENC/Home</a>	A enciclopédia da plataforma Sakai. Uma colecção de artigos organizados por tópicos de interesse para os seus utilizadores, administradores do sistema, "designers" e grupo de desenvolvimento. Com inspiração na Wikipedia.
<b>Sala dos Professores</b>	<a href="http://www.saladosprofessores.com/">http://www.saladosprofessores.com/</a>	Com um número assinalável de utilizadores e especialmente dirigida a professores constitui-se como uma comunidade muito activa.
<b>Sistemas Adaptativos e Inteligentes de Enseñanza</b>	<a href="http://basesdatos.uc3m.es/index.php?id=204&amp;I.=0">http://basesdatos.uc3m.es/index.php?id=204&amp;I.=0</a>	Integrado no LaBDA - Laboratorio de Bases de Datos Avanzadas, da Universidade Carlos III (Madrid). Estudo sobre sistemas de ensino pela Internet donde se aplicam técnicas de inteligência artificial para ir ao encontro das necessidades pedagógicas.
<b>Situação da Mudança e Aprendizagem Organizacionais</b>	<a href="http://col.tagus.ist.utl.pt/">http://col.tagus.ist.utl.pt/</a>	Este espaço reúne um conjunto de questões acerca da mudança, aprendizagem e seus diferentes subtemas, constituindo uma base de conhecimento deste conjunto de matérias. É também um ponto de encontro e uma comunidade de aprendizagem.
<b>Skype</b>	<a href="http://www.skype.com">http://www.skype.com</a>	Uma ferramenta topo de gama para a comunicação áudio, escrita (chat) e vídeo bi-direccional em tempo real, transferência de ficheiros. Admite áudioconferência. Permite a comunicação PC-PC grátis e PC-telefone paga.
<b>Slide Share</b>	<a href="http://slideshare.net/">http://slideshare.net/</a>	
<b>Social software: eLearning beyond learning management</b>	<a href="http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christina_Dalsgaard.htm">http://www.eurodl.org/materials/contrib/2006/Christina_Dalsgaard.htm</a>	Uma perspectiva interessante sobre a diversidade de soluções e multiplicidade de abordagens (em crescimento recente) do recurso na formação a ferramentas colaborativas e sociais de nova geração.

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
<b>systems</b>		
<b>Sources of eLearning News &amp; Information</b>	<a href="http://www.InternetTime.com/itimegroup/information.htm">http://www.InternetTime.com/itimegroup/information.htm</a>	Lista de apontadores, mantido pelo blog "Internet Time", para diversas Newsletters, Magazines, Metasites e outras fontes de informação sobre eLearning em geral.
<b>SumTotal LMS</b>	<a href="http://www.sumtotalsystems.com/">http://www.sumtotalsystems.com/</a>	A "SumTotal Enterprise Suite" é uma plataforma para gerir competências, conhecimento, aprendizagem e conteúdos, melhorando estratégias, pessoas, e processos e tecnologias, com impacto na performance do negócio.
<b>T+D Blog</b>	<a href="http://tdblog.typepad.com/">http://tdblog.typepad.com/</a>	Escrito por Paula Keter, editora da T+D magazine, da ASTD (American Society for Training and Development).
<b>TEC Minho – Centro de eLearning</b>	<a href="http://www.eLearning.tecminho.umiho.pt/">http://www.eLearning.tecminho.umiho.pt/</a>	Centro de eLearning com cursos na área de informática e de formação em concepção e desenvolvimento eLearning: produção multimédia, conteúdos e formação de eformadores.
<b>TECFA – Education &amp; Technologies</b>	<a href="http://tecfa.unige.ch/~mendel/Session-FC-2000.html">http://tecfa.unige.ch/~mendel/Session-FC-2000.html</a>	O TECFA (Technologies de Formation et Apprentissage) é uma unidade de investigação e ensino da "School of Psychology and Education" activa no campo da tecnologia educacional.
<b>The Learning in Informal and Formal Environments (LIFE) Center</b>	<a href="http://life-slc.org/">http://life-slc.org/</a>	Centro de colaboração interdisciplinar em áreas da aprendizagem entre as universidades de Washington, Stanford, SRI International, etc. (E.U.A.). Pretende identificar e investigar os princípios subjacentes ao modo como aprendemos.
<b>The Masie Center</b>	<a href="http://www.masie.com">http://www.masie.com</a>	Liderado pelo mais famoso guru do eLearning, Elliot Masie, é um centro de pesquisa para a aprendizagem, formação e tecnologia. Serve de base para outras iniciativas como o Elliott Masie's Learning CONSORTIUM e a publicação de vários documentos.
<b>University of Idaho – Distance Education at a Glance</b>	<a href="http://www.uidaho.edu/evo/distglance.html">http://www.uidaho.edu/evo/distglance.html</a>	
<b>Usability.com</b>	<a href="http://www.usability.gov/">http://www.usability.gov/</a>	Sítio oficial dos E.U.A que fornece guias e ferramentas sobre como tornar os Web sites e outros sistemas de comunicação, mais fáceis de usar e com maior utilidade.
<b>USDLA – United States Distance Learning Association</b>	<a href="http://www.usdla.org/">http://www.usdla.org/</a>	Organização sem fins lucrativos dedicada à Aprendizagem a Distância e que apoia a investigação, desenvolvimento e praxis nas áreas da educação, formação e comunicação.
<b>Viewlet Builder</b>	<a href="http://www.qarbo-n-pt.com">http://www.qarbo-n-pt.com</a>	A mais utilizada ferramenta de criação de tutoriais para aprendizagem de utilização de ferramentas de software. Integra e exporta PowerPoint para Flash. O ViewletBuilder permite desenvolver rápida e

Lista de Apontadores eLearning, ordenados por Nome		
		facilmente apresentações web, tutoriais e testes.
<b>Vyew</b>	<a href="http://vyew.com/always-on/collaboration/">http://vyew.com/always-on/collaboration/</a>	Uma notável plataforma de comunicação síncrona, grátis (por enquanto,...).
<b>Web Accessibility Initiative (WAI)</b>	<a href="http://www.w3.org/WAI/">http://www.w3.org/WAI/</a>	Iniciativa da World Wide Web Consortium's (W3C) para desenvolver directrizes e recomendações para tornar a Web acessível a todos. Propõe soluções de acessibilidade para pessoas com deficiências e coopera no desenvolvimento de ferramentas.
<b>Webaula</b>	<a href="http://www.webaula.com.br/">http://www.webaula.com.br/</a>	O Maior fornecedor de eLearning do Brasil, com 400.000 alunos, um número impressionante.
<b>WEB-EDU – Web Education Systems</b>	<a href="http://www.nettskolen.com/in_english/webedusite/">http://www.nettskolen.com/in_english/webedusite/</a>	Projecto no âmbito do Programa Leonardo (C.E.), com parceiros de Portugal – Estudo de Sistemas de Gestão da Aprendizagem para Educação online.
<b>Wink</b>	<a href="http://www.debugmode.com/wink/">http://www.debugmode.com/wink/</a>	Uma ferramenta para a construção de tutoriais de aprendizagem de utilização de programas informáticos.

## 7.2.4. LISTA BIBLIOGRÁFICA



## Referências por autor

Autor(es)	Título	Subtítulo	Editor	Ano
	Contemporary Research in E-Marketing			
	Edutech		Centro NTE, Universidade de F	
	EduTools		WCET	
	e-Learning Centre		Learning Light	
	Empre-Learning		Sociedade Portuguesa Inovação	2003
	Enterprise Learning Management: LMS versus HRMS		Elearnity Ltd	2001
	Learning Circuits		ASTD	
	LMS Survey Results		Learning Circuits	2005
	Survey: Comparison and Evaluation Studies of Learning Content Management Systems		Universidade de Granada	2005
	Technical Evaluation of selected Learning Management Systems: Atutor, Ilias and Moodle		The Open Polytechnic of New Z	2004
	Tools of the Trade		Alcorn, Ward, & Partners, Inc.	
	Top Telemarketing Techniques		Pfeiffer	
Adão, Carlos	Blended-learning no Ensino de Engenharia: Um caso prático		Instituto Politécnico de Coimbr	2004
Aimard, Virginie	E-Learning in Europe: How do trainers, teachers and learners rate e-learning?		Cedefop	
Alderman Jr., F. Lee	Creating A Reusable Learning Objects Strategy	Leveraging Information And Learning In A Knowledge Economy	Pfeiffer	2004
Anderson, Lynn	Best practices in synchronous conferencing moderation	Technical Evaluation Report 54	International Review of Resear	
Andrade, Mário Vasconcelos				



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
	Sistemas de gerenciamento de aprendizagem: uma metodologia de avaliação		Universidade Tiradentes, Brasil	2003
<i>Antunes, Ana Bela</i>	Terminologia de Formação Profissional		CIME Comissão Interministerial	2001
<i>APDSI,</i>	O e que aprende		APDSI	2006
<i>Azevedo, Isabel</i>	Requisitos e avaliação da eficácia de ambientes de sistemas integrados de e-learning/informação no ensino superior			2002
<i>Baptista, Carina</i>	A Formação a Distância e o e-Learning em Portugal		ex-INOFOR, ex-IQF	2003
<i>Baptista, Francisco Ferreira</i>	Estudo das Modalidades Flexíveis e Distribuídas do Teletrabalho em Portugal	(Estudo)	DeltaConsultores	2006
<i>Barritt, Chuck</i>	Creating A Reusable Learning Objects Strategy	Leveraging Information And Learning In A Knowledge Economy	Pfeiffer	2004
<i>Bernardino, Jorge</i>	Blended-learning no Ensino de Engenharia: Um caso prático		Instituto Politécnico de Coimbr	2004
<i>Bernardo, Hugo de Magalhães</i>	O Futuro do E-Learning		Sociedade Portuguesa de Inov	2003
<i>Bielawsky, Larry</i>	O Futuro do E-Learning		Sociedade Portuguesa de Inov	2003



## *Referências por autor*

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Botturi, Luca</i>	Evaluating LMS Usability for Enhanced eLearning Experience		eLab	
<i>Bouras, Ch.</i>	A SCORM-Conformant LMS		Universidade de Patras. Grécia	2003
<i>Brasileiro, Francisco Vilar</i>	Sistemas de gerenciamento de aprendizagem: uma metodologia de avaliação		Universidade Tiradentes, Brasil	2003
<i>Brugger, Rolf</i>	Web Based Course Platforms: Evaluation Report		SVC Platform Evaluation Repor	2003
<i>Brunelli, Bruno</i>	Telecom Italia Learning Services	Semantic Web and e-Learning Workshop		2003
<i>Brusilovsky, Peter</i>	A Distributed Architecture for Adaptive and Intelligent Learning Managment Systems		Peter Brusilovsky	
<i>Cação, Rosário</i>	O E-Learning como Oportunidade de Negócio		Sociedade Portuguesa de Inov	2004
<i>Campos, Maria Clementina</i>	Terminologia de Formação Profissional		CIME Comissão Interministeria	2001
<i>Capitão, Zélia</i>	e-Learning e e-Conteúdos		CentroAtlântico.pt	2003
<i>Carmean, Colleen</i>	Integração de aplicações multicast num sistema de e-learning com QoS adaptativa		Instituto Politécnico de Bragan	2003



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
	Managing Courses, Defining Learning. What Faculty, Students, and Administrators Want		EDUCAUSE Review	2006
	Next-Generation Course Management Systems		EDUCAUSE QUARTERLY; nº1	2003
<i>Carneiro, Roberto</i>				
	A Evolução do e-Learning em Portugal		IQF	2002
<i>Carvalho, Carlos Vaz de</i>				
	Requisitos e avaliação da eficácia de ambientes de sistemas integrados de e-learning/informação no ensino superior			2002
<i>Chapman, Bryan</i>				
	LMS 2006 Snapshot Profiles		Brandon Hall	2006
<i>Clark, Richard</i>				
	Learning from Media:	Research on the Design of Technology-Based Training	ICT Immersive Training Works	
<i>Clark, Sharon</i>				
	Integrated Learning Management Systems	Technical Evaluation Report 29	Centre for Distance Education,	2004
<i>Cokins, Gary</i>				
	Performance Management: Finding the Missing Pieces		John Wiley & Sons, Inc.	2004
<i>Colace, Francesco</i>				
	Evaluation Models for E-Learning Platform: an AHP approach		IEEE	
<i>Collace, F.</i>				
	Evaluating On-line Learning Platforms: a Case Study		Università degli Studi di Salerno	
<i>Comissão Europeia,</i>				
	Plano de acção eLearning	Pensar o futuro da educação	Comissão Europeia	2001





## *Referências por autor*

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Cossarin, Mary</i>	Integrated Learning Management Systems	Technical Evaluation Report 29	Centre for Distance Education,	2004
<i>Coulon, Arnaud</i>	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Síntese - Portugal - França - Luxemburgo	CEDEFOP	2003
<i>Crowley, Rick</i>	E-Learning Integration the Cisco Experience		Cisco Systems	2003
<i>Dalsgaard, Christian</i>	Social software: E-learning beyond learning management systems		European Journal of Open, Dist	2006
<i>Davies, James R.</i>	Effective Training Strategies	Maximizing Learning in Organizations	Berret-Koehler Publishers Inc.	1998
<i>Davis, Adelaide B.</i>	Effective Training Strategies	Maximizing Learning in Organizations	Berret-Koehler Publishers Inc.	1998
<i>De Santo, M.</i>	Evaluating On-line Learning Platforms: a Case Study		Università degli Studi di Salerno	
<i>De Santo, Massimo</i>	Evaluation Models for E-Learning Platform: an AHP approach		IEEE	
<i>De Vento, M.</i>	Evaluating On-line Learning Platforms: a Case Study		Università degli Studi di Salerno	
<i>Dean, Christopher</i>	Technology Based Training & On-Line Learning		PeakDean Interactive	2002



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
	Technology Based Training & On-line Learning		Peakdean Interactive Ltd	2002
<i>Denominato, Raúl</i>	Guia para a Concepção de Conteúdos de e-Learning		INOFOR	2003
<i>Deusdado, Sérgio</i>	Integração de aplicações multicast num sistema de e-learning com QoS adaptativa		Instituto Politécnico de Bragança	2003
<i>Dias, Ana</i>	Uma experiência de b-Learning no âmbito de uma disciplina de licenciatura da Universidade do Minho		Universidade do Minho, Braga,	2002
<i>Donati, Cristina</i>	La Scelta di un Learning Management System Open Source: ATutor vs. Ilias vs. Moodle		e-Learning Lab - Universidade	2004
<i>Doxsee, Harry</i>	Integrated Learning Management Systems	Technical Evaluation Report 29	Centre for Distance Education,	2004
<i>Duzer, Joan Van</i>	Blackboard vs. Moodle	A Comparison of Satisfaction with Online Teaching and Learning Tools		2005
<i>EDUCAUSE, The New Media Consortium,</i>	Horizon Report 2006		The New Media Consortium	
<i>Ehlers, Ulf-Daniel</i>	Quality in e-learning	Use and dissemination of quality approaches in European e-learning	Cedefop	
<i>Ellis, Alan L.</i>	Managing Web-Based Training		ASTD	1999



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Evans, Kay Baldwin</i>	e-Learning Benchmark Survey		SkillSoft	2004
<i>Feliciano, Paulo J.</i>	O Teletrabalho em Portugal	(Estudo)	IEFP (colecção Estudos)	1998
<i>Figueira, Mário</i>	Guia para a Concepção de Conteúdos de e-Learning		INOFOR	2003
<i>Finke, Wolfgang F.</i>	Basic LMS Architecture for Learner-Centric LearnFlows or How Reusable Learning Objects Fit into Co-Constructivist Learning Processes		Fachhochschule Jena Universit	2004
<i>Francisco, Anabela</i>	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Nacional - Portugal	CEDEFOP	2001
	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Síntese - Portugal - França - Luxemburgo	CEDEFOP	2003
<i>Freitas, Miguel A.</i>	O Teletrabalho em Portugal	(Estudo)	IEFP (colecção Estudos)	1998
<i>Fyie, Barb</i>	Best practices in synchronous conferencing moderation	Technical Evaluation Report 54	International Review of Resear	
<i>Ganchev, Ivan</i>	Architectural and functional design and evaluation of e-learning VUIS based on the proposed IEEE LTSA reference model		Internet and Higher Education	2003
<i>Ganjalizadeh, Saiid</i>				



## *Referências por autor*

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
	Overview of Open Source Learning Managements Systems		EDUCAUSE Evolving Technolo	
<i>Ganjanasuwan, Thaveesak</i>	Intelligent Instructional Resource Planning System for an Enterprise eLearning Management System		King Mongkut's Institute of Tec	2006
<i>Garcia, Feliz Buendia</i>	Evaluating e-learning platforms through SCORM specifications			2006
<i>Goertz, Lutz</i>	Quality in e-learning	Use and dissemination of quality approaches in European e-learning	Cedefop	
<i>Graf, Sabine</i>	An Evaluation of Open Source E-Learning Platforms Stressing Adaptation Issues			2005
<i>Greenwood, Linda</i>	The Distance Education Evolution Issues And Case Studies		Idea Group, Inc	2004
<i>Guidi, Davide</i>	La Scelta di um Learning Management System Open Source: ATutor vs. Ilias vs. Moodle		e-Learning Lab - Universidade	2004
<i>Gunnarsdóttir, Sigrún</i>	From e-Learning to Learning Management: Results of an International Survey		ELENA Consortium	2004
<i>Haefner, Jeremy</i>	Next-Generation Course Management Systems		EDUCAUSE QUARTERLY; nº1	2003
<i>Haeuw, Frédéric</i>				



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Síntese - Portugal - França - Luxemburgo	CEDEFOP	2003
<i>Hall, Brandon</i>	Web-Based Training Cookbook		Wiley Computer Publisher - Jo	1997
<i>Hassel-Corbiel, Rives</i>	Developing Training Courses	A Technical Writer's Guide to Instructional Design and Development	Learning Edge	2001
<i>HELIOS,</i>	Evolving e-Learning - HELIOS Yearly Report 2005/2006		SCIENTER	2006
<i>Henderson, Allan J.</i>	The E-Learning Question and Answer Book		AMACOM	2003
<i>Hildebrandt, Barbara</i>	Quality in e-learning	Use and dissemination of quality approaches in European e-learning	Cedefop	
<i>Hofmann, Jennifer</i>	The Synchronous Trainer's Survival Guide: Facilitating Successful Live and Online Courses, Meetings, and Events		Pfeiffer	2004
<i>Hotrum, Michael</i>	Breaking Down the LMS Walls	Technical Evaluation Report	Centre for Distance Education,	2005
<i>Howard, Chris</i>	Impacting Business with Online Training	Case Studies on the Next Generation of E-learning	Bersin & Associates	2005
<i>IEC,</i>				



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>IMS,</i>	ISO/IEC 19796-1 Information technology - Learning, education and training - Quality management, assurance and metrics	Part 1: General approach	ISO/IEC 2005	2005
	IMS Learning Design Best Practice and Implementation Guide		IMS Global Learning Consortiu	2003
	IMS Tools Interoperability Guidelines		IMS Global Learning Consortiu	2006
<i>Inversini, Alessandro</i>	Evaluating LMS Usability for Enhanced eLearning Experience		eLab	
	Survey: Comparision and Evaluation Studies of Learning Content Management Systems		Universidade de Granada	2005
<i>Jacobs, Ronald L.</i>	Structured On-the-job Training	Unleashing Employee Expertise in the Workplace	Harvard Business School Pres	2003
	Managing Courses, Defining Learning. What Faculty, Students, and Administrators Want		EDUCAUSE Review	2006
<i>Jochems, Wim</i>	Integrated E-Learning: Pedagogy, Technology, and Organization		RoutledgeFalmer	2004
	Structured On-the-job Training	Unleashing Employee Expertise in the Workplace	Harvard Business School Pres	2003
<i>Jorge, Antonio Hervás</i>				



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Kahn, Badrul</i>	Evaluating e-learning platforms through SCORM specifications			2006
	Managing e-Learning Strategies	Design, Delivery, Implementation and Evaluation	Information Science Publishing	2005
<i>Kapp, Karl M.</i>	E-Learning Proposals: The Art of Development and Delivery		J. Ross Publishing	2003
	Five Technological Considerations When Choosing an E-Learning Solution		Institute for Interactive Technol	2005
<i>Kazana, H. C.</i>	Improving On-the-job Training	How to Establish and Operate a Comprehensive OJT Program	Pfeiffer	2004
<i>Keagan, Desmond</i>	E-Learning: O Papel dos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Europa		IQF	2002
<i>Kieslinger, Barbara</i>	Creating a Smart Space for Learning - Final Report		ELENA Consortium	2005
	From e-Learning to Learning Management: Results of an International Survey		ELENA Consortium	2004
<i>Kočiková, Elza</i>	LMS as a tool of application of new organization and methods of academic education at our universities			2005
<i>Koper, Rob</i>	Integrated E-Learning: Pedagogy, Technology, and Organization		RoutledgeFalmer	2004
<i>Koritko, Brenda</i>				



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Küchler, Tilman</i>	Best practices in synchronous conferencing moderation	Technical Evaluation Report 54	International Review of Resear	
	From e-Learning to Learning Management: Results of an International Survey		ELENA Consortium	2004
<i>Lagarto, José Reis</i>	Ensino a Distância e Formação Contínua		IQF	2002
	Guia para a Concepção e Desenvolvimento de Projectos de Formação a Distância		INOFOR	2003
<i>Learning Circuits,</i>	2006 Survey of Learning Management Systems		Learning Circuits	2006
<i>Lencastre, José Garcez de</i>	Estudo das Modalidades Flexíveis e Distribuídas do Teletrabalho em Portugal	(Estudo)	DeltaConsultores	2006
	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Síntese - Portugal - França - Luxemburgo	CEDEFOP	2003
	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Nacional - Portugal	CEDEFOP	2001
	O Teletrabalho em Portugal	(Estudo)	IEFP (colecção Estudos)	1998
<i>Lima, Jorge Reis</i>	e-Learning e e-Conteúdos		CentroAtlântico.pt	2003
<i>List, Beate</i>	An Evaluation of Open Source E-Learning Platforms			2005
	Stressing Adaptation Issues			
<i>Longmire, Warren R.</i>	Managing Web-Based Training		ASTD	1999





## *Referências por autor*

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Lucas, Robert E.</i>	The Creative Training Idea Book	The Inspired Tips and Techniques for Engaging and Effective Learning		2003
<i>MacCarthy, Kathy</i>	Best practices in synchronous conferencing moderation	Technical Evaluation Report 54	International Review of Resear	
<i>Marabini, William</i>	La Scelta di um Learning Management System Open Source: ATutor vs. Ilias vs. Moodle		e-Learning Lab - Universidade	2004
<i>Martins, Constantino</i>	Requisitos e avaliação da eficácia de ambientes de sistemas integrados de e-learning/informação no ensino superior			2002
<i>Masie, Elliot</i>	LMS Basics and Myths		The MASIE Center & Learning	2006
	Making Your LMS Dance		MediaTec Publishing Inc.	2006
<i>Massy, Jane</i>	Study of the e-learning suppliers' market in Europe - Final Report		Danish Technological Institute	2005
<i>Mc Cullough, Colin</i>	E-Learning in Europe: How do trainers, teachers and learners rate e-learning?		Cedefop	
<i>McDonnel, Fergal</i>	Architectural and functional design and evaluation of e-learning VUIS based on the proposed IEEE LTSA reference model		Internet and Higher Education	2003



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>McGee, P.</i>	Managing Courses, Defining Learning. What Faculty, Students, and Administrators Want		EDUCAUSE Review	2006
<i>Melton, Jay</i>	The LMS moodle: A Usability Evaluation		Languages Issues 11/12(1), 1-	
<i>Mendes, Isabel</i>	Uma experiência de b-Learning no âmbito de uma disciplina de licenciatura da Universidade do Minho		Universidade do Minho, Braga,	2002
<i>Merrienboer, Jeroen Van</i>	Integrated E-Learning: Pedagogy, Technology, and Organization		RoutledgeFalmer	2004
<i>Miranda, Leonel</i>	O e-Learning na Base do Ensino da Medicina na Universidade da Beira Interior		SINFIC	2006
<i>Molina, Pablo</i>	Overview of Open Source Learning Managements Systems		EDUCAUSE Evolving Technolo	
<i>Monnard, Jacques</i>	Web Based Course Platforms: Evaluation Report		SVC Platform Evaluation Repor	2003
<i>Monolescu, Dominique</i>	The Distance Education Evolution Issues And Case Studies		Idea Group, Inc	2004
<i>Munoz, Kathy D.</i>	Blackboard vs. Moodle	A Comparison of Satisfaction with Online Teaching and Learning Tools		2005



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Nani, M.</i>	A SCORM-Conformant LMS		Universidade de Patras. Grécia	2003
<i>Nantel, Richard</i>	LMS 2006 Snapshot Profiles		Brandon Hall	2006
<i>Nokelainen, Petri</i>	An empirical assessment of pedagogical usability criteria for digital learning material with elementary school students		International Forum of Educatio	
<i>Nouwens, Fons</i>	Evaluation of Online Learning Management Systems		Central Queensland University	2004
<i>O'Droma, Mairtin S.</i>	Architectural and functional design and evaluation of e-learning VUIS based on the proposed IEEE LTSA reference model		Internet and Higher Education	2003
<i>Paulsen, Morten Flate</i>	Experiences with Learning Management Systems in 113 European Institutions.		Educational Technology & Soci	2003
<i>Pawlowski, Jan M.</i>	ISO/IEC 19796-1: How to Use the New Quality Framework for Learning, Education, and Training.	White Paper	University of Duisburg-Essen	2006
<i>Paz, Sonia Murillo</i>	Best practices in synchronous conferencing moderation	Technical Evaluation Report 54	International Review of Resear	
<i>Pietrosanto, Antonio</i>	Evaluation Models for E-Learning Platform: an AHP approach		IEEE	



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Pinheiro, Ana Cristina Dias</i>	A Aprendizagem em Rede em Portugal		Universidade do Minho	2005
<i>Piskurich, George M.</i>	The AMA Handbook of E-Learning: Effective Design, Implementation, and Technology Solutions		AMACOM	2003
<i>Pousada, Luís Duarte</i>	Estudo das Modalidades Flexíveis e Distribuídas do Teletrabalho em Portugal	(Estudo)	DeltaConsultores	2006
<i>Rehak, Daniel R.</i>	SCORM and Beyond: What's Next for Learning Systems Architectures and Standards		Learning Systems Architecture	
<i>Rice IV, William H.</i>	Moodle E-Learning Course Development		PACKIT	2006
<i>Rizzuto, Mary</i>	Best practices in synchronous conferencing moderation	Technical Evaluation Report 54	International Review of Resear	
<i>Roberts, Tim S.</i>	Computer-Supported Collaborative Learning in Higher Education		Idea Group Publishing	2005
	Online Collaborative Learning: Theory and Practice		Idea Group Publishing	2004
<i>Rosa, Eugénio</i>	Modelos de aprendizagem a distância para adultos: um estudo experimental		IQF	2002
<i>Rosen, Anita</i>	e-Learning 2.0		Learning Solutions Magazine	2006



## *Referências por autor*

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Rothwell, William J.</i>	The E-Commerce Question and Answer Book	A Survival Guide for Business Managers	AMACOM	1999
	Improving On-the-job Training	How to Establish and Operate a Comprehensive OJT Program	Pfeiffer	2004
<i>Sanrach, Charan</i>	Intelligent Instructional Resource Planning System for an Enterprise eLearning Management System		King Mongkut's Institute of Tec	2006
<i>Santos, Arnaldo</i>	Uma Turma Virtual de Professores.	Um Estudo de Caso no Âmbito do Programa de Formação Prof2000	Portugal Telecom Inovação, Ce	2000
<i>Sawyers, Urel</i>	Best practices in synchronous conferencing moderation	Technical Evaluation Report 54	International Review of Resear	
<i>Schifter, Catherine</i>	The Distance Education Evolution Issues And Case Studies		Idea Group, Inc	2004
<i>Schneider, Daniel K.</i>	Instructional Design Models and Methods	Online Learning in Diplomacy	TECFA (Educational Technolo	
<i>Schwartz, Linda</i>	Integrated Learning Management Systems	Technical Evaluation Report 29	Centre for Distance Education,	2004
<i>Serra, Paulo</i>	O Teletrabalho - conceito e implicações		Universidade da Beira Interior	1996
<i>Shank, Patti</i>	Making Sense of Online Learning	A Guide for the Beginners and the Truly Skeptical	Pfeiffer	2004



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Siemens, George</i>				
	Learning or Management System? A Review of Learning Management System Review		Learning Technologies Centre,	2006
<i>Silva, Ana Cristina</i>				
	Estudo das Modalidades Flexíveis e Distribuídas do Teletrabalho em Portugal	(Estudo)	DeltaConsultores	2006
	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Nacional - Portugal	CEDEFOP	2001
	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Síntese - Portugal - França - Luxemburgo	CEDEFOP	2003
	O Teletrabalho em Portugal	(Estudo)	IEFP (coleção Estudos)	1998
<i>Silva, Maria Natália</i>				
	Terminologia de Formação Profissional		CIME Comissão Interministeria	2001
<i>Simon, Bernd</i>				
	Creating a Smart Space for Learning - Final Report		ELENA Consortium	2005
	From e-Learning to Learning Management: Results of an International Survey		ELENA Consortium	2004
<i>Sitze, Amy</i>				
	Making Sense of Online Learning	A Guide for the Beginners and the Truly Skeptical	Pfeiffer	2004
<i>Sousa, Marília Lusitana Moita</i>				
	Terminologia de Formação Profissional		CIME Comissão Interministeria	2001
<i>Sturgess, Phillipa</i>				
	Evaluation of Online Learning Management Systems		Central Queensland University	2004
<i>Suhonen, Jarkko</i>				



## Referências por autor

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Sutinen, Erkki</i>	FODEM: developing digital learning environments in widely dispersed learning communities	(Guest Editorial)	International Forum of Educatio	
	FODEM: developing digital learning environments in widely dispersed learning communities	(Guest Editorial)	International Forum of Educatio	
<i>Tomás, Manuel</i>	Terminologia de Formação Profissional		CIME Comissão Interministeria	2001
<i>Tremblay, Remi</i>	Best practices in synchronous conferencing moderation	Technical Evaluation Report 54	International Review of Resear	
<i>Triacca, Luca</i>	Evaluating LMS Usability for Enhanced eLearning Experience		eLab	
<i>Tsiatsos, Th.</i>	A SCORM-Conformant LMS		Universidade de Patras. Grécia	2003
<i>Udas, Ken</i>	Evaluation of Learning Management System Software	Part I - Shortlisting	Open Source e-Learning Enviro	2004
	Evaluation of Learning Management System Software	Part II	Open Source e-Learning Enviro	
<i>Vandavelde, Patricia</i>	LCMS - Learning Content Management Systems		Eurospace	2002
<i>VanGundy, Artur B.</i>	101 Activities for Teaching Creativity and Problem Solving		Pfeiffer	2005
<i>Vários autores,</i>	ASTD Field Guide to Learning Management Systems		Learning Circuits	2005
	Educating the Net Generation		EDUCAUSE	2005



## *Referências por autor*

<i>Autor(es)</i>	<i>Título</i>	<i>Subtítulo</i>	<i>Editor</i>	<i>Ano</i>
<i>Vieira, Luís Faria</i>				
	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Nacional - Portugal	CEDEFOP	2001
	L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.	Relatório Síntese - Portugal - França - Luxemburgo	CEDEFOP	2003
<i>Wagner, Ellen D.</i>				
	Managing Web-Based Training		ASTD	1999
<i>Weller, Martin</i>				
	Virtual Learning Environments	Using, Choosing and Developing Your VLE	Routledge Taylor and Francis	2007
<i>Wyles, Richard</i>				
	Evaluation of Learning Management System Software	Part I - Shortlisting	Open Source e-Learning Enviro	2004
	Evaluation of Learning Management System Software	Part II	Open Source e-Learning Enviro	



## 7.2.5. DESCRITORES BIBLIOGRÁFICOS

**Título** 101 Activities for Teaching Creativity and Problem Solving

112

**Tipo** Livro

\*\*\*

**Copyright** 2005      **Ano** 2005      **Edição**

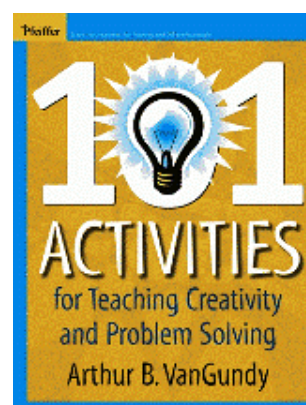
**Topic ID:** Outros

**Páginas:** 410

**Autor(es):** Artur B. VanGundy

**Notas**

Entre as empresas mais competitivas assume-se o interesse e valor pelos colaboradores detentores de competências na resolução de problemas. A questão agora consiste em saber como podem os empregados / colaboradores das empresas aprender como lidar de forma inovadora com dados, métodos, informações, pessoas e tecnologias. Neste livro o autor, Arthur VanGundy, por muitos considerado um pioneiro no campo da geração de ideias e resolução de problemas compilou 101 actividades de grupo que, combinadas, constituem um recurso único para formadores, facilitadores e/ou profissionais no âmbito dos recursos humanos. O livro contém várias actividades geradoras ou potenciadoras de geração de ideias que simultaneamente ensinam / explicam os conceitos subjacentes à resolução de problemas e técnicas de criatividade. Pensamos que este livro poderá fornecer ao leitor não apenas informação mas também algumas ferramentas úteis para a solução de problemas ou situações de complexidade diversa. São desenvolvidos temas sobre como lidar com pensamento negativo ou polarizado bem como se apresentam técnicas comprovadas como o brainstorming.



101ActivitiesTeach\_Creativity.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** 2006 Survey of Learning Management Systems

38

**Tipo** Página HTML

\*

**Copyright** 2006 **Ano** 2006 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:**

**Autor(es):** Learning Circuits

**Notas** O que os leitores da Learning Circuits têm a dizer sobre a utilização de LMS nas suas organizações.

Apresenta as conclusões obtidas através de 181 respostas a um questionário sobre as LMS. Neste estudo comparam as respostas de recolhidas em 2005 com as em 2006, a perguntas tais como:

- Constrói ou compra?
- Qual o sistema que utiliza?
- Quais são as características?



LearnCirc\_Stat.gif

**Citado por:** Viveiros

**Título** A Aprendizagem em Rede em Portugal

161

**Tipo** Tese de Mestrado (versão pdf)

\*\*\*

**Copyright** 2005 **Ano** 2005 **Edição** 1

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:** 356

**Autor(es):** Ana Cristina Dias Pinheiro

**Notas** Um estudo sobre a utilização de Sistemas de Gestão de Aprendizagem na Internet em instituições de Ensino Superior. UM notável documento que analisa em profundidade a temática cruzando informação de diferentes características e âmbitos.



book.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



<b>Título</b>	A Distributed Architecture for Adaptive and Intelligent Learning Managment Systems			127
<b>Tipo</b>	Artigo (em pdf)			*
<b>Copyright</b>	2003	<b>Ano</b>	<b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	LMS (geral)			
<b>Páginas:</b>	9			
<b>Autor(es):</b>	Peter Brusilovsky			
<b>Notas</b>	<p>Este artigo apresenta "KnowledgeTree", uma arquitectura de e-learning baseada nas actividades de aprendizagem inteligentes e reutilizáveis. O objectivo da "KnowledgeTree" é fazer a ponte entre a abordagem moderna da educação baseada na Web e apoiada em LMS, e as tecnologias hipermédia e adaptativas e tutoria inteligente que estão a ser subaproveitadas. Esta arquitectura tenta ter em conta os componentes em que são baseados o desenvolvimento de sistemas adaptativos e o nível de reutilização por parte dos professores.</p> <p>Apresentação no Workshop "Towards Intelligent Learning Management Systems" , 11th International Conference on Artificial Intelligence in Education, 2003. Sydney (Austrália).</p>			
	acrobat_pdf.gif			
<b>Citado por:</b>	Viveiros			

---

**Título** A Evolução do e-Learning em Portugal

75

**Tipo**

\*

**Copyright** 2002      **Ano** 2002      **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Roberto Carneiro et al.

**Notas**

A matriz educacional e formativa em Portugal rege-se, ainda, e, de forma geral, por modelos relativamente conservadores. As instituições e as forças que actuam sobre a oferta constituem uma temível barreira à inovação pedagógica. Mas o reverso da medalha não é mais brilhante. A procura é culturalmente determinada por padrões tradicionais e exerce-se de maneira genericamente fragmentária. Apesar de tudo há sinais de que uma mudança de paradigma pode estar em curso em Portugal. Um dos dispositivos que poderá e deverá “alavancar” essa transformação é o eLearning ou, na sua versão híbrida, o bLearning. A flexibilidade, o alcance, o tempo e os custos de formação podem, por esta via, conhecer ganhos sensíveis. O presente estudo representa uma tentativa integrada e seminal de compreender o “estado da arte” entre nós e, bem assim, de interpretar as percepções/expectativas dos agentes económicos, empresariais e institucionais relativamente a uma agenda prioritária para Portugal.



ev\_EL\_Portugal.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre



<b>Título</b>	<b>A Formação a Distância e o e-Learning em Portugal</b>	139
<b>Tipo</b>	Documento PowerPoint (em pdf)	*
<b>Copyright</b>	2003 <b>Ano</b> 2003 <b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	12	
<b>Autor(es):</b>	Carina Baptista	
<b>Notas</b>	Slides da apresentação "A Formação a Distância e o e-Learning em Portugal" pelo ex-INOFOR em seminário organizado pelo NESI na Madeira, Funchal em 22 de Abril 2003. Contém uma leitura da informação relativa às entidades acreditadas pelo ex-INOFOR para formação a distância que mostra a debilidade à data do investimento ou da aposta modesta em e-learning.	

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:**

---



**Título** A SCORM-Conformant LMS

129

**Tipo** Artigo (em pdf)

\*

**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição**

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:** 4

**Autor(es):** Ch. Bouras, M. Nani, Th. Tsiatsos

**Notas** Este artigo propõe um exemplo de um Sistema de Gestão da Aprendizagem (LMS) que seja de acordo com a Norma SCORM v1.3. Em particular, a LMS proposta irá utilizar o «SCORM Run Time Environment», para comunicar com o conteúdo de aprendizagem, e um procedimento para disponibilizar sequencialmente e de forma discreta, actividades de aprendizagem de uma forma consistente e com base nas interacções dos alunos com os conteúdos. Mesmo não estando a Norma SCORM v1.3 ainda terminada, a LMS que é proposta procura ser uma tentativa de testar e avaliar a norma na sua forma actual (em 2003 - ano do artigo).

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---







**Título** An Evaluation of Open Source E-Learning Platforms Stressing Adaptation Issues 32

**Tipo** Artigo (em pdf) \*

**Copyright** 2005 **Ano** 2005 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 3

**Autor(es):** Sabine Graf e Beate List

**Notas** Artigo apresentado na "International Conference on Advanced Learning Technologies" de 2005 que decorreu em Kaohsiung, Taiwan. O artigo apresenta os resultados de um estudo de avaliação de plataformas de e-learning "open-source". O principal enfoque do estudo foram os aspectos de adaptação. O resultado da avaliação mostra que a plataforma Moodle sobressai pela positiva de todas as outras consideradas e também obtém a melhor classificação na categoria de adaptação.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---



**Título** Architectural and functional design and evaluation of e-learning VUIS based on the proposed IEEE LTSA reference model 49

**Tipo** Artigo (em pdf) \*\*

**Copyright** 2003 **Ano** 2003 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 14

**Autor(es):** Mairtin S. O'Droma, Ivan Ganchev e Fergal McDonnell

**Notas** Artigo que apresenta uma análise comparativa da arquitetura e desenho funcional de plataformas de distribuição de e-learning e aplicações, ferramentas de autor para construção de cursos, e sistemas de gestão de aprendizagem (LMS), na perspectiva de saber como as suas funcionalidades vão ao encontro dos requisitos de um «Virtual University Information System (VUIS)».

Palavras-chave: Universidade virtual; Modelo de referência IEEE LTSA; Ferramentas de autor para e-learning; Classes de funcionalidades relevantes

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---



<b>Título</b>	ASTD Field Guide to Learning Management Systems	34
<b>Tipo</b>	Estudo (pdf)	**
<b>Copyright</b>	<b>Ano</b> 2005 <b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>	8	
<b>Autor(es):</b>	Learning Circuits	
<b>Notas</b>	Faz parte da série de guias práticos disponibilizados pela Learning Circuits. Apresenta dicas, ferramentas, estratégias - e desafios - para aquisição e implementação de uma LMS.	

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---



**Título** Basic LMS Architecture for Learner-Centric LearnFlows or How Reusable Learning Objects Fit into Co-Constructivist Learning Processes 68

**Tipo** Artigo (em pdf) \*\*\*

**Copyright** **Ano** 2004 **Edição**

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:** 20

**Autor(es):**

**Notas**

Este documento faz de forma excelente a ponte entre os aspectos técnicos, características e funcionalidades, standards, arquitectura (técnica e funcional) das plataformas de formação a distância com os aspectos mais ligados à utilização / actividade das pessoas que interagem com plataformas de suporte na execução (gestão, administração, animação, ensino, acompanhamento, avaliação) da formação a distância.

Os aspectos mais ligados à pedagogia, processos e modelos de aprendizagem são descritos e analisados de forma clara e consistente sob a perspectiva do seu funcionamento / execução em ambientes de ensino/aprendizagem suportados em sistemas de formação a distância (LMS, LCMS, etc.).

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



<b>Título</b>	<b>Best practices in synchronous conferencing moderation</b>	128
	<b>Technical Evaluation Report 54</b>	
<b>Tipo</b>	Artigo (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	2006	<b>Ano</b> <b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	6	
<b>Autor(es):</b>	Lynn Anderson, Barb Fyvie, Brenda Koritko, Kathy McCarthy, Sonia Murillo Paz, Mary Rizzuto, Remi Tremblay e Urel Sawyers	
<b>Notas</b>	Trata-se de um guia prático para a utilização de ferramentas para conferência na web, ou seja, online e síncrona, por parte dos administradores e moderadores das sessões. É discutida a configuração do programa antes das sessões, e a planificação e implementação de actividades colaborativas relevantes tais como "navegação sincronizada". É discutida a combinação destas práticas em padrões de execução para conferências online específicas. Os autores servem-se da plataforma Elluminate Live! como exemplo de um programa que encorpora de forma extensiva um conjunto de características e funcionalidades que possibilita quer ao moderador quer aos utilizadores, boas opções para a interacção e aprendizagem.	

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---



<b>Título</b>	<b>Blackboard vs. Moodle</b>	37
	<b>A Comparison of Satisfaction with Online Teaching and Learning Tools</b>	
<b>Tipo</b>	página HTML	**
<b>Copyright</b>	2005 <i>Ano</i> 2005 <i>Edição</i>	
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>		
<b>Autor(es):</b>	Kathy D. Munoz e Joan Van Duzer	
<b>Notas</b>	Comparação do grau de satisfação com o ensino online e as ferramentas de aprendizagem que estão disponíveis nas duas plataformas. O documento apresenta o estudo feito que pretendeu responder à seguinte pergunta: "Poderá o software open-source ir ao encontro das necessidades dos estudantes, professores e conceptores de materiais para ensino e aprendizagem online, de maneira satisfatória?"	
		book.jpg
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---

**Título** Blended-learning no Ensino de Engenharia: Um caso prático

77

**Tipo** Artigo

**Copyright** 2004 **Ano** 2004 **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Carlos Adão e Jorge Bernardino

**Notas** Este artigo descreve a estratégia de implementação de um modelo de Blended-Learning aplicado a uma disciplina nuclear de um curso de engenharia. Nesta experiência piloto, os alunos puderam optar pelo formato tradicional/presencial ou por um processo de aprendizagem à distância usando a metodologia de Blended-Learning. Este modelo de Blended-Learning foi implementado não como um complemento à actividade lectiva normal, mas sim como um sistema planeado para decorrer à distância, onde “Blended” significa uma mistura de Auto-Estudo, com Sessões Síncronas e Sessões Presenciais. Por fim são apresentados os primeiros resultados práticos da estratégia aqui descrita.



paper.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre



<b>Título</b>	<b>Breaking Down the LMS Walls</b>	119
	<b>Technical Evaluation Report</b>	
<b>Tipo</b>	Artigo (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	2004 <i>Ano</i> 2005 <i>Edição</i>	
<b>Topic ID:</b>	LMS (geral)	
<b>Páginas:</b>	4	
<b>Autor(es):</b>	Michael Hotrum	
<b>Notas</b>	<p>Artigo em que se discute como a utilização de LMS tem afectado a concepção e implementação do e-learning, e as tecnologias que estão a emergir e que se adequam melhor às formas actuais de aprendizagem e necessidades de desempenho.</p> <p>O autor compara a utilização em larga escala e de forma indiscriminada de LMS com os efeitos adversos que a teoria de Taylor (1911), inadvertidamente gerou nos locais de trabalho, ou seja, os métodos industriais recomendados por Taylor resultaram numa diminuição da autonomia e num aumento do controlo da gestão; o desenvolvimento e implementação de LMS na formação a distância provaram ser similares na intenção e no efeito. Os estudantes perderam o controlo sobre o seu processo e actividades de aprendizagem, enquanto que fornecedores/administradores (e por acréscimo os formadores) aumentaram o seu controlo sobre um determinado estilo de aprendizagem que persiste em não evoluir.</p>	
		acrobat_pdf.gif
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---

**Título**      **Computer-Supported Collaborative Learning in Higher Education**

101

**Tipo**      Livro

\*\*

**Copyright** 2005      **Ano** 2005      **Edição**

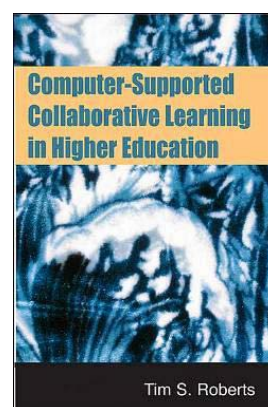
**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 40

**Autor(es):** Tim S Roberts

**Notas**

Este livro constitui um recurso para investigadores na área da aprendizagem colaborativa (computer-supported collaborative learning - CSCL). Inclui artigos relevantes que cobrem a teoria e prática nesta área. Pretende responder a perguntas como: como podem grupos com interesses ou objectivos comuns trabalhar colaborativamente tirando partido das tecnologias? Que problemas são de esperar e quais os benefícios? Quais as diferenças essenciais de trabalho de grupo e presença ou proximidade física e grupos virtuais? Quais as implicações implícitas para formadores e formandos?



Comp\_CLearnHEducation.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** Contemporary Research in E-Marketing

138

**Tipo**

**Copyright**

**Ano**

**Edição**

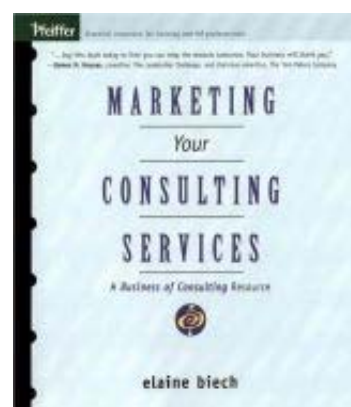
**Topic ID:** Outros

**Páginas:**

**Autor(es):**

**Notas**

This innovative text brings the interdisciplinary work of e-marketing to one outlet, and fuels the cross-fertilization of ideas and dissemination of key research concepts.



book.jpg

**Citado por:**

---

**Título**      **Creating A Reusable Learning Objects Strategy**  
**Leveraging Information And Learning In A Knowledge Economy**

103

**Tipo**      Livro

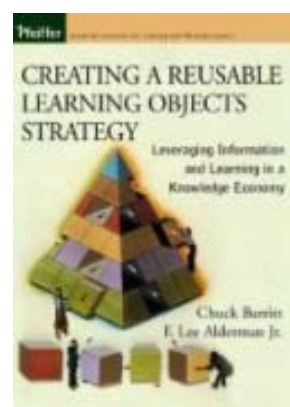
**Copyright**   2004      **Ano**   2004      **Edição**

**Topic ID:**   e-Learning (geral)

**Páginas:**      291

**Autor(es):**   Chuck Barritt e F. Lee Alderman Jr.

**Notas**      Step-by-step, Creating a Reusable Learning Objects Strategy shows how to create and implement a reusable learning objects (RLO) strategy that is flexible enough to accommodate your individual needs or use across a global organization. Creating a Reusable Learning Objects Strategy outlines the benefits and challenges of RLO and shows how to compare your current development process with one based on reusable learning objects. The book also helps evaluate the level of changes you will need to account for during the transition to RLO.



Creat\_RLObjects.jpg

**Citado por:**   Garcez de Lencastre

---



<b>Título</b>	Creating a Smart Space for Learning - Final Report	53
<b>Tipo</b>	Relatório (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	2005 <b>Ano</b> 2005 <b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	21	
<b>Autor(es):</b>	Barbara Kieslinger; Bernd Simon	
<b>Notas</b>	<p>Relatório final do projecto ELENA. A missão do projecto é demonstrar a possibilidade de criar espaços inteligentes para a aprendizagem ("Smart Spaces for Learning™") que permitem acessos personalizados a uma série de serviços de aprendizagem heterogéneos. Ou seja, espaços abertos que apoiem estudantes e formandos na optimização da sua gestão da aprendizagem. A investigação abrangeu temas técnicos, organizacionais e pedagógicos.</p> <p>Os três temas principais da investigação levada a cabo pelo ELENA podem ser agrupados em:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Personalização</li><li>- Interoperacionalidade</li><li>- Gestão da formação</li></ul>	
		acrobat_pdf.gif
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---

**Título**      **Developing Training Courses** 90  
**A Technical Writer's Guide to Instructional Design and Development**

**Tipo**      Livro \*\*

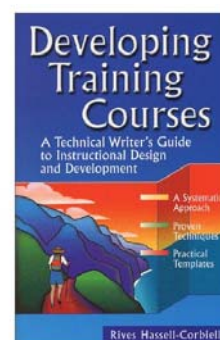
**Copyright** 2001      **Ano** 2001      **Edição** 1

**Topic ID:** Formação (geral)

**Páginas:** 252

**Autor(es):** Rives Hassel-Corbiel

**Notas**      Uma abordagem estruturada e sistêmica à concepção e desenvolvimento de cursos de formação profissional.



develop\_train\_courses.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



**Título** Educating the Net Generation

60

**Tipo** Livro (em pdf)

\*\*\*

**Copyright** 2005      **Ano** 2005      **Edição**

**Topic ID:** Perspectivas e Tendências

**Páginas:** 264

**Autor(es):** Vários autores

**Notas**

A Geração Internet cresceu com tecnologia da informação. As aptidões, atitudes, expectativas, e os estilos de aprendizagem dos estudantes da Geração Net reflectem o ambiente em que são educados - um ambiente que é decididamente diferente daquele que existia quando professores de gestores foram educados.

Este livro faz parte de uma colecção que analisa a Geração Net e as implicações para as instituições em áreas como o ensino, serviços, desenho do espaço educativo, desenvolvimento dos professores, e currículo. Estão também incluídas contribuições de professores/formadores e estudantes.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---



<b>Título</b>	<b>Edutech</b>	65
<b>Tipo</b>	Site Web	**
<b>Copyright</b>	<b>Ano</b>	<b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>		
<b>Páginas:</b>		
<b>Autor(es):</b>	Centro NTE, Universidade de Friburgo	
<b>Notas</b>	<p>Edutech resulta do programa Swiss Virtual Campus (SVT) centralizado no Centro NTE, Universidade de Fribourg. A sua função é servir de suporte aos assuntos tecnológicos do SVT. As suas principais tarefas são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Manutenção da instalação da WebCT Vista, oferecendo formação e apoio a professores e centros de e-learning suíços</li><li>- Avaliação de sistemas de gestão da aprendizagem e de várias ferramentas de e-learning</li><li>- Fornecer serviços de consultoria a projectos SVC nos aspectos tecnológicos</li><li>- Rede de trabalho e coordenação entre projectos SVC</li><li>- Manutenção do website SVC</li></ul>	
		book.jpg
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---





## Referências

---

<b>Título</b>	<b>Edutools</b>	62
<b>Tipo</b>	Site Web	***
<b>Copyright</b>	<b>Ano</b>	<b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>		
<b>Páginas:</b>		
<b>Autor(es):</b>	WCET – Western Cooperative for Educational Telecommunications	
<b>Notas</b>	<p>Site extremamente completo, com várias ferramentas para avaliação e escolha de LMS, LCMS, em todas as suas vertentes e funcionalidades (desde que tipo de sincronismo tem, se é open-source ou pago, por exemplo). Pode-se comparar plataformas à escolha em todas as suas características, ou comparar as LMS por categorias (exº funcionalidade whiteboard e track-and-trace dos formandos). Contudo a esmagadora maioria das LMS analisadas são norte-americanas.</p>	
		book.jpg
<b>Citado por:</b>	Aranha	

---

**Título**      **Effective Training Strategies**  
**Maximizing Learning in Organizations**

91

**Tipo**

\*\*\*

**Copyright** 1998      **Ano** 1998      **Edição** 1

**Topic ID:** Formação (geral)

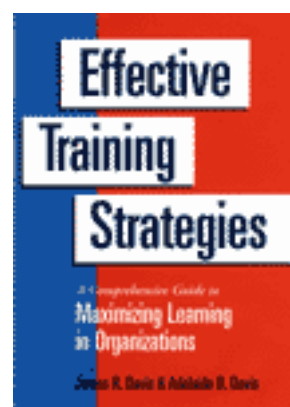
**Páginas:** 442

**Autor(es):** James R Davies e Adelaide B. Davis

**Notas**

Este livro constitui uma referência para a escolha e decisão sobre a estratégia de formação mais adequada a diversas situações, problemas ou déficits de competências passíveis de resolução com formação.

Este livro apresenta e coloca lado-a-lado sete estratégias chave de formação mais utilizadas em organizações pelo mundo fora. Fornece aos gestores uma abordagem técnica de como escolher e decidir utilizar determinada estratégia perante determinada situação. Todo o livro se baseia em modelos científicos estudados e em exemplos recolhidos de entre diversas empresas líderes em diversos ramos da indústria e serviços.



eff\_train\_strat.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** e-Learning 2.0

140

**Tipo** Artigo (em pdf)

\*\*\*

**Copyright** 2006 **Ano** 2006 **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 7

**Autor(es):** Anita Rosen

**Notas** Uma vez os visionários e gurus da tecnologia começaram a falar da Web 2.0, seria apenas uma questão de tempo até que o e-Learning adoptasse o mesmo índice. Mas o que há de tão extraordinário nisso? Numa única palavra, muito. Neste artigo, publicado na credenciada revista Learning Solutions, Anita Rosen analisa as tendências e as tecnologias que estão a mudar a forma como se concebe e produz e-learning.



e-Learning20.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre



**Título** e-Learning Benchmark Survey

57

**Tipo** Livro (em pdf)

**Copyright** **Ano** 2004 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:**

**Autor(es):** Kay Baldwin Evans

**Notas** Olhar aprofundado de como os trabalhadores utilizam o e-learning; quando e onde utilizam-no; que competências específicas é que o e-learning tem permitido que os trabalhadores desenvolvam; como é que estas competências foram colocadas em prática no local de trabalho; e se o conhecimento adquirido é partilhado numa larga escala. A maior parte das sondagens sobre e-learning são limitadas na sua amostragem. Este estudo inclui entrevistas a mais de 200 trabalhadores de uma variedade de organizações, em 14 países. A escala desta participação assegura que os resultados obtidos são uma representação fiel da eficácia do e-learning como uma ferramenta para aumentar as competências e o desempenho.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Baptista

---



**Título** e-Learning Centre

64

**Tipo** Site Web

\*\*\*

**Copyright**

**Ano**

**Edição**

**Topic ID:**

**Páginas:**

**Autor(es):** Learning Light

**Notas**

Um recurso informativo para os profissionais da aprendizagem e de desenvolvimento de conteúdos, professores e conceptores. Neste website é possível encontrar uma vasta colecção de links seleccionados e revistos relacionados com o e-learning. Estes são categorizados em 5 secções:

- 1 - Biblioteca
- 2 - Casos-exemplo
- 3 - Produtos e Serviços
- 4 - Eventos
- 5 - Livraria

book.jpg

**Citado por:** Viveiros

---

**Título** e-Learning e e-Conteúdos

73

**Tipo**

\*\*

**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 288

**Autor(es):** Lima, Jorge Reis; Capitão, Zélia

**Notas**

Este livro constitui uma boa e sólida referência sobre as novas formas de ensinar e aprender. Apresenta de forma adequada em termos de profundidade diversos temas neste âmbito de que são de realçar:

- e-learning e teorias da aprendizagem
- estruturação e construção de conteúdos para e-learning
- desenho de interfaces de e-cursos
- conceitos modernos de e-conteúdos

O livro é completo com um detalhe e profundidade adequados no cômputo geral da obra centrada no e-learning.

Contém também a análise de alguns cursos, que à data, mereceram atenção.



e-learningEC.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

<b>Título</b>	E-Learning in Europe: How do trainers, teachers and learners rate e-learning?	123
<b>Tipo</b>	Relatório (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	2006	<b>Ano</b> <b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	52	
<b>Autor(es):</b>	Colin Mc Cullough e Virginie Aimard	
<b>Notas</b>	<p>Relatório que apresenta os resultados de um inquérito realizado online na ETV - European Training Village - durante o mês de Abril de 2005, e que recolheu as opiniões de 601 pessoas. O objectivo deste inquérito foi determinar o modo como o e-learning é percepcionado pelos professores e formadores em termos de perspectivas para o futuro e nível de importância que atribuem no presente. O questionário foi colocado online em cinco idiomas (inglês, francês, alemão, espanhol e italiano) e foi composto por 15 perguntas de escolha múltipla e uma pergunta de resposta aberta. 80% das pessoas que responderam são da EU 25. Portugal apresentou uma elevada percentagem de respostas, facto que surpreendeu os autores do estudo,...</p> <p>A análise das respostas foi estruturada à volta de três questões essenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que é o e-learning de acordo com as perspectivas de professores, formadores e alunos?</li><li>- Como é avaliado o e-learning pelos professores, formadores e alunos?</li><li>- Qual é o futuro do e-learning, segundo os professores, formadores e alunos?</li></ul> <p>Existe uma avaliação global muito positiva pelas pessoas que responderam ao inquérito, fruto essencialmente dos aspectos funcionais e de processo (flexibilidade, gestão do tempo, autonomia, estudo individualizado). A qualidade do conteúdo não é um factor que contribua para esta valorização globalmente positiva do e-learning como veículo de ensino e estudo.</p> <p>Outro factor interessante é o peso que é dado aos factores motivacionais (intensidade do envolvimento dos participantes) para o sucesso das iniciativas em e-learning</p>	
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

acrobat\_pdf.gif



<b>Título</b>	E-Learning Integration the Cisco Experience	51
<b>Tipo</b>	PowerPoint (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	<b>Ano</b> 2003 <b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	25	
<b>Autor(es):</b>	Rick Crowley	
<b>Notas</b>	Série de slides onde é apresentada a perspectiva da Cisco sobre o e-learning: <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizadores-alvo;</li><li>- Suposições relativas ao Desenho e Implementação;</li><li>- Arquitetura das soluções de e-learning da Cisco</li></ul>	

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



**Título** E-Learning Proposals: The Art of Development and Delivery

117

**Tipo** Livro

\*\*

**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição** 2

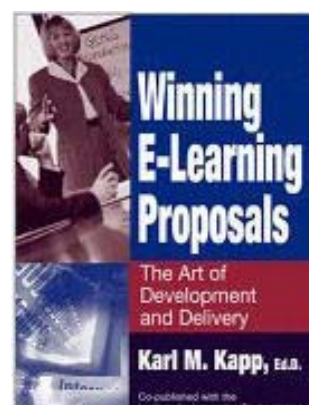
**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 368

**Autor(es):** Karl M. Kapp

**Notas**


Este livro apresenta de forma consistente e profissional o processo completo para estabelecer / implementar com sucesso um negócio ou um serviço de e-learning. Fornece dicas e técnicas práticas para conceptualizar e redigir ideias ganhadoras e estabelecer cenários de sucesso. O livro cobre temas como os standards, certificação, orçamentação, ROI, considerações legais, gestão de projectos bem como checklists, modelos (templates) e exemplos extraídos de propostas bem sucedidas e de casos reais. Delineia as dez etapas no processo de aquisição de e-learning e ilustra como atingir vantagens face à concorrência na indústria da e-formação.



Winn\_e-L\_Proposals.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

<b>Título</b>	E-Learning: O Papel dos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Europa			76
<b>Tipo</b>	Livro			**
<b>Copyright</b>	2002	<b>Ano</b>	2002	<b>Edição</b> 1
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)			
<b>Páginas:</b>				
<b>Autor(es):</b>	Keagan, Desmond et al.			
<b>Notas</b>	<p>Os desafios para o eLearning em Portugal, as melhores práticas com a utilização de Learning Management Systems na Europa, as estratégias adoptadas pelos diferentes países europeus, tendo em conta o contexto económico, social e cultural, são alguns dos temas desenvolvidos nesta obra.</p> <p>E-Learning: O Papel dos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Europa, o primeiro livro da colecção Formação a Distância &amp; eLearning do IQF, pretende colmatar uma lacuna a nível editorial no que concerne às experiências de LMSs na Europa e suas repercussões a nível da satisfação dos utilizadores, instituições de ensino e formação, públicas e privadas, bem como, familiarizar as entidades de formação portuguesas para as funcionalidades e vantagens desta modalidade de formação.</p>			
				
				eL_SisFormEuropa.jpg
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre			



<b>Título</b>	<b>Empre-Learning</b>	61
<b>Tipo</b>	Livro (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	<b>Ano</b> 2003 <b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>	153	
<b>Autor(es):</b>	Sociedade Portuguesa Inovação	
<b>Notas</b>	<p>Empre-Learning: Promoção de estruturas de e-learning inovadoras, em língua portuguesa, que permitam o aumento das competências e promovam a empregabilidade.</p> <p>Estudo que avaliou sites de e-learning Portugueses e Brasileiros, nas suas vertentes técnicas e pedagógicas, e que depois comparou os resultados com sites considerados as “melhores práticas” a nível europeu. De notar que a amostra utilizada em Portugal foram as entidades, que na altura estavam certificadas pelo IQF para formação a distância.</p>	
		acrobat_pdf.gif
<b>Citado por:</b>	Aranha	

---

**Título** Ensino a Distância e Formação Contínua

74

**Tipo** Livro

\*\*

**Copyright** Ano 2002 Edição 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** José Reis Lagarto

**Notas**

Estudos de investigação que propõe uma análise prospectiva sobre a utilização do ensino a distância na formação profissional contínua de activos em Portugal; Numa altura de profundas transformações a todos os níveis, desde sociais a tecnológicos, os trabalhadores no activo e as empresas sentem necessidade de garantir a permanente actualização das suas competências. A formação a distância parece poder uma das respostas. Nesta obra procura-se saber se, a curto ou médio prazo, parte significativa dos activos portugueses poderá fazer a sua formação contínua em regime de ensino a distância e em que condições é que isso poderá ocorrer. Para dar resposta a esta questão, analisa-se numa 1ª fase a situação das qualificações de base da população portuguesa, bem como as tendências de evolução nos próximos anos. Igual análise se faz, também, quanto aos níveis de literacia informática existente. Identifica-se e analisa-se ainda a actual estrutura de formação base ao nível do ensino secundário vocacional e da sua capacidade de aumentar as respostas a este nível de qualificações. Numa 2ª fase faz-se a análise da evolução dos sistemas de formação a distância e da influência que as novas tecnologias da informação e comunicação lhes trouxeram. Identificam-se e caracterizam-se os operadores mais importantes existentes em Portugal. Estudando-se três casos distintos e complementares de instituições de formação que utilizam regimes de formação a distância, nomeadamente o "Centre National d'Enseignement à Distance" de França, a "Open Learning Foundation/Open Learning Company" do Reino Unido e o "PROFISSS - Projecto de Formação Inicial qualificante para a Solidariedade e Segurança Social" de Portugal. As conclusões dos estudos de caso, associadas às evidências encontradas na fase anterior, dão origem às conclusões, materializadas por um conjunto de constatações e da proposição de vários cenários organizativos para possível enquadramento do mercado da oferta do ensino e formação a distância em Portugal.



ead\_e\_FContinua.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre



**Título** Enterprise Learning Management: LMS versus HRMS 58

**Tipo** Livro branco - pdf \*

**Copyright** **Ano** 2001 **Edição**

**Topic ID:** Perspectivas e Tendências

**Páginas:** 18

**Autor(es):** Elearnity Ltd

**Notas** O objectivo deste documento é explorar a sobreposição e o papel da LMS e HRMS relacionas com a gestão da aprendizagem no seio de uma grande organização. Este Relatório tem como público-alvo os profissionais de recursos humanos, formadores e profissionais de tecnologias de informação que estão a rever ou a redefinir os requisitos para a gestão e administração da formação nas empresas. Para responder à seguinte pergunta:

Porque é que eu preciso de uma LMS quando a minha HRMS já possui a funcionalidade de gestão da formação?

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Ribeiro

---

<b>Título</b>	<b>Estudo das Modalidades Flexíveis e Distribuídas do Teletrabalho em Portugal (Estudo)</b>	83
<b>Tipo</b>	Livro (e documento Arobat pdf)	***
<b>Copyright</b>	2006 <i>Ano</i> 2006 <i>Edição</i> 1	
<b>Topic ID:</b>	Outros	
<b>Páginas:</b>	350	
<b>Autor(es):</b>	José Garcez de Lencastre, Francisco Ferreira Baptista, Luís Duarte Pousada, Ana Cristina Silva et al.	
<b>Notas</b>	<p>Este livro contém o relatório final do Projecto “Estudo das Modalidades Flexíveis e Distribuídas do Teletrabalho em Portugal” desenvolvido pela parceria entre a DeltaConsultores, AEP Associação Empresarial de Portugal e a Perfil, com financiamento do Programa POEFDS entre os anos 2003 e 2005.</p> <p>O estudo constitui-se como um documento de estudo no âmbito organizacional / social e empresarial da realidade das novas modalidades de trabalho em Portugal representando um trabalho de investigação que inquire em profundidade e detalhe sobre a temática em Portugal (à data uma vez que o estudo se desenvolveu entre os anos 2003 – 2005) centrando particular atenção no teletrabalho. O livro apresenta o retrato de diferentes abordagens ao enquadramento do que são modalidades flexíveis de trabalho e situa-as face aos desenvolvimentos tecnológicos que hoje as permitem e facilitam. Apresenta uma visão da situação ao nível Internacional. Abordam-se também as questões relacionadas com a evolução do trabalho - nas diferentes vertentes/modalidades -, cenários de desenvolvimento e recomendações às entidades oficiais.</p> <p>Apresenta também numa visão tecnicamente correcta dos aspectos, importantes, da tecnologia, e relaciona-os com os aspectos sociais, laborais e organizacionais.</p> <p>O estudo de campo desenvolveu-se quatro frentes de investigação com vista à obtenção de dados / retrato da situação actual da realidade do trabalho em Portugal segundo o objecto e vertentes de análise:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Entrevistas a interlocutores privilegiados e empresas</li><li>Estudos de caso</li><li>Questionário às empresas (mailing e questionário na Internet)</li><li>Painéis de peritos e interlocutores privilegiados</li></ul>	 <p>Estudo_Mod_Flex_Port.jpg</p>
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre	



**Título** Evaluating e-learning platforms through SCORM specifications

47

**Tipo** Artigo (em pdf)

\*\*

**Copyright** 2006      **Ano** 2006      **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 6

**Autor(es):** Félix Buendía García, Antonio Hervás Jorge

**Notas** Este artigo descreve uma estrutura de avaliação que é baseada nas especificações SCORM e que permite a elaboração de testes de benchmarks para avaliar plataformas de e-learning. Estes benchmarks fornecem uma referência na análise e comparação de plataformas de e-learning. O quadro proposto é ainda baseado num modelo de avaliação que organiza as funcionalidades de uma qualquer plataforma, em três áreas: Conteúdo, Comunicações, e Gestão.

Palavras-chave: Plataformas de e-learning, estrutura de avaliação, benchmark, especificações standard, SCORM.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---



<b>Título</b>	Evaluating LMS Usability for Enhanced eLearning Experience	152
<b>Tipo</b>	Artigo (pdf)	**
<b>Copyright</b>	2006	<b>Ano</b> <b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>	7	
<b>Autor(es):</b>	Alessandro Inversini, Luca Botturi, Luca Triacca	
<b>Notas</b>	<p>O artigo apresenta a metodologia e os resultados de um estudo de comparação da usabilidade em quatro Sistemas de Gestão da Aprendizagem (LMS), duas comerciais e duas "Open Source". Conduzido pelo eLab ( <a href="http://www.elearninglab.org/">http://www.elearninglab.org/</a>).</p> <p>Os resultados revelam que:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>1- não existe uma interface melhor do que outra, cada LMS tem diferentes características de usabilidade que fazem com que sejam mais adequadas em determinados contextos;</li><li>2- não existem diferenças significativas em termos de usabilidade nas aplicações comerciais vs. Open Source, para e-Learning</li><li>3- alguns dos problemas identificados na interface para os alunos, podem ser solucionados com simples ajustes pelos formadores ou "instructional designers"</li></ul>	
	acrobat_pdf.gif	
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---





**Título** Evaluating On-line Learning Platforms: a Case Study 42

**Tipo** Artigo (em pdf) \*\*\*

**Copyright** 2002 **Ano** **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 9

**Autor(es):** F. Colace, M. De Santo, M. Vento,

**Notas** Os autores propõe um modelo para descrever e caracterizar a componente plataforma de aprendizagem online. O modelo é depois utilizado para avaliar as plataformas comerciais mais utilizadas do mercado.

Afirmam que a análise das características de um sistema não é suficiente, também é importante compreender como estes são integrados por forma a facilitar a aprendizagem e a formação e que princípios são aplicados para guiar a forma como o sistema é utilizado. Será necessário uma avaliação cuidadosa tanto dos aspectos pedagógicos como dos tecnológicos.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---

**Título** Evaluation Models for E-Learning Platform: an AHP approach

149

**Tipo** estudo - pdf

\*\*

**Copyright** 2006      **Ano**      **Edição**

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:** 6

**Autor(es):** Francesco Colace, Massimo De Santo, Antonio Pietrosanto

**Notas**

O artigo propõe um modelo para descrição, caracterização e selecção de plataformas para e-learning: AHP - Analytic Hierarchy Process. Pretende ser uma resposta a uma necessidade crescente, resultado do aumento do nº de plataformas disponíveis no mercado, com diferentes características e ofertas de serviços. Os autores realçam que a avaliação e selecção de uma plataforma terá de ter em linha de conta não só as características tecnológicas, mas também os aspectos pedagógicos, ou seja, a análise de componentes de um sistema não é suficiente, é também importante perceber como estes são integrados de um modo que facilite a aprendizagem e formação, e que princípios orientadores são aplicados na utilização de um sistema.

O modelo AHP implica a abordagem de análise da tomada de decisão por múltiplos critérios. Abordagem útil em situações em que têm de ser considerados diferentes cursos de acção, que não podem ser avaliados pela medição de uma única e simples dimensão (algumas plataformas podem ser a melhor escolha apenas em determinados cenários). Por outro lado, esta estrutura hierárquica permite ao avaliador comparar diferentes componentes que caracterizam as plataformas de e-learning.

A abordagem foi testada em 4 plataformas e 3 contextos de aprendizagem. As conclusões foram animadoras o suficiente para ser desejo dos autores estender este tipo de análise e avaliação a outras plataformas e cenários.

Palavras-chave: E-Learning, E-Learning Platform, Multiple Criteria Decision Making Problem

Apresentado na 36ª conferência "ASEE/IEEE Frontiers in Education" (Outubro 28 – 31, 2006, San Diego).

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---

**Título** Evaluation of Learning Management System Software  
Part II

157

**Tipo**

\*\*\*

**Copyright** **Ano** **Edição**

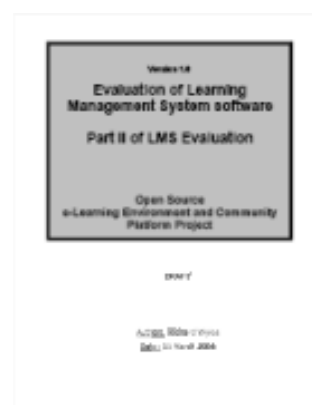
**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 11

**Autor(es):** Richard Wyles e Ken Udas

**Notas** O projecto "Open Source e-Learning Environment and Community Platform" pretendia (à data) a implementação de ferramentas de autoria de e-learning e de uma plataforma de suporte à realização de formação distância para ser utilizada por um conjunto de organizações de educação do sector terciário da Nova Zelândia.

Este documento insere-se no projecto de escolha e adopção de software entre as LMS e ferramentas colaborativas open source existentes no mercado com implementações alargadas. O principal objectivo do projecto "Open Source e-Learning Environment and Community Platform" consiste em estabelecer qual a plataforma de e-learning que minimiza as barreiras tecnológicas, organizacionais e financeiras para a partilha de recursos através do sector da educação na Nova Zelândia. Este documento consiste no relatório dos primeiros resultados do projecto.



LMS\_Eval\_opensource.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

**Título** Evaluation of Learning Management System Software  
Part I - Shortlisting

158

**Tipo** Documento (pdf)

\*\*\*

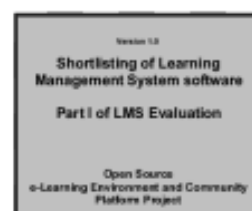
**Copyright** 2004 **Ano** 2004 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 10

**Autor(es):** Richard Wyles e Ken Udas

**Notas** O projecto "Open Source e-Learning Environment and Community Platform" pretende a implementação de ferramentas de autoria de e-learning e de uma plataforma de suporte à realização e formação distância para ser utilizada por um conjunto de organizações de educação do sector terciário. Este documento insere-se no projecto de escolha e adopção de software entre as LMS e ferramentas colaborativas open source existentes no mercado com implementações alargadas. O principal objectivo do projecto "Open Source e-Learning Environment and Community Platform" project consiste em estabelecer qual a plataforma de e-learning que minimiza as barreiras tecnológicas, organizacionais e financeiras para a partilha de recursos através do sector da educação na Nova Zelândia. Este documento consiste no relatório dos primeiros resultados do projecto.



PRINT

Access, Release and  
Distribution

LMS\_Eval\_shorlist.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre



**Título** Evaluation of Online Learning Management Systems 156

**Tipo** Página web \*\*

**Copyright** 2004 **Ano** 2004 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:**

**Autor(es):** Sturgess, Phillipa e Nouwens, Fons

**Notas** Este artigo descreve o processo de avaliação desenvolvido pela Central Queensland University (CQU) na Austrália com vista a substituir o Learning Management System (LMS) existente para suportar a concepção e realização de cursos online. Nesse artigo descrevem-se o processo de trabalho e a análise socio-técnica de apoio aos quadros / especialistas na avaliação e selecção com vista à compreensão da complexidade e implicações das decisões a tomar.

book.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



**Título** Evolving e-Learning - HELIOS Yearly Report 2005/2006 50

**Tipo** Relatório (em pdf) \*\*

**Copyright** 2006 **Ano** 2006 **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 177

**Autor(es):** HELIOS

**Notas** Relatório com as conclusões e recomendações retiradas da análise da evolução do e-learning na Europa.  
HELIOS é um projecto de investigação e desenvolvimento, criado no âmbito do Programa e-learning da Comissão Europeia com o objectivo de estabelecer uma plataforma de observação sustentável para monitorizar o progresso do e-learning na Europa face a objectivos políticos e prever possíveis cenários da sua evolução.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---



**Título** Experiences with Learning Management Systems in 113 European Institutions. 44

**Tipo** Artigo (em pdf) \*\*

**Copyright** 2003 **Ano** 2003 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 15

**Autor(es):** Morten Flate Paulsen

**Notas** Este artigo insere-se no projecto European Web-edu ([http://www.nettskolen.com/in\\_english/webedusite/index.html](http://www.nettskolen.com/in_english/webedusite/index.html)). Analisa a experiência de instituições Europeias com as LMS que adquiriram ou desenvolveram. Os dados foram recolhidos através de entrevistas a 113 especialistas europeus, geralmente os que fazem a administração dos sistemas de gestão nas instituições, em 17 países.

Palavras-chave: Sistemas de gestão da aprendizagem (LMS), Ambiente virtual de aprendizagem (VLE); Educação online; E-learning; Educação pela web; Europa.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---

**Título** Five Technological Considerations When Choosing an E-Learning Solution

116

**Tipo** Página web

**Copyright** 2005 **Ano** 2005 **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Karl M. Kapp

**Notas** Análise das questões de base na opção / decisão por uma solução de e-learning.



5tech\_selectingLMS.gif

**Citado por:** Ribeiro



151

<b>Título</b>	FODEM: developing digital learning environments in widely dispersed learning communities (Guest Editorial)		
<b>Tipo</b>	Artigo (pdf)		*
<b>Copyright</b>	2005	<b>Ano</b>	<b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	LMS (geral)		
<b>Páginas:</b>	13		
<b>Autor(es):</b>	Jarkko Suhonen e Erkki Sutinen		
<b>Notas</b>	<p>FODEM (FORMative DEVELOPMENT Method) é um modelo conceptual para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem digital - "Digital learning environments (DLEs)" - para comunidades geograficamente dispersas e com pouca densidade de estudantes, comparativamente a outras comunidades mais vastas e com maior densidade.</p> <p>A apresentação do modelo feita no artigo suporta-se em dois estudos de caso, na Finlândia, que mostram como o FODEM pode ser utilizado: o programa ViSCoS e a ferramenta LEAP.</p> <p>Artigo apresentado na "5th IEEE International Conference on Advanced Learning Technologies (ICALT 2005)", que decorreu em Kaohsiung, Taiwan, Julho de 2005 ( <a href="http://www.ask.iti.gr/icalt/2005/">http://www.ask.iti.gr/icalt/2005/</a>). Temática da conferência: "Next Generation e-Learning Systems: Intelligent Applications and Smart Design". Educational Technology &amp; Society, 9 (3), 43-55.</p>		
<b>Citado por:</b>	Viveiros		

acrobat\_pdf.gif

**Título** From e-Learning to Learning Management: Results of an International Survey 52

**Tipo** Artigo (em pdf) \*\*

**Copyright** **Ano** 2004 **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 7

**Autor(es):** Sigrún Gunnarsdóttir; Barbara Kieslinger; Tilman Küchler; Bernd Simon

**Notas** O artigo apresenta e analisa resultados de uma pesquisa internacional conduzida pelo fundo da UE para o projecto de investigação ELENA (<http://www.elena-project.org>). Por forma a captar algumas das tendências actuais e questões acerca da gestão da formação, o projecto ELENA levou a cabo uma investigação e uma série de entrevistas a 18 de empresas de vários sectores de actividade, em 5 países Europeus. As conclusões apontam para uma visão holística dos processos de aprendizagem e formação, e um foco numa gestão compreensiva da formação nas empresas.

Palavras-chave: e-Learning; Gestão da aprendizagem

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---

**Título** Guia para a Concepção de Conteúdos de e-Learning

164

**Tipo**

\*

**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Mário Figueira, Raúl Denominato et al

**Notas** Um documento conciso sobre a produção / construção de conteúdos para e-learning.



Guia\_Conc\_Celearning.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** Guia para a Concepção e Desenvolvimento de Projectos de Formação a Distância 162

**Tipo** Livro \*

**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 138

**Autor(es):** José Reis Lagarto et al

**Notas** Um documento conciso sobre a produção / construção e avaliação de um projecto de formação a distância. Documento fundamentalmente processual. Um livro necessário e útil a gestores e coordenadores de projectos de e-learning



Guia\_Conc\_Proj\_FaD.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** Horizon Report 2006

126

**Tipo** Relatório (em pdf)

\*

**Copyright** 2006      **Ano**      **Edição**

**Topic ID:** Perspectivas e Tendências

**Páginas:** 32

**Autor(es):** EDUCAUSE, The New Media Consortium

**Notas**

Este documento resulta da colaboração entre o New Media Consortium (NMC) e a EDUCAUSE Learning Initiative (ELI), e baseia-se num esforço de investigação que procura identificar e descrever 6 áreas de tecnologias emergentes que possam ter um impacto significativo no ensino, na aprendizagem, ou na expressão criativa em níveis superiores de ensino em três horizontes temporais: 1 ano ou menos, 2 a 3 anos, e 4 a 5 anos

As áreas citadas neste relatório de 2006 são (mantendo o original em Inglês):

- Social computing
- Personal broadcasting
- Cell-phone-accessible educational content and services
- Educational gaming
- Augmented reality and enhanced visualization
- Context-aware environments and devices

Cada secção do relatório disponibiliza Weblinks para aplicações exemplificativas e para leituras complementares.

acrobat\_pdf.gif

Está disponível uma análise deste relatório no Website dedicado à revisão de publicações relevantes em várias áreas do e-learning - «elearning-reviewes. Schönwald, Ingrid (2006-05-03)»: <http://www.elearning-reviews.org/topics/technology/strategic-issues/2006-nmc-horizon-report/>

**Citado por:** Viveiros

---

**Título** Impacting Business with Online Training  
Case Studies on the Next Generation of E-learning

**Tipo** White Paper

\*

**Copyright** 2005      **Ano** 2005      **Edição**

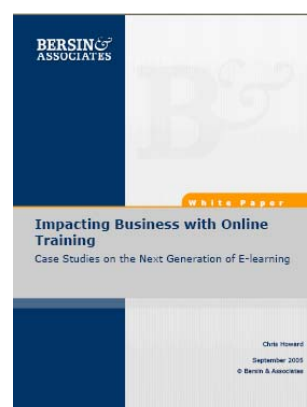
**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 19

**Autor(es):** Chris Howard

**Notas**

A consultora Bersin & Associates descreve 8 casos de boas práticas de e-learning na área de saúde, finanças e tecnologia, sendo de salientar os seguintes tópicos: as etapas de evolução do e-learning; os benefícios do e-learning para as organizações. Os casos apresentados, utilizam e-learning de variadas maneiras incidindo no valor acrescentado para as organizações. Muitas das empresas estudadas instituíram a abordagem blended em self-paced e prática on-the-job suportada por ferramentas síncronas. As principais conclusões são: as empresas tiveram oportunidades de formação em locais inesperados; desenvolveram equipas de vendas mais eficazes e eficientes; são mais eficazes quando utilizam os seus especialistas de conteúdos; acrescentam valor às relações com os seus clientes e muitas vezes descobrem novas oportunidades de gerar rendimento, com programas de formação para clientes nomeadamente a CareCentric. As ferramentas e recursos de e-learning são utilizados com eficácia para alinhar o conhecimento e as soluções de formação com a estratégia de negócio.



impact\_bus\_onlineTr.jpg

**Citado por:** Baptista

**Título**      **Improving On-the-job Training**  
**How to Establish and Operate a Comprehensive OJT Program**

88

**Tipo**

\*\*

**Copyright** 2004      **Ano** 2004      **Edição** 2

**Topic ID:** Formação (geral)

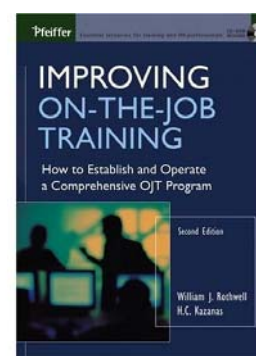
**Páginas:** 192

**Autor(es):** William J. Rothwell e H. C. Kazanas

**Notas**

Este livro constitui um guia acessível e bem estruturado sobre a forma de abordar e resolver problemas de produtividade e questões organizacionais e determinar deficiências de competências ao nível do posto de trabalho possíveis de resolver com formação nos locais de trabalho. Contempla as seguintes temáticas:

- Fundamentos da formação no posto de trabalho: construir um ambiente organizacional adequado à formação no posto de trabalho
- Preparar, construir e formar no posto de trabalho
- Considerações gerais sobre formação no posto de trabalho



Improv\_OJT2.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



**Título** IMS Learning Design Best Practice and Implementation Guide

56

**Tipo** Página HTML

**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** IMS Global Learning Consortium

**Notas** Neste documento de especificações sustenta-se a utilização de um vasto leque de pedagogias na aprendizagem online. Mas em vez de tentar apresentar os aspectos específicos de vários modelos pedagógicos, o guia fornece uma linguagem global e flexível. Esta linguagem é concebida para permitir que vários modelos possam ser expressos.

book.jpg

**Citado por:** Viveiros

---





**Título** IMS Tools Interoperability Guidelines 55

**Tipo** Página HTML \*\*

**Copyright** 2006 **Ano** 2006 **Edição**

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** IMS Global Learning Consortium

**Notas** A abordagem deste guia procura responder à necessidade crescente de um mecanismo de reutilização para integração de ferramentas externas no seio de plataformas LMS.

book.jpg

**Citado por:** Viveiros

---

<b>Título</b>	<b>Instructional Design Models and Methods</b>	131
	<b>Online Learning in Diplomacy</b>	
<b>Tipo</b>	Apresentação slides (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	2006	<b>Ano</b> <b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	34	
<b>Autor(es):</b>	Daniel K. Schneider	
<b>Notas</b>	<p>Trata-se de uma apresentação realizada no Workshop: Online Learning in Diplomacy, em Geneva, 29-30 Maio 2006. (<a href="http://www.diplomacy.edu/Conferences/MFA/workshop.asp">http://www.diplomacy.edu/Conferences/MFA/workshop.asp</a>).</p> <p>Os slides apresentam fundamentações teóricas e metodológicas de um desenho pedagógico eficaz. São apresentados vários modelos de desenho, enquadramentos teóricos e linhas de orientação, conjuntamente com a discussão sobre o que cada um desses modelos poderão alcançar em termos de sucesso na aprendizagem. O autor divide a apresentação em 5 tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O que é está por detrás de um desenho pedagógico ?</li><li>2. Aprendizagem.</li><li>3. Educação, pedagogia, formação/ ensino</li><li>4. Modelos de " Instructional design"</li><li>5. Ferramentas e métodos</li></ol>	

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---

<b>Título</b>	Integração de aplicações multicast num sistema de e-learning com QoS adaptativa	147
<b>Tipo</b>	Artigo (pdf)	*
<b>Copyright</b>	2003	<b>Ano</b> 2003 <b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	10	
<b>Autor(es):</b>	Sérgio Deusdado e Paulo Carvalho	
<b>Notas</b>	<p>Este artigo descreve a implementação e o funcionamento de um sistema de ensino à distância (EAD) baseado em tecnologia multicast, acessível via web browser, que incorpora soluções de adaptabilidade pró-activa por forma a otimizar a utilização dos recursos disponíveis. A arquitectura do sistema desenvolvido inclui middleware provedor de adaptabilidade, que configura e inicia as aplicações multicast envolvidas na conferência multimédia de forma transparente, favorecendo a preservação da QoS, coadunando as necessidades específicas da aplicação e o perfil de QoS dos comunicantes. Numa primeira fase avaliam-se os recursos de interligação e processamento que suportam a ligação fim-a-fim recorrendo a indicadores como a largura de banda disponível, round-trip-time (rtt), memória disponível e ocupação do processador. Munido com os indicadores colectados, o middleware proporcionará um conjunto de pré-parametrizações às aplicações de conferência áudio e vídeo multicast envolvidas, que adaptarão convenientemente os seus débitos e créditos. O objectivo é distribuir conscientemente os recursos disponíveis pelos membros interventivos do grupo multicast, assegurando QoS e sustentabilidade compatíveis com o processo comunicativo num ambiente de e-learning. Os módulos de middleware foram implementados em applets Java e Javascript embutido.</p>	acrobat_pdf.gif
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre	

---

**Título** Integrated E-Learning: Pedagogy, Technology, and Organization

70

**Tipo** Livro

\*\*

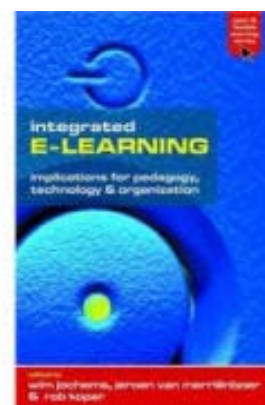
**Copyright** 2004      **Ano** 2004      **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 212

**Autor(es):** Wim Jochems, Jeroen Van Merriënboer, Rob Koper

**Notas** Este livro transporta uma colectânea de casos e experiências de e-learning implementadas pelos autores ao longo de vários anos na Open University (Holanda). O livro aborda questões como a integração das novas formas de ensinar e aprender com os novos ambientes e tecnologias de suporte ao e-learning e b-learning. De forma compreensível descrevem-se dificuldades e obstáculos e as soluções a problemas comuns aos novos ambientes de formação.



integr\_eL.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



**Título** Integrated Learning Management Systems 120  
Technical Evaluation Report 29

**Tipo** Artigo (em pdf) \*\*

**Copyright** 2003 **Ano** 2004 **Edição**

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:** 5

**Autor(es):** Sharon Clark, Mary Cossarin, Harry Doxsee, e Linda Schwartz

**Notas** Este artigo é um relatório técnico que faz a revisão de quatro pacotes integrados de gestão da aprendizagem: CentraOne, IntraLearn, Lyceum, e Silicon Chalk. A escolha destas LMS baseou-se num relatório anterior da série (#5) que indica que um sistema de gestão da aprendizagem ideal favorece a abordagem centrada no aluno e possui as seguintes características: um conjunto de ferramentas de conteúdo para colaboração síncrona e assíncrona, e ferramentas de gestão dos alunos.  
Os produtos aqui analisados fornecem diferentes combinações de ferramentas síncronas e assíncronas. Este relatório examina os produtos à luz do seu valor específico para formadores/ professores e alunos à distância.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---

<b>Título</b>	Intelligent Instructional Resource Planning System for an Enterprise eLearning Management System			146
<b>Tipo</b>	Artigo (pdf)			**
<b>Copyright</b>	2006	<b>Ano</b>	2006	<b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	LMS (geral)			
<b>Páginas:</b>	9			
<b>Autor(es):</b>	Thaveesak Ganjanasuwan e, Charan Sanrach			
<b>Notas</b>				



Intell\_ERP-LMS.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre



<b>Título</b>	ISO/IEC 19796-1 Information technology - Learning, education and training - Quality management, assurance and metrics Part 1: General approach	122
<b>Tipo</b>	Artigo (em pdf)	*
<b>Copyright</b>	2005 <b>Ano</b> 2005 <b>Edição</b> 1	
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	7	
<b>Autor(es):</b>	IEC	
<b>Notas</b>	Índice dos conteúdos e capítulo "Introdução" do Standard Internacional ISO/IEC 19796-1	

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---

<b>Título</b>	ISO/IEC 19796-1: How to Use the New Quality Framework for Learning, Education, and Training. White Paper	121
<b>Tipo</b>	Artigo (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	2005 <i>Ano</i> 2006 <i>Edição</i>	
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	7	
<b>Autor(es):</b>	Jan M. Pawlowski	
<b>Notas</b>	<p>Resumo do Standard Internacional: «ISO/IEC 19796-1:2005, Information technology – Learning, education and training – Quality management, assurance and metrics – Part 1: General approach.» Este standard (publicado a 1 de Novembro de 2005) é encarado como sendo o primeiro passo com vista a harmonizar a variedade de abordagens que existam sobre padrões de qualidade que são utilizados no campo da aprendizagem, educação e formação. O Standard cria um inventário coerente dos diversos processos que afectam a preservação da qualidade do e-learning. Esta harmonização ajuda os agentes implicados nas várias áreas do e-learning a desenvolver o seu próprio sistema de qualidade. Não é um standard para certificação, é uma ferramenta que apresenta uma linguagem simples de qualidade, um template para o desenvolvimento de suportes em tecnologias da informação e comunicação para o desenvolvimento da qualidade.</p> <p>A norma irá facilitar a comparação e avaliação dos méritos de diferentes iniciativas de e-learning nas organizações.</p> <p>O documento ISO/IEC pode ser comprado no seguinte endereço: <a href="http://www.iso.ch/iso/en/CatalogueDetailPage.CatalogueDetail?CSNUMBER=33934&amp;scopelist=ALL">http://www.iso.ch/iso/en/CatalogueDetailPage.CatalogueDetail?CSNUMBER=33934&amp;scopelist=ALL</a></p> <p>Palavras-chave: ISO/IEC 19796-1, Quality Framework, Quality Management, Quality Standards for E-Learning</p>	acrobat_pdf.gif
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---





<b>Título</b>	La Scelta di um Learning Management System Open Source: ATutor vs. Ilias vs. Moodle	40
<b>Tipo</b>	Estudo (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	2006 <i>Ano</i> 2004 <i>Edição</i>	
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>	29	
<b>Autor(es):</b>	Cristina Donati, William Marabini e Davide Guidi	
<b>Notas</b>	<p>Estudo coordenado por Matteo Pompoli, em que se compara as três versões base das três plataformas segundo seis critérios de análise:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Facilidade de gestão e de manutenção da LMS</li><li>- Usabilidade e Acessibilidade dos cursos alojados</li><li>- Disponibilidade de documentação e de suporte técnico</li><li>- Conformidade com normas como IMS e SCORM e respeito pelos standards do consórcio W3C</li><li>- Suporte multiplataformas</li><li>- Presença de funcionalidades quer para a auto-aprendizagem quer para aprendizagem colaborativa</li></ul>	
		acrobat_pdf.gif
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---

**Título** LCMS - Learning Content Management Systems

66

**Tipo** Apresentação PowerPoint

\*

**Copyright** **Ano** 2002 **Edição**

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Patricia Vandavelde

**Notas**

A apresentação está organizada da seguinte forma:

- 1 - A escolha e utilização de LCMS
- 2 - Exemplos de LCMS
- 3 - Quem está a utilizar LCMS (exemplos em vários tipos de organizações)
- 4 - Tendências na indústria e instituições de ensino
- 5 - Como escolher uma LCMS - melhores práticas e exemplos
- 6 - Demonstrações
- 7 - Perguntas frequentes



ppt.jpg

**Citado por:** Aranha

---



**Título** Learning Circuits

63

**Tipo** Site web

\*\*

**Copyright**

**Ano**

**Edição**

**Topic ID:**

**Páginas:**

**Autor(es):**

**Notas**

A ASTD (American Society for Training & Development) lançou a Learning Circuits em 2001. O seu objectivo é promover e auxiliar a utilização do e-learning, criando um corpo de conhecimento sobre como utilizar a tecnologia de modo eficiente e eficaz para a aprendizagem. Apresenta-se como um website interactivo com discussões, demonstrações e recursos, e artigos disponíveis numa frequência semanal. Pode ser subscrita a entrega de uma newsletter por e-mail, com envio de notícias, reflexões e links para os subscritores. Existem actualmente cerca de 500 artigos disponíveis no website.

book.jpg

**Citado por:** Viveiros

---

**Título** Learning from Media:  
Research on the Design of Technology-Based Training

**Tipo** Slides ppt

\*\*

**Copyright** 2005      **Ano**      **Edição**

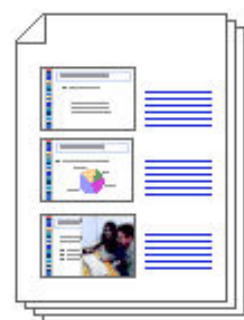
**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 41

**Autor(es):** Richard Clark

**Notas** 41 slides que constituem material de Workshops orientados pelo autor e que pretende trabalhar sobre 5 tópicos ou questões:  
1- Como é que a "arquitectura mental" influencia a aprendizagem a partir do treino?  
2- Os media influenciam a aprendizagem? Quais são os 6 princípios para uma eficaz formação baseada nos media?  
3- Que modelos de desenho da formação, novos e promissores, existem no momento?  
4- O que é que motiva as pessoas a aprender e como é possível influenciar estes níveis de motivação durante a aprendizagem?  
5- Como podemos decidir se uma determinada formação deverá ser dada em sala ou recurso a multimédia?

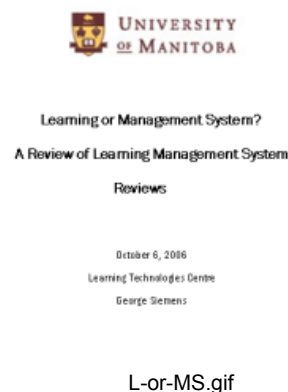
Na base desta apresentação está a perspectiva defendida pelo autor e que assenta nos conhecimentos científicos que a psicologia tem revelado principalmente sobre a memória, processamento de informação, gestão de estímulos,...e que coloca em causa muitos dos modelos pedagógicos tradicionais e pré-concepções incorrectas. Para uma compreensão complementar do modelo que o autor apresenta (GEL- Guided Experiential Learning) sugere-se os documento pdf que pode ser descarregado no seguinte endereço:  
[http://projects.ict.usc.edu/itw/gel/Clark\\_GEL\\_Workshop\\_TRADOC\\_05.p](http://projects.ict.usc.edu/itw/gel/Clark_GEL_Workshop_TRADOC_05.pdf)  
df



ppt.jpg

**Citado por:** Viveiros

<b>Título</b>	Learning or Management System? A Review of Learning Management System Review	160
<b>Tipo</b>	Documento word	***
<b>Copyright</b>	2006 <i>Ano</i> 2006 <i>Edição</i>	
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>	25	
<b>Autor(es):</b>	<a href="http://ltc.umanitoba.ca/wordpress/wp-content/uploads/2006/10/learning-or-management-system-with-reference-list.doc">http://ltc.umanitoba.ca/wordpress/wp-content/uploads/2006/10/learning-or-management-system-with-reference-list.doc</a>	
<b>Notas</b>	<p>Um documento de assinalável importância sobre a escolha / adopção de um Learning Management System (LMS). O autor desenvolve neste artigo uma análise do processo de selecção em si, reflectindo sobre as perspectivas da aprendizagem e da gestão. Efectivamente a finalidade primária de uma LMS terá sido permitir aos gestores e professores/tutores gerir o processo formativo. Esta perspectiva reflecte as características tipicamente evidenciadas pela estratégia comercial dos vendedores de LMS: possibilidade de controlar o percurso do formando, gerir conteúdos, suportar os processos administrativos, etc. Muitos relatórios (citando gestores, departamentos de SI, e formadores/professores) exacerbaram as funções do LMS. A experiência de alunos e a eficácia das ferramentas foi, ou tem sido, objecto de investigação e pesquisa muito limitada. A experiência entretanto adquirida relegou as funções de gestão para segundo plano. Este relatório centra uma postura organizacional de definição da aprendizagem como o ponto de partida para seleccionar uma plataforma para conceber e suportar o conteúdo (de aprendizagem). É desejável uma visão clara do futuro do processo de ensino-aprendizagem com base nas contribuições e exigências dos utilizadores (gestores, técnicos, alunos e serviços) que forneçam uma base consistente para tomada de decisão e que enquadre a selecção de uma plataforma.</p> <p>Este relatório cobre os critérios típicos de decisão utilizados por diversas organizações na selecção de uma LMS que, na maior parte das vezes pretendem uma solução única e completa.</p>	
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre	



<b>Título</b>	<b>L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.</b>	86
	<b>Relatório Síntese - Portugal - França - Luxemburgo</b>	
<b>Tipo</b>	Livro (também em pdf)	*
<b>Copyright</b>	2003 <b>Ano</b> 2003 <b>Edição</b> 1	
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	112	
<b>Autor(es):</b>	Luis Faria Vieira, Anabela Francisco, José Garcez Lencastre, Ana Cristina Silva, Frédéric Haeuw e Arnaud Coulon	
<b>Notas</b>	<p>O Estudo «L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance» foi desenvolvido para o CEDEFOP no âmbito da TTnet Training of Trainers Network em colaboração Perfil e Trabalho L.dª e DeltaConsultores.</p> <p>Com este estudo pretendeu-se analisar a evolução das competências e do comportamento dos formadores que actuam em contextos de formação a distância com base numa análise comparativa do que se passa em diferentes países europeus tendo sido escolhidos os casos de Portugal, França e Luxemburgo para a realização do estudo. Um dos resultados deste estudo consiste em estabelecer o perfil de actuação do formador em contexto de formação a distância e perspectivar a formação de formadores que melhor responda aos desafios colocados aos formadores nos modernos ambientes de formação.</p> <p>Trata-se de um estudo desenvolvido pela DeltaConsultores em parceria com a Perfil e Trabalho, L.dª no âmbito nacional tendo esta parceira elaborado os relatório síntese (estudo comparativo) que irá incorporar os resultados dos estudos / monografias nacionais elaboradas pelo ORAVEP Observatoire des Ressources pour a Formation (França) e Étude et Formation (Luxemburgo) nos respectivos contextos.</p> <p>Disponível em Português, Espanhol, Francês, Inglês no site do CEDEFOP, Training village.</p>	        
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre	

<b>Título</b>	<b>L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance.</b>	85
	<b>Relatório Nacional - Portugal</b>	
<b>Tipo</b>	Livro (também em pdf)	*
<b>Copyright</b>	2001 <b>Ano</b> 2001 <b>Edição</b> 1	
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>		
<b>Autor(es):</b>	Luis Faria Vieira, Anabela Francisco, José Garcez Lencastre e Ana Cristina Silva	
<b>Notas</b>	<p>O Estudo «L'évolution des compétences du/des formateurs dans les dispositifs de formation ouverte et à distance» foi desenvolvido para o CEDEFOP no âmbito da TTnet Training of Trainers Network em colaboração Perfil e Trabalho L.dª e DeltaConsultores.</p> <p>Com este estudo pretendeu-se analisar a evolução das competências e do comportamento dos formadores que actuam em contextos de formação a distância com base numa análise comparativa do que se passa em diferentes países europeus tendo sido escolhidos os casos de Portugal, França e Luxemburgo para a realização do estudo. Um dos resultados deste estudo consiste em estabelecer o perfil de actuação do formador em contexto de formação a distância e perspectivar a formação de formadores que melhor responda aos desafios colocados aos formadores nos modernos ambientes de formação.</p> <p>Trata-se de um estudo desenvolvido pela DeltaConsultores em parceria com a Perfil e Trabalho, L.dª no âmbito nacional tendo esta parceira elaborado os relatório síntese (estudo comparativo) que irá incorporar os resultados dos estudos / monografias nacionais elaboradas pelo ORAVEP Observatoire des Ressources pour a Formation (França) e Étude et Formation (Luxemburgo) nos respectivos contextos.</p> <p>Disponível em Português, Espanhol, Francês, Inglês no site do CEDEFOP, Training village.</p>	 <p>evol_compet_format_Port.jpg</p>
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre	



<b>Título</b>	<b>LMS 2006 Snapshot Profiles</b>	36
<b>Tipo</b>	Relatório (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	2006 <i>Ano</i> 2006 <i>Edição</i>	
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>	251	
<b>Autor(es):</b>	Bryan Chapman, Richard Nantel, e equipa da Brandon Hall Research staff of Brandon Hall Research	
<b>Notas</b>	Visão geral e revisão de mais de 50 Sistemas de Gestão da Formação (LMS). Quadros e gráficos, características-chave, análise crítica pela equipa da Brandon Hall e informação sobre preços das LMS.	

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---





<b>Título</b>	LMS as a tool of application of new organization and methods of academic education at our universities	46
<b>Tipo</b>	Artigo pdf	*
<b>Copyright</b>	<b>Ano</b> 2005 <b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	Perspectivas e Tendências	
<b>Páginas:</b>	3	
<b>Autor(es):</b>	Kočíková Elza	
<b>Notas</b>	O artigo descreve as características dos sistemas de gestão da aprendizagem (LMS) e como estas se relacionam com as características dos seus utilizadores.	

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---



**Título** LMS Basics and Myths

35

**Tipo** Artigo (em pdf)

\*

**Copyright** 2006      **Ano** 2006      **Edição**

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:** 8

**Autor(es):** Elliott Masie

**Notas** Conferência da ASTD de Maio de 2006. Cobre os seguintes tópicos:  
LMS 101 - Learning Systems; De uma base de dados para uma  
ferramenta; Mitos acerca das LMS e LCMS.

Recurso áudio e restantes conferências aqui:  
<http://www.learning2006.com/dallas/>

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---

**Título** LMS Survey Results

145

**Tipo** Página HTML

\*

**Copyright** 2005 **Ano** 2005 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:**

**Autor(es):**

**Notas** O que os leitores da Learning Circuits têm a dizer sobre a utilização de LMS nas suas organizações (2004). Esta sondagem considera a análise de 153 respostas obtidas entre Fevereiro e Março de 2005.



LearnCirc\_Stat.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

**Título**            **Making Sense of Online Learning**  
                      **A Guide for the Beginners and the Truly Skeptical**

104

**Tipo**             Livro

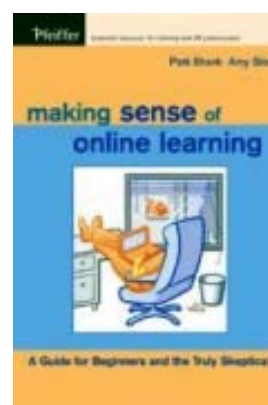
**Copyright** 2004            **Ano** 2004            **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**                187

**Autor(es):** Patti Shank e Amy Sitze

**Notas**            Este livro apresenta os conceitos base e as tecnologias de suporte ao e-learning e como estas se podem incluir no seio de uma organização. São descritos tópicos como o projecto, a implementação e a avaliação necessários a um processo de tomada decisão fundamentado. O livro liga-se a um website de suporte [www.learningpeaks.com/msoll/](http://www.learningpeaks.com/msoll/) com muitas e úteis referências relativas a ferramentas e recursos. Dada a preponderância que, ao longo dos últimos anos, tem sido atribuída à componente tecnológica é de realçar o esforço que o livro evidencia pela questão pedagógica e no desenvolvimento de competências possível de conseguir com recurso ao e-learning. Sem dúvida que este livro é um recurso útil para decisão e gestão de processos de e-learning numa organização



Making\_Sense\_OLearning.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



**Título** Making Your LMS Dance

39

**Tipo** página HTML

\*

**Copyright** 2006      **Ano** 2006      **Edição**

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Elliot Masie

**Notas**

Artigo onde Elliot Masie elabora uma lista de questões que deverão ser colocadas no processo de escolha de uma LMS. Trata-se de um texto em que o autor utiliza uma abordagem com humor em que simula uma situação de diálogo que se deverá ter com um hipotético sistema de gestão de aprendizagem no momento da selecção e escolha.

book.jpg

**Citado por:** Viveiros

---



<b>Título</b>	Managing Courses, Defining Learning. What Faculty, Students, and Administrators Want	41
<b>Tipo</b>	Artigo (em pdf)	***
<b>Copyright</b>	2006 <b>Ano</b> 2006 <b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	Perspectivas e Tendências	
<b>Páginas:</b>	12	
<b>Autor(es):</b>	Ali Jafari, Patricia McGee e Colleen Carmean	
<b>Notas</b>	<p>Artigo que apresenta os resultados de um estudo de investigação levada a cabo pelos autores em instituições de ensino superior. Em resultado do seu trabalho emergiram temas centrais relativos à utilização, vantagens e aspectos deficitários das L/CMS actuais. São também apresentados os temas mais relevantes em relação a perspectivas e expectativas para uma próxima geração de ambiente de e-learning.</p> <p>Formato HTML aqui: <a href="http://www.educause.edu/apps/er/erm06/erm0643.asp">http://www.educause.edu/apps/er/erm06/erm0643.asp</a></p>	
		acrobat_pdf.gif
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---

**Título**      **Managing e-Learning Strategies**  
**Design, Delivery, Implementation and Evaluation**

166

**Tipo**      Livro

\*\*\*

**Copyright** 2005      **Ano** 2005      **Edição** 1

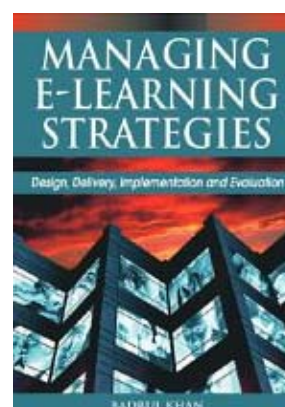
**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Badrul Kahn

**Notas**      Uma obra notável, indispensável a todos os que de maneira séria e profissional pretendam aprofundar a temática da aplicação das tecnologias de e-learning à formação e educação. De forma consistente do ponto de vista teórico e numa abordagem pragmática, simultaneamente processual e conceptual, o autor trata, de forma exhaustiva, os seguintes temas organizados sob um modelo sintético e objectivo:

- Questões institucionais, organizacionais
- Questões de gestão
- Questões tecnológicas
- Questões pedagógicas
- Questões éticas
- Questões ligadas ao interfaces dos sistemas de utilizador
- Questões no âmbito dos recursos
- Questões de avaliação.



Manag\_eLearning\_Strat2.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** Managing Web-Based Training

71

**Tipo** Livro

\*

**Copyright** 1999      **Ano** 1999      **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

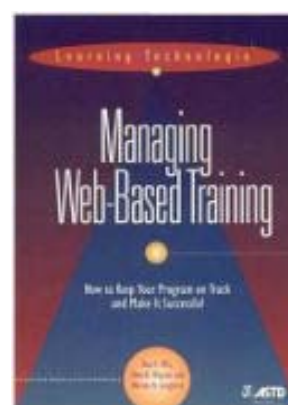
**Páginas:** 158

**Autor(es):** Ellis, Alan L.; Wagner, Ellen D.; Longmire, Warren R.

**Notas**

Este livro apresenta-se como um recurso de fácil utilização e compreensão especialmente dirigido ao gestor de formação. Do seu conteúdo realça-se,

- Checklists de análise e procedimentos de operacionalização de web based training
- Dicas e sugestões para a implementação de web based training
- Exemplos e casos de referência / de sucesso
- Exercícios de análise, dirigidos aos gestores de formação
- Indicações para a selecção e compra de e-learning



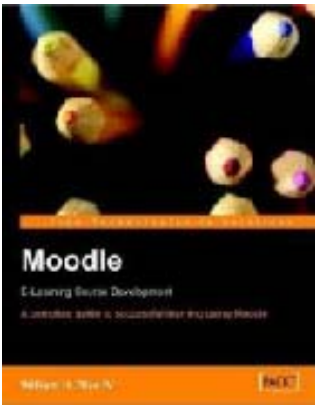
manag\_webbtraining.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



<b>Título</b>	Modelos de aprendizagem a distância para adultos: um estudo experimental			80
<b>Tipo</b>	Estudo			*
<b>Copyright</b>	2002	<b>Ano</b>	2002	<b>Edição</b> 1
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)			
<b>Páginas:</b>	184			
<b>Autor(es):</b>	Eugénio Rosa			
<b>Notas</b>	<p>Este estudo de investigação serviu de tese a um mestrado da Universidade Aberta e cujos resultados se apresentam nesta monografia, teve como objectivo testar 2 modelos de aprendizagem: um modelo tradicional e escolar; e um outro baseado na execução de um projecto - para se saber qual dos dois era o mais adequado à formação a distância de públicos não universitários. As conclusões a que chegaram estão a ser implementadas em toda a formação realizada pelo Centro de formação a distância da CGTP-IN. Este estudo de investigação serviu de tese a um mestrado da Universidade Aberta e cujos resultados se apresentam nesta monografia, teve como objectivo testar 2 modelos de aprendizagem: um modelo tradicional e escolar; e um outro baseado na execução de um projecto - para se saber qual dos dois era o mais adequado à formação a distância de públicos não universitários. As conclusões a que chegaram estão a ser implementadas em toda a formação realizada pelo Centro de formação a distância da CGTP-IN. Este estudo de investigação serviu de tese a um mestrado da Universidade Aberta e cujos resultados se apresentam nesta monografia, teve como objectivo testar 2 modelos de aprendizagem: um modelo tradicional e escolar; e um outro baseado na execução de um projecto - para se saber qual dos dois era o mais adequado à formação a distância de públicos não universitários. As conclusões a que chegaram estão a ser implementadas em toda a formação realizada pelo Centro de formação a distância da CGTP-IN. Este estudo de investigação serviu de tese a um mestrado da Universidade Aberta e cujos resultados se apresentam nesta monografia, teve como objectivo testar 2 modelos de aprendizagem: um modelo tradicional e escolar; e um outro baseado na execução de um projecto - para se saber qual dos dois era o mais adequado à formação a distância de públicos não universitários. As conclusões a que chegaram estão a ser implementadas em toda a formação realizada pelo Centro de formação a distância da CGTP-IN.</p>			
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre			

<b>Título</b>	<b>Moodle E-Learning Course Development</b>			31
<b>Tipo</b>	Livro			**
<b>Copyright</b>	2006	<b>Ano</b>	2006	<b>Edição</b> 1
<b>Topic ID:</b>	LMS (geral)			
<b>Páginas:</b>	238			
<b>Autor(es):</b>	William H. Rice IV			
<b>Notas</b>	<p>Este livro descreve a arquitectura funcional da plataforma Moodle centrando a atenção em:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Funcionalidades e possibilidades e ligação destas às estratégias de ensino/aprendizagem</li><li>- Procedimentos de instalação do software</li><li>- Concepção / produção de cursos a alojar na Moodle</li><li>- Descrição dos modelos de aprendizagem sob a Moodle</li><li>- Gestão de alunos</li></ul>			
				
				moodle_dev.jpg
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre			

---

**Título** Next-Generation Course Management Systems

33

**Tipo** Artigo (em pdf)

\*\*

**Copyright** 2003 **Ano** 2003 **Edição**

**Topic ID:** Perspectivas e Tendências

**Páginas:** 4

**Autor(es):** Colleen Carmean e Jeremy Haefner

**Notas** Analisa as exigências da nova geração de alunos (interactividade, aprendizagem em qualquer lugar e a qualquer hora), confrontando com os requisitos que são feitos pelos professores e responsáveis pela administração das Universidades. O artigo apresenta sugestões práticas, tais como a possibilidade de partilhar materiais e módulos entre vários repositórios de cursos, e sugestões técnicas.

Este artigo serviu de ponto de partida para uma apresentação feita pelos autores na conferência anual de 2004 da EDUCAUSE. A apresentação está disponível online no centro de recursos. <http://www.educause.edu/LibraryDetailPage/666&ID=EDU04151>



Next-Gen\_CMS.gif

**Citado por:** Viveiros

**Título** O e que aprende 48

**Tipo** Relatório (em pdf) \*\*

**Copyright** **Ano** 2006 **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 246

**Autor(es):**

**Notas** Estudo realizado pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, que pretende fazer um ponto de situação actual (e possibilidades futuras) do eLearning em Portugal, de modo a avaliar benefícios/condicionantes da sua implementação como modalidade formativa no nosso país.



o\_e\_que\_aprende\_rel.jpg

**Citado por:** Pousada

---

**Título** O E-Learning como Oportunidade de Negócio

54

**Tipo** Livro (em pdf)

\*\*

**Copyright** **Ano** 2004 **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 48

**Autor(es):** Rosário Cação

**Notas** Esta obra pretende dar aos formadores ainda não envolvidos no e-Learning uma perspectiva sobre as diferenças entre este e a formação tradicional, bem como algumas ideias sobre o seu desenvolvimento.

São analisadas as diferenças entre ambos os processos formativos, nomeadamente no que respeita à elaboração de materiais de apoio por forma a manter o interesse do formando, e o papel da tecnologia na formação através da Internet com uma elevada fragmentação das competências necessárias e necessidade de especialização. A terceira unidade debate as dificuldades de recrutamento de formadores de e-Learning qualificados, as suas necessidades de formação e algumas técnicas para otimizar o seu desempenho. Por último, analisam-se algumas características de um modelo rentável e eficaz de instrução online: como conhecer o formando e estimular a sua participação, como gerir o tempo, qual o esforço exigido pelas diversas tarefas do formador.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---

<b>Título</b>	O e-Learning na Base do Ensino da Medicina na Universidade da Beira Interior			114
<b>Tipo</b>	Página web			*
<b>Copyright</b>	2006	<b>Ano</b>	2006	<b>Edição</b> 1
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)			
<b>Páginas:</b>	1			
<b>Autor(es):</b>	Leonel Miranda			
<b>Notas</b>	<p>A Universidade da Beira Interior (UBI), através da sua Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), implementou em Portugal um método completamente novo de ensinar ciências médicas. Desde o primeiro ao último ano da licenciatura em medicina, os alunos recorrem massivamente às tecnologias da informação e ao e-Learning. A forma de ensino tradicional foi abandonada e a universidade tornou-se um caso de estudo mundial, tanto em termos do ensino propriamente dito, como da avaliação. Além disso (o que é talvez ainda mais importante), introduziu uma nova dinâmica no sistema de saúde da região da Beira Alta e Beira Baixa. (Introdução da Sinfic ao seu Case Study).</p> <p>Newsletter n.º 36 24 Outubro 2005, SINFIC</p>			
<b>Citado por:</b>	Ribeiro			



sinfic36.jpg



**Título** O Futuro do E-Learning

99

**Tipo** Estudo de casos

**Copyright** 2003 **Ano** 2003 **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Hugo de Magalhães Bernardo e Larry Bielawsky

**Notas**

O caso da IBM:  
Estuda o blend particular desta solução de e-learning e enquadra a solução nas novas tendências do e-learning como suporte à performance e à gestão de conhecimento.

O caso 3COM® UNIVERSITY™:  
Analisa a necessidade de constituir parcerias alargadas quando se quer oferecer ferramentas paralelas à formação a distância; analisa e avalia as diferentes ferramentas de formação a distância: auto-estudo assíncrono, sessões síncronas, conferências on-line, etc.

O Caso KNOWLEDGE MANAGEMENTSOLUTIONS, INC.:  
Compara a visão dos fabricantes de soluções de e-learning com o ponto de vista de uma empresa que desenvolve soluções específicas para a gestão de conhecimento; compara a solução da KMSI com as soluções da IBM e da 3Com do ponto de vista da gestão do conhecimento.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Baptista

---



<b>Título</b>	O Teletrabalho - conceito e implicações	94
<b>Tipo</b>	Artigo (pdf)	*
<b>Copyright</b>	1996	<b>Ano</b> 1996 <b>Edição</b> 1
<b>Topic ID:</b>	Outros	
<b>Páginas:</b>	28	
<b>Autor(es):</b>	Paulo Serra	
<b>Notas</b>	Artigo que foca questões genéricas ligadas ao teletrabalho: A sociedade da informação O Teletrabalho A situação portuguesa Conclusões e problemas	

paper.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



**Título** O Teletrabalho em Portugal  
(Estudo)

81

**Tipo** Livro

\*\*\*

**Copyright** 1998      **Ano** 1998      **Edição** 1

**Topic ID:** Outros

**Páginas:** 243

**Autor(es):** Ana Cristina Silva, José Garcez de Lencastre, Paulo Feliciano, Miguel António de Freitas et al.

**Notas**

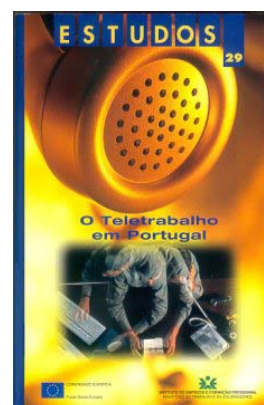
Este livro contém o relatório final do Projecto “Estudo do Teletrabalho em Portugal” desenvolvido Pelo FUNDETEC, Fundo Para o Desenvolvimento do Estudo da Engenharia e da Tecnologia com financiamento do Programa Pessoa.

O estudo constitui-se como um documento simultaneamente didáctico e analítico sobre o teletrabalho representando um trabalho completo e profundo sobre a temática em Portugal (à data uma vez que o estudo se desenvolveu entre os anos 1996 – 1998). O livro apresenta as questões, hoje convencionais, da problematização da questão do teletrabalho como sendo a fundamentação e enquadramento, vantagens, desvantagens, adequação e a situação ao nível Internacional. Abordam-se também as questões relacionadas com a evolução do teletrabalho, cenários de desenvolvimento e recomendações às entidades oficiais.

Apresenta também numa visão tecnicamente correcta dos aspectos, importantes, da tecnologia, e relaciona-os com os aspectos sociais, laborais e organizacionais.

O estudo de campo desenvolveu-se segundo quatro vectores de análise concorrentes à obtenção de dados da realidade do teletrabalho em Portugal:

- Entrevistas a interlocutores privilegiados e empresas
- Estudos de caso
- Questionário às empresas (mailing)
- Painéis de peritos e entrevistas



O\_Teletrabalho\_em\_Portugal.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** Online Collaborative Learning: Theory and Practice

102

**Tipo** Livro

**Copyright** 2004      **Ano** 2004      **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

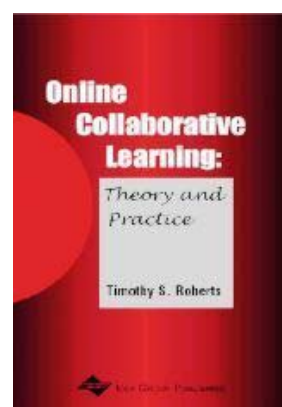
**Páginas:** 339

**Autor(es):** Tim S. Roberts

**Notas**

Online Collaborative Learning: Theory and Practice provides a resource for researchers and practitioners in the area of online collaborative learning (also known as CSCL, computer-supported collaborative learning), particularly those working within a tertiary education environment. It includes articles of relevance to those interested in both theory and practice in this area....

It attempts to answer such important current questions as: how can groups with shared goals work collaboratively using the new technologies? What problems can be expected, and what are the benefits? In what ways does online group work differ from face-to-face group work? And what implications are there for both educators and students seeking to work in this area?



Online\_Collab\_Learning.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

130

<b>Título</b>	Overview of Open Source Learning Managements Systems		
<b>Tipo</b>	Artigo (em pdf)		**
<b>Copyright</b>	2006	<b>Ano</b>	<b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	LMS (geral)		
<b>Páginas:</b>	4		
<b>Autor(es):</b>	Saiid Ganjalizadeh e Pablo Molina		
<b>Notas</b>	<p>O artigo explora as consequências de duas iniciativas recentes: a aquisição da WebCT pela Blackboard e o resurgimento da Angel e da Desire2Learn no mesmo mercado das LMS, e uma crescente popularidade e presença em larga escala de movimentos "open source" como a Sakai e a Moodle, no ensino universitário, quer nos E.U.A. quer no resto do mundo.</p> <p>Apresenta o historial dos sistema de gestão de aprendizagem de fonte aberta ("open source") SAKAI e MOODLE, para depois tentar responder a perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1- Quais são os desafios de implementação? - Os sistemas "open source" são tão bons como os comerciais?</li> <li>2- Como estão a evoluir os sistemas abertos? - Que importância para a interoperabilidade?</li> </ul> <p>Comparando as quatro plataformas referidas através do Website EduTool ( <a href="http://www.edutools.info">http://www.edutools.info</a> ) conclui que a Sakai é equivalente à Blackboard ou WebCT, na maioria das características.</p> <p>Realça também a proliferação de plataformas numa mesma entidade e dos custos que tal implica em termos financeiros e de tempo para aprender a trabalhar com todas elas.</p>		
<b>Citado por:</b>	Viveiros		

acrobat\_pdf.gif

**Título** Performance Management: Finding the Missing Pieces

111

**Tipo** e-book

\*\*

**Copyright** 2004      **Ano** 2004      **Edição** 1

**Topic ID:** Outros

**Páginas:** 305

**Autor(es):** Gary Cokins

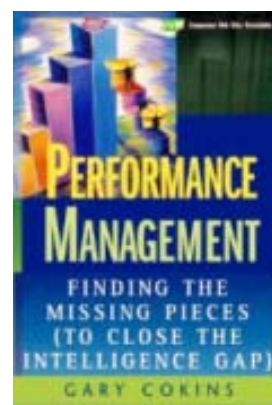
**Notas**

Assistimos a uma convergência / sintonia ao nível dos modelos, teorias e práticas avançadas de gestão. A gestão de performance constitui uma maneira de articular tudo de forma harmoniosa, compreender os pontos fortes e limitações de cada modelo de gestão e desenvolvê-los para ganhar vantagens competitivas. Este livro percorre tudo isto de forma a tornar claro o caminho de desenvolvimento e progresso na empresa. Não havendo uma resposta única para cada situação pretende-se equilibrar a escolha e a integração de conceitos de gestão. Isto pode ser feito com Gestão de Performance. Este livro revela-se um instrumento de ajuda ao gestor de competências / gestor do conhecimento no seio de uma empresa. De forma estruturada apresenta um conjunto coerente de orientações, guia, ambições, suporte e ideias a qualquer gestor de empresa.

O livro contém os seguintes capítulos:

Why the need for Performance Management as a system?

- 1 - Performance Management Process
- 2 - Strategy Maps and Balanced Scorecards
- 3 - Leveraging Financial Analytical Facts and Truths
- 4 - Integrating Performance Management with Core Solutions
- 5 - Performance Management, Business Intelligence, and Technology



Performance\_Manag.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

<b>Título</b>	<b>Plano de acção eLearning</b>	125
	<b>Pensar o futuro da educação</b>	
<b>Tipo</b>	Artigo (em pdf)	*
<b>Copyright</b>	2001 <i>Ano</i> 2001 <i>Edição</i>	
<b>Topic ID:</b>	Perspectivas e Tendências	
<b>Páginas:</b>	21	
<b>Autor(es):</b>	Comissão Europeia	
<b>Notas</b>	<p>Este Plano de Acção insere-se na iniciativa «eLearning: pensar o futuro da educação» que surgiu na sequência das conclusões do Conselho Europeu de Lisboa, onde são expostos os princípios, os objectivos e as linhas de acção para o eLearning.</p> <p>Este é um documento estratégico, que começa por definir o eLearning como sendo "a utilização das novas tecnologias multimédia e da Internet, para melhorar a qualidade da aprendizagem, facilitando o acesso a recursos e a serviços, bem como a intercâmbios e colaboração à distância". O plano de acção abrange os anos 2001-2004 e visa uma intensificação do esforço de formação a todos os níveis, nomeadamente pela promoção de uma cultura digital para todos e a generalização de formações adequadas a docentes e formadores, que contemplem não só a formação no domínio da tecnologia, mas sobretudo no domínio da utilização pedagógica da tecnologia e da gestão da mudança.</p> <p>Resulta sempre uma leitura interessante a comparação entre o proposto entusiasticamente e a realidade concretamente alcançada.</p>	
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

acrobat\_pdf.gif

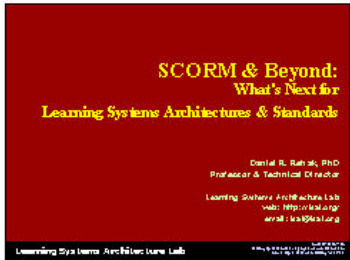
<b>Título</b>	<b>Quality in e-learning</b>	124
	<b>Use and dissemination of quality approaches in European e-learning</b>	
<b>Tipo</b>	Relatório (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	2005	<b>Ano</b> <b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	Perspectivas e Tendências	
<b>Páginas:</b>	78	
<b>Autor(es):</b>	Ulf-Daniel Ehlers, Lutz Goertz, Barbara Hildebrandt, Jan M. Pawlowsk	
<b>Notas</b>	<p>Relatório do estudo «Use and distribution of quality approaches in European e-learning» levado a cabo no âmbito do projecto de investigação apoiado pela União Europeia: "European Quality Observatory"(EQO) ( <a href="http://www.eqo.info">http://www.eqo.info</a> ).</p> <p>Foram analisadas 1750 respostas completas, de um total de 5023 entradas, a um questionário colocado online entre 15 de Agosto a 15 de Novembro de 2004, no portal do EQO. A informação recolhida pretende ser tão representativa quanto possível das opiniões dos cidadãos Europeus envolvidos de alguma forma no e-learning. O relatório apresenta também a opinião de especialistas, decisores e consumidores finais.</p> <p>A mensagem central que é recolhida das respostas é de que "We need more quality competence for e-learning in Europe".</p> <p>O estudo manifesta particular preocupação com as questões da qualidade no e-learning sob vários aspectos, havendo uma preocupação com os aspectos da definição da palavra "qualidade", e no modo como esta é percebida pelas pessoas que constituem a amostra deste estudo.</p>	
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

acrobat\_pdf.gif



<b>Título</b>	Requisitos e avaliação da eficácia de ambientes de sistemas integrados de e-learning/informação no ensino superior	45
<b>Tipo</b>	Artigo (em pdf)	***
<b>Copyright</b>	2002 <i>Ano</i> 2002 <i>Edição</i>	
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>	7	
<b>Autor(es):</b>	Constantino Martins, Isabel Azevedo, Lígia Maria Ribeiro, Carlos Vaz de Carvalho	
<b>Notas</b>	<p>Artigo de divulgação de um trabalho de investigação que teve como objectivo identificar os requisitos e avaliar a adequação de sistemas de e-learning baseados na web para o complemento do ensino tradicional presencial nas instituições de ensino superior de Engenharia. Foi utilizado um conjunto de disciplinas que foram seleccionadas de cursos de pré e pós-graduação do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)</p> <p>Paravras-chave: e-learning, sistemas de informação, campus-e-learning</p>	
		acrobat_pdf.gif
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---

<b>Título</b>	<b>SCORM and Beyond: What's Next for Learning Systems Architectures and Standards</b>			150
<b>Tipo</b>	ppt			***
<b>Copyright</b>	2005	<b>Ano</b>	<b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	LMS (geral)			
<b>Páginas:</b>	49			
<b>Autor(es):</b>	Daniel R. Rehak			
<b>Notas</b>	<p>Palestra do autor, no segundo Workshop TIDIA (Tecnologias da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada) - <a href="http://www.tidia.fapesp.br/portal">http://www.tidia.fapesp.br/portal</a> -, realizada no dia 08/11/2005, no Centro de Convenções do Instituto Sírio Libanês (São Paulo - Brasil).</p> <p>A apresentação faz o historial do desenvolvimento de normas e especificações para o e-Learning, apresenta os conceitos e princípios gerais que orientarão a próxima geração de sistemas de gestão da aprendizagem e arquiteturas de concepção. Focaliza a sua atenção no modelo SCORM e CORDRA.</p> <p>A sua apresentação é marcada também pelo trabalho que tem estado a ser desenvolvido pelo " Learning Systems Architecture Lab" (<a href="http://lsal.org/">http://lsal.org/</a>), com respeito à exploração de modelos e construção de sistemas protótipos que ilustram como diversos modelos de aprendizagem e respectivas normas podem ser integradas num ambiente tecnológico global.</p>			
				ppt.jpg
<b>Citado por:</b>	Viveiros			



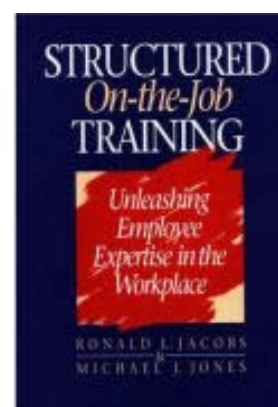
<b>Título</b>	Sistemas de gerenciamento de aprendizagem: uma metodologia de avaliação	98
<b>Tipo</b>	Artigo	**
<b>Copyright</b>	<b>Ano</b> 2003 <b>Edição</b>	
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>	12	
<b>Autor(es):</b>	Mário Vasconcelos Andrade e Francisco Vilar Brasileiro	
<b>Notas</b>	<p>Este artigo tem a intenção de propor uma metodologia de avaliação de LMS's. A metodologia proposta apresenta um critério de pontuação e de pesos para as características dos produtos, gerando um resultado que pode ser utilizado para auxiliar o processo de aquisição de um desses produtos.</p> <p>Como forma de exemplificar e validar a aplicação dessa metodologia, mostra a avaliação dos sistemas LearningSpace, TopClass, UniverSite e WebCT. A avaliação desses produtos foi realizada na Universidade Tiradentes como parte da implantação do projecto de e-learning.</p> <p>Palavras-chaves: E-learning, Educação a Distância, LMS, Avaliação de software.</p> <p>Foram detalhadas as principais características de um LMS.</p> <p>Avaliação e selecção de LMSs: avaliação desses produtos não deve levar em consideração apenas detalhes tecnológicos ou comerciais, o modelo pedagógico adoptado pela organização e as práticas de aprendizagem definidas no projecto pedagógico devem fazer parte do processo de avaliação.</p> <p>O estudo compreende a avaliação pedagógica; pesquisa sobre o mercado de e-learning; metodologia de Avaliação dos LMS; procedimentos de teste das ferramentas; a avaliação das características - quadro de classificação das ferramentas de LMS. (Resultado obtido a partir do estudo de caso da Universidade Tiradentes).</p> <p>A metodologia de avaliação e selecção de ferramentas de LMS apresentada neste trabalho é perfeitamente aplicável, especialmente em projectos de e-learning para instituições de ensino.</p>	
<b>Citado por:</b>	Baptista	

acrobat\_pdf.gif

<b>Título</b>	<b>Social software: E-learning beyond learning management systems</b>	118
<b>Tipo</b>	Artigo - html	***
<b>Copyright</b>	2006	<b>Ano</b> 2006 <b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	Perspectivas e Tendências	
<b>Páginas:</b>		
<b>Autor(es):</b>	Christian Dalsgaard	
<b>Notas</b>	<p>O artigo discute a utilização de LMS centralizadoras e integrativas e argumenta que as LMS, no contexto de uma pedagogia social e construtivista, deveriam desempenhar um papel menos importante na organização do e-learning. O artigo argumenta que as ferramentas de software social ( "as ferramentas que apoiam e encorajam os indivíduos a aprender em conjunto ao mesmo tempo que cada um mantém um controlo individual sobre o seu tempo, espaço, presença, actividade, identidade e relacionamentos") podem apoiar uma abordagem construtivista social do e-learning ao disponibilizar aos estudantes um conjunto de ferramentas pessoais e permitir a criação de comunidades de trabalho. A utilização deste tipo de ferramentas implica que a organização do e-learning mude em direcção a uma utilização de ferramentas separadas que são utilizadas e geridas pelos estudantes. No artigo é discutido como o software social pode apoiar actividades colaborativas, baseadas em resolução de problemas e geridas pelos próprios estudantes. O artigo apresenta vários exemplos explicativos e demonstrativos do paradigma que apresenta e o autor sugere que o foco da atenção seja desviada das LMS, pois a aprendizagem não pode ser "gerida", mas sim "facilitada". A abordagem sugere uma organização diferente do e-learning que implica uma limitação da utilização de Sistemas de Gestão da Aprendizagem apenas para os assuntos de gestão administrativa, e que por isso deverá ser chamado apenas de "Sistema de Gestão". O autor apoia os seus argumentos também no relatório da OCDE - "E-learning in Tertiary Education: Where do we stand?" (2005) - que indica uma utilização das LMS para os assuntos de gestão mas com pouco impacto nos aspectos pedagógicos.</p> <p>Palavras-chave: Software social, e-learning, constructivismo, sistemas de gestão da aprendizagem, ferramentas pessoais, social networks.</p>	
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

book.jpg

<b>Título</b>	<b>Structured On-the-job Training</b>	92
	<b>Unleashing Employee Expertise in the Workplace</b>	
<b>Tipo</b>	Livro	**
<b>Copyright</b>	2003 <b>Ano</b> 2003 <b>Edição</b> 2	
<b>Topic ID:</b>	Formação (geral)	
<b>Páginas:</b>	94	
<b>Autor(es):</b>	Ronald L. Jacobs, Michael J. Jones	
<b>Notas</b>	Este livro liga de forma impressionante a teoria e a prática da formação no posto de trabalho. Contém uma abordagem sistematizada da implementação de formação no posto de trabalho numa organização.	



struct\_ojt\_training3.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



**Título** Study of the e-learning suppliers' market in Europe - Final Report 43

**Tipo** Artigo (em pdf) \*

**Copyright** 2005 **Ano** 2005 **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 82

**Autor(es):** Holmebr

**Notas** Este documento é um relatório do estudo em 3 fases à indústria e mercado do e-learning na Europa. É feita uma descrição da situação actual neste campo, são apresentados estudos de casos e uma análise prospectiva e recomendações.  
O estudo foi conduzido com o apoio da Comissão Europeia, DG da Educação e Cultura pelo Danish Technological Institute, em parceria com a consultora independente Jane Massy, Alphametrics Ltd. e Heriot-Watt University.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---



**Título** Survey: Comparision and Evaluation Studies of Learning Content Management Systems 155

**Tipo** Artigo (pdf) \*\*\*

**Copyright** 2005 **Ano** 2005 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 8

**Autor(es):** Itmazi, Jamil Ahmad e Megias, Miguel Gea

**Notas** Um artigo breve que elenca os estudos disponíveis sobre as plataformas LMS disponíveis no mercado e comparações e benchmarking havidos. Especial relevo para a identificação dos estudos e para as hiperligações para as plataformas.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** Technical Evaluation of selected Learning Management Systems: Atutor, Ilias and Moodle 154

**Tipo** Estudo (pdf) \*\*\*

**Copyright** 2004 **Ano** 2004 **Edição**

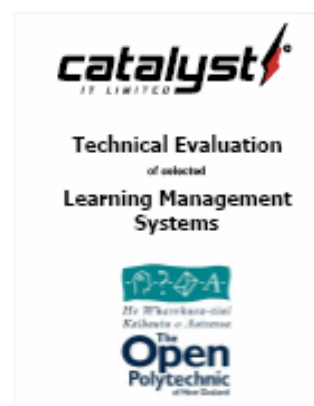
**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 44

**Autor(es):**

**Notas**

Este documento faz parte do "Evaluation of Learning Management Software" levado cabo pelo projecto New Zealand Open Source Virtual Learning Environment. Segundo os autores pretender-se-ia seleccionar um Open Source Learning Management System (LMS) topo de gama para implementação em larga escala no País. O critério seguido neste estudo desenvolve-se em profundidade segundo um conjunto de sub-critérios de avaliação com realce para os aspectos técnicos dos sistemas estudados. Foi feito um esforço significativo para obter informação exacta e relevante também para ganhar experiência em cada um dos pacotes e software estudados, comunidades em causa e documentação.



Tech\_Eval\_LMS.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** Technology Based Training & On-line Learning

143

**Tipo** Livro (pdf)

\*\*

**Copyright** 2002      **Ano** 2002      **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 116

**Autor(es):** Christopher Dean

**Notas** Uma análise bastante completa de ferramentas de autor e LMS disponíveis / utilizados no Reino Unido.



TBT\_OnlineLearn.gif

**Citado por:** Aranha

---



**Título** Technology Based Training & On-Line Learning

59

**Tipo** Artigo (em pdf)

\*

**Copyright** **Ano** 2002 **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 116

**Autor(es):** Christopher Dean

**Notas** Análise das ferramentas de autor e sistemas de gestão da aprendizagem (LMS) disponíveis no Reino Unido.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Ribeiro

---



**Título** Telecom Italia Learning Services  
**Semantic Web and e-Learning Workshop**

**Tipo** Apresentação ppt

**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição**

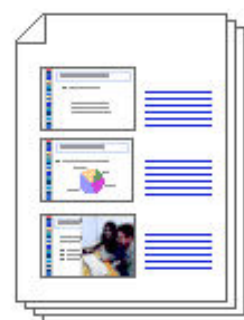
**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Bruno Brunelli

**Notas** Modelos de Referência; Organização IT

5



ppt.jpg

**Citado por:** Ribeiro

---

**Título** Terminologia de Formação Profissional

84

**Tipo** Livro (também em versão pdf) \*

**Copyright** 2001      **Ano** 2001      **Edição** 1

**Topic ID:** Outros

**Páginas:** 76

**Autor(es):** Manuel Tomás, Ana Bela Antunes, Maria Clementina Castro Campos, Maria Natália Santos Silva e Marília Lusitana Moita Teixeira de Sousa

**Notas** 1 - A presente versão da TERMINOLOGIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, decorre do Plano de Actividades da CIME - Comissão Interministerial para o Emprego, onde foi consagrado que devia ser dada continuidade ao trabalho anteriormente desenvolvido, no sentido de contribuir para a criação de um vocabulário de formação profissional. Com efeito, os trabalhos encetados em 1987, levaram à publicação de uma primeira versão com 23 termos, e uma segunda em 1991 com 67 termos, neles se incluindo a revisão dos que foram publicados em 1987.

Também agora, no conjunto dos 170 termos publicados, estão incluídos os 67 termos publicados em 1991, depois de terem sido objecto de um processo de revisão e actualização.

2 - Para concretizar o projecto foi constituído, no âmbito da CIME, um Grupo de Trabalho que integrou os representantes dos organismos que a seguir se indicam:

Ministério do Trabalho e da Solidariedade  
Comissão Interministerial para o Emprego (CIME)  
Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento  
Centro de Informação e Documentação Económica e Social  
Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas  
Direcção-Geral do Desenvolvimento Rural  
Ministério da Educação, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento

Ministério da Economia Instituto Nacional de Formação Turística

3 - A metodologia utilizada consistiu em:

- proceder à recolha de documentação publicada sobre formação profissional, designadamente legislação sobre medidas e programas de formação;

- analisar e tratar essa documentação, bem como solicitar a participação de outras entidades e organismos, além dos que estão representados na CIME, por forma a que os seus contributos viessem a enriquecer o trabalho em curso;

- analisar e comparar a bibliografia estrangeira existente sobre terminologia de formação profissional e ainda alguns estudos terminológicos provenientes de organismos nacionais e internacionais.

4 - Incluem-se, nas designações, os termos equivalentes em Inglês, Francês, Alemão, Italiano e Espanhol, sempre que foi possível encontrá-los em fontes fiáveis.

5 - Importa registar, com agrado, o grande número de sugestões e contributos recebidos, que permitiu, além da definição dos termos que agora se publicam, identificar um conjunto de novos termos cuja análise terá início dentro em breve.



term\_formacao\_prof.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** The AMA Handbook of E-Learning: Effective Design, Implementation, and Technology Solutions

110

**Tipo** e-book

\*\*\*

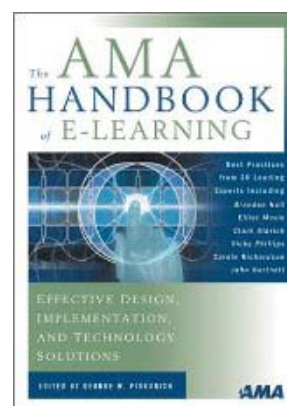
**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 450

**Autor(es):** George M. Piskurich

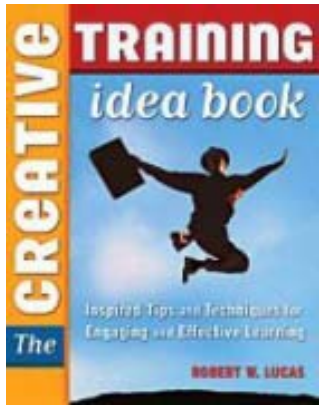
**Notas** Este livro apresenta-se como uma obra de valor destinada ao gestor ou a qualquer organização contendo informação relevante e muito bem estruturada para a definição de uma estratégia de e-learning. Contém informação fundamental em relação a teorias (do e-learning), tecnologias e estratégias de negócio.



AMA\_Handbook\_of\_E-Learning.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

<b>Título</b>	<b>The Creative Training Idea Book</b>	105
	<b>The Inspired Tips and Techniques for Engaging and Effective Learning</b>	
<b>Tipo</b>	Livro	**
<b>Copyright</b>	2003 <b>Ano</b> 2003 <b>Edição</b> 1	
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>	465	
<b>Autor(es):</b>		
<b>Notas</b>	<p>A forma de conseguir formandos motivados, interessados, produtivos, etc. exige que os formadores sejam por seu lado criativos. Este livro apresenta um conjunto sistematizado de instruções para actividades, jogos, procedimentos, exercícios, etc. destinados a desenvolver a energia e a participação activa na sala de aula e evidencia como o desenvolver um pensamento criativo em todas as situações de formação. Este livro propõe uma abordagem cheia de energia e diversão construtiva por forma a conseguir-se construir um ambiente de aprendizagem estimulante. O leitor tomará conhecimento de métodos para objectivos ou situações concretas tais como: descobrir as necessidades dos formandos, antecipar e evitar desistências, construir e activar grupos e seleccionar líderes, encorajar e premiar participação, etc. Contém também diversas instruções e procedimentos concretos como checklists, modelos, formulários, etc.</p>	
		
	Creat_training_IdeaBook.jpg	
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre	

---

**Título** The Distance Education Evolution Issues And Case Studies

107

**Tipo** Livro (pdf)

\*\*\*

**Copyright** 2004      **Ano** 2004      **Edição**

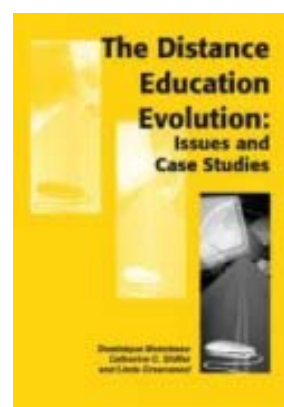
**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:**

**Autor(es):** Monolescu, Dominique; Schifter, Catherine; Greenwood, Linda

**Notas**

Este livro analisa as questões associadas à concepção/desenvolvimento de cursos em e-learningbem como a implementação e avaliação de um programa de formação para online. Vários capítulos do livro contemplam as estatégias de projecto e concepção para cursos em e-learning em campos gerais / genéricos ou específicos / especializados.



Dist\_Educ\_Evol.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título**      **The E-Commerce Question and Answer Book**  
**A Survival Guide for Business Managers**

93

**Tipo**      Livro

\*\*\*

**Copyright**   1999      **Ano**   1999      **Edição**   2

**Topic ID:**   Outros

**Páginas:**                210

**Autor(es):**   Anita Rosen

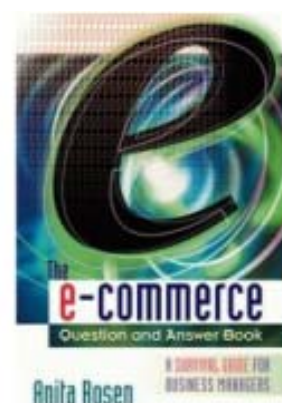
**Notas**

O comércio electrónico é um fenómeno que de forma progressiva e exponencial está a invadir a forma como as empresas se posicionam e negociam numa lógica de mercado global. Diversos livros sobre este tema se encontram disponíveis no mercado mas a autora, Anita Rosen presidente da ReadyGo Inc., apresenta aqui um recurso de assinalável valor sobre os fundamentos do comércio electrónico e sobre como cada questão que se coloca a uma empresa que pretende mudar ou desenvolver o seu modelo de negócio para uma presença em comércio online. O livro resulta de anos de trabalho e de uma experiência consolidada em marketing, vendas, apoio a clientes, planos de negócio, etc. na Internet.

O livro parte de uma fase introdutória sobre os fundamentos de como funciona a Internet para evidenciar como esta pode suportar negócios online. Explica o que são negócios online, o que é o comércio electrónico, descreve os requisitos tecnológicos, opções de partilha, etc. e expõe de forma clara e brilhante o que fazer para passar de uma estratégia de negócios convencional para negócios globais na Internet. Desenvolve conceitos de marketing na Internet integrados numa estratégia global de marketing da empresa.

As questões apresentadas no livro seguem uma lógica passo-a-passo para conduzir o gestor ou responsável de uma empresa a tomar as decisões adequadas e implementar com sucesso uma presença comercial online.

Este livro serviu de base a um interessantíssimo e eficaz curso em e-learning que permite ao utilizador desenvolver as suas competências e conhecimentos sobre a temática uma base autónoma em autoestudo. Para acesso à versão de demonstração utilizar a hiperligação:  
<http://www.readygo-br.com/FAD-Demos/ecommerce/index.htm>



e-commerce.jpg

**Citado por:**   Garcez de Lencastre

---

**Título** The E-Learning Question and Answer Book

106

**Tipo** Livro

\*

**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição**

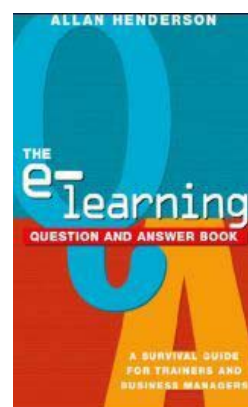
**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 291

**Autor(es):** Allan J. Henderson

**Notas**

Este livro apresenta uma visão simples sobre diferentes aspectos relativos ao e-learning. Não sendo uma obra em profundidade fornece uma visão abrangente. Este livro descreve o que é o e-learning e inclui estudos de caso e entrevistas com especialistas na matéria, apresentando também a perspectiva económica. Fornece ainda indicações de como introduzir o e-learning numa organização / num negócio.



ELearning\_Q-A.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



**Título** The LMS moodle: A Usability Evaluation 148

**Tipo** Artigo (pdf) \*\*\*

**Copyright** 2006 **Ano** **Edição**

**Topic ID:** LMS (geral)

**Páginas:** 24

**Autor(es):** Jay Melton

**Notas** Pequeno estudo, dedicado ao estudo da Usabilidade do processo de registo e modulo de colocação de tarefas da plataforma de aprendizagem MOODLE. A análise da usabilidade é justificada pelo autor do estudo pela importância que esta característica assumiu desde os trabalhos de Nielsen (a partir de 1990), e a partir dois quais usabilidade é um critério de qualidade. A amostra do estudo, composta por estudantes universitários japoneses de escrita inglesa, é pequena demais para grandes conclusões, no entanto toda a metodologia é apresentada, com os formulários utilizados na amostra em anexo, o que permite retirar boas pistas para futuros estudos com amostras significativas.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Viveiros

---





**Título** The Synchronous Trainer's Survival Guide: Facilitating Successful Live and Online Courses, Meetings, and Events 69

**Tipo** Livro \*\*\*

**Copyright** 2004 **Ano** 2004 **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 159

**Autor(es):** Jennifer Hofmann;

**Notas** Este livro faz de forma brilhante o equilíbrio entre as funcionalidades disponíveis na generalidade das plataformas síncronas (mais avançadas) que estão disponíveis no mercado com a utilização prática das mesmas com vista a melhorar a realização e condução de acções de formação a distância.

Numa linguagem simples e documentada, apresenta exemplos e modelos operacionais para a realização de sessões síncronas que poderão ser uma mais valia para a formação síncrona.

SynchrTrainers\_Surv\_Guide.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



<b>Título</b>	<b>Tools of the Trade</b>	132
<b>Tipo</b>	Capítulo de livro (em pdf)	**
<b>Copyright</b>	<b>Ano</b>	<b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	Comparação de LMS, Benchmarking	
<b>Páginas:</b>	25	
<b>Autor(es):</b>		
<b>Notas</b>	<p>Trata-se do capítulo 4 do livro "e-Learning: From Design to Execution" a ser editado pela mesma organização.</p> <p>Este capítulo, que está disponibilizado online, apresenta as ferramentas que serão necessárias ter por forma a criar ou gerir uma iniciativa formativa em e-learning.</p> <p>Este texto permite aprender acerca de ferramentas que ajudam a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Construir os cursos como um todo (ferramentas de autoria)</li><li>• Construir elementos individuais para ser incluídos no curso ( programas específicos, e.g. Fireworks; Qarbon's ViewletBuilder, Macromedia's Flash; QuestionMark's; Pinnacle System's Studio; etc. )</li><li>• Construir um ambiente de sala de aula virtual</li><li>• Monitorizar e gerir a informação para a formação e treino (LMS e outras ferramentas de gestão de informação)</li></ul> <p>São apresentadas várias tabelas sob a forma de "checklists" que assinalam as características habituais nestas ferramentas e as suas funcionalidades.</p>	
		acrobat_pdf.gif
<b>Citado por:</b>	Viveiros	

---

**Título**      **Top Telemarketing Techniques**

137

**Tipo**

**Copyright**

**Ano**

**Edição**

**Topic ID:** Outros

**Páginas:**

**Autor(es):** Elaine Blich

**Notas**


This information-packed resource offers expert insight and proven strategies for using the telephone as a powerful and effective sales tool.



book.jpg

**Citado por:**

---

<b>Título</b>	Uma experiência de b-Learning no âmbito de uma disciplina de licenciatura da Universidade do Minho	78
<b>Tipo</b>	Paper	*
<b>Copyright</b>	2002	<b>Ano</b> 2002 <b>Edição</b>
<b>Topic ID:</b>	e-Learning (geral)	
<b>Páginas:</b>		
<b>Autor(es):</b>	Mendes, Isabel; Dias, Ana	
<b>Notas</b>	<p>Nesta comunicação será apresentada uma análise aos resultados obtidos na experiência combinada desenvolvida no contexto da disciplina de Comércio Internacional da Licenciatura em Relações Internacionais da Universidade do Minho.</p> <p>No âmbito desta experiência, o e-Learning foi testado e analisado como complemento ao ensino universitário presencial sob duas perspectivas concretas, a pedagógica e a tecnológica.</p> <p>A avaliação global desta experiência integrou três momentos fundamentais, (a avaliação inicial, a avaliação contínua e a avaliação final), englobando um leque variado de instrumentos de recolha de dados, junto dos alunos e do professor da disciplina, de modo a garantir o apuramento de resultados mais precisos.</p> <p>Tendo em conta os resultados obtidos, a tecnologia utilizada e o perfil tecnológico dos actores envolvidos nesta experiência, serão apresentadas as principais vantagens e desvantagens assinaladas em contexto real associadas a esta modalidade de ensino/ aprendizagem, bem como será desenvolvida uma análise crítica que nos permitirá a perspectivar as hipóteses de sucesso da aplicação generalizada desta modalidade</p> <p>combinada num contexto de complemento ao ensino universitário presencial.</p>	
<b>Citado por:</b>	Garcez de Lencastre	

---

**Título** Uma Turma Virtual de Professores.  
Um Estudo de Caso no Âmbito do Programa de Formação Prof2000

**Tipo** Artigo (pdf)

\*

**Copyright** 2000      **Ano** 2000      **Edição**

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 15

**Autor(es):** Arnaldo Santos

**Notas** O estudo permanente e ao longo da vida é hoje considerado como uma necessidade inerente a todos as pessoas com particular destaque para os professores. O acesso, a utilização e o domínio das novas tecnologias de informação e de comunicação constituem parâmetros essenciais para quem tem a responsabilidade de ensinar. Neste contexto torna-se importante a necessidade em sensibilizar os formadores e professores para os principais conceitos, modelos, protocolos, ambientes, serviços, técnicas de interligação e soluções de mercado existentes no mundo das Redes de Computadores. Esta comunicação assenta a sua essência no curso de Redes de LAN e WAN para 20 professores das escolas secundárias, que decorreu entre 1 de Outubro de 1999 e 11 de Dezembro de 1999. Este curso foi desenvolvido em ambientes pedagógicos que visam rentabilizar o processo individual de aprendizagem de acordo com as disponibilidades e os interesses de cada uma das 20 pessoas (professores) inscritas. Para além da recepção do CD-ROM com o conteúdo multimédia interactivo, cada aluno teve um acompanhamento pedagógico e técnico em ambiente colaborativo Web, utilizando tecnologias multimédia e serviços telemáticos via Internet. Pretende-se apresentar o programa, a metodologia, a logística, o processo formativo, a avaliação dos alunos e da formação e o tratamento estatístico dos resultados globais deste caso real de sucesso de Ensino à Distância (EAD) para professores das Escolas, líderes do programa PROF2000.

paper.gif

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** Virtual Learning Environments  
Using, Choosing and Developing Your VLE

165

**Tipo** Livro

\*\*\*

**Copyright** 2007      **Ano** 2007      **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

**Páginas:** 176

**Autor(es):** Martin Weller

**Notas**

Este livro trata de forma actual os novos ambientes de ensino / aprendizagem suportados na Web - Internet. Esta obra cobre os seguintes tópicos:

- contexto de utilização de VLE e como podem ser utilizados para suportar diferentes metodologias de ensino/aprendizagem
- metodologias de análise e selecção de VLE
- questões relacionadas com a implementação de VLE
- questões relacionadas com a customização
- evolução da tecnologia e relações com software open source



Virt\_Learn\_Environmt.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---

**Título** Web Based Course Platforms: Evaluation Report

97

**Tipo** Avaliação

\*\*

**Copyright** 2003      **Ano** 2003      **Edição**

**Topic ID:** Comparação de LMS, Benchmarking

**Páginas:** 4

**Autor(es):** Jacques Monnard e Rolf Brugger

**Notas**

O grupo Edutech foi mandatado para avaliar várias plataformas e fazer recomendações ao SVC (Swiss Virtual Campus). O processo de avaliação e os resultados são a seguir apresentados de forma sintética: O Processo de Avaliação consistiu em enviar aos produtores um "Request for Information" (RFI) relevando os seguintes critérios de pré-selecção: 1-larga aceitação e uso por instituições académicas; 2.- plataforma usada pelo projecto SVC; 3- a plataforma entrou num short-list de avaliação de duas entidades acreditadas pelo SVC; 4- o Edutech tinha experiências positivas com a plataforma ou ouviu comentários positivos de outros acerca dela. Depois de analisar as respostas do RFI o Edutech resolveu proceder uma detalhada avaliação das seguintes Plataformas: Blackboard, Clix, IBT-Server, Qualilearning/ Luvit, Globalteach, e WebCT. Resultados: A esperada, a singular "melhor" plataforma não existe. Cada uma tem os seus pontos fortes e fracos sendo a comparação directa quase impossível. Contudo um resultado interessante foi que os produtos podem ser naturalmente divididos em duas classes principais: os que são de fácil usabilidade e aqueles têm mais flexibilidade e extensibilidade. Ver comparação de plataformas, quanto a usabilidade e extensibilidade e recomendações.

acrobat\_pdf.gif

**Citado por:** Baptista

---

**Título** Web-Based Training Cookbook

72

**Tipo** Livro

\*\*

**Copyright** 1997      **Ano** 1997      **Edição** 1

**Topic ID:** e-Learning (geral)

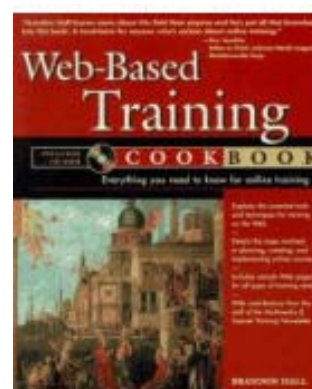
**Páginas:** 482

**Autor(es):** Hall, Brandon

**Notas**

Partindo de um nome engraçado para um livro sério este constitui-se um documento de valor e qualidade para qualquer profissional ou qualquer organização que pretenda iniciar ou desenvolver um percurso de formação com uma componente forte de e-learning. São analisadas e descritas com rigor todas as vertentes em consideração:

- Ferramentas e técnicas: plataformas, websites, software
- Procedimentos: planeamento, criação, concepção e implementação de cursos online
- Exemplos ilustrativos
- Orçamentação



WBT\_cookbook.jpg

**Citado por:** Garcez de Lencastre

---



## 7.3. RECURSOS

### 7.3.1. PORTAL (LMS)<sup>2</sup> (DE SUPORTE AO PROJECTO)

Implementou-se conforme planeado um Portal de suporte à divulgação de informação e ao diálogo com as entidades e profissionais interessados no objecto do Estudo, neste momento já num estado de actualização e operacionalidade que o tornam indispensável ao trabalho da Equipa e perfeitamente visitável pela comunidade interessada visitante.

O nome do portal, por razões que têm a ver com a fácil memorização do sítio, foi “simplificado” pois o nome do projecto é demasiado longo o que dificultaria a desejada promoção. Desta forma o portal é conhecido pelo nome “LMS<sup>2</sup> Estudo das Plataformas de eLearning em Portugal”.

As suas principais componentes são, ao momento:

- Notícias;
- Hiperligações;
- FAQs;
- Fórum;
- Bibliografia;
- Observatório (adiante descrito em capítulo próprio).

As áreas Hiperligações, Fórum e Observatório são destinadas a utilizadores interessados, ou seja, aqueles que se registam no Portal.

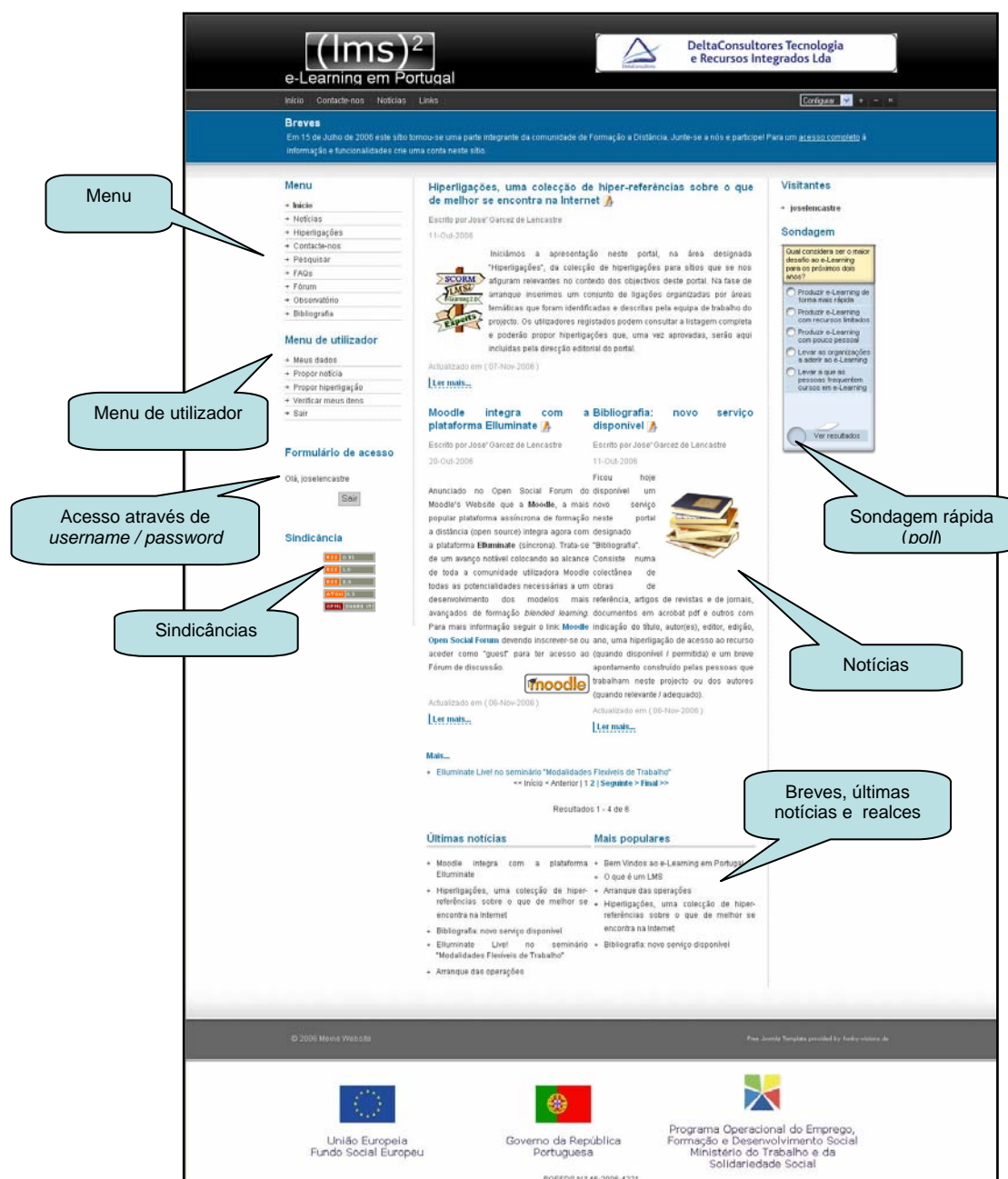
O registo (inscrição) é livre, embora com de direito de exclusão por participações decorrente de eventuais comportamentos desadequados ou desenquadrados dos objectivos do Projecto. Com este fim incluiu-se no portal (fórum) uma menção às normas de conduta e etiqueta no portal.

Alguns Key Figures dão uma ideia do conteúdo actual do Portal:

- Observatório (quem está a usar o quê) (~800 entidades);
- Bibliografia – Sinopses (~ 120);
- Estudos afins – Sinopses (~30);
- Apontadores (~50).

O portal mereceu até agora cerca de meio milhar de visitas, por parte de utilizadores registados (incluindo a equipa), embora alguns sem actividade visível.

Na figura seguinte são apresentadas as funcionalidades mais significativas, as quais podem ser perfeitamente comprovadas por uma visita a <http://www.eLearning-pt.com/lms2/>.

Fig. 7.1 - Funcionalidades mais significativas do portal (LMS)<sup>2</sup>

## BIBLIOGRAFIA

Foram identificadas mais duma centena de entradas bibliográficas, nucleares entre milhares de artigos publicados em revistas e jornais de organismos de referência, artigos publicados em websites de entidades nacionais e internacionais e livros.

Esta informação foi inserida numa base de dados de referências bibliográficas, onde a equipa registou os elementos considerados relevantes. A BD suporta o portal do projecto, bem como a emissão de Fichas Descritoras, como as publicadas em Anexo.

Na figura apresenta-se o ecrã principal de recolha de informação.

**Microsoft Access - [Bibliografia, referências e documentos]**

File Edit View Insert Format Records Tools Window Help

Title: [Next-Generation Course Management Systems] 33

Subtitle: [ ]

Tema: [Perspectivas e Tendências] Ed. n.º [ ] ☐ Alterado? ☒ OK\_homepage

Editor: [EDUCAUSE QUARTERLY; nº1]

Ano: [2003] Ano copyright: [2003] Tipo doc.: [Artigo (em pdf)] Relevância: [\*\*]

Notas: [Análise as exigências da nova geração de alunos (interactividade, aprendizagem em qualquer lugar e a qualquer hora), confrontando com os requisitos que são feitos pelos professores e responsáveis pela administração das Universidades. O artigo apresenta sugestões práticas, tais como a possibilidade de partilhar materiais e módulos entre vários repositórios de cursos, e sugestões técnicas. Este artigo serviu de ponto de partida para uma apresentação feita pelos autores na conferência anual de 2004 da EDUCAUSE. A apresentação está disponível online no centro de recursos. <http://www.educause.edu/LibraryDetailPage/666&ID=EDU04151>

Notas: apresentam-se na web; Obs: são internas ao Projecto; Notas(web) Não alterar o campo, é inútil!

Link: [http://www.educause.edu/ir/library/pdf/EQM0311.pdf] Hiperlink: [http://www.]

Pág.: [4] Data compra: [ ] Preço: [ ] Cota: [ ] Img\_book: [Next-Gen\_CMS.gif]

Autor(es): [Colleen Carmean e Jeremy Haefner]

Referenciado por: [Name?]

Autores	BooksAreas
Author	Area
Carmean, Colleen	e-Learning
Haefner, Jeremy	Gestão da Formação

Next-Generation Course Management Systems

Fig. 7.2 - Ecrã principal de recolha de informação do portal (LMS)<sup>2</sup>

Os dados recolhidos são analisados sendo publicados no portal aqueles que a Equipa entenda como relevantes para os utilizadores do portal.

**(lms)<sup>2</sup>**  
e-Learning em Portugal

DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados Lda

Início | Contacte-nos | Notícias | Links | Configurar

**Menu**

- Início
- Notícias

**Bibliografia**

**e-Learning**

As referências bibliográficas são ordenadas por ordem alfabética tomando como referência o título do documento original.

Título: 2006 Survey of Learning Management Systems

Autor: Learning Circuits

Editor: Learning Circuits

Ano: 2006 Edição:

Informação: [Link](#)

Hiperligação ao documento no local onde se encontra hospedado na Web.

Notas: [ ]

Menu de utilizador

- Meus dados
- Propor notícia
- Propor hiperligação
- Verificar meus itens
- Sair

PDF

Título: A Distributed Architecture for Adaptive and Intelligent Learning Management Systems

Autor: Peter Brusilovsky

Fig. 7.3 - Os dados relevantes recolhidos, são publicados no portal (LMS)<sup>2</sup>

## HIPERLIGAÇÕES

Conjunto de categorias relevantes ao Estudo, com as Hiperligações agrupadas por critérios de equivalência temática, proporcionando uma pesquisa intuitiva por parte dos visitantes ao portal do projecto. Entre ( ), o número de Hiperligações, sendo hoje cerca de 170.

A identificação e selecção de sítios na Web foi levada a cabo em simultâneo e complementarmente ao trabalho de pesquisa bibliográfica, tendo para ambos contribuído de forma significativa, o conhecimento prévio dos autores do projecto de sítios de referência relacionados com a aprendizagem a distância e o eLearning.

Procurou-se um equilíbrio entre Hiperligações para sítios abrangentes e institucionais, e outros mais específicos, no sentido de serem mais próximas dos objectivos do projecto.

Em todo o processo procurou-se privilegiar os sítios de Portugal ou em língua portuguesa, mas o critério essencial foi a sua importância, índice de actividade, volume e qualidade de informação disponível.

### Hiperligações

Para [consultar a lista completa](#) de hiperligações propostas crie uma conta neste portal. Da lista apresentada escolha uma categoria e de seguida o endereço (URL) do sítio a visitar.

Navegamos regularmente na Internet. Quando encontrar um sítio interessante faça a sua sugestão aqui, para que outros o possam visitar também (crie a sua conta e utilize no menu à esquerda "Propor hiperligação"). Faça parte desta comunidade!

- [Software](#) (3)
- [Ferramentas de Comunicação](#) (2)
- [Ferramentas de Autoria de Formação a Distância](#) (6)
- [Plataformas](#) (14)
- [Glossários](#) (9)
- [Publicações \(revistas, newsletters, newslists\)](#) (25)
- [Entidades Formadoras com Formação a Distância](#) (10)
- [Fornecedores de soluções de e-learning](#) (11)
- [Projectos](#) (8)
- [Blogs e Gurus](#) (13)
- [Investigação e Pesquisa](#) (7)
- [Normas e Especificações](#) (14)
- [Pedagogia do e-Learning](#) (6)
- [Portais colaborativos](#) (11)
- [Organismos e entidades](#) (10)
- [Sítios de referência](#) (7)

Fig. 7.4 - Lista de hiperligações abrangentes e institucionais do portal (LMS)<sup>2</sup>

## FÓRUM

Com dois níveis implícitos de acesso. Um reservado à equipa e ao desenvolvimento específico do Estudo, o outro aberto à Comunidade visitante.

Os temas, claramente no âmbito do Estudo, são um prolongamento das análises e um preâmbulo a aprofundamentos de campo, como no caso dos Estudos de Caso, Investigação de Plataformas ou avaliação de Boas Práticas.

Fig. 7.5 - Área de fórum do portal (LMS)<sup>2</sup>

## NOTÍCIAS

Motor de notícias que permitiu a interacção entre a equipa de projecto e os visitantes de modo a facilitar o diálogo e ganhar interessados na troca de informação relevante no quadro dos objectivos do projecto.

### 7.3.2. OBSERVATÓRIO (PROTÓTIPO PARCIAL) DE E-LEARNING EM PORTUGAL.

Trata-se dum sistema de consulta dinâmica de Entidades, Fabricantes e Plataformas. Permite uma navegação directa para o que se pretende, numa forma muito rápida e simples.

É baseado num sistema de base de dados, que serve de suporte ao desenvolvimento e ao Reporting para o Projecto. A informação está a ser recolhida em Microsoft Access, opção tomada devido à sua facilidade de implementação, versatilidade e capacidade adequada.

A partir desta BD são gerados os relatórios e estatísticas e outros formatos de dados relevantes para o Estudo. Também produz a informação a ser disponibilizada para consulta no Observatório disponível no portal.



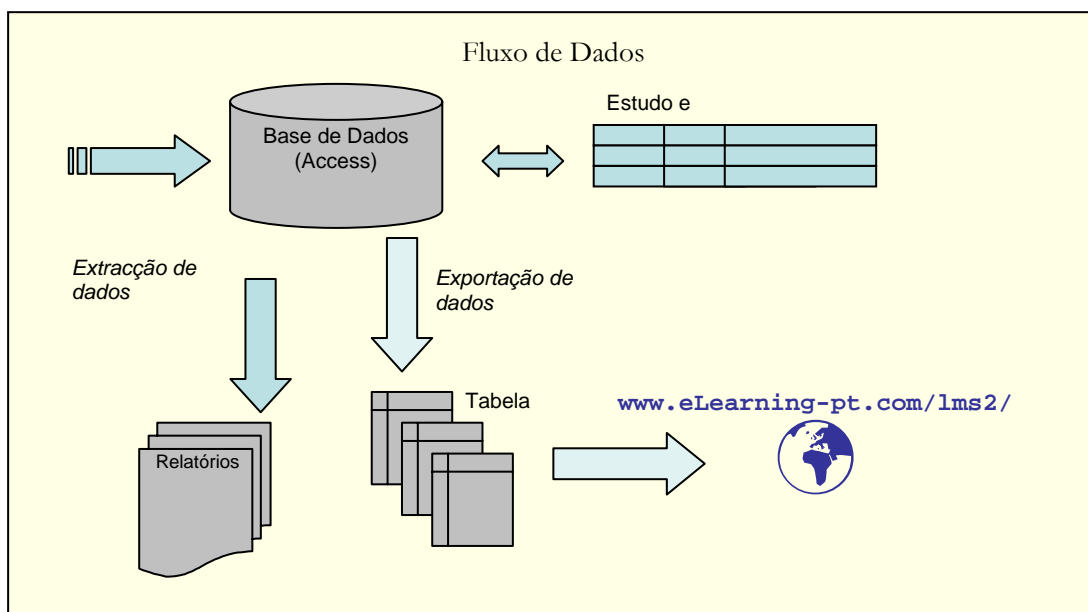


Fig. 7.6 - Esquema do sistema de base de dados de suporte e para reporting do projecto

O **Observatório** é um dos pontos centrais do portal e foi basilar em termos do projecto. Apresenta por um lado informação sobre a dinâmica do eLearning em Portugal até agora não disponível de forma sistematizada e organizada em parte alguma, e constitui por outro lado um **Protótipo** do que pode vir a ser uma das faces do potencial e necessário Observatório de eLearning em Portugal.

Foram enviadas cartas a todas as Entidades e Fabricantes mencionadas, com pedido de confirmação da informação pré-recolhida.

Na figura seguinte, um dos modelos de recolha e registo de informação de suporte da BD.

A imagem mostra a interface de um formulário web para registo de produtos, com o título "Products (detalhe)". Os campos preenchidos incluem: Product ID (136), Product Name (SUM Total), Tipo (LMS), Prioridade (2), Record owner (Viveiros), Producer (Sum Total Systems Incorporated), Origem (EUA), Web Produto (http://www.sumtotalsystems.com/products/enterprise), Web Fabricante (http://www.sumtotalsystems.com/), Product Notes (Resultado da fusão da Docent e da Click2Learn, ver <a href='\"http://www.elearnity.com/AS55F3/research/research.nsf/ByKey/DWINSXB6ZQ\"'>link</a>), Grupo Dim (A). Há também seções para "Requisitos de Comercialização" (Perfil de Comercialização: Comercial, Preço Estimado: 0,00 €, Tempo Médio Implementação, Versão LMS) e "Requisitos Técnicos" (Sistema de Bases de Dados, Servidor Web, SO dos Servidores, SO do Cliente). No topo, há checkboxes para Standards (IEE, AICC, SCORM, IMS, ConformDeficientes, Outro) e Languages (Português, Inglês, Francês, Outras). No fundo, há uma barra de navegação com "Record: 53 of 66".

Fig. 7.7 - Modelo de recolha e registo de informação de suporte da base de dados do projecto

Da base de dados podem ser extraídos directamente relatórios síntese (por entidade, plataforma, etc.), listagens remissivas ou parametrizadas.

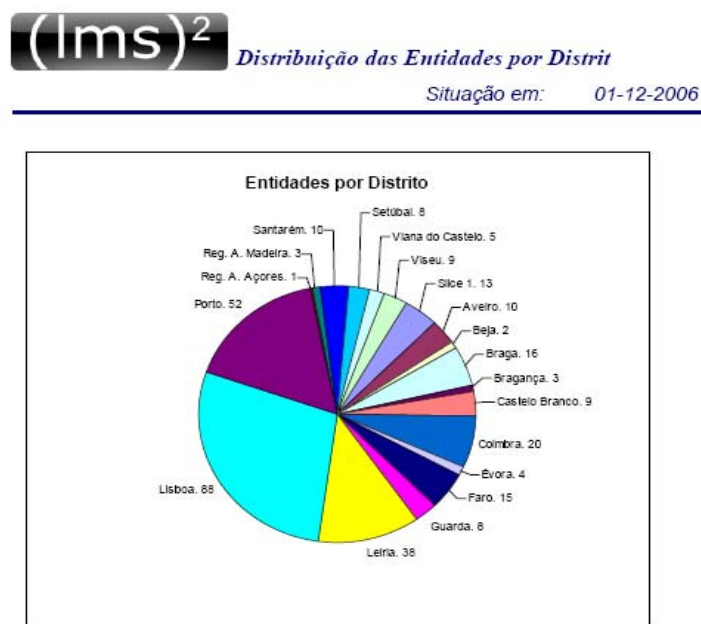


Fig. 7.8 - Gráfico extraído directamente da base de dados do projecto

**(lms)<sup>2</sup>** *Listagem de Entidades por Plataforma*



Company Name	Contact Name	City	Distrito	Phone Number	Fax Number
<i>Product Name:</i> Academia Software		1			
ISTE - Instituto Superior de Tecnologias Avançadas	Carlo, António	Lisboa	Lisboa	21 843 65 70 / 77 / 78	21 848 60 63
<i>Product Name:</i> AGIR / ANEMM		1			
C.B.F.M. - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e de Mecânica	Dr. Eduardo Rodrigues,	Lisboa	Lisboa	21 851 01 50	21 858 49 7
<i>Product Name:</i> Aspen LMS		1			
Valatime Portugal, Comunicações Pessoais, S.A.		Lisboa	Lisboa		
<i>Product Name:</i> Atutor		1			
Direcção Regional do Ambiente da Madeira			Reg. A. Madeira		
<i>Product Name:</i> Aulane t		2			
BM/leh			Lisboa		
Instituto Politécnico de Viseu			Viseu	232 429 031	

sexta-feira, 1 de Dezembro de 2006 Página 1 of 24

Fig. 7.9 - Listagem de entidades por plataforma extraída directamente da base de dados do portal (LMS)<sup>2</sup>

O sistema de BD's de suporte ao trabalho da equipa garantiu, não só o armazenamento e gestão de informação, como a extracção de praticamente todos os relatórios e listagens do projecto, incluindo a exportação de dados necessária à disponibilização de informação ao exterior do projecto (no quadro das actividades de disseminação/divulgação).

As duas figuras seguintes dão uma ideia da informação e do processo dinâmico de consulta que constituem já boa parte do "Observatório".



**DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados Lda**

[Início](#) | [Contacte-nos](#) | [Notícias](#) | [Links](#)
Configurar


**Breves**  
 Em 15 de Julho de 2006 este sítio tornou-se uma parte integrante da comunidade de Formação a Distância. Junte-se a nós e participe! Para um [acesso completo](#) à informação e funcionalidades crie uma conta neste sítio.

**Menu**

- Início
- Notícias
- Hiperligações
- Contacte-nos
- Pesquisar
- FAQs
- Fórum
- **Observatório**
- Bibliografia

**Menu de utilizador**

- Meus dados
- Propor notícia
- Propor hiperligação
- Verificar meus itens
- Sair


**Plataformas**

Plataforma	Fabricante	Origem	
Academia Software	Academia de Software - ISTE	Portugal	
AGIR / ANEMM	ANEMM Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas	Portugal	
Aspen LMS	Sum Total Systems Incorporated		
Atutor	Web Learning Tree	Reino Unido	
Aulanet	EduWeb	Brasil	
AulaVox	AulaVox	Brasil	
Avilar	Avilar Technologies, Inc.	EUA	
BlackBoard Learning System	Blackboard	EUA	
Campus ESINE.net	CETE Centro de Estudos Técnicos Empresariais	Espanha	
Centra Symposium	SABA	EUA	
CinelForm	CINEL Centro de Formação Profissional da Indústria	Portugal	
e-NSINO	Software		
e-Schools	Fábrica Digital		
Evolui.com	Cação e Melo, Lda.	Portugal	
FirstClass	Open Text Corporation	EUA	
Fordis	Escola Superior de Educação de Setúbal	Portugal	
Formare	PT Inovação	Portugal	
Ganesha	Anemalab	França	
IBM Learning Management System	IBM	EUA	
i-Learning Oracle	ORACLE CORPORATION	EUA	

- Entrada
- Entidades
- **Plataformas**
- Relações
- Fabricantes

→ Seguinte  
 → Última  
 1 a 30 de 66

[\[ Voltar \]](#)

[Seguinte](#)

Fig. 7.10 - Ecrã de consulta de informação acerca de plataformas do portal (LMS)<sup>2</sup>



The screenshot shows the (lms)² e-Learning em Portugal website. The header includes the logo and the text 'e-Learning em Portugal'. The navigation bar contains links: 'Início', 'Contacte-nos', 'Notícias', 'Links', and a 'Configurar' dropdown menu. A red banner below the navigation bar contains the text: 'Breves Em 15 de Julho de 2006 este sítio tornou-se uma parte integrante da comunidade de Formação a Distância. Junte-se a nós e participe! Para um [acesso completo](#) à informação e funcionalidades crie uma conta neste sítio.'

The main content area is divided into three columns. The left column contains two menu sections: 'Menu' with links like 'Início', 'Notícias', 'Hiperligações', 'Contacte-nos', 'Pesquisar', 'FAQs', 'Fórum', 'Observatório', and 'Bibliografia'; and 'Menu de utilizador' with links like 'Meus dados', 'Propor notícia', 'Propor hiperligação', 'Verificar meus itens', and 'Sair'. The middle column displays information for the 'AulaNet' platform, including its name, manufacturer (EduWeb), origin (Brasil/ Portugal), type (LMS), base of interaction (Assíncrona), and commercial strategy (Comercial). It also lists principal characteristics and indicators. The right column contains a vertical list of links: 'Entrada', 'Entidades', 'Plataformas', 'Relações', 'Fabricantes', and 'F. Técnica'.

**Principais características:**

Standard	Língua
<input checked="" type="checkbox"/> IEE <input checked="" type="checkbox"/> AICC <input checked="" type="checkbox"/> ConformDeficientes	<input checked="" type="checkbox"/> Português <input checked="" type="checkbox"/> Inglês <input checked="" type="checkbox"/> Francês
<input checked="" type="checkbox"/> SCORM <input checked="" type="checkbox"/> IMS <input checked="" type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Espanhol <input checked="" type="checkbox"/> Outras

**Principais Indicadores:**

Indicador	Portugal	Total
N.º de Utilizadores		
N.º de Instalações		4100

Informação ainda não disponível. Recolha de dados em curso.

**Arquitectura de Solução:**

Base de Dados	
Monitor Web	

[Voltar]

Fig. 7.11 - Ecrã de consulta de informação de uma plataforma no portal (LMS)<sup>2</sup>

Note-se que este sistema de informação ainda se encontra em desenvolvimento, sendo que a forma e conteúdo disponibilizada no portal irá evoluir até ao final do projecto, à medida que o mesmo progredir em qualidade e quantidade de informação. Exemplo de relatórios da base de dados:

### 7.3.3. ENUNCIADO DO INQUÉRITO À E- POPULAÇÃO NACIONAL



***Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é  
suportado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.***

O presente inquérito foi elaborado pela equipa do projecto "[Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal](#)" para obter opiniões dos vários intervenientes na área da formação ou ensino a distância sobre aspectos chave da qualidade dos sistemas de gestão da aprendizagem na Internet e sobre o grau de satisfação com a sua utilização.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões registadas permitirão à equipa do projecto trabalhar no sentido da elaboração de um quadro de referências que auxilie o processo de selecção e escolha de um Sistema de Gestão da Aprendizagem na Internet, tendo em conta não apenas as características técnicas das plataformas mas também a utilidade e satisfação que poderão proporcionar, em diferentes contextos onde são implementados.

Uma das hipóteses formuladas pela equipa do projecto sugere que a avaliação que é feita do Sistema de Gestão da Aprendizagem na Internet (aqui também designado de plataforma) depende de quem os utiliza, ou seja, uma determinada ferramenta ou funcionalidade da plataforma pode receber uma nota negativa por parte dos alunos ou formandos e ser considerada positivamente por parte dos formadores, professores ou gestores da formação.

Por outro lado, as plataformas têm nas suas estruturas características de gestão dos alunos/ formandos, dos materiais de aprendizagem e de integração na solução *online* global das entidades que merecem ser avaliadas pelas pessoas que as utilizam.

Deste modo, optou-se pela realização de quatro inquéritos autónomos, tendo como variável primária o perfil de utilizador da plataforma. Estes 4 inquéritos apresentam questões comuns que pretendem responder à hipótese sugerida, mas diferenciam-se entre si por apresentarem itens que apenas determinado perfil de utilizador estará em melhor condição para o conhecer e avaliar.

Ponto comum e central aos quatro inquéritos é o seu objectivo global de avaliação do grau de satisfação do utilizador com a plataforma que utiliza ou utilizou recentemente.

As respostas serão agregadas no conjunto de respostas do universo do Inquérito, e os resultados finais apresentados de forma resumida. Asseguramos que os seus dados serão tratados de forma confidencial e sem qualquer outro processamento, para além do necessário à elaboração das conclusões do estudo e não serão publicados no Relatório.

José Garcez de Lencastre, Director Geral DeltaConsultores

Endereço electrónico - [jose.lencastre@dlt.pt](mailto:jose.lencastre@dlt.pt)

Endereço electrónico - [projectos@dlt.pt](mailto:projectos@dlt.pt)

Telefone - (+351) 21 8850051



**Acesso aos questionários,  
clique:**

- [Aluno/Formando](#)
- [Professor/Formador](#)
- [Coordenador/a de formação](#)
- [Administrador da plataforma \(técnico\)](#)

**Para que possa ser direccionado para o inquérito que tem a ver com o seu perfil de utilizador em relação ao e-learning e à utilização de ambientes de aprendizagem *online* em Portugal, assinale uma das seguintes opções:**

Qual a descrição que melhor o caracteriza na área do e-Learning? (Seu perfil no e-Learning)

<input type="checkbox"/>	<a href="#">Aluno/Formando</a>
<input type="checkbox"/>	<a href="#">Professor/Formador</a>



## Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal

	<a href="#">Coordenador/a de formação</a>
	Administrador da plataforma (técnico)

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: [Professor/ Formador](#)

Optou por se identificar como **professor/ formador** . Isto significa que a sua experiência de aprendizagem a distância pela Internet resulta de uma participação e envolvimento enquanto sujeito dinamizador da aprendizagem. Se este não é o perfil de utilizador que melhor o/a caracteriza, por favor retorne à página anterior e seleccione a opção correcta.

O inquérito está dividido em três secções: *Secção A* - trata de informações relativas à caracterização da formação a distância realizada e plataforma utilizada; *Secção B* - trata do grau de satisfação com a plataforma por parte do professor ou formador e *Secção C* - trata da caracterização demográfica de forma a melhor compreender os dados finais recolhidos.

O preenchimento do Inquérito não deverá tomar mais de 10 minutos do seu tempo.

Para mais detalhes, queira contactar:

José Garcez de Lencastre, Director Geral DeltaConsultores

Endereço electrónico - [projectos@dlt.pt](mailto:projectos@dlt.pt)

Telefone - (+351) 21 8850051



Portal - <http://www.elearning-pt.com/lms2>

### SEUS DADOS:

Caso queira receber o relatório final do "Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal", que contará com as conclusões deste inquérito, deixe-nos o seu contacto.

E-mail

Nome

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Professor/ Formador

Solicitamos cerca de 10 minutos do seu tempo na resposta ao Inquérito. Não existem respostas certas ou erradas. Interessa-nos a sua opinião. Obrigada.

### Secção A

1.	Como caracteriza o seu nível de competência na utilização, enquanto formador ou professor, de um Sistema de Gestão da Aprendizagem pela Internet?
<input type="checkbox"/>	Principiante
<input type="checkbox"/>	Mediano
<input type="checkbox"/>	Avançado

2.	Para si, qual é a maior vantagem da utilização de um Sistema de Gestão da Aprendizagem pela Internet?
<input type="checkbox"/>	Organiza os seus materiais de aprendizagem
<input type="checkbox"/>	Dá segurança aos cursos (i.e. apenas os alunos inscritos têm acesso aos conteúdos do seu curso)
<input type="checkbox"/>	Permite disponibilizar material de aprendizagem adicional aos alunos
<input type="checkbox"/>	Disponibiliza um ambiente adequado para a realização de testes ou questionários online
<input type="checkbox"/>	Disponibiliza uma adequada gestão das turmas e dos alunos individualmente ( <i>Gradebook</i> ) (ex.: calendarizarão de actividades, notas, comunicados aos alunos ou para os encarregados de educação,... )
<input type="checkbox"/>	Facilita um maior contacto com os alunos
<input type="checkbox"/>	Outra

3.	Transporte-se agora à sua experiência de aprendizagem pela Internet <u>mais recente</u> . Assinale o Sistema de Gestão da Aprendizagem (abaixo designado de plataforma) utilizado.
<input type="checkbox"/>	ATutor
<input type="checkbox"/>	Blackboard
<input type="checkbox"/>	Dokeos
<input type="checkbox"/>	Evolui.com
<input type="checkbox"/>	Formare
<input type="checkbox"/>	IntraLearn
<input type="checkbox"/>	Luvit
<input type="checkbox"/>	Teleformar
<input type="checkbox"/>	Moodle
<input type="checkbox"/>	WebCT

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Professor/ Formador

---

4.	Outro. (Por favor especifique) Se não sabe qual a plataforma utilizada poderá optar por colocar o nome da entidade ou escrever o endereço do <i>website</i> .

5.	Há quanto tempo utiliza (ou por quanto tempo utilizou) o Sistema de Gestão da Aprendizagem que assinalou na pergunta anterior?
<input type="checkbox"/>	Menos de 1 mês
<input type="checkbox"/>	1-6 meses/ um semestre ou menos
<input type="checkbox"/>	7-11 meses/ dois semestres
<input type="checkbox"/>	1-2 anos
<input type="checkbox"/>	2-3 anos
<input type="checkbox"/>	Mais de 3 anos

6.	A plataforma que referiu é disponibilizada por quem?
<input type="checkbox"/>	Pela entidade onde é formador (i.e. empresa de formação ou outra, instituto público, ...)
<input type="checkbox"/>	Pelo estabelecimento de ensino onde é professor (i.e. escola, universidade, ...)
<input type="checkbox"/>	Por si próprio/a
<input type="checkbox"/>	Outro

7.	Utiliza a plataforma... (assinale todas as que se apliquem)
<input type="checkbox"/>	para ensinar cursos totalmente <i>online</i> (i.e. não há sessões presenciais)
<input type="checkbox"/>	para ensinar cursos de formato misto (i.e. alguns dos módulos ou unidades do programa são realizados <i>online</i> )
<input type="checkbox"/>	para complementar o ensino ou formação presencial (i.e. é colocado <i>online</i> material suplementar)
<input type="checkbox"/>	para complementar os cursos por correspondência (em CD-Rom ou em papel)
<input type="checkbox"/>	Outro

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Professor/ Formador

---

8.	Conhece alguma norma ( <i>standard</i> ) de eLearning, ou esquema de metadados (ex.: Scorm, LOM, ...)?
<input type="checkbox"/>	Sim. Tem um bom conhecimento de várias
<input type="checkbox"/>	Sim. Tem conhecimento geral de várias, que considera suficiente
<input type="checkbox"/>	Conhece a que considera mais importante para a utilização da plataforma
<input type="checkbox"/>	Não conhece mas gostaria de conhecer
<input type="checkbox"/>	Não conhece, nem acha importante para a utilização da plataforma

9.	Assinale outra(s) plataforma(s) que já tenha utilizado, como aluno/ formando ou como professor/ formador.
<div></div>	



## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Professor/ Formador

### **Secção B**

10.	Desde que tem disponível a plataforma assinalada como tem evoluído a utilização que faz dela (i.e. frequência ou n.º de turmas)?
<input type="checkbox"/>	Está a utilizar mais
<input type="checkbox"/>	Está a utilizar menos
<input type="checkbox"/>	A utilização tem-se mantido a mesma

11.	Qual o seu nível de satisfação global com o que consegue realizar no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12.	Dê a sua opinião acerca dos seguintes componentes presentes nos ambientes de aprendizagem <i>online</i> . Qual seu nível de satisfação com cada um deles no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
Intuitividade e modo de organização dos materiais no website					
Rapidez/ Facilidade de aprendizagem da interface e forma de navegação					
Possibilidade de disponibilizar actividades de colaboração entre alunos					
Funcionalidades de comunicação entre os alunos					
Funcionalidades de comunicação entre aluno e formador/ professor					
Ferramentas de ajuda/ orientação					
Mecanismos de <i>Feedback</i> ao progresso na aprendizagem					
Ferramentas de avaliação (testes, questionários)					
Flexibilidade no formato de apresentação dos materiais para					

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Professor/ Formador

<b>12.</b>	Dê a sua opinião acerca dos seguintes componentes presentes nos ambientes de aprendizagem <i>online</i> . Qual seu nível de satisfação com cada um deles no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
aprendizagem (ex.: flash, html, pdf)					
Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)					
Integração com outras aplicações colaborativas (ex.: <i>whiteboards</i> online, fóruns, apresentações pela Internet, escrita partilhada,...)					
Compatibilidade com diversos browsers					

<b>13.</b>	Classifique cada um dos componentes segundo o grau de importância que lhes atribui para o sucesso da aprendizagem. Selecione uma opção (menu pendente)				
	Não é necessário	Pouco útil	Útil	Importante	Muito importante
Intuitividade e modo de organização dos materiais no website					
Rapidez/ Facilidade de aprendizagem da interface e forma de navegação					
Possibilidade de disponibilizar actividades de colaboração entre alunos					
Funcionalidades de comunicação entre os alunos					
Ferramentas de ajuda/ orientação					
Mecanismos de <i>Feedback</i> do progresso na aprendizagem					
Ferramentas de avaliação (testes, questionários)					
Flexibilidade no formato de apresentação dos materiais para aprendizagem (ex.: flash, html, pdf)					

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Professor/ Formador

Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)					
Compatibilidade com diversos browsers					

14.	Recomendaria a plataforma que utiliza a um amigo?
<input type="checkbox"/>	Não
<input type="checkbox"/>	Pouco provável
<input type="checkbox"/>	Provavelmente sim
<input type="checkbox"/>	Sim. Sem dúvida

15.	Selecione as aplicações em que são utilizados programas <u>exteriores à plataforma</u> para a realização de actividades pedagógicas (assinale todas as que se apliquem).
<input type="checkbox"/>	Comunicação escrita síncrona (Chat)
<input type="checkbox"/>	Comunicação de voz VoIP (em tempo real pela Internet)
<input type="checkbox"/>	Whiteboard
<input type="checkbox"/>	Partilha de ambiente de trabalho
<input type="checkbox"/>	Troca ou partilha de ficheiros
<input type="checkbox"/>	Questionários ou testes
<input type="checkbox"/>	Troca de mensagens (e-mail)
<input type="checkbox"/>	Fórum de discussão
<input type="checkbox"/>	Outra(s)
<input type="checkbox"/>	Todas as actividades pedagógicas são realizadas com os recursos da própria plataforma

16.	Indique para cada uma das aplicações ou funções que assinalou na pergunta anterior o <u>software ou serviço online habitualmente utilizado</u> . Por exemplo, se utiliza o <i>Windows Messenger</i> para o chat e comunicação de voz, escreva " <i>Windows Messenger</i> " nas 2 situações.						
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Aplicações ou funções</th> <th>Software ou serviço online</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Comunicação escrita síncrona (Chat)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Comunicação de voz VoIP (em tempo real pela Internet)</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Aplicações ou funções	Software ou serviço online	Comunicação escrita síncrona (Chat)		Comunicação de voz VoIP (em tempo real pela Internet)	
Aplicações ou funções	Software ou serviço online						
Comunicação escrita síncrona (Chat)							
Comunicação de voz VoIP (em tempo real pela Internet)							

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Professor/ Formador

16.	Indique para cada uma das aplicações ou funções que assinalou na pergunta anterior o <u>software ou serviço online habitualmente utilizado</u> . Por exemplo, se utiliza o <i>Windows Messenger</i> para o chat e comunicação de voz, escreva " <i>Windows Messenger</i> " nas 2 situações.	
	Aplicações ou funções	Software ou serviço online
	Whiteboard	
	Partilha de ambiente de trabalho	
	Troca ou partilha de ficheiros	
	Questionários ou testes	
	Troca de mensagens (e-mail)	
	Fórum de discussão	
	Outra(s)	

17.	Com que frequência utiliza os seguintes serviços e aplicações baseados na Web? (no âmbito pessoal e/ou profissional)?					
	Serviços e aplicações	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
	Partilha de fotografias ou vídeos na Web (ex.: no Flickr, Webshots, You Tube, ...)					
	Agregador de conteúdo ("RSS/ATOM feedreader") (ex.: Bloglines, Google Reader, Yahoo! Pipes, ...)					
	Escrita em Weblog (também escrito como: Blog ou Blogue)					
	Presença em redes ou comunidades virtuais (ex.: hi5, MySpace, Orkut, ...)					
	Construção colaborativa de páginas web editáveis (Wikis)					
	Publicação de Podcast					
	Arquivo e catalogação de favoritos por palavras-chave (bookmarks) (ex.: Del.icio.us, Technorati, Digg, ...)					
	Editores de texto (ex.: Google Docs & Spreadsheets, Writeboard, ...)					
	Webtop ou Desktop online (ex.: Netvibes, Live.Com, My Google, ...)					

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Professor/ Formador

18.	<p>Avalie a pertinência da implementação destes serviços ou aplicações numa plataforma de eLearning para o desenvolvimento das suas actividades enquanto professor/ formador.</p> <p>Seleccione uma opção (menu pendente)</p>					
	Serviços e aplicações	Não é necessário	Pouco útil	Útil	Importante	Muito importante
	Partilha de fotografias ou vídeos					
	Agregador de conteúdo					
	Escrita em Weblog (também escrito como: Blog ou Blogue)					
	Redes ou comunidades virtuais de aprendizagem para além da instituição					
	Construção colaborativa de páginas web editáveis (Wikis)					
	Publicação e acesso a Podcast					
	Arquivo e catalogação de favoritos por palavras-chave (bookmarks)					
	Construção de conteúdo através de editores de texto					
	Ambiente de trabalho (Webtop) customizado pelos utilizadores					
	ePortfolio dos alunos (registo online de currículo dinâmico e interactivo)					

19.	<p>Que competências sente necessidade de desenvolver para melhor aproveitar as potencialidades do ensino/ formação online?</p> <p>Ordene do <b>mais importante (1)</b> ao <b>menos importante (9)</b>.</p>
	Tutoria online (actividades promotoras da aprendizagem)
	Tecnologias da informação
	Melhor conhecimento das normas de eLearning
	Gestão, análise e divulgação de dados
	Autoria de conteúdos
	Apresentações (técnicas de comunicação, construção de PowerPoint,...)

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: [Professor/ Formador](#)

Administração (funções de gestão de plataformas)
Integração das componentes online e presencial
Suporte aos alunos/ formandos ( <i>Coaching</i> )

20.	<p>Deixe aqui o seu comentário relativo a funcionalidades, ferramentas ou outros aspectos não abordados ao longo deste inquérito, e que sobre os quais gostaria de deixar a sua opinião.</p> <p>Que outros aspectos interferem na avaliação que faz do ambiente de aprendizagem <i>online</i> que utiliza?</p>

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: [Professor/ Formador](#)

---

### **Secção C**

Para finalizar a sua participação no Inquérito agradecemos que nos disponibilize mais 3 minutos no preenchimento de alguns dados que nos irão permitir caracterizar e comparar diferentes grupos de utilizadores.

1.	Sexo	F <input type="checkbox"/>	M <input type="checkbox"/>
----	------	----------------------------	----------------------------

2.	Escalões etários		
<input type="checkbox"/>	15-24 anos <input type="checkbox"/>	25 – 44 anos <input type="checkbox"/>	45 e + anos <input type="checkbox"/>

3.	Nível de escolaridade
<input type="checkbox"/>	Inferior ao 3º Ciclo do ensino Básico
<input type="checkbox"/>	3º Ciclo do Ensino Básico
<input type="checkbox"/>	Secundário
<input type="checkbox"/>	Superior

4.	Caracterização da actividade lectiva ou formativa
<input type="checkbox"/>	Formador/a como actividade principal
<input type="checkbox"/>	Formador/a em regime de <i>free-lancer</i>
<input type="checkbox"/>	Professor/a do 3º Ciclo
<input type="checkbox"/>	Professor/a do ensino secundário
<input type="checkbox"/>	Professor/a do ensino superior

5.	Actividade económica onde exerce a sua profissão
<input type="checkbox"/>	Pescas
<input type="checkbox"/>	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
<input type="checkbox"/>	Indústria extractiva
<input type="checkbox"/>	Indústria transformadora
<input type="checkbox"/>	Produção e distribuição de Electricidade, de Gás e de Água
<input type="checkbox"/>	Construção

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: [Professor/ Formador](#)

5.	Actividade económica onde exerce a sua profissão
<input type="checkbox"/>	Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos e de bens de uso pessoal e doméstico
<input type="checkbox"/>	Alojamento e Restauração
<input type="checkbox"/>	Transportes, Armazenagem e Comunicações
<input type="checkbox"/>	Actividades Financeiras
<input type="checkbox"/>	Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços prestados às empresas
<input type="checkbox"/>	Administração pública, Defesa e Segurança Social obrigatória
<input type="checkbox"/>	Educação
<input type="checkbox"/>	Saúde e Acção Social

6.	Área de ensino
<input type="checkbox"/>	Artes
<input type="checkbox"/>	Humanidades
<input type="checkbox"/>	Ciências Sociais e Humanas
<input type="checkbox"/>	Ciências da Natureza e da Física
<input type="checkbox"/>	Engenharias
<input type="checkbox"/>	Direito
<input type="checkbox"/>	Medicina e Ciências da Saúde
<input type="checkbox"/>	Gestão e Ciências Económicas
<input type="checkbox"/>	Matemática
<input type="checkbox"/>	Desporto

7.	Sector de actividade onde é professor/a ou formador/a
<input type="checkbox"/>	Privado
<input type="checkbox"/>	Público
<input type="checkbox"/>	Voluntário
<input type="checkbox"/>	Outro

**Chegou ao fim! Agradecemos a sua colaboração.**



**Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.**

Perfil: [Professor/ Formador](#)

---

Caso queira receber o relatório final do "Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal", que contará com as conclusões deste inquérito, deixe-nos o seu contacto electrónico:

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: [Aluno/ Formando](#)

Optou por se identificar como **aluno/ formando**. Isto significa que a sua experiência de aprendizagem a distância pela Internet resulta de uma participação e envolvimento enquanto sujeito aprendente. Se este não é o perfil de utilizador que melhor o/ a caracteriza, por favor retome à página anterior e seleccione a opção correcta.

O inquérito está dividido em três secções: *Secção A* - trata de informações relativas à caracterização da formação a distância realizada e plataforma utilizada; *Secção B* - trata do grau de satisfação com a plataforma por parte do professor ou formador e *Secção C* - trata da caracterização demográfica de forma a melhor compreender os dados finais recolhidos.

O preenchimento do Inquérito não deverá tomar mais de 10 minutos do seu tempo.

Para mais detalhes, queira contactar:

José Garcez de Lencastre, Director Geral DeltaConsultores

Endereço electrónico - [projectos@dlt.pt](mailto:projectos@dlt.pt)

Telefone - (+351) 21 8850051



Portal - <http://www.elearning-pt.com/lms2>

### SEUS DADOS:

Caso queira receber o relatório final do "Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal", que contará com as conclusões deste inquérito, deixe-nos o seu contacto.

E-mail

Nome

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Aluno/ Formando

Solicitamos cerca de 10 minutos do seu tempo na resposta ao Inquérito. Não existem respostas certas ou erradas. Interessa-nos a sua opinião. Obrigada.

### **Secção A**

<b>1</b>	Assinale o tipo de formação a distância em que já participou
<input type="checkbox"/>	Aprendizagem a partir de CD-Rom
<input type="checkbox"/>	Aprendizagem a partir de cassetes ( vídeo e áudio)
<input type="checkbox"/>	Aprendizagem a partir de material escrito em papel (vulgo cursos por correspondência)
<input type="checkbox"/>	Aprendizagem a partir de material disponibilizado na Internet

<b>2</b>	Assinale a duração total da sua experiência em e-learning. (considerando o do nº de cursos realizados ou tempo lectivo efectuado com componente à distância pela Internet).
<input type="checkbox"/>	Menos de 1 mês
<input type="checkbox"/>	1-6 meses/ 1 semestre ou menos
<input type="checkbox"/>	7-11 meses/ 2 semestres
<input type="checkbox"/>	1-2 anos
<input type="checkbox"/>	Mais de 3 anos

<b>1.</b>	Transporte-se agora à sua experiência de aprendizagem pela Internet <u>mais recente</u> . Assinale o Sistema de Gestão da Aprendizagem (abaixo designado de plataforma) utilizado.
<input type="checkbox"/>	ATutor
<input type="checkbox"/>	Blackboard
<input type="checkbox"/>	Dokeos
<input type="checkbox"/>	Evolui.com
<input type="checkbox"/>	Formare
<input type="checkbox"/>	IntraLearn
<input type="checkbox"/>	Luvit
<input type="checkbox"/>	Teleformar
<input type="checkbox"/>	Moodle
<input type="checkbox"/>	WebCT

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Aluno/ Formando

2.	<p>Outro. (Por favor especifique)</p> <p>Se não sabe qual a plataforma utilizada poderá optar por colocar o nome da entidade ou escrever o endereço do <i>website</i>.</p>
----	--

3.	A plataforma que referiu é disponibilizada por quem?
<input type="checkbox"/>	Pela entidade onde trabalha (i.e. empresa, instituto público, ...)
<input type="checkbox"/>	Pelo estabelecimento de ensino frequentado (i.e. escola, universidade, ...)
<input type="checkbox"/>	Pela entidade formadora frequentada (i.e. empresa de formação, centro de formação, ...)
<input type="checkbox"/>	Outro

4.	Utiliza a plataforma... (assinale todas as que se apliquem)
<input type="checkbox"/>	para aprender em cursos apenas online (i.e. não há sessões presenciais)
<input type="checkbox"/>	para aprender em cursos de formato misto (i.e. alguns dos módulos ou unidades do programa são realizados <i>online</i> )
<input type="checkbox"/>	para complementar a aprendizagem presencial (i.e. é colocado <i>online</i> material suplementar)
<input type="checkbox"/>	para complementar a aprendizagem de cursos por correspondência (em CD-Rom ou em papel)
<input type="checkbox"/>	Outro

5.	Em que área do conhecimento utiliza (ou utilizou)a plataforma? (assinale todas as que se apliquem)
<input type="checkbox"/>	Tecnologias da informação/ Informática (ex. MS Office, , AutoCAD, Dreamweaver etc.)
<input type="checkbox"/>	Línguas
<input type="checkbox"/>	Gestão
<input type="checkbox"/>	Higiene e Segurança
<input type="checkbox"/>	Contabilidade e Finanças
<input type="checkbox"/>	Marketing/ Comércio
<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento Pessoal ex.: Formação de formadores, gestão de conflitos, etc.)
<input type="checkbox"/>	Ambiente
<input type="checkbox"/>	Áreas específicas relacionadas com a actividade profissional exercida

**Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.**

Perfil: [Aluno/ Formando](#)

---

<input type="checkbox"/>	5. Em que área do conhecimento utiliza (ou utilizou) a plataforma? (assinale todas as que se apliquem)
<input type="checkbox"/>	Outra

<input type="checkbox"/>	6. Assinale outra(s) plataforma(s) que já tenha utilizado, como aluno/ formando ou como professor/ formador.

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Aluno/ Formando

### **Secção B**

7.	Qual o seu nível de <u>satisfação global</u> com o que consegue realizar no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8.	Dê a sua opinião acerca dos seguintes componentes presentes nos ambientes de aprendizagem <i>online</i> . Qual seu nível de satisfação com cada um deles no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
Intuitividade e modo de organização dos materiais no website					
Rapidez/ Celeridade de aprendizagem da interface e forma de navegação					
Funcionalidades colaborativas (partilha de <i>bookmarks</i> , ficheiros e outros recursos; agenda, gestão de projectos,...)					
Funcionalidades de comunicação com os colegas					
Funcionalidades de comunicação com o formador/ professor					
Ferramentas de ajuda/ orientação					
<i>Feedback</i> do progresso na aprendizagem					
Ferramentas de avaliação (testes, questionários)					
Acesso aos conteúdos educativos da disciplina (formato dos materiais -ex.: flash, html, pdf)					
Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)					
Integração com outras aplicações colaborativas (ex.: <i>whiteboards</i> online, fóruns, apresentações pela					

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Aluno/ Formando

8.	Dê a sua opinião acerca dos seguintes componentes presentes nos ambientes de aprendizagem <i>online</i> . Qual seu nível de satisfação com cada um deles no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
Internet, escrita partilhada,...)					
Compatibilidade com diversos browsers					

9.	Classifique cada um dos componentes segundo o grau de importância que lhes atribui para o sucesso da aprendizagem. Seleccione uma opção (menu pendente)				
	Não é necessário	Pouco útil	Útil	Importante	Muito importante
Intuitividade e modo de organização dos materiais no website					
Rapidez/ Celeridade de aprendizagem da interface e forma de navegação					
Funcionalidades colaborativas (partilha de <i>bookmarks</i> , ficheiros e outros recursos; agenda, gestão de projectos,...)					
Funcionalidades de comunicação com os colegas					
Ferramentas de ajuda/ orientação					
Mecanismos de <i>Feedback</i> do progresso na aprendizagem					
Ferramentas de avaliação (testes, questionários)					
Flexibilidade no formato de apresentação dos materiais para aprendizagem (ex.: flash, html, pdf)					
Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)					
Compatibilidade com diversos browsers					

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Aluno/ Formando

10.	Recomendaria a plataforma que utiliza a um amigo?
<input type="checkbox"/>	Não
<input type="checkbox"/>	Pouco provável
<input type="checkbox"/>	Provavelmente sim
<input type="checkbox"/>	Sim. Sem dúvida

11.	Seleccione as aplicações em que são utilizados programas <u>exteriores à plataforma</u> para a realização de actividades pedagógicas (assinale todas as que se apliquem).
<input type="checkbox"/>	Comunicação escrita síncrona (Chat)
<input type="checkbox"/>	Comunicação de voz VoIP (em tempo real pela Internet)
<input type="checkbox"/>	Whiteboard
<input type="checkbox"/>	Partilha de ambiente de trabalho
<input type="checkbox"/>	Troca ou partilha de ficheiros
<input type="checkbox"/>	Questionários ou testes
<input type="checkbox"/>	Troca de mensagens (e-mail)
<input type="checkbox"/>	Fórum de discussão
<input type="checkbox"/>	Outra(s)
<input type="checkbox"/>	Todas as actividades pedagógicas são realizadas com os recursos da própria plataforma

12.	Indique para cada uma das aplicações ou funções que assinalou na pergunta anterior o <u>software ou serviço online habitualmente utilizado</u> . Por exemplo, se utiliza o <i>Windows Messenger</i> para o chat e comunicação de voz, escreva " <i>Windows Messenger</i> " nas 2 situações.	
	Aplicações ou funções	Software ou serviço <i>online</i>
	Comunicação escrita síncrona (Chat)	
	Comunicação de voz VoIP (em tempo real pela Internet)	
	<i>Whiteboard</i>	
	Partilha de ambiente de trabalho	
	Troca ou partilha de ficheiros	
	Questionários ou testes	
	Troca de mensagens (e-mail)	



## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Aluno/ Formando

12.	Indique para cada uma das aplicações ou funções que assinalou na pergunta anterior o <u>software ou serviço online habitualmente utilizado</u> . Por exemplo, se utiliza o <i>Windows Messenger</i> para o chat e comunicação de voz, escreva " <i>Windows Messenger</i> " nas 2 situações.	
	Aplicações ou funções	Software ou serviço online
	Fórum de discussão	
	Outra(s)	

13.	Com que frequência utiliza os seguintes serviços e aplicações baseados na Web? (no âmbito pessoal e/ou profissional)?					
	Serviços e aplicações	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
	Partilha de fotografias ou vídeos na Web (ex.: no Flickr, Webshots, You Tube, ...)					
	Agregador de conteúdo ("RSS/ATOM feedreader") (ex.: Bloglines, Google Reader, Yahoo! Pipes, ...)					
	Escrita em Weblog (também escrito como: Blog ou Blogue)					
	Presença em redes ou comunidades virtuais (ex.: hi5, MySpace, Orkut, ...)					
	Construção colaborativa de páginas web editáveis (Wikis)					
	Publicação de Podcast					
	Arquivo e catalogação de favoritos por palavras-chave (bookmarks) (ex.: Del.icio.us, Technorati, Digg, ...)					
	Editores de texto (ex.: Google Docs & Spreadsheets, Writeboard, ...)					
	Webtop ou Desktop online (ex.: Netvibes, Live.Com, My Google, ...)					

14.	Avalie a pertinência da implementação destes serviços ou aplicações numa plataforma de eLearning para o desenvolvimento das suas actividades enquanto professor/ formador. Selecione uma opção (menu pendente)					
	Serviços e aplicações	Não é necessário	Pouco útil	Útil	Importante	Muito importante

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Aluno/ Formando

14.	<p>Avalie a pertinência da implementação destes serviços ou aplicações numa plataforma de eLearning para o desenvolvimento das suas actividades enquanto professor/ formador.</p> <p>Seleccione uma opção (menu pendente)</p>					
	Serviços e aplicações	Não é necessário	Pouco útil	Útil	Importante	Muito importante
	Partilha de fotografias ou vídeos					
	Agregador de conteúdo					
	Escrita em Weblog (também escrito como: Blog ou Blogue)					
	Redes ou comunidades virtuais de aprendizagem para além da instituição					
	Construção colaborativa de páginas web editáveis (Wikis)					
	Publicação e acesso a Podcast					
	Arquivo e catalogação de favoritos por palavras-chave (bookmarks)					
	Construção de conteúdo através de editores de texto					
	Ambiente de trabalho (Webtop) customizado por si					
	ePortfolio pessoal (registo online de currículo dinâmico e interactivo - <a href="http://www.eportfolio.org">www.eportfolio.org</a> )					

15.	<p>Deixe aqui o seu comentário relativo a funcionalidades, ferramentas ou outros aspectos não abordados ao longo deste inquérito, e que sobre os quais gostaria de deixar a sua opinião.</p> <p>Que outros aspectos interferem na avaliação que faz do ambiente de aprendizagem <i>online</i> que utiliza?</p>

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Aluno/ Formando

---

### **Secção C**

Para finalizar a sua participação no Inquérito agradecemos que nos disponibilize mais 3 minutos no preenchimento de alguns dados que nos irão permitir caracterizar e comparar diferentes grupos de utilizadores.

1.	Sexo	F <input type="checkbox"/>	M <input type="checkbox"/>
----	------	----------------------------	----------------------------

2.	Escalões etários		
<input type="checkbox"/>	15-24 anos <input type="checkbox"/>	25 – 44 anos <input type="checkbox"/>	45 e + anos <input type="checkbox"/>

3.	Nível de escolaridade
<input type="checkbox"/>	Inferior ao 3º Ciclo do ensino Básico
<input type="checkbox"/>	3º Ciclo do Ensino Básico
<input type="checkbox"/>	Secundário
<input type="checkbox"/>	Superior

4.	Condição perante o trabalho
<input type="checkbox"/>	Desempregado/a
<input type="checkbox"/>	Reformado/a
<input type="checkbox"/>	Estudante do ensino secundário
<input type="checkbox"/>	Estudante do ensino superior
<input type="checkbox"/>	Trabalhador/a por conta própria
<input type="checkbox"/>	Trabalhador/a por conta de outrem

5.	Actividade económica onde exerce a sua profissão
<input type="checkbox"/>	Pescas
<input type="checkbox"/>	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
<input type="checkbox"/>	Indústria extractiva
<input type="checkbox"/>	Indústria transformadora
<input type="checkbox"/>	Produção e distribuição de Electricidade, de Gás e de Água

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: [Aluno](#)/ [Formando](#)

5.	Actividade económica onde exerce a sua profissão
<input type="checkbox"/>	Construção
<input type="checkbox"/>	Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos e de bens de uso pessoal e doméstico
<input type="checkbox"/>	Alojamento e Restauração
<input type="checkbox"/>	Transportes, Armazenagem e Comunicações
<input type="checkbox"/>	Actividades Financeiras
<input type="checkbox"/>	Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços prestados às empresas
<input type="checkbox"/>	Administração pública, Defesa e Segurança Social obrigatória
<input type="checkbox"/>	Educação
<input type="checkbox"/>	Saúde e Acção Social

6.	Sector de actividade
<input type="checkbox"/>	Privado
<input type="checkbox"/>	Público
<input type="checkbox"/>	Voluntário
<input type="checkbox"/>	Outro

**Chegou ao fim! Agradecemos a sua colaboração.**

Caso queira receber o relatório final do "Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal", que contará com as conclusões deste inquérito, deixe-nos o seu contacto electrónico:

--

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

Optou por se identificar como **coordenador de formação**. Isto significa que a sua actividade no âmbito da formação/ ensino a distância prende-se essencialmente com a preparação e execução de acções de formação, efectuando o planeamento, a programação, a organização, o acompanhamento, o controlo e a avaliação das actividades que integram cada acção de formação. Se este não é o perfil de utilizador que melhor o/ a caracteriza, por favor retome à página anterior e seleccione a opção correcta.

O inquérito está dividido em três secções: *Secção A* - trata de informações relativas à caracterização da formação a distância realizada e plataforma utilizada; *Secção B* - trata do grau de satisfação com a plataforma por parte do professor ou formador e *Secção C* - trata da caracterização demográfica de forma a melhor compreender os dados finais recolhidos.

O preenchimento do Inquérito não deverá tomar mais de 10 minutos do seu tempo.

Para mais detalhes, queira contactar:

José Garcez de Lencastre, Director Geral DeltaConsultores

Endereço electrónico - [projectos@dlt.pt](mailto:projectos@dlt.pt)

Telefone - (+351) 21 8850051



Portal - <http://www.elearning-pt.com/lms2>

### SEUS DADOS:

Caso queira receber o relatório final do "Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal", que contará com as conclusões deste inquérito, deixe-nos o seu contacto.

E-mail

Nome

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

Solicitamos cerca de 10 minutos do seu tempo na resposta ao Inquérito. Não existem respostas certas ou erradas. Interessa-nos a sua opinião. Obrigada.

### **Secção A**

1.	Como avalia o seu nível de competência na utilização de um Sistema de Gestão da Aprendizagem pela Internet na preparação, execução e avaliação das actividades que decorrem <i>online</i> ?
<input type="checkbox"/>	Principiante
<input type="checkbox"/>	Mediano
<input type="checkbox"/>	Avançado

2.	Para si, qual é a maior vantagem da utilização de um Sistema de Gestão da Aprendizagem pela Internet?
<input type="checkbox"/>	Organiza os materiais de aprendizagem
<input type="checkbox"/>	Dá segurança aos cursos (i.e. apenas os alunos inscritos têm acesso aos conteúdos do seu curso)
<input type="checkbox"/>	Permite disponibilizar material de aprendizagem adicional aos alunos
<input type="checkbox"/>	Disponibiliza um ambiente adequado para a realização de testes ou questionários online
<input type="checkbox"/>	Disponibiliza uma adequada gestão das turmas e dos alunos individualmente ( <i>Gradebook</i> ) (ex.: calendarização de actividades, notas, comunicados aos alunos ou para os encarregados de educação,... )
<input type="checkbox"/>	Facilita um maior contacto entre alunos e formadores/professores
<input type="checkbox"/>	Outra

1	Assinale o tipo de formação a distância em que já participou
<input type="checkbox"/>	Aprendizagem a partir de CD-Rom
<input type="checkbox"/>	Aprendizagem a partir de cassetes ( vídeo e áudio)
<input type="checkbox"/>	Aprendizagem a partir de material escrito em papel (vulgo cursos por correspondência)
<input type="checkbox"/>	Aprendizagem a partir de material disponibilizado na Internet

1.	Transporte-se agora à sua experiência de aprendizagem pela Internet <u>mais recente</u> . Assinale o Sistema de Gestão da Aprendizagem (abaixo designado de plataforma) utilizado.
<input type="checkbox"/>	ATutor
<input type="checkbox"/>	Blackboard

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

1.	Transporte-se agora à sua experiência de aprendizagem pela Internet <a href="#">mais recente</a> . Assinale o Sistema de Gestão da Aprendizagem (abaixo designado de plataforma) utilizado.
<input type="checkbox"/>	Dokeos
<input type="checkbox"/>	Evolui.com
<input type="checkbox"/>	Formare
<input type="checkbox"/>	IntraLearn
<input type="checkbox"/>	Luvit
<input type="checkbox"/>	Teleformar
<input type="checkbox"/>	Moodle
<input type="checkbox"/>	WebCT

2.	Outro. (Por favor especifique) Se não sabe qual a plataforma utilizada poderá optar por colocar o nome da entidade ou escrever o endereço do <i>website</i> .

3.	Há quanto tempo utiliza (ou por quanto tempo utilizou) o Sistema de Gestão da Aprendizagem que assinalou na pergunta anterior?
<input type="checkbox"/>	Menos de 1 mês
<input type="checkbox"/>	1-6 meses/ 1 semestre ou menos
<input type="checkbox"/>	7-11 meses/ 2 semestres
<input type="checkbox"/>	1-2 anos
<input type="checkbox"/>	Mais de 3 anos

4.	Que factores pesaram mais na hora de escolher <a href="#">este</a> sistema de gestão da aprendizagem pela Internet? (Selecione os 3 mais importantes)
<input type="checkbox"/>	Preço de aquisição e modalidade de pagamento
<input type="checkbox"/>	Suporte técnico disponível e acessível
<input type="checkbox"/>	Características pedagógicas da plataforma
<input type="checkbox"/>	Características do público utilizador (alunos/ formandos e professores/ formadores, essencialmente)

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

4.	Que factores pesaram mais na hora de escolher <u>este</u> sistema de gestão da aprendizagem pela Internet? (Selecione os 3 mais importantes)
<input type="checkbox"/>	Recomendações de colegas
<input type="checkbox"/>	Solicitações dos alunos
<input type="checkbox"/>	Indicação expressa de outro departamento ou estrutura hierárquica
<input type="checkbox"/>	Modalidades possíveis de alojamento dos cursos
<input type="checkbox"/>	Outro

5.	Utiliza a plataforma... (assinale todas as que se apliquem)
<input type="checkbox"/>	para a aprendizagem de cursos totalmente <i>online</i> (i.e. não há sessões presenciais)
<input type="checkbox"/>	para a aprendizagem de cursos em formato misto (i.e. alguns dos módulos ou unidades do programa são realizados online)
<input type="checkbox"/>	para complementar o ensino ou formação presencial (i.e. é colocado <i>online</i> material suplementar)
<input type="checkbox"/>	para complementar o ensino de cursos por correspondência (em CD-Rom ou em papel)
<input type="checkbox"/>	Outro

6.	Em que área(s) do conhecimento é utilizada a plataforma na instituição em que trabalha? (assinale todas as que se apliquem)
<input type="checkbox"/>	Tecnologias da informação/ Informática (ex. M.Office, AutoCAD, Dreamweaver, etc.)
<input type="checkbox"/>	Línguas
<input type="checkbox"/>	Gestão
<input type="checkbox"/>	Higiene e Segurança
<input type="checkbox"/>	Contabilidade e finanças
<input type="checkbox"/>	Marketing/ Comércio
<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento pessoal (ex.: Formação de formadores, gestão de conflitos, etc.)
<input type="checkbox"/>	Ambiente
<input type="checkbox"/>	Áreas específicas relacionadas com a actividade profissional exercida
<input type="checkbox"/>	Outra

7.	No local onde trabalha, quem coloca os objectos de aprendizagem, módulos e cursos na plataforma? (selecione a opção mais frequente e que mais se aproxime da sua realidade)
----	--



## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

7.	No local onde trabalha, quem coloca os objectos de aprendizagem, módulos e cursos na plataforma? (selecione a opção mais frequente e que mais se aproxime da sua realidade)
<input type="checkbox"/>	Cada formador/ professor individualmente
<input type="checkbox"/>	Coordenador de formação
<input type="checkbox"/>	Departamento informático que faz a gestão da plataforma
<input type="checkbox"/>	Outro

8.	Indique outra(s) plataforma(s) que já tenha(m) sido implementada(s) na instituição onde é o/a coordenador/a de formação.

9.	Na avaliação da eficácia da formação/ ensino em e-learning, utiliza os recursos do sistema de gestão da aprendizagem ...
<input type="checkbox"/>	Para verificação de satisfação por parte dos formandos/alunos (nível 1 - Reacção)
<input type="checkbox"/>	Para verificação de aumento ou melhoria das competências/conhecimentos (nível 2 - Aprendizagem )
<input type="checkbox"/>	Para Verificação de impacto no desempenho de uma acção ou função (nível 3 - Comportamento)
<input type="checkbox"/>	Para Verificação de impacto no aumento da produção, redução de custos, ...("bottom line") (nível 4 - Resultados)

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

### **Secção B**

<b>10.</b>	Qual o seu nível de <u>satisfação global</u> com o que consegue realizar no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

<b>11.</b>	Dê a sua opinião acerca dos seguintes componentes presentes nos ambientes de aprendizagem <i>online</i> . Qual seu nível de satisfação com cada um deles no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
Intuitividade e modo de organização dos materiais no website					
Rapidez/ facilidade de aprendizagem da interface e forma de navegação					
Possibilidade de disponibilizar actividades de colaboração entre alunos					
Funcionalidades de comunicação entre os alunos					
Funcionalidades de comunicação entre aluno e formador/ professor					
Ferramentas de ajuda/ orientação					
<i>Mecanismos de feedback</i> relativo ao progresso na aprendizagem					
Flexibilidade no formato de apresentação dos materiais para aprendizagem (ex.: flash, html, pdf)					
Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)					
Integração com outras aplicações colaborativas (ex.: <i>whiteboards</i> online, fóruns, apresentações pela Internet, escrita partilhada,...)					

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

<b>11.</b>	Dê a sua opinião acerca dos seguintes componentes presentes nos ambientes de aprendizagem <i>online</i> . Qual seu nível de satisfação com cada um deles no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
Compatibilidade com diversos browsers					

<b>12.</b>	Classifique cada um dos componentes segundo o grau de importância que lhes atribui para o sucesso do ensino/ aprendizagem. Selecione uma opção (menu pendente)				
	Não é necessário	Pouco útil	Útil	Importante	Muito importante
Intuitividade e modo de organização dos materiais no website					
Rapidez/ facilidade de aprendizagem da interface e forma de navegação					
Possibilidade de disponibilizar actividades de colaboração entre alunos					
Funcionalidades de comunicação entre os alunos					
Ferramentas de ajuda/ orientação					
Mecanismos de <i>feedback</i> do progresso na aprendizagem					
Instrumentos de avaliação (testes, questionários)					
Flexibilidade no formato de apresentação dos materiais para aprendizagem (ex.: flash, html, pdf)					
Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)					
Compatibilidade com diversos browsers					

<b>10.</b>	Os sistemas de gestão da aprendizagem possuem um conjunto de funcionalidades e capacidades que podem ser úteis na coordenação de acções de formação, disciplinas ou cursos. Avalie algumas aplicadas à plataforma que utiliza.
------------	--

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
Facilidade de integração de objectos de aprendizagem na plataforma					
Facilidade na introdução de mudanças no conteúdo e organização dos materiais					
Qualidade dos relatórios de progresso da aprendizagem gerados					
Possibilidade de criar diferentes perfis de utilizadores					
Gestão de pré-requisitos com planos de formação					
Múltiplos níveis de certificação/classificação					
Monitorização das turmas, formadores, material de aprendizagem, equipamentos, etc.					
Suporte e monitorização das actividades conduzidas pelo formador ou professor					

<b>13.</b>	Recomendaria a plataforma que utiliza a um amigo?
<input type="checkbox"/>	Não
<input type="checkbox"/>	Pouco provável
<input type="checkbox"/>	Provavelmente sim
<input type="checkbox"/>	Sim. Sem dúvida

<b>14.</b>	Seleccione as aplicações em que são utilizados programas <u>exteriores à plataforma</u> para a realização de actividades pedagógicas (assinale todas as que se apliquem).
<input type="checkbox"/>	Comunicação escrita síncrona (Chat)
<input type="checkbox"/>	Comunicação de voz VoIP (em tempo real pela Internet)
<input type="checkbox"/>	Whiteboard
<input type="checkbox"/>	Partilha de ambiente de trabalho

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

14.	Seleccione as aplicações em que são utilizados programas <u>exteriores à plataforma</u> para a realização de actividades pedagógicas (assinale todas as que se apliquem).
<input type="checkbox"/>	Troca ou partilha de ficheiros
<input type="checkbox"/>	Questionários ou testes
<input type="checkbox"/>	Troca de mensagens (e-mail)
<input type="checkbox"/>	Fórum de discussão
<input type="checkbox"/>	Outra(s)
<input type="checkbox"/>	Todas as actividades pedagógicas são realizadas com os recursos da própria plataforma

15.	Indique para cada uma das aplicações ou funções que assinalou na pergunta anterior o <u>software ou serviço online habitualmente utilizado</u> . Por exemplo, se utiliza o <i>Windows Messenger</i> para o chat e comunicação de voz, escreva " <i>Windows Messenger</i> " nas 2 situações.	
	Aplicações ou funções	Software ou serviço online
	Comunicação escrita síncrona (Chat)	
	Comunicação de voz VoIP (em tempo real pela Internet)	
	<i>Whiteboard</i>	
	Partilha de ambiente de trabalho	
	Troca ou partilha de ficheiros	
	Questionários ou testes	
	Troca de mensagens (e-mail)	
	Fórum de discussão	
	Outra(s)	

16.	Com que frequência utiliza os seguintes serviços e aplicações baseados na Web? (no âmbito pessoal e/ou profissional)?					
	Serviços e aplicações	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
	Partilha de fotografias ou vídeos na Web (ex.: no Flickr, Webshots, You Tube, ...)					
	Agregador de conteúdo ("RSS/ATOM feedreader") (ex.: Bloglines, Google Reader, Yahoo! Pipes, ...)					

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

<b>16.</b>	Com que frequência utiliza os seguintes serviços e aplicações baseados na Web? (no âmbito pessoal e/ou profissional)?					
	Serviços e aplicações	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
	Escrita em Weblog (também escrito como: Blog ou Blogue)					
	Presença em redes ou comunidades virtuais (ex.: hi5, MySpace, Orkut, ...)					
	Construção colaborativa de páginas web editáveis (Wikis)					
	Publicação de Podcast					
	Arquivo e catalogação de favoritos por palavras-chave (bookmarks) (ex.: Del.icio.us, Technorati, Digg, ...)					
	Editores de texto (ex.: Google Docs & Spreadsheets, Writeboard, ...)					
	Webtop ou Desktop online (ex.: Netvibes, Live.Com, My Google, ...)					

<b>17.</b>	Avalie a pertinência da implementação destes serviços ou aplicações numa plataforma de eLearning com vista o sucesso do ensino/ aprendizagem. Seleccione uma opção (menu pendente)					
	Serviços e aplicações	Não é necessário	Pouco útil	Útil	Importante	Muito importante
	Partilha de fotografias ou vídeos					
	Agregador de conteúdo					
	Escrita em Weblog (também escrito como: Blog ou Blogue)					
	Redes ou comunidades virtuais de aprendizagem para além da instituição					
	Construção colaborativa de páginas web editáveis (Wikis)					
	Publicação e acesso a Podcast					
	Arquivo e catalogação de favoritos por palavras-chave (bookmarks)					
	Construção de conteúdo através de editores de texto					

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

17.	Avalie a pertinência da implementação destes serviços ou aplicações numa plataforma de eLearning com vista o sucesso do ensino/ aprendizagem. Selecione uma opção (menu pendente)					
	Serviços e aplicações	Não é necessário	Pouco útil	Útil	Importante	Muito importante
	Ambiente de trabalho (Webtop) customizado por si					
	ePortfolio (registo online de currículo dinâmico e interactivo - <a href="http://www.eportfolio.org">www.eportfolio.org</a> )					

11.	Que competências sente necessidade de desenvolver para melhor aproveitar as potencialidades do ensino/ formação online? Ordene do <b>mais importante (1)</b> ao <b>menos importante (9)</b> .
	A. Tutoria <i>online</i> (actividades promotoras da aprendizagem)
	Tecnologias da informação
	Melhor conhecimento das normas de eLearning
	Gestão, análise e divulgação de dados
	Autoria de conteúdos
	Apresentações (técnicas de comunicação, construção de PowerPoint,...)
	Administração (funções de gestão de plataformas)
	Integração das componentes online e presencial
	Suporte aos alunos/ formandos ( <i>Coaching</i> )

	Deixe aqui o seu comentário relativo a funcionalidades, ferramentas ou outros aspectos não abordados ao longo deste inquérito, e que sobre os quais gostaria de deixar a sua opinião. Que outros aspectos interferem na sua avaliação do ambiente de aprendizagem <i>online</i> que utiliza?

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

---

### **Secção C**

Para finalizar a sua participação no Inquérito agradecemos que nos disponibilize mais 3 minutos no preenchimento de alguns dados que nos irão permitir caracterizar e comparar diferentes grupos de utilizadores.

1.	Sexo	F <input type="checkbox"/>	M <input type="checkbox"/>
----	------	----------------------------	----------------------------

2.	Escalões etários		
<input type="checkbox"/>	15-24 anos <input type="checkbox"/>	25 – 44 anos <input type="checkbox"/>	45 e + anos <input type="checkbox"/>

3.	Nível de escolaridade
<input type="checkbox"/>	Inferior ao 3º Ciclo do ensino Básico
<input type="checkbox"/>	3º Ciclo do Ensino Básico
<input type="checkbox"/>	Secundário
<input type="checkbox"/>	Superior

4.	Caracterização da actividade lectiva ou formativa
<input type="checkbox"/>	Formador/a como actividade principal
<input type="checkbox"/>	Formador/a em regime de <i>free-lancer</i>
<input type="checkbox"/>	Professor/a do 3º Ciclo
<input type="checkbox"/>	Professor/a do ensino secundário
<input type="checkbox"/>	Professor/a do ensino superior

5.	Actividade económica onde se insere a entidade onde exerce a função de coordenador/a de formação - Serviços
<input type="checkbox"/>	Pescas
<input type="checkbox"/>	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
<input type="checkbox"/>	Indústria extractiva
<input type="checkbox"/>	Indústria transformadora
<input type="checkbox"/>	Produção e distribuição de Electricidade, de Gás e de Água



## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Coordenador de Formação

5.	Actividade económica onde se insere a entidade onde exerce a função de coordenador/a de formação - Serviços
<input type="checkbox"/>	Construção
<input type="checkbox"/>	Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos e de bens de uso pessoal e doméstico
<input type="checkbox"/>	Alojamento e Restauração
<input type="checkbox"/>	Transportes, Armazenagem e Comunicações
<input type="checkbox"/>	Actividades Financeiras
<input type="checkbox"/>	Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços prestados às empresas
<input type="checkbox"/>	Administração pública, Defesa e Segurança Social obrigatória
<input type="checkbox"/>	Educação
<input type="checkbox"/>	Saúde e Acção Social

6.	Dimensão da entidade
<input type="checkbox"/>	Menos de 10 pessoas ao serviço
<input type="checkbox"/>	10-49 pessoas ao serviço
<input type="checkbox"/>	50-249 pessoas ao serviço
<input type="checkbox"/>	250 e mais pessoas ao serviço

7.	Sector de actividade
<input type="checkbox"/>	Privado
<input type="checkbox"/>	Público
<input type="checkbox"/>	Voluntário
<input type="checkbox"/>	Outro

**Chegou ao fim! Agradecemos a sua colaboração.**

Caso queira receber o relatório final do "Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal", que contará com as conclusões deste inquérito, deixe-nos o seu contacto electrónico:

<input type="text"/>
----------------------

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: [Administrador da plataforma](#)

Optou por se identificar como **administrador da plataforma**. Isto significa que a sua actividade no âmbito da formação/ ensino a distância prende-se essencialmente com a implementação técnica da solução e-learning e plataforma de aprendizagem, fará o controlo da criação de cursos e a gestão de perfis dos utilizadores. Se este não é o perfil de utilizador que melhor o/ a caracteriza, por favor retome à página anterior e seleccione a opção correcta.

O inquérito está dividido em três secções: *Secção A* - trata de informações relativas à caracterização da formação a distância realizada e plataforma utilizada; *Secção B* - trata do grau de satisfação com a plataforma por parte do professor ou formador e *Secção C* - trata da caracterização demográfica de forma a melhor compreender os dados finais recolhidos.

O preenchimento do Inquérito não deverá tomar mais de 10 minutos do seu tempo.

Para mais detalhes, queira contactar:

José Garcez de Lencastre, Director Geral DeltaConsultores

Endereço electrónico - [projectos@dlt.pt](mailto:projectos@dlt.pt)

Telefone - (+351) 21 8850051



Portal - <http://www.elearning-pt.com/lms2>

### SEUS DADOS:

Caso queira receber o relatório final do "Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal", que contará com as conclusões deste inquérito, deixe-nos o seu contacto.

E-mail

Nome

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Administrador da plataforma

Solicitamos cerca de 10 minutos do seu tempo na resposta ao Inquérito. Não existem respostas certas ou erradas. Interessa-nos a sua opinião. Obrigada.

### Secção A

1.	Como avalia o seu nível de competência na administração de um Sistema de Gestão da Aprendizagem pela Internet (plataforma de e-learning)?
<input type="checkbox"/>	Principiante
<input type="checkbox"/>	Mediano
<input type="checkbox"/>	Avançado

2.	Para si, qual é a maior vantagem da utilização de um Sistema de Gestão da Aprendizagem pela Internet?
<input type="checkbox"/>	Organiza os seus materiais de aprendizagem
<input type="checkbox"/>	Dá segurança aos cursos (i.e. apenas os alunos inscritos têm acesso aos conteúdos do seu curso)
<input type="checkbox"/>	Permite disponibilizar material de aprendizagem adicional aos alunos
<input type="checkbox"/>	Disponibiliza um ambiente adequado para a realização de testes ou questionários online
<input type="checkbox"/>	Disponibiliza uma adequada gestão das turmas e dos alunos individualmente ( <i>Gradebook</i> ) (ex.: calendarizarão de actividades, notas, comunicados aos alunos ou para os encarregados de educação,... )
<input type="checkbox"/>	Facilita um maior contacto entre alunos e formadores/ professores
<input type="checkbox"/>	Outra

3.	Transporte-se agora à sua experiência de aprendizagem pela Internet <u>mais recente</u> . Assinale o Sistema de Gestão da Aprendizagem (abaixo designado de plataforma) utilizado.
<input type="checkbox"/>	ATutor
<input type="checkbox"/>	Blackboard
<input type="checkbox"/>	Dokeos
<input type="checkbox"/>	Evolui.com
<input type="checkbox"/>	Formare
<input type="checkbox"/>	IntraLearn
<input type="checkbox"/>	Luvit
<input type="checkbox"/>	Teleformar
<input type="checkbox"/>	Moodle
<input type="checkbox"/>	WebCT

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Administrador da plataforma

---

<input type="checkbox"/>	Outro. (Por favor especifique)
4.	Se não sabe qual a plataforma utilizada poderá optar por colocar o nome da entidade ou escrever o endereço do <i>website</i> .

5.	Tipo de instalação
<input type="checkbox"/>	Hosting ASP
<input type="checkbox"/>	Servidor próprio da entidade utilizadora

6.	Há quanto tempo está implementada esta plataforma?
<input type="checkbox"/>	Menos de 1 mês
<input type="checkbox"/>	1-6 meses/ um semestre ou menos
<input type="checkbox"/>	7-11 meses/ dois semestres
<input type="checkbox"/>	1-2 anos
<input type="checkbox"/>	2-3 anos
<input type="checkbox"/>	Mais de 3 anos

7.	Que factores pesaram mais na hora de escolher <u>este</u> sistema de gestão da aprendizagem pela Internet? (Selecione os 3 mais importantes)
<input type="checkbox"/>	Preço de aquisição e modalidade de pagamento
<input type="checkbox"/>	Suporte técnico disponível e acessível
<input type="checkbox"/>	Características pedagógicas da plataforma
<input type="checkbox"/>	Características do público utilizador (alunos/ formandos e professore/ formadores, essencialmente)
<input type="checkbox"/>	Recomendações de colegas
<input type="checkbox"/>	Solicitações dos alunos
<input type="checkbox"/>	Indicação expressa de outro departamento ou estrutura hierárquica
<input type="checkbox"/>	Modalidades possíveis de alojamento dos cursos
<input type="checkbox"/>	Outro

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Administrador da plataforma

---

8.	A plataforma é utilizada... (assinale todas as que se apliquem)
<input type="checkbox"/>	para ensinar cursos totalmente <i>online</i> (i.e. não há sessões presenciais)
<input type="checkbox"/>	para ensinar cursos de formato misto (i.e. alguns dos módulos ou unidades do programa são realizados <i>online</i> )
<input type="checkbox"/>	para complementar o ensino ou formação presencial (i.e. é colocado <i>online</i> material suplementar)
<input type="checkbox"/>	para complementar os cursos por correspondência (em CD-Rom ou em papel)
<input type="checkbox"/>	Outro

9.	Em que área(s) do conhecimento é utilizada a plataforma na instituição em que trabalha? (assinale todas as que se apliquem)
<input type="checkbox"/>	Tecnologias da informação/ Informática (ex. M.Office, AutoCAD, Dreamweaver, etc.)
<input type="checkbox"/>	Línguas
<input type="checkbox"/>	Gestão
<input type="checkbox"/>	Higiene e Segurança
<input type="checkbox"/>	Contabilidade e finanças
<input type="checkbox"/>	Marketing/ Comércio
<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento pessoal (ex.: Formação de formadores, gestão de conflitos, etc.)
<input type="checkbox"/>	Ambiente
<input type="checkbox"/>	Áreas específicas relacionadas com a actividade profissional exercida
<input type="checkbox"/>	Outra

10.	Quem coloca os objectos de aprendizagem, módulos e cursos na plataforma? (selecione a opção mais frequente e que mais se aproxime da sua realidade)
<input type="checkbox"/>	Cada formador/ professor individualmente
<input type="checkbox"/>	Coordenador de formação
<input type="checkbox"/>	Departamento informático que faz a gestão da plataforma
<input type="checkbox"/>	Todos os anteriores

11.	Indique outra(s) plataforma(s) que já tenha(m) sido implementada(s) nesta mesma entidade onde agora é o gestor da plataforma de elearning
-----	---

**Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.**

Perfil: [Administrador da plataforma](#)

11.	Indique outra(s) plataforma(s) que já tenha(m) sido implementada(s) nesta mesma entidade onde agora é o gestor da plataforma de elearning

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Administrador da plataforma

### **Secção B**

<b>12.</b>	Qual o seu nível de satisfação global com o que consegue realizar no ambiente de aprendizagem que utiliza?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

<b>13.</b>	Dê a sua opinião acerca de algumas capacidade gerais da plataforma utilizada.				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
Armazenamento de conteúdo como objectos de aprendizagem reutilizáveis(RLO)					
Catálogo e indexação de recursos de informação					
Cumprimento das normas de acessibilidade e dos <i>standards WEB</i>					
Facilidade na introdução de mudanças no conteúdo, e organização dos materiais					
<i>Upload</i> de pacotes em Scorm					
Capacidade de exportação/importação de dados em formatos universais (XML, CSV, TXT etc.)					
Capacidade de segmentar o conteúdo ao nível de objectos de aprendizagem					
Realização de tarefas repetitivas em conjunto (batch)					
Formato dos objectos de aprendizagem permitido					
Possibilidade de alterar <i>layout</i> , esquemas de cores,...					
Capacidade de update para novas versões					

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Administrador da plataforma

<b>13.</b>	Dê a sua opinião acerca de algumas capacidade gerais da plataforma utilizada.				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
Facilidade de criação e reposição de <i>backups</i> do sistema					
Definição de diversos perfis e permissões de utilizadores (editores de conteúdos, observadores, formandos, visitantes etc.)					
Inter-relação com bases de dados da entidade					
Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)					
Integração com outras aplicações ou <i>software</i>					
Compatibilidade com diversos <i>browsers</i>					
Requisitos de hardware e <i>software</i> no servidor para instalação/funcionamento da plataforma					

<b>14.</b>	Classifique cada um dos componentes segundo o grau de importância que lhes atribui para o sucesso da aprendizagem. Seleccione uma opção (menu pendente)				
	Não é necessário	Pouco útil	Útil	Importante	Muito importante
Intuitividade e modo de organização dos materiais no website					
Rapidez/ Facilidade de aprendizagem da interface e forma de navegação					
Possibilidade de disponibilizar actividades de colaboração entre alunos					
Funcionalidades de comunicação entre os alunos					
Ferramentas de ajuda/ orientação					



## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Administrador da plataforma

Mecanismos de <i>Feedback</i> do progresso na aprendizagem					
Ferramentas de avaliação (testes, questionários)					
Flexibilidade no formato de apresentação dos materiais para aprendizagem (ex.: flash, html, pdf)					
Integração com dispositivos móveis de comunicação (ex.: PDA, Telemóvel)					
Compatibilidade com diversos browsers					

<b>15.</b>	Qual o aspecto mais positivo na plataforma?

<b>16.</b>	A que necessidade(s) a plataforma não consegue responder?

<b>17.</b>	Qual a sua opinião relativamente ao suporte dado pelo fabricante da plataforma?				
	Muito insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Excelente
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

<b>18.</b>	Recomendaria a plataforma que utiliza a um amigo?
<input type="checkbox"/>	Não
<input type="checkbox"/>	Pouco provável
<input type="checkbox"/>	Provavelmente sim
<input type="checkbox"/>	Sim. Sem dúvida

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Administrador da plataforma

19.	Selecione as aplicações em que são utilizados programas <u>exteriores à plataforma</u> para a realização de actividades pedagógicas (assinale todas as que se apliquem).
<input type="checkbox"/>	Comunicação escrita síncrona (Chat)
<input type="checkbox"/>	Comunicação de voz VoIP (em tempo real pela Internet)
<input type="checkbox"/>	Whiteboard
<input type="checkbox"/>	Partilha de ambiente de trabalho
<input type="checkbox"/>	Troca ou partilha de ficheiros
<input type="checkbox"/>	Questionários ou testes
<input type="checkbox"/>	Troca de mensagens (e-mail)
<input type="checkbox"/>	Fórum de discussão
<input type="checkbox"/>	Outra(s)
<input type="checkbox"/>	Todas as actividades pedagógicas são realizadas com os recursos da própria plataforma

20.	Deixe aqui outras características que considere pertinentes à sua avaliação do sistema de gestão da aprendizagem que utiliza, ou comentários relativo ao Inquérito.

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Administrador da plataforma

---

### **Secção C**

Para finalizar a sua participação no Inquérito agradecemos que nos disponibilize mais 3 minutos no preenchimento de alguns dados que nos irão permitir caracterizar e comparar diferentes grupos de utilizadores.

1.	Sexo	F <input type="checkbox"/>	M <input type="checkbox"/>
----	------	----------------------------	----------------------------

2.	Escalões etários		
<input type="checkbox"/>	15-24 anos <input type="checkbox"/>	25 – 44 anos <input type="checkbox"/>	45 e + anos <input type="checkbox"/>

3.	Nível de escolaridade
<input type="checkbox"/>	Inferior ao 3º Ciclo do ensino Básico
<input type="checkbox"/>	3º Ciclo do Ensino Básico
<input type="checkbox"/>	Secundário
<input type="checkbox"/>	Superior

4.	Caracterização da actividade lectiva ou formativa
<input type="checkbox"/>	Formador/a como actividade principal
<input type="checkbox"/>	Formador/a em regime de <i>free-lancer</i>
<input type="checkbox"/>	Professor/a do 3º Ciclo
<input type="checkbox"/>	Professor/a do ensino secundário
<input type="checkbox"/>	Professor/a do ensino superior
<input type="checkbox"/>	Coordenador de formação
<input type="checkbox"/>	Webmaster

5.	Actividade económica onde se insere a entidade onde exerce a função de administrador do sistema de gestão da aprendizagem <i>online</i>
<input type="checkbox"/>	Pescas
<input type="checkbox"/>	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
<input type="checkbox"/>	Indústria extractiva

## Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.

Perfil: Administrador da plataforma

5.	Actividade económica onde se insere a entidade onde exerce a função de administrador do sistema de gestão da aprendizagem <i>online</i>
<input type="checkbox"/>	Indústria transformadora
<input type="checkbox"/>	Produção e distribuição de Electricidade, de Gás e de Água
<input type="checkbox"/>	Construção
<input type="checkbox"/>	Comércio por grosso e a retalho; Reparação de veículos e de bens de uso pessoal e doméstico
<input type="checkbox"/>	Alojamento e Restauração
<input type="checkbox"/>	Transportes, Armazenagem e Comunicações
<input type="checkbox"/>	Actividades Financeiras
<input type="checkbox"/>	Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços prestados às empresas
<input type="checkbox"/>	Administração pública, Defesa e Segurança Social obrigatória
<input type="checkbox"/>	Educação
<input type="checkbox"/>	Saúde e Acção Social

6.	Dimensão da entidade
<input type="checkbox"/>	Menos de 10 pessoas ao serviço
<input type="checkbox"/>	10-49 pessoas ao serviço
<input type="checkbox"/>	50-249 pessoas ao serviço
<input type="checkbox"/>	250 e mais pessoas ao serviço

7.	Sector de actividade
<input type="checkbox"/>	Privado
<input type="checkbox"/>	Público
<input type="checkbox"/>	Voluntário
<input type="checkbox"/>	Outro

**Chegou ao fim! Agradecemos a sua colaboração.**

Caso queira receber o relatório final do "Estudo das Plataformas de Formação a Distância em Portugal", que contará com as conclusões deste inquérito, deixe-nos o seu contacto electrónico:

<input type="text"/>
----------------------

**Inquérito acerca do ambiente de aprendizagem online que é proporcionado pelos Sistemas de Gestão da Aprendizagem na Internet.**

Perfil: [Administrador da plataforma](#)

---

### 7.3.4. GUIÃO DE SUPORTE AOS ESTUDOS DE CASOS

## Estudo de Caso – Guião de entrevista

---

### PROCEDIMENTO

---

1. Apresentar o projecto de forma sintética – objectivos e resultados esperados; entregar documento síntese; perguntar o **tempo** disponível para a entrevista; informar que o **relato** será enviado ao interlocutor da entidade para eventual comentário;
  2. Seguir o **guião** centrando a atenção nos **grupos de recolha de informação** 1 – 2 – 3 – 4 – 5 mais do que em cada pergunta em si mesma; utilizar as perguntas como orientação face ao interlocutor em presença; procurar **validar os elementos** que dispomos;
  3. Procurar recolher **elementos escritos**, firmes na medida do possível e/ou remeter para respostas posterior por E-mail ou equivalente; ter em vista o modelo de relato do Estudo de Caso;
  4. Fechar a entrevista: procurar abertura para a obtenção de **próxima entrevista** curta e para recolha de informação complementar sob a forma de entrevista com outro técnico ou questionário; solicitar /validar contactos.
- 

### ORIENTAÇÕES DE CARÁCTER GLOBAL

---

Considerar as **necessidades e especificidade de cada organização/entidade**; o objectivo do guião é recolher informação, nomeadamente, quanto a:

1. Política e estratégia da entidade em relação ao eLearning e aos recursos que lhe estão associados como necessários;
2. Os requisitos ou factores da situação de aprendizagem que conduziram à introdução da plataforma; objectivos/metast, quantificados na medida do possível a médio prazo;
3. O traçado geral das características requeridas, que recomendam a opção pela plataforma;
4. Balanço:
  - Experiência/resultados/aspectos positivos e negativos;
  - Método e instrumentos de medida utilizados;
  - Relatórios disponíveis.
5. Se existe uma estratégia de implementação que explique o sucesso/insucesso do eLearning;
6. Se há visibilidade em termos de impacto dos ganhos pedagógicos do uso de plataformas;
7. Se é determinante a arquitectura tecnológica de suporte à aprendizagem apropriada;

8. Características dominantes procuradas (ciclo da formação);
9. O que seria desejável para a organização na plataforma do futuro;
10. Tendências e estratégia de evolução.

## Estudo de Caso – Guião

### 1 Caracterização da entidade e da iniciativa de eLearning

#### 1.1 Caracterização da entidade e enquadramento

➔	Procurar recolher esta informação antes da entrevista; solicitar informação apenas em caso de ausência de algum elemento. Actividade principal Localização e dispersão geográfica Principais produtos/serviços Localização dos principais clientes (incl. Internacionalização)		
---	--	--	--

#### 1.2 Breve descrição experiência de eLearning

➔	Solicitar uma descrição muito genérica do que foi/é a iniciativa ou projecto para a entidade. Procurar elementos ou fases globais situadas no tempo. Descrição global, em que consiste a experiência / iniciativa de eLearning para a entidade. Caso possível ligar a plataforma ao ano (este ponto será aprofundado adiante no guião). Principais marcos do desenvolvimento em números.		
---	--	--	--





## *Listagem de Plataformas (simples)*

<i>Produto</i>	<i>Tipo de interacção</i>	<i>Fabricante</i>	<i>País</i>	<i>Website</i>
<b>WebOnCampus</b>	Assíncrona	Flor de Utopia	Portugal	<a href="http://www.flordeutopia.pt/">http://www.flordeutopia.pt/</a>
<b>WebTraining</b>	Assíncrona	Rumos	Portugal	<a href="http://www.rumos.pt">http://www.rumos.pt</a>
<b>Wit Teacher</b>	Assíncrona	Multimedia Software Scandinavia	Portugal	
<b>XPLAINme</b>	Assíncrona	Netvita Sistemas de Informação	Portugal	<a href="http://www.netvita.com">http://www.netvita.com</a>

## 2 Âmbito e contexto da experiência de formação a distância suportada em plataforma de formação a distância

### 2.1 Breve descrição e contextualização da experiência de eLearning (em duas palavras, porquê?)

<p>Integrado numa opção por novas modalidades de educação/formação?</p> <p>Necessidades/Requisitos expressos pela população alvo/pelos clientes?</p> <p>Simplemente uma aposta no eLearning? Parte integrante de uma estratégia de eLearning ou de uma estratégia mais global de desenvolvimento de competências?</p> <p>Descrever o alinhamento da inserção da plataforma na estratégia global da entidade (com o negócio, com a gestão do conhecimento, com o desenvolvimento de competências, etc.)</p> <p>Questões conceptuais/metodológicas/pedagógicas?</p> <p>Projectos nacionais/internacionais convergentes?</p> <p>Acessibilidade/disponibilidade de financiamento?</p> <p>Redução de custos? Aumento de vendas/realizações?</p>		
--	--	--

### 2.2 Quais os principais requisitos ou factores da situação de ensino/aprendizagem conduziram à opção e introdução da plataforma (no concreto) (em duas palavras, como?).

<p>Necessidade de automatizar ou suportar a administração, gestão, controlo (registo, report, etc.) dos eventos de formação? Administração automática e centralizada da formação?</p> <p>Foi feito um business case?</p> <p>Suportar portabilidade e os standards do eLearning?</p> <p>Características/Natureza do serviço prestado/a prestar?</p>		
--	--	--

	<p>Melhor integração na instituição (customização)</p> <p>Personalizar conteúdos e capacitar a sua reutilização em novo conhecimento?</p> <p>Que outros factores conduziram a organização a começar a usar L/CMS's?</p> <p>Necessidade de serviços tipo “self-service”, formação à medida do ritmo de cada um?</p> <p>Necessidade de montar, integrar e distribuir conteúdos com rapidez?</p> <p>Consolidar iniciativas de formação numa plataforma que garanta escalabilidade e upgrade?</p>		
--	---	--	--

### 2.3 Método de escolha e responsabilidade pela opção.

	<p>Quem conduziu (departamento e perfil dos técnicos responsáveis)? Que experiência possuía? Que formação? Quantas pessoas e que categoria profissional ou educação / formação de base?</p> <p>Abordagem de carácter genérico: 1.º ver que plataformas existiam 2.º estabelecer os requisitos desejáveis ou 1.º ver estabelecer os requisitos e 2.º pesquisar a oferta de plataformas?</p> <p>Existiu um caderno de encargos?</p> <p>Recurso a consultoria especializada externa? Disponibilidade de assessoria ou parcerias?</p> <p>Projectos nacionais/UE/internacionais convergentes?</p> <p>Quais os planos/qual a estratégia, em termos de desenvolvimento profissional dos envolvidos? Que envolvimento na implementação?</p> <p>Descrever de forma simplificada o processo de compra/aluguer (se aplicável).</p>		
--	---	--	--

**2.4 Quais as principais funcionalidades asseguradas, o que é a solução / plataforma.**

→	Procurar uma descrição breve – abrangente – do que faz/para que serve/a quem serve a plataforma.		
---	--	--	--

**2.5 Definição do perfil completo do produto / tabela de características base da opção**

→	<p>Procurar relativizar os diferentes critérios ou características chave em termos de importância e ponderação na decisão final. Tentar uma abordagem em: requisitos necessários, possíveis e desejáveis. Procurar uma abordagem por grandes grupos de funcionalidades com solicitações do tipo “O critério/requisito x foi tido como necessário?”. Caso seja tido ou não em consideração procurar também a opinião ou seja “Face ao que se sabe hoje este seria um critério importante?”</p> <p>Foi utilizada uma definição do perfil completo do produto baseado numa tabela de características chave e em caso afirmativo, quais das seguintes foram determinantes?</p>		
	<p>Números chave apresentados</p> <p>Número de organizações que utilizam este L/CMS</p> <p>Número total de utilizadores registados: em Port / no mundo</p> <p>Maior implementação "por de trás do firewall" (número de alunos)</p> <p>Maior extensão de implementação em hosting</p> <p>Requisitos técnicos (base de dados, sistemas operativos, exigências de capacidade do servidor); em caso afirmativo perguntar quais;</p> <p>Normas, conformidade a,</p> <p>AICC e SCORM</p> <p>ADA / acesso a pessoas com deficiência</p>		

	<p>Interface do formando disponível em múltiplas línguas</p> <p>Modalidade de utilização (licenciamento, hospedagem, etc.)</p> <p>Processo de arranque (teste, empréstimo sem custos por período limitado, <i>open source</i>, período experimental, etc.)</p> <p>Modalidades de custo/pagamento</p> <p>Tempo médio de implementação</p> <p>Tempo médio de suporte técnico</p> <p>Suporte assegurado por empresa nacional</p> <p>As práticas de gestão, as opiniões dos gurus internacionais, os desenvolvimentos da tecnologia influenciam as decisões. Considerando o ambiente produtivo e a cultura da organização, quais dos seguintes aspectos foram tidos em conta:</p> <p>Forma de distribuição de conteúdos (métodos de distribuição: auto-estudo, formador apresenta, blended)</p> <p>Desenvolvimento de conteúdos (autoria própria, manutenção, reutilização e armazenamento)</p> <p>Integração de conteúdos (aceita conteúdos de terceiros que respeitam normas standard de conformidade)</p> <p>Gestão de competências e análise de skills gaps</p> <p>Avaliação de competências (avaliação, teste e classificação de trabalhos)</p> <p>Configurabilidade de diversos programas (admite alterações ou upgrades no L/CMS e alterações no look and feel dos programas)</p> <p>Aspectos de segurança (passwords e encriptação)</p> <p>Modelo de preço e custo (compra directa; compra software com manutenção por terceiros; ASP)</p>		
--	--	--	--

	<p>Aderência aos objectivos e estratégia de desenvolvimento da entidade</p> <p>Eficiência e eficácia na execução das tarefas próprias e características da educação/formação no âmbito de utilização da solução/plataforma.</p> <p>Ligação a outros sistemas (em caso afirmativo perguntar quais); Solicitar informação sobre possíveis ligações a ERP, ERM comércio electrónico, etc.</p> <p>Comunicação e Colaboração</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ferramentas de comunicação assíncrona</li> <li>Ferramentas de comunicação síncrona</li> <li>Ferramentas de produtividade do formando</li> </ul> <p>Portal do formando</p> <p>Ferramentas de envolvimento do formando</p> <p>Ciclo da formação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Análise de necessidades</li> <li>Análise e gestão de competências</li> <li>Concepção e Desenvolvimento da Formação <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação do Plano de Projecto</li> <li>Concepção e desenvolvimento</li> <li>Integração / Publicação de conteúdos</li> </ul> </li> <li>Implementação / Realização da formação <ul style="list-style-type: none"> <li>Suporte à aprendizagem (síncrona ou assíncrona)</li> <li>Gestão de recursos de aprendizagem</li> <li>Acompanhamento e controlo e tutoria</li> </ul> </li> <li>Avaliação</li> </ul> <p>Ferramentas de Gestão a Administração</p>		
--	--	--	--

	<p>Definição de perfis funcionais de administração (registos; definir perfis e papéis; atribuição de tutores, autores; gestão de conteúdos; administrar orçamentos; pagamentos de utilizador,...)</p> <p>Suporte a funcionalidades de administração de formação distribuída:</p> <p>Construção e extracção de relatórios; (p. ex. relatórios personalizados, programação de actividades para formadores, formandos e de sala de aula, identificação de pessoal que necessita de formação)</p> <p>Autoria e gestão de conteúdos, o L/CMS suporta</p> <p>... a criação de conteúdos?</p> <p>... capacidades de gestão de conteúdos?</p> <p>... a importação seamless de LO?</p>		
--	---	--	--


## 2.6 Breve descrição (abrangente) do que foi o projecto e implementação

	<p>Ano de arranque do projecto</p> <p>Ano de arranque da implementação</p> <p>Grandes fases (no tempo) do projecto (p.ex. consulta, aquisição, formação, arranque, etc.)</p> <p>Números / Evidências do progresso e estado actual (p. ex. a experiência x foi abandonada progrediu-se no sentido y)</p>		
--	---	--	--

## 2.7 Face à experiência de utilização quais os principais aspectos que recomendam esta plataforma

→	<p>Procurar uma reanálise dos critérios ou características chave acima indicados para determinar os que realmente se afiguram, face à experiência adquirida, realmente decisivos.</p>		
---	---	--	--

### 3 “Estado da Arte” – A experiência de formação a distância suportada da plataforma

<p>→</p> <p></p> <p>→</p>	<p>Procurar aqui relacionar a selecção da plataforma com a prática adquirida, com a plataforma; procurar medir o impacto positivo ou negativo da entrada da plataforma; Tentar obter uma ideia global dos resultados obtidos, experiência, sucesso/insucesso, pontos fortes e fracos,...</p> <p>Revisitar as características / funcionalidades de selecção acima assinaladas para exprimir uma opinião qualitativa ou quantitativa sobre as mesmas ou seja determinar quais as que são, de forma determinantes para o sucesso ou insucesso. Procurar exemplos.</p> <p>É necessário utilizar um módulo de competências para ajudar a analisar necessidades de formação, de desenvolvimento de competências, analisar e definir <i>skills gaps</i>?</p> <p>Métodos e procedimentos de avaliação, existem? São utilizados e conhecidos dos intervenientes? De quem é a responsabilidade? Foram estabelecidos indicadores de acompanhamento / avaliação? Periodicidade de análise? Que dados se obtêm? (caso instrumentos existam solicitar exemplos).</p> <p><b>Aspectos positivos e negativos</b> (observados ou obtidos através da opinião de utilizadores, gestores da organização)</p> <p>Quais os ganhos (pedagógicos, organizacionais, redução de custos, ...) do uso da plataforma / da solução de suporte à formação e à gestão da formação/do eLearning?</p> <p>Como explicar o relativo sucesso/insucesso do eLearning nesta ou em outras organizações e entidades? Quais as principais barreiras ao seu desenvolvimento?</p> <p>Foi definida uma <b>estratégia de eLearning</b>? A estratégia de eLearning está</p>	
--	---	--



<p>alinhada com os objectivos definidos para a empresa?) Foi feito um realinhamento da estratégia de eLearning face à experiência adquirida? Qual o posicionamento em termos de benefícios / custos da entrada ou implementação da plataforma?</p> <p>Foi encontrada uma arquitectura tecnológica apropriada ao suporte da aprendizagem?</p> <p>Que ferramentas complementares são utilizadas (fora do enquadramento da plataforma) e porquê?</p> <p>Principais <b>indicadores</b> (aprox.)</p> <p>Caso seja possível atualizar os dados ou referir ao último ano.</p> <p>N.º utilizadores (formandos / alunos)</p> <p>N.º participações em acções de formação</p> <p>N.º formadores / tutores envolvidos</p> <p>N.º cursos / disciplinas diferentes</p> <p>Duração média dos cursos implementados</p> <p>Caso não se obtenha informação distinguir n.a. de n.d.</p>		
--	--	--

#### 4 Perspectivas futuras e tendências

<p>Quais as principais vantagens dos LCMS's?</p> <p>Quais as principais limitações e inconvenientes?</p> <p>Como vê as características que seriam mais úteis na próxima geração de ambiente de eLearning? Isto é indicado como necessário pela gestão / pelos formadores / pelos alunos?</p> <p>Equacionar mudanças ou seja procurar perspectivar a consolidação da opção, abandono, pesquisa / avaliação em curso, estudos, etc.</p> <p>Promotores e stakeholders esperam sistemas de gestão e suporte de eLearning mais inteligentes que produzam um ambiente multimodal e</p>		
--	--	--

	<p>móvel?</p> <p>Prevêem / são necessárias novas funcionalidades / novos requisitos?</p> <p>Isto é condicionante / à utilização de uma outra plataforma ou fornecedor?</p> <p>Quais os principais drivers desta decisão? Para quando 1-3-5 anos?</p> <p>Que balanço global ou qual a orientação em termos de tendências ao nível pedagógico / de utilização de ferramentas e plataformas?</p> <p>Por exemplo: 1) maior aposta em auto-estudo (eLearning puro), blended learning, e-tutoring, e-mentoring, 2) opção por experimentação de diferentes modelos e ferramentas ou concentração de esforços numa solução mais global? 3) desenvolvimento de um sistema mais coordenado / centralizado ou mais descentralizado e mais flexível (por exemplo admitir o recurso a ferramentas e plataformas sectoriais / departamentais)?</p> <p>Que ferramentas ou funcionalidades são necessárias? Porquê? (procurar uma distinção entre desejável, necessário, obrigatórias).</p>		
--	---	--	--

# ESTUDO DE CASO XPTO

**BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

**ACTIVIDADE PRINCIPAL**

**LOCALIZAÇÃO E DISPERSÃO GEOGRÁFICA**

**PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS**

**POLÍTICA E ESTRATÉGIA DA ENTIDADE EM RELAÇÃO AO ELEARNING**

**BREVE DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

**OS REQUISITOS OU FACTORES DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM QUE CONDUZIRAM A ORGANIZAÇÃO À INTRODUÇÃO DA PLATAFORMA;**

**OBJECTIVOS / METAS A MÉDIO PRAZO.**

**ESCOLHA DA PLATAFORMA**

**CARACTERÍSTICAS CHAVE REQUERIDAS, QUE EXPLICAM A OPÇÃO PELA PLATAFORMA.**

**MÉTODO DE ESCOLHA**

**DEFINIÇÃO DO PERFIL DO PRODUTO**

**REQUISITOS TÉCNICOS**

**CONFORMIDADE COM STANDARDS DE ELEARNING**

**TABELA DE CARACTERÍSTICAS CHAVE**

*Comunicação/ colaboração*

*Gestão/ administração*

*Suporte*

*Construção e desenvolvimento da formação*

*Avaliação da aprendizagem*

**OUTROS REQUISITOS, QUE RECOMENDAM A OPÇÃO PELA SOLUÇÃO EXISTENTE**

## **A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA SUPORTADA NA PLATAFORMA**

### **BALANÇO DA EXPERIÊNCIA**

#### **OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS**

#### **INSTRUMENTOS DE MEDIDA UTILIZADOS**

Relatórios disponíveis

#### **RESULTADOS PRÁTICOS OBTIDOS**

*Ganhos pedagógicos com a utilização da plataforma*

*Os factores de sucesso do eLearning*

*A definição estratégia de eLearning*

*Uma arquitectura tecnológica de suporte apropriada*

*Modelo de desenvolvimento (ADDIE)*

#### **PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS**

Evolução esperada no ambiente de eLearning

Enfoque nos aspectos desejáveis na nova geração de plataformas face à experiência adquirida com as plataformas existentes

#### **CONCLUSÕES**

Breve síntese de avaliação da experiência relatadas.

### 7.3.5. INQUÉRITO ÀS ENTIDADES UTILIZADORAS E FABRICANTES DE PLATAFORMAS - CARTA EXEMPLO

---

#### CARTA 2 – CONFIRMAÇÃO DADOS ENTIDADES UTILIZADORAS/PLATAFORMA

---



**DELTA CONSULTORES**

**Tecnologia e Recursos Integrados, Lda.**

Rua da Bempostinha, n.º 25 CV

1150 065 LISBOA

Tel.: +351 1 8850051

Fax.: +351 1 8850246

E-mail: [info@dlt.pt](mailto:info@dlt.pt)

«CompanyName»  
«CompanyAddress»  
«PostalCode» «City»

S/ referência	Sua comunicação	N/ referência	Data
		LMS2-C2-CDEU	27/05/08

**Assunto:** Levantamento de Informação de Entidades com Actividade Educativa ou Formativa a Distância.

Exmos. Srs.

A parceria constituída pela DeltaConsultores (líder do Projecto), a Perfil e ainda outros especialistas convidados, nacionais e internacionais, encontra-se a desenvolver um projecto, com financiamento UE/POEFDS, designado “Estudo de Base e Enquadramento de Requisitos para a Prospectiva de Solução para Plataformas de Formação a Distância”.

O projecto que teve início em Março de 2006 e deverá estar concluído em Julho de 2007, tem por finalidade global diagnosticar a situação em Portugal relativa ao desenvolvimento e utilização de plataformas e sistemas de suporte à formação a distância.

Numa primeira fase, foi já concluído um alargado levantamento preliminar sobre as Plataformas mais utilizadas e respectiva utilização, encontrando-nos neste momento no início da fase de campo. Nesta caracterizaremos de forma simples e objectiva os resultados e o estágio de desenvolvimento neste domínio, junto de Entidades relevantes em termos de formação e educação, bem como as junto dos Responsáveis pelo desenvolvimento e/ou representação local de Plataformas.

A razão deste pedido resulta do facto da Entidade a que pertence, se encontrar num dos critérios que levou à constituição dos vários grupos de análise, concretamente neste caso, o grupo «Grupo».

Nesse sentido vimos solicitar-lhe o fornecimento e/ou confirmação dos dados da **Ficha Resumo** anexa, incluindo a indicação do **Responsável** a contactar em caso de necessidade de esclarecimentos adicionais.

A informação constante daquela Ficha resultou do levantamento preliminar já realizado, o qual, não obstante ter sido elaborado com base em informação pública, poderá carecer ainda de alguma revisão com vista à garantia do rigor pretendido. Poderão inclusivamente ter acontecido iniciativas da responsabilidade da sua Organização em matéria de eLearning e desse facto não ter sido possível obter informação. Se tiver sido esse o caso, aceite por favor o nosso sincero e antecipado pedido de desculpas, aproveitando contudo a oportunidade para lhe solicitar a correcção da informação referida.

Desde já endereçamos os nossos agradecimentos pela colaboração, confiantes no contributo sério que o presente Estudo irá ter na melhoria da actividade de todos nós e seus resultados. Estamos ainda inteiramente ao dispor para qualquer esclarecimento ou apoio no âmbito deste pedido, bem como de qualquer outro tipo de colaboração, que neste domínio considere pertinente.

José Garcez de Lencastre

## Sinopse do Projecto

### Objectivos

Como resultado do Projecto, pretender-se-á responder às questões com que tipicamente os responsáveis de entidades educativas ou de formação profissional são sistematicamente confrontados no seu dia a dia, quando há que decidir sobre novos projectos ou simplesmente tornar mais eficaz a actividade que gerem:

- a) Qual a plataforma de formação a distância que recomendamos?
- b) Qual a que sustenta a melhor abordagem pedagógica?
- c) Quais os pontos fortes e fracos da plataforma X?
- d) Como integrar uma plataforma de formação à distância, no nosso ambiente tecnológico ou na nossa estratégia de formação?
- e) Que normas e protocolos aplicáveis?

São igualmente objectivos do Estudo caracterizar as situações mais favoráveis ao desenvolvimento do eLearning no nosso País e estabelecer um Quadro de Requisitos e um Modelo Funcional que auxilie e oriente os potenciais interessados em projectos neste domínio. Entre principais *deliverables* associados ao Estudo, destacam-se:

- Caracterização do estágio de desenvolvimento da formação a distância em Portugal;
- Identificação dos sistemas e plataformas implementados e em funcionamento a nível nacional;
- Identificação das melhores práticas na selecção, adopção, manutenção ou evolução duma Plataforma;
- Quadro de referência de Requisitos de sistemas de suporte à formação a distância;
- Especificação funcional de suporte aos requisitos identificados;
- Análise do impacto de medidas legislativas (ocorrido e prospectivo).

Procurar-se-á um retrato fiel das experiências e resultados, obtidos quer pelos operadores, quer pelos beneficiários, em torno das plataformas e sistemas de formação a distância utilizadas tanto no âmbito público como no contexto empresarial português.

### Envolvimento e Participação

A divulgação do estudo irá bem para além do natural diálogo com todos aqueles que nele participarem, e incluirá ainda, inserção nos principais motores de busca e Portais afins, comunicação à Imprensa especializada, participação em Seminários e fóruns de discussão, mas sobretudo um Website do projecto e a realização de seminário final de apresentação final de resultados realizado em ambiente de *webconference*.

A participação de toda a comunidade formativa e educacional, quer na qualidade de Formanda, Formadora ou mesmo produtora de Meios, é fundamental ao sucesso do *assessment*.

Agradecemos o interesse e o apoio de todos que se nos quiserem juntar.

Em <http://www.eLearning-pt.com/lms2/> é possível tomar já contacto com o Projecto na sua face mais visível. Entre um conjunto significativo de funcionalidades e sobretudo informação disponível ao grande público, realçamos: Hiperligações, Bibliografia e Observatório (após registo).

Neste ultimo em especial – Observatório de eLearning, é por mais evidente a dinâmica já significativa do eLearning no âmbito da Educação e Formação Profissional em Portugal.

**Ficha Descritiva****Contactos da Entidade**

Entidade	«CompanyName»		
Departamento	«Department»		
Acreditação	Formação (S/N)		Formação a Distância (S/N)
Responsável (para eventual contacto)	«ContactTitle» «ContactFirstName» «ContactLastName»		
Endereço	«CompanyAddress»		
Código Postal	«PostalCode» «City»		
E-mail	«EmailContacto»		
Website institucional	«Website»		
E-mail do responsável eLearning	«EmailContacto»		

**Plataforma** (Soluções de Formação a Distância / eLearning Implementadas)

Replicar este quadro em caso de utilização de mais que uma plataforma

Plataforma utilizada	«Plataforma»
Fabricante	«Fabricante»
Versão actual	
Ano de entrada em funcionamento:	
Regime de Exploração (a)	
Nível de Utilização (b)	
Nº Médio de Participações Ano	
Nº Acções distintas, realizadas em 2006	
Duração Média das Acções	
Nº Médio de Formadores	

Escolher a descrição que melhor se ajusta à situação:

- (a) 1-Plataforma Desenvolvida Internamente, 2-Adquirida/Licenciada, 3-Utilização de Serviços doutra Entidade  
 (b) 1-Plataforma em Piloto experimental, 2-Utilização pontual do eLearning, 3-Utilização regular, 4-Plataforma consolidada e inserida em Portal do Empregado, 5 – (outra) \_\_\_\_\_

Outros elementos relevantes relativos ao eLearning / formação a distância na entidade, nomeadamente projectos ou perspectivas neste âmbito:

--





## 7.3.6. INSTRUMENTOS DE TRABALHO

### Ferramentas de Edição e Composição

- Adobe PDF Maker;
- MS Office (Word, Excel).

### Gestão de Informação

- Analyze-it;
- MS Office (Access db e Excel);
- Joomla PHP;
- My SQL.

### Ferramentas de apoio à organização e conceptualização

- Freemind.

### Plataformas de Apresentação e Comunicação

- Skype;
- Elluminatte;
- PowerPoint;

## 7.4. ANEXOS (INCLUÍDO NO CD)

No ficheiro pdf incluído no CD que acompanha este livro encontram-se os seguintes anexos referentes à informação considerada relevante no desenvolvimento do estudo.

1. Listagem de Plataformas
2. Listagem Completa de Entidades Consideradas
3. Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito
4. Listagem de Entidades por Plataforma
5. Listagem de Plataformas por Entidade

Informações



## *Listagem de Plataformas (simples)*

<i>Produto</i>	<i>Tipo de interação</i>	<i>Fabricante</i>	<i>País</i>	<i>Website</i>
<b>@prender.DGITA</b>	Assíncrona	DGITA - Ministério das Finanças	Portugal	<a href="http://www.min-financas.pt/dgita/">http://www.min-financas.pt/dgita/</a>
<b>Academia Software</b>	Assíncrona	Academia de Software - ISTE	Portugal	<a href="http://www.academia-software.com/elearning/">http://www.academia-software.com/elearning/</a>
<b>AGIR / ANEMM</b>	Assíncrona	ACEBnet	Portugal	<a href="http://www.anemm.pt/">http://www.anemm.pt/</a>
<b>Aplicação web e-learning</b>	Assíncrona	Elemento Digital, Lda	Portugal	<a href="http://www.elementodigital.pt/">http://www.elementodigital.pt/</a>
<b>APREND.e</b>		Universidade de Aveiro	Portugal	<a href="http://www.ua.pt/">http://www.ua.pt/</a>
<b>Aspen LMS</b>	Assíncrona	SumTotal Systems Inc.	EUA	<a href="http://www.sumtotalsystems.com/">http://www.sumtotalsystems.com/</a>
<b>ATutor</b>	Assíncrona	Adaptive Technology Resource Centre	Canadá	<a href="http://atrc.utoronto.ca/">http://atrc.utoronto.ca/</a>
<b>AulaNet</b>	Assíncrona	EduWeb	Brasil/ Portugal	<a href="http://www.eduweb.pt/">http://www.eduweb.pt/</a>
<b>AulaVox</b>	Síncrona	AulaVox	Brasil	<a href="http://www.aulavox.com">http://www.aulavox.com</a>
<b>BlackBoard Learning System</b>	Assíncrona	Blackboard Inc.	EUA	<a href="http://www.blackboard.com">http://www.blackboard.com</a>
<b>Campus ESINE</b>	Assíncrona	ESINE	Portugal	<a href="http://www.campusesine.com/">http://www.campusesine.com/</a>
<b>Campus Virtual e-ducativa</b>	Assíncrona	e-ducativa	Espanha	<a href="http://www.e-ducativa.com">http://www.e-ducativa.com</a>
<b>Centra</b>	Síncrona	Saba	EUA	<a href="http://www.saba.com">http://www.saba.com</a>
<b>CinelForm</b>	Assíncrona	CINEL Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica	Portugal	<a href="http://www.cinel.pt">http://www.cinel.pt</a>
<b>CiscoWorks Campus Manager</b>	Assíncrona	Cisco Systems, Inc.	EUA	<a href="http://www.cisco.com/global/PT/index.shtml">http://www.cisco.com/global/PT/index.shtml</a>
<b>Claroline</b>	Assíncrona	Claroline Consortium	Bélgica	<a href="http://www.claroline.net/">http://www.claroline.net/</a>
<b>Docent</b>	Assíncrona	SumTotal Systems Inc.	EUA	<a href="http://www.sumtotalsystems.com/">http://www.sumtotalsystems.com/</a>
<b>Dokeos</b>	Assíncrona	Dokeos	Brasil	<a href="http://www.dokeos.com/">http://www.dokeos.com/</a>
<b>Domus</b>	Assíncrona	Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Portugal	<a href="http://www.estig.ipb.pt">http://www.estig.ipb.pt</a>



## *Listagem de Plataformas (simples)*

<i>Produto</i>	<i>Tipo de interação</i>	<i>Fabricante</i>	<i>País</i>	<i>Website</i>
<b>Domusform</b>	Assíncrona	CINEL Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica	Portugal	<a href="http://www.cinel.pt">http://www.cinel.pt</a>
<b>EASY Education</b>	Assíncrona	VIAS/ Universidade do Minho	Portugal	<a href="http://www.sapia.uminho.pt/">http://www.sapia.uminho.pt/</a>
<b>e-Cesae</b>	Assíncrona	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	Portugal	<a href="http://www.cesae.pt">http://www.cesae.pt</a>
<b>ECOMP</b>		LiveLearning	Portugal	<a href="http://www.livelearning.com.pt/">http://www.livelearning.com.pt/</a>
<b>e-Cursos</b>	Assíncrona	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	Portugal	<a href="http://www.cesae.pt">http://www.cesae.pt</a>
<b>EduMAC</b>	Assíncrona	Instituto Tecnológico de Canaria	Espanha	<a href="http://www.itccanarias.org/formacion/">http://www.itccanarias.org/formacion/</a>
<b>eLearningKI</b>	Assíncrona	DreamSolutions	Portugal	<a href="http://www.dreamsolutions.pt">http://www.dreamsolutions.pt</a>
<b>Illuminate</b>	Síncrona	Illuminate, Inc.	Canadá	<a href="http://www.illuminate.com">http://www.illuminate.com</a>
<b>e-NSINO</b>	Assíncrona	Meticube, Lda - Engenharia de Software	Portugal	<a href="http://www.meticube.com/">http://www.meticube.com/</a>
<b>e-Schools</b>	Assíncrona	Fábrica Digital	Portugal	<a href="http://www.cheesecake.pt/">http://www.cheesecake.pt/</a>
<b>Evolui.com</b>	Assíncrona	Cação e Melo, Lda.	Portugal	<a href="http://www.evolui.com">http://www.evolui.com</a>
<b>FirstClass</b>	Assíncrona	Open Text Corporation	Canadá	<a href="http://www.opentext.com/2/sol-products/sol-pro-unified-communications/pro-firstclass.htm">http://www.opentext.com/2/sol-products/sol-pro-unified-communications/pro-firstclass.htm</a>
<b>Fordis</b>	Assíncrona	Escola Superior de Educação de Setúbal	Portugal	<a href="http://www.es.e.ips.pt/">http://www.es.e.ips.pt/</a>
<b>Formare</b>	Assíncrona	PT Inovação	Portugal	<a href="http://www.ptinovacao.pt">http://www.ptinovacao.pt</a>
<b>Ganesh</b>	Assíncrona	Anemalab	França	<a href="http://www.anemalab.org/">http://www.anemalab.org/</a>
<b>IBM Lotus LMS</b>	Assíncrona	IBM	EUA	<a href="http://www.ibm.com/pt/">http://www.ibm.com/pt/</a>
<b>i-Learning Oracle</b>	Assíncrona	Oracle Corporation	EUA	<a href="http://www.oracle.com/global/pt/index.html">http://www.oracle.com/global/pt/index.html</a>



## *Listagem de Plataformas (simples)*

<i>Produto</i>	<i>Tipo de interação</i>	<i>Fabricante</i>	<i>País</i>	<i>Website</i>
<b>ILIAS</b>	Assíncrona	Cooperation Network ILIAS open source	Alemanha	<a href="http://www.ilias.de/ios/">http://www.ilias.de/ios/</a>
<b>IntraLearn</b>	Assíncrona	IntraLearn Software Corporation	EUA	<a href="http://www.intralearn.com/">http://www.intralearn.com/</a>
<b>Learn eXact</b>	Assíncrona	Giunti Interactive Labs	Itália	<a href="http://www.learnexact.com/">http://www.learnexact.com/</a>
<b>LearnCenter</b>	Mista	Learn.com, Inc.	EUA	
<b>Leo e-Learning Platform</b>	Assíncrona	Young Digital Planet SA	Polónia	<a href="http://www3.ydp.com.pl/">http://www3.ydp.com.pl/</a>
<b>Luvit LMS</b>	Assíncrona	LUVIT AB	Suécia	<a href="http://www.luvit.com/default.aspx">http://www.luvit.com/default.aspx</a>
<b>Microsoft Class Server</b>	Assíncrona	Microsoft Corporation	EUA	<a href="http://www.microsoft.com/portugal/">http://www.microsoft.com/portugal/</a>
<b>Mix.com</b>	Assíncrona	Expoente Serviços de Economia e Gestão Lda	Portugal	<a href="http://www.expoente.com">http://www.expoente.com</a>
<b>Moodle</b>	Assíncrona	Moodle.org	Austrália	<a href="http://moodle.com/">http://moodle.com/</a>
<b>My Training</b>	Assíncrona	Siemens, AG	Portugal	<a href="http://www.siemens.pt">http://www.siemens.pt</a>
<b>NetEsperto</b>	Assíncrona	EspiralSoft	Portugal	<a href="http://www.espiralsoft.pt/">http://www.espiralsoft.pt/</a>
<b>Netforma</b>		Vector 21	Portugal	
<b>Odisseia</b>	Assíncrona	Universidade Aberta	Portugal	<a href="http://www.univ-ab.pt">http://www.univ-ab.pt</a>
<b>OLAT</b>	Assíncrona	Universidade de Zurique	Suiça	<a href="http://www.uzh.ch/">http://www.uzh.ch/</a>
<b>Pedago</b>	Assíncrona	A PEDAGO - Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos	Portugal	<a href="http://www.isce-odivelas.com/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=56&amp;Itemid=79">http://www.isce-odivelas.com/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=56&amp;Itemid=79</a>
<b>Prof2000</b>	Assíncrona	Programa Prof2000	Portugal	<a href="http://www.prof2000.pt/">http://www.prof2000.pt/</a>
<b>ReadyGo Server Side Testing</b>	Assíncrona	ReadyGo, Inc.	EUA	<a href="http://www.readygo.com">http://www.readygo.com</a>
<b>Saba Learning Suite</b>	Mista	Saba	EUA	<a href="http://www.saba.com">http://www.saba.com</a>



## *Listagem de Plataformas (simples)*

<i>Produto</i>	<i>Tipo de interação</i>	<i>Fabricante</i>	<i>País</i>	<i>Website</i>
<b>Sakai</b>	Assíncrona	Sakai Foundation	EUA	<a href="http://www.sakaiproject.org/">http://www.sakaiproject.org/</a>
<b>SAP Learning Solution</b>	Assíncrona	SAP	Alemanha	<a href="http://www.sap.com/portugal/index.epx">http://www.sap.com/portugal/index.epx</a>
<b>SAS Learning Edition</b>	Assíncrona	SAS Institute Inc.	EUA	<a href="http://www.sas.com/offices/europe/portugal/">http://www.sas.com/offices/europe/portugal/</a>
<b>SIGCNED</b>	Assíncrona	CNED Centro Naval de Educação a Distância	Portugal	<a href="http://www.cned.pt">http://www.cned.pt</a>
<b>Significado</b>		Devmedia - Sistemas de Informação, Unipessoal, Lda	Portugal	<a href="http://www.devmedia.pt/servicos.php">http://www.devmedia.pt/servicos.php</a>
<b>SIM e-Learning</b>	Assíncrona	Assec Sim - Sistemas de Informação e Multimédia	Portugal	<a href="http://sim.assec.pt/">http://sim.assec.pt/</a>
<b>Sistema EDU</b>	Assíncrona	Argus Consultaria de Sistemas, Lda.	Portugal	<a href="http://www.argus.pt/index.html">http://www.argus.pt/index.html</a>
<b>SkillPort</b>	Assíncrona	SKILLSOFT	EUA	<a href="http://www.skillsoft.com/">http://www.skillsoft.com/</a>
<b>Skills4Mind</b>	Assíncrona	Moonlight, Comunicação Global, Lda.	Portugal	<a href="http://www.moonlight.pt">http://www.moonlight.pt</a>
<b>Sophia</b>	Assíncrona	Conhecer Mais TI	Portugal	<a href="http://www.conhecermaisti.com">http://www.conhecermaisti.com</a>
<b>Team</b>	Assíncrona	Competinov - Serviços de Apoio às Empresas, Unipessoal, Lda	Portugal	<a href="http://www.competinov.pt/">http://www.competinov.pt/</a>
<b>TelEduc</b>	Assíncrona	Nied - Núcleo de Informática Aplicada a Educação	Brasil	<a href="http://www.nied.unicamp.br/">http://www.nied.unicamp.br/</a>
<b>Teleformar.net</b>	Assíncrona	Teleformar, Lda	Portugal	<a href="http://www.teleformar.net">http://www.teleformar.net</a>
<b>TWT Teaching Web Tollkit</b>	Assíncrona	Universidade Católica Portuguesa	Portugal	<a href="http://www.esb.ucp.pt/">http://www.esb.ucp.pt/</a>
<b>WebBanca</b>	Assíncrona	Instituto de Formação Bancária	Portugal	<a href="http://www.ifb.pt/">http://www.ifb.pt/</a>
<b>WebCT</b>	Assíncrona	Blackboard Inc.	EUA	<a href="http://www.blackboard.com">http://www.blackboard.com</a>
<b>WebLets</b>	Assíncrona	NewMind - Sistemas de Informação Multimédia	Portugal	<a href="http://www.aprenderol.com/">http://www.aprenderol.com/</a>



## *Listagem de Plataformas (simples)*

<i>Produto</i>	<i>Tipo de interação</i>	<i>Fabricante</i>	<i>País</i>	<i>Website</i>
<b>WebOnCampus</b>	Assíncrona	Flor de Utopia	Portugal	<a href="http://www.flordeutopia.pt/">http://www.flordeutopia.pt/</a>
<b>WebTraining</b>	Assíncrona	Rumos	Portugal	<a href="http://www.rumos.pt">http://www.rumos.pt</a>
<b>Wit Teacher</b>	Assíncrona	Multimedia Software Scandinavia	Portugal	
<b>XPLAINme</b>	Assíncrona	Netvita Sistemas de Informação	Portugal	<a href="http://www.netvita.com">http://www.netvita.com</a>





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
4 ESSE - SERVIÇOS DE SEGURANÇA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Perafita	Porto	---		
4EMES CONSULTORES ASSOCIADOS , LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Algés	Lisboa	<a href="http://www.4emes.com/">http://www.4emes.com/</a> ---	214106229	
67/98 - CONTROLO E FORMAÇÃO EM QUALIDADE ALIMENTAR, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Coimbra	Coimbra	---		
A BENÉFICA E PREVIDENTE - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	<a href="http://www.benefica-previdente.com/site/">http://www.benefica-previdente.com/site/</a> --- benefica-previdente@benefica-previdente.com	222046380	222046389
A FONSECA RIBEIRO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Águeda	Aveiro	---		
A I G Europe S. A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.aigeuropa.com/aigweb/1,2268,,00.html">http://www.aigeuropa.com/aigweb/1,2268,,00.html</a> ---	213303360	213160852
À MEDIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oliveira do bairro	Aveiro	---		
A MUTUALIDADE DE SANTA MARIA - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Esmoriz	Aveiro	---		
A UNIÃO - OBRA DE AUXÍLIO E RECUPERAÇÃO AOS EX-RECLUSOS E SUAS FAMÍLIAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
A. JORGE LIMA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
A. SILVA MATOS - SERVIÇOS DE GESTÃO EMPRESARIAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sever do Vouga	Aveiro	---	234590200	
A.C.M./Y.M.C.A. - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DA MOCIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Setúbal	Setúbal	--- acmgeral@acmsetubal.com.pt	265739540	
A.D.A.C.B.-ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE CASTELO BRANCO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Fundão	Castelo Branco	---	275753467	
A.D.E. - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E EMPREGO NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vialonga	Lisboa	---		
A.L.D.C.I. - ASSOCIAÇÃO LUSÓFONA PARA DESENVOLVIMENTO CULTURA E INTEGRAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	<a href="http://aldci.port5.com/">http://aldci.port5.com/</a> --- aldci@hotmail.com	218461297	218451812



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
AADIES - ASSOCIAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ERMIDAS SADO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ermidas do Sado	Setúbal	---		
AASAC - ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DAS SERRAS DE AIRES E CANDEEIROS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Livramento	Santarém	---		
AASNE - ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DA SERRA NORTE DA ESTREMADURA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
AAVV - ASSOCIAÇÃO PRODUTORES AGRÍCOLAS DO VALE DO VAROSA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Tarouca	Viseu	---	254678346	
ABBOTT Laboratórios, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Amadora	Lisboa	<a href="http://www.abbott.com/recursos.humanos@sibs.pt">http://www.abbott.com/recursos.humanos@sibs.pt</a>	214727100	214714482
ABILIS - CONSULTORES DE EMPRESAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
ABIMOTA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE BICICLETAS, CICLOMOTORES, MOTOCICLOS E ACESSÓRIOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Águeda	Aveiro	---		
ABLN - ASSOCIAÇÃO PARA O APOIO À BOVINICULTURA LEITEIRA DO NORTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila do conde	Porto	Não disponível ou em actualização ---	252623227	252623238
ABMS Auto Business Management Systems	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.abms.pt/infor@abms.pt">http://www.abms.pt/infor@abms.pt</a>	214235370	214235371
ABPG - ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA POPULAR DE GÓUVEIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Gouveia	Guarda	<a href="http://www.abpg.pt">www.abpg.pt</a>	238490000	238490003
Academia da Força Aérea	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	<a href="http://www.emfa.pt/afa/afa@emfa.pt">http://www.emfa.pt/afa/afa@emfa.pt</a>	219678953	219678945
Academia de Software, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.academia-software.com/info@academia-software.com">http://www.academia-software.com/info@academia-software.com</a>	218459300	218486063
Academia Global	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://academiaglobal.sapo.pt/np/index.jsp">http://academiaglobal.sapo.pt/np/index.jsp</a> <a href="mailto:geral@academiaglobal.com">geral@academiaglobal.com</a>	210949760	210949771
ACADEMIA JOSÉ MOREIRA DA SILVA - COOPERATIVA DE ESTUDOS DE ECONOMIA SOCIAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	Não disponível ou em actualização --- Não disponível ou em actualização		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Academia Militar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.academiamilitar.pt/ --- am.siiirpac@mail.exercito.pt	213186900	213186988
Academia Nacional Superior de Orquestra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.oml.pt ---	213617320	213623833
Academia Virtual	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.academiavirtual.pt/ --- cursos@academiavirtual.pt	217941163	217941163
Academus - Consultadoria, Formação e Investigação, Lda -	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Évora	Évora	http://www.academus.pt --- academus@academus.pt	266742672	266769 501
ACAP - ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO AUTOMÓVEL DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.acap.pt/ --- mail@acap.pt	213 035 300	213 021 474
ACAPO - ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS E AMBLÍOPES DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.acapo.pt/ --- formacao@acapo.pt	218595097	218370262
ACCENTURE - CONSULTORES DE GESTÃO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---	213803500	
ACEB - ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE BALDIOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Viana do Castelo	Viana do Castelo	---	258 813 085	
ACEITEM - FORMAÇÃO, FISIOTERAPIA E SERVIÇOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
ACEP - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE EDUCAÇÃO POPULAR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Viana do Castelo	Viana do Castelo	---	258842274	
ACG CONSULTORES - FALCÃO RAMOS - ASSESSORIA, CONSULTORIA E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
ACIA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE AMARANTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amarante	Porto	http://www.acia.pt/ --- geral@acia.pt	255 410 240	255 410 249
ACIB - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BAIRRADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oliveira do bairro	Aveiro	http://www.acib.pt/ --- acib@acib.pt	234 730 320	234 730 321
ACIB - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BARCELOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Barcelos	Braga	http://www.acibarcelsos.pt/ --- fprofissional@acibarcelsos.pt	253821935	253 821 860
ACICE - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Esposende	Braga	http://www.acice.pt/ --- acice@acice.pt	253962271	253 962 150
ACICP - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE PAREDES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Paredes	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ACIFAFE - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FAFE, CABECEIRAS DE BASTO E CELORICO DE BASTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Fafe	Braga	http://www.acifafe.pt - - - formacao@aefafe.pt	253599278	253590942
ACIFF - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA FIGUEIRA DA FOZ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Figueira da Foz	Coimbra	- - - aciff@aciff.pt	233401320	233420555
ACILIS - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LEÍRIA, BATALHA E PORTO DE MÓS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Leiria	Leiria	http://www.acilis.pt/ - - - mail@acilis.pt	244 860 970	244 860 971
ACIMA - SERVIÇOS AGRO-FLORESTAIS, TURISMO E AMBIENTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Castelo branco	Castelo Branco	- - -		
ACIMG - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA MARINHA GRANDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Marinha Grande	Leiria	http://www.acimg.pt/ - - - formacao@acimg.pt	244 560 112	244 560 225
ACISAT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO TÂMEGA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Chaves	Vila Real	- - -	276332115	
ACISO - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL OURÉM FÁTIMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Ourém	Santarém	http://www.aciso.pt/ - - - geral@aciso.pt	249540220	249540221
ACIST - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Santo Tirso	Porto	- - -	252808280	
ACIST - ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES E INSTALADORES DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Coimbra	Coimbra	http://www.acist.pt/ - - - acist@acist.pt	239 851 280	239 851 281
ACIV - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VIZELA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Caldas de Vizela	Braga	- - -		
ACRAL-Associação de Comerciantes da Região do Algarve	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Faro	Faro	http://www.acral.pt - - - sede@acral.pt	289887130	289804173
ACRISABUGAL - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE RUMINANTES E PRODUTOS FLORESTAIS DO CONCELHO DE SABUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Sabugal	Guarda	- - -	071-753398	
ACTA - A COMPANHIA DE TEATRO DO ALGARVE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Faro	Faro	- - -		
ACTIVAR - ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO DA LOUSÃ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lousã	Coimbra	- - -		
ACTIVOS E RECURSOS CONSULTORIA INFORMÁTICA, UNIPessoal LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Aveiro	Aveiro	- - -		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ACTUAL GEST - GABINETE DE PROJECTOS DE GESTÃO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Gondomar	Porto	---		
ADAB - ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE BRAGANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mirandela	Bragança	--- adab@clix.pt	278263066	278263066
ADACO - ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DE COIMBRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---	239712389	
ADADB - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS AGRICULTORES DO DISTRITO DE BRAGA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	253614064	
ADAE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA ALTA ESTREMADURA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	--- adae@mail.telepac.pt	244811133	
ADAG - ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DA GUARDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guarda	Guarda	---		
ADAI - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AERODINÂMICA INDUSTRIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	http://www.adai.pt/ --- info@adai.pt	239 708580	239 708589
ADCMOURA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE MOURA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Moura	Beja	http://www.adcmoura.pt/ --- adcmoura@adcmoura.pt	285254931	285253160
ADDLAP - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DÃO, LAFÕES E ALTO PAIVA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	---	232421215	
ADEC - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO - EDUCATIVO DO CONCELHO DE CASCAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcabideche	Lisboa	http://www.adec.pt/ --- adec.cascais@adec.pt	214690202	214692258
ADECCO - FORMAÇÃO E CONSULTADORIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.adecco.pt --- adecco.pt@mail.telepac.pt	213 168 300	213 117 750
ADEFM - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DA FLORESTA DO MINHO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
ADEGA COOPERATIVA DE FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda	---		
ADEIMA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MATOSINHOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Matosinhos	Porto	http://www.adeima.org/ --- adeima@mail.telepac.pt	22 957 81 50/8	22 957 81 59



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ADEMINHO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL DO ALTO MINHO INTERIOR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Paredes de Coura	Viana do Castelo	---	251780520	
ADEPE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PENICHE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Peniche	Leiria	---		
ADEPTOLIVA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO ENSINO PROFISSIONAL NOS CONCELHOS OLIVEIRA HOSPITAL TÁBUA ARGANIL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Oliveira do Hospital	Aveiro	---		
ADERE-PENEDA GERÊS - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES DO PARQUE NACIONAL DA PENEDA GERÊS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Ponte da Barca	Viana do Castelo	---		
ADER-SOUSA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DAS TERRAS DO SOUSA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Felgueiras	Porto	---	255311230	
ADETTI - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES E TÉCNICAS DE INFORMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	www.adetti.pt - - - adetti@adetti.iscte.pt	217826480	217935300
ADG - ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO DEFICIENTE DE GONDOMAR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		São Cosme, Gondomar	Porto	http://www.adg.org.pt - - - info@adg.org.pt	224853490	224853499
ADIBB - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BEIRA BAIXA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Fundão	Castelo Branco	---	275-771734	
ADICE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA CIDADE DE ERMESINDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Ermesinde	Porto	---		
ADICES - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE INICIATIVAS CULTURAIS, SOCIAIS E ECONÓMICAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Santa Comba Dão	Viseu	http://www.minhaterra.pt/asso ciados/adices.asp - - - adices@mail.telepac.pt	232 880080	232 880081
ADILCAN - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E INICIATIVAS LOCAIS DO CONCELHO DE ANSIÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Ansião	Leiria	---		
ADILO - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE LORDELO DO OURO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ADILPOM - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E INICIATIVAS LOCAIS DE POMBAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Pombal	Leiria	---		
ADIM - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS INTERESSES DE MONSARAZ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Monsaraz	Évora	---		
ADIMAC - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MACEDO DE CAVALEIROS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Macedo de Cavaleiros	Bragança	---	278426000	
ADIP - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE POIARES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vila nova de Poiares	Coimbra	---	239421373	
ADIV - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E INVESTIGAÇÃO DE VISEU	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Viseu	Viseu	<a href="http://www.adiv.pt">http://www.adiv.pt</a> - - - adiv@adiv.pt	232 480 662	232 480 551
ADM ESTRELA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E MELHORAMENTOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Guarda	Guarda	--- admestrela@admestrela.pt	271200870	
Administração Regional de Saúde do Norte	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	<a href="http://www.arsnorte.min-saude.pt/">http://www.arsnorte.min-saude.pt/</a> - - - arsn@arsnorte.min-saude.pt	225512400	225509815
ADML-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DO MINHO-LIMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Viana do Castelo	Viana do Castelo	---		
AdP - ÁGUAS DE PORTUGAL - FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
ADPM - ASSOCIAÇÃO PARA O ESTUDO E DEFESA DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DO CONCELHO DE MÉRTOLA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Mértola	Beja	---	286610000	
ADRACES - ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA RAIA CENTRO-SUL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vila velha de Rodão	Castelo Branco	<a href="http://www.adraces.pt">http://www.adraces.pt</a> - - - adraces@adraces.pt	272 540 200	272 540 209
ADRAL - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Évora	Évora	---		
ADRAT - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO ALTO-TÂMEGA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Chaves	Vila Real	---		
ADRAVE - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO VALE DO AVE, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vila Nova de Famalicão	Braga	---	252302600	
ADREGO, MARQUES&RODRIGUES - CONSULTORIA EMPRESARIAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		S. João da mAdeira	Aveiro	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ADREM - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO VALE DO MINHO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Monção	Viana do Castelo	---	251 654 334	251654334
ADRMAG - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO MONTEMURO GRALHEIRA E ARADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Arouca	Aveiro	indisponível - - - indisponível	256940350	256940359
ADRIPO - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO POIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cerva	Vila Real	---		
ADRO - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO OESTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Torres Vedras	Lisboa	---	261-323808	
ADRUSE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA SERRA DA ESTRELA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Gouveia	Guarda	---		
AEBA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO BAIXO AVE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Trofa	Porto	---		
AEC - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CANTANHEDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cantanhede	Coimbra	---		
AECOPS - ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213110200	
AEDL - ACTIVIDADES EDUCATIVAS LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
AEIPS - ASSOCIAÇÃO PARA O ESTUDO E INTEGRAÇÃO PSICOSSOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
AENEBEIRA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO NORDESTE DA BEIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Trancoso	Guarda	---	271812138	
AEP - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Penafiel	Porto	---	255718020	
AEP Associação Empresarial de Portugal	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Inácio, Maria da Saúde	Porto	Porto	<a href="http://www.aeportugal.pt/">http://www.aeportugal.pt/</a> - - - <a href="mailto:aep@aeportugal.com">aep@aeportugal.com</a>	226158500	226176840
AERLIS - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LISBOA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	<a href="http://www.aerlis.pt">http://www.aerlis.pt</a> - - - <a href="mailto:formacao@erlis.pt">formacao@erlis.pt</a>	219242454	219243644
AESBUC - ASSOCIAÇÃO PARA A ESCOLA SUPERIOR DE BIOTÉCNOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	<a href="http://www.aesbuc.pt/">http://www.aesbuc.pt/</a> - - - <a href="mailto:esb@esb.ucp.pt">esb@esb.ucp.pt</a>	22 5580001	22 5090351





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
AESE - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS SUPERIORES DE EMPRESA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217221530	
AFB - LÍNGUAS, FORMAÇÃO E TRADUÇÃO UNIPessoal, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
AFID - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FAMÍLIAS PARA A INTEGRAÇÃO DA PESSOA DEFICIENTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	214724040	
AFLOPS - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DE SETÚBAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Azeitão	Setúbal	---		
AFOPADIS - ASSOCIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Resende	Viseu	---		
AFRP - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DE RIBEIRA DE PENA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ribeira de Pena	Vila Real	---		
AFTEBI - ASSOCIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA BEIRA INTERIOR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Covilhã	Castelo Branco	---	275331211	
AFTEM - ASSOCIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO TECNOLÓGICA DE ENGENHARIA MECÂNICA E MATERIAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ermesinde	Porto	<a href="http://www.aftem.pt">http://www.aftem.pt</a> --- <a href="mailto:secretariaporto@aftem.pt">secretariaporto@aftem.pt</a>	22 9732778	229717294
AFUVOPA - ASSOCIAÇÃO DOS FRUTICULTORES, VITICULTORES E OLIVICULTORES DO PLANALTO DE ANSIÃES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carrazeda de Ansiães	Bragança	---		
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ENTRE DOURO E TÂMEGA, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Amarante	Porto	---	255446511	
AGIR XXI - ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ÁGITO FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paredes	Porto	---		
AGRESTA - ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO MINHO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Monção	Viana do Castelo	---	251651347	
AGRIARBOL - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGRO-FLORESTAIS DA TERRA QUENTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Macedo de Cavaleiros	Bragança	---	278421698	
AGRIREAL - CONSULTORIA, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Real	Vila Real	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
AGROBIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.agrobio.pt/">http://www.agrobio.pt/</a> - - - <a href="mailto:formacao@agrobio.pt">formacao@agrobio.pt</a>	213641354	213623586
AGROCAMPREST - COOPERATIVA AGRÁRIA DE COMPRA, VENDA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Arruda dos Vinhos	Lisboa	- - -		
AGROGES SOCIEDADE DE ESTUDOS E PROJECTOS LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Cascais	Lisboa	- - -		
AGROTEJO - UNIÃO AGRÍCOLA DO NORTE DO VALE DO TEJO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Golegã	Santarém	- - -		
Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Albarraque	Lisboa	- - -	219258954/219	219151497
Agrupamento de Escolas Álvaro Viana de Lemos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Monteiro, Jorge		Lousã	Coimbra	<a href="http://agavlemos-m.ccems.pt/">http://agavlemos-m.ccems.pt/</a> - - - <a href="mailto:agescavianalemos@mail.telepac.pt">agescavianalemos@mail.telepac.pt</a>	239996275	
Agrupamento de Escolas António Sérgio (Lisboa)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Cacém	Lisboa	- - - <a href="mailto:ce-a-sergio@agrupamentoantoniosergio.pt">ce-a-sergio@agrupamentoantoniosergio.pt</a>	219129140	219129142
Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oeiras	Lisboa	<a href="http://www.malhatlantica.pt/eb23condeoeiras/">http://www.malhatlantica.pt/eb23condeoeiras/</a> - - - <a href="mailto:conde.oelas.ce@netcabo.pt">conde.oelas.ce@netcabo.pt</a>	214560601/012	214582127
Agrupamento de Escolas D. Carlos I	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sintra	Lisboa	- - - <a href="mailto:escoladcarlosisinha@hotmail.com">escoladcarlosisinha@hotmail.com</a>	219239290	219239295
Agrupamento de Escolas D. Fernando II	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sintra	Lisboa	<a href="http://www.eb1-linho-n1.rcts.pt/">http://www.eb1-linho-n1.rcts.pt/</a> - - - <a href="mailto:info@eb1-linho-n1.rcts.pt">info@eb1-linho-n1.rcts.pt</a>	219108220/219	219108225
Agrupamento de Escolas da Nazaré	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Nazaré	Leiria	<a href="http://agnazare.ccems.pt/">http://agnazare.ccems.pt/</a> - - - <a href="mailto:info@eps-amadeu-gaudencio.rcts.pt">info@eps-amadeu-gaudencio.rcts.pt</a>	262550040	262561997
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Figueira da Foz	Coimbra	<a href="http://www.eb23-dr-joao-barros.rcts.pt/">http://www.eb23-dr-joao-barros.rcts.pt/</a> - - - <a href="mailto:ce@eb23-dr-joao-barros.rcts.pt">ce@eb23-dr-joao-barros.rcts.pt</a>	233401620	233420116



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Agrupamento de Escolas de Águeda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Águeda	Aveiro	http://agueda-m.ccems.pt/ - - - info@eb1-agueda-n1-p3.rcts.pt	234624960	234624960
Agrupamento de Escolas de Alapraia (Estoril)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - - escola.alapraia@mail.telepac.pt	214662285	
Agrupamento de Escolas de Benedita	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Benedita	Leiria	http://agbenedita.ccems.pt/ - -	262925010	262920381
Agrupamento de Escolas de Bobadela	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.eb1-bobadela-n2.rcts.pt info@eb1-bobadela-n2. - - - info@eb1-bobadela-n2.rcts.pt	219550017	219550254
Agrupamento de Escolas de Campelos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Torres Vedras-Campelos	Lisboa	http://www.escolascampelos.com/ - - - geral@escolascampelos.com	261438130	261438211
Agrupamento de Escolas de Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Marques Baptista, Filipe Manuel			Santarém	http://www.eb23-caxarias.rcts.pt info@eb23-caxarias.rcts - - - info@eb23-caxarias.rcts.pt	249570050	249570055
Agrupamento de Escolas de D. João II	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santarém	Santarém	http://www.eb23-santarem.rcts.pt/schoolweb/index.htm - - - escoladjoao2@iol.pt	243307120	243307125
Agrupamento de Escolas de de Avelar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Avelar	Leiria	http://www.agavelar.ccems.pt/ - - - info@eps-avelar.rcts.pt	236620100	236621344
Agrupamento de Escolas de Estói	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Faro	http://eb23estoi-m.ccems.pt/ - - - cexecutivo@eb23estoi.rcts.pt	289990290	289990295
Agrupamento de Escolas de Foz do Neiva	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Viana do Castelo	http://www.eb23-castelo-neiva.rcts.pt/entrada.htm - - - info@eb23-castelo-neiva.rcts.pt	258370020	258370023
Agrupamento de Escolas de Guia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://www.eb23s-guia.rcts.pt - - - ce@eb23s-guia.rcts.pt	236959340	236952643



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Agrupamento de Escolas de Guilherme Stephens	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Marinha Grande	Leiria	http://stephens.ccems.pt/index.php - - - ce.eb23.gstephens@leirianet.pt	244502150	244568155
Agrupamento de Escolas de José Saraiva	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://agjsaraiva.ccems.pt/ - - - ce.eb23.jsaraiva@leirianet.pt	244817120	244817128
Agrupamento de Escolas de Lousã	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lousã	Coimbra	http://www.eb23-lousa.rcts.pt/2006_2007/NAVPOP/Index(3).html - - - info@eb23-lousa.rcts.pt	239990560	239994626
Agrupamento de Escolas de Maceira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://www.eps-maceira.rcts.pt/ - - - agrupamentoescolasmaceira@gmail.com	244770120	244772347
Agrupamento de Escolas de Marquês de Pombal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Pombal	Leiria	http://www.ampombal.net/default.asp - - - agrup.mpombal.1c@mail.telepac.pt	236209210	236211638
Agrupamento de Escolas de Marrazes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://eb23marrazes-m.ccems.pt/ - - - eb23marraz@prof2000.pt	244854494	244814911
Agrupamento de Escolas de Mem Ramires	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Santarém	www.memramires.pt - - - agrupamento@memramires.pt	243305950	243305955
Agrupamento de Escolas de Mira de Aire e Alvados	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://www.miral.cce.ms - - - info@esec-mira-aire.rcts.pt	244447150	244449407
Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://www.eps-josefalcao.rcts.pt/escola.html - - - eb23s.josefalcao@gmail.com	239530010	239530019
Agrupamento de Escolas de Nery Capucho	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Marinha Grande	Leiria	http://agnerycapucho.ccems.pt/ - - - eb23nery@sapo.pt	244570270	244570279
Agrupamento de Escolas de Olival	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova de Gaia	Porto	http://www.ecs-olival.rcts.pt - - - info@ecs-olival.rcts.pt	227637000	227637009



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

<i>Entidade</i>	<i>Acred.</i>	<i>Contacto</i>	<i>Localidade</i>	<i>Distrito</i>	<i>Web - Email</i>	<i>Tel.:</i>	<i>Fax:</i>
Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://www.eb1-pampilhosa-n1.rcts.pt/ - - - info@eb1-pampilhosa-n1.rcts.pt	235590400	235590406
Agrupamento de Escolas de Pataias	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://www.eb23-pataias.rcts.pt - - - ebp23@oninet.pt	244589343	244580484
Agrupamento de Escolas de Pedrogão Grande	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Pedrogão Grande	Leiria	http://www.eb23-miguel-leitao-andrada.rcts.pt - - - info@eb23-mla.rcts.pt	236486267	236486113
Agrupamento de Escolas de Pêro da Covilhã	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Castelo Branco	http://agperocovilha.ccems.pt/ - - - info@eprep-pero-covilha.rcts.pt	275320060	275320061
Agrupamento de Escolas de Pintor Mário Augusto Alhadas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://agalhadas-m.ccems.pt/ - - - info@eb23-alhadas.rcts.pt	233937550	233939036
Agrupamento de Escolas de Porto de Mós	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Lima, Maria Olímpia Teodósio		Porto de Mós	Leiria	http://eb2mop-m.ccems.pt/ - - - eb2d.fuasmos@mail.telepac.pt	244491491	244491089
Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://www.eb23-rainha-santa-isabel.rcts.pt - - - ce.aersi@mail.telepac.pt	244619920	244619929
Agrupamento de Escolas de Ramalho Ortigão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.eb23-ramalho-ortigao.rcts.pt - - - eb23ramalhoortigao@escolas.min-edu.pt	225378612	225106256
Agrupamento de Escolas de Santa Catarina	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Caldas da Rainha	Leiria	http://agscatarina-m.ccems.pt/ - - - info@eb123-santa-catarina.rcts.pt	262927866	262927896
Agrupamento de Escolas de Santa Marinha	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Almeida, Henrique		Vila Nova de Gaia	Porto	http://www.eb23-santa-marinha.rcts.pt - - - info@eb23-santa-marinha.rcts.pt		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Agrupamento de Escolas de São Bartolomeu de Messines	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		São Bartolomeu de Messines	Faro	http://agsbmessines-m.ccems.pt/ - - - escola.messines@mail.telepac.pt	282339363	282330737
Agrupamento de Escolas de São Bruno	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oeiras	Lisboa	- - - saobruno@hotmail.com	214467610	214467615
Agrupamento de Escolas de Sertã	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Castelo Branco	http://aes-m.ccems.pt/ - - - agescserta@mail.telepac.pt	274600650	274600653
Agrupamento de Escolas de Silva Gaio	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://eb23psg-m.ccems.pt/ - - - csae.esc.silvagaio@sapo.pt	239801180	239801181
Agrupamento de Escolas de Valdevez	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Viana do Castelo	http://agvaldevez-m.ccems.pt/ - - - tesc0522@mail.telepac.pt	258510320	258522372
Agrupamento de Escolas de Vertical de Clara de Resende	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	http://pwp.netcabo.pt/esclara/index.html - - - esclara@netcabo.pt	226064689	226006630
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Marinha Grande	Leiria	http://www.eprep-pde-franklin.rcts.pt/ - - - info@esec-jose-loureiro-botas.rcts.pt	244695354	244697690
Agrupamento de Escolas de Vil de Soito	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Viseu	http://eb23dduarte-m.ccems.pt/ - - - info@eps-duarte.rcts.pt	232414659	232414933
Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (Mem Martins)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.malhatlantica.pt/eb23ferreiradecastro/ - - - sec-ferreira-castro@sapo.pt	219222020	219222025
Agrupamento de Escolas Francisco Arruda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.eps-francisco-arruda.rcts.pt - - - info@eps-francisco-arruda.rcts.pt	213616480	213633172
Agrupamento de Escolas João de Deus	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Monte Estoril	Lisboa	http://www.eprep-monte-estoril.rcts.pt - - - eb2.joaodeus@escolas.min-edu.pt	214680121	214670863



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Agrupamento de Escolas João Gonçalves Zarco	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Algés	Lisboa	--- eb23jgzarco@mail.telepac.pt	214118330	214115230
Agrupamento de Escolas Roque Gameiro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	http://www.eb1-terra-dos-arcos.rcts.pt --- info@eb1-terra-dos-arcos.rcts.pt	214951428	214952137
Agrupamento Vertical de Escolas Professor Noronha Feio	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Queijas	Lisboa	http://www.eps-prof-armando-lucena.rcts.pt --- info@eps-prof-armando-lucena.rcts.pt	219862631	219861565
AHPTUS - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
AICP - ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAIS DO CONCELHO DE POMBAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Pombal	Leiria	---		
AIDA - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Aveiro	Aveiro	---	234302140	
AIDLEARN CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
AIL - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE LOUSADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lousada	Porto	---		
AIP - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA / CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---	213601000	
AIPNE - ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Alverca do Ribatejo	Lisboa	---		
AIRV - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DA REGIÃO DE VISEU	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Viseu	Viseu	---		
AJABI - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DA BEIRA INTERIOR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Pinhel	Guarda	---	071-920174	
AJAP - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
AJARN - ASSOCIAÇÃO JOVENS AGRICULTORES DO RIBATEJO NORTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Torres Novas	Santarém	---		
AJASUL - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DO SUL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Évora	Évora	---		
AJUDA CRISTÃ À JUVENTUDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Olhão	Faro	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
AJUDA DE MÃE - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	www.ajuda-mae.rcts.pt - - -	213827850	213827859
ALAMEDAS OFFICE - CONSULTADORIA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila do Conde	Porto	- - -		
ALBIFOR - CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Barreiro	Setúbal	- - -		
ALCANCE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ALCOUTIM	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Alcoutim	Faro	- - -		
Alcatel-Lucent	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.alcatel-lucent.com/ - - -	214859000	214866294
ALDA - ASSOCIAÇÃO DE LAVOURA DO DISTRITO DE AVEIRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Aveiro	Aveiro	- - -		
ALDICE - CONSULTADORIA DE ORGANIZAÇÃO LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lavradio	Setúbal	- - -		
ALELIV - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Real	Vila Real	- - -		
ALIANÇA ARTESANAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila verde	Braga	- - -		
ALIANÇA FRANCESA DE LISBOA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	213158806	
ALICONTROL - TECNOLOGIA E CONTROLO DE ALIMENTOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
ALIENDE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Montoito	Évora	- - -	266530101	
Aljardi	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - -		
Alliance Unichem - Farmacêutica, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.allianceunichemportugal.com/ - - - geral@alliance-healthcare.pt	218614700	218614799
ALLIANCE UNICHEM FARMACÊUTICA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
ALLSEGUR - SEGURANÇA, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -		
ALQUIMIA DA COR - PRODUÇÕES DIGITAIS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -		
ALSC-ALERT LIFE SCIENCES COMPUTING SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -		





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ALTERNÂNCIA - ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	São maMede de Infesta	Porto	---		
ALTHENA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTORIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Esmeriz	Braga	---		
ALTO FUSTE - CONSULTORIA E GESTÃO AGRÁRIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Real	Vila Real	---		
ALWAYSPEOPLE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Tomar	SANTARÉM	---		
AMBERGO - ESTUDOS E EQUIPAMENTOS DE CONTROLO AMBIENTAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	053-200620	
AMBIAGRO - CONSULTADORIA FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	--- ambiagro@netcabo.pt	218438240	218438249
AMBIFORMED - AMBIENTE, MEDICINA, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO, UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	São Pedro do Sul	Viseu	---		
AMBISAFE - CONSULTORIA, GESTÃO E SERVIÇOS, UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Famalicão	Braga	---		
AMETIC - APOIO MÓVEL ESPECIAL À TERCEIRA IDADE E CONVALESCENTES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
AMI - FUNDAÇÃO ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	--- fundacao-ami@mail.telepac.pt	218362100	218362199
AMPEP - ASSOCIAÇÃO DE MÉDIOS E PEQUENOS EMPRESÁRIOS PORTUGUESES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Espinho	Aveiro	---	02-7310101	
ANA CLEMENTINA COELHO CERQUEIRA - ARTICULTURA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	253-218201	
ANA COSTA E COMPANHIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
ANA, S.A - AEROPORTOS DE PORTUGAL, SOCIEDADE ANÓNIMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ANCABRA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE CABRA BRAVIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila pouca de Aguiar	Vila Real	---	059-416300	
ANCIPA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE COMERCIANTES E INDUSTRIAIS DE PRODUTOS ALIMENTARES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ANCORENSIS - COOPERATIVA DE ENSINO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vila Praia de Âncora	Viana do Castelo	---	258911408	
Ancorensis, Cooperativa de Ensino CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Viana do Castelo	<a href="http://www.ancorensis.pt/novo_modelo/modelo.asp">http://www.ancorensis.pt/novo_modelo/modelo.asp</a> --- <a href="mailto:ancorensis@ancorensis.pt">ancorensis@ancorensis.pt</a>	258959090	258959099
ANCRAS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CAPRINICULTORES DA RAÇA SERRANA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Mirandela	Bragança	---	078-265465	
ANCSUB - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE SUÍNOS DE RAÇA BÍSARA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vinhais	Bragança	---		
ANDRÉ L. MANZ PRODUÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Cacém	Lisboa	---	214269710	
ANECRA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DO COMÉRCIO E DA REPARAÇÃO AUTOMÓVEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.anecra.pt">http://www.anecra.pt</a> --- <a href="mailto:lisboa@anecra.pt">lisboa@anecra.pt</a>	21 3929030	21 3978504
ANF - Associação Nacional de Farmácias	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.anf.pt">http://www.anf.pt</a> --- <a href="mailto:anf@anf.pt">anf@anf.pt</a>	213400600	213472994
ANIECA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DO ENSINO DA CONDUÇÃO AUTOMÓVEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
ANIET - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE INDÚSTRIA EXTRACTIVA E TRANSFORMADORA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---		
ANIPC - Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Espinho	Porto	---		
ANJAF - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS PARA A ACÇÃO FAMILIAR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Queijas	Lisboa	---		
ANJE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS EMPRESÁRIOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	<a href="http://www.anje.pt">http://www.anje.pt</a> / --- <a href="mailto:anje@anje.pt">anje@anje.pt</a>	220108000	220108010
ANOP - Associação Nacional de Oficinas de Projectos	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Paços de Brandão	Aveiro	<a href="http://www.anop.com.pt">http://www.anop.com.pt</a> / --- <a href="mailto:anop.geral@netvisao.pt">anop.geral@netvisao.pt</a>	256289350	256 289 351
ANORECA - ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DO ENSINO DE CONDUÇÃO AUTOMÓVEL DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Rio tinto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ANTRAM - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ANTROP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PESADOS DE PASSAGEIROS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
ANYSOLUTIONS - CONSULTORIA INFORMÁTICA E SERVIÇOS DE NETWORKING, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
AOTAD - ASSOCIAÇÃO DOS OLIVICULTORES DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mirandela	Bragança	---	278261002	
APA - ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO PORTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
APACI - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barcelos	Braga	---	253817859	
APAT - ASSOCIAÇÃO DOS TRANSITÁRIOS DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
APATA - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRÍCOLAS TRADICIONAIS E AMBIENTAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mogadouro	Bragança	---		
APAV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
APCD - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
APCL - ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA- ESPAÇO 7 OFÍCIOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://apcl.org.pt">http://apcl.org.pt</a> --- sede@apcl.org.pt	21 754 06 92	21 756 89 78
APDA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	218551359	
APDAR - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO REGIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---	218124423	
APDL - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leça da palmeira	Porto	---		
APDP - ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS DIABÉTICOS DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213816100	213859371



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
APDR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217570071	
APECDA - ASSOCIAÇÃO DE PAIS PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DEFICIENTES AUDITIVAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	01-7520550	
APEMETA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS DE TECNOLOGIAS AMBIENTAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
APF - ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	01-3853993	
APFACT - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FORMAÇÃO DE ACTORES PARA CINEMA E TELEVISÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
APFADA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
APGEI - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	226178702	
APIEF - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A INDÚSTRIA TÉRMICA E ENERGIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
APIMA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO E AFINS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
APM Associação de Professores de Matemática	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.apm.pt/portal/index.php">http://www.apm.pt/portal/index.php</a> ---	21 716 36 90	21 716 64 24
APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - DELEGAÇÃO DE ANADIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Anadia	Aveiro	---	231515518	
APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - DELEGAÇÃO DE AVEIRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---	034-931143	
APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - DELEGAÇÃO DE BRAGA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	253 603 270	
APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - DELEGAÇÃO DE SABROSA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sabrosa	Vila Real	---	259931051	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - DELEGAÇÃO DE SANTARÉM	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santarém	Santarém	---		
APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - DELEGAÇÃO DE VILA NOVA DE GAIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---		
APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE COIMBRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://web.ipn.pt/appacdm/portugues/horizon.html">http://web.ipn.pt/appacdm/portugues/horizon.html</a> ---	239708370	
APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE ELVAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Elvas	Portalegre	---		
APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL- DELEGAÇÃO DE VISEU	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	---		
APPACDM DA MARINHA GRANDE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marinha grande	Leiria	---		
APPACDM DA TROFA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Trofa	Porto	---	252414066	
APPACDM DE CONDEIXA-A-NOVA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Condeixa-a-nova	Coimbra	---	039-942898	
APPACDM DE ÉVORA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---		
APPACDM DE LISBOA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE LISBOA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	01-7930856	
APPACDM DE SOURE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Soure	Coimbra	---		
APPACDM DE VIANA DO CASTELO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
APPACDM DE VILA NOVA DE POIARES - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila nova de Poiares	Coimbra	---	039-4201080	
APPC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL - NÚCLEO REGIONAL DE FARO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	---		
APPC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL - NÚCLEO REGIONAL DE VISEU	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	---		
APPC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL - NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.apc-coimbra.org.pt/">http://www.apc-coimbra.org.pt/</a> - - - <a href="mailto:geral@apc-coimbra.org.pt">geral@apc-coimbra.org.pt</a>	239792120	239792129
APPC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL - NÚCLEO REGIONAL DO NORTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
APPC - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL - NÚCLEO REGIONAL DO SUL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.apcl.org.pt">http://www.apcl.org.pt</a> - - - <a href="mailto:sede@apcl.org.pt">sede@apcl.org.pt</a>	21 754 06 92 /	21 756 89 78
APPDA-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA AS PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E AUTISMO DE COIMBRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
APPORT GEST - CENTRO DE APOIO EMPRESARIAL UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Covilhã	Castelo Branco	---		
APQ - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
A-PR - CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217274333	
APRENDER E SABER - CENTRO DE FORMAÇÃO E ENSINO, UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mafamude	Porto	---	223722754	
APRENDER NA BRINCADEIRA - PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES EDUCATIVAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carcavelos	Lisboa	---		
APS - ANA PAULA SANTOS - CONSULTORES PARA NEGÓCIOS E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
APS - Associação Portuguesa de Seguradores	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.apseguradores.pt">http://www.apseguradores.pt</a> - - - <a href="mailto:aps@apseguradores.pt">aps@apseguradores.pt</a>	213848100	213831417



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ARAAM - ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS AGRICULTORES DO ALTO MINHO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	---	258828330	
Arabot Hi-Fi, Material Electrónico e Didáctico, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Santarém	<a href="http://www.portugal-didactico.com/">http://www.portugal-didactico.com/</a> ---	243324676	243333274
ARAN - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO RAMO AUTOMÓVEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
ARATM - ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS AGRICULTORES DAS TERRAS DE MONTENEGRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carrazedo de Montenegro	Vila Real	---		
ARAVIS - ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS AGRICULTORES DE VISEU	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	---	232422568	
ARCHIVCOMPACT-CENTRO DE ENSAIOS, UNIPESSOAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Torre de Vilela	Coimbra	---		
ARCIAL - ASSOCIAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oliveira do Hospital	Coimbra	---	238603134	
ARCIL - ASSOCIAÇÃO PARA A RECUPERAÇÃO DO CIDADÃO INADAPTADO DA LOUSÃ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lousã	Coimbra	--- <a href="mailto:arcil@mail.telepac.pt">arcil@mail.telepac.pt</a>	239990300	
ARCO DA VELHA - COOPERATIVA DE SERVIÇOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paredes de Coura	Viana do Castelo	---		
ARCO TÊXTEIS, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sto. Tirso	Porto	---	252830380	
ARDAD - ASSOCIAÇÃO DA REGIÃO DO DOURO PARA APOIO A DEFICIENTES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Peso da régua	Vila Real	---	254315819	
ÁREA PEDAGÓGICA - CONSULTORIA, RECURSOS E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217520980	
AR-FOR - CONSULTORIA, FORMAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217274333	
Argus - Consultoria de Sistemas, Lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Lello, José		Lisboa	<a href="http://www.argus.pt/">http://www.argus.pt/</a> --- <a href="mailto:admin@argus.pt">admin@argus.pt</a>		
ARIA - ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA AJUDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ARS - SISTEMAS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ARSOPI - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS ARLINDO S. PINHO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vale de Cambra	Aveiro	---		
ARTENAVE ATELIER - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Moimenta da beira	Viseu	---		
ASAS - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santo Tirso	Porto	---	252830830	
ASDOURO- Associação de Desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional do Alto Douro	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	S. João da Pesqueira	Viseu	---	254481033	
ASF SOCIEDADE DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ALARMES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
ASIDEK - SISTEMAS PARA ENGENHARIA DE DESENHO E FABRICAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria da Feira	Aveiro	---		
ASMAL - ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE MENTAL DO ALGARVE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	--- asmal@mail.telepac.pt	289807306	
ASOR - ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS OFICIAIS DOS REGISTOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ASP - ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
ASSEC - ASSISTÊNCIA A EMPRESAS E CONSULTADORIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Covilhã	Castelo Branco	---		
ASSOCIAÇÃO 2000 DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO - A2000	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa marta de Penaguião	Vila Real	---	254822046	
ASSOCIAÇÃO COGNITARIA S.JORGE DE MILREU	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sé nova	Coimbra	---		
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	053-619470	
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS E VALE DE CAMBRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oliveira de Azeméis	Aveiro	---	056-673780	
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	http://www.acic.pt/ ---	239 497 440	
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FELGUEIRAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Felgueiras	Porto	---	255311558	
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila nova de Famalicão	Braga	---		





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DO FUNDÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Fundão	Castelo Branco	---		
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DE BRAGANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Bragança	Bragança	---	273331947	
ASSOCIAÇÃO COMISSÃO DE MELHORAMENTO E PROGRESSO DE ABUXANAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Rio Maior	SANTARÉM	---		
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA E DE SOLIDARIEDADE DA FREGUESIA DA VINHA DA RAINHA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vinha Rainha	Coimbra	---		
ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	---	214971070	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E SOCIAL DE SAMUEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Soure	Coimbra	---	039-508263	
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DE TORRES VEDRAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Torres Vedras	Lisboa	---		
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO CONCELHO DE AROUCA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Arouca	Aveiro	---		
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO NORDESTE TRANSMONTANO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila flor	Bragança	---		
ASSOCIAÇÃO DE COZINHEIROS E PASTELEIROS DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---	213622705	
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA MARINHOA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Aveiro	Aveiro	---		
ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DE AGRICULTORES DE MONÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Monção	Viana do Castelo	---	251651782	
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA "RAIA HISTÓRICA"	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Trancoso	Guarda	---	271829040	
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS TERRAS DO REGADIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Ferreira do Alentejo	Beja	---		
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Espinho	Porto	---		
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE SILVES - PÉ DE VENTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		S. Bartolomeu de Messines	Faro	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BEIRA SERRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Góis	Coimbra	http://www.adiber.web.pt --- adiber@oninet.pt	235772538	235778057
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO TÁVORA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Tabuaço	Viseu	---		
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO MONTES CLAROS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Borba	Évora	---	268-841710	
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LAFÕES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vouzela	Viseu	---		
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL DA FEIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lobão	Aveiro	---		
ASSOCIAÇÃO DE FRUTICULTORES DA BEIRA TÁVORA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Moimenta da Beira	Viseu	---	054-51771	
ASSOCIAÇÃO DE JOVENS PROFESSORES DA REGIÃO ALENTEJO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---		
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO AVE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---		
ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE ÉVORA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---		
ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA DE FORNOS DE ALGODRES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Fornos de Algodres	Guarda	---	071-79525	
ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO SOCIAL E DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE DOENTES PSIQUIÁTRICOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Soure	Coimbra	---		
ASSOCIAÇÃO DE TRANSPORTES DE MERCADORIAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
ASSOCIAÇÃO DE VITICULTORES DO VALE DO LIMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ponte de lima	Viana do Castelo	---	258944770	
Associação Diogo de Azambuja	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Coimbra	http://dfc.ada-net.org/ --- 239687299@fax.net4b.pt	239687290	239687299
ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE SETÚBAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---	265-34048	
ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DA REGIÃO DE ALCobaça	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcobaça	Leiria	---	262596869	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DE VALPAÇOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Valpaços	Vila Real	---		
ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO DISTRITO DE PORTALEGRE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Portalegre	Portalegre	---		
ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Bragança	Bragança	---		
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGRÍCOLAS DE SOBRENA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Peral cdv	Lisboa	---	262699040	
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES FLORESTAIS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mogadouro	Bragança	---	279-252079	
ASSOCIAÇÃO DOS VITICULTORES DE ALENQUER	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Ventosa Alenquer	Lisboa	---	263770891	
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA COVILHÃ, BELMONTE E PENAMACOR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Covilhã	Castelo Branco	---	275322722	
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MANGUALDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mangualde	Viseu	---		
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MARCO DE CANAVESÉS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Marco de Canaveses	Porto	---		
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PAÇOS DE FERREIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Paços de Ferreira	Porto	---		
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PONTE DE LIMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Ponte de lima	Viana do Castelo	---	258743788	
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oliveira de Azeméis	Aveiro	---		
ASSOCIAÇÃO FERNÃO MENDES PINTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Figueira da Foz	Coimbra	---		
ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DE ENTRE DOURO E VOUGA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Arouca	Aveiro	---	256949041	
ASSOCIAÇÃO IN LOCO - INTERVENÇÃO, FORMAÇÃO E ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Faro	Faro	---		
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Águeda	Aveiro	---		
Associação Industrial do Minho	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		BRAGA	Braga	http://www.valorhumano.aiminho.pt/ - - - valorhumano@aiminho.pt	253202500	253276601



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ASSOCIAÇÃO INTEGRAR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---	239718390	
ASSOCIAÇÃO MÚTUA DE SEGURO DE GADO - MÚTUA DE BASTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cabeceiras de Basto	Braga	---	253662311	
ASSOCIAÇÃO MÚTUA DE SEGURO DE GADO VALE BESTEIROS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Tondela	Viseu	---	232821936	
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESÁRIAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	<a href="http://www.ane.pt/">http://www.ane.pt/</a> - - - <a href="mailto:aneform@mail.telepac.pt">aneform@mail.telepac.pt</a>	22 616 59 50	22 616 59 59
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA SERRA DA ESTRELA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oliveira do Hospital	Coimbra	---		
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO SECTOR DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CUIDADOS CORPORAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---	244835364	
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paranhos	Porto	---		
ASSOCIAÇÃO NORTE AGRÍCOLA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Bragança	Bragança	---	273959467	
ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE TORRES VEDRAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Torres Vedras	Lisboa	---		
ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA EMPRESA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
ASSOCIAÇÃO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DO MONTIJO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Montijo	Setúbal	---		
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E RURAL DAS ARIBAS DO DOURO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mogadouro	Bragança	---		
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---	253 408 533	
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TORRÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Torrão	Porto	---		
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Miranda do corvo	Coimbra	---	039-530150	
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS EMPRESAS DE BETÃO PRONTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À MULHER COM CANCRO DE MAMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL - APPACDM DO FUNDÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Fundão	Castelo Branco	---		
ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE EMPREGO DE DEFICIENTES VISUAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ENSINO E FORMAÇÃO DE FÁTIMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Fátima	Leiria	---		
ASSOCIAÇÃO RAÚL DÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---	222 074 200	
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL E SOCIAL DE SILVEIRINHOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		São Pedro de Cova	Porto	---		
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE SOUSEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Sousel	Portalegre	---		
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DO BAÚLHE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Arco de Baúlhe	Braga	---		
ASSOCIAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL D. CARLOS I	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vendas novas	Évora	---		
ASSOCIAÇÃO TORREJANA DE ENSINO PROFISSIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Torres Novas	Santarém	---	249812311	
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL VIVER EM ALEGRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Figueira da foz	Coimbra	---	233413542	
ASSOL - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LAFÕES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Oliveira de Frades	Viseu	---	232760010	
ASTON - AVALIAÇÃO, SELECÇÃO, TREINO E ORGANIZAÇÃO DE NEGÓCIOS - INTERNACIONAL PORTUGAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	217910870	
AstraZeneca - Produtos Farmacêuticos, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Lisboa	<a href="http://www.astrazeneca.pt/">http://www.astrazeneca.pt/</a> - - - hrptaz@astrazeneca.com	214346100	214346192
ATAHCA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS TERRAS ALTAS DO HOMEM, CÁVADO E AVE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vila verde	Braga	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ATAM - ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santarém	Santarém	---	243332354	
ATAR - SERVIÇOS LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
ATEB - ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS ELECTRICISTAS DE BARCELOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barcelos	Porto	---		
ATEC - ASSOC. DE FORMAÇÃO PARA A INDÚSTRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Quinta do Anjo	Setúbal	---		
ATLANCO - SELECÇÃO E RECRUTAMENTO DE PESSOAL - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, Soc Unipessoal LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ATTENTUS - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
AUCHTER - CONSULTORIA E FORMAÇÃO LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mealhada	Aveiro	---		
AUDÁCIA - CONSULTORIA E APOIO TÉCNICO UNIPESOAAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barcelos	Braga	---		
AUDICAMBRA - AUDITORIA E CONTABILIDADE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vale de Cambra	Aveiro	---	56420820	
AUDITFORMA - AUDITORIA, GESTÃO E PRODUTIVIDADE, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
AUGE - AUDITORIA E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Penafiel	Porto	---		
AUREN - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
AVALFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217169768	
AVANZO PORTUGAL - Advanced Learning Progress - Consultoria e Formação, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Rebordão, Herculano	Lisboa	Lisboa	http://www.avanzo-m2s.net/default_pt.php?seccion=Empresa --- info.pt@avanzo.com	211206330	211206349
AVAPI - ASSOCIAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA EM PRODUÇÃO INTEGRADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcobaça	Leiria	---		
AVÓS E NETOS - APOIO À FAMÍLIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
AXA Portugal-Companhia de Seguros de Vida SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.axa.pt/ --- contacto@axa-seguros.pt	213506100	213506145



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
B.I. e Q. - CONSULTORES DE ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Venda Nova	Lisboa	---	214342600	
BALDAIA & ASSOCIADOS - CONSULTORES EM GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Meã	VISEU	---		
Banco BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (PORTUGAL), SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.bbva.pt ---	213117200	213117500
BANCO BPI, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	213226875	
Banco BPI, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Ferreira, Teresa Ramos	Porto	Porto	http://www.bancobpi.pt --- bancobpi@bancobpi.pt	217241700	
Banco CETELEM, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.cetelem.pt ---	217215800	217215877
Banco Comercial dos Açores, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	http://www.bca.pt --- bca@bca.pt	296303000	296303170
Banco Comercial Português SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://www.millenniumbcp.pt - --	222072400	222072401
Banco Comercial Português SA.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Assunção Rodrigues Teixeira Pinto, Paulo Jorge	Lisboa	Lisboa	http://www.millenniumbcp.pt/ - --	214224000	
Banco de Portugal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.bportugal.pt/ --- http://www.bportugal.pt/bank/o rganiz/headq/headq_p.htm	213213200	213464843
Banco Espírito Santo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.bes.pt --- alexandre.neves@esinnovatio n.pt	213158331	213555248
Banco ESPÍRITO SANTO DE INVESTIMENTO, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	---		
Banco SANTANDER TOTTA, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	---		
BANIF - Banco DE INVESTIMENTO, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	---		
BARAFUNDA - ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE CULTURA E SOLIDARIEDADE SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Benedita	Leiria	---		
BAYER Portugal, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	---	214172121	214172064
BEE CONSULTING, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
BEECHAM PORTUGUESA - Produtos Farmacêuticos e Químicos, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Algés	Lisboa	---	214129500	214120438
BEIRA SERRA - ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DA COVA DA BEIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Covilhã	Castelo Branco	---	275324529	
BELALBI - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SERVIÇOS INFORMÁTICOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Castelo Branco	Castelo Branco	---		
BERLITZ, INVESTIMENT CORPORATION	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
BES - Banco Espírito Santo, S.A	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Ferreira, Carlos		Lisboa	Lisboa	http://www.bes.pt --- padrao@bes.pt	213501000	
BESTCENTER - ESTUDOS FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Viseu	Viseu	http://www.bestcenter.pt/ ---	232418463	
Bial	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.bial.pt/ --- info@bial.com	229866100	229866190
BIOGAIA, CONSULTORIA E INVESTIGAÇÃO EM AMBIENTE, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
Bioline	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Maie, Rui			Lisboa	http://www.bioline.com/h_others.asp --- info@citomed.pt	218421430	+35121842143
Blaupunkt ARP - Auto Rádio Portugal Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	http://www.blaupunkt.com/pt/ ---	253606100	253606399
BLAUPUNKT AUTO-RÁDIO PORTUGAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	---	253-606295/29	
BLENDED SYSTEMS - CONSULTORIA UNIPessoal, LDA. (WILSON LEARNING PORTUGAL)	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oeiras	Lisboa	---		
Boehring Ingelheim Portugal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.boehringer-ingelheim.pt/homepage/homepage.html --- webmaster@lis.boehringer-ingelheim.com	213135300	213135303
BOMBARDIER TRANSPORTATION PORTUGAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	---		





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Bombeiros Voluntários da Guarda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Guarda	Guarda	http://www.bombeiros-guarda.com - - - direccao@bombeiros-guarda.com	271222112	
BP Portugal Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S. A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto Salvo - Oeiras	Lisboa	http://www.bp.com/home.do?categoryId=5700&contentId=57193 - - - relacc@ec1.bp.com	213891000	
BPN - Banco PORTUGUÊS DE NEGÓCIOS, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	- - -		
BRAGAMED SERVIÇOS MÉDICOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -		
BRAVOTEL - TELECOMUNICAÇÕES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
Brisa Auto Estradas de Portugal, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Rio de Moinhos	Lisboa	www.brisa.pt - - - contacto@brisa.pt	214448500	214448773
BRISTOL SCHOOL - INSTITUTO DE LÍNGUA INGLESA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova de Gaia	Porto	- - -		
BRISTOL SCHOOL - Instituto de Línguas da Maia, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Maia	Porto	- - -		
BRISTOL SCHOOL - INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ERMESINDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Ermesinde	Porto	- - -		
BRISTOL-MYERS SQUIBB Farmacêutica Portuguesa, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Paço de Arcos	Lisboa	- - - info@bms.com	214407000	214407090
BSN - Banco SANTANDER DE NEGÓCIOS PORTUGAL, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - -		
BUREAU VERITAS - REGISTRE INTERNATIONAL DE CLASSIFICATION DE NAVIRES ET D'AGRONGFS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
BUSINESS ACADEMY - FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
BÚSSOLA - Pesquisa Mercado e Comunicação, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -		
BUT INFORMÁTICA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oliveira de Azeméis	Aveiro	- - -		
C.I.C. PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO, INTERCÂMBIO E CULTURA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	213857141	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
C.R. E M. - CENTRO DE FORMAÇÃO ACTIVA DE CONDUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217573057	
CABLINAL PORTUGUESA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	---		
Cação & Melo - Consultores de Gestão, Lda - Evolui.com	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Figueira da Foz	Coimbra	http://www.evolui.com - - - suporte@evolui.com	233412315	233412317
CACIA, S.A - COMPANHIA AVEIRENSE DE COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cacia	Aveiro	---		
CAD - CENTRO DE APOIO AOS DESEMPREGADOS DE SETÚBAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---	265523786	
CADUCEUS - SEGURANÇA E EMERGÊNCIA MÉDICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Amadora	Lisboa	---	214940449	
CAERO - CENTRO DE APOIO AO EMPRESÁRIO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Torres Vedras	Lisboa	---		
CAF - COOPERATIVA DE ARTE FLORAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vilar do Paraíso	Porto	---		
CAFE - CENTRO DE APOIO E FORMAÇÃO EMPRESARIAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Loures	Lisboa	---		
CAIS - CENTRO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vilar formoso	Guarda	http://www.caisvilarformoso.co m/cais.htm - - -	271512594	271513455
CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, CRL	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	---		
CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE SÃO JOÃO DA PESQUEIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	São João da pesqueira	Viseu	---		
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	---		
Caixa Mágica Software	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.caixamagica.pt/pag /a_index.php - - - formacao@caixamagica.pt	217921260	217921261
CALAPEZ E LOPES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Franca de Xira	Santarém	---		
CALCOB - COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS LAVRADORES DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Troviscal	Aveiro	---	234750500	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO ESPANHOLA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	01-3211200	
CAMERA DI COMMERCIO ITALIANA PER IL PORTUGALLO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217950263	
CAMPE - CENTRO DE APOIO MÉDICO, PSICOLÓGICO E EDUCACIONAL DE BRAGA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
Campus Virtual Helena Silva - Fisioterapia da ESS-IPS	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---		
CAP - CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.cap.iweb.pt/SAPPo">http://www.cap.iweb.pt/SAPPo</a> rtal/ - - - cap@cap.pt	217100000	217166122
CAPEDUC, CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alfragide	Lisboa	---		
CARLOS SOUSA & COSTA - ENGENHARIA E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Foz do Sousa	Porto	---		
CARREFOUR PORTUGAL - SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE CENTROS COMERCIAIS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Amadora	Lisboa	---		
CARRISTUR - Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://carristur.teleformar.net/">http://carristur.teleformar.net/</a> - - itur.trasportes@mail.pt	213613000	214138681
CARRISTUR - INOVAÇÃO EM TRANSPORTES URBANOS E REGIONAIS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
CARVALHO&HENRIQUES - CONSULTORES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
CASA DE LARAIAS - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Travanca	Porto	---	255732420	
CASA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Figueira da Foz	Coimbra	---		
CASA DE SANTA ISABEL - INSTITUTO DE PEDAGOGIA CURATIVA E SOCIOTERAPIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Seia	Guarda	---	238390012	
CASA DO POVO DE CASTRO DAIRE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Castro d'Aire	Leiria	---		
CASA DO RISCO DE FELGUEIRAS - ASSOCIAÇÃO PARA A QUALIFICAÇÃO DO BORDADO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Felgueiras	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CASA ESCOLA AGRÍCOLA "CAMPO VERDE"	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Póvoa de Varzim	Porto	---	252951223	
CASA ESCOLA AGRÍCOLA "VALE DE NEIVA"	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barcelos	Braga	---	053-824773	
CASCI - CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE ÍLHAVO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ílhavo	Aveiro	---	234326015	
CASLAS - CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL LUCINDA ANINO DOS SANTOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lagos	Faro	---	282-762782	
CASO - CONSULTORES ASSOCIADOS DE ORGANIZAÇÕES E INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
CASSIDY & HERON - ESCOLA DE LÍNGUAS ENCOUNTER ENGLISH	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
CASTELMAIA CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---		
CASTRO, PINTO & COSTA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paços de Ferreira	Porto	---		
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	<a href="http://www.catim.pt/">http://www.catim.pt/</a> - - - <a href="mailto:catim@catim.pt">catim@catim.pt</a>	226159000	226159035
CAUSA RAÍZ - CONSULTORIA INDUSTRIAL E DA QUALIDADE, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Azeitão	Setúbal	---		
CAVES DE SANTA MARTA - VINHOS E DERIVADOS, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Marta de Penaguião	Vila Real	---		
CCC Centro de Estudos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	<a href="http://www.cccportugal.com/">http://www.cccportugal.com/</a> - - - <a href="mailto:infoccc@cilsp.com">infoccc@cilsp.com</a>	214706161	214706118
CCEMS - Centro de Competência «Entre Mar E Serra»	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Rodrigues, António	Batalha	Leiria	<a href="http://www.ccems.pt/">http://www.ccems.pt/</a> - - - <a href="mailto:equipa@ccems.pt">equipa@ccems.pt</a>	244765933	244768346
CCG/ZGDV - CENTRO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	<a href="http://www.ccg.pt/">http://www.ccg.pt/</a> - - - <a href="mailto:info@ccg.pt">info@ccg.pt</a>	253 510 580	253 510 581
CCL-ASSOCIAÇÃO CENTRO DE CURSOS LIVRES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
CCO - CONSULTORES EM COMPETITIVIDADE ORGANIZACIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Parchal	Faro	---		
CDP-SI - CONSULTORIA EM ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
CDR S.A - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---	265534550	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CEAL - CONFEDERAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DO ALGARVE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	---	289804532	
CEARTE - Centro de Formação Profissional do Artesanato	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.cearte.pt">http://www.cearte.pt</a> --- geral@cearte.pt	239497200	239492293
CEBI - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE ALVERCA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alverca do Ribatejo	Lisboa	<a href="http://www.fcebi.org">www.fcebi.org</a> --- geral@fcebi.org	219589130	589145
CECD MIRA SINTRA - CENTRO DE EDUCAÇÃO PARA O CIDADÃO DEFICIENTE, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cacém	Lisboa	---	01-9140182	
CECOA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	<a href="http://www.cecoa.pt">http://www.cecoa.pt</a> --- cecoa@cecoa.pt	213112400	213112424
CECOBEIRA PROF - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Fundão	Castelo Branco	---		
CEERDL - CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Caldas da Rainha	Leiria	<a href="http://www.ceerdl.rcts.pt">http://www.ceerdl.rcts.pt</a> ---		
CEERIA - CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ALCobaça	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcobaça	Leiria	---		
CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Lopes, Laura Ramos	Coimbra	Coimbra	<a href="http://my.cefa.pt/v1/">http://my.cefa.pt/v1/</a> --- cefa@cefa.pt	239796500	239796502
CEFAD - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213616160	
CEFALUS - ESCOLA DE FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lousada	Porto	---		
CEFAMOL - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE MOLDES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marinha Grande	Leiria	---		
CEFOSAP - Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Macedo, Elvira	Monte da Caparica	Lisboa	<a href="http://www.cefosap.pt">http://www.cefosap.pt</a> --- servicos.matinha@cefosap.pt	212946170	212946175
CEFPI - CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
CEFPI - Centro de Formação e Educação integrada	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	<a href="http://www.cefpi.pt/home.html">http://www.cefpi.pt/home.html</a> --- cefpi@cefpi.pt	225323440	226102231
CEGOC - Tecnologias da Formação e eLearning	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Santos, Patrícia	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.cegoc.pt/">http://www.cegoc.pt/</a> --- cegoc-geral@cegoc.pt	213191960	213303160
CÉLULA 2000 - CONSULTORIA PARA OS NEGÓCIOS, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	253284690	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CEMAF - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE MERCADOS E ACTIVOS FINANCEIROS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217958607	
CEN - CENTRO NACIONAL DE ESTÉTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213958860	
CENATEX - CENTRO DE ESTUDOS DE TECNOLOGIA TÊXTIL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
CENATEX II - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
CENCAL - Centro de Formação Profissional da Indústria da Cerâmica	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Leiria	<a href="http://www.cencal.pt">http://www.cencal.pt</a> --- <a href="mailto:forme@cencal.pt">forme@cencal.pt</a>	262840110	262842224
CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria de Construção Civil e Obras Públicas do Sul	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.cenfic.pt">http://www.cenfic.pt</a> --- <a href="mailto:cenfic@cenfic.pt">cenfic@cenfic.pt</a>	218426700	218426740
CENFIIA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---	223722507	
CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e da Metalomecânica	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Grilo, Manuel	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.cenfim.pt">http://www.cenfim.pt</a> --- <a href="mailto:dir@cenfim.pt">dir@cenfim.pt</a>	218610150	218686498
CENFU - CENTRO DE FORMAÇÃO EM INFORMÁTICA, LDA - FUTUREKIDS ANTAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
CENJOR - Centro de Formação Profissional dos Jornalistas	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Cascais, Fernando	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.cenjor.pt">http://www.cenjor.pt</a> --- <a href="mailto:sec.dir@cenjor.pt">sec.dir@cenjor.pt</a>	218855004	218852900
CENSOSF - CENTRO DE SAÚDE OCUPACIONAL S. FRANCISCO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marinha grande	Leiria	---		
CENTRAJUSTE, CENTRO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ORGANIZAÇÕES E SISTEMAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Pinhal novo	Setúbal	---	210868855	
CENTRO BRITÂNICO DO ALTO MINHO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	---	258820547	
CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Portimão	Faro	---		
Centro de Competência Malha Atlântica	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Bárcia, Luís		Lisboa	<a href="http://malha.net/">http://malha.net/</a> ---	214189059	214189063



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Landal	Leiria	---	262949300	
CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		São João da Madeira	Porto	---		
CENTRO DE ESTUDOS "O SÁBIO DE LAGO" UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amares	Braga	---		
CENTRO DE ESTUDOS DE ESPANHOL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
Centro de Estudos de Fátima	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Moita Redonda	Santarém	http://www.cef.pt ---	249539510	249539519
CENTRO DE ESTUDOS DE FÁTIMA - CEF	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Fátima	Santarém	---	249539510	
CENTRO DE EXPLICAÇÕES MESTRE LÁPIS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vieira de Leiria	Leiria	---		
Centro de Formação Abel Salazar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leça do Balio	Porto	http://www.cfas-formacao.co --- cfas@mail.telepac.pt	22 9545361/2	
Centro de Formação António Nobre	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Miguel, Paula			Porto	http://cfprof.esb.ucp.pt/moodle/mod/resource/view.php?id=20 --- forprof@forprof.cc	225500147	
Centro de Formação da Associação de Escolas do Conselho de Sesimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Setúbal	http://www.cfae.sesimbra-edu.net/ --- cfsesimbra@mail.telepac.pt	21 268 15 91	21 268 40 49
Centro de Formação de Professores M <sup>a</sup> Amália Vaz de Carvalho	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.cfmamalia.org/ --- esmavc.cf@mail.telepac.pt		
Centro de Formação Ministerial	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.missaocrista.pt/cfm/portal/ --- info@missaocrista.pt	214307117	
Centro de Formação Terras da Feira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Silva, Maria João		Santa Maria da Feira	Porto	http://www.cf-terras-feira.rcts.pt --- centro.terras.feira@mail.telepac.pt	256378121	256378122
CENTRO DE GESTÃO AGRÍCOLA DE BARCELOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Barcelos	Braga	---	253824543	
CENTRO DE GESTÃO AGRÍCOLA DE MIRANDELA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mirandela	Bragança	---		
CENTRO DE GESTÃO AGRÍCOLA DE VALPAÇOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Valpaços	Vila Real	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CENTRO DE GESTÃO AGRICULTORES BEIRA DOURO ASSOCIAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Real	Vila Real	---	259372893	
CENTRO DE GESTÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA DA TERRA FRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Bragança	Bragança	---		
CENTRO DE GESTÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA DO BAIXO CORGO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Peso da régua	Vila Real	---		
CENTRO DE GESTÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA DO BARROSO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Salto	Vila Real	---		
CENTRO DE GESTÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA DO VALE DA PORCA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Murça	Vila Real	---	259511495	
CENTRO DE GESTÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA DOURO NORTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila flor	Bragança	---		
CENTRO DE GESTÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA VALE DO TUA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mirandela	Bragança	---	078-264877	
CENTRO DE GESTÃO DE EMPRESA AGRÍCOLA DE ALVORNINHA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Alvorninha	Leiria	---		
CENTRO DE GESTÃO RURAL DO DOURO INTERNACIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Freixo de Espada à Cinta	Bragança	---		
Centro de Informação Europeia Jacques Delors	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
CENTRO DE INGLÊS DA BAIXA, UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
CENTRO DE OCUPAÇÃO INFANTIL DO PINHAL NOVO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Pinhal novo	Setúbal	www.fundacao-coi.pt - - -	212362302	
CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Beja	Beja	---	284311210	
CENTRO DE PROMOÇÃO EDUCATIVA E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sabrosa	Vila Real	---	259930199	
CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Carvalhais sps	Viseu	---		
CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL RURAL DE LAMEGO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lamego	Viseu	---	054-656208	
CENTRO DE RECURSOS INTEGRADOS DE INVESTIGAÇÃO ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Matosinhos	Porto	---		
CENTRO EUROPEU DE LÍNGUAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---	218407425	





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO - IATA - INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE BARBEITA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Barbeita	Viana do Castelo	---		
CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	www.cpd.pt - - - info@cpd.pt	217121490	217165917
CENTRO SOCIAL DE ALFARELOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Alfarelos - Soure	Coimbra	---		
CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Ermesinde	Porto	---		
CENTRO SOCIAL DE PARAMOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Paramos	Aveiro	---	227330870	
CENTRO SOCIAL DE SANTA CRUZ DO DOURO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Santa Cruz do Douro	Porto	---		
CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE S. PEDRO DE BAIRRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lagoços	Braga	---		
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ABADIM	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Abadim	Braga	---	253662900	
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARROSAS - SANTA EULÁLIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lousada	Porto	---		
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA VITÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---		
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL VERA CRUZ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Aveiro	Aveiro	---		
CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Macedo de Cavaleiros	Bragança	---	278426420	
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTO CONDESTÁVEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Bragança	Bragança	---		
CENTRO SUÍÇO DE LÍNGUAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---		
CENTRO TECNOLÓGICO DA CORTIÇA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Santa Maria de Lamas	Aveiro	---		
Centro Tecnológico do Calçado em Portugal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Aveiro	http://www.ctcalcado.pt - - - geral@ctcp.pt	256830950	256832554
CEPAB CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PENTEADO, ARTE E BELEZA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CEPRA - Centro de Formação Profissional da Reparação Automóvel	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.cepra.pt - - - geral@cepra.pt	219427870	219411962
Cepsa - Portuguesa Petróleos SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.cepsa.com/home_nueva/home_flash-pt.htm - - -	217217600	
CEQUAL - Centro de Formação Profissional para a Qualidade	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.cequal.pt/novo/apre.htm - - - sede.lisboa@cequal.pt	213610650	213641188
CERBERE - SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Bobadela	Lisboa	- - -		
CERCI FEIRA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE SANTA MARIA DA FEIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria da Feira	Aveiro	- - - cerci.feira@mail.telepac.pt	256 375 535	256375405
CERCI FLOR DA VIDA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Azambuja	Lisboa	- - -		
CERCI LISBOA - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.cercilisboa.org.pt/ - - - geral@cercilisboa.org.pt	218592105 /21	218598748
CERCIAG - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE ÁGUEDA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Águeda	Aveiro	- - -	234612020	234612022
CERCIAV - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS CIDADÃOS INADAPTADOS DE AVEIRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	- - -	234423251	
CERCIBEJA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Beja	Beja	- - -		
CERCICA - COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE CASCAIS, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Estoril	Lisboa	- - -		
CERCICAPER - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE CASTANHEIRA DE PÊRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Castanheira de Pêra	Leiria	- - -		
CERCICOA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE CASTRO VERDE, OURIQUE E ALMODÔVAR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Almodôvar	Beja	- - -	086-42253	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CERCIDIANA - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE ÉVORA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---	066-26025	
CERCIESPINHO - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE ESPINHO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Espinho	Aveiro	---	227319061	
CERCIESTREMOZ - COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE ESTREMOZ, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Estremoz	Évora	---		
CERCIFAF - Cooperativa de Educação e Reabilitação das Crianças Inadaptadas de Fafe	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Fafe	Braga	<a href="http://www.cercifaf.pt/">http://www.cercifaf.pt/</a> - - - <a href="mailto:cercifaf@mail.telepac.pt">cercifaf@mail.telepac.pt</a>	253490830	253490839
CERCIFOZ - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DA FIGUEIRA DA FOZ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Figueira da Foz	Coimbra	---		
CERCIGUI - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DO CONCELHO DE GUIMARÃES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---	253515985	
CERCI-LAMAS - COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria de Lamas	Aveiro	---	02-7442478	
CERCILEI - COOPERATIVA DE ENSINO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE LEIRIA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---	244850970	
CERCIMA-Cooperativa p/ Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado do Montijo e de Alcochete CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Montijo	Setúbal	<a href="http://www.cercima.pt/">http://www.cercima.pt/</a> - - - <a href="mailto:cercima@clix.pt">cercima@clix.pt</a>	212308510	212308511
CERCIMB - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DA MOITA E BARREIRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lavradio	Setúbal	---	212894107	
CERCIMIRA - COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE MIRA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mira	Coimbra	---		
CERCINA - COOPERATIVA DE ENSINO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DA NAZARÉ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Nazaré	Leiria	---	262562595	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CERCIPENELA - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE PENELA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Penela	Coimbra	---	239560140	
CERCIPENICHE - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE PENICHE, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Peniche	Leiria	---		
CERCIPOM - COOPERATIVA DE ENSINO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE POMBAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Pombal	Leiria	---	236216188	
CERCIPORTALEGRE - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Portalegre	Portalegre	---		
CERCISA - COOPERATIVA DE ENSINO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DO SEIXAL E ALMADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Corroios	Setúbal	---	212535660	
CERCISIAGO - COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE SINES E SANTIAGO DO CACÉM	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Santiago do Cacém	Setúbal	---		
CERCITEJO - COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Alverca do Ribatejo	Lisboa	---	219582286	
CERCIVAR - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE OVAR, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Ovar	Aveiro	---		
CERCIZIMBRA - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE SESIMBRA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Sesimbra	Setúbal	---		
CÉREBRO - CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Seixal	Setúbal	---	212225028	
CERTFORM - FORMAÇÃO DE CONSULTADORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---	226066442	
CERTICARTA - ECDL PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
CERTITECNA - ENGENHEIROS CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	www.computercenter.pt/certite cna/ --- geral@certitecna.pt	218148011	218147933



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	<a href="http://www.cesae.pt/">http://www.cesae.pt/</a> - - - <a href="mailto:jair.ferreira@mail.cesae.pt">jair.ferreira@mail.cesae.pt</a>	226195200	226195298
CESEC - CONTABILIDADE E ESTUDOS ECONÓMICOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Moreira da maia	Porto	- - -	255314674	
CESIS - CENTRO DE ESTUDOS PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.cesis.org">http://www.cesis.org</a> - - - <a href="mailto:cesis.geral@cesis.org">cesis.geral@cesis.org</a>	21 3845560	21 3867225
CESP SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -		
CESPU - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -	224155051	
CEV - CONSULTORES EM ENGENHARIA DO VALOR, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.cev.pt/">http://www.cev.pt/</a> - - - <a href="mailto:info@cev.pt">info@cev.pt</a>	210 970 759	217 561 380
CEVALOR - CENTRO TECNOLÓGICO PARA O APROVEITAMENTO E VALORIZAÇÃO DAS ROCHAS ORNAMENTAIS E INDUSTRIAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Borba	Évora	- - - <a href="mailto:geral@cevalor.pt">geral@cevalor.pt</a>	268891510	
CFAD - CENTRO DE FORMAÇÃO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guarda	Guarda	- - -	271214166	
CFPIC - Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Almeida, Paulo		Aveiro	<a href="http://www.cfpic.pt/">http://www.cfpic.pt/</a> - - - <a href="mailto:cfpic@cfpic.pt">cfpic@cfpic.pt</a>	256830300	256831858
CFPIMM - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS INDÚSTRIAS DA MADEIRA E MOBILIÁRIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lordelo prd	Porto	- - -	255880480	
CFPIMM - Centro de Reabilitação Profissional da Indústria do Mobiliário e Madeira	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Garcia, Mário	Porto	Porto	<a href="http://www.cfpimm.pt">http://www.cfpimm.pt</a> - - - <a href="mailto:cfpimm@cfpimm.pt">cfpimm@cfpimm.pt</a>	255880480	255880489
CFPSA - Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.cfpsa.pt/">http://www.cfpsa.pt/</a> - - - <a href="mailto:cfpsa@cfpsa.pt">cfpsa@cfpsa.pt</a>	21-4789500	214796120
CFTP - CENTRO DE FORMAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL DO PORTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	- - -		
CFVR - CENTRO DE FORMAÇÃO DE VILA REAL, LDA. WALL STREET INSTITUTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Real	Vila Real	- - -		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CICCOPN - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.ciccopn.pt/ciccopn.php - - - geral@ciccopn.pt	229866400	229821888
CICLORAMA - ESTUDOS, PROJECTOS E PRODUÇÕES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Repeses	Viseu	- - -		
CIDAC - CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO AMÍLCAR CABRAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
CIDADE DA FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -		
CIDEC - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS ECONÓMICOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.cidec.pt/ - - - cidec@cidec.org.pt	218 116 000	218 116 008
CIEBI - CENTRO DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA INTERIOR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Covilhã	Castelo Branco	- - -	075-3101150	
CIÊNCIA E LETRAS - FORMAÇÃO ESPECIALIZADA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -		
CIFOTIE - CENTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA E ENERGIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
CILAN - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A INDÚSTRIA DE LANIFÍCIOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Covilhã	Castelo Branco	- - -	275320300	
CILAN -Centro de Formação Profissional da Indústria dos Lanifícios	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Guarda	http://www.cilan.pt - - - Cilan@cilan.pt	21320300	21320309
CIMERTEX - SOCIEDADE DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -		
CIMPOMÓVEL - VEÍCULOS PESADOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Iria da Azóia	Lisboa	- - -	219569300	
CIMPOR - Serviços de Apoio a Gestão de Empresas, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.cimpor.com/ - - -		
CINÁGUA - Centro de Formação Profissional da Indústria de Engarrafamento de Água e Termalismo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.cinagua.pt - - - cinagua@cinagua.pt	213874405	213874398
Cincork - Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.cincork.com/ - - - geral@cincork.com	227471200	227471209
CINDOR - Centro de Formação Profissional da Indústria Ouriversaria e Relojoaria	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.cindor.pt/ - - - evandro.oliveira@cindor.pt	224662730	224662739



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Fonseca, Eduardo	Venda Nova	Lisboa	http://www.cinel.pt - - - cinel@cinel.pt	214967700	214990767
CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	- - - cinel@cinel.org	225363210/84	225362487
CINFU - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -	22-6175760	
CINFU Centro de Formação Profissional da Indústria da Fundição	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://www.cinfu.pt/ - - - geral@cinfu.pt	226175760/80	226103160
CINGEL - SELECÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maceira	Leiria	- - -	244770518	
CINPEFORP - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, UNIPESSOAL LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -		
CINTERBEI - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTEREMPRESAS DA BEIRA-SERRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Arganil	Coimbra	- - -		
CIQ - CENTRO INFORMÁTICO DA QUINTA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcobaça	Leiria	- - -	262598840	
CIRE - CENTRO INFANTIL DE RECUPERAÇÃO DE TOMAR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Tomar	Santarém	- - -		
Cisco Systems Portugal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paço de Arcos	Lisboa	http://www.cisco.com/pt/index.shtml - - - info-pt@cisco.com	214468700	
CITEFORMA - Centro de Formação Profissional dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Tavares, Cristina	Lisboa	Lisboa	http://www.citeforma.pt - - - geral@citeforma.pt	217994560	217994566
CITEVE - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila nova de Famalicão	Braga	www.citeve.pt - - - citeve@mail.telepac.pt	252300300	252376748
CITEVE Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.citeve.pt/ - - - citeve@citeve.pt	252300300	252300317
CITEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://www.citex.pt/ - - - geral@citex.pt	226152500	226103574
CIVEC - Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Bernardo, Maria José	Lisboa	Lisboa	http://www.civec.pt/ - - - lisboa.sede@civec.pt	217713100	217713120



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CLA - CENTRO DE LÍNGUAS DE ALVIDE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcabideche	Lisboa	---	214864094	
CLAP - CENTRO LOCAL DE ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO RURAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Amarante	Porto	---	055-423237	
CLCC - CENTRO DE LÍNGUAS CULTURA E COMUNICAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Portimão	Faro	---		
CLCP - CONSULTORIA, LIDERANÇA E COORDENAÇÃO DE PROJECTOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
CLI - CONSULTORES DE LÍNGUAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Parede	Lisboa	---		
CLINIFORM - SERVIÇOS CLINICOS E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guarda	Guarda	---		
CliniTarget - Serviços e Formação Profissional	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Santos Silva, António		Leiria	www.clinitarget.com --- clinitarget@clinitarget.com	262601272	
CLIPSERV, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
CMCD - CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Idanha-a-nova	Castelo Branco	---		
CME - CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO ELECTROMECÂNICA, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
CMP - CIMENTOS MACEIRA E PATAIAS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maceira-liz	Leiria	---		
CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
CNED Centro Naval de Educação a Distância	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Moura, Almeida	Lisboa	Lisboa	http://www.cned.edu.pt --- direccao@cned.edu.pt	213230108	213230112
Cnotinfor - Centro de Novas Tecnologias da Informação	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Monte Formoso	Coimbra	http://moodle.cnotinfor.pt/ --- info@cnotinfor.pt	239499230	239499239
CNS Companhia Nacional de Serviços, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Linda-a-velha	Lisboa	http://www.cns.pt --- info@cns.pt	214149500	214149501
CNS-AVEIRO - COMPANHIA NACIONAL DE SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---	234-26075	
CNS-NORTE - COMPANHIA NACIONAL DE SERVIÇOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ponte de lima	Viana do Castelo	---	258944285	





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CNS-REGIÕES - COMPANHIA NACIONAL DE SERVIÇOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Castelo branco	Castelo Branco	---		
COCITE - COOPERATIVA DE CIÊNCIAS E TÉCNICAS AVANÇADAS DE GESTÃO E INFORMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
COELHO & MENAIA, SISTEMAS - REPRESENTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SISTEMAS TECNOLÓGICOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Covilhã	Castelo Branco	---		
Coindu - Componentes para a Indústria Automóvel, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila nova de Famalicão	Braga	---		
Colégio Campo de Flores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Setúbal	www.campodeflores.com - - - geral@campodeflores.com	212946100	212946102
COLÉGIO D. DUARTE, ENSINO LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
COLÉGIO D. JOSÉ I, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---		
Colégio da Bafureira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Oliveira, Ricardo		Lisboa	http://www.colegiodabafureira.pt/ - - - bafureira@colegiodabafureira.pt	214566480	214580512
COLÉGIO DE S. CAETANO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
COLÉGIO LA SALLE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barcelos	Braga	---	253831249	
Colégio Marista de Carcavelos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://carcavelos.maristascompostela.org/ - - -	214585400	214581128
Colégio Rainha D. Leonor	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	http://crdl-m.ccems.pt/ - - - r.d.leonor@sgps.mail.pt	262889410	
Colégio Rainha Santa Isabel	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	http://www.cl-rainha-sta-isabel.rcts.pt - - - info@cl-rainha-sta-isabel.rcts.pt	239793960	239405037
COMANSEGUR SEGURANÇA PRIVADA SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oliveira de Azeméis	Aveiro	---		
COMISSÃO DE MELHORAMENTOS CONCELHO SOUSEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sousel	Portalegre	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
COMOIPREL - COOPERATIVA MOURENSE DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Moura	Beja	---	285251240	
Companhia de Seguros Açoreana SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Ponta Delgada	Reg. A. Açores	http://www.acornet.pt --- dsi.csa@mail.telepac.pt	296302700	296653516
Companhia de Seguros Alico Aig Life	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	213475031	
Companhia de Seguros Allianz Portugal SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	http://www.allianz.pt --- info@allianz.pt	213165300	213578140
Companhia de Seguros Bonança SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	http://www.seguros.bonanca.pt --- bondpf@mail.telepac.pt	217216000	217216317
Companhia de Seguros Eagle Star Vida SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Torre	Lisboa	---	214818037	
Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	http://www.mundialconfianca.pt --- mcdpf@mail.telepac.pt	213401500	213464194
Companhia de Seguros Gan-Vie	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	217950369	
Companhia de Seguros Império SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Avelar	Leiria	http://www.imperio.pt --- csitt@mail.telepac.pt	236620130	
Companhia de Seguros Mundial Confiança SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Coimbra	Coimbra	---	239859100	
Companhia de Seguros Sagres SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Braga	Braga	---	253213820	253271765
Companhia de Seguros Tranquilidade SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	http://www.tranquilidade.pt --- linhat@tranquilidade.pt	213503500	213573836
Companhia Europeia de Seguros SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	http://www.winterthur.pt --- europ@mail.telepac.pt	213183500	213183800
Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	http://www.medis.pt --- medis@mail.telepac.pt	213862685	
Companhia Portuguesa Higiene, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Alcabideche	Lisboa	---	214449600	214449699
COMPANHIA PRÓPRIA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	218967200	
Companhia Seguros Fidelidade	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Braga	Braga	---	253614787	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Compenditur - Estudos e Formação em Hotelaria e Turismo Unipessoal, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Ferreira, Albino	Braga	Porto	http://www.compenditur.net/ - - - geral@compenditur.com.pt	253220845	253220865
Competinov - Serviços de Apoio às Empresas, Unipessoal, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	http://www.competinov.pt/ - - - coordenacao@competinov.pt	253208820	253269324
COMPETIR - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	213159554	
COMPUTERFORM - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EDUCACIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Massamá	Lisboa	- - -		
COMUNIDADE HINDÚ DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	217576524	
COMUNIDADE VIDA E PAZ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	218460165	
CON.PRO - CONSULTORIA E PROJECTOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
CONCEITO O2 - CONSULTORIA EM PSICOSSOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	217230781	
CONCI - CONSULTORIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMNETOS INDUSTRIAIS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Amadora	Lisboa	- - -	213470317	
CONCLUSÃO - ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	www.conclusao.com - - -	239497990	239497999
CONFAGRI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E DO CRÉDITO AGRÍCOLA DE PORTUGAL CCRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	218118056	
CONFIRH, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	213210101	
CONFIRMÁTICA - EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS, UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Trofa	Porto	- - -		
CONFORTURIS - CONSULTORIA E FORMAÇÃO TURÍSTICA, UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	www.conforturis.pt - - - formacao@conforturis.pt	218 620 462	218 620 465
CONHECER MAIS - CONSULTORES EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	213600590	
CONÍMBRIGA - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	- - -		
CONSAGRA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -	229399410	
Conselho Português para os Refugiados	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.cpr.pt/ - - - geral@cpr.pt	218314372	218375072



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Conservatório Superior de Música de Gaia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.conservatoriodegai a.org - - - fundacao.crg@netc.pt	223712213	
CONSTRUTORA DO TÂMEGA, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amarante	Porto	- - -	219589700	
CONSULFOGO - CONSULTORIA E FORMAÇÃO EM PROTECÇÃO INCÊNDIOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Coimbra	Coimbra	- - -		
CONSULGÉS - CONSULTORIA EMPRESARIAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Guimarães	Braga	- - -		
CONSULSAFETY - SEGURANÇA, AMBIENTE E MEDICINA NO TRABALHO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Almada	Setúbal	- - -		
CONSULSET - CONSULTADORIA & MARKETING, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Setúbal	Setúbal	- - -		
CONSULTAUTO - FORMAÇÃO E REPARAÇÃO AUTO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova de Gaia	Porto	- - -		
CONSULTORIA DE GESTÃO MARIA SILVA UNIPESOAAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -		
CONSULTUA - ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mirandela	Bragança	- - -		
CONTACTO DIRECTO - GALERIA DE JÓIAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
CONTINENTAL MABOR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lousada	Porto	- - -		
Continental Teves - Sistemas de Travagem, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Santos, Francisco		Palmela	Setúbal	http://www.contiteves.de - - - joao.lopes@contiteves.com	212388100	212383830
CONTROLCONSULT - CONSULTORIA E REPRESENTAÇÕES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -		
controlvet segurança alimentar, sa	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Tondela	Viseu	- - -		
COOLSEG, Mediador Seguros - (Representante Império-Bonança)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	http://www.coolseg.com/ - - - braga@coolseg.com	253248484	253248485
COOPAÇOS - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VALPAÇOS, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Valpaços	Vila Real	- - -		
COOPAGUIARENSE - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VILA POUCA DE AGUIAR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila pouca de Aguar	Vila Real	- - -	259417122	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
COOPERATIVA AGRÍCOLA DA TOCHA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Tocha	Coimbra	---	231440300	
COOPERATIVA AGRÍCOLA DE PALMELA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Palmela	Setúbal	---		
COOPERATIVA AGRÍCOLA DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Oliveira de Frades	Viseu	---	232762007	
COOPERATIVA AGRÍCOLA DO CONCELHO DE SABUGAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Sabugal	Guarda	---		
COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE S. JOÃO DA MADEIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		S. João da Madeira	Aveiro	---		
COOPERATIVA DE ENSINO DE V.N. FAMALICÃO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vila Nova de Famalicão	Braga	---	252301210	
COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---		
COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DOS CONCELHOS DE SANTO TIRSO E TROFA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Santo Tirso	Porto	---		
COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGRÍCOLAS DE FAFE, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Fafe	Braga	---		
COOPETAPE - COOPERATIVA DE ENSINO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Caminha	Viana do Castelo	---	258719240	
COOPQUER - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE ALENQUER, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Alenquer	Lisboa	---		
COOPTÉCNICA - ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL, COOPERATIVA DE ENSINO E FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Amadora	Lisboa	---		
COPEFAP - COOPERATIVA DE ENSINO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Monte da Caparica	Setúbal	---	212946040	
COPIRISCO - CONSULTORIA E GESTÃO DE EMPRESAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
COPOMBAL - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE POMBAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Pombal	Leiria	---		
COPROFFIS - ENGENHARIA, CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Faro	Faro	---		
CORPORATE FORM - FORMAÇÃO PROFISSIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Guimarães	Braga	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CORREIA MONTEIRO & SANTOS, LDA - COLÉGIO VIEIRA DE CASTRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Aveiro	Aveiro	http://www.amorim.com/ --- corticeira.amorim@amorim.com	227475400	227475410
COSAT - CONSULTORES DE HIGIENE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Prior velho	Lisboa	---	217931115	
COUTINHO NETO E OREY - CONSULTORES ASSOCIADOS DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
COVILIS - COMPANHIA DO VIDRO DE LISBOA, UNIPessoal, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Póvoa de Santa Iria	Lisboa	---		
CP Caminhos de Ferro Portugueses	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.cp.pt --- webmaster@mail.cp.pt	211023000	213473093
CP JUSTIÇA - Centro Protocolar de Formação Profissional para o Sector da Justiça	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.cpj.pt --- cpjustica@cpj.pt	217711750	217785726
CPCIS - COMPANHIA PORTUGUESA DE COMPUTADORES E INFORMÁTICA DE SISTEMAS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Alfragide	Lisboa	---		
CPINAL - CENTRO PROMOTOR DE INOVAÇÃO E NEGÓCIOS DO ALGARVE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Olhão	Faro	www.Bic-ah.com --- afitas@Bic-ah.com	289 707 920	289 781 121
CPJ - CENTRO PROTOCOLAR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SECTOR DA JUSTIÇA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
CRACEP - COOPERATIVA DE REEDUCAÇÃO E APOIO À CRIANÇA EXCEPCIONAL DE PORTIMÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Portimão	Faro	--- cracep.crp@sapo.pt	282420820	
CRESCER A SÉRIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova de Gaia	Porto	---		
CRIA - CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE ABRANTES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Alferrarede	Santarém	---	041-372003	
CRIE Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Freitas, João Correia de			Lisboa	http://www.crie.min-edu.pt --- moodle@crie.min-edu.pt	213944801	213944802
CRIF - CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE FÁTIMA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Fátima	Santarém	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CRINABEL - ENSINO ESPECIAL E REABILITAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---	217542190	
CRIPS - CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE PONTE DE SÔR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Ponte de Sôr	Portalegre	---		
CRISFORM - Centro de Formação Profissional do Sector da Cristalaria	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,	Sousa Lopes, Avelino		Coimbra	http://www.crisform.pt/ - - - geral@crisform.pt	244570070	244570071
CRISFORM - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SECTOR DA CRISTALARIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Marinha Grande	Leiria	---		
CRIT - CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO TORREJANO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Torres novas	Santarém	---	049-8100060	
CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.crbg.pt/index.htm - - - info@crpg.pt	227537764	227629065
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.cruzvermelha.pt - - - sede@cruzvermelha.org.pt	213 913 900	213 913 993
CSIS - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Pombal	Coimbra	---		
CSP - COMPANHIA DE SEGURANÇA PRIVADA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
CTC - CENTRO TECNOLÓGICO DO CALÇADO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		S. João da Madeira	Aveiro	www.ctcaldado.pt - - - geral@ctcp.pt	256830950	256832554
CTCEMMA - Centro Tecnológico para a Condução de Equipamentos de Movimentação de Materiais, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Válega	Aveiro	---		
CTCV Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> ,		Coimbra	Coimbra	http://www.ctcv.pt/homepage. htm - - - centro@ctcv.pt	239499200	239499204
CTIC - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Alcanena	Santarém	---	249889190	
CTOC - Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.ctoc.pt - - - geral@ctoc.pt	217999700	217957332/217
CTT - Correios de Portugal	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,	Dias, Jorge Manuel Santos	Lisboa	Lisboa	http://www.ctt.pt - - - informacao@ctt.pt	13227400	213227744
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
CUF Químicos Industriais	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Aveiro	--- quimigal@quimigal.pt	234810300	234811420
D.SANCHO ENSINO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova de Gaia	Porto	---		
DATALENTEJO - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Évora	Évora	---		
DATANÁLISE - SERVIÇOS E TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oeiras	Lisboa	---		
DECEL - DESENVOLVIMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		S. João da Madeira	Aveiro	---		
DECO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.deco.proteste.pt - -	01-3573927	
DELOITTE & ASSOCIADOS SROC, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
Deloitte Consultores, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.deloitte.com/dtt/leadership/0,1045,sid%253D100767,00.html - - -		210423190
DELPHI Automotive Systems - Portugal, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,	Nunes, Joaquim	Lisboa	Lisboa	--- joaquim.nunes@delphi.com		
Delta Cafés	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Portalegre	--- rhumanos@delta-cafes.pt	268699200	26868896
DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> ,	Garcez de Lencastre, José	Lisboa	Lisboa	http://www.dlt.pt - - - info@dlt.pt	218550051	210086446
DELTAFOR PORTUGUESA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
DEPSI - Desenvolvimento de Projectos e Serviços de Informática, Lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.depsi.pt - - - info@depsi.pt	217959230/36	217959244
DESAFIOS - DESPORTO E AVENTURA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sever do Vouga	Aveiro	---		
DESPERTAR-PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Viana do Castelo	Viana do Castelo	---		
DEUTSCHE BANK (PORTUGAL), SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	---		
DEVELOPMENT SYSTEMS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
DEVELOPPMENT FORMATION METIER - DFM PORTUGAL, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
DHV FBO - CONSULTORES, SA (Integra Pº Nº 1763)	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Algés	Lisboa	---	214127470	
DIA PORTUGAL - SUPERMERCADOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
DIDÁXIS - SOCIEDADE COOPERATIVA DE ENSINO, CONSUMO E HABITAÇÃO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Riba de Ave	Braga	---	252900450	
DIE APFEL - CONSULTORIA PARA OS NEGÓCIOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
DiegoSACCO	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Esteves, Maria João		Santarém	http://www.diegosacco.com - - pt@diegosacco.com	934670761	
DIGITALBRAIN - CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
DIGITALMARCO - INFORMÁTICA, FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marco de Canaveses	Porto	Não disponível ou em actualização - - - Não disponível ou em actualização	255522223	255522229
DIGITANDO - ESCOLA DE INFORMÁTICA, LDA - MICROCAMP INTERNACIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---		
Direcção Regional de Educação da Madeira - Centro de Inovação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Garrido, João	Funchal	Reg. A. Madeira	http://dre.madeira-edu.pt/ - - - tic@madeira-edu.pt	291708420	291708437
Direcção Regional de Formação Profissional - Madeira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Nunes de Almeida Estudante Relvas, Sara Maria	Funchal	Reg. A. Madeira	http://www.drfp.pt/drfp/ - - - drfp@madeira-edu.pt	291701090	291764891
Direcção Regional do Ambiente da Madeira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Reg. A. Madeira	http://dramb.gov-madeira.pt/main.php - - - dramb.sra@gov-madeira.pt	291207350	291229438
Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional - Açores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Bettencourt, Rui	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	http://www.azores.gov.pt/Port al/pt/entidades/srec-drtqp/?lang=pt&area=ct - - - info.drjefp@azores.gov.pt	296308000	296308190
DIRMÁTICA - INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Moscavide	Lisboa	---	219446544	
DISTANCE LEARNING CONSULTING - CONSULTORIA PEDAGÓGICA UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
DOISEFE - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila nova de Famalicão	Braga	---		
DOLMEN - COOPERATIVA DE FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO BAIXO TÂMEGA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marco de Canaveses	Porto	---		
DOMINGOS GOMES & ASSOCIADO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria da Feira	Porto	---		
DOUROCABE - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM BELEZA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
DOUROCABE VISEU - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	---		
DQMF - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Águeda	Aveiro	---		
DREA - Direcção Regional de Educação do Alentejo (Ministério da Educação)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Cortes Verdasca, José Lopes	Évora	Évora	<a href="http://www.drealentejo.pt/home.asp">http://www.drealentejo.pt/home.asp</a> --- dr.secretariado@drealentejo.pt	266757900	266757901
Dreamsolutions	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.dreamsolutions.pt/dream_v3/index.php">http://www.dreamsolutions.pt/dream_v3/index.php</a> --- info@dreamsolutions.pt	217995258	217995259
DTIM Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Leça, Teresa	Funchal	Reg. A. Madeira	<a href="http://www.dtim.org.pt/inicio-2.html">http://www.dtim.org.pt/inicio-2.html</a> --- dtim@dtim.org.pt	291740320	291742527
DUODIFUSÃO - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Caldas de Vizela	Braga	---		
DYNARGIE PORTUGAL - CONSULTORIA E FORMAÇÃO EM GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213510930	
E.I.A - ENSINO, INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barcarena	Lisboa	---		
E.Q.S.-SERVIÇOS DE ENGENHARIA, QUALIDADE E SEGURANÇA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---		
E.S. Alves Redol de Vila Franca de Xira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Franca de Xira	Santarém	<a href="http://www.esarvfx.net/">http://www.esarvfx.net/</a> --- aprender@esarvfx.net	263200460	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
E.T.P.C. - ESCOLA TÉCNICO - PROFISSIONAL DE CANTANHEDE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Cantanhede	Coimbra	- - -	231420344	
EB1 Raposeira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Raposeira	Leiria	http://eb1raposeira-m.ccems.pt/ - - - info@eb1-raposeira-colmeias.rcts.pt	244724639	
EB1 Vimeiro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Leiria	http://eb1vimeiro-m.ccems.pt/ - - - info@eb1-vimeiro.rcts.pt	262910065	262910065
EB123 de Peniche	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Peniche	Leiria	http://www.eb123-peniche.rcts.pt/ - - - eb123.peniche@mail.telepac.pt	262780020	262780028
EB23 Arqueólogo Mário Cardoso	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Guimarães	Braga	http://eb23sjp-m.ccems.pt/ - - - info@eb23-s-joao-ponte.rcts.pt	253479790	253479799
EB23 do Maxial	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Lisboa	http://eb23maxial-m.ccems.pt/ - - - info@eb23-maxial.rcts.pt	261910050	261910055
EB23 Dr. Afonso Rodrigues Pereira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Lisboa	http://eb23arp-m.ccems.pt/ - - - secretaria@eb23-dr-a-rodrigues-pereira.rcts.pt	261410300	261410309
EB23 J. Lencastre	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Setúbal	http://eb23jlencastre-m.ccems.pt/ - - - eb23.grandola@drealentejo.pt	269450140	269451919
EB23 Luís de Camões	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Lisboa	http://www.eb23-luis-camoes.rcts.pt - - - info@eb23-luis-camoes.rcts.pt	218429540	218429543
EB23 Padre Francisco Soares	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Lisboa	http://eb23pfsoares-m.ccems.pt/ - - - espfsoares.tv@mail.telepac.pt	261319120	261314866
EB23 S. M. do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Porto	http://agsmporto-m.ccems.pt/ - - - eb_23s_smporto@netvisao.pt	262985090	262989083



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
EBA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mortágua	Viseu	---		
EBI Arnoso Sta Maria	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Braga	http://www.ebi-arnoso.rcts.pt --- info@ebi-arnoso.rcts.pt	252910220	252916723
EBI Fernando Casimiro Pereira da Silva	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Santarém	http://www.eb123-fernando-casimiro.rcts.pt --- info@eb123-fernando-casimiro.rcts.pt	243999180	243999185
EBI Gualdim Pais	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Leiria	http://www.eb123-gualdim-pais.rcts.pt/ --- administrativo.ebi@mail.telepac.pt	236244050	236244049
EBI Marinhas do SAL	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Santarém	http://ebimsal-m.ccems.pt/ --- eb123riomaior@mail.telepac.pt	243909710	243909719
EBI Santo Onofre	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Leiria	http://www.ebionofre.pt --- geral@ebionofre.pt	262840690	262840691
e-Brains e Talent Assessores em Gestão, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.ebt.com.pt/ --- info@ebt.com.pt	213588047	213588049
ECC - SERVIÇOS DE ENGENHARIA AMBIENTAL E PREVENÇÃO LABORAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---		
ECOAGRI - PROJECTOS E SERVIÇOS AGROFLORESTAIS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ponte de Lima	Viana do Castelo	---	258944890	
ECOSAÚDE - EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E CONSULTORIA EM TRABALHO, SAÚDE E AMBIENTE, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213512530	
EDICAD - COMPUTAÇÃO GRÁFICA E IMAGEM, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---	239700926	
EDICLUBE - EDIÇÃO E PROMOÇÃO DE LIVROS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Graça, Edmundo	Amadora	Lisboa	http://www.campusesine.net - - info@campusesine.net	214708700	214708774
Edições de Ensino à Distância - Centro de Estudos CEAC	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Matos, Mónica	Cacém	Lisboa	http://www.ceac.pt/ --- info@ceac.pt	210019100	210019151



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
EDINCRA - FORMAÇÃO E ENSINO INFORMÁTICO, LDA - FUTUREKIDS SANTO TIRSO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santo Tirso	Porto	---		
EDINFOR - SISTEMAS INFORMÁTICOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Moscavide	Lisboa	---		
EDKID - OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---	239703735	
EDOMLEÇA CONSULTORES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leça da Palmeira	Porto	---	229 967484	
EDP - Energias de Portugal, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.edp.pt ---	210012500	210011403
EDP Distribuição - Energia S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.edp.pt ---	210012500	210011403
EDP VALOR Gestão Integrada de Serviços SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.edp.pt ---	210015300	210015370
EDUCA.PLENITUS - CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
EDUCAÇÃO DO FUTURO - INFORMÁTICA, LDA - FUTUREKIDS GAIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---	223707217	
EDUCATA INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Real	Vila Real	---	259323675	
EDURUMOS - EDUCAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
EduWeb	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Aveiro	http://www.eduweb.pt/Home/t abid/53/Default.aspx --- raquel.pedrosa@eduweb.pt	234380250	
EFACEC - Sistemas de Gestão, SA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leça do Bailio	Porto	---		
EFACEC SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leça do Bailio	Porto	---		
EFEP - EMPRESA DE FORMAÇÃO, ENSINO E PROJECTOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Matosinhos	Porto	---	229363797/8	
eForgest	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Marques, Filomena		Lisboa	http://www.eforgest.com.pt/ - - - geral@eforgest.com.pt	213976242/3	213976244
EFPTA - ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TURISMO DE AVEIRO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---		
EGE - Associação para a Escola de Gestão Empresarial	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leça da Palmeira	Porto	---		
EGI-SOCIEDADE DE ENGENHARIA E GESTÃO DA QUALIDADE INDUSTRIAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Canelas	Porto	---	22-7150820	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
EGOR CONSULTING-DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E NEGÓCIOS,LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---	213896300	
EISNT - ENGENHARIA INFORMÁTICA E SISTEMAS NOVAS TECNOLOGIAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Rio tinto	Porto	---		
EL CORTE INGLES - GRANDES ARMAZENS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
ELEVAR - ASSOCIAÇÃO DE APOIO TÉCNICO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leiria	Leiria	---	244800000	
ELO SOCIAL - ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E O APOIO AO DEFICIENTE JOVEM E ADULTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	--- elo.social@mail.telepac.pt	218540360	
EMELES - CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO-ARNAUD ALEXANDRE & COMPANHIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
EMPRESA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE BARCELOS, E.M.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Arcozelo-barcelos	Braga	---		
ENA Escola de Negócios e Administração	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova Gaia	Porto	http://www.elearning.ena.pt - - - geral@ena.pt	22 378 11 00	22 378 11 09
ENA Escola de Negócios e Administração, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.ena.pt - - - geral@ena.pt	223781100/01/	223781109
ENB - ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sintra	Lisboa	---	219239040	
ENERGICA - ACADEMIA DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Aveiro	Aveiro	---		
ENGENHO - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DO VALE DO ESTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Arnosos Santa Maria	Braga	---	252916480	
ENGENHO E OBRA - Associação para o Desenvolvimento e Cooperação, ONGD	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
ENGIÁREA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, INVESTIMENTO E CONSULTADORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---	217577430	
ENGLISHONE - ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Setúbal	Setúbal	---		
ENHÍDRICA - CONSULTORES ENGENHARIA AMBIENTAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Maia	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ENSIBRIGA - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Bragança	Bragança	---		
ENSICOOP - COOPERATIVA DE ENSINO E CULTURA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sacavém	Lisboa	---		
ENSIGAIA - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---		
ENSIGEST - FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
ENSIGUARDA - ESCOLA PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guarda	Guarda	---		
ENSILIS - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ENSINUS - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Lima, João	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	<a href="http://www.enta.pt/">http://www.enta.pt/</a> - - - secretaria@enta.pt	296201796	296652705
ENVC - ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	---		
ENVIESTUDOS - CONSULTORIA AMBIENTAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Almada	Setúbal	---		
ENVIPRIME - CONSULTORIA E ESTUDOS TÉCNICOS DE AMBIENTE E SEGURANÇA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	---		
EPAMG - SOCIEDADE DE ENSINO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marinha Grande	Leiria	---		
EPAR - DESENVOLVIMENTO, ENSINO, FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	218844130	
EPB - ESCOLA PROFISSIONAL DE BRAGA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
EPFT - ESCOLA PRÁTICA DE FORMAÇÃO E TECNOLOGIAS INFORMÁTICAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lomar	Braga	---		
EPRALIMA - ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO LIMA, CIPRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	---		
ERA-DINÂMICA - COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ERVANÁRIA 100% BRASIL, UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ES Benavente	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Benavente	Santarém	http://esbenavente-m.ccems.pt/ - - - es.benavente@escolas.min-edu.pt	263519420	263519429
ES Bernadino Machado	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://esdbmachado-m.ccems.pt/ - - - esdbmachado@mail.telepac.pt	233407970	233425058
ES Cristina Torres	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://www.esec-cristina-torres.rcts.pt - - - esctff@mail.telepac.pt	233401700	233401705
ES D. Pedro I	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://www.esec-d-pedro-i.rcts.pt/ - - - op254549@mail.telepac.pt	262505450	262505451
ES da Batalha	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Batalha	Leiria	http://esbatalha.ccems.pt - - - info@esec-batalha.rcts.pt	244769180	244768346
ES de Aljustrel	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Aljustrel	Beja	http://esaljustrel-m.ccems.pt/ - - - es-aljustrel@sapo.pt	284601132	284601316
ES de Alvide	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.esalvide.edu.pt/joomla/ - - - esalvide@mail.telepac.pt	214824240	
ES de Bocage	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Miguel, Maria José		Setúbal	Setúbal	http://www.esbocage.net/index.htm - - - esbocage@gmail.com	265547430	265547435
ES de Camarate	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.esec-camarate.rcts.pt/principal.htm - - - info@esec-camarate.rcts.pt	219484350	219479486
ES do Bombarral	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Bombarral	Leiria	http://www.esb.pt - - - esb@esb.pt esb@esb.pt esb@esb.pt esb@esb.pt	262609130	262609139





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ES Engenheiro Acácio Calazans Duarte	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://www.esec-eng-a-calazans-duarte.rcts.pt - - - cfemag@mail.telepac.pt	244575140	244575141
ES Francisco Rodrigues Lobo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leiria	Leiria	http://www.esec-f-rodrigues-lobo.rcts.pt - - - esc.rodrig.lobo@mail.telepac.pt	244890260	244890267
ES Frei Heitor Pinto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Castelo Branco	http://www.esec-frei-heitor-pinto.rcts.pt - - - heitor.pinto@mail.telepac.pt	275331228	275331249
ES Gabriel Pereira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Évora	http://esgp.drealentejo.pt - - - info@esec-gabriel-pereira.rcts.pt	266745600	266709898
ES Henriques Nogueira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.esec-henriques-nogueira.rcts.pt - - - info@esec-henriques-nogueira.rcts.pt	261330310	261330319
ES Jacôme Ratton	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Santarém	http://www.rede-nonio.min-edu.pt/es/jacome/ - - - esjr@mail.telepac.pt	249310050	249323065
ES Lourinhã	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fernandes Leitão, Nélia de Jesus			Lisboa	http://www.esec-lourinha.rcts.pt - - - ce@esec-lourinha.rcts.pt	261416950	261416958
ES Miguel Torga	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Bragança	http://www.esec-miguel-torga.rcts.pt - - - esb3mtorga.braganca@escolas.min-edu.pt	273381467	273381079
ES Padre António Macedo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Setúbal	http://espam-m.ccems.pt/ - - - espam@sapo.pt	269708110	269708115
ES Pedro Alexandrino	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.espa.edu.pt/ - - - espa@mail.telepac.pt	219379410	219387618
ES Pinhal do Rei	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://www.esec-pinhal-rei.rcts.pt - - - info@esec-pinhal-rei.rcts.pt	244555172	244555173



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ES Poeta Al Berto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Setúbal	http://web.educom.pt/esec.poeta.al-berto - - - al-berto@mail.telepac.pt	269630320	269635425
ES Pombal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Pombal	Leiria	http://www.esec-pombal.rcts.pt - - - tesc0443@mail.telepac.pt	236217277	236212169
ES Ponte da Barca	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Ponte da Barca	Viana do Castelo	http://www.esec-ponte-barca.rcts.pt/ - - - pbarca95@mail.telepac.pt	258480150	258480158
ES Rafael Bordalo Pinheiro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Caldas da Rainha	Leiria	http://esrbp-m.ccems.pt/ - - - esrbpsec@mail.telepac.pt	262870070	262834644
ES Raul Proença	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	http://www.esrp.pt/ - - - esrp@mail.telepac.pt	262840560	262840561
ESAD Escola Superior de Artes e Design	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Matosinho	Porto	http://www.esad.pt - - - info@esad.pt	229578750	229552643
ESC - ENGENHARIA E SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
Escola Básica 3/S Vitorino Nemésio	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,	Rei Prudêncio, Maria da Concelção	Praia da Vitória	Reg. A. Açores	http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115132010401/ - - - es.vinemesio@azores.gov.pt	295542470/1/2	295542451
Escola Básica do 1.º Ciclo D. Pedro V	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Linda-a-Velha	Lisboa	- - -	214195618	
Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Reg. A. Açores	http://www.eccn.edu.pt/ - - - ebis.lajespico@azores.gov.pt	292623317	292622079
Escola Básica Integrada Rainha D. Leonor de Lencastre	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://ebrdl.malha.net - - - info@eb23-agualvacacem.rcts.pt	214263146	214263150
Escola de Altos Estudos do Turismo de Óbidos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Leiria	- - -	262955561	262955524
ESCOLA DE AVIAÇÃO AEROCONDOR, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		São Domingos de Rana	Lisboa	- - -		
ESCOLA DE CABELEIREIROS MARGARIDA SILVA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Penafiel	Porto	- - -		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Escola de Gestão do Porto (EGP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Ferreira de Oliveira, Manuel	Porto	Porto	http://www.egp.up.pt/ - - - secretariado@egp.up.pt	226153270	226100861
ESCOLA DE NEGÓCIOS DAS BEIRAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	- - -		
ESCOLA DE NEGÓCIOS DO GRUPO LENA, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marrazes	Leiria	http://www.grupolena.pt/webseite/index.php - - -	+35124488032	244 880 339
Escola de Pós-Graduação em Saúde e Gestão (Associação Nacional de Farmácias)	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Mendes, Ana	Lisboa	Lisboa	http://www.anf.pt - - - anf@anf.pt	213400600	213472994
Escola EB 2-3 Alberto Neto (Mem Martins)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.netescola.org/ - - - netescola@netcabo.pt	219169390	219169396
Escola EB 2-3 da Terrugem	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	- - - info@eb23- terrugem.rcts.pt	219608920	219608921
Escola EB 2-3 Dr. Rui Grácio	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Montelavar	Lisboa	http://www.eps-dr-rui-gracio.rcts.pt/ - - - eb23.montelavar@mail.telepac.pt	219271325	219271326
Escola EB 2-3 Mário de Sá Carneiro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Camarate	Lisboa	http://www.eb23-mario-sa-carneiro.rcts.pt/ - - - gestor.moodle.aec@gmail.com	219488920	
Escola EB 2-3 Professor Galopim de Carvalho	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	- - -		
Escola EB 2-3 Vieira da Silva (Carnaxide)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	www.evsilva.edu.pt - - - info@eb23-vieira-silva.rcts.pt	214241030	214173988
Escola EB1/JI Massamá	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	http://www.eb1-massama-n1.rcts.pt/ - - - info@eb1-massama-n1.rcts.pt	214376165	214389189
Escola Intercultural das Profissões e do Desporto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Venda Nova,	Lisboa	http://www.escoladasprofissoes.pt/ - - - correio@escoladasprofissoes.pt	214997800	214997833
Escola Mª Amália Vaz de Carvalho	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.esec-m-a-vaz-carvalho.rcts.pt/ - - - esmavc@mail.telepac.pt	213841910	213863985



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Escola Nacional de Bombeiros	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Ranholas	Lisboa	--- geral@enb.pt	219239040	219106256
Escola Náutica Infante D. Henrique	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.enautica.pt - - - info@enautica.pt	214460010	214429546
Escola Náutica Infante D. Henrique	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> da Silva Simões, Abel			Lisboa	http://www.enautica.pt/ - - - info@enautica.pt	214460010	214429546
Escola Naval	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.escolanaval.pt - - - comando@escolanaval.pt	210901900	210901925
Escola Profissional CIOR - Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.cior.pt/base.htm - - - info@ep-cior.rcts.pt	252301210	252301219
ESCOLA PROFISSIONAL DA MEALHADA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mealhada	Aveiro	---	231209920	
ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE CISTER/ALCOBAÇA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Alcobaça	Leiria	---		
ESCOLA PROFISSIONAL DE COMÉRCIO EXTERNO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
ESCOLA PROFISSIONAL DE VOUZELA - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vouzela	Viseu	---	232772203	
ESCOLA PROFISSIONAL DO VALE DO TEJO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santarém	Santarém	---		
Escola Secundária Amélia Rey Colaço	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oeiras	Lisboa	http://www.esec-amelia-rey-colaco.rcts.pt - - - ce.esarc@gmail.com	214146240	214146245
Escola Secundária Antero de Quental	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Melo, Boanerges		Ponta Delgada	Reg. A. Açores	http://anteroquental.cidadevirtual.pt/index.htm - - - antero.quental@mail.telepac.pt	296205540	296205544
Escola Secundária António Gedeão (Almada)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.esec-antonio-gedeao.rcts.pt - - - antoniogedeao@mail.telepac.pt	212509540	212509545
Escola Secundária António Sérgio	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova de gaia	Porto	http://www.antoniosergio.pt/ - - - esas.gaia@mail.pt	223752199	223757058



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Escola Secundária Augusto Cabrita	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Ribeiro, Clara		Setúbal	http://www.esec-alto-seixalinho.rcts.pt - - - 212059228@fax.net4b.pt	212059220	212059228
Escola Secundária c/3CEB Sta. Maria da Feira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Aveiro	http://www.esec-sta-maria-feira.rcts.pt/ - - - escsmf@mail.telepac.pt	256379090	256379090
Escola Secundária Cacilhas - Tejo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Almada	Lisboa	http://www.esec-cacilhas-tejo.rcts.pt - - - ce_escct@netcabo.pt	212736220	212750958
Escola Secundária da Cidadela	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cascais	Lisboa	http://www.escolasecundariaciudadela.pai.pt - - - ce.cidadela@mail.telepac.pt	214846356	214820920
Escola Secundária de Camilo Castelo Branco	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	- - - secccastbranco@mail.telepac.pt	214254400	214177342
Escola Secundária de Caneças	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.esec-canecas.rcts.pt - - - esc.sec.canecas@mail.telepac.pt	219809630	219809630
Escola Secundária de Domingos Sequeira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	http://www.esds.edu.pt - - - cd.esds@mail.telepac.pt	244848250	244848259
Escola Secundária de Emídio Navarro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Viseu	http://www.esenviseu.net/ - - - esenviseu@esenviseu.net	232-480190	232480199
Escola Secundária de Filipa de Vilhena	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.esec-filipa-vilhena.rcts.pt - - - filipa.vilhena@mail.telepac.pt	225072670	225072670
Escola Secundária de Leal da Câmara (Sintra)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	http://www.esec-rio-mouro.rcts.pt - - - info@esec-rio-mouro.rcts.pt	219169310	219162065
Escola Secundária de Linda-a-Velha	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Linda-a-Velha	Lisboa	http://www.eslindavelha.net/ - - - conselhoexecutivo@eslindavelha.net	214191472	214190632
Escola Secundária de Monserrate	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Viana do Castelo	- - - mail@esmonsertate.org	258801800	258801803



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Escola Secundária de Peniche	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Peniche	Leiria	http://www.es-peniche.net - - - espeniche@mail.telepac.pt	262780340	262780341
Escola Secundária de S. João do Estoril	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		São João do Estoril	Lisboa	http://www.essje.pt/ - - - ce@esec-s-joao-estoril.rcts.pt	214658440	214658447/8
Escola Secundária de Sacavém	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sacavém	Lisboa	http://www.esec-sacavem.rcts.pt/ - - - essacavem@mail.telepac.pt	219499800	219499801
Escola Secundária de Tomaz Pelayo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	- - - geral.estp@gmail.com	252852356	252855506
Escola Secundária do Restelo (Lisboa)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esec-restelo.rcts.pt/ - - - restelo@mail.telepac.pt	213016528/9	213013116
Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	- - - esmlaranjeira@mail.telepac.pt	227330830	227344191
Escola Secundária Eça de Queirós	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - - eseq@mail.telepac.pt	218540710/1/2	218540713
Escola Secundária Eça de Queirós (401675)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Lemos de Sousa, José Eduardo		Póvoa do Varzim	Porto	http://www.eseq.pt/ - - - eseq@mail.telepac.pt	252298490	252298499
Escola Secundária Eça de Queiroz	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.geocities.com/eca_queiros/ - - - ecadequeiros@gmail.com	218540710/1/2	218540713
Escola Secundária José Belchior Viegas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Faro	- - - conselho.executivo@esjbv.pt	289845102	289845545
Escola Secundária José Gomes Ferreira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esec-j-gomes-ferreira.rcts.pt/ - - - jogofe@mail.telepac.pt	217121470	217121475
Escola Secundária Leal da Câmara	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://apoio.pt.to/ - - - info@esec-rio-mouro.rcts.pt	219169310	219162065
Escola Secundária Manuel de Arriaga	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Leal, Eugénio		Horta	Reg. A. Açores	http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115171010401/ - - - es.marriaga@azores.gov.pt	292202130	292202135
Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Faro	http://www.esmtg.pt/ - - - geral@esmtg.pt	282450410	282415049



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Escola Secundária Marquês de Pombal (Lisboa)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esec-marques-pombal.rcts.pt/ - - - info@esec-marques-pombal.rcts.pt	213616630	213637560
Escola Secundária Pde. António Martins de Oliveira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lagoa	Faro	- - - info@esec-pde-a-martins-oliveira.rcts.pt	282340310	282340318
Escola Secundária Pedro Alexandrino	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - - executivo@espa.edu.pt	219379410	219387618
Escola Secundária Prof. Herculano de Carvalho	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - - tesc0388@mail.telepac.pt	218519934	218534193
Escola Secundária Prof. Reynaldo dos Santos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Franca de Xira	Lisboa	http://www.esec-prof-reynaldo-santos.rcts.pt/ - - - escolareysantos@hotmail.com	263276149	263282246
Escola Secundária Rainha Dona Amélia (Lisboa)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.escolarainhadleonor.eu/ - - - esrda@mail.telepac.pt	213616060	213635604
Escola Secundária Sebastião e Silva	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oeiras	Lisboa	http://www.esss.edu.pt/ - - - presidente.ce@esss.edu.pt	214406990	214406997
Escola Secundária Seomara Costa Primo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	http://www.esec-seomara-costa-primo.rcts.pt/ - - - info@esec-seomara-costa-primo.rcts.pt	214946094	214946984
ESCOLA SECUNDÁRIA TOMAZ PELAYO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santo Tirso	Porto	- - -		
Escola Superior Artística do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	http://www.esap.pt - - -	223392130	223392139
Escola Superior de Actividades Imobiliárias	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.esai.pt/ - - -	218392000	218392000
Escola Superior de Artes Decorativas - Fundação Ricardo Espírito Santo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fress.pt/ - - - cristina.caldas@fress.pt	218814600/25	351218814638
Escola Superior de Desenvolvimento Social e Comunitário	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - - esdsc@ispgaya.pt	213926000	213950979
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.esefrassinetti.pt - - - secretaria@esepf.pt	225573420	225508485



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Escola Superior de Educação de Santa Maria (EESM)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	---	226076830	226003301
Escola Superior de Educação de Torres Novas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	--- esetn@mail.telepac.pt	249824892	249812647
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEÍRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leiria	Leiria	---		
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	--- geral@eseimu.pt	213929560	213929569
Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Salgueiro	Aveiro	---	256661430	256661439
Escola Superior de Enfermagem da Imaculada Conceição	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	---	228301660	
Escola Superior de Enfermagem de Artur Ravares	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esear.pt --- info@esear.pt	218912200	218912293
Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esenfagl.pt --- esenfagl@esenfagl.pt	217913400	217954729
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,	Saraiva da Silva Costa Bento, Maria da Conceição	Coimbra	Coimbra	http://www2.esenfagl.pt/portal/ - -	239802850/239	239442648
Escola Superior de Enfermagem de D. Ana Guedes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	http://www.ag.esenf.pt/ - - -	226198580	226183786
Escola Superior de Enfermagem de Francisco Gentil	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esefg.pt/ - - -	217271280	217265792
Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.esemfr.pt/ - - - geral@esemfr.pt	217924100	217924197
Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Funchal	Reg. A. Madeira	http://www.esesjcluny.pt/ - - - ese.jose.cluny@clix.pt	291743444,291	291743626
Escola Superior de Enfermagem de S. Vicente de Paulo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	--- geral@esesvp.com	217521540	217521547
Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	---	225098664	225098664
Escola Superior de Enfermagem de São João	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	http://www.sj.esenf.pt - - -	225073500	225096337





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Escola Superior de Enfermagem do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Parente, Paulo		Porto	http://portal.esenf.pt - - - esep@esenf.pt	225073500	225096337
Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo Fonseca	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Coimbra	- - -	239802850	239442648
Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Bragança	http://www.eschaves.pt/ - - - info@eschaves.pt	276301690	276301691
Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	- - -	217120913	217161076
Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Evora	Évora	http://www.esesjd.uevora.pt - - -	266730300	266730350
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Estoril	Lisboa	http://www.eshte.pt - - -	210040700	210040719
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.cruzvermelha.pt/es s/ - - - secretaria@esscvp.com	213616790	213616799
Escola Superior de Saúde do Alcoitão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcoitão	Lisboa	- - -	214607450	214607459
Escola Superior de Saúde do Alcoitão - ESSA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Pascoalinho, José		Lisboa	http://www.essa.pt/ - - - geral@essa.pt	214607450	214607459
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Monte da Caparica	Lisboa	http://www.egasmoniz.edu.pt/ - - - essem@iscss.pt	212946700	212946700
Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Poço do Bispo	Lisboa	http://www.grupolusofona.pt/p ortal/page?_pageid=274,1&_d ad=portal&_schema=PORTAL - - - informacoes@erisa.ulusofona. pt	218621060	218621061
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	- - -		
Escola Superior de Tecnologia e de Gestão - Bragança (apagar registo)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Alves, Paulo Alexandre Vara	Bragança	Bragança	http://www.estig.ipb.pt/ - - - palves@ipb.pt	273303000	273313051
Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.estal.pt/ - - - geral@estal.pt	213964086	213964086
Escola Superior Gallaecia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	- - -	251794054	251794055



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Escola Universitária das Artes de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://www.arca.pt/ - - - info@arca.pt	239497400	239838533
Escola Universitária Vasco da Gama	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://www.euvg.net/ - - - geral@euvg.net uvascodagama@uvascodagama.org	239444444	239437627
ESDIME - AGÊNCIA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL NO ALENTEJO SUDOESTE, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Messejana	Beja	- - -	284650000	
ESEGUR - EMPRESA DE SEGURANÇA S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
ESPAÇO ATLÂNTICO - Formação Financeira SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> ,		Valadares - Vila Nova de Gaia	Porto	http://www.espaco-atlantico.pt/ - - - formacao@espaco-atlantico.pt	227538888	227538855
ESPAÇO E DESENVOLVIMENTO - ESTUDOS E PROJECTOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
ESPAÇO T - ASSOCIAÇÃO PARA APOIO À INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -		
ESPIRALSOFT	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.espiralsoft.pt/ - - - cursos@espiralsoft.pt	214303073	213147066
Espírito Santo - Companhia de Seguros SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - - geral@esseguros.pt	213167100	213167101
ESRI PORTUGAL - SISTEMAS E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esri-portugal.pt - - - market@esri-portugal.pt	217816640	217931533
ESTER - ASSOCIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO TECNOLÓGICA NO SECTOR DAS ROCHAS ORNAMENTAIS E INDUSTRIAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Borba	Évora	- - -		
ESTMAR, FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Setúbal	Setúbal	- - -		
ESTRATEGOR - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -	226162971	
ETIC - Escola Técnica de Imagem e Comunicação	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.etic.pt/ - - - ricardo_almeida@etic.pt	213213040	213978421



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ETIC - ESCOLA TÉCNICA DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO APLICADA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
EUL - ESCOLA UNIVERSAL DE LÍNGUAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213150560	
Eurest Portugal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.eurest.pt/ - - - eurest.portugal@eurest.pt	217913600	217913692
EURISKO - Estudos, Projectos e Consultoria SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://www.eurisko.pt - - - eurisko@eurisko.pt	+35122998195	351 22 998 19
EUROCONSULT - CONSULTORES DE ENGENHARIA E GESTÃO LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
EUROSET - SERVIÇOS E RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---	284322264	
EURO-SYMBIOSE - CONSULTADORIA E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	214135280	
EUROTEMA - INFORMÁTICA GESTÃO E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Queijas	Lisboa	---		
EUROTRENDS - EUROTENDÊNCIAS ENSINO DE LÍNGUAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cascais	Lisboa	---	218462020	
EUROVIGIA - SERVIÇOS DE SEGURANÇA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
EUVEO - CONSULTORIA PARA OS NEGÓCIOS E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Trofa	Porto	---	252491004	
EVOLUITECH - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
EXCELENTE - CONSULTORIA, INFORMÁTICA E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	218 540620	
EXCELER - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santarém	Santarém	---		
EXCELFORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcabideche	Lisboa	---		
EXERTUS - CONSULTORIA EM ORGANIZAÇÃO E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---		
EXISTIR - ASSOCIAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE POPULAÇÕES DEFICIENTES E DESFAVORECIDAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Loulé	Faro	--- associacao.existir@clix.pt	289417065/289	289411066



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
EXPANDINDÚSTRIA - Estudos, Projectos e Gestão de Empresas, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	228300735	228317846
EXPOENTE - SERVIÇOS DE ECONOMIA E GESTÃO, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
Expresso Emprego Formação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Coimbra	http://formacao.expressoempr ego.pt/ --- formacao@expressoemprego. pt	233 412315	233412317
Externato Cooperativo da Benedita	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcobaça	Leiria	http://www.externatobenedita. net/ --- internet.ecb@mail.telepac.pt	262925180	262925185
F&T - FARES AND TRAINING CONSULTORIA E GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
F. P. ESCOLA DE CABELEIREIROS VIRGÍNIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
F.A.D.S. - FEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DO DISTRITO DE SANTARÉM	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santarém	Santarém	---		
F.B. - FORMAÇÃO, COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santarém	Santarém	---		
F.T.N. - FORMAÇÃO EM TERAPIAS NATURAIS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
Fábrica Digital	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.fabricadigital.pt/ - - - info@cheesecake.pt	213958257	210343435
FÁBRICA TÊXTIL RIOPELE, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila nova de Famalicão	Braga	---	252990990	
FACHONET - FORMAÇÃO SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Pombal	Leiria	---		
FACTOR H - LEIRIA - CONSULTORES EM GESTÃO EM RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
FACTOR SEGURANÇA - CENTRO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	São Mamede de Infesta	Porto	---	229558324	
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
FAGRORURAL - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES AGRO FLORESTAIS TRANSMONTANAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vila Real	Vila Real	---		
FALATÓRIO - FORMAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---		
FASE III - FORMAÇÃO CONSULTORIA EM NOVAS TECNOLOGIAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		S. João da Madeira	Aveiro	---		
FASTAOESTUDO - SALÕES DE ESTUDO E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	217152394	
FATA - FEDERAÇÃO DE AGRICULTURA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Macedo de cavaleiros	Bragança	---	278426454	
FEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DO DISTRITO DE LEIRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Leiria	Leiria	---	244815265	
FEDERAÇÃO DOS PRODUTORES FLORESTAIS DE PORTUGAL - CONSELHO NACIONAL DA FLORESTA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	--- ffp@netc.pt	217100071	21 710 00 72
FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES TÊXTEIS, LANÍFICIOS, VESTUÁRIO, CALÇADO E PELES DE PORTUGAL - FESETE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---	02-2004910	
FEIRAESTUDO - ENSINO E TEMPOS LIVRES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Santa Maria da Feira	Porto	---		
FEIRENSINO - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		São João de Vêr	Porto	---		
FELSIS - CONSULTORIA E FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Felgueiras	Porto	---	255311898	
FENACERCI - FEDERAÇÃO NACIONAL DE COOPERATIVAS DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	www.fenacerci.pt/ --- fenacerci@fenacerci.pt	217112580	217112581
FENIX INTERSEGUR - Serviços de Prevenção e Segurança, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
FERNANDO NUNES MONTEIRO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
FERNAVE - FORMAÇÃO TÉCNICA, PSICOLOGIA APLICADA E CONSULTORIA EM TRANSPORTES E PORTOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	--- fernave@fernave.pt	21 102 47 00	21 102 47 20
FERPINTA - INDUSTRIAIS DE TUBOS DE AÇO DE FERNANDO PINHO TEIXEIRA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Arões	Aveiro	---		
FERREIRA & SEIXAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Chaves	Vila Real	---		
FIDES - COOPERATIVA DE FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SOLIDARIEDADE, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	218414050	
FIELKIDS - DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADES FORMATIVAS, LDA. - FUTUREKIDS PENAFIEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Penafiel	Porto	---		
FILOMARKETING, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Penafiel	Porto	---		
FINENTERPRISE - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Matosinhos	Porto	---		
FINIBanco, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Porto	---		
FINIFORM, CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Prior velho	Lisboa	---		
Finpóvoa - Escola Serviços Informática, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lixa	Braga	http://www.1000empresas.com/finpovoa/ ---	255494512	
FIRSTCLUE - SISTEMA DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vieira do Minho	Braga	---		
FITI - FEDERAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE 3ª IDADE LIGADAS À IGREJA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	217974588	
FLAG - FORMAÇÃO, LOGÍSTICA E APRESENTAÇÕES GRÁFICAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	213 560606	
FLEXILABOR - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
FLEXÍVEL - CONSULTORES DE GESTÃO, ENGENHARIA E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Leça do Balio	Porto	---		
FOCONSULTORES - FORMAÇÃO E CONSULTORIA EMPRESARIAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Aveiro	Aveiro	---		
FORAVE - Associação para a Educação Profissional do Vale do Ave	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lousado	Braga	http://www.forave.pt/novo/main.php ---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
FORCEREBRUS - CONSULTORIA PARA O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	---	219241189	
FORCONSULTING - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barcelos	Braga	---		
FORDIS PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO PARA A DISTRIBUIÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcanena	Santarém	---		
FORDUAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
FORESTIS - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO NORTE E CENTRO DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	226006120	
FORGESP - FORMAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Albergaria-a-velha	Aveiro	---	234524216	
FORINO - Associação para a Escola de Novas Tecnologias	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.forino.pt/index.asp">http://www.forino.pt/index.asp</a> --- info@forino.pt	217161997	217162163
FORMACONDE - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	225372080	
FORMAEMPREGA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
FormAjuda - Gabinete de Formação e Projectos da Ajuda, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.formajuda.pt/">http://www.formajuda.pt/</a> --- geral@formajuda.pt	213617390	
FORMALGARVE - FORMAÇÃO E CONSULTORIA INFORMÁTICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	---		
Formanatur, Formação e Congressos, Lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Estoril	Lisboa	--- formanatur@mail.telepac.pt	214685124	
FORMASAU - FORMAÇÃO E SAÚDE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---	039-29657	
FORMAVIANA - FORMAÇÃO UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	---		
FORMEDIA - Instituto Europeu de Formação de Empresários e Gestores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	<a href="http://www.formedia.pt/">http://www.formedia.pt/</a> --- info@formedia.pt	217162192	217162223
FORMÉDIA - INSTITUTO EUROPEU DE FORMAÇÃO DE EMPRESÁRIOS E GESTORES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.instituto-europeu.com">http://www.instituto-europeu.com</a> ---	217 162 144	217 162 223
Formendo - Informática da Torre de Moncorvo, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Torre de Moncorvo	Bragança	---	+35127925259	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
FORMINHO - FORMAÇÃO E CONSULTORIA EM HOTELARIA E TURISMO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Calvos	Braga	---		
FORMLIZ - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
FORMOPROJECTOS - PROJECTOS E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
FORPESCAS - Centro de Formação Profissional do Sector das Pescas	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	www.forpescas.pt --- lisboa@forpescas.pt	213037103/45	213016482
FORPESCAS - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SECTOR DAS PESCAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	www.forpescas.pt --- lisboa@forpescas.pt	213 037 100	21 303 71 99
FORPIME - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Parede	Lisboa	---		
FORPRO - Formação Profissional, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oeiras	Lisboa	---		
FORSAÚDE - CENTRO DE FORMAÇÃO E SAÚDE, UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lamego	Viseu	---		
FORSEGURO - ASSOCIAÇÃO TÉCNICA DE FORMAÇÃO EM HIGIENE E SEGURANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Penacova	Coimbra	---		
Fortunato & Neves, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
FORUM ATLÂNTICO - SOCIEDADE DE CONSULTORES EM DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213930590	
FORUM DANÇA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213428985	
FORUM PROJECTO - AUDITORIA CONSULTORIA E PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIGAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---	234371181	
FORVISÃO - CONSULTORIA EM FORMAÇÃO INTEGRADA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---		
FPTIC - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, SOC. UNIPessoal LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
FQA - FORMAÇÃO, QUALIDADE E AUDITORIA AGRO-ALIMENTAR, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---	239821678	





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
FR - TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Canas de Senhorim	Viseu	---		
FRUCAR - COMÉRCIO DE FRUTAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carrazeda de Ansiães	Bragança	---		
FUNDAÇÃO A LORD	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lordelo	Porto	---	224447357	
FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Amadora	Lisboa	---		
FUNDAÇÃO ALENTEJO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---	266759100	
FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	---	289807554	
FUNDAÇÃO AURORA RESSUREIÇÃO COELHO BORGES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Marinha	Guarda	---		
FUNDAÇÃO BEATRIZ SANTOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---	239800490	
FUNDAÇÃO CASTRO ALVES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	São Pedro de Bairro	Braga	---	252931053	
FUNDAÇÃO D. LAURA DOS SANTOS DE MOIMENTA DA SERRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Gouveia	Guarda	---		
FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	223393530	
FUNDAÇÃO DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DE PAÇOS DE BRANDÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paços de Brandão	Aveiro	---		
FUNDAÇÃO DE SERRALVES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
FUNDAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	<a href="http://www.idt.ipp.pt/">http://www.idt.ipp.pt/</a> ---	225573710	22 557 37 19
FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE LEIRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---		
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---		
FUNDAÇÃO FILOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	<a href="http://www.filos.com.pt/">http://www.filos.com.pt/</a> --- <a href="mailto:fundacao.filos@portugalmail.pt">fundacao.filos@portugalmail.pt</a>	225 400 082	225 480 032



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
FUNDAÇÃO FREI PEDRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guarda	Guarda	---	271214043	
FUNDAÇÃO IRENE ROLO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Tavira	Faro	---	281324800	
FUNDAÇÃO JOAQUIM DOS SANTOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Torredeita	Viseu	---	232990200	
FUNDAÇÃO MINERVA - CULTURA, ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
FUNDAÇÃO MONSENHOR ALVES BRÁS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
FUNDAÇÃO OBRA SOCIAL DAS RELIGIOSAS DOMINICANAS IRLANDESAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213010991	
FUNDAÇÃO ODEMIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Odemira	Beja	---	283320440	
FUNDAÇÃO PARA A DIVULGAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213522371	
Fundação Portugal Telecom	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	<a href="http://fundacao.telecom.pt/">http://fundacao.telecom.pt/</a> - - - fundacao@telecom.pt	21 319 49 60	21 317 22 88
FUNDAÇÃO RAQUEL E MARTIN SAIN	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	218480136	
FUTURBRAIN - CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila do conde	Porto	---	252619062	
FUTURE TRENDS, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria da Feira	Aveiro	---		
FutureNET	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Veloso Gonçalves, Odete	Viseu	Viseu	<a href="http://www.futurenet.pt/">http://www.futurenet.pt/</a> - - - geral@futurenetviseu.com	232426559	917573313
FUTURMIX - INOVAÇÃO E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
FV FORM - FORMAÇÃO PROFISSIONAL UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
FZ AGRO GESTÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cascais	Lisboa	---		
G.A.T.O. - GRUPO DE AJUDA A TOXICODEPENDENTES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	---	289813106	
G3P - CONSULTORES DE GESTÃO PROCESSO E QUALIDADE PARA A PRODUTIVIDADE, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto Salvo	Lisboa	---		
GABIGERH - GABINETE DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DE CERVEIRA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila nova de Cerveira	Viana do Castelo	---	251795320	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
GABINAE - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Caldas da Rainha	Leiria	---	262843464	
GABINETE DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA - CONSULTADORIA & TRATAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GABINETE DE PRENSA INFORPRESS SL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GABIVERDE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Loures	Lisboa	---		
GABOR PORTUGAL - INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Silveiros	Braga	---		
GAC - GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GAF - CONSULTORES EM FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	Não disponível ou em actualização --- Não disponível ou em actualização		
Galileu - Serviços e Tecnologia Lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	<a href="http://www.galileu.pt/">http://www.galileu.pt/</a> --- <a href="mailto:geral@norte.galileu.pt">geral@norte.galileu.pt</a>	234371011	234371013
GALIPAX - Serviços em Tecnologias de Informação, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Beja	Beja	---		
Galp Energia SGPS, S.A	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.galp.pt/">http://www.galp.pt/</a> --- <a href="mailto:desenvolvimentorh@galpenergia.com">desenvolvimentorh@galpenergia.com</a>	217242500	
Gan Portugal Vida - Companhia de Seguros SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	226072800	
Garantia - Companhia de Seguros	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	222080674	
GECITE - CONSULTORES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Belas	Lisboa	---		
Generali Vida - Companhia de Seguros SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	<a href="http://www.generali.pt/">www.generali.pt</a> ---	223393239	222026993
GEOPOINT - GEOGRAFIA, FORMAÇÃO E MARKETING, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213714330	
GEPRIX - GESTÃO E ENGENHARIA DA PREVENÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paredes	Porto	---	255776962	
GERAÇÃO + FORMAÇÃO E COMPUTADORES LDA. - FUTUREKIDS GUIMARÃES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---	253519053	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Geração de Futuro - Formação Para Crianças, Lda - FutureKids Aveiro	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	http://www.geracaodefuturo.pt / --- geral@geracaodefuturo.pt	234380255	234380259
GERAR - GESTÃO DE REDES DE ÁGUA E RESÍDUOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
GERISCO - GABINETE DE ESTUDOS E GESTÃO DE RISCOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oeiras	Lisboa	---	214562192	
GERTAL - COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALIMENTAÇÃO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Linda-a-velha	Lisboa	Não disponível ou em actualização ---	214172705	214172694
GESCAR - CARLOS MANUEL SILVA SANTOS - CONTABILIDADE, AUDITORIA E GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Pombal	Leiria	---		
GESERFOR - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
GESMIND - ENSINO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---		
GESPERITUS - CONSULTORIA DE GESTÃO E FORMAÇÃO UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mem Martins	Lisboa	---		
GEST H - CONSULTORES DE RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lousada	Porto	--- gesth@gesth.pt	255-810440	
GESTÃO TOTAL E INOVAÇÃO EMPRESARIAL - GTIE CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Samora correia	Santarém	---	263-652154	
GESTICOOPFOR- FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GESTIEESF - ESTUDOS SUPERIORES E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
Gestiretalho - Gestão e Consultoria p/ a Distribuição de Retalho SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vilar do Pinheiro	Porto	---		
GESTITOMÉ - FORMAÇÃO, CONTABILIDADE E CONSULTORIA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mirandela	Bragança	---		
GESTLUZ - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Matosinhos	Porto	---		
GESTOUT - GESTÃO EM OUTSOURCING, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217121890	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
GET - PEOPLE SOLUTIONS - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213845370	
GETE CORTE DE MANUEL JOSÉ TOMÁS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Castanheira de Pêra	Leiria	---		
GFIPT - SERVIÇOS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto salvo	Lisboa	---		
GHD - GLOBAL HUMAN DEVELOPMENT, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Almada	Setúbal	---		
GIAGI - CONSULTORES EM GESTÃO INDUSTRIAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---		
GIRPE - SEGURANÇA PRIVADA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Fafe	Braga	---		
GLAXOSMITHKLINE - Produtos Farmacêuticos, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Algés	Lisboa	---	214129500	214120438
Global - Companhia Seguros SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.global-seguros.pt --- globalseguros@global-seguros.pt	213137500	213554021
GLOBAL CHANGE - CONSULTORES INTERNACIONAIS ASSOCIADOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GLOBAL CONSULTORES EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Ferreira da Costa, José Nuno	Cascais	Lisboa	http://www.globalconsulting.pt/ --- mail@globalconsulting.pt	214812210	214812219
Global Estratégias SL	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Sousa Brito, Sara	Lisboa	Lisboa	http://www.globalestrategias.pt/ --- cursos@globalestrategias.pt	213143450	213143449
Global N	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Reis, Célia	Lisboa	Lisboa	http://www.globaln.pt/ --- geral@n4mation.pt	217222420	217222429
GLOBAL SCORE - CONSULTORES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GLOBAL XXI CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Felgueiras	Porto	---		
GLOBALCOACH - FORMAÇÃO INFORMÁTICA UNIPessoal, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Senhora da Hora	Porto	---		
GLOBALMEDIA - SERVIÇOS GLOBAIS DE INFORMAÇÃO MULTIMÉDIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
GLOBALREASON - CONSULTORIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
Globo - Corretores de Seguros Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Queluz	Lisboa	---	214351294	214356142
					globo.correctores.seguros@cli x.pt		
GMTEL - SERVIÇOS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GNOSIS - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GOCEPI - GESTÃO, ORGANIZAÇÃO, CONSULTADORIA, ESTUDOS, PROJECTOS E INOVAÇÃO UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GO-EVENTOS - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Olhão	Faro	---		
GONDHUMANIS, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	S. Pedro da cova	Porto	---	224673838	
GORIN PORTUGAL, CONSULTADORIA EM ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Seixal	Setúbal	---		
GOTA VERDE - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TURÍSTICOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
GPP - GRUPO PESTANA POUSADAS, INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GRAAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213546831	
Granca Portugal - Agência de Mediação de Seguros SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	Não disponível ou em actualização --- Não disponível ou em actualização	226069040	226069192
GRATO - GRUPO DE APOIO AOS TOXICODEPENDENTES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Portimão	Faro	---		
Gravito Seguros	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Silvares	Guarda	---	275662377	
GRUPO 8 - VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
Grupo Auchan - Companhia Portuguesa de Hipermercados, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	www.paodeacucar.pt --- pa.inf.desenv@mail.telepac.pt	213602100	213626842
GRUPO CELESTE ALIMENTAÇÃO, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Grupo CGD - Caixa Geral de Depósitos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Rodrigues, José Ribeiro	Lisboa	Lisboa	http://www.cgd.pt/index.htm - -	217953000	217905051
Grupo Conforlimpa - Conforlimpa Tejo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.conforlimpa.pt - - - lisboa@conforlimpa.pt	218650420	218650429
GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL DE S. VICENTE DE PEREIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ovar	Aveiro	- - -	056-890866	
Grupo Espírito Santo - Espírito Santo Financial	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.bes.pt/ - - -		
Grupo Galp - Transgás	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Bucelas	Coimbra	http://www.transgas.pt/ - - -	219688200	
Grupo Jerónimo Martins - Feira Nova Hipermercados	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.jeronimomartins.pt/ - - - rh@jeronimo-martins.pt	217532000	217532225
Grupo Jerónimo Martins - Pingo Doce Distribuição Alimentar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.jeronimomartins.pt - - - rh@jeronimo-martins.pt	217532058/210	217532225
Grupo José de Mello - José de Mello SGPS	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.josedemello.pt - - - info@josedemello.pt	213916000	213916170
Grupo Lusófona	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.grupolusofona.pt/ - - - informacoes@ulusofona.pt	217515500	217577006
Grupo Portucel Soporcel	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Ventura, João	Setúbal	Setúbal	http://www.portucelsoporcel.c om/pt/index.html - - - ana.nunes@portucelsoporcel. pt	265709000	265709165
Grupo Portugal Telecom - PT Comunicações	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Campos Alves, Pedro	Lisboa	Lisboa	http://www.telecom.pt/Internet Resource/PTSite/PT/ - - - pedro.c.alves@telecom.pt	215003117	
Grupo SLN - Sociedade Lusa de Negócios	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	- - -	228330100	228330149
Grupo Soares da Costa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.soaresdacosta.pt/ - - - geral@soaresdacosta.pt	228342200	228342641
Grupo Vedior - Select Recursos Humanos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.vedior.pt/ - - - vedior@vedior.pt	213307900	213307901
GT - TRADUÇÕES, ENSINO E SERVIÇOS EM INGLÊS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	- - -		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
GTE CONSULTORES - GABINETE TÉCNICO DE CONSULTADORIA E GESTÃO DE EMPRESAS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
GTI Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	http://www.gti.pt/ ---	253603100	253603109
GTNOR - CONSULTORIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Samora Correia	Lisboa	---		
GUREL - GABINETE PARA A UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ENERGIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Beja	Beja	---		
H.M. - CONSULTORES - CENTRO DE ESTUDOS EMPRESARIAIS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---		
HIGIOMED - FORMAÇÃO E REPRESENTAÇÕES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
HIPOCAUSTO - GABINETE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---		
HISA - Higiene e Segurança Alimentar, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	---		
HJPN - CONSULTORES ASSOCIADOS, ACE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
HOMENS & SISTEMAS - ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213505877	
HOMENS E MÉTODOS - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
Honda Portugal, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Abrunheira	Lisboa	http://www.honda.pt --- honda.automovel@honda-eu.com	219155300	219258887
HORTOTEJO - ASSOCIAÇÃO DE HORTICULTORES DO RIBATEJO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marinhais	Santarém	---	263596530	
HOSPITAL JÚLIO DE MATOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.hjmatos.min-saude.pt/ --- administracao@hjmatos.min-saude.pt	217 917 000	217 952 989
HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213177421	
HUCOA ERLOSS EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sacavém	Lisboa	---		





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
HUMANA GLOBAL - ASSOC. PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
HUMANPERSI - CONSULTORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
IADE - Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.iade.pt">http://www.iade.pt</a> --- <a href="mailto:info@iade.pt">info@iade.pt</a>	213939600	213978561
IAEC - INSTITUTO AMERICANO DE ESTUDOS DA COMUNICAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213539650	
IAFE - INSTITUTO DE INFORMAÇÃO, APOIO E FORMAÇÃO EMPRESARIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---		
IBER - PROJECTOS E CONSULTORIA DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
IBERLIM - Sociedade Técnica de Limpezas, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alfragide	Lisboa	<a href="http://www.trivalor.pt">http://www.trivalor.pt</a> --- <a href="mailto:comercial@iberlim.pt">comercial@iberlim.pt</a>	210420862/3/4	214251974
IBEROGESTÃO - GESTÃO INTEGRADA E TECNOLÓGICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---		
IBERSCAL - CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santarém	Santarém	---		
IBM Portugal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Oliveira, José Joaquim	Parque das Nações	Lisboa	<a href="http://www.ibm.com/pt/">http://www.ibm.com/pt/</a> --- <a href="mailto:ibm_directo@pt.ibm.com">ibm_directo@pt.ibm.com</a>	218927000	218927140
IBS PORTUGAL II, SOLUÇÕES INFORMÁTICAS S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---		
ICONEFILE - Formação, Consultoria, Multimédia, Ida.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Póvoa de Varzim	Porto	<a href="http://iconefile.pt">http://iconefile.pt</a> --- <a href="mailto:geral@iconefile">geral@iconefile</a>	252619414	
IDADE VIRTUAL - FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---	266730230	
IDARC - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DA REGIÃO CENTRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.idarc.pt">http://www.idarc.pt</a> --- <a href="mailto:idarcentro@mail.telepac.pt">idarcentro@mail.telepac.pt</a>	239 802 160	239 802 161
IDARN - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DA REGIÃO NORTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vairão	Porto	---	02-2087335	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
IDEIA VERDE - ARQUITECTURA PAISAGISTA, CONSULTADORIA AMBIENTAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	---	232421724	
IDEIAXXI - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTADORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Penafiel	Porto	---	255215107	
IDIT - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria da Feira	Aveiro	---	256370100	
IEBA - CENTRO DE INICIATIVAS EMPRESARIAIS BEIRA AGUIEIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mortágua	Viseu	<a href="http://ieba.org.pt/ieba_pt/">http://ieba.org.pt/ieba_pt/</a> --- <a href="mailto:ieba@ieba.org.pt">ieba@ieba.org.pt</a>	231927470	231927472
IEFP - Instituto do Emprego e da Formação Profissional	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Madelino, Francisco	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.iefp.pt">http://www.iefp.pt</a> --- <a href="mailto:iefp.info@iefp.pt">iefp.info@iefp.pt</a>	217227000	217227013
IEFP Centro Nacional de Formação de Formadores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Teixeira, César	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.iefp.pt/">http://www.iefp.pt/</a> ---	218614100	218614612
IEP - INSTITUTO ELECTROTÉCNICO PORTUGUÊS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Senhora da Hora	Porto	<a href="http://www.iep.pt">http://www.iep.pt</a> --- <a href="mailto:com@iep.pt">com@iep.pt</a>	229570016	229530594
IESE - INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÓMICOS, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
IESF - Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	<a href="http://www.iesf.pt/">http://www.iesf.pt/</a> --- <a href="mailto:info@iesf.pt">info@iesf.pt</a>	227538888	227538855
IFAD - INSTITUTO DE FORMAÇÃO DAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Loulé	Faro	---		
IFDEP - Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
IFORMA - ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS FORNECEDORES DE PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
IFR - INSTITUTO DE FORMAÇÃO RODOVIÁRIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Pedroso	Porto	---		
IG - FORMA - GABINETE DE CONSULTORES DE INFORMÁTICA E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	--- <a href="mailto:igforma_lx@netcabo.pt">igforma_lx@netcabo.pt</a>	213557023	
IGAP - INSTITUTO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	226005219	
IIES - INSTITUTO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA DA SOLIDARIEDADE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto Salvo	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
IMAGINE VIRTUAL - ARQUITECTURA E MULTIMÉDIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Portela	Lisboa	---		
IMI - IMAGENS MÉDICAS INTEGRADAS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
IMP - INSTITUTO DE MERCHANDISING DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217801529	
IN RH - CONSULTADORIA EM RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Famalicão	Braga	---		
INA - Instituto Nacional Administração	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Salis Gomes, Teresa	Oeiras	Lisboa	<a href="http://www.ina.pt">http://www.ina.pt</a> --- dcli@ina.pt	214465300	214465444
INAE - INSTITUTO NACIONAL APRENDIZAGEM E ENSINO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
INALCO - INSTITUTO DE ALCOOLOGIA, INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO EM ALCOOLOGIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
INCITARE - CONSULTORIA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
INDE - ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA PARA A INTERCOOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.inde.pt/">http://www.inde.pt/</a> --- inde@inde.pt	218 435 870	218 435 871
INDEG/ISCTE - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EMPRESARIAL DO ISCTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ÍNDICE - CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---	244850430	
INDÚSTRIAS DE CARNES NOBRE, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Rio maior	Santarém	---		
INEDEM INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
INEGI - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	São Mamede de Infesta	Porto	<a href="http://inegi.inegi.up.pt/inicial.asp">http://inegi.inegi.up.pt/inicial.a</a> sp --- inegi@inegi.up.pt inegi@inegi.up.pt inegi@inegi.up.pt	22 957 87 10	22 953 73 52
INETESE - ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO E FORMAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.ineti.pt/">http://www.ineti.pt/</a> - - - tatendimento@ineti.pt	217165181	217164019
INFEIRA - GABINETE DE CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mozelos	Aveiro	- - -	227419350	
INFORAUTO - CONSULTORIA INFORMÁTICA E GESTÃO S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova de Gaia	Porto	- - -		
INFORDIDÁCTICA - CENTRO ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Ermesinde	Porto	- - -		
INFORENSINO - ENSINO DE INFORMÁTICA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Barcelos	Porto	- - -		
INFORFIEL-FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Penafiel	Porto	- - -		
INFORINFANTIL - INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santarém	Santarém	- - -		
INFORMEETING - SOCIEDADE DE INFORMÁTICA E CONTABILIDADE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Campo Maior	Portalegre	- - -	268689340	
INFORPREPARAÇÃO - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Maia	Porto	- - -		
INFORTEC - PROJECTOS E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	213511670	
INFOS - INFORMÁTICA E SERVIÇOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leça da Palmeira	Porto	- - -		
INFOSAÚDE - INSTITUTO DE FORMAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE, UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	213400639	
INFUTURO - EDUCAÇÃO EM INFORMÁTICA, LDA - FUTUREKIDS BOAVISTA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -	229942057	
INIS - INSTITUTO DE FORMAÇÃO E SERVIÇOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Setúbal	Setúbal	<a href="http://www.inis.pt/">http://www.inis.pt/</a> - - - info@inis.pt	265 543 840	265 543 849
INOVACESS - Assessores de Gestão, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Aveiro	Aveiro	- - - formacao@inovaccess.com	234 393210	234 393 219
INOVAMAI - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Matosinhos	Porto	- - -		
INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO E DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.inovinter.pt/">http://www.inovinter.pt/</a> - - - geral@inovinter.pt	218163010	21 812 30 89



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
INOVINTER - Centro de Formação e Inovação Tecnológica	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.inovinter.pt - - - geral@inovinter.pt	218163010	218123089
INSCOOP - INSTITUTO ANTÓNIO SÉRGIO DO SECTOR COOPERATIVO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	213878046/7	
INSIA Sistemas de Informação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	- - - geral@insia.pt	229069598/0	229069619
INSTITUTI POLITÉCNICO DE LEIRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	- - -		
Instituto Camões	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Luz Afonso, Simonetta	Lisboa	Lisboa	http://www.instituto-camoes.pt/index.htm - - - geral@instituto-camoes.pt	213109100	213143987
Instituto Cervantes Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Molina, Diego	Lisboa	Lisboa	http://lisboa.cervantes.es/ - - - cenlis@cervantes.es	213105020	213152299
INSTITUTO D. JOÃO V, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Louriçal	Leiria	- - -		
INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Belas	Lisboa	- - -		
INSTITUTO DE ARTES E CIÊNCIAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	- - -		
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO SORRAIS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Salvaterra de Magos	Santarém	- - -		
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CASCAIS, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cascais	Lisboa	- - -		
INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
Instituto de Estudos Superiores de Contabilidade	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	- - -	213515380	213515381
Instituto de Estudos Superiores de Fafe - Escola Superior de Educação de Fafe	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Braga	- - - geral@iesfafe.pt	253509000	253509001
Instituto de Estudos Superiores de Fafe - Escola Superior de Tecnologias de Fafe	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Braga	- - - geral@iesfafe.pt	253509000	253509001
Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais (Porto)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	http://www.iesf.pt/ - - - info@iesf.pt	227538888	227538855
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AUTOMÓVEL - FORMAR PARA COMPETIR, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	219473026	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Instituto de Formação Bancária - Associação Portuguesa de Bancos	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Cunha, Luís Vilhena da	Lisboa	Lisboa	http://www.ifb.pt/ - - - coordenacao@webbanca.pt	217916268	217972917
Instituto de Formação Empresarial Avançada (IFEA)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Firmino, Manuela	OEIRAS	Lisboa	http://www.ifea.pt/ - - - ifea.iseg@taguspark.pt	214220730	214220738
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO CARDIOVASCULAR, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Penacova	Coimbra	- - -		
Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, cooperação e Formação Bento de Jesus Caraça	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.ibjc.pt/modelo.htm - - - ibjc@cgtp.pt	213236500	213236699
INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO - IPATIMUP	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -		
INSTITUTO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria da Feira	Porto	- - -		
INSTITUTO DE PSICOLOGIA APLICADA E FORMAÇÃO LIMITADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	218124203	
INSTITUTO DE SANTO TIRSO - COOPERATIVA POLIVALENTE DE ENSINO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santo Tirso	Porto	- - -		
INSTITUTO EDUCATIVO DE SOUSELAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Souselas	Coimbra	- - -		
INSTITUTO EDUCATIVO PADRE AFONSO LUISIER, S.J.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Areias sts	Porto	- - -		
INSTITUTO ESPANHOL DE LÍNGUAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
Instituto Militar dos Pupilos do Exército	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://pilao.planetaclix.pt - - -	217713803	217780056
INSTITUTO MONITOR - CURSOS EMPRESARIAIS E PROFISSIONALIZANTES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.institutomonitor.co m/ - - - info@institutomonitor.com	213021480	213 021 486
INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO I.P.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
Instituto Piaget	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.ipiaget.org - - - info@almada.ipiaget.org	212946250	212946251
Instituto Piaget - Escola Superior de Educação Jean Piaget (Almada)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.ipiaget.pt - - - ese.almada@almada.ipiaget.o rg		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Instituto Piaget - Escola Superior de Educação Jean Piaget (Macedo de Cavaleiros)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.ipiaget.pt - - - ese.macedo@macedo.ipiaget.org		
Instituto Piaget - Escola Superior de Educação Jean Piaget (Vila Nova de Gaia)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.ipiaget.pt - - -		
Instituto Piaget - Escola Superior de Educação Jean Piaget (Viseu)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lordosa	Viseu	http://www.ipiaget.pt - - -		
Instituto Piaget - Escola Superior de Saúde Jean Piaget (Macedo de Cavaleiros)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.ipiaget.pt - - -		
Instituto Piaget - Escola Superior de Saúde Jean Piaget (Silves)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Faro	http://www.ipiaget.pt - - -		
Instituto Piaget - Escola Superior de Saúde Jean Piaget (Vila Nova de Gaia)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.ipiaget.pt - - -		
Instituto Piaget - Escola Superior de Saúde Jean Piaget (Viseu)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lordosa	Viseu	http://www.ipiaget.pt - - -		
Instituto Piaget - Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares (Almada)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.ipiaget.pt - - -		
Instituto Piaget - Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares (Mirandela)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Bragança	- - -		
Instituto Piaget - Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares (Santo André)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Faro	- - -		
Instituto Piaget - Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares (Viseu)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lordosa	Viseu	- - -		
Instituto Politécnico da Guarda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Rei, Constantino			Guarda	http://www.estg.ipg.pt - - - estg-geral@ipg.pt		
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Brigas, Joaquim		Guarda	Guarda	http://www.esg.ipg.pt - - - ese@ipg.pt	271220135/271	271222325
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Saúde da Guarda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Madeira Figueiredo, Abílio		Guarda	Guarda	http://www.essg.ipg.pt/ - - - egi-learning@ipg.pt	271205220	271205231
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Reis, Constantino		Guarda	Guarda	http://www.estg.ipg.pt/ - - - estg-geral@ipg.pt	271220120	271220150
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Turismo e Telecomunicações	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Seia	Guarda	http://www.estt.ipg.pt/ - - - esttseia@ipg.pt	238320800	238320890



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior Agrária	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Beja	Beja	http://www.esab.ipbeja.pt - - - esa@esab.ipbeja.pt	284314300	284388207
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> de Jesus Carioca, Vito José		Beja	Beja	http://www.cceseb.ipbeja.pt/ - - - eseb@eseb.ipbeja.pt	284315001	284326824
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Saúde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Ferrinho Ferreira, Rogério Manuel		Beja	Beja	http://www.essb.ipbeja.pt - - - esenfbeja@esenf.ipbeja.pt	284313280	284329411
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> dos Santos Pereira, Fernanda Maria		Beja	Beja	http://kirk.estig.ipbeja.pt/ - - - estig@estig.ipbeja.pt	284311540	284311542
Instituto Politécnico de Bragança	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Bragança	Bragança	http://www.ipb.pt/ - - - si@ipb.pt	273303350	273325405
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior Agrária de Bragança (IPB)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Carvalho, Nuno		Bragança	Bragança	http://www.esa.ipb.pt/ - - - admciesa@ipb.pt	273303200/331	273325405
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Bragança	Bragança	http://www.esa.ipb.pt - - - eseb@ipb.pt	273303000	273313684
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Bragança	Bragança	http://www.essa.ipb.pt/ - - -	273331593	273327915
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança (ESTiG)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Bragança	Bragança	http://www.estig.ipb.pt - - - gre@ipb.pt	273303000/530	273303135
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela (ESTGM)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mirandela	Bragança	http://www.ipb.pt/ - - -	278201340	278265733
Instituto Politécnico de Castelo Branco	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Castelo Branco	Castelo Branco	http://www.ipcb.pt/ - - - ipcbse@ipcb.pt	272339600	272339601
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária de Castelo Branco	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Marques, Joaquim		Castelo Branco	Castelo Branco	http://www.esa.ipcb.pt/ - - - joaquim.marques@mail.ipcb.p t	272339900	272339901
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Artes Aplicadas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Castelo Branco	Castelo Branco	http://www.ipcb.pt/ - - - joaquim.marques@mail.ipcb.p t	272340800	272340809
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Educação de Castelo Branco	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Castelo Branco	Castelo Branco	http://www.esa.ipcb.pt - - - joaquim.marques@mail.ipcb.p t	272339100	272343477





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão de Idanha-A-Nova	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Marques, Joaquim	Castelo Branco	Castelo Branco	http://www.esg.ipcb.pt - - - joaquim.marques@mail.ipcb.pt	277200220	277202667
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Dias Lopes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Castelo Branco	Castelo Branco	http://www.ess.ipcb.pt - - - joaquim.marques@mail.ipcb.pt	272340560	272340568
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Castelo Branco	Castelo Branco	http://www.est.ipcb.pt - - - est@est.ipcb.pt	272339300	272339399
Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	http://www.esac.pt/ - - - gac@mail.esac.pt	239802940	239802979
Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	http://www.esec.pt - - - geral@esec.pt	239793120	239401461
Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	S. Martinho do Bispo	Coimbra	http://www.estescoimbra.pt/ - - - geral@estescoimbra.pt	239802430	239813395
Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oliveira do Hospital	Coimbra	http://www.estgoh.ipc.pt - - - geral@estgoh.ipc.pt	238605170	238605179
Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	http://www.iscac.pt - - - geral@iscac.pt informatica@iscac.pt	239802000	239445445
Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	http://www.isec.pt - - - info@isec.pt	239790200	239790201
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Arte e Design	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	dos Anjos Macedo, Cidália	Caldas da Rainha	Leiria	http://www.esad.ipleiria.pt/ - - - esad@esad.ipleiria.pt	262830900	262830904
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	http://www.esel.ipleiria.pt/ - - - esel@esel.ipleiria.pt	244829400	244829499
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Saúde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	http://www.esslei.ipleiria.pt - - - esslei.leiria@esslei.ipleiria.pt	244845300	244845309
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia do Mar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Peniche	Leiria	http://www.estm.ipleiria.pt - - - rp@estm.ipleiria.pt	262783088	262783607
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Neves, Carlos	Leiria	Leiria	http://www.estg.ipleiria.pt - - - estg@estg.ipleiria.pt	244820300	244820310



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

<i>Entidade</i>	<i>Acred.</i>	<i>Contacto</i>	<i>Localidade</i>	<i>Distrito</i>	<i>Web - Email</i>	<i>Tel.:</i>	<i>Fax:</i>
Instituto Politécnico de Leiria - Unidade de Ensino a Distância	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leiria	Leiria	http://www.esslei.iplleiria.pt -- - esslei.leiria@esslei.iplleiria.pt	244845300	244845309
Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.escs.ipl.pt - - - escs@escs.ipl.pt	217119000	217162540
Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Dança (ESD)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esd.ipl.pt - - - geral@esd.ipl.pt	213244774	213420271
Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.eselx.ipl.pt/ - - - eselx@eselx.ipl.pt	217115500	217166147
Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esm.ipl.pt - - - esml@esm.ipl.pt	213224940	213471489
Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	http://www.estc.ipl.pt - - - estc@estc.ipl.pt	214989400	214989401
Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Tecnologia da Saúde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.estesl.ipl.pt/ - - - estesl@estesl.pt	218980400	218980460
Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.iscal.ipl.pt/site/ - - - elearning@iscal.ipl.pt	217984500	217977079
Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.isel.ipl.pt - - - isel@isel.ipl.pt	218317000	218317001
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior Agrária de Elvas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Elvas	Portalegre	http://www.esaelvas.pt - - - esaelvas@esaelvas.pt	268628528	268628529
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação de Portalegre	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Portalegre	Portalegre	http://www.esep.pt/ - - -	245339400	245204619
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Saúde de Portalegre	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Portalegre	Portalegre	http://www.ipportalegre.pt/ese nf - - - geral@esenf.ipportalegre.pt	245300430	245300439
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Portalegre	Portalegre	http://www.estgp.pt - - - estg@estgp.pt	245300200	245300230
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior Agrária	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santarém	Santarém	http://www.esa.ipsantarem.pt/ - - - info@esa-santarem.pt	243307300	243307301
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio Maior	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Rio Maior	Santarém	http://www.esdrm.pt/ - - - geral@esdrm.pt	243999280	243999289



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santarém	Santarém	http://www.eses.pt/ - - - geral@ese.ipsantarem.pt	243309180	243328569
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Enfermagem	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santarém	Santarém	http://www.esenf.ipsantarem.p t - - - eses.santarem@mail.telepac. pt	243307200	243307210
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santarém	Santarém	http://www.esgs.pt/ - - - correio@esg.ipsantarem.pt	243303200	243332152
Instituto Politécnico de Saúde do Norte - Escola Superior de Saúde Vale do Ave	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Braga	http://www.cespu.pt - - - info@cespu.pt	252303600	252303694
Instituto Politécnico de Saúde do Norte - Instituto Superior de Saúde do Vale do Sousa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Gandra	Braga	http://www.cespu.pt - - - info@cespu.pt	224157100	224157102
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Setúbal	Setúbal	http://www.esce.ips.pt/ - - - info@esce.ips.pt	265709300	265709301
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Setúbal	Setúbal	http://www.esce.ips.pt/ese/ - - - secretaria@ese.ips.pt	265710800	265710810
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Estefanilha - Setúbal	Setúbal	http://www.ess.ips.pt - - - info.ess@ess.ips.pt	265709378	265709392
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Amaral, Rui		Estefanilha - Setúbal	Setúbal	http://www.est.ips.pt - - - info@estsetubal.ips.pt	265790000	265721869
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Santos, João Vinagre		Barreiro	Setúbal	http://www.estbarreiro.ips.pt/ - - - info@estbarreiro.ips.pt	212064660	212075002
Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Gestão de Tomar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Tomar	Santarém	http://www.estt.ipt.pt/ - - -	249328100	249328188
Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Abrantes	Santarém	http://www.esta.ipt.pt - - -	241379500	241361175
Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Tomar	Santarém	http://www.estt.ipt.pt/ - - -	249328100	249328187
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior Agrária	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Marinho Cardoso, Manuel José		Ponte de Lima	Viana do Castelo	http://www.esa.ipvc.pt/ - - - geral@esa.ipvc.pt	258909740	258909779
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Ciências Empresarias de Valença	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Cruz Domingues Correia, Floribela Maria da		Valença	Viana do Castelo	http://www.esce.ipvc.pt/ - - - geral@esce.ipvc.pt	251800840	251800841



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Portela, José Henrique	Viana do Castelo	Viana do Castelo	http://www.es.e.ipv.c.pt - - - geral@ese.ipv.c.pt	258806200	258806209
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Enfermagem	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Ribeiro Jaques, Maria Ermelinda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	http://www.esenfvc.pt/ - - - esenfvc@esenfvc.pt	258809550	258809579
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	http://www.estg.ipv.c.pt/ - - - geral@estg.ipv.c.pt	258819700	258827636
Instituto Politécnico de Viseu	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Barros, João Pedro		Viseu	http://www.ipv.pt/ - - - ipv@pres.ipv.pt	232480700	232480750
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior Agrária de Viseu	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Ferreira de Oliveira, Jorge Belarmino	Viseu	Viseu	http://www.esav.ipv.pt - - - esav@esav.ipv.pt	232446600	232426536
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Jesus, Maria	Viseu	Viseu	http://www.esev.ipv.pt - - - esev@esev.ipv.pt	232419000	232419002
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu (Lamego)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Viseu	http://www.esev.ipv.pt - - - jbranco@pres.ipv.pt	254612221	232480750
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde de Viseu	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	http://www.essv.ipv.pt - - - jbranco@pres.ipv.pt	232.419.100	232.428.343
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia de Viseu	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	da Costa Ferreira, José Alberto	Viseu	Viseu	http://www.estv.ipv.pt - - - estv@mail.estv.ipv.pt	232.480500	232.424651
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lamego	Viseu	http://www.estgl.ipv.pt/ - - - estgl@net.sapo.pt	254615477	254613029
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Arcozelo	Braga	http://www.esg.ipca.pt - - - esg@ipca.pt	253802260	253812461
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Tecnologia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Arcozelo	Braga	http://www.est.ipca.pt - - - est@ipca.pt	253802205	253802269
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://www.es.e.ipp.pt/ - - - ese@ese.ipp.pt	225073460	225073464
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila do Conde	Porto	http://www.es eig.ipp.pt/ - - - eseig@eseig.ipp.pt	252291700	252291714
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Música e de Artes do Espectáculo do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://www.esmae-ipp.pt - - - esmae@esmae-ipp.pt	225193760	225180774



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Margaride	Porto	http://www.estgf.ipp.pt - - - correio@estgf.ipp.pt	255314002	255314120
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Saúde do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	http://www.estsp.pt - - - geral@estsp.ipp.pt	225081300	225081390
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Pereira, Veiga		S. Mamede da Infesta	Porto	http://www.iscap.ipp.pt - - - instituto@iscap.ipp.pt	229050000	229025899
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Santos, Vítor		Porto	Porto	http://www.isep.ipp.pt/ - - - isep@isep.ipp.pt	228340500	228340500
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	http://www.isep.ipp.pt - - - mail@isep.ipp.pt	228340500	228321159
Instituto Politécnico do Porto (IPP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Santos, Vítor		Porto	Porto	http://www.ipp.pt/ - - - sc@sc.ipp.pt	225571000	225020772
Instituto Português de Administração e Marketing	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.ipam.pt - - - ipam@ipam.pt	218360030	218360039
Instituto Português de Administração e Marketing - Pólo de Aveiro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Aveiro	http://www.ipam.pt/ - - - ipam@ipam.pt	234400180	234424967
Instituto Português de Estudos Superiores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - - ipes@mail.telepac.pt	217520350	217595722
INSTITUTO SÃO JOÃO DE DEUS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
Instituto Superior Bissaya Barreto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://www.isbb.pt/ - - - isbb@isbb.pt	239800450	239800480
Instituto Superior D. Dinis	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://acesso.ulusofona.pt/pro vas_isdom.asp - - -	217515500	217577006
Instituto Superior da Maia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	- - - info@ismai.pt	229866000	
Instituto Superior de Administração e Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - - isag@isag.pt	220303200	226002748
Instituto Superior de Administração e Línguas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Funchal	Reg. A. Madeira	http://www.isal.pt - - - isal@isal.pt	291705705	291705709
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
Instituto Superior de Assistentes e Intérpretes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	- - -	220303100	226099223
Instituto Superior de Ciências da Administração	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - - correio@iscsp.utl.pt	213619430	213619442



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	--- ae_iscs_n@hotmail.com	224160930	224160930
Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	--- iscss@egasmoniz.edu.pt	212946767	212946768
Instituto Superior de Ciências Educativas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	--- isce-odivelas@pedago.pt	219347135	219332688
Instituto Superior de Ciências Educativas de Felgueiras	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	--- isce-felgueiras@pedago.pt	255318550	255312529
Instituto Superior de Ciências Educativas de Mangualde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Viseu	--- isce-mangualde@pedago.pt	232619850	232619858
Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	---	222053685	
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.esp.pt/ --- esp@esp.pt	213613900	213610535
Instituto Superior de Comunicação Empresarial	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	---	213474283	213474288
Instituto Superior de Educação e Ciências - ISEC	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.universitas.pt/ ---	217541310	217541319
Instituto Superior de Educação e Trabalho	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	---	225073890	225506597
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://dec.isec.pt/ --- 239790201@fax.net4b.pt	239790200	239790201
Instituto Superior de Espinho	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Espinho	Porto	http://www.isesp.pt/ ---	227322624	227331085
Instituto Superior de Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.isg.pt/ --- informacoes@isg.pt	21 751 37 00	21 757 39 66
Instituto Superior de Gestão Bancária	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,	Fernandes, Lúcia Assunção	Lisboa	Lisboa	http://www.isgb.pt/ ---	217916210	217955234
Instituto Superior de Informática e Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
Instituto Superior de Linguas e Administração - ISLA Santarém	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Santarém	http://www.islasantarem.pt/ - - info@islasantarem.pt	243305880	243326261
Instituto Superior de Novas Profissões	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	---	213179000	213548501
Instituto Superior de Psicologia Aplicada - Beja	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Beja	--- info@ispa.pt	284321450	
Instituto Superior de Saúde do Alto Ave	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Braga	http://69.94.12.249/isave.pt/ht ml/ --- geral@isave.edu.pt	253639800	253634905
Instituto Superior de Serviço Social de Beja	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Beja	---	284311950	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.iss.pt/ - - -	218824020	218850192
Instituto Superior de Serviço Social do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	http://www.cesss-issp.pt - - -	229577210	
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.academia-istec.com/SPub/NPublic/menu/menu.htm - - -	218436670/77/	218486063
Instituto Superior Dom Afonso III - INUAF	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Faro	http://www.inuaf-studia.pt/ - - -	289420480	289420488
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Faro	http://www.ismat.pt - - -	282450430	282450439
Instituto Superior Miguel Torga	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Coimbra	http://www.ismt.pt/ismt/pt/ - - - ismt@ismt.pt	239488030	239488031
Instituto Superior Politécnico do Oeste	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - - nformacoes@ispo.pt	261316104/06	261314084
Instituto Superior Politécnico Gaya	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> de Freitas Ferreira, João		Vila Nova de Gaia	Porto	www.ispgaya.pt - - - info@ispgaya.pt	223745730/33	223745739
INTELCOM - INFORMÁTICA, FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Valongo	Porto	- - -		
INV - INSTITUTO DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS, FORMAÇÃO E CONSULTORIA COMERCIAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
IPA Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.ipa.univ.pt - - - secretaria@ipa.univ.pt	218610360	218686014
IPF - INSTITUTO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
IPFEL- Instituto de Línguas e Informática, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.ipfel.pt/cursos/elea rn/index.html - - - instituto@ipfel.pt	213154116	213159720
IPME - INSTITUTO PME FORMAÇÃO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -		
IPN - INSTITUTO PEDRO NUNES - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Coimbra	Coimbra	- - -	239 700962	
IPP - INSTITUTO POLIPROFISSIONAL DO PORTO UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -	222009537	
IPTM - INSTITUTO PROFISSIONAL DE TRÁS-OS-MONTES, FORMAÇÃO LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Valpaços	Vila Real	- - -		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
IRMANDADE E SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santo tirso	Porto	---	252808262	
IRMC - CENTRO DE INFORMÁTICA E CONTABILIDADE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Ponte de Sôr	Portalegre	---	242202007	
ISABEL MAYA - CENTRO ARTÍSTICO E DE REABILITAÇÃO DA VOZ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Maia	Porto	---		
ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Aveiro	http://www.iscia.edu.pt/ - - - info@iscia.edu.pt	234423045	234381406
ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Freitas Branco, Jorge		Lisboa	Lisboa	http://iscte.pt/ - - - iscte@iscte.pt	217903000	
ISED Instituto Superior de Estudos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.ised.es/cas/port.htm - - - isedlisboa@sapo.pt		
ISLA - INSTITUTO SUPERIOR DE LEIRIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leiria	Leiria	---	244820650	
ISLA - SANTARÉM, EDUCAÇÃO E CULTURA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santarém	Santarém	---		
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Leiria	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leiria	Leiria	http://www.islaleiria.pt/ - - - info@islaleiria.pt	244820650	244813021
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Bragança	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Bragança	- - - info@islabraganca.pt	273331434	273324473
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Gaia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova de Gaia	Porto	http://www.islagaia.pt/ - - - info@mail.islagaia.pt	223772980	223772985
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.isla.pt - - - geral@ix.isla.pt	210309900	210309917
ISMAG Instituto Superior de Matemática e Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Antunes Correia, Manuel		Fundão	Guarda	http://www.ismagf.pt/ - - -	275773927	275771700
ISOTRUST - CONSULTORIA FINANCEIRA QUALIDADE E REENGENHARIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Aveiro	Aveiro	---		
ISPA Instituto Superior de Psicologia Aplicada	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.ispa.pt - - - info@ispa.pt	218811700	
ISPJCC - Instituto Superior de Polícia Judiciária e Ciências Criminais (Ministério da Justiça)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Loures	Lisboa	http://www.ispjcc.pt/index.htm - - - ispjcc@pj.pt	219844200/57	219835495
ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> ,		TagusPark - Porto Salvo	Lisboa	http://www.isq.pt/ - - -	214234000	214228128





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ISS - Instituto da Segurança Social (MTSS)	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.seg-social.pt/ - - - iss@seg-social.pt	213131148	213131187
ISS Facility Services - Gestão e Manutenção de Edifícios, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Santos, Carlos		Lisboa	http://www.pt.issworld.com - - - carlos.santos@pt.issworld.co m	214246760	214246799
ISS FACILITY SERVICES GESTÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	- - -		
ISS TEMPORARY WORK - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	214246760	
ISTEC Instituto Superior de Tecnologias Avançadas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carriço, António	Lisboa	Lisboa	http://www.istec.pt/ - - - secretaria@istec.pt	218436670/77/	218486063
ISU - INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.isu.pt/ - - - cfv@isu.pt	213957831	213907206
ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.istec.pt/ - - - secretaria@istec.pt	218436670/77/	218486063
ITDS - Internet - Tecnologias e Desenvolvimento de Software, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://portal.itds.pt/ - - -	21 470 2370	21 470 2380
ITG - INSTITUTO TECNOLÓGICO DO GÁS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	- - -		
ITIC - INSTITUTO TÉCNICO PARA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	213110246	
ITS - INSTITUTO DE TÉCNICAS DE SAÚDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
Itsemap Portugal - Serviços Tecnológicos Mapfre, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Landeiro Lopes, Artur	Lisboa	Lisboa	- - - itsemapportugal@mapfre.com	21 324 21 50	21 324 21 59
J. P. Lobão - Economistas Lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.jplobao.pt/ - - - info@jplobao.pt	228313321/22/	228313094
JABA FARMACÊUTICA, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	- - -	214329685	219151930
JADRC - JOVENS ASSOCIADOS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	www.jadrc.pt - - - jadrc@jadrc.pt	239494305	239826984
JANSSEN CILAG Farmacêutica, LDA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barcarena	Lisboa	- - -	214368835	214357479



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	--- contacte-nos@janssen-cilag.pt		
JCANÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Viana do Castelo	Viana do Castelo	---		
Jerónimo Martins SGPS, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Soares dos Santos, E. A.		Lisboa	Lisboa	http://www.jeronimomartins.pt --- rh@jeronimo-martins.pt	217532000	217532225
JGPM- Instituto Técnico de Formação Profissional Sociedade Unipessoal, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mirandela	Bragança	---		
JMARTINS - CONSULTORES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Évora	Évora	---		
JOGO DO RATO - ACTIVIDADES FORMATIVAS E EDUCACIONAIS, LDA - FUTUREKIDS MARINHA GRANDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Marinha grande	Leiria	---		
JOHNSON & JOHNSON, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Barcarena	Lisboa	---	214368724	214360448
JOHNSON DIVERSEY PORTUGAL - SISTEMAS DE HIGIENE E LIMPEZA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sintra	Lisboa	---		
JOVIFORM - CONSULTORIA EMPRESARIAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
KAIZEN TEACHING AG - SUCURSAL EM PORTUGAL - KAIZEN INSTITUTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
KERIGMA - INSTITUTO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE BARCELOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Arcozelo	Braga	---	253825353	
KEYKNOWLEDGE PEOPLE - CONSULTORIA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
KEYVALUE - SOLUÇÕES DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Maia	Porto	---		
KIDSPINHO - ENSINO DE INFORMÁTICA, LDA - FUTUREKIDS ESPINHO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sanguêdo	Aveiro	---		
KNOW-HOW CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leiria	Leiria	---	244835355	
KNOWIT - SOLUÇÕES DE FORMAÇÃO E TECNOLOGIA, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
KPMG & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
KXLS COMUNICAÇÃO E IMAGEM	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Maia	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
L. LEPORI, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Algés	Lisboa	---	214148300	214142981
L. TEIXEIRA & MELO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Matosinhos	Porto	---	229396700	
LABIRINTO - CENTRO DE CONSULTA PSICOLÓGICA DE SANTA MARIA DA FEIRA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santa Maria da Feira	Porto	---		
LABORATÓRIO DA FORMAÇÃO - FORMAÇÃO EM GESTÃO, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
Laboratório MEDINFAR - Produtos Farmacêuticos, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	---	214997400	214997498
Laboratórios AZEVEDOS - Indústria Farmacêutica, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Alcabideche	Lisboa	---	214725900	214725990
Laboratórios DELTA, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Massamá	Lisboa	---	214308300	214308302
Laboratórios Pfizer, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	<a href="http://www.pfizer.pt/">http://www.pfizer.pt/</a> ---	214235500	214218900
Laboratórios VITÓRIA, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	---	214758300	214747070
LABORSEGUR - TRABALHO EM SEGURANÇA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
Lactogal, Produtos Alimentares S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,	Vieira da Silva, David	Porto	Porto	<a href="http://www.lactogal.pt/">http://www.lactogal.pt/</a> --- <a href="mailto:rh@lactogal.pt">rh@lactogal.pt</a>	226070000	226070005
LAS MTO Louro Aeronaves e Serviços	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	<a href="http://www.las.pt/">http://www.las.pt/</a> --- <a href="mailto:info@las.pt">info@las.pt</a>	218473300	218473301
LEADER TRAINING CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
LEADERSHIP BUSINESS CONSULTING - CONSULTORIA E SERVIÇOS, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
LEAN CONSULTING - CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
LEARNVIEW, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
LECTRA SYSTÈMES PORTUGAL - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA A INDÚSTRIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leça da Palmeira	Porto	---		
LEGRAND ELÉCTRICA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Parede	Lisboa	---	214531091	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
LEIBOR, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	---		
LEICAR - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE E CARNE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Póvoa de Varzim	Porto	---		
LEIRICONSLTE II - RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
LEIRINFANTIL - INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS, LDA - FUTUREKIDS LEIRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
LFM - CONTABILIDADE, AUDITORIA, CONSULTORIA FISCAL E FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lixa	Porto	---		
LICONSLTORES - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---		
LIGA DE AMIGOS DE CONÍMBRIGA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Condeixa	Coimbra	---	239944764	
LIGA DOS AMIGOS DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	www.lahuc.com ---	239400584	
Liga dos Bombeiros Portugueses	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.lbp.pt/ --- infor@lbp.pt	218421380	218421389
LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO - NÚCLEO REGIONAL DO NORTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	223324445	
LILLY PORTUGAL - Produtos Farmacêuticos, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Algés	Lisboa	---	214126600	214109944
LÍNGUAS DIVERTIDAS - ESCOLA DE LÍNGUAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
LINK CONSULTING - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
LISCONSULT - CONSULTORES DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
LKMS Sociedade Unipessoal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Almeida, Sérgio		Lisboa	http://www.e-lkms.com/ --- lkms.lda@gmail.com	934343709	
LOCALWEB - Sistemas de Informação, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.localweb.pt/ ---	213421451	213421803
LOCALWEB - Sistemas de Informação, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
LOGIC TRAINING - INSTITUTO DE FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcanena	Santarém	---		
LOJA DOS IDIOMAS - LÍNGUAS E COMUNICAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---	229485672	
LOPES GARCIA CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
LPDM - CENTRO DE RECURSOS SOCIAIS (Escola de Produção e Formação Profissional)	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.lpdm-crs.org.pt/">http://www.lpdm-crs.org.pt/</a> - - - <a href="mailto:epfp@lpdm-crs.org.pt">epfp@lpdm-crs.org.pt</a>	21 859 14 61	21 837 66 15
LS - GESTÃO EMPRESARIAL E IMOBILIÁRIA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Loures	Lisboa	---	219827570	
LUDOCRESCER - CENTRO DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lixa	Porto	---		
Lurdes Júdice Aprendizagem Online	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Júdice, Lurdes		Lisboa	<a href="http://www.lurdesjudice.com/">http://www.lurdesjudice.com/</a> - - - <a href="mailto:lurdes.judice@lurdesjudice.com">lurdes.judice@lurdesjudice.com</a>		
Lusitânia Companhia de Seguros SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.lusitania-cs.pt">http://www.lusitania-cs.pt</a> - - - <a href="mailto:webmaster@lusitania-cs.pt">webmaster@lusitania-cs.pt</a>	213926900	213973099
LUSO TEMP - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Algés	Lisboa	---		
LUSOINFO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
M & P - CONSULTADORIA INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.m-p.pt/">http://www.m-p.pt/</a> - - - <a href="mailto:geral@m-p.pt">geral@m-p.pt</a>	217815980	217815989
M.Q.I. - CONSULT. EM MUDANÇA ORGANIZACIONAL, QUALIDADE E INOVAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217800111	
MADI DE VILA DO CONDE - MOVIMENTO DE APOIO AO DIMINUÍDO INTELECTUAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila do conde	Porto	---	252631437	
MAGENSINUS - EMPRESA PROMOTORA DE SERVIÇOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
MAHLE - COMPONENTES DE MOTORES, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Murtede	Coimbra	---	231200133	
MAIEUTICA - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR, CRL - ISMAI	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
MANUEL FIRMINO & ASSOCIADOS LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
MANUTSER SERVIÇOS E TECNOLOGIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lagos	Faro	---		
MAPADI - MOVIMENTO DE APOIO DE PAIS E AMIGOS AO DIMINUÍDO INTELLECTUAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Póvoa de Varzim	Porto	---		
MAPS - MOVIMENTO DE APOIO À PROBLEMÁTICA DA SIDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vale de carneiros	Faro	---		
MARCA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Montemor-o-novo	Évora	---	266891222	
MARGEM - CONTABILIDADE E CONSULTADORIA ECONÓMICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Rio tinto	Porto	---		
MARIA CLARA ALVES, UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	4700-223 Braga	Braga	---		
MARIA JOÃO DE SOUSA, UNIPessoal, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
MÁRIO DA MOTA - COMUNICAÇÕES E SISTEMAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Matosinhos	Porto	---		
MÁRIO PEREIRA VITOR - CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santarém	Santarém	---		
MARQUIFOR - Consultoria, Formação e Representações, Lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Marques, António	Penafiel	Porto	<a href="http://www.marquifor.pt/">http://www.marquifor.pt/</a> - - - geral@marquifor.pt	255214811	
MARTOLIGEST - FORMAÇÃO, GESTÃO E CONSULTORIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
Master Distância - Formação Profissional Unipessoal, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.masterd.es/portugal-porto@masterd.es">http://www.masterd.es/portugal-porto@masterd.es</a>	217808600	217979056
MASTER VISION - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
MBA - CONSULTORES INTERDISCIPLINARES DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	226161909	
MEDI - Visage, Formação Profissional, Importação e Distribuição, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
MEDICISFORMA - MEDICINA NO TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
MEDIOCURSO - ESTABELECIMENTO DE ENSINO PARTICULAR, SA - INEPI	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213979717	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
MEGADIGITAL - INSTITUTO DE ENSINO E FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
MEGAEXPANSÃO - ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Caldas da Rainha	Leiria	---	262836204	
MEGAFUTURO - FORMAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila do conde	Porto	---	252646924	
MEIMÓACOOP - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE DESENVOLVIMENTO RURAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Penamacor	Castelo Branco	---	077-37482	
MELIM & TEIXEIRA - CONSULTORES EM TURISMO E ARQUITECTURA SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
MENTE ABERTA - INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Almada	Setúbal	---		
MENTESANA II - CLÍNICA DE PSICOLOGIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	225029491	
MERCAL, COMÉRCIO INTERNACIONAL E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217811140	
MERCEDES BENZ PORTUGAL - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mem Martins	Lisboa	---	219257000	
Merck Sharp & Dohme	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	--- webmaster_pt@merck.com	214465700	214465880
MERCK SHARP & DOHME, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paço de Arcos	Lisboa	---	214465700	214465880
MESP - MOTA-ENGIL SERVIÇOS PARTILHADOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
MESTRE - FORMAÇÃO E CONSULTADORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
METACORTEX - CONSULTORIA E MODELAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
METALÚRGICA PROGRESSO DE VALE DE CAMBRA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vale de Cambra	Aveiro	---		
METAMORPHOSE - FORMAÇÃO E CONSULTADORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
METICUBE Lda - Engenharia de Software	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Coimbra	Coimbra	http://www.meticube.com --- info@meticube.com	239980041	239981379
MÉTODO - ANÁLISE E DIVULGAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	---		
MF - SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	---		
MFQ - METODOLOGIAS E FORMAÇÃO EM GESTÃO E QUALIDADE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Oeiras	Lisboa	---	01-4430712	
MICROGLOBO - EDIÇÕES CULTURAIS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Coimbra	Coimbra	---		
MICROGUARDA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Guarda	Guarda	---	271220660	
Microsoft Portugal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Tagus Park	Lisboa	http://www.microsoft.com/portugal/ --- formacao@microsoft.com	214409200	
MIND CAPITAL - SOLUÇÕES DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	---		
MINHOSOFT - APLICAÇÕES DE INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	---		
Ministério da Administração Interna - Guarda Nacional Republicana	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.gnr.pt/ --- guardarepublicana@gnr.pt	213217000	213474819
Ministério da Justiça - Direcção Geral da Administração da Justiça	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,	Ferreira da Costa Carvalho, Ana Rita	Lisboa	Lisboa	http://www.dgaj.mj.pt/ --- cfoj@dgaj.mj.pt	217906421	217906429
Ministério da Justiça - Direcção Geral dos Serviços Prisionais	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.dgsp.mj.pt/ --- girp@dgsp.mj.pt	218812200	218853653
Ministério da Saúde - Coordenação do Internato Médico de Medicina Geral e Familiar da Zona Sul (CIMMGFZS)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.comorb.net/imgf/ - - - mjp@cimgfsul.min-saude.pt	217263475	217211810
Ministério da Saúde - Hospitais da Universidade de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Coimbra	Coimbra	http://www.huc.min-saude.pt/ --- hospital@huc.min-saude.pt	239400400	239823907
Ministério da Saúde - Hospital de Santa Maria	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.hsm.min-saude.pt/ --- contactcenter@hsm.min-saude.pt	217805000	





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Ministério da Saúde - Hospital de São João	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://www.hsjoao.min-saude.pt/PageGen.aspx - - - geral@hsjoao.min-saude.pt	225512100	225025766
Ministério das Finanças - Direcção Geral de Contribuições e Impostos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carvalho Duarte, Leonor	Lisboa	Lisboa	http://www.dgci.min-financas.pt/siteinternet/ - - - cf@dgci.min-financas.pt	213834781	213834790
Ministério do Trabalho e da Segurança Social - Centro de Competências para a Formação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Peixe, Carla		Lisboa	http://www.mtss.gov.pt - - - Ana.F.Lopes@seg-social.pt	213131148	213131187
Ministério dos Negócios Estrangeiros (Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.secomunidades.pt/ - - - correio@dgaccp.pt	213946900	213946980
MISARELACOOP - COOPERATIVA DE ENSINO, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ferral	Vila Real	- - -		
Missão Cristã Internacional	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	São Carlos	Lisboa	http://missaocrista.pt/portal/ - - - secretaria@missaocrista.pt	21 920 63 90	96 392 82 40
MIÚDOS.NET - ENSINO DE INFORMÁTICA LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lousã	Coimbra	- - -		
Mixgest - Centro de Formação e Apoio à Empresa, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Lapão, Carlos	Borba	Évora	http://mixgest.com/index.php - - - formacao@mixgest.com	268800260	
MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Senhora da Hora	Porto	- - -		
MOLÉCULA DO SABER - CONSULTORIA E FORMAÇÃO EMPRESARIAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -		
MONITORES DE GESTÃO, CONSULTADORIA LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Estoril	Lisboa	- - -		
MONMORPROF - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Montemor-o-novo	Évora	- - -		
MONTE - DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL, ACE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Arraiolos	Évora	- - -	266490090	
MONTEIRO&CUNHA - ASSESSORIA DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	- - -		
MONTEVAL - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E RURAL DA TERRA FRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Bragança	Bragança	- - -		
MOTA & TEIXEIRA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -	226100212	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Mota-Engil, SGPS, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Cabral, António Manuel	Porto	Porto	<a href="http://www.mota-engil.pt/">http://www.mota-engil.pt/</a> - - - <a href="mailto:mota-engil@mota-engil.pt">mota-engil@mota-engil.pt</a>	225190300	225191261
MOTORCONSULT - ENGENHARIA, GESTÃO E INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto Salvo	Lisboa	- - -		
MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE RURAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
MRA - INSTRUMENTAÇÃO PARA MEDIÇÃO REGISTO E ANÁLISES, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto salvo	Lisboa	- - -		
MTS - MARIA TERESA SALGADO, LDA - FUTUREKIDS BRAGA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	- - -	253615447	
MULTIALENTEJO - PROJECTOS DE FORMAÇÃO E INVESTIMENTO LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Portalegre	Portalegre	- - -		
MULTIAVEIRO - PROJECTOS DE FORMAÇÃO E INVESTIMENTOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	- - -	234371617	
MULTIDOMINIUM - CONSULTORIA DE GESTÃO TECNOLÓGICA, ECONÓMICA E FINANCEIRA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	- - -	229438020	
MULTIFORMACTIVA-FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marco de Canaveses	Porto	- - -		
MULTIPESSOAL - SOCIEDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
MULTIVERTENTES - FORMAÇÃO E TRADUÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	S. Mamede de Infesta	Porto	- - -		
MUNDISERVIÇOS - COMPANHIA PORTUGUESA DE SERVIÇOS E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
MUNICÍPIA-EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto salvo	Lisboa	- - -		
MY JOBS - RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
MYPARTNER HEALTHCARE - SOFTWARE SOLUTIONS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -		
NATÁLIA JW SOARES, FORNAÇÃO DE LINGUAS E TRADUÇÕES, UNIPESOAL, LDA. - THE LONDON SCHOOL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sítio das Pontes	Setúbal	- - -		
NATURA - ITP, CLÍNICA MÉDICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
NAV - NAVEGAÇÃO AÉREA DE PORTUGAL, E.P	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
NAV Navegação Aérea	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Carvalho, Seguro	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.nav.pt/">http://www.nav.pt/</a> - - - <a href="mailto:geral@nav.pt">geral@nav.pt</a>	218553278	218553229
NAVEGADORES - ENSINO DE INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Brito	Braga	---		
NAVEGMAIA - Jorge Carvalho de Sousa, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
NAVIMETODO - SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Caparica	Setúbal	---		
NEGOTIOR CONSULTORIA EMPRESARIAL UNIPessoal	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
NERA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DO ALGARVE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Loulé	Faro	---	289415151	
NERBA - NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE BRAGANÇA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Bragança	Bragança	---	073-312098	
NERBE/AEBAL - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO BAIXO ALENTEJO E LITORAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Beja	Beja	---	084-329422	
NERCAB - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE CASTELO BRANCO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Castelo Branco	Castelo Branco	---		
NERCAB - CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPessoal LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Castelo Branco	Castelo Branco	---		
NERGA-AE / NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Guarda	<a href="http://www.nerga.pt/">http://www.nerga.pt/</a> - - - <a href="mailto:nerga@nerga.pt">nerga@nerga.pt</a>	271205420	271222337
NERLEI - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LEIRIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	<a href="http://www.nerlei.pt/">http://www.nerlei.pt</a> - - - <a href="mailto:nerlei@nerlei.pt">nerlei@nerlei.pt</a>	244 890 200	244 890 210
NERSANT - NÚCLEO EMPRESARIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Torres novas	Santarém	<a href="http://www.nersant.pt/">http://www.nersant.pt/</a> - - - <a href="mailto:geral@nersant.pt">geral@nersant.pt</a>	249 839 500	249 839 509
NERVIR - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Real	Vila Real	---		
Nestlé Portugal, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Linda-a-Velha	Lisboa	<a href="http://www.nestle.pt/">http://www.nestle.pt/</a> - - - <a href="mailto:faleconnosco@pt.nestle.com">faleconnosco@pt.nestle.com</a>	21 414 85 00	21 414 37 00
NET - DRYVE - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SERVIÇOS, UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Tábua	Coimbra	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
NET PLAN TELECOMUNICAÇÕES E ENERGIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
NetLiz - Sistemas de Informação, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Francisco, Nelson	Leiria	Leiria	http://www.netliz.pt/ - - - admin@livelearn.net	244813658	244828049
NEVES DE ALMEIDA, ALVES E MONTEIRO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
NEW BRAIN - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
NEW FORMUS - CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
NewMind - Sistemas de Informação Multimédia, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.aprenderol.com - - - info@AprenderOL.com	218687420	
NEXTART - CENTRO DE EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
NEXTIRAONE PORTUGAL - SOLUÇÕES E SERVIÇOS INTEGRADOS DE COMUNICAÇÕES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	---		
NEXUS - CENTRO ESTUDOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	253261222	
NHK - FORMAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS UNIPessoal, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
NIZINFOR - GABINETE DE CONTABILIDADE E INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
NORTÁVIA - TRANSPORTES AÉREOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---		
NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
Nova Etapa - Consultores em Gestão e Recursos Humanos, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.nova-etapa.pt - - - info@nova-etapa.pt	217541180	217541189
NOVA FORUM - INSTITUTO DE FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
NOVAGEO II - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto salvo	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
NOVARTIS FARMA Produtos Farmacêuticos, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Quinta da Beloura	Lisboa	http://www.novartis.com - - - novartis.portugal@pharma.no vartis.com	210008600	210008606
NOVIS	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	- - - recursos.humanos@sonae.co m	220101000	220101122
NOVOTECNA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Coimbra	Coimbra	- - -	239494894	
NPF - PESQUISA E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sintra	Lisboa	- - -	210000960	
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DA CRIANÇA INADAPTADA - NECI	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lagos	Faro	- - -		
NUFEC - NÚCLEO DE FORMAÇÃO, ESTUDOS E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -		
NUMO - CONSULTADORIA DE APOIO AO NEGÓCIO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Vila Nova de Gaia	Porto	- - -		
NUNESMÁTICA - FORMAÇÃO EM INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Albufeira	Faro	- - -		
OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL NA CIDADE DO PORTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -		
OBRA KOLPING DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lamego	Viseu	- - -		
OBRA NACIONAL PARA A PASTORAL DOS CIGANOS - SECRETARIADO DIOCESANO DE LISBOA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	218406698	
OBRA SOCIAL DAS IRMÃS OBLATAS DO SANTÍSSIMO REDENTOR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
OBRA SOCIAL DE S. MARTINHO DE GÂNDARA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		S. Martinho de Gândara	Aveiro	- - -		
Obra Social Torre Vilela	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Coimbra	Coimbra	- - -	239913614	239 913 614
Ocupacional - Explicações e Formação Profissional, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	http://www.iporto.com - - -	226060258	
ODETE FACHADA - CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	217540451	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
OED CONSULTORES-ORGANIZAÇÃO, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
OFCEP - OFFICE CENTRE PORTUGAL, EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	---		
OFICINA - Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.oficina.pt/ - - - info@oficina.pt	252830900	252830999
OFICINA DA INOVAÇÃO - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
OGIMATECH PORTUGAL - CONSULTORIA EMPRESARIAL INSTITUCIONAL SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217959000	
OGMA - INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alverca do Ribatejo	Lisboa	---	219581000	
OLHO VIVO - ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO, AMBIENTE E DIREITOS HUMANOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Queluz	Lisboa	---	214353810	
OMD - ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
Optimus - Telecomunicações, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.optimus.pt - - -	220102100	
Oracle Portugal - Sistemas de Informação, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto Salvo	Lisboa	http://www.oracle.com/global/ pt/index.html - - - ic- portugal_ww@oracle.com	214235000	214235100/226
ORANGE ENERGY - CONSULTORIA E GESTÃO DE EMPRESAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
Ordem dos Advogados	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Maurício, Rui	Lisboa	Lisboa	http://www.oa.pt/ - - - informacoes.cfo@cdl.oa.pt	218823550	218862403
ORDEM DOS BIÓLOGOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	01-8401876	
OREL SERVIÇOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES PECUÁRIOS PARA A DEFESA SANITÁRIA CONCELHO DE VINHAIS - OPP - VINHAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vinhais	Bragança	---	273771710	
ORGEFOR - GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS DE GESTÃO, FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ORIENTARIS, CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Rio Tinto	Porto	---		
OUTCOME - CLÍNICA ORGANIZACIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Oeiras	Lisboa	---		
OUTWIT - CONSULTORIA EMPRESARIAL, UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Maia	Porto	---		
OVERSOFT - INFORMÁTICA, SERVIÇOS E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Estremoz	Portalegre	---		
OZ - DIAGNÓSTICO, LEVANTAMENTO E CONTROLO DE ESTRUTURAS E FUNDAÇÕES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
PALANCA - SERVIÇOS DE SEGURANÇA ELECTRÓNICA E VIGILÂNCIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
PAMÉSA - CONSULTORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTEGRADA, LDA - WERNER INTERNATIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Maia	Porto	---	229478800	
PARADOXO HUMANO - CONSULTORIA EM DEXENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carcavelos	Lisboa	---	213536021	
PARTNER HOTEL - FORMAÇÃO, CONSULTORIA E PROJECTOS PARA SERVIÇOS HOTELEIROS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Corroios	Setúbal	---		
PATRÍCIOS, SA - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Guisande	Aveiro	---		
PAXFORMA - INSTITUTO DE FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Almada	Setúbal	---		
PEDRA BASE - FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
Perfil, Psicologia e Trabalho Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Vieira, Luís Faria	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.perfil.com.pt">http://www.perfil.com.pt</a> - - - perfil@perfil.com.pt	218538440	218535867
PERFORMANCE AND DEVELOPMENT	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Leça da Palmeira	Porto	---		
PESSOAS E SISTEMAS - CONSULTORIA EM GESTÃO E RECURSOS HUMANOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
PETROTEC - ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO RUMO PETROLÍFERO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Ponte	Braga	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
PIERRE DEBOURDEAU E ASSOCIADOS - CONSULTORIA EM GESTÃO, LDA - EUROGROUP CONSULTING	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
PINHAIS DO ZÊZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Figueiró dos Vinhos	Leiria	---	236488952	
PINHAL MAIOR - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO PINHAL INTERIOR SUL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sertã	Castelo Branco	---	074-600130	
PKF - CONSULTORES, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
Place 2 Business, lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Aveiro	<a href="http://www.p2b.pt/">http://www.p2b.pt/</a> - - - <a href="mailto:p2b@p2b.pt">p2b@p2b.pt</a>	234422021	234422021
PLACE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
PLAFORMA-CONSULTADORIA E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marinheiros	Leiria	---	244854078	
PLANETA INFORMÁTICO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
PLANÍCIE - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Campo Maior	Portalegre	---		
PLANICÔA - COOPERATIVA DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL, LOCAL E REGIONAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guarda	Guarda	---		
PLANO DE SESSÃO - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Elvas	Portalegre	---		
PLANO RH - FORMAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lagos	Faro	---		
PLURIFACTOR - CONSULTORIA MULTIDISCIPLINAR E DESENVOLVIMENTO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oeiras	Lisboa	---	01-4438888	
PLURIVALOR II - SOLUÇÕES DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
PO&NG - CONSULTORIA E CONTABILIDADE, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Fafe	Braga	---		
POCERAM - PRODUTOS CERÂMICOS, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cernache	Coimbra	---		
Polícia de Segurança Pública - Esquadra século XXI	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Estoril	Lisboa	<a href="http://www.psp.pt/">http://www.psp.pt/</a> - - - <a href="mailto:esquadrasecxi@psp.pt">esquadrasecxi@psp.pt</a>	214646700	214646706





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
PORCEL - INDÚSTRIA PORTUGUESA DE PORCELANAS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oliveira do Bairro	Aveiro	---		
PORLANDE - INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---		
PORTAS PR'Á VIDA - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE DO AGRUPAMENTO DE CONCELHOS DO VALE DO DOURO-SUL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lamego	Viseu	---		
PORTFIEL - CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Penafiel	Porto	---		
Porto Editora, Lda - Escola Virtual	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	<a href="http://www.escolavirtual.pt">http://www.escolavirtual.pt</a> ---	226088364	226088365
					226088365@fax.net4b.pt		
PORTUCALE FIGUEIRA - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Figueira da Foz	Coimbra	---		
PORTUCALE -FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM BELEZA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
PORTUCEL, Empresa Produtora de Pasta e Papel, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.portucelsoporcel.com">http://www.portucelsoporcel.com</a> ---		
PORTUGÁLIA - COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES AÉREOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	218425500	
PORTWAY - HANDLING DE PORTUGAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
POWERFORM - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcochete	Setúbal	---		
PQF - PROJECTOS, QUALIDADE E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	253277205	
PRATICUS - FORMAÇÃO E SERVIÇOS DE APOIO ÀS EMPRESAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
PREPARAR O FUTURO - SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viseu	Viseu	---	232426559	
PRESTIBEL- EMPRESA DE SEGURANÇA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217272435	
PREVIA - SAÚDE OCUPACIONAL, HIGIENE E SEGURANÇA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Almancil	Faro	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
PREVICOL - SOCIEDADE DE PREVENÇÃO E CONTROLE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Beja	Beja	---	284328586	
PRICEWATERHOUSECOOPERS ASSESSORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.pwc.com/Extweb/home.nsf/docid/23ABC0E1077A4E73802570F50063CCA4">http://www.pwc.com/Extweb/home.nsf/docid/23ABC0E1077A4E73802570F50063CCA4</a> - --	213 599 472	213 599 991
PRIMAVERA SOFTWARE SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
PRIME QUALITY - CONSULTORIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cantanhede	Coimbra	---		
PRIMUS MG V - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---	229408200	
PRISMA - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.ifp.com.pt/">http://www.ifp.com.pt/</a> - -- instituto@prisma.pt	217991760	217975117
PRO SENA - EMPRESA PROMOTORA DE SERVIÇOS DE ENSINO, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Seia	Guarda	---	238310270	
PROANDI - CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Póvoa do Varzim	Porto	---	252626435	
PROBARROSO - ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE BARROSO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Montalegre	Vila Real	---		
PROCESS ADVICE - CONSULTORIA, AUDITORIA E ASSESSORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
PROCESSO PLUS - CONSULTORIA EM SISTEMAS DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
PRODESO - ENSINO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
PRODUTIVA - FÁBRICA DE COMPETÊNCIAS E IDEIAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---	253431300	
Prof2000	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Edgar, Jorge	Esgueira	Aveiro	<a href="http://www.prof2000.pt/">http://www.prof2000.pt/</a> - -- prof2000@prof2000.pt	234316993	
PROFIFORMA - Gabinete de Consultadoria e Formação Profissional, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.profiforma.pt/">http://www.profiforma.pt/</a> - -- geral@profiforma.pt	239791290	239791291
PROFISOUSA Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	<a href="http://www.profisousa.pt/">www.profisousa.p</a> - -- profisousa@profisousa.pt	255964143	255964144



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
PROFITABILITY ENGINEERS - MÉTODOS E PRÁTICAS PARA A QUALIDADE E PRODUTIVIDADE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	217540954	
PROFIVAL - ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Sobrado	Aveiro	---		
PROFOC - PROJECTOS DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Setúbal	Setúbal	---		
PROFORAL - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ALMADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Almada	Setúbal	---		
PROJCFI - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Moreira da Maia	Porto	---	229407282	
PROJEXUS - CONSULTORES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
PROMOLOURES - DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Odivelas	Lisboa	---		
PROMOVE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO REGIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Fafe	Braga	---		
PROMOVER - CONSULTORES DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Viseu	Viseu	---		
PROPEOPLE - FORMAÇÃO E CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
PRÓ-RAIA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA RAIA CENTRO NORTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Guarda	Guarda	---	271210210	
PROSALIS - PROJECTO DE SAÚDE EM LISBOA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.prosalis.pt/">http://www.prosalis.pt/</a> - - - <a href="mailto:prosalis2@mail.telepac.pt">prosalis2@mail.telepac.pt</a>	21 798 10 40	21 793 15 64
Prosegur Companhia de Segurança, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.prosegur.pt/trb_sel_ecc.jsp">http://www.prosegur.pt/trb_sel_ecc.jsp</a> - - -	218362200	
PROTAXISO - SERVIÇOS, FORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS, SA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	218444057	
PROTEFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA EM SEGURANÇA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Queluz	Lisboa	---		
PROTESEGURANÇA - PROTECÇÃO E SEGURANÇA DE IMÓVEIS E BENS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vila Nova de Gaia	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
PROVOBIS - COOPERATIVA DE CULTURA, ENSINO E CIDADANIA, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
PSIAGIR - CONSULTA PSICOLÓGICA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Trofa	Coimbra	---		
PSICOSAME - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E GESTÃO EMPRESARIAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---		
PSICOTESTE NORTE - CENTRO DE SELECÇÃO E FORMAÇÃO LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	225096565	
PSICOTRAL - ORGANIZAÇÃO, FORMAÇÃO E PSICOLOGIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217967994	
PSICOVIANA CONSULTORES - GABINETE DE PSICOLOGIA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	---	258 809640	
PSIQUATRO - SERVIÇOS DE PSICOLOGIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---		
PT Inovação SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Santos, Arnaldo	Aveiro	Aveiro	<a href="http://www.ptinovacao.pt">http://www.ptinovacao.pt</a> --- <a href="mailto:formare@ptinovacao.pt">formare@ptinovacao.pt</a>	234403200	234424723
PTC - PAULA TOMÁS CONSULTORES, FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Portela	Lisboa	---		
QGI - GESTÃO DE SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217999100	
QIMONDA PORTUGAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila do conde	Porto	---		
QTEL - QUALIDADE TOTAL E LOGÍSTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carcavelos	Lisboa	---		
QUADROS & METAS - CONSULTORES DE GESTÃO E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
QUAL - FORMAÇÃO E SERVIÇOS EM GESTÃO DA QUALIDADE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
QUALABE ALIMENTAR, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Montijo	Setúbal	---		
QUALICAD - FORMAÇÃO E CONSULTORIA EM INFORMÁTICA, UNIPESSOAL LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Rio de Mouro	Lisboa	---		
QUALIGÉNESE - INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	---	289803773	
QUALISEG - ENGENHARIA E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Caparica	Setúbal	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Quality Lisbon Services - Representações, Unip. Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Aldeia de Paio Pires	Setúbal	---		
QUALITY VIEW CONSULT - CONSULTORES EM QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Paços de Ferreira	Porto	---	255963230	
QUALIVIMO - CONSULTORIA NA ÁREA DA QUALIDADE, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Oeiras	Lisboa	---		
QUALIX II - CONSULTORES EM QUALIDADE, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Faro	Faro	---		
QUATERNAIRE PORTUGAL - RECURSOS HUMANOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	---		
QUELT - RECURSOS HUMANOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
QUESTÃO DE EQUÍLIBRIO - ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E INSERÇÃO DE JOVENS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Setúbal	Setúbal	---	265522332	
QUIDGEST - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	213870563	
QUINTAINTELIGÊNCIA - CENTRO DE EXPLICAÇÕES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Nelas	Viseu	---		
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			Lisboa	http://www.rtp.pt --- geral@rtp.pt		217947095
RBV - CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
REAL FUTURO - FORMAÇÃO E COMPUTADORES, LDA - FUTUREKIDS VILA REAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Vila Real	Vila Real	---		
REAPN - REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA / PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Porto	Porto	http://www.reapn.org/ --- geral@reapn.org	225 420 805	225 403 250
RECOMEÇAR - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ACÇÕES DE INSERÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---		
Refer EP	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	http://www.refer.pt/ ---	211022000	211022439
REGIBIO - FORMAÇÃO E CONSULTADORIA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Bragança	Bragança	---		
RELACRE - ASSOCIAÇÃO DE LABORATÓRIOS ACREDITADOS DE PORTUGAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Lisboa	Lisboa	---	213139840	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
RÉMIFE REPRESENTAÇÕES COSMÉTICAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---		
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.ren.pt/home.asp - - - comunicacao@ren.pt	210013500	
Renault Portuguesa - Soc. Industrial e Comercial SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.renault.pt/RenaultS ITe/home/index.html - - -	21 836 1000	
REPSOL	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	---	213119000	
REPSOL - POLÍMEROS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Válega	Aveiro	http://www.repsolypf.com/pt_p t/ - - -		
REPTUS - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
RESTARTING FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ANIMAÇÃO CULTURAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
RF-ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---		
RH CENTER - FORMAÇÃO E CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---		
RHI CONSULTORES - CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS E INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
RHMAIS - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217974697	
RIAVEIPROF - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SERVIÇOS INFORMÁTICOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---		
RIPAR - ASSOCIAÇÃO DE REVITALIZAÇÃO INTEGRADA DE PATRIMÓNIO EM AMBIENTE RURAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ponte da Barca	Viana do Castelo	---		
RISTECNA - GESTÃO DE RISCOS E INSTALAÇÕES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Amadora	Lisboa	---		
ROCA - CERÂMICA E COMÉRCIO, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Colmeias	Leiria	---		
Roche Farmacêutica Química, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.roche.pt/ - - - roche.portugal@roche.com	214257000	214186677
RODRIGUES RIBEIRO & ASSOCIADOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Matosinhos	Porto	---		
RONSEGUR - RONDAS E SEGURANÇA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Canedo	Aveiro	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ROQUEGEST CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	---		
ROTA DO GUADIANA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Serpa	Beja	www.rotaguadiana.org ---	284540220	284540225
ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES - ESCOLA DE LÍNGUAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---	234429156	
RTF - Rede Tecnológica de Formação, Lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.rtf.pt/ --- geral@rtf.pt	213600560	213600559
RUI ALEXANDRE REIS UNIPessoal, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---		
RUMO - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barreiro	Setúbal	---	212064920	
Rumos	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Sebastião, Luís	Lisboa	Lisboa	http://www.rumos.pt/ --- info@rumos.pt	217824100	217971568
RUMOS - FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213158177	
S.D.O. Consultores, Sociedade para o Desenvolvimento das Organizações	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.sdoconsultoria.com / --- seleccao@sdo-consultores.pt	213839190	213710109
S.H.N. - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM INFORMÁTICA E LÍNGUAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
S3D -SOFTWARE DE FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marinha grande	Leiria	---	244573100	
SABER AO QUADRADO - FORMAÇÃO E APOIO TÉCNICO ESCOLAR, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
SABER COMO - FORMAÇÃO, EXPLICAÇÕES E ALUGUER DE SALAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria da Feira	Porto	---		
SABER SAÚDE - ENSINO, FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213514630	
SABERSABER, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---		
SACE - Instituto Superior de Administração	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guarda	Guarda	http://www.freipedro.pt/isace/ - - isace@domdigital.pt	27121404	271225200
SADOINFORMÁTICA - COMERCIALIZAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
SAF Sistemas Avançados de Formação, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Figueira, Mário	Lisboa	Lisboa	http://www.saf.pt/campusvirtu ais.asp - - - comercial.saf@novabase.pt	213836300	213836301
SAFIRA SERVICES - LIMPEZA E ESPAÇOS, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guifões	Porto	- - -		
Sagabi	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.sagabi.pt/ - - - geral@sagabi.pt	210889780/81	210889782
SALSUS - CONSULTORIA, FORMAÇÃO E PROJECTOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	- - -		
SALUSFORMA - CONSULTORES DE FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	217937094	
SALVOR - SOCIEDADE DE INVESTIMENTO HOTELEIRO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
SANDRA MARIANO - FORMAÇÃO EM LÍNGUAS UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Cascais	Lisboa	- - -		
SANOFI PASTEUR MSD S.N.C.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Amadora	Lisboa	- - -	214704550	214714675
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALBUFEIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Albufeira	Faro	- - -	089-587030	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARCOS DE VALDEVEZ	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	- - -		
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CAMPO MAIOR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Campo Maior	Portalegre	- - -	268680200	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CONDEIXA- A-NOVA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Condeixa-a-nova	Coimbra	- - -	239949150	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	- - -		
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Almeida, Cristina	Lisboa	Lisboa	http://www.scml.pt/default.asp ?site=scml - - - cristina.dirh@scml.pt	213235318	213235010
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mértola	Beja	- - -		
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oliveira de Azeméis	Aveiro	- - -		
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santarém	Santarém	- - -		





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINTRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	---	219239270	
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Soure	Coimbra	---		
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Real de Santo António	Faro	---		
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA-OBRA DA FIGUEIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Figueira da Foz	Coimbra	---		
SANTOS DA CUNHA 7 - EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
SAP PORTUGAL - SISTEMAS APLICAÇÕES E PRODUTOS INFORMÁTICOS - SOCIEDADE UNIPESSOAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paço D'arcos	Lisboa	---	214465500	
SAP Portugal - Sistemas, Aplicações e Produtos	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paço de Arcos	Lisboa	http://www.sap.com/portugal/index.epx --- education.portugal@sap.com	214465500	
SAS Portugal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Duarte, Catarina	Lisboa	Lisboa	http://www.sas.com/portugal - -- marketing@por.sas.com	210316000	210316099
SASHIT - SAÚDE, SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Póvoa de Varzim	Porto	---		
SCALCONSULT - CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santarém	Santarém	---	243-309020	
SCHERING LUSITANA, Lda.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Mem Martins	Lisboa	---	219269900	219218471
SCHINDLER - ASCENSORES E ESCADAS ROLANTES, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	---		
SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL - APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	---		
SCNI - Sistemas Computacionais e Novas Tecnologias, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Pimentel, Filipe	Braga	Braga	http://www.scni.pt/ --- scni@scni.pt	253216000	253216000
SECIL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.secil.pt/default.asp --- comunicacao@secil.pt	217927100	217936200
SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - MUSEU DA PRESIDÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
SECULIS SERVIÇOS CULTURA E LINGUAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
SECURIFORM - HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO, UNIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marinha Grande	Leiria	---		
SECURILABOR - CENTRO MÉDICO LABORAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
SECURITAS - Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.securitas.pt/principal.htm">http://www.securitas.pt/principal.htm</a> --- firmينو.fonseca@securitas.pt	214154600	214154601
SEGALAB - LABORATÓRIO DE SANIDADE ANIMAL E SEGURANÇA ALIMENTAR, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leça do Bailio	Porto	---		
SEGHIFOR - SEG E HIGIENE NO TRABALHO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---		
SEGHISA - Gabinete Técnico de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.seghisa.pt">http://www.seghisa.pt</a> --- geral@seghisa.pt	239487840	239487849
SEGREZA - SEGURANÇA PRIVADA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Arrifana	Aveiro	---		
SEGURIHIGIENE - SAÚDE NO TRABALHO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
SEGURINFO - FORMAÇÃO E CONSULTADORIA DE SEGURANÇA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Queluz	Lisboa	---	214388291	
SEIES - SOCIEDADE DE ESTUDOS E INTERVENÇÃO EM ENGENHARIA SOCIAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
SEMA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Estarreja	Aveiro	<a href="http://www.sema.pt/">http://www.sema.pt/</a> ---		
SEMENTE - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	225106679	
SEMENTES DE ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE AUTO-AJUDA A DESEMPREGADOS DO CONCELHO DE PORTEL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Portel	Évora	---	066-611367	
SEMINÁRIO LICEAL DE PENAFIRME - EXTERNATO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Torres Vedras	Lisboa	---		
SEMPRE A CRESCER - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	253 603500	
SENIOR - ASSOCIAÇÃO PARA O ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DA ACÇÃO SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Monção	Viana do Castelo	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
SENSOCOMUM.COM - ACTIVIDADES PARA OS NEGÓCIOS E A GESTÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, DESIGN E ACTIVIDADES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Matosinhos	Porto	---		
SEREXCELENTE ASSESSORIA COMERCIO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---	253515569	
Serform - Serviços e Formação Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Barros, Marciano		Reg. A. Madeira	http://www.serform.com.pt/ - - - info@serform.pt	291740810	291740819
Serga - Serviços, Organização e Informática, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	--- sinase@mail.telepac.pt	213970970	213909385
SERVIREGE-CONSULTORIA EMPRESARIAL, INIPESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Fafe	Braga	---		
SESIQ - SOCIEDADE DE ENGENHARIA DE SISTEMAS INFORMÁTICOS E DA QUALIDADE, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
SETE PÉS - PROJECTOS ARTÍSTICOS CULTURAIS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
SETEFORMA - GABINETE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, INFORMÁTICA E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---		
SFN - SOCIEDADE FINANCEIRA DE NEGÓCIOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
SGG - SERVIÇOS GERAIS DE GESTÃO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
SGIE 2000 - CONSULTORES EM ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217817560	
SGO - TECNOLOGIA E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	222083493	
SGP - SERVIÇOS E GESTÃO DE PESSOAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213902543	
SGS PORTUGAL - SOCIEDADE GERAL DE SUPERINTENDÊNCIA, AS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
SHL PEOPLE SOLUTIONS - AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217813900	
SIACFOR - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Real	Vila Real	---		
SIBS Sociedade Interbancária de Serviços SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.sibs.pt/ - - -	217813000	217935755



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
SIC Sociedade Independente de Comunicação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://sic.sapo.pt/online/home page - - - rh@sic.pt	214179652	214174757
SICÓ FORMAÇÃO - SOCIEDADE DE ENSINO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Avelar	Leiria	- - -		
SIEB - CONSULTORIA E ENGENHARIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -		
Siemens, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	http://www.siemens.pt/index.js p - - - training.portugal@lis2.siemens.pt	214178000	214178044
SIEMENS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	- - -	01-4178489	
Significado - Consultoria, Formação e Informática, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> ,	Canavilhas, Conceição	Lisboa	Lisboa	http://www.significado.pt/ - - - conceicao.canavilhas@significado.pt	217803950	217986575
SILORA - CONSULTORIA E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Leiria	Leiria	- - -		
SILVIDOURO - ASSOCIAÇÃO AGRO -FLORESTAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Mirandela	Bragança	- - -		
SIMAC - SINDICATO NACIONAL DOS MASSAGISTAS DE RECUPERAÇÃO E CINESIOTERAPEUTAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
SINASE - RECURSOS HUMANOS, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	213970970	
SINDICATO DAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DA SAÚDE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -	226063639	
Sindicato Democrático dos Professores do Sul	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Évora	http://www.sdpsul.com/ - - - evora@sdpsul.com	266749660	266749668
SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO NORTE - SEN	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -	225101159	
SINDICATO DOS FOGUEIROS, ENERGIA E INDUSTRIAS TRANSFORMADORAS - SIFOMATE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -	223 323021	
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE SEGUROS DE PORTUGAL - SISEP	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.sisep.pt/ - - - lisboa@sisep.pt	213 103 630	213 103 639
SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO - STE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	213860055	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
SINDICATO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E AUXILIARES DE EDUCAÇÃO DA ZONA CENTRO - STAAEZC	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
SINDICATO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E AUXILIARES DE EDUCAÇÃO ZONA NORTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---	226084476	
SINDICATO DOS TÉCNICOS DE VENDAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SINTAP	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DA ZONA CENTRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---		
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DO NORTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DO SUL E AÇORES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	--- stfpsulacores@mail.telepac.pt	213193320	213193336
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SECTOR TÊXTIL DA BEIRA BAIXA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Covilhã	Castelo Branco	---	275322082	
SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E AFINS - SITRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	---	244832248	
SINDICATO DOS TRABALHADORES TÊXTEIS, LANIFÍCIOS E VESTUÁRIO DO CENTRO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---	239823714	
Sindicato Independente de Professores e Educadores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.sipe.pt/ - - - sipe.nacional@gmail.com	222076060/936	222076069
SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL - STAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	218473883	
SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DAS TELECOMUNICAÇÕES E AUDIOVISUAL - SINTTAV	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.sinttav.org - - - formacaosinttav@netcabo.pt	217 613 130/47	217613139
SINERCONSULT, FORMAÇÃO E CONSULTORIA DE NEGÓCIOS LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Maia	Porto	---	229418490	
SINERFORCE - CONSULTORIA E FORMAÇÃO UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Paredes	Porto	---		
SINFIC - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INDUSTRIAIS E CONSULTORIA, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alfragide	Lisboa	http://www.sinfic.pt/ - - - info@sinfic.pt	21 010 39 00	21 010 39 99



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
SINIFIC, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Geraldes, Pedro	Amadora	Lisboa	http://elearning.sinfic.pt/ - - - e-learning@sinfic.pt	210103900	210103999
SINGESCO - SOCIEDADE DE INFORMÁTICA, GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Baguim do Monte	Porto	- - -		
SINMETRO - SISTEMAS DE INOVAÇÃO EM QUALIDADE E METROLOGIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	- - -		
SINPROFARM - SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE FARMÁCIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -		
SISCONSULT - JORGE S. COELHO & ASSOCIADOS - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -	226169297	
SISPORTO - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	- - -	222073000	
SISTAP - SISTEMAS DE APOIO À CERTIFICAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
Siva - Soc. de Import. de Veículos Automóveis SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova da Rainha	Lisboa	http://www.siva-sa.pt - - -		
SKKFOR - SERVIÇOS DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guifões	Porto	- - -		
SLG - SOCIEDADE LUSA DE GEOENGENHARIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
SOCIEDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS INTERNACIONAIS - INTERSISMET, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -		
SOCIEDADE EUROPEIA DE MEDICINAS TRADICIONAIS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	S. Mamede Infesta	Porto	- - -	225099265	
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ARTE-TERAPIA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.arte-terapia.com/ - - - spat@oninetspeed.pt	21 797 18 59	21 761 59 74
SOCIEDADE PROMOTORA DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Espinho	Aveiro	site indisponível - - -	223 759 662	
SOCOGEF - SOCIEDADE DE CONTABILIDADE, GESTÃO E FINANÇAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	- - -	218870190	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
SOENPROL - SOCIEDADE DE ENSINO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Figueira da Foz	Coimbra	---		
SOFORMA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Franca de Xira	Lisboa	--- soforma@soforma.pt	263280720	
SOFOS - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
SOFP - CENTRO DE SELECÇÃO, ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Moura	Beja	---	285253720	
SOFT 2000 - SOCIEDADE PORTUGUESA DE SOFTWARE, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Damaia de Cima	Lisboa	---		
SOFTAG - INFORMÁTICA E ESCRITÓRIO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	213533531	
SOFTFEIRA - INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria da Feira	Aveiro	---	256376623	
SOFTLINE - CONSULTORIA DE SISTEMAS INFORMÁTICOS ONLINE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Portela Irs	Lisboa	---	266743705	
SOL DO AVE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO AVE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Azurém	Braga	---	053-512333	
SOLIDÁRIOS - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO E COMUNITÁRIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Oliveira do bairro	Aveiro	---		
SOLISFORM - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Setúbal	Setúbal	---	265739710	265719050
SOLUÇÃO - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
SOLUCIONA - SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
Somague	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Linhó	Lisboa	--- somague@somague.pt	219104000	219104001
SOMINCOR SOCIEDADE MINEIRA DE NEVES CORVO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Castro Verde	Beja	---		
Sonae Distribuição - Modelo Continente SGPS	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Matosinhos	Porto	http://www.modelocontinente.pt/ --- investor.relations@modelocontinente.pt	229561900	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Sonae Indústria SGPS, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Maia	Porto	http://www.sonae.pt - - - sonaeindustria@sonaeindustria.com	220100400	220104226
Sonaecom	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Senhora da Hora	Porto	http://www.sonae.com/ - - - comunicacao@sonae.com	229572000	
SOPROFOR - SOCIEDADE PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.soprofor.pt/ - - -	???	
SOPROFOR REGIÕES - SOCIEDADE PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Caldas da Rainha	Leiria	- - -		
Soquifa - Medicamentos S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -	253208450	253208499
SOUSA & COIMBRA, LDA; CIAL - CENTRO DE LÍNGUAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
SOUSA OLIVEIRA E PIRES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Penafiel	Porto	- - -		
SPDH SERVIÇOS PORTUGUESES DE HANDLING, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
SPESI - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E MOBILIÁRIO, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
SPGI - SERVIÇOS, PROJECTOS, GESTÃO E INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	218477928	
SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> ,	Morais, Isabel	Porto	Porto	http://training.spi.pt/ - - - isabelmorais@spi.pt	226076403	226099164
St. Julian's School	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.stjulians.com/ - - - mail@stjulians.com	214585300	214585313
STA - SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
STET - SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sacavém	Lisboa	- - -		
STRATEGY FOR IMPROVEMENT - Serviços de Apoio à Gestão, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
STRONG - SERVIÇOS OPERACIONAIS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA PRIVADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	- - -		
STUDIOFIEL - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Penafiel	Porto	- - -		





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
STUDYTRAB - CENTRO DE ESTUDOS DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Real de Santo António	Faro	---		
SUCCEED - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Sintra	Lisboa	---		
SUCCESSWAYS - QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		
SUCH - SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	217923400	
SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
SUPERAÇÃO - CONSULTORIA, ESTUDOS PROJECTOS E ACESSORIAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Real	Vila Real	---		
SYBASE - SBS SOFTWARE, TECNOLOGIA E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Carnaxide	Lisboa	---		
TÁCILUS - CONSULTORIA, ENGENHARIA E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	---		
TAIPA ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO CONCELHO DE ODEMIRA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Odemira	Beja	---		
Talentus - Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Lopes, Noé	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.talentus.pt/">http://www.talentus.pt/</a> - - - sede@talentus.pt	239837981	239841873
TALK BUSINESS - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila do Conde	Porto	---		
TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.tap-airportugal.pt">http://www.tap-airportugal.pt</a> - - - info@tap.pt	218415000	218416690
TAVARES DE OLIVEIRA - ASSESSORES E CONSULTORES DE EMPRESAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Póvoa de Varzim	Porto	---		
Team Work Consultores, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Araújo, Jorge		Porto	<a href="http://www.teamwork.pt/">http://www.teamwork.pt/</a> - - - tw@teamwork.pt	225089486	225089487
TEAMVIEW SERVIÇOS DE GESTÃO SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
TECHKNOWLEDGE - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
TECLA LISBOA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
TecMinho - Associação Universidade - Empresa para o desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Ferreira, Miguel	Guimarães	Braga	http://www.tecminho.uminho.pt/formacao/ --- tecm@tecminho.uminho.pt	253510590	253510591
TECNASOL FGE - FUNDAÇÕES GEOTECNIA AS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Venda Nova	Lisboa	---		
TECNIDATA BC - BUSINESS CONSULTING - SOLUÇÕES DE SOFTWARE SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.tecnidata.pt/Tecnidata --- formacao.lisboa@tecnidata.pt	218 390 865	218 592 444
TECNIN-TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	Não disponível ou em actualização --- Não disponível ou em actualização	253240520	253240521
TECNITALENTOS - ESCOLA DE CABELEIREIROS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Marrazes	Leiria	---	244-823760	
Tecnoforma - Serviços e Comércio Internacionais, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.tecnoforma.pt/ --- tecnoforma@tecnoforma.pt	217200570/9	217214355
TECNOKIDS - INFORMÁTICA, LDA - FUTUREKIDS GONDOMAR	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Gondomar	Porto	---	224649132	
TECNOVISAGE - ESCOLA DE FORMAÇÃO DE CABELEIREIROS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guimarães	Braga	---		
Teixeira Duarte, Engenharia e Construções S.A	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.tduarte.pt/ --- geral@tduarte.pt	217912300	217941120/21/
TELECERT - CERTIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Faro	Faro	---		
Teleformar, Lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Opitz, Leonardo	Coimbra	Coimbra	http://www.teleformar.net --- escritorio@teleformar.net	239946214	239946216
TEMATICUS - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Rebordosa	Porto	---		
TEMPO JOVEM - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONTABILIDADE, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Guifões	Porto	---		
TERCIFORMA - ESTUDOS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
TERMOPROJECTO - ENGENHARIA E PROJECTOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---	223746870	
TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MICRO-REGIÕES RURAIS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Alcáçovas	Évora	http://www.terrasdentro.pt/ - - - atd@terrasdentro.pt	266 948 070	266 948 071
TERRAS DO CONDESTÁVEL - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Fronteira	Portalegre	---	245 604 307	245 605 147
TGA - TÉCNICOS DE GESTÃO ASSOCIADOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	http://www.tga.pt/ - - - formacao@tga.pt	244 823 986	
TGV - TREINO E GESTÃO DE VALÊNCIAS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	http://www.tgv.pt/webtgv/tgv.htm - - - tgv@tgv.pt	265 529 550	265 529 555
THE ANGLOPHIL CENTRE-CENTRO DE ENSINO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	---		
THE GOOD TEACHERS - FORMAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUAS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Barreiro	Lisboa	---	210886259	
The Graal - Ambiente Formativo Lusófono	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Reis, António		Lisboa	http://e-learning.thegraal.net - - -		
TIME TO TRAIN - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santo António dos Cavaleiros	Lisboa	--- timetotrain@timetotrain.pt	219896214	
TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.tmn.pt/portal/site/tmn - - -	217914400	217917450
TOMARFORMA - CONSULTORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Tomar	Santarém	--- contecnica@net.sapo.pt	249312112	
TOP - INFORMÁTICA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	http://www.toyotacaetano.pt/ - - - formacao@salvadorcaetano.pt	227 867 189	227 867 190
TRAINING 4U - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.training4u.pt/ - - - info@training4u.pt	21 330 37 62	21 330 37 33
TRESBORBA - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lixa	Porto	---		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
TRIÁDE, CENTRO EMPRESARIAL DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Monção	Braga	---		
TRIFORMIS - CONSULTADORIA EM NEGÓCIOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	<a href="http://www.triformis.pt/">http://www.triformis.pt/</a> --- <a href="mailto:braga@triformis.pt">braga@triformis.pt</a>	253201550	253201559
TRILHO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	---	266701210	
TTERRA - AUDITORIA, PROJECTOS E TÉCNICAS AMBIENTAIS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	<a href="http://www.tterra.pt/">http://www.tterra.pt/</a> --- <a href="mailto:mail@terra.pt">mail@terra.pt</a>	266 750 430	266 750 439
TURISFORMA - FORMAÇÃO E CONSULTADORIA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Nazaré	Leiria	---		
TUTEVE - ASSOCIAÇÃO TURÍSTICA DAS TERRAS VERDES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lousada	Porto	---	255812522	
TÜV AKADEMIE RHEINLAND - FORMAÇÃO UNIPESSOAL LDA,	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---	214137050	
TVI, Televisão Independente, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Queluz de Baixo	Lisboa	<a href="http://www.tvi.iol.pt/artigo.php?id=373399">http://www.tvi.iol.pt/artigo.php?id=373399</a> ---	214347500	214347654
UACS-UNIÃO DE ASSOCIAÇÕES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.uacs.pt/">http://www.uacs.pt/</a> --- <a href="mailto:uacs@uacs.pt">uacs@uacs.pt</a>	21 351 56 10	21 352 09 07
UAL - UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA/C.E.U. - COOPERATIVA DE ENSINO UNIVERSITÁRIO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.universidade-autonoma.pt/">http://www.universidade-autonoma.pt/</a> ---	213177600	
UFIZI - CONSULTORIA E FORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS E GESTÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	Não disponível ou em actualização --- Não disponível ou em actualização	222010023	
UGT - UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.ugt.pt/">http://www.ugt.pt/</a> --- <a href="mailto:ugt@mail.telepac.pt">ugt@mail.telepac.pt</a>	21 393 1200	21 397 4612
UNAVE - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	,	Aveiro	Aveiro	<a href="http://www.unave.ua.pt/">www.unave.ua.pt</a> ---	234370833	
UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	<a href="http://www.ump.pt/">http://www.ump.pt/</a> --- <a href="mailto:geral@ump.pt">geral@ump.pt</a>	218110540/59	218121324
UNIÃO DOS SINDICATOS DE CASTELO BRANCO/CGTP-IN	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Covilhã	Castelo Branco	<a href="http://www.uscb.pt/uscb.php">http://www.uscb.pt/uscb.php</a> - -- <a href="mailto:uscb.cgtp@gmail.com">uscb.cgtp@gmail.com</a>	275335846	275313994



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
ÚNICA-MENTE - Apoio Pedagógico e Formação, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	---		
Unicer - Bebidas de Portugal, SGPS, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	---	229052100	229052300
UNION - RH E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://www.skills-rh.com/ - - - geral@skills-rh.com	222 011 590	
Universidade Aberta	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.univ-ab.pt - - -		
Universidade Atlântica	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.uatla.pt - - - informa@uatla.pt	214398200/1	214302573
Universidade Autónoma de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.universidade-autonoma.pt - - - secgeral@universidade-autonoma.pt	213177600	213533702
Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Viseu	http://www.crb.ucp.pt/ - - -	233428445	
Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	http://www.braga.ucp.pt - - -	253201200	253201210
Universidade Católica Portuguesa - Escola das Artes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://artes.ucp.pt - - - artes@porto.ucp.pt.	226196200	226196291
Universidade Católica Portuguesa - Escola Superior de Biotecnologia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.esb.ucp.pt/ - - - biblio@esb.ucp.pt	225580003	225090351
Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.fcee.ucp.pt - - -	217214000	217270252
Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.ucp.pt - - -	217265692	217271700
Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Direito	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.fd.ucp.pt - - -	217214178/70	217214177
Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Engenharia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.fe.ucp.pt - - -	214269770	214269800
Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Teologia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.porto.ucp.pt/ - - - direccao@ft.ucp.pt.	217214150	217214165



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Educação (IEDU)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.porto.ucp.pt/site/cu stom/template/ucptplfac.asp?s spageID=1675&lang=1 --- iedu@iedu.ucp.pt	217214000	217270256
Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ensino e Formação a Distância	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Lagarto, José Reis	Lisboa	Lisboa	http://www.ucp.pt/ --- iefd@ucp.pt.pt	800204164	
Universidade da Beira Interior - Faculdade Ciências da Engenharia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Figueiredo Nunes, Mário	Guarda	Guarda	--- camisao@ubi.pt	275329717	275319886
Universidade da Beira Interior - Faculdade Ciências Sociais e Humanas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Nunes Lourenço, Luís António	Covilhã	Guarda	--- mc campos@ubi.pt	275319700(ext.	275319886
Universidade da Beira Interior - Faculdade de Artes e Letras	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carreto Fidalgo, António	Covilhã	Guarda	--- mercia@ubi.pt	275319809(ext.	275319886
Universidade da Beira Interior - Faculdade de Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Queiroz, João	Covilhã	Castelo Branco	http://www.fcsaude.ubi.pt/ --- fcsaude@fcsaude.ubi.pt	275319881	275319883
Universidade da Beira Interior - Faculdade de Ciências Exactas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carvalho, José Pacheco de	Guarda	Guarda	http://ubista.ubi.pt/~cexactas/i ndex.htm --- carolina@ubi.pt	275319700(ext.	275319886
Universidade da Madeira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Reg. A. Madeira	http://www.uma.pt ---	291209400	291209410
Universidade da Madeira - Escola Superior de Enfermagem da Madeira	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Reg. A. Madeira	http://www.uma.pt/esem/v1_1/ ?&scanned=1 --- esemadeira@uma.pt	291705133	291705038
Universidade de Aveiro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Nazaré, Maria Helena	Aveiro	Aveiro	http://www.ua.pt/ --- sre@ua.pt	234370200	234370985
Universidade de Aveiro - Departamento de Ambiente e Ordenamento (DAO)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Diogo Soares Borrego, Carlos Alberto	Aveiro	Aveiro	http://www.ua.pt/dao/ --- ambiente@ua.pt	234370200ext.	234429290
Universidade de Aveiro - Departamento de Biologia (BIO)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Mortágua Velho da Maia Soares, Amadeu	Aveiro	Aveiro	http://www.bio.ua.pt/ --- biologia@ua.pt	234370350	234426408
Universidade de Aveiro - Escola Superior de Design, Gestão, e Tecnologias da Produção Aveiro Norte (ESAN)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Beça, Pedro	Aveiro	Aveiro	http://www.esan.ua.pt/ --- aveiro-norte@adm.ua.pt	256666960	256666970
Universidade de Aveiro - Escola Superior de Saúde de Aveiro (ESSUA)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Pacheco da Rocha, Nelson Fernando	Aveiro	Aveiro	http://www.essua.ua.pt/ --- secretaria@essua.ua.pt	234401558	234401597



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Universidade de Aveiro - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Estima de Oliveira, João Pedro	Águeda	Aveiro	<a href="http://www.estga.ua.pt/">http://www.estga.ua.pt/</a> - - - <a href="mailto:director@estga.ua.pt">director@estga.ua.pt</a>	234611500	234611501
Universidade de Aveiro - Inst.Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro (ISCA)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Marques Teixeira Lopes Pinho, Maria de Fátima	Aveiro	Aveiro	<a href="http://www.isca.ua.pt/">http://www.isca.ua.pt/</a> - - - <a href="mailto:isca-geral@isca.ua.pt">isca-geral@isca.ua.pt</a>	234380110	234380111
Universidade de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.uc.pt/reituc">http://www.uc.pt/reituc</a> - - - <a href="mailto:gbreitor@ci.uc.pt">gbreitor@ci.uc.pt</a>	239859800	239859813
Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.fct.uc.pt/">http://www.fct.uc.pt/</a> - - - <a href="mailto:fctuc@fct.uc.pt">fctuc@fct.uc.pt</a>	239700600	239700688
Universidade de Coimbra - Faculdade de Desporto de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="https://alfa.fcdef.uc.pt/">https://alfa.fcdef.uc.pt/</a> - - - <a href="mailto:centroformacao@fcdef.uc.pt">centroformacao@fcdef.uc.pt</a>	239802770	239802779
Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.fd.uc.pt">http://www.fd.uc.pt</a> - - - <a href="mailto:fduc@fd.uc.pt">fduc@fd.uc.pt</a>	239859801/02	239823353
Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.fe.uc.pt">http://www.fe.uc.pt</a> - - -	239790500	239790514
Universidade de Coimbra - Faculdade de Farmácia de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="https://woc.uc.pt/ffuc/">https://woc.uc.pt/ffuc/</a> - - - <a href="mailto:ffuc@ff.uc.pt">ffuc@ff.uc.pt</a>	239859950	239827126
Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Ferreira Leão, Delfim	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.fl.uc.pt/">http://www.fl.uc.pt/</a> - - - <a href="mailto:flcd@ci.uc.pt">flcd@ci.uc.pt</a>	239859900	239836733
Universidade de Coimbra - Faculdade de Medicina de Coimbra	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.fmed.uc.pt/">http://www.fmed.uc.pt/</a> - - - <a href="mailto:cdirectivo@fmed.uc.pt">cdirectivo@fmed.uc.pt</a>	239-857700	239823236
Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	<a href="http://www.fpce.uc.pt/">http://www.fpce.uc.pt/</a> - - - <a href="mailto:c.directivo@fpce.uc.pt">c.directivo@fpce.uc.pt</a>	239851450	239851465
Universidade de Évora	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	<a href="http://www.uevora.pt/">http://www.uevora.pt/</a> - - - <a href="mailto:uevora@uevora.pt">uevora@uevora.pt</a>	266740800	266740831
Universidade de Évora - Escola de Enfermagem de S. João de Deus	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Évora	Évora	<a href="http://www.esesjd.uevora.pt/">http://www.esesjd.uevora.pt/</a> - - - <a href="mailto:esesjd@uevora.pt">esesjd@uevora.pt</a>	266730300	266730350
Universidade de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	<a href="http://www.ul.pt">http://www.ul.pt</a> - - - <a href="mailto:nic@reitoria.ul.pt">nic@reitoria.ul.pt</a>	210170191(ext.	217933624
Universidade de Lisboa - Faculdade de Belas Artes de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.fba.ul.pt/">http://www.fba.ul.pt/</a> - - - <a href="mailto:info@fba.ul.pt">info@fba.ul.pt</a>		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fc.ul.pt/ - - - info.fcul@fc.ul.pt.	217500000	217500169
Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fd.ul.pt/ - - - webmaster@fd.ul.pt	217984600	217950303
Universidade de Lisboa - Faculdade de Farmácia de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.ff.ul.pt/ - - - expediente@ff.ul.pt	217946400	217946470
Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fl.ul.pt - - - flul.informacoes@fl.ul.pt	217920000	217960063
Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fm.ul.pt/ - - - fml@fm.ul.pt	217985100	217985110
Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fmd.ul.pt - - - correio@fmd.ul.pt	217922600	217957905
Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fpce.ul.pt/ - - - geral@fpce.ul.pt	217943600	217933408
Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais (ICS)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.ics.ul.pt/ - - - instituto.ciencias.sociais@ics. ul.pt	217804700	217940274
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Mascarenhas Ferreira, Armando		Vila Real	Vila Real	http://www.utad.pt - - - reitoria@utad.pt	259350000	259350480
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Rodrigues, José Manuel		Vila Real	Vila Real	http://www.esevr.pt - - - esevr@mail.telepac.pt	259309530	259341034
Universidade do Algarve	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Guerreiro, João		Faro	Faro	http://www.ualg.pt/ - - - info@ualg.pt	289800100/900	289801575
Universidade do Algarve - Escola Superior de Educação de Faro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Ferreira dos Santos, Jorge Tomás		Faro	Faro	http://www.ualg.pt/ese/ - - - info@ualg.pt	289800100	289888403
Universidade do Algarve - Escola Superior de Saúde de Faro	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Dias Azinheira Rebelo Braz, Nídia Maria		Faro	Faro	http://www.ualg.pt/essaf/ - - - scessaf@ualg.pt	289800100	289895319
Universidade do Algarve - Escola Superior de Tecnologia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Magalhães Calhau, Francisco João		Faro	Faro	http://www.est.ualg.pt/est/ - - - cdest@ualg.pt	289800124	289888405
Universidade do Algarve - Escola Superior Gestão, Hotelaria e Turismo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> dos Santos Sequeira, Ludgero		Faro	Faro	http://www.esght.ualg.pt/ - - - cdesght@ualg.pt	289800100/900	289806532





## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Zambujal Chicharo, Luís M.	Faro	Faro	<a href="http://www.ualg.pt/fcma/">http://www.ualg.pt/fcma/</a> - - - <a href="mailto:scandido@ualg.pt">scandido@ualg.pt</a>	289800995	289800069
Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Pinheiro, José Paulo	Faro	Faro	<a href="http://www.ualg.pt/fct/">http://www.ualg.pt/fct/</a> - - - <a href="mailto:cdftc@ualg.pt">cdftc@ualg.pt</a>	289800905	289800066
Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Neves de Jesus, Saul	Faro	Faro	<a href="http://www.fchs.ualg.pt">http://www.fchs.ualg.pt</a> - - - <a href="mailto:portal@ualg.pt">portal@ualg.pt</a>	289800914	289800067
Universidade do Algarve - Faculdade de Economia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	M. Rodrigues, Paulo	Faro	Faro	<a href="http://www.ualg.pt/feua/">http://www.ualg.pt/feua/</a> - - -		
Universidade do Algarve - Faculdade de Engenharia e Recursos Naturais	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Lima Costa, Maria Emília	Faro	Faro	<a href="http://www.ualg.pt/fern/index_2.php">http://www.ualg.pt/fern/index_2.php</a> - - - <a href="mailto:cdfern@ualg.pt">cdfern@ualg.pt</a>	289800957	289818419
Universidade do Minho	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Guimarães Rodrigues, António	Braga	Braga	<a href="http://www.uminho.pt/">http://www.uminho.pt/</a> - - - <a href="mailto:sec@sapia.uminho.pt">sec@sapia.uminho.pt</a>	253604100	
Universidade do Minho - Departamento Autónomo de Arquitectura	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Sousa Cruz, Paulo Jorge	Guimarães	Braga	<a href="http://www.arquitectura.uminho.pt/">http://www.arquitectura.uminho.pt/</a> - - - <a href="mailto:sec@arquitectura.uminho.pt">sec@arquitectura.uminho.pt</a>	253510500/1	253510509
Universidade do Minho - Departamento de Electrónica Industrial (DEI)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Sousa Barreiros Martins, Júlio Manuel	Guimarães	Braga	<a href="http://www.dei.uminho.pt/">http://www.dei.uminho.pt/</a> - - - <a href="mailto:sec@dei.uminho.pt">sec@dei.uminho.pt</a> <a href="mailto:sec@ilch.uminho.pt">sec@ilch.uminho.pt</a>	253510190	253676387
Universidade do Minho - Escola de Ciências da Saúde (ECS)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	<a href="http://www.ecsaude.uminho.pt/">http://www.ecsaude.uminho.pt/</a> - - - <a href="mailto:sec@ecsaude.uminho.pt">sec@ecsaude.uminho.pt</a>	253604800	253604862
Universidade do Minho - Escola de Ciências (EC)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Tavares Dias, Graciete	Braga	Braga	<a href="http://www.ecum.uminho.pt/">http://www.ecum.uminho.pt/</a> - - - <a href="mailto:sec@ecum.uminho.pt">sec@ecum.uminho.pt</a>	253604390	253604398
Universidade do Minho - Escola de Direito (ED)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Couto Gonçalves, Luís Manuel	Braga	Braga	<a href="http://www.direito.uminho.pt/">http://www.direito.uminho.pt/</a> - - - <a href="mailto:sec@direito.uminho.pt">sec@direito.uminho.pt</a>	253604570	253679078
Universidade do Minho - Escola de Economia e Gestão (EEG)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Santos Proença Almeida, Maria Margarida	Braga	Braga	<a href="http://www.eeg.uminho.pt/">http://www.eeg.uminho.pt/</a> - - - <a href="mailto:sec@eeg.uminho.pt">sec@eeg.uminho.pt</a>	253604510	253676375
Universidade do Minho - Escola de Engenharia (EENG)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	M. Cunha, António	Guimarães	Braga	<a href="http://www.eng.uminho.pt/default.aspx">http://www.eng.uminho.pt/default.aspx</a> - - - <a href="mailto:sec@eng.uminho.pt">sec@eng.uminho.pt</a>	253510170/1	253514400
Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem (ESE)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Lobato de Andrade dos Santos Martins Pacheco, Ana Maria	Braga	Braga	<a href="http://www.esen.uminho.pt/">http://www.esen.uminho.pt/</a> - - - <a href="mailto:expediente@esen.uminho.pt">expediente@esen.uminho.pt</a>	253609000	253609009
Universidade do Minho - Instituto de Ciências Sociais (ICS)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Lemos Martins, Moisés	Braga	Braga	<a href="http://www.ics.uminho.pt/">http://www.ics.uminho.pt/</a> - - - <a href="mailto:sec@ics.uminho.pt">sec@ics.uminho.pt</a>	253604280	253676966



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Universidade do Minho - Instituto de Educação e Psicologia (IEP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Bastos da Silva Dias, Paulo Maria	Braga	Braga	http://www.iep.uminho.pt/ - - - sec@iep.uminho.pt	253604240/1/2	253678987
Universidade do Minho - Instituto de Estudos da Criança (IEC)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Alonso, Luísa	Braga	Braga	http://www.iec.uminho.pt/ - - - iec@iec.uminho.pt iec@iec.uminho.pt	253601200	253616684
Universidade do Minho - Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Machado, Fernando Augusto	Braga	Braga	http://www.campusvirtual.uminho.pt/ - - - sec@ilch.uminho.pt sec@ilch.uminho.pt	253604170/1/2/	253676387
UNIVERSIDADE DO MINHO - UNIDADE DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	http://www.uea.uminho.pt/ - - - sec@uea.uminho.pt	253601284	253601281
Universidade do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Marques dos Santos, José Carlos	Porto	Porto	http://sigarra.up.pt/up/web_page.inicial - - - up@up.pt	220408000	220408186/7
Universidade do Porto - Faculdade de Arquitectura (FAUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://sigarra.up.pt/faup/web_page.inicial - - - sre@arq.up.pt	223401563	226057199
Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes (FBAUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Ramalheira Corujo Vaz, José António	Porto	Porto	http://www.fba.up.pt/ - - - científico@fba.up.pt	25192400	225367036
Universidade do Porto - Faculdade de Ciências (FCUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Romão de Castro, Baltazar Manuel	Porto	Porto	http://www.fc.up.pt/fcup/index.php - - - infogeral@fc.up.pt	223401400	222008628
Universidade do Porto - Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação (FCNAUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Barbedo Vaz Ferreira de Almeida, Maria Daniel	Porto	Porto	http://sigarra.up.pt/fcnaup/web_page.inicial - - - webmaster@fcna.up.pt	225074320	225074329
Universidade do Porto - Faculdade de Desporto (FADEUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Olímpio Bento, Jorge	Porto	Porto	http://sigarra.up.pt/fcdef/web_page.inicial - - - expediente@fade.up.pt	225074700	225500689
Universidade do Porto - Faculdade de Direito (FDUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Nunes Sousa Neves Cruz, José Manuel	Porto	Porto	http://www.fd.up.pt/ - - - webmaster@fd.up.pt	222041600	222041614
Universidade do Porto - Faculdade de Economia (FEP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	da Silva Costa, José	Porto	Porto	http://www.fep.up.pt/ - - - webmaster@fep.up.pt	225571100	225505050
Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia (FEUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Veiga da Costa, Carlos Albino	Porto	Porto	http://www.fe.up.pt/si/web_page.inicial - - - feup@fe.up.pt	225081400	225081440
Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia (FFUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Porto	Porto	http://www.ff.up.pt/ - - - ffup@ff.up.pt	222078900	222003977



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Universidade do Porto - Faculdade de Letras (FLUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Amorim Brandão da Silva, Maria Inês F.	Porto	Porto	http://www.letras.up.pt/ - - - flup@letras.up.pt	226077100	226091610
Universidade do Porto - Faculdade de Medicina (FMUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Lopes Teixeira Amarante, José Manuel	Porto	Porto	http://www.med.up.pt/ - - - fmup@med.up.pt	225513600	225513601
Universidade do Porto - Faculdade de Medicina Dentária (FMDUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Neves Pinto da Rocha, Germano	Porto	Porto	http://www.fmd.up.pt/ - - - lantunes@fmd.up.pt	220901100	220901101
Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUP)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Silva Rodrigues da Cruz, Orlanda Maria	Porto	Porto	http://www.fpce.up.pt/ - - - webmaster@psi.up.pt	226079700	226079725
Universidade do Porto - Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Sousa Pereira, António Manuel	Porto	Porto	http://www.icbas.up.pt/ - - - icmota@icbas.up.pt	222062200	222062232
Universidade dos Açores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	de Freitas Meneses, Avelino	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	http://www.uac.pt/ - - - ddllm@notes.uac.pt	296650000	296650035
Universidade dos Açores - Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Reg. A. Açores	http://www.esenfah.pt - - - esenfah@esenfah.pt	295204400	295217627
Universidade dos Açores - Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	http://www.esepd.pt - - - esepd@esepd.pt	296302280	296302285
Universidade Fernando Pessoa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Gouveia, Feliz	Porto	Porto	http://www.ufp.pt/ - - - geral@ufp.pt	225071300	225508269
Universidade Fernando Pessoa - CEFOC	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Silva, Arnaldo	Porto	Porto	http://www.ufp.pt - - - arnaldo@ufp.pt	225071327	225508269
Universidade Independente	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://www.uni.pt/ - - - posgraduacoes@uni.pt	218361900	218361922
Universidade Internacional	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Lisboa	http://formacao.uinternacional.pt/ - - - uilx@uinternacional.pt	217210230	217267422
Universidade Lusíada	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Martins da Cruz, António	Lisboa	Lisboa	http://www.ulusiada.pt/ - - - fundacao.minerva@lis.ulusiada.pt	213611500	
Universidade Lusíada - Pólo de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.lis.ulusiada.pt/ - - - info@lis.ulusiada.pt	213611500	
Universidade Lusíada - Pólo de Vila Nova de Famalicão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Moreira, Rosa		Porto	http://www.fam.ulusiada.pt/ - - - info@fam.ulusiada.pt	252309200	252376363



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Universidade Lusíada - Pólo do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Durão, Diamantino	Porto	Porto	http://www.por.ulusiada.pt/ - - - info@por.ulusiada.pt	225570800	225570897
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Candeias, Sara	Lisboa	Lisboa	http://www.grupolusofona.pt/p ortal/page?_pageid=135,1&_d ad=portal&_schema=PORTAL - - - sara.candeias@ulusofona.pt	217515500	217577006
Universidade Lusófona do Porto	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Porto	http://www.grupolusofona.pt/p ortal/page?_pageid=194,1&_d ad=portal&_schema=PORTAL - - - informacoes@ulp.pt	222073230	222026939
Universidade Moderna - Pólo de Beja	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Beja	Beja	http://www.umoderna.pt - - - sec.beja@umoderna.pt	284311400	284311401
Universidade Moderna - Pólo de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Cardoso, Fernando Jorge	Lisboa	Lisboa	http://www.umoderna.pt/ - - - info@umoderna.pt	213033400	213033400
Universidade Moderna - Pólo de Setúbal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,		Setúbal	http://www.umoderna.pt/setub al/ - - - sec.setubal@umoderna.pt	265540700	
Universidade Nova de Lisboa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Rendas, António		Lisboa	http://www.unl.pt/ - - - reitoria@unl.pt	213715600	213715614
Universidade Nova de Lisboa - Escola Nacional de Saúde Pública	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.ensp.unl.pt - - - academicos@ensp.unl.pt	217512100	217512100
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Santana, Fernando		Lisboa	http://www.fct.unl.pt/fct/ - - - sec-dir@fct.unl.pt	212948300	212954461
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas (FCM)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Bensabat Rendas, António Manuel	Lisboa	Lisboa	http://www.fcm.unl.pt/ - - - secretaria@fcm.unl.pt	218803000	218851920
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Sàágua, João	Lisboa	Lisboa	http://www.fcsh.unl.pt/ - - - c.pedagogico@fcsh.unl.pt	217939228	217939228
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito (FDUNL)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Caupers, João	Lisboa	Lisboa	http://www.fd.unl.pt - - - mfmatias@fd.und.pt	213847400	213847470
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	http://www.fep.up.pt/ - - - geral@fe.unl.pt	213866081	213871105



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Higiene e Medicina Tropical	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.ihmt.unl.pt/ - - - informacao@ihmt.unl.pt		
Universidade Nova de Lisboa - Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Painho, Marco		Lisboa	Lisboa	http://www.isegi.unl.pt/ - - - painho@isegi.unl.pt	213715600	213715614
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Porto	http://www.uportu.pt/site-scripts/ - - -	225572000	
Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitectura	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fa.utl.pt/ - - -	213615000	213625138
Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Medicina Veterinária	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fmv.utl.pt/ - - -	213652800	213652810
Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.fmh.utl.pt/ - - - fmh@fmh.utl.pt	214196777	214151248
Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.isa.utl.pt/home/ - - - cdisa@isa.utl.pt	213653100	213653238
Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.iscsp.utl.pt - - - correio@iscsp.utl.pt	213619430	213619442
Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.iseg.utl.pt/ - - -	213925800/900	213925850
Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.ist.utl.pt/ - - - gael@ist.utl.pt	218417000	218499242
UNIVERSITAS - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR E INVESTIGAÇÃO SUPERIOR, CRL - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.universitas.pt/ - - - info@isec.universitas.pt	217 541 310	217 541 319
UNIVERSUS - CONSULTORES DE GESTÃO, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	217956884	
Uniweb - Consultoria e Formação SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Meneses, Aristides		Lisboa	Lisboa	http://www.uniweb.pt - - - ameneses@uniweb.pt	218537812	218537807
URBE - NÚCLEOS URBANOS DE PESQUISA E INTERVENÇÃO ATRAVÉS DE ACTIVIDADES DE PESQUISA E INTERVENÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
URBE CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Sobrado	Porto	- - -	255689962	255689962
UWU SOLUTIONS - UNIPESSOAL, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Caldas da Rainha	Leiria	- - -		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
VAL - VALORIZAÇÃO DE ACTIVOS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.val.pt/ - - - val@val.pt	213 157 871	213 157 869
VALDELIMA - COOPERATIVA POLIVALENTE DE DESENVOLVIMENTO RURAL, CRL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Arcos de Valdevez	Viana do Castelo	http://www.valdelima.pt - - - valdelima@mail.telepac.pt	258 480 280	258 480 289
VALOR HUMANO TRAINING, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -	217929930	
VALOR I PESSOAS	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -		
VALOR POR MEDIDA, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Loulé	Faro	- - -		
VALOR RH - CONSULTORIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Moita	Leiria	http://www.valorrh.com/ - - - geral@valorrh.com	244577215	244577215
VANTAGEM + - CONSULTORES DE FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Alfragide	Lisboa	- - - mjorge@vantagem.com	218493333	
Vantagem + Consultores de Formação Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Oliveira Martins, Nuno		Lisboa	Lisboa	http://www.vantagem.com - - - formacao@vantagem.com	218493333/50	218486181
VÁRIOS - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Tondela	Viseu	- - -	232812703	
VECTOR Q - ESTRATÉGIA E GESTÃO INFORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Guimarães	Braga	- - -		
VECTOR Q - Estratégia e Gestão Informação, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Silva Reis, Maria das Dores		Guimarães	Braga	http://www.vectorq.net/ - - - dores@vectorq.net	253439250	253439259
VERLAG DASHÖFER - EDIÇÕES PROFISSIONAIS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - -		
VERTICAL SEGURANÇA PRIVADA, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -		
Viagens Abreu, Saos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,			Lisboa	http://www.abreu.pt/ - - - drh@abreu.pt	214156000	214143054
Viana Soft – Centro Informático, Lda	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Viana do Castelo	Viana do Castelo	http://www.vianasoft.pt/ - - - vianasoft@vianasoft.pt	258820751	258 820 757
VICENTINA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SUDOESTE	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lagos	Faro	- - -	282680120	



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
Victoria - Seguros	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	http://www.victoria-seguros.pt - - - mail@victoria-seguros.pt	213134100	213134700
VIDEOGEST - FILMES TÉCNICOS E FORMAÇÃO, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lisboa	Lisboa	- - - info@videogest.pt	217933023	217936119
VITICARTAXO - ASSOCIAÇÃO DE VITIVINICULTORES DA REGIÃO DO CARTAXO E AZAMBUJA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Cartaxo	Santarém	- - -	243779467	
VIVEIROS S. JORGE, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Batalha	Leiria	- - -	244 480 000	
VLM CONSULTORES, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Aveiro	Aveiro	- - -	234378610	
Vodafone Portugal, Comunicações Pessoais, S.A.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Pinto, Diana		Lisboa	Lisboa	http://www.vodafone.pt/main/ - - - press.pt@vodafone.com	210915000	210915953
Volkswagen Autoeuropa	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> , Emílio		Palmela	Setúbal	http://www.autoeuropa.pt/AEP-ortalsite/index.htm - - - public-relations.office@autoeuropa.pt	212112552	
VOUGAGESTE - CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Santa Maria da Feira	Aveiro	- - -		
V-PROTEC - Serviços e Tecnologia de Segurança, Unipessoal Lda.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Amadora	Lisboa	- - -		
VSV CONSULTING - CONSULTADORIA DE GESTÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -		
WALKER CONSULTORES, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -		
WALL STREET INSTITUTE DE PORTUGAL - CENTRO DE INGLÊS, SA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Linda-a-Velha	Lisboa	- - -	210 404 914	
WE CHANGE - CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Porto	Porto	- - -		
WE FORM CONSULTORIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Braga	Braga	- - -		
Webdote Com - Soluções Interactivas, Lda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Teixeira, Ricardo			Lisboa	http://www.webdote.com/ - - - info@webdote.com	213103340	213103349
WINET - INFORMÁTICA E SERVIÇOS, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> ,		Lobão	Aveiro	- - -		



## Listagem Completa de Entidades Consideradas (simples)

Entidade	Acred.	Contacto	Localidade	Distrito	Web - Email	Tel.:	Fax:
WINNERGES - CONSULTORIA EMPRESARIAL, S.A	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---		
WPM WORLD PROJECT MANAGEMENT CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Moreira da maia	Porto	---		
XC CONSULTORES	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Vila Nova de Gaia	Porto	---		
XZ CONSULTORES, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Braga	Braga	---	253261670	
YAZAKI - SALTANO DE PORTUGAL - COMPONENTES ELÉCTRICOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Ovar	Aveiro	---		
YELLOW - FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Coimbra	Coimbra	---	239781207	
YOUR EXIT - FORMAÇÃO E ENSINO, LDA.	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Leiria	Leiria	<a href="http://www.yourexit.pt">http://www.yourexit.pt</a> - - - <a href="mailto:info@yourexit.pt">info@yourexit.pt</a>	229397350	229397359
ZENDENSINO - COOPERATIVA DE ENSINO E INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Fão	Braga	---	253982779	
ZONA VERDE - CONSULTORIA E ESTUDOS AVANÇADOS, LDA	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Santa Maria da Feira	Aveiro	---	256364544	
ZURICH - COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, SA	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	,	Lisboa	Lisboa	<a href="http://www.zurichportugal.com">http://www.zurichportugal.com</a> - - -	213133100	213133111

Acred. - Entidades acreditadas segundo o ex-IQF para a formação profissional e c/ ou s/ a componente específica para formação a distância, lista 143 de 30 / 06 / 07.





## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

### *Distrito / Região* Aveiro

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CFPIC - Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado	Almeida, Paulo	Rua Devesa Velha, Apartado 13		256830300	256831858
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	3701-909 S. João da Madeira			
Formare	PT Inovação				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Geração de Futuro - Formação Para Crianças, Lda - FutureKids Aveiro	,	Praceta de Goa nº 14 Aveiro		234380255	234380259
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	3800-017 Aveiro			
AulaNet	EduWeb				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
PT Inovação SA	Santos, Arnaldo	Rua Eng. José Ferreira Pinto Basto Aveiro		234403200	234424723
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	3810 - 106 Aveiro			
Formare	PT Inovação				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SOFTFEIRA - INFORMÁTICA, LDA	,	Rua Dr. Crispim Borges de Castro, nº 70 Santa Maria da Feira		256376623	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	4520-195 Santa Maria da Feira			
Moodle	Moodle.org				
<i>Total no Distrito:</i> Aveiro			<b>4</b>		



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

### *Distrito / Região* Braga

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CERCIFAF - Cooperativa de Educação e Reabilitação das Crianças Inadaptadas de Fafe	,	Rua 9 de Dezembro, 99 Fafe 4820-161 Braga		253490830	253490839
<i>Plataforma(s)</i> Moodle	<i>Fabricante</i> Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Competinov - Serviços de Apoio às Empresas, Unipessoal, Lda	,	Rua Gabriel Pereira de Castro n.º 81 Braga 4700-385 Braga		253208820	253269324
<i>Plataforma(s)</i> Team	<i>Fabricante</i> Competinov - Serviços de Apoio às Empresas, Unipessoal, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
GTI Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, S.A.	,	Rua de Barros, n.º 97 - Gualtar Braga 4710-058 Braga		253603100	253603109
<i>Plataforma(s)</i> Dokeos	<i>Fabricante</i> Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SCNI - Sistemas Computacionais e Novas Tecnologias, Lda	Pimentel, Filipe	Rua Quinta dos Apóstolos, n.º 40 Ferreiros Braga 4700-143 Braga		253216000	253216000
<i>Plataforma(s)</i> Teleformar.net	<i>Fabricante</i> Teleformar, Lda				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>TecMinho - Associação Universidade - Empresa para o desenvolvimento</b>	Ferreira, Miguel	Universidade do Minho Campus de Azurém Guimarães 4800-058 Guimarães		253510590	253510591
<i>Plataforma(s)</i> Moodle	<i>Fabricante</i> Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>VECTOR Q - Estratégia e Gestão Informação, Lda.</b>	Silva Reis, Maria das Dores	Edifício Parque das Hortas, 220 - Fracção M/N Guimarães 4810-275 Braga		253439250	253439259
<i>Plataforma(s)</i> Teleformar.net	<i>Fabricante</i> Teleformar, Lda				
<b>Total no Distrito: Braga</b>				<b>6</b>	



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

***Distrito / Região*** Coimbra

<b><i>Entidade</i></b>	<b><i>Contact Name</i></b>	<b><i>Endereço</i></b>	<b><i>E-mail</i></b>	<b><i>Tel.</i></b>	<b><i>Fax</i></b>
Associação Diogo de Azambuja	,	Estrada Nacional 111		239687290	239687299
<b><i>Plataforma(s)</i></b>	<b><i>Fabricante</i></b>	3140-274 Montemor-o-Velho			
Moodle	Moodle.org				
<b><i>Entidade</i></b>	<b><i>Contact Name</i></b>	<b><i>Endereço</i></b>	<b><i>E-mail</i></b>	<b><i>Tel.</i></b>	<b><i>Fax</i></b>
Cação & Melo - Consultores de Gestão, Lda - Evolui.com	,	Lugar da Morradeira, Apartado 3 - Bairro da Estação Figueira da Foz 3081-851 Figueira da Foz		233412315	233412317
<b><i>Plataforma(s)</i></b>	<b><i>Fabricante</i></b>				
Evolui.com	Cação e Melo, Lda.				
<b><i>Entidade</i></b>	<b><i>Contact Name</i></b>	<b><i>Endereço</i></b>	<b><i>E-mail</i></b>	<b><i>Tel.</i></b>	<b><i>Fax</i></b>
Cnotinfor - Centro de Novas Tecnologias da Informação	,	Urbanização Panorama, lote 2, loja 2 Monte Formoso 3000-446 Monte Formoso		239499230	239499239
<b><i>Plataforma(s)</i></b>	<b><i>Fabricante</i></b>				
Moodle	Moodle.org				
TelEduc	Nied - Núcleo de Informática Aplicada a Educação				
<b><i>Entidade</i></b>	<b><i>Contact Name</i></b>	<b><i>Endereço</i></b>	<b><i>E-mail</i></b>	<b><i>Tel.</i></b>	<b><i>Fax</i></b>
CTCV Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	,	Rua Coronel Veiga Simão, Apartado 8052, Coimbra 3020-053 Coimbra		239499200	239499204
<b><i>Plataforma(s)</i></b>	<b><i>Fabricante</i></b>				
Formare	PT Inovação				
Moodle	Moodle.org				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>PROFIFORMA - Gabinete de Consultadoria e Formação Profissional, Lda</b>		Rua Filipe Simões nº 20 Coimbra 3000-186 Coimbra		239791290	239791291
<i>Plataforma(s)</i> Teleformar.net	<i>Fabricante</i> Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Talentus - Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação</b>	Lopes, Noé	Rua Antero de Quental, 265 Ed. Avenida, Sala 1005 Coimbra 3000-033		239837981	239841873
<i>Plataforma(s)</i> Formare	<i>Fabricante</i> PT Inovação				
<b>Total no Distrito: Coimbra</b>				<b>8</b>	
<i>Distrito / Região Évora</i>					
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>IDADE VIRTUAL - FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA</b>		Centro Comercial Eborim, Loja Lc 1.8. Évora 7000-638 ÉVORA		266730230	
<i>Plataforma(s)</i> Moodle	<i>Fabricante</i> Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Mixgest - Centro de Formação e Apoio à Empresa, Lda</b>	Lapão, Carlos	Rua da Misericórdia, n.º 3 Borba 7150-172 Borba		268800260	
<i>Plataforma(s)</i> Mix.com	<i>Fabricante</i> Expoente Serviços de Economia e Gestão Lda				
<b>Total no Distrito: Évora</b>				<b>2</b>	



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

### *Distrito / Região* Guarda

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CILAN -Centro de Formação Profissional da Indústria dos Lanifícios	,	Rua Dr. Júlio da Costa, 25		21320300	21320309
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	6200-130 Covilhã			
SIM e-Learning	Assec Sim - Sistemas de Informação e Multimédia				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
NERGA-AE / NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	,	Parque Industrial, Lote 37		271205420	271222337
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	6300-625 Guarda			
Moodle	Moodle.org				
<i>Total no Distrito:</i> Guarda			<b>2</b>		

### *Distrito / Região* Leiria

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Leiria	,	Rua da Cooperativa - S. Romão Leiria		244820650	244813021
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	2414-017 Leiria			
Dokeos	Dokeos				
<i>Total no Distrito:</i> Leiria			<b>1</b>		



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

**Distrito / Região** Lisboa

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CAP - CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL</b>	,	Av. Colégio Militar, Lote 1786 Lisboa		217100000	217166122
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	1549-012 LISBOA			
Centra	Saba				
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CARRISTUR - Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Lda.</b>	,	Rua 1º de Maio, 101-103 Lisboa		213613000	214138681
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	1300-472 Lisboa			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e da Metalomecânica</b>	Grilo, Manuel	Rua do Açúcar, 88 Lisboa		218610150	218686498
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	1950-010 Lisboa			
AGIR / ANEMM	ACEBnet				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica</b>	Fonseca, Eduardo	Sede - R. das Indústrias, nº 27, 27A Venda Nova		214967700	214990767
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	2704-505 Amadora			
CinelForm	CINEL Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica				
Domusform	CINEL Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CIVEC - Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção</b>	Bernardo, Maria José	Rua Professor Reinaldo dos Santos, Lote 1510 Lisboa 1500-505 Lisboa		217713100	217713120
<i>Plataforma(s)</i> e-Cesae	<i>Fabricante</i> CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CNS Companhia Nacional de Serviços, SA</b>	,	Largo da Lagoa n.º 15 E Linda-a-velha 2795-116 Linda-a-Velha		214149500	214149501
<i>Plataforma(s)</i> IntraLearn	<i>Fabricante</i> IntraLearn Software Corporation				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>COMPANHIA PRÓPRIA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA</b>	,	Parque das Nações, Alameda dos Oceanos Lote 4.24.01 A, 1º A Lisboa 1990-502 Savém		218967200	
<i>Plataforma(s)</i> Moodle	<i>Fabricante</i> Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CTT - Correios de Portugal</b>	Dias, Jorge Manuel Santos	Rua de São José, 20 Lisboa 1166-001 Lisboa		13227400	213227744
<i>Plataforma(s)</i> Formare	<i>Fabricante</i> PT Inovação				
SkillPort	SKILLSOFT				





## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Deloitte Consultores, SA</b>	,	Praça Duque de Saldanha, n.º 1, 7º Lisboa 1050-094 Lisboa			210423190
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Saba Learning Suite	Saba				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados Lda</b>	Garcez de Lencastre, José	Rua da Bempostinha no 25 CV Lisboa 1150-065 Lisboa		218550051	210086446
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Elluminate	Elluminate, Inc.				
Formare	PT Inovação				
Ganesha	Anemalab				
ReadyGo Server Side Testing	ReadyGo, Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>EDICLUBE - EDIÇÃO E PROMOÇÃO DE LIVROS, LDA</b>	Graça, Edmundo	R. da Indústria, 4 Amadora 2614-517 Alfragide		214708700	214708774
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Campus ESINE	ESINE				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Escola de Pós-Graduação em Saúde e Gestão (Associação Nacional de Farmácias)</b>	Mendes, Ana	Escola de Pós-Graduação em Saúde e Gestão Rua Marechal Saldanha, 1 Lisboa 1249-069 Lisboa		213400600	213472994
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>ETIC - Escola Técnica de Imagem e Comunicação</b>	,	e_learning BY ETIC Rua da Boavista, nº 102 3º Lisboa 1200-069 Lisboa		213213040	213978421
<i>Plataforma(s)</i> Claroline	<i>Fabricante</i> Claroline Consortium				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>FORINO - Associação para a Escola de Novas Tecnologias</b>	,	Estrada do Paço do Lumiar Pólo Tecnológico de Lisboa Rua F - Lote 12 Lisboa 1600-546 Lisboa		217161997	217162163
<i>Plataforma(s)</i> Moodle	<i>Fabricante</i> Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>FormAjuda - Gabinete de Formação e Projectos da Ajuda, Lda</b>	,	Largo do Rio Seco, 1F Lisboa 1300-496 Lisboa		213617390	
<i>Plataforma(s)</i> Teleformar.net	<i>Fabricante</i> Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Global Estratégias SL</b>	Sousa Brito, Sara	Rua do Conde Redondo, 61, 5º A. Lisboa 1150-102 Lisboa		213143450	213143449
<i>Plataforma(s)</i> Campus Virtual e-ducativa	<i>Fabricante</i> e-ducativa				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>INOVINTER - Centro de Formação e Inovação Tecnológica</b>	,	Av Almirante Reis, 45, R/C Dt.º Lisboa		218163010	218123089
<i>Plataforma(s)</i> Moodle	<i>Fabricante</i> Moodle.org	1150-010 Lisboa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Instituto de Formação Bancária - Associação Portuguesa de Bancos</b>	Cunha, Luís Vilhena da	Av. 5 de Outubro, 164 Lisboa		217916268	217972917
<i>Plataforma(s)</i> WebBanca	<i>Fabricante</i> Instituto de Formação Bancária	1069-198 Lisboa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, cooperação e Formação Bento de Jesus Caraça</b>	,	Rua Vitor Córdon, nº1 Lisboa		213236500	213236699
<i>Plataforma(s)</i> FirstClass	<i>Fabricante</i> Open Text Corporation	1200-482 Lisboa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa</b>	Freitas Branco, Jorge	Av.ª das Forças Armadas Lisboa		217903000	
<i>Plataforma(s)</i> BlackBoard Learning System	<i>Fabricante</i> Blackboard Inc.	1649-026 Lisboa			
Moodle	Moodle.org				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	,	Edifício Formação - Instituto Virtual; Av. Engº Valente de Oliveira, lote 19 TagusPark TagusPark - Porto Salvo 2781-951 Oeiras		214234000	214228128
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Claroline	Claroline Consortium				
IBM Lotus LMS	IBM				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISS - Instituto da Segurança Social (MTSS)	,	Centro de Competências para a Formação; Av. Miguel Bombarda, nº1 - 5º Lisboa 1000-207 Lisboa		213131148	213131187
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
WebLets	NewMind - Sistemas de Informação Multimédia				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
LOCALWEB - Sistemas de Informação, Lda	,	Rua de S. José, 149-159, Piso 2  1150-322 Lisboa		213421451	213421803
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
M & P - CONSULTADORIA INFORMÁTICA, LDA	,	Campo Grande, 2, r/c Dt.º Lisboa 1700-092 Lisboa		217815980	217815989
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Moodle	Moodle.org				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
NAV Navegação Aérea	de Carvalho, Seguro	Rua C, Edifício 07, Aeroporto de Lisboa Lisboa 1700-008 Lisboa		218553278	218553229
<i>Plataforma(s)</i> Formare	<i>Fabricante</i> PT Inovação				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Nova Etapa - Consultores em Gestão e Recursos Humanos, Lda	,	R. Tóbis Portuguesa, n.º 8, 1.º, escritórios 4 e 5 Lisboa 1750-292 Lisboa		217541180	217541189
<i>Plataforma(s)</i> Formare	<i>Fabricante</i> PT Inovação				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Oracle Portugal - Sistemas de Informação, Lda	,	Lagoas Park - Edifício n. 8 Porto Salvo 2740-244 Porto Salvo		214235000	214235100/226
<i>Plataforma(s)</i> i-Learning Oracle	<i>Fabricante</i> Oracle Corporation				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Perfil, Psicologia e Trabalho Lda	Vieira, Luís Faria	Estrada de Moscavide, 23, 4.º Fr Lisboa 1800-277 Lisboa		218538440	218535867
<i>Plataforma(s)</i> Ganesha	<i>Fabricante</i> Anemalab				
ReadyGo Server Side Testing	ReadyGo, Inc.				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
PORTUCEL, Empresa Produtora de Pasta e Papel, SA	,	Mitrena Apartado 55 Lisboa 2901-861 Setúbal			
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Formare	PT Inovação				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
PRISMA - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA	,	AV. 5 DE OUTUBRO, Nº 293 - 9º Lisboa 1600-035 Lisboa		217991760	217975117
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
eLearningKI	DreamSolutions				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, SA	,	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37  1849-030 Lisboa			217947095
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Wit Teacher	Multimedia Software Scandinavia				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Rumos	Sebastião, Luís	Campo Grande, 56 Lisboa 1700-093 Lisboa		217824100	217971568
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Evolui.com	Cação e Melo, Lda.				
WebTraining	Rumos				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SAF Sistemas Avançados de Formação, SA	Figueira, Mário	Av. Eng. Duarte Pacheco, N° 15 - F Lisboa 1099-078 Lisboa		213836300	213836301
<i>Plataforma(s)</i> BlackBoard Learning System	<i>Fabricante</i> Blackboard Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SAP Portugal - Sistemas, Aplicações e Produtos	,	R. Quinta da Quintã, 6 - Edif. D. Sebastião Quinta da Fonte Paço de Arcos 2770-203Paço de Arcos		214465500	
<i>Plataforma(s)</i> SAP Learning Solution	<i>Fabricante</i> SAP				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SECIL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, SA	,	Av. das Forças Armadas, 125 - 6° Lisboa 1600- 079 Lisboa		217927100	217936200
<i>Plataforma(s)</i> Teleformar.net	<i>Fabricante</i> Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Siemens, S.A.	,	Rua Irmãos Siemens, 1 Amadora 2720-093 Amadora		214178000	214178044
<i>Plataforma(s)</i> My Training	<i>Fabricante</i> Siemens, AG				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Significado - Consultoria, Formação e Informática, Lda	Canavilhas, Conceição	Avenida Marquês de Tomar, nº 44, 2º Andar Lisboa 1069-189 Lisboa		217803950	217986575
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Significado	Devmedia - Sistemas de Informação, Unipessoal, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SINFIC, S.A.	Geraldes, Pedro	Estrada da Ponte, nº2 - Quinta Grande Amadora 2610-141 Alfragide		210103900	210103999
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation				
Learn eXact	Giunti Interactive Labs				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA	,	Aeroporto de Lisboa, Edifício 25 Lisboa 1700-008 Lisboa		218415000	218416690
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Formare	PT Inovação				
<i>Total no Distrito:</i> Lisboa			<b>50</b>		





## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

### *Distrito / Região* Porto

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
AEP Associação Empresarial de Portugal	Inácio, Maria da Saúde	Av. da Boavista, 2671 Porto 4100-135 Porto		226158500	226176840
<i>Plataforma(s)</i> e-Cursos	<i>Fabricante</i> CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ASSOCIAÇÃO RAÚL DÓRIA	,	Praça da República, nº 93 a Porto 4050-497 Porto		222 074 200	
<i>Plataforma(s)</i> Moodle	<i>Fabricante</i> Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Banco BPI, SA	Ferreira, Teresa Ramos	RUA TENENTE VALADIM, 284 Porto 4100-476 Porto		217241700	
<i>Plataforma(s)</i> IBM Lotus LMS	<i>Fabricante</i> IBM				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	,	Rua dos Plátanos, 197 Porto 4100-414 Porto		226159000	226159035
<i>Plataforma(s)</i> Formare	<i>Fabricante</i> PT Inovação				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas</b>	,	Rua Ciriaco Cardoso, 186 Porto 4150-212 Porto		226195200	226195298
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
e-Cesae	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas				
e-Cursos	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CICCOPN - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte</b>	,	Rua de Espinhosa  4470-699 Avioso - São Pedro		229866400	229821888
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Cincork - Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça</b>	,	Rua Alto do Picão - Lugar da Valada Apartado 10  4536-904 Santa Maria de Lam		227471200	227471209
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CITEVE Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário</b>	,	Quinta da Maia - Rua Fernando Mesquita, 2785  4760-034 Vila Nova de Famalic		252300300	252300317
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Formare	PT Inovação				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CITEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil</b>	,	Rua Prof. Augusto Nobre, 483 Porto  4150-119 Porto		226152500	226103574
<i>Plataforma(s)</i> e-Cesae	<i>Fabricante</i> CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Compenditur - Estudos e Formação em Hotelaria e Turismo Unipessoal, Lda</b>	Ferreira, Albino	Rua Campo das Parretas, nº 1, SC Braga 4700 Braga		253220845	253220865
<i>Plataforma(s)</i> ECOMP Teleformar.net	<i>Fabricante</i> LiveLearning Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>ENA Escola de Negócios e Administração, Lda</b>	,	Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 524  4400-092 V. N. Gaia		223781100/01	223781109
<i>Plataforma(s)</i> Dokeos	<i>Fabricante</i> Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>FUNDAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	,	Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 537 Porto  4200-072 Porto		225573710	22 557 37 19
<i>Plataforma(s)</i> Moodle	<i>Fabricante</i> Moodle.org				



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
IEP - INSTITUTO ELECTROTÉCNICO PORTUGUÊS	,	R. de S. Gens, 3717 Senhora da Hora 4460-817 CUSTÓIAS MTS		229570016	229530594
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, SA	Morais, Isabel	Rua Júlio Dinis, nº 242 - 2º - sala 208 Porto 4050-318 Porto		226076403	226099164
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Team Work Consultores, Lda	Araújo, Jorge	Rua Damião de Góis, 75 S/L Sala 2  4050-225 Porto		225089486	225089487
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Formare	PT Inovação				
<b>Total no Distrito:</b> Porto				<b>17</b>	
<i>Distrito / Região</i> Reg. A. Madeira					
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Serform - Serviços e Formação Lda	Barros, Marciano	Rua Mestre Sídónio N.º 75  9050-365 Funchal		291740810	291740819
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Moodle	Moodle.org				
<b>Total no Distrito:</b> Reg. A. Madeira				<b>1</b>	



## *Listagem de Entidades Acreditadas c/Plataforma identificada, por Distrito*

### *Distrito / Região* Santarém

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Centro de Estudos de Fátima	,	Planalto do Sol Moita Redonda 2495-908 Fátima		249539510	249539519
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Moodle	Moodle.org				

*Total no Distrito:* Santarém **1**

### *Distrito / Região* Viana do Castelo

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Endereço</i>	<i>E-mail</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Ancorensis, Cooperativa de Ensino CRL	,	Rua Alexandre Herculano nº212  4910-457 Vila Praia de Âncora		258959090	258959099
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>				
Moodle	Moodle.org				

*Total no Distrito:* Viana do Castelo **1**

*Total dos totais:* **93**



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
<b>Plataforma: @prender.DGITA</b>					
	1				
Ministério das Finanças - Direcção Geral de Contribuições e Impostos	Carvalho Duarte, Leonor	Lisboa	Lisboa	213834781	213834790
<b>Plataforma: Academia Software</b>					
	2				
IPFEL- Instituto de Línguas e Informática, Lda.	,	Lisboa	Lisboa	213154116	213159720
ISTEC Instituto Superior de Tecnologias Avançadas	Carriço, António	Lisboa	Lisboa	218436670/77/78	218486063
<b>Plataforma: AGIR / ANEMM</b>					
	1				
CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e da Metalomecânica	Grilo, Manuel	Lisboa	Lisboa	218610150	218686498
<b>Plataforma: Aplicação web e-learning</b>					
	1				
Continental Teves - Sistemas de Travagem, Lda.	Santos, Francisco	Palmela	Setúbal	212388100	212383830
<b>Plataforma: APREND.e</b>					
	1				
Universidade de Aveiro - Escola Superior de Design, Gestão, e Tecnologias da Produção Aveiro Norte (ESAN)	Beça, Pedro	Aveiro	Aveiro	256666960	256666970
<b>Plataforma: Aspen LMS</b>					
	1				



## Listagem de Entidades por Plataforma

Entidade	Contacto	Cidade	Distrito:	Telefone	Fax
Vodafone Portugal, Comunicações Pessoais, S.A.	Pinto, Diana	Lisboa	Lisboa	210915000	210915953

### Plataforma: ATutor

2

Direcção Regional do Ambiente da Madeira	,		Reg. A. Madeira	291207350	291229438
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação	,	Bragança	Bragança	273303000	273313684

### Plataforma: AulaNet

3

EduWeb	,		Aveiro	234380250	
Geração de Futuro - Formação Para Crianças, Lda - FutureKids Aveiro	,	Aveiro	Aveiro	234380255	234380259
Instituto Politécnico de Viseu	de Barros, João Pedro		Viseu	232480700	232480750

### Plataforma: BlackBoard Learning System

21

CEGOC - Tecnologias da Formação e eLearning	Santos, Patrícia	Lisboa	Lisboa	213191960	213303160
Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa	,	Lisboa	Lisboa	217913400	217954729
INA - Instituto Nacional Administração	Salis Gomes, Teresa	Oeiras	Lisboa	214465300	214465444
Instituto Politécnico da Guarda	Rei, Constantino		Guarda		
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Educação	Brigas, Joaquim	Guarda	Guarda	271220135/27122011	271222325
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Saúde da Guarda	Madeira Figueiredo, Abílio	Guarda	Guarda	271205220	271205231
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Reis, Constantino	Guarda	Guarda	271220120	271220150



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior Agrária de Bragança (IPB)	Carvalho, Nuno	Bragança	Bragança	273303200/331570	273325405
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Neves, Carlos	Leiria	Leiria	244820300	244820310
Instituto Politécnico de Leiria - Unidade de Ensino a Distância	,	Leiria	Leiria	244845300	244845309
Instituto Politécnico de Viseu	de Barros, João Pedro		Viseu	232480700	232480750
ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	Freitas Branco, Jorge	Lisboa	Lisboa	217903000	
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Lisboa	,		Lisboa	210309900	210309917
SAF Sistemas Avançados de Formação, SA	Figueira, Mário	Lisboa	Lisboa	213836300	213836301
Universidade da Beira Interior - Faculdade Ciências da Engenharia	Figueiredo Nunes, Mário	Guarda	Guarda	275329717	275319886
Universidade da Beira Interior - Faculdade Ciências Sociais e Humanas	Nunes Lourenço, Luís António	Covilhã	Guarda	275319700(ext.3807)	275319886
Universidade da Beira Interior - Faculdade de Artes e Letras	Carreto Fidalgo, António	Covilhã	Guarda	275319809(ext.3312)	275319886
Universidade da Beira Interior - Faculdade de Ciências Exactas	Carvalho, José Pacheco de	Guarda	Guarda	275319700(ext.3321)	275319886
Universidade de Aveiro	Nazaré, Maria Helena	Aveiro	Aveiro	234370200	234370985
Universidade do Minho	Guimarães Rodrigues, António	Braga	Braga	253604100	
Universidade Nova de Lisboa	Rendas, António		Lisboa	213715600	213715614

---

### Plataforma: Campus ESINE

1

---

EDICLUBE - EDIÇÃO E PROMOÇÃO DE LIVROS, LDA	Graça, Edmundo	Amadora	Lisboa	214708700	214708774
---	----------------	---------	--------	-----------	-----------

---

### Plataforma: Campus Virtual e-ducativa

1





## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Global Estratégias SL	Sousa Brito, Sara	Lisboa	Lisboa	213143450	213143449
<b>Plataforma: Centra</b> 1					
CAP - CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	,	Lisboa	Lisboa	217100000	217166122
<b>Plataforma: CinelForm</b> 1					
CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica	Fonseca, Eduardo	Venda Nova	Lisboa	214967700	214990767
<b>Plataforma: CiscoWorks Campus Manager</b> 1					
Cisco Systems Portugal	,	Paço de Arcos	Lisboa	214468700	
<b>Plataforma: Claroline</b> 3					
ENA Escola de Negócios e Administração	,	Vila Nova Gaia	Porto	22 378 11 00	22 378 11 09
ETIC - Escola Técnica de Imagem e Comunicação	,	Lisboa	Lisboa	213213040	213978421
ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	,	TagusPark - Porto Sa	Lisboa	214234000	214228128
<b>Plataforma: Docent</b> 1					
AXA Portugal-Companhia de Seguros de Vida SA	,	Lisboa	Lisboa	213506100	213506145



## Listagem de Entidades por Plataforma

Entidade	Contacto	Cidade	Distrito:	Telefone	Fax
<b>Plataforma: Dokeos</b>		21			
Bioline	Maie, Rui		Lisboa	218421430	+351218421439
Campus Virtual Helena Silva - Fisioterapia da ESS-IPS	,	Setúbal	Setúbal		
Centro de Formação Ministerial	,		Lisboa	214307117	
CliniTarget - Serviços e Formação Profissional	Santos Silva, António		Leiria	262601272	
Direcção Regional de Educação da Madeira - Centro de Inovação	Garrido, João	Funchal	Reg. A. Madeira	291708420	291708437
DREA - Direcção Regional de Educação do Alentejo (Ministério da Educação)	Cortes Verdasca, José Lopes	Évora	Évora	266757900	266757901
DTIM Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	Leça, Teresa	Funchal	Reg. A. Madeira	291740320	291742527
E.S. Alves Redol de Vila Franca de Xira	,	Vila Franca de Xira	Santarém	263200460	
ENA Escola de Negócios e Administração	,	Vila Nova Gaia	Porto	22 378 11 00	22 378 11 09
ENA Escola de Negócios e Administração, Lda	,		Porto	223781100/01/02	223781109
ES de Alvide	,		Lisboa	214824240	
ES de Bocage	Miguel, Maria José	Setúbal	Setúbal	265547430	265547435
Escola Secundária Augusto Cabrita	Ribeiro, Clara		Setúbal	212059220	212059228
Escola Superior de Saúde do Alcoitão - ESSA	Pascoalinho, José		Lisboa	214607450	214607459
GTI Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, S.A.	,	Braga	Braga	253603100	253603109
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Leiria	,	Leiria	Leiria	244820650	244813021
Missão Cristã Internacional	,	São Carlos	Lisboa	21 920 63 90	96 392 82 40
OFICINA - Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres	,		Porto	252830900	252830999
Sagabi	,		Lisboa	210889780/81	210889782



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga	,	Braga	Braga	253201200	253201210
Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Lisboa	,	Lisboa	Lisboa	217943600	217933408
<hr/>					
<b>Plataforma: Domus</b>	1				
<hr/>					
Escola Superior de Tecnologia e de Gestão - Bragança (apagar registo)	Alves, Paulo Alexandre Vara	Bragança	Bragança	273303000	273313051
<hr/>					
<b>Plataforma: Domusform</b>	1				
<hr/>					
CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica	Fonseca, Eduardo	Venda Nova	Lisboa	214967700	214990767
<hr/>					
<b>Plataforma: e-Cesae</b>	4				
<hr/>					
CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	,	Porto	Porto	226195200	226195298
CITEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil	,	Porto	Porto	226152500	226103574
CIVEC - Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção	Bernardo, Maria José	Lisboa	Lisboa	217713100	217713120
Instituto Politécnico do Porto (IPP)	Santos, Vítor	Porto	Porto	225571000	225020772
<hr/>					
<b>Plataforma: ECOMP</b>	1				
<hr/>					
Compenditur - Estudos e Formação em Hotelaria e Turismo Unipessoal, Lda	Ferreira, Albino	Braga	Porto	253220845	253220865



## Listagem de Entidades por Plataforma

Entidade	Contacto	Cidade	Distrito:	Telefone	Fax
<b>Plataforma: e-Cursos</b>		2			
AEP Associação Empresarial de Portugal	Inácio, Maria da Saúde	Porto	Porto	226158500	226176840
CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	,	Porto	Porto	226195200	226195298
<b>Plataforma: EduMAC</b>		2			
Direcção Regional de Formação Profissional - Madeira	Nunes de Almeida Estudante Relvas, Sara Maria	Funchal	Reg. A. Madeira	291701090	291764891
Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional - Açores	Bettencourt, Rui	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	296308000	296308190
<b>Plataforma: eLearningKI</b>		2			
Dreamsolutions	,	Lisboa	Lisboa	217995258	217995259
PRISMA - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA	,	Lisboa	Lisboa	217991760	217975117
<b>Plataforma: Elluminate</b>		1			
DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados Lda	Garcez de Lencastre, José	Lisboa	Lisboa	218550051	210086446
<b>Plataforma: e-NSINO</b>		2			
Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)	,	Lisboa	Lisboa	217984500	217977079



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
METICUBE Lda - Engenharia de Software	,	Coimbra	Coimbra	239980041	239981379
<b>Plataforma: e-Schools</b> 1					
Fábrica Digital	,	Lisboa	Lisboa	213958257	210343435
<b>Plataforma: Evolui.com</b> 3					
Cação & Melo - Consultores de Gestão, Lda - Evolui.com	,	Figueira da Foz	Coimbra	233412315	233412317
Expresso Emprego Formação	,		Coimbra	233 412315	233412317
Rumos	Sebastião, Luís	Lisboa	Lisboa	217824100	217971568
<b>Plataforma: FirstClass</b> 2					
Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, cooperação e Formação Bento de Jesus Caraça	,	Lisboa	Lisboa	213236500	213236699
Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais	,	Lisboa	Lisboa	217214000	217270252
<b>Plataforma: Fordis</b> 1					
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação	,	Setúbal	Setúbal	265710800	265710810
<b>Plataforma: Formare</b> 31					
Banco de Portugal	,		Lisboa	213213200	213464843



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Boehring Ingelheim Portugal	,	Lisboa	Lisboa	213135300	213135303
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	,	Porto	Porto	226159000	226159035
CFPIC - Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado	Almeida, Paulo		Aveiro	256830300	256831858
CITEVE Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário	,		Porto	252300300	252300317
CNED Centro Naval de Educação a Distância	Moura, Almeida	Lisboa	Lisboa	213230108	213230112
CTCV Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	,	Coimbra	Coimbra	239499200	239499204
CTT - Correios de Portugal	Dias, Jorge Manuel Santos	Lisboa	Lisboa	13227400	213227744
DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados Lda	Garcez de Lencastre, José	Lisboa	Lisboa	218550051	210086446
DREA - Direcção Regional de Educação do Alentejo (Ministério da Educação)	Cortes Verdasca, José Lopes	Évora	Évora	266757900	266757901
eForgest	Marques, Filomena		Lisboa	213976242/3	213976244
Escola Básica 3/S Vitorino Nemésio	Rei Prudêncio, Maria da Conceição	Praia da Vitória	Reg. A. Açores	295542470/1/2	295542451
Fundação Portugal Telecom	,		Lisboa	21 319 49 60	21 317 22 88
Grupo Portugal Telecom - PT Comunicações	Campos Alves, Pedro	Lisboa	Lisboa	215003117	
Honda Portugal, S.A.	,	Abrunheira	Lisboa	219155300	219258887
IEFP - Instituto do Emprego e da Formação Profissional	Madelino, Francisco	Lisboa	Lisboa	217227000	217227013
Instituto Piaget	,		Lisboa	212946250	212946251
ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração	,		Aveiro	234423045	234381406
ISPJCC - Instituto Superior de Polícia Judiciária e Ciências Criminais (Ministério da Justiça)	,	Loures	Lisboa	219844200/57	219835495
NAV Navegação Aérea	de Carvalho, Seguro	Lisboa	Lisboa	218553278	218553229
Nova Etapa - Consultores em Gestão e Recursos Humanos, Lda	,	Lisboa	Lisboa	217541180	217541189



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Ordem dos Advogados	Maurício, Rui	Lisboa	Lisboa	218823550	218862403
Place 2 Business, lda	,		Aveiro	234422021	234422021
Polícia de Segurança Pública - Esquadra século XXI	,	Estoril	Lisboa	214646700	214646706
PORTUCEL, Empresa Produtora de Pasta e Papel, SA	,	Lisboa	Lisboa		
PT Inovação SA	Santos, Arnaldo	Aveiro	Aveiro	234403200	234424723
RTF - Rede Tecnológica de Formação, Lda	,	Lisboa	Lisboa	213600560	213600559
Talentus - Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação	Lopes, Noé	Coimbra	Coimbra	239837981	239841873
TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA	,	Lisboa	Lisboa	218415000	218416690
Team Work Consultores, Lda	Araújo, Jorge		Porto	225089486	225089487
Webdote Com - Soluções Interactivas, Lda	Teixeira, Ricardo		Lisboa	213103340	213103349

---

**Plataforma: Ganesha** 2

---

DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados Lda	Garcez de Lencastre, José	Lisboa	Lisboa	218550051	210086446
Perfil, Psicologia e Trabalho Lda	Vieira, Luís Faria	Lisboa	Lisboa	218538440	218535867

---

**Plataforma: IBM Lotus LMS** 8

---

Banco BPI, SA	Ferreira, Teresa Ramos	Porto	Porto	217241700	
BES - Banco Espírito Santo, S.A	Ferreira, Carlos	Lisboa	Lisboa	213501000	
BP Portugal Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S. A.	,	Porto Salvo - Oeiras	Lisboa	213891000	
Grupo CGD - Caixa Geral de Depósitos	Rodrigues, José Ribeiro	Lisboa	Lisboa	217953000	217905051
IBM Portugal	de Oliveira, José Joaquim	Parque das Nações	Lisboa	218927000	218927140



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico da Guarda	Rei, Constantino		Guarda		
ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	,	TagusPark - Porto Sa	Lisboa	214234000	214228128
Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina de Lisboa	,	Lisboa	Lisboa	217985100	217985110

### **Plataforma: i-Learning Oracle**

2

Ministério das Finanças - Direcção Geral de Contribuições e Impostos	Carvalho Duarte, Leonor	Lisboa	Lisboa	213834781	213834790
Oracle Portugal - Sistemas de Informação, Lda	,	Porto Salvo	Lisboa	214235000	214235100/22607950

### **Plataforma: ILIAS**

2

AVANZO PORTUGAL - Advanced Learning Progress - Consultoria e Formação, Lda.	Rebordão, Herculano	Lisboa	Lisboa	211206330	211206349
Caixa Mágica Software	,	Lisboa	Lisboa	217921260	217921261

### **Plataforma: IntraLearn**

8

ANF - Associação Nacional de Farmácias	,	Lisboa	Lisboa	213400600	213472994
CNS Companhia Nacional de Serviços, SA	,	Linda-a-velha	Lisboa	214149500	214149501
Escola de Pós-Graduação em Saúde e Gestão (Associação Nacional de Farmácias)	Mendes, Ana	Lisboa	Lisboa	213400600	213472994
Galp Energia SGPS, S.A	,	Lisboa	Lisboa	217242500	
SINFIC, S.A.	Geraldes, Pedro	Amadora	Lisboa	210103900	210103999
Sonae Distribuição - Modelo Continente SGPS	,	Matosinhos	Porto	229561900	
Universidade Aberta	,	Lisboa	Lisboa		





## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Universidade Moderna - Pólo de Lisboa	Cardoso, Fernando Jorge	Lisboa	Lisboa	213033400	213033400
<b>Plataforma: Learn eXact</b>		1			
SINFIC, S.A.	Geraldes, Pedro	Amadora	Lisboa	210103900	210103999
<b>Plataforma: Leo e-Learning Platform</b>		1			
Porto Editora, Lda - Escola Virtual	,	Porto	Porto	226088364	226088365
<b>Plataforma: Luvit LMS</b>		1			
Universidade do Porto	Marques dos Santos, José Carlos	Porto	Porto	220408000	220408186/7
<b>Plataforma: Microsoft Class Server</b>		6			
Centro de Competência Malha Atlântica	Bárcia, Luís		Lisboa	214189059	214189063
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores	Lima, João	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	296201796	296652705
Escola Básica 3/S Vitorino Nemésio	Rei Prudêncio, Maria da Conceição	Praia da Vitória	Reg. A. Açores	295542470/1/2	295542451
Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico	,		Reg. A. Açores	292623317	292622079
Escola Secundária Antero de Quental	Melo, Boanerges	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	296205540	296205544
Escola Secundária Manuel de Arriaga	Leal, Eugénio	Horta	Reg. A. Açores	292202130	292202135



## Listagem de Entidades por Plataforma

Entidade	Contacto	Cidade	Distrito:	Telefone	Fax
<b>Plataforma: Mix.com</b>					
2					
Escola Náutica Infante D. Henrique	da Silva Simões, Abel		Lisboa	214460010	214429546
Mixgest - Centro de Formação e Apoio à Empresa, Lda	Lapão, Carlos	Borba	Évora	268800260	
<b>Plataforma: Moodle</b>					
279					
ABMS Auto Business Management Systems	,	Lisboa	Lisboa	214235370	214235371
Academia da Força Aérea	,		Lisboa	219678953	219678945
Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva	,	Albarraque	Lisboa	219258954/21925893	219151497
Agrupamento de Escolas Álvaro Viana de Lemos	Monteiro, Jorge	Lousã	Coimbra	239996275	
Agrupamento de Escolas António Sérgio (Lisboa)	,	Cacém	Lisboa	219129140	219129142
Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras	,	Oeiras	Lisboa	214560601/0129	214582127
Agrupamento de Escolas D. Carlos I	,	Sintra	Lisboa	219239290	219239295
Agrupamento de Escolas D. Fernando II	,	Sintra	Lisboa	219108220/21923472	219108225
Agrupamento de Escolas da Nazaré	,	Nazaré	Leiria	262550040	262561997
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	,	Figueira da Foz	Coimbra	233401620	233420116
Agrupamento de Escolas de Águeda	,	Águeda	Aveiro	234624960	234624960
Agrupamento de Escolas de Alapraia (Estoril)	,		Lisboa	214662285	
Agrupamento de Escolas de Benedita	,	Benedita	Leiria	262925010	262920381
Agrupamento de Escolas de Bobadela	,		Lisboa	219550017	219550254
Agrupamento de Escolas de Campelos	,	Torres Vedras-Camp	Lisboa	261438130	261438211
Agrupamento de Escolas de Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	Marques Baptista, Filipe Manuel		Santarém	249570050	249570055



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de D. João II	,	Santarém	Santarém	243307120	243307125
Agrupamento de Escolas de de Avelar	,	Avelar	Leiria	236620100	236621344
Agrupamento de Escolas de Estói	,		Faro	289990290	289990295
Agrupamento de Escolas de Foz do Neiva	,		Viana do Castelo	258370020	258370023
Agrupamento de Escolas de Guia	,		Leiria	236959340	236952643
Agrupamento de Escolas de Guilherme Stephens	,	Marinha Grande	Leiria	244502150	244568155
Agrupamento de Escolas de José Saraiva	,		Leiria	244817120	244817128
Agrupamento de Escolas de Lousã	,	Lousã	Coimbra	239990560	239994626
Agrupamento de Escolas de Maceira	,		Leiria	244770120	244772347
Agrupamento de Escolas de Marquês de Pombal	,	Pombal	Leiria	236209210	236211638
Agrupamento de Escolas de Marrazes	,		Leiria	244854494	244814911
Agrupamento de Escolas de Mem Ramires	,		Santarém	243305950	243305955
Agrupamento de Escolas de Mira de Aire e Alvalade	,		Leiria	244447150	244449407
Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo	,		Coimbra	239530010	239530019
Agrupamento de Escolas de Nery Capucho	,	Marinha Grande	Leiria	244570270	244570279
Agrupamento de Escolas de Olival	,	Vila Nova de Gaia	Porto	227637000	227637009
Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra	,		Coimbra	235590400	235590406
Agrupamento de Escolas de Pataias	,		Leiria	244589343	244580484
Agrupamento de Escolas de Pedrogão Grande	,	Pedrogão Grande	Leiria	236486267	236486113
Agrupamento de Escolas de Pêro da Covilhã	,		Castelo Branco	275320060	275320061
Agrupamento de Escolas de Pintor Mário Augusto Alhadas	,		Coimbra	233937550	233939036
Agrupamento de Escolas de Porto de Mós	Lima, Maria Olímpia Teodósio	Porto de Mós	Leiria	244491491	244491089
Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel	,		Leiria	244619920	244619929



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Ramalho Ortigão	,		Porto	225378612	225106256
Agrupamento de Escolas de Santa Marinha	Almeida, Henrique	Vila Nova de Gaia	Porto		
Agrupamento de Escolas de São Bartolomeu de Messines	,	São Bartolomeu de	Faro	282339363	282330737
Agrupamento de Escolas de São Bruno	,	Oeiras	Lisboa	214467610	214467615
Agrupamento de Escolas de Sertã	,		Castelo Branco	274600650	274600653
Agrupamento de Escolas de Silva Gaio	,		Coimbra	239801180	239801181
Agrupamento de Escolas de Valdevez	,		Viana do Castelo	258510320	258522372
Agrupamento de Escolas de Vertical de Clara de Resende	,	Porto	Porto	226064689	226006630
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria	,	Marinha Grande	Leiria	244695354	244697690
Agrupamento de Escolas de Vil de Soito	,		Viseu	232414659	232414933
Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (Mem Martins)	,		Lisboa	219222020	219222025
Agrupamento de Escolas Francisco Arruda	,	Lisboa	Lisboa	213616480	213633172
Agrupamento de Escolas João de Deus	,	Monte Estoril	Lisboa	214680121	214670863
Agrupamento de Escolas João Gonçalves Zarco	,	Algés	Lisboa	214118330	214115230
Agrupamento de Escolas Roque Gameiro	,	Amadora	Lisboa	214951428	214952137
Agrupamento Vertical de Escolas Professor Noronha Feio	,	Queijas	Lisboa	219862631	219861565
Ancorensis, Cooperativa de Ensino CRL	,		Viana do Castelo	258959090	258959099
APM Associação de Professores de Matemática	,	Lisboa	Lisboa	21 716 36 90	21 716 64 24
Associação Diogo de Azambuja	,		Coimbra	239687290	239687299
ASSOCIAÇÃO RAÚL DÓRIA	,	Porto	Porto	222 074 200	
Bioline	Maie, Rui		Lisboa	218421430	+351218421439
CAP - CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	,	Lisboa	Lisboa	217100000	217166122
CCEMS - Centro de Competência «Entre Mar E Serra»	Rodrigues, António	Batalha	Leiria	244765933	244768346



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Centro de Competência Malha Atlântica	Bárcia, Luís		Lisboa	214189059	214189063
Centro de Estudos de Fátima	,	Moita Redonda	Santarém	249539510	249539519
Centro de Formação Abel Salazar	,	Leça do Balio	Porto	22 9545361/2	
Centro de Formação António Nobre	Miguel, Paula		Porto	225500147	
Centro de Formação da Associação de Escolas do Conselho de Sesimbra	,		Setúbal	21 268 15 91	21 268 40 49
Centro de Formação de Professores M <sup>a</sup> Amália Vaz de Carvalho	,	Lisboa	Lisboa		
Centro de Formação Terras da Feira	Silva, Maria João	Santa Maria da Feira	Porto	256378121	256378122
CERCIFAF - Cooperativa de Educação e Reabilitação das Crianças Inadaptadas de Fafe	,	Fafe	Braga	253490830	253490839
CNED Centro Naval de Educação a Distância	Moura, Almeida	Lisboa	Lisboa	213230108	213230112
Cnotinfor - Centro de Novas Tecnologias da Informação	,	Monte Formoso	Coimbra	239499230	239499239
Colégio da Bafureira	Oliveira, Ricardo		Lisboa	214566480	214580512
Colégio Marista de Carcavelos	,		Lisboa	214585400	214581128
Colégio Rainha D. Leonor	,	Leiria	Leiria	262889410	
Colégio Rainha Santa Isabel	,	Coimbra	Coimbra	239793960	239405037
COMPANHIA PRÓPRIA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	,	Lisboa	Lisboa	218967200	
CRIE Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola	Freitas, João Correia de		Lisboa	213944801	213944802
CTCV Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	,	Coimbra	Coimbra	239499200	239499204
CUF Químicos Industriais	,		Aveiro	234810300	234811420
DEPSI - Desenvolvimento de Projectos e Serviços de Informática, Lda	,	Lisboa	Lisboa	217959230/36	217959244
Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional - Açores	Bettencourt, Rui	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	296308000	296308190
DREA - Direcção Regional de Educação do Alentejo (Ministério da Educação)	Cortes Verdasca, José Lopes	Évora	Évora	266757900	266757901



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
EB1 Raposeira	,	Raposeira	Leiria	244724639	
EB1 Vimeiro	,		Leiria	262910065	262910065
EB123 de Peniche	,	Peniche	Leiria	262780020	262780028
EB23 Arqueólogo Mário Cardoso	,	Guimarães	Braga	253479790	253479799
EB23 do Maxial	,		Lisboa	261910050	261910055
EB23 Dr. Afonso Rodrigues Pereira	,		Lisboa	261410300	261410309
EB23 J. Lencastre	,		Setúbal	269450140	269451919
EB23 Luís de Camões	,		Lisboa	218429540	218429543
EB23 Padre Francisco Soares	,		Lisboa	261319120	261314866
EB23 S. M. do Porto	,		Porto	262985090	262989083
EBI Arnoso Sta Maria	,		Braga	252910220	252916723
EBI Fernando Casimiro Pereira da Silva	,		Santarém	243999180	243999185
EBI Gualdim Pais	,		Leiria	236244050	236244049
EBI Marinhas do SAL	,		Santarém	243909710	243909719
EBI Santo Onofre	,		Leiria	262840690	262840691
e-Brains e Talent Assessores em Gestão, S.A.	,	Lisboa	Lisboa	213588047	213588049
ES Benavente	,	Benavente	Santarém	263519420	263519429
ES Bernadino Machado	,		Coimbra	233407970	233425058
ES Cristina Torres	,		Coimbra	233401700	233401705
ES D. Pedro I	,		Leiria	262505450	262505451
ES da Batalha	,	Batalha	Leiria	244769180	244768346
ES de Aljustrel	,	Aljustrel	Beja	284601132	284601316
ES de Camarate	,		Lisboa	219484350	219479486



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
ES do Bombarral	,	Bombarral	Leiria	262609130	262609139
ES Engenheiro Acácio Calazans Duarte	,		Leiria	244575140	244575141
ES Francisco Rodrigues Lobo	,	Leiria	Leiria	244890260	244890267
ES Frei Heitor Pinto	,		Castelo Branco	275331228	275331249
ES Gabriel Pereira	,		Évora	266745600	266709898
ES Henriques Nogueira	,		Lisboa	261330310	261330319
ES Jacôme Ratton	,		Santarém	249310050	249323065
ES Lourinhã	Fernandes Leitão, Nélia de Jesus		Lisboa	261416950	261416958
ES Miguel Torga	,		Bragança	273381467	273381079
ES Padre António Macedo	,		Setúbal	269708110	269708115
ES Pedro Alexandrino	,		Lisboa	219379410	219387618
ES Pinhal do Rei	,		Leiria	244555172	244555173
ES Poeta Al Berto	,		Setúbal	269630320	269635425
ES Pombal	,	Pombal	Leiria	236217277	236212169
ES Ponte da Barca	,	Ponte da Barca	Viana do Castelo	258480150	258480158
ES Rafael Bordalo Pinheiro	,	Caldas da Rainha	Leiria	262870070	262834644
ES Raul Proença	,		Leiria	262840560	262840561
Escola Básica do 1.º Ciclo D. Pedro V	,	Linda-a-Velha	Lisboa	214195618	
Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico	,		Reg. A. Açores	292623317	292622079
Escola Básica Integrada Rainha D. Leonor de Lencastre	,		Lisboa	214263146	214263150
Escola EB 2-3 Alberto Neto (Mem Martins)	,		Lisboa	219169390	219169396
Escola EB 2-3 da Terrugem	,	Sintra	Lisboa	219608920	219608921
Escola EB 2-3 Dr. Rui Grácio	,	Montelavar	Lisboa	219271325	219271326



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Escola EB 2-3 Mário de Sá Carneiro	,	Camarate	Lisboa	219488920	
Escola EB 2-3 Professor Galopim de Carvalho	,	Sintra	Lisboa		
Escola EB 2-3 Vieira da Silva (Carnaxide)	,		Lisboa	214241030	214173988
Escola EB1/JI Massamá	,	Sintra	Lisboa	214376165	214389189
Escola Intercultural das Profissões e do Desporto	,	Venda Nova,	Lisboa	214997800	214997833
Escola Mª Amália Vaz de Carvalho	,	Lisboa	Lisboa	213841910	213863985
Escola Nacional de Bombeiros	,	Ranholas	Lisboa	219239040	219106256
Escola Profissional CIOR - Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão	,		Porto	252301210	252301219
Escola Secundária Amélia Rey Colaço	,	Oeiras	Lisboa	214146240	214146245
Escola Secundária António Gedeão (Almada)	,		Lisboa	212509540	212509545
Escola Secundária António Sérgio	,	Vila Nova de gaia	Porto	223752199	223757058
Escola Secundária Augusto Cabrita	Ribeiro, Clara		Setúbal	212059220	212059228
Escola Secundária c/3CEB Sta. Maria da Feira	,		Aveiro	256379090	256379090
Escola Secundária Cacilhas - Tejo	,	Almada	Lisboa	212736220	212750958
Escola Secundária da Cidadela	,	Cascais	Lisboa	214846356	214820920
Escola Secundária de Camilo Castelo Branco	,	Carnaxide	Lisboa	214254400	214177342
Escola Secundária de Caneças	,		Lisboa	219809630	219809630
Escola Secundária de Domingos Sequeira	,	Leiria	Leiria	244848250	244848259
Escola Secundária de Emídio Navarro	,		Viseu	232-480190	232480199
Escola Secundária de Filipa de Vilhena	,		Porto	225072670	225072670
Escola Secundária de Leal da Câmara (Sintra)	,	Sintra	Lisboa	219169310	219162065
Escola Secundária de Linda-a-Velha	,	Linda-a-Velha	Lisboa	214191472	214190632
Escola Secundária de Monserrate	,		Viana do Castelo	258801800	258801803





## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Peniche	,	Peniche	Leiria	262780340	262780341
Escola Secundária de S. João do Estoril	,	São João do Estoril	Lisboa	214658440	214658447/8
Escola Secundária de Sacavém	,	Sacavém	Lisboa	219499800	219499801
Escola Secundária de Tomaz Pelayo	,		Porto	252852356	252855506
Escola Secundária do Restelo (Lisboa)	,	Lisboa	Lisboa	213016528/9	213013116
Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira	,		Porto	227330830	227344191
Escola Secundária Eça de Queirós	,	Lisboa	Lisboa	218540710/1/2	218540713
Escola Secundária Eça de Queirós (401675)	Lemos de Sousa, José Eduardo	Póvoa do Varzim	Porto	252298490	252298499
Escola Secundária Eça de Queiroz	,	Lisboa	Lisboa	218540710/1/2	218540713
Escola Secundária José Belchior Viegas	,		Faro	289845102	289845545
Escola Secundária José Gomes Ferreira	,	Lisboa	Lisboa	217121470	217121475
Escola Secundária Leal da Câmara	,		Lisboa	219169310	219162065
Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes	,		Faro	282450410	282415049
Escola Secundária Marquês de Pombal (Lisboa)	,	Lisboa	Lisboa	213616630	213637560
Escola Secundária Pde. António Martins de Oliveira	,	Lagoa	Faro	282340310	282340318
Escola Secundária Pedro Alexandrino	,		Lisboa	219379410	219387618
Escola Secundária Prof. Herculano de Carvalho	,		Lisboa	218519934	218534193
Escola Secundária Prof. Reynaldo dos Santos	,	Vila Franca de Xira	Lisboa	263276149	263282246
Escola Secundária Rainha Dona Amélia (Lisboa)	,		Lisboa	213616060	213635604
Escola Secundária Sebastião e Silva	,	Oeiras	Lisboa	214406990	214406997
Escola Secundária Seomara Costa Primo	,	Amadora	Lisboa	214946094	214946984
Escola Superior de Educação de Torres Novas	,		Coimbra	249824892	249812647
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa	,		Lisboa	213616790	213616799



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa	,		Lisboa	213964086	213964086
Externato Cooperativo da Benedita	,	Alcobaça	Leiria	262925180	262925185
FORINO - Associação para a Escola de Novas Tecnologias	,	Lisboa	Lisboa	217161997	217162163
FORMEDIA - Instituto Europeu de Formação de Empresários e Gestores	,		Lisboa	217162192	217162223
FUNDAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	,	Porto	Porto	225573710	22 557 37 19
Galileu - Serviços e Tecnologia Lda	,	Aveiro	Aveiro	234371011	234371013
Grupo Lusófona	,		Lisboa	217515500	217577006
IDADE VIRTUAL - FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	,	Évora	Évora	266730230	
IEFP Centro Nacional de Formação de Formadores	Teixeira, César	Lisboa	Lisboa	218614100	218614612
IEP - INSTITUTO ELECTROTÉCNICO PORTUGUÊS	,	Senhora da Hora	Porto	229570016	229530594
INOVINTER - Centro de Formação e Inovação Tecnológica	,	Lisboa	Lisboa	218163010	218123089
Instituto Camões	Luz Afonso, Simonetta	Lisboa	Lisboa	213109100	213143987
Instituto de Estudos Superiores de Fafe - Escola Superior de Educação de Fafe	,		Braga	253509000	253509001
Instituto de Estudos Superiores de Fafe - Escola Superior de Tecnologias de Fafe	,		Braga	253509000	253509001
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior Agrária	,	Beja	Beja	284314300	284388207
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Educação	de Jesus Carioca, Vito José	Beja	Beja	284315001	284326824
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Saúde	Ferrinho Ferreira, Rogério Manuel	Beja	Beja	284313280	284329411
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	dos Santos Pereira, Fernanda Maria	Beja	Beja	284311540	284311542
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação	,	Bragança	Bragança	273303000	273313684
Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	,	Oliveira do Hospital	Coimbra	238605170	238605179



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	,	Coimbra	Coimbra	239802000	239445445
Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	,	Coimbra	Coimbra	239790200	239790201
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Arte e Design	dos Anjos Macedo, Cidália	Caldas da Rainha	Leiria	262830900	262830904
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Educação	,	Leiria	Leiria	244829400	244829499
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Saúde	,	Leiria	Leiria	244845300	244845309
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia do Mar	,	Peniche	Leiria	262783088	262783607
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Neves, Carlos	Leiria	Leiria	244820300	244820310
Instituto Politécnico de Leiria - Unidade de Ensino a Distância	,	Leiria	Leiria	244845300	244845309
Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)	,	Lisboa	Lisboa	217115500	217166147
Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)	,	Lisboa	Lisboa	218317000	218317001
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior Agrária de Elvas	,	Elvas	Portalegre	268628528	268628529
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação de Portalegre	,	Portalegre	Portalegre	245339400	245204619
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior Agrária	,	Santarém	Santarém	243307300	243307301
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio Maior	,	Rio Maior	Santarém	243999280	243999289
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Educação	,	Santarém	Santarém	243309180	243328569
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Enfermagem	,	Santarém	Santarém	243307200	243307210
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Gestão	,	Santarém	Santarém	243303200	243332152
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação	,	Setúbal	Setúbal	265710800	265710810



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde	,	Estefanilha - Setúbal	Setúbal	265709378	265709392
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro	Santos, João Vinagre	Barreiro	Setúbal	212064660	212075002
Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Gestão de Tomar	,	Tomar	Santarém	249328100	249328188
Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	,	Abrantes	Santarém	241379500	241361175
Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar	,	Tomar	Santarém	249328100	249328187
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Ciências Empresárias de Valença	Cruz Domingues Correia, Florbela Maria da	Valença	Viana do Castelo	251800840	251800841
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação	Portela, José Henrique	Viana do Castelo	Viana do Castelo	258806200	258806209
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Enfermagem	Ribeiro Jaques, Maria Ermelinda	Viana do Castelo	Viana do Castelo	258809550	258809579
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	,	Viana do Castelo	Viana do Castelo	258819700	258827636
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior Agrária de Viseu	Ferreira de Oliveira, Jorge Belarmino	Viseu	Viseu	232446600	232426536
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu	de Jesus, Maria	Viseu	Viseu	232419000	232419002
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação	,	Porto	Porto	225073460	225073464
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão	,	Vila do Conde	Porto	252291700	252291714
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	,	Margaride	Porto	255314002	255314120
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Saúde do Porto	,	Porto	Porto	225081300	225081390
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração	Pereira, Veiga	S. Mamede da Infest	Porto	229050000	229025899



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia	Santos, Vítor	Porto	Porto	228340500	228340500
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	,	Porto	Porto	228340500	228321159
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC)	,		Coimbra	239790200	239790201
Instituto Superior de Gestão	,		Lisboa	21 751 37 00	Fa 21 757 39 66
ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	Freitas Branco, Jorge	Lisboa	Lisboa	217903000	
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Gaia	,	Vila Nova de Gaia	Porto	223772980	223772985
ITDS - Internet - Tecnologias e Desenvolvimento de Software, S.A.	,		Lisboa	21 470 2370	21 470 2380
LKMS Sociedade Unipessoal	Almeida, Sérgio		Lisboa	934343709	
LOCALWEB - Sistemas de Informação, Lda	,		Lisboa	213421451	213421803
Lurdes Júdice Aprendizagem Online	Júdice, Lurdes		Lisboa		
M & P - CONSULTADORIA INFORMÁTICA, LDA	,	Lisboa	Lisboa	217815980	217815989
NERGA-AE / NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	,		Guarda	271205420	271222337
Prof2000	Edgar, Jorge	Esgueira	Aveiro	234316993	
Serform - Serviços e Formação Lda	Barros, Marciano		Reg. A. Madeira	291740810	291740819
Sindicato Democrático dos Professores do Sul	,		Évora	266749660	266749668
Sindicato Independente de Professores e Educadores	,		Porto	222076060/93671122	222076069
SOFTFEIRA - INFORMÁTICA, LDA	,	Santa Maria da Feira	Aveiro	256376623	
St. Julian's School	,		Lisboa	214585300	214585313
TecMinho - Associação Universidade - Empresa para o desenvolvimento	Ferreira, Miguel	Guimarães	Braga	253510590	253510591
The Graal - Ambiente Formativo Lusófono	Reis, António		Lisboa		
Universidade Aberta	,	Lisboa	Lisboa		



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Universidade Autónoma de Lisboa	,	Lisboa	Lisboa	213177600	213533702
Universidade Católica Portuguesa - Escola Superior de Biotecnologia	,		Porto	225580003	225090351
Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ensino e Formação a Distância	Lagarto, José Reis	Lisboa	Lisboa	800204164	
Universidade da Beira Interior - Faculdade de Ciências da Saúde	Queiroz, João	Covilhã	Castelo Branco	275319881	275319883
Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito de Coimbra	,	Coimbra	Coimbra	239859801/02	239823353
Universidade de Évora	,	Évora	Évora	266740800	266740831
Universidade de Évora - Escola de Enfermagem de S. João de Deus	,	Évora	Évora	266730300	266730350
Universidade de Lisboa	,		Lisboa	210170191(ext.:1990)	217933624
Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras de Lisboa	,	Lisboa	Lisboa	217920000	217960063
Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Lisboa	,	Lisboa	Lisboa	217943600	217933408
Universidade do Algarve	Guerreiro, João	Faro	Faro	289800100/900	289801575
Universidade do Algarve - Escola Superior de Educação de Faro	Ferreira dos Santos, Jorge Tomás	Faro	Faro	289800100	289888403
Universidade do Algarve - Escola Superior de Tecnologia	Magalhães Calhau, Francisco João	Faro	Faro	289800124	289888405
Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente	Zambujal Chicharo, Luís M.	Faro	Faro	289800995	289800069
Universidade do Minho - Departamento de Electrónica Industrial (DEI)	Sousa Barreiros Martins, Júlio Manuel	Guimarães	Braga	253510190	253676387
Universidade do Minho - Escola de Engenharia (EENG)	M. Cunha, António	Guimarães	Braga	253510170/1	253514400
Universidade do Porto	Marques dos Santos, José Carlos	Porto	Porto	220408000	220408186/7
Universidade do Porto - Faculdade de Ciências (FCUP)	Romão de Castro, Baltazar Manuel	Porto	Porto	223401400	222008628



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia (FEUP)	Veiga da Costa, Carlos Albino	Porto	Porto	225081400	225081440
Universidade do Porto - Faculdade de Medicina (FMUP)	Lopes Teixeira Amarante, José Manuel	Porto	Porto	225513600	225513601
Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUP)	Silva Rodrigues da Cruz, Orlanda Maria	Porto	Porto	226079700	226079725
Universidade dos Açores	de Freitas Meneses, Avelino	Ponta Delgada	Reg. A. Açores	296650000	296650035
Universidade Internacional	,		Lisboa	217210230	217267422
Universidade Lusíada - Pólo de Lisboa	,	Lisboa	Lisboa	213611500	
Universidade Lusíada - Pólo de Vila Nova de Famalicão	Moreira, Rosa		Porto	252309200	252376363
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Candeias, Sara	Lisboa	Lisboa	217515500	217577006
Universidade Lusófona do Porto	,		Porto	222073230	222026939
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)	Santana, Fernando		Lisboa	212948300	212954461
Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico	,	Lisboa	Lisboa	218417000	218499242
<b>Plataforma: My Training</b>		1			
Siemens, S.A.	,	Amadora	Lisboa	214178000	214178044
<b>Plataforma: NetEsperto</b>		1			
Universidade Independente	,		Lisboa	218361900	218361922
<b>Plataforma: Netforma</b>		1			



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ensino e Formação a Distância	Lagarto, José Reis	Lisboa	Lisboa	800204164	
<b>Plataforma: Odisseia</b> 1					
Universidade Aberta	,	Lisboa	Lisboa		
<b>Plataforma: Prof2000</b> 1					
Prof2000	Edgar, Jorge	Esgueira	Aveiro	234316993	
<b>Plataforma: ReadyGo Server Side Testing</b> 3					
DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados Lda	Garcez de Lencastre, José	Lisboa	Lisboa	218550051	210086446
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia	Amaral, Rui	Estefanilha - Setúbal	Setúbal	265790000	265721869
Perfil, Psicologia e Trabalho Lda	Vieira, Luís Faria	Lisboa	Lisboa	218538440	218535867
<b>Plataforma: Saba Learning Suite</b> 1					
Deloitte Consultores, SA	,	Lisboa	Lisboa		210423190
<b>Plataforma: Sakai</b> 2					
Universidade Fernando Pessoa	Gouveia, Feliz	Porto	Porto	225071300	225508269
Universidade Fernando Pessoa - CEFOC	Silva, Arnaldo	Porto	Porto	225071327	225508269





## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
<b>Plataforma: SAP Learning Solution</b>					
1					
SAP Portugal - Sistemas, Aplicações e Produtos	,	Paço de Arcos	Lisboa	214465500	
<b>Plataforma: SAS Learning Edition</b>					
1					
SAS Portugal	Duarte, Catarina	Lisboa	Lisboa	210316000	210316099
<b>Plataforma: SIGCNED</b>					
1					
CNED Centro Naval de Educação a Distância	Moura, Almeida	Lisboa	Lisboa	213230108	213230112
<b>Plataforma: Significado</b>					
1					
Significado - Consultoria, Formação e Informática, Lda	Canavilhas, Conceição	Lisboa	Lisboa	217803950	217986575
<b>Plataforma: SIM e-Learning</b>					
1					
CILAN -Centro de Formação Profissional da Indústria dos Lanífficios	,		Guarda	21320300	21320309
<b>Plataforma: SkillPort</b>					
1					
CTT - Correios de Portugal	Dias, Jorge Manuel Santos	Lisboa	Lisboa	13227400	213227744



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
<b>Plataforma: Sophia</b> 1					
Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ensino e Formação a Distância	Lagarto, José Reis	Lisboa	Lisboa	800204164	
<b>Plataforma: Team</b> 1					
Competinov - Serviços de Apoio às Empresas, Unipessoal, Lda	,	Braga	Braga	253208820	253269324
<b>Plataforma: TelEduc</b> 3					
Cnotinfor - Centro de Novas Tecnologias da Informação	,	Monte Formoso	Coimbra	239499230	239499239
Escola Secundária Eça de Queirós (401675)	Lemos de Sousa, José Eduardo	Póvoa do Varzim	Porto	252298490	252298499
Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	,	Coimbra	Coimbra	239851450	239851465
<b>Plataforma: Teleformar.net</b> 28					
Academia Virtual	,	Lisboa	Lisboa	217941163	217941163
CARRISTUR - Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Lda.	,	Lisboa	Lisboa	213613000	214138681
CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica	Lopes, Laura Ramos	Coimbra	Coimbra	239796500	239796502
Centro de Competência Malha Atlântica	Bárcia, Luís		Lisboa	214189059	214189063
CICCOPN - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte	,		Porto	229866400	229821888



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Cincork - Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça	,		Porto	227471200	227471209
CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - Porto	,		Porto	225363210/84	225362487
Compenditur - Estudos e Formação em Hotelaria e Turismo Unipessoal, Lda	Ferreira, Albino	Braga	Porto	253220845	253220865
FormAjuda - Gabinete de Formação e Projectos da Ajuda, Lda	,	Lisboa	Lisboa	213617390	
INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação	,	Lisboa	Lisboa	217165181	217164019
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária de Castelo Branco	Marques, Joaquim	Castelo Branco	Castelo Branco	272339900	272339901
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Artes Aplicadas	,	Castelo Branco	Castelo Branco	272340800	272340809
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Educação de Castelo Branco	,	Castelo Branco	Castelo Branco	272339100	272343477
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão de Idanha-A-Nova	Marques, Joaquim	Castelo Branco	Castelo Branco	277200220	277202667
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Dias Lopes	,	Castelo Branco	Castelo Branco	272340560	272340568
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco	,	Castelo Branco	Castelo Branco	272339300	272339399
Instituto Português de Administração e Marketing	,	Lisboa	Lisboa	218360030	218360039
Instituto Português de Administração e Marketing - Pólo de Aveiro	,		Aveiro	234400180	234424967
MARQUIFOR - Consultoria, Formação e Representações, Lda	Marques, António	Penafiel	Porto	255214811	
PROFIFORMA - Gabinete de Consultadoria e Formação Profissional, Lda	,	Coimbra	Coimbra	239791290	239791291
SCNI - Sistemas Computacionais e Novas Tecnologias, Lda	Pimentel, Filipe	Braga	Braga	253216000	253216000
SECIL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, SA	,	Lisboa	Lisboa	217927100	217936200
SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, SA	Morais, Isabel	Porto	Porto	226076403	226099164



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Teleformar, Lda	Opitz, Leonardo	Coimbra	Coimbra	239946214	239946216
The Graal - Ambiente Formativo Lusófono	Reis, António		Lisboa		
Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	Ferreira Leão, Delfim	Coimbra	Coimbra	239859900	239836733
Universidade Lusíada	Martins da Cruz, António	Lisboa	Lisboa	213611500	
VECTOR Q - Estratégia e Gestão Informação, Lda.	Silva Reis, Maria das Dores	Guimarães	Braga	253439250	253439259

---

<b>Plataforma:</b> TWT Teaching Web Tollkit	1
---	---

---

Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ensino e Formação a Distância	Lagarto, José Reis	Lisboa	Lisboa	800204164	
---	--------------------	--------	--------	-----------	--

---

---

<b>Plataforma:</b> WebBanca	2
-----------------------------	---

---

Instituto de Formação Bancária - Associação Portuguesa de Bancos	Cunha, Luís Vilhena da	Lisboa	Lisboa	217916268	217972917
Instituto Superior de Gestão Bancária	Fernandes, Lúcia Assunção	Lisboa	Lisboa	217916210	217955234

---

---

<b>Plataforma:</b> WebCT	8
--------------------------	---

---

Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu (Lamego)	,		Viseu	254612221	232480750
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde de Viseu	,	Viseu	Viseu	232.419.100	232.428.343
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia de Viseu	da Costa Ferreira, José Alberto	Viseu	Viseu	232.480500	232.424651

---



## Listagem de Entidades por Plataforma

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	,	Lamego	Viseu	254615477	254613029
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia	Santos, Vítor	Porto	Porto	228340500	228340500
Universidade de Aveiro - Escola Superior de Design, Gestão, e Tecnologias da Produção Aveiro Norte (ESAN)	Beça, Pedro	Aveiro	Aveiro	256666960	256666970
Universidade do Porto	Marques dos Santos, José Carlos	Porto	Porto	220408000	220408186/7
Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUP)	Silva Rodrigues da Cruz, Orlanda Maria	Porto	Porto	226079700	226079725

### **Plataforma: WebLets**

2

ISS - Instituto da Segurança Social (MTSS)	,	Lisboa	Lisboa	213131148	213131187
Ministério do Trabalho e da Segurança Social - Centro de Competências para a Formação	Peixe, Carla		Lisboa	213131148	213131187

### **Plataforma: WebOnCampus**

3

Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Gestão	,	Arcozelo	Braga	253802260	253812461
Universidade de Coimbra	,	Coimbra	Coimbra	239859800	239859813
Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	,	Coimbra	Coimbra	239700600	239700688

### **Plataforma: WebTraining**

1

Rumos	Sebastião, Luís	Lisboa	Lisboa	217824100	217971568
-------	-----------------	--------	--------	-----------	-----------



## *Listagem de Entidades por Plataforma*

<i>Entidade</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>Distrito:</i>	<i>Telefone</i>	<i>Fax</i>
<b>Plataforma: Wit Teacher</b>					
	1				
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, SA	,		Lisboa		217947095
<b>Plataforma: XPLAINme</b>					
	1				
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Candeias, Sara	Lisboa	Lisboa	217515500	217577006



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ABMS Auto Business Management Systems	,	Lisboa	infor@abms.pt	214235370	214235371
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Academia da Força Aérea	,			219678953	219678945
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Academia Virtual	,	Lisboa	info@academiavirtual.pt	217941163	217941163
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
AEP Associação Empresarial de Portugal	Inácio, Maria da Saúde	Porto	amalves@aeportugal.com	226158500	226176840
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
e-Cursos	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva	,	Albarraque		219258954/21	219151497
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas Álvaro Viana de Lemos	Monteiro, Jorge	Lousã		239996275	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas António Sérgio (Lisboa)	,	Cacém		219129140	219129142
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras	,	Oeiras		214560601/01	214582127
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas D. Carlos I	,	Sintra		219239290	219239295
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas D. Fernando II	,	Sintra		219108220/21	219108225
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas da Nazaré	,	Nazaré		262550040	262561997
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas da Zona Ubana da Figueira da Foz	,	Figueira da Foz		233401620	233420116
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Águeda	,	Águeda	cidalia.rodrigues@netvisa	234624960	234624960
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Alapraia (Estoril)	,		matematicanet@netcab	214662285	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Benedita	,	Benedita		262925010	262920381
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Bobadela	,			219550017	219550254
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Campelos	,	Torres Vedras-Campelos		261438130	261438211
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	Marques Baptista, Filipe Manuel		fmbaptista@gmail.com	249570050	249570055
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de D. João II	,	Santarém	maset@sapo.pt	243307120	243307125
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de de Avelar	,	Avelar		236620100	236621344
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Estói	,			289990290	289990295
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Foz do Neiva	,			258370020	258370023
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Guia	,			236959340	236952643
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Guilherme Stephens	,	Marinha Grande	carlosbaltazar@ccems.pt	244502150	244568155
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de José Saraiva	,			244817120	244817128
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Lousã	,	Lousã		239990560	239994626
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Maceira	,			244770120	244772347
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Marquês de Pombal	,	Pombal		236209210	236211638
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Marrazes	,			244854494	244814911
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Mem Ramires	,			243305950	243305955
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Mira de Aire e Alvados	,			244447150	244449407
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo	,			239530010	239530019
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Nery Capucho	,	Marinha Grande		244570270	244570279
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Olival	,	Vila Nova de Gaia		227637000	227637009
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra	,			235590400	235590406
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Pataias	,			244589343	244580484
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Pedrogão Grande	,	Pedrogão Grande		236486267	236486113
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Pêro da Covilhã	,			275320060	275320061
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Pintor Mário Augusto Alhadas	,			233937550	233939036
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Porto de Mós	Lima, Maria Olímpia Teodósio	Porto de Mós	benjamim_gil@sapo.pt	244491491	244491089
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Rainha Santa Isabel	,			244619920	244619929
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Ramalho Ortigão	,			225378612	225106256
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Santa Marinha	Almeida, Henrique	Vila Nova de Gaia			
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de São Bartolomeu de Messines		São Bartolomeu de Messines		282339363	282330737
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de São Bruno	,	Oeiras		214467610	214467615
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Sertã	,			274600650	274600653
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Silva Gaio	,			239801180	239801181
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Valdevez	,			258510320	258522372
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Vertical de Clara de Resende,		Porto	esclara@netcabo.pt	226064689	226006630
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria	,	Marinha Grande	equipa@ccems.pt	244695354	244697690
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas de Vil de Soito	,			232414659	232414933
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (Mem Martins)	,			219222020	219222025
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas Francisco Arruda	,	Lisboa		213616480	213633172
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas João de Deus	,	Monte Estoril		214680121	214670863
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas João Gonçalves Zarco	,	Algés		214118330	214115230
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento de Escolas Roque Gameiro	,	Amadora		214951428	214952137
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Agrupamento Vertical de Escolas Professor Noronha Feio,		Queijas		219862631	219861565
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Ancorensis, Cooperativa de Ensino CRL	,			258959090	258959099
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ANF - Associação Nacional de Farmácias	,	Lisboa	sofia.silva@anf.pt	213400600	213472994
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
APM Associação de Professores de Matemática	,	Lisboa	direccao@apm.pt	21 716 36 90	21 716 64 24
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Associação Diogo de Azambuja	,		elsa-marinho@ada-net.or	239687290	239687299
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ASSOCIAÇÃO RAÚL DÓRIA	,	Porto		222 074 200	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
AVANZO PORTUGAL - Advanced Learning Progress - Consultoria e Formação, Lda.	Rebordão, Herculano	Lisboa		211206330	211206349
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
ILIAS	Cooperation Network ILIAS open source				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
AXA Portugal-Companhia de Seguros de Vida SA	,	Lisboa		213506100	213506145
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Docent	SumTotal Systems Inc.	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Banco BPI, SA	Ferreira, Teresa Ramos	Porto		217241700	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IBM Lotus LMS	IBM	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Banco de Portugal	,			213213200	213464843
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
BES - Banco Espírito Santo, S.A	Ferreira, Carlos	Lisboa	smalves@bes.pt	213501000	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IBM Lotus LMS	IBM	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Bioline	Maie, Rui		Rdarwin@sapo.pt	218421430	+351218421439
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Boehring Ingelheim Portugal	,	Lisboa		213135300	213135303
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
BP Portugal Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S. A.	,	Porto Salvo - Oeiras		213891000	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IBM Lotus LMS	IBM				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Cação & Melo - Consultores de Gestão, Lda - Evolui.com	,	Figueira da Foz		233412315	233412317
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Evolui.com	Cação e Melo, Lda.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Caixa Mágica Software	,	Lisboa		217921260	217921261
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
ILIAS	Cooperation Network ILIAS open source				





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Campus Virtual Helena Silva - Fisioterapia da ESS-IPS	,	Setúbal			
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CAP - CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL	,	Lisboa		217100000	217166122
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Centra	Saba				
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CARRISTUR - Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Lda.	,	Lisboa	justino.silva@carristur.pt	213613000	214138681
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	,	Porto	catim@catim.pt	226159000	226159035
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CCEMS - Centro de Competência «Entre Mar E Serra»</b>	Rodrigues, António	Batalha		244765933	244768346
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica</b>	Lopes, Laura Ramos	Coimbra	nuno.almeida@mail.cefa.	239796500	239796502
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CEGOC - Tecnologias da Formação e eLearning</b>	Santos, Patrícia	Lisboa	psantos@cegoc.pt	213191960	213303160
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e da Metalomecânica</b>	Grilo, Manuel	Lisboa	efrodrigues.dpee@cenfim.	218610150	218686498
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
AGIR / ANEMM	ACEBnet	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Centro de Competência Malha Atlântica	Bárcia, Luís		lbarcia@malha.net	214189059	214189063
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Microsoft Class Server	Microsoft Corporation	Desactivada			
Moodle	Moodle.org	Activa			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Centro de Estudos de Fátima	,	Moita Redonda	cef@cef.pt	249539510	249539519
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Centro de Formação Abel Salazar	,	Leça do Balio		22 9545361/2	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Centro de Formação António Nobre	Miguel, Paula		forprof@forprof.cc	225500147	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Centro de Formação da Associação de Escolas do Conselho de Sesimbra	,			21 268 15 91	21 268 40 49
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Centro de Formação de Professores M <sup>a</sup> Amália Vaz de Carvalho	,	Lisboa			
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Centro de Formação Ministerial	,		webmaster@missaocrista.	214307117	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Centro de Formação Terras da Feira	Silva, Maria João	Santa Maria da Feira		256378121	256378122
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CERCIFAF - Cooperativa de Educação e Reabilitação das , Crianças Inadaptadas de Fafe		Fafe		253490830	253490839
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	,	Porto		226195200	226195298
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
e-Cesae	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas				
e-Cursos	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CFPIC - Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado	Almeida, Paulo			256830300	256831858
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Desactivada			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CICCOPN - Centro de Formação Profissional da Indústria , da Construção Civil e Obras Públicas do Norte			manuel.nogueira@ciccop	229866400	229821888
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CILAN -Centro de Formação Profissional da Indústria dos, Lanifícios				21320300	21320309

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
SIM e-Learning	Assec Sim - Sistemas de Informação e Multimédia	Activa

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Cincork - Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça			geral@cincork.com	227471200	227471209

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Teleformar.net	Teleformar, Lda	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica	Fonseca, Eduardo	Venda Nova	raul.cordeiro@cinel.pt	214967700	214990767

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
CinelForm	CINEL Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica	
Domusform	CINEL Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica	



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica - Porto	,		vvv@cinel.org	225363210/84	225362487
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Cisco Systems Portugal	,	Paço de Arcos		214468700	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
CiscoWorks Campus Manager	Cisco Systems, Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CITEVE Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário	,			252300300	252300317
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CITEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil	,	Porto		226152500	226103574
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
e-Cesae	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CIVEC - Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confeção</b>	Bernardo, Maria José	Lisboa	m.bernardo.apoio@civec.	217713100	217713120
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
e-Cesae	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CliniTarget - Serviços e Formação Profissional</b>	Santos Silva, António		a.santossilva@clinitarget.	262601272	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CNED Centro Naval de Educação a Distância</b>	Moura, Almeida	Lisboa	coordenacao@cned.edu.p	213230108	213230112
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
Moodle	Moodle.org	Activa			
SIGCNED	CNED Centro Naval de Educação a Distância	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Cnotinfor - Centro de Novas Tecnologias da Informação ,		Monte Formoso		239499230	239499239

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Moodle	Moodle.org	
TelEduc	Nied - Núcleo de Informática Aplicada a Educação	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CNS Companhia Nacional de Serviços, SA ,		Linda-a-velha		214149500	214149501

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Colégio da Bafureira	Oliveira, Ricardo		prof.ricardo@netcabo.pt	214566480	214580512

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Moodle	Moodle.org	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Colégio Marista de Carcavelos ,			cmc.carcavelos@maristas	214585400	214581128

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Moodle	Moodle.org	



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Colégio Rainha D. Leonor	,	Leiria		262889410	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Colégio Rainha Santa Isabel	,	Coimbra		239793960	239405037
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
COMPANHIA PRÓPRIA - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA	,	Lisboa		218967200	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Compenditur - Estudos e Formação em Hotelaria e Turismo Unipessoal, Lda	Ferreira, Albino	Braga	albinoferreira@compendit	253220845	253220865
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
ECOMP	LiveLearning	Activa			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Competinov - Serviços de Apoio às Empresas, Unipessoal, Lda	,	Braga	alexandre.campos@comp	253208820	253269324
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Team	Competinov - Serviços de Apoio às Empresas, Unipessoal, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Continental Teves - Sistemas de Travagem, Lda.	Santos, Francisco	Palmela	joao.lopes@contiteves.co	212388100	212383830
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Aplicação web e-learning	Elemento Digital, Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CRIE Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola	Freitas, João Correia de		moodle@crie.min-edu.pt	213944801	213944802
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CTCV Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	,	Coimbra	formacao@ctcv.pt	239499200	239499204
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Desactivada			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CTT - Correios de Portugal	Dias, Jorge Manuel Santos	Lisboa		13227400	213227744
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
SkillPort	SKILLSOFT	Desactivada			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
CUF Químicos Industriais	,			234810300	234811420
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Deloitte Consultores, SA	,	Lisboa			210423190
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Saba Learning Suite	Saba				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
DeltaConsultores Tecnologia e Recursos Integrados Lda	Garcez de Lencastre, José	Lisboa	joao@dlt.pt	218550051	210086446
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Elluminate	Elluminate, Inc.	Activa			
Formare	PT Inovação	Activa			
Ganesha	Anemalab	Activa			
ReadyGo Server Side Testing	ReadyGo, Inc.	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
DEPSI - Desenvolvimento de Projectos e Serviços de Informática, Lda	,	Lisboa		217959230/36	217959244
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Direcção Regional de Educação da Madeira - Centro de Inovação	Garrido, João	Funchal	drewm@netmadeira.com	291708420	291708437
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Direcção Regional de Formação Profissional - Madeira	Nunes de Almeida Estudante Relvas, Sara Maria	Funchal		291701090	291764891
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
EduMAC	Instituto Tecnológico de Canaria				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Direcção Regional do Ambiente da Madeira	,			291207350	291229438
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
ATutor	Adaptive Technology Resource Centre				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional - Açores	Bettencourt, Rui	Ponta Delgada		296308000	296308190
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
EduMAC	Instituto Tecnológico de Canaria	Desactivada			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
DREA - Direcção Regional de Educação do Alentejo (Ministério da Educação)	Cortes Verdasca, José Lopes	Évora	jorge.mata@drealentejo.pt	266757900	266757901
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos	Activa			
Formare	PT Inovação	Activa			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Dreamsolutions	,	Lisboa		217995258	217995259
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
eLearningKI	DreamSolutions				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
DTIM Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira	Leça, Teresa	Funchal	teresa1@dtim.org.pt	291740320	291742527
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
E.S. Alves Redol de Vila Franca de Xira	,	Vila Franca de Xira	op184430@mail.telepac.p	263200460	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB1 Raposeira	,	Raposeira		244724639	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB1 Vimeiro	,			262910065	262910065
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB123 de Peniche	,	Peniche		262780020	262780028
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB23 Arqueólogo Mário Cardoso	,	Guimarães		253479790	253479799
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB23 do Maxial	,			261910050	261910055
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB23 Dr. Afonso Rodrigues Pereira	,			261410300	261410309
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB23 J. Lencastre	,			269450140	269451919
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB23 Luís de Camões	,			218429540	218429543
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB23 Padre Francisco Soares	,			261319120	261314866
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EB23 S. M. do Porto	,			262985090	262989083
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EBI Arnoso Sta Maria	,			252910220	252916723
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EBI Fernando Casimiro Pereira da Silva	,			243999180	243999185
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EBI Gualdim Pais	,			236244050	236244049
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EBI Marinhas do SAL	,			243909710	243909719
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EBI Santo Onofre	,			262840690	262840691
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
e-Brains e Talent Assessores em Gestão, S.A.	,	Lisboa		213588047	213588049
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EDICLUBE - EDIÇÃO E PROMOÇÃO DE LIVROS, LDA	Graça, Edmundo	Amadora		214708700	214708774
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Campus ESINE	ESINE	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
EduWeb	,		raquel.pedrosa@eduweb.	234380250	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
AulaNet	EduWeb	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
eForgest	Marques, Filomena		filomena.marques@eforge	213976242/3	213976244
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ENA Escola de Negócios e Administração	,	Vila Nova Gaia		22 378 11 00	22 378 11 09
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Claroline	Claroline Consortium				
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ENA Escola de Negócios e Administração, Lda	,			223781100/01	223781109
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores	Lima, João	Ponta Delgada	director@enta.pt	296201796	296652705
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Microsoft Class Server	Microsoft Corporation	Em processo de desactivação			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Benavente	,	Benavente		263519420	263519429
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Bernadino Machado	,		esdbm@yahoo.com	233407970	233425058
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Cristina Torres	,			233401700	233401705
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES D. Pedro I	,			262505450	262505451
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES da Batalha	,	Batalha		244769180	244768346
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES de Aljustrel	,	Aljustrel		284601132	284601316
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES de Alvide	,		esalvide@mail.telepac.pt	214824240	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES de Bocage	Miguel, Maria José	Setúbal	sendas@gmail.com	265547430	265547435
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES de Camarate	,			219484350	219479486
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES do Bombarral	,	Bombarral	acmcarvalho@esb.pt	262609130	262609139
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Engenheiro Acácio Calazans Duarte	,			244575140	244575141
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Francisco Rodrigues Lobo	,	Leiria		244890260	244890267
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Frei Heitor Pinto	,		heitor.pinto@mail.telepac.	275331228	275331249
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Gabriel Pereira	,			266745600	266709898
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Henriques Nogueira	,			261330310	261330319
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Jacôme Ratton	,			249310050	249323065
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Lourinhã	Fernandes Leitão, Nélia de Jesus		fneliajfl@sapo.pt	261416950	261416958
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Miguel Torga	,			273381467	273381079
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Padre António Macedo	,			269708110	269708115
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Pedro Alexandrino	,			219379410	219387618
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Pinhal do Rei	,			244555172	244555173
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Poeta Al Berto	,			269630320	269635425
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Pombal	,	Pombal		236217277	236212169
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Ponte da Barca	,	Ponte da Barca		258480150	258480158
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Rafael Bordalo Pinheiro	,	Caldas da Rainha		262870070	262834644
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ES Raul Proença	,			262840560	262840561
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Básica 3/S Vitorino Nemésio	Rei Prudêncio, Maria da Conceição	Praia da Vitória	joao.lopes@mail.telepac.p	295542470/1/	295542451
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
Microsoft Class Server	Microsoft Corporation				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Básica do 1.º Ciclo D. Pedro V	,	Linda-a-Velha		214195618	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico	,			292623317	292622079
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Microsoft Class Server	Microsoft Corporation	Desactivada			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Básica Integrada Rainha D. Leonor de Lencastre	,			214263146	214263150
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola de Pós-Graduação em Saúde e Gestão (Associação Nacional de Farmácias)	Mendes, Ana	Lisboa	escola@anf.pt	213400600	213472994
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola EB 2-3 Alberto Neto (Mem Martins)	,			219169390	219169396
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola EB 2-3 da Terrugem	,	Sintra		219608920	219608921
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola EB 2-3 Dr. Rui Grácio	,	Montelavar		219271325	219271326
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola EB 2-3 Mário de Sá Carneiro	,	Camarate		219488920	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola EB 2-3 Professor Galopim de Carvalho	,	Sintra			
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola EB 2-3 Vieira da Silva (Carnaxide)	,			214241030	214173988
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola EB1/JI Massamá	,	Sintra		214376165	214389189
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Intercultural das Profissões e do Desporto	,	Venda Nova,		214997800	214997833
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Mª Amália Vaz de Carvalho	,	Lisboa		213841910	213863985
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Nacional de Bombeiros	,	Ranholas	paulo.guerra@stepahead.	219239040	219106256

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Moodle	Moodle.org	Activa

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Náutica Infante D. Henrique	da Silva Simões, Abel		elearning@enautica.pt	214460010	214429546

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Mix.com	Expoente Serviços de Economia e Gestão Lda	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Profissional CIOR - Cooperativa de Ensino de Vila, Nova de Famalicão				252301210	252301219

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Moodle	Moodle.org	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Amélia Rey Colaço	,	Oeiras		214146240	214146245

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Moodle	Moodle.org	Activa



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Antero de Quental	Melo, Boanerges	Ponta Delgada	aquental.ce@mail.telepac.	296205540	296205544
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Microsoft Class Server	Microsoft Corporation				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária António Gedeão (Almada)	,			212509540	212509545
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária António Sérgio	,	Vila Nova de gaia		223752199	223757058
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Augusto Cabrita	Ribeiro, Clara			212059220	212059228
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos	Em processo de desactivação			
Moodle	Moodle.org	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária c/3CEB Sta. Maria da Feira	,			256379090	256379090
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Cacilhas - Tejo	,	Almada		212736220	212750958
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária da Cidadela	,	Cascais		214846356	214820920
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Camilo Castelo Branco	,	Carnaxide		214254400	214177342
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Caneças	,			219809630	219809630
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Domingos Sequeira	,	Leiria		244848250	244848259
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Emídio Navarro	,			232-480190	232480199
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Filipa de Vilhena	,			225072670	225072670
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Leal da Câmara (Sintra)	,	Sintra		219169310	219162065
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Linda-a-Velha	,	Linda-a-Velha		214191472	214190632
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Monserrate	,			258801800	258801803
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Peniche	,	Peniche		262780340	262780341
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de S. João do Estoril	,	São João do Estoril		214658440	214658447/8
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Sacavém	,	Sacavém		219499800	219499801
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária de Tomaz Pelayo	,			252852356	252855506
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária do Restelo (Lisboa)	,	Lisboa		213016528/9	213013116
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira	,			227330830	227344191
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Eça de Queirós	,	Lisboa		218540710/1/	218540713
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Eça de Queirós (401675)	Lemos de Sousa, José Eduardo	Póvoa do Varzim		252298490	252298499
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
TelEduc	Nied - Núcleo de Informática Aplicada a Educação				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Eça de Queiroz	,	Lisboa		218540710/1/	218540713
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária José Belchior Viegas	,			289845102	289845545
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária José Gomes Ferreira	,	Lisboa		217121470	217121475
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Leal da Câmara	,			219169310	219162065
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Manuel de Arriaga	Leal, Eugénio	Horta		292202130	292202135
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Microsoft Class Server	Microsoft Corporation				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes	,			282450410	282415049
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Marquês de Pombal (Lisboa)	,	Lisboa		213616630	213637560
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Pde. António Martins de Oliveira	,	Lagoa	info@esec-pde-a-martins-	282340310	282340318
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Pedro Alexandrino	,			219379410	219387618
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Prof. Herculano de Carvalho	,			218519934	218534193
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Prof. Reynaldo dos Santos	,	Vila Franca de Xira		263276149	263282246
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Rainha Dona Amélia (Lisboa)	,			213616060	213635604
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Sebastião e Silva	,	Oeiras		214406990	214406997
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Secundária Seomara Costa Primo	,	Amadora		214946094	214946984
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Superior de Educação de Torres Novas	,			249824892	249812647
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian , de Lisboa		Lisboa	apoio_ensino@esenfcgl.pt	217913400	217954729
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa ,				213616790	213616799
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Superior de Saúde do Alcoitão - ESSA	Pascoalinho, José		aalopes@essa.pt	214607450	214607459
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Superior de Tecnologia e de Gestão - Bragança (apagar registo)	Alves, Paulo Alexandre Vara	Bragança	palves@ipb.pt	273303000	273313051
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Domus	Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa	,		cd@estal.pt	213964086	213964086
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ETIC - Escola Técnica de Imagem e Comunicação	,	Lisboa	ricardo_almeida@etic.pt	213213040	213978421
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Claroline	Claroline Consortium	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Expresso Emprego Formação	,			233 412315	233412317
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Evolui.com	Cação e Melo, Lda.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Externato Cooperativo da Benedita	,	Alcobaça		262925180	262925185
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Fábrica Digital	,	Lisboa	formacao@cheesecake.pt	213958257	210343435
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
e-Schools	Fábrica Digital				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
FORINO - Associação para a Escola de Novas Tecnologias		Lisboa		217161997	217162163
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
FormAjuda - Gabinete de Formação e Projectos da Ajuda,, Lda		Lisboa	joaomota@formajuda.pt	213617390	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
FORMEDIA - Instituto Europeu de Formação de Empresários e Gestores	,			217162192	217162223
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
FUNDAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	,	Porto		225573710	22 557 37 19
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Fundação Portugal Telecom	,			21 319 49 60	21 317 22 88
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Galileu - Serviços e Tecnologia Lda	,	Aveiro		234371011	234371013
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Galp Energia SGPS, S.A	,	Lisboa	vasco.ferreira@galpenergi	217242500	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Geração de Futuro - Formação Para Crianças, Lda - FutureKids Aveiro	,	Aveiro	lizete.cabrita@geracaodef	234380255	234380259
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
AulaNet	EduWeb	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Global Estratégias SL	Sousa Brito, Sara	Lisboa	cursos@globalestrategias.	213143450	213143449
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Campus Virtual e-educativa	e-educativa				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Grupo CGD - Caixa Geral de Depósitos	Rodrigues, José Ribeiro	Lisboa		217953000	217905051
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IBM Lotus LMS	IBM	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Grupo Lusófona	,			217515500	217577006
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Grupo Portugal Telecom - PT Comunicações	Campos Alves, Pedro	Lisboa		215003117	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
GTI Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, S.A.	,	Braga	gti@gti.pt	253603100	253603109
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Honda Portugal, S.A.	,	Abrunheira		219155300	219258887
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
IBM Portugal	de Oliveira, José Joaquim	Parque das Nações		218927000	218927140
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IBM Lotus LMS	IBM				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
IDADE VIRTUAL - FORMAÇÃO INFORMÁTICA, LDA	,	Évora		266730230	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
IEFP - Instituto do Emprego e da Formação Profissional	Madelino, Francisco	Lisboa		217227000	217227013
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
IEFP Centro Nacional de Formação de Formadores	Teixeira, César	Lisboa		218614100	218614612
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
IEP - INSTITUTO ELECTROTÉCNICO PORTUGUÊS	,	Senhora da Hora		229570016	229530594
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
INA - Instituto Nacional Administração	Salis Gomes, Teresa	Oeiras	e-learning@ina.pt	214465300	214465444
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação	,	Lisboa	teresa.lopes@ineti.pt	217165181	217164019
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
INOVINTER - Centro de Formação e Inovação Tecnológica		Lisboa		218163010	218123089
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Camões	Luz Afonso, Simonetta	Lisboa	jmcarvalho@instituto-cam	213109100	213143987
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto de Estudos Superiores de Fafe - Escola Superior, de Educação de Fafe				253509000	253509001
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto de Estudos Superiores de Fafe - Escola Superior, de Tecnologias de Fafe				253509000	253509001
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto de Formação Bancária - Associação Portuguesa de Bancos	Cunha, Luís Vilhena da	Lisboa	lvc@ifb.pt	217916268	217972917
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebBanca	Instituto de Formação Bancária				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, cooperação e Formação Bento de Jesus Caraça	,	Lisboa		213236500	213236699
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
FirstClass	Open Text Corporation				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Piaget	,			212946250	212946251
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico da Guarda	Rei, Constantino		egi-learning@ipg		
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			
IBM Lotus LMS	IBM	Desactivada			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Educação	Brigas, Joaquim	Guarda	egi-learning@ipg.pt	271220135/27	271222325
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Saúde da Guarda	Madeira Figueiredo, Abílio	Guarda	liia@ipg.pt	271205220	271205231
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Reis, Constantino	Guarda	egi-learning@ipg.pt	271220120	271220150
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior Agrária	,	Beja		284314300	284388207
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Educação	de Jesus Carioca, Vito José	Beja	cceseb@eseb.ipbeja.pt	284315001	284326824
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Saúde	Ferrinho Ferreira, Rogério Manuel	Beja		284313280	284329411
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	dos Santos Pereira, Fernanda Maria	Beja	estig@estig.ipbeja.pt	284311540	284311542
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior Agrária de Bragança (IPB)	Carvalho, Nuno	Bragança	grei@ipb.pt	273303200/33	273325405
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação		Bragança	eseb@ipb.pt	273303000	273313684
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
ATutor	Adaptive Technology Resource Centre				
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária de Castelo Branco	Marques, Joaquim	Castelo Branco	director@esa.ipcb.pt	272339900	272339901
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior, de Artes Aplicadas		Castelo Branco		272340800	272340809
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior, de Educação de Castelo Branco		Castelo Branco	esecb@mail.esa.ipcb.pt	272339100	272343477
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão de Idanha-A-Nova	Marques, Joaquim	Castelo Branco	esg.info@mail.esg.ipcb.pt	277200220	277202667
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior , de Saúde Dr. Dias Lopes		Castelo Branco		272340560	272340568
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior , de Tecnologia de Castelo Branco		Castelo Branco	elearningest@est.ipcb.pt	272339300	272339399
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital		Oliveira do Hospital		238605170	238605179
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	,	Coimbra	ipedrosa@iscac.pt	239802000	239445445
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	,	Coimbra	info@isec.pt	239790200	239790201
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Arte e Design	dos Anjos Macedo, Cidália	Caldas da Rainha	vitor.rodrigues@ipleiria.pt	262830900	262830904
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Educação	,	Leiria	vitor.rodrigues@ipleiria.pt	244829400	244829499
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Em processo de desactivação			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Saúde ,		Leiria	vitor.rodrigues@ipleiria.pt	244845300	244845309
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia do Mar ,		Peniche	vitor.rodrigues@ipleiria.pt	262783088	262783607
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Neves, Carlos	Leiria	vitor.rodrigues@ipleiria.pt	244820300	244820310
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.				
Moodle	Moodle.org	Em processo de desactivação			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Leiria - Unidade de Ensino a Distância ,		Leiria	vitor.rodrigues@ipleiria.pt	244845300	244845309
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			
Moodle	Moodle.org	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)	,	Lisboa	eselx@eselx.ipl.pt	217115500	217166147
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)	,	Lisboa	elearning@iscal.ipl.pt	217984500	217977079
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
e-NSINO	Meticube, Lda - Engenharia de Software				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)	,	Lisboa	moodlemaster@deetc.isel.	218317000	218317001
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior Agrária de Elvas	,	Elvas	moodle@esaelvas.pt	268628528	268628529
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação de Portalegre		Portalegre	esep@mail.esep.ipportale	245339400	245204619
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior Agrária		Santarém		243307300	243307301
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio Maior		Rio Maior	geral@esdrm.pt	243999280	243999289
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Educação		Santarém	cedes@eses.pt	243309180	243328569
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Enfermagem	,	Santarém	eses.santarem@mail.telep	243307200	243307210
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Gestão	,	Santarém	correio@esg.ipsantarem.p	243303200	243332152
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação	,	Setúbal	webmaster@ese.ips.pt	265710800	265710810
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Fordis	Escola Superior de Educação de Setúbal				
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde	,	Estefanilha - Setúbal	info.ess@ess.ips.pt	265709378	265709392
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia	Amaral, Rui	Estefanilha - Setúbal	suporte.moodle@estsetub	265790000	265721869
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
ReadyGo Server Side Testing	ReadyGo, Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro	Santos, João Vinagre	Barreiro	info@estbarreiro.ips.pt	212064660	212075002
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Gestão de Tomar	,	Tomar	celia.c@ipt.pt	249328100	249328188
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	,	Abrantes	esta@ipt.pt	241379500	241361175
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar	,	Tomar	Joao.Patricio@aim.estt.ipt	249328100	249328187
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Ciências Empresarias de Valença	Cruz Domingues Correia, Florbel Maria da	Valença	dc11@esce.ipvc.pt	251800840	251800841
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação	Portela, José Henrique	Viana do Castelo		258806200	258806209
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Enfermagem	Ribeiro Jaques, Maria Ermelinda	Viana do Castelo		258809550	258809579
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	,	Viana do Castelo	gas@ipvc.pt	258819700	258827636
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viseu	de Barros, João Pedro			232480700	232480750
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
AulaNet	EduWeb				
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior Agrária de Viseu	Ferreira de Oliveira, Jorge Belarmino	Viseu		232446600	232426536
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu	de Jesus, Maria	Viseu	esev@esev.ipv.pt	232419000	232419002
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu (Lamego)	,			254612221	232480750
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebCT	Blackboard Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde , de Viseu		Viseu	esenfviseu@mail.telepac.	232.419.100	232.428.343
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebCT	Blackboard Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia de Viseu	da Costa Ferreira, José Alberto	Viseu		232.480500	232.424651
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebCT	Blackboard Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	,	Lamego	estgl@estgl.ipv.pt	254615477	254613029
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebCT	Blackboard Inc.				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Escola Superior de Gestão	,	Arcozelo	esg@ipca.pt	253802260	253812461
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebOnCampus	Flor de Utopia				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação	,	Porto	rteles@ese.ipp.pt	225073460	225073464
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão	,	Vila do Conde	eseig@eseig.ipp.pt	252291700	252291714
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	,	Margaride	nduarte@estgf.ipp.pt	255314002	255314120
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Saúde do Porto	,	Porto	geral@estsp.ipp.pt	225081300	225081390
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração	Pereira, Veiga	S. Mamede da Infesta	instituto@iscap.ipp.pt	229050000	229025899
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia	Santos, Vítor	Porto	jsr@isep.ipp.pt	228340500	228340500
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
WebCT	Blackboard Inc.	Desactivada			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	,	Porto	isep@isep.ipp.pt	228340500	228321159
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Politécnico do Porto (IPP)	Santos, Vítor	Porto	ippwnet@ipp.pt	225571000	225020772

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
e-Cesae	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Português de Administração e Marketing	,	Lisboa		218360030	218360039

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Teleformar.net	Teleformar, Lda	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Português de Administração e Marketing - Pólo , de Aveiro				234400180	234424967

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Teleformar.net	Teleformar, Lda	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC)	,			239790200	239790201

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Moodle	Moodle.org	



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Superior de Gestão	,			21 751 37 00	21 757 39 66
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Instituto Superior de Gestão Bancária	Fernandes, Lúcia Assunção	Lisboa	f.rodrigues@ifb.pt	217916210	217955234
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebBanca	Instituto de Formação Bancária				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
IPFEL- Instituto de Línguas e Informática, Lda.	,	Lisboa		213154116	213159720
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Academia Software	Academia de Software - ISTE				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração	,			234423045	234381406
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	Freitas Branco, Jorge	Lisboa	ajuda.elearning@iscte.pt	217903000	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Leiria	,	Leiria	info@islaleiria.pt	244820650	244813021
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Gaia,		Vila Nova de Gaia		223772980	223772985
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISLA Instituto Superior de Línguas e Administração - Lisboa	,			210309900	210309917
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISPJCC - Instituto Superior de Polícia Judiciária e Ciências Criminais (Ministério da Justiça)	,	Loures		219844200/57	219835495
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	,	TagusPark - Porto Salvo	info.institutovirtual@isq.pt	214234000	214228128
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Claroline	Claroline Consortium				
IBM Lotus LMS	IBM				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISS - Instituto da Segurança Social (MTSS)	,	Lisboa	Ana.F.Lopes@seg-social.	213131148	213131187
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebLets	NewMind - Sistemas de Informação Multimédia				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ISTEC Instituto Superior de Tecnologias Avançadas	Carriço, António	Lisboa		218436670/77	218486063
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Academia Software	Academia de Software - ISTEC				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
ITDS - Internet - Tecnologias e Desenvolvimento de Software, S.A.	,			21 470 2370	21 470 2380
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
LKMS Sociedade Unipessoal	Almeida, Sérgio			934343709	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
LOCALWEB - Sistemas de Informação, Lda	,		info@localweb.pt	213421451	213421803
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Lurdes Júdice Aprendizagem Online	Júdice, Lurdes		lurdes.judice@lurdesjudic		
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
M & P - CONSULTADORIA INFORMÁTICA, LDA	,	Lisboa		217815980	217815989
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
MARQUIFOR - Consultoria, Formação e Representações, Lda	Marques, António	Penafiel	antonio.marques@marquif	255214811	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
METICUBE Lda - Engenharia de Software	,	Coimbra		239980041	239981379
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
e-NSINO	Meticube, Lda - Engenharia de Software				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Ministério das Finanças - Direcção Geral de Contribuições e Impostos	Carvalho Duarte, Leonor	Lisboa		213834781	213834790
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
@prender.DGITA	DGITA - Ministério das Finanças	Activa			
i-Learning Oracle	Oracle Corporation				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Ministério do Trabalho e da Segurança Social - Centro de Competências para a Formação	Peixe, Carla			213131148	213131187
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebLets	NewMind - Sistemas de Informação Multimédia	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Missão Cristã Internacional	,	São Carlos	webmaster@missaocrista.	21 920 63 90	96 392 82 40
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Mixgest - Centro de Formação e Apoio à Empresa, Lda	Lapão, Carlos	Borba	cjlapao@mixgest.com	268800260	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Mix.com	Expoente Serviços de Economia e Gestão Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
NAV Navegação Aérea	de Carvalho, Seguro	Lisboa		218553278	218553229
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
NERGA-AE / NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DA GUARDA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	,		formacao.nerga@nerga.pt	271205420	271222337
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Nova Etapa - Consultores em Gestão e Recursos Humanos, Lda	,	Lisboa		217541180	217541189
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
OFICINA - Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres	,			252830900	252830999
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Oracle Portugal - Sistemas de Informação, Lda	,	Porto Salvo	formacao_pt@oracle.com	214235000	214235100/22607950
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
i-Learning Oracle	Oracle Corporation				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Ordem dos Advogados	Maurício, Rui	Lisboa	rui.mauricio-15153l@advo	218823550	218862403
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Perfil, Psicologia e Trabalho Lda	Vieira, Luís Faria	Lisboa	perfil@perfil.com.pt	218538440	218535867
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Ganesha	Anemalab				
ReadyGo Server Side Testing	ReadyGo, Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Place 2 Business, Ida	,		rui.luis@p2b.pt	234422021	234422021
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Polícia de Segurança Pública - Esquadra século XXI	,	Estoril	esquadrasecxi@psp.pt	214646700	214646706
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Porto Editora, Lda - Escola Virtual	,	Porto		226088364	226088365
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Leo e-Learning Platform	Young Digital Planet SA				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
PORTUGEL, Empresa Produtora de Pasta e Papel, SA	,	Lisboa			
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
PRISMA - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA	,	Lisboa	sonia.rosa@prisma.pt.	217991760	217975117
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
eLearningKI	DreamSolutions				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Prof2000	Edgar, Jorge	Esgueira	prof2000@mail.prof2000.p	234316993	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
Prof2000	Programa Prof2000	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
PROFIFORMA - Gabinete de Consultadoria e Formação Profissional, Lda		Coimbra	r.lopes@profiforma.pt	239791290	239791291
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
PT Inovação SA	Santos, Arnaldo	Aveiro		234403200	234424723
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, SA			antonio.santos@rtp.pt		217947095
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Wit Teacher	Multimedia Software Scandinavia	Desactivada			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
RTF - Rede Tecnológica de Formação, Lda		Lisboa		213600560	213600559
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Rumos	Sebastião, Luís	Lisboa		217824100	217971568
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Evolui.com	Cação e Melo, Lda.				
WebTraining	Rumos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SAF Sistemas Avançados de Formação, SA	Figueira, Mário	Lisboa	mario.figueira@novabase.	213836300	213836301
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Sagabi	,		admin@sagabi.pt	210889780/81	210889782
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SAP Portugal - Sistemas, Aplicações e Produtos	,	Paço de Arcos		214465500	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
SAP Learning Solution	SAP				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SAS Portugal	Duarte, Catarina	Lisboa	education@por.sas.com	210316000	210316099
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
SAS Learning Edition	SAS Institute Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SCNI - Sistemas Computacionais e Novas Tecnologias, Lda	Pimentel, Filipe	Braga	f-pimentel@scni.pt	253216000	253216000
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SECIL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, SA		Lisboa		217927100	217936200
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Serform - Serviços e Formação Lda	Barros, Marciano		info@serform.com.pt	291740810	291740819
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Siemens, S.A.	,	Amadora		214178000	214178044
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
My Training	Siemens, AG				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Significado - Consultoria, Formação e Informática, Lda	Canavilhas, Conceição	Lisboa	joaquim.sousa@significad	217803950	217986575
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Significado	Devmedia - Sistemas de Informação, Unipessoal, Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Sindicato Democrático dos Professores do Sul	,			266749660	266749668
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Sindicato Independente de Professores e Educadores	,		sipe.nacional@gmail.com	222076060/93	222076069
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SINFIC, S.A.	Geraldes, Pedro	Amadora	pgeraldes@sinfic.pt	210103900	210103999
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation				
Learn eXact	Giunti Interactive Labs				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SOFTFEIRA - INFORMÁTICA, LDA	,	Santa Maria da Feira		256376623	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Sonae Distribuição - Modelo Continente SGPS	,	Matosinhos		229561900	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, SA	Morais, Isabel	Porto	isabelmorais@spi.pt	226076403	226099164
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
St. Julian's School	,		webmaster@stjulians.com	214585300	214585313
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Talentus - Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação	Lopes, Noé	Coimbra	etalentus@talentus.pt	239837981	239841873
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA	,	Lisboa		218415000	218416690
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Team Work Consultores, Lda	Araújo, Jorge			225089486	225089487
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>TecMinho - Associação Universidade - Empresa para o desenvolvimento</b>	Ferreira, Miguel	Guimarães	formar@tecminho.uminho.	253510590	253510591
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Teleformar, Lda</b>	Opitz, Leonardo	Coimbra		239946214	239946216
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>The Graal - Ambiente Formativo Lusófono</b>	Reis, António				
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
Teleformar.net	Teleformar, Lda	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Universidade Aberta</b>	,	Lisboa	vjr@univ-ab.pt		
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation	Em processo de desactivação			
Moodle	Moodle.org	Activa			
Odisseia	Universidade Aberta	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Autónoma de Lisboa	,	Lisboa	ci@ual.pt	213177600	213533702
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga	,	Braga	webmaster@gracos-cosec	253201200	253201210
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Católica Portuguesa - Escola Superior de Biotecnologia	,		moodle@esb.ucp.pt	225580003	225090351
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais	,	Lisboa		217214000	217270252
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
FirstClass	Open Text Corporation	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ensino e Formação a Distância	Lagarto, José Reis	Lisboa		800204164	

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
Moodle	Moodle.org	
Netforma	Vector 21	
Sophia	Conhecer Mais TI	
TWT Teaching Web Toolkit	Universidade Católica Portuguesa	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade da Beira Interior - Faculdade Ciências da Engenharia	Figueiredo Nunes, Mário	Guarda	camisao@ubi.pt	275329717	275319886

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade da Beira Interior - Faculdade Ciências Sociais e Humanas	Nunes Lourenço, Luís António	Covilhã	mcampos@ubi.pt	275319700(ex	275319886

<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade da Beira Interior - Faculdade de Artes e Letras	Carreto Fidalgo, António	Covilhã	mercia@ubi.pt	275319809(ex	275319886
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade da Beira Interior - Faculdade de Ciências da Saúde	daQueiroz, João	Covilhã	ruicosta@fcsaude.ubi.pt	275319881	275319883
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade da Beira Interior - Faculdade de Ciências Exactas	Carvalho, José Pacheco de	Guarda	carolina@ubi.pt	275319700(ex	275319886
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Aveiro	Nazaré, Maria Helena	Aveiro	uoel@cemed.ua.pt	234370200	234370985
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Aveiro - Escola Superior de Design, Gestão, e Tecnologias da Produção Aveiro Norte (ESAN)	Beça, Pedro	Aveiro	PedroBeca@det.ua.pt	256666960	256666970
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
APREND.e	Universidade de Aveiro	Activa			
WebCT	Blackboard Inc.	Desactivada			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Coimbra	,	Coimbra		239859800	239859813
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebOnCampus	Flor de Utopia				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	,	Coimbra		239700600	239700688
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
WebOnCampus	Flor de Utopia				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito de Coimbra	,	Coimbra	mjb@ci.uc.pt	239859801/02	239823353
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	Ferreira Leão, Delfim	Coimbra	leo@fl.uc.pt	239859900	239836733
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	,	Coimbra		239851450	239851465
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
TelEduc	Nied - Núcleo de Informática Aplicada a Educação				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Évora	,	Évora		266740800	266740831
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Évora - Escola de Enfermagem de S. João de Deus	,	Évora		266730300	266730350
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Lisboa	,			210170191(ex	217933624
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras de Lisboa	,	Lisboa	rr@fl.ul.pt	217920000	217960063
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina de Lisboa	,	Lisboa		217985100	217985110
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IBM Lotus LMS	IBM				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Lisboa	,	Lisboa		217943600	217933408
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Dokeos	Dokeos				
Moodle	Moodle.org				





## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Algarve	Guerreiro, João	Faro	acines@ualg.pt	289800100/90	289801575
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Algarve - Escola Superior de Educação de Faro	Ferreira dos Santos, Jorge Tomás	Faro	cdese@ualg.pt	289800100	289888403
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Algarve - Escola Superior de Tecnologia	Magalhães Calhau, Francisco João	Faro	ajpinto@ualg.pt	289800124	289888405
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente	Zambujal Chicharo, Luís M.	Faro		289800995	289800069
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Minho	Guimarães Rodrigues, António	Braga	gcii@reitoria.uminho.pt	253604100	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Minho - Departamento de Electrónica Industrial (DEI)	Sousa Barreiros Martins, Júlio Manuel	Guimarães	julio.martins@dei.uminho.	253510190	253676387
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Minho - Escola de Engenharia (EENG)	M. Cunha, António	Guimarães	elearning@sapia.uminho.	253510170/1	253514400
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Porto	Marques dos Santos, José Carlos	Porto	gatiup@reit.up.pt	220408000	220408186/7
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Luvit LMS	LUVIT AB				
Moodle	Moodle.org	Activa			
WebCT	Blackboard Inc.	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Porto - Faculdade de Ciências (FCUP)	Romão de Castro, Baltazar Manuel	Porto	anw@fc.up.pt	223401400	222008628
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia (FEUP)	Veiga da Costa, Carlos Albino	Porto		225081400	225081440
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Porto - Faculdade de Medicina (FMUP)	Lopes Teixeira Amarante, José Manuel	Porto	ana.coutinho@med.up.pt	225513600	225513601
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUP)	Silva Rodrigues da Cruz, Orlanda Maria	Porto	gatiup@iric.up.pt	226079700	226079725
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
WebCT	Blackboard Inc.				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade dos Açores	de Freitas Meneses, Avelino	Ponta Delgada	ci@notes.uac.pt	296650000	296650035
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Fernando Pessoa	Gouveia, Feliz	Porto	fribeiro@ufp.pt	225071300	225508269
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Sakai	Sakai Foundation	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Fernando Pessoa - CEFOC	Silva, Arnaldo	Porto	arnaldo@ufp.pt	225071327	225508269
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Sakai	Sakai Foundation				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Independente	,		webmaster@uni.pt	218361900	218361922
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
NetEsperto	EspiralSoft				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Internacional	,		jose.santos@uinternacion	217210230	217267422
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Lusíada	Martins da Cruz, António	Lisboa		213611500	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Lusíada - Pólo de Lisboa	,	Lisboa	informatica@lis.ulusiada.p	213611500	
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Lusíada - Pólo de Vila Nova de Famalicão	Moreira, Rosa		info@fam.ulusiada.pt	252309200	252376363
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Candeias, Sara	Lisboa	sara.candeias@ulusofona	217515500	217577006
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
XPLAINme	Netvita Sistemas de Informação	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Lusófona do Porto	,			222073230	222026939
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Moderna - Pólo de Lisboa	Cardoso, Fernando Jorge	Lisboa	tventura@umoderna.pt	213033400	213033400
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
IntraLearn	IntraLearn Software Corporation	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Nova de Lisboa	Rendas, António		mpeixoto@isegi.unl.pt	213715600	213715614
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
BlackBoard Learning System	Blackboard Inc.	Activa			



## Listagem de Plataformas por Entidade

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)	Santana, Fernando		admin-moodle@fct.unl.pt	212948300	212954461
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico	,	Lisboa	bruno.monteiro@ist.utl.pt	218417000	218499242
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Moodle	Moodle.org	Activa			
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
VECTOR Q - Estratégia e Gestão Informação, Lda.	Silva Reis, Maria das Dores	Guimarães		253439250	253439259
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Teleformar.net	Teleformar, Lda				
<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Vodafone Portugal, Comunicações Pessoais, S.A.	Pinto, Diana	Lisboa		210915000	210915953
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Aspen LMS	SumTotal Systems Inc.				



## *Listagem de Plataformas por Entidade*

<i>Entidade</i>	<i>Contact Name</i>	<i>Cidade</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Webdote Com - Soluções Interactivas, Lda	Teixeira, Ricardo			213103340	213103349
<i>Plataforma(s)</i>	<i>Fabricante</i>	<i>Situação</i>			
Formare	PT Inovação	Activa			





## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>A PEDAGO - Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos</b>	Martins, Augusto Pais	Odivelas	Portugal	pedago@mail.telepac.pt	219344480	219334728
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Pedago		Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Academia de Software - ISTEC</b>	Silva, Paulo	Lisboa	Portugal	rcastro@academia-software.com	21 843 66 70 / 77 / 7	21 848 60 63
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Academia Software	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>ACEBnet</b>	Dionisio Pessoa, João Manuel	Lisboa	Portugal	geral@ace-bnet.com	21 0054300	21 0054390
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
AGIR / ANEMM	LCMS	Assíncrona		À medida		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Adaptive Technology Resource Centre</b>	Treviranus, Jutta	Toronto	Canadá	general.atrc@utoronto.ca	(416) 978-4360	(416) 971-2629
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
ATutor	LCMS	Assíncrona		Open Source		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Anemalab</b>	Caldeira, Georges		França	nfo@anemalab.org	218850051	218850246
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Ganesha	LCMS	Assíncrona		Open Source		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Argus Consultaria de Sistemas, Lda.</b>	,		Portugal	admin@argus.pt		
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Sistema EDU	LMS	Assíncrona		Open Source		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Assec Sim - Sistemas de Informação e Multimédia</b>	,		Portugal	sim@assec.pt	275 310 651/2	275 310 659
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
SIM e-Learning	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>AulaVox</b>	Costa, Valmir		Brasil	projectos@dlt.pt	21 8850051	21 8850246
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
AulaVox		Síncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Blackboard Inc.</b>	,		EUA	comercial.saf@novabase.pt		
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
BlackBoard Learning System	LCMS	Assíncrona		Comercial		
WebCT	LMS	Assíncrona		Comercial		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Cação e Melo, Lda.</b>	Cação, Rosário	Figueira da Foz	Portugal	info@evolui.com	800 10 6000	233 412317
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Evolui.com	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas</b>	Mota, Jorge	Porto	Portugal	jm@mail.cesae.pt	226 195 200	226 195 298
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
e-Cesae	LCMS	Assíncrona		Comercial		
e-Cursos	LCMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CINEL Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica</b>	Cordeiro, Raúl	Venda Nova	Portugal	cinelform@cinel.pt	214967700	21 4967701
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
CinelForm	LMS	Assíncrona		À medida		
Domusform	LCMS	Assíncrona		À medida		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Cisco Systems, Inc.</b>	,		EUA	info-pt@cisco.com	21 446 87 00	21 446 87 01
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
CiscoWorks Campus Manager	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Claroline Consortium</b>	Mercenier, Philippe	Bruxelles	Bélgica	info@claroline.net	+32 (0)2 541 48 60	+32 (0) 2 541 48 5
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Claroline	LMS	Assíncrona		Open Source		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>CNED Centro Naval de Educação a Distância</b>	Ferreira da Silva, Alcindo	Lisboa	Portugal	silvia.ferreira@cned.edu.pt	21 3230112	21 3230134
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
SIGCNED	LCMS	Assíncrona		À medida		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Competinov - Serviços de Apoio às Empresas, Unipessoal, Lda</b>	Campos, Alexandre	Braga	Portugal	alexandre.campos@competinov.pt		
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Team	LMS	Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Conhecer Mais TI</b>	Loureiro, Carla Silva	Lisboa	Portugal	carla.loureiro@conhecemaisti.com	21 360 05 50	21 360 05 59
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Sophia	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Cooperation Network ILIAS open source</b>	,		Alemanha	ilias-info@uni-koeln.de.		
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
ILIAS	LCMS	Assíncrona		Open Source		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Devmedia - Sistemas de Informação, Unipessoal, Lda</b>	,	Cruz de Pau	Portugal	info@devmedia.pt		
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Significado				Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>DGITA - Ministério das Finanças</b>	,	Lisboa	Portugal	dgita@dgita.min-financas.pt	213 834 200	213 820 520
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
@prender.DGITA	LMS	Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Dokeos</b>	,		Brasil	info.br@dokeos.com	+32 2 211 34 56	
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Dokeos	LMS	Assíncrona		Open Source		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>DreamSolutions</b>	,	Lisboa	Portugal	info@dreamsolutions.pt	21 361 95 62	21 364 27 61
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>			
<i>Nome</i>						
eLearningKI	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>e-ducativa</b>	,		Espanha	info@e-ducativa.com	+34 (91) 88 33 565	+34 (91) 296 5904
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>			
<i>Nome</i>						
Campus Virtual e-ducativa	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>EduWeb</b>	,	Aveiro	Brasil/ Portugal	aulanet@eduweb.pt	234 380250	
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>			
<i>Nome</i>						
AulaNet	LMS	Assíncrona		Open Source		





## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Elemento Digital, Lda</b>	,	Setúbal	Portugal	geral@elementodigital.pt	265530140	265530149
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Aplicação web e-learning		Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Elluminate, Inc.</b>	Florance, William	Calgary	Canadá	williamf@lluminate.com	+1 (512) 371-7212	
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Elluminate		Síncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Escola Superior de Educação de Setúbal</b>	,	Estefanilha	Portugal	dtic@ese.ips.pt	265710800	265710810
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Fordis	LMS	Assíncrona		À medida		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança</b>	Alves, Paulo Alexandre	Bragança	Portugal	gre@ipb.pt	273 303 000 - 273 3	273 31 3051
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Domus	LMS	Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>ESINE</b>	,	Amadora	Portugal	info@campusesine.net	214706161	214706118
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Campus ESINE	LMS	Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>EspiralSoft</b>	,	Lisboa	Portugal	cursos@espiralsoft.pt	214 303 073	213 147 066
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
NetEsperto		Assíncrona		À medida		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Expoente Serviços de Economia e Gestão Lda</b>	,	Braga	Portugal		253201720	253201729
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Mix.com	LMS	Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Fábrica Digital</b>	,	Lisboa	Portugal	geral@cheesecake.pt	21 3958257	21 0343435
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
e-Schools	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Flor de Utopia</b>	Cruz, Luís	Coimbra	Portugal	info@flordeutopia.pt	239 406 629	239 406 629
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
WebOnCampus	LMS	Assíncrona		Comercial		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Giunti Interactive Labs</b>	Cardinali, Fabrizio		Itália	pgeraldes@sinfic.pt	+39.0185.42.123	+39.0185.43.347
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Learn eXact	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>IBM</b>	de Oliveira, José Joaquim	Lisboa	EUA	ibm_directo@pt.ibm.com	21 8927 000	21 8927 140
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
IBM Lotus LMS	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Instituto de Formação Bancária</b>	Vilhena da Cunha, Luis	Lisboa	Portugal	a.m.soromenho@ifb.pt	217 916 274	
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
WebBanca	LMS	Assíncrona		À medida		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Instituto Tecnológico de Canaria</b>	,		Espanha	secretaria@educanarias.org	928189960	928120257
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
EduMAC	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>IntraLearn Software Corporation</b>	,		EUA	info@intralearneurolpe.com	508-393-2277	508-393-6841
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
IntraLearn	LCMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Learn.com, Inc.</b>	,	Sunrise	EUA	info@learn.com	+1954-233-4000	+1954-233-4001
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
LearnCenter	LMS	Mista		Comercial		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>LiveLearning</b>	,		Portugal			
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>		<i>Tipo base de Interação</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>		
<i>Nome</i>						
ECOMP	LMS			Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>LUVIT AB</b>	Hassander, Kamilla		Suécia	info@luvit.com	046 10 12 00	046 10 12 99
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>		<i>Tipo base de Interação</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>		
<i>Nome</i>						
Luvit LMS	LMS		Assíncrona	Open Source		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Meticube, Lda - Engenharia de Software</b>	,	Coimbra	Portugal	info@meticube.com	239 980 041	239 981 379
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>		<i>Tipo base de Interação</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>		
<i>Nome</i>						
e-NSINO	LMS		Assíncrona	Comercial		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Microsoft Corporation</b>	,	Oeiras	EUA	clientes@microsoft.com	21 440 9200/ 21 440	21 441 2101
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>		<i>Tipo base de Interacção</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>		
<i>Nome</i>						
Microsoft Class Server	LMS		Assíncrona	Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Moodle.org</b>	,		Austrália			
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>		<i>Tipo base de Interacção</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>		
<i>Nome</i>						
Moodle	LCMS		Assíncrona	Open Source		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Moonlight, Comunicação Global, Lda.</b>	,	Queluz de Baixo	Portugal	info@moonlight.pt	214 35 94 95/6/7	214 35 94 96/18/9
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>		<i>Tipo base de Interacção</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>		
<i>Nome</i>						
Skills4Mind	LMS		Assíncrona	Comercial		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Multimedia Software Scandinavia</b>	,		Portugal			
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Wit Teacher	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Netvita Sistemas de Informação</b>	,	Coimbra	Portugal	info@netvita.com	239 797550	239 797559
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
XPLAINme		Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>NewMind - Sistemas de Informação Multimédia</b>	,	Lisboa	Portugal	info@aprenderol.com	21 8687420	21 8687420
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
WebLets	LMS	Assíncrona		Comercial		





## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Nied - Núcleo de Informática Aplicada a Educação</b>	Vieira da Rocha, Heloísa		Brasil	heloisa@dcc.unicamp.br	+55 (19) 788-5866	+55 (19) 788-5847
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
TelEduc	LMS	Assíncrona		Open Source		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Open Text Corporation</b>	,	Waterloo, Ontario	Canadá	intl_fcsupport@opentext.com	+1-519-888-7111	+1-519-888-0677
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
FirstClass	LCMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Oracle Corporation</b>	,		EUA	ic-portugal_ww@oracle.com	21 423 50 00	21 423 51 00
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
i-Learning Oracle	LMS	Assíncrona		Comercial		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Programa Prof2000</b>	,		Portugal	prof2000@prof2000.pt	234 316 993	
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>			
<i>Nome</i>						
Prof2000	LMS	Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>PT Inovação</b>	Santos, Amaldo	Aveiro	Portugal		234 403 200	234 424 723
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>			
<i>Nome</i>						
Formare	LCMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>ReadyGo, Inc.</b>	Moser, Albert	Mountain View	EUA	al@readygo.com	+1-650-559-8990	+1-650-559-5950
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>			
<i>Nome</i>						
ReadyGo Server Side Testing	LMS	Assíncrona		Comercial		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Rumos</b>	,	Lisboa	Portugal		217824100	217971568
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
WebTraining		Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Saba</b>	,		EUA	info@saba.com	+44 (0)1344 392 777	
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Centra		Síncrona		Comercial		
Saba Learning Suite	LCMS	Mista		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Sakai Foundation</b>	Hardin, Joseph	Atlanta	EUA			
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Sakai	LCMS	Assíncrona		Open Source		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>SAP</b>	,		Alemanha			
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
SAP Learning Solution	LMS	Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>SAS Institute Inc.</b>	,	Lisboa	EUA	education@por.sas.com	210 316 000	210 316 099
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
SAS Learning Edition		Assíncrona		Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Siemens, AG</b>	,	Alfragide	Portugal	training.portugal@lis2.siemens.pt	21 4242322	21 4242521
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
My Training	LMS	Assíncrona		À medida		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>SKILLSOFT</b>	,		EUA	Information@SkillSoft.com	603-324-3000	
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>		<i>Tipo base de Interacção</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>		
<i>Nome</i>						
SkillPort	LMS		Assíncrona	Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>SumTotal Systems Inc.</b>	Reis, Célia	Lisboa	EUA	geral@globaln.pt	217 222 480	217 222 489
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>		<i>Tipo base de Interacção</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>		
<i>Nome</i>						
Aspen LMS	LMS		Assíncrona	Comercial		
Docent	LMS		Assíncrona	Comercial		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Teleformar, Lda</b>	Opitz, Leonardo	Coimbra	Portugal	escritorio@teleformar.net	239 946214	239 946216
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>	<i>Tipo:</i>		<i>Tipo base de Interacção</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>		
<i>Nome</i>						
Teleformar.net	LMS		Assíncrona	Comercial		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Universidade Aberta</b>	Cardoso, Vitor	Lisboa	Portugal	vcardoso@univ-ab.pt	213 916 300	
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Odisseia	CMS	Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Universidade Católica Portuguesa</b>	,	Porto	Portugal	esb@esb.ucp.pt	22 5580001	22 5090351
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
TWT Teaching Web Tollkit		Assíncrona		À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Universidade de Aveiro</b>	,	Aveiro	Portugal	sre@ua.pt	234 370 200	234 370 985
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
APREND.e	LMS			À medida		



## Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Universidade de Zurique</b>	,	Zürich	Suiça	info@olat.org	+41 44 634 11 11	+41 44 634 49 01
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
OLAT	LMS	Assíncrona		Open Source		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>Vector 21</b>	,		Portugal			
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
Netforma				À medida		
<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
<b>VIAS/ Universidade do Minho</b>	,	Braga	Portugal	sec@sapia.uminho.pt	253 604 142	253 604 141
<i>Plataforma(s) / Produtos</i>						
<i>Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interacção</i>		<i>Perfil de Comercialização</i>		
EASY Education	LMS	Assíncrona		Comercial		



## *Listagem de Plataformas e Produtos por Fabricante*

<i>Fabricante</i>	<i>Contacto</i>	<i>Cidade</i>	<i>País</i>	<i>Email</i>	<i>Tel.</i>	<i>Fax</i>
Young Digital Planet SA	,		Polónia	Maciej.Dziobek@ydp.com.pl	+4858 768 22 77	+4858 768 22 11
<i>Plataforma(s) / Produtos Nome</i>	<i>Tipo:</i>	<i>Tipo base de Interação</i>	<i>Perfil de Comercialização</i>			
Leo e-Learning Platform	LCMS	Assíncrona	Comercial			



---

## INFORMAÇÕES

---

Para qualquer esclarecimento contactar a Parceria.



### **DeltaConsultores**

Eng.º José Garcez de Lencastre  
Rua da Bempostinha n.º 25 CV  
1150-065 Lisboa

Tel: 218 850 051

Fax.: 218 850 246

E-mail: [projectos@dlt.pt](mailto:projectos@dlt.pt)

Website: <http://www.dlt.pt>



### **Perfil Psicologia e Trabalho Lda.**

Eng.º Luís Faria Vieira  
Estrada de Moscavide, 23-4.º Frt.  
1800-277 Lisboa

Tel: 218 538 440

Fax: 218 535 867

E-mail: [perfil@perfil.com.pt](mailto:perfil@perfil.com.pt)

Website: <http://www.perfil.com.pt>

© Perfil e DeltaConsultores

Ficheiro: LMS2\_Estudo\_das\_Plataformas\_eLearning\_Portugal\_v10f.doc

Impresso em: 27-05-2008